30 DE JANEIRO DE 1961
ANO 29 — NÚMERO 337

rb

revista bancária brasileira

332.105
Mod 88

OSCAR

Vista de Genève, Suiça

TRADE DEVELOPMENT BANK

BANCO PARA O DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
GENÈVE (SUIÇA)

Correspondentes em todos os Países

1-3 Rue Chantepoulet — Caixa Postal: Mont-blanc 67

Cable: Sudafinbank — Telex: 22295

Correspondência em língua portuguêsa

☆

BANQUE DE CREDIT NATIONAL S.A.L.
BEIRUTE (LÍBANO)

Rua Alemby — Caixa Postal: 204

End. Telegr.: SAFRABANK

☆

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO

SAFRA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua Líbero Badaró n.º 293 - 30.º — Caixa Postal, n.º 9139

End. Telegr.: "SAFRABRAS"

SÃO PAULO • BRASIL

rbb
revista bancária brasileira

Rio de Janeiro
30 de Janeiro de 1961
Ano 29 • Número 337

SUMÁRIO

FINANCIAMENTO DAS VENDAS DE TRATORES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E VEÍCULOS A MOTOR — Benício D. Guimarães • OS BANCOS MINEIROS E A RÊDE BANCÁRIA — Ésio de F. Macedo • ESTRUTURA E AÇÃO DO BNDE — Aluísio B. Peixoto • A CAIXA ECONÔMICA POSTAL DA DINAMARCA — João Gualberto de Oliveira • O INVESTIMENTO INSTITUCIONALIZADO — Mário Bulhão • MOEDA, CRÉDITO E POUPANÇA NA ÁFRICA OCIDENTAL PORTUGUÊSA — Ralph von Gersdorff • POLÍTICA INOPERANTE — Antônio Osmar Gomes • POLÍTICA DE PESSOAL NO SISTEMA BANCÁRIO • MELHORAMENTO E UNIFORMIZAÇÃO DE PRÁTICAS E DE SERVIÇOS BANCÁRIOS • INDÚSTRIA & AGRICULTURA • NOTAS INTERNACIONAIS • COMÉRCIO EXTERIOR • RECORTES • ATUALIDADES BANCÁRIAS • BALANÇOS.

diretor-responsável:
OYAMA PEREIRA TEIXEIRA

diretor-gerente:
HEYDER PEREIRA TEIXEIRA

redator-chefe:
AFRÂNIO MELO

Editoriais

JK: SALDO POSITIVO

Despede-se do govêrno, em data de hoje, o Sr. Juscelino Kubitschek. E o faz, acreditamos, com a consciência de haver cumprido bem o seu mandato e as promessas feitas na sua campanha de candidato à suprema magistratura da Nação. À custa embora de penosos sacrifícios do povo brasileiro, dado o recrudescimento dos fatôres inflacionários com o conseqüente encarecimento da vida, pôde levar bem adiante o seu programa de metas. Com isto, enriqueceu-se o patrimônio do País, e só o futuro poderá julgar a sua obra, com a isenção devida.

Certamente que não fêz em cinco anos o que normalmente se faria em 50. Mas a verdade é que fêz muito, nesses cinco anos, muito mais do que era lícito esperar, muito mais do que o que se estava acostumado a ver, em períodos anteriores. Uma qualidade ninguém lhe pode negar, nem mesmo os seus mais ferrenhos inimigos: o de ser trabalhador, e de ter dinamizado a administração pública, na parte referente aos empreendimentos econômicos. Nunca o Estado investiu tanto, no Brasil, como na administração Kubitschek; nunca o govêrno, através da pessoa do Presidente da República, estêve tão presente, dentro do País, em qualquer parte do País, como nos últimos cinco anos.

Houve erros tremendos em seu govêrno; ocorrências lamentáveis macularam certos setores administrativos, comprometendo, por via de conseqüência, a honorabilidade do govêrno. Mas muita coisa boa se fêz, muitos atos positivos recomendam Kubitschek à admiração e ao respeito do povo brasileiro. Furnas, Três Marias, Orós, a Belém-Brasília, a Brasília-Acre, as rodovias que foram rasgadas de norte a sul, a SUDENE — são empreendimentos que se incorporaram ao ativo e que, postos na balança, ao lado dos aspectos negativos, oferecem um saldo meritório ao govêrno que se despede.

A volúpia de construir, de apressar a marcha da história, de que foi o Sr. Juscelino Kubitschek possuído, no seu govêrno, o fêz desguarnecer alguns flancos. Emitindo para pagar compromissos crescentes da administração, tornou asfixiante o custo da vida, acelerando a espiral inflacionária dos preços e dos salários. O custo da vida o derrotou, na pessoa do candidato de seu partido à sucessão presidencial. Mas, nessa derrota, êle encontrou o sabor de uma nova

vitória — a de haver assegurado ao povo brasileiro um clima de tranqüilidade para a expansão, nas urnas, de seu desagrado.

JQ E A POLITICA MONETARIA No momento em que se instaura um novo govêrno, na órbita federal, cercado pela confiança de maioria substancial do povo brasileiro, vale recordar o programa por êle sustentado, na pregação eleitoral do Sr. Jânio Quadros, para que todos possam exigir o seu cumprimento, se fôr o caso, e dêle não se queixarem, se em atrito com os seus interêsses, na hipótese de o haverem apoiado nas urnas. Limitamo-nos, aqui, a fixar um aspecto dêsse programa, a nosso ver dos mais sugestivos — o da política monetária.

Prometeu o Sr. Jânio Quadros procurar a estabilização geral dos preços por meio de medidas que, preservando a continuidade do desenvolvimento econômico, evitem as distorções e desperdícios do processo inflacionário. Para tanto, propõe-se a combater a inflação nas suas causas primárias e não nos seus sintomas, e eliminar o **deficit** governamental, através da compressão das despesas correntes do govêrno, da criação de condições para operação econômica das autarquias e do melhoramento dos processos de arrecadação, com o combate vigoroso à sonegação tributária.

Do mesmo modo, prometeu adotar gradualmente medidas para que a taxa de incremento dos meios de pagamento se conforme com o acréscimo possível do produto real, e obter um aumento da poupança voluntária interna em volume suficiente para cobrir todos os investimentos que, até o momento, vêm sendo financiados por emissões ou por créditos inflacionários à produção. Não ficou nisso a plataforma do Sr. Jânio Quadros, no capítulo de política monetária, tal como a apresentou em seu célebre discurso do Recife, em setembro do ano findo.

Foi mais além. Propôs-se a rever, pela base, os critérios de distribuição de crédito. Nesse sentido, procederia a imediata despolitização do Banco do Brasil; a ampliação das vantagens do crédito à média e à pequena emprêsa; ao fomento ou criação de instituições de crédito a médio prazo para o financiamento das exportações e das vendas de equipamentos; a adoção de critérios mais justos para a distribuição regional do crédito; e a regulamentação das emprêsas de investimentos e financiamentos. Como se verifica, o programa é ousado, e o seu cumprimento determinará verdadeira revolução no mercado monetário do País.

A ALTA DO DÓLAR A alta experimentada pelas cotações do dólar no mercado livre, no curso do mês findante, não surpreendeu os **experts** que acompanham o comportamento do aludido mercado, levando em conta a sua sensibilidade diante dos fatôres econômicos e políticos, mas apanhou desprevenido o homem da rua, especialmente aquêle que projeta recorrer a operações de compra, para efeito de viagem ao exterior. Em poucos dias, o dólar largou a faixa de Cr$ 185,00, em que se manteve durante tanto tempo, com ligeiras oscilações, para alcançar a de Cr$ 200,00 e ultrapassar até a de Cr$ 230,00.

Há muita especulação trabalhando o mercado, mas outras causas a favorecem e a estimulam. Os pagamentos das contas do govêrno, nos últimos dias de 1960 e nos primeiros dêste ano, elevou as disponibilidades em cruzeiros de grande número de emprêsas. Muitas delas passaram a interessar-se na compra de dólares, como meio, de certo modo curioso, de resguardo contra os desconhecidos rumos de ordem econômica e financeira do govêrno Jânio Quadros. Ao mesmo tempo, aquêles que possuiam dólares, não se dispuseram a vendê-los, aguardando a marcha dos acontecimentos.

O Banco do Brasil, que vinha, nos últimos meses, sustentando o mercado, entrou em crise de dólares, e dêle se afastou, a princípio inteiramente, para depois, diante da alta considerada excessiva, voltar a interessar-se pela sorte das cotações, municiando o mercado com doses moderadas. Simultâneamente, algumas firmas estrangeiras que aqui operam, no resguardo do interêsse de seus acionistas, entraram no mercado, para comprar dólares, certas de que, amanhã, com o novo govêrno, talvez as cotações viessem a elevar-se mais ainda, reduzindo, com isso, o montante em dólares da remessa de lucros e dividentos.

Para complicar tudo isso, ainda há os rumores, procedentes, sem dúvida, da iminência de uma reforma cambial, em linhas desconhecidas, e uma retração natural de investimentos e até de negócios correntes, em virtude da ignorância dos contornos da nova política econômico-financeira, a ser instituída pelo Sr. Jânio Quadros. Ora, sendo essa a marca da conjuntura de janeiro, lógico que as cotações do dólar teriam de refletí-la. Assim, não há mistério a elucidar, pois tudo está claro como a água.

A SITUAÇÃO BANCARIA Os grandes bancos do País, de um modo geral, encerraram os seus balanços de fim de ano acusando depósitos que excederam às estimativas mais ousadas. É bem verdade que isto se deve, em boa parte, às emissões elevadas que ocorreram naquele período, não apenas para pagamento do funcionalismo público e dos reajustamentos salariais de certas classes vinculadas diretamente ao govêrno como, sobretudo, de débitos do govêrno, contraídos por fôrça do desenvolvimento dos programas de obras e de material de consumo.

Uma porção substancial dêsse dinheiro, especialmente o que se destinou ao ressarcimento de débitos do govêrno, se encaminhou naturalmente para os bancos, a espera de colocação oportuna, numa atitude de prudência que se explica muito bem em face do desconhecimento dos rumos a serem adotados pela administração Jânio Quadros e pela ausência, justificada por isso, de programações definidas de trabalho, no primeiro semestre dêste ano, na maioria das emprêsas econômicas.

A verdade, contudo, é que, no período de janeiro a outubro, de acôrdo com elementos divulgados pela SUMOC, o atendimento da pressão monetária exercida pelos setores públicos, notadamente o Tesouro Nacional, determinou uma expansão da ordem de Cr$ 123,7 bilhões nos meios de pagamento, criados pelo sistema bancário. O **deficit** total de caixa estimado do Tesouro atingiu a Cr$ 33 bilhões, havendo sido coberto, integralmente, por adiantamentos feitos pelas autoridades monetárias, uma vez que o saldo de letras do Tesouro não mostrou variação.

Os empréstimos ao setor privado da economia concedidos pelo sistema bancário elevaram-se a Cr$ 134,3 bilhões e representam a maior taxa de acréscimo registrada para o período, desde 1953: 35,5 %. As autoridades monetárias e os bancos privados contribuíram para essa expansão com as parcelas de Cr$ 40,1 bilhões e Cr$ 94,1 bilhões, respectivamente.

11 22 1 63

SWISS BANK CORPORATION

Société de Banque Suisse • Schweizerischer Bankverein
Società di Banca Svizzera

MATRIZ: BASILÉIA-SUÍÇA: — FILIAIS NAS PRINCIPAIS CIDADES SUÍÇAS

Capital e Reservas	Fr Ss. 303,260,000 (eq. US$ 70,520,000)
Total do Ativo	Fr. Ss. 4,835,300,000 (eq. US$ 1,124,500,000)

A MELHOR TRADIÇÃO BANCÁRIA SUÍÇA
A SERVIÇO DO BRASIL

O SWISS BANK CORPORATION É O ÚNICO BANCO INTERNACIONAL

COM SUCURSAIS NOS GRANDES CENTROS FINANCEIROS

NOVA YORK - LONDRES
ZURIQUE - GENEBRA

E REPRESENTAÇÃO PERMANENTE NO BRASIL

★

Companhia afiliada:

SWISS CORPORATION FOR CANADIAN INVESTMENTS, LTD.

MONTREAL, CANADA

★

Banco afiliado:

BANQUE FRANCO-SUISSE POUR LE MAROC, CASABLANCA

★

Representante para a América do Sul:

THEODORE E. SEILER

SÃO PAULO
RUA LÍBERO BADARÓ, 293, CONJ. 29 - A
CAIXA POSTAL, 7084
TELEFONES: 34-7775/33-3096
END. TEL.: "MONCERVINO"

RIO DE JANEIRO
PRAÇA PIO X, 118, SALA 1101
CAIXA POSTAL, 1446
TELEFONE: 23-1981
END. TEL.: "MONCERVINO"

URUBUPUNGÁ E TRÊS MARIAS

Indústria & Agricultura

Dois acontecimentos de suma importância ocorreram, êste mês, no setor industrial, especificamente no tocante à produção de energia elétrica. O primeiro foi a reunião em São Paulo dos governadores sulistas, a fim de se organizar a emprêsa de que participarão, com diferentes quotas, os Estados que êles representam e cuja finalidade é a administração da central de Urubupungá, a maior de nosso país e uma das maiores do mundo. O ato foi, por assim dizer, simbólico, porquanto o interêsse fundamental e a participação fundamental são do Estado de São Paulo. Mas nesse ato se refletem o dinamismo e a capacidade empreendedora de que se acham possuídos os brasileiros, no afã de transformarem o Brasil numa potência econômica.

O outro acontecimento foi a inauguração da barragem de Três Marias, outro empreendimento de colossais proporções, numa das grandes obras de nosso país e do mundo, nesse domínio. Segundo informações técnicas, trata-se da quinta barragem mundial, em volume de terra. O lago que ela forma deve atingir um volume cêrca de sete vêzes superior ao da Baía de Guanabara, sendo a superfície do reservatório três vêzes maior que a aludida baía e aproximadamente igual à área do Estado da Guanabara.

Vemos, assim, que o mesmo ânimo construtivo, a mesma febre empreendedora, a mesma capacidade de realização se verificam nos setores federal e estaduais. E, no fundo de tudo, a decisão universal dos povos de acabar com o atraso e a miséria sôbre a face da terra. Urubupungá e Três Marias são exemplo disso.

MAQUINAS TEXTEIS

A indústria têxtil brasileira importou máquinas e aparelhos, no ano de 1959, num valor aproximado de um bilhão de cruzeiros (ou seja, oito milhões de dólares), correspondente a uma tonelagem de 4.585. Isso significa um decréscimo em relação ao ano de 1958, quando o valor das máquinas têxteis importadas somou nove milhões de dólares. Faltam dados, por ora, para explicar a origem dessa diferença: se se trata de diminuição natural no consumo de máquinas ou de substituição de vários produtos antes importados, por outros de fabricação nacional.

CURSO INDUSTRIAL

Por iniciativa da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI), de acôrdo com seu projeto de Coordenação do Treinamento Intensivo de Pessoal da Indústria em São Paulo, constituiu-se o Comitê Consultivo para planejamento e instalação de cursos para pessoal de manutenção de veículos, supervisores e mecânicos. Sendo uma das atividades dêsse projeto a de cursos para pessoal de oficinas de manutenção e reparação de veículos, seu planejamento e organização devem depender da opinião e dos pontos de vista das entidades mais interessadas no problema. Daí a constituição dêsse Comitê.

CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

Segundo relatório do Departamento Nacional de Estadas de Rodagem, nos últimos cinco anos foram aplicados 70 bilhões de cruzeiros na construção de rodovias. Afirma que a meta fixada de implantação e melhoramento foi ultrapassada em 49,7% e a de pavimentação, 87%, compreendendo a ponte sôbre o Rio Paraná em Pôrto Epitácio, com a extensão de 2.400 metros. A pavimentação da Rio-Bahia terá a extensão de 1.340 quilômetros. No qüinqüênio foram construídos 37.125 metros lineares de pontes e viadutos.

INDÚSTRIAS DE BASE

"Baseando-se na conceituação de que indústrias de base são as que elaboram as matérias-primas para a indústria transformativa, um grupo de técnicos elaborou um esquema classificando os ramos fabris que constituem as indústrias de base, dividindo-as ainda em dois grandes setores: a) Indústrias Metalúrgicas; b) Indústrias químicas primárias. Assim, as indústrias metalúrgicas se compõem de: 1) siderurgia; 2) ferro-ligas: manganês, cromo, níquel, tungstênio, molibdênio, cobalto, vanádio e outros; 3) metais-ferrosos: alumínio, cobre, chumbo, zinco, estanho, níquel; 4) metais menores: antimônio, cádmio, magnésio, colúmbio, titânio, zircônio, etc.; 5) metais físseis e associados: urânio, tório, grafita, lítio, boro etc. Por sua vez, as indústrias químicas primárias se constituem de: 1) ácidos inorgânicos: sulfúrico, nítrico e clorídrico; 2) bases: soda e potassa; 3) adubos químicos; 4) celulose; 5) resinas sintéticas e plásticas; 6) cimento; 7) destilação do carvão e petróleo.

AGRICULTORES CHINS

Estêve em visita ao Instituto Agronômico de Campinas e a várias plantações de cana-de-açúcar a missão de especialistas em agricultura, que veio de Formosa, sob a chefia do Sr. Chao Lien-fang. Visitou igualmente a Fazenda Experimental "Santa Elisa", pertencente à Secretaria de Agricultura de São Paulo, interessando-se particularmente pelas plantações de cana, de que seu país é grande produtor.

MILHO: MECANIZAÇÃO

Segundo estudo de um agricultor mineiro, baseado em experiências práticas, só a mecanização da lavoura do milho daria ao Brasil 34 bilhões de cruzeiros. Explicou: "Êste ano, o milho plantado à mão custou por saco, Cr$ 200,00. O plantado à máquina, também por saco, e em espiga na roça (depois as despesas são as mesmas para ambos), Cr$30,00. Ora, conseguir baixar o custo de produção do milho em Cr$ 170,00 por saca, pagando ainda melhor salário ao tratorista que ao enxadeiro, é algo da maior significação para um país que vive às voltas com a fome".

AVICULTURA GAÚCHA

Visando a difundir a avicultura, a Sociedade Avícola do Rio Grande do Sul elaborou um plano de Expansão Avícola, com a instalação de núcleos em diversos municípios daquele Estado. Assim, já estão prontos para instalação os núcleos de Montenegro, Taquari e Uruguaiana, que trarão grandes benefícios, certamente, às populações locais.

FRUTAS

Em 1959 o Brasil exportou 15.500 caixas de limão para a Inglaterra, no valor de 4,7 milhões de cruzeiros. No mesmo ano e para o mesmo destino, embarcou 2.976 caixas de tangerinas, no valor de 902 mil cruzeiros.

SÊDA

Em 1959, o valor de nossa produção sericícola foi estimado em 154 milhões de cruzeiros, correspondendo a 1.083 t. de casulos, contra 1.034 t. em 1958 e 1.023 t. em 1957. São Paulo é virtualmente o nosso único Estado sericicultor.

COOPERATIVISMO

Deverá realizar-se, de 13 a 19 de março em São Paulo, o II Congresso Estadual de Cooperativismo, sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura. Foi organizado pela União das Cooperativas do Estado de S. Paulo e pelo Fundo de Fomento e Propaganda do Cooperativismo.

MAIS ALIMENTOS

São bem melhores do que no ano passado as perspectivas de abastecimento de gêneros alimentícios para o corrente ano. As safras têm sido generosas e não existe nenhuma crise à vista, uma vez resolvido o problema do trigo. Essas perspectivas dizem respeito sobretudo ao arroz, feijão, carne, óleos, verduras e frutas.

CAFEICULTURA

Uma rede de seis estações meteorológicas foi instalada em Londrina, no Paraná, para dar assistência técnica e informativa aos cafeicultores daquele Estado, cumprindo convênio firmado entre o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura e o govêrno paranaense.

SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÊDITO

INSTRUÇÃO N.º 203

A SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, na forma da deliberação do Conselho, em sessão de hoje, e em conformidade com os artigos 3.º, alínea "h", e 6.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2-2-45; considerando, ainda, o que estabelece o artigo 100 do Decreto n.º 42.820, de 16-12-57; e de acôrdo com a manifestação favorável do órgão competente do Ministério da Agricultura, resolve introduzir na lista de fertilizantes, inseticidas e semelhantes, consubstanciada na Instrução n.º 178, de 13-1-59, a seguinte alteração:

Incluir:

Item 29-35-014 — Bis-Dimetilquinolil-Uréia Metilsulfato.

BRASÍLIA (DF), 11 de janeiro de 1961

Superintendência da Moeda e do Crédito

FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR

Diretor Executivo

PANORAMA ECONÔMICO

Política Inoperante de Comércio Exterior

— O RECENTE CASO DO AÇÚCAR — A CULPA É NOSSA — DESAPARELHAMENTO TOTAL — — CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS —

Antonio Cesar Gomes

Esta história da diminuta cota de açúcar que os Estados Unidos terão reservado para o Brasil na distribuição de suas importações do produto, previstas para o primeiro trimeste de 1961, apenas pouco mais de 11 mil toneladas sôbre um total de 824 mil, deve ser encarada não como um propósito deliberado de hostilidade econômica por parte daquela nação amiga, porém, sim, muito simplesmente como uma deficiência clamorosa e flagrante de nossa política de comércio exterior.

Com efeito, os Estados Unidos nenhuma razão têm para nos hostilizar ou sequer para tomar qualquer medida discriminatória contra o Brasil. No caso, o nosso próprio inimigo somos nós mesmos, que nada fazemos paa incrementar as nossas exportações, que vivemos embalados na ilusória lenda de que somos o rei do café, como outrora fomos o rei da borracha, cujo trono perdemos para sempre, como já estamos, a pouco e pouco, perdendo a realeza do café.

Ora, afinal de contas, por que nos reservou América do Norte, agora, uma cota ainda menor do que a pequena cota com que nos contemplou no trimestre anterior? A resposta é simples: porque nós, que somos os interessados em vender e por isto deveríamos estar em contacto permanente com aquêle bom cliente, limitamo-nos a esperar que êle viesse a nós, como se fôsse obrigação dêsse cliente nos comprar, e, de nossa parte, um favor lhe vender a nossa mercadoria.

E é preciso considerar que isto não se verifica sòmente com o açúcar, mas acontece com todos os nossos produtos de exportação, que não são muitos. Queremos que o carro ande adiante dos bois, — o comprador correndo atrás do vendedor, como se fôramos no mundo os únicos produtores de café, de cacau, de algodão ou de açúcar.

Queixamo-nos da Alemanha Ocidental pelo fato de manter altas taxas internas sôbre o café, na falsa suposição de que a diminuição contínua de consumo da rubiácea brasileira naquele país é devida a êsses elevados impostos, e não queremos enxergar que tais ônus pesam sôbre o mesmo produto que ali entra, seja qual fôr a procedência. O tratamento do fisco alemão não discrimina, é igual para todos, o que, entretanto, não impede que os demais nossos concorrentes, como a Colômbia, de ano para ano, aumentem as suas exportações para suprimento do mercado germânico.

O que ocorre é que, em matéria de política de comércio exterior, somos um país que, mais do que qualquer outro, mantém uma máquina ineficiente e caríssima, paga em bons dólares, sob o pretexto de cuidar por lá de nossos interêsses, como sejam os pomposamente chamados de "ministros para assuntos econômicos", diplomatas por decreto, na sua maioria sem nenhum tirocínio de comércio e de economia, totalmente desaparelhados de conhecimentos técnicos e de elementos materiais adequados. Assim, também, os chefes dos escritórios comerciais, estranhàvelmente subordinados ao Ministério do Trabalho, escritórios à frente dos quais se acham homens de tudo e de nada, menos que entendam o que seja uma operação de compra e venda, na boa ciência econômica, quanto mais o que devam fazer para o desempenho da missão que um dia lhes confiaram de mão beijada, por um ato de manuficência presidencial ou por injunções de ordem político-partidária.

Não fôra assim e não estaríamos agora a enviar inócua nota de reparo aos Estados Unidos porque não nos reservaram uma cota maior de suas compras de açúcar, decerto porque não tivemos ali ninguém atento para lhes dizer o que tínhamos e o que poderíamos vender-lhes, uma vez que lá se sabe que a venda do açúcar aqui é controlada por um Instituto.

Além disso, para o negócio em si, pouco ou nada importava que em Washington tivéssemos ou não, na ocasião, um embaixador instalado. É que, depois e em conseqüência do 1930, a maior parte dêsses nossos altos representantes diplomáticos o são in nomine, não sabem nem querem saber de nada, pois não vêm da carrière e são recrutados bisonhamente, aqui, ali e acolá, por fôrça de injunções de tôda a espécie, menos em função e atendimento dos superiores interêsses da Pátria brasileira.

O recente càso do açúcar sugere estas considerações, que nos parecem oportunas neste exato momento em que tudo está a nos dar esperanças de que as coisas irão mesmo mudar para melhor.

NOTAS INTERNACIONAIS

América Latina Diante dos Sete

O desenvolvimento econômico da América Latina está sendo auxiliado, presentemente, por sete entidades financeiras, formadas por governos de diversos países, cada uma delas com maneiras peculiares de atuar, não só quanto aos tipos de operação, como, também, ao âmbito geográfico. São elas:

- *Banco de Exportação e Importação dos EUA (EXIMBANK)*
- *Fundo de Empréstimos para Fomento, dos EUA*
- *Fundo Monetário Internacional (FMI)*
- *Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)*
- *Corporação Financeira Internacional (CFI)*
- *Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)*

Financiamento de Negócios

O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (EXIMBANK) é uma entidade mantida pelo govêrno daquele país. Seu movimento não pode ser superior a 7 bilhões de dólares em empréstimos e garantias pendentes. A participação da América Latina nos empréstimos concedidos, de 1934 a 1959, foi da ordem de 37% do total. O alcance geográfico das operações do EXIMBANK é pràticamente o mundo livre, e os seus propósitos, de acôrdo com seus estatutos e regulamentos, são os de fomentar o comércio exterior dos Estados Unidos, ajudando a financiar as importações estrangeiras de produtos e serviços norte-americanos. O EXIMBANK tem dado apoio a projetos latino-americanos de importação de equipamentos dos Estados Unidos para fins de produção.

Fomento à Produtividade

O Fundo de Empréstimo para Fomento é uma instituição mantida pelo govêrno dos Estados Unidos. Seu capital é de 1 milhão e 400 mil dólares. Até setembro de 1959, foram autorizados empréstimos à América Latina de aproximadamente 8% dêsse total. Seus objetivos são fortalecer os países estrangeiros amigos dos Estados Unidos, ajudando-lhes a desenvolver os seus recursos econômicos e a aumentar a sua capacidade de produção. Tem aprovado e auxiliado projetos, tais como obras públicas tècnicamente viáveis, que aumentem a produtividade, ou mesmo a produção, e que não seriam atraídas pelo capital privado.

Cooperação Monetária Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) não é uma organização dependente do govêrno dos Estados Unidos. E', isto sim, uma instituição internacional, com um capital de perto de 13 bilhões de dólares, subscritos por 68 países de todo o mundo, que elegem uma junta de governadores, que, por sua vez, dirigem o FMI. A América Latina tem uma participação de 7,1% no seu capital, possui 20 diretores na Assembléia de Dirigentes da entidade e 3 governadores na sua Junta de Governadores. Seu campo de ação é, pràticamente, todo o mundo ocidental, tendo por finalidade fomentar a cooperação monetária internacional e as práticas tradicionais de câmbio monetário. Além disso, pode dar assistência financeira a curto prazo aos seus membros, a fim de que superem problemas temporários na balança de pagamentos. Os membros do FMI (68 nações) têm direito de retirar fundos em caso de dificuldades, segundo o montante do capital que subscreveram, mas sujeitos às decisões dos seus dirigentes, em cada caso.

Estímulo ao Desenvolvimento

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) é uma organização mundial, da qual participam 68 países, com um capital autorizado de 21 bilhões de dólares, um capital subscrito superior a 18 bilhões e um capital integralizado de um bilhão e 900 milhões de dólares. A América Latina participa do seu capital com cêrca de 5,2%, tendo obtido, até setembro de 1959, aproximadamente 20% daquele capital, em empréstimos. Por outro lado, a América Latina tem direito a 20 diretores, dos seus 68 existentes, e a três governadores, entre os 18 que constituem a Junta de Governadores. Sua principal finalidade é fomentar o desenvolvimento econômico dos países membros. Tem participado de projetos públicos e privados. O grosso dos seus empréstimos tem sido feito para financiar a construção de usinas de energia elétrica e construção de ferrovias e rodovias. Os empréstimos, de acôrdo com o seu regulamento, devem ser garantidos pelo govêrno do país membro que o solicitar.

Apoio à Iniciativa Privada

A Corporação Financeira Internacional (CFI) é um organismo de âmbito mundial e inspirado pela ONU, tendo sido o seu capital subscrito por 58 países, num total de 100 milhões de dólares. A América Latina participa com 7% dêsse capital e já obteve empréstimos num total de 77% daquele montante, até setembro de 1959. O direito de voto dos países latino-americanos na CFI é de aproxi-

madamente 11% do total de diretores, dos quais, 20 são representantes dêste hemisfério. Seu campo de ação é o mundo livre e a sua finalidade principal, inscrita nos seus estatutos, é a de fomentar o desenvolvimento econômico, especialmente no setor da iniciativa privada. Tem concedido empréstimos a diversas repúblicas latino-americanas, para o financiamento de fábricas de borracha, equipamento elétrico, motores diesel, artigos domésticos, ladrilhos refratários etc.

Inversão de Capitais

Organização inspriada pela OPA, do Presidente Juscelino Kubitschek, e resultante mesmo das intervenções do govêrno brasileiro junto à OEA, é o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), uma entidade internacional, reunindo, como subscritores, as 21 repúblicas dêste hemisfério. Seu capital inicial ficou assim dividido: 850 milhões de dólares para os recursos ordinários do Banco, dos quais já foram integralizados cêrca de 47 %, sendo que o saldo de 53% se exigirá sòmente para o cumprimento das obrigações daquele instituto de crédito. Cêrca de 150 milhões de dólares, que representam os recursos do Fundo para Operações Especiais, devem ser subscritos integralmente. Os seus títulos e valôres mobiliários podem ser vendidos nos mercados de capital privado. A América Latina, pelos estatutos da organização, subscreve 56,8% do seu capital e 33,3% dos recursos do Fundo de Operações Especiais. Quanto aos empréstimos, projeta-se fazê-los 100% para a América Latina. Quanto à participação das nações latino-americanas na administração e govêrno do BID, ela será de 20 diretores num total de 21, e de 6 governadores num total de 7, controlando ainda 60% das suas ações. Seu escopo é o de estimular a inversão de capital público e privado para fins de desenvolvimento e contribuir para o aceleramento do processo de expansão dos países membros, individual e coletivamente. Promoverá assistência técnica e execução de planos e projetos de desenvolvimento, inclusive o estudo de prioridades e de formulação de propostas de projetos específicos. Fará empréstimos ordinários, financiados com o capital próprio, para obras de produção, públicas ou privadas, inclusive as que façam parte de planos de fomento de uma região, de um país, e empréstimos a instituições locais de desenvolvimento, a fim de que estas possam facilitar o financiamento de projetos individuais, cuja ordem não justifique nem seja suficientemente grande para uma interferência direta do BID. Finalmente, pelo Fundo de Operações Especiais, fará empréstimos para o financiamento de projetos em circunstâncias especiais.

GRÃ-BRETANHA

AUMENTAM AS RESERVAS DE OURO

As reservas centrais de ouro e moeda conversível da zona do esterlino cresceram em 23 milhões de libras durante o mês de dezembro findo, atingindo, no último dia de 1960, a cifra de um bilhão e 154 milhões de libras, segundo divulgou o Ministério da Fazenda da Grã-Bretanha. Durante o mês de dezembro, ocorreram as seguintes transações especiais de vulto:

1) Afluíram para o país 131 milhões de libras da Ford Company, dos Estados Unidos, pela aquisição de ações minoritárias da Ford Britânica;

2) O pagamento de 67 milhões de libras aos governos do Canadá, e dos Estados Unidos, para amortização de débitos;

3) Uma compra de 17 milhões de libras ao Fundo Monetário Internacional.

O aumento das reseravs centrais britânicas, em dezembro, deve-se, assim, à venda de esterlinos à Ford de Detroit para a compra de ações minoritárias da Ford britânica. De outra forma, como costuma acontecer nessa época do ano, as reservas teriam diminuído, refletindo-se nos pagamentos anuais dos empréstimos feitos por norte-americanos e canadenses. Além dos 67 milhões de dólares creditados aos Estados Unidos e Canadá, a Grã-Bretanha pagou ainda dois milhões de libras à Associação Internacional de Desenvolvimento, à conta da parcela em dólares da sua contribuição inicial, no valor de quase 11 milhões de libras.

Além de haver liquidado as quantias pendentes de pagamento da dívida com os Estados Unidos e o Canadá, a Grã-Bretanha voltou a comprar 17 milhões de libras ao Fundo Monetário Internacional, o que na realidade foi apenas um pagamento expontâneamente feito ao FMI, em dólares norte-americanos, em troca de um valor equivalente em libras, cujo efeito será o de aumentar, em quantia equivalente, os direitos de retirada da Grã-Bretanha naquela entidade, fortalecendo assim a situação do país. Ainda mais, aumentando a quantidade de dólares disponíveis para operações internacionais, a medida ajudará o Govêrno norte-americano.

O ano de 1960 foi, portanto, satisfatório para a Grã-Bretanha, no que diz respeito às reservas em ouro e moeda conversível, que aumentaram em 177 milhões de libras.

Situação Econômica

Recente documento sôbre a situação econômica da Grã-Bretanha, divulgado em Paris pelo CECE, informa que ocorreu acentuado aumento dos investimentos particulares na indústria. Êsse documento, que faz parte da série de pesquisas realizadas em 1960 pela OECE sôbre a posição econômica de seus membros, afirma ainda que, embora tenha diminuído em 1960 o ritmo de expansão da produção, isso reflete, em parte, a progressiva absorção das excepcionais reservas de capacidade e mão-de-obra que existiam um ano antes.

Desde maio de 1960, acrescenta a informação, o número de desempregados tem permanecido no nível de 1,6% do total da mão-de-obra. No decorrer do ano o balanço de pagamento não foi satisfatório, sendo insuficiente os excedentes externos, no primeiro semestre, para financiar a exportação de capital a longo prazo. A exportação talvez tenha começado a subir no outono, mas o aumento não foi considerável. O problema da Grã-Bretanha — termina por dizer o referido documento — é de como melhorar o potencial produtivo em grau maior do que tem ocorrido no passado. É provável que, para consegui-lo, seja necessário dedicar maior proporção da renda nacional para investimentos.

Turismo e Automóveis

O ano de 1960 assinalou um número recorde de visitantes norte-americanos na Grã-Bretanha e uma elevada exportação de veículos britânicos para os Estados Unidos. No boletim de dezembro da Câmara Anglo-Americana de Comércio, o Sr. John Panks, diretor-gerente da Roote Motors Inc., escreve que o ano de 1960 desconcertou os críticos que haviam previsto o fim das importações de automóveis pelos Estados Unidos.

Diz êle: "Em conjunto, as cifras de 1960 não foram tão animadoras quanto as de 1959, porém metade das fábricas inglêsas que vendem carros nos Estados Unidos registrou maior volume de vendas nos primeiros nove meses de 1960 do que em igual período de 1959. Não é por pura coincidência que tôdas essas companhias fabricam automóveis de luxo ou esporte, o que é prova convincente de que os Estados Unidos ainda constituem um mercado sólido para os carros britânicos.

Acrescentou o Sr. Panks, que era difícil fazer qualquer previsão quanto ao montante das exportações de veículos, mas não havia dúvida de que, em 1961, a indústria automobilística britânica estaria mais forte do que nunca. Enquanto isso, o Sr. James Turbayne, gerente-geral da Associação Britânica de Turismo, informou que, em 1960, o número de turistas norte-americanos na Grã-Bretanha bateu um novo recorde, situando-se 19% acima do recorde anterior, de 1959. O número total de visitantes norte-americanos em 1960 acercou-se de 425 mil.

ESTADOS UNIDOS

A DEFESA DO DÓLAR

Um grupo de dez financistas e economistas principais dos Estados Unidos está pedindo ao futuro Govêrno que faça da restauração da confiança no dólar sua primeira medida financeira. Êste grupo pertence ao Comitê de Finanças e Moeda da Câmara de Comércio de Nova York, que obedece ao comando do Sr. George Champion, Presidente do Chase Manhattan Bank.

O relatório dos técnicos está sendo enviado a membros da próxima administração e aos parlamentares. Nele se sugerem cinco medidas para corrigir a balança de pagamentos dos Estados Unidos. São elas:

1) Negociações permanentes com os aliados para que êstes assumam grande parte do custo de defesa do Ocidente;

2) Esforços para estimular os países que recebem auxílio dos Estados Unidos a usá-los na compra de produtos norte-americanos;

3) Providências que reduzam os dispêndios de dólares no exterior, como a diminuição do número de dependentes do pessoal norte-americano que serve em outros países, bem assim de suas compras de produtos estrangeiros;

4) Esforços para aliviar as restrições que muitos países oferecem a produtos originários dos Estados Unidos; e

5) Mais esforços do Govêrno no sentido de expandir as exportações norte-americanas.

Análise dos Problemas Financeiros

Segundo os comentários da imprensa norte-americana, o Presidente Kennedy herdará um problema financeiro de primeira grandeza: o declínio dos estoques de ouro, em conseqüência do *deficit* contínuo no balanço de pagamentos dos Estados Unidos.

O problema do escoamento do ouro não surgiu da noite para o dia. Existe, em forma aguda, há cêrca de cinco anos. O fracasso da primeira fase da missão Anderson em Bonn e Londres serviu para evidenciar que os financistas nem sempre são diplomatas e que o assunto merece a atenção de verdadeiros estadistas e não apenas de prudentes banqueiros. Entrementes, o problema continua sem solução. Repete-se que não há fuga do dólar e nem crise de ouro, na acepção normal dessa expressão, o que ocorre quando as economias nacional e internacional estão em estado de colapso total, como aconteceu em 1932. Não é êsse o caso atual: escoamento de ouro é de origem política e não econômica. Resulta da liderança norte-americana na guerra fria, para conter e deter o comunismo, e não de desajustamentos comerciais ou monetários. Esta é uma crise de tipo inédito, mas que tem de ser enfrentada.

A economia estadunidense é forte, como o são as das nações européias — Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, França, Itália — e a do Japão. São fortes porque os Estados Unidos contribuíram para o seu fortalecimento e porque os povos e governos dessas nações desenvolveram o vigor e a política necessária para se tornarem independentes.

Bonn declarou enèrgicamente que não recorrerá às suas reservas de ouro para pagar qualquer parte do custo de manter tropas norte-americanas na Alemanha Ocidental. Por êsse motivo, os Estados Unidos enfrentam o problema de proteger as suas, unilateralmente ou de qualquer outro modo.

A solução mais óbvia nem sempre é a melhor: consistiria na diminuição da assistência econômica e técnica às nações subdesenvolvidas, na redução do número de bases militares no estrangeiro e na construção da "Fortaleza América". Isso, dizem os comentaristas, agradaria à Rússia. Em 1948, os comunistas norte-americanos pregavam a abolição das bases norte-americanas no exterior. Naquele tempo, argumentavam, os Estados Unidos deveriam abandonar a Europa ao seu destino. O sagrado dever dos norte-americanos era salvar a própria pátria.

Paul G. Hoffmann, o primeiro administrador do Plano Marshall: o Secretário de Estado, George Marshall; o Senador Arthur Vandenberg e o próprio Presidente Truman viram, em 1947 que a Europa estava despedaçada e disseram: "A menos que ponhamos os pedaços em seu lugar, os comunistas estão lá para juntá-los".

Assim foi o comêço da exportação de ouro norte-americano — por decisão política, uma decisão da maior importância, da qual dependia a reconstrução do mundo para resistir ao comunismo internacional.

Hoje em dia, o mundo está reconstruído, mas, ao que parece, não muito ansioso para ajudar a nação que dedicou 13 anos a essa tarefa.

"A solução de retirar as tropas norte-americanas, fechar as bases estadunidenses e diminuir a assistência técnica deixaria a Europa e as fronteiras do mundo sem defesa contra o comunismo. Para Moscou, isso seria grande ajuda, que permitiria a realização dos seus objetivos".

Outra solução seria a restrição de compras no exterior e o refreio das viagens dos cidadãos americanos ao estrangeiro — uma política chauvinista. Qualquer delas desmentiria a convicção essencial dos Estados Unidos de que o mundo livre deve estreitar as relações entre as nações ao invés de afrouxá-las.

Aparentemente, a primeira tarefa do Presidente eleito, Kennedy, será de convocar uma reunião, em Washington, dos banqueiros do mundo livre, a fim de encontrar uma solução que atenda os interêsses em jôgo.

Os Estados Unidos detêm cêrca de 45 por cento do ouro do mundo. Acredita-se que medidas visando a manter a confiança no dólar serão adotadas prontamente. "Sua desvalorização não traria benefícios a ninguém, exceto à indústria de mineração de ouro, aos acionistas da mesma e à Rússia. Duplicaria a fôrça-ouro da União Soviética no mundo, cortaria a dos Estados Unidos pela metade e debilitaria os aliados dêste último país. Não é admissível falar-se em desvalorização e, na conjuntura atual da história, não se justificaria," disse um categorizado comentarista.

ARGENTINA

BALANÇO DE PAGAMENTOS

A *BIS Press Review*, de 30 de novembro último, citando o *Neue Zurcher Zeitung*, de 27 de outubro, declara o seguinte: "Círculos bem informados tornaram públicos diversos pormenores relativos às negociações entre a Argentina e seus vários credores. As negociações preliminares entre a Argentina e o FMI chegaram a um têrmo com a concordância provisória do Fundo em conceder à Argentina um crédito de emergência de US$ 100 milhões em 1961. A Argentina só teria o direito de sacar contra êsse crédito se suas reservas caíssem abaixo de determinado nível mínimo. A cota da Argentina no Fundo totaliza US$ 280 milhões, dos quais já sacou cêrca de US$ 200 milhões. Como nenhum país pode sacar além de sua cota, ou a Argentina reembolsa os US$ 20 milhões a fim de obter o crédito de emergência de US$ 100 milhões ou o novo crédito ficará limitado a US$ 80 milhões. Independente disso, espera a Argentina, em 1961, um crédito de aproximadamente US$ 80 milhões do DLF e do Export-Import Bank, assim como outro de US$ 80 milhões do BIRD. Para aliviar o ônus do reembôlso de dívidas a ser feito em 1961 e 1962, o govêrno argentino planeja entrar em negociações para obtenção de crédito de cobertura tanto com o FMI como com bancos norte-americanos e europeus que, em 1959, abriram créditos reembolsáveis em 1961 e 1962, e, ainda, com os países do Clube de Paris e com o Japão, com os quais a Argentina assinou em 1956 e 1957 um acôrdo consolidando suas dívidas comerciais, estipulando amortizações médias anuais de US$ 50 milhões. De acôrdo com essas fontes, as propostas argentinas são as seguintes: 1) O crédito do FMI deve ser reembolsado em cinco anos e não em três, o que significaria desembolsos anuais médios de US$ 36 milhões, em lugar de US$ 60 milhões representando uma poupança anual de US$ 24 milhões; 2) Os créditos para com os bancos particulares americanos e europeus, que deveriam ser reembolsados em 1961 e 1962 à razão de US$ 75 milhões por ano, serão distribuídos por cinco anos e reembolsados em 10 prestações semestrais de US$ 15 milhões cada uma; 3) No que tange a suas dívidas para com os países do Clube de Paris e com o Japão, pretende a Argentina propor seja adiado por ora o pagamento de metade das duas próximas prestações anuais de US$ 50 milhões cada, isto é, US$ 25 milhões em 1961 e US$ 25 milhões em 1962, pagando os US$ 50 milhões a título de prestação anual extra após concluídas as demais amortizações anuais. No todo, essas propostas representariam uma poupança de US$ 188 milhões para a Argentina, nesses dois próximos anos críticos, e um deslocamento do ônus para os anos favoráveis previstos para após 1963. Algumas dessas propostas serão discutidas entre 10 e 20 de janeiro de 1961 na planejada conferência da Argentina com os credores europeus ,em Paris. A partir de 1962, conta a Argentina com melhores receitas em divisas provenientes das exportações e com o desafôgo do balanço de pagamentos resultantes do aumento da produção interna de petróleo. É essa também a opinião da recente missão do FMI à Argentina".

TEM NOVA DIRETORIA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS

Os novos dirigentes para o biênio 1961/1962 — Cerimônia realizada a 6 dêste mês deu posse à nova diretoria — Coincidiu a transferência do mandato com o festivo transcurso do 80.º aniversário da tradicional entidade de classe.

Flagrante apanhado na sede da Associação Comercial de Minas, quando discursava o ex-presidente, Gerson Dias, transferindo o mandato de presidente ao seu sucessor — Euler Marques Andrade — que aparece à sua esquerda, sentado à mesa que dirigiu os trabalhos.

A NOVA DIRETORIA

Está assim constituída a diretoria da Associação Comercial:

Presidente — Euler Marques Andrade; 1.º vice-presidente — Gerson Dias; 2.º vice-presidente — Dr. Miguel Augusto Gonçalves de Souza.

Secretário-geral — Edson Pereira.

1.º secretário — Dr. Nirvando Moacir de Miranda Beirão.

2.º secretário — Dr. Carlos Eugênio Pereira Diniz.

1.º tesoureiro — Antonio Mourão.

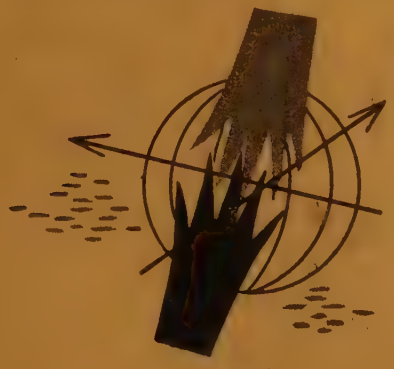
2.º tesoureiro — Erotides Martins Malaco.

DIRETORES

Alberto Brochado — Antonio Vidigal — Dr. Avelino Menezes — Benzion Levy — Dr. Charles Simão — Cyro Borja — Dr. Eduardo de Magalhães Pinto — Eduardo Simões — Dr. Elias Michel Farah — Dr. Ênio Ramos Simões — Dr. Gabriel A. Janot Pacheco — Dr. Gilberto de Andrade Faria — Ignacio Ballesteros — Jorge Tavares Ferreira — Dr. José de Campos Continentino — José Costa — Dr. José Machado Mourão — Josué de Azevedo — Lauro Gomes Vidal — Miguel Morici — Nelson Campos — Nylton Moreira Velloso — Dr. Osório da Rocha Diniz — Osvaldo Trindade — Dr. Paulo Rotsen de Melo — Dr. Ralim Elias — Dr. Renato Falci — Dr. Roberto de Magalhães Pinto — Saturnino Alves Maia — Sebastião Moretson — Veny Felix da Fonseca — Dr. Victor de Andrade Brito — Virgilio José Baptista — Waldemar Lopes Martinez — Waldemar Rocha.

CONSELHO FISCAL

Augusto Gomes — Dr. Aziz Abdala Farah — José Benício Lima.



COMÉRCIO EXTERIOR

Govêrno Jânio Quadros

Reproduzimos aqui, para avivar a memória de nossos leitores, o programa do govêrno do Sr. Jânio Quadros nos domínios do comércio exterior do País, tal como, quando candidato, o anunciou, em comício realizado no Recife, Pernambuco, a 18 de setembro do ano findo.

Eis os pontos essenciais de sua "Política de Comércio Exterior":

1. Ampliar exportações tradicionais e abrir mercados para produtos novos, principalmente manufaturados e semi-manufaturados. Para atingir êsse objetivo:

a) estabelecer relações comerciais com todos os países que se disponham a adquirir produtos em condições satisfatórias;

b) garantir ao exportador brasileiro uma remuneração justa e que se adapte ao aumento interno de custos resultantes de surto inflacionário;

c) financiar, através de estabelecimentos de crédito específicos, as exportações brasileiras, principalmente nos setores em que os nossos concorrentes, atuais e potenciais, usufruam iguais facilidades;

d) reorganizar e ampliar nossos serviços comerciais no exterior a fim de que atuem efetivamente como instrumento de penetração dos produtos brasileiros em novos mercados;

e) simplificar os tramites burocráticos vigentes para a exportação.

2. Reestruturar a política de sustentação de preços dos nossos produtos primários a fim de torná-la mais eficaz e reduzir os prejuízos advindos para o Brasil de uma participação mais que proporcional nos sacrifícios reclamados.

3. Adotar uma política sistemática de substituição de importações com o fim de:

a) garantir o suprimento interno dos produtos, cuja importação seja impossível dentro dos limites da nossa receita normal de divisas;

b) dotar o País daqueles bens de produção essenciais ao seu processo dinâmico, cuja importação seria obstada por um eventual agravamento das dificuldades cambiais.

4. Apoiar os esforços no sentido de maior integração da economia da parte meridional da América Latina, considerando que essa política poderá colaborar efetivamente para nosso desenvolvimento econômico, desde que as medidas propostas ou adotadas:

a) não interfiram com a marcha de integração do Brasil;

b) não se tornem instrumento de investidores estrangeiros que, localizados em países participantes, venham a ameaçar a produção similar brasileira.

5. Eliminação do confisco cambial, visando:

a) obter a unificação das taxas cambiais de exportação e importação;

b) eliminar o saldo dos ágios sôbre bonificação como fonte de receita do Govêrno, à custa do sacrifício dos exportadores e dos importadores de produtos essenciais.

6. Consolidar, para pagamento a longo prazo, os compromissos cambiais acumulados.

OUTRAS DEFINIÇÕES

A revista "Desenvolvimento & Conjuntura", da Confederação Nacional da Indústria, submeteu aos candidatos à Presidência da República, Srs. Marechal Teixeira Lott e Deputado Jânio Quadros, o seguinte quesito, sôbre balanço de pagamentos:

"Julga V. Excia. suficientes as medidas atualmente adotadas para reduzir ou suprimir o *deficit* do nosso balanço de pagamentos? Gostaríamos que na resposta de V. Excia fôssem aflorados — caso não sejam prejudicados pela sua posição geral — os seguintes aspectos: julga conveniente a abertura de novos mercados para nossas exportações — inclusive no bloco comunista — e, no caso afirmativo, pensa que essas áreas possibilitarão substancial aumento em nosso comércio externo? considera que um substancial afluxo de capitais estrangeiros poderá aliviar a atual pressão deficitária de nosso balanço de pagamentos? julga satisfatório o atual sistema de contrôle

cambial? caso contrário, quais as principais modificações a serem introduzidas?

Eis a resposta do Sr. Jânio Quadros:

— "As soluções que até agora se adotaram para corrigir o desequilíbrio do nosso Balanço de Pagamentos não passam de paliativos. Endividamentos progressivos, *swaps* e manobras similares são formas de se adiar, mas não de se resolver problemas. O primeiro passo a se dar, para uma solução lógica da questão, consiste em incentivar as exportações, procurando diversificá-las quanto aos produtos e quanto aos mercados. Há quinze anos insistimos nos mesmos erros desestimulando de tôdas as formas as exportações; queixamo-nos depois da inelasticidade da demanda externa. É preciso compreender que com essa política só poderemos caminhar para a insolvência internacional. Parece-me evidente que um afluxo substancial de capitais estrangeiros, quer sob a forma de financiamentos, quer sob a forma de investimentos diretos só poderá, a curto prazo, aliviar as tensões do Balanço de Pagamentos. Não nos devemos esquecer, porém, que o afluxo de capitais estrangeiros não é tema variável que possamos controlar à nossa vontade. Quanto às relações com a União Soviética, elas serão certamente vantajosas para nós se fizermos bons acordos. Sou favorável à unificação das taxas cambiais de importação e exportação, eliminando-se o famigerado confisco cambial. Sei, porém, que os erros acumulados de nossa política econômica não permitem que se restaure "ex abrupto" a verdade cambial. Pretendo, assim, alcançar por etapas a unificação das taxas de câmbio. O que não é justo é que o café e o cacau continuem alimentando, em prejuízo dos produtores, os orçamentos paralelos, as fantasias econômicas e financeiras da República".

A propósito da situação do café, a revista "Desenvolvimento & Conjuntura" indagou dos dois mencionados candidatos à Presidência da República o seguinte:

— "Considera V. Excia. satisfatória a atual política do café ou é favorável à fórmula rígida de sustentação de preços? Apreciaríamos que V. Excia., sem prejuízo de sua posição geral, esclarecesse os seguintes pontos ligados à matéria: a) quais as medidas que considera indispensáveis para evitar o aumento constante dos excedentes da produção de café? b) considera que, não obstante a situação de maior oferta que procura de café, mormente em nosso país, seria justificada a pretensão dos cafeicultores da eliminação do denominado confisco cambial? acredita possível e conveniente a eliminação gradual das lavouras deficitárias de café, de baixa produtividade, com a fixação de um mínimo de rendimento para fins de financiamento pelo Govêrno?"

Eis a resposta do Sr. Jânio Quadros:

— "Não há como negar que a formação de grandes estoques de café invendáveis e ainda a perspectiva de volumosas safras constituem um dos mais sérios problemas da economia brasileira. Isto, porque o café continua a ser e será, por muitos anos, a maior fonte de divisas de que dispomos. A superprodução, no entanto, gera males de tôda natureza. Duas providências reputo essenciais para a solução do problema cafeeiro. A primeira diz respeito ao aumento das exportações. A segunda deverá representar um desestímulo às novas plantações de café. O aumento das exportações deve ser feito principalmente pela abertura de novos mercados tanto europeus como asiáticos. Tenho dito diversas vêzes que sou favorável ao restabelecimento das relações comerciais com todos os países, sem qualquer excessão. Assim, conseguiremos expandir o mercado cafeeiro e também o de outros produtos. No tocante ao desestímulo de novas plantações, procuraremos alcançá-lo mediante um plano que será convenientemente estudado em conjunto com as diversas associações de produtores. Analisaremos também a substituição de lavouras de baixos níveis de produtividade, de acordo com os princípios da técnica moderna, por novos cafèzais plantados ou por outros produtos, por matérias-primas, inclusive reflorestamento, devidamente financiado. Não haverá, com essa mudança, nenhum prejuízo para os nossos agricultores, que serão assistidos pelo Govêrno".

RETROSPECTO DE DEZ MESES

Divulga a SUMOC, com base em elementos fornecidos pela estatística nacional das operações de câmbio, que as transações envolvendo mercadorias, serviços e capitais, efetivadas de janeiro a outubro de 1960, nos mercados oficial e livre e em tôdas as moedas, propiciaram uma receita equivalente a US$ 1.374,8 milhões e registraram despesas da ordem de ..... US$ 1.571,5 milhões, com um *deficit*, portanto, de US$ 196,7 milhões. Por áreas monetárias, o *deficit* em referência assim se distribui: conversível, US$ 152,9 milhões, e inconversível, US$ 43,8 milhões.

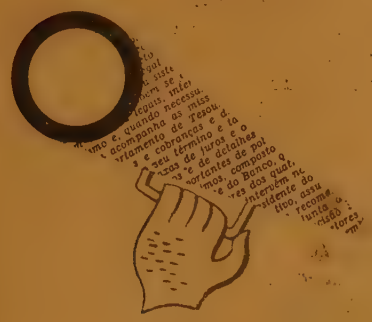
Em fase correspondente ao ano de 1959, observou-se saldo também negativo de US$ 120,8 milhões, sendo de US$ 68,2 milhões o verificado na área de moedas conversíveis. Na fase em foco, do ano passado, a balança comercial acusou *superavit* de US$ 301,9 milhões (exportações de US$ 1.052,8 milhões e importações FOB de US$ 750,9 milhões). Consideradas as importações em termos CIF (US$ 860,4 milhões), o referido *superavit* declina para US$ 192,4 milhões, nível pràticamente igual ao de idêntico período de 1959, o que demonstra não ter ocorrido maiores modificações na composição global do intercâmbio brasileiro com o exterior.

As rubricas de "serviços" e "capitais", por seu turno, foram deficitárias em, respectivamente, US$ 397,4 e US$ 101,2 milhões, contra US$ 249,9 e US$ 99,4 milhões de igual fase do ano de 1959. O sensível agravamento da posição líquida da conta de "serviços" decorre não só de estar englobando as despesas de fretes e seguros de importação, como também do crescente das remessas de juros, lucros e dividendos, isto é, de rendas de investimento, e bem assim de outros "serviços", espelhando o conjunto, grosso modo, o pagamento do capital estrangeiro aplicado no processo de desenvolvimento econômico do país.

Quanto a capitais, sua principal componente na despesa é como sempre a parcela de amortizações de empréstimos e financiamentos, que, em 1958 para 1960, no período janeiro a outubro, apresentou elevação de US$ 40 milhões, refletindo não só pagamento de empréstimos oficiais como privados.

A cobertura do *deficit* de US$ 196,7 milhões anteriormente aludido foi feito pelo agravamento da

(*Conclui na pág. 16*)



RECORTES

BALANÇO FAVORÁVEL

Sob o título à margem, o jornalista Paulo Silveira publicou, na edição de 18 do corrente, de "Última Hora", o seguinte artigo:

A Nação ouviu o balanço da política econômico-financeira do atual Govêrno, em longo discurso pronunciado pelo Sr. Juscelino Kubitschek no Conselho Nacional de Economia, e há-de ter compreendido que o trabalho de cinco anos, se não libertou o país para sempre de um regime de completa sujeição econômica, abriu amplas perspectivas, sem dúvida, para que cedo possamos chegar ao estágio de emancipação que é a aspiração maior dos brasileiros. Como salienta o Sr. Juscelino Kubitschek, o que ocorreu em nosso País, no último qüinqüênio, foi uma transformação administrativa revolucionária, em cujo processo teve-se, de início, que modificar a mentalidade do povo para fazê-lo compreender e colaborar na política de desenvolvimento projetada, o que, por si só, já demandava um esfôrço acima da capacidade de persuasão que seria legítimo exigir-se de qualquer Govêrno. Conseguiu o Sr. Juscelino Kubitschek, no planejamento das suas metas, vencer fortes resistências à mudança de métodos de administração, tal ponto que, hoje, cinco anos passados, surgiu entre nós u'a, digamos, mentalidade desenvolvimentista que é, em última análise, a melhor certeza de que não será abandonado, nos anos vindouro, o caminho que se perseguiu nos últimos tempos.

* * *

Fala-se que a inflação é a própria negação desta política. Responde o Sr. Juscelino Kubitschek que não teme o processo inflacionário desde que acionado com objetivos de dinamizar a produção, de alargar as fronteiras da industrialização, criando oportunidades novas de trabalho para contingentes cada vez maiores de trabalhadores especializados, elevando a renda "per capita" em todo o país, criando, enfim, fontes de riqueza até então desconhecidas. Está certo o Presidente. Já não será possível, no século da afirmação do desenvolvimento industrial, governar-se um país, grande como é o nosso, prêso a normas rígidas de um tipo de economia superado pelo tempo. País subdesenvolvido, é claro que o Brasil teria que fazer um esfôrço extremo para vencer o pauperismo — esfôrço que se traduzia em maior ou menor sacrifício para o povo na medida em que recebíamos ou não o auxílio de países mais ricos e industrializados. O recurso às emissões é providência elementar quando se empenha o Govêrno num programa de industrialização intensiva e sobretudo se se aferra à decisão de não alienar o futuro da Nação a compromissos financeiros exteriores que, eventual mas só aparentemente, poderiam tornar menos difícil a tarefa. No caso particular do Brasil, as emissões, como salienta o Sr. Juscelino Kubitschek, têm sido "uma constante secular da economia brasileira, sem que, em outros períodos, tenha sido acompanhada por surtos de desenvolvimento, verificados nos últimos anos em que, apesar da alta de preços, atravessamos período de rápida industrialização". Esta é a verdade que fica de pé, ainda que contra ela mobilizem palavras certos economistas da velha escola que são de resto, os mais autênticos representantes daquela "resistência à mudança" que o Sr. Juscelino Kubitschek teve de vencer.

* * *

E' claro que o Govêrno cometeu alguns erros. Erros de planejamento ou de previsão que podem, de certa forma, incidir sôbre algumas das suas metas. Não serão, entretanto, erros que se não possam corrigir e o próprio Presidente da República não os nega. Ainda neste particular oferece o Sr. Juscelino Kubitschek um exemplo inédito, no Brasil, de um administrador que chega ao fim do seu período, em seguida ao cumprimento de tanta soma de trabalho, dizendo: "Não sou infalível. Todos os meus atos suscetíveis de protestos devem ser revistos. Não tenho compromissos com o êrro".

A teimosia oposicionista continua a criticar a afirmação presidencial de que, em cinco anos o Brasil progrediu meio século. Não discutiremos o tema insôsso. Preferimos dizer que o Sr. Juscelino Kubitschek não se limitou a governar: fêz também História".

MERCADO BOLSISTA

Sob o título "Exagêro no mercado bolsista", foi publicado, em "O Jornal", edição de 11 do corrente, o seguinte comentário:

Uma análise serena da negociabilidade dos títulos brasileiros nas Bôlsas de Valores acaba de ser procedida pelos ténicos da Fundação Getúlio Vargas e divulgada na última edição de "Conjuntura Econômica". Como é sabido, uma das funções mais importantes das Bôlsas de Valores é assegurar ao investidor a existência de um mercado para os títulos ali cotados, no qual os preços sejam determinados de um modo correto e justo. Ora, as Bôlsas mais importantes do mundo, a de Nova York e a de Londres, exercem, por meio de um processo de seleção, severo contrôle sôbre os títulos que negociam.

No Brasil, porém — assinala o referido estudo, — tal contrôle não tem sido efetuado com rigor. O decreto-lei n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946, exige que tôdas as emprêsas, antes de iniciarem as atividades, apresentem requerimento a fim de que suas ações possam ser cotadas na Bôlsa mais próxima. A Câmara Sindical de cada Bôlsa tem podêres para autorizar, proibir ou suspender transações com qualquer título de sociedade privada, inclusive sua cotação, como também para aumentar ou reduzir a lista de títulos negociáveis, e suspender temporàriamente ou reiniciar transações, quando julgar que tal procedimento é de interêsse público.

Acontece que na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro estão registradas mais de quatro mil sociedades, mas em 1959 foram negociados títulos pertencentes a menos de um por cento delas. O mais surpreendente, porém, é que menos de um décimo por cento dos títulos registrados acumularam mais de 77 por cento de tôdas as transações da aludida Bôlsa. A natureza descomunal dêste registro indiscriminado de títulos torna-se ainda mais evidente, ao se verificar que, do registro da Bôlsa do Rio, que é uma das menores do mundo, constam títulos de sociedades num valor total três vêzes maior do que o da Bôlsa de Nova York, que é a maior do mundo.

Que solução preconizam os técnicos da Fundação Getúlio Vargas para êsse legítimo problema de contradição? Lembram êles que, se durante um ano inteiro não houver movimento algum para determinado título, é evidente que não existe mercado contínuo para êle. Verifica-se, assim, no caso da Bôlsa do Rio, que mais de 99 por cento dos títulos registrados não são negociáveis. Em vista disso, entendem que seria aconselhável, a bem do interêsse dos investidores em geral e para salvaguardar o prestígio da própria Bôlsa de Valores, não incluir títulos dessa natureza na lista dos aprovados para negócio e cotação.

Nesssa condições, se a Bôlsa eliminasse os mencionados títulos, que compõem 99 por cento dos registrados, sob o fundamento de serem "não negociados", aumentaria o prestígio dos títulos restantes, garantiria melhor o público investidor contra títulos não-negociáveis e projetaria maior eficiência nas suas operações, evitando-se uma razoável quantidade de transações evidentemente anti-econômicas".

DÓLAR LIVRE

Sob o título à margem, o "Diário de Notícias", do Rio, publicou, em sua edição de 15 do corrente, o seguinte comentário:

"Nem mesmo a intervenção do Banco do Brasil impediu que o dólar chegasse esta semana a ultrapassar o nível dos 220 cruzeiros no mercado livre de câmbio. Embora o significado dêsse mercado seja restrito, pois a "liberdade" que nêle existe é limitada, o fato comprova, mais uma vez, que o atual govêrno já não tem mais fôrças para intervir eficazmente no suposto mercado livre.

A alta ocorrida esta semana trouxe o nível do mercado livre quase ao nível do mercado oficial, na categoria geral de importação. Seria o caso de se dizer que, então, o govêrno estaria próximo de uma taxa unificada. Não é o que acontece, porém. Em primeiro lugar, parcela ponderável das importações ainda se processa a uma taxa de 100 cruzeiros, que é, aliás, inteiramente ficticia, pois essa taxa corresponderia ao custo de câmbio. Ora, o custo de câmbio a 100 cruzeiros é pura ficção. Com boa parte das exportações (cêrca de 45%) sendo negociadas no câmbio livre e mesmo na parte restante não mais prevalecendo a taxa de 90 cruzeiros (café e cacau), pois as manipulações cambiais elevam a taxa real de ambos os produtos, com o cacau a mais de 130 cruzeiros por dólar, é evidente que o custo de câmbio deve estar bem acima de 100 cruzeiros, provàvelmente entre 130 e 140, senão mais.

Vê-se do exposto que o regime cambial de taxas múltiplas adotado com a Instrução n.º 70, em 1953, transformou-se numa série de artifícios, que provocam as mais graves distorções na economia nacional. O mercado livre é um paradoxo, pois nêle não há nenhuma liberdade. A começar pelo fato de que as exportações negociadas no livre são liquidadas a uma taxa fixada pelo Banco do Brasil. E o exportador só recebe uma parte do valor do dólar (130 cruzeiros), o restante sendo liquidado após decorridos 180 dias da efetivação da operação. Essas restrições reduzem a liberdade do mercado a uma ficção".

FINANÇAS ESTADUAIS

Sob o título à margem, o "Jornal do Brasil", na sua edição de 15 do corrente, publicou o seguinte comentário:

"O Estado da Guanabara (como, aliás, em todos os setores ditos administrativos), terá de levar a efeito uma reforma radical, principalmente no que diz respeito ao seu orçamento.

Eis aí um terreno ingrato, longe das vistas do público, longe de compreensão de muitos, absolutamente técnicos, onde, sob pretexto algum, devem caber outros fatôres que não aquêles estritamente técnicos. Sabe-se que o orçamento público, no Brasil, pràticamente em todos os níveis de Govêrno, não passa de uma farsa mais ou menos camuflada. No que toca ao Estado da Guanabara a revisão de mecanismo orçamentário — que vai desde os estudos preliminares da elaboração até a área específica da contabilização final das receitas e despesas — é um imperativo literalmente de sobrevivência. E, a êste propósito, como temos acentuado várias vêzes, não se pode deixar de registrar a necessidade de um estudo imediato, exaustivo, sério, para que se desdobre o orçamento público em duas metades: a parte relativa ao custeio do aparelho burocrático e a parte relativa aos investimentos. Em duas palavras: orçamento de custeio e orçamento de capital. Num país como o nosso, que começa agora a tomar consciência de seu desenvolvimento industrial, o orçamento de capital é um poderoso instrumento de trabalho e verdadeiramente um filtro para sanear as finanças públicas.

Por intermédio dêle não se misturam coisas diversas, sabe-se, ao final de cada exercício, exatamente o custo de vários empreendimentos, sabe-se qual o capital que o Estado entregou para investimentos necessários, quais os itens de desgaste, de depreciação, e quais as necessidades técnicas para uma correta composição de preços das utilidades. Um programa de Govêrno, como é o caso do Estado da Guanabara, deve levantar suas vistas para êste problema, para nós moderno, mas que em países mais avançados já tem pelo menos cem anos de existência. E', como se disse, um imperativo de sobrevivência".

REFORMA CAMBIAL

De artigo divulgado no boletim "Mercados", de autoria do economista Omer Mont'Alegre, extraimos os seguintes trechos:

"Acentuam-se as especulações e comentários em tôrno de uma possível reforma cambial que será feita pelo próximo govêrno, tendo, como ponto de partida, o esquema elaborado em 1955 pelo Sr. José Maria Whitacker. Acreditamos, no entanto, que uma medida de mais profundidade sòmente venha a ser posta em prática quando da elaboração do plano de defesa da próxima colheita de café. Isto não impede, porém, que algumas providências sejam tomadas já a partir de fevereiro, no sentido de simplificar o atual sistema e, inclusive, no de estabelecer algumas restrições visando a economia de divisas. No primeiro leilão de certificados de PVC do ano, no Rio de Janeiro e São Paulo, continuou a pressão da demanda sôbre o adicional tríplice e o dólar voltou a oferecer indícios de que tende a subir.

As Autoridades Monetárias, nos últimos dias do ano, atendendo à vontade expressa do Presidente da República, reduziram o meio circulante. E' possível que neste mês de janeiro, aproveitando a circunstância de encaixes bancários muito altos, continue o movimento no sentido de reduzir o papel-moeda em circulação, de forma a situá-lo em nível inferior a 200 bilhões de cruzeiros. Os primeiros balanços bancários publicados revelam que o volume dos depósitos ascendeu muito acima dos níveis registrados em fins de 1959, mas os bancos se mostram discretos quanto a isso pois sabem que grande parte dêstes depósitos terá aplicação rápida. Não obstante, a tendência é no sentido de ser mantido um alto nível de moeda escritural, em vésperas de uma possível mudança de rumo na política do crédito, o que impõe cautelas no regime de aplicação através de empréstimos ou financiamentos".

SALÁRIO MÍNIMO

"O Jornal", do Rio, em sua edição de 19 do corrente, publicou o seguinte comentário, sob o título "Imperfeições do salário mínimo":

"Um circunstanciado estudo sôbre imperfeições no processo de decretação do salário mínimo acaba de ser divulgado por "Desenvolvimento & Conjuntura", revista da Confederação Nacional da Indústria. Nêle se procura demonstrar, inicialmente, que o funcionamento do sistema tem, de certo modo, contribuído para o aceleramento do processo inflacionário no país; entre 1940 e 1960, o custo de vida incrementou-se de aproximadamente 29 vêzes, enquanto a remuneração mínima do trabalhador carioca se multiplicava por 40.

A verdade é que a indústria e o comércio têm reiteradamente se colocado a favor das revisões das bases mínimas de remuneração. Reconhecem, contudo, que as mesmas se tornaram inócuas, ante a voragem inflacionista, pois que, do ponto de vista da estrutura econômica do país, as elevações sucessivas do salário mínimo acima da paridade aumentam o preço de um dos fatôres da produção — a mão-de-obra — ao

mesmo tempo que reduzem cada vez mais ao operário especializado o seu poder de compra, já que sua remuneração se diferencia cada vez menos do salário mínimo.

Procede-se, dessa forma, contràriamente a todos os países que necessitam de mão-de-obra qualificada e semi-qualificada. Teòricamente, uma elevação de salários superior à que seria possível conceder pela melhoria verificada na produtividade, proporciona, indubitàvelmente, o aumento dos preços. No aludido estudo, os técnicos da Conferência Nacional da Indústria não procuram apreciar quais as conseqüências decorrentes da decretação dos sucessivos mínimos salariais, nem tão pouco tentam estimar a quanto montará a alta do custo de vida resultante da recente elevação — alta já calculada pela Fundação Getúlio Vargas em aproximadamente 24%.

Limitam-se, pois, a assinalar as irregularidades mais flagrantes dessa verdadeira dança dos salários mínimos no Brasil. E' sabido que apenas a fixação dos primeiros níveis em 1940, foi precedida de estudos para determinar, num dado momento, o padrão de vida mínimo suportado pelo trabalhador brasileiro. A pesquisa que deu origem às primeiras tabelas foi realizada, não obstante, sem a observância de todos requisitos indispensáveis a um inquérito de tal magnitude.

Todavia, válida que fôsse a pesquisa, não poderia servir de base para os reajustamentos que se lhe seguiram, porque, de lá para cá, já se passaram vinte anos, e todos sabemos que o padrão de vida de então já difere sensìvelmente do atual. Um orçamento familiar ou mesmo individual, mínimo que seja, apresenta-se em 1960 com características bem diferentes daquele porventura encontrado em 1940.

Os reajustamentos periódicos, a partir de então, não levam em conta essas diferenças. Outros critérios, longe da pesquisa direta, foram introduzidos. Talvez fôsse melhor dizer que não tem havido critério nas sucessivas alterações. A aplicação do índice do custo de vida, como base para o cálculo, sem atentar para a melhoria do padrão de vida, acarretou, igualmente, sérios prejuízos à evolução sócio-econômica de várias regiões, atingindo sobretudo à expansão industrial e comercial daquelas zonas.

Por todos êsses motivos, é que, com a implantação de novo govêrno, crescem as esperanças de que as imperfeições assinaladas pelos técnicos sejam eliminadas, e que os futuros reajustamentos se façam de maneira a representarem, de fato, instrumentos de bem-estar social e de estímulo ao progresso econômico do País".

COMÉRCIO EXTERIOR

(Conclusão da página 12)

posição líquida dos saldos a curto prazo, junto a banqueiros no exterior (US$ 95,2 milhões), pela utilização de "swaps" (US$ 75,5 milhões) e, em escala menor, pelo recurso a linhas de crédito.

A venda total de divisas em novembro último elevou-se a US$ 51,5 milhões, cifra superior à de outubro em US$ 3,3 milhões. Por outro lado, as vendas adicionais de moedas conversíveis no penúltimo mês do ano totalizaram US$ 19,2 milhões — o maior nível até então — contra US$ 10,6 milhões de outubro. Com êstes totais, as vendas extras de divisas, conforme determina a instrução n.º 193, de 25-3-60 dêste órgão, elevaram-se a US$ 79,5 milhões. De outra parte, elevou-se para Cr$ 205,32 por dólar ou equivalente o ágio médio da categoria geral. Êste nível é superior em Cr$ 2,59 ao verificado no mês precedente (outubro).

A arrecadação de ágios em outubro último somou Cr$ 14,2 bilhões contra o nível de Cr$ 15,9 bilhões, verificado no mês precedente. Na mesma ordem dos períodos citados, tem-se para as bonificações pagas aos exportadores as cifras de Cr$ 4,2 e Cr$ 6,3 bilhões. Assim, nos dois meses a renda líquida do sistema totalizou, respectivamente, Cr$ 10,00 e Cr$ 9,6 bilhões.

No mercado livre a cotação do dólar, em novembro p. passado, acusou a média de Cr$ 191,40, com um acréscimo de Cr$ 0,65 sôbre a de outubro precedente".

SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

CIRCULAR N.º 51

Aos Estabelecimentos Bancários:

A fim de dirimir dúvidas suscitadas quanto ao disposto no item III da Instrução n.º 188, de 11.11.59, desta Superintendência, esclarecemos que os pedidos de instalação de agências, ainda pendentes por ocasião do encerramento dos exercícios, serão computados na quota do ano do requerimento, ainda que deferidos posteriormente, desde que o estabelecimento satisfaça, até 31 de dezembro, tôdas as exigências da referida Instrução.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1961.

Luiz de Paula Figueira
Secretário-Geral

Um projeto do GEIA sob debate

Financiamento das Vendas de Tratores, Máquinas Agrícolas e Veículos a Motor

BENÍCIO D. GUIMARÃES
(Especial para a "Revista Bancária Brasileira")

Técnicos da indústria automobilística elaboraram, em colaboração com o GEIA, um projeto criando um fundo especial para financiamento aos adquirentes de tratores, máquinas agrícolas e veículos automotores. A fonte de recursos para a execução da medida seria integrada por contribuições financeiras das emprêsas privadas, de fundos públicos, através da participação governamental com verbas destinadas à agricultura e da poupança particular por intermédio da emissão de títulos negociáveis na Bôlsa de Valores.

E' inegável que tal projeto surgiu como decorência de uma necessidade objetiva, concreta, relacionada com a atual situação econômica da indústria automobilística, que enfrenta dificuldades na colocação de seus produtos, devido à inexistência de um mecanismo organizado de vendas financiadas, como existem em alguns países.

O projeto do GEIA veio a público, apesar das reservas com que foi elaborado, e trouxe para as páginas dos jornais a discussão do palpitante assunto. Várias manifestações contrárias, expressando as mais variadas correntes de opinião, foram então formuladas. Desejamos expor, aqui, os diversos aspectos do problema, refletindo, de modo imparcial, os argumentos dos interessados na questão.

A Indústria Automobilística

Um esfôrço extraordinário foi realizado, durante quatro anos, na conjugação de capital, técnica e trabalho para instalação, no Brasil, de um novo setor industrial, — o da indústria de veículos automotrizes. Iniciamos, agora, a fabricação de tratores para a agricultura, de acôrdo com vários projetos aprovados, recentemente, pelo GEIA.

A capacidade de produção de onze fábricas de veículos, existentes no País, é superior a 200 mil unidades anuais, num regime normal de 8 horas de trabalho, por dia.

Em 1960, êste setor industrial produziu cêrca de 140 mil veículos. Segundo os técnicos no assunto, a indústria automotiva alcançará sua plena capacidade de produção, a partir de 1962.

Desde 1957, quando foi iniciada a produção de veículos automotrizes, até outubro de 1960, foram produzidos 295.151 unidades abrangendo 25 tipos diferentes de veículos, desde o caminhão leve, médio e pesado, até o carro de passeio, de luxo.

Financiamento

O rápido desenvolvimento da indústria automobilística foi estruturado, principalmente, nos generosos favores especiais, concedidos

Instalada em tempo recorde, no Brasil, onze fábricas de veículos automotrizes produziram, em 1960, cêrca de 140 mil unidades de 25 tipos diferentes de veículos, que vão desde o caminhão pesado até o carro de luxo para passeio.

pelo Govêrno brasileiro ao capital estrangeiro inversor. Logo que as primeiras demarcações do mercado consumidor interno foram atingidas, o problema da circulação da mercadoria foi colocado no primeiro plano. O financiamento das vendas, principalmente para determinados tipos de veículos, feito em pequena escala pelas próprias emprêsas, de acôrdo com as suas possibilidades, e pelas firmas financiadoras, de aceptance, a juros elevados, tornou-se mais agudo diante do notável incremento da produção.

Com o início da produção de tratores para a agricultura, veículo cuja venda deve ser, essencialmente, financiada, a questão teve que ser encarada com mais objetividade por parte das autoridades governamentais.

O Primeiro Salão do Automóvel, realizado em São Paulo, mostrou a diversidade de nossa produção de veículos automotores de todos os tipos. Em 1959, as onze fábricas em funcionamento no Brasil, faturaram mais de 50 bilhões de cruzeiros. Os resultados foram melhores em 1960, com uma cifra superior a 80 bilhões de cruzeiros.

Faturamento

O faturamento das fábricas de veículos, ou seja, o produto de vendas das fábricas aos distribuidores, atingiu, em 1959, a cifra de 50 bilhões de cruzeiros, esperando-se que as vendas, em 1960, atinjam a casa dos 80 bilhões de cruzeiros.

Considerando o conjunto como um todo, isto é, incluindo os resultados financeiros das 1.200 fábricas de autopeças trabalhando no Brasil, o volume de vendas atingiu uma importância superiora a 90 bilhões de cruzeiros, em 1959. O volume de vendas global foi calculado, em 1960, em cêrca de 150 bilhões de cruzeiros.

Os produtores de veículos são, portanto, os principais interessados na criação de um fundo especial para o financiamento das vendas de seus produtos, uma vez que o prosseguimento de tais atividades, como vem sendo feito, até aqui, de modo empírico, pode levar a indústria automobilística e de autopeças a uma crise de graves conseqüências.

Argumentos

O Grupo Executivo da Indústria Automobilística, GEIA, ao apresentar seu projeto, que seria objeto de decreto presidencial, expôs uma série de argumentos justificando a necessidade de criação do Fundo Especial, entre os quais se destacam: a) que é indispensável assegurar os métodos de produção agrícola, bem como intensificar o transporte rodoviário, quer de gêneros agrícolas, quer de matérias-primas e de produtos industrializados, e, também, os transportes coletivos, urbanos e interurubanos; b) que é aconselhável incrementar o desenvolvimento da indústria de tratores, que ora se inicia; c) que a inclusão — no projeto — do financiamento de compra de tratores e máquinas agrícolas, dentro de um plano geral de financiamento também destinado à aquisição de veículos automotores, estabelece condições menos onerosas para o primeiro; proporciona, por outro lado, a obtenção de uma taxa de juros mais favorável, por encontrar compensação nas taxas relativas aos demais produtos de maiores recursos destinados a aplicação a longo prazo; d) que o meio mais adequado para isto é assegurar a expansão do mercado interno, de modo que permita às emprêsas fabricantes de tratores, máquinas agrícolas e veículos automotores, constante e ascendente aumento da produção, mediante plena utilização dos fatôres empregados, e, assim, o barateamento dos custos e preços unitários dêsses produtos; e) que é preferível, para o desenvolvimento da economia nacional, conceder os benefícios do crédito a um número maior de interessados, embora de menor poder econômico, a concentrá-los em aplicações destinadas a poucos interessados de maiores recursos; d) que, na atual conjuntura, o instrumento mais adequado é o financiamento direto aos adquirentes, porque, esta modalidade de assistência financeira, lhes propicia a escolha dos bens a adquirir, favorecendo salutar competição entre os fabricantes.

Diz o GEIA, finalmente, que o Banco do Brasil, com sua larga experiência, e contando com uma extensa rêde bancária, é o estabelecimento indicado para gerir e administrar a concessão de crédito do Fundo, e que é salutar, para o presente surto desenvolvimentista do País, a expansão do mercado financeiro de títulos negociáveis na Bôlsa de Valores.

O Projeto

O projeto do GEIA, que sofre, agora, o crivo das críticas dos diversos setores da economia nacional, tem originàriamente o seguinte texto:

CAPÍTULO I — FINALIDADE

Art. 1.º — Fica criado, sob a administração do Banco do Brasil S.A., um Fundo Especial para financiamento a pessoas físicas ou jurídicas adquirentes de tratores, máquinas agrícolas e veículos automotores, de fabricação nacional. Essa assistência financeira obedecerá à seguinte ordem prioritária:

a) — Aquisição de tratores e máquinas agrícolas;

O índice de nacionalização de veículos de todos os tipos fabricados no Brasil é bastante elevado, superando, em certos casos, 70%. Existem em funcionamento, no País, cêrca de 1.200 fábricas de autopeças fornecedoras da indústria automobilística. Muitas fábricas já produzem os motores para seus próprios veículos.

b) — Aquisição de veículos automotores para transporte de produção rural ou de equipamentos e materiais destinados a fomentar essa produção;

c) — Aquisição de veículos automotores para transporte de produtos industriais ou de equipamentos e materiais destinados a incrementar essa produção;

d) — Aquisição de veículos automotores para transporte coletivo de passageiros, urbanos e interurbanos;

e) — Aquisição de veículos automotores para transporte pessoal no exercício de atividades econômicas ou serviços profissionais.

CAPÍTULO II — RECURSOS

Art. 2.° — Os recursos do Fundo serão constituídos:

I — por depósitos em moeda corrente especialmente feitos pelas emprêsas nacionais fabricantes de tratores, máquinas agrícolas ou veículos automotores;

II — por depósito do Tesouro Nacional, realizado mediante transferência de parte do saldo da conta "Fundo de modernização e recuperação da lavoura nacional";

III — pela emissão de certificados feita pelo Banco do Brasil S. A., por conta do Fundo;

IV — pelos resultados líquidos de suas próprias operações.

§ 1.° — Os recursos do Fundo serão mantidos em depósito no Banco do Brasil S.A., que os administrará fazendo as aplicações autorizadas pelo presente Decreto;

§ 2.° — O Banco do Brasil S.A. remunerar-se-á dos serviços prestados ao Fundo, mediante a comissão de %, sôbre o valor de cada operação de financiamento realizada.

Art. 3.° — Os depósitos das emprêsas para constituição do Fundo obedecerão às seguintes bases:

I — emprêsas de capital social até 2 bilhões de cruzeiros — depósitos de Cr$ 50 milhões de cruzeiros; II — emprêsas de capital social acima de 2 bilhões de cruzeiros — depósito de Cr$ 100 milhões de cruzeiros;

Art. 4.° — O depósito do Tesouro Nacional, por conta do saldo da conta "Fundo de modernização e recuperação da lavoura nacional", será igual à soma do saldo dos depósitos das emprêsas, vinculados ao Fundo na forma do artigo 2.° e 7.°.

Art. 5.° — Os certificados emitidos pelo Banco do Brasil S. A., por conta do Fundo, serão ao portador, negociáveis em Bôlsa, com vencimentos seriados, trimestrais, até dois anos de prazo, vencendo juros de seis por cento ao ano (6% a. a.), pagáveis, também, trimestralmente.

Art. 6.° — A emissão de certificados pelo Banco do Brasil S.A. será feita na medida e razão direta dos créditos por êle abertos na condição de administrador do Fundo, não podendo seu limite ultrapassar o total das operações efetivas. Após o seu resgate, nos respectivos vencimentos, serão incinerados.

Art. 7.° — Além dos recursos que vincularem inicialmente ao Fundo, conforme o art. 3.°, as emprêsas obrigar-se-ão a manter em conta corrente, à ordem do Fundo, saldo sempre igual à soma dos certificados retidos, em seu nome e/ou de seus concessionários-revendedores, em decorrência do que determina o art. 13, inciso II.

Art. 8.° — A obrigação instituída para as emprêsas, no art. 7.°, ocorrerá para cada uma delas a partir do momento em que o valor dos certificados retidos, em seu nome e/ou de seus concessionários-revendedores, ultrapasse 75% do seu depósito para constituição dos recursos do Fundo.

CAPÍTULO III — APLICAÇÕES

Art. 9.° — Os créditos abertos à conta do Fundo independerão da existência de disponibilidades cadastrais, ficando o seu deferimento condicionado à prévia verificação da idoneidade e tradição do proponente, bem como das conveniências de ordem econômica ou social e das garantias oferecidas, a juízo do Banco do Brasil S.A., na condição de administrados.

Art. 10 — Sòmente serão deferidos créditos aos adquirentes finais, isto é, aos utilizadores reais do produto vendido.

Art. 11 — Os prazos dos créditos serão:

I — Até dois anos de prazo, para os adquirentes de veículos automotores, e mediante amortização em prestações mensais iguais, inclusive juros;

II — até quatro anos de prazo; para os adquirentes de tratores e máquinas agrícolas, e mediante amortizações semestrais ou anuais iguais, inclusive juros.

Art. 12 — Os créditos vencerão juros às seguintes taxas, conforme a natureza do produto a cuja aquisição se destine e a atividade do adquirente:

I — Aquisição de máquinas agrícolas, 7% ao ano;

II — Aquisição de tratores:

a) por agricultores e industriais, 5% ao ano;

b) por pessoas físicas e/ou jurídicas que exerçam outras atividades, 7% ao ano;

III — Aquisição de veículos de transporte coletivo, caminhões de 5 ou mais toneladas de carga e jipes:

a) por agricultores e industriais, 7% ao ano;

b) por pessoas físicas e/ou jurídicas que exerçam outras atividades, 1% ao ano.

IV — Aquisição de caminhões com capacidade de carga infe-

rior a 5 toneladas, camionetas e carros de passageiros, 12% ao ano.

Art. 13 — Os créditos deferidos por conta do Fundo serão efetivados ùnicamente mediante entrega de certificados, emitidos em parcelas de valor igual, com vencimentos trimestrais, até 24 meses.

I — No ato da assinatura do contrato de abertura de crédito, o mutuário autorizará a entrega dos certificados, em pagamento, ao fabricante ou ao concessionário-revendedor, contra quitação total da fatura correspondente ao produto adquirido;

II — E' obrigatória a retenção, em conta especial, aberta em nome do fabricante e/ou concessionário-revendedor, no ato da entrega do produto líquido do crédito, de certificados correspondentes à percentagem do valor do crédito aberto, na forma abaixo:

a) — para aquisição de tratores e máquinas agrícolas, 7,5% do valor do crédito;

b) — para aquisição de veículos de transporte coletivo, caminhões de 5 ou mais toneladas de carga e jipes, 10% do valor do crédito;

c) — para aquisição de caminhões abaixo de 5 toneladas de carga, camionetas e carros de passageiros, 12,5% do valor do crédito.

CAPÍTULO IV — CONTRATOS E GARANTIAS

Art. 14 — Os créditos serão abertos por meio de contratos, à base de 80% do valor do produto adquirido, com os requisitos e cláusulas comuns à sua espécie.

Art. 15 — As garantias serão constituídas precipuamente por penhor comercial, rural ou industrial (Lei n.º 2.931, de 27 de outubro de 1956) do produto adquirido.

Poderão constituir garantias subsidiárias e na forma da legislação civil e comercial em vigor, fiança idônea, inclusive de estabelecimentos de crédito, caução de títulos ou seguro de crédito.

Art. 16 — Tanto para a concessão dos créditos, como para todos os fins de direito, o valor original do produto cuja aquisição é financiada será o de tabela fornecida ao Fundo pela emprêsa fabricante, ressalvado o direito da Administração de realizar as gestões de contrôle das listas que julgar necessárias.

CAPÍTULO V — DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17 — Os depósitos em nome das emprêsas fabricantes, constituídos na forma dos artigos 3.º e 7.º, renderão juros de 3% ao ano, pagáveis semestralmente.

Art. 18 — O produto do resgate dos certificados retidos em conta do fabricante e/ou do concessionário-revendedor, na data dos respectivos vencimentos, poderá ser livremente retirado, assim como nas épocas devidas os juros pagáveis sôbre os mesmos.

Art. 19 — A emissão dos certificados poderá ser feita em séries, a juízo da Administração, uma vez observados os preceitos aqui instituídos.

Art. 20 — Os certificados conterão cláusulas garantindo seu resgate antecipado ao respectivo vencimento, pela Administração, sob condição de deságios estabelecidos segundo o prazo de antecipação, revertendo o resultado líquido da operação em benefício do Fundo.

Não haverá, porém antecipação de resgate inferior a 90 dias.

CRÍTICA

Muitas entidades classistas dos bancos, comércio e agricultura, se colocaram, frontalmente, contra o projeto do GEIA, expondo uma série de argumentos dos mais ponderáveis e que estão influìndo, de certo modo, numa melhor compreensão do problema para uma possível reformulação do mesmo.

A Associação Comercial de São Paulo fêz críticas ao projeto, focalizando, principalmente, a situação de privilégio da indústria automobilística, já tão bem aquinhoada, em detrimento da produção agrícola, pecuária e outros setores industriais que necessitam, com mais urgência, de financiamentos e créditos.

Outra vez discordante foi a do Sr. Edgard Moritz, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que expôs os seguintes argumentos: a) o projeto tem um caráter estatizante, e obriga a subscrição compulsória de recursos; b) créditos governamentais destinados, exclusivamente, à Lavoura seriam desviados de suas finalidades; c) os enormes recursos do Fundo dariam um poder econômico muito grande aos seus administradores, e serviriam para manobras protecionistas de determinados grupos; d) e, além disso, um projeto de tal vulto não poderia ser objeto de decreto e nem ser promulgado sem a discussão, de seus têrmos, pelas classes produtoras.

Os fabricantes de autopeças, por sua vez, alegaram que o projeto traria encarecimento dos veículos produzidos no País. Banqueiros de São Paulo, por outro lado, afirmaram que o projeto subverteria as normas bancárias e financeiras, além de aumentar a hipertrofia do Banco do Brasil.

Houve, também, repercussão na Câmara, onde vários deputados se pronunciaram contra a criação do Fundo Especial.

A Sociedade Rural Brasileira, em nota oficial, colocou-se contra o açodamento com que foi elaborado o projeto, já no fim de um govêrno. Expressou, ainda, a sua não concordância com a vinculação ao Fundo de recursos destinados à Lavoura. Reivindicou a criação do Banco Central e do Banco Rural, e condenou a extensão de novas funções ao Banco do Brasil.

O debate, um pouco amainado, ainda prossegue. Se bem a maioria das opiniões sejam favoráveis à organização racional do sistema de vendas financiadas de veículos automotores, as divergências dizem respeito, principalmente, quanto a forma com que foi apresentado o problema.

O GEIA, demonstrando sensibilidade às opiniões críticas formuladas, iniciou a consulta aos diversos setores da economia nacional, coligindo dados e sugestões para para uma possível reformulação do projeto. E' pensamento dos dirigentes do GEIA levar adiante a organização de um sistema de vendas financiadas de veículos e tratores, pois a situação não comporta maiores delongas, e deve ser resolvida com objetividade.

De tudo que ficou exposto, uma solução deverá ser encontrada, harmonizando os interêsses gerais em causa.

Os Bancos Mineiros e a Rêde Bancária

ÉSIO DE F. MACEDO

Os países, após um certo desenvolvimento, só continuam seus progressos com a adoção de uma rêde bancária, seja de iniciativa particular ou estatal. Os bancos, quer operando com depósitos e empréstimos ou com letras descontadas ou com papéis de mercado de capitais, têm sido a alavanca do progresso.

Inúmeros são os aspectos que podemos observar na rêde bancária brasileira, na qual vamos encontrar atuando nesta atividade econômica cinco bancos sob a responsabilidade do govêrno Federal (no movimento bancário só são computados três dêles), 14 de governos estaduais, das 345 (*) matrizes existentes no país em 31-XII-1959, embora êste ano tenha havido uma diminuição de duas matrizes em relação ao ano anterior, e 14 em relação a 1957.

Apesar de se ter verificado uma diminuição de matrizes no último triênio, o número de estabelecimentos bancários no mesmo período cresceu como podemos observar pelos dados a seguir:

Anos	N.º de Estabelecimentos
1957	4.628
1958	4.857
1959	5.135

Assim, caso se verificasse uma distribuição uniforme, caberia em média em 1959 a cada estabelecimento uma área de ação de 1.658 km2 e 12.506 habitantes.

Do total de estabelecimentos, em 1957, 34 eram estrangeiros; em 1958, 35, e em 1959 subiu a 39.

Quanto à sua categoria, em 1959, eram assim distribuídos os estabelecimentos bancários:

	Número
Matrizes	343
Agências Nacionais	4.386
Agências Estrangeiras	39
Escritórios	367
TOTAL	5.135

As maiores densidades de estabelecimentos bancários são observadas nas seguintes Unidades da Federação:

	N.º de Estabelecimentos por 1.000 km2
Guanabara	358,4
São Paulo	7,4
Rio de Janeiro	4,9
Paraná	2,4
Rio Grande do Sul	1,7
Espírito Santo	1,4
Minas Gerais	1,4
Santa Catarina	1,3
Sergipe	1,1

Já os índices populacionais por estabelecimentos nas Unidades da Federação podem ser a seguir apreciados:

Unidades da Federação	Mil Habitantes por Estabelecimento
Rondônia	15
Acre	23
Amazonas	44
Rio Branco	13
Pará	32
Amapá	21
Maranhão	153
Piauí	82
Ceará	74
Rio Grande do Norte	70
Paraíba	68
Pernambuco	48
Alagoas	59
Sergipe	31
Bahia	30
Minas Gerais	11
Espírito Santo	17
Rio de Janeiro	13
Guanabara	6
São Paulo	6
Paraná	7
Santa Catarina	17
Rio Grande do Sul	11
Mato Grosso	17
Goiás	24

O número de cidades tem crescido de ano para ano e também o número de praças bancárias como podemos observar pelos dados a seguir:

	N.º de Praças
1956	1.195
1957	1.242
1958	1.259
1959	1.302

Dessas praças, apenas treze são servidas por estabelecimentos bancários estrangeiros, sendo três praças no Estado de São Paulo e uma em cada uma das seguintes Unidades da Federação: Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Guanabara, Paraná e Rio Grande do Sul.

As Unidades da Federação que possuem mais de uma centena de praças são as seguintes: Paraná (124), Rio Grande do Sul (160), São Paulo (328) e Minas Gerais (314).

Com exclusão do Distrito Federal (Brasília), Estado da Guanabara, Território do Rio Branco e do Amapá, nos quais existe apenas uma praça, e dispõem respectivamente de 12, 486, 2 e 3 estabelecimentos, o número médio de estabelecimentos por praça, em 1959, pode ser apreciado nos dados seguintes:

Unidades da Federação	Estabelecimentos por Praça (N.º Médio)
Rondônia	2,0
Acre	1,4
Amazonas	2,0
Pará	2,1
Maranhão	1,6
Piauí	1,8
Ceará	2,9
Rio Grande do Norte	2,4
Paraíba	2,7
Pernambuco	6,2

(*) Não se acham incluídas duas matrizes pertencentes ao Govêrno Federal devido as mesmas não fazerem parte das apurações estatísticas do SEEF.

Alagoas	2,3
Sergipe	3,0
Bahia	2,9
Minas Gerais	2,7
Espírito Santo	2,5
Rio de Janeiro	3,1
São Paulo	6,0
Paraná	4,0
Santa Catarina	2,1
Rio Grande do Sul	3,1
Mato Grosso	2,0
Goiás	3,2

CAPITAL

Especificação	Capital em 30-IX-1960 (Cr$ 1.000)
TOTAL NACIONAL	26.692.732
Bancos Estrangeiros	1.229.797
Bancos Nacionais	25.462.935
Do Govêrno	5.015.000
Da União	850.000
Dos Estados	4.165.000
De Minas Gerais	1.600.000
De outros Estados	2.565.000
Particulares	20.447.935
Mineiros	5.077.110
Outros	15.370.825

Os dados expostos acima nos mostram o que representam no capital os bancos federais, estaduais, os estrangeiros e os particulares, bem como os estabelecimentos cujas matrizes se acham sediadas no Estado de Minas Gerais.

MOVIMENTO RELATIVO A SETEMBRO DE 1960

O Estado de Minas Gerais dispunha em 1959 de 24% das praças e 16% dos estabelecimentos bancários existentes no país.

Entretanto podemos considerar como bancos mineiros os que têm matrizes localizadas naquela Unidade da Federação, embora suas agências se espalhem por todo o território nacional.

No que tange ao capital, vamos notar que os bancos mineiros centralizam 26% do capital nacional (Bancos nacionais), ou seja, 6.677 milhões de cruzeiros dos 25.463 milhões registrados em 30-IX-1960.

A representatividade dos mineiros, no que se refere a capital nas duas classes de bancos, pode ser apreciada a seguir:

	CAPITAL (Cr$ 1.000.000) Total Nacional	Bancos Mineiros
Bancos dos Governos Estaduais	4.165	1.600
Bancos Particulares Nacionais	20.448	5.077

Apreciando o movimento relativo a omês de setembro de 1960, vamos notar a grande importância dos Bancos Mineiros para a economia nacional.

Os dados a seguir nos dão uma idéia do movimento dos bancos do govêrno do Estado de Minas Gerais no movimento dos bancos dos go-governos estaduais.

SALDOS EM 30-IX-1960 (Cr$ 1.000)

	Todos os Bancos dos Governos dos Estados	Bancos do Govêrno de Minas Gerais
Caixa em Moeda Corrente	4.075.605	2.277.529
Empréstimos em c/corrente	13.410.597	5.167.510
Empréstimos hipotecários	2.045.110	107.947
Títulos descontados	64.677.384	19.366.689
Depósitos à vista e curto prazo	78.175.802	30.784.293
Depósitos a prazo	16.795.878	2.652.885

Já na órbita da entidade privada, vamos notar que também é grande a importância dos estabelecimentos bancários pertencentes a êste Estado, como podemos constatar a seguir:

SALDOS EM 30-IX-1960 (Cr$ 1.000)

	Todos os Bancos Particulares (*)	Bancos Particulares Mineiros
Caixa em moeda corrente	18.989.135	4.895.339
Empréstimos em c/corrente	66.538.275	7.859.207
Empréstimos hipotecários	2.205.471	257.853
Títulos descontados	213.208.371	49.900.893
Depósitos à vista e a curto prazo	325.747.141	77.945.839
Depósitos a prazo	20.637.877	3.797.220

Em se tratando do movimento nacional, apesar de diminuir a representatividade dos bancos mineiros, em virtude da inclusão dos bancos do govêrno federal e a dos bancos estrangeiros, é bem significativo o pêso dos mesmos no cômputo geral, como podemos notar através da estatística a seguir apresentada.

SALDOS EM 30-IX-1960 (Cr$ 1.000)

	Total Nacional	Bancos Mineiros
Caixa em moeda corrente	28.830.676	7.172.868
Empréstimos em c/corrente	331.546.681	13.026.717
Empréstimos hipotecários	4.250.581	365.800
Títulos descontados	342.537.019	69.267.582
Depósitos à vista e a curto prazo	626.576.666	108.730.132
Depósitos a prazo	43.721.940	6.450.105

Assim, vamos notar que os bancos cujas matrizes se acham localizadas no Estado de Minas Gerais representam, no movimento bancário nacional de setembro de 1960, 25% do capital, 25% do saldo de caixa em moeda corrente, 4% do dos empréstimos em conta corrente, 20% do dos títulos descontados, 17% do dos depósitos à vista, e 15% do dos depósitos a prazo.

FONTE BIBLIOGRÁFICAS

Movimento Bancário do Brasil – S E E F
Mensário Estatístico – S E E F
Revista Bancária Brasileira
Seção Econômica e Financeira do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

(*) Nacionais e estrangeiros.

Estrutura e Ação do BNDE

ALUÍSIO B. PEIXOTO

O autor é economista-chefe do Setor de Política Monetária e Fiscal do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O artigo que se segue, primeiro de uma série de dois, não expressa, contudo, pontos de vista da mencionada instituição.

Criado em junho de 1952 (1), o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico é hoje uma das mais importantes peças de mecanismo financeiro-bancário do Brasil. Embora existam outras instituições bancárias no Brasil que também financiam atividades econômicas básicas, como a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil (2) e o Banco do Nordeste, e além de virem sendo organizados, mais recentemente, em alguns bancos pertencentes a Governos Estaduais, departamentos específicos para a concessão de créditos e financiamentos a prazo médio, nenhuma dessas organizações dispõe de condições e recursos financeiros capazes de exercer decisiva influência no financiamento de projetos de real significação econômica. E o surgimento de bancos de investimento, no âmbito dos governos estaduais, ou a criação de "carteiras" de financiamento a indústrias e outras atividades econômicas básicas defronta-se, também, com enormes dificuldades de ordem técnica por falta de pessoal especializado no que respeita à avaliação de projetos, tanto sob os aspectos técnicos como econômicos. Além disso, a falta de tradição na concessão de financiamentos baseados em julgamentos sem a interferência de valores políticos constitui um dos maiores obstáculos para se pôr em prática essa nova modalidade de financiamento, no Brasil.

Objetivo do BNDE

O B.N.D.E. foi criado para se constituir em instrumento especializado para a execução de um programa de reaparelhamento e fomento econômico na esfera do Govêrno Federal.

Precedeu à criação dêsse Banco, no entanto, não apenas a instituição dos recursos financeiros destinados a essa finalidade, como, também, uma tentativa de definição legal, de caráter genérico, do que deveria ser considerado como reaparelhamento e fomento econômico. E isso se deu porque a criação do B.N.D.E. sòmente foi cogitada em virtude do surgimento de situações supervenientes à instituição dos recursos financeiros de origem intrena destinados, segundo a Lei que os instituiu (3), à execução de um programa de:

1) reaparelhamento de portos e ferrovias;
2) aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros;
3) elevação do potencial de energia elétrica; e
4) desenvolvimento de indústrias básicas e de agricultura.

A referência a "recursos financeiros de origem interna", feita no parágrafo precedente, se justifica em face do fato de uma Lei posterior (4) ter autorizado o Tesouro Nacional a prestar garantia (aval) para operações de crédito no exterior até o limite de US$ 500 milhões destinados aos mesmos fins a que se refere a Lei anterior.

Os recursos, em moeda nacional, para a execução do programa de reaparelhamento e fomento econômico provêm de um "empréstimo compulsório", denominado "adicional ao impôsto de renda", instituído pela Lei 1.474, citada, para um período de 5 anos (1952-1956) e prorrogado por mais 10 anos (1957-66) pela Lei n.º 2.973, de 26 de novembro de 1956.

Muito embora a Lei que instituiu êsse empréstimo compulsório tenha estatuído que o montante do adicional ao impôsto de renda constituiria um "fundo especial", sòmente com o advento da Lei que criou o B.N.D.E. é que êsse "Fundo" recebeu a denominação de "Fundo de Reaparelhamento Econômico". De modo semelhante, observa-se que a denominação "empréstimo compulsório" sòmente aparece com Lei 2 973 que, como se disse, prorrogou a vigência da lei que o instituiu.

Essas nuanças legais têm particular significação na ação administrativa do govêrno brasileiro, pois os empréstimos governamentais no Brasil não são, de ordinário, bem recebidos pelo público.

Na medida em que a ação do B.N.D.E. vem ganhando solidez e prestígio, seja pelo desempenho de sua missão, substancialmente voltada para a solução dos problemas ligados ao financiamento de setores econômicos básicos, seja pelo fato de se ir delineando mais claramente o campo de ação de suas atribuições, leis sucessivas vêm explicitando com mais rigor os limites dessa tarefa.

Assim é, que a Lei 2.973, citada, a par de conter diversos artigos e parágrafos destinados a disciplinar

---

(1) — Lei n.º 1.628, de 20 de junho de 1952.
(2) — A CREAL concede financiamentos industriais até 15 anos de prazo.
(3) — Lei n.º 1.474, de 26 novembro de 1951.
(4) — Lei n.º 1.518, de 24 de dezembro de 1951.

o modo de recebimento e administração das diversas receitas que compõem os recursos financeiros que afluem ao Banco, discrimina, mais claramente, a aplicação dêsses recursos e estabelece a obrigatoriedade, para o Banco, de aprovar, no início de cada exercício, um Orçamento de Investimentos, com a seguinte ordem de prioridade:

I — reaparelhamento e ampliação do sistema ferroviário;
II — reaparelhamento e ampliação de portos e de sistemas de navegação;
III — construção e ampliação de sistemas de energia elétrica;
IV — instalação e ampliação de indústrias básicas;
V — construção e ampliação de armazéns, silos, matadouros e frigoríficos;
VI — desenvolvimento da agricultura, compreendendo eletrificação rural, inclusive mediante aproveitamento acessório de pequenas quedas dágua;
VII — outros setores.

Essa abundância de detalhes pode ser explicada tanto como uma justificativa quanto como um programa, pois resulta da necessidade, que sente o legislador brasileiro, de demonstrar ao povo, que irá dar suporte financeiro à ação econômica do Govêrno, que êste está consciente da existência de problemas gerais e específicos da economia do País e que o sacrifício a ser impôsto ao contribuinte dêsses recursos será compensado com a solução dêsses problemas.

Além disso, parece que o legislador quis acautelar o executor do programa de reaparelhamento econômico contra as sutilezas interpretativas dos prováveis beneficiários dos financiamentos a serem concedidos pelos agentes do poder público, seja às emprêsas privadas ou emprêsas do próprio govêrno, evitando, assim, influências pessoais, e portanto, estranhas aos objetivos a serem atingidos com os recursos do empréstimo compulsório e outros definidos mais adiante.

Princípios Fundamentais Para a Concessão de Financiamentos

A concessão, pelo B.N.D.E., de qualquer financiamento, depende de duas condições básicas e complementares uma da outra: ser o objeto da atividade econômica da Postulante enquadrável, legal ou doutrinàriamente, como propulsora do desenvolvimento econômico do País; e 2) merecer essa atividade tratamento prioritário.

A respeito dessa última característica convém esclarecer que se um empreendimento fôr considerado econômicamente básico, no sentido de que é capaz de promover ou acelerar a solução de problemas de estrutura econômica, mas se em confronto com outros pedidos de financiamento fôr êle considerado de menor importância, de grau mais baixo de essencialidade, o financiamento pleiteado pode ser negado. O conceito de prioridade impõe-se como decorrência natural da escassez de recursos e flui da noção de alternativa.

Casos há em que a prioridade pode ser considerada como de grau (0) zero. Basta, para tanto, que o consumo de determinado bem de produção ou matéria-prima essencial esteja total ou substancialmente atendido, como tem sido o caso da indústria de cimento, que, malgrado ser tipicamente uma atividade econômica básica para o desenvolvimento econômico-industrial, não tem sido objeto de financiamento por parte do B.N.D.E.

A afluência regular de capitais privados em combinação com incentivos governamentais vários, principalmente os de ordem cambial, em passado recente, de um lado, e uma regular e crescente demanda dessa matéria-prima para fins industriais e de construção civil, por outro lado, tem assegurado, a essa atividade, condições econômicas de franco florescimento.

Na aplicação do conceito de prioridade, o B.N.D.E. segue, em princípio, os Critérios da Prioridade estabelecida pela antiga Comissão de Desenvolvimento Industrial (5).

Êsses critérios de prioridade estão baseados nos seguintes princípios:

a) *de ordem estrutural*: se a indústria ou projeto industrial é capaz de contribuir para a integração e equilíbrio da estrutura econômica do País;

b) *de ordem conjuntural*: existir uma constelação adequada, atual ou potencial, de fatôres de produção (meios de oferta) e de mercado (perspectiva de consumo);

c) *de ordem cambial*: haver a possibilidade de poupar ou adquirir divisas que permitam financiar novas indústrias.

Complementam êsses "critérios diretores" outros "fatôres subsidiários", os quais, não raro, podem assumir funções decisivas. Êsses critérios subsidiários são:

a) ser a atividade industrial considerada capaz de absorver mão-de-obra adicional, seja em virtude de crescimento vegetativo da população, seja como decorrência da liberação tecnológica promovida por novas técnicas agrícolas; e

b) ser a atividade industrial capaz de contribuir para a correção de desequilíbrios regionais na estrutura do poder econômico.

Os "critérios de prioridade" acima mencionados referem-se, apenas, às indústrias básicas, de vez que as atividades infra-estruturais, como energia elétrica, e transporte e comunicações gozam "a priori" de tratamento prioritário, porquanto sem a sua precedência tudo o mais não seria factível. Essa precedência pode ser verificada fàcilmente através da disposição estatuída na lei que disciplina a ação do B.N.D.E., como vimos antes.

Critérios Operacionais

Baseado nesse critério programático, qualquer projeto apresentado ao B.N.D.E. sòmente poderá receber sua colaboração financeira se satisfazer às seguintes condições mínimas (6):

a) que o estudo econômico-financeiro da operação demonstre a viabilidade e conveniência do empreendimento, bem como a segurança do reembôlso;

b) que a ficha cadastral do proponente não registre restrições à idoneidade de seus titulares ou administradores;

c) que resulte favorável o exame técnico do projeto a ser financiado.

O prazo de amortização e resgate de cada financiamento depende de condições peculiares de cada projeto, e é fixado, em princípio, de acôrdo com a sua maturação econômica e rentabilidade espera-

(5) — Criada pelo Decreto n.º 29.808, de 25 de julho de 1951, com a finalidade de estudar e propor providências de ordem econômica, financeira e administrativa indispensáveis ao estabelecimento de novas indústrias no País, ou à ampliação das já existentes.
(6) — Artigo 7.º do Regimento Interno.

da. Grosso modo, os prazos variam entre 5 e 10 anos.

As taxas de juros são módicas; havendo casos de 6% ao ano, mas em média entre 10 e 12% ao ano.

Embora na maioria dos casos os financiamentos sejam concedidos sob a forma contratual comum e calculados as amortizações e juros pela Tabela Price, o Banco opera, também, como tomador de ações, isto é, participa como capitalista e empresário, indicando nesses casos, diretores para funções financeiras, sem prejuízo de sua condição fiscalizadora comum.

Salvo casos excepcionais, a cooperação financeira do Banco, em cada projeto, limita-se a 60% do capital de investimento, cabendo os restantes 40% e o capital de giro a recursos e responsabilidades da emprêsa financiada.

Organização Administrativa — Direção Superior

O B.N.D.E. é dirigido por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. O Conselho de Administração é integrado por seis membros livremente nomeados pelo Presidente da República para um período de três anos, reconduzíveis para outro período de igual duração. Êsse Conselho é presidido pelo Presidente do Banco, o qual é também livremente nomeado pelo Presidente da República, sendo, porém, demissível *ad nutum*.

A Diretoria é composta do Presidente do Banco, que a preside, de um Diretor-Superintendente com mandato de cinco anos e de quatro diretores com mandatos de quatro anos cada um.

De acôrdo com as leis que regem a ação do Banco, ao Conselho de Administração e à Diretoria são atribuídas funções e responsabilidades definidas, não apenas quanto ao caráter normativo, mas, igualmente, executivo-funcional.

O Regimento Interno do B.N.D.E., estruturado, votado e aprovado pelo Conselho de Administração, ainda que submetido à sanção do Ministro da Fazenda, confere ao próprio Conselho um extraordinário poder, pois além dêsse órgão deter atribuições de caráter legislativo e normativo, pode exercer, ainda, funções de contrôle sôbre gestão executiva da competência da Diretoria, o que torna a ação executiva desta muito limitada. Essa competência, contudo, resulta do próprio texto da Lei que criou o Banco (7).

Como a inclusão, no corpo dêste artigo, de tôdas as atribuições conferidas ao Conselho de Administração e à Diretoria alongaria demasiadamente o seu texto, faremos sôbre o assunto, apenas, comentários essenciais.

Dentre as causas que levaram o legislador a conferir ao Conselho de Administração do B.N.D.E., órgão êsse que em geral tem funções apenas deliberativas, tantos e tão fundamentais podêres, as seguintes parecem as mais prováveis:

a) sendo o banco de propriedade única do Govêrno e não havendo, portanto, uma assembléia de acionistas capaz de conceder e/ou cassar os podêres ao órgão executivo, que é a Diretoria, deu-se ao Conselho de Administração todos os podêres que comumente são exercidos por uma assembléia soberana;

b) sendo admissível que o poder não controlado possa levar seus agentes à corrupção, principalmente quando estão em jôgo interêsses públicos, no sentido de que os bens e o patrimônio quando mal administrado não afetam economias pessoais, procurou-se limitar o poder da Diretoria, de modo a evitar o abuso de poder e/ou de autoridade; e

c) exercendo o Banco uma função político-econômica de alta repercussão na economia do País, através da concessão de vultosos financiamentos, tanto a emprêsas privadas como de propriedade do Govêrno ou por êle dominada administrativamente, tornou-se aconselhável diluir a responsabilidade entre uma espécie de poder legislativo e outra executivo de modo a prevenir contra discriminações e favores políticos ou pessoais, muito comuns dentre as instituições dependentes do arbítrio governamental ou dos que agem em nome do Govêrno.

A experiência tem demonstrado que êsse sistema, pràticamente inovado no Brasil, com a criação do B.N.D.E., tem dado, até agora, resultados satisfatórios, se bem que em algumas ocasiões a personalidade, competência e prestígio profissional do Diretor-superintendente faça o balanço das decisões pender mais forte ou fracamente para um dos lados.

Isso tem sido observado mais de uma vez, porque pela direção executiva (Diretoria) têm passado diretores-superintendentes de diferentes personalidades e com maior ou menor background profissional, principalmente em face do pessoal técnico dos quadros do próprio Banco.

A referência, aqui acentuada, ao Diretor-Superintendente e não ao Presidente do Banco ou à Diretoria como num todo, explica-se porque o Regimento do Banco, que, como foi dito antes, expressa, apenas, mais detalhadamente o texto da Lei que o criou, confere, também, ao Diretor-Superintendente podêres administrativos e executivos de certa amplitude, embora bem menores do que ao Conselho de Administração.

O Presidente do Banco embora tenha poder de veto sôbre as decisões da Diretoria é obrigado a submeter essa decisão ao Conselho de Administração, o que torna êsse ato pouco expressivo do ponto de vista da administração-executiva. No mais, a sua função diz respeito quase que apenas às relações do Banco com os demais órgãos administrativos do Govêrno e com pessoas ou instituições privadas.

Estrutura Departamental

Para a execução de sua tarefa o B.N.D.E. está estruturado do seguinte modo:

A. DEPARTAMENTO ECONÔMICO, com as seguintes funções: 1) verificar as necessidades de investimentos nos diversos setores da economia nacional e sugerir o modo de atendê-las; 2) propor o orçamento anual de investimentos do Banco; 3) estudar os reflexos dos financiamentos concedidos pelo Banco em combinação com outros efeitos da política-econômica do Govêrno a fim de orientar a ação futura do Banco; 4) realizar, em articulação com outras entidades públicas e privadas, pesquisas e promover estudos que permitam através de análises macro-econômicas o uso e aplicação das técnicas de programação setorial e global.

(7) — Com as alterações introduzidas pela Lei 2.973, de 26 de novembro de 1956.

B. DEPARTAMENTO FINANCEIRO, com as seguintes funções: 1) executar as operações bancárias autorizadas pela Administração superior do Banco; 2) organizar e manter atualizados os registros contábeis, assim como guardar os valores de qualquer natureza de propriedade ou sob a responsabilidade do banco; 3) organizar e manter atualizado o serviço de cadastro dos clientes atuais ou potenciais do Banco; 4) preparar a prestação de contas que o Banco deve submeter às autoridades superiores do govêrno.

C. DEPARTAMENTO DE CONTRÔLE DAS APLICAÇÕES, com as seguintes funções: 1) acompanhar a execução dos projetos financiados ou que receberam garantias (aval) do Banco; 2) fiscalizar a aplicação dos recursos concedidos pelo Banco, através da execução das obras, compra de equipamentos, pagamentos de serviços etc., tanto sob aspectos técnicos, como financeiro e contábil; e 3) formular instruções para aperfeiçoar a elaboração de novos projetos.

D. DEPARTAMENTO DE PROJETOS, com as seguintes funções: 1) analisar, rever e instruir os pedidos de empréstimos, financiamentos, garantia, participação societária ou outra qualquer modalidade; 2) elaborar projetos que possam ser sugeridos ao Banco e ao Govêrno para futuras realizações; e 3) prestar assistência técnica a entidades privadas ou públicas, quando solicitado.

E. DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, com as seguintes funções: 1) estimar as necessidades de recursos, em moeda estrangeira, requeridos pelo programa de desenvolvimento econômico, principalmente em face dos problemas relacionados com o Balanço de Pagamentos dos País; 2) estudar as bases e condições para a efetivação de financiamentos do exterior; e 3) analisar as questões relacionadas com o crédito externo e com a dívida externa, principalmente, sob o ponto de vista do problema de desenvolvimento econômico do País.

Além dêsses Departamentos que cuidam das atividades-fins do Banco, há, ainda, os Departamentos Jurídico e Administrativo encarregados das atividades-meios, comuns a qualquer organização dêsse tipo.

RELAÇÃO DOS FERIADOS BANCÁRIOS PARA O EXERCÍCIO DE 1961:

JANEIRO	2 — Segunda-feira	Feriado Bancário. Os Bancos efetuarão cobranças
	6 — Sexta-feira	Dia Santificado. Os Bancos funcionarão com o Horário de Sábado
	20 — Sexta-feira	Feriado Estadual e Forense
FEVEREIRO	13 — Segunda-feira	Carnaval
	14 — Têrça-feira	Carnaval e Feriado Forense
	15 — Quarta-feira	Cinzas
MARÇO	30 — Quinta-feira	Dia Santificado (Quinta-feira Santa). Os Bancos funcionarão com o Horário de Sábado
	31 — Sexta-feira	Dia Santificado (Sexta-feira da Paixão). Feriado Forense
APRIL	1 — Sábado	Aleluia.
	21 — Sexta-feira	Feriado Nacional
MAIO	1 — Segunda-feira	Feriado Nacional
	11 — Quinta-feira	Dia Santificado (Ascenção do Senhor). Os Bancos funcionarão com o Horário de Sábado
JUNHO	1 — Quinta-feira	Dia Santificado (Corpus Christi) e Feriado Forense
	29 — Quinta-feira	Dia Santificado (São Pedro). Os Bancos funcionarão com o Horário de Sábado
JULHO	1 — Sábado	Feriado Bancário. Os Bancos efetuarão cobranças
AGÔSTO	15 — Têrça-feira	Dia Santificado (Nossa Senhora da Glória)
SETEMBRO	7 — Quinta-feira	Feriado Nacional
OUTUBRO	30 — Segunda-feira	Dia do Empregado no Comércio. Os Bancos funcionarão com o Horário de Sábado
NOVEMBRO	1 — Quarta-feira	Dia Santificado. Os Bancos funcionarão com o Horário de Sábado
	2 — Quinta-feira	Feriado Estadual
	15 — Quarta-feira	Feriado Nacional
DEZEMBRO	8 — Sexta-feira	Dia Santificado e Feriado Forense
	25 — Segunda-feira	Natal. Feriado Nacional e Dia Santificado

Moeda, Crédito e Poupança em Angola

RALPH VON GERSDORFF
(Eonomista Conselheiro, Research Associate
Harvard University)

Divulgamos, aqui, obedecendo à redação original, uma colaboração que foi remetida à Revista Bancária Brasileira, *de Lisboa, de autoria do Sr. Ralph von Gersdorff, economista associado da Universidade de Harvard, USA, sôbre moeda, crédito e poupança em Angola (África Ocidental Portuguêsa). O autor tem vários estudos sôbre a formação de capitais particulares no Brasil e o artigo avulta de interêsse em virtude da abertura de Consulados brasileiros na África Portuguêsa.*

A *unidade monetária* em Angola é o Escudo, antes de fevereiro de 1954 chamado "Angolar", que tem a mesma relação de troca com o Dollar Norte-americano ou o Escudo metropolitano (1 Dollar = Escudo 28,75) mas que não pode circular na Metrópole 1 Escudo = 100 Centavos, 1.000 Escudos = 1 Conto). Circulam em Angola as seguintes moedas e notas de banco, que têm por isso desenho e cunho diferente daquelas que circulam na Metrópole: 5, 10, 20 e 50 Centavos (cobre e níquel), 1, 2,50, 5, 10 e 20 Escudos (prata), notas: 1, 2,50, 5, 10, 20, 50, 100, 500 e 1 000 Escudos. Escudos metropolitanos oficialmente não podem ser vendidos livremente em Angola. Mas as pessoas em viagem podem vender estas notas a pessoas particulares na relação de um por um ou até com um ágio porque a procura para estas notas, que não podem ser vendidas pelos dois bancos angolanos sem licença especial, é muito grande. Muitas delas são enviadas em cartas à Metrópole. Escudos moçambicanos podem ser vendidos em Angola com deságio considerável, e possuidores de Escudos angolanos têm que sofrer também um grande deságio se querem vender estas notas angolanas no resto da Europa. O deságio vai as vêzes até 20%.

As transações em moeda estrangeira são controladas pelo Conselho de Câmbios de Angola. Transferências ao estrangeiro têm que ser aprovadas pelo Fundo Cambial (Decretos n. 19.773 de 27-5-1931 e n. 20.694 de 31-12-1931). O Fundo como representante do Conselho serve-se do Banco de Angola. Exportadores têm que transferir 90% (antes de 1955 80%) de seus ingressos em moeda estrangeira ao Conselho. O resto de 10% fica à disposição dos possuidores da moeda setrangeira que podem financiar importações com ela, mas também para isso precisam uma licença do Conselho. Importações para as quais não precisam ser transferidas quaisquer divisas (por exemplo usando um ativo no país donde deve ser fornecida uma certa mercadoria) também não precisam de uma licença; mas esta licença é porém muito mais fácil de se obter do Conselho. *Dificuldades de transferência* surgiram nos primeiros anos da década de 30 e recentemente à causa da escassez de divisas. Em 1957 Angola tinha pela primeira vez desde 27 anos um *déficit* na balança comercial; desta vez na importância de 202,8 milhões de Escudos.

A soma das notas emitidas era 2.619,9 milhões de escudos no dia 31 de dezembro de 1957, destruídas ficaram 132,6 milhões e nas caixas do Banco de Angola encontraram-se 1.492,9 milhões de modo que *as notas em circulação* montaram em 1.004,4 milhões de escudos (janeiro 1956: 838,6 milhões). A esta soma tem-se que adicionar 152,6 milhões de Escudos em moedas do Govêrno de Angola. Esta circulação monetária foi coberta por *reservas monetárias* no montante de 670 milhões, dos quais 200 milhões eram depósitos em outros bancos e o restante obrigações do Tesouro de Lisboa com taxas de juros de 2 1/2 até 4% com exceção de 93 milhões em obrigações de 4% do Departamento de Fomento do Banco de Angola. Na circulação monetária conta-se também quaisquer *deficit* do Fundo Cambial (decreto n. 19.773) e do Fundo de Garantia e Amortização (decreto n. 16.460).

Notas em Circulação no dia 31 de dezembro em milhões de Escudos:

1953 — 714,0	1955 — 722,2	1957 — 1.004,4
1954 — 704,2	1956 — 861,2	

A sede do *Banco de Angola*, que administra o sistema monetário de Angola, é em Lisboa. A sua filial principal em Angola é em Luanda e mais filiais encontra-se nas cidades Angolanas seguintes: Carmona (Uige), Malange, Cabela, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Nova Lisboa, Silva Porto, Vila Luso, Sá da Bandeira, e Moçamedes. A primeira subfilial

foi aberta em 15 de setembro de 1958 em Robert Williams, uma estação do caminho de ferro de Benguela, para servir a zona de Caalá e facilitar o serviço da filial de Nova Lisboa. Ao lado da administração do sistema monetário, do Fundo Cambial e dos fundos públicos, o Banco de Angola também funciona como maior banco comercial de Angola. Desde janeiro de 1957 neste ramo também trabalha uma filial do "Banco Português do Atlântico" (sede no Pôrto) em Luanda com o nome "Banco Comercial de Angola". A *taxa de desconto* é atualmente 4 1/2%, a taxa de juros do Banco de Angola para créditos a médio e longo prazo é de 6 1/2%, mas tem que se notar que o cliente de Banco paga realmente 8% e mais por que o Banco cobra somas adicionais para vários serviços. À causa do seu quase monopólio o Banco trabalha muito lentamente (longos prazos de espera diante dos guichês, envio atrasado de avisos ou mesmo deixam de enviar papéis de tôda espécie etc.) e fornecem, mesmo depois de ter obtidas suficientes garantias, ou sem nenhum crédito ou só pequenos créditos depois de longos atrasos à causa de excessiva burocracia, excessiva exigência de formulários etc.

O crédito agrícola não é fornecido pelo Banco de Angola antes que o cliente tenha obtido a concessão definitiva do seu terreno. E como os fazendeiros atrazam voluntàriamente a obtenção da concessão definitiva por que ela é muito cara e êles têem pouco capital, a obtenção de crédito agrícola é para êles quase impossível. As possibilidades de crédito dêles por isso se reduz ao crédito pessoal que é muito caro. Como tal a concessão de crédito agrícola só é para aquêles que têem uma concessão definitiva e é em si completamente justificada, mas o cadastro trabalha muito lentamente e não é raridade que os processos de concessão fiquem nêle vários anos de maneira que o fazendeiro não pode obter a concessão definitiva que é a condição principal para obter um crédito a longo prazo. Compreende-se além disso que créditos agrícolas são fornecidos só em poucos casos à plantações que não pertençam às "culturas clássicas", café, sisal e cana de açúcar por que para as outras culturas de um lado não foram obtidos poucos sucessos a respeito e de outro lado não existem plantações modelares que poderiam dar verdadeiras bases para a prática.

Muito mais que o Banco de Angola os comerciantes e as grandes firmas de Angola funcionam como banqueiros. Êles administram os ativos de seus clientes e fornecem créditos, seja para fins de consumo ou para investimentos, em muitos casos com prazos que são maiores que um ano: Em 1957 o Banco de Angola (fundado em 1926 como puro banco central) executou operações de crédito no valor total de 5.721,2 milhões de Escudos (1956: 5.039,8), dos quais entre outras operações de descontos em Angola no valor de 173,3 milhões (1790,8), créditos de conta corrente 1.910,4 (1.387,3), empréstimos 109,8 (201,1), adiantamentos sôbre letras de câmbio 2,3 (9,8) empréstimos ao Govêrno e aos municípios 6 (11,3), operações de crédito em Lisboa 1.884,8 (1.588,4). Letras de câmbio no valor total de 3,1 milhões (38,4) foram protestados à causa de dificuldades de transferência; estas transferências livres só existiram de julho de 1954 até abril de 1955 em 57 adiantamentos no valor total de 710,1 milhões de Escudos e foram fornecidos a exportadores de mercadorias da metrópole pela sede do Banco em Lisboa.

Os depositantes do Banco de Angola não recebem juros. O Banco tinha no dia 31 de dezembro de 1957 *depósitos* à vista no valor de 1.290 milhões, depósitos obrigatórios no valor de 100,3 milhões e depósitos do Estado no valor de 1.625,9 milhões de Escudos. O Banco não tinha depósitos a prazo. A relação reservas monetárias — obrigações à vista e circulação de notas foi em 1952 45,57%.

O *Banco Comercial de Angola* tinha no dia 31 de dezembro de 1957 os seguintes itens no balanço: em milhões de Escudos: ativo: caixa 14,9, depósitos em outros bancos 59,7, letras de câmbio 90,3, diversos empréstimos 12,8; passivo: depósitos à vista 163,7, depósitos a prazo 6,4.

Os negócios bancários a longo prazo foram até agora quase totalmente negligenciados. Baseando-se no decreto n. 28.924 do dia 16 de agôsto de 1938 foi fundado o Fundo de Fomento de Angola com um capital de 117 milhões de Escudos. Êste Fundo é alimentado pelos *superavits* das *Contas Públicas da Província de Angola*. Para possibilitar o fornecimento de créditos de fomento à médio e longo prazo, o então Ministro de Ultramar Marcello Caetano mandou fundar o departamento do Fomento (decreto n. 35.670 de março de 1948) no Banco de Angola com o capital de 75 milhões de Escudos. Êste capital foi aumentado a 325 milhões até o dia 9 de agôsto de 1959, em 5 emissões parciais de 50 milhões de escudos cada uma. As obrigações daquelas emissões tomou o Banco de Angola que adiciona êsses papéis de crédito a sua reserva monetária. A primeira emissão parcial foi emitida em 1952.

O ativo e passivo do Fundo de Fomento e do Departamento de Fomento deve ser incorporado ao Banco Nacional de Fomento (decreto n. 41.957 de 13 de novembro de 1958) que foi fundado no dia 4.8.1959. Êste novo banco tem sua sede em Lisboa e deve ter daí a pouco uma filial em Luanda. Êle deve fornecer crédito a meio prazo de 1 a 5 anos e de longo prazo de 5 a 30 anos. O capital inicial dêsse banco vai ser de 1 bilhão de Escudos que será financiado da seguinte forma: em milhões de Escudos: do ativo do Fundo de Fomento Nacional que será liquidado 450, subscrição do Tesouro de Lisboa 160, Tesouro de Angola e de Moçambique 20 cada, Departamento de Fomento do Banco de Angola 75, subscrições de ações pelas instituições de crédito e particulares 275. Capital adicional será fornecido ao novo banco pela emissão de obrigações até o dôbro valor de seu capital, representado pelas ações, pela aceitação e depósitos a prazo de mais de um ano e por meios fornecidos pelas instituições de crédito internacionais (nos dias 4 de agôsto de 1959 foi decidido, por exemplo, entrar no Banco Mundial e com isso também no Fundo Monetário Internacional), pelos bancos oficiais e particulares e pela tomada de meios públicos. O Estado procura êsses meios usando o produto da venda de obrigações públicas e de papéis a médio prazo de 5 anos, como as chamadas "Promissórias de Vencimento Nacional" de 3%. O novo banco, por fim, também aceita fundos do Tesouro Público da Província de Angola como de produtos de impostos, excedentes das contas públicas etc. Êle também pode obter créditos de conta corrente nos bancos centrais portuguêses e também depósitos a prazo das organizações corporativas, das instituições de crédito e particulares. O novo banco vai fornecer crédito a médio e longo prazos para financiamento da agricultura, da pecuária

e da indústria e tem a licença de fornecer também créditos hipotecários, mas só em Angola e Moçambique e êle pode nestas Províncias dar créditos a autoridades locais, financiar obras públicas, tomar garantias para sociedades públicas e particulares nos casos quando se trata de projetos de desenvolvimento, subscrever ou comprar ações e obrigações de novas companhias públicas ou particulares se essas emprêsas são de grande valor para a economia nacional em geral. A participação do Banco no capital das emprêsas só pode constituir 25% do capital total d'uma emprêsa e pode ser mais que 25% se a emprêsa respectiva pagou regularmente dividendos.

Além das atividades financeiras o novo Banco obteve mais tarefas que são as seguintes: estudos dos problemas técnicos e econômicos para a elaboração de programas de desenvolvimento e para dar informações sôbre um determinado ramo da economia nacional d'um plano anual de financiamento tomando em consideração a lista das prioridades para investimentos que é emitida cada ano pelo Conselho Econômico em Lisboa. O Banco também deve influenciar a economia particular dando as direções a ela, cooperando com ela através das operações de financiamento, o sucesso das quais deve ser segurado pelo contrôle técnico, administrativo e financeiro do Banco. *Créditos para a indústria* devem servir não só para o estabelecimento de novas indústrias mas também para a reorganização das indústrias existentes, para a redução de custos ou para o melhoramento da qualidade dos produtos. Na ocasião do fornecimento de créditos a longo prazo exigem-se *garantias* em forma de papéis de crédito do Estado, hipotecas ou garantias do Estado. Estas últimas garantias só são fornecidas quando o Estado reconhecer a utilidade do respectivo projeto para a economia nacional em geral.

Ao lado dos dois bancos acima-mencionados, Angola tem ainda uma *Caixa Econômica Postal* que no dia 31-12-1957 tinha os seguintes itens nas contas: em milhões de Escudos: balanço a favor dos depositantes no dia 1-1-57, 167,4, número dos depósitos 44.958, depósitos feitos durante o ano de 1957, 214,5, número de retiradas durante o ano de 1957, 33.408, importância total retirada pelos depositantes durante o ano de 1957, 189,8, juros pagos aos depositantes 1,86, saldo a favor dos depositantes no dia 31-12-57, 193,9, número de cadernetas dos depositantes no dia 1-1-57, 20.103, cadernetas inutilizadas em 1957, 971, cadernetas emitidas em 1957, 3.561, cadernetas nas mãos dos depositantes no dia 31-12-57, 22.693, taxa de juros para credores 3%.

A Caixa Econômica Postal tinha o seguinte desenvolvimento no balanço:

Por enquanto Angola ainda não tem uma bôlsa de valores e um cálculo do rendimento nacional de Angola; como também não tem um cálculo do investimento bruto doméstico. Calcula-se, no entanto, que a parte reinvestida da poupança total é muito pequena como também a cota da *formação de capital líquido*, no rendimento nacional de cada período (1). Também a *importação de capitais* vindos da metrópole e do estrangeiro é pequena. D'uma importância maior são os *investimentos nas construções civis*. O valor dos prédios construídos durante o ano de 1957 foi de 285,6 milhões de Escudos. Calcula-se a importância investida por ano nas construções civis em 300 milhões de Escudos, um investimento não diretamente reprodutivo e por isso indesejável se se quer acelerar o desenvolvimento da economia angolana, como pretende fazê-lo o govêrno português. A maior parte das poupanças não é sòmente reinvestida mas é até exportada, em parte à metrópole e em parte ao estrangeiro. Uma grande parte da população branca de Angola como por exemplo os funcionários e muitos agricultores têm seus interêsses principais na metrópole e querem voltar para lá depois de se enriquecer em Angola. Calcula-se que essa *exportação de capitais* é também uma das causas das dificuldades de transferência de Angola. Possuidores de capitais na metrópole em geral aproveitaram pouco das *possibilidades de investimento* em Angola e quando investem fazem só com a "garantia" de lucros rápidos com a concessão de direitos de monopólio e com uma proteção aduaneira máxima pelo Govêrno.

A posição conservadora dêles também é visto como uma das causas principais para o atraso econômico de Angola. *Estrangeiros* que querem investir capitais em Angola tem que ter para isso uma licença do Ministério do Ultramar em Lisboa e também do Govêrno em Luanda. Investimentos em Angola que podiam representar uma concorrência para as emprêsas ali trabalhando ou para emprêsas na metrópole não são encorajadas. Falta ainda um enérgico fomento do sistema de poupança, por exemplo, pela concessão de juros maiores para depósitos de poupança, caixas econômicas móveis como no Congo Belga ou outras instituições. (2)

(1) — Armando Castro: Algumas Considerações acêrca do Problema de Desenvolvimento Econômico de Angola, em: Revista de Economia, Lisboa, Set. 1958, pág. 123.

(2) — Ralph von Gersdorff: Medidas para o Fomento da Formação de Capitais Particulares no Império Português: Possibilidades de Poupança e Métodos de Financiamento nos Países em Desenvolvimento Econômico (texto em alemão). -Editôra: Polygraphischer Verlag, Zurich, Suiça, 1958, p. 45 etc.

Ver também do mesmo autor: Angola, Editôra: Kurt Schroeder, Bonn, Alemanha Ocidental, 1960 e Sociedade Alemá para a África, Bonn, Alemanha Ocid. (texto em alemão também).

EM MILHÕES DE ESCUDOS

ANO	ATIVO		ATIVO		PASSIVO	
	Caixa	Dep. em outros bancos	Letras de câmbio	Vários empréstimos	Depósitos a vista	Depósitos a prazo
1952	1,2	26,8	5,6	80,4	90,3	—
1953	2,1	28,0	5,4	80,5	101,8	—
1954	1,6	35,0	10,5	97,2	132,5	—
1955	2,3	26,8	10,9	120,4	141,7	—
1956	2,6	40,9	7,3	137,2	167,4	—
1957	4,5	45,5	10,1	150,0	193,9	—

ATUALIDADES BANCÁRIAS

Inaugurações Diversas

BANCO OPERADOR S.A. — Comunica a seus clientes e amigos a instalação, no dia 9 do corrente, de sua agência metropolitana "Catumbi", localizada à rua Catumbi n.º 12, no Rio de Janeiro.

BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S.A. — A partir do dia 3 do corrente iniciou suas operações no Rio de Janeiro. A sua agência recém-inaugurada está situada à rua Acre n.º 47-D.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. — Participa a seus amigos e clientes a instalação de sua nova agência em São Bernardo do Campo (SP) em 3 de janeiro do corrente. Localiza-se à rua Marechal Deodoro n.º 952. Igualmente, comunica a instalação de sua filial de Brasília (DF), localizada à Avenida W-3 — Quadra 2-A.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. — Comunica a mudança de sua agência urbana "São Luiz" para a Avenida Ipiranga n.º 353, na capital paulista.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S.A. — Participa a seus amigos e clientes a instalação de sua nova agência de Brasília (DF). Situa-se à Avenida W-3 — Quadra 13-B, S.C.R. Sul.

Transferências de Endereços

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A. — Acaba de entregar ao público o novo edifício de sua sede, à Praça Pio X n.º 99. Comunica que deixou em funcionamento uma agência, à rua São José n.º 28, sua antiga sede.

BANCO BORGES S.A. — Participa aos seus amigos, clientes, bancos e ao público em geral, que a partir do dia 3 do corrente transferiu sua sede para a rua 1.º de Março ns. 4 e 6, no Rio de Janeiro.

Câmara de Compensação

Na última reunião realizada pela Câmara de Compensação foram admitidos como participantes do Serviço de Compensação de Cheques o BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S.A. e o BANCO PROLAR S.A., ambos do Rio de Janeiro.

Cancelamento de Cartas Patentes

O Ministro da Fazenda, em virtude de exposição da Superintendência da Moeda e do Crédito, concelou as cartas partentes do Banco do Comércio de São Paulo S.A., Banco União Comercial S.A., Banco de Crédito Comercial de São Paulo S.A., Casa Bancária Centenário S.A., Banco de São Bernardo S.A. e Banco Brasileiro de Crédito S.A. Êstes estabelecimentos já se encontravam em regime de liquidação extra-judicial. O Banco Brasileiro de Crédito S.A., do Rio de Janeiro, prosseguirá apenas como emprêsa imobiliária.

Incorporação

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S.A., com sede em Recife (PE) e filial no Rio de Janeiro à rua da Quitanda n.º 95, comunica a sua clientela, amigos e ao público em geral que, por ato do Sr. Ministro da Fazenda, em despacho de 7-12-60, incorporou o BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A., com sede à rua do Ouvidor n.º 69, no Rio de Janeiro, cujo acervo já se acha definitivamente anexado.

Reforma de Estatutos e Aumento de Capital

O Ministro da Fazenda, mediante parecer da Superintendência da Moeda e do Crédito, deferiu os seguintes pedidos de estabelecimentos de crédito:

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A. (Rio de Janeiro) — reforma dos estatutos e aumento do seu capital de Cr$ 25.000.000,00 para Cr$ 50.000.000,00.

BANCO DE CRÉDITO POPULAR DA BAHIA S.A. (Salvador) — reforma dos estatutos e aumento do seu capital de Cr$ 30.000.000,00 para Cr$ 50.000.000,00.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S.A. (Recife) — aumento do seu capital de Cr$ ..... 102.000.000,00 para Cr$ 122.400.000,00 em decorrência da incorporação da Massa liquidante do Banco Financial do Brasil S.A. (Rio de Janeiro), encerrando-se a liquidação extra-judicial.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A. (Rio de Janeiro) — reforma dos estatutos e aumento do seu capital de Cr$ 150.000.000,00 para Cr$ 300.000.000,00.

BANCO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO S.A. (Rio de Janeiro) — aprovada a reforma de seus estatutos.

BANCO DA LAVOURA E COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. (São Paulo) — aprovada a reforma de seus estatutos.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S.A. (São Paulo) — aprovada a reforma de seus estatutos.

BANCO DE SÃO PAULO S.A. (São Paulo) — aprovada a reforma de seus estatutos.

BANCO REZENDE LEITE S.A. (Aracaju) — reforma dos estatutos e aumento de seu capital de Cr$ ..... 5.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S.A. (Campina Grande) — reforma dos estatutos e aumento do seu capital de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 25.000.000,00.

Prorrogação do Prazo de Funcionamento

O Ministro da Fazenda, mediante parecer da SUMOC, concedeu prorrogação do prazo de validade das cartas patentes dos seguintes institutos de crédito:

BANCO REZENDE LEITE S.A. (Aracaju) — por mais 10 anos, a partir de 23 de agôsto de 1959.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A. (Rio de Janeiro) — por mais 5 anos, partir de 21 de maio de 1959.

Novas Agências Bancárias

O Ministro da Fazenda, mediante parecer da Superintendência da Moeda e do Crédito, autorizou a abertura das seguintes agências bancárias:

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE GOIÁS S.A. (Anápolis) — agência em São Paulo (SP).

BANCO DE SÃO PAULO S. A. (São Paulo) — agência em Brasília (DF).

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. (Niterói) — agências em Queimados, Imbariê, Mendes, Rio Claro, Duque de Caxias (Fábrica Nacional de Motores), Vila Inhomirim, tôdas no Estado do Rio e quatro metropolitanas no Rio de Janeiro (GB).

BANCO AGROPECUÁRIO DE CAMPO GRANDE — S.C.R.L. — (Campo Grande) — agência em Três Lagoas (MT).

A Caixa Econômica Postal da Argentina

JOÃO GUALBERTO DE OLIVEIRA
(Advogado da Caixa Econômica Federal de São Paulo)

O turista que desembarca em Buenos Aires não tarda a observar que o povo argentino, além das preocupações habituais, costuma pôr de parte um pouco das sobras de cada dia, para garantir as incertezas do futuro. Nas grandes avenidas, e mesmo nos bairros mais populosos, deparam-se-nos com freqüência tabuletas de letras douradas com esta indicação: "Caja de Ahorros".

Um dos indícios mais eloqüentes do "pé-de-meia" dos argentinos é a sua Caixa Econômica Postal. Em 1957, segundo se pode ler na revista "L'Épargue du Monde", n.º 3, correspondente ao mês de maio último, puseram-se em prática no referido instituto diferentes inovações, destinadas não sòmente a aumentar a sua produtividade, como igualmente a melhorar os serviços que ela presta à população.

Seu desenvolvimento tem sido rápido e compensador. Pouco depois do último Congresso Internacional das Caixas Econômicas, realizado em São Paulo, em setembro de 1959, quatro novas províncias argentinas (Corrientes, Santiago del Estero, Santa Fé e San Juan) foram aquinhoadas com sucursais da Caixa, o que eleva o número delas a quinze em todo o território nacional. Tais sucursais criaram-se para servir como centros destinados à incrementação da economia popular no País.

Na realização dessa obra de elevado alcance social e financeiro, as agências do correio foram classificadas e numeradas de acôrdo com os princípios racionais da moderna organização, selecionadas em grupos, segundo o uso que fazem dos serviços de bancos para os depósitos e retiradas, e segundo a importância da província em que se situam. Tal critério de organização interna das agências oferece várias vantagens no que tange ao contrôle e à supervisão, às operações de transferências, ao emprêgo das fórmulas impressas, ao fornecimento de material e ao preparo dos esquemas e quadros estatísticos indispensáveis ao aperfeiçoamento dos serviços e ao preparo dos relatórios.

Sob tal aspecto, levemente esboçado, a técnica realizou verdadeiro prodígio de método e eficiência. A rêde dos cheques postais foi complementada logo depois de acôrdo com a rêde das remessas de bancos. A Caixa estabeleceu normas de trabalho sincronizado com a quase totalidade dos bancos da República, grandes estabelecimentos de crédito e bancos de província, mistos ou privados, de tal sorte que, nas localidades onde não existe sucursal do banco de emissão, as agências de correio podem retirar e depositar fundos nas agências de outros. Essas operações efetuam-se segundo os princípios do sistema de transferências de numerário usados pelos bancos. Os cheques postais continuam a empregar-se em transferências para as agências de correio situadas nas localidades onde não existem bancos nem agências bancárias. Dessa maneira, os estabelecimentos que utilizam tal processo podem efetuar com rapidez as suas remessas, e a Caixa Econômica, a seu turno, dispõe de método seguro para efetuar as que lhe dizem respeito.

Diante disso, fica-se a pensar nos meios de que se vale a administração central da Caixa para, a hora e a tempo, remeter fundos monetários às próprias sucursais no interior da República, bem como aquêles órgãos que dessas sucursais emanam. E' que, para consegui-lo, criou um serviço de remessas aéreas, utilizando-se das "Aerolineas Argentinas". Até ao presente, pode-se verificar que ela, usando êsse recurso, contribui para o aperfeiçoamento da prestação de serviços ao público, máxime quando se trata dos lugares mais isolados e distantes do vasto país sulino.

Observa-se o mesmo progresso em outros setores, nos últimos anos. Para estabelecer contato com as sucursais, a Caixa Econômica Postal está experimentando um novo meio de comunicação, quando se trata de pagamentos de somas importantes: uma ligação por teletipos com a sucursal de Mar del Plata, por exemplo, situada a quatrocentos quilômetros da sede da Caixa. De futuro, outras sucursais serão igualmente equipadas com teletipos, tornando-se assim possível acelerar as transações entre a matriz e as sucursais.

ADVOGADOS EM BRASÍLIA
• TRIBUNAIS SUPERIORES — ASSESSORIA BANCÁRIA
ÁLVARO ÁLVARES DA SILVA CAMPOS
LAURO ÁLVARES DA SILVA CAMPOS
SUPERQUADRA 107 — BLOCO 1, APTO. 501 — END. TELEGRÁFICO: "DURALEX"
CAIXA POSTAL, 687
FONE: 2-2322 • BRASÍLIA

No que se refere à Capital e aos subúrbios próximos, criou-se um serviço de coleta por meio de cofres instalados nas agências do correio e outros departamentos postais. Para tal fim, utilizam-se pequenos veículos blindados. A principal vantagem dêsse meio de transporte de dinheiro é que, graças a êle, se torna possível dispor, dia a dia, do excedente de depósitos sôbre as retiradas.

Entre nós estrangeiros, poucos podem fazer idéia aproximada do que seja na realidade o movimento da Caixa Econômica argentina. O enorme trabalho representado pelo manuseio de cêrca de dez milhões de contas, levou a sua diretoria a criar métodos fora do comum. Entre outras coisas, resolveu automatizar integralmente a sua complicada contabilidade, para o que encomendou três conjuntos eletrônicos IBM 1401, cuja entrega se fará no decurso de 1961.

Com êles, os informes e balanços das contas de economia das quatro mil, quinhentas e cinqüenta sucursais serão registrados sôbre fita magnética. Na Caixa, os técnicos estão persuadidos de que tal sistema moderno responde, com absoluta perfeição, aos reclamos atuais de sua contabilidade e aumentará sensìvelmente o rendimento dos serviços.

Ao mesmo tempo, o govêrno argentino não tem descurado do setor relativo ao montepio e aos seguros dos funcionários a quem está confiada uma das mais ricas fontes de economia nacional. Em 1959 autorizou-se um aumento da soma pela qual os funcionários podem segurar-se facultativamente acima do seu seguro obrigatório sôbre a vida. De acôrdo com a categoria de cada um, a soma do seguro pode atualmente atingir um máximo de duzentos e cinqüenta mil pesos argentinos, ou seja, cêrca de meio milhão de cruzeiros. Êste seguro suplementar facultativo, criado para a proteção das famílias dos funcionários, pode ser subscrito sem que êstes sejam obrigados a passar por exame médico.

No momento, a Caixa Econômica Postal proporciona aos pais, ou, no caso de serem falecidos, aos tutores de colegiais das classes primárias, um seguro graças ao qual os mesmos ficam em condições de prosseguir nos estudos. Trata-se de seguro facultativo, a ser feito desde que o escolar não tenha ultrapassado ainda o sexto ano de ensino primário nem a idade de quinze anos. Visa a garantir-lhe a continuidade de estudos no caso de morte ou invalidez completa e permanente do segurado, caso em que a criança receberá uma pensão mensal até ao fim de seus cursos secundários, isto é, ginásio, escola técnica etc.

E não param aí as inovações introduzidas durante os últimos anos na Caixa Econômica Postal argentina, a qual, aliás, já era das mais úteis e prósperas instituições das muitas existentes no País. Isso demonstra o descortino, o progresso e a cultura da grande República, considerada sem dúvida belo marco de civilização chantado ao sul do Continente.

É O QUE DIZEM...

LUIZ LEMOS LEITE

• *O Banco Brasileiro de Descontos, em uma inteligente e sábia política, vem revolucionando a técnica bancária, introduzindo máquinas eletrônicas modernissimas de alto rendimento, especialmente destinadas à racionalização de seus serviços. A melhoria observada na produtividade dos serviços bancários é motivada pelo crescente número de planos de modernização e racionalização idealizados para a contabilidade bancária...*

• *O Banco do Brasil ultima os preparativos para a instalação de 16 novas agências metropolitanas no Estado da Guanabara...*

• *O Banco do Comércio e o Banco Boavista, nesta fase de intensa evolução, precisam simplificar os seus formulários, principalmente os de depósitos. E' contraproducente e desagradável ao cliente cansar-se no preenchimento de tais formulários...*

• *O Banco Nacional de Minas, em plena Avenida Rio Branco, de "bossa nova"...*

• *Os Bancos de São Paulo com horário mais elástico, para atendimento do seu fabuloso serviço de compensação de cheques...*

• *Indagam os curiosos o motivo por que o Banco Nacional de Minas ainda não abriu uma agência no Galeão. Será que os mineiros estão dormindo no ponto...*

• *Alguns bancos estão chegando ao ponto — questão, aliás, primordial na organização de emprêsas — de submeter os seus novos funcionários a testes psicotécnicos demorados para aferir-lhes as tendências e adaptá-los às variadas classes dos serviços bancários. Nessas condições, pode-se acreditar no sucesso...*

• *Nos Estados Unidos — onde a organização administrativa atingiu a perfeição — já empregam até a televisão (circuito fechado) para a realização de certas operações bancárias...*

• *Merecem apoio, pela sua objetividade, as observações tecidas na "Revista Bancos" pelo Dr. Herculano Borges da Fonseca a respeito do discutido e irrealizável (até agora) plano da criação do Banco Central. Têm o grande mérito de apontar solução que melhor se coaduna com a realidade brasileira e afastar os riscos e perigos da adaptação repentina — sem a devida preparação — de certos planos rocambolescos a respeito da nossa decantada "Reforma Bancária"...*

• *Consta, por aí, que o Banco do Estado da Guanabara só poderá ser efetivamente um estabelecimento de crédito se (?) forem adotadas medidas corajosas e desassombradas, que possam corresponder aos bons propósitos do Sr. Governador...*

O Investimento Institucionalizado

MAIS DINHEIRO E NÃO APENAS CRÉDITO NA LEI SUPREMA DO ESTADO DA GUANABARA

MARIO BULHÃO

Advogado; do Instituto e da Ordem dos Advogados do Brasil; Professor, ora jubilado, e que teve a seu cargo as cadeiras de Estudos Sociais, de Psicologia das Relações Humanas, de Direito Civil e Comercial, de Valor e Formação de Preços, de Política Financeira, da Faculdade de Ciências Econômicas, do Estado da Guanabara.

Que o exemplo, *oportuno*, e de altíssimo civismo, dado por um grupo de Banqueiros, à frente dos quais se encontra êste nobilíssimo espírito de eleição, que é o senhor Donald Lowndes, alerte o Poder Legislativo do Estado da Guanabara, a fim de que, na Lei-Suprema do novel Estado-membro, seja *convenientemente* autorizado o Executivo estadual a promover a fixação, no solo géo-político dêsse Estado, de indústria de bens de consumo que transformem os lucros anuais, *não distribuídos*, em bens de investimento, postos assim êsses lucros no *pleno-emprêgo industrial*.

Pode inclusive essa colaboração ser de forma tributária negativa, utilizando-se o art. 202, da vigente Constituição da República, artigo constitucional êste, a respeito do qual a excelente cultura, atualizada, do Deputado Aliomar Baleeiro, textualmente declara nêle conter-se — "um mundo de problemas políticos, morais, econômicos e técnico-financeiros, latente nessa disposição singela, e *romântica em aparência*". Êsse art. 202, da vigente Lei Suprema da monocracia republicano-federativa, que ora o somos, afirma o Professor Aliomar Baleeiro ter "profundas raízes plantadas, pelo menos, faz quatro séculos, no solo repisado das esperanças humanas".

Note-se contudo, logo de começo, conforme com os mais famosos Autores, que, de longo e largo do território geo-político das Nações *no mundo contemporâneo*, o investimento só privado, ora é havido à semelhança de economia estacionária, porque, *no geral*, se alheia da economia progressista e se aproxima da economia marginal, avêssa ao bem-comum, que é "a massa indivisa de bens materiais e imateriais, para utilidade geral".

Já o temos dito serem múltiplas e várias as modalidades de criar poupanças públicas e encamilhá-las para os cofres estatais do Desenvolvimento Econômico. E, provado está que, em muitos países, pessoas-jurídicas de organização privada no mercado financeiro, com a *colaboração e ajuda* do Estado, de ano para ano aumentam a capacidade financeira, dotadas de cada vez mais dinheiro, para a êste movimentarem, decrescendo as concessões de crédito parcelado.

A movimentação do dinheiro de contado é pois, nestes casos, o *ab initio* dos negócios-jurídicos, para continuada produção de bens e riquezas.

Esta é a sistemática ora denominada "investimento institucionalizado" que, no Estado da Guanabara, pode vir a ser fonte apreciabilíssima de progresso material, sabido que o é — "prosperarem melhor os negócios em ambiente onde existam poupanças avançando *pari passu* com os investimentos, porque os vários setores, da economia geral, crescem na correlação estreita de uns com os outros setores, inclusive no tocante à indústria agrícola".

Daí, os melhores Autores aconselharem, para a espécie, "unidade de direção, embora colegiada, nas aplicações dos investimentos institucionalizados".

É que, na espécie, há com efeito dominante, um *bonnum principalissimum*, no cuidar do aumento de renda, e o nível dos investimentos, objetivando o bem geral comum, o a que fundamentalmente se opõe a tarefa de mais zelar por interêsses solidários nos sós negócios particulares.

A rigor, o de que ora mais no mundo se cogita, é de criar uma indústria financeira, *em sociedade mista*, geradora de grande volume de poupança aqui, ali e acolá, sob a forma de *lucros não distribuídos*, na base da "acumulation of capital", no só benefício da coexistência humana, a dentro da — melhor política, eivada de civismo, porque visando a suavizar a vida material dos sêres humanos.

Destarte, na realidade, evitar-se-á não apenas o êxodo das indústrias do Estado da Guanabara, como também o "desemprêgo keneysiano de indivíduos que perderam o emprêgo, em conseqüência de contrações da produção". E, com engenho e arte na faculdade diretora, una, poderão as organizações industriais produzir o quanto baste, inclusive, para custeio dos altos salários, fixados para o altíssimo preço da vida, no Estado da Guanabara. Esta, aliás... uma das heranças funestas, a nós legada pela administração federal que, por longo, aqui hospedamos.

Nesta hora, convém ter muito presente a realidade de que as questões-humanas estão vindo à tona dos fatos sociais, com a fôrça irresistível de si mesmas, tal como com oportunidade no-lo adverte o sábio Professor Savatier nas suas recentíssimas e ótimas "metamorphoses du Droit et du Social".

Com efeito: "l'ensemble (das organizações b a n c á r i a s e industriais) constitui un "tout articulé dans l'entreprise, et un tout qui met enjeu un grand nombre de contractants, soudés les uns aux autores".

Demais, já o dissera Jèze, no seu famoso "cours de finances publiques" que textual: "À l'heure actuelle, dans tous les États civilisés, les phénomènes financiers sout étudiés comme feisant l'objet d'une science distincte, au triple point de vue économique, politique et social. C'est le point de vue qui a mes preferences".

Bem avisados pois se revelaram os banqueiros, lançando entre nós alicerces da "democracia socializante", a que aludiu o Presidente Jânio Quadros, na sua via-crucis pelo Brasil, vendo, a olhos vistos, quanto está a Nação escandalosamente arredada de seus destinos *contemporâneos*, como integrante da família universal.

BANCO do POVO S.A.

FUNDADO EM 1920

MATRIZ

RECIFE
PERNAMBUCO

Câmbio

•

Depósitos

•

Administração de Bens

•

Descontos

•

Ordens de Pagamento

•

Cobranças

MATRIZ
RECIFE

•

AGÊNCIAS:

AFOGADOS
BOA VISTA
CASA AMARELA
ENCRUZILHADA

•

FILIAIS:

ARCOVERDE
CAMPINA GRANDE
CARUARU
GARANHUNS
GUARABIRA
JOÃO PESSOA
JARAGUÁ
MACEIÓ
MOSSORÓ
NATAL
NAZARÉ
PALMARES
PESQUEIRA
SALVADOR
SURUBIM
VITÓRIA STO. ANTÃO

•

RIO DE JANEIRO
RUA DA CANDELÁRIA, 4
AVENIDA N.ª S.ª COPACABANA, 581 - F

•

SÃO PAULO
RUA 15 DE NOVMBRO, 178
AVENIDA IPIRANGA, 1228

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA DO NORDESTE DO PAÍS

I Congresso Nacional de Bancos

Política de Pessoal no Sistema Bancário

Divulgamos na íntegra, a seguir, sete teses incluídas, pela Comissão Organizadora do I Congresso Nacional de Bancos, no 5.º Grupo do Temário do certame — "Assuntos pertinentes a pessoal."

AUTOR: Raul Pinto de Carvalho
Banco Andrade Arnaud, S/A.

Os aspectos jurídicos, sociais e econômicos dos contratos coletivos de trabalho.

Razões jurídicas relevantes, que se enraízam nos próprios interêsses da economia nacional, conduzem os estabelecimentos bancários a se oporem à assinatura do Contrato Coletivo de Trabalho, proposto pela Confederação Nacional do Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, o qual, em última análise, pretende regulamentar a profissão do bancário, o que não se justifica, pois suas atividades não oferecem **peculiaridades especiais**, que recomendem a concessão de privilégios além dos previstos nos arts. 224 e 226 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Êsse diploma legal, no art. 1.º, estabelece que

"Esta Consolidação estatui as normas que regulam **as relações jurídicas e coletivas de trabalho**, nela previstas",

e, evidentemente, o diploma consalidado contém normas jurídicas, que disciplinam satisfatòriamente tôdas as relações oriundas dos contratos de trabalho, regulando — em capítulos especiais — as situações dos empregados, que executam serviços de natureza técnica peculiar, que devem constituir objeto de regulamentação especial.

Mas, se — como na verdade ocorre — as condições de trabalho do bancário não oferecem **peculiaridades marcantes**, por que se lhes atribuir vantagens especiais, mutilando os princípios consubstanciados no diploma consolidado, fazendo com que a norma jurídica perca o seu traço comum de **generalidade?**

Por que se lhes dispensar um tratamento particular, no que diz respeito à estabilidade e salários, quando a Consolidação e os Decretos complementares resolvem essas matérias?

Recorde-se que a ilustre Comissão, que elaborou o anteprojeto da Consolidação das Leis do Trabalho, constituída por brilhantes juristas e consagrados especialistas do direito do trabalho — **Dr. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, José de Segadas Vianna, Arnaldo Lopes Sussekind e Dorval Lacerda** —, houve por bem salientar, ao encaminhar referido anteprojeto à apreciação do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho de então — :

"A Consolidação representa, portanto, em sua substância normativa e em seu título, neste ano de 1943, **não do ponto de partida, nem uma adesão recente a uma doutrina, mas a maturidade de uma ordem social há mais de um decênio instituída, que já se cansagrou pelos benefícios distribuídos, como também pelo julgamento da opinião pública consciente**, e sob cujo espírito de eqüidade confraternizaram as classes na vida econômica, instaurando nesse ambiente, antes instável e incerto, os mesmos sentimentos de humanismo cristão, que encheram de generosidade e de nobreza os anais da nossa vida pública e social".

Como, então, depois de elaborada essa Consolidação das Leis do Trabalho, que consolidou as normas disciplinadoras das relações jurídicas de emprêgo, se retroceder para o regimem de concessões de **privilégios singulares**, desatendendo-se a **ratio legis** do diploma consolidado, desrespeitando-se a recomendação constante da Exposição de Motivos, com que o Exmo. Sr. Ministro da Justiça de então, Dr. Alexandre Marcondes Filho, encaminhou o projeto da Consolidação das Leis do Trabalho ao Exmo. Sr. Presidente da República?

"O que não poderia ser admitido, em uma consolidação que se propõe a sistematizar os princípios do nosso direito social, era a persistência de um singular privilégio para uma categoria de trabalhadores, quando o prestígio das instituições exige exatamente uma igualdade de tratamento para situações sociais idênticas".

A regulamentação da profissão do bancário, pretendida através do Contrato Coletivo de Trabalho, portanto, que seria feita ultrapassando a Consolidação das Leis do Trabalho, importaria, por sem dúvida, "em retrocesso" na evolução jurídica do direito do trabalho no Brasil.

O que se impõe fazer, no Brasil, é a transformação da Consolidação das Leis do Trabalho em **Código do Trabalho**, e jamais voltar ao regímen de regulamentação isolada de profissões que não oferecem peuliaridades.

Daí, não ter o pretendido Contrato Coletivo de Trabalho da profissão do bancário senão um sentido de "obra mutiladora" da Consolidação das Leis do Trabalho, pelo que não pode ser acolhido pelos empregadores.

Há, ainda, que considerar que o legislador, levando em conta a atividade exercida pelos bancários, já lhes concedeu o benefício de um horário de trabalho reduzido, de apenas 6 horas diárias, quando os demais trabalhadores do comércio são obrigados a uma jornada de 8 horas.

Além dêsse benefício, outros não devem ser reconhecidos a essa categoria profissional, sob pena de se criar uma casta previlegiada no seio da massa trabalhadora.

Entre as vantagens pretendidas no Contrato Coletivo de Trabalho figura (item 10) a de assegurar estabilidade aos bancários, ao fim de 2 anos de trabalho na emprêsa.

Ora, êsse privilégio outrora concedido aos bancários, por fôrça do Decreto n.º 24.615, de 1943, caiu por têrra em 1943, com a Consolidação das Leis do Trabalho, vez que, conforme consta da Exposição de Motivos da referida Consolidação :

"Não poderia ser admitido em uma Consolidação, que se propõe a sistematizar os princípios do nosso Direito Social e a **persistência de um singular privilégio para uma categoria de trabalhadores, quando o**

pestígio das instituições públicas exige exatamente uma igualdade de tratamento para situações sociais idênticas". Fôsse uma medida de proteção especial correlata de peculiares condições de trabalho, e não teria havido a menor dúvida em se manter tal regimen, conforme aliás procedeu a Comissão, conservando, no estatuto profissional dos bancários, todos os preceitos que lhes fôssem favoráveis, e suprimindo os que não se equiparassem às disposições gerais de proteção à duração de trabalho, tais como os que legitimavam a prorrogação a horas suplementares, independentes de pagamento extraordinário".

Voltar a garantir aos bancários o privilégio da estabilidade, aos 2 anos de serviço, seria negar todos os princípios de igualdade, que informam o direito social brasileiro.

Pretende, ainda, o Contrato estabelecer salário mínimo profissional, e salário móvel para os bancários.

Ambas as formas são inaceitáveis, pois importariam no completo cerceamento do poder diretivo patronal, obrigado a tabelas pré-elaboradas.

Por outro lado, quais os motivos de ordem legal ou profissional que justificam a concessão aos bancários de salários profissionais com acréscimo de 25 a 75% sôbre o salário mínimo pago aos demais trabalhadores?

Qual a razão que justificaria pagar-se a um porteiro de Banco mais 25% do que a um porteiro de casa comercial, ou a um caixa de estabelecimento bancário mais 75% do que a um caixa de outro tipo de emprêsa?

Há, ainda, que ressaltar que os estabelecimentos bancários não podem aumentar seus lucros a seu bel-prazer, pois estão sujeitos a taxas fixadas pelo Govêrno, e às quais têm que se subordinar, constituindo, por sem dúvida, clamorosa injustiça obrigá-los a um pagamento suplementar que não recai sôbre os demais empreendimentos comerciais.

O salário móvel previsto no item 12 do Contrato Coletivo do Trabalho é, também, inaceitável, pois representa combustível na fogueira inflacionária.

Estabelecer a corrida entre salário e custo de vida, ou vice-versa, significa empurrar para o alto a aspiral inflacionária, além de representar um engôdo ao trabalhador, pois cada vez que se lhe reajustam os salários, porque o custo de vida subiu, está-se impulsionando para a frente, novamente, os preços, e tornando seus salários outra vez insuficientes.

A solução da alta do custo de vida não pode ser dada pelas classes patronais, também vítimas dessa inflação, mas tem que resultar de uma política governamental mais sábia e equilibrada.

Pelos motivos expostos, os estabelecimentos bancários consideram inaceitável, inoportuno e desnecessário o Contrato Coletivo de Trabalho sugerido pelo Sindicato dos Bancários.

AUTOR: Lair Bocayuva Bessa
Banco Oliveira Roxo S. A.

Os acordos salariais. A conveniência de normas para seu exame.

A falta de entendimento, entre os diversos Sindicatos de Bancos do País, tem feito com que os acôrdos salariais sejam revistos e estudados sem um critério uniforme. De há algum tempo a esta parte tem ocorrido que os demais Sindicatos aguardem o resultado dos entendimentos feitos pelo da Guanabara, por ser êste cujo acôrdo se vence em primeiro lugar. Posição honrosa, mas que confere ao Sindicato da Guanabara uma tremenda responsabilidade. Cumpre, portanto, que se estabeleçam normas, ditadas de comum acôrdo por todos os órgãos sindicais, com o fim de dar unidade à sua ação, tomando-se por base o que ocorreu no passado, e evitando-se a repetição de alguns erros.

A primeira norma a ser imposta nos parece a de que os entendimentos com os Sindicatos de Bancários **se devem proceder com bastante antecedência do término do acôrdo a ser renovado**. Após o vencimento dêle cria-se um clima de intranqüilidade e agitação imprópria para um estudo ponderado. Cumpre notar que, em contraposição, os Sindicatos de Bancários procuram protelar os entendimentos mediante o recurso de solicitações absurdas, justamente para que as negociações se demorem até que, vencido o acôrdo, possam agitar a classe e estabelecer um ambiente de inquietação. Deve-se, portanto, evitar que isso ocorra.

Outro ponto a ser observado refere-se **à oferta da percentagem de aumento**. De um modo geral, ao convite para um entendimento, os Sindicatos de Bancários respondem com uma proposta absolutamente inaceitável. Reúnem-se os Sindicatos de Bancos, estudam o assunto e se pronunciam, apresentando o que lhes parece consentâneo com o aumento do custo de vida. Tal proposta, por escrito, tem um inconveniente grave. Se os entendimentos não chegam a bom têrmo, e o assunto vai parar nas mãos da Justiça do Trabalho, esta, por tradição, na audiência conciliatória, propõe a média aritmética entre as percentagens dos Bancos e dos Bancários. Aquêles, evidentemente, ficam de pior partido. Sendo sua oferta a mais próxima, senão igual, da que verdadeiramente corresponde ao aumento do custo de vida, a média para êles representa um tremendo ônus. Os Bancários guardam para si a vantagem psicológica de uma diminuição substancial, que na realidade tem significação contrária, pois, pedindo demasiado, podem ceder muito, e, ainda, obterem mais do que o devido. Por êsse motivo, em 1959, o Sindicato da Guanabara não apresentou nenhuma contraproposta por escrito. Limitou-se a informar verbalmente que seria aceitável uma percentagem de 30%, compromisso que ficaria imediatamente cancelado na eventualidade de recurso à justiça. Em 1960, justamente pela falta de uma norma a êsse respeito, não ocorreu a lembrança de um procedimento igual, o que obrigou à aceitação de uma percentagem mais elevada do que seria desejável nos primeiros escalões, fato que logo após deixou de ter significação, em vista do estabelecimento dos novos níveis de salário mínimo. Em todo caso, é necessário o estabelecimento dêsse critério, que já deu bom resultado.

As discussões **em tôrno de estatísticas de aumento de custo de vida são assuntos que não devem ser objeto de cogitação no estudo dos acôrdos.** O Sindicato dos Bancários fazia disso a sua grande arma, e as discussões em tal matéria se eternizavam, sendo impossível um acôrdo a êsse respeito. O Sindicato da Guanabara, desde 1959, deixou de tomar conhecimento de qualquer argumento para o qual fôssem taxativamente invocadas as estatísticas, com excelentes resultados nos dois anos em que adotou essa atitude.

O estabelecimento dêsses critérios e sua firme execução parecem-nos a melhor política a ser seguida pelos Sindicatos no trato dos acôrdos salariais. Iniciando os entendimentos com bastante antecedência, estabelecendo uma percentagem justa para ser inflexível, propondo-se apenas verbalmente, e recorrendo à justiça trabalhista no dia seguinte ao do acôrdo, chegar-se-á ràpidamente a um resultado justo, sem dar margem ao tumulto e à demagogia.

Finalmente, considerando o que acima expusemos, propomos que, nos entendimentos relativos a acôrdos trabalhistas, o CONGRESSO recomende o seguinte:

1 — Que o Sindicato Patronal convide o de Empregados para a discussão do assunto, no mínimo, 30 dias antes do término do acôrdo. SEM QUALQUER ALUSÃO ÀS BASES QUE PRETENDER PROPOR, devendo fazê-lo por escrito.

2 — No contato pessoal deverá ser informado que, na hipótese de fracasso dos entendimentos, será suscitado o dissídio no dia seguinte ao do término do acôrdo.

3 — Na petição do dissídio também NÃO FIXAR BASES.

4 — Incluir no acôrdo, antes ou resultante da conciliação no dissídio, cláusula que condiciona serem os futuros acôrdos feitos dentro dos limites de apuração do custo de vida.

5 — Em todos os entendimentos, evitar, seja em que fase fôr, discussões sôbre a exatidão das estatísticas oficiais de custo de vida.

AUTOR: Departamento de Educação da Associação Bancária do Estado da Guanabara

O projeto de um curso de formação profissional, estudado pela Associação Bancária do Rio de Janeiro, e a conveniência de sua adoção em todos os grandes centros bancários.

Para o sucesso de um Banco, a qualidade de seu pessoal é fator da maior importância. É uma verdade contra a qual não se podem levantar objeções, mas que, talvez, não tenha sido ainda devidamente apreciada, para que se tirem as conclusões práticas necessárias.

IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO

Tudo indica que o pessoal tende a ser um elemento cada vez mais importante dentro da organização bancária. À medida que se introduzem métodos mais aperfeiçoados de trabalho, e que aumenta a necessidade de melhorar os serviços em todos os seus aspectos, é preciso exigir mais dos funcionários. E, para que os funcionários possam render mais, e trabalhar com mais perfeição, é preciso cuidar de sua preparação.

Por outro lado, o pessoal, além de mais caro, tende a ser mais permanente. O Banco faz um investimento, em pessoal, que é cada vez maior, e mais duradouro. É verdade que, em proporção ao serviço, o número de funcionários tende a diminuir, mas essa diminuição implica numa melhor qualidade e numa permanência maior.

À medida que os Bancos crescem e as suas organizações se expandem, surge o problema das chefias. Numa pequena organização, as chefias intermediárias não apresentam, em geral, nenhuma dificuldade, porque são os próprios superiores que as exercem. Não há quase escalões intermediários. Nas grandes organizações, porém, há necessidade de chefias intermediárias, às quais é preciso delegar grandes responsabilidades. Êsse grupo deveria, em princípio, ser recrutado dentro do próprio pessoal do Banco, mas, para isso seja possível, é preciso que exista uma política definida de seleção e aperfeiçoamento de pessoal.

RESPONSABILIDADES DOS BANCOS

Sòmente dentro do próprio sistema bancário é possível preparar o pessoal necessário para preencher as suas funções especializadas, em todos os níveis. Essa preparação é uma atividade contínua, uma acumulação de experiência e de conhecimentos.

Para que êsse aperfeiçoamento contínuo se verifique da maneira mais eficiente, não é possível deixá-lo ao acaso, ficando cada funcionário com o encargo de cuidar de si mesmo, como puder, e como entender. Êsse era o sistema antigo, que podia produzir alguns excelentes chefes, mas que trazia um enorme desperdício de tempo e energia.

Os Bancos devem reconhecer que, no seu próprio interêsse, competelhes cuidar do aperfeiçoamento sistemático de seu pessoal. Um bom programa de aperfeiçoamento não deve custar mais do que 3% do total da fôlha de pagamento.

O valor dos resultados imediatos deve ser bastante satisfatório, e, a longo prazo, se o programa fôr bem conduzido, os resultados podem significar a diferença entre o sucesso e a decadência.

O aperfeiçoamento do pessoal deve, pois, fazer parte das responsabilidades normais das direções dos Bancos.

MÉTODOS PARA APERFEIÇOAMENTO

Para conseguir o aperfeiçoamento do pessoal bancário, em todos os níveis, seria necessário cuidar dos seguintes pontos:

a) recrutamento, seleção e orientação;
b) treinamento de iniciação;
c) aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos;
d) treinamento de supervisão;
e) formação e aperfeiçoamento de gerência.

Em cada caso, o treinamento deve estar baseado em necessidades reais, para atender a problemas específicos, cuja solução depende de melhoria da qualidade do pessoal. O método a ser usado depende da natureza do treinamento, ou aperfeiçoamento necessário, e pode ir desde o ensino individual, no local de trabalho, até ao estabelecimento de cursos de certa duração.

O treinamento de iniciação, por exemplo, pode ser dado ràpidamente, em uma escola dotada das instalações necessárias; já o treinamento de supervisão não deve ser dado em sala de aula, mas em reuniões de 8 a 12 pessoas, com um caráter completamente diferente do que tem uma aula.

Para os treinamentos mais técnicos e que exigem a aquisição de conhecimentos complexos e extensos, será necessária a freqüência a cursos, em escolas ou organizações, especialmente, e, para os treinamentos de níveis mais alto, será necessário um entendimento com instituições universitárias.

AÇÃO CONJUNTA E PROGRAMAS INDIVIDUAIS DE CADA BANCO

É indispensável que cada Banco tenha um programa próprio de aperfeiçoamento, estabelecido de acôrdo com suas necessidades e possibilidades, e coordenado por uma pessoa responsável.

Mas, para que êsse programa possa ter o alcance desejado, sem incidir em despesas excessivas, será necessário utilizar os serviços de escolas de todos os níveis, e de quaisquer outras instituições educacionais adequadas.

Impõe-se, portanto, além do trabalho individual de cada Banco, uma ação coletiva através de associações que possam coordenar e facilitar todo o processo de aperfeiçoamento de pessoal bancário. Êsse trabalho em cooperação pode também estender-se, com grande proveito, ao problema de recrutamento e da orientação psicotécnica de pessoal novo.

O PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO BANCÁRIA DO RIO DE JANEIRO

Reconhecendo a importância do assunto, a Associação Bancária do Rio de Janeiro tomou a iniciativa de criar um Departamento Cultural, e, através do mesmo, proceder a um estudo inicial, para orientação própria e de seus associados.

A pesquisa efetuada mostrou a conveniência de ser estabelecido um serviço central de seleção e treinamento, que já está sendo organizado. Verificou-se, também, a necessidade de agir em outros pontos, tais como o treinamento de supervisão. O programa previsto para 1961 compreende:

a) serviço de seleção e treinamento;
b) serviço de treinamento em supervisão;
c) cursos técnicos, a serem determinados de acôrdo com as necessidades dos associados;
d) seminários para aperfeiçoamento de pessoal de nível superior;
e) orientação dos associados no estabelecimento de seus próprios programas de treinamento.

CONCLUSÕES

Tendo em vista o que expôs nesta tese, a Associação Bancária do Rio de Janeiro propõe que o Congresso recomende que:

1 — Em todos os Centros onde o sistema bancário tenha atingido suficiente desenvolvimento, as associações bancárias devem promover programas de aperfeiçoamento de pessoal.
2 — Todos os Bancos devem manter um programa de aperfeiçoamento de pessoal, que deverá entrosar-se com as instituições de ensino técnico e universidades.

AUTOR: Carlos Pereira de Almeida Raposo
Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara

Cargo de Confiança — Comissionamento — Definição.

Na exposição de motivos em que o então Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Dr. Alexandre Marcondes Filho, apresentou à Presidência da República, o projeto definitivo da Consolidação das Leis do Trabalho, depois de enaltecer a anterior promulgação de vários decretos-leis regulando as relações de emprêgo, destacou o jurista pátrio:

"Projetada a ação do Estado em várias direções, para atender **ao tratamento de situações especiais** e constantes em uma mesma órbita jurídica, impõe-se, desde o instante em que se surpreende a unidade interna dêsses problemas, perscrutar a sua inteligência ordenadora, que será então a **ratio legis** do sistema normativo necessário".

Inspiraram-se os membros da Comissão redatora do projeto, hoje Decreto-lei 5.452, em princípios alienígenas, procurando aplicá-los à então suposta necessidade brasileira.

Várias correntes interpretativas tinham que influir decisivamente na elaboração da nossa atual legislação de trabalho, tanto mais quando, logo após à implantação do regime ditatorial, em 1930, decretos-leis, regulando, separadamente, algumas situações decorrentes da relação de emprêgo, continham sentido, no momento, verdadeiramente revolucionário.

Não esqueceram, entretanto, os autores do projeto, — Arnaldo Sussekind, Durval Lacerda e J. Segadas Vianna, que:

"No conceito de economia pública, trabalho é a atividade produtiva que vai associada ao emprêgo de determinada quantidade de energia; na economia comercial representa a forma lucrativa.

Quando essa atividade tem lugar em benefício de terceiros, ou para exploração de uma emprêsa, e mediante uma remuneração, há, então, a relação de emprêgo" (Direito Brasileiro do Trabalho — Autores citados — pág. 1),

e que essa relação deveria ser regulada dentro dos princípios preconizados no Código de Napoleão, e com os cuidados para não incidir nas críticas dos adeptos de Georges Rippert, que entendia a intervenção do Estado decorrente "do interêsse político como responsável pela defesa do trabalhador, que representa a maioria dos votantes".

Em conseqüencia, apesar da veemência com que se introduziu a legislação trabalhista entre nós, alguns princípios moderados foram adotados, resguardando-se, assim, uma certa ou relativa tranqüilidade ao poder de comando das emprêsas, hoje tão debilitado.

No que se relaciona com o direito de dirigir, admitiu a Lei o exercício de cargos em comissão e a designação de trabalhadores para cargos de confiança da administração, dando a esta o poder de melhor remunerar e de distribuir os seus ocupantes.

No caso especial de Bancos e Casas Bancárias, preceitua o § 2.º ao art. 224 do Decreto-lei 5 452:

"Art. 224 — O horário diário para os empregados em Bancos e Casas Bancárias será de seis horas contínuas, com exceção dos sábados, cuja duração será de três horas, perfazendo um total de trinta e três horas de trabalho por semana".

§ 1.º — .....

§ 2.º — As disposições dêste artigo não se aplicam aos que exercem funções de direção, gerência, fiscalização, chefes e ajudantes de secção e equivalentes, ou que desempenhem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos postos efetivos".

Os cargos exercidos em comissão podem não ser estritamente de direção, de representação, Os seus ocupantes podem receber especial remuneração pelo seu exercício, e, cessada a comissão, evidentemente cessa o direito à percepção da contraprestação respectiva.

Geralmente os cargos de direção, por mandato (mesmo verbal), chefia, fiscalização e ajudantes de secção, expressamente referidos na Lei, são exercidos em comissão, ressalvados os casos das emprêsas ou estabelecimentos que têm quadro de acesso ou norma de carreira.

Há, entretanto, outros postos, para a designação dos quais não seja declarado expressamente o exercício temporário, que são indiscutivelmente cargos transitórios, por exigir de seus ocupantes serem depositários da confiança da direção da emprêsa, como exemplificativamente, o tesoureiro, o caixa, o fiel, o zelador da casa forte. São, estas, funções de imediata confiança, e não se confundem com outras, e, por isso mesmo, a simples designação do empregado para desempenhá-las, encerra, implicitamente, o caráter precário (não efetivo) do exercício do cargo.

Sob o ponto de vista da responsabilidade civil ou comercial das emprêsas, respondem elas pelos atos praticados pelos seus prepostos, tendo-se, assim, que sempre agem elas em nome do preponente.

Dentro da organização bancária, a rigor, todos os cargos são de confiança, transaciona-se com bens e valores de terceiros, que elegem tais estabelecimentos como capazes de lhes trazer a tranqüilidade esperada: confiança.

Entretanto, intervém o Estado com o intuito protecionista em favor do trabalhador, estabelecendo um novo conceito limitativo do poder de direção, do poder de comando.

Não resta mais dúvida alguma que, de imediata confiança, sem necessidade de menção expressa, são os cargos de Tesoureiro, Fiel, Caixa, ajudante, zelador de valores, chefia e equivalentes.

Surge, na análise, o cargo ou a função de Contador. Não é tranqüila a jurisprudência em relação ao exercício do cargo nos vários setores da atividade comercial ou industrial, muito embora entendamos que, mesmo aí, é fundamentalmente de confiança o encarregado e o responsável direto pela escrituração mercantil da sociedade ou emprêsa.

Nos Bancos, o cargo ou função não podem deixar de ser considerados como de imediata-**direta** confiança.

Em certos casos, o cargo é até de administração, e, quando não o seja, pelas características que o revestem, pela peculiaridade das atribuições, não há como chegar a outra conclusão. E, neste particular, desde as primeiras leis, regulando as relações de emprêgo, assim se vem entendendo. Veja-se, por exemplo, o Acórdão de 2 de fevereiro de 1948, do Tribunal Superior do Trabalho, no Diário da Justiça de 8-4-48, pág. 1.183, que assim decidiu:

"**Ex vi** do disposto no artigo 89, do Decreto 54, de 12 de setembro de 1934, alterado pelo Decreto-lei 1.937, constitui cargo de confiança, **nos bancos**, o lugar de Contador".

Resta, por final, referir a forma de pagamento da remuneração.

Nos cargos em comissão, e de confiança, a remuneração, os proventos do ocupante (salvo a hipótese de ter sido o empregado admitido direta e especialmente para o cargo de confiança), deve ser dividido em duas partes perfeitamente distintas e, desde logo, identificáveis: a) salário pròpriamente dito; b) gratificação pelo exercício do cargo de confiança ou que ocupa em comissão.

Removido o empregado da função que exercer em comissão, ou do cargo de confiança, perde o direito de receber a gratificação correspondente, uma vez que, ao ser outorgada, tenha havido a expressa distinção aqui focalizada, e pode retornar ao cargo anterior. Ocorrendo a hipótese de ter sido admitido para exercer sòmente cargo de confiança, ao ser dispensado, mesmo com mais de 10 anos de serviço, receberá a indenização proporcional ao tempo de serviço, nos têrmos dos artigos 477 e 478 da Consolidação das Leis do Trabalho, isto é, um mês por ano ou fração igual ou superior a 6 meses de serviço.

Convém lembrar que, no cargo de confiança ou em função exercida em comissão, não adquire o empregado estabilidade no cargo ou na função; garante-lhe, apenas, a lei, o cômputo do tempo de serviço para os efeitos legais: retôrno ao cargo ou função anterior, se a exercia antes, ou indenização normal, se sòmente exercer na emprêsa cargo de confiança.

E mais: que havendo falta grave, cometida, poderá ser dispensado sem indenização, e, se estável na emprêsa,

suspensão até o resultado do inquérito indispensável, se tiver exercido outro cargo que não o de confiança.

Recomenda-se, portanto, aos Bancos:

1.º) São cargos de confiança, entre outros que possam ser criados:

a) Direção por prepostos;
b) Gerente e Subgerente;
c) Chefes e ajudantes de seções ou Departamentos
d) Fiscalização;
e) Tesoureiro e Fiéis;
f) Caixa e ajudantes;
g) Contador, especialmente quando administrador.

2.º) Que os proventos ou a remuneração seja sempre devida de modo a se verificar:

a) o salário normal;
b) a gratificação pelo exercício do cargo de confiança ou em comissão.

AUTOR: Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo

Serviço Social dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

Segundo o Projeto de Lei n.º 2.818/53, de iniciativa do Executivo Federal, seria criado o Serviço Social dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, que teria por finalidade, principalmente (art. 2.º):

a) a assistência aos problemas domésticos (higiene, saúde, nutrição, habitação, educação, vestuário e transporte);
b) realizações educativas e culturais, visando à valorização do homem;
c) medidas tendentes a facilitar o desenvolvimento da atividade profissional e social, inclusive com a prestação de serviços, na regularização de documentos e formalidades indispensáveis à vida civil dos trabalhadores e suas famílias;
d) a manutenção, direta ou indiretamente, de escolas, ou cursos de conhecimentos gerais, inclusive humanísticos, além dos de continuação ou práticos, e de especialização, para os empregados adultos de estabelecimentos bancários e assemelhados, e seus filhos;
e) colaboração, na obra de difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial de formação e do ensino imediato que com êle se relacionar diretamente, para o que promoveria os acôrdos necessários, especialmente com estabelecimentos de ensino comercial reconhecidos pelo Govêrno Federal, custeando matrículas destinadas a empregados em estabelecimentos bancários e assemelhados e a seus filhos.

Dessas atribuições, grande parte está incluída nas finalidades das instituições de Previdência, pelo que, à primeira vista, deveriam ser excluídas do âmbito do Serviço Social dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. Assim, restariam ao Serviço, talvez, apenas

I) realizações educativas e culturais, visando à valorização do homem (b);
II) manutenção, direta ou indiretamente, de escolas ou cursos de conhecimentos gerais de continuação e de especialização (d);
III) colaboração na obra de difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial (e).

Das atribuições, a última, no que se refere a custeio de matrícula em estabelecimentos de ensino comercial, deveria, também, ser afastada, uma vez que o Serviço teria seus próprios cursos.

De conformidade com o Projeto, o Serviço seria órgão do Instituto de Aposentadoria dos Bancários, subordinado a seu presidente (Art. 3.º), e seria mantido pela contribuição de 2% (dois por cento) sôbre a remuneração paga pelos empregados vinculados àquele Instituto.

O Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, estudando o Projeto, se manifestou no sentido de ser o Serviço agregado ao Serviço Social do Comércio (SESC), tendo em vista a exigüidade da receita e do número relativamente reduzido de bancários, se abstraídos os grandes centros. Nesse sentido, o Sindicato se dirigiu, em 21 de setembro de 1953, ao Deputado Aluísio Alves, relator do Projeto na Comissão de Finanças, e, em datas diversas, aos Sindicatos de Bancos existentes.

Na ocasião (1953, setembro), segundo estimativa do IAPB, havia, no interior do Estado de São Paulo, 930 estabelecimentos de crédito (Bancos, Casas Bancárias, Cooperativas de Crédito, Caixas Econômicas e outros), incluídas Matrizes, Agências e Filiais, com o total de 10.134 funcionários. Na Capital, o número de bancários era de 18.993, e, de estabelecimentos, 387.

AUTOR: Rômulo B. Leal
Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara

As condições de trabalho dos menores, em face da legislação vigente e da fiscalização.

A formação profissional dos menores, que trabalham em bancos, é um problema que está reclamando uma solução urgente e objetiva. Ela já foi solucionada, por fôrça de lei, pelo Comércio e pela Indústria; o SENAI e o SENAC têm prestado serviços relevantes na formação técnica de industriários e comerciários.

A estrutura jurídica dessas entidades, infelizmente, não permite o acesso, do menor bancário, aos seus cursos; de outro lado, nenhuma medida legal, ou administrativa simplesmente, veio proporcionar-lhe um aprendizado profissional, do que resulta uma desigualdade flagrante e injusta na formação profissional do menor: de uma parte, com as regalias previstas no art. 80, da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com o disposto no Decreto 31.546, de 6-10-52, os menores aprendizes do comércio e da indústria, e, de outra, os menores que trabalham em bancos, sem assistência técnica oficial.

Inexistindo o aprendizado para o profissional bancário, maior de 14 e menor de 18 anos, freqüentemente, os bancos, quando os admitem, consideram-nos aprendizes, que o são verdadeiramente, e os renumeram como tal, a exemplo do que fazem o Comércio e a Indústria. E não deixaria de ter fundamento legal o proceder dêsses bancos, se o disposto no § 1.º, do art. 2.º, do Decreto 31.546, houvesse sido disciplinado pelos órgãos competentes do poder executivo.

De fato, aquêle diploma legal, que "dispõe sôbre o conceito de empregado aprendiz", estabelece, no § 1.º, do art. 2.º, que se entende

"igualmente, como sujeito àquela formação" (profissional metódica), "o trabalhador menor, submetido, no próprio emprêgo, à aprendizagem metódica": a) de ofício ou ocupação para os quais não existem cursos em funcionamento no SENAI ou SENAC" etc.

Por considerar, e com suficientes razões, que o dispositivo legal citado, e, em parte, transcrito, prevê a solução para o aprendiz menor bancário, o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara pediu ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que mandasse estudar a possibilidade de os bancos, filiados àquele órgão de classe, manterem cursos de aprendizado profissional sob a fiscalização dos órgãos públicos competentes, que, de antemão, aprovariam o currículo mínimo, estendendo-se, por essa forma, aos bancos e aos bancários as regalias legais que há muito

desfrutam industriais e industriários, comerciantes e comerciários.

Em face do exposto, e da apreensão que os bancos vêm demonstrando pelo assunto últimamente, propõe-se que o Congresso recomende a todos os Sindicatos e Associações de Bancos que insistam junto ao Sr. Ministro do Trabalho pela solução alvitrada pelo Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, por já estar ela preconizada em lei.

AUTOR: Banco do Estado de São Paulo

Sôbre a criação de um terceiro turno de trabalho bancário para maior eficiência das seções de mecanização.

Um dos característicos marcantes de nossa época é a substituição do homem pela máquina no trabalho intelectual de rotina. A máquina, nestes dois últimos séculos, tem tomado lugar do homem, em tôdas as suas tarefas, menos nobres e mais cansativas, reservando-o para aquelas de maior complexidade. O trabalho humano, dessa forma, tem-se tornado cada vez mais produtivo e mais bem remanerado.

Os equipamentos de cartões perfurados e, mais recentemente, os cérebros eletrônicos, têm trazido aos Bancos os benefícios da mecanização. Contudo, o seu elevado custo tem impedido um uso mais generalizado, com evidente prejuízo para o aumento da produtividade.

Um dos obstáculos ao maior emprêgo do processamento mecânico de dados, nos estabelecimentos bancários, está na legislação trabalhista, que, no artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho, parágrafo 1.º, delimita o trabalho bancário entre as 7 e as 20 horas. Essa disposição legal prejudica uma maior mecanização, por duas razões:

Primeira, por impedir um maior aproveitamento dos equipamentos, cujo período de utilização fica limitado a treze horas diárias.

Segundo, por proibir o funcionamento dos equipamentos no horário em que êsses poderiam ter maior eficiência. De fato, no intervalo entre o encerramento do expediente de um dia e a abertura do expediente do dia seguinte se encontra o período mais conveniente para completar e centralizar tôda a escrituração.

Êsse trabalho, que poderia ser executado por um terceiro turno de funcionários, das dezoito às vinte e quatro horas, não apresenta característicos nocivos à saúde dos empregados. Um ambiente de ar condicionado, necessário para o funcionamento dos modernos calculadores, aliado a uma boa iluminação poderiam assegurar ao terceiro turno condições fisiológicas tão boas como as existentes no período diurno. Considerando, ainda, que êsse trabalho não seria tipicamente intelectual, não exigindo concentração de pensamento ou estôrço visual altamente destacado, limitando-se, pelo contrário, à vigia das máquinas e algumas conferências de cartões perfurados, podemos concluir que não há obstáculo à alteração da atual legislação.

Por outro lado, esta medida possibilitaria um desafôgo no período diurno, eliminando muito trabalho extraordinário, que, executado às pressas, se torna muito mais cansativo.

Assim, sentimo-nos fortalecidos a solicitar seja requerida modificação nas leis trabalhistas, na Secção I, do Capítulo I do Título III, acrescentando-se mais um parágrafo ao artigo 224, de molde a nos autorizar a formação de uma terceira turma de funcionários bancários, que, espontâneamente e exclusivamente, trabalhem em período a partir das 18 horas, obedecidas as restrições quanto às horas de trabalho e acréscimo salariais já estabelecidas no artigo 73 da Consolidação das Leis do Trabalho.

LIVROS REVISTAS

RELATÓRIOS JORNAIS

Regional - Artes gráficas

EDITÔRA REGIONAL LTDA.

TIPOGRAFIA LINOTIPIA

RUA GENERAL CALDWELL, 283-A TEL.: 32-1811

I Congresso Nacional de Bancos

Melhoramento e Uniformização de Práticas e de Serviços Bancários

Publicamos a seguir, na íntegra, doze teses incluídas, pela Comissão Organizadora do I Congreso Nacional de Bancos, no 6.º Grupo do Temário do certame — "Assuntos pertinentes ao melhoramento e uniformização de práticas e serviços."

AUTOR: Banco Nacional do Norte S. A.
Filial do Rio

Protesto de títulos no Interior.

Protestos de Títulos no Interior — Concitamos os Banqueiros a colaborarem na elaboração de uma nova lei em substituição à Lei 187, de 15-1-1936, (24 anos) de existência, obsoleta, como todos sabem.

O protesto de títulos no interior do país, ùltimamente, tem sido muito dificultado pela recusa sistemática de alguns Bancos, inclusive do Banco do Brasil S. A.

Perguntamos: Qual é o recurso extremo para a cobrança de um título?

Respondemos: O protesto.

Como é possível protestar um título, no interior do país, a não ser através do Banco Correspondente?

A entrega do título ao Cartório, a ser feita em última hipótese pelo correspondente, acarreta muitos inconvenientes.

Por que razão o correspondente não protesta o título, se é simples portador? Para não se indispor com um seu cliente? Para não se indispor com um comerciante, provável futuro cliente?

Essas razões não devem sobrepor ao cumprimento de um mandato que deve ser completo. Os bancos foram criados para servir e servir bem, e não para recusarem o cumprimento de instruções justas, inadiáveis e necessárias para a boa consecução de uma operação de crédito.

Assim, opinamos que os correspondentes do interior dessem cumprimento às instruções de protesto.

Em última hipótese, que resolvessem ou deliberassem protestar sòmente títulos aceitos, fazendo, dêsse modo, uma recusa parcial e, de certo modo, justificável. em decorrência dos têrmos da Lei 187, de 15-1-1936, inoperante, em nossos dias.

AUTOR: Banco Nacional do Norte S. A.
Filial do Rio

A uniformização dos tamanhos e disposição dos caracteres dos cheques e a conveniência da inclusão do número do Serviço de Compensação de Cheques. As sugestões oriundas de conferências realizadas no País e no Exterior, a êsse respeito.

A uniformização dos tamanhos e disposições dos caracteres dos cheques é mais do que necessária.

Assunto fácil de ser resolvido, dependendo, ùnicamente, de aprovação unânime.

O número dos Bancos, na Câmara de Compensação, é indispensável, absolutamente necessário, e deve ser localizado sempre no mesmo lugar, em todos os cheques, para facilitar a separação.

A numeração dos Bancos, na Câmara de Compensação, deve ser mudada.

Pelo sistema atual, a Matriz dos Bancos tem um número. A Filial dêsse Banco, no Rio, tem outro número. A Filial dêsse mesmo Banco, em São Paulo, tem outro número, e, assim, sucessivamente, dificultando, consideràvelmente, a separação dos cheques. Persistindo êsse critério, não é possível colocar-se o número dos Bancos na Compensação dos Cheques. Seria aumentar a confusão.

Sugerimos a seguinte alteração:

1.º) Dar-se-ia um único número para a Matriz de cada Banco, número êsse que prevaleceria para todo o Brasil.

2.º) Dar-se-ia um número para cada Departamento dos Bancos, por ordem de abertura.

Exemplo: O Banco do Brasil S. A. receberia o número 1.

Os Bancos seriam colocados em ordem alfabética, e receberiam números sucessivos. Exemplo: Banco da América S. A., — 2; Banco Andrade Arnaud S. A., — 3 — etc.

Os Bancos numerariam os seus Departamentos em ordem de abertura.

Exemplo para o caso do Banco Nacional do Norte S. A., Matriz: o número que recebesse na Câmara de Compensação.

Número suposto — 53
Assim teríamos:

53 — Matriz
53 — 1 — Agência Santo Antônio — Recife
53 — 2 — Rio de Janeiro
53 — 4 — Ag. Boa Vista — Recife
53 — 5 — São Paulo
53 — 6 — Caruaru
53 — 7 — Timbaúba
53 — 8 — Salvador etc.

Adotando-se, obrigatòriamente, o número do Banco, na Compensação, NO CHEQUE, localizaríamos, fàcilmente, contra qual departamento do Banco o cheque é emitido, facilidade essa para os próprios Bancos, que poderiam agrupar os cheques de seus Departamento pela ordem numérica, e proceder aos lançamentos de débito com maior facilidade e correção.

Êsse serviço deverá ser feito a partir de determinado dia, como, por exemplo, desta data a 2 anos.

Sabemos das dificuldades a serem vencidas, mas devemos sobrepô-las, no interêsse da coletividade.

Constando o número dos Bancos, na Compensação, nos cheques, tornar-se-ia muito mais fácil o agrupamento dos cheques para a confecção das relações de compensação.

USO DO NÚMERO DOS BANCOS NA COMPENSAÇÃO PARA OUTROS FINS

Adotado o número dos Bancos, na Compensação, NOS CHEQUES, êsse mesmo número poderia substituir o nome dos Bancos, nas fichas de depóstitos, nas anotações de pagamento de título com cheque, e nos prefixos de títulos em cobrança, facilitando, assim, a localização do Banco a que pertence o título etc., e melhorando, extraordinàriamente, o serviço dos Bancos.

LISTA DE COMPENSAÇÃO

Propomos a eliminação da confecção própria das listas de compensação com o número e o nome de cada Banco, documento anexo. Êsse processo obriga os Bancos a manterem um estoque muito grande de impressos, obrigando-os, em muitas ocasiões, a riscar o número e o nome dos Bancos nas listas, e colocar, a lápis, o número e o nome do Banco contra qual o cheque é sacado, pela dificuldade que apresenta a confecção própria, quase sempre esgotada (Documento anexo).

Para resolver êsse relevante problema, sugerimos que a Câmara de Compensação aceite o número e o nome dos Bancos, nas listas de compensação, a carimbo, do mesmo tamanho e na mesma disciplina, como se fôsse impresso (Modêlo anexo).

O uso do carimbo eliminaria o enorme volume de impressos próprios, e facilitaria, sobremodo, o serviço, não só na questão de manuseio, como na questão de correção.

O sistema proposto representará uma grande economia para os Bancos, evitará desperdício, e os Bancos terão um único impresso para tôda listagem de compensação, apenas sem o número e nome, que seriam aplicados à medida da necessidade.

AUTOR: João Batista de Andrade
Banco Nacional do Norte S. A.

A uniformização dos tamanhos e disposição dos caracteres das Duplicatas, e a reserva de espaço livre para a numeração bancária. Sugestões já estudadas. Como se deveria tentar obter essa uniformização.

Padronização das duplicatas — Temos lutado pela PADRONIZAÇÃO DAS DUPLICATAS, desde fevereiro de 1948, sem esmorecimento, como comprova o documento anexo, publicação feita pelo jornal a "FÔLHA DA MANHÃ", de São Paulo, e vimos, com satisfação, a sua inclusão no temário do 1.º Congresso Nacional de Bancos.

Oferecemos, anexo, o modêlo por nós idealizado em 1948 (12 anos), e que reúne, no **CABEÇALHO**, todos os elementos necessários à confecção das duplicatas, nos Bancos.

Oferecemos, mais, a propaganda que fizemos, naquela ocasião, às nossas expensas, junto a quase tôdas as firmas comerciais de São Paulo.

Nos arquivos do Sindicato dos Bancos, do Rio e de São Paulo, deve existir uma carta nossa, anexa à qual enviamos, naquela ocasião, os modelos das duplicatas.

Interessante seria pesquisar êsses documentos, para maior contribuição na focalização do assunto.

Obtida a padronização das duplicatas, reunindo todos os elementos no cabeçalho, os Bancos poderão aproveitar da racionalização para obter as suas fichas de cobrança (modêlo anexo) pela própria duplicata.

Para isso, bastaria que a duplicata fôsse preenchida com um carbono copiativo colocado no verso ou no anverso, e os Bancos, usando a própria duplicata como MATRIZ, a colocasse num mimeógrafo a gelatina ou a álcool, e, obtendo a reprodução do cabeçalho, nas suas próprias fichas de cobrança, eliminaria todo o trabalho de dactilografia.

Hoje, os Bancos têm que reproduzir, nas suas fichas de cobrança, todos os caracteres das duplicatas localizados em lugar heterogêneo, num serviço exaustivo de dactilografia e conferência, quando êsse serviço poderia ser eliminado, trazendo, para os Bancos, grande economia e eficiência.

A melhor maneira de obter-se a padronização seria a divulgação do modêlo aprovado, e o trabalho pessoal de cada Gerente ou Diretor de Banco, aconselhando a seus clientes a padronização das duplicatas, facilitando as operações de desconto aos clientes que atendessem aos apelos, e dificultando aos que a dificultassem.

Também tiveram a idéia da Padronização das Duplicatas os Srs. Ary Diniz, funcionário categorizado do Banco do Estado de São Paulo, em Santos, e um funcionário do Banco do Brasil, cujo nome, infelizmente, não me ocorre, por tê-lo perdido de vista, ainda mesmo, quando publicava o meu trabalho, mas que, por um dever, presto-lhe, aqui, as minhas homenagens pela grande contribuição que deu para a padronização da duplicata.

Obs. da Secretaria: tem anexos.

AUTOR: João Baptista de Andrade — Contador-Geral
Banco Nacional do Norte S. A.

Tabela para contagem de dias em Contas/Correntes.

Bancário há 31 anos, e, muitos anos, correntista, sentimos a necessidade de organizar uma tabela que facilitasse a puxada de dias em contas correntes, eliminando a dificuldade dos operadores no ato da movimentação das contas.

Essa tabela foi feita para os serviços do Banco Nacional do Norte S. A., e, por deferência da sua Diretoria, colocada à disposição de todos os Bancos, para que o aproveitamento do seu uso fôsse geral.

Nesta tabela há dois períodos para contagem de dias.

1.º) de 5/junho a 5/dezembro — 182 dias.
2.º) de 5/dezembro a 5/junho — 183 dias.

A tabela é muito simples.

Vamos simplificar: Você é o operador de contas correntes. Estamos, por hipótese, no dia 15 de agôsto. A fôlha do dia 15 de agôsto será colocada em cima, em primeiro lugar, em baixo do celofane.

O operador tem as fôlhas de contas

correntes paralisadas em dias heterogêneos. Isso não importa, pois a tabela resolveu plenamente êsses problemas:

O operador retira uma fôlha da caixa, cuja última movimentação foi em 16 de junho. A única coisa que terá que fazer é olhar, na tabela, a fôlha 24, do dia 15 de agôsto, o dia 16 de junho, e verificar, logo abaixo do dia 16 de junho, quantos dias decorreram, encontrando o número 60, que corresponde, exatamente, à movimentação que se processa de 16 de junho a 15 de agôsto, dia em que a conta se movimenta, novamente.

Para orientação, esclarecemos que, como se verifica, essa conta teve uma movimentação anterior, já superada, em 16 de junho (por isso está com a data de 16 de junho), houve uma contagem anterior, de 5 a 16 de junho, de 11 dias, que, somados aos 60 dias da movimentação posterior, de 16 de junho a 15 de agôsto, perfazem um total de 71 dias, correspondente ao período decorrido de 5 de junho a 15 de agôsto, e fàcilmente esclarece que, de 16 de junho a 15 de agôsto, decorreram 60 dias.

Os sacos plásticos desempenham um papel importante, protegendo a tabela. Protege e permite a fácil leitura da tabela, pois a fôlha, que corresponde ao dia de trabalho, deve sempre ser colocada no início da tabela, para possibilitar a consulta.

Naturalmente, todos os Bancos não encerram os números nos dias 5 de junho e 5 de dezembro, mas, os que quiserem encerrá-los nesses dias, já têm a tabela feita. É só usá-la.

Para os Bancos que encerram os números em outros dias, é só modificar a tabela, adaptando-a aos seus serviços. O importante é fazer a tabela, e ela aí está, oferecida ao meio Bancário, sem ônus algum, como modesta colaboração em benefício de seus colegas que militam, diàriamente, no exaustivo serviço de contas correntes, nos Bancos.

A tabela tem o nome ANDRADE-GUIMARÃES, e esperamos que êsse nome seja mantido nas reproduções, como homenagem aos seus autores.

NOTA DA SECRETARIA — Os anexos não podendo ser reproduzidos pelo seu volume, ficam em poder do relator.

AUTOR: Banco Nacional do Norte, S/A
Filial do Rio

Apresentação, aceite e devolução de Duplicatas — Modificação da Lei n.º 187, de 15/1/36.

LEI N.º 187 DE 15 DE JANEIRO DE 1936: — Hoje, há 24 anos, a Lei n.º 187, de 15-1-1936, tornou-se obsoleta, criando sérias dificuldades para o comércio e para o meio Bancário.

O Sindicato dos Bancos de São Paulo tem apelado para os seus associados, no sentido de apresentarem sugestões para a modificação da Lei n.º 187, e, estamos certos, há de ter colhido elementos que o possibilite a colaborar, eficientemente, na consecução de um anteprojeto que modifique radicalmente a Lei n.º 187, e que atenda ao comércio e às necessidades dos Bancos.

Para os Bancos, a parte mais importante é a da apresentação e do aceite da duplicata.

APRESENTAÇÃO — Atualmente, é dificílima, onerosa, e quase inacessível, pela distância, pela falta de transporte, pela criação de novos bairros, pela falta de funcionário.

ACEITE E DEVOLUÇÃO — Os artigos de 10-15, da Lei 187, não mais são obedecidos, criando-se impasse a todos os momentos.

Não desejamos alongar-nos num assunto demasiadamente conhecido e debatido.

Desejamos encontrar uma solução que concilie os interêsses do comprador, do vendedor e dos Bancos.

Assim, sugerimos o seguinte:

Que o Sindicato dos Bancos e a Associação Comercial elaborem um anteprojeto de lei em substituição à Lei 187. Que a elaboração dêsse anteprojeto seja imediata, em virtude de a matéria não comportar protelações, pois uma lei feita há 24 anos é evidentemente inoperante, em 1960.

A DUPLICATA — A duplicata será um meio de pagamento. Não terá aceite. Será emitida apenas para efeito de negócio, e na qual será dada a quitação.

O aceite na duplicata será fàcilmente substituido pelo aceite numa via da nota de entrega.

O comprador, ao receber a mercadoria, receberá duas notas de entrega. Ato contínuo, devolverá o canhoto da nota de entrega, reconhecendo que recebeu a mercadoria para conferência.

Terá o prazo de 10 dias para conferir a mercadoria e devolver a 2.ª via da Nota de Entrega, devidamente assinada por pessoa autorizada, ao vendedor, reconhecendo a divida. Essas 2.ªs. vias serão anexadas à duplicata, em substituicão ao aceite.

Na falta de devolução da 2.ª via da Nota de Entrega, devidamente assinada, dentro de 10 dias, a duplicata poderá ser protestada, desde que a ela estejam anexados os canhotos comprovantes da entrega da mercadoria.

Êsses prazos poderão ser dilatados, de acôrdo com a conveniência do comércio, e serão fixados na lei que o elaborar.

Assim, resolveremos um grande problema para o comércio e para os Bancos.

Para acelerar a elaboração de uma lei que substitua a Lei 187, de 15-1-36, aconselhamos aos Banqueiros que examinem o montante de seus empréstimos, quer em Descontos vinculados ou caução ou títulos SEM ACEITE, e estamos certos de que êsse montante atingirá cifras incalculáveis.

As operações nos Bancos devem contar com a responsabilidade dos sacados e dos cedentes, aumentando a segurança.

Modificando a Lei 187, a nova lei modificaria, igualmente, o modêlo da duplicata, sugerido pela lei anterior, pelo modêlo padronizado, reunindo, no cabeçalho, os dizeres a serem preenchidos, resolvendo o importante problema.

AUTOR: Bank of London & South America Limited

Meios de coíbição à prática de emissão de cheques sem fundo.

MEIOS DE COIBIÇÃO À PRÁTICA DE EMISSÃO DE CHEQUES SEM FUNDO — Tenho a oportunidade de sugerir a esta assembléia a inclusão, no temário de suas deliberações, de um estudo sôbre **"Prevenção contra a emissão de cheques sem fundo"**, que me parece da maior relevância e atualidade.

Constatamos o uso crescente da desnaturação do cheque como meio de garantia de promessas de pagamento sem o requisito fundamental de saque contra depósito preexistente.

Muito embora a legislação penal capitule a emissão de cheques, em tais circunstâncias, como débito de estelionato, veio a jurisprudência favorecer os infratores, permitindo-lhes, mediante a prova de ciência do favorecido, quanto à falta de provimento de fundos, excluir o crime.

Por isso mesmo, e ao contrário do que acontece em outros países, nos quais, o simples ato da emissão dos cheques é caracterizador do crime, e não o seu reflexo na pessoa favorecida, incrementaram-se as emissões desamparadas, com graves prejuízos para o fisco, e grande desprestígio para a instituição.

Vemos, assim, que não tem praticabilidade, como seria de desejar, a aceitação de cheques não visados, para o pagamento de títulos de menor responsabilidade pessoal, como os títulos cambiais, quando o emitente não seja pessoa conhecida e ligada ao estabelecimento recebedor, e isso porque — embora a troca de um tí-

tulo cambial por um cheque, teòricamente, devesse significar maior garantia, na realidade assim não acontece, entre nós, face às circunstâncias apontadas.

Sabemos que a Justiça local, visando ao castigo dos emitentes de cheques sem fundo, determinou aos cartórios de protesto que encaminhe os cheques protestados à Procuradoria, para que esta considere a ocorrência de estelionato, promovendo a ação pública competente. Entretanto, se o cheque sem fundos chega ao cartório, e é apontado, sendo pago, o seu emitente o resgata, e a Justiça não toma conhecimento.

Quanto à apresentação aos Bancos, limitam-se êstes a devolvê-lo ao apresentante, forçados, muitas vêzes, a informações evasivas, como "necessário presença do emitente", e outras acobertando, de certa forma, o delito.

Entendo, entretanto, que tais práticas são contrárias aos interêsses do público e da coletividade bancária, para não dizer já do Fisco e da própria Justiça, e a nós é que competiria uma mais enérgica atitude, para impedir a proliferação da irregularidade.

Assim, considerando os aspectos às vêzes delicados que a questão encerra, penso que as providências adiante sugeridas, que não atingem o rigor ideal, poderiam ser cogitadas imediatamente:

1) a apresentação de todo e qualquer cheque sem fundo, por qualquer correntista, deve ser anotada pelo **BANCO** sacado e comunicada, sem perda de tempo, ao sindicato, que, por sua vez, expediria aviso imediato aos seus associados;

2.º) recebendo mais de 3 comunicações de emissão de cheques sem fundo sôbre um mesmo nome, proveniente de um ou mais de um estabelecimento, o sindicato incluirá o nome do emitente em um rol de comunicação imediata aos estabelecimentos de todo o País, aconselhando que sejam encerradas as contas de tal emitente, ou vedadas as aberturas de novas contas em seu nome;

3.º) e, finalmente, as comunicações sôbre emitentes habituais de cheques sem fundo seriam anotadas nos cadastros e de todos os estabelecimentos bancários, adotando-se uma política de obstrução, para operações de qualquer natureza, com tais pessoas.

Se se considerar que a minha sugestão venha impedir, em parte, a ação criminosa de emitentes de cheques sem fundo, gostaria que a mesma fôsse apreciada por êste Sindicato, com encaminhamento ao Congresso, no interêsse geral dos Bancos, do comércio e da sociedade.

AUTOR: Nilo Neme
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

Entrega de talões de cheques.

A 5.ª Reunião Operativa do Centro de Estudos Monetários Latino-americanos considerou que:

— o "acuso de recebimento" para entrega de talões de cheques permite a coordenação de fornecimento a terceiros, com o risco mínimo para os bancos;

— em virtude disso, é prática generalizada da maiora dos bancos latino-americanos entregar o talão de cheques pessoalmente aos clientes.

Assim,

— foi sugerido que se expressasse a necessidade de que todos os bancos anotem nos talões de cheques, de forma clara, as condições de uso e manejo, para os clientes, com o objetivo de eximir de responsabilidade os bancos, nos casos de perda ou extravio, exceto nos casos em que houver dado o cliente aviso oportuno. Levantou-se a possibilidade de serem remetidos os talões de cheques por registro postal, como já se pratica em alguns países.

Considerando as conclusões acima, venho submetê-las à discussão do 1.º Congresso Nacional de Bancos.

AUTOR: Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo

O "cheque visado". Obtenção de Lei. Conveniência, até lá, do registro de seu processamento, dentre os "usos e costumes" nas principais praças do País. O registro do processamento nas cadernetas e fichas de abertura de conta. A provisão a êle destinada, e sua natureza técnico-contábil.

CHEQUE VISADO — O cheque visado não se confunde com o cheque marcado, pelo que através do "visto", o Banco não se constitui devedor do beneficiário. Continua a ser, apenas, o destinatário da ordem de pagamento, por cujo cumprimento não é responsável, se, ao momento da apresentação para recebimento, o emitente já não tiver provisão suficiente, se não tiver a disponibilidade da previsão, ou, ainda, se tiver o emitente dado contra-ordem.

Como decorrência da estreiteza da Lei 1.083, de 22 de agôsto de 1860, e de seu regulamento, contido no Decreto 3.323, de 22 de outubro de 1864 (que substituira o regulamento baixado pelo Decreto 2.694, de 17 de novembro de 1864), quanto ao tratamento dado aos recibos e mandatos ao portador, emitidos pelos Bancos e por Comerciantes, o Ministro da Fazenda, Leopoldo de Bulhões, submeteu ao Conselheiro Rodrigues Alves, então Presidente da República, um Projeto de Lei do Cheque, preparado por Ubaldino do Amaral, então Presidente do Banco do Brasil. Êsse Projeto, que se destinava a substituir a legislação sôbre recibos e mandatos ao portador, que circulavam já sob denominação de cheque, aceita, também, pela Lei (Decreto 149-B, de 20-7-1893, art. 16, "a"), foi encaminhado ao Congresso Nacional, acompanhado da Exposição de Motivos, de 31 de outubro de 1906, na qual era reconhecida que a falta de desenvolvimento da instituição do cheque era devida "em grande parte, à deficiência das nossas leis". O projeto, em seu artigo 11, reconhecia o cheque visado, estabelecendo que:

"O visto, carimbo ou marca do sacado asegura ao cheque a prioridade, sôbre outros, do mesmo sacador, que forem apresentados em data posterior".

Quando da segunda discussão do Projeto, na Câmara dos Deputados, o Deputado COSTA PINTO se manifestou contra a mantença do dispositivo, dizendo que:

"dadas as condições do nosso meio circulante, é um perigo o cheque visado, e, por isso, não o devemos admitir. Êle pode insinuar-se na circulação, passar de mão em mão, e usurpar as funções de papel-moeda de curso forçado, dando, em resultado, aquela inflação a que ainda há pouco me referi... O cheque visado é extremamente perigoso...

Entendo que o art. 11 deve ser suprimido" (J. X. CARVALHO DE MENDONÇA: "Tratado de Direito Comercial Brasileiro, vol. V, 2.ª parte, 5.ª edição, nota da pág. 532).

Finalmente, foi o dispositivo excluído, mas a omissão da lei não obstou que continuasse a circulação de cheques visados, que, no dizer de RO-

DRIGO OCTÁVIO ("Do Cheque", Francisco Alves & Cia., Rio, 1913, página 125),

"está tão em uso entre nós, que quando se fala na utilização de um cheque, como sucedâneo de dinheiro, tôda a gente pensa logo num cheque visado".

CARVALHO DE MENDONÇA entendia ilegal o "visto" do cheque, dizendo, mesmo, que a lei havia condenado "o visto no cheque" ("Tratado", vol. V., 2.ª parte, n.º 1.032), e RODRIGO OCTÁVIO, lamentando a omissão da Lei, predisse que.

"Certamente a necessidade de se continuar com a prática entre nós, fará descobrir um expediente para suprir a lacuna" ("Do Cheque", cit. pág. 135).

Apesar da omissão da Lei, que, para CARVALHO DE MENDONÇA, equivalia a condenação ("Tratado" V, 2.ª parte, n.º 1.032), a Junta Comercial de São Paulo assentou, a 9 de agôsto de 1927 (Assento n.º 4),

"a) serem os cheques visados debitados imediatamente nas contas dos sacadores;

b) ficarem, em conseqüência, as respectivas provisões à disposição sòmente dos portadores legitimados, podendo achar-se, entre êstes, o próprio emitente. "CARVALHO DE MENDONÇA"; "Tratado", VI, 3.ª parte, nota do número 1.429, PONTES DE MIRANDA: "Tratado de Direito Cambiário", vol. IV, 1955, pág. 245).

No Rio de Janeiro, por iniciativa do Sindicato dos Bancos, foi assentado o uso do cheque visado, em dezembro de 1950, nos seguintes têrmos (D. O. U., 30-12-1959, pág. 18.727):

"É já consagrado, nos meios comerciais, em suas relações com os estabelecimentos bancários:

1.º) o uso do cheque visado, a pedido do sacador ou do favorecido (portador), quando não é reclamado o seu imediato pagamento;

2.º) o uso bancário de bloquear a quantia sacada, debitando o sacador, a fim de garantir o pagamento de cheque visado, mesmo que, antes de sua cobertura pelo sacado, sejam apresentados cheques comuns, dentro do prazo de validade, contado da data de sua emissão;

3.º) o prazo considerado, a que alude o n.º 2.º, é o de 30 dias, quando emitidos no lugar ou praça de seu pagamento, e, de 120 dias, quando emitidos em lugar ou praça diversos.

4.º) decorridos os prasos de que trata o n.º 3, e não apresentado para pagamento o cheque visado, é costume restabelecer, por meio de estôrno contábil, a quantia bloqueada, no crédito sacador".

À vista dêsses dois assentos, temos que em São Paulo o cheque visado deve ser pago quando fôr apresentado para cumprimento da ordem nêle contida; no Rio de Janeiro, transcorrido o prazo mencionado no assento, sem a apresentação do cheque, o seu valor se reintegra, através do estôrno, na disponibilidade do sacador, ficando seu pagamento sujeito à regra do artigo 8.º. da Lei do Cheque.

O anteprojeto da Lei do Cheque, elaborado pela Associação Bancária do Rio de Janeiro, dispunha, no artigo 19 ("Técnica e Economia Bancária", São Paulo, maio e junho de 1946, pág. 18):

"O portador do cheque nominativo, em vez de pagamento, pode pedir ao sacado a oposição de seu visto",

tendo sido, a êsse dispositivo, apresentadas emendas, das quais fazemos os seguintes excertos (revista citada):

"§ 5.º) O visto tem os seguintes efeitos:

a) confirmar a existência da provisão;

b) obrigar o sacado a separar a provisão correspondente ao cheque, debitado êste, imediatamente, em conta do emitente;

c) ficar a respectiva provisão à disposição sòmente dos portadores legitimados, podendo achar-se entre êstes o próprio emitente;

Ar. 21-A — O visto não exonera o emitente, o avalista e os endossadores da responsabilidade do pagamento do cheque.

Art. 21-B — Decorrido o têrmo legal da apresentação do cheque, o visto fica de nenhum efeito, podendo o sacado creditar, na conta do emitente, a soma reservada.

Parágrafo único — Desaparecidos os efeitos do visto, na forma dêste artigo, o cheque subsistirá com os efeitos comuns".

Dessas emendas. a última, evidentemente, não é feliz, uma vez que dá faculdade de estôrno, quando, à vista da delicadeza do procedimento, deveria disciplinà-lo imperativamente.

Ao contrário dos que se insurgiram contra o cheque visado, por entendê-lo contrário à Lei, dado que fôra rejeitado o artigo 11 do Projeto, a verdade é que nada obsta ao seu uso, pois a omissão não equivale a proibição, apesar do ânimo adverso manifestado pelo legislador, mesmo porque

"As circunstâncias ambientes, os motivos conhecidos, as relações várias que deram origem às disposições novas, apenas constituem o impulso inicial; pela cooperação de outros fatôres, talvez não expressos, a norma adquire alcance maior do que o pelos seus prolatores colimado ..... adapta-se, pela exegese inteligente, às necessidades econômicas e sociais da vida" (CARLOS MAXIMILIANO: "Hermenêutica e Aplicação do Direito", 4.ª Ed., Edit. Freitas Bastos, Rio, 1947, pág. 187).

O assentamento, nas principais praças do País, do uso de cheque visado, traria, é certo, vantagens para o comércio bancário, pois delimitaria sua área de compreensão, e evidenciaria seus efeitos, mas a providência mais eficiente seria de ordem legislativa, a fim de se evitarem os entrechoques de opiniões a respeito da natureza do "visto", que, para muitos. seria a mesma da marcação, diferindo àquêle, desta, apenas pela determinação, que não há no "visto", de dia para pagamento.

Da medida legislativa deveria decorrer a compreensão de que o "visto" não opera novação, pelo que o Banco não se substitui ao sacador, pois, na verdade, êste continua obrigado para com o beneficiário. Difere o "visto", da marcação, porque, nesta, o sacado assume a dívida do sacador, que fica liberado; no "visto", o vínculo entre o beneficiário e o sacador continua, e o Banco, apenas, atesta a existência da provisão correspondente, separa da conta do sacador essa provisão, e a deixa à disposição do beneficiário final do cheque, que pode ser o próprio emitente. O "visto' opera, apenas, uma reserva da provisão, não estabelece vínculo jurídico entre o Banco e o beneficiário, de maneira que aquêle não se torna devedor direto dêstte. Difere, pois, fundamentalmente, o "visto" da "marcação".

A transcrição, na capa do talão de cheques e nas fichas de abertura de conta, do uso assentado, a respeito do cheque visado, será medida salutar, a fim de que alguém menos atento seja alertado de que não se confunde o "visto com a "marcação".

Tendo-se, porém, em consideração que os meios de comunicação se tornaram mais fáceis e freqüentes entre as praças do País, aconselhável seria que se estabelecessem como uso geral das praças brasileiras, para ser oportunamente assentado no Registro de Comércio:

a) serem os cheques visados debitados imediatamente nas contas dos sacadores, ficando as respectivas provisões à disposição dos portadores legitimados.

b) haver prazo uniforme, adotado pelo Congresso, para mantença da provisão à disposição do portador legitimado.

c) inexistir direito do portador à provisão, se ocorrer contra-ordem, ou outro motivo jurídico que impeça o pagamento ao tempo de apresentação do cheque.

AUTOR: Nilo Neme
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

Nova classificação das Contas de Depósitos.

Considerando não haver razões plausíveis para a existência do elevado número de títulos dados às diversas modalidades de contas correntes nos Bancos;

Considerando que a própria Instrução número 191, de 22-12-59, ao estabelecer características sôbre tipos em vigor, deu um passo no sentido de unificar as chamadas contas "populares" e "limitadas", e terminar com as variedades existentes nos grupos das de "aviso prévio" e "sem limite".

Considerando que a mesma Instrução, ao estabelecer duas taxas médias para pagamento de juros, reduziu pràticamente à duas categorias as contas correntes de depósitos.

Considerando que os bancos precisam, a esta altura, estar em melhores condições de realizar estudos econômicos nesse setor, e a forma atual contribui pouco para êsse fim.

Considerando que o balancete analítico padronizado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, ao mesmo tempo que exige a distribuição de empréstimos por categoria econômica, silencia, inexplicàvelmente, quanto às atividades dos depositantes;

Considerando que os fenômenos monetários, pela forma como estão classificadas atualmente as contas de depósitos, não podem ser estudados convenientemente;

submetemos ao Primeiro Congresso Nacional de Bancos a seguinte tese:

— julga-se oportuna a classificação das contas por atividade econômica do depositante;
— como classificação inicial entende-se que devam ser as contas codificadas em quatro grandes grupos:

— classes produtoras;
— particulares;
— entidades governamentais e afins;
— a prazo, em geral;

AUTOR: Nilo Neme
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

Comunicação, interbancos, dos delitos praticados contra os estabelecimentos bancários, por funcionários ou pessoas estranhas aos seus quadros.

Os estabelecimentos bancários necessitam melhorar suas condições de segurança, a fim de evitarem a repetição de fatos delituosos que lhes têm causado prejuízo.

A experiência tem mostrado que, muitas vêzes, um Banco é vítima de fraudes que se constituem em mera repetição de crimes, em condições exatamnte idênticas, praticados contra outros estabelecimentos.

Torna-se, pois, oportuna a criação de um órgão, a exemplo do que existe nos E. U. A., que possibilite o conhecimento, por todos os bancos, de quaisquer novas modalidades de delito. Como é óbvio, seriam mantidos, sob o mais completo sigilo, os nomes dos estabelecimentos e das pessoas envolvidas, interessando, apenas, o relatório das condições em que ocorreu o delito, para prevenir novos sinistros, e a fim de serem aperfeiçoados os serviços, no que respeita aos aspectos de segurança.

AUTOR: Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo

A uniformização dos horários de funcionamento dos bancos em uma mesma praça. Os dias de meio expediente. Os feriados de última hora.

HORÁRIO DE TRABALHO

O ilustre Deputado Norberto Schmidt apresentou à Câmara Federal o Projeto de lei n.º 2.093, que visa a corrigir males do horário vigente, em todo o país, para os empregados em Bancos e Casas Bancárias.

Assinalaram-se muito bem, na justificação do projeto, os inconvenientes que êsse horário acarreta para os funcionários das agências bancárias situadas nas pequenas cidades e para os clientes de tais departamentos que residem no interior dos respectivos municípios. Por outro lado, o texto do projeto mantém o regime em vigência nas capitais do país, nas quais, realmente, os problemas de locomoção desaconselham seja alterado o horário ora estabelecido.

Merecem aplauso o espírito e o texto do projeto. Não obstante, parece-nos possível aperfeiçoá-lo, com fidelidade às intenções de seu autor e aos dados da realidade nacional.

Propomos, assim, que o Congresso se dirija ao ilustre autor do projeto, sugerindo que a cabeça do artigo 224, do Decreto Lei 5.452, de 1943, passe a ter, no projeto, a seguinte redação:

"Art. 224 — O Horário Diário para os empregados em Bancos e Casas Bancárias será de seis horas, que poderão ser divididas em turnos matinal e vespertino, com exceção dos sábados, quando o trabalho terá a duração de três horas matinais, perfazendo um total de trinta e três horas por semana.

§ 1.º — A duração normal do trabalho, estabelecido neste artigo, ficará compreendida entre as sete e as vinte horas.

§ 2.º — Aos que trabalharem no regime das seis horas contínuas será assegurado um intervalo de quinze minutos para alimentação.

§ 3.º — Quando o trabalho fôr dividido em turnos matinal e vespertino, o intervalo entre êles, para alimentação, será, no mínimo, de noventa minutos.

§ 4.º — As disposições dêste artigo não se aplicam aos que exercem suas funções nas capitais, cujo horário será de seis horas contínuas, com intervalo de quinze minutos, para alimentação, excetuando-se o dia de sábado, quando será igualmente de três horas, no turno matinal sòmente.

Animam-nos a formular esta sugestão os seguintes motivos:

1.º — há, em nosso País, numerosas grandes cidades que não possuem a qualidade de "capitais", mas, mercê de seu desenvolvimento, se defrontam com os mesmos problemas de transportes urbanos;

2.º — mesmo nas pequenas cidades ocorre, em certos casos, ser do interêsse dos empregados o trabalho em horário contínuo.

3.º — muitos empregados, nas pequenas cidades, se acham habituados a êsse horário, e organizados para êle, sendo certíssimo que a alteração obrigatória lhes iria causar dificuldades.

A emenda, que propomos, à cabeça do art. 224, no projeto, visa a tornar facultativo o alvitrado horário em dois turnos, permitindo, assim, nos casos que lembramos, a conservação do regime atual. Dessa forma se poderá pôr à prova o novo horário sugerido, com a maior prudência e sem brusquidão.

As demais alterações são de mera redação, tornadas necessárias pela transfromação do novo horário em norma facultativa.

AUTOR: Aldo Américo Montari — Delegado-Efetivo
Banco Leme Ferreira S/A

A conveniência de entendimento com as classes comerciais e industriais, através de seus órgãos representativos, para evitar-se a aglomeração, hoje observada, dos vencimentos das Duplicatas, nos últimos dias do mês.

A prática, entre nós adotada, pelo comércio e pela indústria, de fazer vencer as duplicatas correspondentes às suas vendas a tantos dias de prazo **fora o mês**, tem resultado numa incômoda e nociva acumulação, num só dia, geralmente o último de cada mês, dos vencimentos de mais de 60% de tôdas as duplicatas emitidas.

É bem de ver-se os inconvenientes de tôda ordem que desta prática se originam. Citemos alguns:

— **Para os sacados das duplicatas:** coincidência de muitos compromissos a serem pagos num só dia.

— **Para os secadores:** impossibilidades de receber numerário em outros dias, naqueles, por exemplo, em que precisam pagar seus funcionários, recolher impostos, comprar determinadas mercadorias só vendidas à vista etc. Os recebimentos sendo só no fim do mês apenas então poderão dispor do que necessitam.

Para os bancos, então, a prática é verdadeiramente nociva, sujeitando-se, exatamente quando seu funcionalismo se acha sobrecarregado com outros serviços próprios do fim do mês ou do semestre, a tomar diversas medidas, tais como:

a) fazer trabalhar, em horas extraordinárias, diversas seções, não apenas no dia, mas também na véspera e no dia seguinte àquele em que se acumularam os vencimentos;
b) aumentar o número de caixas pagadores e recebedores;
c) deslocar funcionários de uma seção para outra, desfalcando a primeira para cuidar da segunda.

Apesar destas medidas, os bancos ficam impossibilitados de atender ao público, a contento, daí resultando reclamações, incidentes, enganos etc. Também a aglomeração de pessoas junto aos balcões dos caixas tem proporcionado ótima oportunidade para os descuidistas, batedores de carteira **et caterva**.

Além dêstes inconvenientes de ordem de serviço, os bancos se ressentem de outros bem maiores, que procuraremos enumerar:

a) lacuna de recebimentos vultosos no decorrer do mês, fazendo com que o grosso dos empréstimos a realizar seja postergado para o início do mês seguinte, por falta de "caixa";
b) concessões indesejadas de prazos nos dias de acumulação, com freqüente recuso dos devedores em pagar os juros de mora, ou, quando há a concordância, obrigando a calcular a mora, no ato, atrasando o movimento dos caixas;
c) impossibilidade de prever o montante de títulos que não serão pagos e, portanto, de programar o imediato aproveitamento das parcelas disponíveis e aplicáveis em novas operações.

Muitos dos inconvenientes apontados poderiam ser corrigidos se, ao invés de prática vigente, fôssem adotadas outras que distribuíssem melhor os vencimentos.

Sugerimos a adoção das seguintes, ou de outras que mais consultem o objetivo a atingir:

a) vencimento a tantos dias **da data da entrega ou da venda da mercadoria;**
b) vencimentos com o **prazo médio** das entregas realizadas durante o mês;
c) vencimento com **data certa**, não coincidente com o último dia do mês.

Revista Bancária Brasileira

Redação: Rua México, 164 — 10.º — salas 101/2 — Tel.: 42-1872

Caixa Postal, 2291 — End. Teleg.: "Revistabank" — Rio

Oficinas: Rua General Caldwell, 283-A — loja — Tel: 32-1811 — Rio

SUCURSAIS:

Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo

MENSÁRIO TÉCNICO, NOTICIOSO E INFORMATIVO

Órgão especializado em **Bancos, Economia e Finanças,** circulando há mais de 28 anos em todos os estabelecimentos bancários do Brasil e no Exterior.

Na redação encontram-se à venda os formulários sintéticos e analíticos de uso obrigatório dos Bancos e Casas Bancárias e aprovados pelas Instruções n.º 11, 51 e 191 da SUMOC bem como os impressos destinados a "Posição dos Depósitos e Encaixes" e "Verba Especial"

Aceitamos encomendas para confecção de relatórios, impressos dos balancetes mensais e quaisquer impressos padronizados e de uso dos estabelecimentos bancários.

BANCO
INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO S. A.

FUNDADO EM 1942

CAIXA POSTAL, 269 ★ End. Telegr.: "BANTRIAL"

SEDE

AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA, 199

CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

★

• EMPRÉSTIMOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• TRANSFERÊNCIAS
• DEPÓSITOS EM CONTAS CORRENTES

DIRETORIA:

Presidente — JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ
Vice-Presidente — DR. MANOEL DE CARVALHO FERREIRA DA SILVA

RECIFE ★ PERNAMBUCO

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

(AUTORIZADO A FUNCIONAR POR FÔRÇA DOS DEC. FEDERAIS N.os 17.981 de 12-11-1927 e 39.823 de 21-8-1956

EDIFÍCIO - SEDE: PRAÇA ANTÔNIO PRADO N.º 6 — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Comp reendendo as operações da Matriz e das Agências de

Adamantina	Bragança Paulista	Itu	Palmital	Santa Cruz do Rio Pardo
Aerop. de Congonhas (Cap.)	Brás (Capital)	Ituverava	Penápolis	Santo Anastácio
Amparo	Brasília (DF.)	Jaboticabal	Pinhal	Santos
Anápolis (Goiás)	Caçapava	Jaú	Piracicaba	São Bernardo do Campo
Andradina	Campinas	Jundiaí	Pirajuí	São Carlos
Araçatuba	C. Grande (Mato Grosso)	Lençois Paulista	Pirassununga	São João da Boa Vista
Araraquara	Campos do Jordão	Limeira	Pompéia	São Joaquim da Barra
Araras	Casa Branca	Lins	P. Alegre (R. G. do Sul)	São José do Rio Pardo
Atibaia	Catanduva	Lucélia	Presidente Prudente	São José do Rio Prêto
Avaré	Dracena	Marília	Presidente Vencesláu	São Luís (Capital)
Barretos	Franca	Mirassol	Quatá	São Simão
Batatais	Galia	Mogi Mirim	Rancharia	Sorocaba
Bauru	Goiânia (Goiás)	Natal (R. G. do Norte)	Registro	Tanabi
Bebedouro	Guaratinguetá	Novo Horizonte	Ribeirão Prêto	Taubaté
Biriqui	Ibitinga	Olímpia	Rio Claro	Tietê
Botucatu	Itapetininga	Ourinhos	Rio de Janeiro (GB.)	Tupã
	Itapeva			Uberlândia (Minas Gerais)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	844.765.228,10	
Em dep. no Banco do Brasil	4.855.960.384,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei n.º 7.293	2.095.262.000,00	
Em outras espécies	1.067.514.206,40	8.863.501.818,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, inclusive Cr$ 151.700.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	153.600.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	4.228.269.834,80	
Empréstimos Hipotecários	431.916.354,10	
Títulos descontados	33.774.512.939,10	
Agências no País	5.795.585.712,70	
Correspondentes no País	56.658.612,40	
Correspondentes no Exterior	802.356.377,50	
Outros créditos	766.456.587,40	
Imóveis	1.097.607.409,70	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 211.389.900,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Dec.-lei 9.602	136.058.739,60	
Apólices Estaduais	154.015.135,20	
Apólices Municipais	100.000,00	
Ações e Debêntures	97.235.847,70	
Outros valores	53.192.283,50	47.547.565.833,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	364.814.879,10	
Móveis e utensílios	160.944.903,10	
Material de expediente	20.380.687,10	546.140.469,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	6.235.803.827,70	
Valores em custódia	932.320.825,50	
Títulos a receber de c/alheia	4.828.910.560,80	
Outras contas	9.121.915.519,80	21.118.950.733,80
	Cr$	78.076.158.855,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	200.000.000,00	
Fundo de previsão	1.197.782.136,70	
Fundo de amort. do ativo fixo	52.217.863,30	2.450.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	10.271.632.851,40	
de Autarquias	5.932.094.170,20	
em C/C sem limite	6.361.479.515,20	
em C/C limitadas	380.111.540,90	
em C/C populares	2.955.304.431,90	
em C/C sem juros	118.921.048,90	
em C/C de aviso	144.359.422,00	
Outros Depósitos	950.234.036,60	
a prazo:		
de Poderes Públicos	10.307.901.006,00	
de Autarquias	4.323.001.265,00	
de diversos:		
a prazo fixo	572.041.259,60	
de aviso prévio	18.618.014,10	
	42.335.698.561,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Empréstimo externo	16.628.000,00	
Agências no País	5.886.461.965,30	
Correspondentes no País	410.638.104,60	
Correspondentes no Exterior	798.197.013,40	
Ord. de pag. e outros créditos	3.730.723.893,30	
Dividendos a pagar	60.037.184,00	53.238.384.722,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.268.823.399,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	7.168.124.653,20	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	4.649.063.041,60	
do Exterior	179.847.519,20	
Outras contas	9.121.915.519,80	21.118.950.733,80
	Cr$	78.076.158.855,50

São Paulo, 13 de Janeiro de 1961. — DIRETORES: a) **Dr. Dácio Aguiar de Moraes Junior**, Presidente. — **Antônio Pereira Lima**, Vice-Presidente. — **Mário Morandi**, Diretor-Superintendente. — **Antônio Francisco Fleury**, Diretor da Carteira Comercial e Industrial. — **Mércio Prudente Corrêa**, Diretor da Carteira Agrícola. — **Francisco Pereira de Andrade**, Gerente-Geral da Matriz. — **Rurik de Castro Prado**, Gerente-Geral das Agências. — **Donato Antônio Monaco**, Contador — C.R.C. — S.P. — 8.643.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO — Cr$

A — DISPONIVEL

Caixa:			
Em moeda corrente	8.618.435.738,30		
Em outras especies	8.922.278,70	8.627.358.017,00	
Agências no exterior (total do disponível)		76.464.450,90	8.703.822.467,90

B — REALIZAVEL

Operações de câmbio — à ordem do Tesouro Nacional:		2.780.039.629,60	
Cr. de contratos no exterior		30.411.682.119,70	33.191.721.749,30
Outras contas vinculadas a cambio			
EMPRÉSTIMOS EM CONTA			
Da Carteira de Crédito Geral:			
Ao Tesouro Nacional:			
Contrib. p/o Fundo Monetário Intern. e Banco Interamericano de Desenvolvimento	4.028.036.192,50		
Outros débitos	124.865.659.465,90	128.893.695.658,40	
A Governos estaduais		13.743.800.119,30	
A Governos municipais		245.972.147,80	
A outras entidades públicas		14.075.886,00	
A autarquias		7.764.430.176,90	
A Bancos:			
Por conta própria		648.235.552,30	
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária		10.928.692.841,80	
Ao Comércio (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		5.964.291.565,50	
Ao Comércio (outras operações)		7.778.083.335,00	
À Indústria (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		501.341.531,50	
A Indústria (outras operações)		21.162.219.627,90	
À lavoura (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		1.295.061.909,00	
A lavoura (outras operações)		51.521.900,50	
A Pecuária		118.876.685,90	
A Particulares		414.495.904,70	
A diversos, em moratória		119.868.459,10	199.644.608.391,60
Da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial:			
Agrícolas		38.278.012.845,30	
Agro-industriais		47.222.196,20	
Agropecuários		1.808.811.159,90	
Pecuários		14.679.729.902,90	
Industriais		17.857.363.039,00	
Em letras hipotecárias		530.567,10	
Sôbre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Govêrno Federal (Gêneros de produção nacional — Lei 1.506, de 19-12-51)		670.991.860,60	
Outros empréstimos		2.696.533.570,20	
Diversos, em moratória		731.064.119,00	76.767.288.760,80
			276.411.897.151,80
TITULOS DESCONTADOS			
Da Carteira de Crédito Geral:			
A Governos Estaduais		100.000.000,00	
A Governos Municipais		74.960.029,10	
A Autarquias		5.322.506.151,90	
A bancos:			
Por conta própria		474.257.113,70	
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária		134.211.238,10	
Ao comércio (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, juta e cêra de carnaúba)		9.577.055.931,40	
Ao comércio (outras operações)		14.106.556.490,50	
À Indústria (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		3.250.727.132,20	
A Indústria (outras operações)		37.699.543.001,80	
À lavoura (operações específicas sôbre café trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		540.703.377,00	
A lavoura (outras operações)		2.023.609.611,70	
A Pecuária		2.613.577.860,20	
A Particulares		165.141.025,60	76.082.852.563,20
OUTROS CRÉDITOS E VALORES			
Créditos:			
Títulos a receber de conta própria		3.385.051.564,60	
Créditos em liquidação		2.288.267.281,30	
Sup. da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)		30.436.281,30	
Sup. da Moeda e do Crédito, conta depósito obrigatório		5.237.506.454,80	
Compra e venda de produtos exportáveis		12.728.541.154,70	
Compra e venda de produtos de importação		1.081.237.589,00	
Caixa de Mobilização Bancária, conta de transferência de depósitos bancários (Decreto 36.783, de 18-1-55)		708.386.190,20	
Comissão executiva do plano de recuperação econômico-rural da lavoura cacaueira (Decreto 40.987, de 20-2-57)		800.000.000,00	
Correspondentes no País		185.814.862,50	
Outras contas		2.187.245.195,10	
Valores:			
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e outras obrigações federais	277.975.489,00		
Apólices estaduais	35.739,00		
Outros títulos e valores mobiliários	1.173.995.934,60	1.452.007.162,60	
Imóveis não destinados a uso do Banco		2.942.194.625,00	33.029.688.362,00
Direção Geral e Agências (contas de relações internas)			543.756.882.691,60
Agências no exterior (total do realizável)			1.229.963.467,90 963.705.005.985,80

C — IMOBILIZADO

Imóveis de uso do Banco		4.618.045.339,50	
Móveis e utensílios		955.322.764,30	
Material de expediente		377.580.034,60	5.950.948.134,40
Agências no exterior (total do imobilizado)			128.054.670,00 6.079.002.804,40

D — RESULTADO PENDENTE

Contas de Resultado Pendente		2.132.872.496,80
Agências no exterior (total de resultado pendente)		15.271.159,40 2.149.143.656,20
		980.636.974.914,30

BRASIL S. A.

— Compreendendo Direção Geral e Agências no País (450) e no Exterior (4) —

PASSIVO — Cr$

F — NAO EXIGIVEL

Capital		600.000.000,00	
Fundo de reserva	371.838.230,80		
Fundo de previsão	4.915.230.577,00		
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	5.183.945.743,50		
Fundo para prejuízos eventuais	2.596.730.758,80	13.067.745.310,10	
Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público		116.077.951,30	
Agências no exterior (total do não exigível)		63.945.720,60	13.847.768.982,00

G — EXIGIVEL

Operações de câmbio — à ordem do Tesouro Nacional:			
Correspondentes no exterior	14.014.712.760,40		
Obrigações em moedas estrangeiras por empréstimos contraídos	1.081.033.441,70		
Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34)	36.486.450,90		
Outras contas vinculadas a câmbio	8.761.212.975,40	23.893.445.628,40	
DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO			
Do Tesouro Nacional:			
A disposição de entidades federais	1.101.602.340,80		
Fundo de indenizações (Decreto 25.147, de 28-6-48)	25.277.273,40		
Fundo de pavimentação de estradas de rodagem (Lei 2.698 de 27-12-55)	3.262.915.218,60		
Fundo de moderniz. e recuper. da lavoura nacional	13.955.170.737,10		
Fundo de recuperação econômico-rural da lavoura cacaueira	1.000.000.000,00		
Fundo para amparo à lavoura cafeeira	798.222,80		
Fundo especial para concessão de subsídio a fabricantes no País (Lei 3.244, de 14-8-57 — Art. 58)	701.075.093,70		
Outros créditos	23.294.172.942,50	43.341.011.828,90	
De Governos estaduais		374.519.838,10	
De Governos municipais		382.087.029,50	
De outras entidades públicas		6.640.293.545,40	
De autarquias:			
Superintendência da Moeda e do Crédito:			
Conta de fundos	39.145.221.079,10		
Contas de juros	1.103.731.198,40		
Fundo Monetário Internacional	6.474.109.335,10		
Banco Interamericano de Desenvolvimento	143.106.750,00	46.866.168.362,60	
Caixa de Mobilização Bancária		2.701.924.305,60	
Outras autarquias		59.043.754.550,20	88.611.847.218,40
De bancos			56.529.636.443,00
Do público (compulsórios):			
Judiciais (Dec.-lei 3.077, de 26-2-41)	4.989.381.952,40		
De emprêsas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)	494.804.401,30		
Obrigatórios de lucros extraordinários (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)	29.845.481,80		
Depósitos para investimentos (Lei 3.470, de 28-11-58	730.832.536,20		
Outros depósitos obrigatórios	486.339.651,80	6.731.204.023,50	
Do público (diversos):			
Sem limite	20.424.715.417,50		
Limitados	1.795.039.515,60		
Populares	8.631.150.947,00		
Sem juros	3.636.811.545,30		
Outros depósitos	2.902.998.951,80	37.390.716.377,20	
Saldos credores de empréstimos		601.032.078,80	240.602.348.380,90
DEPÓSITOS A PRAZO			
De autarquias		2.788.980.505,60	
Do público (compulsórios):			
Judiciais (Dec.-lei 3.077, de 26-2-41)		31.951.388,90	
Do público (diversos):			
de aviso prévio	563.053.484,50		
A prazo fixo	348.578.512,50	911.631.997,00	3.732.563.891,50
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados:			
Comerciais	32.548.784.947,10		
Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	44.684.904.903,00	77.233.689.850,10	
Mobilização de créditos em moratória		2.000.000.000,00	
Caixa de Mobilização Bancária (Suprimentos)		4.072.518.567,00	
Carteira de Colonização, conta de recursos		171.478.283,60	
Bônus e letras hipot. da Cart. de Crédito Agríc. e Industrial em circulação		751.468.100,00	
Correspondentes no País		75.339.641,00	
Ordens de pagamento		5.571.701.682,30	
Cobrança efetuada, em trânsito		3.978.997.755,80	
Clientes do País		3.577.241.238,90	
Dividendos a Pagar:			
Anteriores, não reclamados	7.503.760,00		
109.º dividendo, a distribuir	60.000.000,00	67.503.760,00	
Outras contas do passivo exigível		17.613.288.001,70	115.059.226.880,40
Direção Geral e agências (contas de relações internas)		551.723.387.449,10	
Agências no exterior (total do exigível)		1.351.056.331,70	936.362.028.562,00

H — DE RESULTADO PENDENTE

Contas de resultado pendente		30.392.425.674,40	
Agências no exterior (total de resultado pendente)		34.751.695,90	30.427.177.370,30
			980.636.974.914,30

BANCO DO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO				Cr$
E — DE COMPENSAÇÃO				980.636.974.914,30
Valores em garantia			309.895.166.795,10	
Valores depositados:				
Ouro do Tesouro Nacional (255.194.935.089 grs.)	5.833.876.959,20			
Outros valores depositados	114.322.660.797,40	120.186.537.756,60	429.081.704.551,70	
Efeitos a receber de conta alheia			194.735.798.224,20	
Outras contas de compensação			115.304.675.783,20	
Agências no exterior (total de compensação)			969.001.740,60	740.091.180.299,70
				1.720.728.155.214,00

CARLOS CARDOSO
Presidente

Brasília, D.F., 23 de Janeiro de 1961

OSWALDO ROBERTO COLIN
Chefe Interino do Departamento de Contabilidade
Contador — C. R. C. n.º 8.679 — GB.
C.R.C. — D.F. — I.S.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PER

(Compreendendo Direção

DÉBITO	Cr$	Cr$
I — DESPESAS FINANCEIRAS		
Juros e redescontos		4.323.565.754,00
II — DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorários da Diretoria	6.601.768,70	
Honorários do Conselho Fiscal	300.000,00	
Despesas de pessoal:		
Vencimentos do pessoal em exercício — 5.166.089.061,40		
Adicional de comissionamento, abonos-familiares, diárias, gratificações, ajudas-de-custo, licenças-prêmio e transportes — 1.983.534.518,20		
Pensões do pessoal inativo — 717.312.829,70	7.846.936.409,30	
Contribuições patronais	390.006.232,20	
Despesas de impostos e taxas	143.695.537,60	
Despesas de material consumido	73.026.312,80	
Despesas de comissões por serviços prestados pelos correspondentes	35.334.752,10	
Amortização do valor dos imóveis próprios de uso do Banco e dos móveis e utensílios	914.294.124,30	
Publicações de interêsse do Banco	2.914.389,80	
Donativos para assistência social	11.568.411,10	
Despesas gerais — locação de imóveis e de equipamento mecânico, comunicações, despesas de viagem dos funcionários portadores de suprimentos de numerário, frete de material de expediente, fiscalização, in-loco, da aplicação de empréstimos, material para manutenção do serviço médico-cirúrgico, auxílios a herdeiros de funcionários e outras despesas	464.806.722,20	9.887.484.640,10
III — PERDAS DIVERSAS		
De operações de exercícios anteriores	61.827.075,50	
Reajuste e alienação de valores patrimoniais	2.680.016,00	64.507.091,50
IV — PROVISÕES		
Para ocorrer a despesas e encargos normais previstos, tais como: instalação de novas agências; mecanização geral dos serviços; juros de operações passivas; e, quanto ao funcionalismo, aposentadoria e assistência social	2.280.000.000,00	
Destinada ao "Fundo para prejuízos eventuais", instituído pelo Art. 41, § único, dos Estatutos	251.442.456,00	2.531.442.456,00
V — DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO DO SEMESTRE — Art. 41, § único, dos Estatutos:		
Fundo de reserva, cota de 10 %	95.263.720,90	
Percentagem da Diretoria	2.100.000,00	
Dividendo aos Acionistas, à razão de 20 % ao ano, **máximo estatutário**	60.000.000,00	
Fundo de beneficência dos funcionários, cota de 1 %	9.526.372,10	
Fundo de previsão, cota de reforço	785.747.116,00	952.637.209,00
	Cr$	17.759.637.150,60

CARLOS CARDOSO
Presidente

Brasília, DF, 23 de Janeiro de 1961

OSWALDO ROBERTO COLIN
Chefe Interino do Depart. de Contabilidade, Contador —
C. R. C. — GB n.º 8.679 — C. R. C. — DF. I S.

BRASIL S. A.

— Compreendendo Direção Geral e Agências no País (450) e no Exterior (4) —

PASSIVO			Cr$
I — DE COMPENSAÇÃO			980.636.974.914,30
Depositantes de valores em garantia e custódia		429.081.704.551,70	
Depositantes de efeitos para cobrança :			
Do país	194.270.162.650,80		
Do exterior	465.635.573,40	194.735.798.224,20	
Outras contas de compensação		115.304.675.783,20	
Agências no exterior (total de compensação)		969.001.740,60	740.091.180.299,70
			1.720.728.155.214,00

CARLOS CARDOSO
Presidente

Brasília, D.F., 23 de Janeiro de 1961

OSWALDO ROBERTO COLIN
Chefe Interino do Departamento de Contabilidade
Contador — C. R. C. n.º 8.679 — GB.
C.R.C. — D.F. — I.S.

DAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

Geral e Agências no País)

CRÉDITO	Cr$	Cr$
I — RENDAS		
Juros e descontos	12.225.434.916,10	
Comissões	4.820.499.300,00	
Outras rendas	13.955.887,50	17.069.890.103,60
II — LUCROS DIVERSOS		
Em operações de exercícios anteriores	660.011.525,90	
Reajuste e alienação de valores patrimoniais	29.735.521,10	689.747.047,00
		Cr$ 17.759.637.150,60

CARLOS CARDOSO
Presidente

Brasília, DF, 23 de Janeiro de 1961

OSWALDO ROBERTO COLIN
Chefe Interino do Depart. de Contabilidade, Contador —
C. R. C. — GB n.º 8.679 — C. R. C. — DF. I. S.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

FUNDADO EM 1934 — Carta Patente n.º 3.830, de 17 de maio de 1955, em substituição à de n.º 1.405, de 23/10/1938, cancelada.

MATRIZ: PRAÇA SETE DE SETEMBRO — BELO HORIZONTE

FILIAIS:

São Paulo — **RUA BOA VISTA, 88** • Rio de Janeiro — **AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - A** • Juiz de Fora — **RUA HALFELD, 422**

CAPITAL ..... **Cr$ 500.000.000,00** —— **RESERVAS** ..... **Cr$ 340.000.000,00**

AGÊNCIAS: Minas Gerais: — Abaeté, Águas Formosas, Almorés, Almenara, Alto Rio Doce, Araçuaí, Araguari, Bambuí, Bicas, Bôa Esperança, Bocaiúva, Bom Despacho, Caetés (Urbana BH), Camb uquira, Campestre, Caratinga, Carmo da Mata, Carmo do Rio Claro, Cássia, C. das Alagôas, Curvêlo, Divino, Divinópolis, Dom Silvério, Dores de Indaiá, Entre Rios de Minas, Esmeraldas, Formiga, C. do Rio Claro, Cássia, C. das Alagôas, Curvêlo, Divino, Divinópolis, Dom Silvério, Dores de Indaiá, Entre R. de Minas, Esmeraldas, Formiga, Espinosa, Francisco Sá, Frutal, Gov. Valadares, Guaraní, Ipanema, Itamogí, Ituiutaba, Jacutinga, Joaima, Lajinha, Lambarí, Lavras, Leopoldina, Machacalis, Malacacheta, Manhuaçú, Manhumirim, Mantena, Monte Carmelo, Montes Claros, Muriaé, Nanuque, Oliveira, Pará de Minas, Paracatú, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pitangui, Poço Fundo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Pouso Alegre, Prudente de Morais, Resplendor, Rio Casca, Rio Novo, Santa Rita do Sapucaí, São Domingos do Prata, São Matheus (Urb. J. de Fora), São Sebastião da Paraíso, Teófilo Otoni, Tombos, Tupaciguara, Uberlândia (Urb. BH), Turmalina, Ubá, Uberaba, Varginha, Viçosa. **Distrito Federal:** N. S. de Fátima (Braz de Pina). **Estado da Bahia:** Castro Alves (Urb. Salvador), Feira de Santana, Rui Barbosa (Urb. Salvador), Vitória da Conquista. **Espírito Santo:** Catalina, Vitória — **Estado da Guanabara:** Avenida (Urb. R. de Janeiro), Candelária (Urb. Rio de Janeiro), Cinelândia (Urb. Rio de Janeiro), Copacabana (Urb. Rio de Janeiro), Méier (Urb. Rio de Janeiro), Olaria (Urb. Rio de Janeiro), P. da Bandeira (Urb. Rio de Janeiro), P. Independência (Urb. Rio de Janeiro), Santa Teresa (Urb. Rio de Janeiro), Saúde (Urb. Rio de Janeiro). **Estado do Paraná:** Apucarana, Curitiba, Londrina, Maringá. **Estado de Pernambuco:** Guararapes (Urb. Recife), Marq. de Olinda (Urb. Recife) **Rio Grande do Sul:** Pôrto Alegre. **Estado de São Paulo:** Brás (Urb. S. Paulo), Franca, Paula Souza (Urb. S. Paulo), P. da República (Urb. S. Paulo), Ribeirão Prêto, R. Augusta (Urb. S. Paulo), Santos.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n.º 187, de10/9/1937)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	998.748.728,50	
Em dep. no Banco do Brasil	1.293.132.261,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	729.800.000,00	
Em outras espécies	3.833.711,10	3.025.514.701,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	679.650.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.653.777.721,50	
Empréstimos Hipotecários	1.025.811,60	
Títulos Descontados	6.838.694.130,00	
Agências no País	6.524.261.415,40	
Correspondentes no País	101.522.338,60	
Capital a realizar	96.245.461,40	
Outros créditos	—	
Imóveis	280.730.497,50	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 51.161.200,00 dep. à ordem da SUMOC	46.040.379,30	
Apólices Estaduais	8.068.340,00	
Apólices Municipais	5.000,00	
Ações e Debêntures	108.100.144,40	
Outros valores	273.004,80	16.337.881.247,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	313.352.630,50	
Móveis e utensílios	131.399.120,00	
Material de expediente	58.292.553,90	
Instalações	30.419.948,30	533.464.252,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	185.898,90	
Impostos	—	
Despesas gerais e outras contas	—	185.898,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.408.088.288,60	
Valores em custódia	399.592.888,10	
Títulos a receber de c/alheia	3.108.574.505,30	
Outras contas	4.396.238.080,00	11.312.234.677,90
		Cr$ 31.210.280.778,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000.000,00	
Fundo de reserva legal	60.720.000,00	
Fundo de previsão	140.000.000,00	
Outras reservas	139.280.000,00	840.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	380.167.306,00	
de Autarquias	147.780.718,90	
em C/C sem limite	7.078.518.290,60	
em C/C limitadas	415.120.569,00	
em C/C populares	2.614.960.000,00	
em C/C sem juros	228.372.920,00	
em C/C de aviso	7.070.500,00	
Outros depósitos	44.951.290,40	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	43.500.000,00	
de diversos:		
a prazo fixo	888.522.235,90	
de aviso prévio	223.304.000,00	
	12.078.868.451,60	
OUTRAS RESPONSÁBILIDADES		
Títulos redescontados (financiamento de café)	75.083.260,00	
Agências no País	6.452.250.910,10	
Correspondentes no País	122.311.308,20	
Ord. de pag. e out. créditos	184.114.879,00	
Dividendos a pagar	25.093.592,00	18.937.552.100,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		119.412.909,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.808.438.081,60	
Dep. de tís. em cob. no País	3.108.574.505,30	
Outras contas	4.396.238.080,00	11.312.234.677,90
		Cr$ 31.210.280.778,20

Belo Horizonte, 17 de janeiro de 1961. — CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: **Francisco Duque de Mesquita**, Presidente. — **José Rodrigues Seabra**, Vice-Presidente. — **Augusto das Chagas Viegas**, Secretário. — **João Ewerton Quadros**, Diretor-Superintendente. — **Waldemar de Oliveira Costa**, Diretor. — **José Martins Prates**, Diretor. — **Antônio Stockler de Queiroz**, Diretor. — **Dilermando Martins da Costa Cruz Filho**, Diretor. — **Otto Junqueira Loureiro**, Contador-Geral — Reg. C.R.C. — M.G. — n. 2.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL ..... **Cr$ 600.000.000,00** —— **RESERVAS** ..... **Cr$ 957.000.000,00**

SEDE: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — RUA HALFELD N.º 504 — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — AVENIDA RIO BRANCO N.º 116 — BELO HORIZONTE — AVENIDA AMAZONAS N.º 253. — SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 500/506.

OUTROS DEPARTAMENTOS:

No Est. de Minas Gerais: Abre Campo, Andradas, Araci taba, Araguari, Araxá, Av. Paraná (Belo Horizonte), Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Capinópolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguazes, Centralina, Conc. do Rio Verde, Cons. Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta (Belo Horizonte), Gov. Valadares, Guaraní, Ipatinga, Itanhomi, Ituiutaba, Lagoinha (Belo Horizonte), Lavras, Machado, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Branco, Ouro Fino, Parque Halfeld, (Urb. J. de Fora), Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, S. J. del Rei, S. J. Nepomuceno, S. Lourenço, S. Seb. do Paraíso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Vicosa e Visc. do Rio Branco. **No Est. Rio:** B. do Piraí, Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Nova Iguaçú, Paraíba do Sul Petrópolis, S. Gonçalo, Teresópolis, Três Rios e Vassouras. **No Est. de São Paulo:** Av. S. João (Urb. S. Paulo), Barretos, Baurú, Bom Retiro (Urb. S. Paulo), Braz (Urb. S. Paulo), Campinas, Franca, Praça da República (Urb. S. Paulo), Rib. Prêto, Sta. Cecília (Urb. S. Paulo), Sto. André, Santos, S. José do Rio Prêto, S. Paulo e Saúde (Urb. S. Paulo). **No Est. Goiás:** Anápolis, Goiânia, Ipameri, Itumbiara e Pires do Rio. **No Est. do Espírito Santo:** Alegre, Cach. Itapemirim, Castelo, Colatina, Guaçuí, Iuna, Vitória. **No Estado do Paraná:** Arapongas, Cambé, Curitiba, Londrina, Paranaguá e Rolândia. **No Estado da Bahia:** Rua Chile (Metropolitana de Salvador) e Salvador: **No Estado de Pernambuco:** Recife, e Santo Antônio (Metropolitana de Recife). **No Estado do Rio Grande do Sul:** Pôrto Alegre — Rua Benjamin Constant (Urbana Pôrto Alegre). **No Estado de Santa Catarina:** Blumenau, Florianópolis, Joinvile. **No Estado da Guanabara:** Urbanas do Rio de Janeiro: Aeroporto, Campo Grande, Catete, Copacabana, Ilha do Governador, Ipanema, Madureira, Mem de Sá, Praça da Bandeira, Ramos, Rua da Alfândega, Rua Camerino, Rua México, Rua Voluntários da Pátria e Visc. de Inhauma. **No Est. do Ceará:** Fortaleza. **No Estado do Pará:** Belém e agência urbana à Rua 15 de Novembro. **No Est. de Alagoas:** Maceió. **No Dist. Federal:** Brasília e Setor Sul (Metropolitana de Brasília).

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Com preendendo Matri, Súcursais e Demais Departamentos

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	2.084.975.498,80	
Em dep. no Banco do Brasil	2.063.108.129,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.376.918.199,10	
Em outras espécies	693.902.945,00	6.218.904.772,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional:		
Em dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	1.091.100.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	2.769.069.051,20	
Empréstimos Hipotecários	78.735.495,00	
Títulos descontados	11.043.307.681,10	
Letras a receb. de c/própria	17.739.151,40	
Agências no País	5.695.575.420,80	
Correspondentes no País	168.472.320,10	
Correspondentes no Exterior	42.744.475,60	
Capital a realizar	72.428.400,00	
Outros créditos	302.809.290,90	
Imóveis	212.629.806,90	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais:		
Em dep. no Banco do Brasil pelo valor nom. de Cr$ 66 679.600,00 à ordem da SUMOC	54.551.646,50	
Em carteira	1.786.891,50	
Apólices Estaduais	103.751.386,40	
Apólices Municipais	1.272.496 20	
Ações e Debêntures	235.905.986,80	
Outros valores	28.443.813,90	21.920.323.314,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	387.511.960,70	
Móveis e utensílios	470.260.909,80	
Material de expediente	109.765.503,60	967.538.374,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	6.052.439,60	
Impostos	—	
Outras contas	12.423.355,40	18.475.795,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.799.493.147,20	
Valores em custódia	1.069.665.784,80	
Títulos a receber de c/alheia	11.505.373.398,20	
Outras contas	2.713.992.881,90	21.088.525.212,10
		Cr$ 50.213.767.467,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	600.000.000,00	
Fundo de reserva legal	120.000.000,00	
Fundo de previsão	350.000.000,00	
Outras reservas	487.000.000,00	1.557.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	477.933.615,10	
de Autarquias	146.223.553,90	
em C/C sem limite	10.293.389.880,90	
em C/C limitadas	177.940.534,30	
em C/C populares	6.691.155.287,80	
em C/C sem juros	62.060.134,10	
em C/C de aviso	362.113.817,80	
Outros depósitos	721.207.400,70	
a prazo:		
de Poderes Públicos	1.367.709,00	
de diversos:		
a prazo fixo	636.328.554,10	
de aviso prévio	576.365.316,30	
Outras contas	12.731.300,00	
	20.158.822.104,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (Carteira Agrícola e Financiamento de Café)	182.615.562,00	
Letras hipotecárias	1.600,00	
Agências no País	6.487.685.408,40	
Correspondentes no País	140.898.197,30	
Correspondentes no Exterior	56.761.520,90	
Ord. de pag. e outros créditos	294.267.145,10	
Dividendos a pagar	41.544.618,40	27.362.596.156,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		205.646.099,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	6.869.158.932,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	11.466.618.369,80	
do Exterior	38.755.028,40	
Outras contas	2.713.992.881,90	21.088.525.212,10
		Cr$ 50.213.767.467,50

Juiz de Fora, 31 de Dezembro de 1960. — Presidente: **Joel de Paiva Côrtes.** — Diretores: **Álvaro Cardoso de Menezes, Carlos Vaz de Melo Megale, Daniel Serapião de Carvalho, José Pereira Teixeira.** — Conselho de Administração: **Edgard de Góes Monteiro, João Lima Pádua, José Bolivar Drummond, Brasil de Andrade Araújo.** — Contador: **G. Mazzoli** — C.R.C. — MG. — n. 703.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO NOVO MUNDO S. A.

FUNDADO EM 1935

CARTA PATENTE N.º 1.235 — End. Telegráfico: "MUNBANCO"

DEPARTAMENTOS

MATRIZ:

Rua do Ouvidor n. 71-73

Tels: 52-2010 e 52-4013
Caixa Postal 919

RIO DE JANEIRO

NO EST. DA GUANABARA - Urbanas: Braz de Pina, Castelo, Catete, Copacabana, Jacarézinho, Mauá, Méier, Pôsto Cinco, São Cristóvão, Tijuca, Visconde de Inhaúma. EM SÃO PAULO — Urbanas: Augusta, Barão Duprat, Braz, Ipiranga, Lapa, Perdizes, Rangel Pestana, Rudge, Santa Ifigênia, Santo Amaro, São João, Sete de Abril. EM SANTOS — Urbanas: Gonzaga, Miramar. NO ESTADO DO RIO — Duque de Caxias, São João de Meriti. NO ESTADO DE SÃO PAULO — Aparecida do Norte, Araçatuba, Arealva, Bananal, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Caçapava, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Dois Córregos, Dourado, Estrêla d'Oeste, Guaratinguetá, Ibirá, Igaraçu do Tietê, Irapuã, Itaju, Itapuí, Jacareí, Jales, Jaú, José Bonifácio, Lorena, Mocatuba, Mineiros do Tietê, Nova Aliança, Palestina, Palmeira d'Oeste, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potirendaba, Ribeirão Prêto, Santa Fé do Sul, Santa Isabel, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Luís do Paraitinga, São Pedro, São Sebastião, Tabapuã, Taubaté, Torrinha, Ubatuba, Urupês.

FILIAL:

Rua João Brícola n.º 37

Telefone: 37-6111
Caixa Postal 8159

SÃO PAULO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz, Filial e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	442.782.221,80	
Em dep. no Banco do Brasil	333.826.568,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	359.441.000,00	
Em outras espécies	681.098,90	1.136.730.889,40
B — REALIZÁVEL		
Em depósito à ordem da SUMOC:		
Letras do Tesouro Nacional	300.200.000,00	
Títulos e Obrig. Federais	27.846.592,50	328.046.592,50
Empréstimos em C/Corrente	338.226.915,00	
Empréstimos Hipotecários	3.071.764,90	
Títulos Descontados	2.933.165.693,20	
Letras a receber de c/própria	6.998.448,10	
Agências no País	2.836.834.779,30	
Correspondentes no País	35.078.745,40	
Correspondentes no exterior	7.114.103,40	
Outros Créditos	1.009.141.694,00	7.169.632.143,30
Imóveis		109.800.142,80
Títulos e valores mobiliários:		
Em dep. no Tesouro Nacional — dec. 9.602		776.660,20
Em carteira		190.410,00
Apólices Estaduais		27.500,00
Ações e Debêntures		165.611.404,00
Outros valores		9.778.168,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	172.027.191,10	
Móveis e utensílios	91.529.855,80	
Material de expediente	26.073.160,70	
Instalações	103.449.394,90	393.079.602,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	913.978.809,00	
Valores em custódia	1.826.016.395,90	
Títulos a receber de c/alheia	2.079.013.791,80	
Outras contas	970.935.752,60	5.789.944.749,30
		Cr$ 15.103.618.262,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	28.432.364,30	
Fundo de previsão	22.681.388,60	
Outras reservas	133.466.392,80	384.580.145,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	31.662.002,20	
em C/C sem limite	2.093.556.730,60	
em C/C limitadas	697.963.703,80	
em C/C populares	1.939.941.567,30	
em C/C sem juros	57.278.387,90	
em C/C de aviso	58.315.452,40	
Outros depósitos	90.016.744,50	
	4.968.734.588,70	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	326.659.561,30	
de aviso prévio	47.437.027,70	
	5.342.831.177,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (inclusive financiamento de café)	305.965.098,00	
Agências no País	2.752.808.554,70	
Correspondentes no País	37.247.106,40	
Correspondentes no Exterior	13.619.600,50	
Ordens de pagamentos e outros créditos	415.685.289,20	
Dividendos a pagar	12.000.000,00	8.880.176.826,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		48.916.541,10
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.739.995.204,90	
Depósit. de títs. em cobrança:		
Do País	1.992.744.284,70	
Do Exterior	86.268.507,10	
Outras contas	979.935.712,60	5.789.944.749,30
		Cr$ 15.103.618.262,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Victor Fernandes Alonso**, Presidente. — **Domingos Fernandes Alonso**, Vice-Presidente — **Gumercindo Nobre Fernandes**, — **Lelio de Toledo Pisa e Almeida Filho** — **Adhemar Leite Ribeiro** — **Cláudio Pereira Fernandes** — **George da Silva Fernandes** — **Adauto Fernandes de Magalhães Castro** e **José Pereira Fernandes**, Diretores. — **Nelson Novellino Pacheco**, Chefe do Departamento de Contabilidade — Téc. Cont. — Reg. D.N.I.C. — 42.674 e C.R.C. — GB. — 1.035.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

CARTA PATENTE N.º 1.469 ★ **FUNDADO EM 1925**

Sede: BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144. — Filial: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — Caixa Postal, 1.679. — SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108 — Caixa Postal, 5.766. — P. ALEGRE — Av. Borges Medeiros, 294 Caixa Postal, 1.318.
AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS: No Estado de Minas Gerais: — Acesita, Afonso Pena, (Urbana, B. Horizonte), Aiuruóca, Alfenas, Alpinópolis, Amazonas (Urbana, Belo Horizonte), Andrelândia, Antônio Carlos, Araguari, Arceburgo, Areado, Artur Machado (Urbana, Uberaba), Astolfo Dutra, Baependi, Barão de Cocais, Barbacena, Barroca (Urbana, Belo Horizonte), Barro Prêto (Urbana, Belo Horizonte), Bom Jardim de Minas, Bom Sucesso, Borda da Mata, Brazópolis, Brumadinho, Bueno Brandão, Cabo Verde, Cachoeira de Minas, Caeté, Cactés, (Urbana, Belo Hoirzonte), Camanducáia, Cambuí, Campanha, Campo do Meio, Campos Gerais, Canápolis, Carandaí, Careaçu, Carmo do Cajurú, Carmo da Mata, Carmo de Minas, Cascalho Rico, Cláudio, Conceição do Mato Dentro, Congonhas, Conquista, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Coronel Fabriciano, Cristina, Cruzília, Curvêlo, Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Divisa Nova, Dôres de Campos, Elói Mendes, Entre Rios de Minas, Extrema, Frutal, Furnas, Gouvêa, Governador Valladares, Guanhães, Guaranésia, Hôrto (Urbana, Belo Horizonte), Ibertioga, Ipatinga, Itabira, Itabirito, Itajubá, Itambacuri, Itanhandu, Itapecerica, Itaúna, Ituiutaba, Itutinga, João Monlevade, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Lagoinha (Urbana, Belo Horizonte), Lavras, Leopoldina, Liberdade, Lima Duarte, Machado, Manhumirim, Maria da Fé, Mariana, Matias Barbosa, Miraí, Moeda, Monsenhor Paulo, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Natércia, Nova Era, Nova Lima, Nova Ponte, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Prêto, Pará de Minas, Paraisópolis, Paraná (Urbana, Belo Horizonte), Passa Quatro, Passa Tempo, Passos, Patos de Minas, Peçanha, Pedralva, Pedra Azul, Perdões, Piedade do Rio Grande, Piranga, Poços de Caldas, Ponte Nova, Pouso Alegre, Pouso Alto, Recreio, Ressaquinha, Rio Piracicaba, Sabará, Sabinópolis, Sacramento, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Amparo, Santos Dumont, São Benedito (Urbana, Uberaba), São Gonçalo do Sapucaí, São João Del Rei, São João Evangelista, São José do Alegre, São Lourenço, São Paulo (Urbana, Belo Horizonte), São Pedro dos Ferros, São Sebastião do Paraíso, São Sebastião do Rio Verde, Sapucaí Mirim, Sêrro, Sete Lagoas, Silvianópolis, Teixeiras, Teófilo Otoni, Três Corações, Três Marias, Três Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Volta Grande. — **No Estado de Alagoas:** — Arapiraca e Maceió. — **No Estado do Amazonas:** — Manaus. — **No Estado da Bahia:** — Baixa do Sapateiro (Urbana, Salvavador), Calçada (Urbana, Salvador), Ilhéus, Itabuna, Jequié, Padre Vieira (Urbana, Salvador), Salvador e Sete de Setembro (Urbana, Salvador). — **No Estado do Ceará:** — Fortaleza e Sobral. — **No Estado do Espírito Santo:** — Apiacá, Itaguaçu, Muniz Freire, Nova Venécia, Santa Teresa, São José do Calçado, Vila Rubim (Urbana, Vitória), Vila Velha, Vitória. — **No Estado de Goiás:** — Anápolis. Céres, Goiânia, Goiatuba, Itumbiara, Jataí, Piracanjuba, Rua Três (Urbana, Goiânia). — **No Estado da Guanabara:** — Acre, Andaraí, Andradas, Avenida Presidente Vargas, Botafogo, Braz de Pina, Campo Grande, Castelo, Cinelândia, Copacabana, Ipanema, Mem de Sá, Méier, Ouvidor, Realengo, Rio Comprido, São Cristóvão, Serzedelo Correia (Urbanas). — **No Estado do Maranhão:** — São Luís. — **No Estado de Mato Grosso:** — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Dourados, Paranaíba, Pôconé, Ponta Porã, Rôrto Murtinho, Poxoréu, Praça Alencastro (Urbana, Cuiabá), e Três Lagoas. — **No Estado do Pará:** — Belém, Icoaraci (Urbana, Belém) e Nossa Senhora de Nazaré (Urbana, Belém). — **No Estado da Paraíba:** — Campina Grande e João Pessoa. — **No Estado do Paraná:** — Arapongas, Avenida Paraná (Urbana, Londrina), Bela Vista do Paraíso, Cambé, Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Rolândia, Tiradentes (Urbana, Curitiba). — **No Estado de Pernambuco:** — Caruaru, Casa Amarela (Urbana, Recife), Encruzilhada (Urbana, Recife), Garanhuns, Recife, Santo Antônio (Urbana, Recife). — **No Estado do Piauí:** — Parnaíba e Teresina. — **No Estado do Rio Grande do Norte:** — Natal. — **No Estado do Rio Grande do Sul:** — Alegrete, Bagé, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Pelotas, Rio Grande, Rosário (Urbana, P. Alegre), Sant'Ana do Livramento, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São João (Urb. P. Alegre), Uruguaiana. — **No Est. do Rio de Janeiro:** — Barra Mansa, Barra do Piraí, Barreto (Urb. Niterói), Campos, Duque de Caxias, Itaocara, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Petrópolis, Resende, São João de Meriti, Teresópolis, Volta Redonda. — **No Estado de Santa Catarina:** — Blumenau, Florianópolis, Joinvile, Lajes. — **No Estado de São Paulo:** — Andradina, Aparecida, Araçatuba, Arouche (Urbana, São Paulo), Barretos, Bauru, Bragança Paulista, Braz (Urbana, São Paulo), Caçapava, Campinas, Campos do Jordão, Catanduva, Esplanada (Urb., São Paulo), Fartura, General Salgado, Guaíra, Guará, Guararapes, Guara tinguetá, Igarapava, Ituverava, Jales, Jardinópolis, Joanópolis, Jundiaí, Liberdade (Urbana, São Paulo), Limeira, Mal. Deodoro (Urbana, São Paulo), Miguelópolis, Osasco, Pindamonhagaba, Piracáia, Piracicaba, Piraju, Presidente Prudente, Presidente Wensceslau, Ribeirão Prêto, Santa Fé do Sul, Santana (Urbana, São Paulo), Santo Amaro (Urbana, São Paulo, Santo André, Santos, São Bento (Urbana, São Paulo), São Bento do Sapucaí, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Manuel, Sertãozinho, Sorocaba, Taubaté, 24 de Maio (Urbana, São Paulo). — **No Estado de Sergipe:** — Aracaju. — **No Distrito Federal:** — Brasília, Quadra 306 (Urbana, Brasília). — **No Território do Amapá:** — Macapá.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	2.193.248.379,20	
Em dep. no Banco do Brasil	3.972.394.970,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.875.667.000,00	
Em outras espécies	45.404.430,70	8.086.714.780,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional:		
Em poder da SUMOC	2.028.250.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	2.051.926.146,80	
Empréstimos Hipotecários	23.121.995,50	
Títulos descontados	18.926.993.076,50	
Letras a receber de c/própria	5.598.414,20	
Agências no País	11.365.485.572,70	
Correspondentes no País	79.726.715,60	
Correspondentes no Exterior	1.000.775.316,50	
Outros val. em moeda estrang.	40.081.192,20	
Capital a realizar	392.350.300,00	
Outros créditos	1.217.046.645,00	
Imóveis	329.360.018,90	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	21.205.149,00	
Apólices Estaduais	159.770,20	
Apólices Municipais	733.123,00	
Ações e Debêntures	125.216.191,00	
Outros valores	500.880.240,60	38.108.909.867,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	818.752.260,90	
Móveis e utensílios	359.433.186,10	1.178.185.447,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.033.458.033,80	
Valores em custódia	1.970.539.816,40	
Títulos a receber de c/alheia	10.196.140.420,00	
Outras contas	3.491.480.293,60	20.691.618.563,80
		Cr$ 68.065.428.659,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	120.000.000,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	104.400.000,00	
Outras reservas: F. de reserva especial	100.000.000,00	
Fundo de previsão	375.600.000,00	2.700.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	732.789.709,60	
de Autarquias	272.397.300,00	
em C/C sem limite	18.941.877.293,70	
em C/C populares	8.596.374.432,70	
em C/C sem juros	300.888.807,90	
Outros depósitos	89.962.148,80	
à prazo:		
de Podêres Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	552.792.938,20	
de aviso prévio	—	
	29.487.082.630,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	522.926.000,00	
Correspondentes no País	11.520.117.127,70	
Correspondentes no Exterior	171.219.972,40	
Outras respons. no exterior	1.070.650.415,70	
Ord. de pag. e outros créditos	1.427.728.347,80	
Dividendos a pagar	83.138.996,80	44.282.863.491,30
H — RESULT. PENDESTES		
Contas de resultados		390.946.604,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	7.003.997.850,20	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	10.134.478.932,70	
do Exterior	61.661.487,30	
Outras contas	3.491.480.293,60	20.691.618.563,80
		Cr$ 68.065.428.659,30

(a) **José Bernardino Alves Junior**, Diretor-Presidente. — (a) **Nelson Soares de Faria**, Diretor-Vice-Presidente. — (a) **Aloísio de Andrade Faria**, Diretor-Superintendente. — (a) **Gilberto de Andrade Faria**, Diretor. — (a) **Francisco Rodrigues de Oliveira**, Diretor. — (a) **Gustavo Prado Filho**, Contador — CPC — MG — 1.211.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

Banco Nacional do Comércio S. A.

FUNDADO EM 1895

Capital ..... **Cr$ 350.000.000,00** — **RESERVAS** ..... **Cr$ 368.463.250,00**

SÊDE: PÔRTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 1028 — Caixa Postal, 26
Filial em Brasília — Prédio conjunto C-7 quadra 7.º, da rua W — End. Telegrg.: "BANMÉRCIO"
Filial no Rio de Janeiro: AV. PRES. VARGAS N.º 529 — End. Telegráfico: "NACIONAMERCIO"
Filial em São Paulo: AVENIDA SÃO JOÃO, 239 — Endereço Telegráfico: "NACIONAMÉRCIO"

FILIAIS URBANAS EM PÔRTO ALEGRE:

Camaquã do Meio: — Av. Oswaldo Aranha, 1414. — "Camimercio" — Cidade Baixa: Av. Borges de Medeiros, 1224. — "Cidamercio". — **Navegantes: — Rua Frederico Mentz, 1838. — "Navimercio". — Passo da Areia: — Av. Assis Brasil, 1.850 — "Areimercio"** — Passo do Sarandi: — Av. Assis Brasil, 6642 — "Sarimércio". — **Independência: Rua Ramiro Barcelos, 1087 — "Julimércio". — Praça Otávio da Rocha: Rua Senhor dos Passos — "Rochamércio". — São João: Av. Presid. Franklin Roosevelt, 1219 — "Metromércio".**

Para a sede e demais filiais — End. Telegráfico: "BANMÉRCIO"

OUTRAS DEPENDÊNCIAS

No Est. do Rio Grande do Sul: Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Cai, Campo Bom, Candelária, Canela, Canoas, Caràzinho, [illegible] Cruz Alta, Dois Lajeados, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Erechim, Estrêla, Getúlio Vargas, Gramado, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Ijuí, Ivoti, Jaguari, Júlio de Castilhos, Livramento Montenegro, Mostardas, Nova [illegible] Palmeira das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Quaraí, Rio Grande, Rio Grande (URB. — Cid. Nova), [illegible] Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santa Tereza, S. Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, São [illegible] São Francisco de Paula, São Gabriel, São José do Norte, São Leopoldo, São Luís Gonzaga, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Taquara, Taquari, Três Corôas, Três de Maio, Três Passos, Tupanciretã, Uruguaiana, Venâncio Aires, Veranópolis. — **No Est. de Santa Catarina:** Araranguá, Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, [illegible] Joaçaba, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinvile, Laguna, Lajes, Orleães, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Tubarão, Videira. — **No Estado do Paraná:** Curitiba, Curitiba (URB. Juvevê, Portão e Super-Mercado), Guarapuava, Jacarèzinho, Paranaguá, Ponta Grossa, Rio Negro, São José dos Pinhais, União da Vitória.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz e Filiais)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	540.567.324,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	513.923.384,70	
Fundos à ordem da SUMOC	[illegible]	
Em outras espécies	8.543.947,10	1.398.672.655,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	221.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	456.909.411,20	
Títulos Descontados	3.809.260.847,00	
Letras a receb. de c/própria ..	94.757,30	
Agências no País	788.220.878,10	
Correspondentes no País	113.361.173,90	
[illegible] no Exterior ..	[illegible]	
Outros val. em moed. estranq.	83.800,00	
Outros créditos	[illegible]	
Imóveis	77.588.224,70	
Imóveis prometidos vender ...	14.613.483,40	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. federais, sendo Cr$ 24.369.700,00 (val. nom.) em dep. no Bco. do Brasil à ordem da Sup. Moeda Créd.; Cr$ 1.000.000,00 val. nom. dep. por fôrça do Decreto-lei n.º 9.602; e em carteira .	23.404.146,50	
[illegible]	[illegible]	
[illegible] e Debêntures	56.309.246,20	
[illegible] valores	[illegible]	5.749.879.816,60
C — IMOBILIZADO		
[illegible] do Banco ...	[illegible]	
[illegible] e Moveis	105.[illegible]	
[illegible] do exercício	[illegible]	
[illegible]	23.140.050,00	435.809.731,50
DIVERSOS PENDENTES		
[illegible]	2.806.750,70	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	2.806.750,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em cobrança	[illegible]	
Valores em custódia	54.915.912,10	
Títulos a receber de c/alheios	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	8.131.134.836,40
		Cr$ 15.718.303.791,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	350.000.000,00	
Fundos de reserva:		
Legal	70.000.000,00	
Estatutário	120.000.000,00	
Outras reservas	178.463.250,00	718.463.250,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	102.382.514,90	
de Autarquias	30.916.606,70	
em C/C sem limite	1.359.158.615,10	
em C/C limitadas	489.470.195,10	
em C/C populares	1.926.201.600,80	
em C/C sem juros	302.636.927,60	
em C/C de aviso	251.572.921,10	
Outros depósitos	49.021.808,40	
	4.511.421.219,70	
a prazo:		
de Poderes Públicos	1.493.535,00	
de Autarquias	59.798.577,20	
de diversos:		
a prazo fixo	32.635.572,00	
de aviso prévio	334.341.427,60	
	4.939.690.331,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	194.520.877,00	
Títulos redescontados — c/especial — inclusive financiamento à produção	65.[illegible]	
Agências no País	1.022.[illegible]	
Correspondentes no país	34.[illegible]	
Correspondentes no Exterior ..	18.[illegible]	
Outros créditos	129.254.493,00	
Ordens de pagamento	69.198.743,70	
Dividendos a pagar	21.291.992,30	6.807.795.847,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		60.909.857,10
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. d/val. em gar. e em cust.	1.221.536.264,70	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	3.063.456.282,40	
do Exterior.	10.127.914,60	
Outras contas	3.836.014.435,10	8.131.134.836,40
		Cr$ 15.718.303.791,00

Paulo Franco dos Reis — Valter da Costa Fontoura — José R. de Almeida Neto e Argeu E. Diehl, Diretores. — Augusto de Magalhães. [illegible] — n. 137 — RS.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sede: BELO HORIZONTE — RUA CARIJÓS, 218

FUNDADO EM 1944
Carta Patente N.º 3.228, de 4/1/1944
End. Telegr.: "Walmap"

Filial: SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 206

Filial: RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 509

DEPARTAMENTOS: Est. Guanabara: Abolição, Acre, Aeroporto, Bandeira, Barata Ribeiro, Botafogo, Castelo, Catete, Engenho de Dentro, Gonçalves Dias, Ipanema, Irajá, Leblon, Lido, Madureira, Mal. Hermes, Méier, Penha, Pôsto 5, Ramos, Realengo, Rocha Miranda, Santa Cruz, Santana, Tijuca, Tiradentes. — **Distrito Federal:** Brasília. — **Estado de Alagoas:** Maceió. — **Estado da Bahia:** Calçada (na Capital), Salvador. — **Estado do Ceará:** Fortaleza. — **Estado do Espírito Santo:** Vitória. — **Estado de Goiás:** Goiânia. — **Estado de Minas Gerais:** Além Paraíba (Pôrto Novo), Alfenas, Araguari, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carlos Prates (na Capital), Carmo da Cachoeira, Comércio (na Capital), Coqueiral, Diamantina, Divinópolis, Floresta (na Capital), Guarani, Guaxupé, Ibitiura, Itajubá, Juiz de Fora, Lajinha, Lavras, Lima Duarte Luminárias, Manhuaçu, Manhumirim, Muriaé, Mutum, Muzambinho, Natércia, Nepomuceno, Ouro Fino, Pouso Alegre, Praça Raul Soares (na Capital), Renascença (na Capital), Rua da Bahia (na Capital), Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, Sêrro, Três Pontas, Tupinambás (na Capital), Ubá, Varginha. — **Estado do Paraná:** Cornélio Procópio, Curitiba, Curitiba - Avenida (na Capital), Jussara, Londrina, Mandaguaçu, Maringá, Marumbi, São Jorge. — **Estado de Pernambuco:** Recife. — **Estado do Rio Grande do Sul:** Pôrto Alegre. — **Estado do Rio de Janeiro:** Barra do Piraí, Duque de Caxias, Niterói, Petrópolis, São João de Meriti. — **Estado de São Paulo:** Avenida Ipiranga (na Capital), Brás (na Capital), Campinas, Mercado (na Capital), Santa Cecília (na Capital), Santos, São Roque, Socorro e Sorocaba

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	1.171.960.527,90	
Em dep. no Banco do Brasil	3.745.734.915,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.475.000.000,00	
Em outras espécies	612.889.891,00	8.005.585.334,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, do valor nominal (total) de Cr$ 250.100.000,00 dep. à ordem da SUMOC	850.095.500,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.047.687.938,80	—
Empréstimos Hipotecários	136.455.027,00	—
Títulos descontados	12.003.625.951,30	—
Letras a receber de c/própria	42.449.788,40	—
Agências no País	17.488.106.453,90	
Correspondentes no País	119.280.314,90	
Correspondentes Exterior	52.777.249,50	
Outros val. em moeda estrangeira	136.403.403,00	
Capital a realizar	75.486.850,00	
Outros créditos	356.738.572,40	
Imóveis	74.027.113,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Apol. e Obrigações Federais	40.155.124,00	
Apólices Estaduais	4.044.577,70	
Apólices Municipais	34.857,00	
Ações e debentures	234.946.286,90	
Outros valores	4.193.608,90	32.666.508.616,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	862.078.467,90	
Móveis e utensílios	268.297.637,80	
Material de expediente	86.598.808,10	
Instalações	89.418.718,50	1.106.393.632,20
D — RESULT. PENDENTES		
Despesas de instalação	3.087.500,00	
Impostos	—	
Juros de semestres futuros	16.098.702,70	19.186.202,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.883.173.551,60	
Valores em custódia	977.665.734,50	
Títulos a receber de c/alheia	6.377.222.960,80	
Outras contas	1.172.507.293,30	10.410.569.540,20
		Cr$ 52.208.243.326,60

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	81.275.000,00	
Fundo de previsão	64.600.000,00	
Outras reservas	307.195.000,00	1.453.070.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	439.546.486,80	
de Autarquias	176.139.443,30	
em C/C sem limite	12.301.417.178,90	
em C/C limitadas	1.099.704.793,30	
em C/C populares	5.854.930.052,30	
em C/C sem juros	61.075.355,40	
em C/C de aviso	158.771.973,80	
Outros Depósitos	972.677.138,80	
A prazo:		
de autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	577.717.756,20	
de aviso prévio	359.858.999,70	
	22.001.930.178,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	16.658.662.589,10	
Correspondentes no País	76.410.490,00	
Correspondentes no exterior	22.691.765,50	
Ord. de pag. e outros créditos	1.212.535.949,80	
Dividendos a pagar	52.796.146,70	40.024.936.119,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados	243.732.102,10	
Lucro suspenso	75.935.564,70	319.667.666,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	2.860.839.286,10	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	6.372.856.198,20	
do Exterior	4.366.762,60	
Outras contas	1.172.507.293,30	10.410.569.540,20
		Cr$ 52.208.243.326,60

José de Magalhães Pinto, Presidente. — **José Wanderley Pires, Milton Vieira Pinto, Paulo Auler, Inar Dias de Figueiredo**, Vice-Presidentes. — **Eduardo de Magalhães Pinto**, Diretor-Geral. — **Francisco Farias, Marcos de Magalhães Pinto, José Luiz de Magalhães Lins, Antônio de Pádua Rocha Diniz e Custódio Emílio Gonçalves**, Diretores. — **José Carvalho Monteiro**, Contador-Geral — Técnico Cont. n.º 164 — C. R. C. — M. G.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1911 — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro

Sucursais: — RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 40 — SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: — Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (GB), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvêlo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Governador Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itaiubá, Itaperuna, Itututaba, Itumbiara, Jacutinga, Jaguara, Jaguariahyva, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (GB), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitanguí, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (GB), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife, Salvador e Brasília (D. F.).

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — INCLUSIVE SUCURSAIS, AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	553.494.836,60		Capital	500.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	601.996.559,30		Fundo de reserva legal	38.910.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	745.400.000,00		Fundo de previsão	163.800.000,00	
Em outras espécies	2.353.351,00	1.903.244.746,90	Outras reservas	57.290.000,00	760.000.000,00
B — REALIZÁVEL			**G — EXIGÍVEL**		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	—		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em C/Corrente	1.[illegible].057.822,00		de Poderes Públicos	166.301.664,80	
Empréstimos Hipotecários	[illegible].397.566,60		de Autarquias	167.776.462,70	
Títulos descontados	[illegible]		em C/C sem limite	3.163.807.214,70	
Letras a rec. de c/própria	[illegible].748.642,00		em C/C limitadas	199.197.589,20	
Agências no País	[illegible].364.742,90		em C/C populares	2.559.654.962,30	
Correspondentes no País	[illegible].936.756,00		em C/C sem juros	110.253.234,10	
Correspondentes no Exterior	76,70		em C/C de aviso	5.297.628,40	
Capital a Realizar	100.000.000,00		Outros depósitos	26.396.333,60	
Outros créditos	217.701.878,90		**a prazo:**		
Imóveis	149.698.673,90		de Poderes Públicos	—	
Títulos e valores mobiliários:			de Autarquias	7.012.033,60	
Apólices e Obrig. Federais, incl. as de valor nominal de Cr$ 30.685.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A. a ordem da SUMOC	29.487.970,00		**de diversos:**		
Apólices Estaduais	2.085.422,50		a prazo fixo	543.487.480,70	
Apólices Municipais	200,00		aviso prévio	29.117.027,40	
Ações e Debêntures	122.245.213,10		Outros depósitos	382.401,10	
Outros valores	1.008.206,00	8.822.303.131,40		6.978.684.041,60	
C — IMOBILIZADO			**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
Edifícios de uso do Banco	[illegible]		Títs. redescontados (exclusivamente financiamento de café)	26.700.800,00	
Móveis e utensílios	85.188.768,50		Agências no País	2.942.832.372,20	
Material de expediente	40.431.302,10		Correspondentes no País	179.085.911,60	
Instalações	4.332.120,60	426.767.708,80	Ord. de pag. e outros créditos	175.195.994,20	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a pagar	17.800.258,60	10.320.299.378,20
Juros e descontos	280.325,40		**H — RESULTADOS PENDENTES**		
Impostos	—		Contas de resultados		72.296.534,30
[illegible] outras contas	—	280.325,40	**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e custódia	2.742.460.055,80	
Valores em garantia	[illegible]		Deposit. de títs. em cobrança: do País	2.759.998.[illegible],10	
Valores em custódia	[illegible]		Outras contas	1.781.216.[illegible],20	7.283.680.468,10
[illegible] de cobrança	[illegible]				
Outras contas	1.781.216.412,20	7.283.680.468,10			
	Cr$	18.436.276.380,60		Cr$	18.436.276.380,60

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: **Fernando de Souza Mello Vianna**, Presidente. — **Caio Nelson de Senna**, Vice-Presidente — **Lucy de Figueiredo**, Secretário. **Edison Alvares da Silva**, Presidente da Diretoria. — **Waldemar Coimbra Luz — Philippe Balbi — Floriano Saretti** e **Castellar Modesto Guimarães**, Diretores. — **Orivaldo dos Santos Andrade**, Contador Geral Interino — Reg. no C.R.C. —

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

SEDE: — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1.420, DE 18/11/1938

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Baurú, Campinas, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília; e das Metropolitanas "Bonsucesso", "Cascadura", "Catete", "Copacabana", "Ipanema", "Madureira", "Méier" e "Tijuca" no Rio de Janeiro. — "Braz", "Jardim América", "Lapa", "Luz", "Moóca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros" e "Vila Mariana" em São Paulo e "José Menino" em Santos.

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	177.098.294,80	
Em dep. no Banco do Brasil	224.158.325,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	749.539.497,00	
Em outras espécies	44.896.401,40	1.195.692.518,90
REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	50.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	38.211.965,00	
Empréstimos Hipotecários	504.979.602,70	
Títulos descontados	449.093.087,80	
Letras a receber de c/própria	12.616.030,00	
Agências no País	3.076.321.556,20	
Outros Créditos:		
Compromissários de Imóv. em Construção	686.446.037,00	
Incorporações em Curso	515.855.069,70	
Devedores por Contratos de Promessa de Venda	2.422.596.097,10	
Diversos	267.765.791,50	
Imóveis:		
Imóveis a Edificar para uso do Banco	702.818.011,90	
Terrenos	530.894.391,30	
Outros Imóveis	146.210.863,10	
Tit. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais, incl. as dep. no Bco. do Brasil, à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito: — Dec.-Lei n.º 9.140 — no valor nominal de Cr$ 55.762.500,00 e no Tesouro Nacional, Dec.-Lei 9.602, no valor nom. de Cr$ 1.000.000,00	70.037.919,50	
Apólices Municipais	72.600,00	
Ações e debêntures	6.697.960,00	
Outros valores	18.290.916,60	9.498.907.899,40
IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	303.786.497,00	
Móveis e Utensílios	107.843.483,20	
Materiais de expediente	8.406.061,40	420.036.041,60
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia:		
Títulos caucionados	115.776.546,00	
Imóv. receb. em hipoteca	1.396.581.798,30	
Valores em custódia	160.602.734,70	
Tits. a receber de c/alheia	267.074.146,60	
Outras Contas:		
Imóveis prometidos à venda ... 5.430.487.995,00		
Emissão de Obrigações 300.000.000,00		
Responsabilidades diversas ... 521.572.107,30	6.252.060.102,30	8.192.095.327,90
		Cr$ 19.306.731.787,80

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital:		
da Carteira Hipotecária	240.000.000,00	
da Carteira Comercial	60.000.000,00	
	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	37.331.628,30	
Outras reservas	79.358.701,20	416.690.329,50
EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	9.686.440,90	
de Autarquias	8.410.551,10	
de diversos:		
em C/C sem limite	2.304.662.567,00	
em C/C limitadas	929.961.228,10	
em C/C populares	2.972.073.726,00	
em C/C sem juros	14.995.969,80	
em C/C de aviso	729.395,70	
Outros depósitos	26.019.044,00	
a prazo:		
de Autarquias	41.593.168,50	
de diversos:		
a prazo fixo	295.281.380,50	
de aviso prévio	65.386.486,90	6.668.796.958,50
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados		46.019.605,70
Agências no País		3.065.452.328,70
Ord. de pag. e outros créditos:		
Ordens de pagamento	50.620.032,80	
Contratos de construções e incorporações	508.647.363,70	
Obrigações de n/Emissão (Debêntures) em circulação	111.699.800,00	
Coup. a Pagar de Obrigações	1.887.199,70	
Credores diversos	101.293.843,60	
Fundo de Beneficência	5.334.878,40	
Percentagem da Diretoria	10.669.756,70	
Participação dos Empregados nos Lucros	33.812.351,10	823.965.226,00
Dividendos a Pagar:		
De Ações	27.410.500,00	
De "Partes Beneficiárias"	10.669.750,00	38.080.250,00
RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados:		
Pertencentes ao Exerc. seguinte		55.631.761,50
C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia e em Custódia:		
Por valores caucionados	115.776.546,00	
Por garantias hipotecarias	1.396.581.798,30	
Por valores em custodia	160.602.734,70	
	1.672.961.079,00	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	267.074.146,60	
Outras contas:		
Compromissos de Venda de Imóveis	5.430.487.995,00	
Obrigações emitidas	300.000.000,00	
Responsabilidades diversas	521.572.107,30	8.192.095.327,90
		Cr$ 19.306.731.787,80

DIRETORES: **Antônio S. de Larragoiti Júnior**, Presidente. — **Antônio Ernesto Waller**, Vice-Presidente. — **Ruy Carneiro**, Superintendente. — **Álvaro Silva Lima Pereira** — **João Borges Filho** — **José Maria de Ipanema Moreira** e **Sérgio Bezerra Marinho**. — **Jayme Bulach**, Gerente. — **Adamastor Vergueiro da Cruz**, Contador-Geral — C.R.C. — GB — n.º 2.266.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO REAL BRASILEIRO S/A.

CARTA PATENTE N.º 1.743, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1850

MATRIZ: RUA SÃO JOSÉ, 48 — TEL.: 52-6126* — RIO DE JANEIRO
End. Telegráfico: "REALBAN"

AGENCIA COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 686-A — Tel.: 36-3510. — AGÊNCIA EM BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 334-B. — AGÊNCIAS EM BRASILIA: Av. Central e Taguatinga. — AGÊNCIA SÃO CRISTÓVÃO: Rua São Luiz Gonzaga, 126 - A — Telefone: 48-4546.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	31.303.465,30	
Em depósito no Bco. do Brasil	36.285.683,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	36.286.000,00	
Em outras espécies	1.293.728,60	105.168.877,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	15.500.000,00	
Emprést. em c/corrente	20.361.841,60	
Títulos Descontados	288.416.980,50	
Letras a receb. de C/própria	90.000,00	
Agências no País	39.529.656,00	
Correspondentes no País	2.224.154,30	
Capital a realizar	17.701.600,00	
Outros créditos	10.844.834,50	
Imóveis	22.956.180,70	
Títs. e valores mobiliários: Apolices e Obrig. Fed., incl. as de valor nominal de Cr$ 1.707.000,00 em depósito no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	1.274.663,90	
Outros valores	1.203.864,50	420.103.776,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	16.206.401,10	
Móveis e utensílios	25.805.413,20	
Material de expediente	3.501.042,00	
Instalações	9.346.024,50	54.858.880,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Diversos	—	
Despesas gerais e outras contas	1.012.725,30	1.012.725,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	80.252.082,30	
Valores em custódia	17.721.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	92.413.701,10	
Outras contas	32.824.160,80	223.210.944,20
	Cr$	804.355.203,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.719.139,30	
Fundo de previsão	7.750.203,90	
Outras reservas	10.079.681,70	170.549.024,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	221.018.848,80	
em C/C populares	129.956.447,90	
em C/C sem juros	2.652.340,70	
Outros depósitos	—	
	353.627.637,40	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	9.019.821,10	
de aviso prévio	—	
	362.647.458,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	15.865.145,40	
Correspondentes no País	12.938,40	
Ordens de pag. e outros crédit.	18.395.725,30	
Dividendos a pagar	8.000.000,00	404.921.267,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		5.673.966,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	97.973.082,30	
Dépósit. de títs. em cobrança: do País	92.413.701,10	
Outras contas	32.824.160,80	223.210.944,20
	Cr$	804.355.203,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO REAL BRASILEIRO S. A. — **Paulo Neves**, Diretor-Presidente. — **David José Pinto**, Diretor-Superintendente — **José Innecco**, Gerente-Geral. — **Juarez Silva**, Técnico de Contabilidade — Reg. C.R.C. — 15.435. — G.B.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1930 — CARTA PATENTE N.º 1815

SEDE: BELO HORIZONTE

DEPARTAMENTOS:
No Estado de Minas Gerais: — Abaeté, Araxá, Arcos, Astolfo Dutra, Av. Paraná (Belo Horizonte), Bambuí, Barbacena, Belo Vale, Benfica (Juiz de Fora), Boa Esperança, Bom Despacho, Bom Sucesso, Bonfim, Campos Altos, Carmo do Paranaíba, Carmópolis de Minas, Conselheiro Lafaiete, Conselheiro Pena, Coração de Jesus, Cordisburgo, Cristiano Otoni, Divinópolis, Dom Silvério, Dores do Indaiá, Dores do Turvo, Ervália, Formiga, Governador Valadares, Ibiá, Iguatama, Itabira, Itabirito, Itaguara, Itaúna, Ituiutaba, Itumirim, Jequeri, Juiz de Fora (Filial), Lagoa da Prata, Lavras, Luz, Mantena, Mariana, Montes Claros, Nepomuceno, Nova Ponte, Oliveira, Pains, Pará de Minas, Patos de Minas, Patrocínio, Perdões, Piracema, Piranga, Pirapora, Pium-í, Pompeu, Ponte Nova, Rezende Costa, Rio Casca, Rio Espera, Rio Novo, Rio Piracicaba, Salinas, Santa Juliana, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Pará, São Gotardo, São João Del Rei, São Tiago, São Vicente de Minas, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha. — **No Estado da Guanabara:** Rio de Janeiro (Filial), Bandeira, Bangu, Castelo, Copacabana, Ipanema, São Cristóvão. — **No Estado de São Paulo:** São Paulo (Filial), Praça da República (Capital), Santos. **No Estado do Rio de Janeiro:** Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Valença. **No Estado de Goiás:** Morrinhos. **No Distrito Federal:** Brasília.

FILIAL: Rua Espírito Santo, 527 — Belo Horizonte
FILIAL: Rua Buenos Aires, 48 — Rio de Janeiro
FILIAL: Rua Álvares Penteado, 177 — São Paulo
FILIAL: Rua Halfeld, 634 — Juiz de Fora

BALANÇO DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	516.521.577,00	
Em depósito no Banco do Brasil	434.252.798,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	577.377.100,00	
Em outras espécies	2.134.721,40	1.530.286.197,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	144.100.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.401.030.181,50	
Empréstimos Hipotecários	122.277.962,80	
Títulos Descontados	2.885.233.646,90	
Letras a rec. de c/própria	209.590.056,70	
Agências no País	4.287.937.335,80	
Correspondentes no País	73.245.813,30	
Capital a realizar	46.619.400,00	
Dep. no Banco do Brasil relativo ao 7.º aum. de capital	53.380.600,00	
Outros créditos	115.643.144,40	
Imóveis	151.553.900,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Títulos e Obrig. Federais inclusive as do valor nom. de Cr$ 22.875.300,00 dep. à ordem da SUMOC	31.419.676,20	
Apólices Estaduais	1.083.772,30	
Apólices Municipais	—	
Ações e Debêntures	239.075.161,00	
Outros valores	28.362.780,00	9.790.553.430,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	311.362.454,90	
Móveis e Utensílios	116.614.862,20	
Material de expediente	59.273.953,70	
Instalações	28.626.968,10	515.878.238,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.572.691,60	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	1.572.691,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.019.347.528,30	
Valores em custódia	326.783.576,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.636.461.112,60	
Outras contas	2.645.823.935,90	7.628.416.152,80
		Cr$ 19.466.706.711,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Aumento de capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	25.170.537,50	
Fundo previsão	43.000.000,00	
Fundo amortiz. ativo fixo	32.406.382,40	
Outras reservas	144.423.080,10	495.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	60.755.132,10	
de Autarquias	49.181.386,20	
em C/C sem limite	4.383.627.987,60	
em C/C limitada	33.836.984,00	
em C/C populares	1.215.792.283,70	
em C/C sem juros	32.621.398,00	
Outros depósitos	156.536.385,10	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	417.961.322,00	
de aviso prévio	233.431.712,30	
	6.583.744.591,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (financiamento de café)	113.008.922,00	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	4.212.248.137,20	
Correspondentes no País	195.822.213,20	
Ord. de pag. e outros créditos	151.122.915,10	
Dividendos a pagar	20.836.059,60	11.276.782.839,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		66.507.720,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.346.131.104,30	
Depositantes de títulos em cob. do País	2.636.461.112,60	
Outras contas	2.645.823.935,90	7.628.416.152,80
		Cr$ 19.466.706.711,20

Antônio Mourão Guimarães, Diretor-Presidente. — **Manoel Ferreira Guimarães**, Diretor-Vice-Presidente. — **José Oswaldo de Araujo**, Diretor-Secretário. — **Celito Zebral Caldas**, Diretor. — **Francisco de Assis Castro**, Diretor-Superintendente. — **José Machado Mourão**, Superintendente-Geral. — **Flávio Pentagna Guimarães**, Assistente da Presidência. — **Paulo Vivas Guimarães**, Superintendente da Matriz. — **Asdrubal d'Andréa**, Contador-Geral — Téc. em Cont. — Reg. no CRC — MG — 270.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.576, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1942

End. Telegr.: "BANTRIAL" — **INSTALADO EM 21 DE MARÇO DE 1942** — CAIXA POSTAL, 269

DIRETORIA: **José Pessoa de Queiroz**, Diretor-Presidente. **Dr. Manoel de Carvalho Ferreira da Silva**, Diretor-Vice-Presidente.

CONSELHO FISCAL: **René Ribeiro, Ives Hartmann Spencer Neto e Manoel Campos Filho**

Sede — AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA, 199 — RECIFE

Capital subscrito e realizado ..... Cr$ 80.000.000,00

Fundo de Reserva ..... **Cr$ 1.825.000,00** —— Outras Reservas ..... **Cr$ 10.017.445,40**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	7.820.860,40	
Em dep. no Banco do Brasil ..	1.163.743,00	
Em dep. à ordem da SUMOC..	5.464.700,00	14.449.303,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	102.106.049,00	
Títulos Descontados	84.402.769,80	
Letras a rec. de c/própria	812.374,80	
Correspondentes no País	437.792,40	
Outros Créditos	3.064.674,40	
Capital a realizar	52.000.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as de valor nom. de ..... Cr$ 65.000,00, dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C.	536.891,00	243.360.551,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	290.900,00	290.900,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Despesas	—	
Rend. gerais	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	6.898.000,00	
Valores em custódia	50.705.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	18.896.425,40	
Outras contas	98.330,80	76.597.756,20
	Cr$	334.698.511,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Capital em aumento	52.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.825.000,00	
Fundo de previsão	2.925.000,00	
Outras reservas	7.092.445,40	71.842.445,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	41.497.806,80	
em C/C limitadas	5.125.584,90	
em C/C populares	32.987.183,90	
em C/C sem juros	8.928.401,70	
em C/C de aviso	9.081.161,20	
Outros depósitos	41.542.900,30	
	139.143.038,80	
A prazo: de diversos:		
a prazo fixo	33.768.864,70	
	172.911.903,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	10.970.843,00	
Correspondentes no País	65.745,60	
Dividendos a pagar	597.442,50	
Perc. da Diretoria	900.000,00	185.445.934,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		812.374,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	57.603.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	18.896.425,40	
Outras contas	98.330,80	76.597.756,20
	Cr$	334.698.511,00

José Cavalcanti Uchoa, Contador — Registro C. n.º 411.

José Pessoa de Queiroz, Diretor-Presidente. — Manoel de Carvalho Ferreira da Silva, Diretor-Vice-Presidente.

(*) Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.938, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1938

Endereço Telegráfico: "MERCAPAULO"

CAPITAL ..... **Cr$ 1.000.000.000,00** **RESERVAS** ..... **Cr$ 590.777.228,10**

LUCRO NÃO DISTRIBUÍDO ..... **Cr$ 1.973.619,10**

Matriz: SÃO PAULO — Prédio "Gastão Vidigal" (Fundador) — Rua Álvares Penteado, 165

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: — Antônio Aymoré Pereira Lima, Décio Ralston da Fonseca, Fábio da Silva Prado, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, Gastão de Mesquita Filho, Israel Klabin, J. J. Cardozo de Mello Neto, Lauro Cardoso de Almeida, Márcio da Costa Bueno, Olavo Egydio de Souza Aranha.

AGÊNCIAS:

Na Cidade de São Paulo: Água Rasa, Arouche, Barra Funda, Bela Vista, Belém, Bom Retiro, Brás, Brooklin Paulista, Cambuci, Casa Verde, Indianópolis, Ipiranga, Itaim, Jabaquara, Jardim América, Lapa, Mercado, Mooca, Osasco, Paraíso, Pari, Penha, Pinheiros, Rua Piratininga, Rua São Luís, Santa Efigênia, Santana, Santo Amaro, São João, São Miguel Paulista, Sé, Tatuapé, Tucuruvi, Vila Carrão, Vila Guilherme, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Pompéia, Vila Prudente, 24 de Maio, 25 de Março. **No Interior Est. São Paulo:** Adamantina, Águas da Prata, Americana, Angatuba, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Bernardino de Campos, Borborema, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Catanduva, Cerqueira César, Chavantes, Conchas, Dracena, Fartuna, Fernandópolis, Garça, Guararapes, Guaratinguetá, Guarulhos, Herculândia, Ibitinga, Indaiatuba, Ipauçu, Itajobi, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itararé, Itú, Jacareí, Jales, Jundiaí, Leme, Limeira, Lins, Lorena, Louveira, Manduri, Marília, Mirante do Paranapanema, Mirassol, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Nhandeara, Novo Horizonte, Olímpia, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Palmital, Pedregulho, Pindamonhagaba, Piracicaba, Pirajuí, Piratininga, Pompéia, Pongai, Pôrto Feliz, Pres. Bernardes, Pres. Prudente, Quatá, Quintana, Rancharia, Ribeirão Prêto, Rinópolis, Rio Claro, Salto, Santa Bárbara, d'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, Sertãozinho, Sorocaba, Suzano, Taquarituba, Tupã, Tupi Paulista, Vera Cruz. **No Estado da Guanabara** (Na cidade do Rio de Janeiro): Central, Castelo, Leme, Regente Feijó, São Cristóvão. **No Estado do Paraná:** Alvorada do Sul, Apucarana, Arapongas, Astorga, Cambará, Cambé, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Cruzeiro do Oeste, Curitiba, Ivaiporã, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguarií Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Ponta Grossa, Primeiro de Maio, Rolândia, Santa Fé, São Jorge, Umuarama. **No Estado do Rio de Janeiro:** Niterói. **No Estado do Rio Grande do Sul:** Pôrto Alegre. **No Estado de Santa Catarina:** Joinvile.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	1.009.921.081,40	
Em dep. na Banco do Brasil	1.497.079.666,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.130.180.000,00	
Em outras espécies	123.819.059,60	3.760.999.807,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional		
Letras do Tes. Nac. depositadas no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	1.130.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	388.151.228,90	
Títulos descontados	13.215.868.044,40	
Agências no País	3.444.346.407,80	
Correspondentes no País	151.150.690,10	
Correspondentes no Exterior	40.525.709,30	
Outros valores em moeda estrangeira	3.334.657,20	
Capital a Realizar	159.982.200,00	
Outros créditos	169.497.805,80	
Imóveis	3.840.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais	853.860,00	
Apólices Municipais	290.000,00	
Ações e Debêntures	183.271.867,40	
Outros valores	556.000,00	18.891.668.470,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	268.212.182,80	
Móveis e utensílios	143.102.190,10	
Material de expediente	40.696.517,60	
Instalações	25.594.250,00	477.605.140,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	4.227.254.731,10	
Valores em custódia	662.611.775,00	
Títulos a receber de c/alheia	6.767.663.434,60	
Outras contas	1.000.325,00	11.658.530.265,70
	Cr$	**34.788.803.684,90**

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	200.000.000,00	
Fundo de previsão	345.000.000,00	
Outras reservas	45.777.228,10	1.590.777.228,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	32.266.026,10	
de Autarquias	713.199,00	
em C/C sem limite	8.666.606.255,60	
em C/C limitadas	10.493.169,60	
em C/C populares	6.278.557.580,40	
em C/C sem juros	233.770.818,80	
em C/C de aviso	127.420.430,30	
Outros depósitos	628.618.194,40	
	15.978.445.674,20	
a prazo:		
De Podêres Públicos	770.000,00	
de diversos:		
a prazo fixo	452.516.176,80	
de aviso prévio	108.201.381,60	
	16.539.933.232,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (Café — safra de 1960-1961)	606.077.328,60	
Agências no País	3.081.275.650,70	
Correspondentes no País	241.252.893,10	
Correspondentes no Exterior	59.588.149,80	
Ordens de pagamento e outros créditos	700.765.830,50	
Dividendos a pagar	76.374.122,50	21.305.267.207,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		234.228.983,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	4.889.866.506,10	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	6.715.728.343,80	
do Exterior	51.935.090,80	
Outras contas	1.000.325,00	11.658.530.265,70
	Cr$	**34.788.803.684,90**

São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — (a) **J. J. Cardoso de Mello Netto,** Presidente. — (a) **Marcio da Costa Bueno,** Vice-Presidente. — (a) **Gastão Eduardo de Bueno Vidigal,** Superintendente. — (a) **Decio R. Fonseca,** Diretor-Secretário. — (a) **Antônio Aymoré Pereira Lima** — (a) **Fábio da Silva Prado** — (a) **Gastão de Mesquita Filho** — (a) **Israel Klabin** — (a) **Lauro Cardoso de Almeida,** Membros do Conselho de Administração. — (a) **João Campioni** — (a) **Oswaldo Morelli** — (a) **Rubens Opice,** Diretores Gerentes. — (a) **Javert Vieira da Silva** (G. L. — C.R.C. — n. 5.108.

NOTA: — Deixa de assinar o **Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha,** por se achar ausente do País.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.

CARTA PATENTE N.º 614, DE 30/11/1945

Sede: AV. RIO BRANCO, 39/41 —— RIO DE JANEIRO — (GB.)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	191.549.374,30	
Em dep. no Banco do Brasil ..	297.949.142,90	
Em dep. à ordem da S.M.C. ..	43.535.947,30	
Em outras espécies	130.000,00	533.164.464,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente:		
a prazo médio	876.720.628,40	
a prazo curto	211.032.688,20	
Empréstimos Hipotecários	533.956.930,00	
Títulos Descontados	2.013.889.313,90	
Let. a receber de conta própria	118.372.506,60	
Agências no País	1.614.176.954,90	
Correspondentes no País	7.431.917,20	
Outros créditos	494.654.153,70	
	5.870.235.092,90	
Imóveis:		
Prometidos à venda	189.084.714,50	
Outros imóveis	214.937.007,30	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais (incl. as no valor nominal de Cr$ 41.926.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)	29.555.110,00	
Apólices Estaduais	62.327.950,00	
Ações e Debêntures	1.289.742,00	
Outros valores	6.493.434,60	6.373.923.051,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	57.152.972,80	
Móveis e utensílios	42.716.606,70	
Material de expediente	3.408.513,00	
Instalações	19.116.152,60	122.394.245,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados de semestres futuros	4.698.316,30	
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas Gerais	—	4.698.316,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.009.275.802,60	
Valores em custódia	78.542.055,00	
Títs. a receb. de c/alheia	565.292.380,90	
Outras contas	1.237.786.461,20	3.890.896.699,70
	Cr$	10.925.076.776,90

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	63.166.374,20	
Fundo de previsão	171.986.374,20	
Outras reservas	30.466.140,70	365.618.889,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.325.498.349,80	
de Autarquias	948.269.646,90	
em C/C Limitadas	12.918.980,80	
em C/C sem limite	472.517.463,60	
em C/C populares	574.417.132,80	
em C/C sem juros	56.074.229,80	
Outros depósitos	23.034.299,20	3.412.730.102,90
a prazo:		
de Poderes Públicos	116.613.950,40	
de diversos:		
a prazo fixo	25.465.719,80	
de aviso prévio	4.221.752,50	3.559.031.525,60
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	352.209.000,00	
Obrigações diversas	639.735.552,30	
Estado da Guanabara — c/ financiamento rural (prazo longo)	74.000.000,00	
I.A.P.I. — Conta Convênio ...	100.000.000,00	
Letras hipot. em circulação ...	127.031.000,00	
Agências no País	1.614.425.857,60	
Correspondentes no País	277.027,60	
Ord. de pag. e outros créditos	81.706.691,30	
Dividendos a pagar	10.312.804,00	6.558.729.456,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados de semestres futuros		109.831.729,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.087.817.857,60	
Dep. de títs. em cob. do País..	565.292.380,90	
Outras contas	1.237.786.461,20	3.890.896.699,70
	Cr$	10.925.076.776,90

Cauby da Silva Rêgo, Diretor-Presidente. — **José Cândido Almeida dos Reis, Fausto Figueira Soares Alvim e Oscar Luna Freire**, Diretores. — **Hélio Raynsford**, Contador-Geral — Reg. 3.355 — C.R.C. — GB.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO BOAVISTA S. A.

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — RIO DE JANEIRO

Agência ACRE — Rua do Acre, 55 - A
Agência AEROPORTO — Av. Franklin Roosevelt, 181 - A
Agência AVENIDA — Avenida Rio Branco, 137
Agência BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, 25 — B e C
Agência CAMERINO — Rua Senador Pompeu, 105
Agência CASTELO — Rua México, 158
Agência CATETE — Rua Almirante Tamandaré, 77
Agência CINELÂNDIA — Praça M. Gandhi, 2 — loja 7 - D
Agência COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 656 - A
Agência ESTÁCIO Rua Haddock Lôbo, 7 - B
Agência IPANEMA — Rua Visconde Pirajá, 142 - A
Agência JARDIM BOTÂNICO — Rua Gal. Garzon, 22
Agência LAPA — Av. Mem de Sá, 107/109
Agência LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 430 - I
Agência LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 734 - A
Agência MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 434
Agência MÉIER — Rua Frederico Méier, 26
Agência PASSOS — Avenida Passos, 34
Agência PRAIA DE BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 406, loja 2
Agência RAMOS — Rua Euclides Faria, 44 - A
Agência SANTO CRISTO — Rua Santo Cristo, 230
Agência SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Cristóvão, 1188 - B
Agência TIJUCA — Rua General Roca, 675-A (Pça. Saenz Peña)
Agência TIRADENTES — Praça Tiradentes, 77
Agência VILA ISABEL — Avenida 28 de Setembro, 312 - A
Agência VOLUNTÁRIOS — Rua Voluntários da Pátria, 220 - A

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	487.695.219,50	
Em depósito no Banco do Brasil	1.350.437.880,10	
Em dep. à ordem da S. M. C.	872.757.000,00	
Em outras espécies	163.142.147,70	2.874.032.247,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	340.550.000,00	
Em Carteira	19.600.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.795.081.255,20	
Empréstimos Hipotecários	12.146.097,70	
Títulos Descontados	5.065.024.158,10	
Agências no País	3.394.179.027,90	
Correspondentes no País	256 776.638,00	
Correspondentes no Exterior	18.796.861,30	
Outros valores em moeda estrangeira	467.241,00	
Outros créditos	57.494.531,30	
Imóveis	161.064.841,90	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	2.451.897,90	
Apólices Municipais	382.231,20	
Ações e Debêntures	106.995.517,40	
Outros Valores:		
Letras do Bco. do Brasil S. A. — Instrução 192	14.844.800,90	
Adicional Restit. — Lei 1.474	28.254.866,40	
Outros títulos	3.830.205,10	11.277.940.171,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	259.176.492,40	
Móveis e Utensílios	66.824.735,90	
Material de expediente	2.529.579,80	
Instalações	62.579.602,70	391.110.410,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.022.740.572,80	
Valores em custódia	4.459.082.816,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.430.514.986,40	
Outras contas	1.455.116.548,10	9.367.454.923,30
		Cr$ 23.910.537.752,70

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000.000,00	
Fundo de reserva legal	58.514.921,00	
Fundo de previsão	154.949.126,10	
Fundo para amortização do ativo fixo	35.229.000,00	
Outras reservas	111.000.000,00	859.693.047,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	4.298.296.779,30	
em C/C Limitadas	3.701.790.001,50	
em C/C sem juros	140.547.157,80	
em C/C de aviso	3.269.576,90	
Outros depósitos	801.427.680,50	
	8.945.331.196,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	305.227.498,70	
de aviso prévio	343.959.618,40	
	9.594.518.313,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	3.456.029.474,50	
Correspondentes no País	139.550.921,70	
Correspondentes no Exterior	65.380.171,50	
Ord. de pag. e ourros créditos	281.807.720,90	
Dividendos a pagar	40.232.029,90	13.577.518.631,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		105.871.150,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.481.823.388,80	
Deposit. de títulos em cobrança do País	1.373.045.436,40	
do Exterior	57.469.550,00	
Outras contas	1.455.116.548,10	9.367.454.923,30
		Cr$ 23.910.537.752,70

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1961. — **Cândido Guinle de Paula Machado**, Diretor-Presidente em exercício. — **Fernando Machado Portella**, Diertor-Superintendente. — **Luiz Migliora**, Diretor-Gerente. — **Luiz Biolchini**, Diretor-Gerente. — **Oséas M. de Almeida Jr.**, Contador — Reg. C.R.C. — n.º 5.739 — G.B. — Chefe da Contabilidade.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO

SOCIEDADE ANÔNIMA

FUNDADOR: GREGÓRIO PAES DE ALMEIDA

RUA BOA VISTA N.º 242 — SÃO PAULO —— End. Telegr.: BANCIONAL — Caixa Postal 2588
TELEFONE: 33-1111

DEPARTAMENTOS

Agência Brás
AV. RANGEL PESTANA, 2.240
Agência Cons. Crispiniano
RUA CONS. CRISPINIANO, 311

Agência Paula Souza
RUA PAULA SOUZA, 315
Agência Pinheiros
RUA PINHEIROS, 1.530

Capital ..... Cr$ 350.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 140.168.016,60

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — INCLUSIVE AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	130.577.107,90	
Em dep. no Banco do Brasil ..	274.250.213,10	
Em dep. à ordem da SUMOC..	190.177.000,00	
Em outras espécies	73.636.522,50	668.640.843,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	140.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	168.419.583,80	
Empréstimos Hipotecários	300.000,00	
Títulos descontados	1.854.202.114,80	
Agências no país	142.001.014,60	
Correspondentes no País	[illegible]	
Correspondentes no Exterior ..	4.323.328,50	
Outros val. em moeda estrang.	4.753.208,00	
Outros créditos	149.527.889,70	
Imóveis	41.531.925,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 9.498.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal conforme Decreto 9.602	11.384.303,10	
Apólices Estaduais	199.500,00	
Ações e Debêntures	17.568.200,00	
Outros valores	18.856.994,50	2.599.800.369,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	52.354.413,80	
Móveis e utensílios	379.371,80	
Material de expediente	—	
Instalações	2.980.959,70	55.714.745,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	456.108.525,60	
Valores em custódia	719.679.499,60	
Títulos a receber de c/alheia..	2.[illegible]	
Outras contas	418.367.045,20	4.418.987.750,50
	Cr$	7.743.143.709,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	350.000.000,00	
Fundo de reserva legal	70.000.000,00	
Fundo de previsão	70.000.000,00	
Outras reservas	168.016,60	490.168.016,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	5.995.708,20	
de Autarquias	798.694,10	
em C/C sem limite	1.643.835.419,90	
em C/C limitadas	53.130.773,70	
em C/C populares	256.902.982,30	
em C/C sem juros	12.267.685,90	
em C/C de aviso	58.177.032,50	
Outros depósitos	304.468.975,70	
	2.335.577.272,30	
a prazo:		
de Podêres Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	61.496.544,30	
de aviso prévio	41.230.944,10	
	2.438.304.760,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	151.017.178,70	
Correspondentes no País	72.548.460,80	
Correspondentes no Exterior ..	10.029.450,80	
Ordens de pagamentos e outros créditos	78.703.956,00	
Dividendos a pagar	21.[illegible]	2.771.603.807,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		62.384.134,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia em custódia	1.175.788.025,20	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	2.816.321.[illegible],10	
do Exterior	8.510.[illegible],00	
Outras contas	418.367.045,20	4.418.987.750,50
	Cr$	7.743.143.709,00

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **Wilton P. Almeida**, Diretor-Presidente. — **Mauro Paes de Almeida**, Diretor-Superintendente. — **Gregório Paes de Almeida Filho** e **Wilton Paes de Almeida Filho** Diretores-Gerentes. — **Modesto Moraes Júnior**, Gerente. — **Antônio Schiliró**, Contador — CRC — SP — 2.735.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A.

MATRIZ: FORTALEZA (CE)

FILIAIS: Teresina (PI) — Natal (RN) — João Pessôa (PB) — Recife (PE) — Maceió (AL) — Aracajú (SE) — Salvador (BA) — Montes Claros (MG).

AGÊNCIAS: Cícero Dantas (BA) — Itaporanga (PB) — Campina Grande (PB) — Juazeiro do Norte (CE) — Mossoró (RN) — Parnaíba (PI) — Pau dos Ferros (RN) — Surubim (PE) — Iguatú (CE) — Arapiraca (AL) — Oeiras (PI) — Garanú (SE) — São Benedito (CE) — Limoeiro do Norte (CE) — Novas Russas (CE) — Angicos (RN) — Petrolina (PE) — Simão Dias (SE) — Andaraí (BA) — Garanhuns (PE) — Feira de Santana (BA) — Sobral (CE)

ESCRITÓRIOS: Sousa (PB) — Mata Grande (AL).

CORRESPONDENTES — SISTEMA ARTICULADO BNB — ANCAR — CONSTELAÇÃO DE BATURITÉ: **Baturité (CE) — Maranguape (CE) — Quixadá (CE) — Redenção (CE) — Pacajús (CE)** — CONSTELAÇÃO DE SANTA CRUZ: **Santa Cruz (RN) — Currais Novos (RN) — São Tomé (RN) — São Paulo do Potengi (RN) — Nova Cruz (RN)** — CONSTELAÇÃO DE GUARABIRA: **Guarabira (PB) — Bananeiras (PB) — Caiçara (PB) — Serraria (PB) — Alagoa Grande (PB)** — CONSTELAÇÃO DE GARANHUNS: **Garanhuns (PE) — Bom Conselho (PE) — Canhotinho (PE) — Correntes (PE) — São Bento do Una (PE) — Palmeira dos Índios (AL)** — CONSTELAÇÃO DE SERRINHA: **Serrinha (BA) — Tucano (BA) — Conceição do Coité (BA) — Santo Estevão (BA) — São Gonçalo (BA)** — CONSTELAÇÃO DE ALAGOINHAS: **Alagoinhas (BA) — Irará (BA) — Inhambupe (BA) — Olindina (BA) — Coração de Maria (BA).**

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1960, COMPREENDENDO DIREÇÃO GERAL, E DEPENDÊNCIAS

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	175.213.977,80	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	569.801.168,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	54.850.000,00	799.865.146,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	2.237.085.352,30	
Títulos Descontados	2.989.755.685,60	
	5.226.841.037,90	
Agências no País	7.987.701.470,20	
Correspondentes no País	116.900.761,00	
Capital a Realizar	401.000,00	
Outros Créditos	89.375.131,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Títulos da Dívida Interna Fundada Federal — Grau III — Portador, incl. as do valor nominal de Cr$ 548.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	754.530,00	
Ações e Debêntures	17.920,00	13.421.991.850,30
C — IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso do Banco	44.957.797,90	
Móveis, Utensílios e Veículos	81.177.240,50	
Almoxarifado	14.800.686,90	
Instalações	7.130.941,00	148.066.666,50
D — RESULTADO PENDENTE		
Juros e Descontos	53.368,80	
Impostos	226.600,30	
Desp. gerais e outras contas	156.370.465,50	156.650.434,60
E — DE COMPENSAÇÃO		14.526.574.097,80
Valores em Garantia	5.852.036.981,30	
Valores em Custódia	640.833,80	
Títs. a Receber de C/Alheia	107.068.239,90	
Outras Contas	2.894.289.216,40	8.854.035.271,40
	Cr$	23.380.609.369,20

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	10.521.858,40	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	28.134.494,00	
Fundo de Previsão	7.018.517,10	
Outras reservas	267.444.487,10	413.119.356,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos		
à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	1.308.063.680,30	
de Autarquias	778.241.346,80	
de Diversos:		
em C/C — S/Limite	255.880.485,40	
em C/C — Limitadas	17.479.058,60	
em C/C — Populares	110.211.610,90	
em C/C — S/Juros	7.611.922,10	
em C/C — de Aviso	15.261,30	
Saldo Cred. das C/de Empréstimos	2.260.851,00	
	2.479.764.216,40	
a prazo		
de Poderes Públicos	2.840.082.048,60	
de Autarquias	252.381.194,50	
de Diversos:		
a Prazo Fixo	709.525,60	
	5.572.936.985,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	8.031.441.431,50	
Correspondentes no País	9.575.645,90	
Credores por Capitais para Aplicações Pactuadas	166.525.745,50	
Ordens de Pagamento e outros créditos	81.809.344,10	
Dividendos a Pagar	2.838.390,00	13.865.127.542,10
H — DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultados		248.327.199,10
		14.526.574.097,80
I — DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Val. em Garantia e em Custódia	5.852.677.815,10	
Depositantes de Títulos em Cobrança:		
do País	107.068.239,90	
Outras Contas	2.894.289.216,40	8.854.035.271,40
	Cr$	23.380.609.369,20

Fortaleza, 27 de Dezembro de 1960. — **Raul Barbosa**, Presidente. — **Eurico de Alencar Araripe**, Chefe da Divisão de Contabilidade — (Reg. no C. R. C. — sob n.º 714).

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.181 DE 30/11/1939

Capital ..... **Cr$ 1.000.000.000,00** — **Fundo de Reserva** .. **Cr$ 238.546.072,50** — **Fundo de Reserva Legal Cr$ 133.179.576,70**
Fundo de aumento de capital .. **Cr$ 238.546.072,50** — **Lucros em Suspenso** ..... **Cr$ 21.304.915,30**

SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 289 — CAIXA POSTAL, 36

Agências Urbanas em São Paulo: Av. São João, Belém, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Cardeal Arcoverde, Celso Garcia, Conselheiro Crispiniano, Consolação, Duque de Caxias, Guaicurús, Ipiranga, Jardim América, Lapa, Liberdade, Marechal Deodoro, Mercado, Moóca, Osasco, Paraíso, Paula Souza, Pinheiros, Praça da República, Rangel Pestana, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santo Amaro, S. Miguel Paulista, Tucuruvi, Vila Formosa. **Departamentos no Estado de S. Paulo:** Adamantina, Americana, Amparo, Araraquara, Araras, Barirí, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Bragança Paulista, Catanduva, Cerdeirópolis, Dracena, Duartina, Franca, Garça, Guaranguetá, Ibitinga, Iracemápolis, Itajobí, Itápolis, Itú, Jaboticabal, Jacareí, Jales, Jundiaí, Leme, Limeira, Lins, Marília, Marão, Mirassol, Novo Horizonte, Olímpia, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Piracicaba, Pirassununga, Pres. Prudente, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Salto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Prêto, São Manoel, Sorocaba, Sumaré, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaíso, Viradouro, Votuporanga. **Departamentos em outros Estados:** Apucarana, Assaí, Blumenau, Brasília, Cambé, Campo Grande, Colatina, Cornélio Procópio, Corumbá, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Maringá, Paranaguá, Poços de Caldas, Pôrto Alegre, Recife, Recife (Santo Antônio), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (Ana Neri), Rio de Janeiro (Castelo), Rio de Janeiro (Centro), Rio de Janeiro (Copacabana), Salvador Salvador (Cidade Alta), Sertanópolis, Vitória.

Correspondente sob controle acionário: BANCO CEARENSE DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — FORTALEZA — BELEM

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	642.474.746,40	
Em depósito no Bco. do Brasil .	902.891.750,20	
Em dep. à ordem da SUMOC : .	1.282.076.000,00	
Em outras espécies	425.562.653,80	3.253.005.150,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. na SUMOC	343.200.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	381.464.121,80	
Títulos Descontados	9.388.577.776,40	
Letras a receb. de c/própria ..	3.017.301,40	
Agências no País	3.465.040.009,10	
Correspondentes no País	481.645.954,60	
Correspondentes no Exterior ..	71.392.526,00	
Capital a realizar	83.789.850,00	
Outros créditos	381.233.543,10	
Imóveis	5.501.124,80	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. no valor nom. de Cr$ 86.280.900,00 dep. no Banco do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	71.986.449,60	
Apól. e Obrig. Fed. incl. dep. de Cr$ 1.000.000,00 na Del. Fiscal, decreto 9.602	9.176.926,10	
Apólices Estaduais	4.780.255,00	
Apólices Municipais	120.275,00	
Ações e Debêntures	775.209.381,20	
Outros valores	121.530.203,60	15.587.665.605,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	324.126.220,70	
Móveis e utensílios	171.890.549,60	
Material de expediente	37.850.900,50	
Instalações	40.839.594,30	574.707.265,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.252.228.465,30	
Valores em custódia	1.830.004.091,80	
Títulos a receber de c/alheia ..	5.967.851.716,10	
Out. contas (cont. de ordem) ..	2.858.939.646,30	12.904.023.919,50
	Cr$	32.319.401.940,70

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	133.179.576,70	
Fundo de Reserva	238.546.072,50	
Fundo de Previsão	2.000.000,00	
Fundo de aum. de capital	238.546.072,50	
Outras reservas	33.670.011,00	1.645.941.732,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	155.136.589,90	
de Autarquias	55.191.568,70	
em C/C sem limite	8.402.829.957,50	
em C/C limitadas	15.183.646,80	
em C/C populares	2.530.307.017,80	
em C/C sem juros	110.344.585,00	
em C/C de aviso	316.624.977,80	
Outros depósitos	527.408.619,20	
a prazo:	12.113.026.962,70	
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	376.664.826,60	
de aviso prévio	34.605.480,40	
	12.524.297.269,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (Financiamento de Café)	290.428.774,00	
Agências no País	3.037.759.510,70	
Correspondentes no País	111.884.924,30	
Correspondentes no Exterior ..	164.255.231,00	
Ord. de pag. e outros créditos	1.400.799.435,30	
Fundo de resgate das partes beneficiárias	25.000.000,00	
Dividendos a pagar	58.706.154,60	17.613.131.299,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		156.304.988,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	4.087.232.557,10	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	5.811.819.679,10	
do Exterior	146.032.036,00	
Out. contas (cont. de ordem) .	2.858.939.646,30	12.904.023.919,50
	Cr$	32.319.401.940,70

S. E. ou. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — (a) **José da Silva Gordo**, Diretor-Presidente. — **Heitor Portugal**, Diretor-Vice-Presidente — (a) **T. Quartim Barbosa**, Diretor-Superintendente. — (a) **Roberto F. Amaral**, Diretor Gerente. — (a) **José Adolpho da Silva Gordo**, Diretor Gerente. — (a) **Alberto Berthe**, Diretor-Adjunto. — (a) **Thomaz Gregori**, Diretor-Adjunto. — (a) **Angelo Orestes Barbuy, Contador** — C. R. C. — Sp. — 2.744.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO SOB O CONTROLE ACIONÁRIO DO

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

BANCO MOGIANO DO "COMÉRCIO E INDÚSTRIA" S/A.

CARTA PATENTE N.º 2.811, DE 2/2/1943 — SEDE: SÃO PAULO

CONSELHO DIRETOR: — **Arthur Scatena,** Presidente. ADMINISTRADORES: — **Altino Arantes,** Diretor-Presidente; **Francisco Marcos Junqueira Netto,** Diretor-Vice-Presidente; **Theodoro Quartim Barbosa,** Diretor-Superintendente; **Roberto Ferreira do Amaral,** Diretor-Gerente; **José Adolpho da Silva Gordo,** Diretor-Gerente.

CONSELHO FISCAL: Plínio Brotero Junqueira, Luiz Dumont Villares, José Villela de Andrade.

FILIAIS: — Altinópolis, Av. Saudades (Rib. Prêto), Batatais, Bonfim Paulista, Bredosqui, Cajuru, Campinas, Casa Branca, Conchal, Cravinhos, Dumont, Guaíra, Guará, Igarapava, Ipuã, Ituverava, Jardinópolis, Mococa, Mogi-Mirim, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Pinhal, Pontal, Ribeirão Prêto, Sales Oliveira, Sta. Cruz das Palmeira, Sta. Rita do Passa Quatro, Sta. Rosa do Viterbo, Santo Antônio de Posse, Santos, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, São Simão, Serra Azul, Serrana, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Tambaú, Vargem Grande do Sul. **Em Outros Estados:** Rio de Janeiro.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAL, FILIAIS E ESCRITÓRIOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	113.411.115,50	
Em dep. no Banco do Brasil	84.711.925,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	67.885.000,00	
Em outras espécies	16.693.311,10	282.701.352,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	—	
Empréstimos em C/Corrente	34.926.987,00	
Empréstimos Hipotecários	4.945.621,20	
Títulos descontados	1.923.539.564,10	
Letras a receber de c/própria	11.243.479,30	
Agências no País	526.976.597,80	
Correspondentes no País	7.224.003,30	
Correspondentes no Exterior	1.470.220,30	
Outros créditos	252.382.388,60	
Imóveis	182.010.548,80	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais incl. dep. de Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional (Dec.-Lei n.º 9.602)	5.669.070,30	
Apólices Estaduais	85.500,00	
Apólices Municipais	1.240.400,00	
Ações e debêntures	9.146.631,20	2.960.861.011,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	70.707.867,90	
Móveis e utensílios	40.737.168,10	
Material de expediente	16.143.063,20	
Instalações	18.352.879,80	145.940.979,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	534.691.414,20	
Valores em custódia	1.723.468,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.919.945.213,80	
Out. contas (Contas de ordem)	491.946.061,30	2.948.306.157,30
	Cr$	6.337.809.499,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	160.000.000,00	
Fundo de reserva legal	40.000.000,00	
Fundo de previsão	1.000.000,00	
Outras reservas	5.440.218,50	206.440.218,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	10.262.151,60	
de Autarquias	1.493.123,20	
em C/C sem limite	1.085.314.070,60	
em C/C limitadas	5.202.755,20	
em C/C populares	553.538.369,00	
em C/C sem juros	10.896.199,80	
em C/C de aviso	398.620,20	
Outros depósitos	20.297.057,20	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	77.962.837,70	
de aviso prévio	11.755.565,20	
	1.777.118.749,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	159.863.552,10	
Títs. redescontados de Café	154.159.246,30	
Agências no País	484.794.523,20	
Correspondentes no País	373.503.842,80	
Correspondentes no Exterior	33.415,50	
Ord. de pag. e outros créditos	184.235.765,90	
Dividendos a pagar	4.976.615,00	3.138.685.710,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		44.377.413,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	536.414.882,20	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	1.919.945.213,80	
do Exterior	—	
Out. contas (Contas de ordem)	491.946.061,30	2.948.306.157,30
	Cr$	6.337.809.499,70

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **Altino Arantes,** Diretor-Presidente. — **Francisco Marcos Junqueira Neto,** Diretor-Vice-Presidente. — **T. Quartim Barbosa,** Diretor-Superintendente. — **Roberto F. Amaral,** Diretor-Gerente. — **José Adolpho da Silva Gordo,** Diretor-Gerente. — **Stênio Costa Corrêa,** Gerente-Geral. — **Jeac de Carvalho,** Contador — Reg. no CRC — SP — 7.507.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.

MATRIZ: Sede Própria à Rua Boa Vista, n.º 304 — SÃO PAULO
Caixa Postal n.º 7.160 — Endereço Telegráfico: "PAULISBANCO"
Telefone: 35-4181, rêde interna com 30 ramais

Carta Patente N.º 2.743, de 29 de Outubro de 1942 — **Início das Operações em 5 de Novembro de 1942**
CAPITAL ..... Cr$ 125.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 112.000.000,00

CONSELHO CONSULTIVO — **Dr. Odilon E. A. Souza**, Presidente. — **Aristides de Arruda Camargo**, Vice-Presidente. — **Prof. Dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva. — Paulo Reis de Magalhães. — Dr. Brenno Tavares. — José Vieitas Junior. — Estanislau Ferreira do Amaral. — Dr. Benedito José Soares de Mello Pati. — Dr. Paulo Uchôa de Oliveira.**

FILIAIS: URBANAS: MOOCA — Rua Piratininga n.º 879 — MERCADO — Rua S. Rosa n.º 273 — VILA MARIANA
Rua Domingos de Morais n.º 26 — 24 DE MAIO — Rua 24 de Maio n.º 261
FILIAIS: RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N.º 89 — TELEFONE: 31-3850
CURITIBA — Rua Dr. Muricy, 738 — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 42

No Estado de S. Paulo: Araraquara, Bálsamo, Baurú, Bragança Paulista, Brotas, Campinas, Descalvado, Indaiatuba, Itajobi, Jacareí, Jales, Jundiaí, Leme, Limeira, Lorena, Mogi das Cruzes, Nova Aliança, Pindorama, Pinhal, Piracicaba, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rincão, Santo André, Santo Amaro, São Bernardo do Campo, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Vicente, Serra Negra, Tabatinga, Taquaritinga, Taubaté, Tietê, Torrinha, Uchôa, Urupês, Votuporanga. — **No Estado do Paraná:** Apucarana, Jacarézinho, Jandaia do Sul, Marialva, Maringá, Paranaguá.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	236.837.583,30	
Em depósito no Bco. do Brasil	440.228.140,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	290.817.923,60	
Em outras espécies	111.536.888,30	1.084.920.535,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. à ordem da SUMOC	58.045.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	473.419.968,50	
Empréstimos hipotecários	1.246.963,60	
Títulos Descontados	1.669.465.485,70	
Agências no País	1.222.260.235,50	
Correspondentes no País	42.722.129,10	
Correspondentes no Exterior	35.013,30	
Outros créditos	132.244.689,30	
Imóveis	13.000.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	4.570.795,70	
Apol. e Obrig. Fed. dep. no Bco. do Brasil a ordem da SUMOC pelo valor nominal de Cr$ 16.200.000,00	13.784.126,90	
Apólices Estaduais	2.006.132,30	
Apólices Municipais	860.800,00	
Ações e Debêntures	53.552.401,00	
Outros valores	844.971,50	3.688.058.712,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	90.452.880,70	
Móveis e utensílios	28.570.125,00	
Material de expediente	5.059.167,80	
Instalações	5.969.804,80	130.051.978,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	291.786.706,00	
Valores em custódia	193.693.803,80	
Títulos a receber de c/alheia	945.179.758,50	
Outras contas	579.088.615,30	2.010.648.885,60
	Cr$	6.913.680.111,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	125.000.000,00	
Fundo de reserva legal	20.000.000,00	
Outras reservas	92.000.000,00	237.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	7.253.359,00	
de Autarquias	9.472.822,60	
em C/C sem limite	1.519.555.856,70	
em C/C limitadas	134.555.611,50	
em C/C populares	976.610.462,00	
em C/C sem juros	124.206.384,60	
em C/C de aviso	7.072.925,50	
Outros depósitos	45.738.074,70	
	2.824.465.496,60	
A prazo:		
de Poderes Públicos	3.760.190,00	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	166.683.064,20	
de aviso prévio	21.095.928,40	
	3.016.004.679,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Financiamento de café safra 60/61	276.342.972,20	
Obrigações diversas (inclusive financiamento de café)	117.801.006,50	
Agências no País	1.132.154.252,30	
Correspondentes no País	26.868.714,20	
Correspondentes no Exterior	19.419,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	61.812.503,50	
Dividendos a pagar	7.502.754,00	4.638.506.301,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		27.524.925,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	485.480.511,80	
Depositantes de títulos em cob. do País	945.179.758,50	
Outras contas	579.088.615,30	2.010.648.885,60
	Cr$	6.913.680.111,80

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **Francisco Matarazzo Sobrinho**, Diretor-Presidente. — **Dr. João de Oliveira Filho**, Diretor-Vice-Presidente. — **Manoel de Barros Loureiro Filho**, Diretor-Superintendente. — **Manoel José de Carvalho** e **Dr. Nelson Augusto de Faria Batista**, Diretores-Gerentes. — **Odilon Silva**, Contador — C.R.C. — SP. — 32.525.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE SÃO PAULO S. A.

(Fundado em 1889) — SEDE — RUA 15 DE NOVEMBRO, 347 — (SÃO PAULO)

CAPITAL ..... Cr$ 400.000.000,00 **FUNDO DE RESERVA LEGAL** ..... Cr$ 80.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ..... Cr$ 330.000.000,00

AGÊNCIAS

NA CIDADE DE SÃO PAULO
AURORA
BARRA FUNDA
BELENZINHO
BRÁS
CAMBUCÍ
CONSOLAÇÃO
IPIRANGA
JARDIM AMÉRICA
LAPA
LIBERDADE
MERCADO
MOÓCA
OSASCO
PARAISO
PARÍ
PENHA
PINHEIROS
SANTANA
SANTO AMARO
SÃO JOÃO
SETE DE ABRIL
TATUAPÉ
VILA MARIANA

NO ESTADO DE SÃO PAULO
AMPARO
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
BARIRI
BATATAIS
BOCAINA
CAMPINAS
CATANDUVA
CEDRAL
COLINA
DOIS CÓRREGOS
FRANCA
GARÇA
GETULINA
IBITINGA
ITAPEVA
ITAPUÍ
ITARARÉ
JUNDIAÍ
LINS
MARILIA
MIRASSOL
MOGÍ DAS CRUZES
NOVA GRANADA
OSVALDO CRUZ
OURINHOS
PEDERNEIRAS
PINDORAMA
PIRASSUNUNGA
POMPÉIA
RIBEIRÃO PRETO
SANTO ANDRÉ
SANTOS
SÃO CAETANO DO SUL
SÃO CARLOS
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
SÃO JOAQUIM DA BARRA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO
SOROCABA
TAUBATÉ
VALPARAISO
VARGEM GRANDE DO SUL
VILA TIBÉRIO (Ribeirão Prêto)

NO ESTADO DO PARANÁ
APUCARANA
ARAPONGAS
JACARÉZINHO
LONDRINA
MARINGÁ
PARANAGUÁ
PARANAVAÍ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	509.947.151,50	
Em depósito no Banco do Brasil	716.664.156,50	
Em dep. à ordem da S. M. C.	528.520.000,00	
Em outras espécies	71.591.275,30	1.826.722.583,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	480.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	380.628.248,40	
Títulos Descontados	11.243.774.980,60	
Agências no País	1.047.963.778,30	
Correspondentes no País	129.292.789,10	
Correspondentes no Exterior	142.737.866,20	
Outros valores em moeda estrangeira	29.267.779,20	
Outros créditos	62.899.604,40	
Imóveis	53.983.887,80	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	26.178.155,60	
Apólices Estaduais	145.500,00	
Ações e Debentures	57.702.750,00	
Outros valores	175.036.225,00	13.829.611.564,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	93.164.201,30	
Móveis e Utensílios	133.449.487,00	
Material de escritório	11.876.551,60	
Instalações	17.135.067,80	255.625.307,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.941.641.270,10	
Valores em custódia	464.617.886,90	
Títulos a receber de c/alhe.	2.256.550.678,40	
Outras contas	501.787.938,00	6.164.597.773,40
	Cr$	22.076.557.229,00

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	400.000.000,00	
Fundo de reserva legal	80.000.000,00	
Fundo de reserva	330.000.000,00	
Outras reservas	25.617.090,20	835.617.090,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	22.361.351,60	
de Autarquias	8.063,20	
em C/C sem limite	4.755.060.215,10	
em C/C limitadas	—	
em C/C populares	1.706.109.526,70	
em C/C sem juros	318.919.971,50	
em C/C de aviso	10.999.387,50	
Outros depósitos	614.295.882,20	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	333.794.399,30	
de aviso prévio	18.123.091,00	
	7.779	671.888,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Redesconto Especial para Financiamento de Café (Comunicados 60/100 e 108 do I.B.C.)	3.296.803.135,10	
Títulos redescontados de financiamento de café	100.000.000,00	
Agências no País	3.038.161.952,00	
Correspondentes no País	134.186.431,30	
Correspondentes no Exterior	54.664.557,90	
Ord. de pag. e outros créditos	432.721.906,40	
Dividendos a pagar	24.821.678,80	14.861.031.549,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		215.310.815,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.406.259.157,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	2.236.597.782,20	
do Exterior	19.952.896,20	
Outras contas	501.787.938,00	6.164.597.773,40
	Cr$	22.076.557.229,00

São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — **Augusto Meirelles Reis Filho**, Presidente. — **Plínio de Oliveira Adams**, Vice-Presidente. — **João Adhemar de Almeida Prado**, Superintendente. — **Corintho Goulart**, Diretor-Gerente. — **Rubens Moraes Alves Lima**, Diretor-Secretário. — **Arion do Amaral Campos**, Gerente-Geral. — **Elias Ayres Netto**, Téc. Cont. — C. R. C. — SP — 20.347.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3487, DE 10 DE JUNHO DE 1954 — CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 294.223.738,80

Matriz: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO N. 483 — Telegramas: "BANCREDIT"

AGÊNCIAS: Aguaí — Águas da Prata — Amparo — Atibaia — Barueri — Bragança Paulista — Campinas — Cosmópolis — Franco da Rocha — Itapira — Jaquariuna — Jundiaí — Mogi Guaçu — Mogi Mirim — Osasco — Pedreira — Pinhal — Piracaia — Santo André — Santos — São Bernardo do Campo — São Caetano do Sul — São João da Boa Vista — São Sebastião da Grama — Serra Negra — Socorro — Valinhos — Vargem Grande do Sul.

URBANAS: Belenzinho — Centro (Rua D. José de Barros) — Luz — Parí (Rua Santa Rosa) — Santana — Tatuapé.

CONSELHO CONSULTIVO — Eloy de Miranda Chaves, Abílio Brenha da Fontoura, José Ermírio de Moraes, Camilo Ansarah, José Bonifácio Coutinho Nogueira.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	213.320.657,40	
Em dep. no Banco do Brasil ..	159.034.445,30	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	171.521.000,00	
Em outras espécies	109.814.674,10	653.690.776,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil S/A à ordem da SUMOC	150.500.000,00	
Letras do Tesouro	5.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	185.988.482,70	
Títulos Descontados	1.469.694.561,10	
Agências no País	662.343.305,10	
Correspondentes no País	19.537.341,70	
Correspondentes no Exterior ..	2.790.037,40	
Capital a realizar	10.487.450,00	
Outros créditos	21.410.401,10	
Imóveis	90.123.264,50	
	2.617.874.843,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed. — dep. no Bco. do Brasil S.A., à ord. da SUMOC, inclusive as do val. nom. de Cr$ 7.980.000,00	15.747.538,60	
Ações e debêntures	49.431.281,00	2.683.053.663,20
— IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	134.214.951,10	
Móveis e utensílios	44.601.649,90	
Material de expediente	1,00	
Instalações	1,00	178.816.603,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	358.752,40	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	358.752,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	413.379.262,10	
Valores em custódia	186.018.751,00	
Títulos a receber de c/alheia..	1.265.358.132,40	
Outras contas	442.875.663,00	2.307.631.808,50
	Cr$	5.823.551.603,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	18.591.657,20	
Fundo de previsão	2.425.178,40	
Fundo de amortização do ativo fixo	8.988.681,80	
Outras reservas	64.218.219,20	294.223.736,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	13.640.745,60	
em C/C sem limite	1.269.847.984,60	
em C/C limitadas	122.040.701,60	
em C/C populares	801.567.417,90	
em C/C sem juros	81.118.684,80	
em C/C de aviso	10.422.607,40	
Outros depósitos	161.014.310,40	
	2.459.652.452,30	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	75.425.227,90	
de aviso prévio	—	
	2.535.077.680,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (inclusive financiamento de café) ..	41.727.192,00	
Agências no País	504.249.450,70	
Correspondentes no País	37.065.628,20	
Correspondentes no Exterior ..	11.880.234,40	
Ordens de pagamento e outros créditos	60.911.092,40	
Dividendos a pagar	11.871.858,20	3.202.780.136,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		18.912.922,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	599.399.013,10	
Dep. de tít. em cob.: do País	1.243.518.319,00	
do Exterior	21.839.818,40	
Outras contas	442.875.663,00	2.307.631.808,50
	Cr$	5.823.551.603,90

São Paulo, 6 de Janeiro de 1961. — **Alfredo Egydio**, Diretor-Presidente. — **Aluisio R. Fox**, Diretor-Superintendente. — **Francisco Finamore**, Diretor-Gerente. — **Eudoro Villela**, Diretor. — **Olavo Egydio Setubal**, Diretor. — **Luis Morishita**, Chefe da Contabilidade — Contador — C.R.C. — S.P. — 16.168.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

SEDE — SÃO PAULO — Fundado em 1912

CAPITAL ..... **Cr$ 1.300.000.000,00** **FUNDO DE RESERVA** ..... **Cr$ 682.794.865,30**

CAPITAL REALIZADO ..... **Cr$ 1.050.000.000,00**

DIRETORIA: Presidente — **José Maria Whitaker.** Vice-Presidente — **Francisco de Paula Vicente de Azevedo.** Diretor-Superintendente — **Emmanuel Whitaker.** Diretor-Gerente — **Jayme Loureiro Filho.** Diretor-Secretário — **José Bonifácio Coutinho Nogueira.** Diretor-Interino — **Marcello Pereira Ferraz.** — CONSELHO FISCAL: **Frederico de Barros Brotero, João Baptista de Sousa, Celso Torquato Junqueira, João Rosato, Oswaldo Pereira de Barros.**

SÃO PAULO — **MATRIZ: Rua 15 de Novembro, 336.** — AGÊNCIAS URBANAS: **Praça da República, 478 — Av. Rangel Pestana, 1608 — Av. Celso Garcia, 1178 — Rua N. S. da Lapa, 63.** — AGÊNCIA DE SANTO AMARO: **Avenida Adolfo Pinheiro, 294**

FILIAIS: **RIO DE JANEIRO — Praça Pio X 78-A — SANTOS: Rua 15 de Novembro, 111/3**
AGÊNCIAS: Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru, Bebedouro, Biriguí, Botucatu, Bragança Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Fernandópolis, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itu, Ituverava, Jabuticabal, Jaú. Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Nova Esperança, Olímpia, Orlândia, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Paranaguá, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santa Adélia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. André, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Manuel, São Roque, São Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchoa.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	593.302.207,70	
Em depósito no Bco. do Brasil.	1.281.368.590,20	
Em dep. à ordem da S. M. C.	880.642.000,00	
Em outras espécies	317.927.356,50	3.073.240.154,40
B — REALIZÁVEL		
Let. do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	707.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	446.456.703,70	
Empréstimos Hipotecários	12.039.077,70	
Títulos Descontados	9.084.151.979,70	
Agências no País	1.027.510.815,10	
Correspondentes no País	30.778.877,40	
Correspondentes no Exterior ..	1.242.123,70	
Capital a realizar	250.000.000,00	
Outros créditos	514.311.014,50	
Imóveis	100.860.976,50	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. dep. à ord. da S. M. C. no Banco do Brasil p/valor nominal de Cr$ 75.751.000,00	63.955.127,10	
Dep. na Deleg. Fiscal (Dec.-lei 9.602)	1.000.000,00	
Em carteira	683.567,60	
Apólices Estaduais	19.066,50	
Apólices Municipais	86.275,00	
Ações e Debêntures	303.538.755,40	
Outros valores	126.805,80	12.543.761.165,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	231.238.549,20	
Móveis e utensílios	80.940.107,70	
Material de expediente	31.485.846,80	
Instalações	17.600.968,50	361.265.472,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.030.991.530,10	
Valores em custódia	932.528.367,50	
Títulos a receber de c/alheia	3.678.274.638,90	
Outras contas	137.763.887,60	5.779.558.424,10
		Cr$ 21.757.825.216,50

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	900.000.000,00	
Aumento de capital	400.000.000,00	
Fundo de reserva legal	180.000.000,00	
Fundo de previsão	45.296.704,10	
Outras Reservas	457.498.161,20	1.982.794.865,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	31.802.104,20	
de Autarquias	11.771.084,20	
em C/C sem limite	7.210.274.045,80	
em C/C limitadas	97.262.393,30	
em C/C populares	3.479.997.375,80	
em C/C sem juros	235.327.864,10	
em C/C de aviso	287.662.758,30	
Outros depósitos	117.596.527,90	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	598.866.517,40	
de aviso prévio	145.734.351,60	
	12.216.295.022,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (Café) ...	287.758.008,20	
Agências no País	927.016.069,50	
Correspondentes no País	38.814.886,50	
Correspondentes no Exterior ..	6.141.961,40	
Ord. de pag. e outros créditos	300.645.559,60	
Dividendos a pagar	84.232.333,10	13.860.903.840,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		134.568.086,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.963.519.897,60	
Deposit. de títulos em cobrança do País	3.666.788.795,80	
do Exterior	11.485.843,10	
Outras contas	137.763.887,60	5.779.558.424,10
		Cr$ 21.757.825.216,50

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — (a) **J. M. Whitaker,** Presidente. — (a) **E. Whitaker,** Diretor Superintendente. — (a) **Jayme Loureiro Filho,** Diretor Gerente. — (a) **Marcello Pereira Ferraz,** Diretor Interino. — (a) **L. de Assumpção,** Gerente Geral. — (a) **Heitor Roberto Alves,** G. L. — C.R.C. — Sp. — 19.081.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

Banco Mercantil de Niterói S. A

FUNDADO EM 1932

MATRIZ: — Rua da Conceição, 53 — Niterói
FILIAL: — Rua 1.º de Março, 28 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA: — Praça Carlos Gianelli, 22 — Alcântara — — AGÊNCIA: — Avenida Ruy Barbosa, 435 — Macaé
AGÊNCIA: — Rua 15 de Novembro, 16 — Rio Bonito — — AGÊNCIA: — Rua Feliciano Sodré, 177 — São Gonçalo
ESCRITÓRIO: — Rua Érico Coelho, 22 — Cabo Frio
(Cartas Patentes ns. 2.922, 2.923, 2.924 de 20/11/1952, 4.979, de 29/1/1958 e 5.441, 5.442, de 9/3/1959)

BALANÇO DA MATRIZ, FILIAL, AGÊNCIAS E ESCRITÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	47.698.731,30	
Em depósito no Bco. do Brasil	165.786.959,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	84.672.000,00	
Em outras espécies	11.973.638,90	310.121.330,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	66.900.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	254.610.802,80	
Empréstimos Hipotecários	8.218.286,60	
Títulos Descontados	854.200.592,90	
Agências no País	253.064.054,80	
Correspondentes no País	23.952.950,90	
Correspondentes no Exterior	1.865.719,00	
Outros valores em moeda estrangeira	171.950,70	
Outros créditos	27.698.114,00	
Imóveis	31.085.470,50	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as dep. no Bco. do Brasil à ord da S. M. C. no valor nominal de Cr$ 11.750.000,00 e Cr$ 1.000.000,00 no Tes. Nacional, conf. Dec.-Lei n.º 9.602	13.140.998,50	
Ações e Debêntures	837.946,50	
Outros valores	14.243.598,80	1.549.990.486,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	19.541.641,60	
Móveis e utensílios	11.790.989,00	
Material de expediente	4.231.601,00	
Instalações	3.415.494,60	38.979.726,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	936.449,80	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	936.449,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	508.381.348,00	
Valores em custódia	156.741.712,20	
Títulos a receber de c/alheia.	364.521.253,90	
Outras contas:		
Moeda estrang. a receber	26.777.978,30	
Clientes em Moeda estrangeira	25.647.503,80	
Valores em administração	1.647.881.900,00	
Diversos	163.966.224,60	2.893.917.920,50
	Cr$	4.793.945.912,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	22.333.444,70	
Fundo de previsão	39.503.845,10	
Outras reservas	19.662.710,20	231.500.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos:		
Govêrno Federal	—	
de Autarquias	—	
em C/C sem limite	630.074.279,30	
em C/C limitadas	57.989.084,10	
em C/C populares	421.679.583,60	
em C/C sem juros	25.767.230,70	
em C/C de aviso	59.365.946,70	
Outros depósitos	51.583.814,60	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	37.002.522,20	
de aviso prévio	—	
Total dos depósitos	1.283.462.461,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	285.607.536,00	
Correspondentes no País	31.177.727,60	
Correspondentes no Exterior	8.578.991,00	
Ordens de pag. e out. créditos	36.586.743,20	
Dividendos a pagar	9.011.250,00	1.654.424.709,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		14.103.283,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	665.123.060,20	
Depositantes de títulos em cob. do País	355.935.309,20	
do Exterior	8.585.944,70	
Outras contas:		
Clientes em moeda estrang.	26.777.978,30	
Moeda estrang. a entregar	25.647.503,80	
Dep. de val. em administração	1.647.881.900,00	
Diversos	163.966.224,60	2.893.917.920,90
	Cr$	4.793.945.912,90

José Soares de Carvalho, Antônio Augusto Alves Sarda, Dr. José Vilhena de Carvalho e Fritz Vimmer, Diretores. — Virgílio de Jesus Oliveira, Contador — CRC — RJ — 119.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1923

RUA ÁLVARES PENTEADO, 216 — São Paulo — Caixa Postal, 8.119 — End. Telegr.: "ORBE" — São Paulo

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 725.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS

Na Cidade de São Paulo: Alto da Mooca, Ana Rosa, Augusta, Aurora, Barão de Limeira, Bom Retiro, Jabaquara, Major Sertório, Marechal Deodoro, Nova Conceição, Paula Sousa, Rubino de Oliveira, Santo Amaro, Sete de Abril e Tatuapé. **No Interior do Estado de S. Paulo:** Agudos, Andradina, Araçatuba, Bauru, Birigui, Bonfim (Campinas), Campinas, Catanduva, Cedral, Garça, Getulina, Guararapes, Guarulhos, Jundiaí, Lins, Marília, Mirandópolis, Mirassol, Monte Aprazível, Neves Paulista, Osvaldo Cruz, Penápolis, Pirajuí, Promissão, Rudge Ramos, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José do Rio Prêto, Sorocaba, Tupã, Urupês e Valparaíso. **No Estado do Paraná:** Andirá, Apucarana, Arapongas, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Ibiporã, Jaguapitã, Jandáia do Sul, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Santo Antônio da Platina e Sertanópolis. **Na cidade do Rio de Janeiro:** Central — Rua 7 de Setembro, 43 e Copacabana — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 836

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	439.635.434,10	
Em depósito no Bco. do Brasil	1.161.962.975,70	
Em dep. à ordem da SUMOC .	604.222.000,00	
Em outras espécies	110.318.568,70	2.316.148.978,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	470.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ...	554.763.062,80	
Títulos Descontados	6.165.524.985,90	
Agências no País	1.820.587.244,50	
Correspondentes no País	84.665.525,90	
Correspondentes no Exterior ..	20.005.688,80	
Em dep. à ordem da SUMOC referente ao Decreto 24.038 ..	—	
Outros créditos	72.766.213,90	
Imóveis	39.253.592,50	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 9.750.500,00 deposit. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	31.057.051,90	
Apólices Estaduais	2.234.665,00	
Apólices Municipais	193.815,00	
Ações e Debêntures	62.591.225,00	
Outros valores	11.198.225,80	9.275.341.297,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	229.766.127,00	
Móveis e utensílios	104.827.646,30	
Material de expediente	18.844.736,90	
Instalações	38.967.376,40	372.405.886,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.700.070.728,90	
Valores em custódia	421.509.759,00	
Títs. a receber de c/alheia ...	2.675.278.824,50	
Outras contas	12.560.500,00	4.819.419.822,40
		Cr$ 16.783.315.984,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	400.000.000,00	
Fundo de reserva	289.402.495,80	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	35.597.504,20	725.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	199.154.156,20	
de Autarquias	6.509.093,40	
em C/C sem limite	4.551.324.607,90	
em C/C limitadas	[illegible]	
em C/C populares	1.412.770.347,50	
em C/C sem juros	1.208.335,60	
em C/C de aviso	157.341.965,20	
Outros depósitos	100.485.327,20	
a prazo:		
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	[illegible]	
de aviso prévio	[illegible]	
	8.032.[illegible].687,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	563.594.225,20	
Agências no País	1.894.711.655,40	
Correspondentes no País	97.715.152,40	
Correspondentes no Exterior ..	17.446.199,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	532.515.131,80	
Dep. referente a cobranças do Exterior — Dec. n.º 24.038 ..	—	
Dividendos a pagar	24.000.000,00	11.162.579.032,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		76.318.130,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.131.560.497,90	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	2.659.251.356,80	
do Exterior	16.027.467,70	
Outras contas	12.560.500,00	4.819.419.822,40
		Cr$ 16.783.315.984,50

São Paulo, 3 de Janeiro de 1961. — **Mário W. Simonsen**, Presidente. — **Percy Charles Murray**, Vice-Presidente. — **Jorge W. Simonsen**, Superintendente. — **Léo Wallace Cochrane, José Alves Teixeira Nogueira** e **Antônio Rocha Mattos Filho**, Diretores-Gerentes. — **Honório de Mello Sylos, Amilar R. Alves, Aderaldo de Moraes** e **Américo Ferraz de Oliveira**, Gerentes. — **Salvador Lanaro Jr.**, Contador — C. R. C. — SP — 3.258.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1.697 DE 17/10/1950

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	24.067.894,10	
Em depósito no Bco. do Brasil	76.833.828,10	
Em dep. à ordem da SUMOC..	15.232.000,00	
Em outras espécies	87.569,70	116.221.291,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	9.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	44.413.273,40	
Títulos Descontados	387.308.556,40	
Letras a receber de C/própria	12.046.141,90	
Correspondentes no País	3.865.790,00	
Capital a realizar	18.419.800,00	
Outros créditos	18.124.174,10	
Imóveis	14.021.293,40	
Títs. e valores mobiliários:		
Apol. e Obrig. Federais inclusive as do valor nom. de Cr$ 4.500.000,00 depositadas no Bco. do Brasil S.A. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.974.907,00	
Apólices Estaduais	270.250,00	
Ações e Debêntures	16.672.265,70	532.116.451,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	28.709.429,50	
Móveis e Utensílios	1.477.482,60	
Material de expediente	662.946,90	30.849.859,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e Outras Contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	229.343.099,50	
Valores em Custódia	2.018.951.391,60	
Títs. a receber de C/Alheia ..	100.594.348,70	
Outras contas	27.120.000,00	2.376.008.839,80
	Cr$	3.055.196.442,60

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Aumento de Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	7.887.000,00	
Fundo de previsão	13.920.000,00	
Outras reservas	3.226.660,70	100.033.660,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	—	
em C/C Sem Limite	258.874.790,50	
em C/C Limitadas	150.150.824,10	
em C/C Populares	91.285.840,70	
em C/C Sem Juros	15.684.324,80	
Outros depósitos	3.977.053,40	
	519.972.833,50	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	26.125.334,80	
de aviso prévio	1.795.424,60	
Letras a Prêmio	50.370,40	
	547.943.963,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.045.701,80	
Ordens de pagamento e outros créditos	5.929.052,00	
Dividendos a pagar	4.237.137,50	559.155.854,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		19.998.087,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	2.248.294.491,10	
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	100.594.348,70	
Outras contas	27.120.000,00	2.376.008.839,80
	Cr$	3.055.196.442,60

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1961. — **Dr. João Ribeiro Junior**, Presidente. — **Derval Lisboa**, Diretor. — **Tancredo M. de Andrade**, [illegible] — R. C.R.C. — T.C. — 12.103 — GB.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.948

RIO DE JANEIRO — Matriz: R. da Quitanda, 80/80-A. — **SÃO PAULO — Filial:** Rua Boa Vista, 230. — **BAHIA — Filial:** Salvador — Pça. da Inglaterra, 6. — **PERNAMBUCO — Filial:** Recife — Av. Marq. Olinda, 225 — **AGÊNCIAS - R. de Janeiro** - CASTELO — Av. Calogeras, 7-B — COPACABANA — Av. Copacabana, 1.362 — GAMBOA — R. Barão de S. Felix, 3-A — GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 639. — GONÇALVES DIAS — R. Gonçalves Dias, 19 — SÃO BENTO — R. Cons. Saraiva, 45 — MADUREIRA — Est. da Portela, 24/26. — **SÃO PAULO — Na Capital** — PINHEIROS — R. Cardeal Arcoverde, 2628 — MERCADO — R. Pagé, 172 — ITAQUERA — Rua Gregório Ramalho, 100 — STA. CECÍLIA — Rua Duque de Caxias, 193 — SETE DE ABRIL — R. 7 de Abril, 173. — PARÍ — R. Silva Teles, 333. — **No Interior** RIBEIRÃO PIRES — Rua do Comércio, 38. — **SALVADOR:** CALÇADA — Trav. Artur Catrambi, 9. — PIEDADE — Av. 7 de Setembro, 119. — **RECIFE:** SANTO ANTÔNIO — Avenida Dantas Barreto — Ed. Igaraçu.

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	122.785.845,20	
Em depósito no Banco do Brasil	793.119.288,10	
Em dep. à ordem da S. M. C.	273.881.140,00	
Em outras espécies	49.984.203,20	1.239.770.476,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	243.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	341.858.976,30	
Títulos Descontados	2.643.403.605,70	
Agências no País	1.550.331.046,60	
Correspondentes no País	38.166.547,10	
Correspondentes no Exterior	212.711.259,90	
Acionistas c/Capital a realizar	50.000.000,00	
Outros créditos	589.751.921,10	
Imóveis	66.157.268,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Ob. B. Brasil — Instr. 192 — SUMOC	3.600.000,00	
Apólices e Obrigações Federais	26.613.280,30	
Ações e Debêntures	99.700,00	9.765.693.605,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	131.098.560,60	
Móveis e utensílios	98.575.534,60	
Material de expediente	13.282.851,30	
Instalações	48.763.809,90	291.902.756,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	2.373.830,80	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	2.373.830,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	441.646.883,10	
Valores em custódia	822.365.439,90	
Títulos a receber de c/alheia	2.081.164.753,60	
Outras contas:		
Bens em administração	4.097.261.452,10	
Banco do Brasil S. A. — c/ dep. de títs. à ord. da S.M.C	19.160.000,00	
Tesouro Nacional	1.000.000,00	
Diversas contas	1.561.880.360,50	9.024.478.889,20
		Cr$ 16.324.219.557,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	31.000.000,00	
Fundo de Previsão	154.000.000,00	
Outras reservas	46.000.000,00	531.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	31.527.110,80	
em C/C sem limite	2.145.920.131,20	
em C/C populares	1.710.442.185,20	
em C/C sem juros	21.268.541,60	
em C/C de aviso	14.697.943,10	
Outros depósitos	166.505.214,50	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	94.293.831,00	
de aviso prévio	24.961.129,20	
	4.209.616.086,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	1.526.768.666,70	
Correspondentes no País	28.395.385,10	
Correspondentes no Exterior	294 399.433,40	
Ord. de pag. e outros créditos	662.968.661,20	6.722.148.233,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		46 592.435,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de val. em garantia e em custódia	1.264.012.323,00	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	2.048.530.658,40	
do Exterior	32.634.095,20	
Outras contas:		
Bens administrados	4.097.261.452,10	
Apólices dep. de c/Própria	19.160.000,00	
Apólices cauc. de c/Própria	1.000.000,00	
Diversas contas	1.561.880.360,50	9.024.478.889,20
		Cr$ 16.324.219.557,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **David Antunes de Oliveira Guimarães, João Alves de Moura, Leopoldo Pereira de Sá, Nelson Parente Ribeiro** e **Geraldo Martins Ourívio,** Diretores. — **Adriano Cruz, Antônio Simões Celestino, Caetano Armando Diacovo,** Diretores-Adjuntos. — **Manoel Coelho Bellido,** Contador — CRC — GB — 4547.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

COOPERATIVA
BANCO DE CRÉDITO FEDERAL LTDA.

RUA DO ROSÁRIO, 68

Telefone: 31 - 3266

Mercado Municipal — Rua X, 26/28 — TEL.: 31 - 1607

End. Telegr.: COOPERATIVA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Moeda Corrente	31.452.013,10	
em Bancos	106.955.707,20	138.407.720,30
REALIZAVEL		
Títulos Descontados:		
(A Agricultores	70.820.000,00	
(A Diversos	76.211.586,40	
Empréstimos C/Corrente	186.387.710,00	
Correspondentes n/Interior	634.351,90	
Diversos a Liquidar	804.803,60	
Títulos e valores:		
Ações e debêntures	37.500.000,00	372.358.451,90
IMOBILIZADO		
Edifício uso da Coop.	3.900.000,00	
Móveis e Utensílios	5.039.827,70	
Instalações	6.429.027,60	
Material de Expediente	452.942,20	15.821.797,50
RESULTADOS PENDENTES		
Juros passivos	—	
Despesas Gerais	—	—
C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em Cobrança	171.995.347,30	
Contratos de Crédito	209.237.350,00	
Valores em Garantia	78.388.000,00	459.620.697,30
	Cr$	986.208.667,00

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital Social	113.053.150,00	
Fundo de Reserva	8.447.262,80	
Fundo de Previsão	4.643.884,20	126.144.297,00
EXIGÍVEL		
C/C Movimento	316.536.870,40	
Depósitos a Prazo	202.065,50	
Cheques Visados	3.226.785,90	319.965.721,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Ord. pag. e outros créditos	2.536.571,00	
Resp. ref. Cen. Abast. CADEG	37.500.000,00	
Retorno a Distribuir	37.925.751,00	77.962.322,00
RESULTADOS PENDENTES		
Juros ativos ref exercícios sequintes	2.515.628,90	
Comissões	—	
Jóia	—	2.515.628,90
C/DE COMPENSAÇÃO		
Credores por Cobrança	171.995.347,30	
Créditos Abertos	209.237.350,00	
Dep. Valores Garantia	78.388.000,00	459.620.697,30
	Cr$	986.208.667,00

A DIRETORIA: — **Francisco Bayma do Lago, José Eduardo Esteves Fraga, Almir Collares Chaves, Ledadro Paulino de Menezes, Henrique Álvares da Cunha. — Emílio R. Oliveira. Contador — Reg. C. R. C. n.º 6.877.**

CONSELHO FISCAL: **Aluizio Soares Leite, Manuel da Costa, Arnaldo Monteiro de Oliveira.**

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

MATRIZ — CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO

AGÊNCIA CENTRAL: RUA ÁLVARES PENTEADO, 164/180 E RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 8.250 — END. TELEGRÁFICO: "BRADESCO"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS EM: **São Paulo (Urbanas) Agência Central** — Água Rasa, Augusta, Avenida Paulista, Belém, Bom Retiro, Brás, Brooklin Paulista, Butantã, Cambucí, Casa Verde, Consolação, Guaiaúna, Ipiranga, Itaim, Itaquera, Jabaquara, Jardim América, Lapa, Liberdade, Luz, Marechal Deodoro, Mercado, Moóca, Nações Unidas, Nossa Senhora do Ó, Osasco, Paraíso, Parí, Paula Sousa, Penha, Perdizes, Pinheiros, Praça Júlio Mesquita, Rangel Pestana, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santana, Santo Amaro, São Miguel Paulista, Senador Queiroz, Tatuapé, Tucuruví, Vila Anastácio, Vila Formosa, Vila Mariana, Vila Prudente. **Estado da Guanabara:** Carmo, Centro, Madureira. **Estado de São Paulo:** Adamantina, Álvares Machado, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assís, Avaré, Barirí, Barretos, Bauru, Bilac, Biriguí, Braúna, Cabreúva, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Catanduva, Cerqueira Cesar, Clementina, Cosmorama, Cotia, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Flórida Paulista, Galia, Garça, Getulina, Gonzaga (Urb. Santos), Guaimbé, Guarantã, Guarulhos, Ibirarema, Indiana, Irapurú, Itaberá, Itatinga, Jaú, Jundiaí, Junqueirópolis, Lavínia, Limeira, Lins, Lucélia, Mandurí, Marília, Martinópolis, Mauá, Mirandópolis, Mogí das Cruzes, Murutinga do Sul, Oriente, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneiras, Pedro de Toledo, Penápolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Vencesláu, Promissão, Quintana, Rancharia, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo Anaré, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José do Rio Prêto, São Manoel, Sorocaba, Suzano, Taquarituba, Tupã, Tupí Paulista, Valparaíso, Vera Cruz, Vila Galvão, Votuporanga. **Estado de Goiás:** Anápolis, Goiânia. **Estado do Paraná:** Apucarana, Araponqas, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Cambará, Cambé, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Cruzeiro D'Oeste, Curitiba, Ibiporã, Itambé, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguaçú, Mandaquarí, Marialva, Maringa, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Santa Amélia, Santa Cruz do Monte Castelo, São João do Caiuá, Sertanópolis, Terra Boa, Umuarama, Uraí. **Estado de Mato Grosso:** Campo Grande. **Estado de Minas Gerais:** Belo Horizonte, Juiz de Fora. **Estado do Rio de Janeiro:** Campos, Duque de Caxias.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	928.912.308,00	
Em dep. no Banco do Brasil	1.815.768.516,70	
Em dep. à ordem da SUMOC — Dec.-Lei 7.293	1.147.945.000,00	
Em outras espécies	3.010.172,70	3.895.635.997,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Barsil S. A. à ordem da SUMOC	992.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	522.596.381,70	—
Títulos descontados	11.053.124.688,40	—
Agências no País	4.473.227.912,40	
Correspondentes no País	125.331.189,70	
Correspondentes no Exterior	15.449.002,00	
Out. val. em moeda estrangeira	15.453.085,70	
Capital a realizar	160.007.400,00	
Em dep. à ordem da SUMOC, referente ao Dec.-Lei 24.038	12.458,50	
Outros créditos	684.818.913,40	
Imóveis	83.283.793,80	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obriq. Federais, inclusive as do valor nomial de Cr$ 102.317.400,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC: Cr$ 1.000.000,00 na Deleg. Fiscal conf. Dec.-Lei 9.602 e Cr$ 2.362.000,00 em Caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal. — Ministério da Fazenda	84.161.818,00	
Ações e Debêntures	337.052.893,00	
Outros valores	9.878.650,00	18.556.898.186,60
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	394.079.866,80	
Móveis e utensílios	207.917.704,80	
Material de expediente	33.370.808,40	
Instalações	17.232.788,00	652.601.168,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.359.380.605,90	
Valores em custódia	37.403.974,00	
Títulos a receber de c/alheia	4.052.159.435,90	
Outras contas	303.351.314,30	7.752.295.330,10
		Cr$ 30.857.430.682,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	700.000.000,00	
Aumento de Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	90.000.000,00	
Fundo de Previsão	170.000.000,00	
Fundo de amortização do Ativo fixo	47.440.665,10	
Outras reservas	150.000.000,00	1.457.440.665,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	62.664.161,80	
de Autarquias	25.053.022,90	
em C/C sem limite	11.237.791.173,80	
em C/C limitadas	2.297.180.760,20	
em C/C populares	1.219.253.667,20	
em C/C sem juros	24.629.823,80	
Outros depósitos	404.525.973,50	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	883.691.711 90	
de aviso prévio	24.108.754,40	
	16.178.899.049,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (Financiamento de Café)	810.295.250,20	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	3.366.555.687,40	
Correspondentes no País	98.493.619,10	
Correspondentes no Exterior	65.605.669,30	
Ord. de pag e outros créditos	903.191.731,40	
Dividendos a pagar	42.149.405,70	
Depósitos referentes à cobranças no Exterior conforme Decreto-Lei 24.038	12.458.50	21.465.202.871,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		182.491.815,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	3.396.784.579,90	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	4.039.676.928,30	
do Exterior	12.482.507,60	
Outras contas	303.351.314,30	7.752.295.330,10
		Cr$ 30.857.430.682,10

São Paulo, 10 de Janeiro de 1961. — Diretores: **Dr. J. Cunha Junior**, Diretor-Presidente — **Donato Francisco Sassi**, Diretor-Vice-Presidente. — **Amador Aguiar**, Diretor-Superintendente. — **Laudo Natél**, Diretor-Gerente. — **Luiz Silveira**, Diretor-Gerente. — **Basílio Troncoso Filho**, Diretor-Adjunto. — **Leonardo Gracia Júnior**, Diretor-Adjunto. — **Manoel Cabete**, Contador — C. R. C. — SP — R. Prov. n.º 566.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

Banco Agrícola-Mercantil S.A.

FUNDADO EM 1904

Matriz: PÔRTO ALEGRE — CARTA PATENTE N.º 272, DE 14/11/1945

CAPITAL ..... Cr$ 300.000.000,00 — — RESERVAS: mais de ..... **Cr$ 220.000.000,00**

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires n.º 4 — esquina de Candelária

FILIAIS NO RIO GRANDE DO SUL: Alegrete — Bagé — Butiá — Cachoeira do Sul — Candelária — Canôas — Caràzinho — Caxias do Sul — Erechim — Esteio — Estrêla — Frederico Westphalen — Ibirubá — Ijuí — Lajeado — Novo Hamburgo — Palmeira das Missões — Panambi — Passo Fundo — Pelotas — Rio Grande — Sant'Ana do Livramento — Sta. Cruz do Sul — Sta. Maria — Sta. Rosa — Sto. Ângelo — São Gabriel — São Leopoldo — Sobradinho — Taquara — Três de Maio — Três Passos — Uruguaiana — Venâncio Aires e Viamão. — AGÊNCIAS METROPOLITANAS NA CAPITAL: Farrapos, Azenha, Passo da Areia, Conceição e Tristeza.

FILIAIS EM SANTA CATARINA: Blumenau — Brusque — Concórdia — Joaçaba e Joinvile.

ESCRITÓRIOS NO RIO GRANDE DO SUL:

Agudo, Canguçu, Cêrro Branco, Cêrro Largo, Espumoso, Estância Velha, Farroupilha, Formigueiro, Gaurama, Gal. Vargas, Gualiba, Hamburgo Velho, Iraí, Linha Cereja, Marau, Monte Alverne, Niterói, Nova Petrópolis, Pedro Osório, Pôrto Lucena, Restinga Sêca, Rio Pardinho, Sananduva, Sto. Cristo, São Marcos, São Sepé, Sapiranga, Sapucáia, Seberi, Sinimbu, Soledade, Tapera, Tenente Portela, Teutônia, Três Coròas, Vera Cruz.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	250.806.069,20	
Em dep. no Banco do Brasil ..	163.506.312,20	
Em depósito à ord. da SUMOC	252.164.000,00	
Em outras espécies	13.139.657,00	679.616.038,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional descontadas no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	70.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	228.604.378,60	
Empréstimos Hipotecários	11.308.409,50	
Títulos Descontados	2.418.236.746,40	
Agências no País	293.653.667,30	
Correspondentes no País	85.982.177,20	
Correspondentes no Exterior ..	1.753.340,00	
Outros valores em moeda estrangeira	1.413.327,10	
Capital a realizar	6.549.800,00	
Outros créditos	209.562.612,40	
Imóveis	116.832.292,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais incl. as de val. nom. de Cr$ Cr$ 5.800.000,00 dep. no Bco. Brasil S.A. à ordem da S.M.C. e Cr$ 1.000.000,00 na Del. Fiscal, conf. Dec. Lei n.º 9.602	8.735.627,90	
Apólices Estaduais	172.176,00	
Apólices Municipais	3.481.531,40	
Ações e Debêntures	7.986.027,60	
Outros valores	9.075.189,90	3.473.347.303,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	63.859.437,70	
Móveis e utensílios	105.778.626,80	
Material de expediente	13.452.062,60	
Instalações	9.844.305,70	192.934.432,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	385.327.500,50	
Valores em custódia	26.277.028,00	
Títulos a receber de c/alheia..	1.335.513.744,10	
Outras contas	1.257.688.566,50	3.004.806.909,10
		Cr$ 7.350.704.683,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	40.000.000,00	
Fundo de previsão	57.968.559,60	
Outras reservas	123.000.000,00	520.968.559,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	63.634.986,20	
de Autarquias	7.995.298,00	
em C/C sem limite	409.978.677,20	
em C/C limitadas	312.635.017,60	
em C/C populares	1.449.000.338,60	
em C/C sem juros	105.338.182,00	
em C/C de aviso	17.016.412,20	
Outros depósitos	11.729.773,10	
a prazo:		
de Poderes Públicos	4.955.337,60	
de Autarquias	136.893,30	
de diversos:		
a prazo fixo	60.308.532,70	
de aviso prévio	125.448.211,70	
	2.568.177.620,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	373.525.302,70	
Tits. redescontados c/especial, inclusive financiamento à produção	64.327.635,70	
Agências no País	271.969.587,20	
Correspondentes no País	57.946.788,10	
Correspondentes no Exterior ..	9.763.441,10	
Ord. de pag. e outros créditos	407.150.367,40	
Dividendos a pagar	17.582.482,00	3.770.443.224,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		54.485.990,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	411.604.598,50	
Depósit. de tits. em cobrança:		
do País	1.333.187.833,90	
do Exterior	2.335.810,20	
Outras contas	1.257.688.566,50	3.004.806.909,10
		Cr$ 7.350.704.683,60

Pôrto Alegre, 10 de Janeiro de 1961. — **K. Weissheimer, Emílio O. Kaminski, Egydio Michaelsen,** Diretores. — **Ivo V. Ruschel,** Chefe da Contabilidade. — Contador, Reg. D.E.C. n.º 21.666 — C.R.C. — R.S. — n.º 3.760.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

CAPITAL: ..... Cr$ 480.000.000,00 — **RESERVAS** ..... Cr$ 471.423.564,30

CARTA PATENTE N.º 2.309 DE 15/7/1940 — MATRIZ: POÇOS DE CALDAS

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO	SUCURSAL EM SÃO PAULO	SUCURSAL EM BELO HORIZONTE	SUCURSAL EM SANTOS
Rua Assembléia, 23	Rua 15 de Novembro, 212	Avenida Afonso Pena, 737	Rua João Pessoa, 12

AGÊNCIAS: **Estado de São Paulo** — Adamantina, Amparo, Aparecida, Araraquara, Araras, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Botucatu - Vila dos Lavradores, Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Campinas - Treze de Maio, Casa Branca, Catanduva, Cedral, Colina, Cruzeiro, Descalvado Duartina, Fernandópolis, Franca, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Ibirá, Ibitinga, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itatiba, Itu, Jacareí, Jaú, Jundiaí, Laranjal Paulista, Limeira, Lins, Lorena, Marília, Mirassol, Mócoca, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Monte Alto, Neves Paulista, Novo Horizonte, Olímpia, Pindamonhagaba, Pinhal, Piracicaba, Piracicaba - Vila Resende, Pitangueiras, Pompéia, Pôrto Feliz, Potirendaba, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Sabino, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, Santo André, Santos - Macuco, São Caetano do Sul, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Prêto, São Manoel, São Pedro, São Vicente, Socorro, Sorocaba, Sorocaba - Além Ponte, Susano, Tabapuã, Tambaú, Tatuí, Taubaté, Tietê, Tupã, Valinhos, Vera Cruz e Vinhedo. **Estado do Rio de Janeiro** — Barra Mansa, Petrópolis, Resende, Volta Redonda. **Estado do Paraná** — Arapongas, Cambé, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Maringá e Nova Esperança. **Estado de Minas Gerais** — Alfenas, Andradas, Botelhos, Cabo Verde, Caldas, Cambuí, Campestre, Cássia, Guaxupé, Ipuiuna, Machado, Monte Sião, Muzambinho, Ouro Fino, Paraguaçu Paraisópolis, Poço Fundo, Santa Rita de Caldas, Três Pontas e Varginha. AGÊNCIAS URBANAS: **Est. da Guanabara** - Avenida, Botafogo, Carioca, Castelo, Catete, Copacabana, Lapa, Leblon, Marechal Floriano, Pilares, Ramos, São Cristóvão, Tijuca e Vila Isabel. **São Paulo** — Anhanguera, Barra Funda, Bela Vista, Belém, Brás, Cambucí, Casa Verde, Consolação, Dom José, Freguesia do Ó, Ipiranga Itaim, Jabaquara, Jaçanã, Jardim Paulista, Liberdade, Luz, Mercado, Mooca, Paraíso, Paula Sousa, Penha, Pinheiros, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santana, Santo Amaro, São Miguel Paulista, Sumaré, Tatuapé, Tucuruví, Vila Buarque, Vila Carrão, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Prudente e Vila Zelina.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.065.844.343,60	
Em dep. no Banco do Brasil	2.174.685.573,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.127.351.000,00	
Em outras espécies	655.896,60	4.368.536.814,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac. do valor nom. de Cr$ 928.400.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	925.710.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	2.143.205.816,20	
Empréstimos Hipotecários	3.350.000 00	
Títulos Descontados	8.623.966.528,30	
Agências no País	7.783.106.631,40	
Correspondentes no País	56.103.734,70	
Correspondentes no Exterior	39.261.059,40	
Outros créditos	449.754.917,60	
Em dep. à ordem da SUMOC ref. ao dec. n.º 24.038	410.857,70	
Imóveis	181.450.811,60	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclus. as do val. nom. de Cr$ 57.252.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	47.902.248,70	
Ações e debêntures	199.563.296,10	
Outros valores	22.158.690,70	20.475.944.592,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	605.271.950,80	
Móveis e utensílios	157.726.570,70	
Material de expediente	44.726.003,00	
Instalações	140.944.070,60	948.668.595,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.746.197.768,40	
Valores em custódia	2.413.846.941,20	
Títulos a receber de c/alheia	7.978.793.469,00	
Outras contas	458.699.416,50	13.597.537.595,10
	Cr$	39.390.687.596,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	480.000.000,00	
Fundo de reserva legal	60.000.000,00	
Fundo de previsão	355.000.000,00	
Outras reservas	56.423.564,30	951.423.564,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	218.192.363,90	
de Autarquias	9.320.111,70	
em C/C sem limite	10.250.305.829,00	
em C/C limitadas	221.337.523,20	
em C/C populares	4.617.818.742,80	
em C/C sem juros	515.741.800,10	
em C/C de aviso	193.696.710,20	
Outros depósitos	353.256.852,30	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	999.236.387,10	
de aviso prévio	87.364.364,30	
	17.466.270.684,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	5.773.134.384 60	
Correspondentes no País	274.133.350,10	
Correspondentes no Exterior	35.671.783,90	
Ord. de pag. e outros créditos	1.067.458.123,10	
Dep. ref. a cobranças do Exterior — Dec. n.º 24.038	410.857,70	
Dividendos a pagar	28.914.961,70	24.645.994.145,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		195.732.291,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. val. em gar. e em custódia	5.160.044.709,60	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	7.874.563.948,90	
do Exterior	104.229.520,10	
Outras contas	458.699.416,50	13.597.537.595,10
	Cr$	39.390.687.596,60

Poços de Caldas, 31 de Dezembro de 1960. — **João Moreira Salles**, Presidente. — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente. — **Pedro di Perna**, Superintendente. — **Júlio de Souza Avellar**, Diretor. — **José Xavier de Salles**, Diretor. — **Agenor de Camargo Filho**, **Brasílio Mosconi** e **Dario Campestrin**, Diretores-Gerentes. — **José Martins Sobrinho**, Contador — CRC — MG — 2.979.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S. A.

CONSELHO FISCAL:

Carlos de Barros

Marcos Mélega

Timótheo José Cézário de Campos

MATRIZ: SÃO PAULO
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 306/318
Telefone: 35-8181 (Rêde Interna)
CAIXA POSTAL, 8.084
Carta Patente n.º 2.953, de 15/7/1943
Início das Operações: 1/9/1943
END. TELEGRÁFICO: B R A S U L

CONSELHO CONSULTIVO

João Caetano Alvares Jr.
José Álvaro Mellão
José de Oliveira Leite
Pedro Vicente Bueno de Azevedo
Roberto Alves de Almeida
Roberto Emmanuel de Nioac

FILIAIS
SANTOS
LONDRINA

AGÊNCIAS URBANAS
BOM RETIRO
BRÁS
LAPA
MERCADO
PARI
PENHA
PINHEIROS
SANTA EFIGENIA
SETE DE ABRIL

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
ADAMANTINA
ARARAQUARA
ARARAS
ASSIS
BARRA BONITA
BARRETOS
BAURU
BERNARDINO DE CAMPOS
BILAC
BIRIGUI
BOTUCATU
CAMPINAS
CÂNDIDO MOTA
CATANDUVA
DRACENA
FERNANDÓPOLIS
IEPÊ
IPAUÇU
ITATIBA
JALES
JAÚ
JUNDIAÍ
LENÇOIS PAULISTA
LINS
MACATUBA
MARÍLIA
MARTINÓPOLIS
MONTE APRAZIVEL
NEVES PAULISTA
OURINHOS
PALMITAL
PIRACICABA
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE WENCESLAU
REGENTE FEIJÓ
RIBEIRÃO PRETO
SANTA FÉ DO SUL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SÃO MANUEL
SERTÃOZINHO
TUPÃ
TUPI PALISTA

AGÊNCIAS NO ESTADO DO PARANÁ
APUCARANA
ARAPONGAS
CAMBÉ
CORNÉLIO PROCÓPIO
MANDAGUARI
MARINGÁ
PORECATU

AGÊNCIA NO ESTADO DE MATO GROSSO
DOURADOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	255.522.220,30	
Em depósito no Bco. do Brasil	441.622.665,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	427.285.900,00	
Em outras espécies	194.450.269,50	1.318.881.055,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional (dep. no Bco. do Brasil, à ordem da SUMOC)	280.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	294.221.155,00	
Empréstimos Hipotecários	2.627.993,50	
Títulos Descontados	3.958.300.648,80	
Agências no País	1.206.284.564,90	
Correspondentes no País	32.979.308,10	
Correspondentes no Exterior	68.434.532,60	
Outros créditos	112.421.784,00	
Imóveis	9.168.145,20	
Títs. e valores mobiliários:		
Obrig. Federais — dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC no valor nom. de Cr$ 15.174.200,00	12.077.288,00	
Apólices e Obrig. Federais	2.581.000,00	
Apólices Municipais	420.840,00	
Ações e debêntures	86.500,00	
Outros valores	17.512.495,00	5.997.116.255,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	136.557.023,10	
Móveis e Utensílios	97.337.592,20	
Material de expediente	29.424.034,70	
Instalações	30.934.257,60	294.252.907,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Outras contas	10.264.144,20	10.264.144,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	659.454.068,10	
Valores em custódia	241.822.243,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.492.475.184,10	
Outras contas	515.917.057,60	2.909.729.356,80
		Cr$ 10.530.243.719,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	45.000.000,00	
Fundo de previsão	20.000.000,00	
Fundo de amort., móveis, utensílios e instalações	39.369.691,30	
Outras reservas	252.223.461,10	656.593.152,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	15.916.926,40	
de Autarquias	5.185.827,00	
em C/C sem limite	2.875.714.617,00	
em C/C populares	1.613.987.291,60	
em C/C sem juros	121.129.049,60	
em C/C de aviso	62.607.760,00	
Outros depósitos	141.816.949,40	
A prazo:		
a prazo fixo	272.699.132,10	
de aviso prévio	56.850.598,20	
	5.265.908.151,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas, inclusive financiamento café	313.949.402,20	
Agências no País	1.023.440.895,00	
Correspondentes no País	85.730.637,00	
Correspondentes no Exterior	55.415.447,80	
Ord. de pag. e outros créditos	135.732.215,20	
Dividendos a pagar	18.000.000,00	6.898.176.748,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		85.744.481,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	901.337.115,10	
Deposit. de títs. em cobrança do País	1.483.634.492,30	
de Exterior	8.840.630,80	
Outras contas	515.917.057,60	2.909.729.356,80
		Cr$ 10.530.243.719,40

São Paulo, 10 de Janeiro de 1961. — **Argemiro Couto de Barros**, Diretor-Presidente. — **José Pires Oliveira Dias**, Diretor-Vice-Presidente. — **João da Cruz Mellão**, Diretor-Superintendente. — **Sérgio Mellão, Victor Malzoni** e **Mário Botti**, Diretores-Gerentes. — **Giuseppe Lattes** e **Hellor Arantes Ramos**, Gerentes-Gerais. — **Guido Catani**, Chefe da Contabilidade, Téc. Cont. — Reg. C.R.C. — 76.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA, S. A.

CARTA PATENTE N.º 725, DE 13 DE OUTUBRO DE 1947 — MATRIZ: PRAÇA DA INGLATERRA — SALVADOR

SUCURSAIS:

SUCURSAL RIO
Rua da Assembléia, 83 — GB

AGÊNCIA MÉIER
Rua Tenente Cerqueira Leite, 14-B

SUCURSAL SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 40 — S. Paulo

Metropolitana
Praça da República

Metropolitana
Moóca

Metropolitana
Pinheiros

DEPARTAMENTOS NA BAHIA

Alagoinhas — Belmonte — Brumado — Campo Formoso — Canavieiras — Caravelas — Castro Alves — Cipo — Coaraci — Cruz das Almas — Esplanada — Feira de Santana — Ibicaraí — Iguaí — Ilhéus — Iptaú — Ipirá — Itaberaba — Itabuna — Itajuípe — Itambé — Itapebi — Itapetinga — Ituberá — Jacobina — Jaguaquara — Jequié — Juazeiro — Maracani — Mataripe — Mundo Novo — Mutuípe — Ruy Barbosa — Salvador (Metropolitanas: Baixa dos Sapateiros, Calçada, Rua Chile e São Pedro) — Sta. Inês — Sto. Amaro — Sto. Antônio de Jesus — São Felix — Serrinha — Ubaitaba — Valença — Vitória da Conquista.

Departs. em Alagôas:
Maceió — Jaraguá
Comércio
Penedo

Departs. em Minas Gerais:
Gov. Valadares
Montes Claros
Nanuque
Teófilo Otoni

Departamento em Sergipe:
Aracaju

Departs. em Pernambuco:
Recife
Rua do Imperador
Rua da Palma
Encruzilhada
Casa Amarela
Jaboatão
Cabo

Departamentos em São Paulo:
Americana
Assis
Dracena
Flórida Paulista
Irapurú
Itatiba
Jaboticabal
Junqueirópolis
Lucélia
Maracaí
Nova Odessa
Pacaembu
Paraguaçu Paulista
Parapuã
Quintana
Rinópolis
Santa Izabel
Santos
São Carlos
São Roque
Tupã
Tupi Paulista

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 1960, COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:		
Em moeda corrente	431.274.079,30	
Em dep. no Bco. do Brasil	447.589.799,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	386.060.200,00	
Em outras espécies	34.507.142,70	1.299.431.221,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	313.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	690.994.204,80	
Empréstimos Hipotecários	24.060.695,20	
Títulos descontados	3.375.460.953,00	
Letras a rec. de c/própria	14.977.307,20	
Agências no País	3.338.133.323,30	
Correspondentes no País	40.075.162,00	
Corresp. no Exterior	25.627.291,20	
Outros créditos	535.859.887,10	
Imóveis	126.769.118,90	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed., incl. as de V/n de Cr$ 8.961.800,00 dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Dec. Lei 9602	18.513.221,20	
Apólices Estaduais	9.255.961,20	
Apólices Municipais	380.468,90	
Ações e Debêntures	26.457.970,00	
Outros valores	4.162.850,00	8.543.728.414,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	178.670.599,30	
Móveis e utensílios	128.391.886,00	
Material de expediente	18.337.722,40	
Instalações	44.807.760,30	370.207.968,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	3.893.934,00	
Impostos	—	
Despesas gerais e outras contas	—	3.893.934,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	674.576.551,50	
Valores em custódia	487.089.968,70	
Títulos a receber de c/alheia	1.727.432.306,60	
Outras contas	1.617.229.740,80	4.506.328.567,60
	Cr$	14.723.590.105,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Aumento de capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	31.520.717,80	
Fundo de previsão	45.508.088,50	
Outras reservas	142.971.193,70	570.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	173.653.275,50	
de Autarquias	7.326.996,50	
em C/C sem limite	2.699.206.455,60	
em C/C limitadas	283.317.870,10	
em C/C populares	1.736.658.595,70	
em C/C sem juros	101.247.009,00	
em C/C de aviso	26.552.702,30	
Outros depósitos	92.789.981,20	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	370.119.293,90	
de aviso prévio	140.166.898,90	
Outros depósitos	24.673.533,20	
	5.655.712.611,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	64.037.020,00	
Obrigações diversas (fin. cacau, café e fumo)	291.581.976,10	
Agências no País	3.089.038.084,00	
Correspondentes no País	130.730.328,20	
Corresp. no Exterior	78.198.993,80	
Ord. de pag. e outros créditos	242.447.352,70	
Dividendos a pagar	23.784.232,00	9.575.530.598,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		71.730.939,10
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	1.161.666.520,20	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	1.727.432.306,60	
Outras contas	1.617.229.740,80	4.506.328.567,60
	Cr$	14.723.590.105,40

Salvador, 7 de Janeiro de 1961. — Diretores: **Miguel Calmon du Pin e Almeida, Eugenio Teixeira Leal, Jayme Tarquínio Bittencourt, Alberto Martins Catharino, Francisco de Sá, José Bastos Thompson, Innocencio Marques de Goes Calmon, Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho e Adelino Fernandes Coelho Júnior.** — **José M. A. Liberato de Mattos,** Chefe da Contabilidade — T.C. — Reg. C.R.C. — Ba. — 318. — **Vivaldo Bomfim dos Reis,** Contador — C.R.C. — Ba. 716.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

Conselho de Administração:

Vivian Lowndes
Donald de Azambuja Lowndes
Dr. Affonso Almiro
Dr. Raul Gomes de Mattos
Dr. Roberto Cardoso
William E. McGregor
Roberto Ugolini
Dr. Carlos Pacheco Fernandes
Dr. Manoel de Moraes Barros Netto

BANCO LOWNDES S. A.

MATRIZ: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290-A
Caixa Postal, 509 — Fone: 23-8145 (*)
RIO DE JANEIRO

Sucursal de São Paulo: RUA DA QUITANDA, 144
Caixa Postal, 8169 — Tel.: 36-7174

Autoriz. a func. pela Carta Patente n.º 2375 de 22-2-41
Capital integralizado e reservas Cr$ 130.183.492,60

Agência Belavista:
São Paulo — Rua Maria Paula, 29
Agência no Rio de Janeiro:
Castelo — Rua México, 90/90-A — Tel.: 43-1358 e 42-2512
Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 777-A — Tel.: 37-9755
Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 794 — Tel.: 47-4990
Botafogo — Praia de Botafogo, 360 — Loja D — Tel.: 46-7004
Agência no Distrito Federal:
Brasília — Avenida W - 3 — Quadra 7 — Conjunto C - 11 SCR, Caixa Postal, 238

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, INCLUINDO OPERAÇÕES DA SUCURSAL E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	36.592.195,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	112.317.737,80	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	68.465.000,00	
Em outras espécies	9.434.389,80	226.809.322,60
B — REALIZÁVEL		
Empr. em Conta Corrente	336.240.393,80	
Títulos Descontados	244.207.021,00	
Letras a receber de c/própria	1.931.824,90	
Agências no País	536.880.805,50	
Correspondentes no País	5.836.774,20	
Correspondentes no Exterior	6.839.335,20	
Outros Créditos	160.393.054,50	
	1.292.329.209,10	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigações Federais, inclus. as do val. nom. de Cr$ 54.643.000,00 dep. à ordem da SUMOC	52.615.581,50	
Ações, Debêntures e Apólices	104.553.220,50	
Outros Valores	2.555.536,90	1.452.053.548,00
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco (Valor de aquisição)	61.101.038,40	
Móveis e Utensílios	16.850.279,10	
Material de expediente	4.004.202,80	
Instalações	12.094.808,50	94.050.328,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	224.450,00	
Impostos	—	
Despesas Gerais	8.211,50	232.661,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	100.854.112,90	
Valores em custódia	258.592.261,70	
Tít. a receb. de conta Alheia	240.109.286,40	
Outras contas	180.026.059,00	779.581.720,00
	Cr$	2.552.727.580,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	4.131.110,00	
Fundo de Previsão	14.812.071,20	
Outras Reservas	11.240.311,40	130.183.492,60
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
a vista e a curto prazo:		
Em contas correntes sem limites	389.109.744,00	
Em contas correntes limitadas	204.890.914,60	
Em contas correntes populares	261.602.298,50	
Em contas correntes sem juros	24.353.989,30	
Em contas correntes de Aviso	1.645.418,70	
Outros Depósitos	15.170.901,10	
	896.773.266,20	
a prazo:		
De Diversos:		
a prazo fixo	30.910.616,30	
de aviso prévio	83.565.875,20	
	1.011.249.757,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	25.173.361,10	
Agências no País	534.823.125,60	
Correspondentes no País	33.841,70	
Correspondentes no Exterior	13.340.331,00	
Ordens de pag. e outros créd.	45.511.282,70	
Dividendos a Pagar	6.020.160,00	1.636.151.859,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado		6.810.508,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Val. em Gar. e cust.	359.446.374,60	
Dep. de títs. em cobr. do País	237.850.443,60	
Dep. de títs. em cobr. do Exter.	2.258.842,80	
Outras Contas	180.026.059,00	779.581.720,00
	Cr$	2.552.727.580,90

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1961. — **Vivian Lowndes**, Presidente. — **Donald de Azambuja Lowndes**, Superintendente. — **Dr. Affonso Almiro**, Secretário. — **Dr. Raul Gomes de Mattos, William E. McGregor, Dr. Roberto Cardoso, Dr. Carlos Pacheco Fernandes, Roberto Ugolini, Dr. Manoel de Moraes Barros Netto**, Diretores. — **Ary Faltar Guimarães**, Contador — C.R.C. — 815 — GB.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DA AMÉRICA S. A.

ESTADO DE S. PAULO

Capital — Urbanas N.os
1—Barão de Itapetininga, 143
2—Pagé, 180
3—Pç. da República, 380
4—São João, 2.139
5—Lg. Cambuci, 48
6—Oriente, 662
7—Mooca, 2.636
8—Liberdade, 43
9—Augusta, 2.979
10—São Caetano, 564
11—Sen. Queiroz, 111
12—Graça, 219
13—Marconi, 84
14—Bg. L. Antonio, 5.083
15—Lopes Chaves, 220
17—Higienópolis, 473
18—Rangel Pestana, 1.452
19—Pamplona, 1.839
20—Sebastião Pereira, 31
21—Pç. Oswaldo Cruz, 160
22—Clélia, 1.460
23—Cp. Thiago Luz, 163

INTERIOR
Amparo
R. 13 de Maio, 66
Bragança Paulista
R. Cl. João Leme, 574
Campinas
Av. Fr. Glicério, 1.260
Guarulhos
R. 7 de Setembro, 318
Jacareí
R. Alfredo Schuring, 20
Jundiaí
R. Barão de Jundiaí, 967
Mogi das Cruzes
R. Vol. F. P. Franco, 150
Santo André
R. Cesário Mota, 385
Santos
R. 15 de Novembro, 129
Praia - Av. Ana Costa, 555
São Caetano do Sul
P. Cardial Arco-verde, 38
São José dos Campos
R. 15 de Novembro, 77
Taubaté
R. Coronel Jordão, 92

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda, 71

Metropolitanas N.os
1—Rua da Alfândega, 69
2—N. S. Copacabana, 1.120
3—Av. Pres. Wilson, 210

ESTADO PARANÁ
Arapongas
Av. Pr. Getúlio Vargas, 148
Curitiba
R. 15 de Novembro, 543
Portão-Av. R. Argentina, 3.109
Londrina
Av. Rio de Janeiro, 169
Maringá
Av. Herval, 447
Paranaguá
R. 15 de Novembro, 67

Sede Própria — RUA DE SÃO BENTO N.º 413

SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2.974

Capital ..... **Cr$ 300.000.000,00**

Reservas ..... **Cr$ 237.433.850,30**

Diretoria: — Abelardo Teixeira, Annibal Ribeiro Lima, Eliseu Teixeira de Camargo, Heitor Freire de Carvalho, Herbert V. Levy, Herculano de Almeida Pires, J. Meira de Vasconcelos, Jorge da Silva Fagundes, Luiz L. Reid, Miguel Masella, Paulo Trussardi e Raul Martins Ferreira.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	279.909.400,90	
Em dep. no Banco do Brasil	514.775.197,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	345.543.220,00	
Em outras espécies	159.162.709,80	1.299.390.528,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, inclusive Cr$ 322.000.000,00 à ordem da SUMOC	346.260.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	608.753.762,00	
Empréstimos Hipotecários	2.969.733,30	
Títulos descontados	3.932.164.123,70	
Agências no País	1.912.670.739,70	
Correspondentes no País	52.679.165,60	
Correspondentes no Exterior	12.316.237,20	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	247.343.982,20	
Dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C. ref. Decreto n.º 24.038 de 26-3-34	90.406,80	
Imóveis	79.724.607,60	
Tít. e valore smobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais dep. à ordem da S.M.C. pelo valor nom. de Cr$ 23.786.400,00	19.448.844,20	
Em Carteira	22.135.064,30	
Apólices Municipais	239.145,00	
Ações e Debêntures	56.843.168,00	
Outros valores	85.580,00	7.293.724.559,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	164.336.293,90	
Móveis e utensílios	93.331.871,90	
Material de expediente	1,00	
Instalações	49.044.908,20	306.713.075,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.484.422,40	
Impostos	—	
Desp. gerais e outra scontas	—	2.484.422,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.887.294.544,20	
Valores em custódia	709.603.376,70	
Títulos a receber de c/alheia	2.699.578.081,00	
Outras contas	593.709.187,60	5.890.185.189,50
		Cr$ 14.792.497.774,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	40.500.000,00	
Fundo de Amort. do At. Fixo	46.933.850,30	
Fundo de reserva	150.000.000,00	537.433.850,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	28.978.650,70	
de Autarquias	1.196.848,80	
em C/C sem limite	2.680.743.059,90	
em C/C populares	2.145.583.940,80	
em C/C sem juros	28.221.321,40	
em C/C de aviso	35.701.058,50	
Outros depósitos	151.603.512,30	
	5.072.028.392,40	
a prazo fixo	129.206.434,30	
de aviso prévio	15.919.425,90	
	5.217.154.252,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Redescontos:		
Extra, limite p/finan. café	33.975.404,70	
Especial (Café Safra 60-61)	610.854.255,50	
Agências no País	2.127.930.432,60	
Correspondentes no País	75.260.109,40	
Correspondentes no Exterior	17.395.409,30	
Ord. de pag. e outros créditos	200.940.801,30	
Dividendos a pagar	22.818.608,70	8.306.329.274,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		58.549.460,80
Depositantes de valores em garantia e custódia	2.596.897.920,90	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	2.688.197.908,30	
do Exterior	11.380.172,70	
Outras contas	593.709.187,60	5.890.185.189,50
		Cr$ 14.792.497.774,70

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **Jorge da Silva Fagundes**, Diretor-Presidente. — **J. Meira de Vasconcelos**, Diretor-Vice-Presidente. — **Herbert V. Levy**, Diretor-Superintendente. — **Herculano de Almeida Pires**, Diretor-Gerente. — **Abelardo Teixeira**, Diretor-Gerente. — **Miguel Masella**, Diretor-Administrativo. — **Pedro Giannotti**, Gerente da Matriz. — **Leonir Benedetti de Souza Freire**, Contador — C.R.C. — S.P. — 11.483.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A

CARTA PATENTE N.º 2.780, DE 17/12/1942 ——— CAPITAL E RESERVAS ... Cr$ 485.000.000,00

RUA BOA VISTA, 192 — SÃO PAULO — BRASIL

(EDIFÍCIO PRÓPRIO)

Caixa Postal n.º 8.110 — Telefone: 32-7121 (Rêde interna)

RIO DE JANEIRO — SUCURSAL: Rua da Assembléia, 94 - 98 — AGÊNCIA METROPOLITANA: Rua 1.º de Março, 13.

CONSELHO CONSULTIVO — Paulo Storani, Felício Lansara, Dr. Fernando Rudge Leite, Dr. João Di Pietro, José Ermírio de Moraes Filho, José Sérgio Scuracchio Dr. Othon Barcellos, Ibsen Ernesto Dante Ramenzoni, João Gonçalves, Paulo Trussardi, Rogério Giorgi, Dr. Brasílio Machado Neto, Dr. Francisco de Paula Peluche, Serafino Fileppo Leto, Dr. Camilo Ansarah

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO, FILIAIS DE ARARAQUARA, CAMPINAS, GUARULHOS, JUNDIAÍ, RIBEIRÃO PRÊTO, SANTOS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO, STO. ANDRÉ, TAUBATÉ E AGÊNCIAS URBANAS EM AUGUSTA, BELENZINHO, BOM RETIRO, BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, CELSO GARCIA, CONSOLAÇÃO, IPIRANGA, LAPA, LIBERDADE, LUZ, MERCADO, MOOCA, OSASCO, PENHA, PINHEIROS, RANGEL PESTANA, SANTANA, SANTA CECÍLIA, SANTA EFIGÊNIA, SANTO AMARO, SETE DE ABRIL, TATUAPÉ, VILA MARIANA E VILA PRUDENTE.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	192.934.175,40	
Em dep. no Banco do Brasil	296.657.088,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	280.405.000,00	
Em outras espécies	4.967.519,70	774.963.783,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. à ordem da SUMOC	196.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	555.954.408,60	
Títulos Descontados	2.251.738.247,30	
Agências no País	907.133.647,60	
Correspondentes no país	33.110.756,40	
Correspondentes no Exterior	15.771.219,50	
Outros valores em moeda estrangeira	6.839.033,60	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	171.623.240,50	
Imóveis	84.663.683,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Obrigações Federais dep. a ordem da SUMOC no v/nom. de Cr$ 7.525.000,00	7.020.000,00	
Apólices e Obrigações Federais	444.800,00	
Ações e debêntures	41.913.000,00	4.272.712.036,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	217.914.712,80	
Móveis e utensílios	91.070.553,50	
Material de expediente	13.002.836,10	
Instalações	26.759.000,00	348.746.602,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.136.986.967,50	
Valores em custódia	25.633.641,00	
Títulos a receber de s/alheia	2.150.269.201,20	
Outras contas	85.540.223,50	3.398.430.033,20
	Cr$	8.794.852.456,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	32.000.000,00	
Fundo de previsão	116.000.000,00	
Outras reservas	37.000.000,00	485.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	45.882.508,00	
de Autarquias	540.084,50	
em C/C sem limite	2.375.043.421,20	
em C/C populares	851.187.810,10	
em C/C sem juros	64.832.086,80	
em C/C de aviso	—	
Outros depósitos	113.003.501,80	
	3.450.489.412,40	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	299.684.141,70	
de aviso prévio	21.434.910,90	
Outros depósitos	—	
	3.771.608.465,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	879.740.736,60	
Correspondentes no país	7.588.073,60	
Correspondentes no Exterior	52.120.999,50	
Ord. de pag. e outros créditos	164.871.665,90	
Dividendos a pagar	18.012.960,00	4.893.942.900,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		17.479.522,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.162.620.608,50	
Depósit. de tít. em cobrança		
do País	2.134.770.428,60	
do Exterior	15.498.772,60	
Outras contas	85.540.223,50	3.398.430.033,20
	Cr$	8.794.852.456,20

São Paulo, 3 de Janeiro de 1961. — Diretor-Presidente: (a) **Com. Alberto Bonfiglioli.** — Diretor-Superintendente, (a) **Rodolpho Marco Bonfiglioli.** — Diretor Gerente, (a) **Jorge Balduzzi.** — Diretor-Secretário, (a) **Renato Murari.** — Diretor-Tesoureiro, (a) **Paschoal Hugo Squeglia.** — Gerente, (a) **Rogério Laurito.** — **Ignácio Armesto,** Contador — Reg. n.º 30.242 e C.R.C. n.º 1.590.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.338 DE 7/10/1949

Sede: RUA 7 DE SETEMBRO, 1.080 — Pôrto Alegre

CAPITAL ..... Cr$ 300.000.000,00

FUNDOS DE RESERVA: Legal e Previsão .. Cr$ 104.000.000,00 — OUTRAS RESERVAS ..... Cr$ 206.000.000,00

Endereço Telegráfico: Matriz e Agências no Estado do Rio G. do Sul "SULBANCO"

Agências no Rio de Janeiro (GB) — Rua do Acre n.º 46 — End. Telegr. — "Sulacre" — Rua da Quitanda, n.º 56

End. Telegr.: — "Riosulbanco" — Rua São Cristóvão N.º 1.047-B

Agência em São Paulo (SP) — Rua São Bento n.º 359 — End. Telegr.: — Bancosul"

Agências Metropolitanas em Pôrto Alegre — Bairro São João: Av. Farrapos n.º 2.462 — Barros Cassal: Avenida Farrapos n.º 168 — Vila Floresta: Av. Assis Brasil, 2.604 — Benjamin Constant: Rua Benjamin Constant, n.º 1.805 — Cristóvão Colombo: R. Cristóvão Colombo, 980.

AGÊNCIAS EM: Agudo, Bagé, Cachoeira do Sul, Caí, Canela, Canoas Caràzinho, Caxias do Sul, Encantado, Erechim, Estrêla, Getúlio Vargas, Guaporé, Ijuí Lageado Marcelino Ramos, Montenegro, Nova Prata, Novo Hamburgo, Osório, Panambi, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Sta. Cruz do Sul, Sta. Maria, Sta. Rosa, Sant'Ana do Livramento, Santo Ângelo, S. Leopoldo, S. Lourenço do Sul, Taquara, Uruguaiana, Venâncio Aires.

ESCRITÓRIOS EM: Anta Gorda, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Campo Bom, Candelária, Cangucu, Catuipe, Cerro Largo, Corvo, Criciumal, Dois Irmãos, Dona Francisca, Estância Velha, Esteio, Farroupilha, Faxinal do Soturno, Feraetinha, Giruá, Gramado, Hamburgo Velho, Horizontina, Igrejinha, Ivoti, Marques de Souza, Marupiára, Monte Alverne, Mussum, Não-Me-Toque, Nova Petrópolis, Paim Filho, Picada do Rio, Restinga Sêca, Roca-Sales, Rolante, Sander, Sapiranga, Sarandi, Serafina Corrêa, Sobradinho, Tapejára, Tapéra, Teutônia, Tramandaí, Três de Maio.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente — **Pedro L. Schmitt.** Vice-Presidente — **Carlos Lengler.**
Diretores: **C. W. Matte, Waldemar A. Gehlen, João Cláudio Chassot, Ivo Luiz Lampert, Otto Emílio Dreyer**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	214.817.436,80	
Em depósito no Banco do Brasil	382.367.593,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	225.830.000,00	
Em outras espécies	6.973.279,60	829.988.309,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, inclusive as dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	157.200.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	275.008.486,10	
Empréstimos Hipotecários	1.586.046,80	
Títulos Descontados	3.121.764.623,00	
Agências no País	797.654.957,40	
Correspondentes no País	23.085.701,60	
Correspondentes no Exterior	12.175.471,50	
Outros valores em moeda estrangeira	—	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	79.031.172,80	
Imóveis	86.999.459,40	
Títs. e val. mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed. em dep. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 20.601.000,00	15.932.381,90	
Dep. p/efeito ao dec. lei 9.602 no valor nominal de Cr$ Cr$ 1.000.000,00	672.000,00	
Em carteira	234.309,90	
Apólices Estaduais	—	
Apólices Municipais	4.608.489,00	
Ações e Debêntures	2.899.680,80	
Outros valores	24.446.261,10	4.603.299.041,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	153.880.508,70	
Móveis e Utensílios	80.513.274,90	
Material de Expediente	13.104.110,20	
Instalações	8.014.975,00	255.512.868,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	5.790.689,30	
Imóveis	—	
Desp. gerais e outras contas	—	5.790.689,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	708.558.691,20	
Valores em custódia	45.887.431,20	
Títulos a receber de c/alheia	1.874.291.996,50	
Outras contas	3.397.928.737,80	6.026.666.856,70
		Cr$ 11.721.257.765,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	60.000.000,00	
Fundo de previsão	44.000.000,00	
Outras reservas	206.000.000,00	610.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a prazo:		
de Poderes Públicos	53.532.145,30	
de Autarquias	14.283.002,40	
em C/C sem limite	862.393.663,90	
em C/C limitadas	304.976.341,90	
em C/C populares	1.444.049.721,10	
em C/C sem juros	63.989.455,40	
em C/C de aviso	72.288.548,60	
Outros depósitos	94.684.929,80	
a prazo:		
de Poderes Públicos	2.280.682,30	
de Autarquias	469.740,80	
de diversos:		
a prazo fixo	5.743.712,20	
de aviso prévio	293.615.594,80	
	3.212.307.538,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	504.311.367,90	
Agências no País	815.773.235,10	
Correspondentes no País	67.564.304,60	
Correspondentes no Exterior	16.590.499,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	356.316.056,10	
Dividendos a Pagar	17.896.028,00	4.990.759.029,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		93.831.879,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	754.446.132,40	
Depositantes de títulos em cob. do País	1.851.492.077,10	
do Exterior	22.799.919,40	
Outras contas	3.397.928.737,80	6.026.666.856,70
		Cr$ 11.721.257.765,90

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.** — CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — Presidente: **Pedro L. Schmitt.** — Vice-Presidente: **Carlos Lengler.** — Diretores: **C. W. Matte, Waldemar A. Gehlen, João Cláudio Chassot, Ivo Luiz Lampert, Otto Emílio Dreyer** — **Edmundo Engel,** Chefe da Contabilidade — Técn. Cont. — C. R. C. — RS — 3.342.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO COMERCIO E INDÚSTRIA DA PARAÍBA S. A.

CARTA PATENTE N.º 455, DE 30/12/1948 — INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 29 DE MARÇO DE 1949

SEDE: RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45 — JOÃO PESSOA — CAIXA POSTAL, 157

Endereço Telegráfico: BANDÚSTRIA

AGÊNCIA URBANA: Rua Duque de Caxias, 557

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz e Agência)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	6.419.781,30	
Em dep. no Banco do Brasil .	39.530.303,00	
Em dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	20.169.341,80	66.119.426,10
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	7.478.691,70	
Títulos Descontados	185.706.642,70	
Agências no País	—	
Correspondentes no país	1.796.266,00	
Outros créditos	4.940.304,90	
Imóveis	1.744.796,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed., incl. as do valor nominal de Cr$ 544.100,00 à ord. da S.M.C	406.140,00	
Ações e debêntures	20.000,00	
Outros valores	1.046.583,70	203.139.425,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	488.422,60	
Móveis e utensílios	2.177.086,60	
Instalações	557.107,10	3.222.616,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras contas..	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	13.933.300,00	
Valores em custódia	1.600.000,00	
Títulos a receber de c/alheia .	38.555.637,70	
Outras contas	1.384.101,00	55.473.038,70
	Cr$	327.954.506,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.857.000,00	
Fundo de previsão	4.818.300,00	
Outras reservas	1.124.700,00	33.800.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	4.905.706,80	
em C/C sem limite	72.902.038,70	
em C/C limitadas	11.374.896,10	
em C/C populares	58.244.534,30	
em C/C sem juros	1.439.305,20	
Outros depósitos	670.377,80	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	34.329.614,80	
de aviso prévio	26.083.218,60	
	209.949.692,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	16.748.000,00	
Agências no País	4.792.725,10	
Correspondentes no país	786.070,90	
Ord. de pag. e outros créditos.	1.718.949,20	
Dividendos a pagar	1.522.140,00	235.517.577,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.163.890,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	15.533.300,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País.	38.555.637,70	
Outras contas	1.384.101,00	55.473.038,70
	Cr$	327.954.506,70

João Pessoa, 2 de janeiro de 1961. — **Dr. Flávio Ribeiro Coutinho**, Diretor-Presidente. — **Dr. Flaviano Ribeiro Coutinho**, Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Flaviano Ribeiro Coutinho Filho**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho**, Diretor-Secretário. — **João Raposo Filho**, Diretor-Gerente. — **Edmundo Augusto da Silva**, Contador — Reg. no CRC — PB — 441.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

FUNDADO EM 1917 — End. Telegráfico "PREDIAL" — Carta Patente n.º 160
Sede: AV. AMARAL PEIXOTO, 1 a 15 — (Edifício Próprio) — NITERÓI — Estado do Rio de Janeiro — Telefones: Direção Geral: 2-2300 Gerência: 5-219 — Inspetoria: 3353 — Expediente: 5273 — Caixa Postal, 47

FILIAL: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 105-107 — Rio de Janeiro — Telefones: 43-1322 e 43-0481 — Caixa Postal n.º 543
AGÊNCIAS NO EST. DA GUANABARA: BANGU — Av. Con. Vasconcelos, 144; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 136; CASCADURA — Rua Sidônio Pais, 7; CATETE — Rua do Catete, 302; FREI CANECA — Rua Frei Caneca, 135; IPANEMA — Rua Visc. Pirajá, 261; JACAREPAGUÁ — Av. Nelson Cardoso, 125; MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 33; MÉIER — Rua Lucídio Lago, 18; PENHA — Rua dos Romeiros, 173; PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 305; RAMOS — Rua Uranos, 1.087; SANTA CRUZ — Rua Lopes Moura, 17; URUGUAIANA — Rua Uruguaiana, 94/96; VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 339. — **AGÊNCIAS DO EST. DO RIO DE JANEIRO:** Alcântara — Angra dos Reis — Araruama — Barra Mansa — Barra do Piraí — Belford Roxo — Bom Jardim — Cabo Frio — Cach. Macacú — Campos — Conceição do Macabú — Duque de Caxias — Itaboraí — Itaguaí — Itaocara — Itaperuna — Macaé — Magé — Mangaratiba — Maricá — Mesquita — Neves — Nilópolis — Nova Friburgo — Nova Iguaçu — Parati — Pati do Alferes — Petrópolis — Piraí — Resende — Rio Bonito — Sto. Antônio de Pádua — São Fidelis — São Gonçalo — São João de Meriti — São José do Rio Prêto — Sapucaia — Tairetá — Terezópolis — Três Rios — URBANAS: (Santa Rosa) Rua Santa Rosa, 20 - loja 1 — Niterói — (São Lourenço) Avenida Feliciano Sodré 658 — Niterói — Valença — Vassouras — Volta Redonda. — **AGÊNCIAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:** Vitória — Cachoeiro de Itapemirim.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DOS DEPARTAMENTOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	442.496.583,20	
Em depósito no Banco do Brasil	990.084.474,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	292.506.700,00	1.725.087.757,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	364.750.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	201.964.762,60	
Empréstimos Hipotecários	1.265.275,50	
Títulos Descontados	3.443.549.167,50	
Agências no País	4.223.469.714,10	
Correspondentes no País	24.158.371,70	
Outros créditos	1.167.321,40	
	8.260.324.612,80	
Imóveis	200.058.052,20	
Títs. e valores mobiliários:		
Obrigações Federais	16.268.291,50	
Ações	4.897.400,00	8.481.548.356,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	59.676.959,10	
Móveis e Utensílios	37.327.117,70	
Material de expediente	1,00	
Instalações	1,00	97.004.078,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	91.299.887,10	
Valores em custódia	6.673.386,00	0
Títulos a receber de c/alheia	1.712.214.696,20	
Outras contas	453.574.073,60	2.263.762.042,90
	Cr$	12.567.402.235,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	31.600.000,00	
Fundo de previsão	—	
Fundo de Reserva Livre	219.520.000,00	
Outras reservas	7.580.000,00	458.700.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	106.532.408,40	
de Autarquias	57.068.159,50	0
em C/C sem limite	2.826.995.039,40	
em C/C limitadas	2.843.866,40	
em C/C populares	2.269.134.443,30	
em C/C sem juros	8.633.867,70	
em C/C de aviso	15.182.537,10	
Outros depósitos	5.514.104,00	
	5.291.904.425,80	
a prazo:		
de Poderes Públicos	4.500,00	
de diversos:		
a prazo fixo	84.182.882,80	
de aviso prévio	49.991.980,70	
	5.426.083.789,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	4.182.220.479,70	
Correspondentes no País	100.861.357,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	58.544.735,60	
Dividendos a pagar	12.000.000,00	9.779.710.361,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de rseultados		65.229.831,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	97.973.273,10	
Deposit. de títulos em cobrança do País	1.712.214.696,20	
Outras contas	453.574.073,60	2.263.762.042,90
	Cr$	12.567.402.235,50

Thomaz Correia de Figueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente, Asdrubal Delgado Laia Franco, José Marcelino Gonçalves Neto e Carlos Alberto Gonçalves, Diretores. — **Nelson Rodrigues de Almeida,** Contador — C. R. C. — Est. Rio n.º 347.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1924 — CARTA PATENTE N.º 123 ● **End. Telegr.: "BANGERAIS" — Caixa Postal, 4.622**

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 53.618.341,80

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 18 — TELEFONE: 23-9883 — RIO DE JANEIRO

DIRETORIA: José Luiz de Magalhães Lins, Diretor-Presidente. — **Dr. Vicente Alves de Carvalho,** Diretor-Comercial

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	29.641.674,30	
Em dep. no Bco. do Brasil ...	62.568.409,10	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	10.748.700,00	
Em outras espécies	11.401,00	99.970.184,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Bco. do Brasil, à ordem da SUMOC ...	7.300.000,00	
Emprést. em C/Corrente	8.079.805,10	
Títulos Descontados	158.481.778,20	
Correspondentes no País ...	1.967.170,80	
Acionistas	33.200,00	
Outros créditos	19.707.312,20	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. (inclus. as dep. no Banco do Brasil S/A à ordem da SUMOC no valor nominal de Cr$ 3.905.300,00	2.920.506,90	
Outros valores	104.027,80	198.593.800,80
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	1.800.000,00	
Móveis e Utensílios	2.209.175,50	
Material de expediente	318.551,30	
Instalações	1.257.593,10	5.585.319,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas ...	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	18.175.737,00	
Valores em custódia	1.027.000,00	
Títs. a receber de C/Alheia ..	20.030.546,60	
Outras contas	47.093.859,10	86.327.142,70
	Cr$	390.476.447,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.430.600,50	
Outras reservas	2.187.741,30	53.618.341,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	172.737.607,20	
em C/C limitadas	138.931,10	
em C/C populares	15.766.347,80	
em C/C sem juros	139.326,10	
Outros depósitos	4.888.108,60	
	193.670.320,80	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	1.383.900,00	
de Aviso prévio	44.164.574,90	
	239.218.795,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e out. créditos ..	3.770.398,60	
Dividendos a pagar	1.358.694,00	244.347.888,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		6.183.075,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depósit. de valores em garant. e em custódia	19.202.737,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	20.030.546,60	
Outras contas	47.093.859,10	86.327.142,70
	Cr$	390.476.447,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **José Luiz de Magalhães Lins,** Diretor-Presidente. — **Vicente Alves de Carvalho,** Diretor-Comercial. — **Ennio Corrêa da Costa,** Contador — C. R. C. — GB — 11.572.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO SOTTO MAIOR, S. A.

Carta Patente n.º 19, de 15 de Setembro de 1944 —— RUA SETE DE SETEMBRO, Ns. 69/71

ESTADO DA GUANABARA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	12.512.994,20	
Em depósito no Bco. do Brasil.	90.412.708,70	
Em dep. à ord. da SUMOC ...	30.690.000,00	
Em outras espécies	9.331.616,30	142.947.319,20
B — REALIZÁVEL		
Let. do Tes. Nac. no valor nom. total de Cr$ 50.000.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	15.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	62.754.360,30	
Títulos Descontados	281.189.715,20	
Agências no País	35.624.813,60	
Correspondentes no País	403.383,00	
Outros créditos	10.445.542,40	
Imóveis	5.852.081,00	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Fed., inclusive as do valor nom. de Cr$ 4.220.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	4.224.915,70	
Ações e debêntures	40.345.709,60	
Outros valores	863.531,60	456.704.052,40
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	21.835.914,30	
Móveis e utensílios	3.730.978,30	
Material de expediente	599.171,30	
Instalações	5.468.103,20	31.634.167,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	
Juros de semmestre futuros ...	3.764.116,80	3.764.116,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	35.988.051,30	
Valores em custódia	97.370.218,70	
Títulos a receber de c/alheia .	26.465.849,40	
Outras contas	201.309.456,00	361.133.575,40
	Cr$	996.183.230,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.600.000,00	
Fundo de previsão	6.100.000,00	
Outras reservas	2.300.000,00	111.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos		
a vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	268.803.745,70	
em C/C limitadas	107.837.604,00	
em C/C Populares	6.959.907,30	
em C/C sem juros	396.992,10	
em C/C de aviso	1.150.802,40	
Outros depósitos	16.381.240,30	
A prazo — de diversos:		
a prazo fixo	69.467.177,00	
	470.997.468,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	29.984.862,10	
Correspondentes no País	1.410.981,80	
Ord. de pag. e outros créditos .	5.766.238,50	
Dividendos a pagar	6.835.000,00	514.994.546,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		9.055.109,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	133.358.270,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	26.465.849,40	
Outras contas	201.309.456,00	361.133.575,40
	Cr$	996.183.230,90

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1961. — **José Luiz de Magalhães Lins**, Diretor-Presidente. — **Raymundo Azeredo Santos, Francisco das Dôres Gonçalves, Joíre Alves de Carvalho**, Diretores. — **Luiz Alberto Machado de Souza**, Técnico em Contabilidade — Reg. no C. R. C. — GB. — 1.780.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

COMPANHIA BRASIL DE INVESTIMENTOS GERAIS

RUA LIBERO BADARÓ, 293 — 21.º ANDAR — CONJ. B — TELEFONE: 34-8181

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 37, DE 31-8-1954

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGIVEL**		
Bancos Contas de Movimento ..	3.671.521,50		Capital	75.000.000,00	
Em Outras Espécies	777,00	3.672.298,50	Fundo de Reserva Legal	276.531,40	
B — REALIZAVEL			Fundo de Previsão	1.000.000,00	
Títulos de conta própria	8.457.588,00		Fundo de amortização do Ativo	270.910,80	76.547.442,20
Devedores por responsabilidades cambiais	574.360.000,00				
Capital a realizar	63.000.000,00		**G — EXIGIVEL**		
Outros créditos	2.100,00		Títulos cambiais	574.360.000,00	
Títs. e vals. mobiliários:	645.819.688,00		Outros créditos	167.523,20	
Títulos e Ações	6.272.487,80	652.092.175,80	Dividendos a pagar	720.000,00	575.247.523,20
C — IMOBILIZADO			**H — RESULTADOS PENDENTES**		
Móveis e Utensílios	653.084,70		Contas de Resultados		5.072.593,60
Despesas de Instalação	450.000,00		**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Material de Expediente		1.103.084,70	Caução da Diretoria	140.000,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			Depos. Valores Garantia	430.555.631,70	430.695.631,70
Juros	—				
Desp. Gerais e outras Contas ..	—	—			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas	140.000,00				
Valores em Garantia	430.555.631,70	430.695.631,70			
	Cr$	1.087.563.190,70		Cr$	1.087.563.190,70

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$	CRÉDITO	Cr$
Despesas Gerais:			**Saldo Não Distribuído no Exercício Anterior**	262.832,80
Honorário da Diretoria	240.000,00		**Receita de Juros**	10.178,30
Salários, Gratificações e Pagamentos por Serviços Prestados	528.201,00		**Comissões**	6.567.864,00
Despesas Diversas	2.313.460,20	3.081.661,20	**Lucro de Títulos e Valores Mobiliários**	150.380,00
Custas e Material		70.010,60		
Impostos		169.649,00		
Amortização do Ativo:				
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	32.654,20			
Abatimento na Conta de Despesas de Instalação	29.661,80	62.316,00		
Subtotal		3.383.636,80		
Fundo de Reserva Legal		167.523,20		
Fundo de Previsão		1.000.000,00		
Dividendos aos Acionistas		720.000,00		
Percentagem à Diretoria		167.523,20		
Saldo à Disposição da Assembléia		1.552.571,90		
TOTAL	Cr$	6.991.255,10	TOTAL	Cr$ 6.991.255,10

São Paulo, 5 de janeiro de 1961 — (a) **João Batista Leopoldo Figueiredo**, Presidente — (a) **Plínio Botelho do Amaral**, Vice-Presidente — (a) **Constantino Campos Fraga**, Diretor — (a) **Severo Fagundes Gomes**, Diretor — (a) **Pedro Bugallo**, Cont. — C. R. C. — SP n.º 1.672.

FINASA S. A.

Financiamento, Crédito e Investimentos

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 82, DE 15/7/58

RUA LIBERO BADARÓ, 293-18.º AND. — TEL. 34-8181

END. TELEGRÁFICO "FINACRED"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Bancos — c/de movimento ...	282.636.275,40	
Em outras espécies	30.044,50	282.666.319,90
R — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	27.500.000,00	
Títulos de c/própria	627.076.877,90	
Deved. p/responsab. cambiais.	4.494.947.498,90	
Capital a realizar	209.455.800,00	
Outros créditos	13.850,00	
	5.358.994.026,80	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Títulos e Ações	52.383.109,50	5.411.377.136,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	6.689.837,40	
Despesas de Instalações	1.377.500,00	
Material de Expediente	—	8.067.337,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—	
Desp. Gerais e Outras Contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	230.000,00	
Cobrança por c/ de terceiros..	23.123.696,00	
Valores em Garantia	6.576.749.918,30	6.600.103.614,30
	Cr$	12.302.214.407,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	750.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	10.261.367,10	
Fundo de Previsão	50.000.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo	545.650,90	810.807.018,00
G — EXIGÍVEL		
Títulos cambiais	4.628.500.000,00	
Outros Créditos	31.687.441,00	
Dividendos a pagar	23.708.609,50	4.683.896.050,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		207.407.725,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	230.000,00	
Credores p/títs. em cobrança..	23.123.696,00	
Dep. de Valores em Garantia	6.576.749.918,30	6.600.103.614,30
	Cr$	12.302.214.407,90

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$
Despesas Gerais:		
Hnor. Cons. Administração ..	1.180.000,00	
Salários, Gratificações e Pagamentos por serviços prestados	2.731.913,30	
Despesas Diversas	9.572.479,60	13.484.392,90
Gastos de Material		464.993,10
Impostos		7.418.860,50
Amortização do Ativo:		
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	334.491,90	
Abatimento na Conta de Despesas de Instalação	72.500,00	406.991,90
Subtotal		21.775.238,40
Fundo de Reserva Legal		4.976.718,00
Fundo de Previsão		35.000.000,00
Dividendos aos Acionistas		23.271.131,10
Percent. à Diretoria e ao Cons. de Administração		9.953.436,00
Saldo à Disposição da Assembléia		35.553.946,90
TOTAL	Cr$	130.530.470,40

CRÉDITO	Cr$
Saldo Não Distribuído no Exercício Anterior	9.220.872,30
Receita de Juros	2.915.573,00
Descontos	1.553.750,00
Comissões	49.624.737,70
Participações	1.941.666,70
Lucro de Títulos e Valores Mobiliários	65.273.870,70
TOTAL ..... Cr$	130.530.470,40

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — (a) **Gastão Eduardo do Bueno Vidigal**, Presidente. — (a) **Wilton Paes de Almeida**, Vice-Presidente. — (a) **João Adhemar de Almeida Prado**, Vice-Presidente. — (a) **Lucas Nogueira Garcez**, Superintendente. — (a) **Pedro Faria Leite de Barros**, Diretor-Gerente. — (a) **Celestino Aguiar de Souza**, Contador — C. R. C. — SP n.º 30.849. — (a) **Aloysio Ramalho Fóz**, (a) **Clemente Mariani Bittencourt**, (a) **David Beaty III**, (a) **Eduardo Mario da Silva Ramos**, (a) **Emílio Oria**, (a) **Jorge Wallace Simonsen**, (a) **José Adolpho da Silva Gordo**, (a) **José Américo Soares Baptista**, (a) **Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho**, (a) **Luiz de Moraes Barros**, Membros do Conselho de Administração.

BANCO MONTEIRO DE CASTRO S. A.

Carta Patente n.º 2.319 — Fundado em 1916

GEORGE BRIAN FRASER NEELE — DIRETOR-PRESIDENTE

Frederico Uhl Diretor-Gerente — **Franklin Antônio Rocha** Diretor-Secretário — **Arnaldo Dyckerhoff** Diretor-Superintendente — **Dr. João Nóbrega de Almeida** Diretor

Matriz: RUA 1.º DE MARÇO, 43 — TELEFONES: 31-3246/31-3276 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA COPACABANA: Avenida N. S. Copacabana, 386-C — Telefone: 36-5954

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	12.023.928,40	
Em Depósito no Bco. do Brasil	11.343.851,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	9.911.000,00	33.278.779,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	5.620.623,00	
Títulos Descontados	59.071.061,50	
Correspondentes no País	339.658,50	
Agência no País	6.891.617,90	
Capital a realizar	11.000.000,00	
Outros créditos	2.641.604,00	
	85.564.564,90	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 660.200,00 depositado no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	518.440,00	
Outros valores	87.207,80	86.170.212,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	3.565.240,00	
Móveis e Utensílios	3.393.909,00	
Material de expediente	578.847,00	
Instalações	6.757.085,60	14.295.081,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Despesas	—	
Despesas Gerais	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.219.540,80	
Valores em custódia	24.600,00	
Títulos a receber de C/Alheia	46.715.760,50	
Outras contas	6.900.749,80	54.860.651,10
	Cr$	188.604.724,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de capital	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.072.822,10	
Fundo de previsão	23.727,50	
Outras reservas	532.922,80	33.629.472,40
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	53.105.632,50	
em C/C Populares	20.429.132,50	
em C/C Sem Juros	6.964.394,50	
	80.499.159,50	
a prazo:		
de diversos		
a prazo fixo	2.295.000,00	
de aviso prévio	2.167.864,20	
	84.962.023,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	9.152.850,00	
Letras a Pagar	564.000,00	
Agência no País	4.446.614,60	
Correspondentes no País	642.843,60	
Ordens de pagamento e outros créditos	144.697,90	99.913.029,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		201.571,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	1.244.140,80	
Deposit. de títulos em cobrança do País	46.715.760,50	
Outras contas	6.900.749,80	54.860.651,10
	Cr$	188.604.724,80

INVENTÁRIO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960.

DÉBITO	Cr$
Despesas Gerais	6.353.000,70
Perda de Material	108.821,60
Perdas	90.740,00
Despesas de Juros	1.048.526,90
Cr$	7.601.089,20

CRÉDITO		Cr$
Saldo não Distribuído do Exercício Anterior		368.443,20
Receita de Juros		222.166,50
Receita de Descontos	3.744.979,10	
Menos os do sem. seguinte	718.499,50	3.026.479,60
Comissões Recebidas ou Debitadas		3.351.012,30
Renda de Títulos ou Valores Mobiliários		16.732,00
Saldo Que Passa Para o Exercício Seguinte		616.255,60
Cr$		7.601.089,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960 — BANCO MONTEIRO DE CASTRO S. A. — **George Brian Fraser Neele**, Diretor-Presidente. — **Octavio Pereira Sampaio**, Contador — Reg. C. R. C. — DF — 6.391.

BANCO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

SEDE: ITAJAI — SANTA CATARINA

FUNDADO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1935

Capital e Reservas ..... Cr$ 520.000.000,00

Agências no Est. da Guanabara: Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja — Rua do Carmo, 66. — **Agência em São Paulo (SP):** Rua São Bento, 341 — Rua Marconi, 45 — Bairro do Brás — Bairro da Lapa — Bairro do Luz. — **Agência em Florianópolis (SC):** Praça 15 de Novembro, 9. — **Agência em Curitiba (PR):** Rua Monsenhor Celso, 50. — **Agências no Estado de Santa Catarina:** Araranguá, Blumenau, Bom Retiro, Braço do Norte, Brusque, Caçador, Camboriú, Campos Novos, Capinzal, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Estreito, Gaspar, Guaramirim, Ibirama, Imbituba, Indaial, Itaiópolis, Ituporanga, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinvile, Laguna, Lajes, Lauro Müller, Luiz Alves, Mafra, Orleães, Piratuba, Pôrto União, Rio do Sul, Rio Negrinho, Rodeio, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São Carlos, São Francisco do Sul, São Miguel d'Oeste, São Joaquim, Taió, Tangará, Tijucas, Timbó, Tubarão, Urussanga, Videira e Xanxerê. **Agências no Est. Paraná:** Cambará, Clevelândia, Lapa, Maringá, Palmas, Palmeira, Ponte Grossa e S. Mateus do Sul. — **Agências no Estado de São Paulo:** Botucatu, Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lençóis Paulista, Lorena, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Paraguaçu Paulista, Pinhal, Piracicaba, Presidente Prudente, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, Santos, Sertãozinho e Taubaté. **Agência no Estado do Rio:** Barra Mansa. **Escritórios no Estado de Santa Catarina:** Biguaçu, São José e Urubici. **Escritórios no Estado de São Paulo:** Alfredo Guedes, Barrinha, Guararema, Guariba, Lutécia, Monte Mór, Poá, Queluz, Rio das Pedras, Salesópolis, Sousas, Tremembé e Vila dos Lavradores.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	463.383.425,90	
Em dep. no Banco do Brasil	445.723.458,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	502.640.924,10	
Em outras espécies	35.594.661,70	1.447.342.470,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	300.000,00	
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ord. da SUMOC	6.900.000,00	
Banco do Brasil S. A. — Letras-Intr. n.º 192 (SUMOC)	36.697.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	895.416.034,10	
Empréstimos Hipotecários	64.293.587,80	
Títulos Descontados	3.677.510.372,70	
Letras a receber de c/própria	502.545,40	
Agências no País	2.160.355.318,20	
Correspondentes no País	120.906.472,60	
Correspondentes no Exterior	223.298,20	
Tes. Nac. — M. da Fazenda (Divisão Imp. Renda)	7.142.148,20	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	145.512.504,00	
Imóveis	187.340.090,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed., incl. as do V/nom. de Cr$ 279.158.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC. e as do valor nominal de Cr$ 1.000.000,00 dep. no Tesouro Nacional por força do Dec. Lei n.º 9.602 de 16-8-46	250.843.471,50	
Apólices Estaduais	58.164,00	
Apólices Municipais	2.339.537,30	
Ações e Debêntures	53.391.576,70	
Outros valores	3.916.446,00	7.613.648.552,30
C — IMOBILIZADO		
68 Edifícios de uso do Banco	321.129.483,80	
Móveis e utensílios	84.226.780,80	
Material de expediente	103,00	
Instalações	103,00	405.356.470,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.808.463.456,50	
Valores em custódia	258.818.890,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.414.469.766,30	
Outras contas	1.661.030.815,80	6.142.782.928,60
	Cr$	15.609.130.421,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	35.000.000,00	
Fundo de previsão	145.000.000,00	
Fundo indeniz. trabalhista	7.000.000,00	
Outras reservas	33.000.000,00	520.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	188.213.124,60	
de Autarquias c/arrecadação	53.954.325,10	
em C/C sem limite	2.804.076.407,10	
em C/C limitadas	186.230.041,80	
em C/C populares	1.875.327.605,70	
em C/C sem juros	71.809.730,40	
em C/C de aviso	95.537.873,00	
Outros depósitos	186.759.368,60	
	5.461.908.476,30	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	308.264.524,60	
de aviso prévio	91.937.066,50	
Outros depósitos	—	
	5.862.110.067,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas (inclusive as operações de café)	334.435.470,40	
Agências no País	2.367.633.352,80	
Correspondentes no País	158.989.822,10	
Correspondentes no Exterior	2.048.502,80	
Ord. de pag. e outros créditos	130.470.008,30	
Dividendos a pagar	19.331.639,30	8.875.018.863,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		71.328.630,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.067.282.346,50	
Deposit. de tits. em cobrança: do País	2.413.941.030,10	
do Exterior	528.736,20	
Outras contas	1.661.030.815,80	6.142.782.928,60
	Cr$	15.609.130.421,70

Itajaí, 11 de Janeiro de 1961. — **Genésio Miranda Lins**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Rodolfo Renaux Bauer**, Diretor-Gerente. — **Otto Renaux, Irineu Bornhausen e Antônio Ramos**, Diretores. — **Dr. Mário Miranda Lins e Hercílio Deeke**, Diretores-Adjuntos. — **Serafim Franklin Pereira**, Chefe da Contabilidade — Téc. em Cont. — Reg. no CRC — SC — 0.181.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CAIXA DE CRÉDITO MOBILIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Criada pelo Decreto Estadual n.º 161, de 20 de Agôsto de 1938)

TELEFONE, 9041 • End. Telegr. "CREDIMOBIL" • CAIXA POSTAL N.º 649

AVENIDA RIO BRANCO, 23 — RECIFE — PERNAMBUCO
DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	21.762.315,90	
Em depósito Banco do Brasil..	180.892.751,00	202.655.066,90
B — REALIZÁVEL		
Carteira de Crédito Rural Cooperativas:		
Financiamentos em C/Corrente	13.274.757,20	
Financiamentos à Açudagem..	14.717.994,70	
Empréstimos em C/Corrente ..	27.843.969,10	
Empréstimos Hipotecários	10.421.453,00	
Empréstimos Reajustados	4.584.816,70	
Outros Empréstimos	29.165.910,50	
Redescontos	10.000.000,00	
Correspondentes no País	91.801,90	
Outros créditos	9.357.522,50	
Imóveis	2.830.020,00	
	122.288.245,60	
Carteira de Crédito Urbano:		
Empréstimos em C/Corrente ..	113.802.417,10	
Títulos Descontados	401.154.373,20	
Títulos de Pecuaristas	498.971,10	
Outros créditos	4.767.692,30	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Ações e Debêntures	383.180,00	642.894.879,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.857.546,10	
Material de Expediente	459.850,60	
Veículos	140.000,00	
Instalações	329.526,40	
Biblioteca	137.184,30	3.924.107,40
D — REULTADO PENDENTE		
Contas de Resultado		—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Banco do Brasil — C/Títulos Redescontados	—	
Banco do Brasil C/Valores Depositados	—	
Valores em garantia	293.223.249,00	
Valores em Custódia	1.591.003,00	
Outras Contas	39.796.663,90	
Remessas para Cobrança		334.620.915,90
TOTAL ..... Cr$		1.184.094.969,50

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Fundo Patrimonial	19.184.750,70	
Fundo de Reserva	68.845.528,50	
Fundo Especial (Lei n.º 2.658 de 1-3-57)	20.000.000,00	
Fundo de Provisão	6.934.815,40	
Fundo de Desenvolvimento Cooperativista	7.000.000,00	
Outras Reservas	1.922.120,10	123.887.214,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
C/C Movimento	536.913.923,70	
C/C Populares	12.875.269,20	
C/C sem Juros	572.476,70	
C/C de Aviso	14.328.975,20	
Depósitos de Cooperativas	14.566.316,80	
	579.256.961,60	
à Prazo:		
De Poderes Públicos:		
Depósitos Especiais	24.476.641,10	
Depósitos Vinculados	27.143.661,80	
De Diversos:		
Depósitos Caucionados	1.640.099,00	
Depósitos a Prazo Fixo	59.386.536,70	
	691.903.840,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Bco. do Brasil — C/Redesconto	10.000.000,00	
I.A.A. — C/Emp. p/Lavoura Canavieira	1.605.745,10	
Outros créditos	15.098.666,80	718.608.252,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado		6.978.586,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança Caucionada	—	
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	294.824.252,00	
Outras Contas	39.796.663,90	
Títs. Redescontados em Bancos	—	
Val. Depositados em Bancos ..	—	334.620.915,90
TOTAL ..... Cr$		1.184.094.969,50

Recife, 3 de Janeiro de 1961. — CAIXA DE CRÉDITO MOBILIÁRIO DE PERNAMBUCO. — **Felix Fausto Furtado de Mendonça**, Gerente — **Abdoral Veloso de Morais**, Contador — C.R.C. — P.E. — 489.

APROVAMOS: Conselho de Administração da Caixa de Crédito Mobiliário de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1961. — **Felix Mendonça**, Presidente — **Mário Lins e Mélo, Pitágoras de Souza Dantas, João Afonso Paraíso.**

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923 — CARTA PATENTE N.º 3.189 — Casa Matriz BELO HORIZONTE
FILIAIS: BELÉM (PARÁ), FORTALEZA, PÔRTO ALEGRE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SÃO PAULO

OUTROS DEPARTAMENTOS: **No Est. de Minas Gerais:** — Alto Rio Doce, Araguari, Araxá, Areado, Bambuí, Bicas, Bocaiuva, Campo Belo, Campos Altos, Campos Gerais, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Cássia, Cataguases, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Formiga, Governador Valadares, Ibiraci, Itabira, Itapecerica, Itauna, Ituiutaba, João Monlevade, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Prêto, Pará de Minas, Paraguaçu, Patos de Minas, Pirapora, Pitanguí, Piuí, Pompéu, Ponte Nova, Rio Casca, Sacramento, Santa Rita do Jacutinga, Santos Dumont, São Gotardo, São Sebastião do Paraíso, São Tomaz de Aquino, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Visconde do Rio Branco e Metropolitanos da Avenida, Barroca, Caetés, Carlos Prates, Floresta, Lagoinha e Mercado (Belo Horizonte). — **No Est. da Bahia:** — Ilhéus e Metropolitanos da Baixa do Sapateiro, Calçada, Rua Chile e São Pedro (Salvador). — **No Est. do Espírito Santo:** — Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Guaçuí, Vila Rubim (Vitória) e Vitória. — **No Est. de Goiás:** — Anápolis, Campinas (Goiânia), Goiandira, Goiânia, Itaberaí, Jataí, Morrinhos, Pires do Rio e Rio Verde. — **No Est. da Guanabara:** — Metropolitanos da Alfândega-Passos, Avenida-Castelo, Bonsucesso, Botafogo, Campo Grande, Carioca, Copacabana, Madureira, Mauá-Acre, Pilares, Praça da Bandeira e Tiradentes (Rio de Janeiro). — **No Est. de Pernambuco:** — Metropolitanos de Santo Antônio e São José (Recife). — **No Est. do Rio de Janeiro:** — Angra dos Reis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, Campos, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaperuna, Magé, Natividade do Carangola, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Santo Antônio de Pádua, São Fidelis, São João de Meriti, Três Rios, Valença e Volta Redonda. — **No Est. de São Paulo:** — Cubatão, Santos, São Vicente e Metropolitanos do Belém, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Consolação, Ipiranga, Lapa, Luz, Moóca, Oriente, Penha, Pinheiros, Santa Cecília, Santa Efigênia e Santa Rosa (São Paulo).

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	603.458.187,00	
Em dep. no Banco do Brasil	2.382.972.849,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	828.225.050,00	
Em outras espécies	420.070.115,90	4.234.726.202,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S.A. à ordem da SUMOC	703.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.339.638.002,40	
Títulos Descontados	8.059.906.340,70	
Agências no País	4.061.478.671,40	
Correspondentes no País	306.298.243,40	
Correspondentes no Exterior	88.954.626,20	
Outros créditos	321.643.095,70	
	14.881.218.979,80	
Imóveis	128.074.047,10	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed. incl. as do valor nominal de Cr$ 67.502.900,00 dep. no Banco do Brasil, à ord. da SUMOC	97.146.858,40	
Apólices Estaduais	363.193,00	
Apólices Municipais	5.000,00	
Ações e debêntures	79.602.985,70	15.186.411.064,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	373.392.347,20	
Móveis e utensílios	190.728.720,40	
Material de expediente	46.153.613,50	610.274.681,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	
Juros pertencentes ao semestre sequinte	15.548.822,20	15.548.822,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.818.838.336,50	
Valores em custódia	1.027.828.973,70	
Títulos a receber de c/alheia	8.821.240.706,90	
Outras contas	971.547.357,20	12.639.455.374,30
	Cr$	32.686.416.144,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	600.000.000,00	
Aumento de capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	120.000.000,00	
Fundo de reserva livre	125.000.000,00	
Fundo de previsão	60.000.000,00	
Fundo de Amort. de Móv. e Ut.	48.707.634,30	
Outras reservas	2.890.718,50	1.106.598.352,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	182.492.289,60	
de Autarquias	251.822.956,70	
em C/C sem limite	7.008.164.160,50	
em C/C limitadas	980.505.806,70	
em C/C populares	3.055.747.136,00	
em C/C sem juros	136.698.738,20	
em C/C de aviso	409.621.605,20	
Outros depósitos	178.744.351,10	
	12.203.797.044,00	
a prazo:		
de Autarquias	624.121,80	
de diversos:		
a prazo fixo	604.278.717,90	
	12.808.699.883,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	4.392.033.218,70	
Correspondentes no País	617.162.809,60	
Correspondentes no Exterior	226.843.326,30	
Outras responsabilidades no exterior	49.328.407,20	
Ord. de pag. e outros créditos	655.190.671,80	
Dividendos a Pagar:		
não reclamados	365.175,10	
dêste semestre	35.049.709,90	
Bonif. atrib. aos acionistas	23.366.473,30	18.808.039.675,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		132.322.741,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.846.667.310,20	
Dep. de fís. em cobr.: do País	8.815.737.690,50	
do Exterior	5.503.016,40	
Outras contas	971.547.357,20	12.639.455.374,30
	Cr$	32.686.416.144,40

Belo Horizonte, 12 de Janeiro de 1961. — O Conselho de Administração: **Christiano França Teixeira Guimarães**, Presidente. — **Joseph ar Edwards Santiago**, Vice-Presidente. — **Sebastião Dayrell de Lima**, Secretário. — **Benjamin Soares de Azevedo**, Conselheiro. — **Ruy de Castro Magalhães**, Diretor-Presidente. — **Aluísio Toscano de Brito**, Diretor-Superintendente. — **José de Almeida Barbosa Mello**, Diretor. **Bernardo Cândido Mascarenhas Custódio de Souza Oliveira**, **José de Oliveira Neto**, **Manoel Agápio de Aquino**, **Paulo Afonso de Almeida**, Diretores-Adjuntos. — **João Baptista Moura Drummond**, Contador-Geral. — C.G.R.C. — I/G n.º 5.617.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.

MATRIZ EM SÃO PAULO — RUA SENADOR FEIJÓ, 197 — CAIXA POSTAL 8075

TELEFONES: 37-1121/5 — End. Telegráfico: "GINKO"

CARTA PATENTE N.º 847, DE 20 DE MARÇO DE 1946

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1960 compreendendo as operações da Matriz e Departamentos: — **Est. de S. Paulo:** — Adamantina, Alvares Machado, Araçatuba, Bastos, Bauru, Birac, Botucatu, Dracena, Getulina, Guaiçara, Guaimbê, Guaiçapes, Lins, Marília, Mercado Municipal, (Urbs) Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Osvinhos, Pacaembu, Pereira Barreto, Pinheiros (Urbs), Presidente Prudente, Promissão, Santo Amaro (Urbs), Santos, Suzano e Tupi Paulista. **Estado do Paraná:** — Araucarana, Araponguas, Assaí, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Londrina, Marialva, Mandaguaçu, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Santa Mariana, Umuarama e Ura. — **Est. da Guanabara:** Rio de Janeiro

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	225.065.997,10	
Em depósito no Banco do Brasil	453.098.100,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	249.309.880,80	
Em outras espécies	13.248.939,00	940.722.917,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil S. A. a/o da SUMOC	210.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	515.072.952,20	
Empréstimos hipotecários	2.500.000,00	
Títulos Descontados	2.272.457.882,80	
Agências no País	1.116.918.818,00	
Correspondentes no País	27.700.079,40	
Correspondentes no Exterior	37.853.643,90	
Outros valores em moedas estrangeiras	2.863.602,30	
Capital a realizar	27.781.600,00	
Outros créditos	47.661.115,50	
Imóveis	39.498.040,00	
Tít. e valores mobiliários: Apól. e Obrigs. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 17.190.200,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC, e Cr$ 1.000.000,00 no Tes. Nac., Dec.-lei 9 602	16.055.331,60	
Apólices Estaduais	150.000,00	
Apólices Municipais	78.200,00	
Ações e debêntures	166.200,00	
Outros valores	13.695.209,80	4.330.753.604,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	78.012.780,70	
Móveis e Utensílios	76.132.325,10	
Material de expediente	5.886.474,60	
Instalações	6.203.494,10	160.235.074,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.915.808.370,80	
Valores em Custódia	1.500.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	855.712.992,80	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
Cr$		[illegible]

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	25.000.000,00	
Outras reservas	14.294.766,40	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible]	
de Autarquias	142.140,40	
em C/C sem limite	1.752.363.745,70	
em C/C limitadas	704.794.583,70	
em C/C populares	615.845.078,40	
em C/C sem juros	4.629.538,30	
Outros depósitos	171.924.445,60	
A prazo: — de diversos:		
de Autarquias	—	
a prazo fixo	[illegible]	
de aviso prévio	8.740.000,00	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (inclusive financiamento de café)	[illegible]	
Redescontos especial p/financiamento de café (Comunicados 60/100 e 108 do IBC)	272.544.765,60	
Agências no País	952.539.692,20	
Correspondentes no País	4.926.593,80	
Correspondentes no Exterior	5.724.739,00	
Ord. de pag. e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	18.154.078,00	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	[illegible]	
Deposit. de títulos em cobrança do País	[illegible]	
do Exterior	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
Cr$		[illegible]

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — DIRETORIA: **Apolônio Jorge de Faria Salles**, Diretor-Presidente. — **Anze Mollxi**, Diretor-Vice-Presidente. — **Kunito Miyasaka**, Diretor-Superintendente. — **Takeshi Yoshio**, Diretor-Tesoureiro. — **Fujio Tachibana, Masao Kawabata e Shiniti Alba**, Diretores. — **Tetuo Iocida**, Contador. — T.C. — C.R.C. — Sp — n. 34.824.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

DIRETORES EXECUTIVOS:

José Balbino de Siqueira
Haroldo de Siqueira
Antônio Gonçalves
João Nantes Júnior
Ferdinando Rubano.

BANCO ITAÚ S. A.

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 500.000.000,00
SEDE: RUA JOÃO BRICOLA, 59/67 — SÃO PAULO
End. Telegr.: "ITAUBANCO" — Caixa Postal, 8.218

DIRETORES VOGAIS:

Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Jorge Dias de Oliva
Dr. Joaquim Mário de S. Meirelles
Mário Tavares Filho
Rubens Martins Vilella

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO (GB) — Avenida Graça Aranha, 174-B/C — Caixa Postal, 867. **Agências urbanas:** Avenida N. S. Copacabana, 903-A e Rua do Rosário, 99-A. ● BELO HORIZONTE (MG) — Rua Tupinambás, 364 — Caixa Postal, 401. **Agências urbanas:** Rua Platina, 1077 (Calafate) e Parque Industrial. ● SANTOS (SP) — Rua 15 de Novembro, 52 — Caixa Postal, 624. ● CURITIBA (PR) Rua **15 de Novembro, 283.**

AGÊNCIAS URBANAS: "JARDIM AMÉRICA" — Rua Augusta, 2.575 ● "PAULA SOUZA" — Rua Paula Souza, 221 ● "PINHEIROS" — Rua Butantã, 114 ● "PIRATININGA" — Rua Piratininga, 772 ● "VILA MARIA" — Praça Santo Eduardo, 149 ● "ALTO VILA MARIA" — Av. Alberto Byington, 72-A ● "SANTA IFIGÊNIA" — Rua 24 de Maio, 239 ● "ITAIM" — Av. Sto. Amaro, 590 ● DEPARTAMENTOS: Águas de Lindóia (SP) — Altinópolis (SP) — Apucarana (PR) — Arapongas (PR) — Cambé (PR) — Cambira (PR) — Campo Grande (MT) — Claraval (MG) — Cornélio Procópio (PR) — Corumbá (MT) — Cubatão (SP) — Delfinópolis (MG) — Furnas (MG) — Ibiraci (MG) — Itamogi (MG) — Itaú de Minas (MG) — Jandaia do Sul (PR) — Londrina (PR) — Louveira (SP) — Mandaguari (PR) — Marialva (PR) — Maringá (PR) — Monte Santo de Minas (MG) Nova Era (MG) — Nova Fátima (PR) — Paranaguá (PR) — Passos (MG) — Pôrto Ferreira (SP) — Pratápolis (MG) — Rancho Alegre (PR) — Ribeirão do Pinhal (PR) — Ribeirão Prêto (SP) — Rolândia (PR) — Santa Mariana (PR) — São João Batista do Glória (MG) — São Pedro do Ivaí (PR) — São Sebastião do Paraíso (MG) — Sertaneja (PR) — Uraí (PR) — Vinhedo (SP).

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, DA MATRIZ, SUCURSAIS, AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	257.069.802,60	
Em dep. no Banco do Brasil	744.408.609,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	313.999.000,00	
Em outras espécies	57.530.181,20	1.373.007.593,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	279.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	429.548.029,60	
Empréstimos hipotecários	5.199.544,80	
Títulos Descontados	3.265.225.662,80	
Agências no País	2.305.053.243,50	
Correspondentes no País	23.836.169,50	
Correspondentes no Exterior	4.513.322,10	
Out. val. em moeda estrang.	1.452.156,90	
Capital a realizar	41.706.000,00	
Outros créditos	70.661.145,80	
Imóveis	39.803.153,70	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais, incl. as no valor nom. de Cr$ 37.171.400,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Del. Fiscal do Tes. Nac. em São Paulo	33.759.978,80	
Apólices Estaduais	936.415,10	
Ações e debêntures	28.726.801,50	
Outros valores	11.235.592,60	6.540.657.216,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	203.957.760,00	
Móveis e utensílios	57.038.750,90	
Material de expediente	15.085.430,80	
Instalações	5.227.168,00	281.309.109,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	1.009.908,00	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras contas	2.408.889,80	
Despesas de instalação	2.409.638,50	5.828.436,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	603.229.585,80	
Valores em custódia	431.648.309,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.994.887.919,30	
Outras contas	13.145.575,30	3.142.911.389,40
		Cr$ 11.343.713.745,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	28.000.000,00	
Fundo de previsão	158.400.000,00	
Outras reservas	13.600.000,00	500.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	75.287.798,20	
de Autarquias	16.575,00	
em C/C sem limite	2.419.490.235,60	
em C/C limitadas	129.744.368,50	
em C/C populares	1.606.640.643,50	
em C/C sem juros	49.778.250,10	
em C/C de aviso	7.834.207,10	
Outros depósitos	327.196.034,50	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	328.572.054,30	
de aviso prévio	11.929.528,70	
	4.956.489.695,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títs. redescontados — financiamento de Café (Comunicados 60/100 e 108 dol.B.C.)	146.809.172,40	
Letras a pagar	1.693.943,00	
Agências no País	2.302.732.200,70	
Correspondentes no país	67.654.075,70	
Correspondentes no Exterior	6.633.096,30	
Ord. de pag. e outros créditos	156.149.043,90	
Dividendos a pagar	15.442.491,70	7.653.603.719,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		47.198.636,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.034.877.894,80	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	1.992.189.456,60	
do Exterior	2.698.462,70	
Outras contas	113.145.575,30	3.142.911.389,40
		Cr$ 11.343.713.745,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **José Balbino de Siqueira,** Presidente. — **Antônio Gonçalves,** Superintendente. — **Haroldo de Siqueira,** Diretor. — **João Nantes Júnior,** Diretor-Gerente. — **Ferdinando Rubano,** Diretor. — **João Maria Piovesan,** Contador-Geral — CRC — SP — 12.778.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S/A

. INAUGURADO EM 25 DE MAIO DE 1937

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 2.443. DE 23 DE JULHO DE 1941

CAPITAL SUBSCRITO ..... Cr$ 8.000.000,00

FUNDO DE RESERVA LEGAL ..... Cr$ 745.544,30 — FUNDO DE PREV. E OUTRAS RESERVAS .. Cr$ 3.093.809,80

Sede: — Edifício "Grande Hotel" — Av. Martins de Barros. — Endereço Telegráfico: **Mercantil**

RECIFE — PERNAMBUCO

Caixa Postal n.º 225 — Telefones: Gerência, 6113 — Geral, 7928

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.759.388,60	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	47.781.359,70	
Em dep. à ordem da SUMOC..	5.270.154,50	
Em outras espécies	2.923.467,70	58.734.370,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Correntes..	25.943.228,20	
Títulos Descontados	80.743.276,10	
Correspondentes no País ...	1.892.426,30	
Outros créditos	3.371.162,20	
	111.950.098,80	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. do Tesouro inclusive as do valor nom. de Cr$ 2.483.300,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	2.297.317,20	114.247.410,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	2.854.098,20	
Material de expediente	513.616,00	
Instalações	628.748,20	3.996.462,40
D — RESULT. PENDENTES		
Despesas de instalações	657.332,90	
Desp. gerais e outras contas ..	—	657.332,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	11.743,50	
Títs. a Receber de C/Alheia ..	24.115.089,40	
Outras contas	2.502.637,90	26.629.470,80
	Cr$	204.264.696,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	745.544,30	
Outras reservas	1.093.809,80	
Fundo de previsão	2.000.000,00	11.839.354,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	1.977.615,80	
Em C/C sem limite	90.484.618,70	
Em C/C populares	41.882.651,70	
Em C/C de Aviso	10.537,20	
Outros depósitos	1.975.849,70	
a prazo: De diversos:		
A Prazo Fixo	23.312.796,40	
De aviso prévio	402.099,80	
	160.026.169,30	
OUT. RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	—	
Correspondentes no País	3.851.610,80	
Ordens de pag., e outros créditos	855.682,70	
Dividendos a pagar	—	164.733.462,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultado		1.062.786,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	11.743,50	
Depositantes de Títulos à cobrança no País	24.115.089,40	
Outras contas	2.502.637,90	26.629.470,80
	Cr$	204.264.696,60

Recife, 31 de Dezembro de 1960 — **José de Brito Albuquerque Veiga — Dioscorides dos Santos Silva — Milton Lopes dos Santos.** Diretores. — **Luís Lacerda da Câmara Lima,** Contador — Reg. D.E.C. 49.673. — C.R.C. 404.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Sociedade Anônima

FUNDADO EM 1858

Capital ..... **Cr$ 300.000.000,00** **Fundos de Reserva** ..... **Cr$ 270.537.800,60**

Outras Reservas ..... **Cr$ 137.772.112,20**

SEDE — PÔRTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro N.º 1.177

Filiais nas principais praças do Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba e Paranaguá, além de agências urbanas em Pôrto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	296.056.151,30	
Em dep. no Banco do Brasil	291.967.623,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	591.071.950,00	
Em outras espécies	192.551.091,80	1.371.646.816,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac., incl. as dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	200.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.469.856.718,20	
Títulos Descontados	5.325.540.350,60	
Agências no País	1.623.764.782,40	
Correspondentes no País	60.740.105,10	
Correspondentes no Exterior	117.455.938,30	
Outros valores em moeda estrangeira	4.516.040,10	
Outros créditos	304.888.932,80	
Imóveis	86.421.076,70	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed., inclusive as do valor nominal de Cr$ 89.230.200,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	63.153.705,60	
Dep. p/efeitos do dec-lei 9502, no valor nom. de Cruzeiros 1.000.000,00	675.000,00	
Apólices Estaduais	343.772,50	
Apólices Municipais	7.081.758,60	
Ações e Debêntures	177.122.641,70	
Outros valores	25.092.690,00	9.466.653.512,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	352.107.149,70	
Móveis e utensílios	129.672.969,00	
Material de expediente	33.997.010,70	515.777.129,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	12.030.059,50	
Impostos		
Outras contas	5.189.442,50	17.219.502,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.486.681.267,20	
Valores em custódia	659.949.117,10	
Títulos a receber de c/alheia	2.943.958.678,60	
Outras contas	6.831.449.887,30	12.922.038.950,20
	Cr$	24.293.335.910,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundos de reserva:		
Legal	56.970.500,00	
Estatutário	213.567.300,60	
Outras reservas:		
Fundo de amort. de móveis	53.795.912,20	
Fundo de amort. de imóveis de uso do Banco	23.976.200,00	
Provisão para liquidação de dívidas ativas	60.000.000,00	708.309.912,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	245.172.585,50	
de Autarquias	68.556.159,00	
em C/C sem limite	2.157.220.633,60	
em C/C limitadas	284.060.671,70	
em C/C populares	2.640.461.656,40	
em C/C sem juros	238.282.063,00	
em C/C de aviso	255.931.817,30	
Outros depósitos	251.181.111,10	
	6.140.866.697,60	
a prazo:		
de Poderes Públicos	299.129,00	
de Autarquias	35.755.602,70	
de diversos:		
a prazo fixo	99.166.580,90	
de aviso prévio	644.929.259,10	
	6.921.017.269,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	584.943.941,70	
Idem, idem financiamento da produção	213.871.149,60	
Idem, idem financiamento de café	434.786.176,40	
Agências no País	1.725.956.332,50	
Correspondentes no País	52.276.091,90	
Correspondentes no Exterior	126.877.234,60	
Ord. de pag. e outros créditos	489.152.064,90	
Dividendos a pagar	18.000.000,00	10.566.880.261,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		96.106.786,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	3.146.630.384,30	
Dep. de tits. em cobrança:		
do País	2.829.546.193,70	
do Exterior	114.412.484,90	
Outras contas	6.831.449.887,30	12.922.038.950,20
	Cr$	24.293.335.910,90

Victor Azevedo Bastian, Ney Neves Galvão, Virgílio B. Cortese, J. C. Costa Ribeiro, Diretores. — **Valdívio Brandão Fischer,** Chefe da Contabilidade — Téc. Cont. — C. R. C. — RS 1.243.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

Banco Bandeirantes do Comércio S. A.

CARTA PATENTE N.º 5, DE 6-9-1944 — End. Telegráfico: "BEBECE"

SEDE: RUA SÃO BENTO, 533 — RUA LIBERO BADARÓ, 636 — CAIXA POSTAL, 8.260

SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 412.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COM PREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

Filiais
Curitiba
Rio de Janeiro

Agências Urbanas
CAPITAL:
Augusta
Pela Vista
Lapa
Liberdade
Marconi
Penha
Santa Cecília
CAMPINAS
Mercado
Taquaral
Vila Industrial

Agências no Estado de São Paulo
Adamantina
Araçatuba
Araraquara
Assis
Bálsamo
Bauru
Birigui
Cafelândia
Catanduva
Capivari
Dracena
Estrêla d'Oeste
Fernandópolis
Franca
Getulina
Guaraçaí
Guararapes
Jales
Jundiaí
Lins
Louveira
Marília
Mirandópolis
Monte Alto
Monte Castelo
Neves Paulista
Osvaldo Cruz
Pacaembú
Paranaguá (PR)
Penápolis
Pereira Barreto
Piedade
Pirajuí
Pôrto Ferreira
Presidente Epitácio
Presidente Venceslau
Promissão
Rafard
Ribeirão Prêto
Rinópolis
Santa Fé do Sul
Sta. Rita do Passa Quatro
Santos
São Bernardo do Campo
São José do Rio Prêto
Taiaçunga
Tamoaú
Tupã
Turiúba Paulista
Valinhos
Votuporanga

No Distrito Federal
Brasília

ATIVO — Cr$

A — DISPONÍVEL

CAIXA

Em moeda corrente	[illegible]	
Em depósito no Banco do Brasil	279.376.106,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	[illegible]	
Em outras espécies	36.606.280,80	712.491.315,70

B — REALIZÁVEL

Letras do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	[illegible]	
Empréstimos em C/Corrente	[illegible]	
Títulos Descontados	2.295.865.957,90	
Letras a receber de c/própria	92.527.953,70	
Agências no País	1.039.934.660,40	
Correspondentes no País	8.257.193,40	
Correspondentes no Exterior	38.567.427,60	
Capital a realizar	29.864.700,00	
Banco do Brasil S. A. — c/ aum. de capital (Dec. Lei n.º 5.956)	30.135.300,00	
Outros créditos	73.734.252,80	
Imóveis	77.176.407,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as de valor nom. de Cr$ —/— dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	—	
Apól. e Obrig. Federais incl. dep. de Cr$ 1.000.000,00 na Deleg. Fiscal conforme Dec. Lei n.º 9.602	[illegible]	
Apólices Estaduais	525.857,50	
Ações e debentures	57.857.800,00	
Outros valores	1.622.000,00	[illegible]

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	118.909.979,70	
Moveis e Utensílios	39.813.821,70	
Material de expediente	10.505.546,30	
Instalações	[illegible]	183.025.384,90

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	556.952.336,60	
Valores em custódia	136.943.564,10	
Títulos a receber de c/alheia	1.017.270.165,10	
Outras contas	141.433.303,60	1.852.599.369,40
	Cr$	7.089.460.737,50

PASSIVO — Cr$

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital	[illegible]	
Aumento de capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]

G — EXIGÍVEL

Depósitos: — à vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos	43.963.785,10	
em C/C sem limite	1.862.588.438,10	
em C/C populares	1.239.371.918,30	
em C/C sem juros	81.433.959,50	
Outros depósitos	16.032.558,70	

a prazo:

de Poderes Públicos	—	

de diversos:

a prazo fixo	143.246.687,70	
de aviso prévio	—	
	3.386.637.327,40	

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas — (Operações de Café)	[illegible]	
Agências no País	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Correspondentes no Exterior	[illegible]	
Ord. de pag. e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	4.774.463.114,80

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados		50.398.253,90

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custódia	[illegible]	
Deposit. de títulos em cobrança do País	[illegible]	
do Exterior	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	7.089.460.737,50

São Paulo, 5 de janeiro de 1961. — **Dr. Joaquim Martins Vieira**, Diretor-Presidente. — **Dr. Walter Guimarães**, Diretor-Vice-Presidente. — **Hugo Jannotti**, Diretor-Superintendente. — **Germiniano Bastos Natel**, Diretor-Gerente. — **José Celani**, Diretor-Gerente. — **Oswaldo Trancoso**, Contador — C. R. C. — S. P. — 7.713.

(*) Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS, S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.367, EXPEDIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1941

AGÊNCIAS URB. EM BELO HORIZONTE
AVENIDA: — **Avenida Afonso Pena, 581**
BARREIRO: — **Av. Arcniteto Mesquita, 166**
MERCADO: — **Rua Goitacazes, 770**
SÃO JOSÉ: — **Rua Rio de Janeiro, 668**

MATRIZ: BELO HORIZONTE
RUA TUPINAMBÁS, 346 — CAIXA POSTAL, 836
Endereço Telegráfico: "BANCANTIL"

FILIAL DE SÃO PAULO
RUA SÃO BENTO, 366
Caixa Postal, 999

FILIAL NO RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 75 — Caixa Postal, 911
(Edifício próprio)
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Copacabana:
AVENIDA N.ª S.ª COPACABANA, 479-A
Tijuca:
RUA CONDE DE BONFIM, 510-A

DEPENDÊNCIAS: — Barbacena, Brasília (DF), Canápolis, Caratinga, Carmo do Cajurú, Catalão (Goiás), Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cordisburgo, Corinto, Coronel Fabriciano, Cruzilândia, Curvêlo, Diamantina, Divinópolis, Ervália, Formiga, Formosa (Goiás), Goiânia, (Goiás), Gov. Valadares, Guapé, Guaraciaba, Ipoema, Itabira, Itabirito, Itaguara, Itaúna, Jequeri, Juiz de Fora, Lagoa Formosa, Lavras, Mateus Leme, Monsinhos, Nova Era, Nova Lima, Pará de Minas, Paracatu, Paraopeba, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Piumhí, Ponte Nova, Ribeirão Vermelho, Rio Pomba, Sabará, Sta. Bárbara, Santana do Pirapama, Sete Lagoas, Teixeiras, Uberlândia, Várzea da Palma e Vitória (Esp. Santo).

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E DEPENDÊNCIAS)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	316.685.046,00		Capital	200.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	521.846.678,00		Fundo de reserva legal	20.400.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	222.170.000,00		Fundo de previsão	100.000.000,00	
Em outras espécies	698.698,10	1.061.400.422,10	Outras reservas	24.600.000,00	345.000.000,00
B — REALIZÁVEL			**G — EXIGÍVEL**		
Letras do Tesouro Nacional (inclusive as do valor nom. de Cr$ 177.200.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	174.830.500,00		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em C/Corrente	142.492.097,00		de Poderes Públicos	123.563.504,90	
Empréstimos hipotecários	1.231.785,40		de autarquias	29.392.766,30	
Títulos Descontados	3.152.451.048,70		em C/C sem limite	2.368.834.954,50	
Letras a receb. de c/própria	360.000,00		em C/C limitadas	73.266.460,40	
Agências no País	1.301.057.729,00		em C/C populares	1.302.457.005,20	
Correspondentes no País	31.849.225,00		em C/C sem juros	50.412.584,30	
Capital a realizar	8.648.350,00		em C/C de aviso	29.541.687,80	
Outros créditos	45.967.598,70		Outros depósitos	69.828.934,10	
Imóveis	10.228.111,90		**A prazo: — de diversos:**		
Tít. e valores mobiliários:			a prazo fixo	161.550.320,40	
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nom. de Cr$ 23.998.100,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	27.922.846,20		de aviso prévio	158.590.685,50	
Apólices Estaduais	5.052.980,40			4.367.438.903,40	
Apólices Municipais	68.924,00		**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
Ações e debêntures	11.697.800,00		Títulos redescontados	—	
Outros valores	16.666.000,00	4.932.517.996,30	Obrigações diversas	—	
C — IMOBILIZADO			Agências no País	1.340.092.964,10	
Edifícios de uso do Banco	87.158.470,20		Correspondentes no país	37.084.771,80	
Móveis e utensílios	78.349.168,30		Ord. de pag. e outros créditos:	57.502.049,50	
Material de expediente	23.743.922,00		Dividendos a pagar	10.863.882,70	5.812.982.571,50
Instalações	24.140.111,40	213.386.671,90	**H — RESULT. PENDENTES**		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados		52.775.210,80
Juros e descontos	3.452.692,00		**I — C/DE COMPENSAÇÃO**		
Impostos	—		Depositantes de valores em garantia e em custódia	479.272.769,20	
Desp. gerais e outras contas	—	3.452.692,00	Deposit. de títs. em cobrança: do País	1.732.152.252,80	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	354.882.061,30	2.566.307.083,30
Valores em garantia	316.644.502,20			Cr$	8.777.064.865,60
Valores em custódia	162.626.267,00				
Títulos a receber de c/alheia	1.732.152.252,80				
Outras contas	354.882.061,30	2.566.307.083,30			
	Cr$	8.777.064.865,60			

José Heilbuth Gonçalves, Diretor-Presidente. — Antônio Luiz de Noronha Guarany, Vicente de Araújo e Oswaldo de Araújo, Diretores. — Irineu Castanheira de Sena, Contador-Geral — CRC — MG — 480.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.297, DE 21/5/1940
RUA SETE DE SETEMBRO, 81-A — RIO DE JANEIRO — TELEFONE: 32-2205 (RÊDE INTERNA)
Sede Própria — Fundado em 1930

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	9.641.506,90		Capital	10.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	7.487.596,70		Fundo de reserva legal	2.351.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.099.000,00		Fundo de previsão	6.273.000,00	
Em outras espécies	1.023.113,70	36.251.217,30	Outras reservas	2.486.367,60	21.110.367,60
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	17.217.447,80		**Dep.: à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	112.342.041,00		em C/C sem limite	87.559.261,30	
Correspondentes no País	497.715,60		em C/C limitadas	38.452.795,00	
Outros créditos	143.215,80		em C/C sem juros	—	
Imóveis prometidos à venda	15.671.034,50		de aviso prévio	—	
Títs. e valores mobiliários:			Outros depósitos	1.188.964,60	
Apólices e Obrig. Federais (incl. os dep. à ordem da SUMOC no valor nom. de Cr$ 1.397.000,00	1.017.365,00			127.201.020,90	
Ações e Debentures	11.146,00		**a prazo: de diversos:**		
Outros valores	542.802,20	147.412.767,90	a prazo fixo	32.778.688,40	
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	89.972,10	
Edifício de uso do Banco	3.800.925,10			160.069.681,40	
Móveis e utensílios	2.546.799,60		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	937.423,80		Obrigações diversas	6.192.657,40	
Instalações	707.068,70	7.992.217,20	Correspondentes no País	89.467,20	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a pagar	708.000,00	
Juros e descontos	—		Ord. de pag. e outros créditos	1.838.033,30	168.837.839,00
Impostos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	—	—	Contas de resultados		1.677.996,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	15.528.758,30		Depositantes de valores em garantia e em custódia	55.775.780,50	
Valores em custódia	41.247.022,20		Depositantes de títulos em cob. do País	82.236.567,90	
Títulos a receber de c/alheia	82.236.567,90		Outras contas	22.082.981,40	160.095.329,80
Outras contas	22.082.981,40	160.095.329,80			
	Cr$	351.781.532,20		Cr$	351.781.532,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1960

DÉBITO		Cr$	CRÉDITO		Cr$
Despesas Gerais:			Saldo do semestre anterior		225.877,70
Dispendido com honorários da Diretoria, do Conselho Fiscal, ordenados e gratific., assinaturas, anúncios e publicações, diversos, donativos, estampilhas, desp. para leis sociais e seguros de acidentes, conservação de máquinas, conservação e limpeza, luz, seguros, telefone	4.273.723,80		**Juros:**		
Gastos de material	141.244,70	4.414.968,50	Apurados neste semestre		1.870.104,90
Impostos e Taxas		590.080,80	**Descontos:**		
Juros:			Apurados neste semestre	5.010.781,90	
Juros pagos e creditados neste semestre	2.704.404,30		Transf. do semestre anterior	1.322.718,60	
Tf. provisão juros s/Dep. a Prazo Fixo com vencimentos futuros	758.947,70	3.463.352,00		6.333.500,50	
Amortizações:			**Menos:**		
Em "Valores em Liquidação"		57.552,90	Pertenc. ao semestre futuro	1.438.563,80	4.894.936,70
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:			**Comissões:**		
Transferência para amortiz. em Máquinas, Utensílios, Instalações e Material de Expediente		193.437,40	Recebidas e deduzidas		423.023,50
Fundo de Reserva Legal:			Outras Rendas		2.833.480,50
Creditado a esta conta		86.000,00			
Fundo de Reserva Especial:					
Creditado a esta conta		258.000,00			
Dividendos:					
41.º dividendo referente ao 2.º semestre de 1960, à razão de Cr$ 30,00 por ação (12 % a. a.)		600.000,00			
Gratificações:					
Gratificações aos nossos funcionários		172.000,00			
Percentagens:					
Percentagem estatutária à Diretoria		172.000,00			
Saldo:					
Que passa para o semestre seguinte		239.431,70			
	Cr$	10.247.423,30		Cr$	10.247.423,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Alexandrino Boavista Moscoso.** — **Raul Castro Silva,** Diretores. — **Felix Valadares Mercante,** Contador — Reg. C.R.C. n.º 6.881.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(Autorizada a funcionar no Brasil conforme Cartas Patentes números 1.766 a 1.769, 1.771 a 1.776, 1.778, 1.779, de 24/1/51 e 5.443, de 10/3/59 prorrogadas pelo Decreto n.º 47.698, de 22/1/1960)

ASSOCIADO AO LLOYDS BANK LTD., COM MAIS DE £ 30.000.000 DE CAPITAL E RESERVAS

Casa Matriz: 40-66 Queen Victoria Street, London, E. C. 4.

CAPITAL AUTORIZADO	£ 10.000.000	CAPITAL SUBSCRITO	£ 7.575.000
CAPITAL REALIZADO	£ 7.575.000	FUNDO DE RESERVA	£ 5.000.000

Balanço em 31 de Dezembro de 1960, compreendendo as filiais do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Pôrto Alegre, Bahia, Maceió, Recife, Fortaleza, Manaus, Belém, Belo Horizonte e Brasília.

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	200.325.828,90		Capital	100.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	757.058.184,40		Aumento de capital	130.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	353.058.000,00		Fundo de reserva legal	20.000.000,00	
Em outras espécies	128.808.798,30	1.439.250.811,60	Fundo de previsão	23.601.537,30	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas:		
Letras do Tesouro Nacional, no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	357.700.000,00		Fundo de amort. do ativo fixo	22.833.648,70	
Empréstimos em C/Corrente	1.556.481.295,00		Fundo de desval. de Títs. renda	101.555,00	296.536.741,00
Empréstimos Hipotecários	5.670.000,00		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	2.966.237.102,50		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	74.381.144,10		de Poderes Públicos	11.339.758,60	
Agências no Exterior	38.871.867,70		de Autarquias	1.089.360,00	
Correspondentes no Exterior	25.493.590,00		em C/C sem limite	2.200.364.664,70	
Cut. val. em moeda estrang.	898.542,40		em C/C limitadas	978.613.628,40	
Capital a realizar	—		em C/C populares	111.609.042,60	
Outros créditos	1.765.695.022,30		em C/C sem juros	196.682.301,60	
Imóveis	167.975.446,90		em C/C de aviso	601.683.986,30	
Tít. e valores mobiliários:			Outros depósitos	792.574.036,70	
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 750.000,00 depositadas no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	2.646.886,00		A prazo: — de diversos:		
Ações e Debêntures	3.072.526,00		a prazo fixo	199.897.802,10	
Outros valores	1.968.367,50	7.026.891.590,40	de aviso prévio	20.799.001,30	
C — IMOBILIZADO				5.082.226.584,00	
Edifícios de uso do Banco	282.584.338,50		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	108.852.392,60		Títulos redescontados, cota extra para cacau, fumo e café	84.467.431,80	
Material de expediente	25.824.472,40	417.261.203,50	Agências no País	347.586.009,80	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	87.035.514,10	
Juros e descontos	794.442,50		Agências do Exterior	1.549.099.482,90	
Impostos	—		Correspondentes no Exterior	97.817.349,60	
Desp. gerais e outras contas	4.128.327,80	4.922.770,30	Ordens de pagamento e outros créditos	1.289.826.796,20	8.355.059.184,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			H — RESULT. PENDENTES		
Valores em garantia	1.144.601.324,30		Contas de resultados		53.730.466,40
Valores em custódia	5.751.404.430,60		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	3.005.660.909,40		Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.896.005.754,90	
Outras contas	3.031.804.232,70	12.933.470.897,00	Depósit. de títs. em cobrança:		
			do País	2.826.667.478,80	
			do Exterior	178.993.430,60	
			Outras contas	3.031.804.232,70	12.933.470.897,00
	Cr$	21.821.797.272,80		Cr$	21.821.797.272,80

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$	CRÉDITO		Cr$
Despesas Gerais:			Receita de Juros		38.611.997,00
Ordenados	87.275.283,20		Descontos	134.028.605,10	
Contribuição ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	6.503.153,50		Menos os do exerc. seguinte	53.401.082,30	80.627.522,80
Gastos de Material	6.345.411,40				
Diversos	36.145.131,20	136.268.979,30	Comissões recebidas ou debitadas		80.935.642,60
Impostos		13.984.467,50	Renda de títulos e Valores Mobiliários		5.600.949,40
Despesas de Juros		49.703.345,10	Lucro de Operações de Câmbio		32.129.832,40
Outras Contas		12.107.885,20	Renda de capitais não empregados em operações sociais		253.127,50
Amortizações do Ativo		3.107.784,90	Outras Rendas		26.925.176,10
		215.172.462,00	Recuper. de débitos lançados em Lucros e Perdas		2.809.433,60
Fundo de Previsão		5.328.461,70			
Gratificações pagas aos funcionários		27.709.823,70			
Saldo creditado à Casa Matriz		19.682.934,00			
	Cr$	267.893.681,40		Cr$	267.893.681,40

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Bank of London & South America Limited.** — **W. F. Galbraith,** Gerente principal. — **P. V. Oats,** Superintendente interino. — **Guilherme Avelino Ritter,** Téc. Cont. — Reg. C.R.C. — GB — 2.541.

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL, S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.948

Sede: SÃO PAULO

DIRETORIA:

João Baptista Leopoldo Figueiredo
Manoel Carlos Aranha
Luiz de Moraes Barros
Hermann Moraes Barros
Antônio A. Monteiro de Barros Neto
Jorge Leão Ludolf
Marcos de Souza Dantas
Genésio Pires
Antonio Mercado Junior

Rua Alvares Penteado, 65 — Caixa Postal 8222

Endereço Telegráfico: Sulbanco

CAPITAL ..... Cr$ 200.000.000,00

AGÊNCIAS: — Álvares Machado, Auriflama, Capivari, Itapevi, José Bonifácio, Londrina (Paraná), Macaúbal, Maringá (Paraná), Mercado (Santos), Mirante do Paranapanema, Neves Paulista, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Pirapózinho, Poloni, Presid. Prudente, Rib. Prêto, Rio de Janeiro, Santos, São João Caiuá, (Paraná), São José do Rio Prêto, Tatuí, Vinhedo, URBANA N.º 1 (Ipiranga), URBANA N.º 2 (Vila Prudente), URBANA N.º 3 (Belenzinho), URBANA N.º 4 (Av. São João), URBANA N.º 5 (Mercado), URBANA N.º 6 (Jardim América)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	116.630.456,80	
Em depósito no Bco. do Brasil.	429.839.240,30	
Em dep. à ordem da SUMOC..	153.967.000,00	
Em outras espécies	37.690.510,30	738.127.207,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	130.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	451.312.121,80	
Empréstimos hipotecários	1.500.000,00	
Títulos Descontados	1.350.951.891,00	
Agências no País	4.543.074,00	
Correspondentes no País	47.796.511,50	
Correspondentes no Exterior ..	8.915.594,30	
Outros val. em moeda estrang.	29.980.692,20	
Capital a Realizar	39.423.700,00	
Outros créditos	83.346.661,70	
Imóveis	500.000,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais ..	36.198.010,00	
Apólices Estaduais	2.535.570,00	
Ações e Debêntures	27.861.463,00	
Outros valores	9.517.561,70	2.224.382.851,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	36.745.473,00	
Móveis e utensílios	40.811.[illegible],10	
Material de expediente	[illegible],80	[illegible]
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]	
Valores em custódia	[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia.	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	6.544.783.068,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	20.000.000,00	
Outras reservas	100.880.693,20	[illegible]
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		21.285.094,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	6.685.110,20	
de Autarquias	—	
em C/C sem limite	1.390.599.518,60	
em C/C limitadas	[illegible]	
em C/C de aviso	4.718.256,30	
Outros depósitos	[illegible]	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	121.408.659,80	
de aviso prévio	12.710.812,70	
	2.163.587.750,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	—	
Correspondentes no País	61.919.523,80	
Correspondentes no Exterior ..	320.880.880,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		24.192.545,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	964.286.985,20	
Depositantes de títulos em cob. do País	1.425.322.230,40	
do Exterior.	[illegible]	
Outras contas	1.083.048.566,60	3.502.876.264,90
	Cr$	6.544.783.068,10

São Paulo, 10 de Janeiro de 1961 — João Baptista Leopoldo Figueiredo, Diretor-Presidente — Luiz de Moraes Barros, Diretor-Superintendente — João Fattori, Contador-Geral — Djalma Gonovez, Contador Geral — Téc. Cont. C.R.C. — 26.049.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.473, DE 9 DE ABRIL DE 1937 — CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 300.000.000,00

Matriz: — RUA SETE DE SETEMBRO, 32 (Edifício Próprio)

Agências Metropolitanas: ACRE, Av. Marechal Floriano, 38-C — BONSUCESSO, Praça das Nações, 394-B — COPACABANA, Rua Figueiredo Magalhães, 285-A — GRAJAÚ, Rua Barão de Mesquita, 1.061 — ITAMARATI, Rua Visc. da Gávea, 92-A — JACARÉ, Rua Licinio Cardoso, 297-A — LAPA, Avenida Mem de Sá, 72-A — PILARES, Avenida João Ribeiro, 44-A — RIO COMPRIDO, Rua Aristides Lobo, 241-A — ROSÁRIO, Praça Monte Castelo, 22-24. ORIENTAL, Rua Buenos Aires, 286 e 286-A. — CASTELO, Rua México, 119. BOTAFOGO, Rua da Passagem, 72-A — Em instalação: CASCADURA, Av. Ernani Cardoso, 72-A

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	225.639.254,20	
Em dep. no Banco do Brasil ..	325.316.915,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	176.850.000,00	
Em outras espécies	4.172.900,90	731.979.069,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	150.550.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	172.379.551,40	
Títulos descontados	1.815.882.236,00	
Letras a receber de c/própria	35.629.299,90	
Agências no País	1.004.518.433,50	
Correspondentes no País	33.736.095,30	
Correspondentes no Exterior ..	29.168.456,20	
Capital a realizar	10.903.685,00	
Outros créditos	92.234.553,10	
Imóveis	15.949.649,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 9.231.000,00 à ordem da SUMOC e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de câmbio	7.190.616,20	
Idem, em carteira	6.754.162,00	
Ações e debêntures	3.708.277,50	
Outros valores	8.922.337,30	3.387.527.353,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	72.713.521,20	
Móveis e utensílios	56.824.520,00	
Material de expediente	4.392.853,90	
Instalações	38.044.556,10	171.975.451,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	10.269.682,00	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	10.269.682,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	274.951.216,20	
Valores em custódia	350.982.088,20	
Títulos a receber de c/alheia .	1.077.980.695,00	
Outras contas	1.242.627.234,10	2.946.541.233,50
	Cr$	7.248.292.789,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	17.897.769,60	
Fundo de previsão	40.000.000,00	
Fundo de amort. Ativo Fixo ..	20.101.142,20	
Outras reservas	22.001.088,20	300.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	157.121,30	
em C/C sem limite	1.177.718.706,00	
em C/C limitadas	270.789.575,50	
em C/C populares	1.052.016.258,10	
em C/C sem juros	141.558.435,90	
em C/C de aviso	7.566.789,90	
Outros depósitos	79.354.259,40	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	54.385.525,10	
de aviso prévio	19.674.737,20	
	2.803.221.408,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	1.033.214.052,60	
Correspondentes no País	16.816.332,70	
Correspondentes no Exterior ..	31.325.815,10	
Ord. de pag. e outros créditos	72.767.672,70	
Dividendos a pagar	13.173.150,00	3.970.518.431,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		31.233.124,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e custódia	825.933.304,40	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	1.075.245.695,00	
do Exterior	2.735.000,00	
Outras contas	1.242.627.234,10	2.946.541.233,50
	Cr$	7.248.292.789,00

Raul Pinto de Carvalho, Diretor-Presidente. — Balthazar do Prado Leite, Diretor-Superintendente — Carlos Freire Zenha e Raul Luiz Andrade de Carvalho, Diretores-Gerentes. — J. K. Kolzbauer, Téc. Cont. — C.R.C. — 5.068 — D.F.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CRÉDITO SOLAR

SOC. COOPERATIVA DE RESP. LTDA.

RUA ALVARO ALVIM, 31 — SOBRELOJA — TELEFONES: 52-7923 e 52-7104

RIO DE JANEIRO

BALANCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Em caixa	1.115.860,20	
Depósitos Bancários	3.487.421,10	4.603.281,30
B — REALIZAVEL		
Assoc. c/Capital	626.500,00	
Créditos em liquidação	248.900,00	
Empréstimos em C/C	—	
Títulos Descontados	19.180.251,60	20.055.651,60
C — IMOBILIZADO		
Material de Escritório	141.531,60	
Móveis e Utensílios	1.077.717,80	
Instalações	441.593,60	1.660.843,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Diversas Contas		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança na Praça	8.936.454,90	
Cobrança no Interior	104.746,50	
Locatários de Imóveis	26.000,00	9.067.201,40
	Cr$	35.386.977,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.233.300,00	
Fundo de reserva	79.420,50	
Outras reservas	219.552,30	
E — EXIGÍVEL		
Depósitos: — a curto prazo:		
C/C Limitada	3.379.682,20	
C/C Sem Limite	6.027.557,00	
C/C Vinculada	67.074,70	
a longo prazo:		
Aviso Prévio	9.858.199,00	
Prazo Fixo	2.960.483,80	
Outras responsabilidades:		
Devedores e credores div.	32.497,00	
Títulos a pagar	800.000,00	
Títulos redescontados	400.000,00	
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança de c/alheia	8.936.454,90	
Cobrança de C/Própria	104.746,50	
Imóveis Contratados	26.000,00	
	Cr$	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO		Cr$
Despesas Bancárias:		
Saldo desta conta		56.682,10
Despesas de Instalação:		
Depreciação do semestre 5 %		23.241,80
Despesas Gerais:		
Saldos das contas abaixo:		
Aluguéis	85.000,00	
Assist. e Prev. Social	33.925,00	
Diversas	169.163,80	
Ordenados e Gratificações	448.300,00	
Seguros	42.297,80	781.536,60
Juros S/Outras Exigibilidades no País:		
		[illegible]
Juros e Descontos S/Empréstimos Passivos:		
Saldo desta conta		10.666,70
Material de Escritório:		
Gasto do semestre 30 %		60.656,40
Móveis e Utensílios:		
Depreciação do semestre 5 %		56.722,00
Fundo de Reserva:		
		14.276,30
	Cr$	1.372.646,20

CRÉDITO	Cr$
Comissões e Portes:	
Pelos auferidos no semestre	[illegible]
Descontos:	
Pelos auferidos no semestre, menos os que passam para o semestre futuro	[illegible]
Jóia de Admissão:	
Pelos auferidos no semestre	[illegible]
Juros S/Empréstimos:	
Pelos auferidos no semestre	[illegible]
Juros S/Outras Aplicações no País:	
Pelos auferidos no semestre	[illegible]
Rendas de Imóveis:	
Pelos auferidos no semestre	15.000,00
Cr$	1.372.646,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Domingos Baratta**, Diretor-Presidente. — **Emmanuel Tarcísio Cavalcanti de Albuquerque**, [illegible] Ayrton Turris da Silva, [illegible] - Aina deu Feitzola Zucarino, Contador — C.R.C. — 7.113 — GB.

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

Sede: Cidade do Salvador — Estado da Bahia — Carta patente n.º 67, de 18 de Maio de 1946

CAPITAL ..... Cr$ 500.000.000,00 ——— RESERVAS ..... Cr$ 466.683.964,70

Sucursal: PRAÇA PIO X, 98 — Metropolitanas: RUA SOUZA LIMA, 121 - A (Copacabana) — AVENIDA RIO BRANCO, 122 (Centro) — RUA DO CATETE, 257-C (Catete) — RIO DE JANEIRO

DIRETORIA — Presidente: Dr. Clemente Mariani; Vice-Presidente: Dr. Fernando M. de Góes; Diretores da Matriz: Gilberto Espinheira de Sá; Carlos Balallai de Carvalho e Helio Fernandes Figueira.

DEPART. NO EST. DA BAHIA: — Alagoinhas, Belmonte, Brumado, Buerarema, Cachoeira, Camacã, Canavieiras, Candeias, Caravelas, Castro Alves, Catú, Coarací, Cruz das Almas, Feira de Santana, Gandu, Guanambi, Ibicaraí, Ibirataia, Ilhéus, Ipiaú, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itajuipe, Itambé, Itapetinga, Itaguara, Jacobina, Jequié, Joazeiro, Miguel Calmon, Paulo Afonso, Piritiba, Poções, Prado, Remanso, Santo Antônio de Jesus, São Felix, Serrinha, Ubaitaba, Ubatã, Valença, Vitória da Conquista.

DIRETORES DA SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO: Affonso Soledade, Emil O. W. Hofemann e C. Monteiro de Andrade; DIRETORES DA SUCURSAL DE SÃO PAULO: Alain C. E. Moreau e Heinz Hoffmeister. CONSELHO FISCAL: Octavio Ariani Machado, Augusto Marques Valente e Mário Salenave.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS — BAIXA DOS SAPATEIROS: Rua Dr. Seabra, º 295 — CALÇADA: Rua Artur Catrambi n.º 3. — CHILE: Rua Chile n.º 27. — LIBERDADE: Rua Lima e Silva n.º 351. — S. PEDRO: Av. Sete de Setembro n.º 105. **NO ESTADO DE MINAS GERAIS:** Gov. Valadares, Montes Claros, Nanuque e Teófilo Otoni. — **NO ESTADO DE SÃO PAULO** — SUCURSAL DE SÃO PAULO: Rua São Bento n.º 480. — **AGÊNCIAS METROPOLITANAS** — IPIRANGA: Rua Silva Bueno, 525. — PENHA: Rua da Penha, 428. — PRAÇA DA REPÚBLICA: Praça da República, 370. — XXV DE MARÇO: Rua Cav. Basílio Jafet, 55/63 — **AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:** — BARRETOS — CAMPINAS — GUAPIAÇU — MOGI DAS CRUZES — OLÍMPIA — PIRACICABA — SANTOS — SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO. — **NO ESTADO DO PARANÁ:** — CURITIBA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	301.994.351,60	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	316.552.250,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	598.637.200,00	
Em outras espécies	131.055.415,60	1.348.239.217,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional, dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	106.100.000,00	
Empréstimos em c/corrente	1.386.103.782,70	
Empréstimos hipotecários	41.076.913,20	
Títulos descontados	3.649.950.537,20	
Letras a rec. de c/própria	2.659.961,90	
Agências no País	1.043.855.640,70	
Correspondentes no País	47.078.514,90	
Correspondentes no Exterior	17.875.866,80	
Outros valores em moeda estrangeira	13.636.483,80	
Capital a realizar	100.000.000,00	
Outros créditos	231.934.333,20	
Imóveis	109.848.526,80	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 31.957.500,00 dep. no Banco do Brasil, S/A., a ordem da SUMOC	28.979.844,50	
Apólices Estaduais	8.806.289,20	
Ações e debêntures	75.538.270,00	
Outros valores	19.821.914,80	6.883.266.859,70
C — IMOBILIZADO		
Edif. de uso do Banco	323.053.122,70	
Móveis e utensílios	136.684.878,10	
Material de expediente	22.773.204,40	
Instalações	94.381.950,50	576.893.155,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	
Contas de resultados	7.399.720,50	7.399.720,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.529.873.420,10	
Valores em custódia	499.631.936,20	
Títs. a receb. de c/alheia	2.230.136.213,90	
Outras contas	2.526.674.304,90	6.786.315.875,10
	Cr$	15.602.114.828,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	400.000.000,00	
Aumento de capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	60.000.000,00	
Fundo de previsão	40.649.043,60	
Fundo de amortiz. do ativo fixo	36.534.921,10	
Fundo de reserva estatutário	320.000.000,00	
Outras reservas	9.500.000,00	966.683.964,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
À vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	114.171.045,60	
de Autarquias	25.552.089,70	
em c/c sem limite	2.921.566.666,40	
em c/c limitadas	509.239.697,40	
em c/c populares	1.409.222.734,20	
em c/c sem juros	26.405.750,80	
em c/c de aviso	139.585.575,40	
Outros depósitos	397.591.207,40	
	5.543.334.766,90	
A prazo:		
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	256.126.868,00	
de aviso prévio	27.866.354,30	
	5.827.327.989,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	168.983.992,00	
Obrigações diversas (financiamento de cacau, fumo e café)	226.549.920,70	
Agências no País	1.085.371.192,10	
Correspondentes no País	86.200.350,10	
Correspondentes no Exterior	135.446.863,70	
Outras resp. no Exterior	14.379.322,80	
Ord. de pag. e outros créditos	195.085.756,50	
Dividendos a pagar	31.503.624,60	7.770.849.011,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		78.265.976,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	2.029.505.356,30	
Deposit. de títulos em cobrança:		
do País	2.182.278.705,60	
do Exterior	47.857.508,30	
Outras contas	2.526.674.304,90	6.786.315.875,10
	Cr$	15.602.114.828,20

Salvador, 13 de Janeiro de 1961. — **Clemente Mariani**, Presidente. — **Fernando M. de Góes**, Vice-Presidente. — **Gilberto E. de Sá, Carlos B. de Carvalho e Helio Fernandes Figueira**, Diretores da Matriz. — **Affonso Soledade, Emil O. W. Hofemann e C. Monteiro de Andrade**, Diretores da Sucursal do Rio de Janeiro. — **Alain C. Moreau e Heinz Hoffmeister**, Diretores da Sucursal de São Paulo. — **Jorge Ribeiro de Barros**, Chefe da Contabilidade — Contador — Reg. CRC — Bahia — 138. — **Raymundo Ferreira Valente**, Contador — Reg. CRC — Bahia — 1.158.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

FUNDADO EM 1906 — AUTORIZADO POR CARTA PATENTE N.º 431

Matriz: PRAÇA PIO X, 99 — Telefone: 23-5911 Agência: RUA SÃO JOSÉ, 28 — Telefone: 31-0040

Caixa Postal n.º 1.689

End. Telegr.: BANCALI — Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	20.691.358,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	112.268.071,20	
[illegible]	[illegible]	
Em outras espécies	4.500.900,00	190.745.529,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	30.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	118.618.343,30	
Títulos descontados	450.240.860,00	
Correspondentes no País	22.246.937,00	
Correspondentes no Exterior ..	18.318.097,40	
Outros créditos:		
Diversos	14.275.291,90	
Imóveis	—	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 7.550.800,00 em dep. à ordem da S.M.C.	12.033.588,80	
Outros valores	11,00	665.733.129,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	89.447.388,70	
Móveis e utensílios	30.786.390,10	
Instalações	9.399.991,80	129.633.770,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
[illegible] gerais e outras contas..	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	271.363.531,40	
Valores em custódia	[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia..	324.434.892,70	
Outras contas	200.125.889,70	
[illegible] de câmbio a prazo	[illegible]	[illegible]
	Cr$	2.676.582.539,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	12.000.000,00	
Fundo de reserva	50.000.000,00	
Fundo de previsão	[illegible]	
Fundo de amortização do ativo fixo	9.725.473,20	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	321.972.033,40	
em C/C populares	192.334.245,50	
em C/C sem juros	10.772.866,40	
em C/C de aviso	21.255.670,30	
Outros depósitos	35.368.937,20	
	581.703.752,80	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	30.004.273,10	
de aviso prévio	58.181.847,80	
	669.889.873,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no País	41.082.111,40	
Correspondentes no Exterior ..	37.245.748,80	
Ordens de pagamento e outros créditos:		
Diversos	[illegible]	
Divid. e bonificação a pagar..	9.600.000,00	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia em custódia:		
Dep. de val. de Bolsa	751.168.173,20	
Dep. de cobr. caucionadas ...	266.[illegible].331,40	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	286.801.067,50	
do Exterior	37.633.825,20	
Outras contas	200.125.[illegible]	
Operações de câmbio a prazo	147.748.[illegible]	1.690.470.11[illegible]
	Cr$	2.676.582.53[illegible]

[illegible] João Ursulo Filho, Virgínio Velloso Borges, Richard Bamberger, Claudino Velloso Borges — Ernst Theodor Ewes. — O Contador: Franz Xaver Volkmer. Reg. 33.543 D.N.I.C. 12.809 D.E.C. e 4.276 C.R.C. — GB

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO POVO S. A.

CARTA PATENTE N.º 410, DE 24 DE OUTUBRO DE 1946 — INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
Sede: — RUA DO IMPERADOR, 494 — (Edifício próprio)
RECIFE — PERNAMBUCO

Agências Urbanas: ENCRUZILHADA, CASA AMARELA, AFOGADOS E BOA VISTA (Pe), JARAGUÁ (Al) e COPACABANA (DF)

Capital	Cr$ 150.000.000,00	Fundo para Prejuízos Eventuais	Cr$ 40.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	Cr$ 25.000.000,00	Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios	Cr$ 27.290.769,00
Fundo de Reserva Especial	Cr$ 20.000.000,00	Lucros Suspensos	Cr$ 137.543,60

FILIAIS — JOÃO PESSÔA, NATAL, CIDADE DO SALVADOR, CAMPINA GRANDE, MACEIÓ, MOSSORÓ, SÃO PAULO (Av. Ipiranga, 1228), E RIO DE JANEIRO. — Agências em Pernambuco: GARANHUNS, CARUARU, NAZARÉ DA MATA, ARCOVERDE, PESQUEIRA, SURUBIM, VITÓRIA DE SANTO ANTÃO E PALMARES. — Agência na Paraíba: GUARABIRA.
TELEFONES: Superintendência, 7655; Gerência, 6179; Inspetoria, 6285 e Geral, 6947

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	222.636.314,60	
Em dep. no Banco do Brasil	699.717.832,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	242.579.100,00	
Em outras espécies	93.408.907,30	1.258.342.154,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	—	
Emprést. às atividades agrícolas e pastoris	390.874.215,80	
Empréstimos em C/Corrente	371.043.156,00	
Empréstimos Hipotecários	25.165.254,40	
Títulos Descontados	1.789.047.511,40	
Letras a rec. de c/própria	2.345.719,00	
Agências no País	794.524.330,40	
Correspondentes no País	16.876.220,50	
Correspondentes no Exterior	71.912.736,70	
Outros créditos	48.158.252,60	
Imóveis	133.069.969,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed. inclusive as do valor nominal de Cr$ 9.766.900,00 dep. no Bco. do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional p/ garantia de operações de câmbio	7.193.380,90	
Apólices Estaduais	233.000,00	
Ações e Debêntures	933.224,80	3.651.376.971,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	74.688.815,10	
Móveis e utensílios	97.156.549,10	
Material de expediente	7.287.068,50	
Instalações	—	179.132.432,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	548.111.857,20	
Valores em custódia	1.173.468.681,30	
Títulos a receber de c/alheia	863.895.609,80	
Outras contas	2.365.275.785,00	4.950.751.933,30
		Cr$ 10.039.603.492,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	25.000.000,00	
Fundo de previsão	60.000.000,00	
Outras reservas	27.290.769,00	262.290.769,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	51.802.704,00	
de Autarquias	4.373.299,30	
em C/C sem limite	1.901.716.600,50	
em C/C limitadas	85.483.180,90	
em C/C populares	1.145.774.476,00	
em C/C sem juros	86.046.033,40	
em C/C de aviso	30.401.835,30	
Outros depósitos	53.464.639,50	
	3.359.062.768,90	
a prazo:		
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	446.730.667,30	
	3.805.793.436,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	55.649.887,10	
Letras a pagar	1.228.704,20	
Juros a pagar	10.009.063,40	
Agências no País	769.973.544,90	
Correspondentes no País	15.475.927,00	
Correspondentes no Exterior	100.240.072,30	
Ord. de pag. e outros créditos	24.872.265,50	
Dividendos a pagar	9.351.628,00	4.792.594.528,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		33.966.261,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.721.580.538,50	
Depósit. de tits. em cobrança:		
do País	862.409.780,60	
do Exterior	1.485.829,20	
Outras contas	2.365.275.785,00	4.950.751.933,30
		Cr$ 10.039.603.492,30

Recife, 10 de Janeiro de 1961. — (a) **Affonso de Albuquerque**, Presidente. — **Dr. Renato Pires Ferreira**, Superintendente. — (a) **José Domingos Vaz Curado**, Contador-Geral — Reg. no CRC — PE — 152.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO COSTA MONTEIRO S. A.

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1932

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 75.000.000,00

Em transformação para a denominação de:

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO S. A.

MATRIZ: Rua José Clemente, 32 — Telefones: 2-8290 e 2-5549 — Niterói — Estado do Rio de Janeiro
AGENCIA: Rua da Assembléia, 61-A — Telefone: 42-5216 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Adamastor Vergueiro da Cruz
Antônio Augusto da Paz
Célio Albano da Costa Filho
Conrado Van Erven
Francisco Octaviano Almeida Barroso
Moacyr Gonçalves Moreira Leite
Norberto Medeiros
Dr. Odilon de Beauclair

CONSELHO FISCAL

Domingos Pereira Martins
Antonio Gonçalves Corrêa Noronha
Dr. José de Moura e Silva
Augusto César Vieira
Antônio Dias da Silva
Dr. Durval A. Baptista Pereira

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	14.767.215,70	
Em dep. no Banco do Brasil	74.213.193,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	16.885.217,80	
Em outras especies	2.000.000,00	108.064.626,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	15.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	12.035.587,00	
Empréstimos Hipotecários	4.652.674,10	
Títulos Descontados	160.055.204,20	
Agências no País	54.024.497,90	
Correspondentes no País	1.325.827,00	
Capital a realizar	19.985.000,00	
Banco do Brasil, S. A., C/aumento de capital	20.015.000,00	
Outros créditos	2.884.795,40	
Imóveis	1.800.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed., tôdas no valor nominal de Cr$ 310.000,00 incl. as dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	268.120,00	
Ações e Debêntures	12.000,00	
Outros valores	489.476,90	292.548.132,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	10.990.956,20	
Móveis e utensílios	5.348.662,70	
Material de expediente	445.805,70	16.785.424,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	61.191.679,30	
Valores em custódia	16.800,00	
Títulos a receber de c/alheia	139.710.396,30	
Outras contas	83.551.476,60	284.469.952,20
	Cr$	701.868.136,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de Capital	40.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.185.062,30	
Fundo de Previsão	10.000.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Imobilizado	1.814.937,70	75.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.705.099,60	
em C/C sem limite	178.964.321,10	
em C/C limitadas	1.082.247,40	
em C/C populares	66.480.584,10	
em C/C sem juros	10.243.224,50	
Outros depósitos	2.756.422,70	
	261.235.679,70	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	7.298.125,70	
de aviso prévio	2.789.235,90	
	271.323.041,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	55.406.535,70	
Correspondentes no País	10.346.407,30	
Ord. de pag. e outros créditos	1.500.187,20	
Dividendos a pagar	1.269.415,60	339.845.586,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Descontos a vencer	2.551.334,10	
Lucros e Perdas	1.263,40	2.552.597,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	61.208.079,30	
Deposit. de tits em cobrança: no País	139.710.396,30	
Outras contas	83.551.476,60	284.469.952,20
	Cr$	701.868.136,20

Niterói, 5 de Janeiro de 1961. — BANCO COSTA MONTEIRO S. A. — **Dr. Othon Mader**, Diretor-Presidente. — **Dr. Jorge Alvim Schmidt**, Diretor-Tesoureiro. — **Jair Jacob Mocelin**, Diretor-Gerente. — **Augusto Américo Caldas Sawabini**, Téc. Cont. — Reg. C.R.C. — G.B. — 17.727 e R.C. R.J.I.S. n.º 786.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

FUNDADO EM 12 DE SETEMBRO DE 1928

CAPITAL ..... Cr$ 500.000.000,00 ——— RESERVAS ..... Cr$ 265.000.000,00

Autorizado a funcionar por decreto n.º 18.374, de 28 de Agôsto de 1928 — Carta Patente n.º 1.262
Matriz: Rua Sete de Setembro n.º 1.109 — PÔRTO ALEGRE — RS.
Agência no RIO DE JANEIRO — GB. — Rua da Alfândega, 21
Agência Metropolitana de COPACABANA — GB. — Rua Santa Clara, 47-A
Agências em SÃO PAULO — SP. — CENTRO: Rua Coronel Xavier de Toledo, 83 — Urbana MERCADO: Rua Senador Queiroz, 819 e 625
Agências urbanas em PÔRTO ALEGRE: Azenha, Bonfim, Caminho do Meio, Cidade Baixa, Cristo Redentor, Floresta, Glória, Menino Deus, Moinhos de Vento, Navegantes, Paternon, Petrópolis, Passo d'Areia, São João, Teresópolis e Tristeza.

Departamentos no interior **Est. do Rio Grande do Sul:** Alegrete, Antônio Prado, Arroio Grande, Arroio do Meio, Bagé, Barra do Ribeiro, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cacapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Camaquã, Canôas, Campo Bom, Carazinho, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Encantado Encruzilhada do Sul, Erechim, Esteio, Estrêla, Farroupilha, Flôres da Cunha, Fragata (Pelotas), Garibaldi, General Câmara, Getúlio Vargas, Giruá, Gramado, Gravataí, Guaporé, Herval-Sul, Ijuí, Iraí, Itaquí, Jaquarão, Jaguari, Júlio de Castilhos, Lagoa Vermelha, Lajeado, Lavras do Sul, Livramento, Marcelino Ramos, Montenegro, Mussum, Nova Palma, Nova Prata, Novo Humburgo, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Quaraí, Restinga Sêca, Rio Grande, Rio Pardo, Rosário do Sul, Sananduva, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Jerônimo, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São Pelegrino (Caxias do Sul), São Sepé, Sapiranga, Sarandi, Sobradinho, Soledade, Tapes, Taquara, Taquari, Tôrres, Três Passos, Três Vendas (Pelotas), Tupanciretã, Uruguaiana, Vacaria e Veranópolis.

Balanço em 31 de Dezembro de 1960. — Compreendendo os operações da Matriz, das Agências no Estado do Rio Grande do Sul e das Agências nos Estado da Guanabara e São Paulo

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	281.406.297,10	
Em depósito no Banco do Brasil	582.578.426,90	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	294.002.000,00	
Em outras espécies	9.249.726,00	1.167.236.450,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC	319.750.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	865.551.775,10	
Empréstimos Hipotecários	20.346.498,60	
Emprést. da Carteira Agrícola	72.323.447,30	
Títulos Descontados	4.596.608.920,00	
Letras a receb. de c/própria ..	42.000,00	
Agências no País	684.848.060,00	
Correspondentes no País	24.832.257,90	
Correspondentes no Exterior ..	18.858.779,80	
Capital a realizar	14.403.000,00	
Banco do Brasil — c/aum. de capital	100.911.000,00	
Outros créditos	309.954.775,70	
Imóveis	98.739.402,30	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais incl os do valor nominal de Cr$ 8.986.400,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 para efeito do decreto-lei 9.602 ..	8.268.668,20	
Apólices Estaduais	4.578.250,30	
Apólices Municipais	10.068.700,90	
Ações e Debêntures	2.089.816,50	
Outros valores	19.574.320,80	7.171.749.673,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	216.235.550,70	
Móveis e utensílios	82.293.892,70	
Material de expediente	13.236.101,00	
Instalações	6.917.628,10	318.683.172,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	5.834.680,20	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	844.467,80	6.679.148,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.210.789.785,90	
Valores em custódia	89.656.087,30	
Títulos a receber de c/alheia	2.702.089.288,30	
Outras contas	8.441.246.963,80	12.443.782.125,30
	Cr$	21.108.130.569,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000.000,00	
Fundo de reserva legal	51.900.000,00	
Fundo de previsão	144.100.000,00	
Outras reservas	69.000.000,00	765.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	505.882.524,50	
de Autarquias	336.806.931,70	
em C/C sem limite	973.669.055,60	
em C/C limitadas	332.856.028,40	
em C/C populares	2.198.023.809,30	
em C/C de aviso	164.515.922,10	
Outros depósitos	109.071.064,30	
a prazo:		
de Poderes Públicos	122.708.658,60	
de Autarquias	26.349.841,00	
de diversos:		
a prazo fixo	44.391.142,70	
de aviso prévio	156.845.584,10	
Outros depósitos	26.385.654,40	
	4.998.596.286,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	395.026.344,00	
Títulos redescontados — Cota Extra — inclusive financiamento à produção	146.392.567,80	
Cart. de Crédito Agrícola:		
Investimentos do Estado	90.278.476,30	
Obrig. div. (Restauração Ind. e Com. — enchente 1941) ..	8.000.000,00	
Agências no País	1.435.578.347,90	
Correspondente no país	130.903.105,90	
Correspondentes no Exterior ..	10.913.338,20	
Ord. de pag. e outros créditos	592.910.967,60	
Dividendos a pagar	28.312.319,80	7.836.911.754,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		62.436.689,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.300.445.873,20	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	2.699.269.057,30	
Do Exterior	2.824.231,00	
Outras contas	8.441.246.963,80	12.443.782.125,30
	Cr$	21.108.130.569,20

Alceu Pereira Marques, Ruben Bento Alves, Dr. Juracl de Assis Machado, Walter Werner Hack e Dr. Elmo Diaz, Diretores. — **Gabriel C. Athanasio,** Chefe da Contabilidade, Contador — C.R.C. — R.S. — 1.487.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.

Associado ao Banco Português do Brasil S. A.

Instalado em 26 de Dezembro de 1912 • Capital ..... Cr$ 50.000.000,00

CARTA PATENTE N.º 426 da Superintendência da Moeda e do Crédito

RECIFE — PERNAMBUCO

RESERVAS	**Cr$ 44.715.110,30**
SENDO: —	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$ 4.686.045,00
FUNDO DE PREVISÃO	Cr$ 18.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$ 21.389.356,00
FUNDO DE AMORTIZ. DE MÓV. E UTENSÍLIOS E INSTALAÇÕES	Cr$ 639.709,30

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Compreendendo Matriz e Filial em Caruaru

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	9.727.692,30	
Em dep. no Banco do Brasil ..	40.204.653,80	
Em dep. à ordem da SUMOC:	17.693.000,00	
Em outras espécies	6.846.526,50	74.471.872,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, à ordem da SUMOC	10.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	33.512.907,60	
Empréstimos hipotecários	43.763,10	
Títulos descontados	291.564.310,30	
Agências no País (Caruaru) ..	16.025.670,70	
Correspondentes no País	18.441.433,00	
Capital a realizar	12.500.000,00	
Outros créditos	13.220.011,30	
Imóveis	2.506.396,50	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais dep. no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC (valor nominal Cr$ 2.800.000,00)	1.852.250,00	
Em carteira	1.037.800,00	
Apólices Estaduais	1.102.545,00	
Ações e Debêntures	141.350,00	
Emp. comp. (Lei n.º 2.973) ...	2.199.479,00	404.147.916,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.000.000,00	
Móveis e utensílios	3.825.186,70	
Material de expediente	548.000,00	
Instalações	1.677.001,20	8.050.187,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.116.116,50	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	2.116.116,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	14.676.192,50	
Valores em custódia	27.193.850,00	
Títulos a receber de c/alheia .	184.454.536,00	
Outras contas	87.762.433,40	314.087.011,90
	Cr$	802.873.105,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.686.045,00	
Fundo de previsão	18.000.000,00	
Fundo de reserva especial	21.389.356,00	
Fundo p/depr. móv. e utensílios	639.709,30	94.715.110,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	515.228,50	
de Autarquias	518,90	
em C/C sem limite	140.993.197,90	
em C/C limitados	9.729.893,70	
em C/C populares	69.333.937,60	
em C/C sem juros	6.813.147,20	
Outros depósitos	10.297.207,00	
A prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	57.169.722,70	
De aviso prévio	9.781.809,90	
	304.634.663,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agência no País (Caruaru) ..	14.731.025,70	
Correspondentes no País	59.480.121,70	
Ord. de pag. e out. créditos ..	7.583.473,20	
Dividendos a pagar	555.466,70	
Dividendo n.º 95, a distribuir ..	1.875.000,00	388.859.750,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		5.211.232,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e em cust.	41.870.043,50	
Dep. de títs. em cobr. no País	184.454.536,00	
Outras contas	87.762.433,40	314.087.011,90
	Cr$	802.873.105,40

Recife, 9 de Janeiro de 1961. — Pelo **Banco Auxiliar do Comércio S. A.** — **T. Marcondes Ferreira**, Presidente. — **Durval Salvador Tôrres Monteiro**, Vice-Presidente. — **F. Pereira de Sá**, Diretor-Gerente. — **Augusto E. de Castro Rodrigues**, Diretor-Secretário. — **Henrique dos Santos Mathias**, Diretor-Adjunto. — **Fernando Silveira**, Contador — C. R. C. — Pe. 757.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas", consulte o índice**

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

SEDE — Rua 1.º de Março, 65 — Rio de Janeiro

SUCURSAL em São Paulo — FILIAIS em Campos, Pôrto Alegre, Salvador e Santos

AGÊNCIAS METROPOLITANAS: **Acre:** Rua Beneditinos, 20-A. **Andradas:** Rua dos Andradas, 25. — **Atlântica:** Avenida Atlântica, 1620. — **Bandeira:** Rua Mariz e Barros, 60-B. — **Bonsucesso:** Rua Cardoso de Morais, 118. — **Castelo:** Avenida Graça Aranha, 206-B. — **Copacabana:** Av. N. S. de Copacabana, 861-B. — **Madureira:** Rua Carolina Machado, 422. — **Maracanã:** Rua São Francisco Xavier, 482/6. — **Marechal Floriano,** Av. Marechal Floriano, 133. — **Santana:** Rua Santana, 202-A. — **Siqueira Campos:** Av. N. S. de Copacabana, 581-A. AGÊNCIA NA CIDADE DE SALVADOR: **São Pedro:** Avenida 7 de Setembro, 45. AGÊNCIAS NA CIDADE DE SÃO PAULO: **Aurora:** Rua Aurora, 429. — **Brás:** Avenida Rangel Pestana, 1.300. — **Celso Garcia:** Av. Celso Garcia, 734/8. — **São João:** Av. São João, 1821. — **Vieira de Carvalho:** Avenida Dr. Vieira de Carvalho, 133. AGÊNCIAS NO INTERIOR DE S. PAULO: Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Botucatu, Campinas, Duartina, Flórida Paulista, Garça, Iacanga, Itapuí, Junqueirópolis, Macatuba, Marília, Oswaldo Cruz, Pederneiras.

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Evaristo M. de Novaes; **Conselheiros:** José Vieira Machado, Antônio Leite Garcia Junior, Homero Borges da Fonseca, Haroldo Cecil Poland, Antônio Cepas, Alberto Soares de Sampaio, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e Oscar Trompowsky de Almeida Junior.

DIRETORIA:

Presidente: **T. Marcondes Ferreira;** Diretores: **Orlandy Rubem Corrêa, Olavo Canavarro Pereira, John Gardner Williams e Floriano Moreira**

CAPITAL REALIZADO ..... **Cr$ 250.000.000,00** — **RESERVAS** ..... **Cr$ 249.645.459,00**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	182.212.395,60	
Em depósito no Banco do Brasil	700.234.080,40	
Em dep. à ordem da SUMOC..	368.239.000,00	
Em outras espécies	106.681.313,10	1.357.366.789,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. à ordem da SUMOC..	251.750.000,00	
Empréstimos em C/Corrente:		
Carteira comercial	471.900.717,30	
Carteira agrícola	8.263.000,00	
Empréstimos Hipotecários	20.438.556,10	
Títulos Descontados	3.694.801.948,10	
Letras a receb. de c/própria ..	1.689.532,70	
Agências no País	1.762.735.198,50	
Correspondentes no país	79.538.855,70	
Correspondentes no Exterior ..	121.153.704,50	
Outros valores em moeda estrangeira	15.033,00	
Capital a realizar	71.702.100,00	
Banco do Brasil, C/dep. de Aumento de Capital	78.297.900,00	
Outros créditos	178.404.222,40	
Imóveis (inclusive em construção para uso do Banco) ...	54.313.167,20	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 24.605.000,00, depositadas a/o da SUMOC	30.749.819,70	
Apólices Estaduais	1.000,00	
Apólices Municipais	1,00	
Ações e Debêntures	137.438.239,50	
Outros valores	20.353.254,30	6.983.546.250,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	218.028.175,70	
Móveis e utensílios	75.843.092,40	
Material de expediente	22.[illegible]	
Instalações	82.328.312,60	376.221.580,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	13.758.839,50	
Outras contas	2.810.042,00	16.568.881,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.301.481.215,30	
Valores em custódia	1.078.039.540,90	
Títulos a receber de c/alheio	1.889.223.480,10	
Outras contas	2.950.228.782,20	7.218.973.018,50
		Cr$ 15.952.676.519,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000.000,00	
Aumento de capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	31.902.000,00	
Fundo de previsão	181.045.159,20	
Fundo de amortização de instalações, móveis e utensílios..	34.754.337,00	
Outras reservas	1.943.962,80	649.645.459,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	9.345.189,10	
de Autarquias	17.133,70	
em C/C sem limite	2.246.290.624,40	
em C/C limitadas	50.957.969,70	
em C/C populares	2.044.001.130,80	
em C/C sem juros	78.017.023,70	
em C/C de aviso	115.165.450,60	
Outros depósitos	107.342.514,90	
	4.651.137.036,90	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	412.835.097,10	
de aviso prévio	236.664.958,30	
	5.300.637.092,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (inclusive financiamento de cacau, café e outros produtos agrícolas)	390.428.285,20	
Agências no País	1.827.561.925,40	
Correspondentes no país	47.060.135,10	
Correspondentes no Exterior ..	214.111.457,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	210.394.230,60	
Dividendos a pagar	29.068.045,00	8.019.251.170,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		64.[illegible]871,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.379.520.756,20	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País.	1.875.412.920,70	
do Exterior	13.810.559,40	
Outras contas	2.950.228.782,20	7.218.973.018,50
		Cr$ 15.952.676.519,80

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1961. — Presidente: **T. Marcondes Ferreira.** — Diretores: **Orlandy Rubem Corrêa, Olavo Canavarro Pereira, John Gardner Williams e Floriano Moreira.** — Contador-Geral: **Silvestre Vieira Caetano** — C. R. C. — GB. — n.º 7.134

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

FUNDADO EM 1932 • Carta Patente n.º 1692 de 6/1/1938 • End. Telegráfico: "PESBAN"

MATRIZ:

Rua Buenos Aires, 55 e Rosário, 110

AGÊNCIAS — No Estado da Guanabara: BONSUCESSO — Rua Cardoso de Moraes, 55/57. CASTELO — Avenida Graça Aranha, 287. GOVERNADOR — Avenida Paranapuan, 1563-D LEBLON — Avenida Bartholomeu Mitre, 297-A PENHA — Rua Plínio de Oliveira, 63-A

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	14.704.201,70	
Em depósito no Banco do Brasil	31.313.698,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	6.685.000,00	
Em outras espécies	5.781.455,40	58.484.356,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	26.611.582,50	
Empréstimos hipotecários	4.348.902,60	
Títulos Descontados	98.772.936,80	
Letras a receb. de c/própria	35.687.000,00	
Agências no País	169.527.026,00	
Correspondentes no País	8.803.916,50	
Outros créditos	3.533.033,60	
Imóveis	74.236.036,70	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as de valor nominal de Cr$ 3.940.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	3.190.692,50	
Ações e Debêntures	122.936.276,40	
Outros valores	1.551.443,50	549.149.792,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	9.895.661,10	
Moveis e utensílios	9.216.208,70	
Material de expediente	1.480.546,60	
Instalações	7.153.594,00	27.746.010,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	44.143.442,00	
Valores em custódia	96.166.983,80	
Títulos a receber de c/ alheia	92.666.199,90	
Outras contas	89.318.884,50	322.895.525,40
	Cr$	958.275.683,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.142.980,30	
Fundo de previsão	3.216.425,30	
Outras reservas	4.460.652,00	61.819.058,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	160.671.060,40	
em C/C populares	142.970.010,40	
em C/C sem juros	8.612.514,00	
em C/C de aviso	136.427,40	
Outros depósitos	2.723.245,20	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	25.604.283,40	
de aviso prévio	146.095,10	
	340.863.645,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	23.830.000,00	
Agências no País	168.529.540,80	
Correspondentes no país	657.813,90	
Ordens de pagamento e outros créditos	30.035.520,90	
Dividendos a pagar	3.693.860,90	567.550.382,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		6.010.717,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	140.310.431,80	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	92.666.199,90	
Outras contas	89.318.884,50	322.895.525,40
	Cr$	958.275.683,80

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1961. — **Ovídio Xavier de Abreu**, Diretor-Presidente. — **Aloysio G. M. Russo**, Diretor-Vice-Presidente. — **Geraldo Majella Bortone**, Diretor-Superintendente. — **João de Freitas Lima Neto**, Diretor-Gerente. — **José Andrade Almeida Filho**, Contador — Reg. n.º 6.343 do C.R.C. — GB.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

CORRESPONDENTE DO "CREDIT LYONNAIS"

CARTA PATENTE N.º 3.335

Matriz: SÃO PAULO — Filiais e Agências: RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — RECIFE — PELOTAS — BELO HORIZONTE — SANTOS — SANTO ANDRÉ — S. JOSÉ DOS CAMPOS — NITERÓI — BELÉM DO PARÁ GUARATINGUETÁ — APARECIDA — BRASÍLIA — S. BERNANDO DO CAMPO — RIO GRANDE. — Agências urbanas: SÃO PAULO: Campos Elíseos — República — Pari — Barra Funda — Perdizes — Cambuci — Bela Vista — Oriente — Vila Romana — Vila Leopoldina. — RIO DE JANEIRO: Rosário — Copacabana — México — Meier — Lapa — Ipanema — PÔRTO ALEGRE: Farroupilha — Centro — Farrapos — Passo d'Areia

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	124.549.046,10	
Em dep. no Banco do Brasil	660.290.966,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	326.311.000,00	
Em outras espécies	86.828.926,90	1.197.979.939,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	186.800.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.156.651.744,40	
Empréstimos Hipotecários	9.358.160,30	
Títulos Descontados	4.140.615.291,40	
Agências no País	1.755.028.609,90	
Correspondentes no País	65.272.119,20	
Correspondentes no Exterior	26.605.690,80	
Outros valores em moeda estrangeira	2.779.991,80	
Capital a realizar	49.974.300,00	
Outros créditos	286.273.297,40	
Imóveis	109.074.509,10	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 54.153.200,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.º 9.602	42.902.735,90	
Em carteira	459.742,80	
Ações e Debêntures	41.520.996,70	
Outros valores	137.585.870,50	8.010.903.060,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	146.747.482,50	
Móveis e utensílios	138.772.618,20	
Material de expediente	18.867.236,00	304.387.336,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	6.035.151,20	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	39.636.286,50	45.671.437,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.766.500.978,60	
Valores hipotecados	12.350.001,00	
Valores em custódia	1.105.466.418,30	
Títulos a receber de c/alheia	2.007.230.941,60	
Outras contas	3.324.699.870,30	8.216.248.209,80
	Cr$	17.775.189.983,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	400.000.000,00	
Fundo de reserva legal	21.450.000,00	
Fundo de previsão	10.000.00,00	
Fundo de Amort. Ativo Fixo	33.821.132,80	
Outras reservas	35.550.000,00	500.821.132,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	64.938.008,00	
de Autarquias	1.166.884,80	
em C/C sem limite	2.595.458.452,90	
em C/C limitadas	10.435.318,40	
em C/C populares	947.118.246,90	
em C/C sem juros	252.434.257,00	
em C/C de aviso	17.933.805,10	
Outros depósitos	248.535.317,70	
	4.138.020.290,80	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	142.036.482,20	
de aviso prévio	62.034.893,20	
	4.342.091.666,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (financiamento de café)	858.863.520,60	
Agências no País	2.034.127.824,30	
Correspondentes no País	102.831.421,50	
Correspondentes no Exterior	146.645.358,50	
Ord. de pag. e outros créditos	1.478.955.529,30	
Dividendos a pagar	18.000.000,00	8.981.515.320,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		76.605.320,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.884.317.397,90	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	1.916.771.973,10	
do Exterior	90.458.968,50	
Outras contas	3.324.699.870,30	8.216.248.209,80
	Cr$	17.775.189.983,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Roberto Moreira,** Diretor-Presidente. — **Jean Guicheney,** Diretor-Superintendente. — **Lino Santi,** Gerente-Geral. — **Ulrich Richter,** Inspetor Principal — T. C. — Reg. no C. R. C. — SP — 10.757.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

AV. DANTAS BARRETO, 507 — Caixa Postal, 18 — End. Teleg.: NACIBANCO — RECIFE — PERNAMBUCO
Telefones: 7141 — 7142 — 7458

CARTA PATENTE N.º 69 DE 26 DE FEVEREIRO DE 1945 — — INICIO DAS OPERAÇÕES: 2 DE ABRIL DE 1946

CAPITAL REALIZADO ..... Cr$ 70.000.000,00
RESERVAS ..... Cr$ 64.739.978,50

DIRETORIA: **Jorge Baptista da Silva — Mário Guimarães Reis — Manoel Teixeira Bueno — José Porfírio de Andrade Morais — Manoel Victor Teles Moreira.**

Filiais em: Limoeiro, Caruarú, Garanhuns, Arcoverde, João Pessoa e São Paulo.
Agências urbanas: Casa Amarela, Recife Encruzilhada, Boa Vista e Afogados.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	105.919.046,80	
Em depósito no Bco. do Brasil.	309.530.361,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	141.760.000,00	
Em outras espécies	82.555.160,50	639.764.569,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	174.500.616,80	
Títulos Descontados	1.296.174.281,00	
Letras a receber de c/própria..	5.388.987,10	
Agências no País	227.066.002,60	
Correspondentes no País	39.383.215,70	
Adicional do Impôsto de Renda. Leis 1.474 e 2.973	5.616.188,60	
Correspondentes no Exterior ..	5.953.417,80	
Outros créditos	57.043.598,30	
Imóveis	25.240.981,20	
Tít. e valores mobiliários:		
Ações e debêntures	536.150,00	
Apólices e Obrigs. Federais, dep. no B. do Brasil à ordem da S. M. C. — val. nom. Cr$ 9.902.500,00	5.189.787,00	
Depósito na Delegacia Fiscal em Pernambuco no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00 ..	760.000,00	
Em carteira	7.161.458,90	1.850.014.665,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	50.820.205,50	
Móveis e utensílios	47.814.837,00	
Material de expediente	6.382.032,00	
Instalações	9.582.032,40	114.550.007,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.527.522,70	
Impostos	—	
Desp. gerais	—	2.527.522,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	407.331.831,20	
Valores em custódia	622.083.172,00	
Títulos a receber de c/alheia .	945.827.127,60	
Outras contas	186.708.281,60	2.161.950.412,40
	Cr$	4.768.807.176,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	70.000.000,00	
Fundo de reserva legal	11.000.000,00	
Fundo de previsão	4.600.000,00	
Outras reservas	49.139.978,50	134.739.978,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	10.769.277,90	
de Autarquias	158.510,10	
em C/C sem limite	863.166.397,00	
em C/C limitadas	843.174.459,10	
em C/C sem juros	2.107.591,50	
em C/C de aviso	3.907.871,30	
Outros depósitos	42.745.078,40	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	296.913.395,30	
de Aviso Prévio	4.764.359,20	
	2.067.706.939,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	191.872.542,40	
Correspondentes no País	60.580.246,20	
Correspondentes no Exterior ..	59.875.399,40	
Ordens de pagamento e outros créditos	57.376.565,90	
Dividendos a pagar	6.504.960,00	2.443.916.653,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		28.200.131,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.029.415.603,20	
Deposit. de títulos em cobrança do País	928.156.289,00	
do Exterior	17.670.934,60	
Outras contas	186.708.281,60	2.161.950.412,40
	Cr$	4.768.807.176,40

Jorge Baptista da Silva, Diretor-Presidente. — **Mario Guimarães Reis**, Diretor-Vice-Presidente. — **Manoel Teixeira Bueno**, Diretor-Gerente. — **José Porfirio de Andrade Morais**, Diretor-Secretário. — **Manoel Victor Teles Moreira**, Diretor-Assistente. — **Antônio Ramos de Azevedo**, Contador. — Reg. no CRC — PE — 118.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.679 DE 18/8/1942

Matriz: AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA, 200 — RECIFE — PERNAMBUCO

Agência de Santo Antônio: Avenida Dantas Barreto, 564 — Agência da Boa Vista: Praça Maciel Pinheiro, 346 (Recife) — Agência de Timbaúba: Rua Dr. Alcebiades, 33 — Agência de Caruarú: Rua Vigário Freire, 161 (Pernambuco)

Filial do Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, 3-B — **Filial de São Paulo:** Rua 7 de Abril, 126 — **Filial de Salvador:** Av. Estados Unidos, 301

CAPITAL INTEGRALIZADO ..... Cr$ 102.000.000,00
FUNDO DE PREVISÃO ..... Cr$ 32.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL ..... Cr$ 35.000.000,00
FUNDO DE AMORT. DO ATIVO FIXO .. Cr$ 12.954.177,30

DIRETORIA: **Jorge Batista da Silva,** Presidente. — **Manoel Teixeira Bueno,** Superintendente. — **Manoel Victor Teles Moreira** e **Mario Guimarães Reis,** Diretores. — **José Porfírio de Andrade Morais,** Secretário.

CONSELHO FISCAL: **Antônio Dias Junior, Júlio de Queiroz, Daniel Antônio Rodrigues**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	112.441.296,90	
Em depósito no Bco. do Brasil.	447.031.814,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	156.998.861,30	
Em outras espécies	27.546.199,30	744.018.172,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	—	
Financiamentos agrícolas	349.193.887,20	
Empréstimos em C/Corrente ..	141.987.674,50	
Empréstimos hipotecários	4.335.706,40	
Títulos Descontados	1.492.445.043,70	
Letras a receber de c/própria.	2.585.936,40	
Agências no País	547.185.155,90	
Correspondentes no País	31.021.277,30	
Outros créditos	42.067.360,40	
Imóveis	62.716.598,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed. inclusive as de valor nominal de Cr$ 4.106.100,00 dep. no Banco do Brasil S. A. a ordem da SUMOC	12.148.655,00	
Ações e debêntures	678.850,00	2.686.366.144,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	41.621.332,60	
Móveis e Utensílios	47.197.113,40	
Material de Expediente	7.978.118,70	
Instalações	14.665.801,40	111.462.366,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	12.215.580,60	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	12.215.580,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	563.379.581,20	
Valores em custódia	1.167.153.497,50	
Títulos a receber de c/alheia.	1.076.980.534,10	
Outras contas	226.995.861,80	3.034.509.474,60
	Cr$	6.588.571.738,30

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	102.000.000,00	
Fundo de reserva legal	35.000.000,00	
Fundo de previsão	32.000.000,00	
Outras reservas	12.954.177,30	181.954.177,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	15.075.536,10	
em C/C sem limite	1.569.892.169,50	
em C/C populares	528.652.536,30	
em C/C sem juros	56.392.626,00	
em C/C de aviso	58.627.351,60	
Outros depósitos	53.764.456,60	
a prazo:		
de poderes públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	379.654.885,10	
	2.662.059.561,50	
OUT. RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	551.969.695,40	
Correspondentes no País	44.167.637,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	77.756.044,60	
Dividendos a pagar	9.498.495,20	3.345.451.424,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		26.656.662,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.730.533.078,70	
Depositantes de títulos em cob. de País	1.076.980.534,10	
Outras contas	226.995.861,80	3.034.509.474,60
	Cr$	6.588.571.738,30

Recife, 31 de Dezembro de 1960. — **Jorge Baptista da Silva,** Diretor-Presidente. — **José Porfírio de Andrade Morais,** Diretor-Secretário. — **Manoel Teixeira Bueno,** Diretor-Superintendente. — **Mario Guimarães Reis,** Diretor. — **Manoel Victor Teles Moreira,** Diretor. — **João Baptista de Andrade,** Contador — Reg. no CRC — SP — 1.002.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

THE BANK OF TOKYO, LTD.

RUA DA ALFANDEGA, 49
RIO DE JANEIRO

AUTORIZADO A FUNCIONAR NO PAÍS, CONFORME CARTAS PATENTES NS. 4.220, DE 8-3-56 E 4.790, DE 3-10-57

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Compreendendo as agências do Rio de Janeiro e de São Paulo)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
em moeda corrente	6.314.526,60	
Em dep. no Banco do Brasil ..	173.750.625,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	40.515.000,00	
Em outras espécies	298.888,10	220.879.039,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional em dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	20.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	1.212.977,70	
Títulos Descontados	906.373.884,00	
Agências no País	429.134.200,80	
Correspondentes no País	15.925.192,00	
Agências no Exterior	31.039.234,70	
Correspondentes no Exterior .	399.417,10	
Outros créditos	10.800.641,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais ...	1.530.692,00	1.416.416.239,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	7.471.107,50	
Móveis e Utensílios	13.908.410,80	
Material de Expediente	1.984.788,00	
Instalações	3.716.554,90	27.080.861,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	7.124.730,70	
Impostos	10.110,00	
Desp. gerais e outras contas..	26.283.627,70	33.418.468,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	12.313.634,50	
Títs. a receber de c/alheia ...	104.978.395,80	
Outras contas	450.379.383,20	567.671.413,50
	Cr$	2.265.466.022,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.665.050,30	
Outras reservas	4.417.087,70	106.082.138,00
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	252.764.793,60	
em C/C Limitadas	25.102.810,70	
em C/C Populares	59.023.778,60	
em C/C Sem juros	11.890.607,40	
em C/C de Aviso	29.763.467,30	
Outros depósitos	20.571.696,60	
	399.117.174,40	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	26.128.277,90	
de aviso prévio	90.000.000,00	
Outros depósitos	—	
	515.245.452,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	9.713.062,50	
Agências no País	430.652.869,60	
Correspondentes no País	66.092,20	
Agências no Exterior	490.878.638,20	
Correspondentes no Exterior .	—	
Ordens de pagamento e outros créditos	80.480.275,30	1.527.056.390,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		64.656.080,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	12.313.634,50	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	100.708.432,30	
do Exterior	4.269.962,50	
Outras contas	450.379.383,20	567.671.413,50
	Cr$	2.265.466.022,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **The Bank of Tokyo Ltd.** Agência do Rio de Janeiro. — **Hiroyuky Tamagawa, Gerente.** — **E. A. Nascimento F.º**, Contador — C.R.C. — 2.813.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S. A.

Matriz: RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N.º 3330

Filiais: Belém, Manaus, Pôrto Alegre, Recife e São Paulo— **Agências:** No Est. da Guanabara: Acre, Madureira, Méier, Ouvidor e Santana. Em São Paulo: Itaim, Pari, Vila Maria e Município de Santo André. Em Recife: Santo Antônio.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	120.028.419,70	
Em dep. no Banco do Brasil	269.097.256,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	161.128.000,00	
Em outras espécies	9.639.079,70	559.892.756,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	133.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	317.413.758,20	
Empréstimos Hipotecários	30.826.116,50	
Títulos descontados	1.341.025.759,50	
Agências no País	239.068.874,80	
Correspondentes no País	41.707.255,20	
Correspondentes no Exterior	38.115.070,50	
Outros valores em moeda estrangeira	36.371,20	
Outros créditos	237.069.464,90	
Imóveis	90.532.819,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 10.799.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	7.127.340,00	
Apólices e Obrigs. Federais	13.115.650,90	
Apólices Estaduais	56.317,50	
Ações e Debêntures	6.114.175,00	
Outros valores	27.370.021,40	2.523.078.994,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	71.811.060,80	
Móveis e utensílios	32.643.732,20	
Instalações	5.762.837,00	110.217.630,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	10.412.379,00	10.412.379,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	544.069.049,00	
Valores em custódia	394.756.682,90	
Títulos a receber de c/alheia	1.110.490.454,90	
Outras contas	236.250.117,60	2.285.566.304,40
	Cr$	5.489.168.064,50

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	13.080.553,60	
Fundo de previsão	20.193.233,80	
Outras reservas	6.000.000,00	189.273.787,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
a vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	6.467.016,20	
de Autarquias	591.554,60	
em C/C sem limite	576.794.166,10	
em C/C limitadas	816.134.272,20	
em C/C populares	617.343.137,20	
em C/C sem juros	25.235.712,20	
em C/C de aviso	22.798.458,20	
Outros depósitos	122.927.687,60	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	121.425.069,30	
de aviso prévio	6.940.655,70	
	2.316.657.729,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	292.648.078,90	
Correspondentes no País	18.885.835,10	
Correspondentes no Exterior	79.445.020,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	265.396.338,70	
Dividendos a pagar	—	2.973.033.002,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		41.294.970,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	938.825.731,90	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	1.107.808.272,10	
do Exterior	2.682.182,80	
Outras contas	236.250.117,60	
	Cr$	

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1961. — Diretor: **Carlos Eugênio de Vasconcelos.** — **Manuel Cardoso Fernandes Júlio**, Chefe da Contabilidade — Téc. Cont. — C.R.C. — GB — 798.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

Cartas patentes ns. 1.478 de 20-4-37, 3.145 e 3.146 de 13-7-53, 5.029 de 20-3-58 e 5.190, de 12-8-58

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO, 193 (Edifício Próprio)

Endereço Telegr.: "BANFORTE", Caixa Postal: 544, Fone: 23-3305
Agência SANTO ANTÔNIO — Av. Guararapes — Edifício Santo Albino - Loja 1 (Recife)
Agência BOA VISTA: Rua da Imperatriz, 83 (Prédio Próprio) — Recife
Filial do Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA, 95 — Filial de São Paulo: RUA LIBERO BADARÓ, 653

Capital ..... Cr$ 122.400.000,00
Reservas e rendas em suspenso ..... Cr$ 50.494.762,50

TELEFONES: Diretor-Superintendente, 9681; Diretor-Gerente, 9744; Inspetoria, 9746; Sub-Gerência, 9024; Contadoria 9538; Câmbio, 9316; Geral, 9065.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	34.175.544,90	
Em depósito no Banco do Brasil	221.745.784,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	45.512.156,20	
Em outras espécies	32.442.001,00	333.875.486,60
B — REALIZÁVEL		
Emp. Agric. e Pecuários	232.780.395,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	103.094.680,50	
Empréstimos Hipotecários	17.234.903,40	
Títulos Descontados	759.997.919,00	
Letras a rec. de c/própria	7.107.337,00	
Agências no País	276.615.971,20	
Correspondentes no País	25.306.752,00	
Correspondoentes no Exterior .	3.671.826,60	
Capital a realizar	11.521.299,50	
Outros créditos	25.263.373,50	
	1.462.594.457,70	
Imóveis	59.896.557,60	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC (valor nominal Cr$ 690.000,00)	518.100,20	
Idem, dep. na D.F. do Tesouro Nacional (valor nominal Cr$ 1.000.000,00)	780.000,00	
Em carteira	5.282.964,50	
Ações e Debêntures	20.000,00	1.529.092.080,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	6.451.460,80	
Móveis e Utensílios	27.478.673,90	
Material de expediente	5.116.462,50	
Instalações	9.898.626,90	48.945.224,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	272.349.293,00	
Valores em custódia	262.842.586,50	
Títulos a receber de c/alheia.	276.147.774,70	
Outras contas	513.735.126,80	1.325.074.778,30
	Cr$	3.236.987.569,00

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	122.400.000,00	
Fundo de reserva legal	8.911.279,50	
Fundo de reserva especial ...	12.100.000,00	
Outras reservas	7.874.733,30	151.286.012,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e ad curto prazo:		
de Podêres Públicos	—	
de Autarquias	—	
em C/C sem limite	866.544.093,00	
em C/C limitadas	44.719.406,80	
em C/C populares	135.291.831,40	
em C/C de aviso	—	
Outros depósitos	98.976.824,60	
À prazo:		
de Podêres Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	258.417.147,30	
de aviso prévio	6.980.626,30	
	1.410.929.929,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	276.922.648,00	
Correspondentes no País	10.740.874,00	
Correspondentes no Exterior ..	3.295.350,00	
Ordens de pag. e out. créditos	31.408.476,40	
Dividendos a pagar	5.719.750,40	1.739.018.088,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		21.608.749,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	535.191.876,80	
Depositantes de títulos em cob. do País	275.907.822,00	
do Exteiror	239.952,70	
Outras contas	513.735.126,80	1.325.074.778,30
	Cr$	3.236.987.569,00

Recife, 12 de Janeiro de 1961. — **Dr. José Adolpho Pessoa de Queiroz** Diretor-Presidente. — **Victorino de Figueiredo Maia**, Diretor — **Waldemir da Silva Telles**, Gerente Geral. — **José Maritno Júnior**, Contador Geral — T.C. — Reg. no C.R.C. — PE — 264.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.937 DATADA DE 7 DE FEVEREIRO DE 1939

Sede — LEOPOLDINA — Estado de Minas Gerais — Endereço Telegráfico: "RIJUBO"

Filial no Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA, 72 — Caixa Postal, 1.200

CAPITAL ..... **Cr$ 60.000.000,00** ——— **RESERVAS** ..... **Cr$ 33.506.086,80**

Telefones: — Rêde interna: 31-2041 — Diretoria: 31-2471

DEPARTAMENTOS — Estado de Minas Gerais: — Argirita, Belo Horizonte, Bom Jesus do Galho, Caratinga, Carmo de Minas, Inhapim, Itambacuri, Minduri, Morro Alto, Palma, Patrocínio do Muriaé, Pirapetinga, Pôrto Novo, Recreio, S. João Nepomuceno, S. Lourenço, S. Vicente de Minas. **Espírito Santo:** — Mimoso do Sul, Muqui. **Est. do Rio de Janeiro:** — Areal, Barra Mansa, Cambucí, Campos, Carmo, Cardoso Moreira, Itaperuna, Miracema, Natividade de Carangola, Niterói. Pádua, Petrópolis, Porciuncula, Portela, Pureza, Rezende, São Fidelis, Sapucaia, Volta Redonda. **E. de S. Paulo** — Pres. Bernardes e Cachoeira Paulista. **No Est. da Guanabara: Agência Rio Branco — R. Chile, 35.**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	214.097.723,70	
Em dep. no Banco do Brasil ..	107.084.279,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	134.016.000,00	
Em outras espécies	1.051.006,60	456.249.010,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac. em dep. no Banco do Brasil S/A. à ord. da SUMOC	46.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente .	126.817.601,20	
Empréstimos Hipotecários ...	59.308.251,80	
Títulos Descontados	933.071.860,90	
Capital a realizar	38.087.600,00	
Agências no País	468.171.126,50	
Correspondentes no País	12.382.909,00	
Outros créditos	68.202.690,10	
Imóveis	15.262.443,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. do Tesouro dep. à ord. da SUMOC v/nom. de Cr$ 10.332.000,00	10.056.886,90	
Idem, em carteira	25.830,00	
Ações e Debêntures	1.493.285,00	1.779.180.485,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	95.137.434,60	
Móveis e utensílios	13.717.809,00	
Material de expediente	7.509.904,90	
Instalações	32.829,30	116.397.977,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros	—	
Impostos	—	
Despesas e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	180.688.863,60	
Valores em custódia	40.790.652,30	
Títulos a receber de c/alheia..	624.074.522,20	
Outras contas	72.698.191,60	918.252.229,70
	Cr$	3.270.079.702,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Aumento de capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.928.505,20	
Fundo de reserva especial ...	4.801.419,20	
Fundo de previsão	13.537.264,20	
Outras reservas	9.238.898,20	193.506.086,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	18.192.050,60	
de Autarquias	12.081.865,20	
Em C/C Sem Limite	497.508.365,40	
Em C/C Limitada	226.463.402,90	
Em C/C Populares	634.594.654,90	
Em C/C De aviso	2.694.043,40	
Outros depósitos	5.980.397,80	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	132.739.462,20	
de aviso prévio	1.236.443,90	
	1.531.490.686,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	487.171.983,70	
Correspondentes no país	86.257.395,70	
Ord. de pag. e outros créditos	35.737.849,20	
Dividendos a pagar	3.622.263,10	2.144.280.178,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		14.041.208,30
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	221.479.515,90	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	624.074.522,20	
Outras contas	72.698.191,60	918.252.229,70
	Cr$	3.270.079.702,80

Leopoldina, 31 de Dezembro de 1960. — Diretor-Presidente: **Carlos Luz.** — Diretor-Superintendente: **Hugo de Meira Lima.** — Diretor: **Joaquim C. R. Junqueira.** — **Octacyr Lacerda França,** Técnico da Contabilidade — G. L. — Reg. 2.435 — C. R. C. — MG.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO FRIZZO S. A.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 296 — SÃO PAULO Carta Patente n.º 2.718 de 29 de Julho de 1952

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 94.500.000,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: —

De acôrdo com os dispositivos legais dos nossos [illegible], e ainda de acôrdo com a legislação atualmente em vigor, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o relatório das atividades do BANCO FRIZZO S. A., no exercício findo em 31 de dezembro de 1960, bem como o Balanço Geral encerrado na mesma data, e a demonstração da conta de Lucros e Perdas. Por tais documentos podereis verificar que o movimento de nossas operações manteve-se em ritmo ascendente bastante apreciável. Consignamos aqui os nossos melhores agradecimentos aos nossos clientes pela preferência e confiança com que sempre nos honraram. Estamos inteiramente às vossas ordens para quaisquer esclarecimentos que nos forem solicitados.

Juvenal Antônio Frizzo
Alcides Evaristo Frizzo
Vicente Conti Frizzo
Mário João Frizzo
João Frizzo
Albano Brasil Frizzo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa, em moeda corrente ...	13.470.586,80	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	83.458.074,80	
Idem à ordem da SUMOC ..	18.563.000,00	115.491.661,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	13.100.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	71.132,20	
Títulos descontados	194.437.584,00	
Correspondentes no País	3.340.675,10	
Correspondentes no Exterior ..	38.248.790,90	
[illegible] em moeda estrang. ..	[illegible]	
[illegible] créditos	[illegible]	
Imóveis	6.000.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Obrigações Federais em dep. no Banco do Brasil S. A., pelo valor nominal de .... Cr$ 1.000.000,00 à ordem da SUMOC	800.000,00	
Obrigações federais em depósito na Delegacia Fiscal de São Paulo, pelo val. nom. de Cr$ 1.000.000,00 conf. decreto-lei n.º 9.602	[illegible]	
[illegible] Federais	[illegible]	
Apólices Estaduais	[illegible]	
Ações e debêntures	6.720,00	
Outros valores	5.896.652,20	265.270.252,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	24.382.311,00	
Material de expediente	18.200,00	
Móveis e utensílios	2.132.871,30	
Instalações	554.023,20	27.087.405,50
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	[illegible]	
Títs. a receber de c/alheia	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
		476.120.402,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.788.560,80	
Fundo de Previsão	29.699.392,30	
Outros fundos	1.012.046,90	94.500.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
À vista e a curto prazo:		
Em C/C sem Limite	210.434.000,20	
Em C/C Populares	41.229.243,20	
Em C/C sem Juros	758.895,10	
Outros depósitos	—	
	252.422.147,50	
A prazo:		
Em C/C — Prazo Fixo	16.663.932,90	
Em C/C — Prévio Aviso	—	
	269.086.080,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no País	—	
Correspondentes no Exterior ..	37.268.661,40	
[illegible]	[illegible]	
Outros créditos	[illegible]	310.294.072,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultado		3.055.247,10
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes por valores em custódia	3.037.860,00	
Depositantes por títulos em cobrança — País	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	68.271.082,80
		476.120.402,70

S. E. ou O. — **Juvenal Antônio Frizzo**, Diretor-Presidente. — **Alcides Evaristo Frizzo**, Diretor-Vice-Presidente. — **Vicente Conti Frizzo**, Diretor-Superintendente. — **Mário João Frizzo**, Diretor-Gerente. — **João Frizzo**, Diretor-Gerente. — **Albano Brasil Frizzo**, Diretor-Secretário. — **Sizino Vargas Carmo**, Contador — Reg. no C. R. C. Sp. n.º 145

BANCO FRIZZO S. A.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 296 — SÃO PAULO Carta Patente n.º 2.718, de 29 de Julho de 1952

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO		Cr$	CRÉDITO	Cr$
DESPESAS GERAIS: Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; Vencimentos do Pessoal; Contribuição ao IAPB; Despesas Diversas	4.999.670,60		PRODUTO DAS OPERAÇÕES DO EXERCÍCIO: — **Compreendendo:** — Receita de Juros; Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte; Comissões; Resultados de câmbio; Renda de Títulos e Valores mobiliários; Outras rendas	26.865.348,40
Gastos de Material	501.978,50	5.501.649,10		
Impostos		1.322.707,40		
Despesas de Juros		3.359.152,60		
Outras contas		7.874.141,00		
Amortização do Ativo		158.250,80		
	Cr$	18.215.900,90		
Fundo de Reserva Legal	432.472,40			
Fundo de Previsão	6.409.276,80			
DIVIDENDOS: — 16.º Dividendo relativo ao 2.º semestre de 1960	1.800.000,00			
Lucro a distribuir	7.698,30	8.649.447,50		
	Cr$	26.865.348,40	Cr$	26.865.348,40

Comunicamos aos Senhores Acionistas que o 16.º dividendo relativo ao 2.º semestre de 1960, se acha à sua disposição neste Banco.

S. E. ou O. — **Juvenal Antônio Frizzo,** Diretor-Presidente. — **Alcides Evaristo Frizzo,** Diretor-Vice-Presidente. — **Vicente Conti Frizzo,** Diretor-Superintendente. — **Mário João Frizzo,** Diretor-Gerente. — **João Frizzo,** Diretor-Gerente. — **Albano Brasil Frizzo,** Diretor-Secretário. — **Sizino Vargas Carmo,** Contador — Reg. no C. R. C. — Sp. n.º 145.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do BANCO FRIZZO S. A., em cumprimento aos dispositivos legais, declaram ter examinado minuciosamente o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o saldo de Caixa, o Relatório da Diretoria, livros e demais papéis da sociedade, relativos ao exercício do ano de mil novecentos e sessenta, tendo sido verificada a rigorosa exatidão das contas e a forma regular da contabilidade, pelo que opinam pela aprovação das referidas contas e do Balanço Geral apresentado. Queremos consignar em ata um voto de louvor à Diretoria pelo zêlo e dedicação com que souberam conduzir os negócios da sociedade.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961.

Domingos Nazarian
Túlio Nelson Canale
Ibrahim de Almeida Nobre

CASA BANCÁRIA "BORTMANN" LTDA.

CARTA PATENTE N.º 3.084, DE 24/9/1943
Praça da Sé, 47 — 2.º Andar — Salas 24 e 25
TELEFONE: 33-3469 — S. PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente		5.039.306,90	Capital	5.000.000,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de reserva legal	39.306,90	
Títulos Descontados:			Fundo de depreciação	—	5.039.306,90
A Curto Prazo	—				
A Longo Prazo	—		G — EXIGÍVEL		
Outros valores	—	—	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	—	
Móveis e utensílios		—	Letras a pagar	—	—
D — RESULTADOS PENDENTES					
Desp. gerais e outras contas		—	H — RESULT. PENDENTES		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		—
Outras contas		—	I — C/DE COMPENSAÇÃO		
			Outras contas		—
	Cr$	5.039.306,90		Cr$	5.039.306,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Oscar Ornelas Junior.** — **Abram Idel Portnoi,** Contador. Reg. n.º 11.263 — C.R.C. S.P

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS. S. A.

FUNDADO EM 1942 — CARTA PATENTE N.º 3.023-A, DE 2 DE SETEMBRO DE 1943

Matriz: Belo Horizonte — Rua Espírito Santo, 336 — Telefones: 4-8500 (Rêde Interna), 2-5650 e 2-3716.
Caixa Postal, 321 — End. Telegráfico: "Bancrédito"

FILIAL: RIO DE JANEIRO, GB — Rua do Rosário n.º 107 — Telefones: 43-3369, 43-7060, 43-7664 e 23-6202 — End. Tel.: "BANCRECON"

Departamentos: — Aiuruoca, Alvinópolis, Arceburgo, Brasópolis, Carmo da Mata, Carmo de Minas, Conceição dos Ouros, Conselheiro Lafaiete, [illegible] Pena, Cristina, Cruzília, Guaranésia, Guaxupé, Itajubá, Itamonte, Itanhandu, Itumirim, Jucutinga, Juiz de Fora, Maria da Fé, Marquês de Valença (Est. do Rio), Monte Sião, Nepomuceno, Ouro Fino, Paraisópolis, Resplendor, Retiro do Sapucaí, São Domingos do Prata, São Gonçalo do Sapucaí, São João del Rei, Senador Firmino e Uberaba — M. G.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	163.198.540,20	
Em dep. no Banco do Brasil..	163.386.385,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	19.140.240,50	
Em outras espécies	373.367,50	347.098.533,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	28.813.178,60	
Empréstimos Hipotecários	14.238.943,50	
Títulos Descontados	897.463.680,70	
Letras a receb. de c/própria..	15.911.334,20	
Agências no País	448.004.751,20	
Correspondentes no país	25.262.244,10	
Outros créditos	26.640.075,30	
Imóveis	25.654.427,20	
Tits. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. dep. no Bco. do Brasil S. A. incl. as de valor nominal de Cr$ 11.545.200,00 à ordem da SUMOC	9.991.230,70	
Ações e debêntures	1.813.881,20	1.493.793.748,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	5.242.711,10	
Móveis e utensílios	20.353.494,60	
Material de expediente	7.817.805,40	
Instalações	3.999.799,60	37.413.810,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	304.060.866,80	
Valores em custódia	8.942.664,00	
Títulos a receber de c/alheia.	237.155.603,60	
Outras contas	20.330.940,30	570.490.074,70
	Cr$	2.448.796.167,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	22.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.400.000,00	
Fundo de previsão	20.640.000,00	
Outras reservas	10.146.728,80	57.186.728,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	44.122.659,30	
de Autarquias	53.658.749,10	
em C/C sem limite	778.866.613,40	
em C/C populares	299.998.023,50	
em C/C sem juros	11.327.960,70	
em C/C de aviso	3.880.183,10	
Outros depósitos	45.581.568,40	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	79.002.950,30	
De aviso prévio	10.100.000,00	
	1.326.538.707,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	444.453.446,80	
Correspondentes no País	10.365.086,30	
Ord. de pag. e outros créditos	17.618.817,60	
Dividendos à pagar	2.310.000,00	1.801.286.058,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		19.833.305,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	313.003.530,80	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	237.155.603,60	
Outras contas	20.330.940,30	570.490.074,70
	Cr$	2.448.796.167,80

Diretoria: Paulo Vivas Guimarães, Presidente. — José Machado Mourão, Diretor-Superintendente. — Luiz Gonzaga Rennó, Diretor-Gerente. — Flávio Pentagna Guimarães, Diretor. — Antônio Sanche de Avelar, Técnico em Contabilidade — CRC — MG — 3.278.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC — 1869

CARTA PATENTE N.º 169, REGISTRADA EM 25/7/1946

CAPITAL AUTORIZADO ..... **$ 100.000.000,00** **CAPITAL REALIZADO** ..... **$ 84.932.122,00**

FUNDO DE RESERVA ..... **$ 216.044.184,00**

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO A S FILIAIS DE RECIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	87.231.897,70	
Em dep. no Banco do Brasil ..	279.178.903,80	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	117.043.000,00	
Em outras espécies	59.775.607,20	543.229.408,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, à ordem da SUMOC	120.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	517.079.444,80	
Títulos Descontados	605.449.142,80	
Agências no País	232.292.797,10	
Correspondentes no País	45.552.850,80	
Agências no Exterior	546.433.153,70	
Correspondentes no Exterior ..	20.773.203,70	
Out. val. em moeda estrangeira	140.535,00	
Outros créditos	23.177.509,10	
Títs. e valores mobiliários: Apol. e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 1.188.200,00 dep. no Banco do Brasil, S. A., à ordem da SUMOC	1.607.113,00	
Apólices estaduais	—	
Outros valores	8.480.000,00	2.121.285.750,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	7.483.710,20	
Material de expediente	2.647.696,90	
Instalações	11.886.955,60	22.018.362,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	9.758.477,70	
Impostos	160.768,00	
Desp. gerais e outras contas..	53.824.789,40	63.744.035,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	625.009.835,30	
Valores em custódia	585.285.503,10	
Títulos a receber de c/alheia..	827.402.257,50	
Outras contas	186.112.520,10	2.223.810.116,00
	Cr$	4.974.087.672,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	8.509.098,50	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	7.182.888,90	95.691.987,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: **à vista e a curto prazo:** de Podêres Públicos	1.243,50	
em C/C sem limite	824.646.883,40	
em C/C limitadas	674.794.832,40	
em C/C sem juros	19.962.187,60	
em C/C de aviso	93.570.134,60	
Outros depósitos	31.543.362,60	
a prazo:	1.644.518.644,10	
de diversos:		
a prazo fixo	29.926.609,10	
de aviso prévio	—	
	1.674.445.253,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações Diversas	—	
Agências no País	275.463.547,40	
Correspondentes no país	1.883.474,90	
Agências no Exterior	574.381.567,80	
Correspondentes no Exterior..	5.792.943,10	
Ordens de pagamento e outros créditos	80.787.137,90	2.612.753.924,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		41.831.644,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.210.295.338,40	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	772.785.065,50	
do Exterior	54.617.192,00	
Outras contas	186.112.520,10	2.223.810.116,00
	Cr$	4.974.087.672,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **The Royal Bank of Canadá.** — **R. J. Rogers,** Gerente. — **Jober Val,** Contador — CRC — 18.746 — DEC — 67.909.

COMPANHIA INTERSUL DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 48 DE 15/10/55

Sede: Rua dos Andradas, 1.155 - 4.º andar — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa	28.432,50	
Bancos	1.211.192,60	1.239.625,10
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Caixa	31.744,00	
Bancos	617.129,60	
Saldo a ordem da SUMOC	4.290.560,00	4.939.433,60
B — REALIZÁVEL		
Títulos e Cheques a Receber	1.373.966,00	
Devedores Diversos	8.860.505,20	
Títulos Descontados	34.137.035,00	
Participações	5.003.355,40	
Dev. p/resp. Cambiais	10.000.000,00	
Tes. Nac. Adicional Lei 1.474	738.160,10	60.113.021,70
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Títulos e Cheques a Receber	719.549,70	
Devedores Diversos	656.774,40	
Financiamentos, Títulos Descontados, Participações	25.963.000,00	
Imóveis (Custo e Inversões)	119.041.634,80	
Taxa Casa Popular Lei 982	134.956,00	146.515.914,90
Transitório:		
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Taxa de Incorporação	10.035.000,00	
Quota-parte Lucros s/loteamento e Construção	35.305.537,70	45.340.537,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.348.301,50	
Biblioteca	38.684,00	
Veículos	370.000,00	
Cauções	700,00	2.758.190,50
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Veículos	327.020,00	
Cauções	23.600,00	350.620,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado (Despesa)	10.481.218,80	
Desp. c/aumento de capital	234.528,00	10.715.746,80
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Contas de Resultado (despesa)		2.560.644,60
		274.533.734,90
E — COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	250.000,00	
Títulos e Cheques em Cobrança	28.000,00	
Valores em garantia	11.136.227,00	
Ativo do Fundo Jaguaribe	79.131.174,90	90.545.401,90
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Ações subscritas	9.840.000,00	
Valores Compromissados a t/ Terceiros	170.609.100,00	
Recibos Emitidos Vila Intersul	2.303.711,80	
Participações contratadas	151.700.000,00	
Previsão p/Inv. e Vendas Vila Intersul	243.773.321,70	
Previsão p/Inv. e Vendas Ed. Bco. Nac. Minas Gerais	59.125.583,10	642.456.716,60
		1.007.535.853,40

PASSIVO			Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		15.000.000,00	
Reservas:			
Res. Legal	826.426,70		
Res. Especial	104.385,30	930.812,00	
Provisões:			
Provisão p/dep. Móv. e Utens.	812.927,00		
Provisão p/dep. Biblioteca	38.684,00		
Provisão p/dep. Veículos	170.505,00		
Provisão p/dev. Duvidosos	400.000,00	1.422.116,00	
Previsões:			
Prev. p/Oscilação de Títulos		136.863,00	17.489.791,00
G — EXIGÍVEL			
Títulos a Pagar		17.455.147,50	
Credores Diversos		12.158.923,80	
Acionistas — C/Bonificação		2.250.000,00	
Bonus e Div. não reclamados		57.030,60	
Fornecedores		30.914,80	
Impôsto de Renda a Recolher (fonte)		4.098,60	
Títulos cambiais		10.000.000,00	41.955.576,70
Fundo em Conta Participação — Intersul:			
Participantes do Fundo Intersul		89.[illegible]20	
Reservas e Provisões		10.[illegible]89	
Credores Diversos		2.[illegible]10	
Outras Contas		1.540.713,00	103.954.313,10
Vinculado:			
Fundo em Conta Participação — Intersul:			
Prestamistas c/Créditos Vincul.		90.981.406,60	
Fundo Prev. — cl. 10.ª letra B — Série C		961.158,00	91.942.564,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado (Receita)			15.381.216,40
Fundo em Conta Participação — Intersul:			
Contas de Resultado (Receita)			3.810.273,10
			274.533.734,90
I — COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		250.000,00	
Endossos para Cobrança		28.000,00	
Desp. Val. em garantia		11.136.227,00	
Passivo do Fundo Jaguaribe		79.131.174,90	90.545.401,90
Fundo em Conta Participação — Intersul:			
Subscrição de Ações		9.940.000,00	
Cont. Prom. Compra e Venda a Favor de Terceiros		170.609.100,00	
Emissão de Recibos		2.303.711,80	
Contrato de Soc. em C/de Participação		151.700.000,00	
Orçamento Vila Intersul		248.778.321,70	
Orçamento Ed. Bco. Nac. de Minas Gerais		59.125.583,10	642.456.716,60
			1.007.535.853,40

Pôrto Alegre, 23 de Janeiro de 1961. — **Flávio Cunha Silva**, Diretor. — **Dr. Marino Fernandes Kurtz**, Diretor. — **Egydio Prato**, Contador — Reg. no CRC — RS — 460.

BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO, S. A.

FILIAIS:
Alto da Moóca, Consolação, Guarulhos, Ribeirão Pires, São Miguel Paulista, São Roque, Sto. Amaro, Sto. André e Tucuruví.

ESCRITÓRIOS:
Brooklin Paulista, São Bernardo do Campo e Vila Galvão.

CARTA PATENTE N.º 1.652
EXPEDIDA EM 4 DE SETEMBRO DE 1958

SEDE:
SÃO PAULO
Rua Boa Vista, 104/116
Caixa 1912 — Fone: 35-1101
End. Teleg.: NABANX

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — OPERAÇÕES DA MATRIZ, FILIAIS E ESCRITÓRIOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	46.954.839,30	
Em depósito no Banco do Brasil	26.674.683,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.204.000,00	
Em outras espécies	132.816,10	80.966.338,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	32.458.878,70	
Empréstimos hipotecários	11.473.624,30	
Títulos Descontados	171.837.632,10	
Letras a receber de c/próprio	88.375.841,20	
Agências no País	180.315.312,50	
Correspondentes no País	5.631.735,20	
Capital a realizar	15.000.000,00	
Outros créditos	22.595.908,90	
	527.688.932,90	
Imóveis	22.094.865,00	
Títs. e valores mobiliários: Apól. e Obrig. Federais, dep. Bco. do Brasil, à ordem da S. M. C. no valor nominal de Cr$ 3.460.000,00	3.105.090,00	
Ações e debentures	4.889.100,00	
Outros valores	775.595,30	558.553.583,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	31.142.597,20	
Móveis e Utensílios	12.010.713,40	
Material de expediente	7.173.859,20	
Instalações	17.514.882,40	67.842.052,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	49.827.392,80	
Valores em custódia	18.216.150,00	
Títulos a receber de c/alheia	297.091.880,60	
Outras contas	41.932.385,40	407.067.808,80
	Cr$	1.114.429.782,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Aumento de Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.773.241,80	
Outras reservas	1.088.361,00	82.861.602,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — a vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	6.865.772,30	
de Autarquias	4.000.000,00	
em C/C sem limite	238.989.819,00	
em C/C limitadas	9.546.124,40	
em C/C populares	144.686.404,60	
em C/C sem juros	17.159.566,90	
em C/C de Aviso	21.854,80	
Outros depósitos	12.024.621,90	
	433.294.163,90	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	25.694.451,10	
	458.988.615,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	24.343.600,00	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	127.093.893,40	
Correspondentes no País	2.959.551,20	
Ordens de pagamento e outros créditos	6.790.344,70	
Dividendos a pagar	4.229.274,70	624.405.279,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		95.092,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	68.043.542,80	
Depositantes de títulos em cob. do País	297.091.880,60	
Outras contas	41.932.385,40	407.067.808,80
	Cr$	1.114.429.782,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — DIRETORIA: Diretor-Vice-Presidente: **Com. Vicente Amato Sobrinho.** — Diretor-Vice-Presidente: **Raul Simone Pereira.** — Diretor-Superintendente: **Dr. Domenico Nese.** — Inspetor Geral: **Milton Zappa.** — Contador: **Francisco Wohlers Neto** — C.R.C. — S.P. — 12.231.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO ALIANÇA DE SÃO PAULO S. A.

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.422

RUA BOA VISTA, 128 — SÃO PAULO — Telefone : 32 - 6181 (Rede Interna)

End. Telegr. "BANKASP" — Cx. Postal 8705

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	9.843.914,00	
Em depósito no Banco do Brasil	67.444.698,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito	28.935.000,00	
Outras espécies	629.414,20	106.852.027,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	4.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	135.715.463,10	
Empréstimos hipotecários	18.309.890,50	
Títulos Descontados	199.738.952,70	
Correspondentes no País	56.130.201,50	
Outros créditos	84.100.941,90	
Imóveis	79.913.484,90	
Tít. e valores mobiliários :		
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr$ 24.158.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da S. M. C.	20.327.718,00	
Apólices Estaduais	300.000,00	
Outros valores	1.149.859,80	590.686.503,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	3.462.683,80	
Material de expediente	150.000,00	
Instalações	6.774.721,90	10.387.405,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	11.030.561,40	11.030.561,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	181.286.242,50	
Valores em custódia	780.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	215.904.699,90	
Outras contas	54.658.871,80	452.629.814,20
	Cr$	1.180.586.311,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	7.000.000,00	
Fundo de previsão	9.000.000,00	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	7.790.000,00	73.790.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos : — à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	15.029.117,80	
de Autarquias	99.437,00	
em C/C sem limite	369.556.576,10	
em C/C populares	6.917.896,90	
em C/C sem juros	102.453,00	
em C/C de Aviso	2.113.375,90	
Outros depósitos	5.590.039,40	
	399.408.896,10	
a prazo :		
de diversos :		
a prazo fixo	25.035.000,00	
	424.443.896,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações Diversas	48.725.845,50	
Correspondentes no País	885.289,50	
Ords. de pag. e outros créditos	170.219.466,40	844.174.497,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		392.000,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	182.008.242,50	
Depósit. de tits em cobrança :		
do País	215.904.699,90	
Outras contas	54.658.871,80	452.629.814,20
	Cr$	1.180.586.311,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960 — **Enrico Bizzarri**, Diretor Presidente — **Dr. Renato Morganti**, Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Sérgio DeFlori**, Diretor Superintendente — **Caetano Gagliardi**, Diretor-Gerente. — **Mânlio Grazietti**, Diretor-Gerente. — **Dr. Giuseppe Bertoli**, Diretor-Adjunto. — **Dario Andrade Ferreira**, Técnico em Contabilidade — C.R.C. — S.P. — 31.771.

NOTA - De acôrdo com despacho do Exmo. Ministro da Fazenda, publicado no **Diário Oficial da União**, de 4 de abril do ano p. findo, tôdas as Agências dêste Banco foram incorporadas pelo Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. — São Paulo.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas"** consulte o índice

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL, S. A.

Matriz: SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 213 — Caixa Postal, 3.481

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: "SUDAMERIS"
CARTA PATENTE N.º 1.448, DE 27-1-1950

FILIAIS: PÔRTO ALEGRE — RIO DE JANEIRO — RECIFE — SANTOS — BELO HORIZONTE — AGÊNCIAS: Araraquara — Botucatu — Campinas — Jaú — Londrina — Ribeirão Prêto — Santo André — São Carlos — AGÊNCIAS URBANAS em São Paulo: Santa Rosa, Arouche, Braullo Gomes, Maria Marcolina, Moóca, Av. Ipiranga, Celso Garcia, Augusta, Domingos de Morais, São João, Senador Queiroz, Belenzinho, Pinheiros, Lino Coutinho, Barão de Limeira, Pari, Brás, Santo Amaro, Santana, São Luiz, Marechal Deodoro e Villa Mariana. — No RIO DE JANEIRO: Buenos Aires, Castelo, Copacabana, Lapa e Tijuca.—Em P. ALEGRE: Independência.—Em RECIFE: Sto. Antônio.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	132.602.982,80	
Em dep. no Banco do Brasil	701.011.663,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	334.456.000,00	
Em outras espécies	152.492.703,30	1.320.563.349,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. à ordem da SUMOC	309.850.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	654.535.608,40	
Títulos Descontados	3.092.372.434,70	
Agências no País	1.538.169.223,10	
Correspondentes no País	40.473.429,90	
Correspondentes no Exterior	27.960.556,90	
Outros val. em moeda estranq.	48.739.938,00	
Outros créditos	323.317.569,50	
Imóveis	27.146.891,20	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais, dep. Tesouro Nacional valor nominal Cr$ 1.000.000,00	702.500,00	
Apólices e Obrigs. Fed dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC valor nominal Cr$ 24.550.000,00	22.040.569,40	
Apólices e Obrig. Federais	2.259.002,90	
Apólices Estaduais	581.907,50	
Apólices Municipais	14.206,00	
Ações e debêntures	459.120,00	
Outros valores	13.685.217,40	6.100.314.174,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	45.605.462,50	
Móveis e utensílios	86.819.539,90	
Material de expediente	2.805.287,60	
Instalações	46.007.805,20	181.238.097,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	344.005.009,40	
Valores em custódia	2.054.539.279,10	
Títulos a receber de c/alheia	1.897.547.643,80	
Outras contas	9.808.924,10	4.305.901.856,40
	Cr$	11.908.017.478,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	120.000.000,00	
Fundo de reserva legal	9.352.162,10	
Fundo de previsão	7.691.820,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	45.460.926,30	
Outras reservas	37.000.000,00	
Fundo de previsão especial	50.000.000,00	269.504.908,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	57.548.761,40	
de Autarquias	12.066.232,80	
em C/C sem limite	3.587.170.199,40	
em C/C limitadas	77.820.551,70	
em C/C populares	876.138.877,70	
em C/C sem juros	65.650.144,80	
em C/C de aviso	57.347.822,50	
Outros depósitos	181.898.048,50	
A prazo:		
Autarquias	11.339.643,60	
de diversos:		
a prazo fixo	162.317.668,50	
de aviso prévio	60.410.807,20	
	5.149.708.758,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
'Obrigações diversas (inclusive financiamento café)	184.964.870,30	
Agências no País	1.507.618.061,70	
Correspondentes no país	62.195.578,00	
Correspondentes no Exterior	41.132.560,80	
Ord. de pag. e outros créditos	301.099.655,60	
Dividendos a pagar	7.353.028,00	7.254.072.512,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		78.538.200,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em custódia e em garantia	2.398.544.288,50	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	1.824.412.718,10	
do Exterior	73.134.925,70	
Outras contras	9.809.924,10	4.305.901.856,40
	Cr$	11.908.017.478,10

Dr. Rodrigo Octavio Filho, Diretor-Presidente. **Rogério Giorgi**, Vice-Presidente. — **Prof. Vicente Ráo**, Vice-Presidente. — **Guido Rossignoli**, Diretor-Superintendente. — Diretores: **Dr. Renato Morganti, Bernard Coré, Henri Sannejouand, Henrique de Botton.** — **Domingos Masella Júnior**, Contador — Reg. no CRC — SP — 15.584.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

DELTEC S. A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

END. TELEGR. **"PHITECDEL"**

CARTAS PATENTES Ns. 25 E 26, DE 5 DE OUTUBRO DE 1951

RUA LIBERO BADARÓ, 293 — 21.º
Telefone: 37-0171
SÃO PAULO

AVENIDA RIO BRANCO, 99
Telefone: 23-1991
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	5.069.247,60	
Depósitos em Bancos	91.001.625,00	96.070.872,60
B — REALIZÁVEL		
Títulos a Receber	98.459.634,10	
C/Correntes s/Juros	42.659.089,50	
Outros Créditos	870.760,20	
Invest. títs. e vals. Mobiliários	220.958.111,20	362.947.595,00
C — IMOBILIZADO		
Veículos	11.934.086,50	
Instalações	11.027.583,10	
Móveis e Utensílios	21.769.427,90	44.731.097,50
D — CONTAS DE RESULTADO		
Desp. Administração	8.854.994,10	
Desp. Vendas	12.733.450,80	
Desp. Dep. Técnico	627.289,10	
Desp. Dep. Ações e Divids.	1.405.177,20	23.620.911,20
		527.370.476,30
F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Custódia	951.691.412,20	
Outras Contas	118.603.236,50	1.070.294.648,70
	Cr$	1.597.665.125,00

PASSIVO		Cr$
E — NÃO EXIGÍVEL		
Capital Autorizado	66.000.000,00	
Aumento de Capital	34.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	8.213.432,90	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	9.588.855,30	
Outras Reservas	1.415.167,80	119.217.456,00
F — EXIGÍVEL		
A Vista e a Curto Prazo:		
C/Corrente s/Juros	63.565.960,00	
Outras Contas	4.659.189,30	
Outras Responsabilidades		
Lançamento de Ações em Curso	237.493.450,00	
Obrigações Diversas	73.750.560,10	379.469.159,40
H — CONTAS DE RESULTADO		
Comissões	193.977,00	
Dividendos	3.192.175,80	
Honorários	5.516.086,10	
Outras Receitas	19.781.622,00	28.693.860,90
		527.370.476,30
G — RESULTADOS PENDENTES		
A Disposição da Assembléia Geral:		
Lucros e Perdas — Saldo dos Exerc. Anteriores	—	
Saldo dêste Exercício	—	—
H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Custódia	951.691.412,20	
Outras Contas	118.603.236,50	1.070.294.648,70
	Cr$	1.597.665.125,00

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1960. — **Clarence Joseph Dau phinot Jr.**, Diretor-Presidente. — **David Beaty III**, Diretor-Superintendente. — **Harry Wentworth Hollmeyr**, Diretor-Executivo. — **Paulo Neves de Souza Quartin**, Diretor-Executivo. — **Wolney José de Freitas Rocha**, Contador — CRC — GB — 4.629.

COFIBRÁS - CIA. FINANCIADORA BRASILEIRA

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 33 — 5.º ANDAR — SÃO PAULO

Carta de Autorização n.º 50, de 23/11/1955

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL **Caixa**		
Em Moeda Corrente	618.026,00	
Em Dep. em Bancos Diversos	15.391.148,20	
Em Outras Espécies	501.635,00	16.510.809,20
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Em moeda corrente	600.000,00	
Em Dep. em Bancos Diversos	21.876.573,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	24.693.100,00	47.169.673,90
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	78.582.259,40	
Letras a rec. de conta própria	9.500.000,00	
Devedores Por Responsabilidades Cambiais	881.590.000,00	
Outros Créditos	20.301.520,60	
Títs. e Valores Mobiliários	989.973.780,00	
Ações e Debêntures	119.265.000,00	
Apólices Estaduais	10.176.800,00	
Outros Valores (Lei 1474)	310.112,40	1.119.745.692,40
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Duplicatas Negociadas	807.520.315,80	
Outros Créditos	1.392.661,30	808.912.977,10
C — IMOBILIZADO		
Veículos	1.779.362,20	
Móveis e Utensílios	7.401.805,00	
Material de Expediente	1.352.240,20	
Instalações	1.514.792,20	12.042.199,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e Out. Contas	—	—
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Contas de Resultados		74.736.835,60
		2.079.118.187,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	94.183.483,90	
Valores em custódia	254.422.000,00	
Ações Caucionadas	500.000,00	
Outras Contas	89.234.909,50	438.340.393,40
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Duplic. Custodiadas em Bancos	740.992.530,20	
Duplic. em Carteira	62.578.440,60	
Dupl. em Cobrança	3.949.345,00	
Bancos: Cob. de Valores	370.445,40	
Valores em garantia	10.806.994,50	818.697.755,70
	Cr$	3.336.156.336,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital Autorizado	10.000.000,00	
Aumento de Capital	190.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.575.897,00	
Outras Reservas	1.749.174,10	205.325.071,10
G — EXIGÍVEL		
Outras Responsabilidades		
Títulos Cambiais	681.640.000,00	
Outros Créditos	7.213.428,30	888.853.428,30
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Participantes	745.341.000,00	
Retenções Contratuais	26.487.677,40	
Outras Contas	18.733.586,20	790.562.263,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultado		54.120.201,80
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Contas de Resultado		140.257.223,00
		2.079.118.187,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e custódia	348.605.483,90	
Caução da Diretoria	500.000,00	
Outras Contas	89.234.909,50	438.340.393,40
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Duplicatas em Custódia em Cobrança e em Carteira	807.520.315,80	
Valores em Cobrança	370.445,40	
Dep. de valores em garantia	10.806.994,50	818.697.755,70
	Cr$	3.336.156.336,90

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$
Despesas Gerais	21.682.349,80	
Gastos de Material	2.134.561,50	23.816.911,30
Impostos		1.784.503,60
Despesas de Juros		1.133.427,40
Outras Contas		34.638.853,00
Amortização do Ativo		1.246.332,10
Subtotal		62.620.027,40
Fundo de Reserva Legal		2.440.471,10
Saldo à Disposição da Assem. Geral Ordinária		50.386.904,70
TOTAL	Cr$	115.447.403,20

CRÉDITO		Cr$
Saldo não Distribuído do Exercício Anterior	19.452.271,50	
Menos — Valor do Dividendo Determinado e Aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 29-4-60	12.373.972,40	
Valor da Percentagem da Diretoria, Aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 29-4-60	3.060.344,50	4.017.954,60
Receita de Juros	1.662.666,70	
— Menos os do Exerc. Seguinte	855.619,30	807.047,40
Descontos	8.072.132,60	
— Menos os do Exerc. Seguinte	2.877.677,80	5.194.454,80
Comissões Recebidas ou Debitadas		49.737.541,00
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		10.052.568,00
Outras Rendas		45.478.092,40
Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		159.745,00
TOTAL	Cr$	115.447.403,20

São Paulo, 2 de Janeiro de 1961. — **Cláudio Pereira Fernandes**, Diretor-Presidente. — **Gumercindo Nobre Fernandes**, Diretor-Vice-Presidente. — **Gilberto Leite de Barros**, Diretor-Superintendente. — **Ruy Calazans de Araujo**, Diretor-Secretário. — **Pedro Leão Velloso Wahmann**, Diretor. — **Nelson Alves**, Contador — C. R. C. — Sp. n.º 23.835.

BANCO REAL DE SÃO PAULO S.A.

FUNDADO EM 1938 — CARTA PATENTE N.º 3.782

Sede Própria — **Telefone: 36-8191 — (Rêde interna)**

RUA BOA VISTA, 127 — **Cx. Postal, 2022**

SÃO PAULO — End. Telegr.: BANCOREAL

BALANCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	3.044.575,10	
Em dep. no Banco do Brasil	2.147.368,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.375.000,00	9.566.943,80
B — REALIZAVEL		
Títulos Descontados	70.634.410,20	
Correspondentes no País	31.691,50	
Outros créditos	567.652,90	
	71.233.754,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 3.593.600,00 dep. no Banco do Brasil S.A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.307.885,00	
Ações e Debentures	1.000.000,00	75.141.639,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	9.801.222,20	
Móveis e Utensílios	1.545.623,00	
Material de expediente	338.333,80	
Instalações	640.105,00	12.325.284,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	61.132.647,80	
Valores em custódia	3.345.000,00	
Tít. a receber de C/Alheia	29.668.417,10	
Outras contas	8.676.533,70	102.822.598,60
	Cr$	199.856.466,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	633.594,40	
Fundo de previsão	10.898.000,00	
Outras reservas	1.170.813,30	32.702.407,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	4.933,20	
em C/C Sem Limite	50.572.451,70	
em C/C Populares	3.228.228,00	
em C/C Sem Juros	1.019.713,20	
Outros depósitos	—	
	54.825.326,10	
a prazo de diversos:		
a prazo fixo	4.438.968,90	
	59.264.295,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	1.682.066,70	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	3.139.027,30	
Dividendos a pagar	—	64.085.389,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		40.070,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	64.477.647,80	
Depositantes de tít. em cob.:		
do País	29.668.417,10	
Outros contas	8.676.533,70	102.822.598,60
	Cr$	199.856.466,00

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO

Encargos do Semestre:		
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	91.500,00	
Ordenados	1.218.808,70	
Contribuições IAPB, LBA SSR	110.321,80	
Impressos Objetos Escritório	134.353,30	
Despesas Diversas	586.757,00	2.141.740,80
Impostos		1.068.765,50
Juros Correntistas		692.673,00
Provisão Juros s/Contas Correntes a Prazo Fixo		93.615,40
Juros de Redescontos		261.465,80
		4.258.260,50
Fundo de Depreciação		107.154,50
		4.365.415,00
Demonstração e Distribuição do Lucro:		
Saldo sem. anterior	669.665,50	
Saldo dêste	2.698.742,30	
	3.368.407,80	
Fundo de Reserva Legal	134.937,10	
Fundo de Previsão	3.233.000,00	
Saldo p/o Exerc. Seguinte	470,30	3.368.407,30
	Cr$	7.733.822,80

CRÉDITO

Saldo do semestre anterior		669.665,50
Produto das Operações Sociais:		
DESCONTOS, deduzidos os que passam para o exerc. seg.	4.671.230,70	
Rendas Diversas	2.366.800,70	
Receita de Juros	26.125,90	7.064.157,30
	Cr$	7.733.822,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960 — F. Amato, Diretor Presidente — André Amato, Diretor — Contador — C.R.C. — SP — 6.961

BANCO A. E. CARVALHO S. A.

Cartas Patentes Ns. 917, de 10/9/1930 e 3.319, de 4/2/1954

Sede: RUA FORMOSA N.º 413 — (Prédio Próprio) — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	91.753.308,60	
Em dep. no Banco do Brasil S. A. e a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	95.765.140,70	
Em outras espécies	22.329.949,50	209.848.398,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Correntes ..	434.345.854,50	
Empréstimos Hipotecários	6.553.756,30	
Títulos Descontados	334.793.324,00	
Letras a receb. de c/própria ..	4.571.759,80	
Correspondentes no País	941.526,10	
Outros créditos, sendo:		
Imóveis comprometidos	610.550.334,90	
Diversos	71.034.759,70	
Imóveis	591.640.725,60	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices Federais	11.000,00	
Apólices Estaduais	—	
Ações e Debentures	5.927.000,00	
Outros valores	3.119.449,90	2.063.489.500,80
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	24.205.783,30	
Móveis e Utensílios	9.645.109,00	
Material de Expediente	1.918.844,40	
Instalações	2.095.286,80	37.865.023,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	234.058.550,70	
Valores em custódia	84.401.711,10	
Títs. a receb. de c/Alheia	133.833.581,00	
Outras contas	78.182.437,90	530.476.280,70
	Cr$	2.841.679.203,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	40.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	8.000.000,00	
Fundo de Previsão	—	
Outras reservas	42.913.006,90	90.913.006,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	—	
em C/C Sem Limite	252.096.676,30	
em C/C Populares	315.267.906,70	
em C/C Sem Juros	61.026.936,60	
	628.391.519,60	
a prazo: de diversos:		
a Prazo Fixo	856.556.177,80	
Outros depósitos	11.275.406,00	
	1.496.223.103,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	49.515.645,70	
Correspondentes no País	63.693,10	
Ord. de pag. e out. créditos, sendo:		
Imóveis compromissados	610.550.334,90	
Diversos	50.701.687,50	
Dividendos a pagar	4.800.000,00	2.211.854.464,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		8.435.451,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	318.460.261,80	
Dep. de Títulos em cobrança: do País	133.833.581,00	
Outras contas	78.182.437,90	530.476.280,70
	Cr$	2.841.679.203,80

S. E. ou O. — São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Mário Estevão de Carvalho**, Diretor-Presidente. — **Dr. Estevão Moura de Carvalho**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Mario Estevão de Carvalho Filho**, Diretor-Gerente-Geral. — **Alcides Estevão de Carvalho F.º**, Diretor-Gerente. — **Dr. Adolpho Frederico Leonel Petersen**, Diretor-Gerente. — **José Albanese**, Diretor-Gerente. — **Ormizio Leonardo Rodrigues**, Contador — C.R.C. — S.P. — 11.505.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S. A.

DIRETORIA:

JOAO RIQUE FERREIRA — Diretor-Presidente

NIVALDO VIEIRA RIQUE — Diretor

NEWTON RIQUE — Diretor-Gerente

BALANCETES

Abril	— 53	Cr$	7.863.427,20
Dezembro	— 53	Cr$	11.611.836,60
Dezembro	— 54	Cr$	30.353.255,70
Dezembro	— 55	Cr$	67.735.493,20
Dezembro	— 56	Cr$	119.172.359,40
Dezembro	— 57	Cr$	284.226.007,40
Dezembro	— 58	Cr$	438.584.605,60
Dezembro	— 59	Cr$	653.818.291,10
Dezembro	— 60	Cr$	1.074.680.133,60

Matriz: RUA PRES. JOAO PESSÔA N.º 8 — Caixa Postal, 30 — End. Telegr.: "CARIRI"
CAMPINA GRANDE — PB. — CARTA PATENTE N.º 2.715
Agência Urbana: MERCADO — Rua Cristóvão Colombo, 67
Filiais: RUA SOLON DE LUCENA, 11 — Caixa Postal, 50 — End. Telegr.: "CARIRI" — PATOS — PARAÍBA
RUA CEL. JOSÉ VICENTE, s/n. — SOUZA — PARAÍBA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIA URBANA

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:		
Em moeda corrente	27.078.624,90	
Em dep. no Bco. do Brasil S.A.	153.340.329,40	
Em dep. Ord. Sup. da Moeda e Crédito	37.980.604,00	218.399.558,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	15.950.000,00	
Empréstimos em c/corrente	8.267.329,00	
Letras Descontadas	341.558.085,70	
Letras a Receber de c/Própria	25.200.350,00	
Correspondentes no País	2.684.258,00	
Agências no País	133.201.050,20	
Capital a realizar	1.664.000,00	
Outros Créditos	4.665.740,50	
Imóveis	12.078.149,50	
Tít. e Valores e Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed., em dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC no val. nom. de Cr$ 1.000.000,00	823.000,00	
Outros valores	637.820,40	
Ações & Debêntures	41.500,00	546.771.283,30
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	272.500,00	
Instalações	2.765.534,10	
Material de Expediente	1.142.461,80	
Móveis & Utensílios	9.404.239,30	13.584.735,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros & Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e Outras Contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	10.365.000,00	
Valores em Custódia	1.898.600,00	
Títulos a Rec. de Conta Alheia	179.161.110,90	
Outras Contas	104.499.845,90	295.924.556,80
	Cr$	1.074.680.133,60

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.900.628,00	
Fundo de Previsão	5.400.000,00	
Outras Reservas	10.700.000,00	41.000.628,00
G — EXIGÍVEL		
Dep. à vista e a curto prazo		
C/C Sem Limite	223.340.475,10	
C/C Populares	192.222.308,50	
C/C Sem Juros	4.258.384,20	
C/C de Aviso Prévio	1.334.454,00	
	421.155.621,80	
A prazo de diversas:		
A Prazo Fixo	92.113.098,80	
De Aviso Prévio	2.177.410,10	
	515.446.130,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	16.707.185,50	
Correspondentes no País	29.606.858,60	
Agências no País	146.697.064,10	
Dividendos a pagar	1.875.149,80	
Ord. de Pagamento e Outros Créditos	8.489.625,40	
Letras a pagar	10.236.872,00	729.059.686,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		5.636.262,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	12.263.600,00	
Dep. de Títulos em Cobrança	179.161.110,90	
Outras Contas	104.499.845,90	295.924.556,80
	Cr$	1.074.680.133,60

Campina Grande, 31 de Dezembro de 1960. — **João Rique Ferreira**, Diretor-Presidente. — **Dr. Newton Rique**, Diretor-Gerente. — **Nivaldo Vieira Rique**, Diretor. — **Octavio Vieira Pôrto**, Contador — CRC — Pb. — n.º 578. — CONSELHO FISCAL: **Fleury Soares, José Braga Lira, Dr. Antônio Vieira Queiroga, Martiniano Pereira Nascimento, Luiz Motta e Paulo Martins Costa.**

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A.

Fundado em 1942 — Carta Patente 3369

SEDE: Belém — PRAÇA VISCONDE DO RIO BRANCO, 4 — Caixa Postal 109

AGÊNCIAS: **no Sul do País:** RIO DE JANEIRO, Rua da Assembléia, 62 — Caixa Postal, 5.233. — SÃO PAULO, Rua José Bonifácio, 192 — Caixa Postal, 7.251. — PÔRTO ALEGRE, Rua Voluntários da Pátria, 22 — Caixa Postal, 2.013. — **No Estado do:** AMAZONAS: Benjamin Constant, Coari, Eirunepé, Itacoatiara, Manaus, Parintins. CEARÁ: Fortaleza. GOIAS: Pedro Afonso, Pôrto Nacional e Tocantinópolis. MARANHÃO: Bacabal, Balsas, Coroatá e S. Luís. MATO GROSSO: Cáceres, Cuiabá e Guiratinga. PARÁ: Abaetetuba, Alenquer, Altamira, Belém Cametá, Capanema, Castanhal, Marabá, Monte Alegre, Oriximiná, Santarém, Soure e Breves. **No Território Federal do:** ACRE: Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Tarauacá, Xapuri, Sena Madureira. AMAPÁ: Macapá. RIO BRANCO: Boa Vista. RONDÔNIA: **Guajará Mirim e Pôrto Velho. Em fase de instalação:** Bragança (Pa), Icoaraci (Pa), Igarapé-Açu (Pa), Maués (Am), Natividade (Go), e Salvador (Ba).

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	94.877.066,20	
Em dep. no Banco do Brasil	339.370.618,40	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	41.747.871,30	475.995.555,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos C/Corrente	3.041.301.511,20	
Títulos Descontados	1.430.514.079,20	
Letras a Rec. de Conta Própria	21.728.340,40	
Agências no País	8.819.563.992,70	
Correspondentes no País	2.097.459,00	
Outros Créditos	2.273.040.010,30	
	15.588.245.392,80	
Imóveis	23.802.008,70	
Títulos e Valores Mobiliários		
Ações e Debêntures	19.445.200,00	
Outros valores	2.500,00	15.631.495.101,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	120.256.092,90	
Móveis e Utensílios	92.961.102,20	
Material de Expediente	23.505.746,00	
Instalações	10.193.829,70	246.916.770,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	37.118.681,10	
Impostos	13.632.771,30	
Desp. gerais e outras contas	237.899.059,70	288.650.512,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	6.233.613.944,30	
Valores em Custódia	704.176.223,70	
Títs. a Receber de Conta Alheia	378.360.369,30	
Outras Contas	1.700.797.640,00	9.016.948.177,30
	Cr$	25.660.006.117,60

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	128.214.208,00	
Fundo de Previsão	2.095.606.427,10	
Outras Reservas	1.466.152.951,00	3.839.973.586,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	74.560.769,40	
de Autarquias	41.267.861,20	
em C/C Sem Limite	346.158.198,40	
em C/C Limitadas	6.538.429,40	
em C/C Populares	169.855.819,20	
em C/C Sem Juros	96.078.600,40	
Outros Depósitos	188.270.188,00	
	922.729.866,00	
A prazo de diversos		
a Prazo Fixo	16.707.310,20	
de Aviso Prévio	23.671.484,90	
Letras a Prêmio	234.768,00	
	963.343.429,10	
Outras Responsabilidades		
Obrigações Diversas	633.688.697,60	
Letras a Pagar	509.180.000,00	
Agências no País	8.659.165.088,30	
Correspondentes no País	797.593,80	
Ordens de Pagamento e outros Créditos	1.472.008.540,20	
Dividendos a Pagar	116.484.022,70	12.354.567.371,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		448.416.932,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	6.937.790.168,00	
Depositantes de Títulos a Cobrança no País	378.360.369,30	
Outras Contas	1.700.797.640,00	9.016.948.177,30
	Cr$	25.660.006.117,60

Belém, (Pa), 30 de Novembro de 1960. — **Everaldo Stélio de Oliveira e Silva**, Presidente em exercício. — **João Mousinho Coêlho**, Chefe da Seção de Contabilidade — Reg. n. 64.189 — C.R.C. — 0.383.

NOTA: — Na verba "Outros Créditos" está incluída a Borracha adquirida e em estoque Cr$ 1.101.562.918,40.

Fundado em 15/11/1953
Reg. S.E.R. — N.º 4.470

BANCO RURAL DO PARANÁ LTDA

Avenida Paraná n.º 416
Jaguapitã — Paraná

SOC. COOPERATIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Arlindo Codato — Juracy Barbosa — Antônio Cunha Filho — Djalma D'Giuli

CONSELHO FISCAL

José Coleto — Naglb Maana — Reinaldo Gonçalves — Massanobu Nakamura — Jose Mathias de Lacerda Sampaio e Arcílio Franchini

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em dinheiro	[illegible].955,60	
Depósitos em Bancos	[illegible].400,30	16.753.355,90
B — REALIZÁVEL		
Letras Tesouro Nacional	400.000,00	
Empréstimos C/Correntes	[illegible].272,50	
Empréstimos Hipotecários	200.000,00	
Coop. Empréstimos p/Conta de Ágios Cambiais	4.751.215,70	
Títulos Descontados	[illegible].564,00	
Letras Receber — C/Própria	546.000,00	
Correspondentes no País	[illegible].057,90	
Outros Créditos	1.520.090,90	
	[illegible]	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Outros Valores	36.500,00	75.135.701,00
C — IMOBILIZADO		
Edifício de Uso do Banco	609.799,30	
Móveis & Utensílios	2.740.478,90	
Material de Expediente	603.646,20	
Instalações	389.929,00	5.343.853,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros Passivos		
Impostos		
Despesas Gerais		
		97.232.910,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	400.000,00	
Títulos Receber C/Alheia	7.148.286,10	
Outras Contas	6.341.960,50	13.890.246,60
SOMA Cr$		111.123.156,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	7.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	390.288,30	
Fundo Amortiz. Ativo Fixo	267.757,00	
Outras Reservas	1.027.392,90	[illegible].685.438,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
À vista e curto prazo:		
De Poderes Públicos	934.334,70	
De Diversos:		
Em C/C sem limite	38.556.477,90	
Em C/C Popular	41.000.203,80	
Outros Depósitos	24.400,00	
	80.515.416,40	
À Prazo (De Diversos):		
Em Prazo Fixo	1.468.104,00	
	81.983.520,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Banco Nacional de Crédito Cooperativo — Ágios Cambiais	4.265.000,00	
Outros Créditos	808.192,60	
Correspondentes no País	123.152,90	
Coop. C/Juros ao Capital	501.077,20	[illegible].710.343,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		806.529,10
		97.232.910,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e Custódia	400.000,00	
Dep. Títulos em Cobrança	7.148.286,10	
Outras Contas	6.341.960,50	13.890.246,60
SOMA Cr$		111.123.156,90

Demonstração da Conta de "Sobras e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$
Despesas Gerais:		
Despesas de Administração	708.809,50	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	2.356.040,00	
Contr. a Institutos Oficiais	175.770,90	
Material de Escritório	196.950,80	
Aluguéis	309.736,00	
Comissões	448.835,90	
Estampilhas	50.095,70	
Despesas Diversas	1.037.685,70	5.283.924,50
Impostos		10.333,80
Despesas de Juros		3.035.697,40
Perdas Diversas		96.113,50
Subtotal		8.426.069,20
Fundo de Reserva Legal		109.443,40
Fundo **de Amortização do Ativo Fixo**		109.443,40
Fundo **de Provisão**		497.839,80
Juros ao Capital		377.707,00
SOMA Cr$		9.520.502,80

CRÉDITO		Cr$
Receita de Juros		4.851.990,80
Descontos	3.371.241,50	
Menos os descontos do exercício seguinte	806.529,10	[illegible].564.712,40
Comissões Recebidas ou Debitadas		2.060.594,80
Rendas S/Títulos e Valores Mobiliários		28.750,00
Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		14.452,80
SOMA Cr$		9.520.502,80

JAGUAPITÃ, 31 de Dezembro de 1960 — **Arlindo Codato**, Presidente — **Juracy Barbosa**, Diretor-Gerente — **Luiz F. Soares**, Contador — C. R. C. 2.258 — PR.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE MINAS GERAIS S. A.

DIRETORIA
Oliveira Paula, Presidente
J. Bolivar Drumond, Vice-Presidente

Diretores:
Almir de Araújo
Caetano B. Mascarenhas
Francisco Paula Castro
Lauro Faria

Sede: **Rua Tupinambás, 380** — Belo Horizonte

Edifício Próprio — Telefone: 4-8860 (Geral)
Endereço Telegráfico: NACIOMINAS

Carta Patente n.º 2.997 de 2/8/1943 — Apost. de 6/6/1956

AGÊNCIAS:
Lagoinha (Urb.) — Rua Tiradentes, 175 — Tel.: 4-7647
Mercado (Urb.) — Rua Tupis, 515 — Tel.: 2-5409

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Júlio Soares, Presidente
Alvino de Paula, Vice-Presidente

Conselheiros:
Armando Abreu
Bastos Trindade
Carlos Martins Teixeira
Luiz Souza Lima

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	62.835.739,20	
Em dep. no Bco. do Brasil	142.598.488,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito	47.687.000,00	
Em outras espécies	3.599,30	253.124.827,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, incl. as dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	22.000.000,00	
Empréstimos em c/corrente	37.526.145,10	
Títulos descontados	308.693.901,40	
Agências no País	40.084.791,90	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Aumento de Capital	20.000.000,00	
Capital a realizar	—	
Correspondentes no País	16.171.404,50	
Outros créditos	11.120.198,30	
Imóveis	6.943.377,20	
Tít. e Valores Mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. no valor nominal de Cr$ 5.232.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	4.677.050,00	
Apólices Municipais	70.112,00	
Outros valores	497.100,00	467.784.080,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	4.497.963,80	
Móveis e utensílios	9.298.383,10	
Material de expediente	2.179.542,60	
Instalações	—	15.975.889,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	37.290.000,00	
Valores em custódia	1.188.800,00	
Títulos a receber de c/alheia	192.973.112,20	
Outras contas	82.535.009,10	313.986.921,30
	Cr$	1.050.871.717,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.300.000,00	
Fundo de Previsão	—	
Fundo de amort. do ativo fixo	2.125.103,30	
Outras reservas	6.690.025,90	52.115.129,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — a vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	12.926.128,80	
de Autarquias	10.718.897,70	
em C/C sem limite	397.320.951,90	
em C/C limitadas	2.395.607,80	
em C/C populares	137.225.732,30	
em C/C sem juros	33.875.252,10	
em C/C de aviso	9.593.935,40	
Outros depósitos	4.624.571,10	
	608.681.077,10	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	11.482.479,10	
	620.163.556,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	42.528.659,90	
Correspondentes no País	616,10	
Ord. de pag. e outros créditos	7.683.037,50	
Dividendos a pagar	1.500.000,00	51.712.313,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		12.893.797,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	38.478.800,00	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	192.973.112,20	
Outras contas	82.535.009,10	313.986.921,30
	Cr$	1.050.871.717,90

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1960. — A DIRETORIA: **Dr. Oliveira Paula**, Presidente. — **Dr. J. Bolivar Drumond**, Vice-Presidente. — **Lauro Faria, Dr. Caetano Barbosa Mascarenhas** e **Francisco Paula Castro**, Diretores. — **Dr. Nelson Rodrigues de Oliveira**, Superintendente-Geral. — **Alfredo Gabrich**, Contador — Reg. n.º 5.756 — C. R. C. — MG.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA S. A.

FUNDADO EM 4 DE OUTUBRO DE 1943

Carta Patente n.º 3.596 — expedida em 31/8/54

FONES — Diretoria: 2875 e 5188. Gerência: 1177 e 5181 — Caixa Postal n.º 4

RUA HALFELD N.º 811 — (Sede Própria)

"Edifício de propriedade do Banco para suas futuras instalações: AV. RIO BRANCO, 2250"

JUIZ DE FORA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Moeda corrente	1.283.873,00	
Em dep. no Banco do Brasil	5.229.817,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	6.926.991,40	13.440.681,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	11.505.160,10	
Empréstimos hipotecários	14.415.554,60	
Títulos Descontados	34.052.608,30	
Correspondentes no País	3.821.102,50	
Capital a realizar	7.867.500,00	
Outros créditos	9.529.157,20	
[illegible]	[illegible]	
Tít. e valores mobiliários:		
Obrig. Federais, incl. as no valor nom. de Cr$ 75.000,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	56.900,00	
Apólices Municipais	34.000,00	91.502.461,40
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	534.494,00	
Móveis e utensílios	1.483.786,30	
Material de expediente	692.140,50	
Instalações	683.193,50	3.393.614,30
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	
Desp. de Juros	139.402,30	139.402,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	50.934.605,10	
Valores em custódia	3.494.402,80	
Títulos a receber de c/alheia	20.579.130,30	
Outras contas	235.000,00	75.243.138,20
	Cr$	183.719.297,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	691.019,10	
Fundo de reserva livre	2.391.115,50	
Outras reservas	578.855,60	23.660.990,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	889,70	
em C/C sem limites	20.570.967,50	
em C/C populares	9.716.712,20	
em c/c sem juros	15.626.323,00	
Outros depósitos	10.015.942,60	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	83.480,70	
de aviso prévio	—	
	56.013.715,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	16.276.367,30	
Ord. de pag. e outros créditos	117.378,30	
Obrigações diversas	11.875.000,00	
Dividendos a pagar	—	84.282.481,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		532.688,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	54.429.007,90	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	20.579.130,30	
Outras contas	235.000,00	75.243.138,20
	Cr$	183.719.297,70

Diretor Presidente: **Prof. Demosthenes Madureira de Pinho.** — Diretores: **Dr. Theodorico A. de Assis. Antônio Halmalo da Silva.** — Contadora Contadora: Maria da Glória Machado, Reg. CRC — MG n.º 4.636. — Conselho de Administração: **Dario de Campos Barros**, Presidente. — **Pedro dos Santos. — Frederico A. de Assis. — Otelino Ciampi. — Henrique Simões. — José Felipe Ludolf de Mello Filho.**

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

FUNDADO EM 1875

MATRIZ: RIO DE JANEIRO (GB) — **Sede Provisória:** RUA BUENOS AIRES, 144/148 — TELEFONE: 43-8966
END. TELEGR.: "BANCOCIO" — CAIXA POSTAL, 633
SUCURSAL EM SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado, 200 — Telefone: 35-1151 — Caixa Postal, 8.213 — AGÊNCIA EM SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 199 — Tel.: 36-1510 — SUCURSAL EM SALVADOR — Rua Cons. Dantas, 6/10 — Tel.: 1000
AGÊNCIA SÃO PEDRO — Av. 7 de Setembro, 85 — (Salvador)
AGENCIAS METROPOLITANAS NO RIO DE JANEIRO:
BOTAFOGO, CASTELO, CATETE, CINELÂNDIA, COPACABANA, GRAJAÚ, IPANEMA, LIDO, MADUREIRA, MARECHAL FLORIANO, MEIER, OLARIA, QUITANDA, RIACHUELO, SÃO CRISTÓVÃO, TIJUCA, URUGUAIANA
CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 428.904.029,90

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAL E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	111.248.913,30	
Em depósito no Banco do Brasil	345.599.475,90	
Em dep. à ordem da S. M. C. — Menos dep. em títulos ...	233.651.500,00	
Em outras espécies	23.805.028,80	714.304.918,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	60.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	446.970.544,40	
Empréstimos Hipotecários	50.517.998,40	
Títulos Descontados	891.992.796,80	
Letras a receber de c/ própria	2.693.328,50	
Agências no País	1.385.884.670,30	
Correspondentes no País	64.769.183,70	
Correspondentes no Exterior .	3.007.895,20	
Capital a realizar	74.960.600,00	
Outros créditos	238.301.009,90	
Imóveis:		
Diversos 250.689.703,70		
Menos — prometidos à venda 57.121.357,50	193.568.346,20	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais ...	1.774.545,60	
Apól. e Obrig. Fed., incl. as do v/nom. de Cr$ 5.293.200,00 dep. no Bco. do Brasil, S/A, à ordem da SUMOC e as de Cr$ 1.000.000,00 no Tes., na forma do Dec.-Lei. n.º 9.602	12.717.107,70	
Apólices Estaduais	3.305.106,00	
Apólices Municipais	828.460,00	
Ações e Debêntures	51.024.929,30	
Outros valores	7.668.107,70	3.489.984.629,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	145.886.900,50	
Móveis e utensílios	54.356.682,60	
Material de expediente	7.708.516,80	
Instalações	71.559.938,80	279.512.038,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	723.020.086,10	
Valores em custódia	453.941.467,00	
Títulos a receber de c/alheia .	269.489.918,40	
Outras contas	219.368.609,00	1.665.820.080,50
	Cr$	6.149.621.666,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	180.000.000,00	
Aumento de Capital	120.000.000,00	
Fundo de reserva legal	24.054.158,50	
Fundo de reserva especial ...	17.265.589,20	
Fundo de previsão	76.776.831,60	
Outras reservas	10.807.450,60	428.904.029,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	6.313.771,10	
de Autarquias	27.296.443,90	
em C/C sem limite	1.624.694.878,00	
em C/C populares	769.752.689,50	
em C/C sem juros	19.247.884,40	
em C/C de aviso	1.115.064,60	
Outros depósitos	43.292.057,80	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	39.052.109,30	
de aviso prévio	4.362.737,50	
	2.535.127.636,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	43.290.932,00	
Letras a pagar	—	
Agências no País	1.361.144.698,10	
Correspondentes no país	8.034.935,90	
Correspondentes no Exterior ..	1.443.790,50	
Ord. de pag. e outros créditos.	64.101.666,30	
Dividendos a pagar	13.398.220,00	4.026.549.878,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		28.347.677,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.176.961.553,10	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País.	263.751.699,80	
do Exterior	5.738.218,60	
Outras contas	219.368.609,00	1.665.820.080,50
	Cr$	6.149.621.666,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — Conselho de Administração: **Dr. Arthur Bernardes Filho**, Presidente. — Diretoria: **Prof. Demosthenes Madureira de Pinho**, Diretor-Presidente. — **Dr. Homero de Souza e Silva**, Diretor-Vice-Presidente. — **Pedro Raggio**, Diretor-Tesoureiro. — **Antonio Halmalo da Silva**, Diretor-Gerente. — **Joaquim Cândido de Gouvêa Filho**, Diretor-Gerente. — **Moacyr de Carvalho**, Técnico em Contabilidade — Reg. no CRC — GB — 14.320.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE CRÉDITO EXCELSIOR
SOC. COOPERATIVA DE RESP. LTDA.

DECRETO DE AUTORIZAÇÃO N.º 39.183 DE 15/5/1956 — CERTIFICADO DE REGISTRO NO S. E. R. N.º 5 004 — 17/7/56

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — S/Loja — Grupo 101 — Telefone: 32-4433

RIO DE JANEIRO

NÚMERO DE ASSOCIADOS: 428

CAPITAL SUBSCRITO ..... Cr$ 4.406.200,00 —— CAPITAL INTEGRALIZADO ..... Cr$ 4.262.500,00

CAPITAL A INTEGRALIZAR ..... Cr$ 143.700,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
[illegible]		
[illegible]		
Em moeda córrente	4.589.488,30	
Em dep. Bco. Nac. Cr. Coop. ..	60.000,00	4.649.488,30
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	14.794.716,80	
[illegible]	143.700,00	
[illegible]	1.877.568,10	16.815.984,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	970.055,00	
Material de Expediente	19.800,00	
Instalações	147.900,00	1.137.755,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Outras Contas		340.505,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a Receber de Conta Alheia		5.112.113,30
	Cr$	28.055.847,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	4.262.500,00	
Capital a integralizar	143.700,00	
Outras reservas	105.043,00	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista	13.401.285,90	
Depósitos à Prazo Fixo	4.741.400,00	
	18.142.685,90	
Outras responsabilidades	55.704,50	18.198.[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		234.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes Títulos em Cobrança:		
[illegible]		[illegible]
	Cr$	28.[illegible]

Demonstração da Conta de "Sobras e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$
[illegible]		307.363,20
Despesas Gerais		976.709,60
Gastos de Material		
Impostos		40.050,00
Despesas de Juros		311.736,70
Amortização de Ativo:		
na c/de Instalações	7.395,00	
na c/Móv. e Utensílios .	47.033,00	54.428,00
	Cr$	1.690.287,50

CRÉDITO		Cr$
Descontos	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Receita de Juros		[illegible]
Comissões Recebidas ou Debitadas		[illegible]
Rendas Diversas		[illegible]
Saldo que se transfere para o Exerc. Seguinte		[illegible]
	Cr$	1.690.28[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO DE CRÉDITO EXCELSIOR (Soc. Cooperativa de R[illegible] Ltda.) — **Mario Neves**, Diretor-Presidente — Jorge Augusto de Arruda, [illegible] — Gilberto Lemos, [illegible] — Homero Diniz da Silva, Contador — Reg. C. R. n.º [illegible]

BANCO COMERCIAL DO BRASIL S. A.

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO DO COMÉRCIO S. A., DO RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 3.590, DE 31/8/1954 — — Operações iniciadas em 22 de julho de 1949

RUA BENJAMIN CONSTANT, 45 — Sede Própria

End. Telegráfico: "BANKEIROS" — — FONE: 37-0141 — SÃO PAULO

SUCURSAL: — Rua João Pessoa, 26 — Santos, S. P. — **AGÊNCIAS:** — Rua 7 de Setembro, 109 — Santos. — Rua Petrópolis, 7 — Guarujá, S. P. — Pça. Barão do Rio Branco, 207 — São Vicente, S. P. — Rua Barão do Rio Branco, 4 — Laranjal Paulista, S. P.

AGÊNCIAS URBANAS: Praça Júlio de Mesquita, 47 — Rua Domingos de Moraes, 3.124. — DEPTO. CERQUILHO: Rua Dr. Soares Hungria, 190. — ESC. VICENTE DE CARVALHO: Avenida Thiago Ferreira, 105

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo as operações da Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	48.607.410,70		Capital	50.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	52.206.639,40		Aumento de capital	50.000.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	38.130.000,00	138.944.050,10	Fundo de reserva legal	2.251.442,70	
B — REALIZÁVEL			Fundo de previsão	440.000,00	102.691.442,70
Emp. em c/corrente	106.893.084,50		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	313.961.339,70		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Agências no País	250.199.774,50				
Correspondentes no País	9.675.365,00		de Poderes Públicos	6.261.357,70	
Capital a realizar	50.000.000,00		em C/C sem limite	378.338.062,60	
Outros créditos:	4.371.600,60		em C/C populares	148.834.201,90	
			em C/C sem juros	25.975.901,00	
Títs. e Val. Mobiliários:			Outros depósitos	4.894.780,90	
Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nom. de Cr$ 11.669.000,00, dep. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C.	11.431.832,00		**a prazo: de diversos:**		
			a prazo fixo	10.897.100,00	
Ações e debêntures	87.000,00		de aviso prévio	5.311.889,50	
Outros valores	224.076,50	746.844.072,80		580.513.293,60	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	44.444.087,80		Títulos redescontados	26.677.793,30	
Móveis e utensílios	16.904.427,00		Agências no País	178.748.779,00	
Materiais de expediente	4.152.871,40		Correspondentes no País	37.220.830,90	
Instalações	20.961.216,60	86.462.602,80	Ordens de pag. e outros créd.	38.814.608,50	
D — RESULTADOS PENDENTES			Dividendos a pagar	1.500.000,00	863.475.305,30
Juros e descontos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	—		Contas de resultados		6.083.977,70
Desp. gerais e outras contas	—	—	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dep. de valores em garantia e em custódia	266.231.305,90	
Valores em garantia	265.924.946,20		Dep. de títs em cobranca: do País	210.657.638,00	
Valores em custódia	306.359,70		Outras contas	21.703.400,00	498.592.343,90
Títulos a receber de c/alheia	210.657.638,00				
Outras contas	21.703.400,00	498.592.343,90			
	Cr$	1.470.843.069,60		Cr$	1.470.843.069,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — Diretor-Presidente: **Prof. Demosthenes Madureira de Pinho.** — Diretor-Vice-Presidente: **Dr. Homero de Souza e Silva.** — Diretor-Gerente: **Joaquim Cândido de Gouvea Filho.** — Diretor-Adjunto: **Sebastião do Espírito Santo.** — Diretor-Adjunto: **Lázaro de Oliveira Vilela. — Luís Carlos da Silva Damy** — Téc. Contabilidade — C.R.C. — S.P. 30.796.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

MONROE S. A.

Crédito, Financiamento e Investimento — Rua 15 de Novembro, 137 - 4.º - Sala 403 - São Paulo

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 51 DE 23-12-1955 — (OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE AGÔSTO DE 1956)

BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		CR$	PASSIVO		CR$
A — DISPONÍVEL — **Caixa:**			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.611.792,80		Capital	2.000.000,00	
Em dep. em Bancos	4.702.522,10	6.314.314,90	Fundo de reserva legal	3.895,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de depreciação	99.435,00	2.103.330,00
Títulos Descontados	—		G — EXIGÍVEL — **Depósitos:**		
Outros **Créditos**	—	—	**à vista e a curto prazo:**		
			em C/C sem juros	4.549.914,10	
C — IMOBILIZADO			Outros depósitos	92.206,50	
Móveis e Utensílios	202.053,90		**Outras responsabilidades:**		
Material de Expediente	24.553,20		Títulos redescontados	—	
Instalações	104.326,60	330.933,70	Ordens de pag e outros créditos	—	4.642.120,60
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas de instalações	59.795,00		Contas de Resultados		—
Impostos	—				
Desp. Gerais e outras Contas	40.407,00	100.202,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositant. de valores em gar. e em custódia	370.582,50	
Valores em garantia	370.582,50		Dep. de títs. em cobrança do País	1.681.275,30	
Títulos a receber de c/alheia	1.681.275,30		Outras contas	60.000,00	2.111.857,80
Outras contas	60.000,00	2.111.857,80			
	Cr$	8.857.308,40		Cr$	8.857.308,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Clóvis de Arruda Santos,** Diretor-Presidente. — **Antônio Maia,** Diretor-Gerente. — **Alberto Sumiya,** Contador — C.R.C. — S.P. — 15.714.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO ESPÍRITO SANTO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 1.565, DE 23 DE JULHO DE 193.
Sede: VITORIA — Rua Jerônimo Monteiro, 240 — Caixa Postal, 274 — Endereço Telegráfico: RURALBANK
Agências: — AFONSO CLÁUDIO, ALEGRE, BAIXO GUANDU, BARRA DE SÃO FRANCISCO, BOM JESUS DO NORTE, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, CASTELO, COLATINA, GUACUÍ, MUQUI, LINHARES, NOVA VENECIA, SÃO MATEUS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Matriz e Agências

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	44.093.628,20		Capital	60.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	167.881.670,40		Fundo de reserva legal	6.783.340,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	45.130.000,00		Fundo de previsão	21.893.515,60	
Em outras espécies	89.032,90	257.194.331,50	Fundo de amort. do ativo fixo	12.731.084,60	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	11.566.758,90	103.000.000,00
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil, S.A., à ordem da SUMOC	30.000.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	69.485.265,30		**Depósitos: a vista e a curto prazo**		
Títulos descontados	350.612.668,90		de Autarquias	7.364.946,40	
Agências no País	102.258.406,80		de Poderes Públicos	131.275.668,50	
Correspondentes no País	13.973.308,50		em C/C sem Limites	33.034.041,30	
Outros Créditos:			em C/C Limitadas	26.119.639,10	
Créditos em liquidação	823.389,00		em C/C Populares	296.243.821,20	
Diversos	7.157.970,50		em C/C sem Juros	5.430.283,20	
Capital a realizar	7.500,00		em C/C de aviso	8.717.341,10	
Imóveis	1.500.000,00		Outros depósitos	14.164.041,80	
Títs. e Valores mobiliários:				562.349.744,60	
Apólices e Obrigs. Federais	233.700,00		**a prazo — de diversos:**		
Apólices Estaduais	451.200,00		De Autarquias	30.000.000,00	
Ações e Debêntures	19.298.031,00		a prazo fixo	26.877.944,50	
Outros valores	2.443.135,60	598.244.630,20	Aviso prévio	1.834.229,50	
C — IMOBILIZADO			Outros depósitos	3.817.948,70	624.879.866,30
Edifícios de uso do Banco	12.643.044,50		OUT. RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	5.904.097,30		Títulos redescontados	—	
Material de Expediente	4.290.627,80	22.837.769,60	Agências no País	101.312.450,50	
D — RESULT. PENDENTES			Correspondentes no País	29.648.367,90	
Juros e descontos	—		Ord. de pagto. e out. créditos	8.116.152,70	
Impostos	—		Dividendos a pagar	4.194.750,00	143.471.723,10
Desp. gerais e outras contas	—	—	H — RESULT. PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		6.925.141,90
Valores em garantia	128.627.784,20		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Custódia	50.503.236,00		Depositantes de valores em garantia e custódia	179.131.020,20	
Títulos a receber de c/alheia	223.995.911,20		Dep. de títs. a cobrar no País	223.995.911,20	
Outras contas	109.347.000,00	512.473.931,40	Outras contas	109.347.000,00	512.473.931,40
	Cr$	1.390.750.662,70		Cr$	1.390.750.662,70

Vitória, 14 de Janeiro de 1961. — **Alcides Vianna**, Diretor-Presidente. — **José Ferrari Valls**, Diretor-Gerente. — **Ayrton Costa e Silva**, Contador em Comissão — C.R.C. — n.º 145.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA DA LAVOURA DO NORTE PARANÁ LIMITADA

Sede: NOVA ESPERANÇA — PARANÁ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EGLXÍVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	
Em moeda corrente	3.665.300,10		Fundo de reserva legal	34.083,40	
Em dep. no Bco. do Brasil	7.925.221,50		Outras reservas	84.568,50	5.118.631,90
Em dep. à ordem da SUMOC	3.442.000,00		G — EXIGÍVEL		
Em outras espécies	4.360,00	15.036.881,60	Depósitos — à vista e a curto prazo:		
B — REALIZÁVEL			de Poderes Públicos	0,10	
Empréstimos em C/Corrente	483.086,20		em C/C Sem Limite	10.502.434,10	
Títulos Descontados	6.651.500,00		em C/C limitadas	4.660.528,50	
Outros créditos	85.050,50		em C/C populares	5.492.944,00	
Imóveis	4.070.521,20		Outros depósitos	149.940,20	
Outros valores	16.700,00	11.306.857,90	a prazo — de diversos:		
C — IMOBILIZADO			a prazo fixo	300.000,00	
Móveis e Utensílios	720.811,60			21.105.846,90	
Material de expediente	57.512,20	778.323,80	Outras Responsabilidades:		
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	—	
Juros e descontos			Ordens pag. e outros créditos	166.933,60	21.272.780,50
Impostos	—		H — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. Gerais e Outras Contas	—	—	Contas de Resultados		730.650,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	15.600.000,00		Deposit. de val. em gar. e em custódia	15.600.036,00	
Valores em Custódia	6,00		Dep. de títs. em cobr. do País	2.676.994,00	
Títs. a receb de c/alheia	2.676.994,00		Outras contas	1,00	18.277.001,00
Outras contas	1,00	18.277.001,00			
	Cr$	45.399.064,30		Cr$	45.399.064,30

CASA BANCÁRIA DA LAVOURA DO NORTE PARANÁ LIMITADA. — **Reynaldo Massi**, Gerente. — **Cid Nogueira Fraga Moreira**, T.C. — C.R.C. — P.R. — 3.566.

BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A.

Matriz: PONTA GROSSA. Rua 15 de Novembro, 259 — Filiais: CURITIBA, Rua 15 de Novembro, 310 — SÃO PAULO, Rua da Quitanda, 101
RIO DE JANEIRO: Praça Floriano, 7-D — SANTOS: Rua Cidade de Toledo, 18
CAPITAL ..... Cr$ 200.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 366.588.968,30
CARTA PATENTE N.º 2.765, DE 14/11/1942 — OPERAÇÕES INICIADAS EM 14 DE NOVEMBRO DE 1942

DEPARTAMENTOS: Abatiá, Alto Paraná, Alvorada do Sul, Andirá, Apucarana, Arapongas, Araruna, Araruva, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Blumenau (SC), Bom Sucesso, Borrazópolis, Cambará, Cambé, Cantareira (Urbana São Paulo), Campo Largo, Campo Mourão, Carlópolis, Cascável, Castro, Centenário do Sul, Cianorte, Colorado Cornélio Procópio, Cruzeiro do Oeste, Curitiba, Florestópolis, Fóz do Iguaçú, Guaraçy, Guarapuava, Ibaití, Ibiporã, Iguaraçú, Iratí, Itambaracá, Itararé (SP), Jacarézinho, Jaguapitã, Jaguariaiva, Jandaia do Sul, Joaquim Távora, Joinville (SC), Juvevê, Lapa, Leanda, Londrina, Lupionópolis, Malét, Mandaguaçú, Mandaguarí, Marechal Floriano Marialva, Maringá, Monte Alegre, Morretes, Nova Esperança, Nova Londrina, Palmeira Paranacity, Paranaguá, Paraíso do Norte, Paranavaí, Peabirú, Pinhalão, Piraí do Sul, Ponta Grossa Portão, Primeiro de Maio, Prudentópolis, Quatiguá, Rebouças, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Rio Azul, Rio de Janeiro (GB), Rolândia, Santa Fé, Santa Felicidade, Santa Izabel do Ivaí, Santa Mariana, S. A. da Platina, Santo Inácio, Santos (SP), São João do Caiuá, São Jorge, São Martinho, São Mateus do Sul, São Paulo (SP), Seminário, Sertanópolis, Siqueira Campos, Terra Boa, Tomazina, Umuarama, União da Vitória, Uraí, Wenceslau Braz.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	436.360.307,60	
Em depósito no Bco. do Brasil	1.159.260.630,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	771.185.000,00	2.366.805.938,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	100.000.000,00	
Empréstimos em C/Correntes	411.884.484,20	
Títulos Descontados	4.397.580.899,30	
Agências no País	2.651.216.258,70	
Correspondentes no País	27.415.278,50	
Outros créditos	89.649.459,30	
Imóveis	27.523.664,30	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	4.862.662,80	
Idem, idem, incl as de valor nom. de Cr$ 2.678.000,00 à ordem da SUMOC	2.135.185,00	
Apólices Estaduais	332.482,50	
Apólices Municipais	433.570,00	
Outros valores	24.536.670,40	7.737.370.615,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	244.860.559,90	
Móveis e Utensílios	59.689.852,20	
Instalações	3.920.057,30	308.470.469,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas Gerais	—	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	612.152.800,30	
Valores em custódia	38.378.120,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.436.844.277,40	
Outras contas	470.077.146,20	3.557.452.343,90
	Cr$	13.970.099.366,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Aumento de capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	55.000.000,00	
Fundo de previsão	198.500.000,00	
Outras reservas	63.088.968,30	
Fundo p/Aum. de Capital	50.000.000,00	616.588.968,30
G — EXIGÍVE.		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	25.755.683,00	
de Autarquias	59.349.092,40	
em C/C sem limite	3.022.061.959,50	
em C/C limitadas	694.661.854,10	
em C/C populares	1.932.708.890,90	
em C/C sem juros	11.075.517,40	
em C/C de aviso	110.447.775,70	
Outros depósitos	132.671.310,90	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	292.720.514,60	
de aviso prévio	28.159.802,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	6.309.612.401,20	
Títulos redescontados (exclusivamente café)	—	
Agências no País	2.986.199.849,20	
Correspondentes no País	135.665.447,00	
Ord. de pag. e out. créditos	268.072.308,40	
Dividendos a pagar	31.107.904,00	9.730.657.909,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		65.400.144,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	650.530.920,30	
Depositantes de títulos em cob. do País	2.436.844.277,40	
Outras contas	470.077.146,20	3.557.452.343,90
	Cr$	13.970.099.366,60

Ponta Grossa, 11 de Janeiro de 1961. — **Dr. Adolfo de Oliveira Franco,** Diretor-Presidente. — **Rafael Papa,** Diretor-Superintendente. — **Aguinaldo Sampaio Ribas, Eugênio Rosário Leone** e **Raul Viana Azevedo,** Diretores. — **Raul Ricci,** Cont. — Reg. 430 — C. R. C. — P. R.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO GOIANO DE DESCONTOS LTDA.

CATALÃO — GOIÁS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	8.558.064,70	
Em dep. no Banco do Brasil	413.669,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	4.779.000,00	
Em outras espécies	19.875,50	13.770.609,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente	650.728,00	
Títulos descontados	17.689.295,00	
Correspondentes no País	233.688,70	
Outros créditos	2.498.913,50	
Imóveis	954.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	66.709,40	22.093.334,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	228.166,50	
Móveis e utensílios	220.084,10	
Material de expediente	95.411,70	
Instalações	42.580,00	586.242,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	3.000.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.552.818,00	5.552.818,00
	Cr$	42.003.004,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	7.684,50	
Fundo de previsão	210.812,00	3.218.496,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	201.227,80	
em C/C sem limite	15.649.483,90	
em C/C populares	14.378.797,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	2.530.923,00	
	32.760.431,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	64.685,90	
Ordens de pag. e outros créditos	—	
Dividendos a pagar	146.000,80	32.971.118,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		260.571,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	3.000.000,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	2.552.818,00	5.552.818,00
	Cr$	42.003.004,40

Catalão, 31 de Dezembro de 1960. — **Francisco Cassiano Martins,** Diretor-Gerente. — **Almeri de Paiva Borges,** Contador — CRC — 425.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.178, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1943

Matriz — Av. MARECHAL FLORIANO N.º 17 — Rio de Janeiro —— Sucursal — RUA SÃO CRISTÓVÃO N.º 70 — Aracajú

Agência — RUA DA QUITANDA, 63 — Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (MATRIZ E SUCURSAL DE ARACAJU)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA					
Em moeda corrente	5.486.101,90				
Em depósito no Banco do Brasil	36.655.423,80				
Em dep. à ordem da SUMOC	10.484.000,00				
Em outras espécies	4.000,00	55.629.525,60			
B — REALIZÁVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	6.300.000,00		Capital	20.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	10.581.419,90		Fundo de reserva legal	1.775.000,00	
Empréstimos hipotecários	2.401.824,30		Fundo de previsão	2.150.000,00	
Títulos Descontados	95.652.599,50		Outras reservas	375.000,00	24.300.000,00
Agências no País	21.582.539,70		G — EXIGÍVEL		
Correspondentes no País	2.053.222,60		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Outros créditos	1.651.170,20		de Poderes Públicos	1.436.628,30	
Imóveis	2.458.700,00		em C/C sem limite	61.041.795,20	
Tits. e valores mobiliários:			em C/C limitadas	12.608.207,00	
Apólices e Obrigs. Federais incl. as do valor nom. de Cr$ 883.200,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	777.540,00		em C/C populares	60.757.039,60	
Apólices Estaduais	1.000,00		em C/C sem juros	2.508.173,20	
Outros valores	606.012,40	144.067.017,60	Outros depósitos	437.169,10	
C — IMOBILIZADO			a prazo: — de diversos:		
Edifícios de uso do Banco	3.600.000,00		a prazo fixo	17.369.690,20	
Móveis e Utensílios	829.691,30			156.158.703,60	
Material de expediente	125.000,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Instalações	1.378.840,30	5.933.531,60	Títulos redescontados	—	
D — RESULTADOS PENDENTES			Obrigações diversas	—	
Juros e descontos	—		Agências no País	12.742.985,60	
Impostos	—		Correspondentes no País	931.716,40	
Desp. gerais e outras contas	—	—	Ordens de pagamento e outros créditos	9.560.773,10	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dividendos a pagar	1.000.000,00	180.394.177,70
Valores em garantia	14.523.844,30		H — RESULT. PENDENTES		
Valores em custódia	790.500,00		Contas de resultados		935.897,10
Títulos a receber de c/alheia	25.640.641,20		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	8.844.168,60	49.799.154,10	Depositantes de valores em garantia e em custódia	15.314.544,30	
	Cr$	255.429.228,90	Dep de tít. em cob. do País	25.640.641,20	
			Outras contas	8.844.168,60	49.799.154,10
				Cr$	255.429.228,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Nelson Barreto de Vasconcellos, Ayrton Valença de Vasconcellos e Dr. Gileno da Silveira Lima**, Diretores. — **Américo de Moraes Motta**, Contador — Reg. C.R.C. — 3.073 — G.B.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO. S. A.

FUNDADO EM 1924 —— EM LIQUIDAÇÃO

Capital e Reservas ..... Cr$ 89.000.000,00 —— Sede: São Paulo — Rua do Tesouro, 23 — 8.º and.

CAIXA POSTAL, 1611

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA					
Em moeda corrente	669.713,50				
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	11.011,90	680.725,40			
B — REALIZÁVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Correntes	15.587.553,40		Capital	50.000.000,00	
Empréstimos Hipotecários	197.692.172,20		Fundo de Reserva Legal	4.000.000,00	
Títulos Descontados	490.312.673,40		Fundo de amort. de móveis e utensílios	8.000.000,00	
Letras a Receber C/Própria	7.367.500,00		Fundo p/prejuízos eventuais	27.000.000,00	89.000.000,00
Créditos em liquidação	116,00				
Correspondentes no País	109.494,00		G — EXIGÍVEL		
B. do Brasil — c/vinculada	20.784.478,20				
Banco do Brasil S/A., c/. cobrança de juros	1.915.135,40		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros Créditos	5.867.658,90		Cx. de Mobilização Bancária	628.571.312,70	
Imóveis	38.238.505,10	777.875.286,60	Dividendos a Pagar: Não reclamados	270.055,70	
C — IMOBILIZADO			Outros Créditos	50.384.818,30	679.226.186,70
Móveis e Utensílios	1,00				
Material de expediente	1,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Instalações	1,00	3,00			
D — RESULT. PENDENTES			Contas de Resultados e outras contas		26.396.499,60
Contas de Resultados	16.066.671,30				
Impostos e taxas	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e out. contas	—	16.066.671,30			
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de Valores em Garantia	55.681.835,60	
Valores em Garantia	55.681.835,60		Outras Contas	813.725.093,30	869.406.928,90
Outras Contas	813.725.093,30	869.406.928,90			
	Cr$	1.664.029.615,20		Cr$	1.664.029.615,20

S. E. ou O. — S. Paulo, 10 de Janeiro de 1961. — (a) **Raphael Mayer** Liquidante. — (a) **Armando Frioli**, Contador interino — CRC — Cl. — 32.748.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO SEGURANÇA S. A.

Matriz: CAMPINAS — Rua da Conceição, 131 — Caixa Postal, 523. — Agência de SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 87 — 1.º and.
End. Telegráfico: "SEGURBANK"
Carta Patente n.º 2.391 de 22/4/1941, atualizada 2.588 de 15/5/1952

Balancete em 30 de Novembro de 1960, da Matriz e Agências de São Paulo, Cosmópolis, Indaiatuba, Pedreira, Sumaré, e Vinhedo; Urbanas Mercado e Vila Industrial (Campinas) e Escritórios de Artur Nogueira e Nova Odessa.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	27.572.062,90	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A	24.782.238,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	51.150.000,00	
E outras espécies	162.280,60	103.666.690,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. à ordem da SUMOC	5.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	45.704.297,30	
Empréstimos hipotecários	3.589.064,00	
Títulos Descontados	265.000.813,70	
Agências no País	116.679.728,50	
Correspondentes no País	9.560.780,20	
Outros Créditos	14.651.229,50	
Imóveis	12.459.042,20	
Títulos e Val. Mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais	670.227,90	
Ações e debêntures	22.000,00	472.737.183,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	22.110.534,70	
Móveis e Utensílios	8.600.552,30	
Material de expediente	3.147.054,80	
Instalações	3.037.630,50	36.895.772,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	907.599,70	
Impostos	1.064.168,60	
Desp. Gerais e outras contas	11.560.336,90	13.532.105,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	182.389.819,20	
Valores em custódia	12.453.731,00	
Títulos a receber de C/Alheia	57.748.996,50	
Outras contas	46.750.640,00	299.343.186,70
TOTAL Cr$		926.174.838,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	35.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.709.713,50	
Fundo de previsão	8.000.000,00	
Outras reservas	2.584.222,30	47.293.935,80
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.198.218,80	
em C/C Sem Limite	222.991.508,10	
em C/C Populares	176.078.472,30	
em C/C Sem juros	635.831,30	
Outros depósitos	10.396.122,10	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	23.718.371,10	
	435.018.523,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	109.490.725,20	
Correspondentes no País	2.931.173,00	
Ordens de pag. e out. créditos	6.384.982,30	
Dividendos a pagar	46.693,30	553.872.097,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		25.665.618,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	194.843.550,20	
Deposit. de títulos em cobrança: — do País	57.748.996,50	
Outras contas	46.750.640,00	299.343.186,70
TOTAL Cr$		926.174.838,20

S. E. ou O. — Campinas, 30 de Novembro de 1960. — **Dr. Benedito da Cunha Campos**, Diretor-Presidente. — **Dr. Gabriel Seixas**, Diretor Vice-Presidente. — **Sylvio Rizzardo**, Diretor-Superintendente. — **Francisco de Cillo, Gregório Felippe Pardo e Aldo Antônio Rizzardo**, Diretores-Gerentes. — **Dr. Plínio do Amaral**, Diretor-Secretário. — **Agnaldo Antônio Passos da Fonseca**, Contador — CRC — SP — 34.781.

BANCO UNIÃO S. A.

Carta Patente n.º 1585 de 6 de Outubro de 1937
Telegrama "UNIBANCO" — Códigos: Particular e Mascote 2.ª Ed.

RUA FLORIANO PEIXOTO (Palácio do Comércio) — FORTALEZA — CEARÁ — BRASIL

CAPITAL ..... **Cr$ 8.000.000,00** — **RESERVAS** ..... **Cr$ 7.771.510,60**

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	28.723.889,90	
Em dep. no B. do Brasil	35.977.513,50	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	23.723.000,00	88.424.403,40
B — REALIZAVEL		
Emp. em C/Corrente	26.008.984,60	
Empréstimos hopotecários	300.000,00	
Títulos Descontados	311.006.148,70	
Correspondentes no País	60.320.608,00	
Imóveis para sede própria	3.281.840,40	
Outros créditos	8.539.114,40	
	409.456.696,10	
Tít. a Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	4.031.300,60	
Apólices e Obrig. Federais	25.000,00	
Ações e Debêntures	5.000,00	
Outros valores	317.811,40	413.835.807,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	4.361.459,80	
Material de Expediente	1.745.502,80	
Instalações	372.404,20	6.479.366,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	15.152.253,00	
Impostos	2.159.409,40	
Desp. gerais e outras contas	12.015.875,90	29.327.538,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	14.500.749,60	
Tít. a Rec. de C/Alheia	47.925.640,00	
Outras Contas	44.234.277,70	106.660.667,30
Total do Ativo Cr$		644.727.783,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	723.865,60	
Fundo de Previsão	5.141.786,30	
Outras Reservas	1.905.858,70	15.771.510,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: A vista e a curto prazo:		
Em C/C Sem Limite	170.251.040,80	
Em C/C Limitadas	104.476.430,50	
Em C/C Populares	94.461.221,70	
Outros depósitos	—	
	369.188.693,00	
A Prazo de Diversos:		
A Prazo Fixo	31.245.835,10	
	400.434.528,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	32.433.000,00	
Correspondentes no País	20.076.856,40	
Ord. de Pag. e outros créditos	35.916.208,60	
Dividendos a Pagar	101.520,00	488.962.113,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		33.333.492,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de val. em garantia e em custódia	14.500.749,60	
Dep. de Títulos em Cobrança:		
No País	47.925.640,00	
Outras Contas	44.234.277,70	106.660.667,30
Total do Passivo Cr$		644.727.783,30

Fortaleza, 9 de Janeiro de 1961 — (a) **Luiz Vieira**, Presidente. — **Mario Camara Vieira**, Vice-Presidente. — **José Pontes de Oliveira**, Gerente. — **Tibúrcio Cavalcanti**, Diretor. — **José Teófilo Gurgel**, Diretor. — **Roderico Costa**, Contador — C.R.C. — n. 396.

BANCO MAZZA S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 67 (Sede Própria) — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 3.289, DE 4-12-1953

End. Teleg. "COMAZZABAN" — TELEFONE: 42-8070 (Rêde Interna) — Caixa Postal: 1882

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — MATRIZ E AGÊNCIAS DO LEBLON, COPACABANA E BOTAFOGO

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	15.245.099,50	
Em dep. no B. do Brasil S. A.	45.757.476,20	
Idem, idem à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	23.920.000,00	84.922.575,70
REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	3.100.000,00	
Empréstimos hipotecários	[illegible]	
Empréstimos em C/Correntes	[illegible]	
Títulos Descontados	286.000.000,00	
Agências no País	[illegible]	
Correspondentes no país	4.840.[illegible]	
Letras a receb. de c/própria	[illegible]	
Outros Créditos	[illegible]	
Imóveis	35.741.758,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nom. de Cr$ 14.070.000,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	12.110.[illegible]	
Ações e Debentures	56.[illegible]	465.136.822,30
IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	16.447.[illegible]	
Móveis e Utensílios	[illegible]	
Material de Expediente	[illegible]	
Instalações	[illegible]	23.789.324,10
RESULT. PENDENTES		
Despesas gerais e outras contas		—
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores dep. em garantia e em custódia	347.031.422,40	
Títulos a Rec. de C/Alheia	560.380.110,50	
Outras Contas	103.865.866,90	1.011.277.399,80
	Cr$	1.585.126.121,90

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.777.502,90	
Fundo de previsão	20.220.738,20	
Fundo de amort. do ativo fixo	1.946.842,70	
Outras reservas	7.554.916,20	133.500.000,00
EXIGÍVEL		
Depósitos — À vista e a curto prazo:		
C/C sem limite	181.960.686,40	
C/C/Limitadas	16.298.253,70	
C/C/Populares	[illegible]	
C/C sem juros	300.534,80	
Outros depósitos	22.150.318,30	
A prazo: De Diversos		
De Autarquias	510.315,60	
A Prazo Fixo	118.472.476,80	
De aviso prévio	5.879.473,30	
	421.[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	4.636.634,10	
Correspondentes no País	73.372,30	
Dividendos:		
Pelo 14.º a ser distribuído aos acionistas	4.000.000,00	430.[illegible]
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		9.[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	347.031.422,40	
Depositantes de Títulos em Cobrança no País	560.380.110,50	
Outras Contas	103.865.866,90	1.011.277.399,80
	Cr$	1.585.126.121,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — Com. **Roberto Mazza**, Diretor-Presidente. — **Dr. Alfredo Carneiro Cabral**, Diretor-Gerente. — **Ettore Mazza**, Diretor-Tesoureiro. — **Arcizo Mazza**, Diretor-Comercial. — **Aristóbulo Caldas Junior**, Cont. — C.R.C. — GB. — Insc. n. 17.077.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA S. GURGEL LTDA.

CARTA PATENTE N.º 2.548, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1941

Rua Cel. Vicente Sabóia, 156 — Caixa Postal, n.º 2 — Endereço Telegr.: GURGEL — Telefone: 37

MOSSORÓ — RIO GRANDE DO NORTE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	802.836,40	
Em dep. no Banco do Brasil	5.800.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.925.892,00	11.528.728,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	—	
Títulos Descontados	34.507.100,50	
Correspondentes no País	2.692.607,90	
Outros créditos	[illegible]	
Outros valores	94.071,00	37.293.779,40
Móveis e utensílios	560.000,00	
Material de expediente	—	
Instalações	500.000,00	1.060.000,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	—	
Impostos	—	
Despesa de juros	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	10.057.210,40
	Cr$	59.939.718,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	250.000,00	
Fundo de Previsão	150.000,00	
Fundo de amort. do ativo fixo	40.000,00	3.040.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	69.[illegible]	
em C/C limitadas	[illegible]	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	1.013.[illegible]	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	[illegible]	
	40.[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	810.[illegible]	
Correspondentes no País	3.[illegible]	
Dividendo a distribuir aos quotistas	[illegible]	
Outros créditos	13.197,90	45.491.170,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.351.337,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depósit. de tít. em cobrança:		
do País	[illegible]	
	[illegible]	10.057.[illegible]
	Cr$	59.[illegible]

Mossoró, 31 de Dezembro de 1960 — **Raymundo R. Gurgel**, Gerente. — **Calistrato N. Filho**, Contador — Reg. no C.R.C. sob o n.º 77 (Rn).

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO HOLANDÊS UNIDO S. A.

Cartas Patentes Ns. 744, de 2/12/47 (Rio) — 746, de 2/12/47 (São Paulo) — 745, de 2/12/47 (Santos)

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	29.966.909,80		Capital	75.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	400.411.021,10		Fundo de reserva legal	8.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	39.620.000,00		Fundo de previsão	18.580.634,60	
Em outras espécies	683.697,10	470.681.628,00	Outras reservas	48.788.499,40	[illegible]
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	20.000.000,00		**Depósitos:**		
Empréstimos em C/Corrente	923.585.962,10		**à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos hipotecários	201.139,40		em C/C sem limite	606.310.819,50	
Títulos Descontados	842.710.983,60		em C/C limitadas	336.897.031,90	
Letras a receber de c/própria.	3.003.001,00		em C/C sem juros	1.366.288,20	
Agências no País	267.126.808,80		em C/C de aviso	6.142.245,60	
Correspondentes no País	27.683.577,00		Outros depósitos	69.084.598,30	
Agências no Exterior	2.025.846,40		**a prazo:**		
Correspondentes no Exterior	191.998.918,00		**de diversos:**		
Outros val. em moeda estrang.	71.409.248,80		a prazo fixo	1.587.729,20	
Outros créditos	310.239.760,70		de aviso prévio	28.805.808,40	
Dep. no Banco do Brasil a/o S.M.C ref. Dec. n.º 24.038	36.878,60		Outros depósitos	336.245,70	
Tít. e valores mobiliários:				1.050.530.766,80	
Apól. e Obrigs. Fed. sendo:			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Em dep. no Tesouro Nacional no valor nom. de Cr$ 1.000.000,00	830.000,00		Títs. redescontados (inclusive financiamento de Café) — Dec. n.º 29.536 de 7-5-51	314.972.495,50	
Apólices Estaduais	57.000,00		Agências no País	267.166.839,60	
Ações e debêntures	1.402.297,00		Correspondentes no País	3.841.798,40	
Outros valores	260.278,00	2.662.571.699,40	Agências no Exterior	833.664.965,50	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no Exterior	159.906.472,60	
Edifícios de uso do Banco	50.974.000,00		Ord. de pag. e outros créditos.	422.784.987,80	
Móveis e Utensílios	29.279.262,90	80.253.262,90	Dep. ref. cobr. no Exterior — Dec. n.º 24.038	36.878,60	3.052.905.204,80
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	90.266.947,30		Contas de resultados		320.834.693,50
Impostos	16.312.856,30		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e outras contas	204.022.638,40	310.602.442,00	Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.893.680.744,50	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depósit. de títs. em cobrança:		
Valores em garantia	946.972.279,70		do País	332.113.281,00	
Valores em custódia	946.708.464,80		do Exterior	54.343.056,30	
Títulos a receber de c/alheia	386.456.337,30		Outras contas	1.951.491.993,40	4.231.629.075,20
Outras contas	1.951.491.993,40	4.231.629.075,20		Cr$	7.755.738.107,50
	Cr$	7.755.738.107,50			

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Holandês Unido S. A.** — SUCURSAL RIO DE JANEIRO — **A. W. Rost Onnes,** Gerente das Sucursais no Brasil. — **Djalma de Souza Santos Moreira,** Contador — Reg. no CRC — GB — 5.637.

CASA BANCÁRIA NORTE UNIDO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.322 DE 9/2/1954

Avenida Presidente Vargas, 446 — 21.º — Telefone: 23-4368 — Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	52.614,10		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	500.661,50		Fundo de reserva legal	96.662,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	254.000,00	807.275,60	Fundo de Previsão	258.584,50	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do ativo fixo	14.929,50	
Empréstimos em c/corrente	5.074.557,00		Outras reservas	8.796,90	5.378.973,20
Títulos descontados	230.000,00		G — EXIGÍVEL		
Outros créditos realizáveis	720.000,00		**Depósitos: — à vista**		
Títulos e valores mobiliários	59.938,10	6.084.495,10	em C/C sem limite	922.126,20	
C — IMOBILIZADO			em C/C sem juros	55.373,40	
Móveis e Utensílios	41.379,50			977.499,60	
Material de expediente	13.190,00	54.569,50	**Depósitos a prazo:**		
D — RESULT. PENDENTES			de aviso prévio	—	
Impostos	—		Dividendos a pagar	9.460,00	986.959,60
Despesas gerais	—		H — RESULTADOS PENDENTES		
			Juros s/aplic. no País	—	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Descontos	2.440,00	
Valores caucionados	6.208.000,00	6.208.000,00	Comissões	—	
			Lucros e perdas	577.967,40	
			Outras rendas	—	580.407,40
			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de valores em garantia e custódia	6.208.000,00	6.208.000,00
	Cr$	13.154.340,20		Cr$	13.154.340,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — CASA BANCÁRIA NORTE UNIDO S. A. — **Georg Alois Reisky Von Dubnitz e Dr. Luiz Henrique Pareto,** Diretores. — **Ernani Grillo Jordão,** Técnico em Contabilidade — CRC — GB — 17.441.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO ARAUJO S.A.

CARTA PATENTE N.º 3.039, de 31-3-1953 — AVENIDA CALÓGERAS N.º 6-A

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — MATRIZ E AGÊNCIA COPACABANA

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	2.654.819,10		Capital	15.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	7.601.272,40		Fundo de reserva legal	191.989,00	
Em depósito à ordem da S.M.C.	3.657.200,00		Fundo de previsão	215.443,70	
Em outras espécies	3.077.259,90	16.990.551,40	Outras reservas	1.119.217,00	16.526.649,70
B — REALIZAVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em c/corrente	7.546.031,50		**Depósitos à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos Hipotecários	5.642,80		Em C/C sem limite	32.290.663,50	
Títulos Descontados	29.981.367,90		Em C/C populares	12.384.573,20	
Agências no País	4.856.841,70		Em C/C sem juros	6.943,10	
Correspondentes no País	—		Outros depósitos	—	
Outros créditos	8.175.783,90		a prazo:		
Títulos e Valores Mobiliários:			a prazo fixo	3.550.000,00	
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 3.272.800,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	2.775.178,00		Outros depósitos	4.801.945,00	
Apólices Estaduais	540,00			51.634.052,80	
Ações e debentures	567.350,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros valores	74.098,60	53.982.784,40	Títulos redescontados	3.110.000,00	
C — IMOBILIZADO			Agências no País	4.856.592,70	
Edifício de uso do Banco	11.790.086,50		Correspondentes no País	360.505,60	
Móveis e utensílios	2.847.366,70		Ord. de pag. e outros créditos	7.998.505,00	
Material de expediente	385.684,40		Dividendos a pagar	1.026.832,70	21.086.488,80
Instalações	3.051.533,30	18.074.670,90	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados		570.372,40
Juros e descontos	35.504,20		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	—		Depositantes de valores em garantia e em custódia	8.784.850,00	
Desp. gerais e outras contas	—	35.504,20	Depositantes de títulos em cobrança no país	2.329.336,40	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	83.364.479,70	101.078.666,10
Valores em garantia	8.740.000,00				
Valores em custódia	44.850,00				
Tít. a receber de conta alheia	8.929.336,40				
Outras contas	83.364.479,70	101.078.666,10			
	Cr$	190.162.177,00		Cr$	190.162.177,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Jorge Martins de Araujo**, Diretor-Presidente. — **Jayme Martins d'Araujo**, Diretor-Gerente. — **Carlos Salvador Bastos Nogueira**, Diretor-Assistente. — **Virgílio Murdocco**, Contador — CRC — SB — 8.675.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

COOPERATIVA
BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO
LIMITADA

AVENIDA AMAZONAS, 539 — BELO HORIZONTE

Registrada no Serviço de Economia Rural sob o n.º 2.712

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	5.597.303,70		Capital realizado	4.745.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil	6.362.862,40		Fundo de Reserva Legal	1.358.034,90	
Em dep. em outros Bancos	21.179.916,60	33.140.082,70	Fundo de depreciação	637.084,30	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	196.652,80	6.936.772,00
Letras do Tesouro	300.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em c/corrente	41.538.374,00		**Depósitos à vista e a curto prazo:**		
Títulos descontados	50.693.907,10		de Poderes Públicos	11.007.099,70	
Outros créditos	6.845.936,60		C/C sem limite	43.422.952,60	
Imóveis	4.085.000,00	103.463.217,70	C/C Limitadas	11.472.312,30	
C — IMOBILIZADO			C/C Populares	9.333.163,50	
Móveis e Utensílios	688.913,80		C/C Sem juros	8.197.659,20	
Material de expediente	220.758,90			83.433.187,30	
Instalações	372.947,50	1.282.620,20	**A prazo — de diversos:**		
D — RESULTADOS PENDENTES			A prazo fixo	35.829.487,90	
Juros e descontos	—		De aviso prévio	3.699.847,50	122.956.522,70
Desp. gerais e outras contas	—	—	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
			Títulos redescontados	3.087.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Juros sôbre o capital	469.660,00	
Títulos a receber de c/alheia	3.868.682,90	3.868.682,90	Credores diversos	164.828,00	
			Outros créditos	3.038.202,90	6.761.690,90
			H — RESULTADOS PENDENTES		
			Contas de resultados		1.230.995,00
			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Dep. de tít. em cobran. do País	3.868.682,90	3.868.682,90
	Cr$	141.754.603,50		Cr$	141.754.603,50

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1960. — Diretor-Presidente: Dr. Jorge de Almeida Neves. — Diretor Vice-Presidente: Dr. Joaquim Fernandes Braga. — Diretor Secretário: José Walter Miranda. — Conselheiros: Dr. Celso Bomlim e Sebastião Gama Filho. — Contador Uolens Singolany Francisco — Téc. Cont. — C.R.C. — MG. — n.º 8.585.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

THE FIRST NATIONAL BANK OF BOSTON

FUNDADO EM 1784

CASA MATRIZ — BOSTON, MASS — **Sucursal do Rio de Janeiro** — AV. RIO BRANCO, 18 — **Tel.: 23-2191**

Sucursal de São Paulo — RUA LIBERO BADARÓ, 487. — Sucursal de Santos — PRAÇA VIC. DE MAUÁ, 14

Sucursal de Campinas — AV. FRANCISCO GLICERIO, 1.278

Autorizado a funcionar no Brasil conforme Cartas Patente Ns. 458, de 21-1-1947, 703 e 704 de 19-8-1947 e 5.921 de 27-9-1960

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	84.844.011,20	
Em depósito no Bco. do Brasil	570.311.200,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	185.734.000,00	
Em outras espécies	6.829.280,90	847.718.492,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	195.600.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	373.649.146,20	
Títulos Descontados	1.427.036.040,40	
Agências no País	280.597.745,20	
Correspondentes no País	41.393.272,70	
Agências no Exterior	12.357.926,90	
Correspondentes no Exterior	20.435.649,90	
Outros créditos	247.466.938,60	
Imóveis	133.193.091,90	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do val. nom. de Cr$ —/— dep. à ordem da SUMOC	758.306,10	
Outros valores	98.000,00	2.732.586.117,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	68.039.428,40	
Móveis e utensílios	27.460.063,60	
Instalações	32.707.721,60	128.207.213,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	27.969.271,50	
Impostos	1.435.642,50	
Desp. gerais e outras contas	51.778.634,10	81.183.548,10
		3.789.695.372,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	578.162.821,80	
Valores em custódia	1.831.758.895,00	
Títulos a receber de c/alheia.	875.757.102,40	
Outras contas	217.800.279,20	3.503.479.098,40
	Cr$	7.293.174.470,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	110.000.000,00	
Aumento de capital	37.000.000,00	
Fundo de reserva legal	7.615.000,00	
Fundo de amort. do Ativo	15.366.576,80	
Reserva (remessa da Matriz) p/aumento de capital	154.000.000,00	323.981.576,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	467.375,00	
em C/C sem limite	1.114.697.867,50	
em C/C limitadas	56.801.365,50	
em C/C populares	314.569.668,30	
em C/C sem juros	68.507.131,60	
em C/C de aviso	734.608.635,40	
Outros depósitos	373.611.652,00	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	52.023.583,70	
de aviso prévio	104.509.541,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	2.819.796.820,00	
Agências no País	302.887.384,60	
Correspondentes no País	2.564.692,60	
Agências do Exterior	50.679.552,60	
Correspondentes no Exterior	4.955.335,40	
Ordens de pagamento e outros créditos	163.588.142,50	3.344.471.927,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		121.241.867,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		3.789.695.372,30
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.409.921.716,80	
Depositantes de Títulos em cob. do País	817.561.048,90	
do Exterior.	58.196.053,50	
Outras contas	217.800.279,20	3.503.479.098,40
	Cr$	7.293.174.470,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **The First National Bank of Boston.** — **E. F. Munn,** Vice-Presidente. — **Robert F. Beebe,** Gerente. — **José Vigarano,** Subgerente — Téc. em Cont. — Reg. no CRC — 1.200.

BANCO UNIVERSAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 3965 DE 26/8/55

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 182 - S/LOJA — TEL.: 52-3966 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.243.671,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	3.648.061,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.390.000,00	
Em outras espécies	4.670,00	
Em dep. no Banco Lino Pimentel Ltda. — C/Compensação	714.690,10	7.001.092,10
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	15.927.473,10	
Correspondentes no País	—	
Outros créditos	92.040,60	
Outros valores	2.236,10	16.021.749,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	358.413,70	
Instalações	433.956,90	792.370,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos do semestre futuro	52.996,00	
Dep. gerais e outras contas	—	52.996,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.400.780,00	
Títulos a receber de c/alheia.	2.227.858,80	3.628.638,80
	Cr$	27.496.847,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	13.613,20	
Outras reservas	276.994,30	10.290.607,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	7.013.520,00	
em C/C populares	39.803,20	
em C/C sem juros	35.057,00	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	6.387.594,60	
OUT. RESPONSABILIDADES	13.475.974,80	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	67.624,70	13.543.599,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		34.001,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de val. em garantia e em custódia	1.400.780,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	2.227.858,80	3.628.638,80
	Cr$	27.496.847,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Universal S. A.** — **Evaristo Freitas Castro e Gen. Jacy Guimarães,** Diretores. — **Paulo Kruger da Nóbrega,** Contador — C.R.C. — D.F. — 1.434.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

SEDE: AV. SAMPAIO VIDAL, 497 — MARILIA — Estado de São Paulo

DIRETORIA:
Lazaro Ramos Novaes — Presidente
Jesus Montolar Pellicer — Vice-Presidente
Gregório Montolar Junior — Superintendente
Nelson Cabrini — Secretário
José Orlando Verderese — Gerente
Manoel Montolar — Gerente

CONSELHO FISCAL
José Frólo — Herminio Botino — Arcindo Saul Amaral

SUPLENTES
Jacomo Miguel — Manoel Pereira — Felicio A. Vernaschi

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	1.242.914,70	
Em dep. no Banco do Brasil	7.862.869,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.219.000,00	
Em outras espécies	701.860,10	14.133.644,00
B — REALIZÁVEL		
Emprést. em c/corrente	4.630.967,30	
Títulos Descontados	22.605.009,50	
Correspondentes no País	1.126.354,70	
Outros créditos	700,00	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ —/— dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	—	
Outros valores	46.300,00	28.409.331,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	750.523,90	
Material de expediente	78.096,80	
Instalações	83.253,30	911.874,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	513.285,60	
Impostos	46.638,80	
Desp. Gerais e outras Contas	844.802,70	
Desp. de Instalação	652.244,40	2.056.971,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	300.000,00	
Valores em custódia	5.985.080,00	
Fianças p/conta de terceiros	1.533.120,00	
Títs. a receber de C/Alheia	1.021.196,40	
Outras contas	1,00	8.839.317,40
	Cr$	54.351.138,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de reserva legal	102.730,20	
Fundo de previsão	97.514,40	
Fundo de amort. de Móveis e Utensílios	134.670,80	
Outras Reservas	1.251.611,20	9.586.526,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	21.434.376,30	
em C/C Populares	5.240.093,30	
em C/C Sem juros	1.469.103,10	
Saldo cred. c/ emprést.	35.264,00	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	3.921.000,00	
de aviso prévio	—	
	32.099.836,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos	128.642,40	32.228.479,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		3.696.815,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.285.000,00	
Afiançados	1.533.120,00	
Deposit. de títulos em cobrança: do País	1.021.196,40	
Outras contas	1,00	8.839.317,40
	Cr$	54.351.138,40

BANCO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A. — **Lázaro Ramos Novais**, Diretor-Presidente. — **Gregório Montolar Junior**, Diretor-Superintendente. — **José Orlando Verderese**, Diretor-Gerente. — Alfio Santini, Téc. Cont. — Reg. no CRC — SP — 9.034.

CIA. VVD DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Klm. 23,5 VIA ANCHIETA — SÃO BERNARDO DO CAMPO — S. P.
Carta de Autorização n.º 69 em 10/12/56 Caixa Postal n.º 8406

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	5.536,20	
Em dep. no Bco. do Brasil	65.512,10	
Em dep. em outros Bancos	12.757.072,40	
Em outras espécies	4.313,70	12.832.434,40
B — REALIZÁVEL		
Títulos Financiados	241.367.070,40	
Correspondentes no Exterior	3.450,20	
Outros créditos	30.000,00	
Outros valores	1.001.570,00	242.402.102,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.676.175,80	
Material de expediente	144.543,00	
Veículos	1.748.500,00	3.569.218,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	902.766,80	
Impostos	—	
Despesas Gerais e Out. contas	91.691,50	994.458,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	4.058.379,00	
Outras contas	56.911.318,90	60.969.697,90
	Cr$	320.767.912,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.312.000,60	
Fundo de previsão	1.000.000,00	
Reserva p/aum. de capital	19.300.000,00	
Reserva p/amort. ativo fixo	728.199,80	72.340.292,40
G — EXIGÍVEL		
Outros depósitos	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	167.930.167,10	
Letras a pagar	—	
Ord. de pag. e outros créditos	6.978.185,20	174.908.352,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados	12.524.811,10	
Lucros e Perdas — Saldo	24.758,30	12.549.569,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de títs. em cobrança: do País	4.058.379,00	
Outras contas	56.911.318,90	60.969.697,90
	Cr$	320.767.912,00

São Paulo (S. Bernardo do Campo), 31 de Dezembro de 1960

F. W. Schultz Wenk, Diretor-Superintendente. — **Alfred Engling**, Diretor-Gerente. — **Fritz Jensen**, Diretor. — João Ralisch, Gerente. — David Manasdoerfer, Procurador-Contador — C.R.C. — SP — 11.283.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO S. MAGALHÃES, S. A.

(TRANSFORMAÇÃO DA CASA BANCÁRIA S. MAGALHÃES S/A. ATO DO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA DE 11/2/54 — PROCESSO N.º 12.567/54. PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DE 22/2/54 — CARTA PATENTE N.º 3.391, de 12/3/1944)

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 69 — SANTOS — SP.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	49.271.213,20	
Em depósito no Banco do Brasil	82.704.553,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	33.440.830,00	
Em outras espécies	24.953,80	165.441.550,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	153.977.025,80	
Empréstimos hipot. urbanos	43.055.000,00	
Títulos Descontados	187.350.534,80	
Letras a rec. de c/ própria	2.686.411,70	
Correspondentes no País	9.286,30	
Outros créditos	6.017.527,60	
Imóveis	16.886.326,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obriq. Federais, dep. no Banco do Brasil, à ordem do SUMOC, no valor nom. de Cr$ 30.222.700,00	30.202.300,00	
Ações e debêntures	25.000,00	
Outros valores	1.753.175,40	441.962.588,20
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	1.753.495,90	
Móveis e utensílios	4.630.886,00	
Instalações	170.184,00	6.554.565,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
Imóveis em Const. — Edifício S. Magalhães		3.043.356,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	127.861.001,20	
Valores em custódia	323.278,00	
Títulos a receber de c/alheia	18.628.941,10	
Outras contas	58.755.484,20	205.568.704,50
	Cr$	822.570.764,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	70.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.120.000,00	
Fundo de Amort. Ativo Fixo	2.268.962,90	
Outras reservas	17.140.000,00	93.528.962,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	2.074.422,20	
em C/C sem limite	337.021.631,70	
em C/C populares	105.560.516,10	
em C/C sem juros	3.653.414,40	
Saldo cred. C/Emprest.	35.631,20	
A prazo:	448.345.615,60	
de Poderes Públicos	10.464,80	
de diversos:		
a prazo fixo	49.993.345,30	
de aviso prévio	17.225.700,60	
	515.575.126,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Ord. de pag. e outros créditos	6.192.706,60	
Correspondentes no País	5.831,70	
Dividendos a pagar	307.200,00	522.080.864,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.392.232,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	128.184.279,20	
Deposit. de títulos em cobrança do País	18.628.941,10	
Outras contas	58.755.484,20	205.568.704,50
	Cr$	822.570.764,90

Santos, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco S. Magalhães S. A.** — **Sigefredo Magalhães**, Diretor-Presidente. — **Manoel Frederico de A. Ponte**, Diretor-Gerente. — **Leopoldo Guilherme Dietrich**, Diretor-Gerente. — **José Maria de Araújo Ponte**, Contador — CRC — SP — 2.117.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DA CIDADE DE SANTOS

SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 155 — SANTOS — CAIXA POSTAL, 471 — TELEFONE: 2-2696

CARTA PATENTE N.º 3.453 DE 31/3/1944 — INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 3/7/1944

BALANÇO DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE SANTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	6.318.495,40	
Em dep. no Banco do Brasil	31.709.485,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	13.913.000,00	
Em outras espécies	788.079,90	52.729.060,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	15.381.339,40	
Títulos Descontados	79.325.962,60	
Outros créditos	1.621.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obr. Federais, dep. no B. do Brasil, S. A., à ordem da SUMOC	2.810.000,00	
Outros valores	406.855,40	99.545.157,40
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	4.289.312,60	
Móveis e utensílios	2.069.661,00	
Material de expediente	291.687,60	
Instalações	387.790,00	
Adiant. p/aquis. de imóveis	173.500,00	7.211.951,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores hipotecados	20.423.793,30	
Valores em garantia	48.751.343,20	
Títulos a receber de c/alheia	26.595.073,30	
Outras contas	5.239.154,90	101.009.364,70
	Cr$	260.495.533,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	688.134,10	
Fundo de previsão	1.962.109,50	
Fundo de amort. do At. Fixo	244.315,40	
Outras reservas	1.376.248,50	14.000.807,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	87.864.216,40	
em C/C populares	22.984.140,70	
em C/ sem juros	8.639.105,70	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	22.391.249,40	
	141.878.712,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord de pag. e outros créditos	455.216,90	
Dividendos a pagar	1.200.000,00	143.533.929,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.951.432,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. val. em garantia	69.175.136,50	
Dep. títulos em cobr.: do País	26.595.073,30	
Outras contas	5.239.154,90	101.009.364,70
	Cr$	260.495.533,80

S. E. ou O. — **Dr. Paulo de Oliveira**, Diretor-Presidente. — **Lauro Dias Corrêa**, Diretor-Superintendente. — **Adelson Nogueira Barretto**, Diretor-Secretário. — **Rubens Soares**, Contador — Reg. C.R.C. — S.P. — n.º 14.223.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO REAL UNIDO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.007, DE 4/8/1943

RUA DA ALFANDEGA, 84 — TELEFONES: 23-8822 E 23-2992 — END. TELEGR.: "DECANO" — RIO DE JANEIRO

BALANCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.289.998,20		Capital	20.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	5.321.389,10		Fundo de reserva legal	110.359,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.381.000,00	7.992.387,30	Fundo de previsão	54.115,70	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	883.914,90	21.048.390,00
Empréstimos em C/Corrente	—		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	31.828.706,80		**Depósitos: — à vista e a curto prazo**		
Correspondentes no País	48.875,90		em C/C sem limite	14.068.656,60	
Outros créditos	8.078,00		em C/C populares	2.991.518,70	
	31.883.660,70		em C/C sem juros	167.851,20	
Imóveis	2.000.000,00		**a prazo: de diversos:**		
Tits. e valores mobiliários:			a prazo fixo	4.550.700,00	
Obrig. Federais do valor nominal de Cr$ 1.215.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	950.016,80			21.778.726,50	
Ações e debêntures	2.000.000,00	38.833.677,50	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Imóveis a pagar — a longo prazo	1.120.000,00	
Móveis e Utensílios	989.031,60		Correspondentes no País	19.378,30	
Material de expediente	21.139,50		Dividendos a pagar	6.000,00	
Instalações	645.443,00	1.655.614,10	Outros créditos	2.075.094,10	24.999.198,90
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—		Contas de resultados		434.090,00
Impostos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e outras contas	—	—	Deposit. de valores em garantia e em custódia	5.828.600,00	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dep. de tits. em cob. do País	5.394.711,90	
Valores em garantia	200.000,00		Outras contas	1.215.000,00	12.438.311,90
Valores em custódia	5.628.600,00			Cr$	58.919.990,80
Títulos a receber de c/alheia	5.394.711,90				
Outras contas	1.215.000,00	12.438.311,90			
	Cr$	58.919.990,80			

José Francisco de Faria Junior, Diretor-Presidente. — Mario da Silva Mello, Diretor-Superintendente. — José Raimundo Soares Silva, Diretor-Gerente. — Diogenes Idelmonte Bernardo Murra, Diretor-Secretário. — Odilon C. Mignon, Técnico em Contabilidade — CRC — GB. — 11.704.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DUMONT S/A.

Araxá — Minas Gerais

CARTA PATENTE N.º 1.908, DE 5 DE DEZEMBRO DE 1938

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.640.907,50		Capital	7.800.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	8.500.000,00		Fundo de Reserva Legal	200.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.684.432,70	14.825.340,20	Fundo de previsão	5.073.440,00	
B — REALIZÁVEL			Outras Reservas	226.560,00	13.000.000,00
Empréstimos hipotecários	524.573,10		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	60.673.810,50		**Depósitos:**		
Correspondentes no País	318.404,70		**a vista e a curto prazo:**		
Outros créditos	1.663.583,20		em C/C sem limite	36.195.867,80	
	63.180.371,50		em C/C limitadas	24.865.149,50	
Imóveis	795.480,60		em C/C populares	9.406.923,40	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C sem juros	4.804,00	
Apól. e Obrig. Federais, inclusive as ao valor nominal de Cr$ 4.468.700,00 dep. no Bco. do Brasil à ord. da SUMOC	4.457.666,00		**a prazo: de diversos:**		
Apólices e Obrig. Federais	3.045.900,00		a prazo fixo	135.530,40	
Ações e debêntures	140.000,00	71.619.418,10		70.608.284,10	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	580.000,00		Títulos redescontados	700.000,00	
Móveis e utensílios	358.722,00		Obrigações diversas	103.900,00	
Material de expediente	100.000,00	1.038.722,00	Correspondentes no País	1.401.883,60	
D — RESULTADOS PENDENTES			Dividendos a pagar	420.000,00	73.233.173,10
Juros e descontos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	—		Contas de resultados		1.250.307,20
Desp. gerais e outras contas	—	—	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.050.000,00	
Valores em garantia	1.050.000,00		Deposit. de tits. em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia	4.955.423,50		do País	4.955.423,50	
Outras contas	13.614.600,00	19.620.023,50	Outras contas	13.614.600,00	19.620.023,50
	Cr$	107.103.503,80		Cr$	107.103.503,80

Araxá, 31 de Dezembro de 1960 — BANCO DUMONT S. A. — Omar Dumont, Diretor. — Gil Dumont, Diretor. — Omar Dumont Filho, Contador — Reg. no CRC — 2.734.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.676 DE 7 DE JULHO DE 1952 — OPERAÇÕES INICIADAS EM 29/7/1952

MATRIZ: LONDRINA — ESTADO DO PARANÁ

CAPITAL ..... Cr$ 20.000.000,00 — — **AUMENTO DE CAPITAL** ..... Cr$ 40.000.000,00

RESERVAS ..... Cr$ 21.239.838,30

Endereço Telegráfico: "NOSSOBANCO"

BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DOS DEPTOS. SEGUINTES: ALTO PARANÁ, ARAPONGAS, ASTORGA, BELA VISTA DO PARAISO, BONSUCESSO, CAMBÉ, JANDAIA DO SUL, NOVA ESPERANÇA, PARANAGUÁ, PARANAVAÍ, NO **EST. DO PARANÁ**: BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, IBIRAMA, JOAÇABA E JOINVILE, NO **EST. SANTA CATARINA**, SÃO PAULO, **NO ESTADO DE SÃO PAULO**, BRASÍLIA, **DISTRITO FEDERAL**.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	28.937.902,70	
Em depósito no Bco. do Brasil	58.864.598,40	
Em de. à ordem da SUMOC ..	16.737.300,00	
Em outras espécies	166.378,60	104.706.179,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	244.697.000,90	
Títulos Descontados	555.794.602,50	
Agências no País	489.402.659,50	
Correspondentes no País	698.531,60	
Capital a realizar	12.555.300,00	
Banco do Brasil — depósito especial — aumento de capital	27.444.700,00	
Outros créditos	25.406.870,10	
Imóveis	21.925.122,10	
Títulos e valores mobiliários:		
Obrigações Federais:		
Em dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	1.651.690,30	
Apólices Municipais	769.550,00	
Ações e debêntures	10.432.000,00	
Outros valores	1.015.993,20	1.393.794.020,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ..	18.494.455,10	
Móveis e Utensílios	18.685.098,90	
Material de Expediente	2.402.731,70	
Instalações	1.990.780,50	41.573.066,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	281.421.197,40	
Valores em Custódia	1.357.069,00	
Títulos a receber de C/Alheia	129.153.413,90	
Outras contas	7.103.757,40	419.035.437,70
	Cr$	1.959.108.703,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de capital	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.711.726,45	
Fundo de previsão	11.000.000,00	
Fundo de amort. do ativo fixo	3.529.111,90	
Outras reservas	4.000.000,00	81.239.838,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	7.064.119,80	
em C/C Sem Limite	420.546.677,80	
em C/C Populares	227.736.744,70	
em C/C Sem Juros	11.134.543,90	
em C/C de Aviso	825.779,30	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	46.444.638,60	
de aviso prévio	5.058.393,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	713.810.897,80	
Títulos Redescontados (Financiamento de café, inclusive Instrução n.º 60/108 do IBC.)	188.836.298,10	
Agências no País	490.918.826,70	
Correspondentes no País	6.257.856,30	
Letras à Pagar	1.725.000,00	
Ord. de pag. e out. créditos ..	28.947.965,10	
Dividendos a pagar	3.138.105,10	1.451.664.912,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		7.168.515,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	782.778.266,40	
Dept. de títulos em cobrança: do País	129.153.413,90	
Outras contas	7.103.757,40	419.035.437,70
	Cr$	1.959.108.703,80

Londrina, 31 de Dezembro de 1960. — Diretor-Presidente: **Aderbal Ramos da Silva.** — Diretor-Superintendente: **Horácio Sabino Coimbra.** — Diretor-Gerente: **Annibal Siqueira Cabral.** — Contador Geral: **Rubem Fernandes Campos** — T.C. — C.R.C. — Pr. — 1.915.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.572, DE 16/8/1937 — **RUA DA QUITANDA, 65 — 4.º ANDAR**

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA		
Em moeda corrente	37.642,50	
Em dep. no Banco do Brasil..	652.880,20	
Em dep. à ordem de S. M. C	63.000,00	
Em outras espécies	533,00	754.055,70
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	6.377.121,70	
Outros créditos	—	
Imóveis	13.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Ap. e Obrigs. Federais, incl. as do val. nom. de Cr$ 8.600,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	9.591,00	
Outros valores	81.048,30	6.480.761,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	68.788,90	
Instalações	7.827,70	76.616,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	20.000,00	
Títulos a receber de c/alheia .	1.625.778,50	
Outras contas	8.600,00	1.654.378,50
	Cr$	8.965.211,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	280.506,70	
Fundo de previsão	374.404,90	
Outras reservas	38.008,50	5.692.920,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	123.839,70	
em C/C populares	224.015,90	
em C/C sem juros	43.032,00	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	1.045.000,00	
	1.435.887,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos.	13.800,50	
Dividendos a pagar	146.847,90	1.596.536,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		21.377,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	20.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	1.625.778,50	
Outras contas	8.600,00	1.654.378,50
	Cr$	8.965.211,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **João Figueira**, Diretor-Gerente. — **Renato Reis Teixeira**, Contador — Reg. 3.313. — C.R.C. — GB.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

DIR. PRESIDENTE:
SENADOR PAULO ABREU
END. TELEGR.:
TRADIBANK
CAPITAL E RES.:
Cr$ 116.966.426,90

DEPARTAMENTOS:
CENTRAL — RUA 7 DE ABRIL, 93
Edif. BANCO DAS NAÇÕES
AGÊNCIA — PARQ. D. PEDRO II, 100
Edif. SENADOR PAULO ABREU
AGÊNCIA — RUA SÃO BENTO, 520
AGÊNCIA — ITATIBA — Int. Est. São Paulo
Edif. DAS NAÇÕES

BANCO DAS NAÇÕES
SOCIEDADE ANÔNIMA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	21.800.046,80	
Em dep. no Banco do Brasil S.A	70.428.197,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	59.589.234,10	
Em outras espécies	20.000,00	151.837.478,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	364.897,30	
Títulos descontados	469.730.198,90	
Letras a receber de c/própria	56.100,00	
Agências no País	[illegible]	
Correspondentes no País	6.632.696,40	
Outros créditos	5.581.269,80	
Imóveis	25.144.082,40	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 1.108.300,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ord. da S. M. C.	887.690,00	
Outros Valores	15.556.964,30	667.645.936,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	19.521.252,10	
Moveis e utensílios	9.269.752,20	
Material de expediente	625.609,30	
Instalações	2.351.241,60	31.767.855,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	186.770.575,00	
Títulos a receber de c/alheia	103.575.443,50	
Outras contas	1.225.326,10	291.571.344,60
	Cr$	1.142.822.614,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	48.000.000,00	
Outras reservas	44.760.000,00	156.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — a vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	800.608,10	
em C/C sem limite	260.006.388,70	
em C/C limitadas	61.982.252,30	
em C/C populares	45.441.272,40	
em C/C sem juros	106.925.862,30	
	484.156.383,80	
a prazo:		
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	51.752.406,10	
de aviso prévio	24.800,00	
	535.933.589,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	4.567.961,40	
Agências no País	126.701.706,60	
Correspondentes no País	2.353.655,10	
Ordens de pag. e out. créditos	15.884.701,20	685.441.614,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		7.809.655,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	186.770.575,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País	103.575.443,50	
Outras contas	1.225.326,10	291.571.344,60
	Cr$	1.142.822.614,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Senador Paulo Abreu**, Diretor-Presidente. — **Rubem Monteiro de Paula**, Diretor-Superintendente. — **Henry Abreu**, Gerente. — **Orlando Steffen**, Contador — C. R. C. — S. P. — 251.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCARIA
F. BRAGA IRMÃO LTDA.

CARTA PATENTE Nº 1.930, DE 16 DE JANEIRO DE 1939
RUA DA QUITANDA, 87 — 4.º Andar — Sala 401
Telefones: 22-4823 e 22-4712 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	221.987,50	
Em dep. no Banco do Brasil	9.077,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	40.000,00	271.064,70
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	5.673.000,00	
Outros créditos	256.216,00	5.929.216,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	2.824,40	2.824,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	—	—
	Cr$	6.293.105,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	55.435,60	
Fundo de previsão	—	5.055.435,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	1.063.084,50	1.063.084,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		84.585,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	—	—
		[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **F. Braga, Irmão Ltda.** — **H. Raposo**, Contador — Reg. C. R. C. n.º 3.743.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CURITIBA S. A.

SOB CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

Matriz: CURITIBA — **Agências:** Apucarana, Arapongas, Astorga, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Imperá, Jaguapitã, Jandaia do Sul, Lapa, Londrina, Lupionópolis, Mandaguarí, Marialva, Paranaguá, Rolândia, São Martinho. — **Escritório:** Sabaudia.

CARTA PATENTE N.º 293, DE 8/10/1946 — CAIXA POSTAL, 806 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "BANTIBA"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	32.981.235,00		Capital	40.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	22.919.638,90		Fundo de reserva legal	2.540.613,60	
Em dep. à ordem da SUMOC.	13.213.000,00	68.513.873,90	Fundo de reserva especial	6.046.139,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	3.629.541,10	52.216.293,70
Empréstimos em C/Corrente	26.091.337,00		G — EXIGÍVEL		
Títulos descontados	527.512.885,90		Depósitos — à vista e a curto prazo		
Letras a receb. de c/própria	218.000.000,00		de Poderes Públicos	513.605,70	
Agências no País	287.873.825,20		em C/C sem limite	123.[illegible]184,40	
Correspondentes no País	514.967,90		em C/C limitadas	34.[illegible]575,00	
Capital a realizar	395.750,00		em C/C populares	194.800.[illegible]54,80	
Outros créditos	30.176.250,50		em C/C sem juros	2.941.015,50	
Imóveis	27.580.159,90		Outros Depósitos	1.021.076,80	
Tít. e valores mobiliários:			a prazo:		
Apólices e Obrig. Federais à ordem da SUMOC	2.217.248,60		de Poderes Públicos	—	
Apólices Estaduais	500,00		de diversos:		
Apólices Municipais	221.573,00		a prazo fixo	23.582.275,10	
Ações e Debêntures	120.000,00		de aviso prévio	2.569.037,70	
Outros valores	676.168,20	1.121.380.666,20	OUTRAS RESPONSABILIDADES	994.052.815,00	
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados	188.144.812,40	
Edifícios de uso do Banco	11.367.458,40		Títs. redescontados (exclusivamente oper. de café)	20.000.000,00	
Móveis e utensílios	6.237.611,70		Letras a pagar	218.000.000,00	
Material de expediente	701.217,40	18.306.287,50	Agências no País	289.411.089,50	
D — RESULT. PENDENTES			Correspondentes no País	21.268.820,10	
Juros e descontos	—		Ord. de pag. e outros créditos	23.693.691,40	
Impostos	—		Dividendos a pagar	2.374.080,40	1.146.945.307,80
Desp. Gerais e outras contas	—	—	H — RESULT. PENDENTES		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		9.039.226,10
Valores em garantia	283.264.359,30		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	50.239,00		Dep. de val. em gar. e custódia	283.314.598,30	
Títulos a receber de c/alheia	88.704.636,00		Deposit. de títs. em cobrança:		
Outras contas	272.079.613,20	644.098.847,50	do País	88.704.636,00	
			Outras contas	272.079.613,20	644.098.847,50
	Cr$	1.852.299.675,10		Cr$	1.852.299.675,10

BANCO DE CURITIBA S/A. — **Raul Franciscone,** Diretor. — **Aquilino de Andrade,** Diretor. — **Theodoro Zubinski,** Diretor. — **Clóvis Menel Calliari,** Contador-Geral — Téc. Cont. C. R. C. — Pr. 4.484.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

Banco Geral do Comércio S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.479, DE 18/2/52 — — FUNDADO EM 31-7-1942

RUA XAVIER DE TOLEDO, 78

Telefones: 35-7118,° 35-7119,° 35-71 10 (Rêde Interna) — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	9.753.406,60		Capital	20.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	35.956.647,30		Fundo de reserva legal	465.268,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	10.930.000,00		Fundo de Previsão	1.212.320,80	
Em outras espécies	58.135,50	56.698.189,40	Fundo p/amort. do ativo fixo	1.922.411,10	23.600.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	7.682.178,00		Depósitos — à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	127.228.061,70		C/C sem limite	125.380.326,10	
Correspondentes no País	303.839,50		C/C populares	9.010.839,70	
Outros créditos realizáveis	2.478.539,90		C/C sem juros	1.704.745,60	
Letras a receb. de c/própria	32.000,00		Outros depósitos	590.413,00	
Títulos e val. Mobiliários:			Saldos cred. em c/empréstimos	7.560,00	
Obrigações Federais, do valor nominal de Cr$ 10.597.900,00 dep. à ordem da SUMOC	8.493.183,00		a prazo — de diversos:		
Ações e Debêntures	50.000,00		C/C prazo fixo	21.749.703,60	
Outros valores	182.952,30	146.450.754,40	C/C aviso prévio	13.575.407,00	
C — IMOBILIZADO				172.018.995,20	
Móveis e utensílios	3.766.141,60		OUT. RESPONSABILIDADES		
Material de escritório	465.795,50		Títulos Redescontados	9.801.854,10	
Instalações	1.454.245,00	5.686.182,10	Títulos a pagar	112.000,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			Outros Créditos	471.060,80	
Juros e descontos	—		Correspondentes no País	150.994,90	
Impostos e Taxas	—		Dividendos a Pagar	1.200.000,00	183.754.905,00
Desp. Gerais e Out. contas	203.866,90	203.866,90	H — RESULT. PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		1.684.087,80
Valores em garantia	3.911.229,50		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	3.734.954,00		Dep. de valores em garantia e em custódia	7.646.183,50	
Títulos em cobrança	98.651.469,60		Dep. de títs. em cob. do país	98.651.469,60	
Outras contas	34.395.158,10	140.692.811,20	Outras contas	34.395.158,10	140.692.811,20
	Cr$	349.731.804,00		Cr$	349.731.804,00

São Paulo, 2 de Janeiro de 1951. — **Antonio Suplicy e Souza,** Diretor-Presidente. — **Nicolino Somma,** Diretor-Vice-Presidente. — **Darcy Gonçalves,** Diretor-Superintendente. — **Henrique César Nogueira,** Diretor-Gerente. — **Manoel dos Santos Pereira** Diretor-Gerente. — **Syllas Barros Filho,** Gerente. — **Reynaldo Pedro Salvador,** Téc. em Contabilidade — C.R.C. — SP. — 34.389.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE CORDEIRO S. A.

Fundado em 1925 — RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 ● CAIXA POSTAL, 4 ● Endereço Telegráfico: "CORDEBANCO"
CARTAS PATENTES Ns. 3.796, de 16/5/1955 e 5.292, de 17/11/1958 — Telefone: 4/238 — CORDEIRO — Estado do Rio
AGÊNCIAS: NITERÓI — R. Cel. Gomes Machado, 29 — SÃO GONÇALO — R. Cmte. Ary Parreiras, 2251
NOVA FRIBURGO — Praça Getúlio Vargas, 190

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Matriz e Agências

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	14.006.515,90	
Em depósito no Bco do Brasil	47.093.848,00	
Em dep. à ordem do S.M.C.	27.300.000,00	
Em outras espécies	11.240,00	88.416.603,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.923.602,30	
Empréstimos hipotecários	2.472.994,50	
Títulos Descontados	128.135.854,10	
Agências no País	37.458.447,60	
Correspondentes no país	3.729.145,80	
Banco do Brasil S. A. — c/ aumento de capital	2.500.000,00	
Capital a realizar	2.500.000,00	
Outros créditos	4.151.169,10	
Imóveis	38.045,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Ações e Debentures	6.972.100,00	
Outros valores	64.990,30	192.046.349,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.491.665,30	
Móveis e utensílios	3.540.990,70	
Material de expediente	1.163.217,70	
Instalações	1.208.137,80	8.404.011,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	9.467.639,70	
Valores em custódia	4.320.000,00	
Títulos a receber de c/alheio	53.613.038,00	
Outras contas	30.000,00	67.430.677,70
	Cr$	357.197.642,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	754.248,80	
Fundo de previsão	95.115,70	
Outras reservas	1.950.635,50	22.800.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	3.023.476,70	
em C/C sem limite	123.009.941,60	
em C/C populares	87.310.189,10	
em C/C sem juros	33.655,00	
Outros depósitos	—	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	13.627.544,50	
	227.004.806,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	32.278.787,80	
Correspondentes no País	4.473.325,60	
Ord. de pag. e outros créditos	1.075.929,60	
Dividendos a pagar	620.737,30	265.453.587,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.513.377,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	13.787.639,70	
Deposit. de títulos em cobrança do País	53.613.038,00	
Outras contas	30.000,00	67.430.677,70
	Cr$	357.197.642,60

Cordeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Danton de Queiroz**, Diretor-Presidente. — **Dr. Arthur Ferreira da Costa Guimarães**, Diretor-Secretário. — **Aurelino Alcântara**, Diretor-Gerente e contador — Reg. n.º 228 — C. R. C. (R. J.).

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

LOKAB S/A. - INVESTIMENTOS

RUA WASHINGTON LUIZ, 236 — 4.º ANDAR — (Operações iniciadas em 2 de Janeiro de 1956)
SÃO PAULO
CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA SUMOC N.º 49, EXPEDIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1955

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	22.212,00	
Em outros Bancos	3.354,60	25.566,60
B — REALIZÁVEL		
Outros créditos	—	
Tits. e Valores Mobiliários:		
Ações e debêntures	30.091.203,50	
Outros valores	6.398.600,00	36.489.803,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	—	—
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	240.000,00	240.000,00
	Cr$	36.755.370,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	14.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	138.434,00	14.138.434,00
B — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	20.087.462,90	
Ord. de pag. e outros créditos	—	20.087.462,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.289.473,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	240.000,00	240.000,00
	Cr$	36.755.370,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **José Ferreira de Paula**, Diretor-Presidente. — **Ralph Rosenberg**, Diretor-Superintendente. — **Amélio Vannucchi**, Contador — C.R.C. — Sp. — 867.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

CARTA PATENTE N.º 2.673, DE 26-6-1952

RUA DA QUITANDA N.º 66 — Caixa Postal n.º 52 — End. Telegr.: "NACREBANC" — TELEFONES: 31-2255 e 31-2496 — Rio de Janeiro

CONSELHO CONSULTIVO: DR. ANTONIO MARTINS DO REGO, FERNANDO DE ABREU TEIXEIRA, DR. GERALDO DA SILVA BERNARDES, JOSÉ DE OLIVEIRA PIRES, MANOEL DA SILVA ABREU, DR. MAURICIO DE SIQUEIRA CARVALHO, PRUDENTE DOS SANTOS CORRÊA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.049.924,10	
Em dep. no Banco do Brasil..	2.646.316,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	3.000.000,00	
Banco Mazza S. A. — C/Compensação	2.077.840,80	8.774.081,80
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	24.669.819,80	
Correspondentes no País	205.640,80	
Outros créditos	4.648.683,90	
Imóveis	10.000.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 300.000,00 dep. no B. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	239.136,00	
Outros valores	34.800,00	39.798.080,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	273.532,90	
Material de expediente	84.467,20	
Instalações	419.889,80	777.889,90
D — RESULT. PENDENTES		
Lucros e perdas	1.953.008,30	
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras Contas .	—	1.953.008,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	265.992 50	
Valores em custódia	7.277.100,00	
Títs. a receber de c/alheia ...	13.685.391,90	
Outras contas	3.679.898,40	24.908.382,80
	Cr$	76.211.443,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000 00	
Fundo de reserva legal	—	
Fundo de previsão	250.000,00	
Outras reservas	178.850,90	10.428.850,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	—	
em C/C sem limite	18.210.671,10	
em C/C limitadas	5.181.287,20	
em C/C populares	8.823.938,20	
em C/C sem juros	1.083.237,80	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	2.440.000,00	
de aviso prévio	126.879,50	
	35.866.013,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	3.726.797 50	
Correspondentes no país	958.273,30	
Ord. de pag. e outros créditos.	59.758,60	
Dividendos a pagar	—	40.610.843,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		263.366,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	7.533.092,50	
Depositantes de títulos em cob. do País	13.685.391,90	
Outras contas	3.679.898,40	24.908.382,80
	Cr$	76.211.443,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Moacyr Montenegro Vargas**, Diretor-Superintendente. — **José Alves Mota, Dr. Erymá Carneiro** e **Dr. Valois Souto**, Diretores. — **Altamir Chagas dos Santos**, Contador — Reg. C.R.C. — GB — 8.054.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 95.000.000,00 — FUNDADO EM 1937 — SEDE PRÓPRIA

Caixa Postal 2942 — Telegramas "INDOBRASIL"

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-A — Esq. Quitanda — RIO DE JANEIRO — TELEFONES: 32-6524 e 32-6745

DIRETORIA: Emir Dias Franco, Abrahão Drubscky — GERÊNCIA: Domingos Fonseca, José Ladeira de Almeida

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	16.530.522,70	
Em dep. no Banco do Brasil..	91.840.278,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	31.100.000,00	139.470.800,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	25.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente..	97.665.643,50	
Títulos Descontados	105.926.851,30	
Correspondentes no País	4.128,50	
Outros créditos	505.670,50	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	23.400,00	
Outros valores	52.851.509,10	361.977.202,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	14.325.000,00	
Móveis e Utensílios	1.614.026,60	
Material de expediente	1,00	
Instalações	1,00	15.939.028,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	231.619.586,40	
Valores em custódia	17.917.251,80	
Títulos a receber de c/alheia..	57.364.062,10	
Outras contas	25.647.768,60	332.548.668,90
	Cr$	849.935.701,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.000.000,00	
Fundo de previsão	24.250.000,00	
Ourtas reservas	6.750.000,00	95.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	306.466.049,20	
em C/C populares	71.521.310,40	
em C/C sem juros	171.751,70	
Outros depósitos	26.162.156,80	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	2.963.798,20	
de aviso prévio	10.608.076,30	
	417.893.142,60	
OUTRAS RÉSPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	2.491.653,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	957.265,40	421.342.061,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.044.970,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	249.536.838,20	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	57.364.062,10	
Outras contas	25.647.768,60	332.548.668,90
	Cr$	849.935.701,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — Diretores: (a) **Emir Dias Franco.** — **Abrahão Drubscky.** — Gerente: (a) **Domingos Fonseca.** — **José Ladeira de Almeida**, Contador — Reg. CRC — 14.039.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A.

Sede Própria — AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 255-A — RIO DE JANEIRO

Agência Acre — AV. RIO BRANCO N.º 4-A — GB. — Agência Av. Brasil — R. GUILHERME MAXWELL, N.º 309 — GB.
Agência Benfica — AV. SUBURBANA N.º 35-A — GB. — Agência Piedade — RUA ASSIS CARNEIRO N.º 6 — GB.

CARTAS PATENTES Ns. 3.115, DE 7/12/1943 SUBSTITUÍDA PELA DE N.º 1.414 DE 12/12/1949
CAIXA POSTAL, 99 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	14.434.741,20	
Em dep. no Banco do Brasil	76.798.026,90	
Em dep. à ordem da S.M.C.	26.246.000,00	
Em outras espécies	4.408.925,50	121.887.693,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional —		
Depósito no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	13.260.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	[illegible]	
Empréstimos hipotecários	[illegible]	
Títulos Descontados	[illegible]	
Agências no País	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Capital a realizar	[illegible]	
Outros créditos	[illegible]	
Imóveis	[illegible]	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Fed. incl. as do valor nominal de Cr$ 1.772.000,00, dep. no Banco do Brasil à ord. da S.M.C.	1.784.197,70	
Ações e debêntures	20.555.338,40	
Outros valores	1.676.468,90	486.476.758,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	23.874.164,90	
Móveis e utensílios	9.274.530,40	
Material de expediente	1.450.337,80	
Instalações	4.170.505,40	[illegible]
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	73.[illegible]9,10	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	24.[illegible]9,50	98.498,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	108.556.[illegible]13,50	
Valores em custódia	3.638.[illegible]9,00	
Títulos a receber de c/alheia	147.775.012,10	
Outras contas	1.463.903.[illegible]8,60	1.723.873.635,00
	Cr$	2.371.106.124,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	5.500.000,00	
Outras reservas	9.655.[illegible]0,00	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C populares	127.313.517,30	
em C/C sem juros	10.622.305,60	
em C/C de aviso	1.619.725,70	
Outros depósitos	13.390.039,10	
	[illegible]	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	41.865.774,50	
de aviso prévio	701.300,40	
	352.671.487,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	7.448.961,00	
Agências no País	166.898.345,60	
Correspondentes no País	566.311,80	
Ord. de pag. e outros créditos	12.925.311,40	
Dividendos a pagar	3.656.560,00	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	[illegible]	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	147.775.012,10	
Outras contas	1.463.903.708,60	[illegible]
	Cr$	2.371.106.124,6[illegible]

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1961. — **Frederico Bokel**, Diretor-Presidente. — **Dr. Clito Barbosa Bokel**, Diretor-Tesoureiro. — **Alvaro da Silva Freire**, Diretor-Gerente. — **José da Silva Gonçalves**, Diretor-Sub Gerente. — **Jonas Barbosa Bokel**, Diretor. — **Newton Porrote**, Técnico em Contabilidade — Reg. C.R.C. — GB. — 10.649.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA COMERCIAL BRASILEIRA S/A.

AVENIDA RIO BRANCO, 185 — SÔBRE-LOJA 7 — RIO DE JANEIRO

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa		
Em moeda corrente	14.366,10	
Em dep. no Banco do Brasil	1.398.849,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	14.000,00	1.427.215,40
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	750.000,00	
Capital a Realizar	5.000.000,00	
Banco do Brasil S. A. — c/aumento de capital	8.000.000,00	13.750.000,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	[illegible]	
Material de expediente	10.000,00	
Instalações	285.950,00	331.990,00
D — RESULT. PENDENTES		
Desp. Gerais e Outras Contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	30.000,00	30.000,00
	Cr$	15.539.205,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Aumento de capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	[illegible]	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	[illegible]	[illegible]
	Cr$	15.539.[illegible]

CASA BANCÁRIA COMERCIAL BRASILEIRA S/A. — **Paulo Amaral Fontoura**, Diretor — **Maria da Glória Afonso Fernandes**, Técnico de Contabilidade — Reg. C.R.C. — GB. — [illegible].

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S. A.

Sede: CURITIBA — RUA XV DE NOVEMBRO, 332 — CAIXA POSTAL, "A"

Andirá, Antonina, Apucarana, Arapongas, Araucária, Assaí, Bandeirantes, Barracão (em instalação), Bela Vista do Paraíso, Cambará, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascável, Centenário do Sul, Clevelândia, Cornélio Procópio, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Goio-Erê, Guaíra, Guarapuava, Ibaiti, Irati, Jacarézinho, Jaguapitã, Jaguariaiva, Laranjeiras do Sul, Loanda, Londrina, Mandaguari, Maringá, Nova Fátima, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Pirai do Sul, Pitanga, Ponta Grossa, Primeiro de Maio, Ribeirão do Pinhal, Rio Negro, Rolândia, Santa Izabel do Ivaí, Santa Mariana, Santo Antônio da Platina, São Jerônimo da Serra, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, São Paulo (Estado de São Paulo), Sertanópolis, Terra Rica, Toledo, União da Vitória e Urai.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Matriz e Agência

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	222.266.845,40	
Em dep. no Banco do Brasil	223.109.427,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.104.857,80	460.481.131,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	851.083.311,30	
Empréstimos Hipotecários	332.748.337,40	
Títulos Descontados	799.018.182,40	
Letras a receb. de c/própria	18.612.622,10	
Agências no País	534.198.977,30	
Correspondentes no País	15.276.164,30	
Capital a Realizar	150.000.000,00	
Outros créditos	956.705.267,00	
Imóveis	548.565.492,90	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. dep. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C., valor nominal Cr$ 897.600,00	673.200,00	
Apólices e Obrig. Federais	40.040,20	
Apólices Estaduais	7.276.053,00	
Ações e Debêntures	34.226.444,20	
Outros valores	32.738.898,30	4.281.162.990,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	34.959.967,20	
Móveis e utensílios	19.054.766,00	
Material de expediente	16.908.713,70	
Moventes	4.632.633,90	75.456.100,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	693.553,90	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	693.553,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.159.018.548,90	
Valores em custódia	84.429.272,00	
Títulos a receber de c/alheia	949.674.290,80	
Outras contas	3.686.914.487,90	5.880.036.599,60
	Cr$	10.698.830.375,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Aumento de capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	17.939.367,30	
Fundo de previsão	67.503.260,10	
Outras reservas	44.485.110,30	
Fundo de amort. do ativo fixo	7.089.606,40	
Fundo p/indeniz. trabalhistas	1.416.854,50	388.034.199,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	185.336.816,10	
de Autarquias	104.980.990,90	
em C/C sem limite	444.380.296,70	
em C/C limitadas	210.812.745,10	
em C/C populares	252.470.006,60	
em C/C sem juros	45.009.792,50	
em C/C de aviso	10.000,00	
Outros depósitos	962.619,10	
a prazo:		
de Poderes Públicos	54.756.332,00	
de Autarquias	71.438.819,00	
de diversos:		
a prazo fixo	36.063.184,80	
de aviso prévio	2.589.445,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	1.408.811.048,30	
Títulos redescontados	86.597.162,00	
Caixa de Mob. Bancária	2.095.841.882,10	
Agências no País	457.010.397,70	
Correspondentes no País	41.201.740,70	
Ord. de pag. e outros créditos	239.944.598,30	
Dividendos a pagar	6.277.941,90	4.335.684.771,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		95.074.806,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.243.447.820,90	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	949.674.290,80	
Outras contas	3.686.914.487,90	5.880.036.599,60
	Cr$	10.698.830.375,70

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S. A. — **Afonso de Rosa,** Diretor-Presidente. — **Emanuel Bittencourt Corrêa de Castro,** Diretor-Superintendente. — **Lindolfo Coutinho Cedro,** Diretor da Carteira Comercial e Industrial. — **Adail Morais,** Diretor da Carteira Rural. — **Amerigo Luiz Baggio,** Diretor da Carteira de Consolidação e Liquidação de Créditos. — **Maurício Cristofani Júnior,** Contador-Geral — Reg. no CRC — PR — 299 — DEC — 43.554.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

GENERAL MOTORS ACCEPTANCE CORPORATION SOUTH AMÉRICA

Carta de Autorização N.º 8, de 24 de Janeiro de 1947

RUA GOIÁS, 1085 — TELEFONE: 42-1333 — **São Caetano do Sul — Estado de São Paulo**

Endereço Postal: CAIXA POSTAL, 7189 — São Paulo — **End. Telegráfico: "GENMOTAC" — São Paulo**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	5.000,00	
Em outras espécies	43.309,10	48.309,10
B — REALIZÁVEL		
Títulos financiados	549.463.828,00	
Agência no Exterior	—	
Outros créditos	6.087.457,10	555.551.285,10
C — IMOBILIZADO		
Automóveis	1.854.473,30	
Móveis e utensílios	1.293.691,20	3.148.164,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	
Outras contas	—	—
	Cr$	558.747.758,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000,00	
Fundo de reserva legal	50.000,00	
Fundo de Previsão	13.982.635,40	
Outras reservas	2.925.627,70	17.208.263,10
G — EXIGÍVEL		
Obrigações diversas	392.754.789,90	
Ord. de pag. e out. créditos	122.634.790,90	
Agências do Exterior	526.586,40	515.916.167,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		25.623.328,40
	Cr$	558.747.758,70

São Caetano do Sul, 11 de Janeiro de 1961. — **General Motors Acceptance Corporation South America.** — **Jorge Poyo,** Gerente. — **Cid Teixeira Orlandi,** Chefe da Contabilidade — Reg. DEC — 19.211 — CRC — 7.092

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.240 — Matriz: RUA DO CARMO, 62 (Sede própria) — RIO — CAIXA POSTAL N.º 297
TEL.: 52-5577 (Rêde Interna)

AGÊNCIAS METROPOLITANAS: BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 109-H (Sede própria)
CAMPO GRANDE — RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 69 " "
ENGENHO DE DENTRO — RUA ADOLFO BERGAMINI, 114 " "
JACAREPAGUÁ — RUA CÂNDIDO BENÍCIO, 1.757-A " "
OLARIA — RUA DR. ALFREDO BARCELOS, 691 " "
ROCHA MIRANDA — RUA CONSELHEIRO GALVÃO, 1.004 " "
TIJUCA — RUA CONDE DE BONFIM, 391-A " "

BALANÇO EM 31 DE [illegible] DE 196 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	38.212.795,30		Capital	20.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil.	120.172.477,60		Aumento de Capital	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	31.452.000,00	189.837.272,90	Fundo de reserva legal	3.543.668,50	
B — REALIZAVEL			Fundo p/depreciação e amort. ativo fixo	4.156.809,10	
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	23.700.000,00		Fundo de Previsão	[illegible]	
Empréstimos em C/Corrente ..	22.101.481,70		Outras reservas	[illegible]	140.[illegible]
Títulos Descontados	340.162.809,50		**G — EXIGÍVEL**		
Agências no País	118.068.879,00		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Correspondentes no País	483.505,00		em C/C sem limite	351.815.976,80	
Capital a realizar	80.000.000,00		em C/C limitadas	35.075.182,10	
Outros créditos	6.540.299,20		em C/C populares	125.864.088,30	
Imóveis	600.871,00		em C/C sem juros	[illegible]	
Tít. e valores mobiliários:				521.489.650,50	
Apólices e Obrigs. Federais inclusive as de valor nominal de Cr$ 2.741.100,00 depositados no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC ..	3.245.502,50		**a prazo — de diversos:**		
Ações e Debentures	228.000,00	595.223.448,50	a prazo fixo	54.884.737,70	
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	904.903,70	
Edifícios de uso do Banco ...	43.600.000,00			577.279.291,90	
Móveis e utensílios	15.411.036,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	1.983.732,60		Obrigações diversas	—	
Instalações	899.330,10	61.894.636,50	Agências no País	114.[illegible]	
D — RESULT. PENDENTES			Correspondentes no País	71.464,40	
Impostos	—		Ord. de pag. e out. créditos ..	[illegible]	
Desp. gerais e out. contas	—	—	Dividendos a pagar	1.500.000,00	697.199.[illegible]
E — C/DE COMPENSAÇÃO			**H — RESULT. PENDENTES**		
Valores em garantia	97.506.274,50		Contas de resultados		9.552.817,[illegible]
Valores em custódia	183.644.400,00		**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Tits. a receb. de c/a s/o País .	[illegible]		Depositantes de valores em garantia e em custódia	281.551.174,50	
Outras contas	[illegible]	[illegible]	Deposit. de títulos em cobrança do País	[illegible]	
	Cr$	1.811.573.268,80	Outras contas	[illegible]	[illegible]
				Cr$	1.811.573.2[illegible]

Arthur Ribeiro Junior, Presidente. — Dr. Helvécio Augusto Moreira Penna, Diretor. — J. S. Bormanieri Contador — Reg. C. R. C. — CB — 13 439.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA GERMANO LTDA.

CARTA PATENTE N.º 1.413
AVENIDA RIO BRANCO N.º 57 — 2.º ANDAR — SALAS 206/207
TELEFONE: 43-6038 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	198.514,70		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil..	2.841.969,60		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC .	1.236.000,00	4.276.484,30	Fundo de Amortiz. Ativo Fixo	30.197,00	5.052.053,0[illegible]
B — REALIZAVEL			**G — EXIGÍVEL — Depósitos:**		
Títulos descontados	9.977.161,00		à vista e a curto prazo:		
Créditos em liquidação	135.000,00		c/c populares	1.823.263,80	
Tits. e valores mobiliários	5.336,70	10.117.497,70	c/c sem limite	5.008.612,20	
C — IMOBILIZADO			c/c a prazo fixo	2.480.000,00	
Móveis e Utensílios	87.680,00		**Outras Responsabilidades:**		
Material de Expediente	13.600,00		Outros contas	32.0[illegible]	[illegible]
Instalações	[illegible]	120.280,00	**H — RESULT. PENDENTES**		
D — RESULT. PENDENTES			Descontos	69.421,70	
Juros de dep. em C/Corrente ..	—		Resultado do Exercício	54.259,80	123.681,[illegible]
Impostos	—				
Desp. gerais e outras contas..	—	—			
	Cr$	14.[illegible]		Cr$	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — Álvaro Carvalho Santos, Gerente. — Paulo de Castro Guerra, Contador — Reg. C. R. C. — 3 882.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DELAMARE S. A.

CARTA PATENTES Ns. 2.833, 2.834, DE 18/2/1948, 839, DE 18/2/1948, 1.304/7, DE 20/7/1949 e 2.207, DE 15/10/1951
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - A

AGENCIAS: Catete — Rua do Catete, 271; **Copacabana** — Av. N. S. de Copacabana, 484 B; **Madureira** — Rua Maria Freitas, 136; Penha — Av. Braz de Pina, 425-A; **Pilares** — Av. João Ribeiro, 3; **13 de Maio** — Av. 13 de Maio, 41; **Engenho Novo** — Rua 24 de Maio, 993; **Estácio** — Rúa Machado Coelho, 174.

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente e em depósito no Bco. do Brasil S. A.	125.838.825,00		Capital	50.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	48.793.000,00		Fundo de reserva legal	3.553.023,90	
Em outras espécies	35.500,00	174.667.325,00	Fundo de previsão	11.134.646,50	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	5.621.355,60	70.309.026,00
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. Brasil à ordem da SUMOC	44.000.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	197.339.841,70		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos Hipotecários	9.884.923,00		em C/C sem limite	572.056.273,20	
Títulos Descontados	218.659.215,20		em C/C populares	122.454.806,70	
Letras a receber de c/própria	29.365.132,50		Outros depósitos	10.585.944,70	
Agências no País	451.700.631,70		**a prazo: de diversos:**		
Correspondentes no País	22.993.086,00		a prazo fixo	21.272.619,40	
Outros créditos	19.659.474,70			726.369.644,00	
Imóveis	36.734.412,60		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Tít. e valores mobiliários:			Agências no País	459.270.373,60	
Apólices e Obrig. Federais inclusive às de valor nom. de Cr$ 2.290.000,00 à ordem da SUMOC	2.290.000,00		Correspondentes no País	288.040,50	
Apólices Municipais	2.610.200,00		Ord. de pag. e outros créditos.	5.273.453,20	1.191.201.511,30
Outros valores	786.176,20	1.036.023.093,60	H — RESULT. PENDENTES		
C — IMOBILIZADO			Contas de resultados		70.243.130,80
Edifícios de uso do Banco	34.610.181,40		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Móveis e utensílios	18.863.929,20		Depositantes de valores em garantia e em custódia	435.965.001,20	
Material de expediente	3.911.236,00		Depósit. de títs. em cobrança: do País.	287.884.625,70	
Instalações	2.336.565,60	59.721.912,20	Outras contas	94.253.356,20	818.102.983,10
D — RESULT. PENDENTES				Cr$	2.149.856.651,20
Juros e descontos	9.684.348,50				
Impostos	710.524,70				
Desp. gerais e outras contas	50.946.464,10	61.341.337,30			
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	431.459.529,40				
Valores em custódia	4.505.471,80				
Títulos a receber de c/alheia	287.884.625,70				
Outras contas	94.253.356,20	818.102.983,10			
	Cr$	2.149.856.651,20			

Antônio Mourão Guimarães, Diretor-Presidente. — **Manoel Ferreira Guimarães**, Diretor-Vice-Presidente. — **José Oswaldo de Araujo**, Diretor-Secretário. — **Celito Zebral Caldas**, Diretor-Superintendente. — **Francisco de Assis Castro**, Diretor. — **Sileno Durão Judice**, Superintendente. — **Pedro Conceição do Valle**, Técnico em Contabilidade — CRC — 14.756.

BANCO AGRÍCOLA DE SETE LAGÔAS

SOCIEDADE ANÔNIMA

CARTA PATENTE N.º 2.201, DE 15/10/1951 — Depart. em Buenópolis, Corinto, Esmeraldas, Felixlandia, Papagaio, Paraopeba, Pedro Leopoldo e Vespasiano — Agências urbanas: Cel. Américo, Teixeira da Costa.

SETE LAGÔAS — MINAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	66.986.614,50		Capital	36.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	26.876.105,40		Fundo de reserva legal	5.557.728,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	32.121.000,00		Fundo de previsão	12.662.925,80	
Em outras espécies	482.681,30	126.466.401,20	Outras reservas	3.109.639,20	57.330.293,90
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional — dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	18.900.000,00		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em C/Corrente	18.878.541,40		de Poderes Públicos	19.211.039,10	
Títulos Descontados	359.143.788,00		em C/C sem limite	171.171.079,10	
Agências no País	58.290.731,90		em C/C limitadas	56.572.028,70	
Correspondentes no País	2.513.309,00		em C/C populares	132.937.669,80	
Outros créditos	10.533.762,50		em C/C sem juros	1.317.033,40	
Imóveis	4.852.444,20		Outros depósitos	2.205.359,40	
Títulos e valores mobiliários:			**a prazo: de diversos:**		
Apól. e Obrigações Federais	112.700,00		a prazo fixo	40.284.607,00	
Ações e debêntures	129.400,00			423.698.816,50	
Outros valores	1.398.754,30	474.753.432,20	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados	—	
Edifícios de uso do Banco	4.951.772,90		Letras à Pagar	170.000,00	
Móveis e utensílios	4.952.397,60		Agências no País	50.740.605,30	
Material de expediente	3.370.735,10	13.274.905,60	Correspondentes no país	51.992.001,50	
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	15.980.532,60	
Juros e descontos	—		Dividendos a pagar	4.090.264,00	546.672.219,90
Impostos	—		H — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	—	—	Contas de resultados		10.492.225,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	39.828.211,30		Depositantes de valores em garantia e em custódia	40.889.361,30	
Valores em custódia	1.061.150,00		Dep. títs. em cobr.: do País	100.607.085,50	
Títulos a receber de c/alheia	100.607.085,50		Outras contas	2.800.420,00	144.296.866,80
Outras contas	2.800.420,00	144.296.866,80		Cr$	758.791.605,80
	Cr$	758.791.605,80			

Dr. Bernardo Alves Costa, Diretor-Presidente. — **Bernardino Vaz de Mello**, Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Bernardino Ferreira e Mello**, Diretor-Secretário. — **Alcides Teixeira França**, Gerente-Geral. — **Newton Fernandino**, Contador — Reg. C.R.C. — M.G. — 613.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO JULIÃO ARROYO, S. A.

CARTAS PATENTES N.º 201, DE 28/7/1945, 496 DE 28/2/1947 E 1.310, DE 22/7/1949

CAPITAL ..... Cr$ 25.000.000,00 RESERVAS ..... Cr$ 13.600.000,00

Sede: MONTE AZUL PAULISTA — Agências: PIRANGI, TABAPUA e URUPÊS — S. PAULO

Balanço em 31 de Dezembro de 1960, incl. o movimento das Agências de Pirangi, Tabapua, Urupês, Severinia, Ariranha e Escr. de Paraíso

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	[illegible]	
Em depósito no Banco do Brasil	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	[illegible]	
em outras especies	[illegible]	[illegible]
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	[illegible]	
Empréstimos Hipotecários	[illegible]	
Títulos Descontados	[illegible]	
Agências no País	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Outros créditos	3.619.010,00	
Imóveis	2.330.356,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, incl. as do val. nom. de Cr$ Brasil S/A à ordem da 2.054.800,00, dep. no Bco. do SUMOC	[illegible]	
Outros valores	[illegible]	[illegible]
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	[illegible]	
Móveis e utensílios	[illegible]	
Material de expediente	[illegible]	
Instalações	[illegible]	[illegible]
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	22.778.943,10	
Títulos a receber de c/alheia	34.636.948,50	
Outras contas	[illegible]	59.511.759,60
	Cr$	393.292.337,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible]	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C limitadas	[illegible]	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
em C/C de aviso	[illegible]	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	26.424.600,50	
de prévio aviso de 120 dias ..	10.738.147,20	
	199.642.853,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	[illegible]	
Obrigações diversas	[illegible]	
Agências no País	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Ordens de pagamento e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	22.778.943,10	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	34.636.948,50	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	393.29[illegible]

[illegible] — BANCO JULIÃO ARROYO, S/A. — a) **Julião Arroyo**, Diretor-Presidente — a) **Francisco Patricio**, Diretor Gerente. — a) **Andréa Avellino Carmignatti**, Diretor-Tesoureiro. — a) **Joaquim Del Arcos**, Contador — Reg. no C.R.C. sob n.º 18.541.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCARIA

A COMPENSADORA S. A.

RUA DA QUITANDA, 59 — LOJA — TELS.: 42-4343 e 42-8789

CARTA PATENTE N.º 1.302, DE 12/7/1948

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	1.163.083,20	
Em dep. no Banco do Brasil..	2.265.669,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	[illegible]	[illegible]
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	[illegible]	
Títulos Descontados	1.628.135,00	
Outros créditos	110.800,00	
Tít. e valores mobiliários:	10.767.110,80	
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do valor de Cr$ 57.000,00 dep. no B. do Bras. à/ord. S.M.C.	39.590,00	
Outros valores	63.564,80	10.870.265,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios		5.450,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]	
Valores em custódia	2.100,00	
Títs. a receber de c/alheia ...	1.065.371,20	
Outras contas	357.000,00	42.150.913,60
	Cr$	56.981.382,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C limitadas	[illegible]	
em C/C populares	2.063.847,70	
em C/C sem juros	20.271,50	
em C/C de aviso	1.244.936,50	
Outros depósitos	—	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	182.020,50	
de aviso prévio	3.718.962,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	[illegible]	
Obrigações diversas	—	
Ord. de pag. e outros créditos .	122.282,80	
Dividendos a pagar	395.500,00	9.460.483,[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		82.181,[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	[illegible]	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	1.065.371,20	
Outras contas	357.000,00	42.150.913,[illegible]
	Cr$	56.981.382,[illegible]

Rio de Janeiro, [illegible] de 1961. — CASA BANCARIA A COMPENSADORA S. A. — **Jayme Vasques de Freitas**, Diretor-Presidente. — **I. V. de Freitas**, Diretor-Gerente. — **Darcy Ramos**, Diretor-Tesoureiro. — **Arlindo Mello**, Diretor-Secretário. — **Adalto Vieira Fragoso**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 1.071.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.427, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1936 —— RUA TEÓFILO OTONI, 74 — RIO DE JANEIRO
Agência: RUA BARATA RIBEIRO, 96-A (em instalação)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	9.588.000,60	
Em depósito no Bco. do Brasil	17.695.643,50	
Em dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	7.050.000,00	
Bco. das Indústrias — C/Compensação	6.777.696,10	41.111.340,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	200.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	54.225,40	
Títulos Descontados	57.373.443,30	
Correspondentes no País	699.966,10	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices Estaduais	4.235,00	
Outros valores	27.900,00	58.359.769,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	965.640,00	
Material de expediente	227.507,40	
Instalações	2.178.764,20	3.371.911,60
D — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados	24.000,00	
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	24.000,00
E — CONTAS DE COMPENSAC		
Valores em garantia	1.250.000,00	
Valores em custódia	31.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	19.317.538,00	
Outras Contas	1.704.200,00	22.302.738,00
	Cr$	125.169.759,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	302.550,00	
Fundo de previsão	314.000,00	
Fundo de depreciação	46.862,00	
Outras reservas	199.000,00	20.862.412,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	39.481.182,70	
em C/C limitada	338.457,20	
em C/C populares	6.116.410,50	
em C/C sem juros	14.502.839,70	
Outros depósitos	188.549,80	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	19.346.191,00	
De aviso prévio	330.559,40	
	80.304.190,30	
Outras responsabilidades:		
Outros créditos	439.771,00	80.743.961,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado	452.285,20	
Lucros e Perdas	808.363,10	1.260.648,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.281.000,00	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País.	19.317.538,00	
Outras contas	1.704.200,00	22.302.738,00
	Cr$	125.169.759,60

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO S. A. — **Fernando Roger Maracajá**, Diretor-Presidente. — **Pedro Rocha** e **Avelino Augusto Cabral**, Diretores. — **Aloysio Junqueira Tostes**, Contador — CRC — 10.199 — GB.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO S. A.

RUA BUENOS AIRES, N.º 68 —— Carta Patente n.º 1.278 de 25/9/1935

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente no País ..	11.302.344,50	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	6.073.556,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.330.769,70	
Em outras espécies	1.197,00	
Bco. Indústria e Comércio, de Santa Catarina S. A. — s/ compensação	13.524.440,00	33.232.307,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente ...	36.267.927,90	
Títulos Descontados	272.317.665,30	
Capital a realizar	49.566.200,00	
Correspondentes no País	89.916,60	
Outros Créditos	34.338.807,10	
Letras a receb. de c/própria ..	8.360.000,90	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, dep. no Bco. do Brasil, à ordem da SUMOC no valor de Cr$ 4.910.000,00	4.378.519,00	
Apólices Municipais	4.786.520,00	
Outros valores	320.400,00	410.425.955,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.886.051,00	
Material de Expediente	306.787,60	
Instalações	1.629.679,40	4.822.518,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	192.265,20	
Impostos e taxas	—	
Despesas gerais	—	192.265,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	32.646.569,80	
Títs. a receb. de C/Alheia ...	21.057.092,80	
Outras Contas	63.459.367,80	117.163.030,40
TOTAL	Cr$	565.836.076,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva Legal	1.600.000,00	
Fundo de previsão	7.000.000,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	3.750.000,00	
Outras reservas	1.111.111,80	73.461.111,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista:		
Depósitos sem limite	210.688.509,30	
Depósitos populares	7.352.487,00	
Depósitos sem juros	817.378,20	
Somam	218.858.374,50	
A Prazo:		
Depósitos a prazo Fixo	1.016.597,00	219.874.971,50
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	17.116.000,00	
Ord. de Pag. e Outros Créditos	138.010.554,60	
Dividendos a Pagar	52.194,50	
Correspondentes no País	369,90	155.179.119,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		157.844,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em garantia e em custódia	32.646.569,80	
Dep. de Títulos a receber	21.057.092,80	
Outras contas	63.459.367,80	117.163.030,40
TOTAL	Cr$	565.836.076,70

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO S. A. — **Odyr Fonseca, Nivaldo Silva Lima**, Diretores. — **Joaquim Silva**, Contador — C.R.C. — GB. — 10.845.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO ALFOMARES S. A.

(CARTA PATENTE N.º 1.985, DE 19 DE JULHO DE 1951) — RUA DA QUITANDA, 123 — TEL.: 37-8521 (Rêde Interna) — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 467 — Endereço Telegrafico: "ALFOMARES"
AGÊNCIAS URBANAS: Ipiranga — Rua Silva Bueno, 2.518 — Brás — Rua Piratininga, 255. — Luz — Rua Florêncio de Abreu, 494. — No Estado de São Paulo: Santos, Limeira, Jaboticabal, Paulo de Faria, Araras, Rolândia, Bebedouro, Guaraci, Cardoso, Americo de Campos, e Mendonça. — RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 23

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO A MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	84.306.980,10	
Em depósito no Banco do Brasil	44.995.020,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	61.[illegible]	
Em outras espécies	[illegible]	[illegible]
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil S.A à ordem da SUMOC		13.000.000,00
Empréstimos em c/corrente	5.356.082,90	
Títulos Descontados	541.770.088,50	
Agências no País	59.[illegible]	
Correspondentes no país	5.[illegible]	
Correspondentes no exterior	1.40[illegible]	
Capital a realizar	—	
Outros créditos (inclusive Banco do Brasil S. A., C/Aumento de Capital)	66.018.192,20	
Imóveis	6.474.563,75	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 7.696.300,00 dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da "SUMOC" e Cr$ 1.000.000,00 dep. Tesouro Nac. para Garantia de Oper. de Câmbio	6.[illegible]	
Outros valores	1.[illegible]	630.763.572,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	24.[illegible]	
Material de expediente	8.[illegible]	
Instalações	26.[illegible]	59.181.732,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	138.435.793,00	
Valores em custódia	99.613.605,00	
Títulos a receber de c/alheia	238.549.869,50	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	1.714.629.341,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Aumento de capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de amortização do ativo fixo	6.440.000,00	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	[illegible]	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	24.504.[illegible]	
Outros depósitos	10.106.989,50	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	38.057.772,80	
de aviso prévio	928.007,10	
	701.380.398,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (Exclusivamente Operações de Café)	[illegible]	
Agências no País	8.[illegible]	
Correspondentes no País	5.131.185,50	
Correspondentes no Exterior	363.567,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	38.301.764,70	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	238.049.398,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	238.549.869,50	
Outras contas	281.056.336,20	[illegible]
	Cr$	1.714.629.341,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO ALFOMARES S. A. — **Alfonso Martin Escudero**, Diretor-Presidente. — **Joaquim Martin Martin**, Diretor-Vice-Presidente. — **Lélio Rodrigues Alves** e **Walter de Siqueira Alcântara**, Diretores. — **Paschoal Faila**, Diretor, Contador — C.R.C. — SP. — 14.[illegible]

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA AUXILIAR DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A.

PRAÇA OUVIDOR PACHECO E SILVA, 102 — 9.º ANDAR — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º 2.752, DE 4 DE NOVEMBRO DE 1942

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	[illegible]	
Em depósito no Bco. do Brasil	[illegible]	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	[illegible]	
Em outras espécies	[illegible]	[illegible]
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	1.459.488,70	
Títulos Descontados	17.[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Outros créditos	[illegible]	
Tits. e valores mobiliários	[illegible]	[illegible]
C — IMOBILIZADO		
Imóvel de uso da Casa Bancária	2.153.692,00	
Móveis e Utensílios	247.[illegible]	
Material de expediente	[illegible]	2.445.[illegible]
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	3.888.169,00
	Cr$	29.345.525,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	15.205.[illegible]	
em C/C limitadas	46.70[illegible]	
Outros depósitos	[illegible]	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	1.[illegible]	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	1.933.889,50	
Letras a pagar	145.304,70	
Ord. de pag. e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	[illegible]	
Depositantes de títulos em cob. do País	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	[illegible]

São Paulo, [illegible] de 1961. — **Joaquim Francisco da Cunha Dias Junqueira**, Presidente. — **Cássio de Arruda Corrêa**, Superintendente. — **Francisco Assumpção Fleury**, Gerente e Téc. Cont. — C.R.C. — 12.913.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MARCHESI S. A.

Carta Patente n.º 2.570, de 28 de Abril de 1958 — Rua Amador Bueno N.º 532 — Ribeirão Prêto
Estado de São Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	9.868.670,10	
Em dep. no Bco. do Brasil ...	12.029.024,80	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.359.000,00	
Em outras espécies	11.927,00	27.268.621,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente ...	2.502.679,30	
Títulos descontados	33.637.418,30	
Agências no País	11.460,00	
Correspondentes no País	4.894.432,00	
Capital a Realizar	10.000.000,60	
Outros créditos	4.844.317,30	
Imóveis	2.939.218,80	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 71.500,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	56.365,50	
Outros valores	64.140,60	58.950.031,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.719.818,00	
Material de expediente	122.675,30	
Instalações	373.438,40	2.215.931,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	4.630.000,00	
Valores em custódia	71.500,00	
Títulos a receber de c/alheia..	13.038.798,20	17.740.298,20
	Cr$	106.174.943,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	158.001,50	
Fundo de previsão	3.	
Outras reservas	3.131.573,80	53.292.948,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	—	
em C/C Sem Limite	26.057.159,90	
em C/C Populares	4.752.086,70	
em C/C Sem juros	301.381,90	
Outros depósitos	84.105,80	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	620.000,00	
	31.814.704,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	10,50	
Ord. de pag. e outros créditos	2.660.242,40	34.474.957,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		666.739,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	4.701.500,00	
Dep. de títulos em cobrança:		
do País	13.038.798,20	17.740.298,20
	Cr$	106.174.943,60

Ribeirão Prêto, 31 de Dezembro de 1960. — **Elpídio Marchesi**, Diretor-Presidente. — **Elídio Marchesi**, Diretor Gerente. — **Renato do Carmo**, Contador — Reg. C.R.C. — 7.548.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO COLONIAL DE SÃO PAULO S/A

CARTA PATENTE N.º 2944 DE 12-12-1952
Matriz: VIADUTO SANTA IFIGÊNIA, 70 - Fone: 37-4546 - São Paulo Filial: RUA VISC. DO RIO BRANCO, 1 - Fone: 2-7358 — Santos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moéda corrente	2.770.355,20	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	42.419.528,50	
Em depósito à ordem da Sup. Moéda Crédito	7.991.000,00	
Em outras espécies	3.014.773,90	56.195.657,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	5.000.000,00	
Títulos Descontados	77.436.299,50	
Agências no País	16.897.837,60	
Correspondentes no País	588.332,60	
Outros Créditos	160.590,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Outros valores	137.411,10	100.220.470,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	2.500.000,00	
Móveis & Utensílios	2.605.843,90	
Material de Expediente	316.168,70	
Instalações	2.591.259,60	8.013.272,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e Outras Contas	—	—
E CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	—	
Tít. à Receber de Conta Alheia	73.687.998,60	
Outras Contas	40.797.330,20	114.485.328,80
	Cr$	278.914.729,40

PASSIVO		Cr$
F NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	200.309,30	
Outras reservas	2.875.730,90	33.076.040,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	74.732.704,90	
em C/C Populares	20.442.859,70	
em C/C Sem Juros	4.224.173,30	
	99.399.737,90	
a prazo: de diversos.:		
a prazo-fixo	7.933.000,00	
	107.332.737,90	
Outras responsabilidades:		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	1.051.369,00	
Agências no País	20.364.282,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	178.626,20	128.927.015,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		2.426.345,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de vals. em garantia e em custódia	—	
Dep. de Títulos em Cobrança:		
do País	73.687.998,60	
Outras Contas	40.797.330,20	114.485.328,80
	Cr$	278.914.729,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO COLONIAL DE SÃO PAULO S/A. — **Asser Antônio Ramos**, Diretor-Presidente. — **Joaquim Aricó**, Diretor Gerente. — **Eugênio João Ciampi** Contador — Reg. Min. Educação n.º 64.000 — C.R.C. n.º 1.066.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO F. MUNHOZ S. A.

Carta Patente 1.440 de 19/1/1950

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 61.116.058,30

Matriz: RUA SÃO BENTO, 293 — S. Paulo — Fone: 35-1171 (Rêde Interna)

Enderêço Telegráfico: "MUNHOZBANC"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIA)

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	16.469.789,00	
Em depósito no Bco. do Brasil.	45.775.038,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	[illegible]	[illegible]
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	17.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	7.744.410,60	
Títulos Descontados	219.976.102,10	
Letras a receb. de c/própria ..	4.411.000,00	
Agências no País	17.446.817,50	
Correspondentes no País	2.721.567,10	
Outros créditos	4.554.225,70	
Imóveis	18.050.282,70	
Tits. e valores mobiliarios:		
Apólices e Obrigs. Federais em dep. no B. do Brasil à ordem da SUMOC no valor nom. de Cr$ 2.675.400,00	2.181.626,40	
Em Carteira	116.378,60	
Apólices Estaduais	55.000,00	
Outros valores	2.043.135,40	296.300.546,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	19.952.316,60	
Móveis e utensílios	3.800.062,50	
Material de expediente	[illegible]	
Instalações	2.152.140,80	27.449.055,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	17.541.004,00	
Títulos a receber de c/alheio	[illegible]	
Outras contas	86.398.098,40	304.801.383,70
Cr$		713.434.955,70

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	16.139.679,40	
Outras Reservas	1.732.808,60	61.116.058,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	516.016,60	
de Autarquias	6.639,00	
em C/C sem limite	167.869.432,20	
em C/C limitadas	62.991.507,70	
em C/C populares	68.843.469,70	
em C/C sem juros	[illegible]	
Outros depósitos	197.235,40	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	21.898.227,20	
de aviso prévio	—	
	324.876.053,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	16.512.718,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	1.179.833,70	
Dividendos a pagar	2.400.000,00	344.968.605,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia	17.541.004,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	200.862.281,30	
Outras contas	86.398.098,40	304.801.383,70
Cr$		713.434.955,70

Dr. Francisco Munhoz Filho, Diretor Presidente. — **Antônio Munhoz Bonilha**, Diretor Vice-Presidente. — **Eduardo William Butler**, Diretor-Gerente. — **José Nadrus Netto**, Contador — CRC — 24.706.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o indice

CASA BANCARIA

ROCHA MIRANDA, FILHOS & CIA. LTDA.

CARTA PATENTE N.º 2.875, DE 4/7/1952

Rua Francisco Serrados n.º 2 — 4.º Pavimento — Tel.: 22-7690

Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	[illegible]	
Em dep. no Banco do Brasil ..	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	[illegible]	[illegible]
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	3.982.247,30	
Titulos Descontados	2.957.000,00	
Outros créditos	126.596,00	
Tit. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais em dep. no B. do Brasil S.A. à ordem da SUMOC no valor de Cr$ 150.000,00	151.653,90	
Ações e debêntures	253,50	[illegible]
C — IMOBILIZADO		
Material de expediente	[illegible]	[illegible]
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
Cr$		28.779.201,60

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	6.514.034,20	
em C/C sem juros	1.691.182,70	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	200.000,00	
	8.405.216,90	
Outras Responsabilidades:		
Ordens de pag. e out. créditos	61.469,50	8.466.686,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
Cr$		[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — CASA BANCÁRIA ROCHA MIRANDA, FILHOS & CIA. LTDA. — **A. de Sampaio Ferraz**, Superintendente. — **Moacyr de Mello Moraes**, Contador — Reg. 428 — C.R.C. — GB.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o indice

BANCO ANTONIO DE QUEIROZ S. A.

"UM BANCO QUE DIGNIFICA O INTERIOR PAULISTA"
(Folha da Manhã de 4/10/1957)

FUNDADO EM 1922
Carta Patente N.º 164, de 12/11/1923
CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 70.000.000,00
MONTE AZUL PAULISTA — ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO AS FILIAIS DE CAJOBÍ CATANDUVA, COLINA, OLÍMPIA, SANTOS, SÃO PAULO E TAIÚVA

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	16.853.816,40	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	78.514.334,20	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.417.021,10	
Em outras espécies	3.131.865,00	104.917.036,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	4.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	20.566.746,80	
Títulos Descontados	370.841.633,60	
Agências no País	247.329.354,40	
Correspondentes no País	220.669,50	
Outros créditos	1.461.107,40	
Imóveis	1.530.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e obrigações federais ..	99.556,30	
Apólices Estaduais	6.000,00	
Apólices Municipais	102.400,00	
Ações e debêntures	925.000,00	
Outros valores	2.651.194,70	650.060.661,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	21.989.675,60	
Móveis e utensílios	2.451.974,10	
Material de expediente	1.161.296,50	
Instalações	138.476,10	25.741.422,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.930.191,30	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	1.930.191,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	78.323.609,90	
Valores em custódia	2.251.600,00	
Títulos a receber de c/alheia	48.450.409,60	
Outras contas	9.862.000,00	138.887.619,50
	Cr$	921.536.931,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	35.000.000,00	
Fundo de reserva legal	6.000.000,00	
Fundo de amortização do ativo fixo	1.000.000,00	
Outras reservas	28.000.000,00	70.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	397.527,90	
em C/C sem limite	117.906.049,20	
em C/C limitadas	749.880,60	
em C/C populares	106.645.727,30	
em C/C sem juros	6.727.797,40	
em C/C de aviso	3.021.771,60	
Outros depósitos	7.103.199,70	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	37.376.833,80	
de aviso prévio	20.444.433,20	
	300.373.284,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrig. diversas (exclusivamente operações agropecuárias)	132.305.965,80	
Agências no País	252.191.218,50	
Correspondentes no País	7.029.267,70	
Ord. de pag. e outros créditos	5.095.218,70	
Dividendos a pagar	2.625.000,00	699.619.955,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		13.029.356,10
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	80.575.209,90	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	48.450.409,60	
Outras contas	9.862.000,00	138.887.619,50
	Cr$	921.536.931,00

Monte Azul Paulista, 31 de Dezembro de 1960. — **Antônio Borges de Queiroz**, Diretor Presidente. — **Paulo de Queiroz**, Diretor-Superintendente. — **José Bruschini Filho**, Diretor-Secretário. — **Bertholino Arnaldo da Silva**, Diretor-Tesoureiro. — **Miguel Barbeiro Messas**, Contador — C. R. C. — S. P. — 7.972.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO FRANCISCO TELLES S. A.

FUNDADA EM 1912 — CARTA PATENTE N.º 2.639, DE 8/6/1942
CASTRO — — PARANÁ

BALANÇO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.786.777,30	
Em depósito no Banco do Brasil	607.827,80	
Em dep. à ordem da S. M. C.	1.604.012,50	3.998.617,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	5.043.785,10	
Títulos Descontados	15.212.640,00	
Correspondentes no País	1.462.374,40	
Outros créditos	78.500,00	
Imóveis	270.210,30	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 100.000,00 à ordem da S. M. C.	103.500,00	
Outros valores	80.147,40	22.251.157,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ..	150.000,00	
Móveis e Utensílios	223.580,00	373.580,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	164.747,00	
Títulos a receber de c/alheia .	16.381.421,60	
Outras contas	100.000,00	16.646.168,60
	Cr$	43.269.523,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de reserva legal	213.941,40	
Fundo de previsão	341.935,20	
Outras reservas	137.511,90	3.693.388,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	286.270,60	
em C/C sem limite	2.643.437,60	
em C/C populares	8.588.322,00	
em c/c sem juros	409.260,90	
Outros depósitos	50.602,20	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	5.354.130,70	
de aviso prévio	61.387,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	17.393.411,70	
Dividendos	180.000,00	
Obrigações diversas		
Correspondentes no País	4.765.069,50	
Ord. de pag. e outros créditos	294.581,40	22.633.062,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de result. (descontos pert. ex. seguinte ..		296.903,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	164.747,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	16.381.421,60	
Outras contas	100.000,00	16.646.168,60
	Cr$	43.269.523,40

Castro, 31 de Dezembro de 1960. — **Francisco Telles**, Diretor-Presidente. — **Orlando Telles**, Diretor-Gerente. — **Flávio Prestes**, Contador — Reg. n.º 68.915 — C. R. C. — 1.227.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MERCANTIL PAN-AMERICANO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.230 DE 5/1/1944 — Endereço Telegráfico: "MONROE" — INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 10/3/1944
RUA BOA VISTA, 340 — TELEFONE: 33-4195 (Rêde interna) — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	13.647.893,60	
Em dep. no Banco do Brasil	58.252.465,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	17.648.800,00	
Em outras espécies	18.267,50	89.567.426,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	1.705.773,30	
Empréstimos Hipotecários	1.249.473,00	
Títulos Descontados	224.794.884,00	
Letras a receb. de c/própria	3.018.000,00	
Correspondentes no País	899.359,60	
Capital a realizar	16.000.000,00	
Outros créditos realizáveis	3.115.534,50	
Imóveis	11.282.659,90	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. do Tesouro	226.425,20	
Apól. e Obrig. Federais no val. nominal de Cr$ 17.648.800,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., a ordem da SUMOC	14.756.135,80	
Outros valores	319.983,00	277.368.228,30
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	25.381.269,40	
Móveis e utensílios	8.975.650,60	
Material de expediente	997.535,40	
Instalações	6.438.838,90	41.793.294,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	114.360,00	114.360,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	59.670.416,10	
Valores Hipotecados	500.000,00	
Valores em custódia	427.400,00	
Títulos a receber de c/alheia	184.443.477,50	
Outras contas	72.828.310,50	297.869.604,10
	Cr$	706.712.913,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital autorizado	20.000.000,00	
Aumento de capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.036.382,40	
Fundo de previsão	3.359.347,30	
Fundo de amort. do ativo fixo	1.450.940,00	
Outras reservas	153.330,30	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	—	
em C/C sem limite	233.885.351,20	
em C/C populares	10.324.797,60	
em C/C sem juros	—	
Outros depósitos	2.486.868,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	82.945.000,00	
de aviso prévio	644.188,10	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	—	
Ordens de pagamento e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	346.827.828,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		6.015.481,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	60.597.816,10	
Depósit de títs. em cobrança:		
do País	164.443.477,50	
Outras contas	72.828.310,50	[illegible]
	Cr$	[illegible]

São Paulo, 2 de Janeiro de 1961. — DIRETORIA: **Américo Malzoni**, Presidente. — **Albino Malzoni**, Vice-Presidente. — **Guido Malzoni**, Superintendente. — **Oscar Malzoni**, Diretor. — **Salvador Orlando**, Diretor. — **Francisco Ivo Wanderley**, Téc. em Contabilidade — CRC — SP. — 23.173 — D. E. C. 95.168.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

DESCONTOS — EMPRÉSTIMOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS DA PRAÇA E INTERIOR

Casa Bancária Financial e Imobiliária S.A.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — DEPÓSITOS EM C/C. A VISTA E A PRAZO

RUA TEÓFILO OTONI, 15 - 3.º andar - s/308/12 —:— TELEFONE: 43-3996 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	551.332,30	
Em depósito no Banco do Brasil	1.659.772,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.540.000,00	
Em outras espécies	510.000,00	4.261.105,10
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	30.011.742,60	
Outros créditos realizáveis:		
Diversos	279.666,70	
Correspondentes no País	10.415,00	
Títs. e valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.540.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	1.208.940,00	
Outros valores	181.676,10	31.692.440,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	480.387,80	
Material de expediente	42.749,50	
Instalações	601.391,70	1.124.529,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros s/depósitos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e Outras Contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Custódia	—	
Títs. a rec. de conta alheia	1.619.239,50	
Outras contas	3.417.160,00	5.036.399,50
	Cr$	42.114.474,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000,00	
Aumento de Capital	9.500.000,00	
Fundo de reserva legal	96.805,40	
Fundo de amortização do ativo fixo	217.249,10	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	10.244.883,00	
em C/C limitados	2.077.014,80	
em C/C sem juros	3.067.117,70	
a prazo:		
Prazo fixo	10.743.750,10	
Outros depósitos	3.962,90	
	26.136.728,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Outros créditos	51.982,50	
Correspondentes no País	—	26.188.711,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		521.23
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em garantia e em custódia	—	
Dep. de Títs. em cobr. no País	1.619.239,50	
Outras contas	3.417.160,00	5.036.
	Cr$	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Arnaldo Cardoso Brenha**, Diretor-Superintendente. — **Wilton Senra**, Diretor-Tesoureiro. — **Edemilton Cabral de Souza**, Téc. em Cont. — Reg. no CRC — CB — 9.200.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

End. Teleg.: "PATRIBANK"
RUA 15 DE NOVEMBRO, 83
SÃO PAULO

Banco Patriarca DO BRASIL S. A.

Carta Patente n.º 1.882 de 20/12/56
Telefone: 37-2551 — Rêde Interna
Caixa Postal, 3.870

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	9.181.099,30	
Em depósito no Banco do Brasil	37.628.830,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	14.562.000,00	
Em outras espécies	25.954,40	61.397.884,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/correntes	689.480,90	
Títulos Descontados	103.009.949,40	
Correspondentes no país	380.387,00	
Outros créditos	2.275.071,70	
Imóveis	80.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as de val. nom. de Cr$ 1.346.700,00 dep. à ordem da SUMOC	1.134.225,30	
Outros valores	413.734,10	107.982.848,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	2.324.399,30	
Material de expediente	557.343,80	
Instalações	1.568.407,40	4.450.150,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	32.404.221,90	
Valores em custódia	29.363.700,00	
Títulos a receber de c/alheia.	40.594.255,70	
Outras contas	71.563.738,90	173.925.916,50
	Cr$	347.756.799,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	705.000,00	
Fundo de previsão	5.220.000,00	
Outras reservas	1.075.000,00	27.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Dep. — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	44.588.709,50	
em C/C populares	14.037.071,70	
em c/c sem juros	—	
Outros depósitos	15.000,00	
	58.640.781,20	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	85.194.358,80	
	143.835.140,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no país	8.270,90	
Ord. de pag. e outros créditos.	1.001.854,40	144.845.265,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.985.617,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. val. em gar. e em custódia	61.767.921,90	
Deposit. de títulos em cobrança do País	40.594.255,70	
Outras contas	71.563.738,90	173.925.916,50
	Cr$	347.756.799,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Marcos Ribeiro Filho**, Diretor-Presidente. — **Raymundo Monteiro**, Diretor-Vice-Presidente. — **Mário Monteiro**, Diretor-Superintendente. — **Alfredo Buffo Napolitano**, Contador — C.R.C. — n. 23.520.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1942
AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - A — Loja — — TELEFONE: 42-6138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente e em dep. no Banco do Brasil	85.814,20	85.814,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	39.764.614,70	
Empréstimos hipotecários	4.909.951,20	
Títulos descontados	73.344.800,00	
Correspondentes no País	—	
Outros créditos	—	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 dep. no Banco do Brasil à orden da SUMOC	736.898,10	
Outros valores	185.965,30	119.102.929,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	27.500,00	
Material de expediente	13.260,00	
Instalações	99.000,00	139.760,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas	6.431.801,80	
Juros e Descontos	—	
Despesas Gerais	—	
Outras contas	—	6.431.801,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	39.281.284,00	
Valores em custódia	11.326.844,00	
Títulos a receber de c/alheia	4.118.754,10	
Outras contas	815.000,00	55.541.882,10
	Cr$	181.391.487,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.340.000,00	
Fundo de previsão	3.760.000,00	15.100.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
á vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	30.657.195,50	
em C/C limitadas	1.795.866,70	
em C/C populares	1.358.038,20	
em C/C sem juros	974.315,30	
a prazo — de diversos:	34.785.415,70	
a prazo fixo	625.203,00	
de aviso prévio	2.576.697,40	
	67.987.316,10	
OUTRAS RESPONSABILNIDADES		
Títulos redescontados	32.291.000,00	
Obrigações diversas	38.103.269,10	
Ordens de pag. e out créditos	2.235.750,10	
Dividendos a pagar	129.270,00	110.749.605,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		—
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	50.608.128,00	
Dep. de títulos em cobrança:		
do País	4.118.754,10	
Outras contas	815.000,00	55.541.882,10
	Cr$	181.391.487,40

Henrique de Lacerda Ferraz, Diretor-Presidente. — **Paulo Lomba Ferraz**, Diretor-Superintendente. — **Ernani Ferraz**, Diretor. — **Geraldo Cortez**, Contador — Reg. C.R.C. — GB. — n.º 3.371.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

RUA DA QUITANDA, 111 (Prédio Próprio) —— RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 2.378, DE 14 DE MARÇO DE 1941

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	860.392,50		Capital		
Em depósito no Banco do Brasil	356.226,00		Fundo de reserva legal		
Em dep. à ordem da S. M. C.	182.000,00	1.398.618,50	Fundo de previsão		
B — REALIZÁVEL			Outras reservas		
			G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	617.000,00		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Outros créditos	37.566.512,40	38.183.512,40	em C/C sem limite		
			em C/C limitadas		
Imóveis		6.820.256,80	em C/C populares		
			em C/C sem juros		
Tít. e valores mobiliários:			em C/C de aviso prévio		
			Depósitos especiais		
Ações e Debêntures		29.050,00	**A Prazo:**		
			De Particulares a prazo fixo	—	
C — IMOBILIZADO				3.295.268,30	
Edifícios de uso do Banco	3.996.127,10		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	216.867,00		Títulos redescontados	617.000,00	
Material de expediente	118.067,80		Obrigações diversas	46.492.693,80	
Instalações	3.122,20	4.414.184,10	Ord. de pag. e outros créditos	565.429,40	
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	8.540,80		Contas de resultados		
Outras contas		11.092.294,50	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	35.263.440,20		Depositantes de valores em garantia e em custódia	45.487.848,70	
Valores em custódia	9.895.000,00		Depósit. de tits. em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia	382.408,50		do País	53.000,00	
Outras contas	34.649.564,50	80.190.413,20	Outras contas	34.649.564,50	
	Cr$	142.728.329,60		Cr$	

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **José Afonso de Lima**, Diretor-Superintendente. — **Clodomiro Monteiro de Queiroz**, Diretor-Tesoureiro — Orlando Brasil, Diretor-Contador — Túlio Malta Brandão Gracindo, Contador — DEC — Reg. 66.593 — CRC — 3.768

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO MUNICIPAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.821, DE 8/2/1943

RUA MÉXICO, 111 — 7.º PAVIMENTO — SALAS 706/708

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente			Capital		
Em dep. no Banco do Brasil	721.269,50		Fundo de reserva legal		
Em dep. à ordem da S. M. C.	247.000,00	1.142.346,10	Fundo de previsão	14.690,10	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do Ativo Fixo	93.256,10	5.118.914,20
Empréstimos em c/correntes	1.026.505,60		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	906.000,00		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Outros créditos	1.255.298,00		em C/C sem limite	1.080.470,50	
Imóveis	271.870,70		em C/C populares		
Apólices e Obrig. do Tesouro Nacional dadas à caução da S. M. C. p/valor nom. de Cr$ 126.000,00	125.903,00		em C/C sem juros		
Outros valores	7.617.184,00	11.202.761,30	em C/C de aviso		
C — IMOBILIZADO			a prazo:		
Móveis e Utensílios	249.463,00		a prazo fixo		
Material de expediente			de aviso prévio	241,20	
Instalações		358.114,10	OUT. RESPONSABILIDADES		
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos		
Juros e descontos			H — RESULT. PENDENTES		
Impostos			Rendas de juros descont. semestre futuro		
Desp. gerais e outras contas			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			**Depositantes de valores em garantia e em custódia**		
Valores em garantia	139.080,00		**Depósit. de tits. em cobrança:**		
Valores em custódia	320.251,00		**do País**		
Títulos a receber de c/alheia	2.380,00		**Outras contas**		
Outras contas	10.800.092,00	11.261.803,00			
	Cr$	23.965.024,50		Cr$	

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1961. — **Dr. José dos Santos Lyra**, Diretor-Presidente. — Gustavo Medeiros de Sabóia e Silva, Diretor-Gerente. — **Paulo Henrique de Magalhães**, Diretor-Assistente. — **Delfim Salum de Oliveira**, Contador — Reg. C.R.C. — D.F. — n.º 225.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO INTERCONTINENTAL DO BRASIL S/A

SEDE: **SÃO PAULO** — Praça Antonio Prado, 13
Fone: PBX 35-4111 — Caixa Postal N.º 7067

FILIAIS: **SANTOS** — Rua 15 de Novembro, 153 — Fone: 2-3067
SÃO MIGUEL ARCANJO — Praça Tenente Urias, 523
POLONI — Rua São Paulo

DIRETORIA:
FERDINANDO MATARAZZO — Presidente
DR. JOSÉ CERQUINHO ASSUMPÇÃO — Vice-Presidente
DR. GIORGIO STECHER — Diretor-Superintendente
JORGE BAPTISTA DE CASTRO — Diretor
JULIAN REVÓRIO — Diretor

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	26.645.073,60	
Em depósito no Bco. do Brasil	57.406.573,40	
Em dep. à ord. da SUMOC	63.906.000,00	
Em outras espécies	17.665.701,40	165.623.348,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	22.700.000,00	
Empréstimos em c/correntes	14.814.969,80	
Títulos Descontados	822.983.888,60	
Agências no País	18.478.704,80	
Correspondentes no País	22.676.646,30	
Correspondentes no Exterior	6.191.584,70	
Outros créditos	21.376.386,90	
Imóveis	22.361.860,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as dep. no Banco do Brasil S. A., no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	903.805,00	
Outros valores	71.500,00	952.559.346,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	23.485.136,80	
Material de Expediente	2.997.951,10	
Instalações	18.434.397,20	44.917.485,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras Contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	16.546.505,70	
Valores em Custódia	56.342.821,00	
Títulos a Receber c/alheia	266.269.987,10	
Outras Contas	10.801.277,40	349.960.591,20
	Cr$	1.513.060.771,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.603.211,40	
Fundo de Previsão	23.000.000,00	
Fundo p/amortização do Ativo fixo	2.717.388,00	127.320.600,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
Em C/C sem limites	[illegible]	
Em C/C populares	[illegible]	
Em C/C sem juros	34.327.592,10	
Outros depósitos	19.254.368,70	
a prazo:		
A prazo fixo	9.849.920,20	
De aviso prévio	19.052.420,30	
	684.924.015,60	
Outras Responsabilidades:		
Redesconto especial p/financ. de café (Comunicados 60/100 e 108 do IBC)	282.491.478,40	
Agências no País	18.478.704,80	
Correspondentes no País	25.380.360,70	
Correspondentes no Exterior	11.679.864,40	
Ordens de pag. e outros créd.	81.498.860,30	1.024.653.298,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		11.126.281,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. Valores em Garantia e em custódia	72.889.326,70	
Dep. de títs. cobr. n/ país	265.943.711,40	
Dep. de títulos de Cobr. no Exterior	326.275,70	
Outras contas	10.801.277,40	349.960.591,20
	Cr$	1.513.060.771,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Ferdinando Matarazzo,** Diretor-Presidente. — **Dr. José Cerquinho Assumpção,** Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Giorgio Stecher,** Diretor-Superintendente. — **Carlos Pereira Sampaio,** Guarda-Livros — CRC — 20.871. — Reg. 93.756.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO PIAUÍ S. A.

CARTA PATENTE N.º 5, DE 23 DE JANEIRO DE 1946 — **CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO ..... Cr$ 3.000.000,00**
Sede: — RUA BARROSO, 329-N — TERESINA — PIAUÍ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.039.343,50	
Em dep. no Banco do Brasil	4.040.809,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	4.574.128,90	9.654.281,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	5.975.263,20	
Empréstimos Hipotecários	220.284,60	
Títulos descontados	23.431.100,00	
Correspondentes no País	—	
Outros créditos	3.819.594,00	
Imóveis	106.573,10	33.585.120,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	201.745,50	
Móveis e utensílios	297.031,80	498.777,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	675.000,00	
Títs. a receber de c/alheia	1.633.931,90	
Outras contas	2.496.603,20	4.805.535,10
	Cr$	48.543.714,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de reserva legal	185.818,50	
Fundo de previsão	170.435,40	
Outras reservas	73.032,30	3.429.286,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	11.564.773,00	
de Autarquias	37.546,40	
em C/C sem limites	12.375.668,50	
em C/C limitadas	9.265,20	
em C/C populares	10.578.160,90	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	785.358,70	
	35.750.772,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	2.702.640,00	
Correspondentes no País	247.064,10	
Ord. de pag. e outros créditos	776.194,90	
Dividendos a pagar	386.530,00	39.863.201,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		445.691,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	675.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	1.633.931,90	
Outras contas	2.496.603,20	4.805.535,10
	Cr$	48.543.714,00

Teresina, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Comercial e Agrícola do Piauí, S/A.** — **Raul Serrano de Andrade,** Presidente. — **Lourival Lira Parente,** Vice-Presidente. — **José Custódio Cordeiro Neto,** Gerente. — **Pedro Guimarães Mariz,** Contador — CRC — PI — 23.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO CONTINENTAL S. A.

RUA DA QUITANDA, 85

EDIFÍCIO PRÓPRIO

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Endereço Telegráfico: "CONTIBANCO" — Caixa Postal: 698

TELEFONES: Diretoria: 31-2319 — Gerência: 31-2485 — Expediente: 31-2453

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	8.593.924,90	
Em depósito no Banco do Brasil	31.157.159,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.985.000,00	
Em outras espécies	29.091,20	47.765.176,10
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	4.100.000,00	
Títulos Descontados	8.905.952,70	
Correspondentes no País	5,00	
[illegible] a receber	20.000.000,00	
Outros créditos	3.325.082,50	
Imóveis	2.623.343,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	5.900,00	108.960.283,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	20.000.000,00	
Móveis e utensílios	1.110.897,00	
Material de expediente	[illegible]	
Instalações	—	21.215.153,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	100.000,00	
Valores em custódia	8.650,00	
Títulos a receber de c/alheia	7.169.592,80	
Outras contas	4.346.061,90	[illegible]
Cr$		80.564.917,60

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
[illegible] Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de Previsão	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	117.753.496,20	
em C/C populares	5.550.590,90	
em C/C sem juros	181.990,70	
em C/C de aviso	19.332,90	
Outros depósitos	12.295,00	
A prazo:	123.517.705,70	
de diversos:		
a prazo fixo	2.[illegible]	
de aviso prévio	—	
	125.997.705,70	
OUT. RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no País	[illegible]	
Ordens de pag. e out. créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	—	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.799.923,
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e eta custódia	108.650,00	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	7.169.592,80	
Outras contas	4.346.061,90	[illegible]
	Cr$	189.564.91[illegible]

BANCO CONTINENTAL S. A. — Vicente Noronha, Diretor-Superintendente. — **Geraldo Ribas**, Diretor-Gerente. — **Renato Reis Teixeira**, Contador — Reg. no CRC — GB — 3.313.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

COMPANHIA GERAL DE INVESTIMENTOS "INVESTA" S/A.

(Em transformação para INVESTA Companhia de Estudos Técnicos Administração e Participações, conforme Ass. G. Extraordinária de 22/9/60).

Matriz: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 65 - 5.º andar — Carta de Autorização n.º 21 — RIO DE JANEIRO

Agência: **RUA SENADOR FEIJÓ, 176 — 7.º andar** — Carta de Autorização n.º 52 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz e Agência)

ATIVO	Cr$	Cr$
[illegible]		
Em moeda corrente	17.834,90	
[illegible]	120.060,50	
[illegible]	559,40	467.054,80
[illegible] créditos	5.128.172,30	
Títs. e valores mobiliários:		
Ações e debêntures	60.314.021,60	
Outros valores	14.992,00	65.457.106,50
C [illegible]		
[illegible]	315.575,80	
[illegible]	6.321,40	
[illegible]	14.800,00	
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	548.203,20	
Impostos	63.210,00	
Desp. Gerais e outras contas		4.127.986,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	—	
Outras contas		78.540,00
Cr$		

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
[illegible] Capital	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
Outras reservas	155,3	
G — EXIGÍVEL		
Outras responsabilidades:		
Letras a pagar	2.000.000,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	29.526.729,90	
Dividendos a pagar	—	
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de val em gar. e em custódia	—	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	

Rio de Janeiro 31 de Dezembro de 1960. — **Tancredo Rosa**, Procurador. — **Jorge Greves da Rosa**, Técnico em Contabilidade — CRC — GB — 9.722.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL, S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.070, DE 20/10/1943

CAIXA POSTAL, 789 — RIO DE JANEIRO

RUA MIGUEL COUTO, 29 — TELEFONES: 52-9115, 52-7520 • 52-9377

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	4.561.390,40		Capital	12.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	66.801.667,80		Fundo de reserva legal	2.496.566,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	32.461.000,00		Fundo de previsão	6.799.573,80	
Em outras espécies	642.000,00	104.466.058,20	Outras reservas	1.203.859,40	22.500.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	18.828.050,20		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	192.446.657,90		em C/C sem limite	222.202.266,70	
Correspondentes no País	816.989,00		em C/C populares	21.059.451,20	
Outros créditos	750.639,80		em C/C sem juros	979.787,90	
Títs. e valores mobiliários:			Outros depósitos (Empr. C/C)	520,90	
Apólices e Obrigações Federais	1.166.373,30	214.008.710,20	Correspondentes no País	382.124,10	
C — IMOBILIZADO			**A prazo: — de diversos:**		
Móveis e utensílios	25.291,00		a prazo fixo	45.607.275,50	
Material de expediente	396.122,80			290.231.426,30	
Instalações	1,00	421.414,80	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	2.146.033,10	
Juros e Descontos	—		Dividendos a pagar	360.000,00	292.737.459,40
Impostos	—		H — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	—	—	Contas de resultados		3.658.723,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	24.090.000,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	41.002.620,00	
Valores em custódia	16.912.620,00		Deposit. de títulos em cobrança do País	59.099.741,60	
Títulos a receber de c/alheia	59.099.741,60		Outras contas	49.354.951,40	149.457.313,00
Outras contas	49.354.951,40	149.457.313,00			
	Cr$	468.353.496,20		Cr$	468.353.496,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Alpheu Ribeiro,** Diretor-Presidente. — **Heráclito Cardoso,** Diretor-Superintendente. — **A. L. Pessôa,** Técnico em Contabilidade — C.R.C. — GB. — 3.453.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

Fundado em 31-1-1933 — Carta Patente n.º 3.160
TRAV. DO OUVIDOR, 34 — Cx. POSTAL, 2.443 — RIO DE JANEIRO

DIRETORIA: — **Lino Pimentel,** Diretor-Superintendente. — **Antônio Paulino de Carvalho, Dr. José Cândido Almeida dos Reis, Dr. Augusto De Gregório, Dr. Octavio Arruda Pimentel e Dr. Arthur Bernardes Alves de Souza,** Diretores.

End. Telegr.: "LINOBANK" — Código: "MASCOTE"
TELEFONES: 52-2522 — 52-2331

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	20.000.000,00	
Em moeda corrente			Fundo amortiz. ativo fixo	450.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	2.257.712,10		Fundo de reserva	2.400.000,00	
Em depósito à ordem da Sup da Moeda e do Crédito	35.644.453,90		Fundo de previsão	7.045.096,00	
Em outras espécies	34.942.000,00		Outras reservas	7.500.000,00	37.395.096,00
	12.960,00	72.857.126,00	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	233.385.586,20		em C/C sem limite	204.837.337,70	
Correspondentes no País	4.197.730,90		em C/C limitadas	18.757.005,60	
Outros créditos	1.893,00		em C/C populares	24.627.446,90	
Títulos e valores mobiliários:			em C/C de aviso	3.936.913,70	
Outros valores	1.329.825,10	238.915.035,20	em C/C sem juros	2.803.928,10	
C — IMOBILIZADO			Outros depósitos	—	
Móveis e utensílios	664.915,50		**a prazo: de diversos:**		
Material de expediente	—	664.915,50	a prazo fixo	20.000,00	
D — RESULTADOS PENDENTES				254.982.632,00	
Juros e descontos	—		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Impostos	—		Obrigações diversas	4.880.000,00	
Desp. gerais e outras contas	—	—	Correspondentes no País	2.198.014,80	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Ord. de pag. e outros créditos	5.011.657,20	
Valores em custódia	68.719.050,00		Dividendos a pagar	2.005.100,00	269.077.404,00
Títulos a receber de c/alheia	91.668.453,90	160.387.503,90	H — RESULTADOS PENDENTES		
			Contas de resultados		5.964.576,70
			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de valores em garantia e em custódia	68.719.050,00	
			Depositantes de títulos em cob. do País	91.668.453,90	160.387.503,90
	Cr$	472.824.580,60		Cr$	472.824.580,60

Lino Pimentel, Diretor-Superintendente. — **José Sylvio de Sousa,** Contador em Comissão. — Reg. C.R.C. — GB. — 5.910.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.

CARTAS PATENTES NS. 741/2 DE 17/11/1947

Capital Realizado .. — Cr$ 10.000.000,00 — **Aumento de Capital — Cr$ 10.000.000,00**

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, 59 — **AGÊNCIA:** RUA CEL. TAMARINDO, 1.852 — BANGÚ — TEL.: 43

CONSELHO FISCAL
Álvaro França de Souza da Silveira
Helio Cohen
Dr. Ernesto Luis Greve

DIRETORIA
Dr. Francisco Benjamin Gallotti
Dr. Paulo Coutinho Dutra
Franklin Stanzione Madruga

CONSELHO CONSULTIVO
Almirante Isaac Luiz Cunha Jr.
Alm. Augusto do Amaral Peixoto Jr.
Fernando A. S. Thedim
Salvador Esperança
Thales da Veiga Faria

TELEFONES: DIRETORIA: 23-8040 — DESCONTO: 23-8049 — COBRANÇA: 23-8048 — CONTADORIA: 23-8047 — GERÊNCIA: 23-8046
END. TELEGRÁFICO. "BANTROPOL" — CAIXA POSTAL 4186

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIA)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Caixa:			Capital	10.000.000,00	
Em moeda corrente	5.393.242,00		Aumento de capital	10.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	13.585.663,50		Fundo de reserva legal	489.902,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.146.000,00		Fundo previsão	908.182,70	
Em outras espécies	290.573,70	21.415.479,20	Outras reservas	1.224.146,00	22.622.230,70
B — REALIZÁVEL			**G — EXIGÍVEL**		
Empréstimos em C/Corrente	5.803.527,70		**Depositos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	89.555.258,80		em C/C sem limite	38.787.946,10	
Letras a Receb. de C/Própria	87.625,00		em C/C populares	25.391.828,70	
Agências no País	10.565.661,30		em C/C sem juros	5.464.874,00	
Correspondentes no País	60.921,20		em C/C de aviso	741.844,80	
Capital a realizar	4.765.000,00		Outros depósitos	1.176.308,00	
Outros créditos	12.764.777,50		**a prazo: de diversos:**		
Imoveis	5.341.303,30		a prazo fixo	8.554.133,10	
Tits. e valores mobiliários:			de aviso prévio	—	
Apól. e Obrig. Fed. incl. as de val. nom. de Cr$ 2.544.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da S. M. C.	2.189.480,00			80.116.934,70	
Outros valores	116.300,00	131.249.854,80	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados (inclusive operações de café)	36.475.744,00	
Móveis e Utensílios	2.131.721,10		Agências no País	10.222.094,10	
Material de expediente	358.333,00		Correspondentes no País	540.661,00	
Instalações	1.535.675,50	4.025.729,60	Ord. de pag. e outros créditos.	4.872.899,10	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a pagar	1.114.240,00	133.342.572,90
Juros e descontos	566.308,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—		Contas de Resultados		1.292.568,00
Desp. gerais e outras contas	—	566.308,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e em custódia	14.841.900,00	
Valores em garantia	1.581.000,00		Deposit. de títulos em cobrança do País	52.343.416,90	
Títulos a receber de c/alheia	45.158.416,90		Outras contas	9.197.947,10	76.383.264,00
Outras contas	29.643.847,10	76.383.264,00			
	Cr$	233.640.635,60		Cr$	233.640.635,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Francisco Benjamin Gallotti**, Diretor. — **Paulo Coutinho Dutra**, Diretor. — **Franklin Stanzione Madruga**, Diretor. — **Isaac Luís da Cunha Junior**, Gerente Geral. — **José da Silva Campos**, Gerente. — **Silvio de Faria Thomé da Silva**, Téc. Contábil — Reg. 10.759 — C.R.C.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO FINANCIADOR S/A

Carta Patente n.º 1.957, de 24/3/1939 — Sede: Av. Almirante Barroso N.º 81 - 8.º andar — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	1.826.030,40		Capital	50.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	27.821.003,90		Fundo de Reserva Legal	896.297,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	19.551.000,00		Fundo de amortiz. do ativo fixo	181.230,40	
Em dep. no Bank of London — C/Compensação	11.676.833,70	60.874.868,00	Fundo de Previsão	10.551.527,70	61.629.055,10
B — REALIZÁVEL			**G — EXIGÍVEL**		
Letras do Tesouro	5.050.000,00		**Depósitos — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	351.717.599,60		C/C sem limite	26.729.371,10	
Outros Créditos	264.900,20		C/C Populares	16.468.816,50	
Empréstimo Compulsório	207.090,20	357.239.580,00	Cheques visados	55.656,50	
C — IMOBILIZADO			**a prazo:**	43.253.844,10	
Móveis e Utensílios	907.709,40		Aviso Prévio	242.430.451,70	
Instalações	178.497,00	1.086.206,40	Prazo Fixo	41.000.000,00	
D — RESULT. PENDENTES			**Outras responsabilidades**		
Despesas de Juros	—		Outros Créditos	3.207.560,10	329.891.855,90
Impostos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Despesas Gerais	—		Contas de Resultados		27.679.743,40
Outras contas	—	—	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dep. de Valores em garantia	404.746.145,30	
Valores cauciondos	404.746.145,30		Dep. de Títulos a Cobr. no País	90.933.951,30	
Tits a receber de c/alheia	90.933.951,30		Outras Contas	133.314.430,70	628.994.527,30
Outras contas	133.314.430,70	628.994.527,30			
		1.048.195.181,70			1.048.195.181,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Charles Boschini**, Presidente. — **Gil Ulhôa Cintra**, Gerente. — **Edson Alves de Sousa**, — Contador — C.R.C. — G.B. — 13.220.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

FUNDADO EM 1913

CONSELHO CONSULTIVO: — Adolpho Basbaum — Antônio Ceppas — Tuffy Nicolau Habib — Joel F. de Oliveira Roxo e Francisco Serafico de Sousa.

RUA MIGUEL COUTO N.º 7

CARTAS PATENTES N.º 111, DE 15/5/1923 E N.º 2.389, DE 16/4/1941

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	41.125.313,20		Capital	30.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	114.195.259,18		Fundo de reserva legal	2.612.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	39.487.000,00		Outras reservas	8.380.300,00	40.992.300,00
Em outras espécies	14.389.319,80	209.196.892,10	**G - EXIGÍVEL**		
			Depósitos:		
B — REALIZÁVEL			**à vista e a curto prazo:**		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	32.200.000,00		em C/C sem limite	337.775.075,40	
Empréstimos em C/Corrente	28.352.673,40		em C/C limitadas	24.843,30	
Títulos Descontados	380.069.537,20		em C/C populares	193.689.775,60	
Letras a rec. de c/própria	43.839.827,10		em C/C sem juros	4.118.595,00	
Correspondentes no País	6.713.127,50		Outros depósitos	3.730.214,70	
Outros créditos	11.412.482,60		**a prazo:**		
Imóveis	2.497.194,10		**de diversos:**		
			a prazo fixo	44.092.608,80	
Tít. e valores mobiliários:			de aviso prévio	23.066.565,30	
Em carteira	604.525,80				
Apólices Estaduais	431.372,20		Total dos depósitos	606.497.678,10	
Outros valores	35.000,00	506.155.739,90	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados para financiamento de café	3.312.891,90	
Móveis e Utensílios	3.057.833,40		Correspondentes no País	239.209,80	
Instalações	1.100.000,00	4.157.833,40	Ordens de pag. e out. créditos	54.209.921,20	
D — RESULT. PENDENTES			**Dividendos:**		
Juros e descontos	—		dêste semestre	2.249.062,60	
Impostos	—		do semestre anterior	160.813,10	666.669.576,70
Desp. gerais e outras contas	—	—			
E — C/DE COMPENSAÇÃO			**H — RESULTADOS PENDENTES**		
Valores em garantia	14.800.157,30		Contas de resultados		11.848.588,70
Valores em custódia	11.653.700,00		**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Títulos a receber de c/alheia	252.131.919,90		Depositantes de valores em garantia e em custódia	26.453.857,30	
Outras contas	32.874.507,00	311.460.284,20	Deposit. de títulos em cobrança do País	252.131.919,90	
			Outras contas	32.874.507,00	311.460.284,20
	Cr$	1.030.970.749,60		Cr$	1.030.970.749,60

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1961. — **Jair Fomm de Oliveira Rôxo**, Diretor-Presidente. — **José Basbaum**, Diretor-Vice-Presidente. — **João Bessa**, Diretor-Superintendente. — **Lair Bocayuva Bessa**, Diretor-Gerente. — **Humberto Capitoni**, Contador — Reg. C. R. C. — GB. — 138.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

CASA BANCARIA

LOTHAR STEINTHAL & CIA.

CARTA PATENTE N.º 433, DE 26/11/1948

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	4.418,80		Capital	250.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	219,30		Aumento de capital	4.750.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	4.609,40	9.247,50	Fundo de reserva legal	50.000,00	5.050.000,00
B — REALIZÁVEL			**G — EXIGÍVEL**		
Títulos descontados	300.800,00		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Banco do Brasil S. A. — c/ aumento capital	1.950.000,00		em C/C sem limite	3.671,40	
Capital a realizar	2.800.000,00	5.050.800,00	em C/C sem juros	19.554,90	
D — RESULT. PENDENTES			**a prazo:**		
Contas de resultados	13.178,80		a prazo fixo	—	23.226,30
Juros e descontos	—		OUT. RESPONSABILIDADES		
Impostos	—		Contas diversas		—
Despesas gerais	—	13.178,80	**H — RESULTADOS PENDENTES**		
			Contas de resultados		—
	Cr$	5.073.226,30		Cr$	5.073.226,30

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1961. — **Lothar Steinthal & Cia.** — **Antônio Christiano da Silva**, Contador — Reg. C. R. C. 3.897.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO MESBLA S. A.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 41-B e C — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 2.480, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1952

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	5.325.572,80		Capital	20.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	49.896.237,70		Aumento de capital	60.000.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	8.492.000,00		Fundo de reserva legal	1.043.154,50	
Em outras espécies	15.000,00	63.428.810,50	Fundo de previsão	2.568.312,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	2.515.240,10	86.156.606,60
Letras do Tes. Nacional, dep. no Banco do Brasil, S. A. à ordem da SUMOC	6.000.000,00		**G — EXIGÍVEL**		
Empréstimos em C/Corrente ..	24.872.935,50		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos descontados	53.392.997,80		em C/C sem limite	64.175.678,80	
Correspondentes	1.295.209,40		em C/C limitadas	20.794.158,50	
Capital a realizar	30.000.000,00		em C/C populares	23.725.698,50	
Bco. do Brasil c/aum. capital ..	30.000.000,00		em C/C sem juros	3.238.146,30	
Outros créditos	2.528.799,30		Outros depósitos	4.063.411,40	
Tits. e valores mobiliários:				116.091.993,60	
Apólices e Obrig. Federais (incl. as dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C. no val. nom. de Cr$ 900.000,00)	698.800,00		**A prazo: — de diversos:**		
Ações e Debêntures	1.202.002,00		a prazo fixo	6.895.927,10	
Outros valores	514.416,90	150.505.160,90	**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	328.166,80	
Móveis e Utensílios	1.631.421,10		Ord. de pag. e outros créditos	2.682.394,10	
Material de expediente	481.995,00		Dividendos a pagar	15.000,00	126.013.461,60
Instalações	715.510,20	2.828.836,30	**H — RESULT. PENDENTES**		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		16.183.987,00
Juros e descontos	3.824.017,70		**I — C/DE COMPENSAÇÃO**		
Impostos	661.592,20		Depositantes de valores em garantia e em custódia	89.414.693,40	
Desp. gerais e outras contas..	7.105.637,60	11.591.247,50	Depósit. de tits. em cobrança: do País	15.030.141,70	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	22.692.668,90	107.137.504,00
Valores em garantia	31.641.493,40				
Valores em custódia	37.773.200,00				
Títulos a receber de c/alheia	15.030.141,70				
Outras contas	22.692.668,90	107.137.504,00			
	Cr$	335.491.559,20		Cr$	335.491.559,20

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1961. — **João Baylongue**, Diretor-Presidente. — **Dr. Tommaso Fabaro**, Diretor-Tesoureiro. — **R. Rosenbauer**, Diretor-Secretário. — **João Batista de Oliveira**, Contador — Reg. no CRC — 9.798.

BANCO ISRAELITA BRASILEIRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.068, DE 27-8-51

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — LOJA — TELEFONES: 42-0580 — 42-0570 — RIO DE JANEIRO — E. G.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	8.691.916,30		Capital	15.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	7.080.385,60		Fundo de reserva legal	395.299,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.104.000,00		Fundo de previsão	219.536,20	
Em outras espécies	2.842,50	23.879.144,40	Outras reservas	195.717,20	15.810.553,30
B — REALIZÁVEL			**G — EXIGÍVEL**		
Empréstimos em C/Corrente ..	—		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	32.522.719,10		em C/C sem limite	35.376.548,60	
Correspondentes no País	290.210,60		em C/C limitadas	3.494.827,20	
Outros créditos	480.308,00		em C/C populares	5.934.995,60	
Imóveis	10.700,00		em C/C sem juros	38.799,90	
Tits. e valores mobiliários:			Outros depósitos	10.217,40	
Apólices e Obrigs. Federais	228.511,00	33.532.448,70	**A prazo: — de diversos:**		
C — IMOBILIZADO			a prazo fixo	3.005.656,20	
Edifícios de uso do Banco ...	2.263.520,70			47.861.044,90	
Móveis e utensílios	1.659.462,90		**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
Material de expediente	377.428,70		Títulos redescontados	—	
Instalações	2.881.171,40	7.181.578,70	Obrigações diversas	—	
D — RESULT. PENDENTES			Correspondentes no País	713,50	
Juros e desc. próx. exercício ..	40.258,80		Ordens de pagamento e outros créditos	174.425,90	
Impostos	—		Dividendos a pagar	345.254,00	48.381.438,30
Desp. gerais e outras contas..	—	40.258,80	**H — RESULT. PENDENTES**		
			Contas de resultados próximo exercício		441.439,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			**I — C/DE COMPENSAÇÃO**		
Valores em garantia	242.615,40		Depositantes de valores em garantia e em custódia	242.615,40	
Títulos a receber de c/alheia..	2.981.886,00		Depositantes de títulos em cob. do País	2.981.886,00	
Outras contas	466.001,00	3.690.502,40	Outras contas	466.001,00	3.690.502,40
	Cr$	68.323.933,00		Cr$	68.323.933,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Israelita Brasileiro S. A.** — **José Luiz de Magalhães Lins**, Diretor-Presidente. — **Dr. Pércio Pereira Pinto**, Diretor Gerente. — **Luiz Pedro Costa Almeida**, Contador — Reg. n. 5.946 — C.R.C.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO OPERADOR S. A.

FUNDADO EM 1937

CARTA PATENTE N.º 3.314, DE 31/1/1944 · **Capital e Reservas .... Cr$ 120.000.000,00** **RUA BUENOS AIRES, 20**
END. TELEG.: "OPERADOR" **FONE: 23-1985 (Rêde interna)** **RIO DE JANEIRO**
Agências: CASTELO, Av. Graça Aranha, 57-A (Fone: 22-9083) — COPACABANA, Avenida N. S. Copacabana, 462-A — (Fone: 57-4711)
TIRADENTES, Av. Gomes Freire, 47 (Fone: 42-7658)
CONSELHO FISCAL: Ulysses Carneiro da Rocha, Dr. Oswaldo do Rêgo Monteiro, William B. Sweet, Fernando de Alencar Pinto, Dr. Antônio Veiga Faria, Dr. Oscar Francisco da Cunha

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	28.511.003,50	
Em depósito no B. do Brasil S.A.	396.830.952,30	
Em dep. à ordem da SUMOC..	45.107.000,00	
Em outras espécies	15.333.737,10	485.782.692,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	39.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	18.785.437,70	
Títulos Descontados	542.880.270,40	
Agências no País	108.371.968,50	
Correspondentes no País	472.710,90	
Capital a realizar	9.986.700,00	
Banco do Brasil, C/Aumento de Capital	10.013.300,00	
Outros créditos	13.081.042,20	
Imóveis	700.992,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, dep. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C. (no valor de Cr$ 162.000,00)	124.821,00	
Ações e Debêntures	20.000,00	
Outros valores	2.907.556,40	746.344.799,10
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	10.553.032,30	
Móveis e Utensílios	7.513.398,10	
Material de expediente	1.377.586,90	
Instalações	7.726.393,60	27.170.410,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	31.280.036,80	
Valores em custódia	179.824.300,00	
Títulos a receber de c/alheia	247.327.306,50	
Outras contas	229.594.677,80	688.026.321,10
	Cr$	1.947.324.224,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Aumento de Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.507.799,20	
Outras reservas	35.492.200,80	120.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	800.675.329,60	
em C/C populares	77.336.673,80	
em C/C sem juros	26.266.484,30	
em C/C de aviso	16.332.867,40	
Outros depósitos	20.187.375,50	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	30.294.067,80	
de aviso prévio	19.099.338,20	
	990.192.136,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	108.695.038,80	
Correspondentes no País	55.588,50	
Ord. de pag. e outros créditos	26.000.777,20	
Dividendos a pagar	3.960.000,00	1.128.903.541,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		10.394.361,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	211.104.336,80	
Depositantes de títulos em cob. do País	247.327.306,50	
Outras contas	229.594.677,80	688.026.321,10
	Cr$	1.947.324.224,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Adolfo Gentil — Jones dos Santos Neves**, Diretores. — **Amadeu A. Gonçalves**, Gerente-Geral. — **Cláudio Costa**, Contador-Geral — Reg. C. R. C. — N.º 3.200 D. F.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

CASA BANCÁRIA BHERING LTDA.

RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 56 — Sôbre-loja — Grupos 4/5 — Tels. 22-7079 e 22-0030 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	1.782.467,20	
Em dep. no Banco do Brasil ..	284.304,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.789.000,00	
Banco Imobiliário e Comercial S. A., C/Compensação	1.819.651,00	6.675.422,70
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	15.545.466,00	
Capital a realizar	5.000.000,00	
Outros créditos	5.062.017,00	
Outros valores	13.945,30	25.621.428,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ..	3.161.000,00	
Móveis e Utensílios	1.189.332,80	
Instalações	119.367,40	4.469.700,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de C/Alheia	2.431.385,80	2.431.385,80
	Cr$	39.197.937,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento de Capital	10.000.000,00	
Fundo de de reserva legal ...	30.070,20	
Fundo de previsão	267.935,60	15.298.005,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	13.691.525,90	
em C/C populares	954.231,30	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	5.500.000,00	
de aviso prévio	700.000,00	
	20.955.757,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos	52.049,40	
Dividendos a pagar	—	21.007.806,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		460.738,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep de títulos em cobrança:		
do País	2.431.385,80	2.431.385,80
	Cr$	39.197.937,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — CASA BANCÁRIA BHERING LTDA. — **Bernardo Person Machado Bastos**, Gerente. — **José Lopes Pinheiro**, Técnico em Contabilidade — Reg. no C.R.C. — D.F. — 15.890.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DA ALTA SOROCABANA S. A.

Matriz: PRESIDENTE PRUDENTE

AGÊNCIAS:
Alvares Machado, Pirapozinho, Presidente Bernardes e Regente Feijó

RUA MAJOR FELÍCIO TARABAY N.º 624
Fone: 896 — Caixa Postal, 140
End. Tel.: BANCALSO

CARTAS PATENTES N.os 3.685, 7, 9, de 25-9-1954

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL. CAIXA:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	14.920.018,20		Capital	10.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	14.839.503,60		Aumento de Capital	10.000.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.365.000,00		Fundo de reserva legal	371.000,00	
Em outras espécies	157.542,90	44.282.064,70	Fundo de previsão	371.000,00	
			Outras reservas	647.029,10	21.389.029,10
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Correntes	3.039.931,60		Depositos:		
Títulos Descontados	76.283.305,20		à vista e a curto prazo:		
Agências no País	8.648.827,10		de Poderes Públicos	2.060.217,90	
Correspondentes no País	4.752.423,30		em C/C Sem Limite	69.145.905,40	
Adicional do impôsto de renda, Lei 2.973	149.600,00		em C/C Limitadas	—	
Capital a realizar	—		em C/C Populares	30.023.877,80	
Outros Créditos	5.183.238,20		em C/C sem Juros	159.851,60	
Tits. e valores mobiliários: "Obrigações de Guerra depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da "SUMOC" pelo valor de Cr$ 801.800,00,	717.600,00	98.774.925,40	Outros depósitos	365.678,30	
C — IMOBILIZADO			a prazo — de diversos:	101.755.531,00	
Edifícios de uso do Banco	865.569,70		a prazo fixo	2.364.067,10	
Móveis e Utensílios	1.803.169,10		de Aviso Prévio	1.280.000,00	
Material de expediente	250.000,00			105.399.598,10	
Instalações	384.527,20	3.303.266,00	Outras Responsabilidades:		
D — RESULT. PENDENTES			Obrigações diversas	—	
Juros e descontos	—		Agências no País	4.594.186,90	
Impostos	—		Correspondentes no País	999.302,90	
Desp. gerais e outras contas	598.034,10	598.034,10	Ordens de pag. e outros créditos	7.953.485,40	118.946.573,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO			H — RESULT. PENDENTES		
Valores em Garantia	8.200.000,00		Contas de Resultados		8.622.687,80
Valores em Custódia	3,00		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de C/Alheia.	31.292.779,50		Depositantes de valores em garantia e em custódia	8.200.003,00	
Outras Contas	1.013.908,40	40.506.690,90	Depositantes de títulos em cobrança:		
			do País	31.292.779,50	
			Outras contas	1.013.908,40	40.506.690,90
TOTAL	Cr$	187.464.981,10	TOTAL	Cr$	187.464.981,10

Presidente Prudente, (SP)., 31 de Dezembro de 1960. — BANCO DA ALTA SOROCABANA S/A. — **Dominaos F. de Medeiros**, Diretor-Presidente. — **Farham Buchalla**, 1.º Diretor-Vice-Presidente. — **Odilo Antunes Siqueira**, 2.º Diretor-Vice-Presidente. — **Michel Buchalla**, Diretor-Superintendente. — **Moacyr Miranda**, Diretor-Gerente. — **Francisco Penatti**, Contador-Geral — C. R. C. — SP — 9.613.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE PARNAÍBA S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.358 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1943
Instalado no dia 20 de Janeiro de 1941

Sede: — PRAÇA DA GRAÇA N.º 386

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	249.136,40		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	4.500.000,00		Fundo de reserva legal	469.692,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	1.669.250,00	6.418.386,40	Fundo de amort. do ativo fixo.	7.000,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	415.499,40	5.892.191,40
Letras do B. do Brasil S. A.	2.500.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.475.913,40		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	14.125.565,00	21.101.478,40	em C/C sem limite	5.997.845,30	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C limitadas	6.921.505,10	
Outros valores	90.655,60		Em C/C populares	4.869.563,50	
Apólices e Obrig. do Tesouro	9.000,00	99.655,60	em C/C sem juros	5.440,10	
C — IMOBILIZADO			em C/C de aviso prévio	1.074,00	17.795.428,00
Móveis e utensílios	30.800,00		a prazo: de diversos:		
Material de Expediente	21.230,00	52.030,00	a prazo fixo		2.908.078,30
D — RESULTADOS PENDENTES	—		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Juros s/depósitos	—		Grat. a pagar aos funcionários	37.710,00	
Juros s/outras exigibil. no País	—		Divid. a pagar aos acionistas	614.930,00	
Impostos	—		Outros créditos	144.025,70	796.665,70
Despesas gerais	—	—	H — RESULT. PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		279.187,00
Valores em garantia	4.000.000,00				
Valores caucionados	2.577.773,00	6.577.773,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de valores em garantia e em custódia		6.577.773,00
	Cr$	34.249.323,40		Cr$	34.249.323,40

Parnaíba, 31 de Dezembro de 1960. — **Cândido de Almeida Athayde**, Presidente. — **Marcos Mello**, Gerente. — **José Alves Ribeiro**, Diretor do mês. — **Maria Theodora de Souza**, Guarda-Livros — Reg. no C. R. C. — 379.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO TIETÊ S/A

Em transformação para BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DE SÃO PAULO S. A.
Carta Patente n.º 3.600
Sede: SÃO PAULO — RUA BOA VISTA N.º 87 — Telefones: 37-1692 e 34-8579
AGÊNCIA LAPA — Rua Dronsfield, 138 — Fone: 5-0425

BALANÇO GLOBAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA					
Em moeda corrente	11.464.623,80				
Em dep. no Banco do Brasil ..	47.114.926,40				
Em dep. à ordem da S. M. C.	15.326.000,00	73.905.550,20			
B — REALIZÁVEL					
Letras do Tesouro Nacional ..	5.000.000,00				
Empréstimos em c/corrente ..	1.275.180,00				
Títulos Descontados	206.728.806,00				
Letras a receber de c/própria	3.861.087,00				
Agências no País	89.831.756,20				
Correspondentes no País	4.739.636,10				
Banco do Brasil, S. A., C/Especial — Dec. 5.956	15.000.000,00				
Acionistas	15.000.000,00				
Outros créditos	29.857.361,40				
Imóveis	5.470.362,30				
Títs. e valores mobiliários:					
Apólices e Obrig. Fed., incl. as do valor nom. de Cr$ 4.070.000,00 dep. à ordem da SUMOC	3.455.601,00				
Apólices Municipais	3.700.000,00				
Outros valores	101.211,60	384.021.006,60			
C — IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios	5.992.072,80				
Material de expediente	1.309.321,30				
Instalações	2.857.705,10	10.159.099,20			
D — RESULT. PENDENTES					
Juros e descontos	387.543,00				
Impostos	—				
Desp. gerais e outras contas..	—	387.543,00			
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	35.828.309,90				
Títulos a receber de c/alheia..	347.223.784,40				
Outras contas	9.435.425,50	392.487.519,80			
		Cr$ 860.960.718,80			Cr$ 860.960.718,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Aumento de capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.000.000,00	
Fundo de previsão	10.260.000,00	
Outras reservas	1.740.000,00	75.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.230.149,70	
em C/C sem limite	152.216.025,70	
em C/C populares	19.440.266,30	
Outros depósitos	10.181.805,50	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	8.492.683,10	
de aviso prévio	897.049,20	
	192.457.979,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (Financiamento Café)	28.484.936,30	
Obrigações diversas	11.991.773,50	
Agências no País	86.660.426,20	
Correspondentes no País	41.891.718,10	
Ord. de pag. e out. créditos ..	27.022.596,20	
Dividendos a pagar	1.800.000,00	390.249.429,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.223.789,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	35.828.309,90	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	347.223.784,40	
Outras contas	9.435.425,50	392.487.519,80
	Cr$	860.960.718,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Alcides Pereira Junior,** Diretor-Presidente. — **João Schetfer,** Diretor-Vice-Presidente. — **Paulo Rodrigues Simões,** Diretor-Superintendente. — **Nelson Carlucci,** Téc. em Cont. — C.R.C. — S.P. — 28.805.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

CASA BANCÁRIA SOCIAL DE CRÉDITO LTDA.

Fundada em 29 de Março de 1935 — Carta Patente n.º 4.874 de 16 de Setembro de 1957

AV. RIO BRANCO, 14 - 5.º PAVIMENTO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA					
Em moeda corrente	797.503,70				
Em dep. no Banco doBrasil S.A.	3.053.480,00				
Em dep. a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.320.000,00	6.170.983,70			
B — REALIZÁVEL					
Títulos Descontados	26.538.953,20				
Apólices Federais	5.761,10				
Apólices Estaduais	340,20				
Outros valores	103.126,80				
Outros créditos	50,00	26.648.231,30			
C — IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios	129.092,40				
Instalações	283.072,00	412.164,40			
D — RESULT. PENDENTES					
Impostos	—				
Desp. gerais e outras contas ..	—	—			
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	1.676.392,00				
Valores em custódia	214.000,00				
Títs. a receber de c/alheia ...	1.114.500,00	3.004.892,00			
	Cr$	36.236.271,40			Cr$ 36.236.271,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva	797.645,20	
Fundo de amortz. do ativo fixo	131.914,50	5.929.559,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C movimento	12.598.641,60	
em C/C limitada	1.474.521,80	
a prazo:		
em C/C de prazo fixo	4.525.030,20	
	18.598.193,60	
Outras responsabilidades:		
Obrigações diversas	5.000.000,00	
Ord. de pag. e outros créditos	740.190,30	24.338.383,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.963.435,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.890.392,00	
Depositantes de títs. em cobrança no País	1.114.500,00	3.004.892,00
	Cr$	36.236.271,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — CASA BANCÁRIA SOCIAL DE CRÉDITO LTDA. — **G. Rocha e A. Seixas,** Sócios-Gerentes. — **Alberto de Azevedo Myrra,** Tec. Cont. — Reg. C. R. C. — D. F. 6.052 — D. N. I. C. — 34.691.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

Banco de Resende s.a.

BANCO SOB O CONTROLE ACIONÁRIO DO BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S. A.

Matriz: AV. NILO PEÇANHA, 356 — Resende, R. J. — (Edifício Próprio) — Filial: Av. Joaquim Leite, 615 BARRA MANSA, R. J.

CARTA PATENTE N.º 3483 DE 1 DE JUNHO DE 1954

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	3.736.559,70	
Em dep. no Bco. do Brasil	3.534.993,60	
Em dep. à ordem da S. M. C.	4.588.270,00	
Em outras espécies	27.681,20	11.887.504,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/C	—	
Empréstimos hipotecários	1.375.211,80	
Títulos descontados	23.722.723,30	
Agências no País	161.935,20	
Correspondentes no País	5.560.768,90	
Outros créditos	2.008.494,70	
Imóveis	3.020.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 120.000,00 dep. à ordem da S. M. C.	148.748,30	
Ações e debêntures	481.000,00	36.478.882,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.191.200,00	
Móveis e utensílios	1.077.000,90	
Material de expediente	68.340,20	
Instalações	330.115,30	3.666.656,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	17.259,70	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	4.738.316,80	4.755.576,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.074.475,00	
Títs. a receb. de c/alheia	3.512.288,40	
Outras contas	1.696.332,40	8.283.095,80
	Cr$	65.071.715,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	248.495,40	
Fundo de previsão	150.960,90	
Outras reservas	1.524.961,10	6.924.417,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	21.868,10	
em C/C Sem Limite	16.765.954,20	
em C/C Populares	18.129.024,00	
em C/C Sem Juros	581.831,40	
Outros depósitos	—	
a prazo: de diversos:		
a Prazo Fixo	176.722,60	
de Aviso Prévio	—	
	35.675.400,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	1.145.000,00	
Outros créditos	61.568,90	
Agências no País	213.223,30	
Correspondentes no País	12.292.262,60	
Ordens de pagamento	—	
Dividendos a pagar	15.476,00	49.402.931,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		461.271,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	3.074.475,00	
Dep. de títulos em cobrança no País	3.512.288,40	
Outras contas	1.696.332,40	8.283.095,80
	Cr$	65.071.715,40

Resende, 31 de Dezembro de 1960. — **Miguel Calmon du Pin e Almeida**, Diretor-Presidente. — **Carlos Henrique Amorim Botelho**, Diretor-Superintendente. — José Pimenta Filho, — T.C. — C.R.C. — R.J. — n. 2.935.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DO COMÉRCIO IMPORTADOR S. A.

CARTA PATENTE N. 5.593, DE 23 DE OUTUBRO DE 1959
— PRAÇA DA REPÚBLICA, 37 — SANTOS (S. PAULO)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.247.093,90	
Em dep. no Bco. do Brasil	16.584.498,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	5.363.000,00	
Bco. Português do Brasil S.A. — Serviço Comp. de Cheques	1.435.158,30	25.629.750,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, em dep. à ordem da SUMOC	3.500.000,00	
Empréstimos em C/C	553.794,70	
Títulos Descontados	86.973.490,20	
Outros créditos	1.674.859,70	92.702.144,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.235.252,60	
Material de expediente	64.097,00	
Instalações	3.686.180,00	5.985.529,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	1.000.000,00	
Valores caucionados	1.000.000,00	
Títulos a receber C/Alheia	13.434.676,90	
Outras contas	3.500.000,00	18.934.676,90
	Cr$	143.252.101,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	281.516,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	555.752,60	30.837.268,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	43.846.204,70	
em C/C Populares	6.196.326,70	
em C/C Sem Juros	1.893.792,60	
Saldos cred. c/emprést.	121.189,40	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	37.369.458,60	
	89.526.972,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Dividendos a pagar	2.250.000,00	
Saldo à disp. Ass. Geral	283.643,50	
Ordens de pag. e out. créditos	443.764,80	92.504.380,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		975.775,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	1.000.000,00	
Deposit. de Valores em garantia e em Custódia	1.000.000,00	
Dep. de títulos p/cobr.	13.434.676,90	
Outras contas	3.500.000,00	18.934.676,90
	Cr$	143.252.101,70

Santos, 31 de Dezembro de 1960. — **Jayme Lôbo Vianna**, Presidente. — **Dr. Lauro Dutra**, Diretor-Superintendente. — **Nemésio Rocha, João Maselli Junior e Oseas Cavalcanti Pessôa de Melo**, Diretores. — **Irvino Oswaldo Campos Gollegã**, Contador — C.R.C. 33.026.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO FARO S. A.

CARTAS PATENTES Ns. 2.086 E 2.087, DE 20/10/1939
RUA 15 DE NOVEMBRO, 80 — CAIXA POSTAL, 558 — TELEFONE: 3218
SANTOS — ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA FILIAL

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	95.249.710,40		Capital	12.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	39.326.288,30		Fundo de reserva legal	3.617.331,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	88.350.000,00		Fundo de previsão	2.933.675,80	
Em outras espécies	93.526,00	223.015.524,70	Outras reservas	3.030.473,30	21.581.480,80
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	710.733.938,50		**Depósitos:**		
Empréstimos Hipotecários	30.590.625,30		**à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	129.578.997,50				
Correspondentes no País	3.006.496,70		do Poderes Públicos	1.100,30	
Outros créditos	43.312.259,30		de Autarquias	—	
Imóveis	6.270.210,00	923.492.527,30	em C/C sem limite	525.107.128,90	
Títs. e valores mobiliários:			em C/C populares	446.013.121,90	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A., pelo valor nominal de Cr$ 25.597.000,00 à ordem da SUMOC, conforme Decreto-lei n.º 9.140, de 5-4-1946	23.314.085,80		Outros depósitos	5.672.378,30	976.793.729,40
Apólices e Obrig. Federais	—		**a prazo:**		
Apólices Estaduais	1.340,00		**de diversos:**		
Apólices Municipais	140,00				
Ações e Debêntures	2.460.900,00		a prazo fixo	155.337.078,40	155.337.078,40
Outros valores	1.072.417,80	26.848.883,60			
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	5.717.451,90				
Móveis e utensílios	4.550.286,30		Correspondentes no País	—	
Material de expediente	170.093,00		Correspondentes no Exterior	—	
Instalações	2.652.502,40	**13.090.333,60**	Ord. pag. e outros créditos	5.058.449,10	5.058.449,10
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—		Contas de resultados		27.676.531,50
Impostos	—				
Despesas gerais	—	—	I — C/DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de valores em garantia e em custódia	375.088.015,90	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depósit. de títs. em cobrança:		
Valores em garantia	374.296.306,70		do País	55.678.373,00	
Valores em custódia	791.709,20		Outras contas	432.109.766,50	862.876.155,40
Títulos a receber de c/alheia	55.678.373,00				
Outras contas	432.109.766,50	862.876.155,40		Cr$	2.049.323.424,60
	Cr$	2.049.323.424,60			

Santos, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO FARO S. A. — **H. M. Faro** e **H. F. Paulo** — Diretores-Gerentes. — **Haroldo Luduvice**, Contador — Reg. no C. R. C. — 7.776.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

CASA BANCÁRIA

J. C. DA SILVA LEÇA & CIA.

Rua Marechal Deodoro, 279 — C. Postal, 80 — Tel.: 23
CARTA PATENTE N.º 2.321, DE 11-12-1951

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	4.959.086,90		Capital	3.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	1.098.726,50		Fundo de reserva legal	380.000,00	3.380.000,00
Em dep. à ordem da S.M.C.	2.088.000,00				
Em outras espécies	30.685,00	8.166.498,40	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			Depósitos: — à **vista e a curto prazo:**		
Letras do Tesouro Nacional	2.000.000,00		de Poderes Públicos	118.714,10	
Empréstimos em C/Corrente	522.104,00		em C/C sem limite	14.834.260,30	
Títulos Descontados	26.712.073,60		em C/C limitadas	199.051,50	
Correspondentes no País	1.547.065,40		em C/C populares	14.550.051,60	
Outros créditos	92.610,00		**a prazo: de diversos:**		
Outros valores	64.254,80	30.938.107,80	**a prazo fixo**	4.278.550,00	
C — IMOBILIZADO				33.979.627,50	
Móveis e utensílios	252.700,00	252.700,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
			Correspondentes no País	869.929,80	
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	672.897,40	35.513.454,70
Juros pagos ou creditados	—				
Impostos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Despesas gerais	—	—	Contas de resultados		463.851,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títs. a receber de c/alheia	19.846.594,40	19.846.594,40	Depósit. de títs. em cobrança:		
			do País	19.846.594,40	19.846.594,40
	Cr$	59.203.900,60		Cr$	59.203.900,60

São Joaquim da Barra, 31 de Dezembro de 1960. — **J. C. da Silva Leça**, Proprietário. — **M. F. Oliveira**, Contador — C.R.C. — 9.937.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

Banco Mercantil da Metrópole S.A.

CARTA PATENTE N.º 3.321, DE 4/2/1944

RUA BUENOS AIRES, 17 — TELEFONES: 31-3283 — Diretoria, 31-3939 — RIO DE JANEIRO, GB

FILIAL: Rua Boavista, 43 — Telefone: 36-2434 — SÃO PAULO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz e Agência)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.060.523,40		Capital	25.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	12.032.151,50		Fundo de reserva legal	5.898,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.926.000,00		Outras reservas	191.203,10	25.197.101,60
Em outras espécies	3.466,00	15.022.140,90	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	800.000,00		em C/C sem limite	16.190.818,80	
Empréstimos em C/Corrente	10.177.074,40		em C/C limitadas	130.331,20	
Títulos Descontados	36.121.314,10		em C/C populares	1.802.325,40	
Letras a receber de c/ própria	1.323.428,90		em C/C sem juros	1.012.705,20	
Agências no País	17.086.078,20		A prazo: — de diversos:		
Correspondentes no País	125.197,80		a prazo fixo	8.010.000,00	
Outros créditos	720.208,80			27.146.180,60	
Imóveis	593.549,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Tít. e valores mobiliários:			Títulos redescontados	6.216.000,00	
Apól. e obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 104.000,00 à ordem da SUMOC	104.141,30	67.050.992,50	Obrigações diversas	9.100.000,00	
C — IMOBILIZADO			Agências no País	17.226.613,70	
Móveis e utensílios	1.067.971,50		Correspondentes no País	707,00	
Material de expediente	63.093,50		Ordens de pagamento e outros créditos	183.719,30	59.872.620,60
Instalações	2.528.435,50	3.659.500,50	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados		756.693,60
Juros e descontos	93.781,90		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	—		Depositantes de valores em garantia e em custódia	36.593.441,10	
Desp. gerais e outras contas	—	93.781,90	Depósit. de títs. em cobrança:		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			do País	42.520.056,30	
Valores em garantia	36.579.541,10		Outras contas	4.171.937,00	83.285.434,40
Valores em custódia	13.900,00				
Títulos a receber de c/alheia	42.520.056,30				
Outras contas	4.171.937,00	83.285.434,40			
	Cr$	169.111.850,20		Cr$	169.111.850,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960 — BANCO MERCANTIL DA METRÓPOLE S. A. — **Renato Vescovi, Pedro Eduardo Maia Dória, Benedito Praxedes Ribeiro,** Diretores. — **Renato Reis Teixeira,** Contador — C.R.C. — GB — 3.313.

NOTA — Deixa de assinar o Diretor **Pedro Eduardo Maia Dória** por estar licenciado.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO GUANABARA S. A.

FUNDADO EM 1941

CARTA PATENTE N.º 3.170

Rua da Alfândega, 111 — Telefones: 43-9975 — Diretoria: 43-7769

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL. CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.058.143,30		Capital	10.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	3.309.148,70		Fundo de reserva	226.507,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.700.000,00		Fundo de Previsão	166.749,40	
Bco. de Crédito Territorial — c/compensação	2.895.562,90		Fundo de Amortização	507.820,20	10.901.076,90
Em outras espécies	81.867,00	9.044.721,90	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			Depósitos:		
Letras do Tesouro à ordem da SUMOC	1.700.000,00		à vista e a curto prazo:		
Empréstimos hipotecários	1.475.000,00		em C/C sem limite	9.848.592,30	
Títulos Descontados	27.266.833,60		em C/C populares	2.505.669,10	
Correspondentes no País	778,90		em C/C sem juros	3.992.168,00	
Outros créditos realizáveis	859.437,00		em C/C de aviso prévio	4.929.778,90	
Títs. e valores mobiliários	76.390,80	31.378.440,50	a prazo:		
C — IMOBILIZADO			em C/C prazo fixo	9.267.090,80	30.541.299,10
Móveis e utensílios	925.177,50		OUT. RESPONSABILIDADES		
Instalações	802.038,00	1.727.215,50	Títulos Redescontados	—	
D — RESULTADOS PENDENTES			Outros créditos	21.140,00	
Juros s/outros exig. no País	—		Dividendos a pagar	250.000,00	271.140,00
Impostos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	—	—	Contas de resultados		436.861,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores hipotecados	4.980.000,00		Dep. valores em garantia e custódia	11.733.427,00	
Valores caucionados	6.763.143,00		Dep. tít. em cobr. no País	1.245.640,50	
Títulos a receber de c/alheia	1.245.640,50		Outras contas	49.645.694,60	62.624.762,10
Outras contas	49.665.974,60	62.624.762,10			
	Cr$	104.775.140,00		Cr$	104.775.140,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO GUANABARA S. A. — **Gastão Wolf,** Diretor. — **O. Stylita,** Diretor. — **Jonathas Aguiar Pereira dos Santos,** Técnico Contabilidade 615 — C. R. C.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES, S. A.

CARTAS PATENTES Ns. 1.595 E 1.596 DE 26/10/1937

Matriz: — RUA BUENOS AIRES, 51 — Estado da Guanabara

FILIAL — Av. Eduardo Magalhães, 300 São João Del-Rey — Est. M. Gerais

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	28.428.557,70	
Em depósito no Banco do Brasil	19.525.244,80	
Em dep. à ordem da S. M. C.	34.682.000,00	82.635.802,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	101.655.825,90	
Empréstimos Hipotecários	9.468.659,30	
Títulos Descontados	132.024.903,70	
Agências no País	27.617.475,10	
Correspondentes no País	992.128,60	
Outros créditos	2.577.553,50	
Imóveis	4.571.481,30	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	18.725,50	
Apólices Estaduais	94.546,10	
Apólices Municipais	858.911,30	
Ações e Debêntures	378.350,00	
Outros valores	485.920,90	280.744.481,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	18.591.655,00	
Móveis e utensílios	5.676.192,40	
Material de expediente	704.195,50	
Instalações	3.030.149,60	28.002.192,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — C/ DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	70.223.307,90	
Valores em custódia	100.931.883,70	
Títulos a receber de c/alheia	51.194.897,70	
Outras contas	18.067.000,00	240.417.089,30
	Cr$	631.799.565,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.895.955,00	
Outras reservas	3.573.558,00	
Fundo de previsão	4.530.487,00	30.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	111.067,00	
em C/C sem limite	63.550.302,80	
em C/C limitadas	24.443.320,70	
em C/C populares	105.066.648,40	
em C/C sem juros	7.737.820,30	
Outros depósitos	2.686.302,40	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	113.189.773,80	
Letras a prêmio	1.150,30	
de aviso prévio	1.172,50	
	316.787.558,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	1.200.000,00	
Agências no País	26.530.130,50	
Correspondentes no País	5.614.695,70	
Dividendos a pagar	1.270.660,00	
Ord. de pag. e outros créditos	6.020.339,20	357.423.383,60
D — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.959.092,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	171.155.191,60	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	51.194.897,70	
Outras contas	18.067.000,00	240.417.089,30
	Cr$	631.799.565,50

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1961. — **Alberto Custódio Almeida Magalhães**, Diretor-Presidente. — **Luiz Magalhães**, Diretor-Gerente. — **Og de Almeida e Silva**, Diretor-Secretário. — **Heraclito Valente e Sylvio de Almeida Magalhães**, Diretores. — **Milton Mendonça**, Téc. Cont. — C.R.C. — n. 574 — I.S.D.F.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA SUL AMERICANA, S. A.

(FUNDADA EM 1938) — CARTA PATENTE N.º 3.344

AV. ALM. BARROSO, 90 — s/loja — TELEFONE: 22-0887 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	4.721.306,60	
Em dep. no Bco. do Brasil	5.275.580,80	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.703.000,00	
Em outras espécies	840.307,40	15.540.194,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	3.610.405,30	
Títulos descontados	12.333.000,40	
Correspondentes no País	6.051,60	
Outros créditos	4.721.524,20	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices Estaduais	3.648,00	
Apólices Municipais	1.692,00	
Outros valores	21.300,00	20.697.621,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.040.918,60	
Material de expediente	57.753,40	
Instalações	193.701,40	1.292.373,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	134.326,80	134.326,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	761.625,00	
Títs. a receber de C/Alheia	3.445.237,70	
Outras contas	1.060.000,00	5.266.862,70
	Cr$	42.931.379,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	16.358,90	
Fundo de previsão	1.867.094,50	
Outras reservas	384.873,60	12.268.327,00
G — EXIGÍVEL		
Dep. — à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	18.991.393,80	
em C/C Populares	5.925.138,40	
em C/C Sem Juros	172.811,80	
	25.089.344,00	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	102.820,00	
	25.192.164,00	
Outras Responsabilidades:		
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	15.000,00	25.207.164,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		189.025,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e em cust.	761.625,00	
Deposit. de títulos em cobrança ao País	3.445.237,70	
Outras contas	1.060.000,00	5.266.862,70
	Cr$	42.931.379,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — CASA BANCÁRIA SUL AMERICANA S. A. — **A. Campos**, Diretor-Superintendente. — **Pedro de Castro**, Diretor-Gerente e Contador — Reg. C.R.C. — GB. — 1.505.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO TRIÂNGULO MINEIRO S. A.

CARTAS PATENTES Ns. 1.304, 2.600 e 2.601, DE 28/12/1935 e 14/4/1942

(Fundado em Setembro de 1935) —— UBERABA — MINAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS DE ITUIUTABA E PRATA

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	15.454.709,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	18.384.791,60	
Em dep. à ordem da S. M. C.	14.088.100,00	
Em outras espécies	165.213,10	48.042.813,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro	5.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	4.130.662,00	
Empréstimos hipotecarios	153.834,10	
Títulos Descontados	170.047.100,10	
Agências no País	24.417.504,30	
Correspondentes no País	422.439,40	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	58.016.082,00	
Imóveis	—	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais incl. as Obrig. de Guerra dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da S.M.C. no valor nom. de Cr$ 280.900,00	224.720,00	
Outros valores	876.081,30	263.288.413,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	6.758.025,90	
Móveis e Utensílios	1.611.819,40	
Material de expediente	509.004,00	
Instalações	589.843,50	9.469.692,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	305.643,80	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	305.643,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	15.761.405,80	
Valores em custódia	7.712.365,00	
Títulos a receber de c/alheia	27.805.532,90	
Outras contas	8.186.603,70	59.465.907,10
	Cr$	380.571.470,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.244.353,20	
Fundo de previsão	4.084.663,60	
Outras reservas	1.725.983,20	59.055.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	110.427,50	
em C/C sem limite	75.472.431,70	
em C/C limitadas	24.391.402,90	
em C/C populares	56.409.389,60	
em C/C sem juros	15.114.657,40	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	13.829.449,20	
	185.327.758,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	34.959.418,00	
Caixa de Mob. Bancária	—	
Agências no País	25.109.732,70	
Correspondentes no País	908.080,50	
Ord. de pag. e out. créditos	5.563.396,60	
Dividendos a pagar	2.497.290,00	254.365.676,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		7.684.887,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	23.473.770,50	
Depositantes de títulos em cab. do País	27.805.532,90	
Outras contas	8.136.603,70	59.465.907,10
	Cr$	380.571.470,60

Uberaba, 31 de Dezembro de 1960 — **Fidelis Reis**, Presidente. — **João Guido**, Vice-Presidente. — **Antônio de Sousa Araújo**, Diretor-Superintendente. — **José Sexto Batista de Andrade**, Diretor-Secretário (Gerente). — **Euclides Prata dos Santos**, Diretor-Secretário. — **José Pinot Clavis**, Contador — C.R.C. — M.G. — n.º 615.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA HENNIG LTDA.

CARTA PATENTE N.º 658, DE 9 DE MAIO DE 1947
Santa Cruz do Sul — Rio Grande do Sul — Brasil
CAIXA POSTAL 35 — TEL. e FONOGR.: "HENNIG"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	447.674,20	
Em dep. no Banco do Brasil	448.011,10	
Em dep. à ordem da S. M. C.	605.037,40	1.500.722,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	2.160.418,20	
Títulos Descontados	10.681.915,40	
Outros créditos	26.500,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	219.010,50	
Outros valores	122.644,80	13.309.491,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	9.212,00	9.212,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas		390.000,00
	Cr$	15.209.426,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	200.000,00	
Fundo de previsão	683.000,00	
Outras reservas	6.447,80	5.889.477,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Limitadas	1.248.377,30	
em C/C populares	3.240.712,10	
a prazo — de diversos:		
de aviso prévio	5.004.152,10	
	8.493.241,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Dividendos a pagar	150.000,00	8.643.241,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Descontos do exercício futuro		286.707,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas		390.000,00
	Cr$	15.209.426,60

CASA BANCÁRIA HENNIG LTDA. — **Arnaldo O. Hennig** — **Ervino R. Hennig**, Gerentes. — **J. A. Eichenberg**, Perito-Contador — C.R.C. — R.S. — n.º 654.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO PORTO ALEGRENSE S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.315, DE 27 DE JULHO DE 1951

Sede própria: Rua General Câmara ns. 253 a 261 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

END. TELEGRÁFICO: "ALEGRENSE" — CAIXA POSTAL N.º 304

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Matriz e Agências Metropolitanas do Passo d'Areia, São João, Caminho do Meio e Navegantes

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	25.661.084,00		Capital	100.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	44.496.464,00		Fundo de Reserva Legal	10.576.886,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	25.922.000,00		Fundo de Previsão	29.765.829,50	
Em outras espécies	11.154.496,30	107.234.044,30	Fundo para depreciação de Móveis e Utensílios	3.361.557,40	
B — REALIZÁVEL			Outras Reservas	37.932.150,70	181.637.424,30
Letras do Tesouro Nacional	3.000.000,00				
Empréstimos em C/Corrente	34.881.840,20		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	462.761.949,00		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Agências no País	11.283.533,50				
Correspondentes no País	48.885.632,60		de Poderes Públicos	1.275.760,40	
Outros créditos	1.203.074,90		de Autarquias	2.[illegible]	
	562.016.030,20		em C/C sem limite	43.601.[illegible]	
Imóveis	6.162.612,10		em C/C limitadas	56.308.[illegible]	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C populares	101.150.035,00	
Apólices e Obrig. Federais em dep. no Bco. do Brasil à ordem da S.M.C. no valor nom. de Cr$ 1.757:400,00	1.123.148,00		em C/C sem juros	4.536.899,50	
Ações e Debêntures	62.001,00		em C/C de aviso	28.798.401,90	
Outros valores	6.467.730,10	575.831.521,40	Outros depósitos	10.789.527,30	
			a prazo:		
C — IMOBILIZADO			**de diversos:**		
Edifícios de uso do Banco	2.462.975,20		de aviso prévio	11.689.627,00	
Móveis e Utensílios	7.413.500,30			253.449.084,40	
Material de expediente	769.012,80	10.645.488,30	OUT. RESPONSABILIDADES		
D — RESULT. PENDENTES			Títulos redescontados	158.255.514,10	
Juros e descontos	—		Agências no País	4.673.091,90	
Impostos	—		Correspondentes no País	54.242.195,00	
Desp. gerais e outras contas	—	—	Ord. de pag. e outros créditos	17.831.213,10	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dividendos a pagar	7.500.000,00	500.990.118,60
Valores em garantia	63.154.367,70		H — RESULT. PENDENTES		
Valores em custódia	14.144.313,00		Contas de resultados		11.083.511,10
Títulos a receber de c/alheia	181.842.830,50		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	317.108.114,20	576.249.625,40	Depositantes de valores em garantia e em custódia	77.298.680,70	
	Cr$	1.269.960.679,40	Dep. de tít. em cobr. do País	181.842.830,50	
			Outras contas	317.108.114,20	576.249.625,40
				Cr$	1.269.960.679,40

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1960. — **Jayme Trindade, Manoel Paiva Teixeira, Francisco Garcia de Garcia,** Diretores. — **Adolpho Gustavo Donner,** Chefe da Contabilidade — T. C. — C. R. C. — R. S. — 417.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA GERMANO STEIN S. A.

JOINVILLE — RUA DR. JOÃO COLIN, N.º 119

Carta Patente n.º 60 de 25 de Abril de 1946

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	2.118.288,10		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	5.762.210,20		Fundo de Reserva Legal	363.656,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.391.601,70	10.272.100,00	Outras Reservas	1.593.758,60	6.957.414,60
B — REALIZÁVEL					
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	2.000.000,00		G — EXIGÍVEL **Depósitos — à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em C/Correntes	4.022.074,50		Em C/C sem limite	4.178.485,00	
Títulos Descontados	24.352.704,80		Em C/C Populares	24.189.869,00	
Correspondentes no País	204.210,20		**A prazo — de diversos:**		
Capital a Realizar	—		De Aviso Prévio	4.872.016,30	
Outros valores	156.009,10	30.734.998,60		33.240.370,30	
C — IMOBILIZADO			**Outras Responsabilidades:**		
Móveis e Utensílios	154.289,60		Dividendos a pagar	750.000,00	33.990.370,30
Material de Expediente	52.627,60	206.917,20			
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—		Contas de Resultados		266.230,80
Impostos	—				
Desp. gerais e outras contas	—	—	I — C/DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dep. de valores em garantia	908.327,70	
Valores caucionados	908.327,70		Dep. de títulos à cobrança do		
Títulos a receber de c/alheia	4.146.327,30		[illegible]	4.146.327,30	
Outras Contas	50.000,00	5.104.655,00	Outras contas	50.000,00	5.104.655,00
	Cr$	46.318.670,80		Cr$	46.318.670,80

Joinvile, 31 de Dezembro de 1960. — CASA BANCÁRIA GERMANO STEIN S. A. — **Germano Stein Jr.,** Diretor-Gerente. — **Roberto Stein,** Diretor-Gerente. — **Carlos Müller,** Técnico em Contabilidade — Reg. C.R.C. — S.C. — n.º 0328.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO AUTOCASTRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.814 DE 16 DE NOVEMBRO DE 1937
RUA DOS INVÁLIDOS, 123 — TELEFONE: 42-4040 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA		
Em moeda corrente	582.093,10	
Em dep. no Banco do Brasil	228.598,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	101.000,00	911.691,70
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.400.802,90	
Empréstimos hipotecários	413.560,70	
Títulos Descontados	9.143.783,70	
Outros créditos	1.814.844,50	
Imóveis	401.250,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 31.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da S. M. C.	20.080,00	
Apólices e obrigações federais	500,00	
Ações e Debêntures	15.000,00	16.209.821,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	73.180,00	
Material de expediente	40.039,00	113.219,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	106.223,60	
Impostos	36.195,70	
Desp. gerais e outras contas	718.584,80	861.004,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	20.000,00	
Valores em custódia	1.720.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	219.190,00	
Outras contas	20.080,00	1.979.270,00
	Cr$	20.075.006,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	248.881,30	
Fundo de previsão	514.585,90	
Outras reservas	30.000,00	10.793.467,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	1.672.428,10	
em C/C populares	204.236,50	
em C/C sem juros	527.489,90	
em C/C de aviso	30.000,00	
Outros depósitos	276.997,90	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	760.000,00	
	3.471.152,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	998.965,00	
Ord. de pag. e outros créditos	115.364,40	
Dividendos a pagar	1.054.920,00	5.641.001,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.661.267,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.740.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	219.190,00	
Outras contas	20.080,00	1.979.270,00
	Cr$	20.075.006,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Attila Castro**, Diretor-Presidente. — **José Feliszola Zucarino**, Diretor-Secretário. — **Amadeu Feliszola Zucarino**, Contador. — Reg. n.º 7.113.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA IRMÃOS MALZONI S. A.

MATÃO — Estado de São Paulo — Carta Patente n.º 1.629, de 14/8/1950

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	3.214.365,50	
Em dep. no Banco do Brasil	326.170,70	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.701.000,00	
Em outras espécies	16.482,00	10.258.018,20
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	24.063.772,20	
Títulos Descontados	35.231.054,40	
Correspondentes no País	2.886.267,40	
Outros créditos	5.920.421,80	
Imóveis	6.337.021,40	
Tít. e valores mobiliarios:		
Apól. e Obrigs. Fed. incl. às do valor nominal de Cr$ 330.000,00 — dep. no Bco. do Brasil à ord. da S. M. C.	307.375,00	
Apólices e Obrigs. Federais	9.115,80	
Apólices Estaduais	500,00	
Ações e Debêntures	391.644,70	
Outros valores	19.360,40	75.166.533,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	20.000,00	
Móveis e utensílios	64.383,70	
Material de expediente	—	84.383,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	32.629.152,60	
Valores em custódia	614.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	13.858.138,00	
Outrar contas	349.400,00	47.450.690,60
	Cr$	132.959.625,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	207.796,40	
Fundo de Reserva Especial	207.796,40	
Outras reservas	3.000.000,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	317.613,20	8.733.206,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	549.440,60	
em C/C sem limite	17.978.398,70	
em C/C limitadas	12.111.609,40	
em C/C populares	9.691.246,10	
em C/C sem juros	467.441,70	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	18.935.261,70	
de aviso prévio	—	
	59.723.398,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	9.105.030,40	
Ord. de pag. e outros créditos	1.374.561,00	
Dividendos a pagar	300.000,00	70.502.989,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		6.272.739,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	33.243.152,60	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	13.858.138,00	
Outras contas	349.400,00	47.450.690,60
	Cr$	132.959.625,60

Matão, 31 de Dezembro de 1960. — p. p. **Casa Bancária Irmãos Malzoni S. A.** — **Mário Gandini.** — **Mauro do Amaral Sampaio**, Contador — C. R. C. — 9.691.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S. A.

Carta Patente n.º 5.016, de 7 de Fevereiro de 1958

Capital ..... **Cr$ 80.000.000,00** —— **Reservas** ..... **Cr$ 14.424.953,60**

MANAUS — AMAZONAS — AVENIDA SETE DE SETEMBRO, N.º 867 — CAIXA POSTAL, 208

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	11.228.413,30	
Em dep. no Banco do Brasil ..	31.484.758,20	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	17.776.000,00	60.484.171,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil, S.A., à ordem da SUMOC	15.000.000,00	
Títulos Descontados	267.049.206,10	
Correspondentes no País	1.961.708,30	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	302.354,10	284.313.268,50
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	10.254.678,70	
Móveis e Utensílios	2.420.465,30	
Material de expediente	2.425.830,50	
Instalações	—	15.100.974,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	535.992,00	535.992,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	250.000,00	
Valores em custódia	29.353.000,00	
Títulos a receb. de C/Alheia ..	37.013.068,30	
Outras contas	10.000.000,00	76.616.068,30
	Cr$	437.050.474,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.393.892,10	
Outras reservas	13.031.061,50	94.424.953,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	103.316.730,30	
de Autarquias	1.716.504,30	
em C/C Sem Limite	90.725.319,10	
em C/C Limitadas	4.172.763,30	
em C/C Populares	36.269.626,90	
em C/C Sem Juros	2.486.286,10	
a prazo:		
a Prazo fixo	560.000,00	
de Aviso prévio	2.500.000,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	241.747.230,00	
Títulos redescontados	11.420.000,00	
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	3.267.517,40	
Ordens de pag. e outros créd.	86.246,80	
Dividendos a pagar	7.003.440,00	263.524.434,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.485.018,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e em custódia	29.603.000,00	
Depositantes de títulos em cobrança do País	37.013.068,30	
Outras contas	10.000.000,00	76.616.068,30
	Cr$	437.050.474,80

Manaus, 31 de Dezembro de 1960. — **Jacob Sabb**, Presidente. — **Samuel Isaac Benchimol**, Vice-Presidente. — **José Ribeiro Soares**, Diretor Superintendente. — (a) **Expedito Lamy**, Gerente. — **Oswaldo Alves da Silva**, Contador — D.E.C. — 66.147 — C.R.C.A. — 40.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCARIA DE SÃO CARLOS S. A.

Sede: SÃO CARLOS — EST. DE S. PAULO

AUTORIZADA A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 1.886 DE 25 DE OUTUBRO DE 1938)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A - DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	3.421.604,10	
Em depósito no Banco do Brasil	2.097.946,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ...	745.000,00	
Em outras espécies	26.845,90	6.291.396,10
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	710.122,30	
Títulos descontados	24.010.549,00	
Correspondentes no País	3.511.872,80	
Outros créditos	4.000,00	
Empréstimos penhor agrícola	6.000.000,00	
	34.236.544,10	
Títs. e valores mobiliários:		
Apol. e Obrigs. Fed. dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	194.011,60	
Idem, em Carteira	156.000,00	
Ações e debêntures	15.000,00	34.601.555,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	470.479,50	
Móveis e utensílios	466.036,80	936.516,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.454.827,80	
Valores em custódia	112.000,00	
Títulos a receber de c/alheia .	27.480.176,40	
Outras contas	6.444.800,00	39.491.804,20
	Cr$	81.321.272,30

PASSIVO		Cr$
F - NÃO EXIGÍVEL		
Capital ...	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	87.481,30	
Fundo de previsão	112.727,40	
Outras reservas	314.093,40	5.514.302,10
G - EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	14.451.539,70	
em C/C populares	4.298.386,90	
em C/C sem juros	620.842,70	
	19.370.769,30	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	11.549.231,70	
	30.920.001,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	3.628.012,60	
Ord. de pag. e out. créditos ..	682.789,50	
Dividendos a pagar	600.000,00	35.830.803,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		484.362,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	5.566.827,80	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	27.480.176,40	
Outras contas	6.444.800,00	39.491.804,20
	Cr$	81.321.272,30

São Carlos, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Samuel V. de Oliveira**, Diretor-Presidente. — **José Soares de Camargo Filho**, Diretor-Superintendente. — **Leôncio Zambel**, Diretor-Gerente. — **Lourenço Paulella**, Contador — Reg. no C.R.C. — 9.664.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO UNIÃO S. A.

Carta Patente n.º 1585 de 8 de Outubro de 1937

Telegrama "UNIBANCO" — Códigos: Particular e Mascote 2.ª Ed.

RUA FLORIANO PEIXOTO (Palácio do Comércio) — FORTALEZA — CEARA — BRASIL

CAPITAL ..... Cr$ 8.000.000,00 —— RESERVAS ..... Cr$ 7.771.510,60

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	12.854.865,50		Capital	8.000.000,00	
Em dep. no B. do Brasil	30.587.061,30		Fundo de Reserva Legal	723.985,60	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	28.166.000,00	72.607.926,80	Fundo de Previsão	5.141.766,30	
B — REALIZÁVEL			Outras Reservas	1.905.858,70	15.771.510,60
Emp. em C/Corrente	25.545.978,70		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos hipotecários	300.000,00		**Depósitos: A vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	293.784.117,10		Em C/C Sem Limite	150.884.789,60	
Correspondentes no País	37.663.013,70		Em C/C Limitadas	69.852.171,20	
Imóveis e sede própria ...	3.281.840,40		Em C/C Populares	84.574.945,70	
Outros créditos	6.266.757,90		Outros depósitos	—	
	365.840.711,80			305.311.906,50	
Tít. a Valores Mobiliários:			**A Prazo de Diversos:**		
Apólices e Obrig. Federais, dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	4.031.308,00		A Prazo Fixo	31.714.927,10	
Apólices e Obrig. Federais ..	25.000,00			337.026.833,60	
Ações e Debêntures	5.000,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros valores	317.811,40	371.219.823,20	**Obrigações Diversas**	46.882.500,00	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País ...	18.937.929,50	
Móveis e Utensílios	4.358.774,32		Ord. de Pag. e outros créditos	24.219.297,90	
Material de Expediente	1.707.052,89		Dividendos a Pagar	101.520,00	427.168.081,00
Imóveis	372.404,20	6.438.231,20	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de Resultados		28.615.197,40
Juros e Descontos	9.400.861,70		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	2.159.409,40		Depositantes de val. em garantia e em custódia	14.409.364,90	
Desp. gerais e outras contas ..	9.728.536,60	21.288.807,70	Dep. de Títulos em Cobrança:		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			No País	49.559.692,50	
Valores em Garantia	14.409.364,90		Outras Contas	40.283.892,60	104.252.950,00
Tít. a Rec. de C/Alheia	49.559.692,50				
Outras Contas	40.283.892,60	104.252.950,00			
Total do Ativo	Cr$	575.807.739,00	Total do Passivo	Cr$	575.807.739,00

Fortaleza, 6 de Dezembro de 1960. — (a) **Luiz Vieira**, Presidente. — **Mario Camara Vieira**, Vice-Presidente. — **José Pontes de Oliveira**, Gerente. — **Tibúrcio Cavalcanti**, Diretor. — **José Teófilo Gurgel**, Diretor. — **Roderico Costa**, Contador — C.R.C. — n. 396.

CASA BANCÁRIA ALMEIDA LTDA.

Pedra Azul, ex-Fortaleza —— Estado de Minas Gerais

CARTA PATENTE N.º 1.089 DE 17 DE NOVEMBRO DE 1948

CAPITAL ..... Cr$ 1.500.000,00 —— RESERVAS ..... Cr$ 449.193,10

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	388.609,80		Capital	1.500.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	550.006,00		Fundo de reserva legal	319.920,00	
Em dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C.	605.000,00	1.543.615,80	Fundo de previsão	87.383,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	41.890,10	1.949.193,10
Títulos descontados	5.525.440,00		G — EXIGÍVEL		
Correspondentes no País	56.942,90		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Outros créditos	65.671,70		de Poderes Públicos	—	
	5.648.054,60		em C/C limitadas	894.035,20	
Imóveis	476.317,80		em C/C populares	4.124.326,20	
Títs. e valores mobiliários:			em C/C sem juros	363,60	
Ap. e Obrig. Federais (Obrig. de Guerra) em dep. no Bco. do Brasil à ordem da S.M.C., inclusive as do val. nom. de Cr$ 26.800,00	23.010,00		**A prazo: — de diversos:**		
Apólices Estaduais	1.000,00		a prazo fixo	31.439,30	
Ações e debêntures	100.000,00			5.050.164,30	
Outros valores	34.098,80	6.282.481,20	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	174.391,60	
Edifícios de uso do Banco	70.000,00		Correspondentes no País	615.091,20	
Móveis e utensílios	107.826,00		Dividendos a pagar	80.000,00	5.919.647,10
Material de expediente	19.787,10	197.613,10	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados		324.406,60
Juros e descontos	74,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	34.647,90		Deposit. de valores em garantia e em custódia	—	
Desp. gerais e outras contas ..	134.814,80	169.536,70	Deposit. de títs. em cobrança:		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			do País	2.325.132,70	
Valores em custódia	—		Outras contas	26.800,00	2.351.932,70
Títulos a receber de c/alheia ..	2.325.132,70				
Outras contas	26.800,00	2.351.932,70			
	Cr$	10.545.179,50		Cr$	10.545.179,50

Pedra Azul (MG), 30 de Novembro de 1960. — **Aurino de Almeida**, Diretor-Superintendente. — **A. Marotta**, Téc. Cont. Reg. C.R.C. — Mg n.º 6.310.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.974, DE 10 DE MAIO DE 1939
AVENIDA MARECHAL CÂMARA, 210-B — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	548.709,00	
Em depósito no Banco do Brasil	4.651,80	
Em dep. à ordem da S. M. C.	60.000,00	611.554,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	475.412,10	
Empréstimos hipotecários	432.924.949,60	
Títulos Descontados	178.707.500,00	
Correspondentes no País	452,40	
Outros créditos	38.537.566,80	
Imóveis	8.997.065,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais incl. as do valor nom. de Cr$ 42.560.000,00 dep. à ordem da S. M. C.	2.304.740,00	
Ações e Debêntures	26.206.803,50	
Outros valores	33.000,00	688.187.490,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	118.983,30	
Material de expediente	139.754,40	
Instalações	234.715,50	493.453,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Outras contas	318.225,30	318.225,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	588.981.044,70	
Valores em custódia	25.331.863,10	
Títulos a receber de c/alheia	29.458,30	
Outras contas	11.784.866,20	626.127.232,30
	Cr$	1.315.737.955,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXÍGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.452.581,80	
Fundo de previsão	14.913.270,60	69.365.852,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	2.975.289,00	
em C/C sem limite	28.904.257,80	
em C/C limitadas	4.034.396,00	
em C/C populares	3.781.608,90	
em C/C sem juros	4.200.381,10	
Outros depósitos	—	
a prazo:		
de Autarquias	24.863.964,00	
de diversos:		
a prazo fixo	4.515.349,50	
de aviso prévio	1.409.548,00	
	74.684.794,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	147.889.000,00	
Obrigações diversas	376.582.657,40	
Correspondentes no país	416.317,30	
Ord. de pag. e outros créditos.	19.556.494,10	
Dividendos a pagar	1.115.608,00	620.244.871,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		—
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	614.312.907,80	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	29.458,30	
Outras contas	11.784.866,20	626.127.232,30
	Cr$	1.315.737.955,80

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1961. — **Osmar Radler de Aquino**, Presidente em exercício. — **René Ramon Porto**, Diretor. — **Xavier Barreto Gaspar**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. sob o n. 1.879.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO RIBEIRO CARVALHO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.932, DE 7/6/55

Rua 15 de Novembro, 96 — (Sede própria) — Telefone: 2-7802 — Caixa postal 225 SANTOS — Est. de São Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — MATRIZ E AGÊNCIA DO CUBATÃO

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	8.733.578,80	
Em dep. no Banco do Brasil	40.051.328,40	
Em dep. à ordem da S. M. C.	27.337.567,50	76.122.474,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.160.395,50	
Empréstimos Hipotecários	3.420.000,00	
Títulos Descontados	223.355.050,20	
Letras a receber de c/própria	97.400,00	
Agências no País	13.109.270,10	
Correspondentes no país	907.519,70	
Outros créditos	21.771.016,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apól. e Obrig Federais: incl. as do valor nominal de Cr$ 8.138.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ord. da S. M. C.	6.666.310,00	
Outros valores	1.108.893,60	274.595.855,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.236.583,00	
Móveis e utensílios	4.354.285,30	
Material de expediente	359.127,90	
Instalações	89.920,00	7.039.916,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e desc. s/ empr. passivos	—	
Juros s/outras exigib. no País	—	
Impostos	—	
Despesas Gerais	275.643,60	
Outras contas	584.849,60	860.498,20
Imóveis em Construção Edif. Vicente de Carvalho		58.061.106,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	141.887.824,60	
Valores em custódia	5.040.250,00	
Títulos a receber de c/alheia	43.522.768,10	
Outras contas	44.883.634,60	235.334.477,30
	Cr$	652.014.328,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.945.771,30	
Fundo de amort. do ativo fixo	757.109,90	
Outras reservas	6.986.784,30	34.689.665,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Governos Municipais	3.903.744,20	
de Autarquias	187.448,70	
em C/C sem limite	177.567.011,50	
em C/C limitada	4.344.330,30	
em C/C populares	64.018.378,00	
em C/C sem juros	15.774.159,20	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	38.519.841,60	
de aviso prévio	35.598,10	
	304.350.511,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (exclusivamente financiamento de café)	30.092.353,20	
Outros créditos	5.149.415,60	
Vendas contratadas — menos amortizações recebidas	16.003.520,00	
Agências no País	11.564.077,80	
Dividendos a pagar	1.500.000,00	368.659.878,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.144.797,40
Estimat. da Construção Edif.. Vicente de Carvalho		10.185.510,10
Receitas diversas amort. recebidas		—
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	146.928.074,60	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	43.522.768,10	
Outras contas	44.883.634,60	235.334.477,30
	Cr$	652.014.328,50

Santos, 31 de Dezembro de 1960. — **Paulo Mesquita de Carvalho**, Diretor-Presidente. — **Dr. Daniel Ribeiro de Moraes e Silva**, Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Vicente de Carvalho Neto**, Diretor-Vice-Presidente. — **Francisco Carril Santos**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Caio Ribeiro de Moraes e Silva**, Diretor-Secretário. — **Reynaldo Negrão**, Diretor-Adjunto. — **Vilma Bechara Fonseca** — Guarda-Livros — CRC - SP. — 20.252.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO MERCANTIL SERGIPENSE S/A

Sede — ARACAJU — (Sergipe)

CAPITAL E RESERVAS: ..... Cr$ 67.650.000,00 • CARTA PATENTE N.º 411 DE 24/10/46

FILIAIS:
SALVADOR — (Bahia) — Carta patente nº 414 de 24-10-46
ESTÂNCIA — (Sergipe) — Carta patente n.º 413 de 24-10-46
ITABAIANA — (Sergipe) — Carta patente n.º 412 de 24-10-46

ESCRITÓRIOS:
LAGARTO — (Sergipe) • PENEDO — (Alagoas) • PÃO DE AÇÚCAR — (Alagoas)

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	22.032.001,80		Capital	60.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	38.149.147,70		Fundo de reserva legal	2.[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	18.625.000,00		Fundo de previsão	2.600.000,00	
Em outras espécies	7.567.766,70	86.372.916,20	Fundo de amort. do ativo fixo .	2.316.400,00	67.650.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL — DEPÓSITOS		
Ser. de T. Nac. à/o da SUMOC	10.000.000,00		à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente ..	39.500.133,60		do Poderes Públicos	3.310.511,40	
Empréstimos hipotecários	3.404.574,90		de Autarquias	[illegible]00,70	
Letras Descontadas	22[illegible]		em C/C Sem Limite	102.979.[illegible]38,30	
Agências do País	[illegible]		em C/C Limitadas	24.475.683,60	
Correspondentes no País	6.364.200,60		em C/C populares	81.797.173,00	
Capital a realizar	4.785.000,00		em C/C Sem Juros	3.176.276,60	
Outros créditos	64.640.997,20		em C/C de Aviso	335.286,00	
Imóveis	25.016.117,60		Outros depósitos	493.177,10	
Títulos e valores mobiliários:			a prazo: de diversos:		
Apólices e obrigações Federais	147.280,00		a prazo fixo	46.563.186,70	
Apólices Estaduais	447.810,00		de aviso prévio	808,70	
Apólices Municipais	9.229.400,00		Outras Responsabilidades:		
Acões e debentures	107.500,00			263.132.299,10	
Outros valores	787.911,40	436.916.681,20	Financiamento cacau e fumo	28.298.000,00	
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	98.995.518,30	
Edifício de uso do Banco	10.650.000,00		Agências no País	47.221.664,40	
Móveis e Utensílios	1.829.139,20		Correspondentes no País	5.[illegible]1.100,20	
Material de expediente	[illegible]		Ordens de pag. e out. créditos	15.[illegible]	
Instalações	1.000.000,00	14.455.431,70	Dividendos a Pagar	533.0[illegible]	459.[illegible]8,10
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	12.[illegible]		Contas de resultados		56.668.395,50
Impostos	[illegible]		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. Gerais e Outras contas..	22.[illegible]	44.839.264,50	Depositantes de valores em garantia e em custódia	40.337.793,70	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de títulos em cobrança:		
Valores em garantia	28.[illegible]		do País	40.[illegible]18,50	
Valores em custódia	11.[illegible]		Outras contas	75.[illegible]	155.523.545,10
Títulos a receber de C/Alheia	40.[illegible]				
Outras contas	75.[illegible]	155.523.545,10			
	Cr$	738.108.818,70		Cr$	738.[illegible]

Orlando Gomes dos Santos, Diretor-Superintendente. — **Edgard Agnelo Pereira, José Alfredo Linhares, Manoel José Ferreira e Moreira e Dr. Milton Nunes Tavares,** Diretores. — **Odon Figueiredo Porto,** Contador.

CASA BANCÁRIA SEABRA SANTOS S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.474, DE 15 DE ABRIL DE 1937 — — RUA VISC. INHAÚMA, 81 — TEL.: [illegible] — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	600.827,30		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	4.726.807,50		Fundo de reserva legal	131.[illegible]7,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.353.000,00	6.680.634,80	Fundo de Previsão	20.[illegible]0,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	417.881,40	5.578.849,50
Empréstimos em C/Corrente ..	586.960,00		G — EXIGÍVEL		
Letras descontadas	11.447.250,00		em C/C sem limite	7.358.593,40	
Correspondentes no País	6.623,10		em C/C limitadas	4.741.137,20	
Outros créditos	2.712.950,00			12.097.730,60	
Imóveis	69.436,00		Outros depósitos — sem juros	3.213.691,80	
Tít. e valores mobiliários:			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as de valor nom. de Cr$ 165.000,00, dep. no Bco. do Brasil S/A à ordem da SUMOC	132.000,00		Ordens de pagamento e outros créditos	188.026,40	
em carteira	3.300,00		Dividendos a pagar	502.064,30	15.981.513,10
Apólices Estaduais	3.465,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Outros valores	26.672,30	14.988.656,40	Contas de resultados		212.581,80
C — IMOBILIZADO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Móveis e utensílios		103.653,20	Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.604.[illegible]00,00	
D — RESULT. PENDENTES			Depósit. de tits. em cobrança:		
Juros e descontos	—		do País	9.802.870,00	
Impostos	—		Outras contas	165.000,00	12.572.579,90
Desp. gerais e outras contas ..	—				
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	850.000,00				
Valores em custódia	1.754.[illegible]00,00				
Títulos a receber de c/alheia..	9.802.870,00				
Outras contas	165.000,00	12.572.579,90			
	Cr$	34.345.524,30		Cr$	34.345.524,30

Dr. Benjamim Maier, Diretor-Gerente. — **Dr. Ruy Braga Ullmann,** Diretor-Tesoureiro. — **Vicente dos Reis Bueno,** Téc. Cont. — Reg. C. B. C. — GB. — 11.445.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S. A.

Matriz: — RUA BOA VISTA, 228 — SÃO PAULO — Agência: — RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 — SANTOS

Agência Urbana: RUA 7 DE ABRIL, 167

CARTA PATENTE N.º 2.188 — EXPEDIDA EM 11/12/1939

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	31.016.078,60	
Em depósito no Banco do Brasil	197.466.873,50	
Em dep. à ordem da SUMOC.	94.630.000,00	
Em outras espécies	3.747.105,00	326.860.057,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S.A. à ordem da SUMOC	53.490.000,00	
Empréstimos em c/corrente	212.603.560,20	
Títulos Descontados	1.018.161.174,00	
Agências no País	137.613.416,60	
Correspondentes no País	5.362.664,10	
Correspondentes no Exterior	131.631.166,30	
Outros val. em moeda estrang.	5.526.705,50	
Outros créditos	71.068.323,80	
Imóveis	5.525.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive ao do valor nominal de Cr$ 4.250.000,00 dep. no Bco. do Brasil, à ordem da SUMOC, e Cr$ 1.000.000,00, na Recebedoria Federal, conforme Dec.-Lei n. 9.602	4.130.942,30	
Apólices Estaduais	3.096,00	
Ações e debêntures	3.000.000,00	
Outros valores	15.396.599,80	1.663.422.651,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	7.500.000,00	
Móveis e Utensílios	18.554.112,80	
Material de expediente	—	
Instalações	3.131.067,70	29.185.180,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	715.587.514,70	
Valores em custódia	336.291.393,10	
Títulos a receber de c/alheia	1.034.578.352,30	
Outras contas	825.566.864,00	2.912.024.124,10
	Cr$	4.931.492.013,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	30.000.000,00	
Fundo de previsão	10.000.000,00	
Outras reservas	65.000.000,00	255.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	2.190.325,10	
em C/C sem limite	824.659.960,70	
em C/C populares	95.715.087,60	
em C/C sem juros	41.241.959,20	
em C/C de aviso	13.817.752,10	
Outros depósitos	86.267.464,10	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	73.321.956,60	
de aviso prévio	65.183.370,20	
	1.202.397.875,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (Operações de Café)	96.652.425,30	
Agências no País	139.659.945,80	
Correspondentes no país	28.717.463,30	
Correspondentes no Exterior	45.307.835,20	
Ord. de pag. e outros créditos.	210.219.046,40	
Dividendos a pagar	9.000.000,00	1.731.954.591,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		32.513.297,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.051.878.907,80	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	1.030.554.982,80	
do Exterior	4.023.369,50	
Outras contas	825.566.864,00	2.912.024.124,10
	Cr$	4.931.492.013,30

São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — a) **Pedro Conde,** Diretor-Superintendente. — (a) **Dr. Arlindo Conde,** Diretor-Tesoureiro. — (a) **Dr. Antônio Grisi,** Diretor-Secretário. — (a) **Adamo Recchioni,** Gerente-Geral. — (a) **J. Saraiva,** Chefe da Contabilidade — Técnico Contabil. — Reg. C. R. C. — SP. — 1.820.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

SAMPAIO MOREIRA, FILHO & CIA.

SEÇÃO BANCÁRIA

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 29 - 4.º andar — SÃO PAULO — Carta Patente n.º 2516, de 5/9/41

Caixa Postal, 70 — Fones: 32-7633, 32-1155

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	744,40	
Em dep. no Banco do Brasil	30.544,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	100.743,60	132.032,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	391.731,70	
Títulos descontados	2.662.413,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	25.099,50	
Apólices municipais	21.000,00	3.100.244,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	22.480,00	
Instalações	32.736,00	55.216,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
	Cr$	3.287.492,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de reserva legal	629.411,30	1.129.411,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ordens de pag. e outros créditos	491.122,60	491.122,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.666.959,00
	Cr$	3.287.492,90

p. **Sampaio Moreira, Filho & Cia. Seção Bancária.** — **José Lancha,** Contador: **José Lancha** — C. R. C. — 10.419 e D. E. C. — 8.645.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO RIACHUELO S. A.

RUA DO TESOURO, 39 — SÃO PAULO

End. Telegr.: BÉERRE — Caixa Postal, 772

CARTA PAT. N.º 3.971, DE 29 DE AGÔSTO DE 1955 — TELEFONE: 37-2546 — (Rêde Interna)

CAPITAL ..... Cr$ 50.000.000,00 RESERVAS ..... Cr$ 5.500.000,00

LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS ..... Cr$ 18.425,70

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moéda corrente	9.526.119,50		Capital	50.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	23.188.245,00		Fundo de reserva legal	1.360.[illegible]	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.640.500,00		Fundo de previsão	2.565.310,00	
Em outras espécies	—	49.354.864,50	Outras reservas	1.551.869,10	55.500.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
			Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Letras do Tesouro Nacional ..	4.800.000,00		de Poderes Públicos	262.368,40	
Empréstimos em c/corrente ..	9.362.[illegible]		em C/C sem limite	273.[illegible]	
Títulos Descontados	250.500.[illegible]		em C/C Populares	6.[illegible]	
Correspondentes no País	181.344,70		em C/C Sem Juros	2.700.000,00	
Outros créditos	6.430.897,30		Outros depósitos	2.457.099,10	
Imóveis	31.139.011,60			295.630.234,20	
Títs. e valores mobiliários:			à prazo:		
Apólices e Obrig. de Guerra Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 11.725.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. a ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	9.422.676,90		de Diversos:		
			Prazo Fixo	15.382.735,00	
			Aviso Prévio	500.000,00	
Apólices Estaduais	—			311.512.969,20	
Ações e Debêntures	15.034.447,28		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros valores	1.140.[illegible]	327.059.373,60	Títulos redescontados	27.817.612,10	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	196.191,70	
Edifício de uso do Banco	23.917.087,40		Ordens de pagamento e outros créditos	8.639.104,10	
Móveis e Utensílios	7.160.794,40		Fundo de resgate de Partes		
Material de expediente	[illegible]		Beneficiárias	2.[illegible]	
Instalações	1.919.639,50	33.294.399,60	Dividendos a pagar	1.400.100,00	240.[illegible]
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—		Contas de resultados	.....	5.434.437,60
Impostos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e outras contas..	128.673,00	128.673,00	Depositantes de valores em garantia e em custódia	203.645.137,00	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Dep. de títs. em cobrança:		
Valores em garantia	41.034.100,00		do País	68.874.635,20	
Valores em custódia	162.611.037,00		Outras contas	44.863.568,40	317.383.340,60
Títulos a receber de C/Alheia	68.874.635,20				
Outras contas	44.863.568,40	317.383.340,60			
	Cr$	728.120.651,30		Cr$	728.120.651,30

S. P. e O. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — a) **Dr. Henrique Olavo Costa.** — a) **Dr. Adhemar Prado Rizzo.** — a) **Oddone Fausto Alcida.** Diretores. — a) **Nelson da Silva.** Contador — C. R. C. — S. P. — n.º 14.799.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA ARCEMIRO BARBI S. A.

CARTA PATENTE N.º 2320, DE 12 DE AGOSTO DE 1940

RUA BOA VISTA, 76 — 2.º ANDAR

SALA 214 — TELEFONE: 33-5215 CAIXA POSTAL, 1708 — S. PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	3.963.500,10		Capital	12.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	640.824,80		Fundo de Reserva legal	333.300,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.432.000,00	6.436.324,90	Outras reservas	82.972,20	12.416.272,20
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional . .	1.000.000,00		Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	33.692.844,70		em C/C sem limite	11.168.395,90	
Capital a Realizar	—		em C/C populares	942.038,60	
Outros Valores	125.156,50	34.818.001,20	em C/C sem juros	12.701.209,60	
C — IMOBILIZADO				24.811.644,10	
Móveis e Utensílios	165.776,90		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Instalações	56.478,40	222.255,30	Títulos redescontados	3.616.007,10	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a Pagar	600.000,00	29.027.651,20
Juros e descontos	—		H — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—		Contas de resultados	.....	32.658,00
Despesas gerais	—	—	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE. COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em gar. e em custódia	11.295.551,00	
Valores em garantia	11.295.551,00		Depositantes de títulos em cob. do País	9.891.190,50	
Títulos a receber de c/alheia.	9.891.190,50		Outras contas	100.000,00	21.286.741,50
Outras contas	100.000,00	21.286.741,50			
	Cr$	62.763.322,90		Cr$	62.763.322,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Arcemiro Barbi**, Diretor. — **Ruderico Guimarães Rosas**, Diretor. — **José Gelenczir**, Contador — C.R.C. n.º 17.937.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A.

FUNDADO EM 1928

RUA MÉXICO, N.º 45-A — **CARTA PATENTE N.º 675, DE 21/8/1928** — **RIO DE JANEIRO**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	2.602.058,10	
Em dep. no Banco do Brasil..	17.184.699,40	
Em dep. à ordem da S. M. C. ..	7.016.000,00	
Em outras espécies	3.386.845,80	30.189.603,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	5.800.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	959.934,80	
Empréstimos hipotecários	1.728.647,20	
Títulos Descontados	62.425.494,90	
Letras a receber de c/ própria	184.000,00	
Correspondentes no País	992.889,40	
Outros créditos	5.365.458,20	
Imóveis	7.674.461,70	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações federais incl. as do valor nom. de Cr$ 200.000,00 dep. à ordem co do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	433.470,00	
Outros valores	85.697,50	85.650.053,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	8.190.000,00	
Móveis e utensílios	847.634,60	
Material de expediente	203.217,60	
Instalações	1.491.698,80	10.732.551,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.514.985,00	
Valores em custódia	382.600,00	
Títulos a receber de c/alheia	24.538.288,60	
Outras contas	13.601.146,70	44.037.020,30
	Cr$	170.609.228,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	240.547,50	
Outras reservas	890.429,40	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	109.228,50	
em C/C sem limite	39.698.092,40	
em C/C limitadas	57.744.245,20	
em C/C sem juros	23.352,50	
em C/C de aviso	1.963.544,00	
Outros depósitos	—	
	99.538.462,60	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	7.389.677,10	
de aviso prévio	1.299.198,00	
	108.227.337,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	516.641,00	
Correspondentes no País	27.308,40	
Ordens de pag. e outros créditos	293.631,50	109.064.918,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.376.312,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	5.897.585,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País.	24.538.288,60	
Outras contas	13.601.146,70	44.037.020,30
	Cr$	170.609.228,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Rômulo Peçanha Federici**, Diretor-Presidente. — **Izocler Carvalho de Rezende**, Diretor-Vice-Presidente. — **Natal Pozzato**, Diretor-Gerente. — **Praxedes Pereira Barbosa Filho**, Contador — C.R.C. — GB. — 3.774.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DO PAÍS S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.849, DE 29/8/1938 — **RUA DO CARMO, 64**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	1.637.051,70	
Em dep. no Banco do Brasil..	12.567.920,30	
Em dep. à ordem da S. M. C. ..	5.575.000,00	19.779.972,00
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente ..	—	
Títulos Descontados	70.307.108,40	
Letras a receber de c/própria	—	
Outros créditos	5.215.722,70	
Imóveis	3.435.090,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais incl. as do valor nom. de Cr$ 2.600.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	2.176.393,00	
Outros valores	119.470,10	81.253.785,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	4.701.627,20	
Móveis e Utensílios	441.225,30	
Material de expediente	19.783,00	
Instalações	789.758,30	5.952.393,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e Outras Contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	2.000.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.379.622,00	
Outras contas	2.816.800,00	7.196.422,00
	Cr$	114.182.572,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	608.400,00	
Fundo de previsão	3.500.000,00	
Outras reservas	1.367.040,00	25.475.440,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	47.186.026,70	
em C/C limitadas	3.814.774,90	
em C/C sem juros	217.558,60	
Outros depósitos	80.000,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	12.910.191,30	
	64.208.551,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	13.140.485,00	
Ord. de pag. e outros créditos	148.367,50	77.497.404,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		4.013.306,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	2.000.000,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	2.379.622,00	
Outras contas	2.816.800,00	7.196.422,00
	Cr$	114.182.572,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO DO PAÍS S. A. — **Augusto V. Corsino**, Presidente. — **Jayme Martins Sampaio**, Contador — CRC — GB — 15.569.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO MAGALHÃES FRANCO S/A.

COMPRA E VENDE CAMBIO, SACANDO SÔBRE TÔDAS AS PARTES DO MUNDO

Faz tôdas as operações do ramo bancário

CAPITAL ..... Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 23.717.362,70

CARTAS PATENTES NS. 1.201 (MATRIZ) E 1.202 (FILIAL), DE 16-2-1949

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO			PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	13.781.660,30		Capital	30.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	36.820.509,00		Fundo de reserva legal	1.017.015,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	31.905.640,10		Fundo de previsão	488.500,00	
Em outras espécies	211.949,80	82.728.775,20	Outras reservas	22.210.850,50	53.717.362,70
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
			Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente ..	17.122.399,30		de Poderes Públicos	3.852,10	
Títulos descontados	228.001.570,90		em C/C sem limite	67.443.140,80	
Agências do País	15.406.258,00		em C/C limitadas	189.443.307,80	
Correspondentes no País	8.557.953,60		em C/C populares	3.376.291,10	
Correspondentes no Exterior ..	14,30		em C/C sem juros	2.468.296,80	
Outros Créditos	2.667.137,10		em C/C de aviso	452.968,60	
Imóveis	14.009.000,00		Outros depósitos	1.351.312,40	
Tít. e valores mobiliários:			a prazo: de diversos:		
Apólices e Obrigs. Federais ..	450.357,60		a prazo fixo	30.489.477,30	
Apólices Estaduais	—		de aviso prévio	113.440,50	
Ações e debêntures	112.350,00	286.327.040,80		295.102.087,30	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	15.285.000,00		Agências no País	17.434.536,20	
Móveis e utensílios	2.306.625,20		Correspondentes no País	15.939.524,10	
Material de expediente	1.319.588,30	18.911.213,50	Correspondentes no Exterior ..	296,00	
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos.	695.130,00	329.171.504,60
Juros e descontos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	—		Contas de resultados		5.078.162,30
Desp. gerais e outras contas ..	—	—	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e custódia	79.776.290,00	
Valores em garantia	51.045.182,90		Depósitos em cobrança:		
Valores em custódia	28.731.107,10		do País	70.215.507,80	
Títulos a receber de c/alheia .	70.215.507,80		Outras contas	332.854,80	150.324.652,60
Outras contas	332.854,80	150.324.652,60			
	Cr$	538.291.682,10		Cr$	538.291.682,10

Recife, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Magalhães Franco S. A.** — **Eduardo Maia Franco,** Diretor-Presidente. — **Manuel Gomes Soares,** Diretor-Gerente. — **Dr. Eduardo Vasconcelos Franco,** Diretor-Secretário. — **Luiz Cabral de Vasconcelos Filho,** Contador — Reg. no DEC — 50.201 e CRC — PE 171.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA

CARTA PATENTE N.º 5.528 EM 11/8/1959

RUA DA ALFANDEGA N.º 19 — ESTADO DA GUANABARA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO			PASSIVO		
		Cr$			Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	109.797.039,50	110.293.533,10
Em moeda corrente	6.845.587,20		Outras reservas	496.493,60	
Em dep. no Banco do Brasil ..	28.965.700,60				
Em dep. à ordem da SUMOC ..	9.547.000,00	45.358.287,80	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			**Depósitos:**		
Empréstimos em C/Corrente ..	8.912.083,50		**à vista e a curto prazo:**		
Títulos descontados	96.545.381,20				
Correspondentes no País	2.959.990,20		de Poderes Públicos	30.062,10	
Correspondentes no Exterior ..	3.704.080,40		em C/C Sem Limite	51.118.526,10	
Outros Créditos	878.384,00		em C/C Populares	1.377.086,70	
	112.999.919,30		em C/C Sem Juros	2.051.942,90	
Títs. e Valores Mobiliários:				54.577.617,80	
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.000.000,00 do Tesouro Nacional — ref. Dec.-Lei 9.602, de 16-8-1946	730.000,00	113.729.919,30	**Outras Responsabilidades**		
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	35.766,40	
Móveis e Utensílios	4.814.935,90		Agências no Exterior	5.167.400,00	
Material de expediente	1.052.212,30		Correspondentes no Exterior ..	2.256.366,90	
Instalações	150.000,00	6.017.148,20	Ord. de pag. e outros créditos	75.030.482,10	137.067.633,20
D — RESULTADOS PENDENTES					
Despesas de instalação	618.284,40		H — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—		Contas de resultados		1.104.381,00
Desp. Gerais e Outras Contas	82.742.390,80	83.360.675,20			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	12.944.846,60		Depositantes de valores em garantia e em custódia	12.944.846,60	
Valores em custódia	13,00		Dep. de títulos em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia ..	11.432.592,60		do País	10.285.534,20	
Outras contas	1.000.000,00	25.377.452,20	do Exterior	1.227.058,40	
			Outras contas	1.000.000,00	25.377.452,20
	Cr$	273.843.482,70		Cr$	273.843.482,70

BANCO DE LA NACION ARGENTINA. — Juan Carlos Recalde, Gerente Interino. — Miguel Ribeiro do Nascimento. — José Marinho Jatobá, Téc. em Cont. — CRC — GB — 17.207.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.

CARTA PATENTE N.º 3043, DE 15/9/1943

Matriz: RUA SENADOR QUEIROZ, 667 — 11.º ANDAR — SÃO PAULO

CAPITAL ..... Cr$ 55.000.000,00 — — **RESERVAS** ..... Cr$ 77.821.712,50

Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"

DIRETORIA: — Gladston Jafet, Diretor-Presidente. — Carlos Jafet, Diretor-Administrativo.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	102.405,10	
Em dep. no Banco do Brasil ..	8.499.564,20	8.601.969,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	122.452.209,20	
Empréstimos hipotecários	2.000.000,00	
Títulos descontados	160.000.000,00	
Letras a rec. de c/própria	3.093.304,00	
Agência no País	24.001,10	
Correspondentes no País	112.466,00	
Diversos	16.326.587,60	
Imóveis compromissados	664.989.956,60	
	968.998.524,60	
Imóveis	563.504.692,20	
Títs. e valores mobiliários:		
Ações e debêntures	31.603,00	1.532.534.819,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	413.437,00	
Material de expediente	1.298.475,30	
Instalações	—	1.711.912,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	209.063.404,10	209.063.404,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.553.708,50	
Valores em custódia	6.001,00	
Títulos a receber de c/alheia .	9.047.148,70	
Outras contas	15.633.440,90	27.240.299,10
	Cr$	1.779.152.404,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	55.000.000,00	
Fundo de reserva legal	7.423.053,60	
Fundo de previsão	22.789.461,70	
Fundo de amortização do Ativo Fixo	110.825,50	
Outras reservas	47.498.369,70	132.821.712,50
G — EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	1.256.662.451,80	
Agências no País	—	
Correspondentes no País	—	
Ordens de pagamento e outros créditos	335.363.215,50	
Dividendos a pagar	48.749,50	1.592.074.416,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		27.015.976,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	2.559.709,50	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	9.047.148,70	
Outras contas	15.633.440,90	27.240.299,10
	Cr$	1.779.152.404,60

São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — **Gladston Jafet**, Diretor-Presidente. — **Ary da Silveira Barreto**, Contador — C.R.C. — S.P. — n.º 29.095.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

CASA BANCARIA J. COELHO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.393 — FUNDADA EM 1900

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 43 — SANTOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	3.429.917,40	
Em dep. no Banco do Brasil ..	613.436,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.610.061,30	6.653.415,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro	1.800.000,00	
Títulos Descontados	27.757.500,00	
Correspondentes no País	—	
Correspondentes no Exterior ..	23.260,00	
Outros valores em moedas estrangeiras	589.454,00	30.170.214,00
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais .	875.900,00	
Outros valores	140.974,00	1.016.874,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	218.176,00	218.176,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	2.950.000,00	2.950.000,00
	Cr$	41.008.679,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	274.977,60	
Fundo de amortização	192.000,00	
Outras reservas	104.000,00	5.570.977,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo		
em C/C sem limite	2.600.384,70	
em C/C populares	25.562.940,40	
em C/C sem juros	1.022.585,00	29.188.910,10
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo		1.828.000,00
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	45.935,60	
Correspondentes no País	—	
Dividendos a pagar	502.200,00	548.135,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		922.656,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	2.950.000,00	2.950.000,00
	Cr$	41.008.679,30

Santos, 31 de Dezembro de 1960. — **Casa Bancária J. Coelho S. A.** — **Joaquim Branco Coelho**, Diretor-Superintendente. — **A. Xavier Alves**, Contador. — Reg. n.º 744 — C.R.C. — 11.635.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

Banco Leonidas Moreira S.A.

AGÊNCIA URBANA — R. Barão de Itapetininga, 263 — Edifício California

Fundado em 1885 — Carta Patente n.º 3.667

AGÊNCIA EM SANTOS

Séde Própria: PRAÇA PADRE MANOEL DA NÓBREGA, 28 - S. Paulo — R. do Comércio n.º 16

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo operações da Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente, ...	10.439.709,40		Capital	60.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil	63.164.030,10		Aumento de Capital	20.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC .	21.518.000,00		Fundo de Reserva Legal	1.648.125,30	
Em outras espécies	3.537.331,50	98.659.071,00	Fundo de Previsão	5.500.000,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de reserva especial	4.000.000,00	
Letras do Tes. Nac., dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	91.000.000,00		Outras reservas	2.779.835,30	93.927.960,60
Empréstimos em C/Correntes .	44.467.386,30		**G — EXIGÍVEL**		
Títulos Descontados	211.543.669,90		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Letras a receber de c/própria..	951.500,00		de Poderes Públicos	5.404.654,00	
Agências no País	10.409.094,30		**em C/C sem limite**	179.717.313,40	
Correspondentes no País	1.295.244,20		**em C/C populares**	65.892.063,50	
Créditos em liquidação	1..074.460,50		**em C/C sem juros**	3.880.539,80	
Banco do Brasil S. A. — C/ aumento de Capital	10.000.000,00		em C/C de aviso	51.654,20	
Capital a realizar	5.000.000,00		**Outros depósitos**	11.500.569,50	
Outros Créditos	3.422.616,10			266.446.794,40	
Imóveis	5.000.000,00		**A prazo: — de diversos:**		
Tít. e valores mobiliários:			**a prazo fixo**	14.168.978,50	
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 200.000,00, dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC, e de Cr$ 100.000,00, na Deleg. Fiscal, Decreto-lei n.º 3.545	260.000,00		**de aviso prévio**	4.453.545,30	
Apólices e Obrig. Federais ..	821.882,50			285.069.318,20	
Apólices Estaduais	33.500,00		**OUTRAS RESPONSABILIDADES:**		
Apólices Municipais	35.500,00		Obrigações diversas	53.274.910,80	
Ações e Debêntures	96.000,00	304.291.580,50	Agências no País	5.445.552,50	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	1.044.028,10	
Edifício de uso do Banco	34.758.580,00		Ord. de pag. e outros créditos	16.897.134,40	
Móveis e utensílios	14.993.360,20		Dividendos a pagar	3.960.866,70	365.537.366,50
Material de Expediente	1.360.931,10		**H — RESULT. PENDENTES**		
Instalações	7.654.487,10	58.769.358,40	**Contas de resultados**		3.052.305,80
D — RESULT. PENDENTES			**I — C/DE COMPENSAÇÃO**		
Juros e descontos	640.847,00		**Depositantes de valores em garantia e custódia**	120.987.960,00	
Impostos	—		**Depositantes de títulos em cobrança — do País**	114.081.986,30	
Desp. gerais e out. contas	156.776,00	797.623,00	**Outras contas**	105.954.670,00	340.924.616,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	38.156.640,00				
Valores em Custódia	82.731.320,00				
Títs. a Rec. de C/ Alheia	114.081.986,30				
Outras contas	105.954.670,00	340.924.616,30			
	Cr$	803.442.249,20		Cr$	803.442.249,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Paulo Plínio da Silva Prado**, Diretor-Presidente. — **Guy Raimond Louis**, Diretor-Superintendente. — **Eduardo Ignácio Coutinho Galvão**, Diretor-Gerente. — **Francisco Tarcísio Leite Cintra**, Diretor-Gerente. — **André Navas**, Contador — CRC - SP — 15.036.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

F. SICCHI S/A.

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

(OPERAÇÕES INICIADAS EM 23/10/54)

Rua XV de Novembro, 184 — 8.º andar — conj. 802

Fones: 33-4509 e 35-3639 — São Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.247.772,60		Capital	5.000.000,00	
Em outros Bancos	214.054,20	1.461.826,80	Fundo de reserva legal	129.943,10	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	64.159,00	5.194.103,10
Títulos descontados	3.450.675,40		G — EXIGÍVEL		
Outros valores	57.407,00	3.508.082,40	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	105.189,90	
Móveis e Utensílios	156.451,00		Letras a pagar	—	
Instalações	75.268,00	231.719,00	Ord. de pag. e outros créditos	—	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a pagar	—	105.189,90
Impostos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas ..	182.647,50	182.647,50	Contas de resultados		84.982,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títs. a receber de c/alheia ..	9.750.568,70		Dep. de tits. em cobrança: do País	9.750.568,70	
Outras contas	474.707,20	10.225.275,90	Outras contas	474.707,20	10.225.275,90
	Cr$	15.609.551,60		Cr$	15.609.551,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960 — F. SICCHI S. A. **Crédito Financiamento e Investimento.** — **Foresto Sicchi**, Diretor-Presidente. — **Mauro Alfredo Sicchi**, Diretor-Gerente. — **Amelio Vannucchi**, Contador — CRC — SP — 667.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO ESTADO DE GOIAZ S/A

OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO

Matriz: Goiânia — Est. de Goiás — Carta Patente n.º 3.927. de 4/6/55 — End. Telegráfico: "Estadobanco"

DEPARTAMENTOS: - CAMPINAS (urbana-Goiânia), ANÁPOLIS, BRASILIA, CÔRES, GOIÁS, IPAMERÍ, LUZIÂNIA, NERÓPOLIS, RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno do Estado de Goiás (Lei n.º 1.050 de 14/12/1954)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
CAIXA			Capital	50.000.000,00	
Em moeda corrente	60.640.535,00		Fundo de reserva legal	4.800.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	111.401.004,90		Fundo de previsão	900.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	36.999.000,00	209.041.539,90	Outras reservas	20.000.000,00	76.700.000,00
B — REALIZAVEL			**G — EXIGÍVEL**		
Letras do Tesouro Nacional	29.000.000,00		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente	45.629.578,50		de Poderes Públicos	30.879.807,80	
Títulos Descontados	309.302.072,00		de Autarquias	995.04,0	
Letras a receber de c/Própria	5.000.000,00		em C/C sem limite	290.197.145,70	
Agências no País	152.171.490,60		em C/C populares	170.133.111,50	
Correspondentes no País	14.061.752,10		em C/C sem juros	3.106.189,90	
Outros créditos	16.991.570,30		Outros depósitos	1.198.258,60	
Imóveis	12.694.839,80		**A prazo:**		
Tít. e valores mobiliários:			**de diversos:**		
Ap. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 39.800,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	1.037.014,80		a prazo fixo	8.440.449,60	
Apólices Estaduais	50.000.000,00	635.887.758,20	de aviso prévio	—	
C — IMOBILIZADO				524.452.157,00	
Edifícios de uso do Banco	9.928.091,40		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	12.495.006,50		Títulos redescontados	—	
Material de expediente	1.000.000,00	23.423.097,90	Cart. Crédito Agrícola	56.721.507,20	
D — RESULT. PENDENTES			Agências no País	142.268.191,40	
Juros e descontos	—		Correspondentes no País	5.508.028,30	
Impostos	—		Ord. de pag. e outros créditos	41.273.548,60	
Despesas gerais	—	—	Dividendos a pagar	6.000.000,00	770.023.445,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO			**H — RESULT. PENDENTES**		
Valores em garantia	5.210.000,00		Contas de resultados		16.188.963,30
Valores em custódia	324.202,00		**I — C/DE COMPENSAÇÃO**		
Títulos a receber de c/alheia	111.889.583,10		Depositantes de valores em garantia e em custódia	5.584.202,00	
Outras contas	207.351.270,00	324.775.055,10	Depósit. de títs. em cobrança:		
			do País	111.889.583,10	
	Cr$	1.193.087.451,10	Outras contas	207.351.270,00	324.775.055,10
				Cr$	1.193.087.451,10

Goiânia, 9 de Janeiro de 1960. — **Serafim de Carvalho**, Presidente. — **Ronan Machado Mendonça — Hélio França — Oriwaldo Borges Leão** e **Mucio Teixeira**, Diretores. — **Ruare Douglas Ferreira**, Contador — Reg. C.R.C. — Go. — n. 269.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA RAUL DE PAULA E SILVA LTDA.

FUNDADA EM 1923 — CARTA PATENTE N.º 3.827, DE 17/5/55

RUA SENADOR GOMES DA SILVA, 363 — FRUTAL — MINAS GERAIS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**NÃO — EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	4.031.044,60		Capital	1.110.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	5.536.671,50		Fundo de reserva legal	115.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	3.509.000,00		Fundo de previsão	145.000,00	
Em outras espécies	14.584,40	13.091.300,50	Fundo de amort. do ativo fixo	74.000,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	556.000,00	2.000.000,00
Empréstimos em C/Corrente	1.188.845,00		**G — EXIGÍVEL**		
Títulos Descontados	19.982.917,80		**Depositos: — à vista e a curto prazo:**		
Correspondentes no País	315.713,10		de Poderes Públicos	179.213,30	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C sem limite	23.333.692,50	
Apólices e obrigações federais	—		em C/C limitadas	1.354.109,10	
Ações e Debêntures	155.000,00		em C/C populares	7.667.076,30	
Outros valores	36.466,20	21.678.942,10	Outros depósitos	35.479,80	
			a prazo: — de diversos:		
C — IMOBILIZADO			a prazo fixo	32.569.571,00	
Edifícios de uso do Banco	310.523,90		de aviso prévio	160.096,90	
Móveis e Utensílios	124.216,30			4.577,00	
Instalações	42.720,80	477.461,00			
			Outras Responsabilidades:	32.734.244,90	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	—	
Juros e descontos	—		Ordens de pag. e outros créd.	1.213,00	
Impostos	—		Dividendos a pagar	66.800,00	32.802.057,90
Desp. gerais e outras contas	—	—	**H — RESULTADOS PENDENTES**		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		445.645,70
Valores em custódia	2,00		**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Títulos a receber de c/alheia	5.574.063,50	5.574.065,50	Dep. de val. em gar. e custódia	2,00	
			Dep. de títs. em cob.: do País	5.574.063,50	5.574.065,50
	Cr$	40.821.769,10		Cr$	40.821.769,10

Frutal, 3 de Janeiro de 1961. — **Raul de Paula e Silva, Pedro de Paula e Silva**, Gerentes. — **Raul de Paula e Silva Filho**, Técnico em Contabilidade — Reg. no CRC — MG — 7.622.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO ATLAS S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.291, DE 4/12/1953 — Fundado em 1938 — End. Telegr.: "ATLASBANK"

SEDE — SÃO PAULO — RUA DA GLÓRIA, 78

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL **Caixa:**		
Em moeda corrente	1.450.357,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	14.177.831,90	
Em dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC ..	2.540.000,00	
Em outras espécies	189.461,30	18.357.650,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	2.100.000,00	
Títulos descontados	25.435.353,50	
Correspondentes no País	258.753,00	
Outros créditos	500.000,00	
Outros valores	36.443,70	28.330.550,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	3.936.169,50	
Móveis e Utensílios	665.432,50	
Material de expediente	290.698,60	
Instalações	1.160.959,70	6.053.260,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.000.000,00	
Valores em custódia	[illegible]	
Tits. a receber de conta alheia	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	65.361.786,60
	Cr$	118.103.247,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	328.000,00	
Fundo de previsão	1.100.000,00	
Outras reservas	509.168,30	16.937.168,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	19.368.597,20	
em C/C populares	9.158.398,50	
em C/C sem juros	3.447.525,30	
Outros depósitos	—	
A prazo — de diversos:		
a prazo fixo	3.050.000,00	
Out. Responsabilidades		
	35.024.521,00	
Correspondentes no País	632,20	
Ord. de pag. e outros créditos	290.641,30	35.315.794,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		488.498,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	20.021.816,20	
Dep. de tits. em cobr. do País	25.122.623,20	
Outras contas	6.319.347,30	65.361.786,60
	Cr$	118.103.247,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO ATLAS S. A. — **Renato Grazzini, Ruy Xavier de Salles e Moacyr de Paula e Silva, Diretores. — Ênio Ferraz de Araújo, Téc. Cont — C. R. C. — 31.167 — S. P.**

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA EXCELSIOR DE SÃO PAULO S. A.

Ex-CASA BANCÁRIA VICENZOTTO & GIUDICE

CARTA PATENTE N.º 3959, DE 18/7/1955

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 110 — 1.º s/loja — salas 1 — 2 — 3 e 4 — TELEFONES: 33-5601 — 32-1098

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	83.686,90	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	5.663,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	308.000,00	397.350,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente .:.	—	
Títulos Descontados	218.920,00	
Correspondentes no País	—	
Outros créditos	18.117.600,80	
Outros valores	11.663,60	18.348.184,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	93.435,20	
Material de expediente	[illegible]	
Instalações	43.995,70	143.930,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tit. a receber de conta alheia	15.500,00	
Outras contas	548.[illegible]	[illegible]
	Cr$	19.453.263,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	58.028,60	
Outras reservas	109.627,20	2.167.655,80
G — EXIGÍVEL — Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	527.462,60	
A Prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	—	
de aviso prévio	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Ord. de pag. e outros créditos.	16.189.357,30	16.716.819,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		4.989,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depósit. p/tits. em cobrança ..	15.500,00	
Outras contas	548.[illegible]	[illegible]
	Cr$	19.453.263,10

S. Paulo — 31 de Dezembro de 1960. CASA BANCÁRIA EXCELSIOR DE SÃO PAULO S. A. — **Santo João Vicenzotto, Diretor-Presidente. — Antônio Lo Giudice, Diretor-Superintendente. — Sidney Fernandes, Contador — C. R. C. — Sp. — 1.765**

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO INTERESTADUAL DO BRASIL S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.329 — DE 15 DE FEVEREIRO DE 1954 —— Sede Provisória: LARGO DA MISERICÓRDIA, 30 — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	4.928.813,70	
Em dep. no Banco do Brasil	27.082.957,50	
Em dep. à ordem da S. M. C.	5.859.366,00	
Em outras espécies	2.637.250,00	40.508.387,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	146.752.678,10	
Títulos Descontados	293.259.287,00	
Correspondentes no País	16.962.727,60	
Outros créditos	84.211.515,20	
Imóveis	5.782.193,90	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 3.958.700,00 dep. à ordem da S.M.C.	3.189.716,00	
Ações e Debêntures	6.942.907,60	
Outros valores	3.554.434,90	560.655.461,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	26.318.220,50	
Móveis e utensílios	1.472.036,80	
Material de expediente	612.426,00	
Instalações	578.780,00	28.981.463,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	49.528.979,40	
Valores em custódia	86.508.430,00	
Títulos a receber de c/alheia	41.141.819,10	
Outras contas	482.333.813,10	659.513.041,60
	Cr$	1.289.658.353,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	6.190.000,00	
Fundo de previsão	43.185.000,00	
Outras reservas	1.463.200,00	110.843.200,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
[illegible]	[illegible]	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C limitadas	[illegible]	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
Outros depósitos	[illegible]	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	11.127.801,30	
de aviso prévio	4.983.195,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADE	[illegible]	
Títulos redescontados (incl. operações de financ. de café)	93.686.929,40	
Obrigações diversas	[illegible]	
Correspondentes no país	27.557,50	
Ord. de pag. e outros créditos	34.947.987,00	
Dividendos a pagar	3.604.800,00	517.331.835,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.970.276,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	136.037.409,40	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	41.141.819,10	
Outros contas	482.333.813,10	659.513.041,60
	Cr$	1.289.658.353,10

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **José João Abdalla,** Diretor-Presidente. — **Manoel João Abdalla,** Diretor-Vice-Presidente. — **Antônio João Abdalla,** Diretor-Superintendente. — **Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Filho,** Diretor-Gerente. — **Nicolau João Abdalla,** Diretor-Gerente. — **Caetano Castignani,** Subcontador-Interino — C. R. C. n.º 31.094 — S. P.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE MIRAÍ S/A.

—— Carta Patente n.º 3 824 de 17-5-1955 ——

MIRAÍ —— Estado de Minas Gerais

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.319.223,20	
Em dep. no B. do Brasil S/A.	2.996.123,40	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.658.000,00	
Em outras espécies	4.555,10	5.977.901,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	12.764.635,00	
Empréstimos hipotecários	50.000,00	
Títulos descontados	13.056.462,00	
Correspondentes no País	3.555.286,80	
Outros créditos	283.978,70	
Imóveis	84.715,40	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.658.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da Sup. M. Crédito	1.222.741,20	
Apólices Estaduais	125.414,10	31.143.233,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	94.230,30	
Material de expediente	35.000,00	129.230,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	8.087.500,00	
Valores em custódia	2.236.525,00	
Títs. a receber de C/Alheia	39.323.873,70	
Outras contas	2.759.926,60	52.407.825,20
	Cr$	89.658.190,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de reserva legal	666.527,40	
Outras reservas	1.268.263,50	4.434.790,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible]	
de Autarquias	1.359.066,80	
em C/C Sem Limite	4.707.858,80	
em C/C Populares	13.477.711,90	
em C/C Sem Juros	17.261,50	
Outros depósitos	—	
	20.741.654,70	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	3.252.876,60	
	23.994.531,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	3.884.859,90	
Ord. de pag. e outros créditos	835.924,60	
Dividendos a pagar	752.804,00	29.468.119,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		3.347.454,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	10.324.025,00	
Depositantes de títulos em cob. no País	[illegible]	
Outras contas	2.759.926,60	[illegible]
	Cr$	[illegible]

Miraí, 7 de Janeiro de 1961. — **Affonso Alves Pereira,** Diretor-Presidente. — **Nelson Vieira,** Diretor-Tesoureiro. — **Nelson Vieira,** Téc. em Cont. — CRC — MG — 1.249.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

"Sucessor da Casa Bancária Hygino Caleiro — Fundada em 1902"

CARTA PATENTE N.º 3.595 — CAIXA POSTAL, 16 — END. TELGR.: "HYGINO"

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 679 — FRANCA — ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1960 (Matriz e Agências de Itirapuã, Ituverava, Jardinópolis, Pedregulho, Patrocínio Paulista e São José da Bela Vista)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	15.624.845,60	
Em dep. no Banco do Brasil	13.739.252,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	15.600.000,00	
Em outras especies	129.420,30	45.091.498,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	8.790.622,70	
Empréstimos Hipotecários	99.220,00	
Títulos Descontados	67.124.959,70	
Letras a receber de c/própria	1.000.000,00	
Agências no País	21.622.934,10	
Correspondentes no País	19.303.139,30	
Outros créditos	5.229.810,00	
Imóveis	8.467.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do valor nom. de Cr$ 350.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	290.500,00	
Ações e Debêntures	203.420,00	
Outros valores	215.401,50	132.646.637,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.849.084,00	
Material de expediente	453.000,00	
Instalações	1.775.000,00	4.077.084,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	162.733,40	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	162.733,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	297.640,00	
Títulos a receber de c/alheia	10.459.870,40	
Outras contas	4.519.000,00	15.267.510,70
	Cr$	197.245.463,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	595.000,00	
Fundo de previsão	500.000,00	
Outras reservas	1.905.000,00	23.200.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	171.848,20	
em C/C sem limite	18.197.425,70	
em C/C limitadas	29.883.560,30	
em C/C populares	55.861.036,50	
em C/C sem juros	923.352,10	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	12.500.116,20	
	117.187.341,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	15.730.482,00	
Agências no País	21.770.924,10	
Correspondentes no País	1.489.000,00	
Ordens pag. e outros créditos	392.336,70	
Dividendos a pagar	1.191.300,00	157.763.383,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.015.568,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	297.640,00	
Deposit. de tits. em cobrança: do País	10.459.870,40	
Outras contas	4.519.000,00	15.267.510,70
	Cr$	197.245.463,40

Franca, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO HYGINO CALEIRO S. A. — **Manoel de Barros Loureiro F.º**, Diretor-Presidente. — **Dr. Manoel José de Carvalho**, Diretor-Superintendente. — **Caio Soares de Camargo**, Diretor-Gerente. — **Francisco Alberto Federico**, Diretor-Gerente. — **Oswaldo Caleiro**, Guarda-Livros — C.R.C. — S.P. — 7.998.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMERIQUE DU SUD S/A.

CARTA PATENTE N.º 1.578, DE 4 DE SETEMBRO DE 1927 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL. CAIXA		
Em moeda corrente	52.144,40	
Em dep. no Banco do Brasil	41.446,90	93.591,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	—	
Empréstimos em C/Corrente	—	
Títulos descontados	—	
Outros créditos	2.560.833,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Ações e Debêntures	50.471.286,00	
Outros valores	28.207,20	53.060.327,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	135.425,00	
Material de expediente	11.977,00	
Instalações	13.626,60	161.028,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	2.120.163,90	
Impostos	166.805,20	
Desp. gerais e outras contas	2.777.406,80	5.064.375,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	73.663,00	
Outras contas	743.785,30	817.448,30
	Cr$	59.196.771,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	9.000.000,00	
Aumento de capital	18.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.218.714,00	
Fundo de previsão	7.195.642,60	
Outras reservas	598.380,10	36.012.736,70
G — EXIGÍVEL. OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Letras a pagar	5.000.000,00	
Agências no Exterior	5.425.529,80	
Ord. de pag. e out. créditos	3.411.078,80	13.836.608,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		8.529.977,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	73.663,00	
Outras contas	743.785,30	817.448,30
	Cr$	59.196.771,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **D. A. Kolomitzeff**, Diretor de Agência. — **Tancredo Rosa**, Agente — **Jorge Greves da Rosa**, Técnico em Contabilidade — C.R.C. — GB. — 9.722.

BANCO DE CRÉDITO REAL DO RIO GRANDE DO SUL S/A.

PÔRTO ALEGRE — RUA SETE DE SETEMBRO N.º 1.095 — Cx. Postal, 200 — End. Teleg.: "Garantia"

CARTA PATENTE N.º 1.100, DE 25 DE AGÔSTO DE 1933 E 3.823 DE 17 DE MAIO DE 1955

Capital ..... Cr$ 30.000.000,00
Fundo de res. legal ... Cr$ 2.754.000,00
Fundo de previsão ..... Cr$ 7.500.000,00
Outras reservas ..... Cr$ 5.572.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	9.754.193,20	
Em dep. no Banco do Brasil..	21.165.462,60	
Em dep. à ordem da SUMOC..	21.984.000,00	52.923.655,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	24.593.662,20	
Empréstimos hipotecários	6.850.297,10	
Títulos Descontados	119.276.349,20	
Correspondentes no País	5.283.962,00	
Outros créditos	5.797.047,50	
Imóveis	4.806.221,00	
Tit. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 1.045.100,00 dep. no Bco. do Brasil à ord. da SUMOC	1.128.145,80	
Apólices Municipais	6.722,20	
Ações e Debentures	1.059.507,70	
Outros valores	2.055.613,40	170.857.438,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	16.567.243,20	
Móveis e utensílios	8.547.953,70	
Material de expediente	1.537.863,00	
Instalações	5.824.595,00	32.477.654,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	86.609,00	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	86.609,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	44.250.220,70	
Valores em custódia	109.824,00	
Títulos a receber de c/alheia	115.723.671,80	
Outras contas	39.705.863,60	199.789.580,10
	Cr$	456.134.937,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.754.000,00	
Fundo de previsão	7.500.000,00	
Outras reservas	5.572.000,00	45.826.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Publicos — Governos Estaduais	299.144,30	
de Autarquias	8.738,70	
em C/C sem limite	60.920.273,70	
em C/C limitadas	441.155,50	
em C/C populares	101.197.211,60	
em C/C sem juros	2.[illegible]	
em C/C de aviso	2.809.934,40	
Outros depósitos	11.607.396,30	
a prazo: de diversos:		
de aviso prévio	98.[illegible]	
	179.942.403,80	
Outras responsabilidades:		
Títulos Redescontados	12.[illegible]	
Correspondentes no país	[illegible]	
Ord. de pag. e out. créditos ..	6.524.459,90	
Dividendos a Pagar	1.[illegible]	201.222.[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		9.296.934,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de val. em gar. e em custódia	44.360.044,70	
Depositantes de títulos em cob do País	115.723.671,80	
Outras contas	39.705.863,60	199.789.580,10
	Cr$	456.134.937,90

Pôrto Alegre, 10 de Janeiro de 1961. — Diretores: **Carlos Fagundes de Mello — José Fagundes de Mello — José Ignácio da Cunha Rasgado Filho.** — Contador: **Henrique Norberto Henke** — Téc. Cont. — C.R.C. — R.S. n.º 4.845.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA BRASILEIRA DE DESCONTOS LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 169 — 1.º AND. — SALAS 110 e 111 — TELS.: 43-5781 e 43-5717 — END. TELEGR.: "EMPRÉSTIMOS"

CAIXA POSTAL, 233

CARTA PATENTE N.º 3.424, DE 22/3/1944 — Operações iniciadas em 25 de Julho de 1944

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.318.443,00	
Em dep. no Banco do Brasil..	3.011.239,50	
Em dep. à ordem da SUMOC..	2.800.000,00	
Em outras espécies	30.601,50	7.160.284,00
B — REALIZAVEL		
Títulos Descontados	31.414.476,90	
Outros créditos	3.970,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 277.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	207.[illegible]	
Outros valores	113.626,00	31.738.912,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	354.217,30	
Material de expediente	40.015,40	
Instalações	28.811,10	423.143,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.146.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.687.261,00	
Outras contas	1.277.000,00	4.110.261,00
	Cr$	43.432.601,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva	1.300.000,00	
Fundo de Previsão	1.000.000,00	
Outras reservas	164.972,60	12.464.972,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	17.351.254,70	
em C/C populares	5.876.057,40	
em C/C sem juros	93.163,90	
Outros depósitos	29.151,20	
a prazo: de diversos:	23.349.627,20	
A prazo fixo	1.510.000,00	
	24.859.627,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Ordens de pag. e out. créditos	39.772,30	
Lucros e distribuir	1.000.000,00	25.899.399,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		957.968,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de val. em garantia..	1.146.000,00	
Deposit. de tits. em cobrança do País	1.687.261,00	
Outras contas	1.277.000,00	4.110.261,00
	Cr$	43.432.601,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — CASA BANCÁRIA BRASILEIRA DE DESCONTOS LTDA. — **José Fonseca Andrade**, Gerente. — **José Onofre Sarmento**, Contador — Reg. no CRC — GB — 3.319.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

Banco Auxiliar da Produção, S/A

TRAVESSA DO OUVIDOR, 12 — BAP — Tel.: 52-2220 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 2.947, DE 12 DE JULHO DE 1943

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Moeda corrente	3.998.535,90		Capital	10.000.000,00	
Depósito no Banco do Brasil	239.419,70		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.225.500,00		Fundos de previsão	160.000,00	
Em outras espécies	—	8.463.455,60	Outras reservas	1.470.987,50	12.061.717,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional	—		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente	5.605.331,40		em C/C sem limite	38.730.622,30	
Títulos Descontados	59.1[illegible]		em C/C limitadas	1.287.721,60	
Outros créditos	5.836.258,40		em C/C populares	10.971.867,10	
Imóveis	7.200,00		em C/C sem juros	2.385.629,40	
Tít. e valores mobiliários:			Outros depósitos	1.155.852,80	
Apól. e Obrig. Fed., do valor nominal de Cr$ 4.261.000,00 dep. no B. do Brasil, à ordem da SUMOC	3.217.960,80		A prazo: — de diversos:		
Outros valores	80.000,00	73.889.448,70	a prazo fixo	10.595.428,80	
C — IMOBILIZADO			ao aviso prévio	—	
Móveis e utensílios				65.126.922,00	
	264.519,20		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Instalações	724.605,50	2.118.553,60	Títulos redescontados	1.360.000,00	
D — RESULTADOS PENDENTES	—		Obrigações diversas	89.074,30	
Juros e descontos			Dividendos a pagar	1.502.251,00	[illegible]
Impostos			H — RESULTADOS PENDENTES	—	
	—	—	Contas de resultados		[illegible]
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Ba	50.000,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	50.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	26.282.591,00		Depósit. de títs. em cobrança do País	26.282.591,00	
Outras contas	4.801.874,70	31.134.465,70	Outras contas	4.801.874,70	31.134.466,[illegible]
	Cr$	115.605.923,60		Cr$	115.605.92[illegible]

[illegible] — Corintho de Arruda Falcão, [illegible]-Presidente. — Horácio Cícero Martins Saldanha, Diretor. — Jorge Martins de Araújo, [illegible]-Superintendente. — Godofredo Freire, Diretor-Gerente. — Wilberto G. do Melo Rego, Diretor-Gerente. — [illegible] — Luiz Estevão Scneghetti, [illegible] — [illegible]

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO PAULISTANO S. A.

RUA BOA VISTA, 314 — 2.º ANDAR
End. Teleg.: SOCIMOVEIS — Caixa Postal, 3.390 — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º 3.394, DE 30/3/54
INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 17/8/1944

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	4.515.798,20		Capital	30.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	7.161.239,30		Fundo de reserva legal	6.[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.621.000,00	13.298.037,50	Fundos de previsão	[illegible]	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	152.[illegible]	40.[illegible]
Letras do Tesouro Nacional	1.400.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.376.893,10		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Empréstimos Hipotecários	459.797,10		de Poderes Públicos	[illegible]	
Títulos Descontados	20.954.878,50		em C/C sem limite	28.[illegible]	
Outros créditos	16.344.164,90		em C/C populares	15.[illegible]	
Imóveis	1.065.928,50		em C/C sem juros	[illegible]	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C de aviso	370.506,60	
Ações e Debêntures	43.765.695,00		A prazo: — de diversos:		
Apól. e Obrig. Fed. do v/nom. de Cr$ [illegible] dep. à ordem da SUMOC	1.517.280,50		a prazo fixo	5.460.000,00	
Apólices Estaduais	150,00	89.984.787,60	ao aviso prévio	6.[illegible]	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES	[illegible]	
Móveis e Utensílios	390.767,60		Obrigações diversas	1.921.[illegible]	
Material de expediente	249.281,70	640.049,30	Ordens de pagamento e outros créditos	[illegible]	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a pagar	1.500.[illegible]	60.348.[illegible]
Juros e descontos	97.081,50		H — RESULT. PENDENTES		
Despesas gerais	—	97.081,50	Contas de resultados		2.62[illegible]
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]		Depositantes de valores em garantia e em custódia	41.040.392,80	
Valores em custódia	37.730.292,80		Deposit. de títulos em cobrança do país	[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia	[illegible].412.183,10		Outras contas	[illegible]	53.418.264,[illegible]
Outras contas	5.965.688,10	53.418.264,00			
	Cr$	157.338.219,90		Cr$	157.338.21[illegible]

M. A. Xavier da Silveira, [illegible]-Presidente. — Geraldo de Camargo Vidigal, Diretor-Superintendente. — Luiz Carlos Vidigal Pontes, [illegible]-Superintendente. — Mauro Pinto e Silva, Diretor-Secretário. — Roberto Solarino, Gerente. — Vasco Dias Couto, Contador — C.R.C. — S.P. — 2.547.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO SCAVONE S/A

Carta Patente n.º 3.459 de 12/5/1954

End. Telegr.: "BANSCAVONE" — CAIXA POSTAL N.º 4.999

MATRIZ: RUA LIBERO BADARÓ, 95 — Tel.: Gerência, 36-7522 — Expediente, 35-2332 — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960. — MATRIZ E AGÊNCIAS [illegible] PAULISTA, ITAITBA, JAHNU, JUNDIAL, LOUVEIRA MORUNGABA E VALINHOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	19.202.377,70	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A. e à ordem da SUMOC	6.770.410,30	
Em outras espécies	913.053,90	26.885.841,90
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Correntes:	85.342.184,80	
Títulos Descontados	368.452.029,20	
Agências no País	105.242.161,10	
Correspondentes no País	1.084.896,20	
Outros créditos	59.980.563,70	
Imóveis	20.000,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 3.215.500,00 dep. à ordem da SUMOC	2.716.620,00	
Apólices Estaduais	10.000,00	
Outros valores	1.287.622,80	624.136.067,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.396.296,00	
Móveis e utensílios	3.936.868,00	
Material de expediente	2.507.170,80	
Instalações	3.570.679,80	12.411.014,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	36.968.577,00	
Valores em custódia	31.380.720,00	
Títs. a receber c/alheia	72.773.070,90	
Outras Contas	211.757.260,60	352.879.628,50
	Cr$	1.016.312.552,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.[illegible]	
Fundo de Previsão	10.[illegible]	
Fundo de amortização do ativo fixo	2.[illegible]	4[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	426.[illegible]	
em C/C sem Limite	124.51[illegible]	
em C/C limitadas	1.[illegible]	
em C/C Populares	9[illegible]	
em C/C sem Juros	4[illegible]	
em C/C de Aviso	[illegible]	
Outros depósitos	4.[illegible]	
a prazo: de diversos:		
a Prazo Fixo	58.[illegible]	
De Aviso Prévio	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	285.183.634,10	
Obrigações diversas	8.329.203,00	
Agências no País	97.261.606,40	
Correspondentes no País	3.256.650,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	225.730.753,30	619.761.846,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.402.042,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e custódia	68.349.207,00	
Dep. de títulos em cobrança: do País	72.773.070,90	
Outras Contas	211.757.260,60	352.879.628,50
	Cr$	1.016.312.552,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Paschoal Scavone**, Diretor-Presidente. — **Hernani Assumpção**, Diretor-Gerente. — **Armando Júlio Bisogni**, Contador — C. R. C — Sp. — 21.964.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE NICTHEROY S. A.

CARTA PATENTE N.º 4.951, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1957

CAPITAL ..... Cr$ 10.000.000,00 ● **FUNDO DE RESERVA LEGAL** .. Cr$ 442.124,00 ● **OUTRAS RESERVAS** .... Cr$ 159.899,50

Sede — RUA CORONEL GOMES MACHADO, 83 — End. Telegr. [illegible] — Telefone: [illegible] — Caixa Postal, 28 — Niterói

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.166.676,90	
Em depósito no Banco do Brasil	3.392.190,80	
Em dep. à ordem da S. M. C.	307.400,00	4.866.267,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	10.222.592,90	
Empréstimos Hipotecários	1.010.157,50	
Títulos Descontados	20.711.409,30	
Correspondentes no País	258.145,20	
Outros créditos	100.459,80	
	32.302.764,70	
Imóveis	6.146.813,50	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs Fed. incl. as de valor nominal de Cr$ 318.400,00 dep. no Banco do Brasil à ord. da SUMOC	300.316,50	
Apólices Estaduais	1.802,00	38.751.696,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	249.827,20	
Material de expediente	120.000,00	
Instalações	85.636,10	455.463,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	37.796.473,30	
Valores em custodia	72.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.320.379,40	
Outras contas	318.400,00	39.507.252,70
	Cr$	83.580.680,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	442.124,00	
Outras reservas	159.899,50	10.602.023,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.186,40	
em C/C sem limite	3.[illegible]	
em C/C limitadas	2.[illegible]	
em C/C populares	11.[illegible]	
em C/C sem juros	1.[illegible]	
Outros depósitos	639.256,90	
A prazo: — de diversos:	20.[illegible]	
a prazo fixo	1.331.752,50	
de aviso prévio	5.787.582,10	
	27.510.131,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	4.985.566,40	
Correspondentes no País	99.481,50	
Ordens de pag. e outros créditos	272.[illegible]	
Dividendos a pagar	200.000,00	33.067.273,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		404.130,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	37.868.473,30	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	1.[illegible]	
Outras contas	318.400,00	39.507.252,70
	Cr$	83.580.680,40

Niterói, 31 de Dezembro de 1960. — Pelo **Banco de Nictheroy S. A.** — Diretores: **Altevo do Valle e Silva, João Baptista Cattete e Silva** e **Moacyr Trindade Tinoco.** — **Aguinaldo Pereira de Macedo**, Contador — C. R. C. — 2.[illegible] — R. J.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

COMERCIAL E BANCÁRIA S. A.

Sede : — RUA DO ROSÁRIO N.º 142

ESTADO DA GUANABARA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa :			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.339.352,10		Capital	5.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	1.533.608,90		Fundo de reserva legal	350.366,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	850.000,00	3.722.961,00	Fundo de previsão	2.000.000,00	
			Fundo de amortização do ativo fixo	143.482,50	7.493.849,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	24.601.067,50		DEPÓSITOS		
Outros Créditos	1.762.950,00		**à vista e a curto prazo :**		
Outros Valores	127.671,10	26.491.688,60	Em C/C S/Limite	8.285.624,90	
			Em C/C Limitadas	935.306,50	
C — IMOBILIZADO			Em C/C Populares	9.797.172,00	
Móveis e Utensílios	269.329,40		Em C/C S/Juros	26.528,30	
Material de expediente	47.859,00		**a prazo : — de diversos :**		
Instalações	1.001.200,00	1.318.831,40	A prazo fixo	3.695.820,00	
			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
D — RESULT. PENDENTES				22.740.451,70	
Juros e descontos	—		Ordens de pagamento e Outros Créditos	145.844,20	
Despesas gerais	—		Dividendos a pagar	300.000,00	23.186.295,90
			II — RESULT. PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		852.886,10
Valores em garantia	1.750.000,00		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receb. de C/Alheia ..	8.385.183,20		Deptes. de valores em garantia e em custódia	1.750.000,00	
Outras contas	40.000,00	10.175.183,20	Depts. de títulos em cobrança do País	8.385.183,20	
			Outras Contas	40.000,00	10.175.183,20
	Cr$	41.708.214,20		Cr$	41.708.214,20

Demontração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$	CRÉDITO		Cr$
Despesas Gerais	672.705,70		Saldo não distribuido no exerc. anterior		16.299,00
Gastos de Material	20.572,20	693.277,90	Receita de Juros		2.099,50
Impostos		103.296,80	Descontos	1.542.454,00	
Despesas de Juros		349.054,40	Menos os do semes. seguinte	806.351,40	736.102,60
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		63.526,50			
Subtotal		1.209.155,60	Comissões Recebidas		277.760,10
Fundo de Reserva Legal		17.380,80	Outras Rendas		283.386,50
Dividendos a Pagar		300.000,00	Lucro verificado na venda de Inst. e Móveis		257.420,30
Saldo que se transporta para o exerc. seguinte ...		46.534,70			
TOTAL	Cr$	1.573.071,10	TOTAL	Cr$	1.573.071,10

Mário de Queiroz Murias, Diretor Presidente — **Theodoro Franco,** Diretor Secretário — **José Alves Nascimento,** Contador — C. R. C. — D. F. n.º 523.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRO PECUÁRIO DO PANTANAL DE MATO GROSSO

Sede — CORUMBÁ — MUNICÍPIO — CORUMBÁ — ESTADO DE MATO GROSSO

Enderêço Telegráfico : "CREDIAGRO"

REGISTRADA NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL SOB N.º 6.050

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			E — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	1.821.631,10		Capital Integralizado	11.783.000,00	
Bancos	9.894.740,10	11.716.371,20	Capital a Integralizar	1.257.000,00	
			Fundo de Reserva Legal	137.337,70	
B — REALIZÁVEL			Fundo de Desenvolvimento ...	218.475,30	
Associados c/Capital	1.257.000,00		Fundo de Educação	54.618,80	
Adiantamentos	502.975,60		Fundo de Planejamento	54.618,80	
Títulos Descontados	25.583.000,00	27.342.975,60	Fundo de depreciação s/ Móveis e Utens. e Instalações ..	190.608,50	13.695.659,10
			F — EXIGÍVEL		
C — IMOBILIZADO			C/C Sem Limites	20.071.653,80	
Móveis & Utensílios	411.923,30		C/C Populares	5.032.919,10	
Instalações	548.896,00		C/C Sem Juros	426.420,90	
Material de Expediente	186.504,30	1.147.323,60	I. A. P. B.	9.199,40	25.540.193,20
			G — OUTRAS RESPONSABILID.		
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Retornos a Distribuir		655.426,60
Efeitos a Cobrança		4.170.100,00	H — RESULTADOS PENDENTES		
			Contas de Resultados		315.391,00
			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Credores p/Caução	1.788.100,00	
			Cobrança de Conta Alheia ...	2.382.000,00	4.170.100,00
TOTAL	Cr$	44.376.770,40	TOTAL	Cr$	44.376.770,40

Lucílio Medeiros, Diretor Presidente — **Carlos Albanese,** Diretor Gerente. — **Nelson da Costa e Faria,** Técnico em Contabilidade — Reg. C. R. C. — MT — 544

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S/A.

MATRIZ: — Salvador. — AGÊNCIAS: — Juazeiro — Ruy Barbosa — Senhor do Bonfim — Ipiaú — Vitória da Conquista — Ilhéus — Itabuna. — AGÊNCIA METROPOLITANA: — Barreiras.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	99.787.034,90	
Em dep. Banco do Brasil S. A.	95.567.059,20	
Em dep. à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito	44.410.013,40	
Em outras Espécies	22.583,10	239.786.690,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro (à ordem da SUMOC)	54.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	171.399.701,40	
Empréstimos Hipotecários	7.381.580,50	
Títulos Descontados	1.091.188.354,90	
Capital a Realizar	1.591.000,00	
Agências no País	301.896.872,60	
Outros Créditos	28.557.950,30	
Imóveis	9.680.476,00	
Títs. e valores mobiliários: Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 227.600,00 dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	170.370,00	
Apólices Estaduais	1.333.735,00	
Ações e Debêntures	710.200,00	
Outros valores	50.000,00	1.667.960.240,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso do Banco	25.396.152,00	
Móveis e Utensílios	13.643.955,10	
Material de Expediente	2.749.268,50	
Instalações	5.336.269,70	47.125.645,30
D — RESULTADOS PENDENTE		
Juros e Descontos	2.217.733,40	
Impostos	—	
Desp Gerais e outras contas	—	2.217.733,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	576.790.865,30	
Títs. a Receber de C/Alheia	387.612.407,70	
Outras contas	209.242.267,00	1.173.645.540,00
	Cr$	3.130.735.850,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de Previsão	36.967.280,40	
Fundo de Amort. do Ativo	4.955.073,60	
Fundo de Reserva Legal	2.930.000,00	
Outras Reservas	18.012.022,90	362.864.376,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	223.740.858,20	
de Autarquias	17.094.809,80	
em C/C Sem Limite	230.529.155,80	
em C/C Limitadas	13.166.108,80	
em C/C Populares	105.076.643,90	
em C/C Sem Juros	2.686.822,90	
em C/C de Aviso	1.906.977,80	
Outros Depósitos	7.300.796,70	
	601.502.173,90	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	2.083.553,10	
de aviso prévio	270.329,90	
	603.856.056,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Dividendos a pagar	8.820.000,00	
Obrigações diversas	211.821.833,40	
Agências no País	232.539.871,60	
Ord. de pag. e outros créditos	501.422.932,30	1.558.460.694,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		35.765.238,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Val. em Gar. e em Custódia	576.790.865,30	
Depositantes de Tít. em Cobrança: do País	387.612.407,70	
Outras contas	209.242.267,00	1.173.645.540,00
	Cr$	3.130.735.850,00

Salvador, 11 de Janeiro de 1961. — **Abelardo Gomes Parente,** Presidente. — **João Fernandes da Cunha,** Diretor. — **Amarílio da Silva Matos,** Diretor. — **Fernando Bandeira Duarte,** Superintendente. — **Walter Araújo,** Contador — C. R. C. — Ba. — n.º 237.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO COMERCIAL S/A.

CARTA PATENTE N.º 451 DE 27-12-946

TRAV. DO OUVIDOR, 28 — 1.º andar • TELEFONE.: 52-3242 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente		199,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	43.812.724,20	
Títulos Descontados	140.725.071,40	
Letras a Rec. de C/Propria	10.654,40	
Outros Créditos	619.506,80	185.171.956,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	153.000,00	
Material de Expediente	20.000,00	173.000,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—	
Desp. Gerais e Outras Contas	27.230.525,30	27.230.525,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Custódia	888.200,00	
Outras Contas	510.000,00	1.398.200,00
	Cr$	213.973.881,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	609.444,30	
Outras Reservas	7.400.741,00	18.010.185,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	62.715.664,20	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	228.810,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:	62.942.474,90	
Obrigações diversas	65.415.122,20	
Letras a Pagar	20.821.793,50	
Ordens de pagamento e outros créditos	17.538.536,50	
Dividendos a pagar	61.050,00	166.778.977,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		27.786.518,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia ou em custódia	888.200,00	
Outras Contas	510.000,00	1.398.200,00
	Cr$	213.973.881,10

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1961. — **Anésio Serrano Vereza,** Interventor Legal. — **Manoel Ferreira de Castro,** Contador — Reg. n.º 35.539 — D. N. I. C. — C. R. C. n.º 1.753 Gb.

NOTA — O presente Balanço é publicado para atender ao imperativo do art. 30 do Decreto n.º 14.728, de 16-3-1921, não envolvendo a responsabilidade do Interventor quanto a liquidez das respectivas verbas.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS S. A.

Carta Patente n.º 1.111 de 3/12/1948

RUA DA CANDELARIA N.º 69 (Edifício próprio) — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	15.284.259,60	
Em dep. no Banco do Brasil	5.045.934,90	
Em dep. à ordem da S.M.C.	10.037.600,00	
Em dep. no Banco Mercantil de Minas Gerais S. A. — C/ compensação	6.498.096,30	36.865.890,80
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	38.379.678,50	
Títulos descontados	98.251.390,20	
Letras a receber de c/ própria	2.300.000,00	
Agências no País em organização	387.496,70	
Correspondentes no País	394.624,00	
Capital a realizar	11.000.000,00	
Outros créditos	19.645.161,00	
Imóveis	250.451,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apol. e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 9.934.400,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da S.M.C.	7.697.065,00	
Outros valores	178.481,90	178.484.348,50
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	19.568.745,90	
Móveis e Utensílios	1.510.430,20	
Material de expediente	248.580,40	
Instalações	508.484,50	21.836.250,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	7.823,90	7.823,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	7.058.896,90	
Valores em custódia	9.413.903,00	
Títs. a receber de c/alheia	91.249.309,60	
Outras contas	35.273.540,00	142.995.646,50
	Cr$	360.189.959,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	12.000.000,00	
Aumento de Capital	38.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	591.326,60	
Fundo de Previsão	2.583.398,10	
Outras reservas	455.284,80	53.630.609,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	58.402.196,40	
em C/C limitadas	328.613,10	
em C/C populares	49.959.749,80	
em C/C sem juros	9.513.570,70	
Em C/C de Aviso	1.712.078,80	
Outros depósitos	2.243.447,70	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	50.348.055,10	
de aviso prévio	30.829,40	
	172.538.542,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	6.031.815,40	
Letras a pagar	231.556,70	
Correspondentes no País	5.725,10	
Ord. de pag. e outros créditos	1.122.022,10	
Dividendos a pagar	1.440.000,00	181.369.661,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.194.042,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	16.472.796,90	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	1.249.309,60	
Outras contas	35.273.540,00	142.995.646,50
	Cr$	360.189.959,70

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1961. — **Dr. Antônio Neves de Mesquita**, Diretor-Presidente. — **José Elias Presado**, Diretor-Superintendente. — **Joaquim da Silva Neves**, Diretor-Gerente. — **Ernst Georg Werner Schulz**, Diretor-Secretário. — **Wilson Tartuci**, Diretor-Geral. — **José Antônio Gomes Filho**, T. C. — C. R. C. — GB. — 94.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CIBRAFI

CIA. BRASILEIRA DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

End. Telegráfico: BRAINVEST — TELEFONE: 34-2726 e 35-0687

Rua Braulio Gomes, 36 — 1.º andar — Salas 107/112

(OPERAÇÕES INICIADAS EM 2 DE JANEIRO DE 1956)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	221.908,70	
Em depósito em Bancos	7.544.148,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	5.672.000,00	
Em outras espécies	—	13.438.057,40
B — REALIZAVEL		
Letras a receber de c/própria	388.636,00	
Capital a Realizar	10.000.000,00	
Outros créditos	244.983.727,00	
Imóveis	18.988.234,90	
Títs. e val. mobiliários:		
Apólices e Obriq. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 2.200.500,00 dep. no B. do Brasil, S. A., à ordem da SUMOC	1.829.400,00	
Outros valores	485.700,00	276.675.697,90
C — IMOBILIZADO		
Veículos	862.390,00	
Móveis e Utensílios	2.466.474,10	
Material de expediente	6.226,90	
Instalações	533.269,10	3.868.360,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.781.531,60	
Impostos	—	
Desp Gerais e Outras Contas	21.473.195,90	23.254.727,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títs. a receber de c/alheia	8.078.930,00	
Outras contas	230.481.042,50	238.559.972,50
	Cr$	555.796.815,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	40.000.000,00	
Aumento de capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	379.040,70	
Outras reservas	251.946,60	60.630.987,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	—	
a prazo:		
de aviso prévio	—	
OUTRAS RESPONSÁBILIDADES		
Obrigações diversas	219.869.503,70	
Dividendos a Pagar	1.831.098,20	221.700.601,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		34.905.253,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de títs. em cobr. do País	8.078.930,00	
Outras contas	230.481.042,50	238.559.972,50
	Cr$	555.796.815,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Quirino Grassi**, Diretor-Presidente. — **Dr. Nelson Carvalho**, Diretor-Superintendente. — **Heitor Arthur De Vecchi**, Diretor-Gerente. — **Walter Zanatta**, Guarda-Livros — CRC — SP — 27.002.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

THE FIRST NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

55, WALL STREET, NEW YORK, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

FUNDADO EM 1812

Autorizado a funcionar no Brasil, conforme Cartas Patentes ns. 1.229, 1.230, 1.231, 1.232 tôdas de 28 de março de 1934, 844 de 9 de março de 1948, 1.615 de 21 de julho de 1950 e 1.858 de 9 de maio de 1952

CAPITAL ..... US$ 244,800,000.00 — SUPERAVIT ..... US$ 380.000.000.00
LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS ..... US$ 140,576,844.55 —— TOTAL: ..... US$ 785,376,844,50 (Em 31/12/1960)

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO AS FILIAIS DE BELO HORIZONTE, CURITIBA, PÔRTO ALEGRE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SANTOS E SÃO PAULO (Pça. Antônio Prado e Av. Ipiranga)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	551.236.953,70	
Em dep. no Banco do Brasil	915.418.284,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	813.330.000,00	
Em outras espécies	177.331.270,90	2.457.316.509,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	806.900.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	4.649.447.784,60	
Títulos Descontados	4.506.018.630,50	
Agencias no País	1.661.919.726,00	
Correspondentes no País	378.701.869,40	
Agências no Exterior	181.275.466,50	
Correspondentes no Exterior	75.668.143,20	
Out. val. em moeda estrangeira	426.245.571,30	
Outros créditos	179.049.988,20	
Imóveis	107.456.029,30	
Tít. e valores mobiliários: Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 3.314.700,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	47.003.140,00	
Ações e Debêntures	40,00	
Outros valores	28.442.437,80	13.048.128.826,80
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	163.521.112,40	
Móveis e Utensílios	111.855.686,90	
Material de expediente	5.609.600,10	
Instalações	52.618.425,30	333.604.824,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	113.562,00	
Impostos	1.517.676,30	
Desp. Gerais e outras contas	130.829.965,50	132.461.203,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.380.835.185,70	
Valores em custódia	37.975.275,00	
Tít. a receber de C/Alheia	6.732.699.335,10	
Outras contas	4.036.350.944,50	13.187.860.740,30
	Cr$	29.159.372.104,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	580.000.000,00	
Fundo de reserva legal	120.000.000,00	
Fundo de previsão	545.342,30	
Outras reservas	82.756.951,60	783.302.293,90
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS: **à vista e a curto prazo:**		
de Poderes Públicos	900.635,20	
de Autarquias	706.481,30	
em C/C Sem Limite	5.913.695.214,40	
em C/C Limitadas	2.113.897.594,90	
em C/C Populares	24.554.102,40	
em C/C Sem Juros	324.927.324,80	
em C/C de Aviso	1.266.236.186,50	
Outros depósitos	1.504.331.421,00	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	299.710.841,30	
de aviso prévio	45.493.193,10	
	11.494.452.994,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	1.917.531.825,10	
Correspondentes no País	84.270.543,20	
Agencias no Exterior	448.420.468,50	
Correspondentes no Exterior	23.662.332,00	
Ordens de pag. e outros créd.	1.119.578.440,30	15.087.916.604,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		100.292.466,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em gar. e em custódia	2.418.810.460,70	
Depositantes de títulos em cobrança do País	6.450.724.471,20	
do Exterior	281.974.863,90	
Outras contas	4.036.350.944,50	13.187.860.740,30
	Cr$	29.159.372.104,60

S. E. ou O.: — THE FIRST NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK. — **W. A. Prendergast Jr.**, Vice-Presidente Residente e Representante Legal no Brasil. — **Basil C. Wehrman**, Gerente Filial Rio de Janeiro — **C. Leibinger**, Gerente-Assist., Cont.—Reg. DEC 5.681—CRC—2.467.

COMPANHIA ATLAS DE INVESTIMENTOS

PRAÇA DOM JOSÉ GASPAR, 30 — 5.º ANDAR
TEL.: 35-7586 — SÃO PAULO — BRASIL
Carta de Autorização n.º 29, de 14 de Agôsto de 1952

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	36.399,10	
Em dep. no Bco. do Brasil S A	10.974,40	
Em depós. à ordem da SUMOC	172.460,00	
Em outras espécies	371.340,80	591.174,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	1.150.949,70	
Capital a realizar	189.961,30	
Outros créditos	6.077.712,00	
Imóveis	19.451.943,20	26.870.566,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	362.546,50	
Instalações	557.750,00	920.296,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	—	
Outras contas	10.529.000,00	10.529.000,00
	Cr$	38.911.037,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	179.875,20	
Outras reservas	216.999,90	15.396.875,10
G — EXIGÍVEL		
Outras responsabilidades:		
Ord. de pag. e out. créditos	12.853.590,60	
Dividendos a pagar	131.571,30	12.985.161,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		—
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	—	
Outras contas	10.529.000,00	10.529.000,00
	Cr$	38.911.037,00

São Paulo, 3 de Janeiro de 1961. — **Arthur Andrade Filho**, Diretor-Executivo. — **Nélio Fernandes**, Diretor-Executivo — Guarda-Livros — C.R.C. — SP — 22.479.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO PROLAR S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.862, DE 2 DE ABRIL DE 1943

INAUGURADO EM 23 DE SETEMBRO DE 1943 — RUA SETE DE SETEMBRO, 99 — TEL.: 42-2691

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	54.099.585,10	
Em depósito no Banco do Brasil	69.964.311,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	25.500.000,00	
Em outras espécies	19.030.445,60	168.594.342,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	66.367.149,00	
Títulos Descontados	199.603.097,60	
Correspondentes no País	633.296,70	
Capital a realizar	15.000.000,00	
Outros créditos	16.050.814,50	
Imóveis	3.556.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 21.922.000,00 dpe. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C.	17.080.990,00	
Outros valores	1.493.522,10	319.784.869,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	4.334.195,80	
Material de expediente	236.593,50	
Instalações	2.399.825,50	6.970.614,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	14.350.950,60	
Valores em custódia	743.850,00	
Títulos a receber de c/alheia.	37.265.074,40	
Outras contas	22.715.932,00	75.075.807,00
	Cr$	570.425.634,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Aumento de Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.000.000,00	
Fundo de previsão	2.200.000,00	
Outras reservas	5.570.434,00	69.770.434,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	195.475.251,10	
em C/C populares	139.116.516,60	
em C/C sem juros	1.280.078,60	
Outros depósitos	1.079.370,10	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	72.258.783,40	
de aviso prévio	1.800.000,00	
	411.009.999,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Letras a pagar	160.208,50	
Ord. de pag. e outros créditos	5.397.038,10	
Dividendos a pagar	3.794.680,00	420.362.935,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		5.216.457,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	15.094.800,60	
Depositantes de títulos em cob. do País	37.265.074,40	
Outras contas	22.715.932,00	75.075.807,00
	Cr$	570.425.634,10

Benício Augusto Ferreira Filho, Diretor-Presidente. — M. Ferreira Neto, Diretor-Superintendente. — Ilton da Silva, Contador — Reg. 916 no C. R. C.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

Caixa Postal n.º 3667

End. Telegr.: "MONEY"

BANCO DA CAPITAL, S. A.

Depósitos e Cheques, de 9,30 às 19 horas sem interrupção

CARTA PATENTE N.º 2.942, DE 28/6/1943

Av. 13 de Maio, 23-A — Edif. "Darke" — Rio de Janeiro — Telefones: Gerência, 32-9514; Contabilidade, 42-9073

CAPITAL ..... Cr$ 20.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.481.480,80	
Em dep. no Banco do Brasil	468.897,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.423.745,30	
Em outras espécies	—	5.369.123,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	58.427.964,10	
Títulos descontados	22.022.260,40	
Correspondentes no País	816,30	
Capital a realizar	138.000,00	
Outros créditos	1.081.908,80	
Imóveis	2.212.760,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	6.600,00	
Outros valores	—	83.890.309,50
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	8.259.763,80	
Móveis e utensílios	1.154.325,50	
Material de expediente	335.408,70	
Instalações	1.944.414,90	11.693.910,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	160.605,40	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	160.605,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	71.036.800,00	
Valores em custódia	2.908.903,00	
Títulos a receber de c/alheia	48.611.724,00	
Outras contas	8.449.010,00	131.006.437,00
	Cr$	232.120.386,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	758.571,80	
Outras reservas	1.463.088,50	22.220.660,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	34.519.403,20	
em C/C limitadas	11.849.345,90	
em C/C sem juros	6.545.506,40	
Outros Depósitos	2.007.775,50	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	980.064,70	
de aviso prévio	—	
	55.901.095,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	13.662.829,60	
Correspondentes no País	4.137.060,00	
Ord. de pag. e outros créditos	4.770.299,70	
Dividendos a pagar	—	78.471.283,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		416.005,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e custódia	73.945.703,00	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	48.611.724,00	
Outras contas	8.449.010,00	131.006.437,00
	Cr$	232.120.386,20

José João Abdalla, Diretor-Presidente. — Jorge Dabul, Diretor-Vice-Presidente. — Odith Fernando de Figueiredo, Gerente. — Jonas Oliveira Sousa, Contador — C. R. C. — 9.923.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO F. BARRETTO S/A

SÉDE: MOCOCA — ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1902

FILIAIS: SÃO PAULO — **Rua 15 de Novembro 193** — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

AGÊNCIAS: ALTINÓPOLIS, CACONDE, CAJURÚ, CASA BRANCA, DIVINOLANDIA, SANTA ROSA DE VITERBO, SANTO ANTONIO DA ALEGRIA, SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA E TAPIRATIBA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL **Caixa**		
Em moeda corrente	59.860.782,30	
Em depósito no Banco do Brasil S/A	158.774.871,60	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	96.853.000,00	
Em outras espécies	13.911.770,70	329.400.424,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	6.500.000,00	
Empréstimos em C/Correntes	321.332.636,20	
Empréstimos Hipotecários	1.562.500,00	
Títulos Descontados	539.658.012,50	
Agências no País	310.962.139,10	
Correspondentes no País	16.575.027,50	
Outros créditos	29.666.713,70	
Imóveis	3.525.882,50	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais do valor nominal de Cr$ 4.254.700,00 em depósito no Banco do Brasil S/A à ordem da SUMOC	3.650.044,90	
Apólices e Obrigações Federais	2.263.236,30	
Ações e Debentures	10.942.087,60	1.246.638.280,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	47.311.292,30	
Móveis e Utensílios	11.472.448,90	
Material de expediente	10.238.951,40	
Instalações	1.196.133,30	70.218.825,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		438.332,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	206.858.850,30	
Valores em custódia	35.539.225,00	
Títs. a receber de C/ Alheia	317.339.141,70	
Outras contas	108.897.469,60	668.634.686,60
TOTAL	Cr$	2.315.330.550,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	6.500.000,00	
Fundo de previsão	3.000.000,00	
Outras reservas	6.500.000,00	96.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	8.450.481,50	
em c/c sem limite	409.470.815,20	
em c/c limitadas	28.867.636,50	
em c/c populares	321.514.448,70	
em c/c sem juros	18.621.443,30	
em c/c de aviso	2.920.234,50	
Outros depósitos	40.147.422,80	
A Prazo — de diversos:		
a prazo fixo	209.331.908,50	
de aviso prévio	4.116.353,40	
	1.043.456.744,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (incl. financiamento de café)	64.876.876,90	
Agências no País	318.849.339,60	
Correspondentes no País	37.348.163,40	
Ordens de pagamento e outros créditos	70.479.063,90	
Dividendos a pagar	8.000.000,00	1.543.010.188,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		7.685.675,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	242.398.075,30	
Depositantes de títulos em cobrança do País	317.339.141,70	
Outras contas	108.897.469,60	668.634.686,60
TOTAL	Cr$	2.315.330.550,00

S. E. ou O. — Mococa, 4 de Janeiro de 1961. — (a) **F. F. Barretto,** Diretor-Presidente. — (a) **Dr. José Armando P. Ribeiro,** Diretor-Vice-Presidente. — (a) **Dr. Felismino F. Barretto,** Diretor-Superintendente. — (a) **Dr. L. F. Barretto,** Diretor-Gerente. — (a) **Jeronimo Souza,** Chefe da Contabilidade. — G. L. — Reg. C. R. C. — S.P. 1.310.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

MATRIZ: Andradina — N. O. B.

CASA BANCÁRIA MOURA ANDRADE LTDA.

Caixa Postal, 1 (Est. de São Paulo)

CARTA PATENTE N.º 492, DE 13 DE FEVEREIRO DE 1947

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	608.521,10	
Em dep. no Banco do Brasil	23.577,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	650.232,10	1.282.330,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos hipotecários	260.260,00	
Títulos Descontados	1.701.264,50	
Correspondentes no País	—	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as de valor nom. de Cr$ 45.000,00 dep. no Bco. do Brasil à ord. da SUMOC	45.000,00	2.006.524,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	450.000,00	
Móveis e utensílios	136.265,60	
Material de expediente	65.317,70	651.583,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.000.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.275.009,80	5.275.009,80
	Cr$	9.215.448,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000,00	
Fundo de reserva legal	70.611,90	
Fundo de Previsão	13.626,60	334.238,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
De Podêres Públicos	238.676,80	
em C/C sem limite	2.075.060,00	
em C/C populares	902.332,50	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	90.949,90	
	3.307.019,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	295.620 00	
Ord. de pag. e outros créditos	3.560,70	3.606.199,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		—
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	3.000.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	2.275.009,80	5.275.009,80
	Cr$	9.215.448,20

CASA BANCÁRIA MOURA ANDRADE LTDA. — **Antônio J. de Moura Andrade,** Gerente. — Pelo Gerente: **Joel Soares Leitão.** — **José A. Baena,** Contador — Reg. C. R. C. — 9.409.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

PIRES GERMANO S. A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CAPITAL: Cr$ 50.000.000,00

RUA BOA VISTA, 162 — 8.º AND. — TEL. 37-0541 — END. TELEGRÁFICO: PIGERMANO — SÃO PAULO — BRASIL
FUNDADA EM 2 DE JULHO DE 1954 — Carta de Autorização n.º 47, da SUMOC — CREP. 2.ª Região n.º 24

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa	544.243,10	
Bancos	103.843,90	448.087,00
FUNDO IPG DE PARTIC. MERC		
Caixa	185.017,80	
Bancos	3.711.187,30	
À ordem da SUMOC	1.028.260,00	4.924.465,10
B — REALIZÁVEL		
Acionistas — Cap. a Realizar	6.249.780,00	
Empréstimos em C/Correntes:		
À Indústria	1.000.000,00	
Títulos descontados:		
A particulares	100.000,00	
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS		
Diversos	6.252.700,00	
Imóveis (Edif. da Futura Sede	25.054.202,00	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Ações e Debêntures	10.751.580,90	
Outros Valores	2.666.420,00	
Empr. Compulsório - Lei 1.474	22.000,00	52.096.682,90
FUNDO IPG DE PARTIC. MERC.		
Duplic. Negociadas em C/de Participação		97.373.000,70
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr$ 1.028.000,00		880.365,00
C — IMOBILIZADO		
Instalações	87.967,00	
Móveis e Utensílios	978.985,00	
Veículos	805.500,00	1.872.452,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Valores de Aplicações:		
Selos e Estampilhas	14.380,50	
Material de Escritório	231.040,00	245.420,50
FUNDO IPG DE PARTIC. MERC		
Encargos Diferidos	6.153.144,50	
Diversas Contas	2.295.309,60	8.448.454,10
SUBTOTAL		166.268.927,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		100.000,00
FUNDO IPG DE PARTIC. MERCANTIS		
Quotas Integrantes		
(Plano de Economia Programada)	33.121.000,00	
Contratos de Participação — Cláusula 8.ª	730.000,00	
Bancos — Duplicatas Custodiadas	97.373.000,70	131.224.000,70
TOTAL	Cr$	297.592.928,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento de Capital	45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	194.571,90	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	194.376,60	50.388.948,50
G — EXIGÍVEL		
Credores Diversos	995.669,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros Créditos	606.173,40	1.601.842,90
FUNDO IPG DE PARTC. MERCANTIS		
Participantes	77.551.000,00	
Retenções Contratuais	12.528.742,80	
Participantes em c/Lucros à disposição	424.940,00	
Contas a pagar	80.000,00	90.594.682,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		2.671.851,00
FUNDO IPG DE PART. MERC.		
Resultados Diferidos	21.020.668,10	
Conta de Lucros e Perdas	934,00	21.021.602,10
SUBTOTAL		166.268.927,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		100.000,00
FUNDO IPG DE PARTIC MERCANTIS		
Participantes (Plano de Economia Programada)	33.121.000,00	
Participantes de Contratos — Cláusula 8.ª	730.000,00	
Duplic. Custod. em Bancos	97.373.000,70	131.224.000,70
TOTAL	Cr$	297.592.928,00

Dr. **Cyro Emygdio de Oliveira Germano**, Diretor-Presidente. — **Dr. Pedro Emygdio Germano Sigaud**, Diretor. — **Sr. Wilson Germano Sigaud**, Diretor. — **Dr. José Jacques de Oliveira Germano**, Diretor. — **Sr. Carlos Thimotheo Barbosa**, Téc. Cont. — C.R.C. — SP. n. 14.414.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

FIVAP, S. A. CRÉDITO E FINANCIAMENTO

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 224 — 7.º ANDAR
CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 91 — END. TELEGRÁFICO: **"FIVAPE"**
TELEFONE: 35-5088

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	1.640.000,00	
Bancos	9.892.164,90	11.532.164,90
REALIZÁVEL		
Títulos a Receber	952.000,00	
Títulos Descontados	4.643.000,00	
Acionistas c/Capital	1.570.000,00	7.165.000,00
IMOBILIZADO		
Material de Expediente	48.123,30	
Móveis e Utensílios	522.249,10	
Instalações	106.139,30	676.511,70
RESULTADOS PENDENTES		
Desp. Gerais e Outras Contas	—	
Impostos	—	
Constituição e Organização	1.004.158,40	1.004.158,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	250.000,00	
Valôres em Garantia	3.690.185,00	3.940.185,00
	Cr$	24.318.020,00

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		20.000.000,00
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado		377.835,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	250.000,00	
Dep. de Val. em Garantia	3.690.185,00	3.940.185,00
	Cr$	24.318.020,00

São Paulo, 10 de Janeiro de 1961. — **Vasco Di Julio**, Diretor-Presidente. — **Jorge Francisco Gouveia**, Diretor-Vice-Presidente. — **Humberto J. B. de Vasconcelos**, Diretor-Superintendente. — **José de Freitas**, Diretor-Administrativo. — **Roberto Bastos Thompson**, Diretor-Secretário. — **Luis Mirtilo Nanô**, Téc. Cont. — C.R.C. 18.796 — C.R.E.P. 1.041.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO PARANÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.833 — SEDE: — CURITIBA

Balanço Global em 31 de Dezembro de 1960, compreendendo os departamentos — No EST. DO PARANÁ: Abatiá, Araruna, Araucária, Cambará, Campo Largo, Campo Mourão, Cascável, Castro, Cianorte, Colombo, Congonhinhas, Contenda, Cruzeiro D'Oeste, Curitiba, Urb. Avenida, Urb. Mercês, Urb. Mal. Floriano, Urb. Portão, Sub. Campo Comprido, Engenheiro Beltrão, Floraí, Fóz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Gen Rondon, Guaira, Ibaití, Imbituva, Itambé, Jacarézinho, Jataízinho, Joa quim Távora, Jussara, Loanda, Maringá, Nova Londrina, Paraíso do Norte, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Peabiru, Pinhalão, Pira quara, Ponta Grossa, Pôrto Amazonas, Quatiguá, Ribeirão Claro, Rio Branco do Sul, Rondon, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, Santo Antônio da Platina, São José dos Pinhais, Siqueira Campos, Tamboára, Terra Boa, Terra Rica, Toledo, Tomazina, Umuarama, União da Vitória, Wenceslau Bráz. — NO ESTADO DE SANTA CATARINA: Corupá, Joinvile, Mafra. — NO ESTADO DE SÃO PAULO: Apiaí, Capão Bonito, Guapiara, Itaporanga, Itararé.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	141.201.001,20	
Em depósito no Bcc. do Brasil	843.412.645,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	246.452.600,50	
Em outras espécies	1.027.346,00	1.232.093.593,30
B — REALIZÁVEL		
Letrás do Tes. Nac. dep. no Bco do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	230.100.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	257.544.355,40	
Empréstimos hipotecários	450.000,00	
Títulos Descontados	1.987.523.012,20	
Agências no País	1.932.541.020,90	
Correspondentes no país	65.139.952,30	
Outros créditos	48.353.878,10	
Imóveis	58.558.960,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do val. nominal de Cr$ 6.268.900,00 em dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	5.363.611,80	
Ações e debêntures	71.924.555,00	
Outros valores	4.503.376,40	4.662.002.722,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	77.194.946,50	
Móveis e utensílios	65.425.731,10	
Material de expediente	7.800.948,60	
Instalações	—	150.421.626,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	—
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	283.922.861,90	
Valores em custódia	45.490.606,60	
Títulos a receber de c/alheia.	1.663.464.341,70	
Outras contas	2.097.261.707,30	4.090.139.517,50
	Cr$	10.134.657.429,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	32.256.642,40	
Fundo de previsão	146.137.346,10	
Outras reservas	46.606.011,50	325.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	37.295.813,00	
em C/C sem limite	2.422.352.836,10	
em C/C limitada	23.132.311,30	
em C/C populares	804.743.992,10	
em C/C de aviso	27.316.081,00	
Outros depósitos	46.830.827,10	
a prazo -		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	126.207.900,80	
	3.487.879.761,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Letras a pagar	7.500.000,00	
Agências no País	1.942.230.518,90	
Correspondentes no País	95.697.745,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	142.815.410,80	
Dividendos a Pagar	12.113.640,00	5.688.237.076,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		31.280.865,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. e/gar. e em cust.	329.413.468,50	
Deposit. de títulos em cobrança do País	1.663.464.341,70	
Outras contas	2.097.261.707,30	4.090.139.517,50
	Cr$	10.134.657.459,20

Curitiba, 11 de Janeiro de 1961. — Diretoria: **Dr. Othon Mader**, Presidente. — **Terézio de Paula Xavier**, Vice-Presidente. — **Avelino A. Vieira**, Superintendente. — **Augusto Justus** e **Anacleto T. Carli**, Di retores. — **Attride Baggio** e **Thomaz Edison de Andrade Vieira**, Adjuntos da Diretoria. — **Ottorino Marini**, Inspector Geral. — **Edgard Gui lherme Kleinke**, Técnico em Contabilidade — Reg. C.R.C. — Pr. 3.797.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO EXPANSÃO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO S/A.

CARTA PATENTE N.º 2.905 DE 19 DE MAIO DE 1943

Sede: Largo de São Francisco, 24 — End. Telegr.: "BEISA" — SÃO PAULO

Telefones: 33-1801 — 32-1259

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.857.529,60	
Em depósito no Banco do Brasil	3.511.128,90	
Em depósito à ordem da S.M.C.	90.000,00	5.458.658,50
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	13.548.331,40	
Correspondentes no País	3.260,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	12.381,30	13.563.972,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.145.164,40	
Instalações	1.379.500,00	
Material de expediente	—	2.524.664,40
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	1.753.981,40	1.753.981,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títs. a receber, de conta alheia	762.298,30	
Outras contas	300.000,00	1.062.298,30
	Cr$	24.363.575,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	29.315,70	
Fundo de previsão	50.000,00	15.079.315,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	7.752.800,70	
em C/C sem juros	66.588,80	
	7.819.389,50	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros créditos	244.586,60	8.063.976,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		157.985,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de títs. em cobrança do País	762.298,30	
Outras contas	300.000,00	1.062.298,30
	Cr$	24.363.575,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Salvador Sorrentino**, Diretor. — **Napoleão Sorrentino**, Diretor. — **Mario Sorrentino**, Diretor. — **Severiano Arroyo Netto**, Contador — CRC — SP — 3.303.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CRÉDITO NORSUL SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

REGISTRADA NO S. E. R. N.º 5.340

AUTORIZADO PELO DECRETO N.º 41.551, DE 21 DE MAIO DE 1957

Sede — Rua República do Líbano, 21 • Telefone: 52-0978 — Rio de Janeiro

Capital subscrito Cr$ 6.454.900,00 • Números de Associados 482 • Empréstimos Cr$ 33.701.090,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	6.185.053,80	
Bancos	9.834.210,10	
Outras espécies	171,00	16.019.434,90
REALIZÁVEL		
Associados Capital a Realizar	301.300,00	
Títulos Descontados	33.694.688,00	
Empréstimos em C/Corrente	6.402,00	
Imóveis	4.341.909,00	
Imóveis Compromissados	4.000.000,00	
Diversas Contas	1.854.276,10	
Letras do Tesouro	200.000,00	
Correspondentes no País	102.628,00	44.501.203,10
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	1.156.750,90	
Gastos de Instalação	2.008.524,20	
Material de Expediente	265.666,20	3.430.941,30
RESULTADOS PENDENTES		
Juros Passivos	—	
Despezas Gerais	—	
Impostos	—	
Outras despesas Futuras	83.008,60	83.008,60
COMPENSAÇÃO		
Valores Caucionados	30.250.862,80	
Devedores p/Escritura de Promessa de Venda	4.000.000,00	
Efeitos em Cobrança	11.294.594,30	
Contratos Diversos	10.582.165,00	56.127.622,10
		120.162.210,00

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital a Realizar	301.300,00	
Capital Realizado	6.153.600,00	
Fundo de Reserva	361.578,40	
Fundo de Previsão	151.264,60	
Fundo de Depreciação	32.619,10	
Outras Reservas	32.619,10	7.032.981,20
EXIGÍVEL		
A curto prazo:		
C/Corrente Sem Limite	6.703.716,40	
C/Corrente Popular	7.308.214,20	
C/Corrente Vinculada	4.904.788,40	
C/C Caucionada	4.900.000,00	
Leis Sociais	23.606,40	
Efeitos a Pagar	1.953.392,00	
Diversas Contas	28.495,30	
Juros ao Capital	760.891,50	
A longo prazo:	26.583.104,20	
Aviso Prévio	25.166.956,20	
Prazo Fixo	2.963.630,30	54.713.660,70
RESULTADOS PENDENTES		
Juros	—	
Descontos	—	
Comissões	—	
Renda de Aluguéis	—	
Outras Rendas Futuras	2.287.746,00	
Sobras e Perdas	—	2.287.746,00
COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	30.250.862,80	
Credores p/Imovel Compromissado	4.000.000,00	
Cobrança em Conta Alheia	11.294.594,30	
Garantias Diversas	10.582.165,00	56.127.622,10
		120.162.210,00

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1961. — **Waldyr Magalhães Fontes**, Diretor-Presidente. — **Waldyr Fernandes Faria**, Diretor-Gerente. — **José de Aguiar**, Diretor-Secretário. — **Odmer José da Costa**, Tec. Cont. — Reg. C. R. C. — 6.445 — GB.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

COMPANHIA AYMORÉ DE CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS

Sede: — RUA DA QUITANDA N.º 108/110

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	11.102,60	11.102,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	270.270.771,90	
Capital a realizar	17.100.000,00	
B. Brasil S. A., C/Aumento de Capital	1.900.000,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Outros valores	95.700,00	289.366.471,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.703.697,60	
Impostos	20.202,10	
Despesas Gerais e Out. contas	451.522,60	2.175.422,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	30.000,00	30.000,00
	Cr$	291.582.996,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000,00	
Aumento de capital	19.000.000,00	
Fundo de reserva legal	153.243,20	
Outras reservas	67.116,80	20.220.360,00
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	265.970.610,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.581.656,70	267.552.267,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.780.369,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em val. em garantia e em custódia	30.000,00	30.000,00
	Cr$	291.582.996,80

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1961. — **Companhia Aymoré de Crédito, Investimentos e Financiamentos. — H. D. Fleming** e **O. N. Garcia de Sousa**, Diretores. — **A. G. Grosso**, Contador — Reg. no C. R. C. — GB — 499.

BANCO DO COMÉRCIO DE CAFÉ S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.297 DE 25 DE JANEIRO DE 1944

RUA DA QUITANDA N.º 191 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	7.418.690,80		Capital	25.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	6.973.133,70		Fundo de reserva legal	756.039,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	15.012.000,00		Fundo de previsão	1.817.112,30	
Em outras espécies	22.886.435,10	52.290.259,60	Outras reservas	267.855,60	27.871.007,40
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	29.429.058,30		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	696.098.613,40		em C/C sem limite	162.848.796,70	
Correspondentes no País	1.579.718,10		em C/C populares	9.385.833,80	
Outros créditos	805.751,90		em C/C sem juros	1.038.949,40	
Títs. e valores mobiliários:			Outros depósitos	5.812.334,50	
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 8.001.700,00, dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	6.543.005,40		**A prazo: — de diversos:**		
Apólices Estaduais	150.000,00		a prazo fixo	2.734.702,00	
Outros valores	55.000,00	734.661.147,10		181.820.616,40	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	6.519.388,30		Títulos redescontados — Café	574.081.429,60	
Material de expediente	1.210.397,20		Correspondentes no País	17.544,00	
Instalações	2.543.801,20	10.273.586,70	Ord. de pag. e outros créditos	4.773.777,10	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a pagar	1.500.000,00	762.193.387,10
Impostos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	—	—	Contas de resultados		7.160.618,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	88.069.708,00		**Depositantes de valores em garantia e em custódia**	92.265.308,00	
Valores em custódia	4.193.600,00		**Depositantes de títulos em cob. do País**	77.751.456,50	
Títulos à receber de c/alheia	77.751.456,50		**Outras contas**	15.775.537,90	185.792.302,40
Outras contas	15.775.537,90	185.792.302,40			
	Cr$	983.017.295,80		Cr$	983.017.295,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO DO COMÉRCIO DE CAFÉ S. A. — **Amador Craveiro,** Diretor-Comercial. — **Fernando Rezende Marques,** Diretor-Administrativo. — **Ítalo Giovani Castellani,** Economista C.R.E.P. 434 — Contador — Reg. CRC - IS — 690.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

CASA BANCÁRIA DE EXPANSÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A.

CARTA PATENTE N.º 3.319, DE 4 DE FEVEREIRO DE 1944 — AVENIDA RIO BRANCO, 85 — 13.º andar

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.627.535,70		Capital	10.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	18.693.044,00		Fundo de reserva legal	10.276,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.675.000,00		Fundo de previsão	1.510,50	
Em outras espécies	502.000,00	22.497.579,70	Outras reservas	109.691,00	10.121.477,70
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no B. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	1.000.000,00		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em c/corrente	10.751.095,60		em C/C sem limite	39.645.016,70	
Títulos Descontados	30.132.856,20		em C/C limitadas	12.593.836,10	
Capital a realizar	2.500.000,00		em C/C sem juros	15.000,00	
Outros créditos	1.735.608,90		em C/C de aviso	195.614,30	
Imóveis	1.052.507,10		Outros depósitos	1.852.317,80	
Tít. e valores mobiliários:			**a prazo - de diversos:**		
Apól. e Obrigs. Federais incl. as de valor nom. de Cr$ 519.000,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	389.724,50		a prazo fixo	3.200.000,00	
Apólices e Obrig. Federais	1.568,30		de aviso Prévio	767.996,80	
Ações e Debêntures	763.200,00	48.326.560,60		58.269.781,70	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	803.324,00		Ord. de pag. e outros créditos.	3.207.267,70	61.477.049,40
Material de Expediente	66.251,00		H — RESULT. PENDENTES		
Instalações	313.431,00	1.183.006,00	Contas de resultados		408.613,20
D — RESULT. PENDENTES			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Juros e descontos	—		Dep. de valores em gar. e em custódia	4.702.824,80	
Impostos	—		Dep. de títs. em cobr. no País	7.551.025,00	
Desp. gerais e outras contas	—	—	Outras contas	30.000,00	12.283.849,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	1.032.124,80				
Valores em custódia	3.670.700,00				
Títs. a receber de conta alheia	7.551.025,00				
Outras contas	30.000,00	12.283.849,80			
	Cr$	84.290.996,10		Cr$	84.290.996,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — CASA BANCÁRIA DE EXPANSÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL S. A. — **Dr. Carlos Frederico Lopes da Motta,** Diretor-Presidente. — **Dr. Nelson da Maia** e **Dr. Jorge Tavares Guerra,** Diretores. — **Dr. Rodolpho C. Figueira de Mello,** Gerente. — **Florentino Sierra Filho,** Contador — CRC — DF — 985.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO AGRO-PECUÁRIO DE CAMPO GRANDE

SOCIEDADE COOPERATIVA (COOPERATIVA CENTRAL)

END. TELEGRÁFICO "BANAGRO"
MATRIZ: CAMPO GRANDE-MT. — DEPARTAMENTOS: AQUIDAUANA, DOURADOS, JARDIM, PONTA PORÃ, RIO VERDE, RONDONÓPOLIS, TRES LAGOAS e TERENOS.

REGISTRADO NO SER. DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SOB N.º 4.714, EM 16/2/1955 — INICIO DAS OPERAÇÕES: 24/5/55.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Compreendendo Matriz e Departamentos

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	39.254.622,10	
Em depósitos nos Bancos	99.120.768,70	
Em outras espécies	8.275,00	138.383.665,80
REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente...	29.248.677,00	
Títulos Descontados	233.097.987,80	
Departamentos	54.512.533,60	
Correspondentes no País	17.754,70	
Devedores e Credores Diversos	1.208.305,00	318.085.258,10
IMOBILIZADO		
Imóveis	8.761.375,70	
Móveis e Utensílios	11.940.547,60	
Material de Expediente	2.053.120,80	
Instalações	226.834,60	22.981.878,70
RESULTADOS PENDENTES		
Desp. de administração	—	
Juros pagos ou creditados ...	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
OUTRAS CONTAS		
Conta especial de Caixa	—	—
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tít. a receber da conta alheia	68.330.146,00	
Valores depositados	9,00	68.330.155,00
	Cr$	547.780.957,60

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	16.918.700,00	
Fundo de Reserva Legal	1.541.026,50	
Fundo de Constr. Sede própria	3.161.999,50	
Fundo Amort. Ativo Fixo	1.194.054,70	22.815.780,70
EXIGÍVEL		
Dep. de Cooperados à vista e a curto prazo:		
C/C sem limite	196.331.002,40	
C/C populares	16.735.688,30	
Depósitos de Coop. a Prazo:		
De aviso prévio	291.369,10	
A prazo fixo	2.952.000,00	
Dep. Coop. c/ juros cap. realizados	1.862.811,00	
Dep. Não Cooperados à vista e a curto prazo:		
C/C sem limite	108.917.230,30	
C/C populares	58.240.846,30	
Dep. de Não Cooperados a prazo:		
de Aviso Prévio	736.578,30	
A prazo fixo	2.679.859,90	388.747.376,20
Outras responsabilidades		
Departamentos	52.729.210,20	
Correspondentes no País	5.879.226,40	
Ord. de Pagam. e out. Créd...	6.100.102,80	64.708.539,40
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		3.179.106,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de tít. em cobr. no País..	68.330.146,00	
Depositantes de valores	9,00	68.330.155,00
	Cr$	547.780.957,60

Campo Grande, 2 de Janeiro de 1961. — **Jayme F. Barbosa**, Presidente. — **Roque Fachini**, Diretor-Gerente. — **Maximiano G. Nantes**, Contador — C.R.C. — 509 — M.T.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO JUAZEIRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.238, DE 8/1/1944 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "BANCO"
PRAÇA ALMIRANTE ALEXANDRINO N.º 167 — JUAZEIRO DO NORTE — EST. DO CEARA

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.938.780,80	
Em dep. no Banco do Brasil ..	6.579.113,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ...	2.563.000,00	11.080.894,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	119.011,90	
Títulos descontados	21.232.817,30	
Correspondentes no País	5.014.344,10	
Outros créditos	90.000,00	
Imóveis	227.500,00	
Tít. e valores mobiliários .		
Apólices e Obrigs. Federais ..	75.431,00	26.759.104,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	150.571,40	
Material de expediente	298.421,50	
Instalações	—	448.992,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	760.178,10	
Impostos	45.040,00	
Desp. gerais e outras contas	1.113.218,60	1.918.436,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	284.720,00	
Títulos a receber de c/alheia .	7.968.704,80	
Outras contas	1.515.000,00	9.768.424,80
	Cr$	49.975.852,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	233.007,70	
Fundo de previsão	212.950,60	
Outras reservas	114.425,30	5.560.383,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	11.373.090,90	
em C/C limitadas	208.358,40	
em C/C populares	10.174.486,60	
em C/C de Aviso Prévio	102.397,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	301.742,80	
	22.160.075,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	1.115.000,00	
Correspondentes no País	1.769.058,10	
Or. de pag. e outros créditos ..	6.327.894,20	
Dividendos a pagar	17.726,00	31.630.754,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.957.291,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	284.720,00	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	7.968.704,80	
Outras contas	1.515.000,00	9.768.424,80
	Cr$	49.975.852,90

Juazeiro do Norte, 31 de Dezembro de 1960. — **Edmundo Morais**, Gerente. — **Laura Santos**, Contadora — Tec. Cont. — Reg. D.E.C. — n.º 175.973 — C.R.C. — Ce. — 0.330.

BANCO FINANCIAL DE MATO GROSSO S. A.

End. Telegráfico: "ZAMLUTTI" — **CORUMBÁ — MATO GROSSO — BRASIL** — CARTA PATENTE N.º 1.938 DE 6-7-1951 — **Rua Frei Mariano n.º 9, Caixa Postal n.º 4**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Matriz e Agência de Ladário

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	5.180.147,70	
Em dep. no Banco do Brasil	20.414.963,20	
Em dep. à ordem da S. M. C.	15.372.000,00	
Em outras espécies	92.797,00	41.059.907,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	8.000.000,00	
Títulos Descontados	184.851.604,10	
Agências no País	706.073,00	
Correspondentes no País	10.820.689,90	
Outros créditos	52.528,00	
Outros valores	877.521,40	205.308.416,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	979.020,10	
Material de expediente	556.136,40	1.535.156,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas de instalação	246.935,30	
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	246.935,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	1,00	
Títulos a receber de c/alheia	30.829.404,80	
Outras contas	8.100.000,00	38.929.405,80
	Cr$	287.079.821,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.107.820,30	
Fundo de previsão	908.856,20	
Outras reservas	3.353.118,10	31.369.794,60
G — EXGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	13.008.126,80	
em C/C sem limite	145.851.462,60	
em C/C Populares	38.595.298,30	
em C/C sem juros	567.124,10	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	3.049.092,80	
de aviso prévio	249.473,00	
	201.320.577,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	7.350.000,00	
Agências no País	295.256,00	
Correspondentes no país	1.742.053,40	
Ord. de pag. e outros créditos	1.085.246,90	
Dividendos a pagar	2.500.000,00	214.293.133,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.487.487,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	30.829.404,80	
Outras contas	8.100.000,00	38.929.405,80
	Cr$	287.079.821,90

Corumbá, 2 de Janeiro de 1961. — **Alfredo Zamlutti**, Diretor-Presidente. — **João Baptista de Toledo**, Diretor. — **Mário de Abreu**, Gerente. — **Walmir José Provenzano**, Contador — Reg. CRC — mt. — 445

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO IPIRANGA S. A.

RUA 3 DE DEZEMBRO N.º 41 — Telefone: 35-2631 — **Caixa Postal. 4479** — CARTA PATENTE N.º 1.137 DE 21 DE DEZEMBRO DE 1948 — FUNDADA EM 1939

SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	5.407.883,50	
Em depósito no Bco. do Brasil	13.523.609,20	
Em dep. à ordem da S. M. C.	12.818.000,00	
Em outras espécies	2.026.556,20	33.776.048,90
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	91.459.309,30	
Correspondentes no País	669.934,00	
Outros créditos	2.075.576,00	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Obrig. Federais do valor nom. de Cr$ 790.500,00, dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	673.758,50	
Outros Valores	120.639,60	94.999.217,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.037.479,20	
Material de expediente	237.975,50	
Instalações	909.120,50	3.184.575,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títs. a receber de c/alheia	47.797.436,20	
Valores em garantia	17.188.663,20	
Valores em custódia	12.890.000,00	
Outras contas	116.199.424,10	194.075.523,50
	Cr$	326.035.365,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	72.829,00	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	752.474,00	
Fundo de previsão	300.000,00	11.125.303,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: À vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	88.120.983,20	
em C/C limitada	26.892,20	
em C/C popular	465.494,10	
em C/C sem juros	1.149.094,90	
em C/C de aviso	65.075,00	
	89.827.539,40	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	26.248.793,60	
de aviso prévio	2.196.426,60	
	118.272.759,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	706.230,40	
Ord. de pag. e out. créditos	647.012,70	119.626.302,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.208.535,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de tít. à cobr. do país	47.797.436,20	
Deposit. de valores em garantia e em custódia	30.078.663,20	
Outras contas	116.199.424,10	194.075.523,50
	Cr$	326.035.365,00

S. E. ou O. — São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Antônio Supllcy e Souza**, Presidente. — **José Monteiro de Mendonça**, Superintendente. — **Antônio Monteiro de Mendonça**, Diretor-Gerente. — Antonio Domingos Damas, Contador — Reg. C. R. C. — Sp n.º 6.539

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA MONERO LTDA.

CARTA PATENTE N.º 2.547 DE 24/12/1941

AVENIDA RIO BRANCO N.º 49 — RIO DE JANEIRO — TELEFONES: 23-0174 E 23-0074

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	2.369.864,60		Capital	5.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil.	10.755.082,20		Fundo de reserva legal	155.502,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	3.970.000,00	17.095.946,80	Fundo de previsão	403.511,50	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do ativo fixo	294.506,90	5.853.520,70
Letras do Tesouro Nacional dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	3.300.000,00		**G — EXIGÍVEL**		
Empréstimos em C/Corrente ..	2.068.186,10		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	31.653.274,00		em C/C sem limite	43.173.016,70	
Correspondentes no Exterior ..	654,00		em C/C limitadas	1.243,30	
Outros val. en. moeda estrang.	445.654,30		em C/C populares	6.234....	
Outros créditos	640.600,00		em C/C sem juros	62.422,60	
Diversos	1.603.382,60			49.440.869,60	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da S.M.C., ref. ao Decreto n.º 24.038	10.500,00		**a prazo: de diversos:**		
	39.790.531,00		a prazo fixo	4.153.089,80	
Títs. e valores mobiliários:			de aviso prévio	720.592,60	
Apólices e Obrigs. Federais ..	832.590,00			54.314.552,00	
Apólices Estaduais	3.890,00				
Apólices Municipais	—		**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
Ações e Debentures	431.900,00		Obrigações diversas	—	
Outros valores	525.366,50	41.584.277,60	Ord. de pag. e out. créditos ..	2.178.324,10	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no Exterior ..	—	56.492.876,10
Edifício de uso do Banco.	3.148.325,50				
Móveis e utensílios	572.938,00		**H — RESULTADOS PENDENTES**		
Instalações	268.906,20		Lucros e Perdas	342.134,30	
Material de expediente	91.708,50	4.081.898,30	Juros s/desc. semestre seguinte	73.591,00	415.725,30
D — RESULTADOS PENDENTES					
Juros e descontos	—		**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Impostos	—		Depositantes de valores em garantia e em custódia	956.228,10	
Desp. gerais e outras contas ..	—		Depositantes de títulos em cob. do País	2.857.940,00	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	4.942.900,00	7.956.168,10
Valores em custódia	956.228,10				
Títulos a receber de c/alheia.	2.857.940,00				
Outras contas	4.942.900,00	7.956.168,10			
	Cr$	70.718.290,80		Cr$	70.718.290,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960 — **Casa Bancária Monero Ltda.** — **Renato de Amorim Pereira da Silva**, Gerente. — **José Virginio Filho**, Contador — Reg. C.R.C. — GB — 15.070.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o indice

CASA BANCÁRIA VICENTE FIORILLO S. A.

CARTA PATENTE, 987 DE 3 DE SETEMBRO DE 1948 — CORRESPOND. DE DIVERSOS BANCOS

CASTRO — Rua Dr. Jorge Xavier da Silva n.º 232 — PARANÁ

CAIXA POSTAL, 18 — End. Telegr.: FIORILLO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	2.286.655,60		Capital	2.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil..	1.286.354,00		Fundo de reserva legal	301.382,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.410.000,00	7.983.610,50	Fundo de previsão	[illegible]	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do Ativo Fixo	135.663,30	3.021.011,[illegible]
Empréstimos em C/Corrente ..	5.965.601,70		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	18.139.176,00		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Correspondentes no país	2.720.595,90		em C/C sem limite	[illegible]	
Outros créditos	6.005.302,10		em C/C populares	21.450.403,70	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C sem juros	96.804,60	
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 32.000,00 à ordem da S. M. C.	29.000,00		Outros depósitos	—	
			Saldos credores de C/Emprést.	320.288,70	
Outros Valores	73.534,50	32.333.213,20	**a prazo: de diversos:**		
C — IMOBILIZADO			a prazo fixo	5.874.445,00	
Móveis e utensílios	458.907,80		de aviso prévio	[illegible]	
Material de expediente	10.217,00	469.124,80	OUTRAS RESPONSABILIDADES	[illegible]	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no país	370.473,10	
Juros	—		Ordens de pagamento	474.396,50	
Impostos	—		Dividendos a pagar	540.000,00	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—	Outros créditos	[illegible]	[illegible]
E—CONT. DE COMPENSAÇÃO			H — RESULT. PENDENTES		
			Contas de resultados		403.269,50
Valores em garantia	1.000.689,90		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia .	6.148.561,60		Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.690.060,00	
Outras contas	92.000,00	7.930.644,60	Depósit. de títs. em cobrança: do País	6.148.561,60	
			Outras contas	92.000,00	7.930.644,60
	Cr$	48.716.593,10		Cr$	48.716.593,10

Castro, 31 de Dezembro de 1960 — CASA BANCÁRIA VICENTE FIORILLO S. A. — **Ângelo Rolim de Moura**, Diretor-Presidente — **Felipe Fiorillo**, Diretor-Gerente. — **Oscar Martins Tinel**, Diretor-Secretário. — **Erno Hatschbach**, Guarda-Livros — C. R. C. — [illegible]

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

Banco Pareto S.A.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 31 — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N.º 443, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1946

CAPITAL ..... Cr$ 75.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	2.639.104,10		Capital	75.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	46.255.992,80		Aumento de capital	25.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	22.989.000,00		Fundo de reserva legal	2.850.772,70	
Em outras espécies	2.867.374,10	74.751.471,00	Fundo de previsão	979.807,60	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	3.658.090,70	107.488.671,00
Letras do Tes. Nacional, dep. à ordem da SUMOC	12.600.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	50.215.355,70		Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Títulos descontados	204.766.626,50		em C/C sem limite	97.113.801,60	
Correspondentes no País	2.879.345,10		em C/C limitadas	73.832.958,20	
Correspondentes no Exterior ..	3.555.544,80		em C/C populares	49.194.435,90	
Capital a realizar	12.500.000,00		em C/C sem juros	7.658.012,80	
Outros créditos	15.629.545,80		Outros depósitos	4.645.494,00	
Imóveis	425.000,00				
Títulos e valores mobiliários:			a prazo:	232.444.702,50	
Apólices e Obrigações Federais	1.520.247,60		a prazo fixo	24.051.672,80	
Ações	200.063,70		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros valores	1.435.303,90	305.126.031,10	Correspondentes no País	21.605,60	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no Exterior ..	2.826.375,00	
Edifícios de uso do Banco	29.019.671,30		Outras resp. no Exterior	6.072,00	
Móveis e utensílios	5.989.280,80		Outros créditos	37.808.335,90	297.158.763,80
Instalações	942.823,60	35.951.775,70			
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—		Lucros e Perdas (Saldo a disp. da Assembléia) ..		11.181.843,00
Desp. gerais e outras contas ..	—	—	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e custódia	198.941.557,70	
Valores em garantia	95.137.657,70		Deposit. de títs. em cobrança:		
Valores em custódia	103.803.900,00		do País	139.348.775,90	
Títulos a receber de c/alheia..	139.796.624,20		do Exterior	447.848,30	
Outras contas	71.840.007,40	410.578.189,30	Outras contas	71.840.007,40	410.578.189,30
	Cr$	826.407.467,10		Cr$	826.407.467,10

Eduardo Rossi, Diretor-Gerente. — **João de Figueiredo**, Contador — Reg. C.R.C. n.º 1.171 — GB.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO S. A.

RUA JOÃO ADOLFO N. 11 — SÃO PAULO — Carta Patente n.º 1.228, de 31/3/1949

ORGANIZAÇÃO FUNDADA EM 1939

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa: Em moeda corrente ...	2.605.012,60		Capital autorizado	10.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil	5.396.038,50		Fundo de Reserva Legal	740.000,00	
Idem à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	3.255.650,00	11.256.701,10	Fundo de Previsão	1.760.000,00	
B — REALIZAVEL			Fundo de amortiz. do Ativo Fixo	800.000,00	
Letras do Tesouro Nacional, dep. no B. do Brasil, S. A., à ordem d SUMOC	2.300.000,00		Fundo p/aumento de Capital .	800.000,00	14.100.000,00
Títulos Descontados	59.252.597,60		G — EXIGÍVEL		
Letras a receber de c/própria	29.000,00		Depósitos à Vista:		
Correspondentes no País	1.588.474,20		C/Correntes Sem Limite	31.854.839,10	
Créditos em liquidação	843.640,00		C/Correntes Limitadas	7.535.378,90	
Outros créditos realizaveis ...	631.217,50		C/Correntes Populares	386.946,10	
Títulos e Valores Mobiliários			C/Correntes Sem Juros	41.105,20	
Obrigações Federais em depósito no Banco do Brasil à disposição da SUMOC, no valor nom. de Cr$ 376.000,00 ...	311.198,80			39.818.269,30	
Apólices Federais — valor nominal de Cr$ 62.000,00	36.877,20		Depósitos à prazo:		
Ações e Debêntures	175.500,00		C/Correntes a Prazo	11.688.871,90	51.507.141,20
Outros valores	189.283,70	65.356.799,00	Outras Responsabilidades:		
C — IMOBILIZADO			Obrigações Diversas	9.652.357,80	
Móveis e utensílios	2.270.294,50		Correspondentes no País	2.142.556,80	
Material de expediente	47.610,00		Outros Créditos	415.775,10	
Instalações	435.000,00	2.752.904,50	Dividendos a pagar	600.000,00	12.810.689,70
D — RESULTADOS PENDENTES					
Impostos	—		H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—		Contas de resultado		948.573,70
Desp. Gerais e Outras Contas	—	—	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes. de Tít. em Garantia	30.782.115,00	
Títulos em Garantia	30.782.115,00		Depositantes de Tít. em Cobrança s/o País	17.821.312,50	
Tits. a Receber de c/Alheia ..	17.821.312,50		Outras Contas	11.950.890,90	60.554.318,40
Outras Contas	11.950.890,90	60.554.318,40			
	Cr$	139.920.723,00		Cr$	139.920.723,00

São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — **Renato Alvim Maldonado**, Diretor-Presidente. — **Renato Alvim Maldonado Filho**, Diretor-Superintendente. — **Nuno Seabra Maldonado**, Diretor-Gerente. — **Carlos Tabarelli Junior**, Diretor-Tesoureiro. — **José de Moraes Ferraz**, Contador — C.R.C. — SP. — 14.008.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO CÍCERO PRADO S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 1.675 — SÃO PAULO

Carta Patente n.º 2.678 de 7/7/52 — — Início das Operações em 11/8/52

END. TELEG.: "CICERBANK" — TELEFONE: 52-8129

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	9.588.287,40		Capital	120.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	17.285.229,80		Fundo de Reserva Legal	3.432.000,00	
Em dep. à ord. da S. M. C. ..	3.025.943,00		Fundo de previsão	58.702.000,00	
Em outras espécies	25.052,50	30.624.312,70	Outras reservas	689.000,00	182.823.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Correntes ..	85.120.739,70		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos hipotecários	16.600.000,00		De Poderes Públicos	474.573,70	
Títulos descontados	350.000,00		Em C/C Sem Limite	47.963.395,60	
Letras a receber de c/própria	122.172.039,10		Em C/C Populares	3.271.883,20	
Correspondentes no País	2.024.517,10		Outros depósitos	2.916.745,70	
Outros créditos	7.421.300,90				
moveis	50.000,00		**A prazo: — de diversos:**		
Tits. e valores mobiliários:			Prazo Fixo	23.035.400,00	
Obrig. de Guerra em dep. no Bco. do Brasil S. A. à ord. da S.M.C. no valor nom. de Cr$ 1.600.000,00	1.425.825,00		De aviso prévio	—	
Outros valores	1.811.746,20	236.976.244,00		77.661.998,20	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	780.445,70		Correspondentes no País	10.286,20	
Material de Expediente	289.255,70		Ord. de pag. e outros créditos	336.504,70	78.008.789,10
Instalações	135.414,90	1.205.116,30	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		7.973.883,90
Juros e descontos	—				
Impostos	—		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Desp. Gerais e outras contas..	—	—	Depositantes de Valores em Garantia em Custódia	615.400.780,40	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de Títulos em Cobrança do País	151.011.246,10	
Valores em Garantia	155.443.779,40		Outras contas	2.140.006,00	768.552.032,50
Valores em Custódia	459.957.001,00				
Tits. a Receber de C/alheia ..	151.011.246,10				
Outras contas	2.140.006,00	768.552.032,50			
	Cr$	1.037.357.705,50		Cr$	1.037.357.705,50

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — BANCO CÍCERO PRADO S/A. — (a) **Dr. Cícero da Silva Prado**, Diretor-Presidente. — **Antônio Tuzzolo**, Diretor-Superintendente. — **Alberto Simi**, Diretor. — **Cesário Astrauskas**, Sub-Gerente. — (a) **Assumpta Aparecida Turri**, Contadora-interina — C.R.C. — S.P. — 12.392.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

S. A. FINANCIADORA INDUSTRIAL E COMERCIAL "SAFIC"

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 13, DE 8/10/1948

RUA LIBERO BADARÓ, 293 - 21º ANDAR — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Bancos conta de movimento ..	1.633.317,40		Capital	100.000.000,00	
Em outras espécies	70.000,00	1.703.317,40	Fundo de reserva legal	4.730.434,20	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do Ativo Fixo	376.894,40	
Títulos descontados	84.814.141,20		Outras reservas	—	105.107.328,60
Títulos de c/própria	43.620.115,10		G — EXIGÍVEL		
Correspondentes no País	—		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros créditos	2.306.005,20		Obrigações diversas	1.367.642,10	
Outros valores	—	130.740.261,50	Outros créditos	1.897.810,20	
C — IMOBILIZADO			Dividendos a pagar	6.000.000,00	9.265.452,30
Móveis e Utensílios	1.717.430,10		H — RESULT. PENDENTES		
Instalações	184.957,60	1.902.387,70	Contas de resultados		19.973.185,70
D — RESULT. PENDENTES			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Juros e descontos	—				
Impostos	—		Caução da Diretoria	450.000,00	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—	Dep. de valores em gar. e em custódia	98.311.182,20	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Resp. por saques contratuais ..	1.349.460.000,00	1.448.221.182,20
Ações caucionadas	450.000,00				
Valores em garantia	98.311.182,20				
Letras de câmbio sacadas	1.349.460.000,00	1.448.221.182,20			
	Cr$	1.582.567.148,80		Cr$	1.582.567.148,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Corintho Goulart**, Diretor-Presidente. — **Roberto Bastos Thompson**, DiretorGerente. — **Flávio de Almeida Prado**, Diretor-Gerente. — **Décio Ferraz Novaes**, Diretor-Vogal. — **João Gustavo Haenel**, Diretor-Vogal. — **Alberto Lolli**, Contador Geral — C.R.C. — SP. — n. 6.828.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE ADMINISTRAÇÃO S/A.

CARTA PATENTE N.º 1597
RUA MIGUEL CALMON, 16 — (Edifício N. S. da Conceição) — SALVADOR — EST. DA BAHIA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO **"BANISTRA"** — CAIXA POSTAL N.º 231
AGÊNCIAS EM MARAGOGIPE, SÃO GONÇALO, FEIRA DE SANTANA, ITABUNA E ALAGOINHAS. — ESTADO DA BAHIA — AGÊNCIAS METROPOLITANAS: LIBERDADE E CHILE — SALVADOR.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONÍVEL:			F — NÃO EXIGÍVEL:		
Caixa			Capital	50.000.000,00	
Em moeda corrente	28.085.947,60		Fundo de Reserva Legal	3.634.239,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	35.462.022,40		Fundo de Previsão	3.613.025,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	27.470.446,50		Outras Reservas	2.752.734,90	60.000.000,00
Em outras espécies	1.405.600,00	92.424.016,50	G — EXIGÍVEL:		
B — REALIZAVEL:			Depósitos		
Letras do Tesouro Nac. dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	111.375,00		à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente	12.038.048,20		De Poderes Públicos	4.728.773,20	
Títulos Descontados	174.749.915,10		De Autarquias	3.681.427,20	
Agências no País	37.617.933,60		Em C/C Sem Limite	85.988.647,80	
Correspondentes no País	1.512.158,30		Em C/C Limitadas	36.779.320,30	
Capital a realizar	4.907.500,00		Em C/C Populares	100.795.153,50	
Outros Créditos	2.395.256,80		Em C/C Sem Juros	2.514.559,10	
Imóveis	4.006.860,80		Em C/C de Aviso	489.917,70	
			Outros Depósitos	1.858.405,40	
Títulos e Valores Mobiliários:				236.836.204,20	
Apólices e obrigações Federais	432.426,50		a prazo: de diversos:		
Apólices e Obrig. Federais do val. nom. de Cr$ 511.200,00 dep. no Banco do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	326.400,00	238.097.874,30	A prazo fixo	9.676.996,50	
			De Aviso Prévio	2.112.971,20	
C — IMOBILIZADO:				248.626.171,90	
Edifícios de uso do Banco	4.938.074,90		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	8.826.662,70		Títulos Redescontados		
Material de Expediente	1.363.945,70		Obrigações Diversas	—	
Instalações	5.286.703,80	20.415.387,10	Agências no País	32.482.083,70	
			Correspondentes no País	2.269.946,90	
D — RESULTADOS PENDENTES:			Ordens de Pagamentos e outros créditos	1.858.403,20	
Juros e Descontos	—		Dividendos a Pagar	2.619.441,90	287.856.047,60
Impostos	—				
Desp. Gerais e outras contas	419.764,10	419.764,10	H — RESULTADOS PENDENTES:		
			Contas de Resultados		3.500.994,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores em Garantia	22.361.117,50		Depositantes de Valores em Garantia e Custódia	253.955.216,50	
Valores em Custódia	231.994.099,00		Depositantes de Títulos em Cobrança: do País	67.305.813,40	
Tít. a Receber de C/Alheia	67.305.813,40		Outras Contas	442.479.887,00	763.740.916,90
Outras Contas	442.479.887,00	763.740.916,90			
	Cr$	1.115.097.958,90		Cr$	1.115.097.958,90

Banco de Administração S. A. — **João do Prado Franco,** Diretor-Presidente. — **Luiz Ramos de Queiroz,** Diretor-Superintendente. — **Mário Antônio L. Sampaio,** Diretor. — **Raymundo Alberto B. Rêgo,** Chefe do Departamento de Contabilidade — Reg. no CRC — BA — 2.060.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

COMPANHIA ROCHEDO DE INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 42, DE 9/12/54 — TELEFONE: 33-3161 — CAIXA POSTAL: 1799
RUA PARAIZO, 755 — Sôbre-loja

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	208.003,00		Capital	5.000.000,00	
Em outros Bancos	746.978,50	954.981,50	Fundo de reserva legal	14.825,70	
B — REALIZAVEL			Fundo de previsão	10.124,40	5.024.950,10
Títulos descontados	3.748.000,00				
Outros créditos	—		G — EXIGÍVEL		
Títs. e valores mobiliários:					
Ações e debêntures	650.000,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros valores	600,00	4.398.600,00	Obrigações diversas	68.970,80	68.970,80
C — IMOBILIZADO					
Móveis e utensílios	10.124,40	10.124,40	H — RESULTADOS PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados		287.285,00
Juros e descontos	—				
Impostos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e out. contas	17.500,00	17.500,00	Dep. de títs. em cobr. do País	1.491.967,90	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	1.933.967,90	3.425.935,80
Títs. a receb. de c/alheia	1.491.967,90				
Outras contas	1.933.967,90	3.425.935,80			
	Cr$	8.807.141,70		Cr$	8.807.141,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Mansur Cassab,** Diretor-Presidente. — **Jorge Carim Cassab, Dr. José João Pedro Cassab,** Diretores-Gerentes. — **Dr. Carlos Elias Cassab,** Diretor-Superintendente. **Pedro Francisco Casseb,** Téc. Cont. — C. R. C. — SP — 6.141.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO MEIRELES, LTDA.

INAUGURADO EM 19 DE ABRIL DE 1943 — CARTA PATENTE, 2.858 DE 30 DE MARÇO DE 1943
End. Telegr.: "BANMEIRELES" — Telefone: 1.441 — CAPITAL INTEGRALIZADO ..... Cr$ 5.000.000,00
Sede: — PRAÇA ANTONIO RABELO, 91 — JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	216.507,50	
Em dep. no Banco do Brasil	1.616.676,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	405.656,60	2.337.930,40
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	12.746.990,00	
Empréstimos em C/Corrente	—	
Correspondentes no País	162.558,50	
Imóveis	157.139,90	
Outras contas	565.671,70	13.632.360,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	300.000,00	
Instalações	26.918,00	
Móveis e utensílios	195.468,50	
Material de expediente	40.050,00	522.586,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	27.904,00	
Impostos	—	
Desp. gerais e outros créditos	151.954,30	179.858,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	580.936,10	580.936,10
	Cr$	17.253.651,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	256.253,60	
Fundo de previsão	662.400,00	
Fundo de amort. do Ativo	157.498,50	6.076.151,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	145.780,40	
em C/C sem limite	1.341.351,40	
em C/C limitadas	1.162.637,50	
em C/C populares	3.444.044,10	
em C/C sem juros	108.000,70	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	23.000,00	
	6.224.814,10	
OUT. RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	2.420.000,00	
Correspondentes no País	15.593,30	
Ord. de pag. e out. créditos	1.704.611,00	10.385.018,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		231.545,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de títulos em cobrança	580.936,10	580.936,10
	Cr$	17.253.651,40

João Pessoa, 31 de Dezembro de 1960. — **Alfredo Batista Chaves**, Presidente. — **Bento Pereira Diniz**, Gerente e p. p. Secretário — **João Climaco Monteiro da França**, Contador — Reg. 32.663 e CRC n.º 241.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

Banco Piratininga S. A.

AUTORIZADA A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 3.019, DE 25/8/1943
RUA SILVEIRA MARTINS, 20 — Caixa Postal n.º 7248 —
Fones: Dir.: 33-3041 — Exp.: 37-7554 (Rêde Interna)
SAO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.969.811,50	
Em dep. no Banco do Brasil	19.759.324,50	
Em dep. à ordem do S. M. C.	6.144.000,00	28.873.136,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	13.990.417,90	
Empréstimos Hipotecários	522,60	
Títulos Descontados	14.683.366,80	
Correspondentes no País	1.049.038,60	
Capital a realizar	2.490.000,00	
Outros Créditos Realizáveis:		
Créditos em liquidação	100.000,00	
Diversos	128.026,80	
Imóveis	687.226,90	
Títulos e valores mobiliários:		
Obrig. de Guerra em dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC, do valor nominal de Cr$ 415.000,00	335.932,00	
Outros valores	176.742,20	33.641.273,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.687.457,10	
Material de expediente	102.205,10	
Instalações	2.677.922,80	4.467.585,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros s/outros exigíb. no País	—	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	
Outras contas	—	—
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	5.119.872,80	
Valores Hipotecados	5.712.000,00	
Títulos a Receber de c/Alheia	14.173.393,40	
Outras contas	4.122.706,20	29.127.972,40
	Cr$	96.109.967,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital autorizado	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	665.611,60	
Fundo de previsão	335.540,60	
Fundo de amort. ativo fixo	966.095,30	16.967.246,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
De poderes públicos	279.778,50	
em C/C sem limite	25.552.338,60	
em C/C limitadas	336.725,10	
em C/C populares	19.078.951,30	
em C/C sem juros	1.566.786,90	
	46.814.580,40	
Depósitos a prazo		
C/C a prazo fixo	41.327,90	
C/C de aviso prévio	423.468,90	
	47.279.377,20	
Outras Responsabilidades:		
Outros créditos	793.063,80	
Dividendos a pagar	1.741.391,60	49.813.832,60
H — RESULT. PENDENTES		
Descontos que passam para o exercício futuro		200.915,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	10.831.872,80	
Depósit. de tits. em cobrança:		
do País	14.173.393,40	
Outras contas	4.122.706,20	29.127.972,40
	Cr$	96.109.967,20

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **P. A. D'Ângelo**, Diretor-Presidente. — **Décio A. M. D'Ângelo, Oswaldo Garofalo e C. F. Cavalcante**, Diretores Gerentes — **Rubens M. M. Cavalcanti**, Contador — Reg. no C.R.C. — C.P. — 13.479.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CRÉDITO POPULAR DA BAHIA S. A.

CAIXA POSTAL, 154 — Carta Patente n.º 3.314

PRAÇA CONDE DOS ARCOS S/N.º — CIDADE DO SALVADOR — ESTADO DA BAHIA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	6.569.880,60		Capital	30.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	38.160.393,20		Aumento de Capital	20.000.000,00	
Em dep. à ord. da SUMOC	9.900.000,00		Fundo de Reserva Legal	2.192.831,60	
Em outras espécies	2.693.709,00	57.323.982,80	Fundo de Previsão	340.736,80	
			Outras reservas	3.328.597,50	55.862.165,90
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tes. Nacional, dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	5.000.000,00		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em c/corrente	16.591.359,70		de Poderes Públicos	1.501.840,00	
Títulos descontados	87.770.255,50		Em C/C Sem Limite	47.447.618,90	
Agências no País	69.842.139,60		Em C/C Limitadas	97.987,50	
Correspondentes no País	610.081,30		Em C/C Populares	54.643.254,10	
Capital a realizar	9.975.000,80		Em C/C Sem Juros	733.759,50	
Outros créditos	514.778,30		Em C/C de Aviso	1.812.262,40	
Imóveis	7.053.888,80		Outros depósitos	507.968,00	
Títulos e Valores Mobiliários:			**— a prazo — de diversos:**		
Apólices e Obrig. Federais do val. nom. de Cr$ 328.400,00 dep. no Banco do Brasil S.A. à ordem da SUMOC	214.802,00		A Prazo Fixo	22.092.088,90	
Apólices e Obrigações Federais	698.916,30		de Aviso Prévio	1.238.789,60	
Ações e debêntures	80.000,00	198.351.221,50		130.075.568,90	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifício de uso do Banco	6.411.897,00		Agências no País	69.282.723,70	
Móveis & Utensílios	4.396.338,50		Correspondentes no País	2.058.183,20	
Material de expediente	639.346,50		Ord. de Pag. e out. créditos	7.914.133,50	
Instalações	1.589.696,00	13.037.278,00	**Dividendos a pagar:**		
D — RESULTADOS PENDENTES			de Ações	1.800.675,00	
Juros e Descontos	--		de Partes Beneficiárias	263.000,00	211.394.284,30
Impostos	—				
Desp. gerais e out. contas	---	—	H — RESULTADO PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		1.456.032,10
Valores em garantia	32.193.466,30				
Valores em Custódia	301.436.599,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a Rec. de C/Alheia	25.956.237,70		Deposit. de valores em Garantia e em Custódia	333.630.065,30	
Outras contas	36.361.365,00	395.947.668,00	Dep. de títs. em Cob. no País	25.956.237,70	
			Outras contas	36.361.365,00	395.947.668,00
	Cr$	664.660.150,30		Cr$	664.660.150,30

Salvador, 31 de Dezembro de 1960. — **Junot de Carvalho Barroso,** Diretor-Presidente. — **Renato Andrade,** Diretor-Gerente. — **Moacyr Queiroz Gavazza,** Contador, inscrição n.º 50.959 — Reg. C. R. C. Ba. n.º 719.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO S/A.

RUA DA ALFÂNDEGA N.º 51 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL. CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	286.544,30		Capital	5.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil e à ordem da SUMOC	864.829,50 162.000,00	1.313.373,80	Fundo de reserva legal	30.794,90	
B — REALIZÁVEL			Fundo de previsão	30.794,90	
Empréstimos em C/Corrente	—		Outras reservas	348.863,70	5.410.453,50
Títulos Descontados	16.983.203,10		G — EXIGÍVEL		
Letras a receber de c/própria	4.771.362,30		DEPÓSITOS **à vista e a curto prazo:**		
Correspondentes no País	143,20		em C/C Sem limite	7.713.532,70	
Outros créditos	7.217.020,30		em C/C Populares	655.119,70	
Imóveis	33.390.583,00		em C/C Sem Juros	57.365,30	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C de aviso	110.978,30	
Apólices de Div. Pública, à ordem da SUMOC	136.482,00		Outros depósitos	185.486,70	
Apólices e obrigações Federais	148.942,50		**a prazo: de diversos:**		
Apólices Estaduais	6.150.092,00		a prazo fixo	709.054,00	
Ações e debêntures	45.000,00	68.842.828,40		9.431.536,70	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	194.770,00				
Material de expediente	223.753,40		Títulos redescontados	14.978.971,20	
Instalações	294.357,00	712.880,40	Obrigações diversas	26.350.210,40	
D — RESULT. PENDENTES			Letras a pagar	10.151.829,60	
Juros e descontos	214.449,10		Correspondentes no País	1.059.613,40	
Impostos	—		Ord. de pag. e out. créditos	3.417.233,70	65.389.395,00
Despesas gerais	—	214.449,10	H — RESULTADOS PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		283.683,20
Valores em garantia	1.879.000,00				
Valores em custódia	241.259,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÕES		
Tít. a receber de C/Alheia	1.474.683,70		Dep. de val. em gar. e em cust.	2.120.259,00	
Outras contas	23.842.852,50	27.437.795,20	Dep. de tít. em cob. do País	1.474.683,70	
			Outras contas	23.842.852,50	27.437.795,20
	Cr$	98.521.326,90		Cr$	98.521.326,90

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1961. — **Elpídio Veiga de Carvalho Pessanha,** Diretor-Presidente. — **Luiz Silveira da Rosa,** Diretor-Superintendente. — **Nathaniel Augusto Bloomfield,** Contador — Reg. C. R. C. — n.º 2.859.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO INTERCAMBIO NACIONAL, S. A.

RUA 1.º DE MARÇO, 18 — TELEFONE — RÊDE INTERNA: 31-2145 — CAIXA POSTAL, 3921
Operações Iniciadas em 6 de Abril de 1943 — CARTA PATENTE N.º 2.779 DE 28/12/1942 — Endereço Telegráfico: "BANINTER"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	3.763.829,60	
Em depósito no Banco do Brasil	14.997.231,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	11.566.167,60	
Em outras espécies	138.435,00	30.465.663,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	38.876.486,80	
Títulos Descontados	90.948.592,20	
Correspondentes no País	769.681,10	
Capital a realizar	18.062.500,00	
Outros créditos	703.813,70	
Imóveis	53.260.486,60	
Tits. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 5.743.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	1.580.000,00	
Apólices Municipais	10.000,00	
Outros valores	881.960,50	
Banco do Brasil S. A., C/Aum. de Capital	1.947.698,60	199.041.219,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.256.779,10	
Instalações	2.120.096,00	4.376.875,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	579.929,30	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	579.929,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	7.960.045,60	
Valores em custódia	6.950.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	41.562.542,20	
Outras contas	68.434.817,70	143.721.108,50
	Cr$	378.184.796,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Aumento de capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.768.172,90	
Fundo de previsão	8.813.606,10	
Outras reservas	1.851.234,90	82.449.103,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	92.697.729,20	
em C/C Limitadas	764.115,20	
em C/C populares	34.554.401,40	
em C/C sem juros	8.490.746,40	
Outros depósitos	1.981.222,00	
	138.488.214,20	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	19.201.037,40	
de aviso prévio	2.129.354,30	
	159.818.605,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	6.660.286,60	
Letras a pagar	970.200,00	
Correspondentes no País	28.331,70	
Ordens de pag. e outros créditos	1.973.399,00	
Dividendos a pagar	1.517.430,00	170.968.253,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.647.750,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	34.417.645,60	
Dep. de tits. em cob. do País	40.868.645,20	
Outras contas	68.434.817,70	143.721.108,50
	Cr$	378.184.796,20

Antonio Sanches Galdeano, Diretor Presidente. — **Antonio Rodrigues Filho**, Diretor-Vice-Presidente. — **Manuel Loureiro**, Diretor. — **Dalmo Esteves de Almeida**, Diretor. — **José Laurino**, Contador. — Reg. n.º 49.578 e C.R.C. n.º 2.837.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO PONTENOVENSE S. A.

SEDE — PONTE NOVA — MINAS GERAIS

FUNDADO EM JANEIRO DE 1928 — CARTA PATENTE N.º 950, DE 14/8/1948

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	2.169.881,10	
Em dep. no Banco do Brasil	18.719.693,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	838.000,00	
Em outras espécies	4.344,50	21.731.919,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente		
Títulos descontados	9.634.239,00	
Correspondentes no País	98.585,60	
Capital a realizar	22.500.000,00	
Outros Créditos	2.380.881,70	
Imóveis	5.423.590,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as de valor nom. de Cr$ 170.000,00 dep. no Banco do Brasil, à ordem da S. M. C.	155.495,40	
Apólices Estaduais	47.113,30	40.239.905,00
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	821.215,00	
Móveis e utensílios	390.272,60	
Material de expediente	287.232,20	1.498.719,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros de semestres futuros	12.281,30	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	12.281,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	600.428,00	
Valores em custódia	166.450,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.402.605,50	
Outras contas	185.941,40	3.355.424,90
	Cr$	66.838.250,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	470.000,00	
Fundo de previsão	82.000,00	
Outras reservas	885.000,00	51.437.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
de Poderes Públicos	788,00	
de Autarquias	862.962,00	
Em C/C sem limite	3.912.091,60	
em C/C limitadas	711.854,20	
em C/C populares	5.186.302,00	
em C/C bloqueadas	137.054,70	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	420.269,30	
	11.231.321,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	259.063,20	
Ordens de pagamento e outros créditos	633.564,00	
Dividendos a pagar	—	12.123.949,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultado	114.820,20	
Lucro Suspenso	48.055,50	162.875,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	766.878,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	2.402.605,50	
Outras contas	185.941,40	3.355.424,90
	Cr$	66.838.250,50

Dr. Oswaldo Pieruccetti, Diretor Superintendente — José Carvalho Monteiro, Diretor Superintendente — João Cupertino de Souza Climaco, Diretor Gerente — Haroldo M. Zanforlin, Contador — Reg. n.º 318 C.R.C. M.G.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. S. A.

FUNDADO EM 1943 — CARTAS PA TENTES Ns. 2908, 5247, 5249, 50, 51

MATRIZ: **Avenida Presidente Vargas, 309 — Telefone: 43-2820**
ESTADO DA GUANABARA

FILIAL: .RUA BARÃO DUPRAT, 258
SÃO PAULO

Agências no Estado da Guanabara:
Castelo: RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36-B
Copacabana: AV. NOSSA SENHORA COPACABANA, 1052-B
Bonsucesso: AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 792-C

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — MATRIZ FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	27.372.208,20	
Em depósito no Bco. do Brasil	51.441.882,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	39.514.000,00	
Em outras espécies	49.913.871,00	168.241.961,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	29.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	29.755.644,80	
Empréstimos hipotecários	30.170,90	
Títulos descontados	290.085.220,80	
Agências no País	163.631.897,80	
Correspondentes no País	13.509.232,30	
Correspondentes no Exterior	265.307.440,90	
Outros créditos	51.415.605,70	
Imóveis	289.824,60	
Títs. e val. mobiliários:		
Outros valores	3.029.041,90	846.554.179,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	60.356.503,10	
Móveis e utensílios	23.467.221,10	
Material de expediente	3.970.478,50	
Instalações	18.208.300,50	106.002.509,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	96.417.691,50	
Valores em custódia	287.244.310,00	
Títulos a receber de c/alheia	432.885.259,50	
Outras contas	583.320.368,70	1.399.867.629,70
	Cr$	2.520.666.280,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Aumento de capital	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.152.799,40	
Fundo de previsão	19.700.000,00	
Outras reservas	19.997.854,80	134.850.654,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	343.954.650,90	
em C/C populares	110.562.505,50	
em C/C sem juros	12.562.422,20	
em C/C de aviso	1.156.040,10	
Outros depósitos	23.792.245,60	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	26.162.343,50	
de aviso prévio	10.507.698,90	
	534.697.907,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	143.262.533,00	
Correspondentes no país	17.390.327,20	
Correspondentes no exterior	231.629.237,30	
Ord. de pag. e outros créditos	50.400.549,70	
Dividendos a pagar	3.701.064,40	981.081.619,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		4.866.337,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	383.662.001,50	
Depositantes de títulos em cob. do País	432.885.259,50	
Outras contas	583.320.368,70	1.399.867.629,70
	Cr$	2.520.666.280,30

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1961. — **Jules Verelst**, Diretor-Presidente. — **Carlos de Figueiredo Braga**, Diretor-Vice-Presidente. — **Miguel Calmon du Pin e Almeida**, Diretor. — **Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho**, Diretor. — **João Augusto Calmon Du Pin e Almeida**, Diretor. — **Eliseu Pereira**, Contador — Reg. no C. R C. — GB. — 6.433.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO REPÚBLICA S. A.

Carta Patente n.º 3.034, de 19 de março de 1953 | | **Rua Marquês de Itú, 58 — SÃO PAULO**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	4.999.521,70	
Em dep. no Banco do Brasil	28.033.854,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	14.000.000,00	47.033.375,90
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	172.513.522,40	
Correspondentes no país	350.781,40	
Outros créditos	4.451.710,70	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Títs. e Obrigações Federais	—	177.316.014,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.310.671,10	
Material de Expediente	25.514,50	
Instalações	2.823.579,70	4.159.765,30
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Vaolres em garantia	27.019.200,00	
Valores em custódia	180.000,00	
Títulos a Rec. de C/Alheia	46.127.678,60	73.326.878,60
	Cr$	301.836.034,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	45.000.000,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	828.705,20	
Fundo de Reserva Legal	1.626.151,20	
Fundo de previsão	850.000,00	
Outras reservas	9.486.489,40	57.791.345,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	147.548.841,50	
em C/C populares	2.825.160,00	
em C/C sem juros	229.159,30	
Outros depósitos	803.950,90	
A prazo — de diversos:		
A prazo fixo	3.497,10	
Outras Responsabilidades:	151.410.608,80	
Ord. de pag. e outros créditos	133.462,00	
Dividendos a pagar	2.440.800,00	153.984.870,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		16.732.939,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	27.199.200,00	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	46.127.678,60	73.326.878,60
	Cr$	301.836.034,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Adib Feres**, Diretor-Gerente. — **Olga Barone**, Diretora-Adjunta. — **Jose Augusto Martins Junior**, Téc. Cont. — C R C. — SP — 29.398.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO MELHORAMENTOS DO JAHU, S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.331

Fundado em 1891 — RUA AMARAL GURGEL, 214 — JAÚ — Estado de São Paulo

Capital ..... **Cr$ 18.000.000,00**

Fundo de Reserva Disponível ..... **Cr$ 5.000.000,00** —— Outras Reservas ..... Cr$ 2.363.299,50
Fundo de Reserva Legal ..... **Cr$ 8.000.000,00** —— Lucros em Suspenso ..... Cr$ 2.903.633,80

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.537.616,10	
Em dep. no Banco do Brasil ..	33.352.483,90	
Em dep. à ordem da S. M. C. ..	23.400.000,00	
Em outras espécies	122.343,30	58.412.443,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	1.700.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	17.771.979,50	
Empréstimos Hipotecários	7.097.294,30	
Títulos Descontados	116.974.771,20	
Correspondentes no País	33.060.401,20	
Outros créditos	6.418.149,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	—	
Apólices Estaduais	—	
Outros valores	1.010.000,00	184.032.595,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	10.494.895,40	
Móveis e utensílios	5.154.526,30	
Material de expediente	509.969,70	
Instalações	2.943.858,40	19.103.249,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	-	
Impostos	-	
Desp. gerais e outras contas..	--	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	42.780.619,80	
Valores em custódia	37.586.800,50	
Títulos a receber de c/alheia .	18.412.017,90	
Outras Contas	37.347.500,00	136.126.938,20
	Cr$	397.675.227,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de reserva legal	8.000.000,00	
Fundo de previsão	22.868,00	
Outras reservas	7.340.431,50	33.363.299,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	77.916.620,20	
em C/C limitadas	71.4[illegible]	
em C/C populares	7.777.058,00	
em C/C sem juros	20.184,30	
em C/C de aviso	1.505.774,00	
Outros depósitos	1.106.158,40	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	30.870.650,20	
de aviso prévio	—	
Letras a prêmio	363.947,30	
	190.997.183,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	—	
Ordens de pagamento e outros créditos	31.077.176,50	
Dividendos a pagar	1.350.000,00	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		4.760.630,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	80.367.420,30	
Deposit. de tits. em cobrança do País.	18.412.017,90	
Outras contas	37.347.500,00	136.126.938,20
	Cr$	397.675.227,10

Jaú, 31 de Dezembro de 1960. — C. E. da O. — (a) **Nelson de Almeida Prado**, Diretor-Presidente. — (a) **Sebastião Sampaio de A. Prado**, Diretor-Secretário. — (a) **Luiz Nazareno de Assumpção**, Diretor-Superintendente. — (a) **Jarbas Portella**, Diretor-Gerente. — (a) **Paulo Machado**, Contador, (C.R.C. — 5.021).

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA FREDERICO MENTZ S. A.

Carta Patente n.º 774 —— RUA GARIBALDI N.º 352 —— Telegr.: "Christiano"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.136.180,60	
Em depósito no Banco do Brasil	185.772,60	
Em dep. à ordem da S. M. C.	3.892.250,00	5.214.203,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	7.345.313,70	
Títulos Descontados	27.602.196,00	
Outros créditos	29.272,00	
Imóveis	498.113,20	
Tít. e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, dep. no Banco do Brasil à ordem da S. M. C.	83.430,00	
Outros valores	507.755,70	36.066.080,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	539.719,20	539.719,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	3.160,60	
Impostos	—	
Despesas gerais	—	3.160,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia	111.964.459,00	
Outras contas	11.730.756,70	123.845.215,70
	Cr$	165.668.379,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	368.682,00	
Fundo de previsão	290.000,00	
Fundo de amort. ativo fixo ...	170.009,70	
Outras reservas	1.873.229,60	[illegible]
G — EXIGÍVEL — Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	15.027,80	
em C/C sem limite	7.148.339,00	
em C/C limitadas	1.896.259,60	
em C/C populares	10.178.687,40	
em C/C de aviso	—	
A prazo: — de diversos:		
de aviso prévio	6.126.970,20	
	29.365.284,00	
Outras Responsabilidades:		
Títulos Redescontados	[illegible]	
Outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
D — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		471.278,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. val. gar. e custódia	[illegible]	
Depósit. de tits. em cobrança: do País.	111.964.459,00	
Outras contas	11.730.756,70	123.845.215,70
	Cr$	165.668.379,30

Pôrto Alegre, 9 de Janeiro de 1961. — **Arnaldo Mentz**, Diretor. — **Basílides Adriano Flesch**, Contador — CRC — RS. — 706.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE GOIAZ, S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.836, DE 28 DE MAIO DE 1942

SEDE EM ANÁPOLIS — ESTADO DE GOIAZ

DEPARTAMENTOS: — Anápolis — Céres — Goiânia — Goiás — Inhúmas — Itaberaí — Jaraguá

SEDE DO BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE GOIAZ, S/A. — O mais antigo do Estado.

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	10.000.000,00	
Em moeda corrente	19.560.315,50		Fundo de reserva legal	1.599.905,00	
Em dep. no Banco do Brasil	9.058.080,20		Fundo de previsão	7.298.010,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	15.449.000,00		Outras reservas	602.085,00	19.500.000,00
Em outras espécies	199.816,30	44.267.212,00	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Letras do Tesouro Nacional	3.000.000,00		de Poderes Públicos	1.618.782,80	
Empréstimos em C/Corrente	1.097.387,10		de Autarquias	—	
Títulos descontados	108.535.729,00		em C/C sem limite	78.094.693,80	
Agências no País	6.079.119,90		em C/C populares	48.069.319,00	
Correspondentes no País	567.275,20		em C/C sem juros	569.742,60	
Outros créditos	6.585.181,80		a prazo:		
Imóveis	7.088.502,90		de diversos:		
Tít. e valores mobiliários:			a prazo fixo	4.449.533,60	
Apól. e Obrig. Federais	213.600,00		de aviso prévio	—	
Apólices Municipais	332.400,00			132.802.071,80	
Ações e debêntures	—		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros valores	237.581,80	133.741.777,80	Obrigações diversas	1.000.000,00	
C — MOBILIZADO			Agências no País	21.317.752,70	
Edifícios de uso do Banco	850.000,00		Correspondentes no País	5.172.932,10	
Móveis e utensílios	2.897.472,80		Ord. de pag. e outros créditos	1.055.663,10	
Material de expediente	532.188,80		Dividendos a pagar	600.000,00	161.948.419,70
Instalações	438.677,20	4.718.338,80	H — RESULTADOS PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		1.278.908,90
Juros e descontos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	—		Depositantes de valores em garantia e custódia	12.712.289,10	
Despesas Gerais	—	—	Deposit. de títs. em cobrança:		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			do País	44.869.573,20	
Valores em garantia	4.555.000,00		Outras contas	3.258.000,00	60.839.862,30
Valores em custódia	8.157.289,10				
Títulos a receber de c/alheia	44.869.573,20				
Outras contas	3.258.000,00	60.839.862,30			
	Cr$	243.567.190,90		Cr$	243.567.190,90

Antônio Alves de Queiroz, Diretor-Presidente. — **Benedito Ba tista de Abreu**, Diretor-Secretário. — **Edwiges Soares**, Contador — Reg. n.º 63.476 C.R.C. — GO — 249.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO FIGUEIREDO S. A.

Rua Dr. Roberto Simonsen, 119 – Tel.: 32-7450 – S. Paulo

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 2.583, DE 16/4/1952

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	4.934.778,40		Capital	10.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	520.448,60		Aumento de Capital	10.000.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	4.449.426,70	9.904.653,70	Fundo de reserva legal	401.363,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de Amort. do Ativo Fixo	786.226,50	21.187.589,50
Títulos Descontados	54.224.800,80		G — EXIGÍVEL		
Correspondentes no País	421.102,60		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Outros créditos	5.000.000,00		em C/C sem limite	49.737.991,10	
Tít. e valores mobiliários:	5.264.952,10		em C/C sem juros	188.638,00	
Apól. e Obrigs. Fed. incl. as dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da S.M.C. p/valor nom. de Cr$ 293.000,00	256.952,00		A prazo: — de diversos:		
Em carteira	4.350,00	65.172.157,50	a prazo fixo	500.000,00	
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	856.622,40	
Móveis e utensílios	743.720,70		OUTRAS RESPONSABILIDADES	51.283.251,50	
Material de expediente	342.900,00		Títulos redescontados	3.172.500,00	
Instalações	427.880,30	1.514.501,00	Correspondentes no País	—	
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	1.055,50	
Juros e descontos	—		Dividendos a pagar	400.000,00	54.856.807,00
Impostos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Despesas gerais e outras contas	—	—	Contas de resultados		546.915,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	33.242.658,50		Depositantes de valores em garantia e em custódia	33.245.658,50	
Valores em custódia	3.000,00		Depósit. de títs. em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia	38.968.910,90		do País	38.968.910,90	
Outras contas	368.000,00	72.582.569,40	Outras contas	368.000,00	72.582.569,10
	Cr$	149.173.881,60		Cr$	149.173.881,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO FIGUEIREDO S. A. — **Bernardo B. de Figueiredo**, Diretor-Presidente. — **Álvaro Marques Figueiredo**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Nelson Pimentel Queiroz**, Diretor-Gerente. — **Nelson Ferreira de Carvalho**, Contador. — Reg. C.R.C. n.º 18.074.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MANOEL DE CARVALHO S/A.

Carta Patente n.º 884, de 13 de Abril de 1948, em prorrogação da n.º 649, de 3 de Março de 1928

RUA TEÓFILO OTONI N.º 204

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.441.187,10		Capital	15.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	6.201.363,60		Fundo de Reserva	1.512.657,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.631.000,00		Outras Reservas	2.097.717,20	
Em outras espécies	2.139.505,00	13.413.055,70			
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Emprést. Hipotecários	8.900.000,00		DEPÓSITOS		
Títulos Descontados	36.997.833,00		**A Vista e a curto prazo:**		
Correspondentes no País	494,30		em C/C Sem Limites	28.602.889,90	
Outros Créditos	1.340.376,60		em C/C Limitadas	6.232.233,30	
Imóveis	3.578.069,20		em C/C Sem Juros	7.192.436,00	
Títulos e Valores Mobiliários:			**A Prazo:**	42.027.559,20	
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 550.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	868.611,20		a Prazo Fixo	850.000,00	
Apólices Estaduais	8.008,00	51.693.392,30		42.877.559,20	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios		36.133,40	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	65.433,70	
D — RESULTADOS PENDENTES			Dividendos a pagar	1.050.000,00	43.992.992,90
Juros e descontos			H — RESULT. PENDENTES		
Impostos			Contas de Resultados		
Desp. gerais e outras contas			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de Valores em garantia e em custódia	20.711.600,00	
Efeitos em garantia	20.500.000,00		Depositantes de Títulos em cobrança no País		
Valores em custódia	211.600,00		**Outras Contas:**		
Títs. a Receber de c/Alheia	7.356.587,70		Administração Predial	3.527.000,00	
Outras Contas:			Caução da Diretoria	90.000,00	
Ações Caucionadas	40.000,00		Comprom. Venda de Imóveis	1.333.485,60	
Contratos c/Promessa de Venda	1.333.485,60		Títs. e Valores depositados	550.000,00	33.518.673,30
Corredores Títulos e Valores depositados	550.000,00				
Imóveis em Administração	3.527.000,00	33.518.673,30			
	Cr$	98.661.254,70		Cr$	98.661.254,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO MANOEL DE CARVALHO S/A. — **Manoel Chrysóstomo de Carvalho**, Diretor. — **Augusto José Pereira**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 4.602.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CRÉDITO DA METRÓPOLE

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.

REGISTRO NO S.E.R. 5.046 — REGISTRO NO D.A.C. 878

RUA XAVIER DE TOLEDO, 105 — LOJA C — INTERNA - TELS. 34 - 2518 - 34 - 9938 — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO			PASSIVO		Cr$
Disponível			**Não Exigível**		
Caixa	5.364.621,80		Capital		
Bancos	2.990.665,70	8.355.287,50	Fundo de desenvolvimento		
Realizável			Fundo de reserva	56.965,60	
Hipotecas	300.000,00		Fundo de amortização	136.028,50	
Títulos descontados	9.473.373,60		**Exigível**		
Empréstimos em conta corrente	908.017,60		Depósitos à vista	14.849.259,60	
Correspondentes no País	787.733,00	11.469.124,20	Depósitos a prazo fixo	3.234.835,40	
Imobilizados				18.084.095,00	
Gastos de instalação	665.000,00		**Outras responsabilidades:**		
Material de expediente	—		Correspondentes no País	1.022.231,10	
Móveis e Utensílios	1.360.285,00	2.025.285,00	Outros créditos	414.034,90	
Resultado Pendente			**Resultados Pendentes**		
Despesa geral			Sobras e perdas p/o exercício seguinte	1.358,60	1.358,60
Outros débitos			**Contas de Compensação**		
Contas de Compensação			Créd. p/efeitos em cobrança	10.081.159,50	
Efeitos em cobrança	10.081.159,50		Efeitos em cobrança	1.244.924,40	
Deved. p/efeitos em cobrança	1.244.924,40	11.326.083,90			
	Cr$	33.175.780,60		Cr$	

Eliseu Mellone, Diretor Presidente — Dr. Gilberto Pereira, Diretor Gerente — Orlando Volpato, Téc. Cont. — C. R. C. — S. P. — 33.893

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS S. A.

AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVÊRNO FEDERAL — CARTA PATENTE N.º 3.813, DE 29-1-1955 E APOSTILA DE 9-1-1956

RUA DOS CAETÉS, 240 — FONE: 2-6179 — BELO HORIZONTE — MINAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	3.721.980,70	
Em dep. no Banco do Brasil	24.209.883,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	6.486.000,00	
Em outras espécies	2.405,50	34.420.269,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Teseuro incl. as do val. nom. de Cr$ 5.500.000,00 dep. à ordem da SUMOC	5.500.000,00	
Empréstimos em C/Correntes	13.189.374,10	
Títulos Descontados	97.217.071,50	
Correspondentes no País	447.460,90	
Imóveis	2.301.697,20	
Tít. e valores mobiliários:		
Ap. e Obrig. Fed., incl. as do val. nom. de Cr$ 210.000,00 dep. à ordem da SUMOC	183.610,00	
Ações e debêntures	20.000,00	
Outros valores	15.900,00	118.875.113,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	958.367,90	
Material de Expediente	341.837,20	
Instalações	64.568,80	1.364.773,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	65.742,60	
Impostos	—	
Despesas Gerais	—	
Outras contas	—	65.742,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	8.296.910,40	
Valores em Custódia	18.920.000,00	
Títs. a receber de c/alheia	8.234.044,00	
Outras Contas	18.110.000,00	54.560.954,40
	Cr$	209.286.854,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.411.306,00	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	425.895,80	
Outras reservas	11.827.999,90	43.665.201,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	641.843,00	
em C/C sem limite	49.857.797,50	
em C/C populares	29.987.620,00	
em C/C sem juros	885.646,70	
Outros depósitos	367.483,70	
	81.740.390,90	
a prazo: — de diversos		
Prazo Fixo	5.414.492,40	
Aviso Prévio	13.751.734,80	100.906.618,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados		6.390.619,20
Ordens de pagamento e outros créditos		1.182.323,40
Dividendos a pagar		1.200.000,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.381.137,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	28.216.910,40	
Depositantes de títulos à cobrança do País	8.234.044,00	
Outras Contas	18.110.000,00	54.560.954,40
	Cr$	209.286.854,00

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Miguel Augusto Gonçalves de Souza**, Diretor-Presidente. — **Dr. Luiz Adeodato de Almeida Netto**, Diretor-Vice-Presidente. — **José Carreira Soares**, Diretor-Gerente. — **Dr. Edu José Cançado Lima**, Diretor-Tesoureiro. — **Carlos Afonso Meireles Mourão**, Téc. Cont. — C. R. C. M. G. — 7.933.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE ILHÉUS S. A.

Sede: — ILHÉUS — Estado da Bahia — Rua Marquês de Paranaguá, n.º 39

FUNDADO EM 21 DE JANEIRO DE 1946 — CARTA PATENTE N.º 1.745 DE 22/12/1950

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 93.531.579,30

Filiais: ITABUNA, COARACY, SALVADOR, IBICARAÍ (BA) e RIO DE JANEIRO (GB) — End. Telegr.: BANCIL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	20.217.557,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	67.055.992,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	24.200.000,00	
Em outras espécies	2.149.340,60	113.622.890,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	21.800.000,00	
Emprést. em C/C garantidas	13.008.469,20	
Títulos descontados	322.453.982,90	
Agências no País	46.499.679,60	
Correspondentes no País	106,60	
Outros créditos	8.415.919,20	
Imóveis	1.402.744,80	
Outros valores	880.452,20	414.461.354,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	4.893.394,50	
Material de expediente	1.244.645,30	
Instalações	3.702.775,40	9.840.815,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras Contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	16.544.753,00	
Títs. a receb de c/alheia	20.474.913,70	
Outras contas	3.960.038,80	40.979.705,50
	Cr$	578.904.765,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.711.260,70	
Fundo de previsão	4.150.000,00	
Outras reservas	6.670.318,60	93.531.579,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.229.466,20	
de Autarquias	687,80	
em C/C Sem Limite	260.342.465,70	
em C/C Populares	80.593.484,60	
em C/C Sem Juros	787.856,30	
em C/C de aviso	20.990.708,10	
Outros depósitos	115.475,70	
Saldos credores em contas de empréstimos	—	
a prazo — de diversos:		
Prazo Fixo	10.232.901,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	374.293.045,80	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	46.283.524,50	
Correspondentes no País	886.254,70	
Ordens de pag. e out. créditos	4.978.329,60	
Dividendos a pagar	11.249.597,00	437.690.751,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		6.702.729,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	16.544.753,00	
Deposit. de títs. em cobrança	20.474.913,70	
Outras contas	3.960.038,80	40.979.705,50
	Cr$	578.904.765,70

Ilhéus, 10 de Janeiro de 1961. — **Francisco da Silveira Dorêa**, Diretor-Presidente. — **Raymundo da Silveira Dórea** e **Ulysses da Silveira Dórea**, Diretores. — **Ananias da Silveira Dórea**, Diretor-Gerente. — **Reineldes Rodrigues da Silva**, Contador — CRC — 1.144.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO REGIONAL SOCIEDADE ANÔNIMA

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 22.762.070,60

End. Telegr.: BANREGIO — Caixa Postal, 393

FUNDADO EM 1 DE MARÇO DE 1928 — CARTA PATENTE RENOVADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1949 SOB. N.º 1.228

RUA DIAS DA CRUZ, 600-B — Méier — TELEFONE: 49-1484

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	3.688.711,80	
Em depósito no Bco. do Brasil	5.567.037,40	
Em depósito no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	1.301.382,00	10.557.131,20
B — REALIZÁVEL		
Títulos do Tesouro Nacional	—	
Empréstimos em C/Corrente	10.244.716,10	
Empréstimos Hipotecários	10.719.265,40	
Títulos Descontados	32.617.315,70	
Correspondentes no País	535.623,70	
Capital a realizar	—	
Outros créditos:		
Diversos	6.059.171,80	60.176.092,70
Imóveis		2.063.777,20
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed., incl. as do valor nominal de Cr$ 319.900,00 dep. no Bco. do Brasil S/A. ordem da SUMOC	181.612,00	
Ações e Debêntures	9.000.000,00	
Outros valores	303.767,60	9.485.379,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.758.556,30	
Material de expediente	953.188,20	
Instalações	1.325.341,20	4.037.085,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	125.649,80	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	125.649,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	31.640.671,50	
Valores em custódia	32.182.089,00	
Títulos a receber de c/alheia	13.606.013,70	
Outras contas	5.854.768,80	83.283.543,00
	Cr$	169.730.569,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	668.825,00	
Fundo de previsão	435.882,10	
Outras Reservas	1.657.363,50	22.762.070,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C com juros	21.951.823,30	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem Juros	2.708.249,10	
	41.515.381,10	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	300.000,00	
de aviso prévio	—	41.815.381,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	8.542.825,20	
Correspondentes no País	5.974.588,50	
Obrigações diversas	—	
Ord. de pag. e out. créditos	7.063.591,70	
Dividendos a pagar	35.959,00	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		250.710,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	63.824.660,50	
Denositantes de títulos em cob. do País	13.606.013,70	
Outras contas	5.854.768,80	83.285.443,00
	Cr$	169.730.569,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Carlos Corrêa de Mattos**, Diretor-Superintendente. — **Caleb Leal Marques**, Diretor. — Jamil Teixeira, Contador — Reg. no [illegible] 16.012 — GB.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO UNIÃO MERCANTIL S/A.

CARTA PATENTE N.º 2.554, DE 9 DE JANEIRO DE 1942 — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20 — 6.º ANDAR — SALA 604

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	16.703,80	
Em dep. no Banco do Brasil	11.055,50	27.758,30
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	—	
Outros créditos	32.964.050,20	
Imóveis	1.526.122,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices Federais	43.500,00	
Ações e debêntures	21.151.080,60	55.684.752,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	20.450,00	
Material de expediente	2.071,90	22.521,90
D — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	49.584.191,70	
Impostos	—	49.584.191,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	100.001,00	
Valores em custódia	[illegible]	
Outras contas	98.511.237,10	113.122.893,10
		218.442.117,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	165.154,00	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
De Autarquias	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas — CAMOB	65.824.253,10	
Ord. de pag. e out. créditos	729.540,30	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados	33.310.869,30	
Renda de tít. e val. mobiliários	—	
Juros		33.310.869,30
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	17.967.501,00	
Outras contas	95.155.392,10	[illegible]
		218.442.117,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **José Franklin Veras Marques**, Interventor. — **Zoroastro de Almeida Ramos**, Contador — Reg. CRC — 3.269.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

Banco Metropolitano de Crédito Mercantil S.A.

CARTA PATENTE N.º 3.263, DE 18/1/194

RUA DA QUITANDA, 47 — Est. da Guanabara — Tels.: Diretoria 42-0470; Gerência: 22-1230 e 22-0308 — Expediente: 22-0658 e 42-0189

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA		
Em moeda corrente	2.914.504,60	
Em dep. no Banco do Brasil	35.900.408,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	13.049.000,00	
Em dep. no Bco. do Est. do Rio de Janeiro S. A. — c/compensação	9.774.350,00	
Em outras espécies	7.150,00	61.645.413,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	5.634.373,40	
Títulos Descontados	88.506.376,10	
Letras a receber de c/própria	1.142.145,80	
Correspondentes no País	297.422,00	
Outros créditos	1.234.321,70	
Imóveis	740.000,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Outros valores	182.664,90	97.737.303,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.333.309,80	
Material de expediente	328.027,60	
Instalações	1.121.309,50	2.782.646,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	81.709,20	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	81.709,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇ		
Valores em garantia	19.040.000,00	
Valores em custódia	235.800,00	
Títulos a receber de c/alheia	58.852.341,40	
Outras contas	7.966.085,90	86.094.227,30
	Cr$	248.341.300,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	498.000,00	
Fundo de previsão	548.000,00	
Outras Reservas	944.000,00	11.990.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Em C/C Sem Limite	93.949.293,40	
Em C/C Limitadas	742.129,50	
Em C/C Populares	37.551.454,10	
Em C/C Sem Juros	190.695,00	
Outros Depósitos	[illegible]	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	[illegible]	
de aviso prévio	[illegible]	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	5.000.000,00	
Correspondentes no País	[illegible]	
Outros créditos	58.069,20	148.955.473,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.301.599,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	[illegible]	
Deposit de títulos em cobrança do País	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	248.341.300,50

DIRETORES: João Vidigal Martins da Costa, Uriel de Rezende Alvim, Chrispim Jacques Bias Fortes, Mario Rolla. — José Augusto Jesuíno dos Santos, Gerente. — Bruce Walmsley, Contador — Reg. no C.R.C. do G.B. sob o n.º 15.572.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO PAN-AMERICANO S. A.

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1/10/1943 — CARTA PATENTE N.º 2.904 DE 18/5/1943

RUA DA QUITANDA, N.º 31 — FONE: 52-7373 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.917.898,50	
Em depósito no Bco. do Brasil	1.925.536,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	978.000,00	
Em outras espécies	1.026,50	4.822.461,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/C	—	
Títulos Descontados	30.274.843,10	
Letras a receber de c/própria	1.050.000,00	
Correspondentes no País	—	
Capital a realizar	38.042.500,00	
Outros créditos	17.476.482,60	
	86.843.825,70	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed. dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC no valor nom. de Cr$ 888.600,00	792.071,60	
Obrigações Federais em carteira	69.645,10	87.705.542,40
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	6.692.471,50	
Móveis e utensílios	786.961,10	
Material de expediente	154.918,40	
Instalações	561.544,10	8.195.898,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	499.332,70	
Títulos a receber de c/alheia	5.130.720,50	
Outras contas	51.153.728,70	56.783.781,90
	Cr$	157.507.684,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal	411.534,30	
Fundo de previsão	12.806,30	
Fundo de amort. do ativo fixo	321.447,00	50.745.787,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	6.475.567,80	
em C/C populares	9.523.602,10	
Outros depósitos	1.651.488,00	
	17.650.657,90	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	2.822.500,00	
	20.473.157,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	19.153.575,00	
Ord. de pag. e outros créditos	9.810.759,00	
Correspondentes no País	20.390,30	
Dividendos a pagar	31.500,00	49.489.382,20
H — RESULT. PENDENTES		
Desc. perte. ao semestre futuro	337.482,50	
Lucros em suspenso	151.250,10	488.732,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	499.332,70	
Depositantes de títulos em cob. no País	5.130.720,30	
Outras contas	51.153.728,70	[illegible]
	Cr$	157.507.684,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — Alberto Domingues, Diretor-Presidente. — José Vieira de Mattos, Diretor. — José Baptista Soares de Andrade, Diretor. — Dalto Ficher de Queiroz, Técnico em Contabilidade — CRC — GB. — 8.147.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA NOVA AMÉRICA S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.900, DE 11/11/1938

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 255 — 1.º S/Loja — (Sede Própria) — TEL.: 2-7487 — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.302.525,10	
Em depósito no Bco. do Brasil		
Em dep. à ordem da SUMOC	5.910.000,00	7.229.363,70
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	56.854.982,20	
Correspondentes no País	13.881,70	
Outros créditos	300,00	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Obrigações Federais dep. n. Banco do Brasil à ordem da SUMOC	40.000,00	
Outros valores	6.485,30	56.915.649,20
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso da casa	501.203,00	
Móveis e utensílios	265.113,40	
Material de expediente	39.369,00	
Instalações	61.045,50	866.730,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..		—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	9.185.431,80	
Outras contas		
	Cr$	91.852.348,80

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital		
Fundo de Reserva Legal	28.697,30	
Fundo de amort. do At. Fixo ..	252.483,70	
Fundo de previsão	425.635,20	
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	27.789.518,20	
em C/C sem juros	—	
Outros depósitos		
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	28.982.000,00	
	56.971.518,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados		
Obrigações diversas	—	
Ordens de pag. e out. créditos	625.305,10	
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de títulos em cob. do País	9.185.431,80	
Outras contas		
	Cr$	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. a) João Ugolini e Nair Ugolini Benatti, Diretores — (a) David Ambrosio, Contador — CRC — SP — 3.145.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA F. MATARAZZO S/A

PRAÇA PATRIARCA — "EDIFÍCIO CONDE MATARAZZO" — SÃO PAULO — FONE: 33-7244
CAIXA POSTAL 455 — END. TELEGRÁFICO — "MATBANC"

CARTA PATENTE: 162 DE 12/7/1946

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente		
Em dep. no Banco do Brasil		
Em dep. à ordem da SUMOC	94.161.000,00	308.602.461,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em conta corrente		
Correspondentes no Exterior ..	—	
Outros créditos	11.287,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	736.000,00	
Outros valores		292.907.942,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos		
Desp. gerais e outras contas.		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de Conta Alheia	688.384,50	
Outras Contas	71.817.567,60	72.505.952,10
	Cr$	

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.712.160,70	
Fundo de Previsão	500.000,00	
Outras Reservas	4.300.000,00	
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	246.990.510,50	
em C/C populares	112.737.875,20	
em C/C sem juros	10.514.213,30	
Outros depósitos	1.590.000,00	
a prazo:		
Prazo Fixo	173.911.229,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no exterior ..	16.298.816,40	
Ordens de pagamentos e outros créditos	2.810.633,30	
Dividendos a Pagar	2.700.000,00	576.553.278,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		534.514,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de títs. em cobr. do País	420.000,00	
do Exterior	268.384,50	
Outras contas	71.817.567,60	72.505.952,10
	Cr$	674.105.905,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. Conde Francisco Matarazzo Junior, Presidente — Dr. Ermelino Matarazzo, Administrador — Eduardo André Matarazzo, Diretor — Pedro Gregoraci, Contador — CRC — SP — 3.174.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DAS INDÚSTRIAS S. A.

RUA SETE DE SETEMBRO, 58 • Carta Patente n.º 2.778 • RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	20.000.000,00	
Em Moeda Corrente	5.813.536,30		Fundo de Reserva Legal	2.897.197,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	29.415.270,50		Fundo de amort. do ativo fixo	5.731.470,30	
Em dep. à o/ da Sup. Moeda e do Crédito	2.198.000,00		Outras reservas	8.196.896,80	36.235.564,70
Em outras espécies	232.500,00	37.659.306,80	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			DEPOSITOS		
Emp. em C/Correntes	36.214.797,80		a vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	83.910.568,10		em C/C sem Limite	49.069.302,10	
Correspondentes no País	1.414.411,20		em C/C Limitada	15.638.291,90	
Outros créditos	2.745.656,50		em C/C Sem Juros	21.853.468,00	
Imóveis compromissados	11.821.742,00		Outros depósitos	3.532.975,20	
Títulos e Valores mobiliários:			a Prazo		
Ap. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 2.192.000,00 em dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	2.164.680,00		de Diversos:		
Outros valores	1.009.596,70	139.281.452,30	a Prazo Fixo	25.265.000,00	
C — IMOBILIZADO				115.359.037,20	
Móveis e Utensílios	1.945.311,20		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de Expediente	165.288,20		Títulos Redescontados	20.000.000,00	
Instalações	7.533.903,20	9.644.502,60	Obrigações diversas	—	
D — RESULT. PENDENTES			Correspondentes no País	36.519,70	
Juros e descontos	—		Ord. de pag. e outros créditos	4.535.556,00	
Impostos	—		Dividendos a pagar	—	139.931.112,90
Desp. Gerais e Outras Contas	—				
Contas de resultados	2.872.288,20	2.872.288,20	H — RESULTADOS PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de Resultados		13.290.872,30
Valores em garantia	43.201.863,20		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	14.350.603,00		Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	57.552.466,20	
Títulos a receber de C/Alheia	19.169.111,00		Depositantes de Títulos em Cobrança do País	19.169.111,00	
Outras Contas	5.870.774,10	82.592.351,30	Outras Contas	5.870.774,10	82.592.351,30
Soma	Cr$	272.049.901,20	Soma	Cr$	272.049.901,20

Nelson Grimaldi Seabra, Diretor-Presidente. — **Rached M. J. Thami**, Contador — Reg. C.R.C. — GB. — 9.143.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO ANCHIETA S/A.

RUA BOA VISTA, 62 — SÃO PAULO

TELEFONES: 33-4186 — RÊDE INTERNA — 33-5636 — GERÊNCIA
CARTA PATENTE N.º 2.941 DE 12-12-1952

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa — em moeda corrente	13.397.137,90		Capital	5.000.000,00	
Dep. no Banco do Brasil	17.621.532,40		Aumento de capital	10.000.000,00	
Idem, à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.166.000,00		Fundo de Reserva Legal	654.017,60	
Em outras espécies	10.978,90	45.195.649,20	Fundo de previsão	1.255.300,00	
REALIZÁVEL			Outras reservas	387.431,70	17.296.749,30
Empréstimos em C/Corrente	9.755.394,00		EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	84.789.499,20		Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	317.156,10		C/Correntes sem limite	106.416.127,30	
Capital a realizar	5.000.000,00		C/Correntes populares	2.283.875,90	
Outros Créditos	684.984,00	100.547.033,30	C/Correntes sem juros	7.813.980,30	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			a prazo:		
Apól. e Obrig. Fed., inclus. dep. à ordem da SUMOC	3.522.512,30		C/Correntes Prazo Fixo	11.462.771,50	
Outros valores	79.050,70	3.601.563,00		127.976.755,00	
IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	1.623.566,20		Títulos Redescontados	3.353.421,20	
Material de Expediente	118.641,70		Dividendos a pagar	626.400,00	
Instalações	36.642,00	1.778.849,90	Outros créditos	543.202,00	132.499.778,20
RESULTADOS PENDENTES			RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—		Contas de Resultados		1.326.567,90
Impostos	—		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas Gerais	—	—	Dep. de valores em garantia e em custódia	37.001.316,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Dep. de Títs. em Cobrança	54.079.589,70	
Valores em Garantia	34.199.316,20		Outras contas	32.991.708,80	124.072.613,30
Valores em custódia	2.802.000,00				
Títulos a Receber de C/Alheia	54.079.589,10				
Outras contas	32.991.708,80	124.072.613,30			
	Cr$	275.195.708,70		Cr$	275.195.708,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Mário Savelli**, Diretor-Presidente. — **Gabriel Pupo Nogueira Filho**, Diretor-Superintendente.

— **Wilson S. Pereira Mendes**, Diretor-Gerente. — **Dr. Henrique Chimenti**, Diretor-Gerente. — **Frederico Bassetto Junior**, Téc. Cont. — C.R.C

— SP. — 27.659.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO AGRO COMERCIAL DE SÃO PAULO S/A.

CARTA PATENTE N.º 3020

PRAÇA DA LIBERDADE N.º 63 • Telefones: 37-8961 e 37-5648
End. Telegr.: "NOSHOGUINCO" — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda Corrente	[illegible]	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	503.378,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e Crédito	[illegible].384,30	
Em outras espécies	[illegible].961,00	2.750.938,10
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	[illegible].635,00	
Títulos Descontados	[illegible].499,00	
Outros créditos	[illegible].500,00	6.369.634,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso do Banco	1.0[illegible].387,60	
Móveis e Utensílios	[illegible]4.284,80	
Material de expediente	[illegible].146,90	
Instalações	[illegible].936,30	6.578.755,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras contas ..	1.130.898,90	1.130.898,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	150.001,00	
Títulos a receber de c/alheia	731.825,00	881.826,00
	Cr$	17.712.052,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital		10.[illegible]
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible]	
em C/C Sem Limite	4.204.611,80	
em C/C Populares	1.083.091,00	
em C/C de aviso	—	
Outros Depósitos	—	
a prazo:	[illegible]	
a prazo fixo	760.000,00	
	6.053.084,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Letras a pagar	645.903,10	
Ordens de pag. e outros créd.	26.415,40	6.725.403,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		104.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de vals. em garantia e em custódia	150.001,00	
Dep. de títulos em cobrança do País	731.825,00	881.826,00
	Cr$	17.712.052,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. BANCO AGRO COMERCIAL DE SÃO PAULO S/A. — **Takashi Kawakami**, Diretor Presidente. **Yoshimi Hattori**, Diretor-Superintendente. — **Shoachi Kato**, Diretor. — **Aguira Sato**, Contador — CRC — SP — 33.194.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO BRAZÃO DE SÃO PAULO S. A.

Matriz: RUA ÁLVARES PENTEADO, 75 — SÃO PAULO
Agência: R. DA QUITANDA, 62 — S. 401/403 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 3.298, DE 26/1/1944

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, Matriz e Agências

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	6.494.320,50	
Em depósito no Bco. do Brasil	16.282.998,00	
Em dep. à ordem da S. M. C. .	6.435.586,00	29.212.904,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente .	20.066.375,40	
Títulos Descontados	70.002.150,00	
Agências no País	84.617,00	
Correspondentes no País	2.250.906,30	
Outros créditos	160.872,50	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. eObrigs. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 3.000.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	2.400.000,00	94.964.921,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	2.060.737,10	
Material de expediente	506.191,50	
Instalações	3.752.624,60	6.319.563,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	147.440,10	147.440,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	8.484.950,80	
Valores em Custódia	[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia .	34.878.702,50	
Outras contas	[illegible]	66.551.994,50
	Cr$	197.196.823,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	359.[illegible]	
Fundo de Amort. Ativo Fixo ..	671.000,00	26.052.[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	575.258,20	
em C/C sem limite	80.863.114,10	
em C/C limitadas	181.917,40	
em C/C populares	1.203.159,30	
em C/C sem juros	2.632.451,90	
Outros depósitos	3.751,70	
a prazo:		
de Diversos:		
a prazo fixo	4.920.000,00	
de aviso prévio	236.572,80	
	90.616.225,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.605.051,50	
Agências no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos.	10.[illegible]	104.207.065,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		385.263,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	[illegible]	
Dep. de títulos em cobrança:		
do País	34.878.702,50	
Outras contas	23.138.341,20	66.551.[illegible]
	Cr$	197.196.[illegible]

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Clóvis de Arruda Santos**, Diretor-Superintendente. — **Ítalo Scomparin**, Diretor-Gerente. — **Alberto Sumiya**, Contador — CRC — SP — 15.714 — IS. 671 DF.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A

Sede Própria: RUA XV DE NOVEMBRO, 201 — SÃO PAULO — Estado de São Paulo

CARTA PATENTE 3.123, DE 23/6/953 — TEL.: 37-2188 — END. TELEGR.: "ZARZUR"

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	45.649.428,00	
Em dep. no Banco do Brasil	224.402.647,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	85.200.000,00	
Em outras espécies	65.111,00	355.317.186,10
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente	86.647.241,40	
Títulos descontados	581.916.784,30	
Letras a receber de c/própria	120.000,00	
Agências no País	30.332.714,20	
Correspondentes no País	10.275.894,70	
Outros créditos	23.710.260,10	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apól. e Obrigações Federais, incl. as do val. nom. de Cr$ 23.958.300,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	19.151.055,00	
Ações e debêntures	100.000,00	
Outros valores	1.281.184,30	753.535.137,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	1.480.000,00	
Móveis e utensílios	13.078.613,90	
Material de expediente	4.242.301,00	
Instalações	4.344.809,30	23.145.724,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	174.152.077,30	
Valores em custódia	2,00	
Tít. a receber de conta alheia	516.041.572,60	
Outras contas	394.013.079,60	1.084.206.731,50
	Cr$	2.216.204.778,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	9.323.000,00	
Fundo de previsão	54.944.147,30	
Fundo de amortização do ativo fixo	5.888.730,00	150.155.877,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	7.661.962,30	
em C/C sem limite	656.132.723,70	
em C/C populares	74.814.978,20	
em C/C sem juros	21.901.671,60	
Outros depósitos	36.594.227,40	
A prazo:		
A prazo fixo	77.667.750,40	
De aviso prévio	1.841.898,70	
	876.318.112,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	4.000.000,00	
Agências no País	39.062.913,60	
Correspondentes no País	585.326,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	33.691.121,30	
Dividendos a pagar	9.600.000,00	963.257.473,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		18.584.696,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e custódia	174.152.079,30	
Depositantes de títulos em cobrança do País	516.041.572,60	
Outras contas	394.013.079,60	1.084.206.731,50
	Cr$	2.216.204.778,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Com. Elias Zarzur**, Diretor-Presidente. — **Feiz Zarzur**, Diretor 1.º Vice-Presidente. — **Abrahão Zarzur**, Diretor 2.º Vice-Presidente. — **Adib Zarzur**, Diretor-Superintendente. — **Karim Eid Mansour, Elias Antônio Zogbi, Joseph K. Fakhoury**, Diretores Administrativos. — **Marino Carillo**, Contador — C.R.C. n.º 14.230 — Sp.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO AGRO-PECUÁRIO DO ESTADO DE GOIAZ S. A.

CONSELHO FISCAL:
Horácio Rodrigues de Rezende
Levi Fróes
Dr. José Ludovico de Almeida

CARTA PATENTE N.º 189, DE 3 DE JULHO DE 1945
GOIANIA — ESTADO DE GOIAZ
INICIO DE OPERAÇÕES: 12 DE FEVEREIRO DE 1946

SUPLENTES:
Geraldo Umbelino de Souza
Atila Morais Jardim
Dr. Augusto França Gontijo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	4.186.527,30	
Em dep. no Banco do Brasil	28.536.471,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.699.000,00	
Em outras espécies	64.250,00	40.486.248,70
B — REALIZAVEL		
Letras do Tes. Nac., dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	3.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.098.296,50	
Títulos Descontados	60.952.088,00	
Correspondentes no País	—	
Capital a realizar	3.000.000,00	
Outros créditos	3.644.606,20	
Imóveis	659.164,50	
Outros Valores	377.947,60	73.199.102,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	434.941,20	
Material de expediente	453.159,60	
Instalações	—	888.100,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.575.000,00	
Valores em custódia	1.476.749,00	
Títulos a receber de c/alheia	3.828.409,80	
Outras contas	3.500.100,00	10.380.258,80
	Cr$	124.953.711,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	828.754,60	
Fundo de previsão	1.132.555,40	
Outras reservas	127.924,30	27.089.234,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.323.717,10	
em C/C sem limite	44.782.586,50	
em C/C limitadas	5.796,70	
em C/C populares	35.139.677,10	
em C/C sem juros	805.908,00	
Outros depósitos	134.523,60	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	164.708,50	
de aviso prévio	8.075,70	
	82.364.993,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no país	122,40	
Ord. de pag. e out. créditos	361.903,70	
Dividendos a pagar	1.296.750,00	84.023.769,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.460.448,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.051.749,00	
Depositantes de títulos em cob. do País	3.828.409,80	
Outras contas	3.500.100,00	10.380.258,80
	Cr$	124.953.711,10

Goiânia, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO AGRO-PECUÁRIO DO ESTADO DE GOIAZ, S. A. — **Dr. Altamiro de Moura Pacheco**, Diretor-Presidente. — **Lindolpho Lousa**, Diretor-Superintendente — **Dr. José Chaves**, Diretor-Secretário. — **Prof. Hélio França**, Gerente — **Raul Carramaschi**, Contador — Reg. n.º 33.593 — CRC GO — 19.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO TOZAN S. A.

RUA SILVEIRA MARTINS N.º 64 — CARTA PATENTE 3.825

TEL.: 33-9887 — 37-7521/2/3 • Endereço Telegráfico "TOZANGINKO" • CAIXA POSTAL, 528

SAO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, DA MATRIZ, AGÊNCIA DO MERCADO, LINS E PRESIDENTE PRUDENTE

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	54.525.169,20	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	106.570.993,90	
Em dep. à ordem da SUMOC .	44.078.000,00	
Em outras espécies	[illegible]	[illegible]
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/correntes ..	111.137.272,60	
Títulos Descontados	311.423.866,40	
Agências no País	253.191.368,10	
Correspondentes no País	3.527.273,30	
Capital a realizar	34.565.000,00	
Outros créditos	35.880.646,20	
Imóveis	1.365.577,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed., dep. no Bco. do Brasil S/A., à ord da SUMOC, incl. as do val. nom. de Cr$ 34.212.000,00..	33.434.825,00	
Outros valores	583.678,70	785.209.507,50
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	545.594,30	
Móveis e Utensílios	11.706.285,20	
Material de Expediente	1.467.511,10	
Instalações	[illegible]	[illegible]
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	36.534.118,40	
Títulos a receber de c/alheia .	61.348.578,60	
Outras Contas	127.639.900,70	225.522.597,70
	Cr$	1.241.277.516,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Aumento de capital	70.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.021.255,60	
Fundo de provisão	725.677,50	
Outras reservas	6.333.070,60	128.063.317,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem limite	272.264.486,90	
em C/C Limitadas	3.910.644,40	
em C/C Populares	260.478.051,30	
em C/C Sem Juros	4.834.564,60	
em C/C de Aviso	18.842.494,10	
Outros Depósitos	10.181.375,20	
a prazo:	570.511.616,50	
a prazo fixo	46.446.350,60	
	616.957.967,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	2.774.923,10	
Agências no País	250.404.614,40	
Correspondentes no País	5.326.089,10	
Ordens de pag. e cut. créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	3.000.000,00	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia e em Custódia	36.534.118,40	
Depósit. de Títs. em cobrança: do País	61.348.578,60	
Outras Contas	127.639.900,70	225.522.597,70
	Cr$	1.241.277.516,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO TOZAN S. A. — **Shozaburo Yamaguchi**, Diretor. — **Celso Cavallini Netto**, Contador. — (Reg. C.R.C. — Sp. 1864).

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA PERNAMBUCANA LIMITADA

Autorizada a funcionar pelas Cartas Patentes n.os 2829, de 12/2/1943 e 1439, de12/1/1950
Sede: RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 446
TELEFONES: 7111 — 7112 — 7113 — 7114, ligados em PBX com 38 ramais
Endereço Telegráfico: CABANPER — Caixa Postal n.º 1510

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

		Cr$
DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	16.734.439,40	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	7.669.243,60	
Em dep. à ordem da SUMOC .	5.359.533,80	
Em outras espécies	2.352.341,30	32.115.558,10
REALIZÁVEL		
Emprést. em C/Corrente	54.983.860,20	
Títulos Descontados	91.684.334,00	
Correspondentes no País	1.474.536,00	
Imóveis	2.200.000,00	
Outros Créditos	—	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Ações e debêntures	243.850,00	
Outros valores	90.465,10	150.677.045,30
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	2.249.511,10	
Material de Expediente	[illegible]	
Instalações	593.397,50	3.205.500,50
RESULT. PENDENTES		
Juros a vencer	406.923,50	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	406.923,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	4.750.000,00	
Títulos a Receber c/Alheia ...	55.967.122,00	
Valores em Custódia	561.000,00	
Outras Contas	[illegible]	233.006.945,70
	Cr$	419.431.973,10

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	198.252,50	
Fundo de Previsão	252.751,70	
Outras Reservas	639.863,30	4.090.867,50
EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	1.196,90	
Em C/C Sem Limite	72.261.709,00	
Em C/C Limitada	7.330.337,30	
Em C/C Particular	55.038.194,30	
Outros depósitos	3.359.398,20	[illegible]
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	31.243.356,20	
de aviso prévio	12.100.142,30	[illegible]
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no País	3.144,10	
Outros créditos	9.405,00	[illegible]
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos a vencer		967.276,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia	[illegible]	
Dep. de Títs. em Cob.: do País	[illegible]	
Dep. de valores em custódia ..	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	419.431.973,10

Recife, 31 de Dezembro de 1960. — Dr. Jayme Noya, Dr. Brocaldo de Lucena e Melo, Sócios-Gerentes. — **Hélio Costa**, Contador — Reg. no C.R.C. — PE — 1.088 e DEC — 71.014.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO REAL DO PROGRESSO S/A.

(Operações iniciadas em 29 de Julho de 1955)

CARTA PATENTE N.º 3.964 DE 12-8-55

MATRIZ: Rua Rio Grande do Sul, 39 — São Caetano do Sul (S. P.). — AGENCIAS: Rua 3 de Dezembro, 23 — São Paulo e Rua Senador Flaquer, 115 — Sto. André.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:			F — NÃO EXIGIVEL		
Em moeda corrente	18.744.654,60		Capital	50.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	32.079.243,80		Fundo de reserva legal	958.083,00	
Em dep. à ordem da S. M. C. ..	17.306.680,00	68.130.578,40	Fundo de previsão	550.000,00	
B — REALIZAVEL			Outras reservas	1.299.245,40	52.407.328,40
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC		11.700.000,00	G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em c/corrente ...	36.083.791,70		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Títulos descontados	122.953.575,60		de Poderes Públicos	8.801.048,10	
Letras a receber de c/própria	22.679.212,30		em C/C Sem Limite	152.241.545,10	
Agências no País	13.064.673,90		em C/C Limitadas	1.851.533,00	
Correspondentes no País	2.103.612,50		em C/C Populares	51.037.700,20	
Capital a realizar	17.032.700,00		em C/C sem juros	5.301.523,90	
Outros créditos	3.181.208,40		Outros depósitos	1.030.766,10	
Imóveis	6.588.182,00		**a prazo — de diversos:**		
Títulos e Valores Mobiliários:			a prazo fixo	9.559.225,80	243.953.343,10
Ações e debêntures	65.000,00				
Outros valores	105.500,00	223.957.450,40	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados	5.900.000,00	
Edifícios de uso do Banco	7.490.841,00		Agencias no País	9.525.181,50	
Móveis e Utensílios	8.527.717,80		Correspondentes no País	234.876,60	
Material de expediente	1.190.989,60		Ord. de pag. e outros créditos	3.927.952,10	
Instalações	1.553.107,10	18.762.655,50	Dividendos a pagar	1.890.000,00	21.558.010,40
D — RESULT. PENDENTES					
Juros e descontos	43.027,80		H — RESULT. PENDENTES		
Seguros	33.331,00		Contas de resultados	.....	4.708.367,20
Desp. Gerais e out. Contas	—	76.358,80	I — C/DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e em custódia	21.682.539,70	
Valores em garantia	15.743.537,70		Deposit. de tít. em cob. do País	175.345.340,30	
Valores em custódia	5.939.002,00		Outras contas	48.401.784,40	245.429.664,40
Títs. a receber de c/Alheia ...	175.345.340,30				
Outras contas	48.401.784,40	245.429.664,40			
	Cr$	568.056.713,50		Cr$	568.056.713,50

São Caetano do Sul, Est. de São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. José Luiz Flaquer Netto,** Diretor-Presidente. — **Luiz Andréa Braido,** Diretor-Vice-Presidente. — **Thomaz Pirozzi Netto,** Diretor-Superintendente. — **Dr. Paulo Mauro,** Diretor-Tesoureiro. — **Verino Segundo Ferrari,** Diretor-Gerente. — **Verino Segundo Ferrari,** Contador — CRC — SP — 3.774.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO AGRO-PASTORIL DE MINAS GERAIS S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.781 DE 29-10-954

Rua Afonso Pena, 2.701 — Sede Própria — GOVERNADOR VALADARES — Estado de Minas Gerais

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	3.528.609,10		Capital	30.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	1.752.199,20		Fundo de Reserva Legal	682.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.151.820,00		Fundo de previsão	550.000,00	
Em outras espécies	3.233,00	11.435.860,30	Outras reservas	768.000,00	32.000.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em c/corrente ..	—		**Depósitos:**		
Títulos Descontados	41.811.150,70		**à vista e a curto prazo:**		
Correspondentes no País	1.031.435,30		de Poderes Públicos	387,80	
Capital a realizar	4.000.000,00		em C/C Sem Limite	15.512.100,90	
Outros créditos	15.746.165,10		em C/C Populares	24.480.474,30	
Imóveis	8.669.960,50		em C/C Sem Juros	293.303,00	
Tít. e Valôres Mobiliários:			Outros depósitos	1.018.976,80	
Apólices Federais do valôr nominal de Cr$ 200.000,00, depositadas no B. do Brasil S.A., a ordem da SUMOC	166.800,00		**A prazo: de diversos:**		
			a prazo fixo	1.097.029,50	
Ações e debêntures	173.900,00			42.402.272,30	
Outros valores	135.700,00	71.735.111,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados	9.655.000,00	
Edifício de uso do Banco	1.214.078,40		Correspondentes no País	15,00	
Móveis e Utensílios	2.611.881,10		Ord. de pag. e outros créditos	332.664,60	
Material de Expediente	250.997,00		Dividendos a pagar	900.000,00	53.289.951,90
Instalações	422.876,00	4.499.832,50	H — RESULTADOS PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de Resultado		2.525.797,10
Juros e descontos	144.944,60		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	—		Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	578.876,00	
Desp. gerais e outras contas ..	—	144.944,60	Depositantes de títulos em cobranças no País	2.819.051,80	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Outras Contas	14.078.659,00	17.476.586,80
Valores em garantia	578.766,00				
Valores em custódia	[illegible]				
Títulos a receber de c/alheia..	2.819.051,80				
Outras Contas	14.078.659,00	17.476.586,80			
Total do Ativo	Cr$	105.292.335,80	Total do Passivo	Cr$	105.292.335,80

Governador Valadares, 31 de Dezembro de 1960. —**João Vidigal Martins da Costa,** Presidente. — **Dr. Octavio José Uchôa Pinheiro** e **Edson Vieira Pedrinha,** Diretores. — **Seleme Hilel,** Presidente do Conselho. — **Lyrio Cabral,** Secretário do Conselho. — **Abílio Rodrigues Patto.** — **Orlando Lingordo,** Contador — Reg. no C.R.C. — MG. — 5.215.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO CEARENSE DO COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

Carta Patente N.º 3125 de 25 de Junho de 1953
(ORGANIZAÇÃO BANCO DO COMERCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.)
Capital Integralizado Cr$ 65.000.000,00 - Fundo de Reserva Cr$ 20.000.000,00 - Outras Reservas Cr$ 2.886.983,80

DIRETORIA	CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
RUY GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente	PEDRO RIQUET NOGUEIRA	EDMUNDO RODRIGUES
THOMAZ GREGORI — Diretor Superintendente	HERMANO CHAVES FRANCK	UBIRAJARA RIBEIRO MINDELO
JOSÉ PASCUAL MILAN — Diretor Gerente	EDGARD DUTRA NUNES	MANUELITO RODRIGUES DIAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 (Matriz e filial de Belém — Pará)

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL **Caixa:**		
Em moeda corrente	12.507.975,60	
Em dep. no Banco do Brasil	17.373.027,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	44.052.000,00	
Em outras espécies	2.213.821,40	76.146.824,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimo C/Corrente	40.324.581,60	
Títulos Descontados	416.486.919,80	
Letras a receber de C/Própria	906.600,00	
Agências no País	46.477.163,20	
Correspondentes no País	16.269.057,10	
Correspondentes no Exterior	14.096,90	
Outros créditos	28.362.231,00	
Imóveis	1.629.081,40	
Títs. e val. mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais, inclusive ds dep. no Bco. do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e na Delegacia Fiscal para efeito do Dec. Lei n.º 9.602, no valor nom. de Cr$ 1.855.000,00	1.613.360,00	
Apólices Municipais	2.400,00	
Acões e Debêntures	27.290.000,00	
Outros valores	1.145.736,10	590.521.227,10
Edifícios de uso do Banco	1.000.000,00	
Móveis e Utensílios	4.151.965,60	
Material de Expediente	880.318,80	
Instalações	1.202.622,90	7.234.907,30
D — RESULTADO PENDENTE		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	57.489.914,60	
Valores em custódia	60.928.547,80	
Títs. a receber de C/Alheia	286.175.457,40	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	1.229.181.733,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de Reserva	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL — **Depósitos:**		
à Vista e a Curto Prazo:		
de Poderes Públicos	11.763.877,20	
Em C/C sem Limite	266.578.337,20	
Em C/C Limitada	80.405,10	
em C/C Populares	64.468.885,80	
em C/C sem Juros	6.643.383,20	
em C/C de Aviso	—	
Outros depósitos	23.419,00	
	349.558.307,50	
A Prazo — de diversos:		
a prazo fixo	3.937.224,80	
de aviso prévio	4.001.045,80	
Outros depósitos	21.147.273,40	
	378.643.851,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	39.585.970,00	
Agências no País	44.736.866,80	
Correspondentes no País	18.154.155,70	
Correspondentes no exterior	99.961,70	
Ord. de pag. e outros créditos	66.144.167,90	
Dividendos a pagar	6.900 [illegible]	[illegible]
H — RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultados	[illegible]	[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de val. em gar. e em custódia	118.418.462,40	
Dep. de títs. em cobrança:		
Do País	286.175.457,40	
Outras Contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	1.229.[illegible]

Fortaleza, 18 de Janeiro de 1961. — **Ruy Garcia Rosa**, Diretor-Vice-Presidente (Em exercício). — **Thomaz Gregori**, Diretor-Superintendente. — **José Pascual Milan**, Diretor-Gerente. — **João Cardoso**, Contador — CRC — CE — 366.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

INDEPENDÊNCIA S/A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 64 DE 30 DE OUTUBRO DE 1958
Rua do Tesouro, 47 — 11.º andar — Fone: 33-4927 — São Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL Caixa:		
Em moeda corrente	76.034,50	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	3.088,50	
Em outras espécies	66.856,20	145.979,20
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	4.607.332,40	
Títs. e val. mobiliários:		
Outros valores	29.000,00	4.636.332,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	188.114,00	
Material de Expediente	9.340,00	
Instalações	120.061,10	317.515,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—	
Outras contas	206.537,00	206.537,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras Contas		829.718,00
TOTAL	Cr$	6.136.081,70

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	44.[illegible]	
Outras Reservas	112.[illegible]	5.[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Outras responsabilidades:		
Obrigações Diversas	—	
Outros créditos	[illegible]	2.520,[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		145.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras Contas		829.718,00
TOTAL	Cr$	6.136.[illegible]

[illegible] — **Hugo Averbach**, Presidente. — **Alfredo Averbach**, Superintendente — **Clara Averbach**, Gerente. — **Antônio Domingos Damas**, Contador — CRC — SP — 6.530.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO BORGES S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.343, DE 26 DE MAIO DE 1938
RUA DA ALFANDEGA, 24-26 — Enderêço Telegráfico: BANKBORGES
Caixa Postal 1196 —— RIO DE JANEIRO
RIO DE JANEIRO

DIRETORIA: Albano Guimarães Lello, Diretor Presidente Interino. — Mário de Souza Correia, Diretor. — José Maria de Jesus Seixas, Diretor.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	8.150.438,60	
Em dep. no Banco do Brasil	35.741.511,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	58.310.000,00	
Em outras espécies	13.476,80	102.215.427,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	50.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	79.232.279,10	
Empréstimos Hipotecários	57.778.056,10	
Títulos Descontados	206.943.494,80	
Letras a receber de c/própria	54.275.666,50	
Correspondentes no País	9.537.818,20	
Correspondentes no exterior	5.187.723,90	
Capital a realizar	202.500,00	
Outros créditos	68.974.766,90	
Imóveis: c/ prom. venda	30.534.218,40	
Diversos	5.869.166,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	1.064.566,00	
Apólices e Obrig. Federais dep. à ordem da S.M.C. pelo valor nom. de Cr$ 2.964.000,00	2.467.720,00	
Apólices Estaduais	37.897,00	
Ações e Debêntures	2.156.496,70	
Outros valores	337.300,00	524.649.669,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	4.856.472,70	
Móveis e utensílios	3.643.094,00	
Material de expediente	1.490.000,00	
Instalações	3.443.390,50	13.432.957,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	209.146.144,80	
Valores em custódia	178.989.094,40	
Títulos a receber de c/alheia	287.484.135,00	
Outras contas	218.777.490,30	894.396.864,50
	Cr$	1.534.694.918,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	75.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.656.818,20	
Fundo de previsão	12.882.907,80	
Outras reservas	4.180.168,50	96.719.894,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	233.723.583,40	
em C/C limitadas	19.034.583,30	
em C/C populares	195.751.063,20	
em C/C de aviso	6.528.754,60	
Outros depósitos	5.388.867,60	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	59.401.073,50	
de aviso prévio	—	
	519.827.925,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no país	12.698.212,40	
Correspondentes no Exterior	3.592.565,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	5.287.212,20	
Dividendos a pagar	—	541.405.915,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.172.244,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	388.135.239,20	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	286.701.945,90	
do Exterior	782.189,10	
Outras contas	218.777.490,30	894.396.864,50
	Cr$	1.534.694.918,40

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1961. — **Albano Guimarães Lello**, Diretor-Presidente Interino. — **Mário de Souza Correia e José Maria de Jesus Seixas**, Diretores. — **Edmar de Almeida Corrêa**, Contador — Reg. no C. R. C. — GB. — 5.075.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

D. BEIRIZ & CIA. - CASA BANCÁRIA

CARTA PATENTE N.º 69, DE 20/5/1946 — CASA FUNDADA EM 1879 — EST. DO ESPÍRITO SANTO — "ICONHA"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.883.012,60	
Em dep. no Banco do Brasil	5.006.664,90	
Em dep. à ordem da S. M. C	740.469,70	
Em outras espécies	5.967,30	8.636.114,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	7.883.791,30	
Títulos descontados	4.674.406,60	
Correspondentes no País	11.760,00	
Outros créditos	279.500,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	181.245,40	
Apólices Estaduais	37.226,60	
Outros valores	62.663,70	13.130.593,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	19.200,00	
Material de expediente	14.854,50	34.054,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	200.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	5.986.669,90	6.186.669,90
	Cr$	27.987.432,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000,00	
Fundo de reserva legal	358.712,10	
Fundo de previsão	250.073,50	858.785,60
G — EXIGÍVEL		
depósitos — a vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	1.390.210,60	
em C/C limitadas	8.949.001,10	
em C/C sem juros	9.010,00	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	8.629.900,70	
de aviso prévio	—	
	18.978.122,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no país	949.668,00	
Ord. de pag. e out. créditos	970.027,60	20.897.818,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		44.159,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	200.000,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	5.986.669,90	6.186.669,90
	Cr$	27.987.432,50

Iconha, 14 de Janeiro de 1961. — D. Beiriz & Cia. — **Josué Cupertino de Paula Duarte Beiriz**, Sócio. — **Waldemar Nogueira**, Guarda-Livros — C.R.C. — 30 — D.E.C. — 12.271.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO MINEIRO DO OESTE S. A.

Ex-CASA BANCÁRIA CRUZEIRO DO SUL S. A.

Sede: BELO HORIZONTE — RUA CURITIBA N.º 580

CARTA PATENTE N.º 3.066, DE 29/9/1943 — INAUGURADA EM 5/1/1944

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.495.563,90	
Em dep. no Bco. do Brasil S.A.		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito	3.563.825,70 2.921.754,70	7.981.144,30
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	25.842.143,20	
Letras a rec. de c/própria	86.000,00	
Imóveis	4.201.861,60	
Outras contas	2.609.971,80	32.739.976,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	501.768,90	
Material de expediente	153.334,40	
Edifícios de uso do Banco	1.200.000,00	1.855.103,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas gerais	—	
Impostos	—	
Despesas de juros	—	
Outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	80.000,00	
Títulos em custódia	1.250,00	
Tits. a receber de c/alheia	1.698.877,40	1.780.127,40
	Cr$	44.356.351,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	302.537,00	
Fundo de previsão	465.106,50	
Fundo de amortização	168.686,00	12.936.329,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C movimento	9.206.158,10	
em C/C limitadas	16.855.162,80	
em C/C sem juros	192.945,80	
Outros depósitos	280.138,60	
A prazo:		
A Prazo Fixo	2.589.096,50	
	29.123.502,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Dividendos a pagar	13.916,00	
Outras contas	95.502,60	29.232.921,40
H — RESULT. PENDENTES		
Descontos	406.973,30	
Comissões	—	
Receita de Juros	—	
Lucros e Perdas	—	
Renda de Imóveis	—	
Outras contas	—	406.973,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de títulos em custódia	81.250,00	
Deposit. de títulos em cobrança	1.698.877,40	1.780.127,40
	Cr$	44.356.351,60

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Antônio Casta nheira de Carvalho**, Presidente. — **Antônio de Melo Pereira**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Ulisses Castanheira de Carvalho**, Diretor-Comercial. — **Dr. Edgard Magalhães**, Diretor-Secretário. — **Sylvio Castanheira**, Téc. em Contab. — Reg. no CRC — MG — 1.652.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

FINANCEIRA INTERNACIONAL DO BRASIL S/A

Crédito, Financiamento e Investimento

Sede: Rua do Carmo, 8 — 7.º andar, GB. — Cartas Patentes N.ºs 86 e 87 de 6-10-1958

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL DE SÃO PAULO

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	245.818,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	894.769,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	3.581.990,00	
Em dep. diversos Bancos	26.487.699,30	31.210.276,80
REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	118.800.641,50	
Títulos Descontados	12.140.000,00	
Letras a Receber de C/Própria	8.635.666,00	
Agências no País	30.216.064,20	
Tits. e Vals. Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, 5.200 Obrigações do Tesouro Nacional, val. nom. de Cr$ 1.000,00 cada uma, incl. as dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	3.950.000,00	
Outros valores	41.495.209,70	215.237.581,40
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	669.229,50	
Material de Expediente	23.626,70	
Instalações	74.900,00	767.756,20
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		—
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Caucionados	33.434.433,60	
Títulos a receb. de c/alheia		
Outras Contas	9.040.407,50	42.474.841,10
	Cr$	289.690.455,50

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	496.304,80	
Fundo de Previsão	646.815,70	
Amort. do Ativo Fixo	112.699,50	31.255.820,00
Outras Responsabilidades:		
Outros Créditos	53.247.304,70	
Recursos p/Operações Predeterminadas	109.164.437,60	
Agências no País	30.216.064,20	192.627.806,50
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		23.331.987,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	33.434.433,60	
Deposit. de títulos a receber no País	—	
Outras Contas	9.040.407,50	42.474.841,10
	Cr$	289.690.455,50

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1960. — **FINANCEIRA INTERNACIONAL DO BRASIL S/A — Crédito, Financiamento e Investimento.** — **Dr. Demosthenes Madureira de Pinho**, Diretor-Presidente. — **Orlando R. de Medeiros**, Diretor-Superintendente. — **Milton Pizzini**, Téc. em Contabilidade — CRC — G.B. — 14.284.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO SANTA CRUZ S. A.

(CARTA PATENTE N.º 2.822 de 25 DE ABRIL DE 1942) (OPERAÇÕES INICIADAS EM 18 DE MAIO DE 1942)

RUA 1.º DE MARÇO, 37 • Rio de Janeiro (GB) • Telefones: 31-3296 e 31-3297

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	10.632.706,10		Capital	10.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	12.645.457,40		Fundo de reserva legal	55.000,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	4.043.866,20		Fundo de previsão	44.814,20	
Em outras espécies (Cheques em Compensação)	9.974.981,60	37.296.011,30	Outras reservas	480.488,40	10.580.302,70
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.757.311,10		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	75.641.100,40		em C/C sem limite	88.826.474,60	
Correspondentes no País	190.370,50		em C/C limitadas	14.673.291,50	
Outros créditos	4.915.158,50		em C/C sem juros	244.023,20	
Imóveis	1.071.652,10		em C/C de aviso	120.533,70	
Títs. e vals. mobiliários:			Outros depósitos	6.935.019,60	
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do val. nom. de Cr$ 3.505.700,00, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	2.942.346,00	89.517.938,60	**a prazo — de diversos:** A prazo fixo	100.000,00	
C — IMOBILIZADO				110.899.342,60	
Móveis e utensílios	3.782.718,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	368.250,00		Títulos redescontados	9.043.374,30	
Instalações	560.323,70	4.711.291,70	Letras a pagar	537.231,50	120.479.948,40
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	98.555,90		Contas de resultados		809.191,80
Impostos	—		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e Outras contas	245.645,40	344.201,30	Depositantes de valores em garantia e em custódia	15.479.900,00	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depósit. de títs. em cobrança: do País	35.482.269,50	
Valores em garantia	12.030.000,00		Outras contas	3.505.700,00	54.467.869,50
Valores em custódia	3.449.900,00			Cr$	186.337.312,40
Títs. a receber de c/alheia	35.482.269,50				
Outras contas	3.505.700,00	54.467.869,50			
	Cr$	186.337.312,40			

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1961. — **Elias Assuí**, Dir.-Presidente (ausente). — **Cesar Morani**, Dir.-Superintendente. — **Gilberto Muniz Coelho**, Diretor-Gerente. — **Geraldo Perillo Nunes**, Gerente. — **Hildegardo Doria Mendonça**, Contador — CRC — GB — 7.334.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DA LAVOURA E COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Celso Rodrigues Alves
Euvaldo Loureiro Villaboin
Orlandino Ângelo Cappa
Olympio Rolim Loureiro
Sérgio A. A. Fabiano
Timotheo José Cezario de Campos
Dr. Waldemar Rodrigues Alves

Carta Patente n.º 2.396 de 27-5-1941

RUA DA QUITANDA, 85 e 93 — S. Paulo (Capital)

Endereço Telegráfico: "BANLACESP"

TELEFONE: 36-0131

CONSELHO FISCAL
Dr. Elias Alasmar
Dr. Francisco Franklin de Almeida
Dr. Miguel Ferreira da Silva Nétto

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL **Caixa**			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	14.779.747,30		Capital	15.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	19.991.582,80		Aumento de Capital	35.000.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	9.145.000,00	43.916.330,10	Fundo de reserva legal	29.839,30	
B — REALIZÁVEL			Fundo de previsão	20.000,00	
Letras do Tesouro Nacional, do v/nom. de Cr$ 3.700.000,00, dep. no Bco. do Brasil, S. A., à ordem da SUMOC	3.652.000,00		Outras reservas	78.401,20	50.128.240,50
Empréstimos em c/corrente	1.553.515,70		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	67.211.248,70		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Correspondente no País	476.890,50		De Poderes Públicos	538.653,00	
Capital a Realizar	30.822.000,00		em C/C Sem Limite	74.137.068,10	
Outros créditos	4.913.534,30		em C/C Populares	22.055.451,10	
Títs. e valores mobiliários:			em C/C Sem juros	2.358.812,50	
Apólices e Obrig. Federais	225,00		Outros depósitos	3.323.678,10	
Outros valores	853,70	108.630.267,90	**a prazo — de diversos:** a prazo fixo	3.670.000,00	
C — IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios	4.340.007,30		OUTRAS RESPONSABILIDADE.	106.083.662,80	
Material de expediente	1.218.723,70		Obrigações diversas	—	
Instalações	3.890.383,20	9.449.114,20	Correspondentes no País	—	
D — RESULTADOS PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	6.979.201,50	113.062.864,30
Juros e Descontos	—				
Impostos	—		H — RESULTADOS PENDENTES		
Outras contas	2.279.599,40	2.279.599,40	Contas de resultados		1.084.206,80
			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em gar. e em custódia	18.634.601,00	
Valores em garantia	6.250.000,00		**Dep. de Títs. em cobrança:**		
Valores em custódia	12.384.601,00		do País	75.280.481,60	
Títs. a receber de c/alheia	75.280.481,60		Outras Contas	260.129,00	94.175.211,60
Outras Contas	260.123,00	94.175.211,60			
	Cr$	258.450.523,20		Cr$	258.450.523,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO DA LAVOURA E COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A. — **Dr. Waldemar Rodrigues Alves**, Presidente. — **Orlandino Angelo Cappa**, Vice-Presidente. — **Sérgio A. A. Fabiano**, Diretor-Superintendente. — **Celso Rodrigues Alves**, Diretor-Gerente. — **José Emiliano de Carvalho Novaes**, Gerente. — **J. Scaglione**, Contador — Reg. no CRC — SP — 32.958.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM S. A.

SUCESSOR DO BANCO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM SOC. COOPERATIVA
(FUNDADO EM JUNHO DE 1928)

Caixa Postal 2 — End. Telegr.: "ITABANCO"

CAPITAL ..... Cr$ 15.000.000,00 • CARTA PATENTE N.º 498, DE 4/3/1947 • RESERVAS ..... Cr$ 10.859.324,80
Praça J. Monteiro n.º 6 — Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espírito Santo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.952.499,80	
Em depósito no Bco. do Brasil.	16.000.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	5.790.000,00	
Em outras espécies	20.399,20	24.762.893,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	3.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	3.611.194,60	
Títulos Descontados	71.309.182,70	
Correspondentes no País	150.829,90	
Outros créditos	4.280.607,30	
Imóveis	265.576,20	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrig Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ 673.000,00 depositadas c/o da "SUMOC"	524.535,50	
Ações e debêntures	84.000,00	
Outros valores	5.590.527,20	89.116.152,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	1.000.000,00	
Móveis e utensílios	770.274,10	
Material de expediente	345.249,80	2.115.523,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	6.203.995,90	
Títulos a receber de C/alheia	11.769.578,50	
Outras contas	14.218.477,40	32.192.051,80
	Cr$	148.186.621,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.758.255,60	
Fundo de previsão	3.183.511,10	
Outras reservas	5.717.558,10	25.659.324,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	429.609,30	
de Autarquias	4.153,20	
em C/C sem limite	30.138.841,60	
em C/C limitadas	1.449.607,70	
em C/C populares	46.657.015,00	
em C/C sem juros	342.205,90	
Outros depósitos	101.080,00	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	3.001.000,00	
	82.123.512,70	
OUT. RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no País	3.328.691,30	
Ords. de pag. e outros créditos	752.857,60	
Dividendos a pagar	1.047.864,00	87.252.835,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.082.409,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.203.995,90	
Dep. de títs. em cob. do País	11.769.578,50	
Outras contas	14.218.477,40	32.192.051,80
	Cr$	148.186.621,80

Cachoeiro de Itapemirim, 31 de Dezembro de 1960. — **Milton Vieira Pinto**, Diretor-Presidente. — **Francisco Farias**, Diretor-Gerente. — **Messias Rodarte**, Diretor-Secretário. — **Júlio Roque Ribeiro**, Gerente. — **Olegário, Fardim Scatamburlo**, Guarda-Livros — Reg. D. F. C. n.º 1.167 e C. R. C. 475.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA NOVA ERA S. A.

RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 34 — 2.º ANDAR
TELEFONE: 33-5358 — SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 4.224 DE 6/3/58

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	586.159,90	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	726.319,70	
Em depósito à ordem da Sup. do Moeda e do Crédito	161.797,00	1.474.276,60
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	6.259.893,50	
Correspondentes no País	11.160,00	
Créditos em liquidação	—	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais incl. as de valor nom. de Cr$ 20.000,00 dep. no Banco do Brasil à ord. da S. M. C.	20.000,00	
Outros valores	2.912,60	6.293.966,10
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	423.615,00	
Instalações	30.000,00	453.615,00
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	—
E — C. DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	254.800,00	
Outras contas	80.000,00	334.800,00
	Cr$	8.556.657,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.118,40	
Fundo de Previsão	—	
Fundo amortiz. Ativo Fixo	125.953,80	5.135.552,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em c/c sem juros	2.974.392,50	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	30.000,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos .	656,00	3.005.048,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Descontos — Exerc. seguinte..	34.945,00	
Lucros e Perdas	46.311,90	81.256,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de títulos em cobrança do País	254.800,00	
Outras contas	80.000,00	334.800,00
	Cr$	8.556.657,70

Casa Bancária Nova Era S. A. — J. M. Figueiredo Netto, Diretor-Presidente. — **W. Figueiredo**, Diretor-Superintendente. — **Odilon R. Noll**, Contador — C. R. C. — 20.988.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

SAFRA S/A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO: 81 • End. Telegr.: SAFRABRAS • CAIXA POSTAL, 9139
RUA LIBERO BADARÓ, 293 — 30.º And. — Conj. 30-B — Sede Própria
TELEFONE: 37-0566 — Rêde Interna — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL					
Em Moeda Corrente	5.089.867,80				
Em dep. à ordem da SUMOC	2.390.100,00				
Em outros Bancos	10.454.452,00	17.934.419,80			
B — REALIZÁVEL					
Obrigações Reap. Econômico dep. à ordem SUMOC Vr. nominal Cr$ 600.000,00	492.000,00				
Títulos Descontados	171.940.737,00				
Créditos em Liquidação	365.262,50				
Devedores Diversos	2.688.702,20				
Socied. em C/Participação	99.074.818,50				
Imóveis	10.272.070,00				
Ações de Outras Emprêsas	8.252.000,00				
Adicional S/Imp. de Renda	367.709,60				
Outros Valores	395.000,00	293.848.299,80			
C — IMOBILIZADO					
Edifício Uso Próprio	5.337.710,00				
Móveis e Utensílios	1.201.325,10				
Máquinas de Escritório	867.880,40				
Veículos	800.000,00				
Instalações	3.575.093,00	11.782.008,50			
D — RESULT. PENDENTES					
Juros e Descontos	—				
Impostos Diversos	—				
Despesas Gerais e Outras	—	—			
E — C/DE COMPENSAÇAO					
Ações Caucionadas	800.000,00				
Títs. em Cobrança em Bancos	144.753.287,00				
Seguros Contratados	6.968.000,00				
Contr. C/Part. em Sociedades	64.018.369,70				
Outros valores	84.626,20	216.624.282,90			
			F — NÃO EXIGÍVEL		
			Capital	100.000.000,00	
			Fundo de Reserva Legal	7.559.040,2	
			Fundo de Provisão	15.000.000,0	
			Fundo de Amort. Ativo Fixo	1.368.424,0	
			Fundo de reserva Geral	2.400.000,0	
			G — EXIGÍVEL		
			A curto prazo:		
			Contas a pagar	442.456,60	
			Quota Prev. a recolher	51.604,80	
			Imp. de Renda Retido na Fonte	42.777,00	
			Outros Créditos	23.650.000,00	24.186.838,40
			A longo prazo:		
			Depósitos de Acionistas	110.008.154,00	
			Títulos Cambiais	42.600.031,10	
			Outros Créditos	3.702.700,00	
			Cred. no Exterior (Acionistas)	9.100.000,00	165.410.885,10
			H — RESULT. PENDENTES		
			Juros e Descontos a Vencer		7.639.489,50
			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
			Caução da Diretoria	800.000,00	
			Endossos p/Cobrança	144.753.287,00	
			Contratos de seguros	6.968.000,00	
			Soc. em C/Part. Contratadas	64.018.369,70	
			Outros Valores	84.626,20	216.624.282,90
		Cr$ 540.189.011,00			Cr$ 540.189.011,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Edmond Safra**, Diretor-Vice-Presidente. — **Moise Y. Safra**, Diretor-Superintendente. — **Joseph Safra**, Diretor-Financeiro. — **Geraldo Finazzi Calais**, Economista — CREP — SP — 806. — **Yasuyki Kuroba**, Téc. Cont. — C.R.C. — SP. — 29.540.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

Banco Econômico de São Paulo

soc. cooperativa resp. ltda.

RUA 7 DE ABRIL, 273 — SÃO PAULO
Telef.: 35-5454 — End. Teleg.: "SOCORESPO"
SER. N.º 5.060 DE 26/9/56 • DAC. N.º 881 DE 10/10/56

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	2.492.944,20		Capital	5.405.000,00	
Bancos	30.339.222,80	32.832.167,00	Fundo de reserva legal	231.277,00	
REALIZÁVEL			Fundo de amortização	173.119,60	5.809.396,00
Títulos Descontados	88.465.818,10				
Títulos de Renda	100.850,00		EXIGÍVEL		
Emprést. em C/Corrente	1.238.827,60		**Depósitos:**		
Correspondentes no País	418,90		em C/C Sem Limite	58.171.269,70	
Cauções	135.000,00		em C/C Populares	9.657.019,10	
Contencioso	94.656,00		em C/C Sem Juros	1.182.052,30	
Créditos em Liquidação	—	90.035.570,60	em C/C de Aviso Prévio	38.092.763,80	
IMOBILIZADO			em C/C a Prazo Fixo	19.653.000,00	
Móveis e Utensílios	2.070.352,00			118.756.104,90	
Instalações	1.295.989,50		Outros créditos	100.134,60	118.856.239,50
Livros, Impr. e Obj. de Escr.	467.036,20	3.833.377,70	RESULTADO PENDENTES		
RESULTADOS PENDENTES			Juros e Descontos	—	
Despesas Gerais	—		Comissões	—	
Dispêndios Diversos	—	—	Valores Diferidos	2.035.479,80	2.035.479,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos em Cobranças	30.047.249,70		Credores por Ef. em Cobr.	30.047.249,70	
Efeitos em Caução	1.969.042,70		Credores por Ef. em Caução	1.969.042,70	
Efeitos a Cobrar	6.331.292,30	38.347.584,70	Remessas em Cobranças	6.331.292,30	38.347.584,70
	Cr$	165.048.700,00		Cr$	165.048.700,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — DIRETORIA: **Oswaldo E. Young, Paulo Vaz Romero, Dr. Osmar Mesquita de Souza, Dr. Abelardo Riedy de Souza, Arestides Meneghello, Rubens Venosa.** — Contador: **Orwille de Almeida**, Téc. Cont. — C.R.C. — S.P. — 6.112.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.339, DE 25 DE MAIO DE 1938

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	5.652.830,60		Capital	25.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	302.970,40		Fundo de reserva legal	2.474.297,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	8.759.402,20	14.715.203,20	Fundo de previsão	592.323,60	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	17.644.366,40	45.711.587,30
Letras do Tesouro Nacional	200.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	9.155.960,10		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	67.459.581,60		de Poderes Públicos	33.199.629,00	
Letras a rec. de c/própria	10.139.359,40		de Autarquias	117,40	
Correspondentes no País	334.364,60		em C/C sem limite	12.800.338,10	
Outros créditos	25.584.733,10		em C/C limitadas	3.242.111,50	
Imóveis	326.747,00		em C/C populares	8.687.676,40	
Tits. e valores mobiliários:			em C/C sem juros	229.876,30	
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do valor nom. de Cr$ 116.300,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C.	122.617,50		a prazo: de Autarquias	1.347.981,00	
Apólices Estaduais	10.900,00		de diversos: a prazo fixo	2.732.180,60	
Outros valores	3.000,00	113.337.263,30	OUTRAS RESPONSABILIDADES	62.239.910,30	
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados	14.373.548,60	
Edifícios de uso do Banco	387.625,40		Correspondentes no País	1.618.154,80	
Móveis e Utensílios	1.462.886,10		Ord. de pag. e out. créditos	1.256.609,30	
Material de expediente	312.202,70	2.162.714,20	Dividendos a pagar	1.612.766,30	81.100.989,30
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—		Contas de resultados		2.402.604,10
Impostos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas gerais	—	—	Depositantes de valores em garantia e em custódia	31.189.535,30	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de títulos em cob. do País	8.377.784,30	
Valores em garantia	31.189.535,30		Outras contas	116.300,00	39.683.619,60
Títulos a receber de c/alheia	8.377.784,30				
Outras contas	116.300,00	39.683.619,60			
	Cr$	169.898.800,30		Cr$	169.898.800,30

Natal, 31 de Dezembro de 1960. — **José Dantas de Araujo**, Presidente. — **Olímpio Procópio de Moura**, Gerente. — **Joaquim Gomes Meira Lima**, Contador — Reg. C. R. C. — 56.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

CASA BANCÁRIA BRANCO & CIA. LTDA.

FUNDADA EM 1920

CARTA PATENTE N.º 2.652, DE 13 DE JUNHO DE 1952

Rua 15 de Novembro, 165 — Telegrama: **"Casa branco"** — Telefone: 2-5681 — **Santos — Brasil**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.113.650,80		Capital	5.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	9.169.589,10		Fundo de Reserva Legal	140.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	6.729.000,00	17.012.239,90	Fundo de amortização do ativo fixo	43.000,00	5.183.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em c/corrente	7.256.320,60		**Depósitos: — a vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	41.439.818,50		Depósitos de Autarquias	168.358,20	
Correspondentes no País	3.136.331,50		em C/C movimento	46.647.436,50	
Imóveis	3.307.125,00		em C/C Populares	19.032.273,10	
Letras do Tesouro Nacional	2.300.000,00		em C/C Sem Juros	1.197.583,20	
Títulos e valores mobiliários	447.213,30		**A prazo: de diversos** a Prazo Fixo	4.633.375,60	
Outros créditos	476.610,90	58.363.491,80		71.678.996,60	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	—		Outros créditos	1.421.613,00	
Móveis e Utensílios	2.104.720,20		Correspondentes no País	—	73.100.609,60
Material de expediente	327.167,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Instalações	1.093.595,30	3.525.482,50	Contas de resultados		617.604,60
D — RESULTADOS PENDENTES			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Juros e descontos	—		Credores por val. caucionados	6.150.000,00	
Impostos	—		Credores por títs. em cobrança	31.969.768,90	
Desp. gerais e outras contas	—	—	Outras Contas	252.300,00	38.372.068,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores caucionados	6.150.000,00				
Títulos em cobrança	31.969.768,90				
Outras contas	252.300,00	38.372.068,90			
	Cr$	117.273.283,10		Cr$	117.273.283,10

Santos, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO & CIA. LTDA. — **Nilsio de Freitas Domingues**, Contador — C.R.C. — (Sp.) — n. 34.049

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914 — CARTA PATENTE RENOVADA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1953, SOB O N.º 3.285
Matriz: RUA 7 DE SETEMBRO, 31 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DE BOTAFOGO: **Praia de Botafogo, 316** — AGÊNCIA SÃO SEBASTIÃO: **Av. Brasil, 12.698**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	30.837.649,20	
Em depósito no Bco. do Brasil	65.066.661,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	40.920.000,00	
Em outras espécies	5.752.666,00	142.576.976,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	15.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	66.900.247,50	
Empréstimos Hipotecários	4.629.131,50	
Títulos Descontados	255.004.303,50	
Letras a receb. de c/própria	2.196.447,00	
Agências no País	10.637.282,20	
Correspondentes no País	10.058.050,90	
Correspondentes no Exterior	2.623.734,30	
Outros créditos	37.438.085,30	
Imóveis	18.257.426,60	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais, incl. as de valor nominal de Cr$ 3.000.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	3.228.451,40	
Apólices Estaduais	13.000,00	
Apólices Municipais	316,00	
Ações e Debêntures	1.741.075,00	
Outros valores	15.060,00	427.742.611,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	3.167.844,50	
Móveis e Utensílios	14.435.626,50	
Material de expediente	2.099.684,70	
Instalações	8.491.383,50	28.194.539,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	154.861.390,30	
Valores em custódia	229.322.883,10	
Títulos a receber de c/alheia	141.270.515,60	
Outras contas	71.377.926,10	596.832.715,10
	Cr$	1.195.346.842,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.213.433,50	
Fundo de previsão	20.449.995,00	
Outras reservas	7.336.571,50	72.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	145.412.693,50	
em C/C limitadas	74.484.730,50	
em C/C populares	157.049.082,00	
em C/C sem juros	4.548.844,50	
em C/C de aviso	1.157.218,90	
Outros depósitos	32.952.041,80	
	415.584.611,20	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	26.704.640,40	
de aviso prévio	2.376.329,00	
	444.665.580,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	38.268.806,10	
Correspondentes no País	289.646,10	
Correspondentes no Exterior	2.007.990,10	
Ord. de pag. e outros créditos	28.454.989,60	
Dividendos a pagar	3.184.104,00	516.871.116,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		9.643.010,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	384.184.273,40	
Deposit. de títulos em cobrança do País	134.750.727,10	
do Exterior	6.519.788,50	
Outras contas	71.377.926,10	596.832.715,10
	Cr$	1.195.346.842,20

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Oscar G. Sant'Anna**, Presidente. — **Alberto de Castro Menezes, Raul Oscar Sant'Anna, Heitor Oscar Sant'Anna**, Diretores. — **Alix da Costa Anglada**, Téc. de Contabilidade. Reg. no C. R. C. sob n.º 5.627.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO E DEPÓSITOS, S. A.

TRAV. DO OUVIDOR, 11 - 3.º — Tel. 32-0575 — Carta Patente n.º 1.805, de 5/4/1951

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	747.934,20	
Em dep. no Banco do Brasil	853.876,20	
Em dep. à ordem da S. M. C.	1.539.000,00	3.140.810,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	8.463.720,80	
Títulos descontados	5.414.187,50	
Outros créditos	4.831.833,10	
Imóveis	839.452,60	19.549.194,00
C — IMOBILIZADO		
Instalações	95.000,00	
Móveis e Utensílios	112.500,00	207.500,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.995.226,90	
Títulos a receber de c/alheia	205.681,10	
Outras contas	4.580.000,00	7.780.908,00
	Cr$	30.678.412,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva	287.331,00	5.287.331,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	7.328.146,00	
a prazo — de diversos:		
A prazo fixo	7.991.176,20	
	15.319.322,20	
Outras responsabilidades:		
Ord. de pag. e out. créditos	916.150,90	16.235.473,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		1.374.700,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.995.226,90	
Depositantes de títulos a cobrança do país	205.681,10	
Outras contas	4.580.000,00	7.780.908,00
	Cr$	30.678.412,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Antônio Amélio**, Presidente. — **Dniester Marques da Silva e La-Fayette Côrtes Filho**, Diretores. — **João dos Santos Filho**, Téc. Contab. — Reg. C.R.C — 15.528 — GB.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO LEME FERREIRA S. A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 114 — São Paulo — Enderêço Telegráfico: "Lemebank"

CARTA PATENTE N.º 1.799, DE 14 DE MARÇO DE 1951

Capital Integralizado ..... Cr$ 100.000.000,00

BALANCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	9.142.976,10		Capital	100.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil .	102.956.197,70		Fundo de Reserva Legal	917.475,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	18.266.000,00		Fundo de Previsão	3.400.000,00	
Em outras espécies	18.361.160,60	148.726.334,60	Fundo de Amort. do Ativo Fixo	702.751,06	
B — REALIZAVEL			Outras reservas	6.304.923,90	111.415.150,60
Letras do Tesouro Nacional, incl. as de valor nom. de Cr$ 17.500.000,00 dep. à ordem da SUMOC	17.500.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em c/correntes ..	10.663.234,10		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos descontados	271.163.671,90		em C/C sem limite	246.122.570,90	
Correspondentes no País	5.792.793,60		em C/C populares	7.381.981,10	
Outros créditos	7.017.708,70		em C/C sem juros	109.319,60	
Outros valores	3.282,00	312.145.690,30	Outros depósitos	27.410.612,50	
C — IMOBILIZADO			**a prazo: de diversos:**		
Edifício de uso do Banco	4.764.967,10		a prazo fixo	52.938.550,00	
Móveis e utensílios	5.989.411,10			333.963.034,10	
Material de expediente	646.575,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Instalações	2.670.109,10	14.071.063,20	Tits. redescontados (incl. financiamento Cr$6)	16.685.445,30	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	559.516,20	
Desp. de instal. a amort.	1.891.462,30		Ord. de pag. e outros créditos	4.240.709,00	361.348.735,50
Juros e descontos	—		Dividendos a pagar	6.000.000,00	
Impostos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas ..	266.001,50	2.157.463,80	Contas de resultados		3.736.665,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	101.097.926,50		Dep. de valores em garantia e em custódia	101.790.912,50	
Valores em custódia	692.986,00		Deposit. de títulos em cobrança do País.	154.207.802,20	
Títulos a receber de c/alheia	154.207.802,20		Outras contas	5.750.097,00	261.748.811,70
Outras contas	5.750.097,00	261.748.811,70			
	Cr$	738.849.363,60		Cr$	738.849.363,60

São Paulo, 2 de Janeiro de 1961. - BANCO LEME FERREIRA S. A. — **Horácio Ferreira da Silva**, Diretor-Presidente. — **Tarquínio Marques Ferreira**, Diretor-Superintendente. — **Aldo Américo Mortari**, Diretor-Gerente. — **Hélio Ramos Ferreira**, Diretor-Gerente. — **Horácio Ferreira da Silva Junior**, Diretor-Gerente. — **Pérsio Marques Ferreira da Silva**, Diretor-Gerente. — **Louis B. M. Oued**, Gerente-Administrativo. — T. C. — C.R.C. — SP. — n.º 17.414.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

CASA BANCÁRIA RIO BRANCO S. A.

RUA SACADURA CABRAL, 43

Telefone: 23-0545 — Rio de Janeiro

(Transações iniciadas em 1/4/1944)

CARTA PATENTE N.º 3.481, de 31/5/1954

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	448.741,80		Capital	10.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	22.152.948,20		Aumento de capital	10.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	238.000,00		Fundo de reserva legal	164.680,70	
Em outras espécies	117.432,00	22.957.122,00	Fundo de previsão	43.824,60	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do Ativo Fixo	1.641.170,10	21.849.377,40
Títulos descontados	81.648.000,00		G — EXIGÍVEL		
Outros créditos	10.160.222,10		**Depósitos:**		
Imóveis	4.854.830,00		**à vista e a curto prazo:**		
Títs. e Valores Mobiliários:			em C/C sem limite	102.931.764,50	
Outros valores	7.549,50	96.670.601,60	em C/C populares	948.683,70	
C — IMOBILIZADO			em C/C sem juros	32.952,00	
Móveis e utensílios	947.465,00		Outros depósitos	500.895,00	
Material de Expediente	42.040,30			104.414.296,20	
Instalações	3.856.266,90	4.845.772,20	**a prazo:**		
D — RESULT. PENDENTES			Prazo fixo	—	104.414.296,20
Juros e descontos	—		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Impostos	—		Ordens de pagamento e outros créditos		311.180,60
Desp. gerais e outras contas ..	2.626.101,40	2.626.101,40	H — RESULTADOS PENDENTES		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		524.743,00
Títulos a receber de c/alheia..	10.300,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	18.700.000,00	18.710.300,00	Depositantes de títulos em cobrança no País	10.300,00	
			Outras contas	18.700.000,00	18.710.300,00
	Cr$	145.809.897,20		Cr$	145.809.897,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — CASA BANCÁRIA RIO BRANCO S. A. — **Manoel Renato Godinho Ferreira**, Diretor-Superintendente. — **Cícero Ferreira de Mesquita**, Diretor-Tesoureiro. — **Dellim Salum de Oliveira**, Contador — Reg. C.R.C. — D.F. — 225.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DE SÃO CAETANO DO SUL S. A.

SÃO CAETANO DO SUL — EST. DE S. PAULO

CARTA PATENTE N.º 107, DE 28 DE MARÇO DE 1945

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
1 - DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	18.704.345,90	
Em depósito no Banco do Brasil	38.901.749,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	32.330.000,00	89.936.095,60
B — REALIZAVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. a/o da SUMOC	9.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	10.809.771,00	
Títulos Descontados	202.817.460,60	
Letras a receber de c/própria	171.938,20	
Agências no País	75.972.181,40	
Correspondentes no País	8.713.054,90	
Capital a realizar	5.750.000,00	
Outros créditos	7.294.770,10	
Imóveis	1.142.703,00	
Tít. e Valores Mobiliários:		
Ações e debêntures	37.161,50	
Outros valores	370.289,10	322.079.329,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	13.828.475,30	
Móveis e Utensílios	10.430.687,50	
Material de expediente	891.854,80	
Instalações	2.602.992,70	27.754.010,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	7.441.368,20	
Valores em custódia	9.962.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	177.499.346,20	
Outras contas	132.994.946,00	327.897.660,40
	Cr$	767.667.096,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Aumento de Capital	1.251.[illegible]	
Fundo de reserva legal	3.729.823,[illegible]	
Fundo de previsão	2.315.663,[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	7.205.635,80	
de Autarquias Municipais	1.420.[illegible]6,40	
em C/C sem limite	82.987.[illegible]3,30	
em C/C limitadas	177.930.53[illegible],60	
em C/C populares	2.612.791,00	
em C/C sem juros	3.285.[illegible]6,60	
Outros depósitos	4.226.701,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	30.461.508,90	
de aviso prévio	1.170.652,20	
	311.301.758,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	75.896.156,30	
Correspondentes no País	3.877.903,20	
Ord. de pag. e outros créditos	2.757.804,20	
Dividendos a pagar	1.380.000,00	395.213.622,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.755.813,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositante de valores em garantia e em custódia	17.403.368,20	
Dep. de títulos em cobrança:		
do País	177.499.346,20	
Outras contas	132.994.946,00	[illegible]
	Cr$	767.667.096,10

a) **Celso Wladimir Marchesan**, Diretor-Superintendente, no exercício cumulativo do cargo de Dir.-Presidente. — a) **Jacob João Lorenzini**, Dir.-Gerente. — a) **Pompeu Andreucci**, Diret.-Tesoureiro. — a) **Alberto S. da Silva**, Diret.-Secretário. — a) **Antônio Retamero Ruiz**, Téc. Contabilidade. — C.R.C. — (S.P.). — n. 33.199.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

ORGANIZAÇÃO DE CRÉDITO INDUSTRIAL, COMERCIAL E AGRÍCOLA S. A.

INVESTIMENTOS — "ORCICA"

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 33 — 5.º ANDAR — SÃO PAULO

"Carta de Autorização n.º 38" de 21/9/1954

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	1.929.989,80	
Em Bancos diversos	5.076.949,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	314.000,00	
Em outras espécies	11.398,00	7.332.337,10
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	300.000,00	
Devedores p/Res. Cambiais	33.400.000,00	
Títulos descontados	33.960.867,20	
Outros créditos	65.882.337,20	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices estaduais	5.000,00	
Ações e Debêntures	30.047.000,00	
Outros valores (Lei 1.474)	610.886,20	164.206.090,60
C — IMOBILIZADO		
Despesas de instalações	60.000,00	
Móveis e Utensílios	1.020.752,40	
Material de expediente	68.285,20	
Instalações	1.205.812,40	2.354.850,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	14.123,40	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	14.123,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	999.596.545,20	999.596.545,20
	Cr$	1.173.503.946,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.336.477,40	
Outras reservas	620.557,50	51.957.034,90
G — EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Títulos Cambiais	33.400.000,00	
Outros créditos	69.585.529,00	
Dividendos a pagar	3.253.700,00	106.239.229,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		15.711.137,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	999.596.545,20	999.596.545,20
	Cr$	1.173.503.946,30

ORGANIZAÇÃO DE CRÉDITO INDUSTRIAL, COMERCIAL E AGRÍCOLA S. A. — INVESTIMENTOS "ORCICA" — **Antônio Augusto Monteiro de Barros Neto**, Diretor-Presidente. — **Gilberto Leite de Barros**, Diretor-Superintendente. — **Roberto Pinto de Souza**, Diretor-Gerente. — **Nelson Alves**, Contador — C. R. C. Sp. 23.865.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

MATRIZ:

Rua do Rosário, 59 — Rio

—— Telefones: ——

23-2031 — 23-2032 — 23-2033

Rio de Janeiro

Banco Americano de Crédito S/A

Rua do Rosario 59

AGÊNCIA:

Rua Clapp, n.º 23 — Rio

Telefone: 32-9013

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIA

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	382.876,80	
Em dep. no Banco do Brasil	206.972,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	172.000,00	761.849,10
B — REALIZÁVEL		
Financiamentos c/garantias diversas	61.783.381,80	
Empréstimos hipotecários	13.415.320,00	
Condomínio N. S. do Outeiro	168.848.687,60	
Capital a realizar	2.627.500,00	
Outros créditos	7.597.582,80	
Imóveis à venda	21.474.973,30	
Loteamentos de c/própria — c/prestações	238.101,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais Inclusas do valor nominal de Cr$ 105.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da S. M. C.	295.505,00	
Apólices Municipais	28.910,00	
Ações e Debêntures	1,00	
Outros valores	254.438,30	276.564.401,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.038.270,90	
Material de expediente	85.000,00	
Instalações	—	1.123.270,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Imóveis prometidos à venda	193.546.106,40	
Valores em garantia	80.391.723,50	
Valores em custódia	1.530.650,00	
Outras contas	27.038.992,00	302.556.471,90
	Cr$	581.005.993,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.267.000,00	
Fundo de previsão	2.634.000,00	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	1.495.000,00	
Outras reservas	4.775.875,30	40.171.875,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	2.412.075,20	
em C/C limitadas	417.445,40	
em C/C populares	1.901.487,60	
em C/C sem juros	12.846,20	
Outros depósitos	486.009,40	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	557.526,10	
de aviso prévio	—	
	5.787.389,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Benfeitorias contratadas	155.775.712,40	
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	66.690.888,60	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	9.970.225,10	
Dividendos a pagar	—	238.224.216,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		53.430,30
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e em cust.	81.971.373,50	
Contratos de promessa de venda	193.546.106,40	
Outras contas	27.038.992,00	302.556.471,90
	Cr$	581.005.993,50

Dr. Júlio Rodrigues Filho, Diretor-Presidente em exercício. — Antônio Carlos Antenor Pinotti, Chefe da Contabilidade — T. C. — D. F. — 7.317. — COMISSÁRIO DA CONCORDATA — Dr. Gastão Nery (Liquidante Judicial).

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Cartas Patentes 2.263, de 15/2/1940 e 4.307 de 12/6/1956 — RUA DA ASSEMBLÉIA 43

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	4.932.427,80	
Em dep. no Banco do Brasil	6.553.254,60	
Em dep. à ordem da S. M. C.	4.108.500,00	
Em outras praças	3.175.819,00	19.070.001,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	1.992.118,80	
Títulos Descontados	27.428.046,20	
Capital a Realizar	2.700.000,00	
Outros créditos	1.379.120,00	
Outros valores	51.031,80	33.551.367,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.121.075,90	
Material de expediente	140.540,50	
Instalações	693.481,00	1.955.097,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	4.559.365,10	
Valores em custódia	1.130.600,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.730.279,60	
Outras contas	94.907,20	7.515.151,90
	Cr$	62.091.617,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	143.759,40	
Fundo de reserva especial	23.750,00	
Fundo de amort. do ativo fixo	346.289,20	15.513.798,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	27.470.125,40	
em C/C populares	8.605.328,70	
em C/C sem juros	1.438.055,70	
Outros depósitos	87.070,40	
	37.600.580,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	105,00	
Ord. de pag. e outros créditos	225.007,00	
Dividendos a pagar	776.738,70	38.602.430,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		460.236,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	5.689.985,10	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	1.730.279,60	
Outras contas	94.907,20	7.515.151,90
	Cr$	62.091.617,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960 — Banco Nacional da Indústria e Comércio S. A. — Arnaldo Mendes de Oliveira Castro, Diretor-Presidente. — C. de Osiris Josephson, Diretor-Gerente. — Amândio Mendes Patrício, Téc. Cont. — C. R. C. — D. F. — Reg. 16.204

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO ITALO-BELGA. S/A.

(SOCIEDADE BELGA FUNDADA EM 11/1/1911)

Sede Social — ANTUÉRPIA (Bélgica) —— Cartas Patentes ns. 1762/63/64/65 e 2.507

SUCURSAIS: — BRASIL: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Pôrto Alegre. — ARGENTINA: Buenos Aires. — URUGUAI: Montevideu. — FRANÇA: Paris e Le Havre — INGLATERRA: Londres.

BALANÇO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, DAS SUCURSAIS NO BRASIL

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL. CAIXA		
Em moeda corrente	33.194.805,60	
Em depósito no Bco. do Brasil	95.871.507,20	
Em dep. à ordem da S. M. C	64.718.000,00	
Em outras espécies	11.804.693,10	205.589.005,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	690.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	123.780.538,20	
Empréstimos Hipotecários	736.439,60	
Títulos Descontados	656.011.086,80	
Agências no País	71.240.599,80	
Correspondentes no País	14.253.802,30	
Agências no Exterior	8.718.895,00	
Correspondentes no Exterior	86.801.232,20	
Out. val. em moeda estrang...	1.892.662,50	
Outros créditos	42.600.575,80	
Imóveis	7.421.359,90	
Títs. e val. mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do v/nom. de Cr$ 58.000.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A a ord. da SUMOC	59.599.000,00	1.073.746.492,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	36.362.580,00	
Móveis e utensílios	19.629.762,40	
Instalações	2.792.473,10	58.784.815,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	331.387.715,90	
Valores em custódia	364.538.447,70	
Títulos a receber de c/alheia.	620.529.062,10	
Outras contas	167.486.229,90	1.483.941.455,60
	Cr$	2.822.061.769,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	75.000.000,00	
Fundo de reserva legal	9.705.808,50	
Fundo de previsão	15.359.667,00	
Outras reservas	4.225.585,40	104.291.060,90
G — EXIGÍVEL — **Depósitos - a vista e a curto prazo:**		
em C/C sem limite	559.100.500,60	
em C/C Limitadas	2.936.546,50	
em C/C Populares	139.797.968,90	
em C/C sem juros	12.644.910,70	
em C/C de aviso	31.425.229,90	
Outros depósitos	14.591.525,50	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	33.249.578,00	
de aviso prévio	8.732.362,60	
	832.478.622,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	160.013.275,20	
Agências no País	93.479.296,40	
Correspondentes no país	2.448.834,40	
Agências no Exterior	23.766.080,60	
Correspondentes no Exterior	84.736.233,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	27.283.740,20	1.224.206.082,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		9.623.170,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	695.926.163,60	
Deposit. de títulos em cobrança		
do País	607.899.826,70	
do Exterior	12.629.235,40	
Outras contas	167.486.229,90	1.483.941.455,60
	Cr$	2.822.061.769,10

São Paulo, 13 de Janeiro de 1961. — BANCO ITALO-BELGA, S. A. — **Lucien Pétiaux**, Diretor-Geral. — **G. Verhelst**, Gerente. — **Duval Guimarães**, Sub-diretor. — **Armando Copelli**, Téc. Cont. — C.R.C. — S.P. — 13.378.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.021 DE 30 DE AGÔSTO DE 1943

AVENIDA RIO BRANCO, 311-B — FONE: 42-8855 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	5.555.146,60	
Em depósito no Banco do Brasil	10.285.435,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	500.000,00	
Em outras espécies	2.406.680,80	18.747.262,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	2.677.545,00	
Títulos Descontados	78.858.865,20	
Correspondentes no País	136.680,90	
Outros créditos	416.925,50	
Créditos em liquidação	268.932,00	
Imóveis	11.240.039,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 200.000,00 à ordem da S.M.C. no Bco. do Brasil S. A.	139.426,00	
Ações e debêntures	778.000,00	94.516.413,20
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	13.431.025,60	
Móveis e utensílios	515.730,50	
Material de expediente	446.504,40	
Instalações	1.726.418,00	16.119.678,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos		
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	13.038.439,70	
Valores em custódia	996.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	21.347.984,00	
Outras contas	200.000,00	35.582.423,70
	Cr$	164.965.777,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	348.823,50	
Fundo de previsão	546.164,70	
Outras reservas	444.582,60	21.339.570,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	10.240.012,60	
em C/C limitadas	10.845.209,20	
em C/C populares	19.807.785,40	
em C/C sem juros	203.695,30	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	12.750.000,00	
de aviso prévio	—	
	53.846.702,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	52.945.749,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	492.133,20	
Dividendos a pagar	—	107.284.584,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		759.198,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	14.034.439,70	
Deposit. de títs em cobrança:		
do País	21.347.984,00	
Outras contas	200.000,00	35.582.423,70
	Cr$	164.965.777,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Luciano Jacques de Moraes**, Diretor-Presidente. — **Abrahão Daher**, Diretor-Vice-Presidente. — **Álvaro Muniz**, Diretor-Superintendente. — **Sinval Guimarães**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 139.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA METRÓPOLE S. A.

Sede: SÃO PAULO — RUA LÍBERO BADARÓ, 293 - 7.º — Conj. 7 - B — Prédio Conde de Prates
Fone: 37-8168 (Rêde interna) — End. Telegr.: "Metrobank"
CARTA PATENTE N.º 2.806, DE 29/1/1943 — CAPITAL REALIZADO .. Cr$ 5.000.000,00
INÍCIO DAS OPERAÇÕES: EM 3 DE ABRIL DE 1943

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	6.363.963,60		Capital	5.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	1.533.704,60		Fundo de reserva legal	713.897,70	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.820.000,00		Fundo de previsão	854.427,20	
Em outras espécies	—	14.717.668,20	Outras reservas	241.126,20	6.809.451,10
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	49.492.673,70		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Correspondentes no país	15.188,20		em C/C sem limite	35.125.667,50	
Outros créditos	562.281,20		em C/C populares	7.560.537,10	
Imóveis	3.032.088,00		em C/C sem juros	100.261,00	
Títs. e valores mobiliários:			**A prazo: — de diversos:**		
Apól. e Obrig. Fed. incl., as de valor nom. de Cr$ 354.300,00 dep. no Bco. do Brasil S/A. à ordem da S. M. C.	295.633,50		a prazo fixo	12.405.000,00	
Outros valores	142.616,00	53.540.480,60	aviso prévio	3.474.900,00	
C — IMOBILIZADO				58.666.365,60	
Edifícios de uso do Banco	2.412.810,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	389.527,90		Títulos redescontados	4.760.577,90	
Material de expediente	112.734,40		Ord de pag. e outros créditos	341.319,70	
Instalações	337.337,30	3.252.409,60	Dividendos a pagar	300.000,00	64.068.263,20
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	40.622,60		Contas de resultado		673.466,70
Impostos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas gerais e outras contas	—	40.622,60	**Depositantes de títulos em cobrança:**		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			do País	23.605.547,20	
Títulos a receber de c/alheia	23.605.547,20		Outras contas	414.399,00	24.019.947,20
Outras contas	414.399,00	24.019.947,20			
	Cr$	95.571.028,20		Cr$	95.571.028,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Ítalo Ciambelli**, Diretor-Gerente. — **Orlando Antonaglia**, Téc. Cont. — Reg. 105.374 — Reg. C.R.C. — E.S.P., n.º 33.439.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL DE INVESTIMENTOS

CRÉDITO E FINANCIAMENTO

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 78

RUA BOA VISTA, 136 — 3.º andar — SÃO PAULO — TELEFONES: 35 - 2297 e 35 - 6876

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	2.608.136,80		Capital	50.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil	5.872.837,80		Fundo de reserva legal	307.990,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.048.500,10		Outras Reservas	250.745,00	50.558.735,00
Em outras espécies	11.749,00		G — EXIGÍVEL		
Depósitos em outros Bancos	10.491.355,80	20.232.579,50	**Depósitos à vista e a curto prazo:**		
B — REALIZÁVEL			em C/C sem limite	16.774.118,00	
Títulos descontados	63.181.109,90		em C/C sem juros	10.791.579,30	
Correspondentes no País	645.575,40		Outros depósitos	6.309.356,40	
Rendas a realizar	3.520.000,00		**a prazo — de diversos:**		
Outros créditos	25.781,00		a prazo fixo	—	
Títs. e valores mobiliários:				33.875.053,70	
Outros valores	54.000,00	67.476.466,30	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados	—	
Móveis e Utensílios	1.250.725,50		Obrigações diversas	277.996,90	
Material de expediente	70.000,00		Dividendos a pagar	3.400.000,00	37.553.050,60
Instalações	763.269,60	2.084.125,50	H — RESULTADOS PENDENTES		
D — RESULADOS PENDENTES			Contas de resultados		1.681.285,70
Juros e descontos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	—		Depositantes de valores em gar. e em custódia	25.348.038,40	
Desp. ger. e outras contas	—	—	Depositantes de títulos em cobrança:		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			do País	3.828.006,70	
Valores em garantia	25.348.038,40		Outras contas	16.836.373,80	46.012.418,90
Títulos a receber de c/alheia	3.828.006,70				
Outras contas	16.836.373,80	46.012.418,90			
	Cr$	135.805.590,20		Cr$	135.805.590,20

Vahram Asdurian, Diretor-Presidente. — **Antranik Kissajikian**, Diretor Superintendente. — **Renato Pileggi**, Contador — C.R.C. — C. P. — 12.342.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO AGRÍCOLA DE CANTAGALO S. A.

FUNDADO EM 1932 — Código RIBEIRO — End. Telegráfico: BANGRICOLA
MATRIZ: — CANTAGALO — ESTADO DO RIO — TEL.: 13 — CARTA PATENTE, 3.322 DE 4/2/1944
AGÊNCIAS: BOM JARDIM — Est. do Rio — Tel.: 19. — NITERÓI — Est. do Rio — Rua José Clemente, 100 — Tel.: 3630. — RIO DE JANEIRO — GB — Rua do Rosário, 113 — Tel.: 23-1236. — CORDEIRO — Est. do Rio — Tel.: 273. — LARANJAIS — Est. do Rio — Tel.: 4. — MACUCO — Est. do Rio — Tel.: P. S. 1. — SUMIDOURO — Est. do Rio — Tel. 2. — SANTA MARIA MADALENA — Est. do Rio — Tel. P.S. 1 — TRAJANO DE MORAES — Est. do Rio — Tel. 12 — VENDA DAS PEDRAS — Est. do Rio — Tel. 3 — ESCRITÓRIO: DUAS BARRAS — Estado do Rio — Telefone: P. S. 1

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Matriz, Agências e Escritório)

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	24.198.795,10	
Em depósito no Bco. do Brasil	41.072.010,70	
Em dep. à ordem da S. M. C.	19.809.759,40	85.080.565,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	41.289.358,90	
Empréstimos Hipotecários	172.502,00	
Títulos Descontados	215.583.735,40	
Agências no País	124.377.432,00	
Correspondentes no País	4.553.555,30	
Outros créditos	415.509,90	
Imóveis	16.980.402,80	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, à ordem da S.M.C. pelo val. nom. de Cr$ 18.459.000,00	14.903.766,50	
Outros Valores	842.703,80	419.118.966,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	5.579.627,10	
Móveis e Utensílios	3.734.947,60	
Material de expediente	1.405.417,70	
Instalações	277.572,80	10.997.565,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	38.601.122,40	
Valores em custódia	876.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	135.766.256,60	
Outras contas	31.309.000,00	206.552.379,00
	Cr$	721.749.476,00

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.327.607,50	
Fundo de Previsão	3.000.000,00	
Outras reservas	3.672.392,50	60.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	4.313.446,30	
de Autarquias	1.148.133,40	
em C/C sem limite	119.748.030,50	
em C/C limitadas	42.094.681,50	
em C/C populares	110.780.980,80	
Outros depósitos	1.851.411,20	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	24.158.990,70	
	304.095.674,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	118.791.453,20	
Correspondentes no País	11.855.921,40	
Ord. de pag. e outros créditos	8.493.405,30	
Dividendos a pagar	6.441.448,00	449.677.902,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		5.519.194,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	39.477.122,40	
Depositantes de títulos em cob. de País	135.766.256,60	
Outras contas	31.309.000,00	206.552.379,00
	Cr$	721.749.476,00

Cantagalo, 5 de Janeiro de 1961. — **Dr. Péricles Corrêa da Rocha,** Diretor-Presidente. — **Manoel Cortés Losada,** Diretor-Tesoureiro. — **Manoel Loyola e Silva Junior,** Diretor-Gerente. — **Dr. Pedro Pitta Filho,** Diretor-Secretário. — Alcy Bon, Contador-Geral — Reg. número 69.866 na D.E.C. e n.º 771 no C.R.C. (R.J.).

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO GERAL DE FINANÇAS E COMÉRCIO S. A.

CARTAS PATENTES Ns. 1.340, DE 26/5/1936 (Matriz) E N.º 3.101, DE 17/11/1943 (Filial)
RUA URUGUAIANA, 118 - 3.º — TELEFONE: 43-6084 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.109.079,40	
Em depósito no Banco do Brasil	110.894.026,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	71.315.100,00	
Em outras espécies	—	184.318.206,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	623.688.877,50	
Empréstimos Hipotecários	860.677,20	
Títulos Descontados	2.156.436,20	
Agências no País	—	
Outros créditos	2.111.617,70	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 18.528.800,00 dep. à ordem da S. M. C.	11.862.558,70	
Ações e Debêntures	1.669.600,00	
Outros valores	4.247.800,30	646.597.567,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.911.850,50	
Instalações	78.873,70	1.990.724,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.982.704,40	
Valores em custódia	13.329.832,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.482.452,60	
Outras contas	32.369.038,90	53.164.027,90
	Cr$	886.070.526,00

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.022.526,20	
Fundo de previsão	11.306.997,60	
Outras reservas	23.749.325,70	100.078.849,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	460.097.930,70	
em C/C populares	22.933.392,40	
em C/C de aviso	—	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	20.200.000,00	
de aviso prévio	220.227.074,40	
	723.458.397,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	2.113.706,00	
Dividendos a pagar	7.200.000,00	732.772.103,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		55.545,10
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	19.312.536,40	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	1.482.452,60	
Outras contas	32.369.038,90	53.164.027,90
	Cr$	886.070.526,00

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1961. — BANCO GERAL DE FINANÇAS E COMÉRCIO S. A. — Alfredo Augusto Ferreira, Diretor-Presidente. — **Dr. Alberto Bandeira de Mello,** Diretor. — **Dr. Ary P. de Andrade Figueira,** Diretor. — **Mário Scheidegger,** Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 3.304.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA BORDALLO, BRENHA S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.914, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1939

AVENIDA RIO BRANCO, 89 • Telefone: 23-3823 • Caixa Postal, 2.047

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	
Em moeda corrente	358.427,60		Fundo de reserva legal	279.991,00	
Em depósito no Banco do Brasil	2.095.883,60		Fundo de previsão	493.757,50	
Em depósito à ordem da Sup. do Moeda e do Crédito	633.000,00	3.087.311,20	Outras reservas	608.814,30	6.382.562,80
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	2.375.319,60		**Depósitos:**		
Correspondentes no País	—		**à vista e a curto prazo:**		
Correspondentes do Exterior	—				
Outros val. em moeda estrang.	4.333.208,80		em C/C sem limite	1.944.464,50	
Outros créditos	632.939,40		em C/C sem juros	1.252,10	
Títs. e valores mobiliários:				1.945.716,60	
Apólices e Obrigs. Federais	785.036,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Apólices Estaduais	—				
	109.169,40	8.235.673,20	Obrigações Diversas	427.757,50	
			Ord de pag. e out. créditos	—	
C — IMOBILIZADO			Dividendos a pagar	2.523.500,00	4.898.974,10
Moveis e utensilios	262.830,00				
Material de expediente	3.600,00		H — RESULT. PENDENTES		
Instalações	218.603,30	485.033,30			
			Contas de resultados		526.480,80
D — RESULTADOS PENDENTES					
Juros e descontos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	—				
Desp. gerais e outras contas.	—	—	Outras contas	7.542.420,00	7.542.420,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Outras contas	7.542.420,00	7.542.420,00			
	Cr$	19.350.437,70		Cr$	19.350.437,70

Antônio Manuel Vitorino Piano, Diretor-Tesoureiro. — **Arnaldo Cardoso Brenha**, Diretor. — **Geraldo Pereira de Almeida**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 2.360.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA MARINHO LTDA.

CARTA PATENTE N.º 4.139, DE 25/11/1955 • RUA BUENOS AIRES N.º 251

RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA					
Em moeda corrente	3.269.330,20		Capital autorizado	8.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	24.235.811,00		Fundo de reserva legal	368.021,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.149.000,00		Fundo de amort. do ativo fixo	563.126,00	8.931.147,40
Bco Almeida Magalhães S/A (Compens de Cheques)	1.997.360,40	35.651.501,60	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			**Depósitos:**		
Letras do Tesouro:			**à vista e a curto prazo:**		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	500.000,00		em C/C sem Limite	35.896.372,20	
Empréstimos em c/corrente	13.022.697,40		em C/C limitadas	13.293.766,50	
Títulos descontados	14.412.000,00		em C/C sem juros	2.361.735,60	
Correspondentes no País	879.342,20		Saldos credores em c/de empréstimos	1.638.748,00	
Outros créditos			Outros depósitos	500.000,00	
Títs. e valores mobiliários:					
Apólices Estaduais			**a prazo:**		
Outros Valores	95.034,40	28.911.469,00	**de diversos:**		
			a prazo fixo	165.403,80	
C — IMOBILIZADO				54.856.026,10	
Móveis e utensílios	1.015.978,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Instalações	550.837,30	1.566.815,30	Obrigações diversas	48,70	
D — RESULT. PENDENTES			Ord de pag. e outros créditos	974.991,10	
			Lucros a distribuir aos sócios	960.000,00	56.790.975,90
Impostos	—				
Desp. gerais e outras contas.	—	—	H — RESULT. PENDENTES		
			Contas de resultado		407.662,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	33.908.492,70		Depositantes de valores em garantia e em custódia	33.908.492,70	
Títulos a receber de c/alheia	20.597.981,20		Dep. de títs. em cobr. do País	20.597.981,20	
Outras contas	11.686.603,00	66.191.881,90	Outras contas	11.686.603,00	66.191.881,90
	Cr$	132.321.667,80		Cr$	132.321.667,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **José S. Marinho**, Gerente. — **Ramiro Ferreira Villaça**, Téc. Cont. — C.R.C. — GB — n. 6.866.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO METROPOLITANO

SOC. COOPERATIVA RESP. LTDA.

Sede — Rua da Carioca, 2/4-3.º andar

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
— DISPONÍVEL					
Caixa	244.948,40		F — NÃO EXIGÍVEL		
Disp. em Bancos	25.035.675,70	25.280.624,10	Capital Social	2.486.950,00	
			Fundo de Reserva	30.600,00	
— REALIZÁVEL			Jóia	31.200,00	2.548.750,00
Empréstimos com garantia	19.533.783,00				
Títulos Descontados	2.307.600,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos C/C	10.683,70		C/C Sem Limite		44.299.280,80
Depósitos Judiciais	45.000,00	21.897.066,70	Outros depósitos		8.154,30
— IMOBILIZADO			H — RESULT. PENDENTES		
Móveis e Utensílios	783.055,00				
Material de Expediente	420.845,00	1.203.900,00	Descontos Ativos	1.499.990,30	
			Lucros e Perdas	25.415,40	
— RESULT. PENDENTES			Comissões Ativas	—	1.525.405,70
Juros Passivos	—				
Despesas Gerais	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Sobras e Perdas	—	—	Credores por títulos em Cobrança		9.717.679,00
— CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Títulos Praça		9.717.679,00			
		58.099.269,80			58.099.269,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Clarimar Fernandes Maia,** Diretor-Presidente. — **José Urrutigaray Junior,** Diretor-Gerente. — **Olival Coutinho,** Diretor-Secretário. — **Mévio Paoletti,** Contador — C.R.C. — n. 16.638.

BANCO CIVIA S. A.

(OPERAÇÕES INICIADAS EM 10/5/1943) — CARTA PATENTE N.º 1.716

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
— DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa — Em moeda corrente	3.202.999,00		Capital	10.000.000,00	
Disp. no Bco. do Brasil S. A.	16.493.813,30		Fundo de Reserva Legal	916.139,20	
Disp. à ordem da Superintendência da S.M.C.	4.468.000,00	24.164.812,30	Fundo de Previsão	775.772,30	
— REALIZÁVEL			Outras Reservas	2.163.896,20	13.855.807,70
Títulos do Tesouro Nacional,			G — EXIGÍVEL		
Disp. no Banco do Brasil S.A.			**Depósitos: À Vista e a Curto Prazo:**		
à ordem da SUMOC	3.500.000,00		Em C/C Sem Limite	22.664.282,90	
Títulos Descontados	79.746.816,10		Em C/C Limitadas	21.817,40	
Ações e valores mobiliários	622.121,40		Em C/C Populares	33.820.634,40	
Outros créditos	327.995,00	84.196.932,50	Em C/C Sem Juros	1.941,30	
— IMOBILIZADO			Outros depósitos	5.359.214,00	
Instalações	1.182.275,70				
Móveis e Utensílios	498.024,60		**a prazo: de diversos:**	61.867.890,00	
Material de expediente	75.050,00	1.755.350,30	A Prazo Fixo	2.600.000,00	
— RESULTADOS PENDENTES			De aviso prévio	454.159,00	64.922.049,00
Juros	54.191,60		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Custos	—		Obrigações Diversas	29.965.000,10	
Despesas gerais	—	54.191,60	**Dividendos a pagar:**		
— C/DE COMPENSAÇÃO			Não reclamados	4.512,20	
Valores em garantia	19.268.115,00		Dêste exercício	875.227,10	30.844.739,40
Valores hipotecados	17.150.000,00		H — RESULT. PENDENTES		
Valores em Custódia	14.131.200,00		Contas de resultados		548.690,60
Títulos a receber de C/Alheia	9.540.830,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras Contas	130.305.632,20	190.395.777,20	Dep. de Valores em Garantia e em Custódia	50.549.315,00	
			Dep. de Títulos em Cobrança no País	9.540.830,00	
	Cr$	300.567.063,70	Outras Contas	130.305.632,20	190.395.777,20
				Cr$	300.567.063,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Eduardo Guinle Filho,** Diretor-Presidente. — **Francisco Augusto de Faria Baptista,** Diretor-Superintendente. — **Luiz Aniento,** Gerente. — **Alfredo Dias da Rocha,** Contador — Reg. no C.R.C. — D.F. — 7.439.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S. A.

FUNDADO EM 1935 — CARTA PATENTE N.º 1.379, DE 17/8/1937 — RIO DE JANEIRO

RUA DO ROSARIO, 111 — (Edifício próprio) —— Telefone: 43-8830 — End. Teleg. "Casabanca"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
			I — NÃO EXIGÍVEL		
A — DISPONÍVEL			Capital	60.000.000,00	
Em moeda corrente	1.055.779,80		Fundo de reserva legal	6.011.[illegible]	
Em dep. no Banco do Brasil	1.951.838,30		Outras reservas	4.526.028,80	70.529.312
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	[illegible]				
Em outras espécies	—	4.149.410,70	G — EXIGÍVEL		
			Depósitos: — à vista e a curto prazo		
B — REALIZÁVEL			de Poderes Públicos	[illegible]	
Empréstimos em C/Corrente	288.950.187,30		em C/C sem limite	21.[illegible]	
Títulos descontados	269.195.499,50		em C/C limitadas	[illegible]	
Correspondentes no País	—		em C/C populares	[illegible]	
Outros créditos	280.814.704,90		em C/C sem juros	[illegible]	
Imóveis	5.413.632,90		em C/C de aviso	20.[illegible]0,60	32.818.[illegible]
Tít. e valores mobiliários			A prazo:		
Apólices e Obrig. de Guerra	867.736,00		a prazo fixo	3.780.950,90	
Ações e Debêntures	65.000.000,00		de aviso prévio	12.054,10	3.793.00[illegible]
Outros valores	20.000,00	910.261.760,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	760.851.062,40	
Edifícios de uso do Banco	5.403.266,50		Correspondentes no País	[illegible]	
Moveis e utensílios	3.203.380,80		Ord. de pag. e outros créditos	33.855.060,60	
Material de expediente	1,00	8.606.648,30	Dividendos a pagar	9.859.849,50	805.516.30[illegible]
D — RESULT. PENDENTES			II — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	4.347.449,20		Contas de resultados		14.698.601
Impostos	—				
Desp. gerais e outras contas	—	4.347.449,20	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de valores em garantia e em caução	371.630.527,90	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Deposit. de títs. em cobrança:		
Valores em garantia	303.753.407,30		do País	95.951.027,90	
Valores em caução	67.877.120,60		Outras contas	571.606.384,90	1.039.187.940
Títulos a receber de c/alheia	95.951.027,90				
Outras contas	571.606.384,90	1.039.187.940,70			
	Cr$	1.966.553.215,50		Cr$	1.[illegible]

Silvério Coelho, Diretor-Superintendente. — Aristides Lisboa, Diretor-Tesoureiro — Jorge Portella, Diretor-Gerente. — Ayrton Nev[illegible] de Azevedo, Contador — CRC — GB — 11.63[illegible]

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o ín[illegible]

CIA. SORRENTINO DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

SEDE: SÃO PAULO

LARGO SÃO FRANCISCO, 24 —— TELEFONES: 33-1801 — 32-1259

CARTA DE AUTORIZAÇÃO 66

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.610.746,30		Capital	2.000.000,00	
Em outras espécies	—	1.610.746,30	Fundo de Reserva Legal	13.[illegible]	
B — REALIZÁVEL			Fundo de Previsão	121.063,[illegible]	2.134.[illegible]
Empréstimos em C/Corrente	—		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	—		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Capital a realizar	—		Obrigações diversas	—	—
Outros valores	—	—	H — RESULTADOS PENDENTES		
C — IMOBILIZADO			Contas de resultados		—
Veículos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
[illegible]			Dep. de títs. em cobrança:		
[illegible]		—	do País	43.[illegible]	
D — RESULTADOS PENDENTES			Outras contas	300.000,00	343.[illegible]
Impostos	—				
Desp. Gerais e Out. Contas	536.509,00	536.509,00		Cr$	2.477.[illegible]
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Títs. a receber de c/alheia	43.218,10				
Outras contas	300.000,00	343.218,10			

[illegible] — Salvador Sorrentino, Diretor — Napoleão Sorrentino, Diretor — Mario Sorrentino, Dire[illegible] — Severiano Arroyo Neto, Contador — C.R.C. — Sp. — 3.303.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o [illegible]

BANCO BELO HORIZONTE S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.758 DE 16 DE NOVEMBRO DE 1942

Belo Horizonte: — Av. AMAZONAS, 322 — Caixa Postal, 519 — End. Telegr.: "BELBANCO"

DEPARTAMENTOS: Barroso, Cláudio, Ferros, Juiz de Fora, Manhumirim, Mantena, Mesquita, Prados, Presidente Soares, Rio de Janeiro Sta. Luzia, São Braz do Suaçuí, São João Del Rei, Vila Matozinhos. — URBANAS: Belo Horizonte, Curitiba, Funcionários, Horto, Metrópole.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	102.604.210,50	
Em dep. no Banco do Brasil	196.125.841,00	
Em dep. à ord. da SUMOC	84.185.000,00	
Em outras espécies	237.173,80	383.150.225,30
B — REALIZÁVEL		
Bco. Brasil - c/aum. capital	30.083.500,00	
Letras do Tesouro Nacional	53.600.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	40.815.609,50	
Empréstimos hipotecários	913.508,90	
Títulos descontados	548.617.032,60	
Letras a receb. de c/propria	3.028.436,00	
Agências no país	226.905.719,80	
Correspondentes no país	6.220.158,00	
Capital a realizar	59.916.500,00	
Outros créditos	46.728.738,10	
Imóveis	63.549.651,80	
Out. créditos realizáveis:		
Créditos em liquidação	4.347.338,00	
Empréstimos s/caução	14.003,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apol. e Obrig. Fed. incl. as do v/nom. de Cr$ 4.997.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	4.625.501,90	
Apólices Estaduais	5.660.237,00	
Apólices Municipais	1.251.442,00	
Ações e debêntures	545.822,20	
Outros valores	1.700.694,50	1.098.523.893,30
C — IMOBILIZADO		
Despesa de instalação	57.416,80	
Edifícios de uso do Banco	28.866.021,30	
Móveis e utensílios	22.887.240,90	
Material de expediente	6.180.458,60	
Instalações	8.112.524,80	66.103.662,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	82.650,20	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	82.650,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	50.925.776,30	
Valores em custódia	161.853.745,50	
Títulos a receber de c/alheia	135.713.675,20	
Outras contas	95.240.500,00	443.733.697,00
	Cr$	1.991.594.128,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Aumento de capital	90.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.665.056,30	
Fundo de previsão	15.572.310,50	
Outras reservas	17.293.848,30	157.531.215,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	63.128.973,00	
De Autarquias	85.515.889,30	
em C/C sem limite	609.681.472,50	
em C/C limitados	8.499.873,50	
em C/C populares	220.176.795,20	
em C/C sem juros	23.651.712,60	
Outros depósitos	8.595.598,30	
	1.019.250.314,40	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	51.051.056,70	
de aviso prévio	6.000.000,00	
Outros depósitos	333.462,40	
	1.076.634.833,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	215.952.940,90	
Correspondentes no País	3.959.911,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	74.649.330,60	
Dividendos a pagar	1.800.000,00	1.372.997.016,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		17.332.200,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	212.779.521,80	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	135.713.675,20	
Outras contas	95.240.500,00	443.733.697,00
	Cr$	1.991.594.128,20

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1960. — **Rubens Resende Neves**, Presidente. — **Tardieu Pereira**, Diretor-Superintendente. — CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: **Alfredo Soares de Lima, Mário Pereira Magalhães, Américo Gasparini** e **Celso Elpídio da Rosa Bomfim**. — **Raimundo Soares Diniz**, Contador — Reg. no C.R.C. — M.G. — 4.026.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCARIA INTERNACIONAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.080 DE 5 DE MAIO DE 1933

RUA BOA VISTA, 208 — 2.º Andar

SÃO PAULO — Est. de S. Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	370.581,40	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	32.230,90	
À ordem da SUMOC	116.500,00	519.312,30
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	22.304.399,30	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	6.108,50	22.310.507,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios		248.791,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas		100.000,00
	Cr$	23.178.612,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva legal	31.197,60	
Fundo de previsão	78.166,00	
Outras reservas	109.810,20	20.219.173,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Em conta corrente sem limite	2.328.288,70	
Outras Responsabilidades		
Obrigações diversas	853,60	
Dividendos a pagar	87.910,90	2.417.053,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		442.385,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas		100.000,00
	Cr$	23.178.612,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Assad Batah**, Presidente. — **William Batah**, Diretor-Gerente. — **Oswaldo Laban**, Contador — Reg. C.R.C. — SP. — 15.221.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO RIOGRANDENSE DE EXPANSÃO ECONÔMICA S. A.

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS, 316 — Fone: 6112 — End. Telegr. BANCOEXPAN

CARTA PATENTE N.º 5.104, de 24-4-1958

Cx. Postal 2691 — PORTO ALEGRE — R. G. S.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL:		
Caixa		
Em moeda corrente	5.833.958,80	
Dep. no Bco. do Brasil S. A.	19.972.318,00	
À ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	13.748.000,00	
Em outras espécies	4.139.390,20	43.693.667,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	22.981.632,00	
Títulos descontados	114.513.170,40	
Correspondentes no País	2.765.343,50	
Capital a realizar	3.484.950,00	
Outros créditos	172.823,60	
Imóveis	20.327.269,70	
Títs. e Val. Mobiliários		
Ações e debêntures	2.375.200,00	166.620.389,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.378.489,50	
Móveis e utensílios	5.933.255,10	
Material de expediente	1.039.107,50	
Instalações	1.400.000,00	10.750.852,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	18.157,80	18.157,80
Despesas de instalação		6.700.000,00
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	2.120.000,00	
Títulos a receber de C/alheia	77.635.262,00	
Outras contas	66.623.586,10	142.379.848,10
	Cr$	370.162.914,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	700.000,00	
Fundo de amort. do ativo fixo	657.080,00	
Outras reservas	1.300.000,00	102.657.080,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	18.840,20	
em C/C Sem Limite	31.225.699,80	
em C/C Limitadas	13.317.329,50	
em C/C Populares	38.522.223,80	
em C/C Sem Juros	8.642.073,40	
em C/C de Aviso	131.050,40	
Outros depósitos	16.180,00	
A prazo — De Diversos:	91.873.377,10	
Aviso Prévio	3.241.356,90	
	95.114.734,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	23.299.541,40	
Correspondentes no País	132.766,70	
Ord. de pag. e outros créditos	2.178.054,00	
Dividendos a pagar	3.830.292,00	124.555.388,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		570.598,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.120.000,00	
Deposit. de títulos em cobrança	73.636.262,00	
Outras contas	66.623.586,10	142.379.848,10
	Cr$	370.162.914,20

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Riograndense de Expansão Econômica S. A.** — **Isaac Cruz** e **Dr. Justino Vasconcelos**, Diretores. — **J. L. Napoleão de M. Costa**, Contador — CRC — RGS — 1.322.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA ALMEIDA LTDA.

Pedra Azul, ex-Fortaleza —— Estado de Minas Gerais

CARTA PATENTE N.º 1.089 DE 17 DE NOVEMBRO DE 1948

CAPITAL ..... Cr$ 1.500.000,00 —— RESERVAS ..... Cr$ 488.755,00

BALANÇO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	244.133,20	
Em dep. no Banco do Brasil	402.413,30	
Em dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C.	605.000,00	1.251.546,50
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	4.784.885,00	
Correspondentes no País	286.682,00	
Outros créditos	164.387,60	
	5.235.954,60	
Imóveis	476.317,80	
Títs. e valores mobiliários:		
Ap. e Obriq. Federais (Obriq. de Guerra) em dep. no Bco. do Brasil à ordem da S.M.C., inclusive as do val. nom. de Cr$ 26.800,00	23.010,00	
Ações Estaduais	1.000,00	
Ações e debêntures	105.500,00	
Outros valores	42.598,80	5.884.381,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	70.000,00	
Móveis e utensílios	107.826,00	
Material de expediente	9.000,00	186.826,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	—	
Títulos a receber de c/alheia	2.889.086,00	
Outras contas	26.800,00	2.915.886,00
	Cr$	10.238.639,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.500.000,00	
Fundo de reserva legal	354.000,00	
Fundo de previsão	91.111,00	
Outras reservas	42.724,00	1.988.755,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	—	
em C/C limitadas	739.379,70	
em C/C populares	3.489.123,90	
em C/C sem juros	363,60	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	31.439,30	
	4.260.306,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	189.243,20	
Correspondentes no País	799.235,80	
Dividendos a pagar	35.000,00	5.283.785,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		50.213,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	—	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	2.889.086,00	
Outras contas	26.800,00	2.915.886,00
	Cr$	10.238.639,70

Pedra Azul (MG), 31 de Dezembro de 1960. — **Aurino de Almeida**, Diretor Superintendente. — **A. Marotta**, Téc. Cont. Reg. C R. C. — Mat. n.º 6.310.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

INICIO DAS OPERAÇÕES EM 2 DE MAIO DE 1950 — CARTA PATENTE N.º 1.552 — EXPEDIDA EM 28 DE MARÇO DE 1950

Rua Cel Gomes Machado n.º 99/101, Niterói — E. do Rio — Telegr.: BANESTÁRIO — Caixa Posta, 217

Agências: Em funcionamento — Barra Mansa, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Campos, Carabuçu, Duque de Caxias, Itaperuna, Macaé, Miracema, Natividade de Carangola, N. Friburgo, Petrópolis, Porciuncula, R. Bonita, R. de Janeiro, S. Fidelis, S. Gonçalo e Três Rios.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	67.151.400,10	
Em dep. no Banco do Brasil	163.882.492,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	105.548.382,20	
Em outras espécies	168.602,10	336.750.878,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos hipotecários	38.370.106,50	
Empréstimos rurais	4.730.507,50	
Empréstimos em C/Corrente	90.831.499,60	
Financiamento ao comércio	1.375.106,20	
Financ. à indústria	8.367.881,80	
Financ. pecuários	32.979.947,60	
Financ. agrícolas	40.642.367,80	
Financ. Agro Pecuários	1.928.500,00	
Títulos Descontados	812.552.172,90	
Letras a receb. de c/própria	629.213,20	
Agências no País	484.694.524,10	
Correspondentes no País	4.947.635,70	
Outros créditos	71.740.320,70	
Imóveis	6.535.261,50	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	3.703.516,00	
Apólices estaduais	1.371.600,00	
Outros valores	12.412:167,20	1.617.812.328,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	29.812.146,50	
Móveis e utensílios	19.589.639,50	
Material de expediente	12.276.142,00	
Instalações	12.680.564,00	74.358.492,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	622.826,30	
Impostos	—	
Desp. gerais e out. contas	—	622.826,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	636.568.149,20	
Valores em custódia	209.366.289,50	
Títulos a receber de c/alheia	177.916.070,30	
Outras contas	252.932.768,60	1.276.783.277,60
	Cr$	3.306.327.802,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.486.979,10	
Fundo de previsão	16.000.000,00	
Outras reservas	6.064.488,80	76.551.467,90
G — EXIGÍVEL		
Depositos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	444.478.227,30	
de Autarquias	—	
em C/C sem limite	227.475.955,50	
em C/C limitadas	98.041.214,20	
em C/C populares	184.496:355,40	
em C/C sem juros	2.751.630,60	
em C/C de aviso	953.780,90	
Outros depósitos	62.840.443,80	
— a prazo: —		
a prazo fixo	45.828.150,90	
de aviso prévio	4.103.871,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	1.070.969.630,20	
Títulos redescontados	60.427.088,40	
Agências no País	321.416.603,90	
Correspondentes no País	5.082.463,40	
Fundo de Desenv. Econômico	256.343.038,10	
Estado do Rio e Prefeituras, c/Fundo de Crédito Rural	8.145.149,60	
Inst. Bras. do Café c/Financiamento do Café	5.000.000,00	
Ord. de pag. e outros créditos	199.856.397,70	
Dividendos a pagar	9.078.459,00	1.936.318.830,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		16.674.226,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custodia	845.934.438,70	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	177.916.070,30	
Outras contas	252.932.768,60	1.276.783.277,60
	Cr$	3.306.327.802,50

Vergílio Soeiro de Carvalho, Presidente. — **José Antônio Saad**, Diretor da CADEC. — **Eugênio Leite Lima**, Diretor-Superintendente. — **Octávio Denys Filho**, Diretor-Secretário. — **Joel da Cruz Vieira de Souza**, Contador — Reg. no C.R.C. — RJ — 1.176.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO NACIONAL PAULISTA S. A.

CARTAS PATENTES Ns. 2853 (Matriz) e 2963 (Agência)

Matriz: SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 200 — 17.º — CAIXA POSTAL: 6953

END. TELEGR.: "PANABAN" — FONE: 32-7393

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIA "MERCADO"

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	22.455,80	
Em depósito no Bco. do Brasil S. A.	15.477,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	9.414.000,00	9.451.933,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	119.930.843,60	
Empréstimos hipotecários	8.512.000,00	
Títulos Descontados	54.542.762,50	
Letras a rec. de c/própria	3.780.000,00	
Correspondentes no País	35.294,80	
Capital a realizar	2.939.375,00	
Outros créditos	51.910.182,20	
Imóveis	381.666.960,20	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	772.545,90	
Outros valores	14.250,00	624.104.934,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.241.868,70	
Material de expediente	850.000,00	
Instalações	392.613,90	2.484.482,60
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos e taxas	—	
Despesas gerais	—	
Outras contas	66.650.166,90	66.650.166,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores Caucionados	46.918.931,00	
Valores hipotecados	115.241.023,50	
Outras contas	863.124.611,40	1.025.282.565,90
	Cr$	1.727.974.083,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.570.000,00	
Fundo de previsão	2.440.000,00	
Fundo de amortização	1.082.219,00	55.092.219,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	1.375.580,40	
em C/C limitadas	3.713,20	
em C/C populares	629.909,40	
em C/C sem juros	14.114,20	
Outros depósitos	1.245.527,40	
— a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	—	
	3.268.844,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Caixa de Mobilização Bancária — CAMOB	611.686.107,30	
Correspondentes no País	356.650,80	
Ordens de pagamento	1.804.230,00	
Dividendos a pagar	465.840,00	
Outros créditos	6.775.559,90	624.357.232,60
H — RESULT. PENDENTES		
Descontos do sem futuro	473.568,00	
Comissões	—	
Outras Rendas	22.768.497,50	23.242.065,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	162.157.951,50	
Outras contas	863.124.611,40	1.025.282.565,90
	Cr$	1.727.974.083,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO NACIONAL PAULISTA S. A. — **Oswaldo Lanfranchi**, Diretor-Gerente. — **Nório Kiko**, Téc. Cont. — C.R.C. — S.P. — n.º 31.912

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE EXPANSÃO ECONÔMICA

FINANCIAMENTO E CRÉDITO
Carta de Autorização da SUMOC, n.º 73
PALÁCIO DO COMERCIO, 5.º ANDAR — CONJUNTO 501 — FONE: 6615
Endereço Telegr.: "EXPANSÃO" — Caixa Postal, 2.703 — PÔRTO ALEGRE — (Rio Grande do Sul)
CAPITAL REALIZADO ..... 73.394.444,60 — RESERVAS 3.486.515,40

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
I — PATRIMÔNIO		
DISPONÍVEL		
Caixa	419.642,30	
Bancos	2.999.107,30	3.418.749,60
ATIVO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários		3.705.251,90
REALIZÁVEL —		
Capital a Realizar	26.605.555,40	
Clientes c/Distribuição	65.795,00	
Devedores Diversos	206.878,50	
Devedores Especiais	207.229,28	
Títulos a Receber	24.866,90	
Corretores	102.140,30	
Operações Financ. e Créd.	76.263.201,50	103.475.666,80
VINCULADO		
Dezd. p/ Caução em dinheiro ..	200,00	
Participações Sociais	250.000,00	250.200,00
IMOBILIZADO		
Imóveis	9.869.617,90	
Móveis e Utensílios	1.607.018,20	
Instalações	164.035,80	
Biblioteca	26.847,20	11.667.489,10
TRANSITÓRIO		
Valores Diferidos		1.300.000,00
II — CONTAS DE EXERCÍCIO		
DESPESAS DA DISTRIBUIÇÃO		711.654,00
DESPESAS GERAIS		3.759.906,90
III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
BENS E VALORES DE TERCEIROS		100.000,00
BENS E VALORES EM PODER DE TERCEIROS ...		16.007.029,70
RISCOS COBERTOS		1.096.000,00
	Cr$	145.494.948,00

PASSIVO		Cr$
I — PATRIMÔNIO		
EXIGÍVEL		
Bancos	5.483.621,70	
Credores Especiais	986.270,00	
Credores Diversos	684.309,40	
Dividendos a Pagar	381.556,60	7.535.757,70
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Reservas	3.486.515,40	
Prov. p/Depreciações	305.735,10	
Prov. p/Riscos Diversos ...	195.312,50	103.987.563,00
Rendas Antecipadas		4.030.078,10
II — CONTAS DE EXERCÍCIO		
RENDA DA DISTRIBUIÇÃO		209.000,00
OUTRAS RENDAS		
Rendas Gerais		10.781.947,90
Inversões em Emprêsas Diversas		113.940,00
LUCROS E PERDAS — S/do Sem. Anterior		1.633.631,60
III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
BENS E VALORES DE TERCEIROS		100.000,00
BENS E VALORES EM PODER DE TERCEIROS ...		16.007.029,70
RISCOS COBERTOS		1.096.000,00
Cr$		145.494.948,00

José Loureiro da Silva, Diretor-Presidente. — Sylvio C. Torres, Diretor. — Isaac Cruz, Diretor. — Justino Vasconcelos, Diretor. — Nelson Paschoal Binotto, Chefe da Contabilidade — Cont — Reg. 5.479 — RGS — DEC — 64.141.

EXPANSÃO S/A - RIOGRANDENSE DE INVESTIMENTOS

Carta de Autorização da SUMOC, n.º 90

Endereço Provisório: — PALÁCIO DO COMÉRCIO 5.º Andar — Conjunto, 501 — FONE: 6615

Endereço Telegr.: "EXPANSÃO" — Caixa Postal, 2.703 — PÔRTO ALEGRE — (Rio Grande do Sul)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	18.931,20	
Bancos	602.185,20	621.116,40
REALIZÁVEL		
Devedores especiais	13.500,00	
Devedores p/Operações de crédito e Financiamento	1.318.170,00	
Devedores p/Comissões	950.000,00	2.281.670,00
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	6.031,10	
Despesas de Organização e Instalações	40.000,00	46.031,10
DESPESAS		
Da Distribuição	—	
Corretagens	—	
Com pessoal	—	
Administrativas	—	
Tributárias	—	—
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		40.000,00
	Cr$	2.988.817,50

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal ...	25.000,00	
Provisão para Devedores Duvidosos	131.817,00	2.156.817,00
EXIGÍVEL		
Credores Diversos	209.862,00	209.862,00
TRANSITÓRIO		
Rendas Antecipadas	226.185,30	
Saldo a disp. da Assembléia	356.953,20	582.138,50
RENDAS		
Renda de Comissões	—	
Renda de operações F. e Crédito	—	—
COMPENSADO		
Diretoria c/ Caução		40.000,00
	Cr$	2.988.817,50

José Loureiro da Silva, Presidente. — José de Abreu Fraga, Diretor. — Sérvulo Luiz Zardin, T. C. — C.R.C. (RS) — 8.444.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DE CREDITO COMERCIAL S. A.

FUNDADO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1928

MATRIZ: Fortaleza - Ceará — AGÊNCIAS: Crateus, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte, Senador Pompeu, Sobral

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	59.847.070,70	
Em depósito no Banco do Brasil	80.777.901,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	32.616.307,90	173.241.279,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	30.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	43.595.446,50	
Títulos Descontados	376.894.053,10	
Agencias no País	50.913.103,90	
Correspondentes no País	29.895.760,20	
Capital a Realizar	30.000.000,00	
Emp. compulsório (Lei 1.474).	600.684,90	
Depositado no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC, conta aumento de capital	15.288.797,90	
Imóveis	73.883,50	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais — dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC (val. nominal)	624.500,00	
Ações e Debêntures	92.000,00	578.478.230,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	5.053.060,50	
Móveis e utensílios	8.660.156,80	
Material de expediente	1.097.152,50	14.810.369,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	17.781.534,00	
Impostos	1.801.776,50	
Desp. gerais e outras contas	25.050.961,70	44.634.272,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	53.958.310,90	
Valores em custódia	6,00	
Títulos a receber de c/alheia	303.538.074,30	
Outras contas	58.832.573,50	416.328.964,70
	Cr$	1.227.493.116,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Aumento de Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.016.712,60	
Outras reservas	4.198.744,10	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	5.751.191,00	
em C/C sem limite	211.070.461,50	
em C/C limitadas	287.839.291,60	
em C/C sem juros	5.315.733,00	
Outros depósitos	2.491.986,80	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	19.610.548,90	
de aviso prévio	15.378.754,40	
	547.457.967,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	12.019.000,00	
Agências no País	81.172.928,00	
Correspondentes no país	20.489.234,90	
Ord. de pag. e outros créditos	22.279.267,70	
Dividendos a pagar	1.362.992,30	686.781.390,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		58.167.305,10
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	53.958.316,90	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	303.538.074,30	
Outras contas	58.832.573,50	416.328.964,70
	Cr$	1.227.493.116,60

Fortaleza, 9 de Janeiro de 1961. — **Júlio Rodrigues**, Presidente. — **Clóvis Ramiro Jucá**, Diretor-Gerente. — **Rui de Castro e Silva**, Contador-Geral — C.R.C. — 046.

BANCO INDEPENDÊNCIA S. A., EM TRANSFORMAÇÃO PARA

BANCO DI FRANCO S. A.

Carta Patente n.º 454, de 27 de Dezembro de 1946 — RUA BOAVISTA, 161 — SÃO PAULO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.375.764,80	
Em dep. no Banco do Brasil	4.655.696,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.540.000,00	
Em outras espécies	495,40	8.571.956,50
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	15.429.614,60	
Correspondentes no País	62.753,80	
Outros créditos	100.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.179.700,00 dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	944.442,50	16.536.810,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	879.918,60	
Material de expediente	48.954,10	
Instalações	1.440.182,70	2.369.055,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	847.449,20	847.449,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	6.494.259,30	
Valores em Custódia	200.000,00	
Títs. a receber de c/alheia	46.774.396,60	
Outras contas	1.800.000,00	55.268.655,90
	Cr$	83.593.927,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	27.763,30	
Outras reservas	829.509,80	10.857.273,10
G — EXIGIVEL —		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	14.048.587,50	
em C/C limitadas	49.085,40	
em C/C populares	681.971,50	
em C/C sem juros	47.742,80	
Outros depósitos	1.560.540,90	
a prazo:		
a prazo fixo	1.000.000,00	
de aviso prévio	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	17.387.928,10	
Letras a Pagar	—	
Ord. de pag. e out. créditos	42.103,90	17.430.032,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		37.966,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em gar. e em custódia	6.694.259,30	
Dep. de tít. em cobran. do País	46.774.396,60	
Outras contas	1.800.000,00	55.268.655,90
	Cr$	83.593.927,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Argemiro Di Franco**, Diretor-Presidente. — **Luiz Narciso Di Franco**, Diretor-Tesoureiro. — **Azor Faila**, Diretor-Gerente. — **Mário Bueno**, Gerente e Contador — Reg. no C. R. C. — SP. — 6.012.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO EXCELSIOR LTDA.

Av. Presid. Vargas, 509 - 16.º Pav. — Salas ns. 1.601/2
TELEFONE - 23-1071 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 3.042, DE 14/8/1963

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGIVEL		
Em moeda corrente	2.611.869,10		Capital	3.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil.	1.000,00		Aumento de Capital	57.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC .	300.855,40		Fundo de reserva legal	—	60.000.000,00
Banco do Brasil S. A., dep. p/ aumento de capital	28.500.000,00	31.413.724,50	G — EXIGIVEL		
B — REALIZAVEL			Depositos :		
Empréstimos em C/Corrente ..	—		a vista e a curto prazo :		
Capital a realizar	28.500.000,00		em C/C sem limite	—	
Títulos Descontados	—		em C/C de aviso	—	
Títulos de renda — a/o SUMOC	115.732,00		Outros depósitos	—	
Outros creditos	—		a prase .		
Imóveis	—		de prazo fixo	—	—
Tít. e valores mobiliários :			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Apól. e Obrigs. Federais	—				
Outros valores	—	28.615.732,00	Quota de Previd. a recolher ..	6.870,50	
C — IMOBILIZADO			Verba Especial a recolher	22.586,00	
Móveis e utensílios	—		Obrigacoes diversas	—	29.456,50
Instalações	—	—	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		—
Juros e descontos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	—		Depositantes de valores em garantia e em custódia	—	
Desp. gerais e outras contas..	—	—	Dep. de Títulos em cobrança:		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			do País	—	
Valores em garantia	—		Títulos de Estaduais	140.800,00	140.800,00
Títulos a rec. de conta alheia..	—				
Banco do Brasil S. A. - C/Dep. Títulos	140.800,00	140.800,00			
	Cr$	60.170.256,50		Cr$	60.170.256,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO EXCELSIOR LTDA. — **Abelardo Accetta.** — **Romeu Manoel Gianotti,** Contador — Reg. n.º 4.912, C. R. C.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO AGRÍCOLA DA ALTA MOGIANA S. A.

Caixa Postal, 679 — Telefone: 1-3-6-3
RUA GENERAL OSÓRIO, 526 — RIBEIRÃO PRÊTO — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	4.537.592,40		Capital	10.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	6.007.564,00		Fundo de reserva legal	233.217,10	
Em dep. à ordem da SUMOC .	5.005.000,00		Fundo de Previsão	2.000.000,00	
Em outras espécies	20.000,00	15.570.156,40	Fundo p/amort. do Ativo fixo .	1.313.626,80	13.546.843,90
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Correntes..	1.771,90		Depósitos — à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	53.360.953,10		em C/C sem limite	40.144.346,70	
Correspondentes no País	3.180.500,20		em C/C populares	1.609.625,00	
Obrig. de Guerra em dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC. no val. nominal de Cr$ 2.000.000,00	1.546.000,00		em C/C sem juros	4.412.859,20	
Outros Créditos	103.451,10	58.192.676,30		46.166.830,90	
			a prazo :		
C — IMOBILIZADO			Depósitos a prazo fixo	14.047.290,10	
Móveis & Utensílios	2.743.463,80			60.214.121,00	
Material de Expediente	125.897,80		Outras Responsabilidades:		
Instalações	496.570,70	3.365.932,30			
D — RESULTADOS PENDENTES			Créditos de Bancos	841.344,90	
Outras contas		—	Correspondentes no País	904.553,60	
			Ord. de pag. e outros créditos .	74.918,40	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dividendos a/c div. a pagar..	333.000,00	60.334.237,00
Valores caucionados	2.000.000,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Tít. a rec. de c/alheia no País	28.965.843,30		Contas de resultado		1.246.983,20
Valores em custodia	100.000,00		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	1.552.000,00	32.617.843,30	Dep. de valores em garantia e em custódia	100.000,00	
			Depósit. de Tits. em cob. no País	28.965.843,30	
	Cr$	109.746.609,30	Outras contas	3.552.000,00	32.617.843,30
				Cr$	109.746.609,30

Ribeirão Prêto, 31 de Dezembro de 1960. — **Alamiro Velludo Salvador,** Diretor Superintendente. — **José Zanella,** Contador — C. R. C. n.º 21.073.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.018, DE 24 DE AGÔSTO DE 1953
RUA BUENOS AIRES N.º 25 — RIO DE JANEIRO

Tels.: Expediente: 43-9136 — Cadastro: 43-5507 — Gerência: 43-8152
CONSELHO FISCAL: **Paulo Ferraz — Orlando Rubem Corrêa — Arnaldo Ferreira Leite**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — **Caixa:**		
Em moeda corrente	4.777.662,10	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	6.876.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.420.000,00	
Banco Sul Americano do Brasil S. A. — c/compensação	1.285.919,80	15.359.581,90
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	26.810.828,80	
Outros créditos	2.680.595,80	
	29.491.424,60	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 2.200.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	2.165.105,00	
Apólices e Obrig. Federais	1.359.358,50	
Outros valores	16.868,20	33.032.756,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	908.541,50	
Material de expediente	146.233,70	
Instalações	925.978,90	1.980.754,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	150.000,00	
Valores em custódia	41.292.500,00	
Títulos a receb. de c/alheia	24.775.257,90	
Outras contas	4.001.333,30	70.219.091,20
	Cr$	120.592.183,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	17.710,10	
Fundo de previsão	144.340,00	
Outras reservas	533.868,80	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	18.203.768,20	
em C/C limitadas	13.610.967,70	
em C/C sem juros	1.100.500,00	
	32.915.235,90	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	6.216.655,00	
	39.131.890,90	
Outras responsabilidades:		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	237.648,50	39.369.539,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		307.534,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	41.442.500,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	24.775.257,90	
Outras contas	4.001.333,30	70.219.091,20
	Cr$	120.592.183,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO S. A. — **Gen. Oswaldo Antonio Borba**, Diretor-Presidente. — **Dr. Jorge Castilho Marcondes**, Diretor-Gerente. — **Gastão Corrêa da Veiga Filho**, Diretor-Secretário. — **José Rios Junior**, Técnico em Contabilidade — Reg. no CRC — G.B. — 2.459.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DOS IMPORTADORES DE FORTALEZA S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.639 DE 6/6/1952 • CAPITAL REALIZADO ... Cr$ 8.000.000,00 • RESERVAS ..... Cr$ 4.700.000,00
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 726 a 732 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
BRASIL — CEARÁ — FORTALEZA

Telegr.: "IMPORTADOR" — Caixa Postal, 322 —— TELEFONES: Contabilidade, 5481; Gerência, 3320, Cobrança 3338

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	8.584.207,00	
Em dep. no Banco do Brasil	3.848.128,80	
Em dep. à ordem da SUMOC.	7.533.000,00	19.945.335,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	7.623.267,50	
Títulos Descontados	19.501.770,20	
Letras a rec de c/própria	35.920.870,40	
Correspondentes no País	1.354.954,80	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	8.638.817,70	
Imóveis	1.754.397,90	74.794.078,50
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	162.800,00	
Apólices Estaduais	200,00	
Ações e Debêntures	583.000,00	746.000,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	5.000.000,00	
Móveis e utensílios	384.559,30	
Material de expediente	40.000,00	5.424.559,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	4.418.641,90	
Impostos	537.725,40	
Despesas gerais	3.144.073,20	8.100.440,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.050.000,00	
Valores em custódia	155.500,00	
Títulos a receber de c/alheia	15.342.550,00	
Outras contas	5.606.818,40	22.154.868,40
	Cr$	131.165.282,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.690.000,00	
Fundo de previsão	2.100.000,00	
Outras reservas	910.000,00	12.700.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	29.991.274,20	
em C/C limitadas	15.657.859,90	
em C/C populares	14.687.730,70	
em C/C sem juros	679.641,00	
Outros depósitos	—	61.016.505,80
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo		5.590.741,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	17.490.000,00	
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no país	2.798.534,20	
Ord. de pag. e outros créditos	123.082,00	
Dividendos a pagar	—	20.411.616,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		9.291.550,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.205.500,00	
Depósit de títs. em cobrança:	15.342.550,00	
Outras contas	5.606.818,40	22.154.868,40
	Cr$	131.165.282,50

Manuel Gentil Pôrto, Diretor-Presidente. — **Jaime Machado da Ponte**, Diretor-Vice-Presidente. — **Roberto Gerardo Jereissati**, Diretor-Secretário. — **Jorge Ary**, Diretor-Gerente. — **Eudes Lima**, Contador — Reg. no D. E. C. — 50.808 — C. R. C. — 0.179.

BANCO SUL DO BRASIL S. A.

Carta Patente n.º 2.918, de 10 de Novembro de 1952
AL. RIO BRANCO, 67 — Caixa Postal, 65 — Fone: 1068 — Telegramas "Sulbrasil"
BLUMENAU — Estado de Santa Catarina

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO			PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	2.052.582,90		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	244.283,40		Fundo de reserva legal	229.352,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.340.869,30		Fundo de Previsão	65.712,30	
Em outras espécies	12.093,20	3.649.828,80	Outras reservas	62.182,10	5.357.246,80
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tes. Nacional, dep. no Bco. do Brasil, a ordem da SUMOC	400.000,00		**Depósitos:**		
Empréstimos em c/corrente	1.315.074,40		**à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	14.472.750,60		em C/C Sem Limite	3.313.346,10	
Correspondentes no País	498.074,30		em C/C Limitadas	201.697,00	
Outros créditos	211.471,60		em C/C Populares	5.250.683,70	
Imóveis	75.123,40		em C/C Sem Juros	204.593,50	
Títs. e valores mobiliários:			**a prazo — de diversos:**		
Apólices e obrigações Federais	26.377,70	18.998.872,00	a prazo fixo	499.294,30	
			de aviso prévio	5.620.977,40	
C — IMOBILIZADO				15.090.592,00	
Móveis e Utensílios	144.147,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de Expediente	111.958,70	256.105,70	Correspondentes no País	816,50	
D — RESULTADOS PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	55.534,20	15.146.942,70
Juros e descontos	—		H — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—		Contas de resultados		400.617,00
Desp. Gerais e outras Contas	—	—	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em gar. e em custódia	763.830,00	
Valores em garantia	63.530,00		Depositantes de títulos em cobrança:		
Valores em custódia	700.300,00		do País	9.496.763,20	
Títulos a receber de C/Alheia	9.496.763,20		Outras contas	12.441.998,00	22.702.591,20
Outras contas	12.441.998,00	22.702.591,20			
	Cr$	43.607.397,70		Cr$	43.607.397,70

BANCO SUL DO BRASIL S. A. — **José Corrêa Hülse**, Diretor Presidente. — **Edgar Coelho de Sá**, Diretor-Gerente. — **Oswaldo Hülse**, Téc. em Cont. — Reg. no CRC — SC — 0.425.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA GORGES LTDA.

CARTA PATENTE N.º 4.609 ►◄ INÍCIO DAS OPERAÇÕES 2/4/1943

SEDE: RUA CHILE, 29 — TELEFONE: 5554 — SALVADOR — BAHIA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.152.469,20		Capital	3.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S.A.	3.258.799,80		Fundo de reserva legal	705.668,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.549.000,00	6.960.269,00	Fundo de previsão	100.000,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amortização	150.000,00	3.955.668,10
Títulos descontados	5.019.351,00		G — EXIGÍVEL		
Imóveis	650.000,00		**Depósitos:**		
Outros créditos	4.128,00		**à vista e a curto prazo:**		
Tít. e valores mobiliários:			em C/C sem limite	4.849.418,60	
Apólices Municipais	5.860.000,00		em C/C populares	7.873.020,50	
Outros valores	59.910,60	11.593.389,60	em C/C sem juros	186.982,80	
			Outros depósitos	51.001,40	
C — IMOBILIZADO			**a Prazo:**	12.960.423,30	
Móveis e utensílios	2.832.028,00		**de diversos:**		
Instalações	439.102,80	3.271.180,80	a prazo fixo	4.679.600,00	
				17.640.023,30	
D — RESULT. PENDENTES			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Juros e descontos	—		Ordens de pagamento e outros créditos	130.183,70	17.770.204,00
Impostos	—				
Desp. gerais e outras contas	—	—	H — RESULT. PENDENTES		
			Contas de resultados		98.967,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	5.689.440,90		Depositantes de títulos em cobrança no País	5.689.440,90	
Outras contas	14.598.790,10	20.288.231,10	Outras contas	14.598.790,10	20.288.231,10
	Cr$	42.373.067,50		Cr$	42.373.067,50

Bahia, 31 de Dezembro de 1960. — **Elias Gorges**, Gerente. — **Minuche Cabus**, Contadora — Reg. 126.300 — C. R. C. 1.635.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO PAGANO S. A.

(SUCESSOR DA CASA BANCÁRIA L. PAGANO — PAGANO & CIA.)

CRAVINHOS — RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 147 — ESTADO DE SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2.330 DE 19 DE DEZEMBRO DE 1951

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	5.711.731,80	
Em depósito no Banco do Brasil	6.964.270,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.500.000,00	
Em outras espécies	80.378,00	19.256.380,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	27.102.453,60	
Títulos Descontados	28.270.058,50	
Correspondentes no País	1.513.640,60	
Capital a Realizar	4.500.000,00	
Outros créditos	15.099,30	
	61.401.252,00	
Títs e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	100.905,50	
Outros valores	149.490,80	61.651.648,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	123.740,90	
Móveis e utensílios	145.273,10	269.014,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	200.000,00	
Valores em custódia	46.932.200,00	
Títulos a receber de c/alheia	15.150.316,50	62.282.516,50
	Cr$	143.459.559,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	665.369,70	
Fundo de previsão (ativo fixo)	50.958,20	
Outras reservas	153.672,10	15.870.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	855,10	
em C/C sem limite	5.708.076,20	
em C/C populares	19.569.274,80	
em C/C sem juros	140.681,10	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	37.413.600,50	
	62.832.487,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no país	—	
Ord. de pag. e outros créditos	1.414.830,30	
Dividendos a pagar	630.000,00	64.877.318,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		429.725,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	47.132.200,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	15.150.316,50	62.282.516,50
	Cr$	143.459.559,50

Cravinhos, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO PAGANO S. A. — **Dr. Américo Baptista Pagano**, Diretor-Presidente. — **Gonzaga de Assis Moraes**, Guarda-Livros — CRC — SP — 23.904/109.539.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO CORRÊA RIBEIRO S. A.

FUNDADO EM 1933 — TELEFONE: 6003 • END. TELEG. "BANKE" — CX. POSTAL, 101

SALVADOR — BAHIA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Compreendendo Matriz e Agência Metropolitana da Calçada

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	16.581.935,70	
Depósitos Ativos	49.237.697,70	
Em Outras Espécies	119.704,00	65.939.337,40
REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro	3.000.000,00	
Empréstimos em C/Correntes	4.097.526,10	
Títulos Descontados	135.846.131,70	
Títulos e Valores Mobiliários	13.307.958,40	
Outros Créditos	2.549.959,20	
	158.801.575,40	
Sucursais e Correspondentes	18.871.270,20	177.672.845,60
IMOBILIZADO		
Imóveis	3.271.205,00	
Móveis e Utensílios	9.868.784,50	
Material de Expediente	1.285.648,00	
Instalações	1.049.552,70	
Veículos	607.039,00	16.082.229,20
Resultados Pendentes		58.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia e em Custódia	69.546.322,20	
Títulos a Receber de Conta Alheia	37.935.170,60	
Outras Contas	104.592.420,90	212.073.913,70
	Cr$	471.826.325,90

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Reservas	17.300.000,00	
Provisões	2.700.000,00	70.000.000,00
EXIGÍVEL		
Depósitos à Vista e Curto Prazo	139.703.670,20	
Depósitos a Prazo	8.144.655,80	
	147.848.326,00	
Outras Responsabilidades	17.968.745,40	
Sucursais e Correspondentes	6.927.860,80	
Ordens de Pagamentos	7.543.757,30	
Dividendos a Pagar	2.558.950,00	182.847.639,50
Resultados Pendentes		6.904.772,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e Custódia	69.546.322,20	
Depositantes de Títulos em Cobrança	37.935.170,60	
Outras Contas	104.592.420,90	212.073.913,70
	Cr$	471.826.325,90

Geraldo Dannemann, Diretor. — **Edgard Chaves**, Diretor. — **Ecles Lisboa**, Serviços Internos — chefia — C. R. C. — BA. 2.054.

☞ **Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice**

BANCO DA CIDADE DO SALVADOR S/A.

RUA PORTUGAL N.º 9 — SALVADOR — BAHIA

Agência Feira: RUA CONS. FRANCO N.º 374 — Feira de Sant'Ana — BAHIA

CARTA PATENTE N.º 3.460 DE 12 DE MAIO DE 1954

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em Moeda Corrente	8.354.625,70	
Em Depósito no Banco do Brasil S/A.	10.323.902,20	
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.137.000,00	
Em outras espécies	5.551.353,50	30.366.881,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	16.574.258,20	
Títulos Descontados	59.810.176,00	
Capital a Realizar	3.059.000,00	
Agências no País	5.208.451,30	
Correspondentes no País	637.894,00	
Outros Créditos Realizáveis	5.456.009,30	
Imóveis	3.625.358,30	94.571.137,30
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. no val. nom. de Cr$ 2.141.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	1.469.170,00	1.469.170,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	3.208.642,20	
Material de Expediente	880.336,00	
Instalações	2.275.547,10	6.364.625,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros	123.347,20	
Impostos e taxas	—	
Despezas gerais	—	123.347,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.200.000,00	
Títulos a Receber de C/Alheia	20.429.913,90	
Outras Contas	12.220.408,80	33.850.322,70
	Cr$	166.745.383,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	155.301,40	
Fundo de previsão	270.954,50	
Fundo de Amortização	473.744,10	30.900.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: À Vista e a Curto Prazo:		
de Poderes Públicos	2.970.417,00	
de Autarquias	2.962,40	
Em C/C Sem Limite	30.212.282,40	
Em C/C Limitadas	2.494.426,40	
Em C/C Populares	28.799.785,50	
Em C/C Sem Juros	253.437,00	
Em C/C de aviso	10.400.213,30	
Outros depósitos	4.857,80	
A Prazo — De Diversos:		
A prazo fixo	5.850.000,00	
De aviso prévio	6.106.575,80	87.094.757,60
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	6.950.000,00	
Obrigações diversas (Financiamento de Cacau, Fumo e Café)	436.000,00	
Agências no País	4.133.630,20	
Correspondentes no País	157.579,10	
Ordens de pagamento	139.846,50	
Dividendos a Pagar	1.153.753,20	
Letras a pagar	193.495,80	
Outros créditos	492.958,20	13.657.263,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultado		1.243.040,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e em cust.	1.200.000,00	
Depositantes de Títulos em Cobrança no País	20.429.913,90	
Outros Contas	12.220.408,80	33.850.322,70
	Cr$	166.745.383,90

Cidade do Salvador, 31 de Dezembro de 1960. — **Antônio Carlos Osório de Barros**, Diretor. — **Dr. Virgilio Motta Leal Junior**, Diretor. — Walter Lacerda, Contador — Miguel Alves, Chefe da Contabilidade — DEC — 21.369 — C.R.C. — BA — 509.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

CASA BANCÁRIA

ALBERTO BEHAR S. A.

CARTA PATENTE N.º 4.912, DE 25/11/57

AV. RIO BRANCO, 43 - A — Loja — Telefones: 23-0158 e 23-8077

RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	68.963,70	
Em dep. no Banco do Brasil	924.119,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.270.000,00	2.263.083,10
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	9.085.307,80	
Letras a rec. de conta própria	680.000,00	
Outros val. em moeda estrang.	319.870,60	
Outros créditos	773.337,10	
Tít. e valores mobiliários		
Apólices e Obrigações Federais	842.200,00	
Apólices Estaduais	11.535,00	
Outros valores	33.199,40	11.745.449,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	249.486,90	
Material de expediente	147.550,00	
Instalações	547.757,90	944.794,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	700.000,00	
Títulos a receber de c/alheio	4.767.081,40	
Outras contas	1.080.000,00	6.547.081,40
	Cr$	21.500.409,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	146.633,20	
Fundo de amort. do ativo fixo	158.278,60	
Fundo de Previsão	129.348,80	
Outras reservas	40.400,00	5.474.660,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	101.122,60	
em C/C sem juros	8.867.194,30	
a prazo: de diversos		
a prazo fixo	—	
	8.968.316,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	142.737,20	9.111.054,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Descontos a vencer	107.886,40	
Lucros e Perdas	259.726,70	367.613,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	700.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	4.767.081,40	
Outras contas	1.080.000,00	6.547.081,40
	Cr$	21.500.409,20

CASA BANCÁRIA ALBERTO BEHAR S. A. — a) **Alberto Behar** Diretor-Presidente. — **Marcos Wasserman**, Diretor-Gerente. — **Wanderley** Ribeiro Guerra, Contador — Reg. D.N.I.C. n.º 38.924 — C.R.C. 1.336.

Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO SEGURANÇA S. A.

Matriz: CAMPINAS — Rua da Conceição, 131 — Caixa Postal, 523. — Agência de SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 87 — 1.º and.
End. Telegrafico: "SEGURBANK"
Carta Patente n.º 2.391 de 22/4/1941, atualizada 2.588 de 15/5/1952

Balanço em 31 de Dezembro de 1960, da Matriz e Agências de São Paulo, Cosmópolis, Indaiatuba, Pedreira, Sumaré, e Vinhedo; Urbanas Mercado e Vila Industrial (Campinas) e Escritórios de Artur Nogueira e Nova Odessa.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	20.965.158,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A	35.683.578,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	54.250.000,00	
Outras esp. ex.	155.656,60	111.054.393,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. à ordem da SUMOC	5.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	44.977.232,10	
Títulos Descontados	264.162.185,90	
Agências no País	130.018.574,60	
Correspondentes no País	11.661.316,60	
Outros Créditos	13.632.508,50	
Imoveis	11.597.101,80	
Títulos e Val. Mobiliários:		
Ações e debêntures	23.000,00	
Outros valores	670.227,90	481.742.142,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	22.110.534,70	
Móveis e Utensílios	8.613.143,30	
Material de expediente	2.846.862,00	
Instalações	3.070.030,50	36.640.570,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras contas	1.508.125,90	1.508.125,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	178.707.471,00	
Valores em custódia	12.453.731,00	
Títulos a receber de C/Alheia	63.108.401,20	
Outras contas	49.450.640,00	303.720.243,20
TOTAL	Cr$	934.665.475,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	35.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.906.623,70	
Fundo de previsão	8.000.000,00	
Outras reservas	3.161.638,00	48.068.261,70
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.979.333,00	
em C/C Sem Limite	215.711.573,20	
em C/C Populares	187.262.781,20	
em C/C Sem juros	648.713,80	
Outros depósitos	11.799.947,90	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	24.003.502,10	
	441.405.851,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	123.335.960,70	
Correspondentes no País	4.191.726,20	
Ordens de pag. e out. créditos	5.947.123,90	
Dividendos a pagar	3.196.693,30	578.077.355,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		4.799.615,10
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	191.161.202,00	
Deposit. de títulos em cobrança: — do País	63.108.401,20	
Outras contas	49.450.640,00	303.720.243,20
TOTAL	Cr$	934.665.475,30

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$
Despesas:		
Despesas Gerais	4.564.601,40	
Aluguéis Passivos	568.030,00	
Vencimentos do Pessoal	7.024.074,50	
Contrib. do Banco ao IAPB	565.050,20	
Contrib. do Banco à LBA	35.347,30	
Contrib. do Banco ao SSR	20.720,70	
Publicidade	230.047,50	
Prêmios de Seguros	184.224,80	
Gastos de Material	462.561,00	13.654.657,40
Impostos:		
Pagos no semestre	1.066.620,60	
Prov. p/pag. de Impostos	900.000,00	1.966.620,60
Juros Passivos		7.521.786,70
Amortização do Ativo Fixo:		
5% s/Móv. e Utens., Instal. e Desp. de Instal.		647.200,30
Fundo de Previsão:		
Transferido para esta conta		8.000.000,00
Subtotal		31.790.265,00
Fundo de Reserva Legal:		
5% s/o lucro líquido		196.910,20
Dividendos a Pagar:		
23.º Divid. de 12% a.a. sôbre 175.000 ações integral., à razão de Cr$ 12,00 p/ação	2.100.000,00	
Bonif. aos acionistas de 6% a.a. s/175.000 ações integralizadas a razão de Cr$ 6,00 por ação	1.050.000,00	3.150.000,00
Porcent. a Distribuir aos Diretores:		
Porcent. a ser distribuída aos Diretores e ao Conselho Consultivo, de acôrdo com o Art. 45, letras "C" e "D", dos Estatutos		393.820,40
Porcentagem a Distribuir aos Funcionários:		
5% sôbre o lucro líquido		196.910,20
Saldo que passa para o semestre seguinte		63.477,50
	Cr$	35.791.383,30

CRÉDITO	Cr$
Saldo não distribuído do sem. anterior	62.914,20
Receita:	
Produtos de Operações Sociais:	
Descontos (deduzidos os que passam para o semestre seguinte)	13.810.839,50
Comissões	8.191.790,10
Juros Ativos	3.278.351,80
Rendas de Capitais não Empreg. nas Op. Sociais	2.426.487,70
Outras Rendas	21.000,00
Fundo de Previsão:	
Reversão do saldo desta conta	8.000.000,00
Cr$	35.791.383,30

S. E. ou O. — Campinas, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Benedito da Cunha Campos**, Diretor-Presidente. — **Dr. Gabriel Sêves**, Diretor-Vice-Presidente. — **Sylvio Rizzardo**, Diretor-Superintendente. — **Francisco de Cillo, Gregorio Felippe Pardo e Aldo Antônio Rizzardo**, Diretores-Gerentes. — **Dr. Plínio do Amaral**, Diretor-Secretário. — **Gabriel Espejo Martinez**, Contador — CRC — SP — 20.952.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EXERCÍCIO DE 1960

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	338.830.342,50	
Gastos de Material	14.485.795,90	353.316.138,40
Impostos		9.548.175,20
Despesas de Juros		345.600.353,00
Juros das Obrigações		70.620,40
Outras Contas		32.330.060,40
Amortizações do Ativo:		
Móveis e Utensílios	5.776.218,40	
Instalações	459.383,80	6.235.602,20
Amortizações de débitos duvidosos		9.189.899,70
Contribuição para o IAPB		21.380.732,50
Contribuição para a LBA e SSR		2.108.505,10
Subtotal		779.779.086,90
Percentagens dos Gerentes e gratificações pagas aos Funcionários		53.224.199,80
Fundo de Reserva Legal		8.910.000,00
Fundo de Previsão		62.800.000,00
Fundo para aquisição e construção de Imóveis para uso do Banco		2.500.000,00
Dividendos		20.333.333,30
Percentagem do Conselho de Administração		3.336.000,00
Provisão para pagamento de Impostos		29.015.569,10
Dotação ao Fundo de Previdência e Assistência ao Pessoal do Banco		5.000.000,00
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		7.444.102,70
	Cr$	972.342.291,80

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior	5.041.280,60
Produtos das contas Juros, Comissões, Descontos, Recuperações de débitos amortizados e outros, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre seguinte	967.301.011,20
Cr$	972.342.291,80

O Conselho de Administração: **Fernando de Souza Mello Vianna**, Presidente. — **Caio Nelson de Senna**, Vice-Presidente. — **Jacy de Figueiredo**, Secretário. — **Edison Alvares da Silva**, Presidente da Diretoria. — **Waldemar Coimbra Luz, Philippe Balbi, Floriano Saretti, Castellar Modesto Guimarães**, Diretores. — **Orivaldo dos Santos Andrade**, Contador-Geral, Interino, Reg. no CRC — MG. sob n. 8.311.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	1.272.000,00	
Doação à "Associação Desportiva e Social Banmércio" e Caixa Montepio dos Funcionários do Banco Nacional do Comércio	562.335,70	
Ordenados, Comissões de Cargo, Representação, Ajuda de Custo Extra e Remuneração de Horas Extraordinárias	148.806.731,20	
Gratificações	27.214.701,60	
Auxílio Medicamentos, Complementação de Vencimentos, Prêmios de Seguros de Vida em Grupo, Trabalho e Acidentes	5.136.984,40	
Contribuição do Banco para o IAPB LBA e SSR	12.035.704,40	
Despesas Diversas	31.987.395,70	
Cr$	227.015.853,00	
Gastos de material	7.077.083,30	234.092.936,30
Impostos		12.691.450,60
Despesas de juros e redescontos		104.342.852,50
Outras contas		25.564.088,10
Amortizações do ativo		6.712.190,70
Subtotal Cr$		383.403.518,20
Dividendo aos acionistas		20.839.542,00
Percentagem estatutária a pagar aos Diretores, gratificação percentual a pagar aos funcionários e dotação à conta "Auxílio aos Empregados"		33.160.458,00
Fundo de reserva estatutário		15.000.000,00
Fundo para aumento de capital		30.500.000,00
Fundo de provisão		20.000.000,00
Fundo para construção da sede social, Colônia de Férias dos funcionários — ADESBAN		500.000,00
Cr$		503.403.518,20

CRÉDITO

	Cr$
Receita de juros, comissões, descontos (Menos os do exercício seguinte) **e outras rendas**	470.156.276,80
Lucro em operações de câmbio	16.380.197,10
Rendas de títulos e valores mobiliários	15.544.875,70
Rendas de capitais não empregados em operações sociais	1.029.487,90
Recuperação de prejuízos lançados em Lucros e Perdas	292.680,70
Cr$	503.403.518,20

Paulo Franco dos Reis, Valter da Costa Fontoura, José R. de Almeida Neto, Argeu E. Diehl, Diretores. — **Augusto de Magalhães**, Chefe da Contabilidade — Cont. — CRC n. 197 — RS.

BANCO INTERESTADUAL DO BRASIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	775.000,00	
Ordenados e Gratificações ao Pessoal	5.963.032,90	
Contribuição ao IAPB, LBA e SSR	417.408,70	
Despesas Diversas	1.790.313,90	
Cr$	8.945.755,50	
Impostos	1.406.423,90	
Juros pagos ou creditados	7.193.842,40	
Perdas Diversas:		
Transferência de "Valores em Liquidação"	609.600,30	
Amortizações do Ativo:		
Atimento na conta de "Móveis e Utensílios"	64.700,00	18.226.322,10
Reservas e Fundos Especiais:		
Creditado à "Fundo de Reserva Legal"	200.000,00	
Creditado à Fundo de Previsão	900.000,00	1.100.000,00
Percentagem da Diretoria:		
Transferido para esta conta, de acôrdo com a letra D, art. 24 de ns./Estatutos Sociais		900.000,00
Dividendos:		
Valor do 34.º dividendo, à razão de 12% a.a., s/ 300.000 ações integralizadas do valor nominal de Cr$ 200,00 — ou seja — Cr$ 12,00 por ação		3.600.000,00
Saldo:		
Que passa para o semestre seguinte		234.593,70
Cr$		24.060.915,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo:		
Não distribuído dos lucros anteriores		223.386,80
Produtos de Operações Sociais:		
Juros	9.661.185,10	
Descontos 14.219.143,20		
deduzidos os que passam para o sem. seguinte 1.735.682,50	12.483.460,70	
Comissões	530.948,30	
Outras Rendas:		
Renda de títulos valores mobiliários	95.999,20	
Recuperação de débitos transferidos anteriormente para "Lucros e Perdas"	1.065.935,70	23.837.529,00
Cr$		24.060.915,80

São Paulo, 5 de janeiro de 1961 — **José João Abdalla**, Diretor-Presidente — **Manoel João Abdalla**, Diretor-Vice Presidente — **Antônio João Abdalla**, Diretor-Superintendente — **Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Filho**, Diretor-Gerente — **Nicolau João Abdalla**, Diretor-Secretário — **Caetano Castignani**- Sub-Contador Interino — CRC — 31.094 (SP)

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo	[illegible]	
Ordenados do Pessoal e Grat.	160.04[illegible].963,30	
Encargos Sociais	[illegible].[illegible]99.[illegible]40,70	
Despesas Diversas	55.221.470,40	
	255.700.058,40	
Gastos de Material	9.736.534,50	235.436.532,90
Impostos		25.752.293,70
Despesas de Juros		130.756.167,30
Outras Contas		5.385.258,10
Amortização do Ativo Fixo:		
Transferido para "Fundo de Amortização do Ativo Fixo"		7.249.871,90
Amortização parcial das Despesas de Instalação"		10.375.550,40
Perdas Diversas		927.184,20
Subtotal		415.882.918,50
Fundo de Reserva Legal:		
Transferido para esta conta		2.750.000,00
Fundo de Reserva Livre:		
Transferido para esta conta		[illegible].250.000,00
Fundo de Reserva Especial:		
Transferido para esta conta		[illegible]00.000,00
Fundo de Previsão:		
Transferido para esta conta		10.000.[illegible]00,00
Dividendos aos Acionistas:		
Dividendos do 2.º semestre de 1960, sôbre Cr$ 300.000.000,00 à razão de 12% ao ano		18.000.000,00
Percentagem da Diretoria:		
Transferido para esta conta, de acôrdo com o Art. 40, letra "C" dos Estatutos		[illegible].861.207,20
Saldo que passa para o semestre seguinte		7.930.294,00
Cr$		478.[illegible]27.013,80

CRÉDITO

	Cr$
Saldo de exercícios anteriores	7.776.039,60
Produto de Operações Sociais:	
Receita de Juros, Descontos — menos os do semestre seguinte, Comissões Recebidas ou Debitadas, Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários, Lucro em Operações de Câmbio, Outras Rendas	469.832.723,70
Recuperação de Prejuízos lançados em "Lucros e Perdas"	244.[illegible]87,60
Renda de capitais n/empregados em Oper. Sociais	424.000,00
Cr$	478.[illegible]27.013,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960 — **Roberto Moreira**, Diretor-Presidente. — **Jean Guichenez**, Diretor-Superintendente. — **Lino Santi**, Gerente-Geral. — **Ulrich Richter**, Inspetor Principal — T.C. Estadual n.º 10.757 no C.R.C. — SP.

BANCO CEARENSE DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(MATRIZ E FILIAL DE BELEM — PA.)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Diretoria e Consêlho Fiscal ..	899.000,00	
Pessoal	10.154.418,20	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	867.523,00	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência ..	54.174,30	
Contribuição para o Serviço Social Rural	33.103,50	
Despesas Diversas	7.544.893,10	
	19.553.112,10	
Gastos de Material	841.252,10	20.394.364,20
Impostos		3.696.935,40
Despesas de Juros		12.465.270,30
Comissões (Pagas ou Creditadas)		1.296.171,30
Outras Contas		5.278.228,40
Amortização do Ativo:		
Amortização de Móveis e Utensílios	415.196,80	
Abatimento em Instalações ..	537.922,50	953.119,30
Fundo de Reserva:		
Creditado a essa conta		5.000.000,00
Fundo de Previsão:		
Creditado a essa conta		2.000.000,00
Dividendo aos Acionistas:		
Pelo dividendo referente ao exercício de 1960 sôbre 250.000 ações a razão de Cr$ 24,00 por ação	6.000.000,00	
Idem sôbre 75.000 ações do último aumento de capital, a razão de Cr$ 12,00 por ação	900.000,00	6.900.000,00
Gratificação a Pagar aos Funcionários		2.500.000,00
Saldo que passa para o Exercício Seguinte		13.457.204,70
	Cr$	73.941.293,60

CRÉDITO

		Cr$
SALDO: Lucros Suspensos do Exercício Anterior		3.595.065,40
Fundo de Previsão (Reversão dessa Verba)		2.000.000,00
Receita de Juros		8.620.551,10
Descontos	47.061.335,40	
Menos os do Exerc. Futuro ..	8.293.796,80	38.767.538,60
Comissões (Recebidas ou Debitadas)		14.136.926,60
Lucro em Operações de Câmbio		156.120,40
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		2.991.000,00
Renda de Capital não Empregado em Operações Sociais		715.335,50
Outras Rendas		2.958.756,00
	Cr$	73.941.293,60

Fortaleza, 18 de Janeiro de 1961. — **Ruy Garcia Rosa,** Diretor Vice-Presidente, em Exercício. — **Thomaz Gregori,** Diretor Superintendente. — **José Pascual Milan,** Diretor Gerente. — **João Cardoso,** Contador — C.R.C. — CE — n. 366.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

Compreendendo as Operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Baurú, Campinas Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília; e das Metropolitanas "Bonsucesso", "Cascadura", "Catête", "Copacabana", "Ipanema", "Madureira", "Méier" e "Tijuca" no Rio de Janeiro — "Brás", "Jardim América", "Lapa", "Luz", "Moóca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros" e "Vila Mariana" em São Paulo e "José Menino" em Santos

35.º EXERCÍCIO SOCIAL, DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Gastos Gerais	69.694.221,20	
Ordenados dos Funcionários .	259.459.556,90	
Honorários da Administração	3.059.300,00	
Cr$	332.153.778,10	
Gastos de material	7.917.963,80	340.071.741,90
Impostos		24.217.451,10
Despesas de juros		415.144.760,80
Outras contas		24.679.282,10
Amortização do ativo		8.116.220,80
Perdas diversas		908.064,30
Subtotal		813.134.481,00
Fundo de reserva legal		5.334.878,40
Outras Reservas:		
Fundo de Resgate de "Partes Beneficiárias"	5.334.878,40	
Lucros Remanescentes não Distribuídos	8.130.574,00	13.465.452,40
Dividendos:		
De Ações:		
12% sôbre Cr$ 200.000.000,00	24.000.000,00	
12% sôbre Cr$ 100.000.000,00 proporcionalmente ao tempo de integralização	3.410.500,00	27.410.500,00
De "Partes Beneficiárias":		
Aos portadores — Percentagem estatutária		10.669.750,00
Fundo de beneficência dos funcionários		5.334.878,40
Percentagem da diretoria		10.669.756,70
Participação dos empregados nos lucros		33.812.351,10
Cr$		919.832.048,00

CRÉDITO

		Cr$
Receita de juros	523.958.812,90	
Menos os do Exercício seguinte	26.430.269,70	497.528.543,20
Descontos	39.139.778,40	
Menos os do Exercício seguinte	8.023.138,70	31.116.639,70
Comissões recebidas ou debitadas		21.258.164,20
Rendas de títulos e valores mobiliários		10.475.094,20
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		6.928.594,70
Outras rendas	373.304.697,70	
Menos as do Exercício seguinte	21.178.353,10	352.126.344,60
Recuperações de prejuízos lançados em Lucros e Perdas		398.077,40
Cr$		919.832.048,00

A.S. de Larragoiti Júnior, Diretor-Presidente. — **Antônio Ernesto Waller,** Diretor-Vice-Presidente. — **Ruy Carneiro,** Diretor-Superintendente. — **Álvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, José Maria de Ipanema Moreira, Sérgio Bezerra Marinho,** Diretores. — **Jayme Bulach,** Gerente-Geral. — **Adamastor Vergueiro da Cruz,** Contador-Geral — CRC — GB — n. 2.206.

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais	21.856.210,80	
Material de Expediente	891.188,00	22.747.398,80
Impostos		3.147.944,00
Despesas de juros		16.464.603,40
Amortizações do ativo		871.168,90
Perdas diversas		3.025.992,40
Subtotal		46.257.113,40
Fundo de reserva legal		2.908.980,00
Fundo de provisão		50.461.667,60
Dividendos aos Acionistas:		
12.º Dividendo relativo ao 2.º semestre de 1960, distribuído à razão de 12% a.a.		4.800.000,00
Total		104.427.661,00

CRÉDITO

		Cr$
Reversão da conta Fundo p/devedores duvidosos		36.878.186,70
Receita de juros		17.327.482,90
Descontos	43.612.589,20	
Menos do exercício seguinte	18.584.696,50	25.027.892,70
Comissões Recebidas ou Debitadas		21.099.753,80
Rendas de títulos e valores mobiliários		583.350,90
Outras rendas		3.510.994,00
Total		104.427.661,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1960. — **Elias Zarzur**, Diretor-Presidente. — **Feiz Zarzur**, Diretor 1.º Vice-Presidente. — **Abrahão Zarzur**, Diretor 2.º Vice-Presidente. — **Adib Zarzur**, Diretor-Superintendente. — **Joseph K. Fakhoury**, Diretor-Administrativo. — **Karim Eid Mansour**, Diretor-Administrativo. — **Elias Antonio Zogbi**, Diretor-Administrativo. — **Marino Carilio**, Contador — CRC n. 14.230 — SP.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Ao ensejo do presente relatório sôbre o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1960, a Diretoria congratula-se com os senhores acionistas pela situação que vem de ser alcançada pelo Banco, que no ano de 1960 registrou um progresso dos mais significativos. Foi um exercício em que todos os índices e rubricas de balanço superaram os números que constavam do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1959; e superaram os que foi e continua sendo de mais essencial ao programa que a Diretoria está desenvolvendo para dar ao Banco a expressão que já alcançou.

A Diretoria está certa de que em razão dêsse programa, êsses índices de desenvolvimento mais haverão de se acentuar durante o próximo exercício de 1961.

Congratulando-se com os senhores acionistas, a Diretoria está à disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 10 de janeiro de 1961.

A Diretoria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os signatários membros do Conselho Fiscal do BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S.A., após concluírem o exame do relatório da Diretoria e do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1960 acompanhado da respectiva demonstração da conta de lucros e perdas encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

E por serem muito expressivos os resultados obtidos, com índices que assinalam o notável impulso do progresso do Estabelecimento, congratula-se com os senhores acionistas, manifestando seu aplauso à administração pela orientação segura e criteriosa às atividades do Banco.

São Paulo, 10 de janeiro de 1961

CONSELHO FISCAL

Dr. Rav Calazans de Araújo, Dr. Guilherme Paulo Schell Fellzardo, Sr. Miguel Abras Filho.

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º SEMESTRE)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Dispendido durante o semestre:		
Com vencimentos ao pessoal, seguro de vida Coletivo e de Acidentes, honorários à Diretoria e ao Conselho Fiscal, impressos, estampilhas, donativos, aluguéis, publicidade, etc.		196.662.742,60
Contribuições do Banco neste Semestre:		
Ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência e ao Serviço Social Rural		13.642.070,00
Impostos:		
Pertencentes ao corrente semestre		9.452.607,40
Comissões:		
Pagas e creditadas		4.851.343,00
Juros:		
Pagos e creditados em C/Corrente		97.607.404,80
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Para depreciação de "Móveis & Utensílios"		5.895.163,60
Instalações		
Amortização neste semestre		2.582.741,50
Créditos em Liquidação:		
Amortização de débitos duvidosos		6.074.283,60
Percentagens e Gratificações ao Pessoal:		
Distribuídas neste semestre		41.448.857,90
Previdência e Assistência ao Pessoal:		
Dotação feita neste semestre		1.750.000,00
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta		3.000.000,00
Fundo de Reserva Legal:		
Referentes a êste semestre		3.180.505,00
Outros Fundos e Reservas:		
Creditado a Fundo Especial (Lei 3.470, de 28-11-58) e Fundo de Reserva		31.698.685,10
Percentagem à Diretoria:		
Percentagem à Diretoria, conforme Estatutos		3.180.505,00
Dividendos a Pagar:		
Valor do 46.º dividendo, à razão de 15% a.a.	11.250.000,00	
Reservado para pagamento do dividendo relativo ao 7.º aumento de capital social, dependente de aprovação oficial	3.203.556,70	14.453.556,70
Saldo que passa para o semestre seguinte		2.115.897,50
TOTAL	Cr$	437.596.363,70

CRÉDITO

	Cr$
Saldo proveniente do semestre anterior	769.029,80
Produto das Operações Sociais:	
Juros, Comissões, Rendas Diversas, Recuperação de Débitos Amortizados, Descontos [illegible] dos os pertencentes ao semestre [illegible]	436.827.333,90
TOTAL Cr$	437.596.363,70

(aa) **Antônio Mourão Guimarães**, Diretor Presidente. — **Manoel Ferreira Guimarães**, Diretor Vice-Presidente. — **José Oswaldo de Araujo**, Diretor [illegible]. — **Celito Zebral Caldas**, Diretor [illegible]. — **Francisco de Assis Castro**, Diretor Superintendente. — **José Machado Mourão**, Superintendente Geral. — **Flávio Pentagna Guimarães**, Assistente da Presidência. — **Paulo Vivas Guimarães**, Superintendente da Matriz. — **Asdrúbal d'Andréa**, Contador Geral — TC — Reg. n. 270 — C.R.C. — MG.

BANCO CÍCERO PRADO S. A.

☛ Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	509.400,00	
Ordenados do Pessoal e Grat.	3.688.964,90	
Contrib. do Banco ao IAPB	264.061,20	
Despesas Diversas	791.216,60	
	5.253.642,70	
Gastos de Material	106.154,60	5.359.797,30
Impostos		2.337.152,00
Despesas de Juros		633.213,10
Comissões Pagas ou Creditadas		150.809,30
Amortização do Ativo:		
Abatimento da conta "Móveis e Utensílios"		46.000,00
Perdas Diversas:		
Amort. por débitos duvidosos		—
Subtotal		8.526.971,70
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta 5% s/o lucro líquido		212.000,00
Fundo de Previsão:		
Transferido para esta conta		3.612.000,00
Saldo que passa para o exercício seguinte		6.202.739,30
Total		18.553.711,00

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior	5.776.690,50
Receita de Juros	6.072.524,00
Descontos:	
Menos os do exercício seguinte	5.873.000,40
Comissões Recebidas ou Debitadas	631.496,10
Total	18.553.711,00

Banco Cícero Prado S. A. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **Dr. Cícero da Silva Prado,** Diretor-Presidente. — **Antonio Tuzzolo,** Diretor-Superintendente. — **Alberto Simi,** Diretor.—**Cesário Astrauskas,** SubGerente. — **Assumpta Aparecida Turri de Oliveira,** Contadora Interina — CRC — SP — 12.392.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

É com satisfação que a Diretoria leva ao conhecimento dos Senhores Acionistas do Banco Cícero Prado S/A. os resultados alcançados no decorrer do exercício de 1960 e constantes do Balanço e da conta de Lucros e perdas dêsse exercício, que ora submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas. Tais documentos demonstram de sobejo que também no exercício findo de 1960, não obstante vários fatôres que contribuíram para o acréscimo de despesas realizadas, especialmente os vários aumentos salariais, êste Banco atingiu os seus objetivos, como se poderá constatar pelo cotejo das principais contas. Êsse fato, indiscutìvelmente, é a melhor prova de que esta Diretoria, no exercício das funções que lhes foram delegadas, tudo tem feito, ao seu alcance, para contribuir decisivamente, para o maior engrandecimento desta Sociedade. Aproveitamos, nesta oportunidade, para agradecer e ressaltar a eficiente cooperação que nos foi prestada pelos funcionários do Banco.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — (a. a.) **Cícero da Silva Prado, Antônio Tuzzolo, Alberto Simi.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO BANCO CÍCERO PRADO S/A. REFERENTE AO INVENTÁRIO, BALANÇO E CONTAS DA DIRETORIA DO ANO DE 1960

"Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Cícero Prado S/A., abaixo assinados, têm a honra de levar ao conhecimento dos senhores acionistas, que lhes pareceram normais, os negócios e operações sociais, realizados no exercício encerrado em 1960, enquadrando-se tôdas as transações nos objetivos estatutários. Chegaram a esta conclusão após terem examinado detidamente o inventário, o balanço e as contas da Diretoria, pertinentes ao exercício de 1960, pelo que são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pelos senhores acionistas, em Assembléia Geral.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1961. — (a. a.) **Paulo Vellim Lôbo, Nívio Terra, Paulo Goulart Tormin, Renato M. Iversson, Carlos Augusto do Amaral."**

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A

☛ Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Administração e do Conselho Fiscal	2.901.000,00	
Ordenado do Pessoal	278.631.356,10	
Gratificações e Percentagens pagas aos Funcionários	87.204.391,40	
Seguro de Vida Coletivo e Seguro de Acidentes	2.651.273,00	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	25.249.083,40	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	1.533.833,30	
Contrib. p/o Serv. Social Rural	959.623,60	
Despesas Diversas	75.413.113,90	474.543.674,70
Impostos:		
Pagos durante o semestre		45.277.738,40
Juros:		
Juros pagos ou creditados		232.658.354,40
Comissões:		
Comissões pagas ou creditadas		11.966.428,00
Amortizações do Ativo:		
Depreciação da conta de "Móveis & Utensílios"		9.361.649,30
Valôres em Liquidação:		
Amortização de Débitos Duvidosos		5.040.009,50
Dividendos:		
Dividendos de 12% a. a. sôbre o Capital, realizado, referente a êste semestre		35.049.709,90
Bonificações:		
Bonificação atribuída aos acionistas		23.366.473,30
Percentagem da Administração:		
Percentagem atribuída ao Conselho de Administração, à Diretoria e à Diretoria-Adjunta do Banco, de acôrdo com o Art. 27, letra "b" dos Estatutos		17.293.229,30
Fundo de Assistência ao Pessoal:		
Dotação feita a êste Fundo		5.841.618,30
Fundo de Reserva Livre:		
Dotação feita a esta Conta		55.000.000,00
Fundo de Previsão:		
Dotação feita a esta Conta		60.000.000,00
Fundo para Amortização de Títulos e Imóveis:		
Saldo destinado a esta Conta		1.308.166,10
Cr$		976.707.051,20

CRÉDITO

	Cr$
Produtos de Operações Sociais:	
Descontos, comissões, juros, reversões do Fundo de Previsão etc., já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre seguinte	976.707.051,20
Cr$	976.707.051,20

Belo Horizonte, 12 de Janeiro de 1961. — O Conselho de Administração: **Christiano Franca Teixeira Guimarães,** Presidente. — **Josaphat Edwards Santiago,** Vice-Presidente. — **Sebastião Dayrell de Lima,** Secretário. — **Benjamim Soares de Azevedo,** Conselheiro. — **Ruy de Castro Magalhães,** Diretor-Presidente. — **Aluísio Toscano de Brito,** Diretor-Superintendente. — **José de Almeida Barbosa Mello,** Diretor. — Diretores-Adjuntos: **Bernardo Cândido Mascaranhas, Custódio de Souza Oliveira, José de Oliveira Neto, Manoel Agápio de Aquino, Paulo Afonso de Almeida. — João Baptista Moura Drummond,** Contador-Geral — CRC — MG — 5.617.

BANCO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, conselho fiscal e pessoal	798.780,00	
Contribuições ao I.A.P.B., Legião Brasileira de Assistência e S.S.R.	46.891,10	
Despesas Diversas	1.529.541,00	2.375.212,10
Impostos:		
Pelos pagos no semestre		392.733,40
Juros:		
Pelos pagos e creditados	752.435,30	
Despesas de juros	295.089,30	1.047.524,60
Comissões:		
Pelas pagas e creditadas		100.919,40
Perdas Diversas:		
Prejuízo verificado		138.000,00
Amortização do Ativo:		
Creditado à Conta Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios		200.000,00
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta conforme estatuto		80.000,00
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta		220.000,00
Fundo para Aumento de Capital:		
Creditado a esta conta		300.000,00
Provisão para Impostos e Juros:		
Creditado a esta conta		142.800,00
Porcentagem da Diretoria:		
Pela de 15% sôbre o lucro líquido		236.000,00
Dividendos:		
Pelo 24.º dividendo a distribuir a razão de 12% ao ano ou seja Cr$ 60,00 por ação		600.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		41.440,70
	Cr$	5.874.630,20

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do Semestre Anterior		34.684,10
Produto de Operações Sociais:		
Descontos	4.157.623,50	
Menos os do sem. seguinte	907.133,00	3.250.490,50
Comissões		2.101.966,50
Juros		63.641,30
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		38.780,60
Outras Rendas		385.067,20
	Cr$	5.874.630,20

São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — **Dr. Renato Alvim Maldonado**, Diretor-Presidente. — **Dr. Renato Alvim Maldonado F.º**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Nuno Seabra Maldonado**, Diretor-Gerente. — **Carlos Tabarelli Júnior**, Diretor-Tesoureiro. — **José de Moraes Ferraz**, Contador — C.R.C. — Sp. — 14.008.

CASA BANCÁRIA NORTE UNIDO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
a Despesas Gerais		174.345,00
a Impostos		65.270,00
a Despesas de juros, pagos e creditados neste semestre		56.336,60
a Fundo de Amort. do Ativo Fixo		2.069,00
a Fundo de previsão para devedores duvidosos		258.584,50
a Fundo de Reserva Legal		7.054,50
Saldo, que se transf. para o exerc. segte.		577.967,40
	Cr$	1.141.627,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no sem. anterior		702.516,70
de Juros s/empréstimos		366.481,30
de Juros s/outras aplicações no país		4.200,00
de Descontos	35.404,00	
Menos sem. segte.	2.440,00	32.984,00
de Comissões		35.250,00
de Outras Rendas		215,00
	Cr$	1.141.627,00

Georg Alois Reisky Von Dubnitz e **Luiz Henrique Pareto**, Diretores. — **Ernani Grillo Jordão**, Contador — Reg. no CRC — 17.441.

BANCO DAS INDÚSTRIAS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

			Cr$
a	**Despesas Gerais:**		
	Pelas efetuadas no sem.	2.927.952,40	
a	**Gastos de Material:**		
	Pelo material consumido	165.288,30	3.093.240,70
a	**Impostos:**		
	Pelos pagos no semestre		934.190,00
a	**Despesas de Juros:**		
	Pelos juros pagos ou creditados		2.159.055,10
a	**Amortização do Ativo:**		
	Pelas Amort. nas seguintes contas:		
	Móv. e Utensílios	97.265,60	
	Instalações	440.964,80	538.230,40
a	**Fundo para Indenizações:**		
	Lei 3.470 — Art. 46 — § 5.		78.057,90
a	**Perdas Diversas:**		
	Pelas verif. no sem.		820.755,20
			7.623.529,30
a	**Fundo de Res. Legal:**		
	Cred. de acôrdo com os Estatutos		135.947,70
a	**Outras Reservas:**		
	Idem, idem, idem		135.947,70
	Saldo a disposição da Assembléia		6.589.275,50
		Cr$	14.475.700,20

CRÉDITO

			Cr$
	Saldo não distribuído do sem. anterior		4.133.217,40
de	**Receita de Juros:**		
	Pelos receb. ou debitados.	3.447.720,20	
de	**Descontos** 8.650.298,20		
	Men. os de sem. fut.. 3.838.308,60	4.811.989,60	
de	**Comissões:**		
	Pelas receb. ou debitadas.	1.655.050,00	
de	**Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários**	70.210,00	
de	**Outras Rendas**	357.513,00	10.342.482,80
		Cr$	14.475.700,20

Nelson Crimaldi Seabra, Diretor-Presidente. — **Rached M. J. Thaml**, Contador — Reg. no CRC — 9.143.

COOP. BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO, LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EXERCÍCIO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Hon. da Diret., Ordenados, Gratif., Mat. de Exped., Aluguéis, Contrib. ao IAPB, LBA e SSR e outras despesas	4.285.559,00
Juros:	
Pagos e creditados	3.469.009,20
Amortização do Ativo:	
Deprec. na Conta de Móv. e Utens. e Instalações	106.186,10
Fundo de Res. Legal:	
Dotação dêste exercício	201.257,10
Retôrno a Distribuir:	
Conf. nossos Estatutos (Parágrafo único do art. 68), retôrno aos Associados à razão de 10% a.a.	469.600,00
Cr$	8.531.611,40

CRÉDITO

	Cr$
Produtos de Operações Sociais:	
Descontos, Comissões, Juros, etc., já deduzidos os descontos pertenc. ao exerc. segte.	8.531.611,40
Cr$	8.531.611,40

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Jorge de Almeida Neves**, Diretor-Presidente. — **Dr. Joaquim Fernandes Braga**, Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. José Walter Miranda**, Diretor-Secretário. — **Dr. Celso Bonfim** e **Sebastião Gama Filho**, Conselheiros. — **Uotens Singolany Francisco**, Téc. em Contab. — CRC — MG — 8.585.

BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais		73.729.503,00
Gastos de Material de Escritório		11.636.276,00
Impostos		53.035.843,90
Despesas de Juros		102.888.406,40
Outras Contas		22.103.303,30
Amortizações do Ativo:		
5% s/o valor dos Móveis e Máquinas e 10% s/Veículos	2.727.179,70	
Instalações	1.768.358,20	4.495.537,90
Perdas Diversas		1.723.136,70
	Subtotal	269.612.007,40
Gratificações e percentagens aos funcionários		33.000.000,00
Percentagem da Diretoria		11.174.096,00
Dividendo:		
35.º div. a razão de 12% a.a.	15.000.000,00	
Bonificação aos Acionistas:		
Bonific. a razão de 12% a. a.	15.000.000,00	30.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	10.000.000,00	
Fundo de Previsão	80.000.000,00	
Fundo para aumento do capital	50.000.000,00	140.000.000,00
Donativos — Fundo Beneficência		1.393.548,70
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		2.113.654,20
	Cr$	487.293.306,30

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no semestre anterior		38.895.762,00
Receita de Juros		52.550.189,40
Descontos	297.182.375,20	
Menos os do exerc. seguinte	63.286.430,40	233.895.884,80
Comissões Recebidas e Debitadas		156.120.520,50
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários		4.662.626,40
Renda de capitais n/empregados em oper. sociais		618.070,50
Recuper. de prejuízos lançados em Lucros e Perdas		550.252,70
	Cr$	487.293.306,30

Ponta Grossa, 11 de Janeiro de 1961. — **Dr. Adolfo de Oliveira Franco**, Diretor Presidente. — **Rafael Papa**, Diretor Superintendente. — Diretores: **Aguinaldo Sampaio Ribas, Eugênio Rosário Leone, Raul Vianna de Azevedo.** — Contador **Raul Ricci** — Reg sob n.º 430 do C.R.C. — PR.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

			Cr$
Despesas Gerais:			
Despesas com pessoal: Ordenados, Comissões de Cargo, Gratificações e Remuneração de Horas Extraordin.	241.957.648,60		
Auxílios e Medicamentos	8.081.055,50		
Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência, Serviço Social Rural e Seguros Diversos	26.290.013,30		
	276.328.717,40		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	1.590.000,00		
Outras Despesas	53.871.609,20		
	331.790.326,60		
Gastos de Material	9.773.371,60		341.563.698,20
Impostos			17.056.667,00
Juros Abonados e Redescontos			188.718.761,30
Outras Contas			28.721.583,20
Amortização do Ativo			7.292.816,40
			583.353.526,10
Fundo de Reserva Legal			7.750.000,00
Fundo de Reserva Estatutário			86.625.000,00
Dividendos aos Acionistas			18.000.000,00
Porcentagem Estatutária a pagar aos Diretores e Funcionários			42.625.000,00
		Cr$	738.353.526,10

CRÉDITO

	Cr$
Receita de Operações Bancárias: Juros, Comissões, Descontos (menos os do exercício seguinte), Lucro em Operações de Câmbio, Proventos de Títulos e Valôres Mobiliários e outros	735.156.581,00
Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais	3.196.945,10
Cr$	738.353.526,10

Victor Azevedo Bastian, Virgílio B. Cortese, Nev Neves Galvão, José Pires Reis, J. C. Costa Ribeiro, Diretores. — **Valdívio Brandão Fischer,** Chefe da Contabilidade — Téc. Cont. — C.R.C. RS — 1.243.

BANCO HYGINO CALEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Vencim. do pessoal e gratif..	3.909.154,60	
Contrib. ao IAPB, LBA e SSR.	328.740,90	
Honorários da Diretoria	480.000,00	
Despesas Diversas	985.680,30	5.703.575,70
Livros e Objetos de Escritório:		
Gastos durante o semestre		218.727,30
Impostos:		
Federais, municipais e outros pagos no semestre..		419.395,40
Despesas de Juros:		
Juros pagos e creditados no semestre	3.994.132,20	
Menos os do sem. segte.	162.733,40	
	3.831.398,80	
Prov. para Desp. de Juros sôbre Dep. a Prazo Fixo a se vencerem	284.309,50	4.115.708,30
Outras Contas:		
Comissões — pagas e creditadas no semestre ..		14.211,50
Amort. do Ativo:		
Despesas de Instalação — Abatim. feito n/conta..		197.000,00
Subsoma		10.668.618,30
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta, v.º de 5% s/Cr$..... 1.275.192,60 — Lucro líquido do sem.		65.000,00
Outras Reservas:		
Fundo de Amort. do Ativo Fixo:		
Creditado a esta conta, v.º para a constituição de fundo p/amort. de c/Móv. e Utensílios		25.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
13.º Div. a razão de 12% a.a. sôbre 690 ações com 50% integral. em dezembro de 1960	20.700,00	
13.º Div. a razão de 12% a.a. s/19.510 ações c/100% integralizadas	1.170.600,00	1.191.300,00
Saldo que se transf. para o sem. segte.		2.677,10
	Cr$	11.952.595,40

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído no sem. anterior	8.784,50
Produto de Operações Sociais:	
Descontos, juros s/empréstimos, comissões, já deduzidos os pert. ao sem. segte.	11.368.410,90
Rendas de Capitais não Empreg. em Op. Sociais:	
Rendas de Imóveis — Aluguéis	570.000,00
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários — Dividendos	5.400,00
Cr$	11.952.595,40

Franca, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Hygino Caleiro S. A. — Manoel de Barros Loureiro Filho**, Diretor-Presidente. — **Manoel José de Carvalho — Dr.**, Diretor-Superintendente. — **Caio Soares de Camargo e Francisco Alberto Federico — Drs.**, Diretores-Gerentes. — **Oswaldo Caleiro**, Guarda-Livros — CRC — 7.998.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do **Banco Hygino Caleiro S/A.**, em virtude do disposto na alínea I do Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940, examinando nesta data minuciosamente o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectivos documentos referentes ao segundo Semestre de 1960, e sendo-lhes fornecidos tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem. São, portanto, de parecer que devem ser aprovados.

Franca, 5 de Janeiro de 1961. — **Dr. Armando de Abreu Sodré — Dr. Mário Pimenta de Camargo e Carlos Alberto Pinheiro.**

BANCO GERAL DO COMERCIO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Aluguéis, ordenados e despesas diversas	5.176.900,90
Gastos de Materiais	617.326,20
Impostos	724.557,50
Juros Pagos ou Creditados	2.715.694,90
Comissões pagas ou Creditadas	129.997,60
Subtotal	9.364.477,10
Fundo de Reserva Legal:	
Transf. para esta conta, (5%) conf. Estatutos	79.333,00
Fundo de Previsão:	
Transf. para esta conta	259.647,70
Dividendos aos Acionistas:	
Divid. de 12% a.a., relativos ao 2.º sem. 1960	1.200.000,00
Saldo que passa para o sem. segte.	47.680,70
Cr$	10.951.138,50

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído dos lucros anteriores	11.266,30
Produto de Operações Sociais:	
Descontos, men. os que passam para o sem. segte.	6.472.675,00
Comissões recebidas ou debitadas	2.757.626,40
Juros recebidos ou debitados	1.292.552,00
Renda de Títs. e Vals. Mobiliários	363.720,80
Outras Rendas	53.298,00
Cr$	10.951.138,50

São Paulo, 2 de Janeiro de 1961. — **Antonio Suplicy e Souza**, Diretor-Presidente. — **Nicolino Somma**, Diretor-Vice-Presidente. — **Darcy Goncalves**, Diretor-Superintendente. — **Henrique César Nogueira**, Diretor-Gerente. — **Manoel dos Santos Pereira**, Diretor-Gerente. — **Sylas Barros Filho**, Gerente. — **Reynaldo Pedro Salvador**, Téc. em Contab — CRC — SP — 34.309.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1960, e respectivas contas de Lucros e Perdas.

Permanecemos ao inteiro dispôr de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos que tuloarem necessários.

São Paulo, 2 de Janeiro de 1961. — **Antonio Suplicy e Souza**, Direotr-Presidente. — **Nicolino Somma**, Diretor-Vice-Presidente. — **Darcy Goncalves**, Diretor-Superintendente. — **Henrique César Nogueira**, Diretor-Gerente. — **Manoel dos Santos Pereira**, Diretor-Gerente — **Sylas Barros Filho**, Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do **Banco Geral do Comércio S/A**, tendo examinado o balanço geral e respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais papéis referentes ao segundo semestre do exercício social de 1960, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 2 de Janeiro de 1961. — **José Zepelli — Domenico Martirani e Aldo Travaglia.**

BANCO REPÚBLICA S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Encargos do Exercício:		
Honorários da Diretoria	226.000,00	
Despesas do Pessoal	518.472,90	
Despesas Diversas	963.418,50	
Gasto c/Material de Expediente	8.235,00	1.716.126,40
Impostos		1.692.935,10
Despesas de Juros		2.062.882,60
Perdas Diversas		7.314.600,00
Amortização:		
5% na c/ Moveis e Utensílios	65.533,60	
5% na c/ Instalações	141.179,00	206.712,60
Fundo de Reserva Legal		287.690,40
Lucros em Suspenso		1.424.093,30
TOTAL	Cr$	14.705.040,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído no Semestre Anterior:		3.484.322,90
Produto das Operações Sociais:		
Juros e Descontos	25.085.574,90	
Menos: Juros e Descontos pertencentes ao sem. seguinte	15.308.845,80	9.776.729,10
Receita de Comissões:		
Comissões recebidas ou debitadas		1.440.788,40
Rendas Diversas		3.200,00
TOTAL	Cr$	14.705.040,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco República S. A.** — **Adib Feres**, Diretor-Gerente. — **Olga Barone**, Diretora Adjunta. — **José Augusto Martins Junior**, Téc. Contab. — CRC — SP. — n. 29.398.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Juros:	
Pagos e creditados	46.079.755,70
Despesas Gerais, Ordenados, Percentagem da Diretoria e Gratificações a Funcionários	98.401.355,50
Impostos	9.419.756,40
Dividendos n.º 189:	
Importância a distribuir	12.100.000,00
Fundo de Depreciação:	
Creditado a esta conta para amortização de Móveis e Utensílios	2.921.786,50
Fundo de Reserva Disponível:	
Creditado a esta conta	580.898,30
Fundo de Reserva Legal:	
Creditado a esta conta	985.836,70
Doação a Caixa Auxiliadora dos Funcionários do Banco do Comércio	350.000,00
Perdas Diversas:	
Transf. por débitos duvidosos	700.000,00
Cr$	171.539.389,10

CRÉDITO

	Cr$
Descontos, comissões, juros e lucros em outras operações sociais, inclusive as de câmbio, já deduzidos os descontos pertencentes ao sem. ftuturo	171.539.389,10
Cr$	171.539.389,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — Conselho de Administração: **Dr. Arthur Bernardes Filho**, Presidente. — Diretoria: **Prof. Demósthenes Madureira de Pinho**, Diretor-Presidente. — **Dr. Homero de Sousa e Silva**, Diretor-Vice-Presidente. — **Pedro Raggio**, Diretor-Tesoureiro. — **Antonio Halmalo da Silva**, Diretor-Gerente. — **Joaquim Cândido de Gouvêa Filho**, Diretor-Gerente. — **Moacyr de Carvalho**, Técnico em Contabilidade — (Reg. n.º 14.320 no C.R.C. — E.G.).

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Compreendendo apenas as operações do 2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas:		
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	1.284.000,00	
Ordenados de funcionários	438.398.184,60	
Gratificações aos funcionários no semestre	60.126.277,10	
Seguro de vida e de acidente dos funcionários	7.560.249,90	
Despesas diversas	191.733.326,70	699.102.038,30
Contribuições Legais:		
Impostos	27.662.583,20	
Instituto de Aposentaria e Pensões dos Bancários	32.866.513,20	
Legião Brasileira de Assistência	2.044.878,20	
Serviço Social Rural	1.145.702,10	63.719.677,70
Despesas de Juros:		
Pelos juros pagos ou creditados		322.092.818,80
Comissões:		
Abonadas neste semestre		24.060.387,40
Perdas Diversas:		
Verificadas neste semestre		7.922.502,90
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		20.000.000,00
Fundo de Reserva Especial:		
Creditado a esta conta		150.000.000,00
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta		50.000.000,00
Fundo de Reajustamento de Títulos e Valores Mobiliários:		
Creditado a esta conta		20.000.000,00
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios:		
Creditado a esta conta		24.200.034,40
Caixa de Assistência dos Servidores do Banco:		
Dotação destinada a esta Caixa		12.000.000,00
Percentagem dos Gerentes e Gratificação Extra aos Funcionários:		
Valor creditado		86.621.674,90
Percentagem da Diretoria e do Conselho de Administração:		
Valor creditado		2.448.000,00
Dividendos a Pagar:		
Dividendo 142.º à razão de 12% e bonificação de 4% a.a.		41.449.230,50
SALDO que passa para o semestre seguinte		31.255.783,80
Cr$		1.554.872.148,70

CRÉDITO

	Cr$
SALDO que passou do 1.º semestre de 1960	47.805.484,90
Produto das Operações do Exercício, compreendidos:	
Juros de empréstimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas, deduzidos os juros e descontos dos semestres seguintes	1.505.273.355,10
Recuperações de contas lançadas a "Lucros e Perdas"	1.793.328,70
Cr$	1.554.872.148,70

PRESIDENTE: **Joel de Paiva Côrtes.** — DIRETORES: **Álvaro Cardoso de Menezes, Carlos Vaz de Melo Megale, Daniel Serapião de Carvalho, José Pereira Teixeira.** — CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: **Edgard de Goes Monteiro, João Lima Pádua, José Bolivar Drummond, Brasil de Andrade Araújo.** — CONTADOR: **G. Maxsoll** — C.R.C. — MG. — n. 709.

BANCO BELO HORIZONTE, S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	32.340.874,70	
Gastos de Material	1.124.292,40	33.465.167,10
Impostos		2.098.079,30
Despesas de Juros	29.055.593,40	
Menos semestre futuro	82.650,20	28.972.943,20
Outras Contas		1.155.961,90
Amortização do Ativo		2.417.265,20
Perdas Diversas		2.893.996,20
Subtotal		71.003.412,90
Fundo de Reserva Legal		551.779,90
Fundo de Previsão		4.000.000,00
Outras Reservas		3.121.681,70
Dividendos aos Acionistas:		
36.º a razão de 12% a.a.		1.800.000,00
Percentagens a Pagar aos Diretores		662.135,80
Percentagens ou Gratificações a Pagar		900.000,00
TOTAL GERAL Cr$		82.039.010,30

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros	20.213.116,40	
Menos semestre futuro	428.845,50	19.784.270,90
Descontos	37.295.176,50	
Menos semestre futuro	10.694.673,60	26.600.502,90
Comissões Recebidas ou Debitadas		20.443.276,30
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		2.362.104,50
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		1.039.559,70
Outras Rendas		11.647.557,80
Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		161.738,20
TOTAL GERAL Cr$		82.039.010,30

Rubens Resende Neves, Diretor Presidente. — **Tardieu Pereira**, Diretor. — **Raimundo Soares Diniz**, Téc. Cont. — CRC — MG — 4.026.

"CIBRAFI" — COMPANHIA BRASILEIRA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais		6.390.666,90
Impostos		708.244,90
Despesas de Juros		438.817,70
Outras Contas		295.852,90
Amortização do Ativo		161.891,60
Fundo de Reserva Legal		107.998,00
Dividendos aos Acionistas:		
Dividendos	1.806.798,20	
Bonificação	29.166,60	1.835.964,80
Percentagens a Pagar aos Diretores		215.995,80
Cr$		10.155.632,60

CRÉDITO

	Cr$
Receita de Juros	57.384,60
Rendas de Capitais não Empregados nas Operações Sociais	2.137.000,00
Outras Rendas	7.961.248,00
Cr$	10.155.632,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Quirino Grassi**, Diretor Presidente. — **Dr. Nelson Carvalho**, Diretor Superintendente. — **Dr. Heitor Arthur De Vecchi**, Diretor Gerente. — **Walter Zanatta**, Guarda Livros — CRC — SP. — n. 27.002.

CASA BANCÁRIA F. MATARAZZO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Remuneração a empregados, contribuições ao I.A.P.B., L.B.A. e S.S.R., impressos, publicações, telefonemas, telegramas, aluguéis, etc.		2.957.454,90
Juros e Comissões Passivas		11.930.670,50
Impostos e Taxas		1.270.827,20
Distribuição do lucro do exercício:		
Reserva Legal	335.659,30	
Dividendos	2.700.000,00	
Propinas à Diretoria	335.659,30	
Outras Reservas:		
Fundo de reserva especial	3.100.000,00	
Saldo que passa para o exercício futuro	534.514,90	7.005.833,50
Cr$		23.154.786,10

CRÉDITO

		Cr$
Saldos Transferidos:		
Saldo de 1959	292.647,80	
Saldo do 1.º Sem. de 1960	3.203.308,20	3.495.956,00
Juros e Comissões ativas		19.400.375,90
Operações de câmbio		225.816,80
Entradas Diversas		32.637,40
Cr$		23.154.786,10

São Paulo, 20 de Janeiro de 1961. — **Conde Francisco Matarazzo Junior**, Presidente. — **Dr. Ermelino Matarazzo**, Administrador. — **Eduardo André Matarazzo**, Administrador. — **Pedro Gregoraci**, Contador — Reg. n. 2.273 — C.R.C. — SP.

CIA. VVD DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Aluguéis, Ordenados, Seguros, etc.	7.621.772,80	
Menos: Desp. Diferidas	91.691,50	
	7.530.081,30	
Gastos de Material	115.701,70	7.645.783,00
Impostos e Taxas		2.327.367,40
Despesas de Juros	10.044.967,70	
Menos: Juros diferidos	902.766,80	9.142.200,90
Outras Contas		2.046.309,50
Amortização do Ativo:		
Depreciação s/Móveis, Utensílios e Veículos		202.147,20
Provisão:		
Para Devedores Duvidosos		500.000,00
Distribuição do Saldo:		
Reserva Legal — 5% sôbre Cr$ 11.722.935,10	586.146,80	
"Ad Referendum" da Assembléia Geral dos Acionistas:		
Fundo de Aum. de Capital	11.500.000,00	
Gratificações	700.000,00	
Saldo para o Próx. Exercício	24.758,30	12.810.905,10
Cr$		34.674.713,10

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do Semestre Anterior		387.970,00
Reversão de Previsão:		
Reversão da previsão para Amparo de Obrigações feitas em 30-6-60		5.556.801,80
Receita de Juros		98.844,30
Juros de Financiamento	24.770.307,80	
Menos: Juros diferidos	12.524.811,10	12.245.496,70
Comissões Recebidas ou Debitadas:		
S/ Títulos Financiados		2.956.672,90
Outras Rendas:		
Juros de mora recebidos	151.362,70	
Diversos	13.277.564,70	13.428.927,40
Cr$		34.674.713,10

São Bernardo do Campo, 31 de Dezembro de 1960. — **João Ralisch**, Gerente. — **David Mannsdoerfer**, Procurador — Contador — C.R.C. — SP. — n. 11.283.

BANCO SCAVONE S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Hon. da Diret. e Cons. Fiscal..	1.288.000,00	
Ordenados do Pessoal	6.502.252,50	
Contrib. ao IAPB, LBA e SSR..	544.459,40	
Despesas Diversas	3.078.872,40	
Gastos de Matêrial	660.942,40	11.074.526,70
Impostos		607.658,00
Juros Pagos e Creditados		15.839.518,40
Amortização do Ativo:		
Creditado à conta de Fundo de Amort. do Ative Fixo, Móv. e Utens. e Instalações		391.207,90
Perdas Diversas		5.129,50
Subtotal		27.918.040,50
Fundo de Reserva Legal:		
Transf. para esta conta		13.000,00
Fundo de Previsão:		
Transf. para esta conta		250.000,00
Gratif. aos Funcionários:		
Importância distribuída		1.198.470,00
Saldo que passa para o sem. segte.		6.153,60
Cr$		29.385.664,10

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído no Exerc. Anterior		15.315,20
Receita de Juros		4.919.530,80
Descontos	5.950.188,40	
Menos os do exerc. segte.	1.395.888,40	4.554.300,00
Comissões Recebidas ou Debitadas		3.386.628,40
Outras Rendas		16.509.889,70
Cr$		29.385.664,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Paschoal Scavone**, Diretor-Presidente. — **Hernani Assumpção**, Diretor-Gerente. — **Armando Julio Bisoani**, Contador — CRC — SP — 21.964.

BANCO MEIRELES, LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Dispendido no exerc. com ordenados, hon.. da Diretoria, comissões, sêlos, portes e gastos de instalação		1.181.522,00
Impostos:		
Pagos durante o exercício		28.888,60
Instituto dos Bancários:		
Idem, idem, idem		72.516,10
Juros de Depósitos:		
Pagos e creditados aos depositantes		372.865,30
Redescontos:		
Pagos n/exercício	390.325,00	
Menos:		
Os pertenc. ao exerc. segte. ..	27.904,00	362.421,00
Cr$		2.018.213,00

CRÉDITO

		Cr$
Rendas de Juros:		
Pelos recebidos neste exercício		206.371,90
Rendas Diversas:		
Idem, idem, idem		2.610,00
Rendas de Imóveis:		
Idem, idem, idem		88.000,00
Rendas de Descontos:		
Recebidos durante o exerc. ..	1.799.902,60	
Menos:		
Descontos do exerc. segte. ...	230.625,80	1.569.276,80
De Lucros e Perdas		151.954,30
Cr$		2.018.213,00

João Pessoa, 31 de Dezembro de 1960. — **Alfredo Batista Chaves**, Presidente. — **Bento Pereira Diniz**, p. p. Secretário. — **Bento Pereira Diniz**, Gerente. — **João Clímaco Monteiro da Franca**, Contador — Reg. 32.663 e CRC — 241.

BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS, S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Despendido durante o semestre: Com vencim. ao pessoal, seguro de Vida Coletivo e de Acidentes, hon. à Diretoria e ao Cons. Fiscal, impostos, estampilhas, donativos, aluguéis, publicidade, etc.	46.157.388,00
Contrib. do Banco neste semestre:	
Ao IAPB, LBA e SSR	2.883.785,30
Impostos:	
Pertencentes ao corrente semestre	2.226.719,20
Comissões:	
Pagas e creditadas	2.296.037,10
Juros:	
Pagos e creditados em C/Corrente	19.237.162,40
Provisão para Impôsto de Renda:	
Dotação feita neste semestre	2.200.000,00
Instalações:	
Amortização neste semestre	865.755,50
Créditos em Liquidação:	
Amortização de débitos duvidosos	5.452.884,50
Gratificações ao Pessoal:	
Distribuídas neste semestre	8.895.527,80
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:	
Para depreciação de "Móv. e Utensílios"	1.015.379,60
Fundo de Reserva Legal:	
Referente a êste semestre	1.195.412,70
Outros Fundos e Reservas:	
Creditado a Fundo Especial (Lei 3.470, de 28-11-58) e Fundo de Res. Especial	4.207.974,40
Percentagem à Diretoria:	
Percentagem à Diretoria, conf. Estatutos	950.327,00
Dividendos a Pagar:	
Valor do 21.º divid., à razão de 15 % a.a.	1.650.000,00
Bonificação:	
A ser distribuída neste semestre aos Srs. Acionistas, à razão de 6% a.a. **ad-referendum** da Assembléia Geral Ordinária	660.000,00
Cr$	99.894.344,50

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais:	
Juros, Comissões, Rendas Diversas, Recuperação de Débitos Amortizados, Descontos, já deduzidos os pertencentes ao sem. segte.	99.894.344,50
Cr$	99.894.344,50

Paulo Vivas Guimarães, Presidente. — **José Machado Mourão**, Diretor-Superintendente. — **Luiz Gonzaga Renné**, Diretor-Gerente. — **Flavio Pentagna Guimarães**, Diretor. — **Antonio Sanche de Avellar**, Téc. em Contabilidade — CRC — MG — 3.278.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	51.968.125,50	
Gastos de Material	1.859.312,80	53.827.438,30
Impostos		958.283,10
Despesas de Juros		31.004.602,00
Outras Contas		17.520.086,00
Amortizações do Ativo		551.149,90
Subtotal		103.861.559,30
Fundo de Reserva Legal		661.938,60
Fundo de Previsão		5.329.551,90
Outras Reservas		2.515.366,70
Dividendos aos Acionistas (44.º a razão de 12% ao ano)		3.600.000,00
Percentagens e Gratificações (Pelas atribuídas à Diretoria e aos Funcionários)		5.712.750,70
	Cr$	121.681.167,20

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros	11.019.798,00	
Menos do Exerc. seguinte	20.231,40	10.999.566,60
Descontos	58.366.545,50	
Menos do Exerc. seguinte	14.020.976,90	44.345.568,60
Comissões Recebidas ou Debitadas		27.310.838,90
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		3.180.415,40
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		4.863.173,60
Outras Rendas		30.915.404,10
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros & Perdas		66.200,00
	Cr$	121.681.167,20

Leopoldina, (MG), 31 de Dezembro de 1960. — **Carlos Lus**, Diretor-Presidente. — **Hugo de Meira Lima**, Diretor-Superintendente. — **Joaquim C. R. Junqueira**, Diretor. — **Octacyr Lacerda França**, Técnico em Contabilidade — Reg. 2.435 — C.R.C. — MG.

CASA BANCÁRIA DE EXPANSÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas de Juros		365.799,50
Despesas Gerais:		
Impostos	48.916,00	
Hon. Diret. e Cons. Fiscal	54.000,00	
Ordenados e Contribuições	460.322,80	
Outras Despesas	595.041,70	1.158.280,50
Amortizações do Ativo		500.000,00
		2.024.080,00
Saldo credor que se transf. para o sem. segte.		15.143,00
	Cr$	2.039.223,00

CRÉDITO

	Cr$
Descontos, já deduzidos os pertencentes ao sem. futuro, rendas de juros, rendas de Títulos e Valores Mobiliários, rendas de comissões e outras rendas	1.905.547,50
Saldo do semestre anterior	133.675,50
Cr$	2.039.223,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Casa Bancária de Expansão Comercial e Industrial S/A.** — **Dr. Carlos Frederico Lopes da Motta**, Diretor-Presidente. — **Dr. Rodolpho Figueira de Mello**, Gerente. — **Dr. Nelson da Mata** e **Dr. Jorge Tavares Guerra**, Diretores. — **Florentino Sierra Filho**, Contador — CRC — DF — 985.

BANCO FINANCIAL DE MATO GROSSO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Ordenados, Gratif., Anúncios e Publicações, Previdência Social, LBA, SSR, Mat. de Exped., Aluguel, Selos, Telefones, desp. diversas	3.184.996,00
Despesas de Juros:	
Abonados a terceiros no sem.	2.964.059,80
Impostos:	
Pagos durante o semestre	905.674,20
Amortizações do Ativo:	
Fundo para deprec. da conta Móv. e Utens.	48.951,00
Despesas de Instalação	22.716,60
Subtotal	7.126.397,60
Impôsto de Rendas — Provisão:	
Import. provisionada para pagamento no semestre seguinte	500.000,00
Fundo de Reserva Legal	254.170,00
Fundo de Previsão	508.340,00
Outras Reservas	2.062.543,90
Dividendos a Pagar:	
Para pagamento aos acionistas	1.250.000,00
Gratificação à Diretoria:	
Creditado a esta conta	508.340,00
Cr$	12.209.791,50

CRÉDITO

		Cr$
Descontos	12.551.880,20	
Menos os do exerc. segte.	2.487.487,60	10.064.392,60
Comissões		138.821,70
Outras Rendas		2.006.577,20
Cr$		12.209.791,50

Corumbá, (Mt), 2 de Janeiro de 1961. — **Alfredo Zamlutti**, Diretor-Presidente. — **João Baptista de Toledo**, Diretor. — **Mario de Abreu**, Gerente. — **Walmir José Provenzano**, Contador.

CASA BANCÁRIA MONERÓ LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º SEMESTRE)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	2.323.380,20	
Gastos de Materiais	41.201,90	2.364.582,10
Impostos		327.024,20
Despesas de Juros		816.126,00
Outras Contas		132.379,60
Amortização do Ativo		58.527,60
Perdas Diversas		186.488,50
Subtotal		3.885.128,00
Fundo de Reserva Legal		620,50
Saldo que se transf. para o sem. segte.		342.134,30
Cr$		4.227.882,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do 1.º semestre		330.345,40
Receita de Juros		349.379,40
Descontos	1.011.216,80	
Menos os do sem. segte.	73.591,60	937.625,20
Comissões recebidas ou descontadas		232.653,70
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		26.757,10
Lucros de Operações de Câmbio		774.623,80
Outras Rendas		1.380.009,70
Recuperações de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas		10.000,00
Fundo de Previsão		186.488,50
Cr$		4.227.882,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Renato de Amorim Pereira da Silva**, Gerente, — **José Virginio Filho**, Contador — CRC — GB — 15.070.

BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO ESPÍRITO SANTO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Gratificações do Conselho Fiscal	309.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	15.010.328,70	
Contribuição para a L.B.A.	64.823,80	
Contribuição para o I.A.P.B.	1.053.760,90	
Contribuição para o Serviço Social Rural	35.634,90	
Despesas Diversas	3.176.474,70	19.650.023,00
Impostos:		
Dispendido neste semestre		402.201,10
Juros:		
Pagos e creditados		10.643.390,70
Depreciações:		
Sôbre Móveis e Utensílios e Biblioteca		271.328,50
Prejuízos:		
Verificados neste semestre		1.999,00
Subtotal		30.968.942,30
Distribuição:		
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta 5% sôbre o lucro líquido dêste semestre	726.595,10	
Fundo de Reserva Especial:		
Creditado a esta conta	2.906.380,40	
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta	2.510.229,30	
Dividendos:		
42.º dividendo referente ao 2.º semestre de 1960, a ser distribuído na base de 14% ao ano	4.194.750,00	
Porcentagens:		
Porcentagem da Diretoria e dos Funcion., de acôrd com o art. 37, letras D e E dos Estatutos	3.632.975,50	
Caixa Beneficente dos Funcionários:		
Valor da Contribuição feita	120.000,00	
Saldo que passa p/o semestre futuro	719.018,40	14.809.948,70
Total do Débito		45.778.891,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo:		
Saldo que passou do semestre anterior		278.046,60
Produtos de Operações Sociais:		
Descontos, deduzidos os que passam p/o semestre futuro	17.912.229,80	
Juros	7.329.759,10	
Comissões	15.615.913,70	
Prejuízos recuperados	1.994,00	
Rendas de títulos e Valôres Mobiliários	3.599.595,70	
Rendas Diversas	1.041.352,10	45.500.844,40
Total do Crédito		45.778.891,00

Vitória, 14 de Janeiro de 1961. — **Alcides Vianna,** Diretor Presidente. — **José Ferrari Valls,** Diretor Gerente. — **Ayrton Costa e Silva,** Contador em comissão — C.R.C. n.º 145.

CASA BANCÁRIA METRÓPOLE S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	300.900,00	
Ordenados do pessoal	822.362,30	
Contribuições ao IAPB	75.024,10	
Contribuições à LBA	4.786,60	
Contribuições ao SSR	2.755,00	
Despesas diversas	198.072,80	
Gastos de material	27.484,80	1.431.385,60
Impostos		211.606,70
Despesas de juros		1.266.753,70
Outras contas		6.375,60
Amortização do Ativo:		
A Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	19.476,40	
A Fundo de Amortização de Instalações	16.866,90	36.343,30
Perdas Diversas:		
Verificadas no semestre		301.469,40
Subtotal		3.253.934,30
Fundo de Reserva Legal:		
Valor levado a crédito desta conta		60.759,30
Fundo de Previsão:		
Valor creditado para atender à prejuízos eventuais na liquidação da carteira de Títulos Descontados		854.427,20
Dividendos aos Acionistas:		
A distribuir, a razão de 12% a.a.		300.000,00
TOTAL Cr$		4.469.120,80

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros:		
Recebidos ou debitados no semestre		2.987,30
Descontos:		
Recebidos ou debitados no semestre	3.949.052,10	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	673.466,70	3.275.585,40
Comissões:		
Recebidas ou debitadas no semestre		104.369,00
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais:		
Recebidas no semestre		320.000,00
Outras Rendas:		
Recebidas ou debitadas no semestre	50.724,30	
Reversão do Fundo de Previsão de 30-6-60	715.454,80	766.179,10
TOTAL Cr$		4.469.120,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Ítalo Ciambelli,** Diretor-Gerente. — **Orlando Antonaglia,** Téc. em Contabilidade — Reg. Geral n. 105.374 — C.R.C. — E.S.P. — n. 33.439.

BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Importância dispendida com: Água, Aluguéis, Anúncios e publicações, Beneficências, Contribuições para IAPB e LBA, Ordenados, selos, telegramas, Telefones, etc.	5.120.279,00
Juros:	
Pelos juros pagos e creditados	3.210.093,20
Impostos:	
Pelos pagos neste semestre	512.534,50
Dividendos:	
Importância correspondente aos dividendos do 2.º semestre de 1960	400.000,00
Fundo de Reserva:	
Transferido para esta conta	50.000,00
Fundo de Previsão:	
Transferido para esta conta	50.000,00
Percentagem da Diretoria:	
Transferido para esta conta	300.000,00
Prov. para Prejuízos:	
Transferido para esta conta	6.892.445,40
Cr$	16.535.172,10

CRÉDITO

		Cr$
Juros:		
Pelos recebidos n/semestre		10.431.888,30
Comissões:		
Recebidas neste semestre		142.912,90
Rendas Diversas:		
Rendas Diversas	1.223.799,60	
Transf. de Provisões	5.548.946,10	6.772.745,70
		17.347.546,90
Deduzindo:		
Rendas Diversas		812.374,80
Cr$		16.535.172,10

Recife, 1 de Janeiro de 1961. — **José Pessôa de Queiroz,** Diretor-Presidente. — **Manoel de Carvalho Ferreira da Silva,** Diretor Vice-Presidente. — **José Cavalcanti Uchôa,** Contador — Reg. n. 411 — CRC.

CASA BANCÁRIA RIO BRANCO, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo do Exercício Anterior		5.214.828,00
Despesas Gerais	1.507.418,90	
Gastos de Material	49.142,00	1.556.560,90
Impostos		634.949,10
Despesas de Juros		102.760,10
Outras Contas		3.500,00
Amortizações do Ativo		480.373,20
Cr$		7.992.971,30

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		9.818,90
Descontos	829.063,90	
Menos os do exerc. seguinte	524.743,00	304.320,90
Comissões		6.790,10
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		92.000,00
Outras Rendas		4.953.940,00
Prejuízos que Passa para o Exercício Seguinte		2.626.101,40
Cr$		7.992.971,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Manoel Renato Godinho Ferreira,** Diretor Superintendente. — **Cícero Ferreira de Mesquita,** Diretor-Tesoureiro. — **Delphim Salum de Oliveira,** Contador — Reg. C.C.C. — DF. — n. 225.

BANCO REAL BRASILEIRO S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados do Pessoal, Contribuições para o IAPB, SSR, livros, material, selos e gastos diversos	17.676.808,70
Impostos:	
Pagos durante o semestre	3.110.953,70
Juros de Créditos de Terceiros e Comissão:	
Abonados neste semestre	7.052.743,60
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:	
Valor destinado a móveis e utensílios e instalações	1.423.668,80
Fundo de Reserva Legal:	
Transferido para esta conta	383.306,00
Fundo de Previsão:	
Transferido para esta conta	7.750.203,90
Dividendos:	
Transferido para esta conta	8.000.000,00
Cr$	45.397.684,70

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais Concluídas neste Semestre e Saldo não Distribuído do Exercício Anterior:	
Comissões, Descontos, Juros, Rendas diversas	39.300.762,70
Saldo do Fundo de Previsão não Utilizado	6.096.922,00
Cr$	45.397.684,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Paulo Neves,** Diretor-Presidente. — **David José Pinto,** Diretor-Superintendente. — **José Innecco,** Gerente-Geral. — **Juares Silva,** Téc. de Contabilidade — Reg. C. R. C. — 15.435 — GB.

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO E DEPÓSITOS, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Impostos		52.420,00
Despesas Gerais		1[illegible]46,20
Despesas Judiciais		2[illegible]
Aluguéis		70.[illegible]
Honorários		336.[illegible]
Ordenados		212.[illegible]
Férias		15.[illegible]
Contr. de Previdência		20.611,60
Comissões		101.[illegible]
Sêlo de Verba Bancária		64.549,00
Juros de Contas Correntes		505.020,20
		1.532.083,20
Fundo de Reserva	35.43[illegible]	
Fundo de Previsão	35.43[illegible]	
Fundo de Amort. do Ativo	35.43[illegible]	
Fundo de Res. c/ Prazo Fixo	178.[illegible]	
Dividendo	480.000,00	614.495,00
Saldo para o exercício de 1961		94.120,20
Cr$		2.240.698,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo credor		1.314.835,50
Juros Credores		804.754,80
Descontos	368.357,60	
Exercício de 1961	247.249,50	121.108,10
Cr$		2.240.698,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Antônio Amelio,** Presidente. — **Dulester Marques da Silva** e **La-Fayette Côrtes Filho,** Diretores. — **João dos Santos Filho,** Téc. Cont. — C.R.C. n. 15.528 - GB.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	349.165.356,10	
Gastos de Material	10.169.005,60	359.334.361,70
Impostos		4.698.006,40
Despesas de Juros		251.073.891,70
Outras Contas		4.928.216,60
Amortizações do Ativo		7.839.409,80
Perdas Diversas		969.873,00
Subtotal		628.843.759,20
Fundo de Reserva Legal		8.520.000,00
Fundo de Previsão		50.000.000,00
Fundo de Reserva Especial		26.680.000,00
Dividendos aos Acionistas (47.° a distribuir)	12.501.691,00	
Bonificação aos Acionistas	12.501.691,00	25.003.382,00
Reserva para Impôsto de Renda		700.000,00
Percentagem à Diretoria e ao Conselho de Administração (art. 30 - alínea III dos Estatutos)		1.824.000,00
Percentagem aos Funcionários (art. 30 - alínea IV dos Estatutos)	8.520.000,00	
Gratificações aos Funcionários	36.000.000,00	44.520.000,00
À Caixa de Assistência aos Funcionários do Banco		2.000.000,00
Dotação p/ Constr. da Colônia de Férias dos Funcionários		2.000.000,00
Dotação p/ Fundo de Aposentadoria dos Servidores do Banco		5.000.000,00
Saldo que se Transfere para o Exerc. Seguinte		5.100.402,20
TOTAL ..... Cr$		800.191.543,40

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não Distribuído no Exercício Anterior	940.940,90
Receita do Semestre Proveniente de Juros, Descontos, Comissões, Etc.	799.250.602,50
TOTAL ..... Cr$	800.191.543,40

Belo Horizonte, 17 de Janeiro de 1961. — CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — **Francisco Duque de Mesquita**, Presidente — **José Rodrigues Seabra**, Vice-Presidente. — **Augusto das Chagas Viegas**, Secretário — **João Ewerton Quadros**, Presidente do Banco. — **Waldemar de Oliveira Costa**, Diretor. — **José Martins Prates**, Diretor. — **Dilermando Martins da Costa Cruz Filho**, Diretor. — **Antônio Stockler de Queiroz**, Diretor. — **Otto Junqueira Loureiro**, Contador Geral — Reg. C.R.C. — MG. — n. 37.

CIA. SORRENTINO DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
a **Despesas Gerais:**		
Saldo desta conta	325.201,80	
a **Impostos e Taxas:**		
Saldo desta conta	80.788,70	
a **Veículos:**		
Saldo desta conta	28.720,00	
a **Instalações:**		
Saldo desta conta	89.237,50	
a **Móveis e Utensílios:**		
Depreciação nesta conta	12.561,00	536.509,00
TOTAL ..... Cr$		536.509,00

CRÉDITO

	Cr$
de **Balanço:**	
Valor do prejuízo apurado no semestre que hoje se encerra	536.509,00
TOTAL ..... Cr$	536.509,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Salvador Sorrentino**, Diretor. — **Napoleão Sorrentino**, Diretor. — **Mário Sorrentino**, Diretor. — **Severiano Arroyo Netto**, Contador — CRC — Sp. — n. 3.303.

BANÇO INDEPENDÊNCIA S/A
Em Transformação para
BANCO DI FRANCO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	143.000,00	
Aluguéis	389.400,00	
Ordenados	576.588,80	
Contribuições de Previdência ao I.A.P.B., L.B.A., e S.S.R.	46.066,30	
Comissões	18.670,10	
Despesas Diversas	741.415,70	1.915.140,90
Impostos e Taxas		242.945,30
Juros Pagos ou Creditados		126.080,50
Amortização do Ativo:		
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	43.995,90	
Fundo de Amortização de Instalações	72.009,20	116.005,10
	Cr$	2.400.171,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo que passou do Semestre anterior		117.113,70
Produto das Operações Sociais:		
Receita de Juros		14.834,20
Descontos, menos os do exercício seguinte		836.551,10
Comissões Recebidas ou debitadas		584.223,60
Demonstração do Prejuízo:		
Saldo deste semestre	964.562,90	
Saldo do primeiro semestre	117.113,70	
Saldo que passa para o exercício seguinte	847.449,20	847.449,20
	Cr$	2.400.171,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Independência S/A.** — **Argemiro Di Franco**, Diretor-Presidente. — **Luiz Narciso Di Franco**, Diretor-Tesoureiro. — **Axôr Falla**, Diretor-Gerente. — **Mário Buono**, Gerente — Contador — CRC — 6.012 — DEC n. 57.397.

BANCO EXPANSÃO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Encargos do Exercício:		
Honorários da Diretoria	216.000,00	
Ordenados do Pessoal	88.640,00	
Contribuições para o IAPB, SSR e LBA	7.800,40	
Despesas Diversas	1.297.446,90	1.609.887,30
Impostos:		
Pagos durante o semestre		70.445,00
Lucros e Perdas:		
Saldo desta conta e que passou para êste sem.		311.778,10
TOTAL ..... Cr$		1.992.110,40

CRÉDITO

		Cr$
Produto de Operações Sociais:		
Descontos:		
Recebidos e debitados no sem.	364.378,40	
Menos: Os do sem. futuro	157.985,20	206.993,20
Comissões:		
Recebidas e debitadas no semestre		31.135,80
Lucros e Perdas:		
Saldo desta conta e qu epassa para o semestre seguinte		1.753.981,40
TOTAL ..... Cr$		1.992.110,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Salvador Sorrentino**, Diretor. — **Napoleão Sorrentino**, Diretor. — **Mário Sorrentino**, Diretor. — **Severiano Arroyo Netto**, Contador — CRC — SP — n. 3.304.

BANCO FIGUEIREDO S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	1.866.494,40
Impostos	375.207,60
Despesas de Juros	591.232,10
	2.832.934,10
Fundo de Reserva Legal	29.237,50
Fundo de Amortização do ativo fixo	58.475,00
Porcentagem da Diretoria	58.475,00
Dividendos aos Acionistas	400.000,00
Saldo que se transfere para o exerc. seguinte	38.562,90
Cr$	3.417.684,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do semestre anterior		10.605,30
Receita de Juros		6.281,60
Descontos	3.495.621,20	
Menos os do sem. segte.	508.352,80	2.987.268,40
Comissões		413.529,20
Cr$		3.417.684,50

Bernardo Benedicto de Figueiredo, Diretor-Presidente. — **Alvaro Marques Figueiredo,** Diretor-Superintendente. — **Dr. Nelson Pimentel Queiroz,** Diretor-Gerente. — **Nelson Ferreira de Carvalho,** Contador — Reg. C.R.C. — n. 18.074.

ORGANIZAÇÃO DE CRÉDITO INDUSTRIAL, COMERCIAL E AGRÍCOLA S. A. INVESTIMENTOS — "ORCICA"

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e dos Conselhos	1.959.000,00	
Ordenados do Pessoal	1.064.074,30	
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência e Serviço Social Rural	85.555,00	
Despesas Diversas	2.294.783,60	
	5.403.412,90	
Gastos de Material	96.031,50	5.499.444,40
Impostos		2.051.166,70
Despesas de Juros		637.992,40
Outras Contas		540.267,90
Amortização do Ativo		242.656,40
Subtotal		8.971.527,80
Fundo de Reserva Legal		559.448,90
Saldo que se Transfere para o Exerc. Seguinte		13.037.023,80
Cr$		22.568.000,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído do Exercício Anterior		2.407.494,00
Descontos	7.221.502,90	
Menos os do Exerc. Seguinte	2.674.113,40	4.547.389,50
Comissões Recebidas ou Debitadas		11.224.446,50
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		3.604.040,00
Rendas de Capitais não Empregados nas Operações Sociais		44.416,80
Outras Rendas		740.213,70
Cr$		22.568.000,50

São Paulo, (Sp), 2 de Janeiro de 1961. — **Antônio Augusto Monteiro de Barros Neto,** Diretor-Presidente. — **Gilberto Leite de Barros,** Diretor-Superintendente. — **Roberto Pinto de Souza,** Diretor-Secretário. — **Nelson Alves,** Contador — CRC — Sp. — n. 23.835.

BANCO EXCELSIOR LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Saldo desta conta	3.994.256,10
Juros sôbre Diversas Contas:	
Saldos destas contas	420.820,50
Impostos:	
Saldo desta conta	569.788,00
Despesas de Cobrança:	
Saldo desta conta	45.222,80
Despesas com Imveis:	
Saldo desta conta	368.056,20
Despesas Judiciais:	
Slado desta conta	152.021,00
Seguros s/Imveis:	
Transf. para esta conta	5.555,20
Impostos s/Imóveis:	
Transf. para esta conta	104.537,40
Selos, Estampilhas e Verba Especial:	
Saldo desta conta	22.586,00
Efeitos a Receber:	
Transf. para esta conta	391,20
Indenizações trabalhistas a pagar:	
Transf para esta conta	108.298,30
Cr$	5.791.532,70

CRÉDITO

	Cr$
Produto de Operações Sociais provenientes de:	
Juros, Descontos e Outros	4.518.101,00
Renda de Imóveis:	
Que pertenciam ao Banco	1.273.431,70
Cr$	5.791.532,70

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1960. — **Banco Excelsior Ltda. — Abelardo Accetta. — Romeo Manoel Gianotti,** Contador — Reg. no CRC — 4.912.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
a Juros	
Pagos ou debitados a diversos	3.860.977,60
a Despesas Gerais:	
Ordenados dos funcionários, contribuições sociais, material de expediente e diversos durante o semestre	3.737.612,30
a Impostos	
Saldo desta conta	525.000,00
a Descontos:	
Pagos durante o semestre	1.352.946,90
Cr$	9.476.536,80

CRÉDITO

		Cr$
de Juros:		
Recebidos ou debitdaos aos abaixo: Mora s/Títulos Descontados	20.350,00	
Títulos pertenc. ao Banco	68.208,00	
Empréstimos Hipotecários	6.746.090,50	6.834.648,50
de Descontos:		
Recebidos durante o semestre		1.638.603,00
de Comissões:		
Saldo desta conta		685.060,00
de Lucros & Perdas:		
Saldo que passa para o semestre futuro		318.225,30
Cr$		9.476.536,80

Estado da Guanabara, 10 de Janeiro de 1961. — **Osmar Radler de Aquino,** Presidente em exercício. — **René Ramos Porto,** Diretor. — **Xavier Barreiro Gaspar,** Contador Reg. no C.R.C. sob n.º 1.879.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	108.540.144,10	
Gastos de Material	3.583.947,00	112.124.091,10
Impostos		6.229.301,60
Despesas de Juros		50.230.280,60
Outras contas		3.277.387,50
Subtotal		171.861.060,80
Gratif. pagas aos Funcionários		14.528.116,50
Saldo que se transf. para o sem. segte.		9.391.446,80
Cr$		195.780.624,10

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exerc. anterior		2.038.162,00
Receita de Juros		28.395.428,90
Descontos	94.141.813,10	
Menos os do sem. segte.	21.491.144,60	72.650.668,50
Comissões Recebidas ou Debitadas		65.230.775,70
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários		8.430.708,50
Lucro em Operações de Câmbio		6.108.751,50
Rendas de Capitais não Empreg. em Op. Sociais		5.304.550,00
Outras Rendas		7.291.456,00
Rec. de prej. lançados em Lucros e Perdas		330.123,00
Cr$		195.780.624,10

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1961. — **Carlos Eugênio de Vasconcellos**, Diretor. — **Manuel Cardoso Fernandes Júlio**, Chefe da Contabilidade — Téc.-Cont. — CRC — DF — 798.

FIVAP, S. A. CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Aluguéis, Honorários da Diretoria, Honorários do Conselho Fiscal, Despesas do Pessoal, Publicidade, Limpeza, Gratificações, etc.	700.925,20
Impostos e Taxas	53.288,00
Amort., Despesas de Constituição e Organização	28.420,20
Cr$	782.633,40

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais (deduzidos os que passam para o exerc. segte.)	782.633,40
Cr$	782.633,40

São Paulo, 10 de Janeiro de 1961. — **Vasco Di Giulio**, Diretor-Presidente. — **Jorge Francisco de Gouvela**, Diretor-Vice-Presidente. — **Humberto J. B. de Vasconcelos**, Diretor-Superintendente. — **José de Freitas**, Diretor-Administrativo. — **Roberto Bastos Thompson**, Diretor-Secretário. — **Luís Mirtilo Nanô**, TC. — CRC — 18.796 — CREP — 1.041.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento do que dispõem os Estatutos e de conformidade com a exigência legal, a Diretoria tem a honra de apresentar-lhes o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1960, inclusive parecer do Conselho Fiscal.

Colocamo-nos, outrossim, à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários. — **A Diretoria.**

PARECER DO CONSELHO DIRETOR

O Conselho Fiscal da FIVAP, S. A. Crédito e Financiamento, depois de haver examinado minuciosamente o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1960 e a conta demonstrativa de Lucros e Perdas, propõe à Assembléia Geral Ordinária e é de parecer que sejam aprovados os atos e contas relativas ao exercício de 1960, por representarem a exata situação da sociedade.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1961. — **Alberto de Campos Borges — Alberto Lolli e Agostinho Vicente de Gouveia.**

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Juros, Descontos e Comissões		132.025.525,90
Despesas Gerais, Ordenados, Gratificações e Impostos		394.126.567,80
Diversas Procedências		9.094.424,00
Dividendo n.º 65		18.310.142,30
Bônus aos Acionistas		9.155.071,10
Fundo de Res. Legal	11.900.000,00	
Fundo de Res. Especial	11.900.000,00	
Idem, dotação Extra	10.700.000,00	
Fundo de Deprec. de Bens	11.569.629,70	
Fundo de Aux. a Empregados Aposentados	7.100.000,00	
Fundo p/Financ. da Casa Própria a Empregados	7.100.000,00	
Fundo p/Concessão de Abono Familiar e Abono Escolar a Empregados	7.100.000,00	67.369.629,70
Fundo de Previsão — Provisão Nova		119.000.000,00
C$r		749.281.360,80

CRÉDITO

	Cr$
Juros, Descontos e Comissões deduzidos os pertencentes aos semestres futuros	616.260.304,80
Lucro em Operações de Câmbio, Rendas de Imóveis e outras	38.931.057,00
Fundo de Previsão — Reversão de Saldo	94.089.999,00
C$r	749.281.360,80

Alceu Pereira Marques, Kuben Bento Alves, Dr. Jurací de Assis Machado, Walter Werner Hack e Dr. Elmo Diaz, Diretores. — **Gabriel C. Athanasio**, Chefe da Contabilidade, Contador — CRC — RS — 1.487.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Financeiras:		
Juros pagos ou creditados		11.624.815,70
Despesas Administrativas:		
Impostos	1.587.265,80	
Honorários da Administração	1.905.000,00	
Diversas despesas	3.739.675,20	
Pessoal:		
Ordenados e gratificações	12.552.228,60	
Contrib. de Previdência	953.548,20	
Outras desp. c/o pessoal	1.008.189,90	21.745.907,70
		33.370.723,40
Amort. e Abatimento do Ativo:		
Amort. na conta de Móv. e Ut.	250.308,20	
Abatim. na conta de Desp. de Instalação	376.504,90	626.813,10
Distrib. do Lucro Líquido:		
Fundo de Res. Legal (Dec. n.º 2.627 de 26-9-40)	174.771,70	
Fundo de Previsão	320.664,10	
Divid. a Distribuir — 12% a.a.	3.000.000,00	3.495.435,80
Cr$		37.492.972,30

CRÉDITO

	Cr$
Resultado das operações dêste sem. compreendendo juros, comissões, descontos — já deduzidos os pertencentes aos sem. segtes — e outras rendas	37.492.972,30
Cr$	37.492.972,30

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1961. — **Ovídio Xavier de Abreu**, Diretor-Presidente. — **Aloysio G. M. Russo**, Diretor-Vice-Presidente. — **Geraldo Majella Bortone**, Diretor-Superintendente. — **João de Freitas Lima Neto**, Diretor Gerente. — **José Andrade Almeida Filho**, Contador — Reg. no CRC — GB — 5.343.

BANCO PROLAR S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Saldo das diversas subcontas	6.107.492,90
Impostos e Licenças:	
Saldo desta conta	1.581.018,20
Juros:	
Saldo desta conta	6.195.795,50
Juros de Imóveis:	
Saldo desta conta	146.033,10
Redescontos:	
Saldo desta conta	95.636,30
Fundo de Amortização:	
Creditado a esta conta	493.599,00
Res. p/a Liq. de Títs. Duvidosos:	
Creditado a esta conta	1.000.000,00
Dividendos a Distribuir:	
Creditado a esta conta	1.800.000,00
Fundo de Reserva:	
Creditado a esta conta	269.695,60
Fundo de Previsão:	
Creditado a esta conta	154.520,00
Percentagem da Diretoria:	
Creditado a esta conta	118.734,50
Saldo que passa para o exerc. segte.	2.794.267,20
Cr$	20.756.792,30

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exerc. Anterior	2.762.528,20
Comissões:	
Saldo desta conta	405.128,90
Descontos:	
Saldo desta conta, já deduzidos os do sem. segte.	6.919.159,50
Juros de Mora:	
Saldo desta conta	3.574.191,20
Juros Credores:	
Saldo desta conta	6.596.704,10
Juros de Bancos:	
Saldo desta conta	250.234,50
Juros de Títulos:	
Saldo desta conta	248.845,90
Cr$	20.756.792,30

Benício Augusto Ferreira Filho, Diretor-Presidente. — **Manuel Ferreira Neto**, Diretor-Superintendente. — **Waldir Lamothe**, Diretor. — **Ilton da Silva**, Contador — Reg. no CRC — 916.

EXPANSÃO S/A — RIOGRANDENSE DE INVESTIENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas:		
Da Distribuição	829.150,00	
Gerais	580.383,20	1.409.533,20
Impostos:		
Impostos e taxas		5.302,60
Reservas:		
Fundo de Reserva Legal		25.000,00
Provisões:		
Provisão para devedores duvidosos		131.817,00
Lucros e Perdas:		
Saldo à disposição da Assembléia		355.953,20
Cr$		1.927.606,00

CRÉDITO

	Cr$
Rendas:	
Da Distribuição	1.900.000,00
De capitais em Giro	27.606,00
Cr$	1.927.606,00

Dr. José Loureiro da Silva Presidente. — **José de Abreu Fraga**, Diretor. — **Sérvulo Luiz Zardin**, Chefe da Contabilidade — CRC — RS — 8.444.

BANCO DE CRÉDITO NORSUL — SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Juros Passivos:	
Pagos e creditados durante o semestre	499.479,10
Despesas Gerais:	
Ordenados, gratif., prêmios de Seguros, contrib. ao IAPB, Aluguéis, Desp. diversas, hon. da Diretoria, Comissões	1.631.125,90
Impostos:	
Industrias e Profissões	146.110,10
Gastos de Material:	
Consumo no Semestre	110.196,80
Reservas:	
Para desenvolvimento, depreciação e indenização	51.801,00
Fundo de Reserva:	
Nos têrmos do Estatuto	72.563,60
Gastos de Instalação:	
Amortização e Sobras	48.305,40
Juros ao Capital:	
Juros ao capital 10% a.a.	552.966,00
Cr$	3.112.547,90

CRÉDITO

	Cr$
Saldo Anterior	167.210,30
Juros, descontos, comissões e aluguéis — apurados no semestre	2.945.337,60
Cr$	3.112.547,90

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1961. — **Banco de Crédito Norsul - Soc. Cooperativa de Responsabilidade Limitada. — Waldyr Magalhães Fontes**, Diretor-Presidente. — **Waldyr Fernandes Faria**, Diretor-Gerente. — **Odmar José da Costa**, Téc. em Contabilidade — Reg. 6.445 — GB.

CASA BANCÁRIA PERNAMBUCANA LIMITADA

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Pelas dispendidas com aluguéis, estampilhas, portes, telegramas, publicidades, conservação de móveis e utensílios e outras contas n/semestre		2.654.504,20
Ordenados e Gratificações:		
Pelos pagos aos nn/funcionários		3.053.921,00
Impostos e Contribuições:		
Pelos pagos n/semestre		596.808,30
Perdas Diversas:		
Pelas verificadas n/semestre		144.951,30
Donativos:		
Pelos pagos n/semestre		132.920,00
Material de Expediente:		
Pelos consumidos n/semestre		286.277,50
Juros:		
Pelos pagos ou creditados a div. n/semestre	2.501.559,00	
Menos:		
Pertenc. ao sem. futuro	406.923,50	2.094.635,50
Percentagem da Diretoria:		
Distrib. feita aos Diretores n/semestre		17.517,90
Cr$		8.981.535,70

CRÉDITO

		Cr$
Descontos:		
Pelos receb. ou debit. de div. n/semestre	2.988.993,10	
Menos:		
Pertenc. ao sem. futuro	987.276,60	2.001.716,50
Juros:		
Pelos recebidos ou debitados de div. n/semestre		3.163.272,50
Comissões:		
Pelas recebidas ou debitadas a div. n/semestre		2.864.000,60
Diversas Rendas:		
Pelos Lucros verif. n/sem. em outras contas		952.546,10
Cr$		8.981.535,70

Recife, 10 de Janeiro de 1961. — **Dr. Jayme Noya e Dr. Berocaldo de Lucena e Melo** Sócios-Gerentes. — **Helio Costa**, Contador — Reg. no CRC — 1.098 e no DRC — 71.014.

BANCO LOWNDES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Despesas Diversas, Aluguéis, estampilhas, Jornais e Anúncios, Impressos, Material de escritório, etc.	9.642.308,40	
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Contencioso, Salários e Gratificações dos Funcionários	25.112.132,20	
Contribuição do Banco ao IAPB e a LBA	1.711.792,80	36.466.233,40
Impostos:		
Pagos durante o semestre		3.092.210,30
Juros de Créditos de Terceiros:		
Pelos creditados aos depositantes		20.621.472,50
Amortização do Ativo:		
Abatimento de 5% nas contas: Instalações, Máquinas, Móveis e Utensílios		1.446.996,20
Fundo para Liquidações:		
Transferido para esta verba		1.550.000,00
Fundo de Reserva Legal:		
5% sôbre os lucros líquidos de acôrdo com o artigo 130, Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940		539.961,40
Fundo de Reserva Especial:		
Transferido para esta conta		539.961,40
Dividendos:		
26.º dividendo a distribuir à razão de 12% a.a.		6.000.000,00
Percentagem da Diretoria:		
Gratificação aos Diretores, de acôrdo com os nossos estatutos		1.458.733,90
Saldo transferido para o exercício seguinte		2.260.571,30
	Cr$	73.976.140,40

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	534.373,70
Produtos de Operações Sociais:	
Juros debitados a diversos, comissões, descontos, operações de câmbio, reembôlso de contas duvidosas, etc. já deduzidos os descontos pertencentes ao exercício seguinte	73.441.766,70
Cr$	73.976.140,40

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1961. — **Vivian Lowndes,** Presidente. — **Donald de Azambuja Lowndes,** Superintendente. — **Dr. Afonso Almiro,** Secretário. — **Dr. Roberto Cardoso,** Diretor. — **Dr. Raul Gomes de Mattos,** Diretor — **William E. Mc Gregor,** Diretor — **Dr. Carlos Pacheco Fernandes,** Diretor. — **Roberto Ugolini,** Diretor — **Dr. Manoel de Moraes Barros Netto,** Diretor. — **Ary Baltar Guimarães,** Contador — CRC — 815 — GB.

CASA BANCÁRIA BRANCO & CIA. LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despêsas Gerais	2.289.313,70	
Gastos de Materiais	53.909,90	2.343.223,60
Impostos		34.531,60
Despesas de Juros		623.931,80
Amortização do Ativo Fixo		3.000,00
Subtotal		3.004.687,00
Fundo de Reserva Legal		2.000,00
Saldo que se Transfere para o Próximo Exercício		18.010,70
TOTAL Cr$		3.024.697,70

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros	474.735,10	
Menos os do exerc. seguinte	—	474.735,10
Descontos	2.235.813,10	
Menos os do exerc. seguinte	599.593,90	1.636.219,20
Comissões Recebidas ou Debitadas		870.914,40
Outras Rendas		42.829,00
TOTAL Cr$		3.024.697,70

Santos (sp), 31 de Dezembro de 1960. — **Casa Bancária Branco & Cia. Ltda.** — **Nílzio de Freitas Domingues,** Contador — C.R.C. — (sp) — Reg. n. 34.049.

BANCO ARAUJO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	3.782.203,20	
Gastos de Material	169.878,40	3.952.081,60
Impostos		270.262,30
Despesas de uros	1.122.248,80	
Menos a do Sem. seguinte	35.504,20	1.086.744,60
Amortização do Ativo		294.945,00
Subtotal		5.604.033,50
Fundo de Reserva Legal		27.785,00
Fundo de Previsão		10.059,50
Dividendos a Pagar		900.000,00
TOTAL Cr$		6.541.878,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do 1.º Semestre		382.143,70
Receita de Juros		698.892,60
Receita de Descontos	1.830.103,70	
Menos a do Sem. seguinte	570.372,40	1.259.731,30
Comissões Recebidas ou debitadas		3.948.330,70
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		130.252,30
Outras Rendas		122.527,40
TOTAL Cr$		6.541.878,00

Jayme Martins d'Araujo, Diretor-Gerente. — **Virgílio Murdocco,** Contador — C.R.C. — n. 8.675.

BANCO F. BARRETTO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	17.359.289,30	
Vencimentos do Pessoal	17.359.289,30	
Gratificação do Pessoal	3.384.455,00	
Contrib. ao IAPB, LBA e SSR	1.534.608,30	
Despesas Diversas	6.481.758,50	
	29.780.111,10	
Gastos de Material	1.438.373,10	31.218.484,20
Impostos		3.401.932,60
Despesas de Juros		31.509.462,60
Outras Contas		328.957,50
Perdas Diversas:		
Amort. na Conta Créditos em Liquidação		406.850,00
Amortização do Ativo:		
Importâncias creditadas a Fundo de Amort. de Móv. e Utens. e Fundo de Amort. de Instal.		200.000,00
Fundo de Reserva Legal:		
Importância que se transfere para esta Conta		1.000.000,00
Fundo de Reserva:		
Idem, idem		2.300.000,00
Fundo de Previsão:		
Idem, idem		500.000,00
Dividendos:		
60.º dividendo aos n/acionistas		8.000.000,00
Percentagem aos Diretores		1.400.000,00
Saldo que passa para o sem. segte.		158.030,60
Cr$		80.423.717,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do sem. anterior		185.176,60
Receita de Juros		31.304.827,10
Descontos	33.378.938,40	
Menos os do sem. segte.	7.527.644,60	25.851.293,80
Comissões Recebidas ou Debitadas		18.358.051,10
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários		690.174,10
Outras Rendas		3.184.669,90
Rendas de Capitais não Empreg. em Op. Sociais		804.524,90
Rec. de Prej. Lanç. em Luc. e Perdas		45.000,00
Cr$		80.423.717,50

S. E. ou O. — Mococa, 4 de Janeiro de 1961. — (a) **F. F. Barretto,** Diretor-Presidente. — (a) **Dr. José Armando P. Ribeiro,** Diretor-Vice-Presidente. — (a) **Dr. Felismino F. Barretto,** Diretor-Superintendente. — (a) **Dr. L. F. Barretto,** Diretor-Gerente. — (a) **Jerônimo Sousa,** Chefe da Contabilidade — G.-L. — Reg. no CRC — SP — 1.310.

BANCO DO INTERCÂMBIO NACIONAL, S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Aluguéis, ordenados e div...	5.165.729,80	
Gastos de Material	225.216,80	5.390.946,60
Impostos		672.168,10
Despesas de Juros		2.634.434,10
Amort. do Ativo:		
Devedores em Liquidação		139.997,00
		8.837.545,80
Fundo de Reservas:		
Fundo de Res. Legal	129.822,80	
Reserva de Previdência	259.645,60	
Fundo de Móv. e Gastos Inst.	136.655,60	
Fundo de Previsão	921.979,70	1.448.103,70
Dividendos:		
Relativos a êste semestre a serem distribuídos aos Srs. Acionistas a razão de 10% a.a.		1.500.000,00
Gratificação aos Funcionários		487.595,00
	Cr$	12.273.244,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exerc. anterior		842.583,90
Receita de Op. Sociais:		
Receita de juros		3.649.142,90
Descontos	6.050.047,10	
Menos os do exerc. segte.	1.047.330,80	5.002.716,30
Comissão. Recebidas ou Debitadas		2.652.272,50
Renda de Títs. e Vals. Mobiliários		110.905,90
Outras Rendas		15.623,00
	Cr$	12.273.244,50

Antonio Sanches Galdeano, Diretor-Presidente. — **Antonio Rodrigues Filho**, Diretor-Vice-Presidente. — **Manoel Loureiro e Dalmo Esteves de Almeida**, Diretores. — **José Lauriro**, Contador — Reg. 49.578 — CRC — 2.837.

CASA BANCÁRIA RAUL DE PAULA E SILVA LIMITADA

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	384.614,50
Impostos	50.717,80
Despesas com Juros	439.825,50
Amort. do Ativo Fixo	8.000,00
Subtotal	883.157,80
Fundo de Reserva Legal	15.000,00
Fundo de Previsão	11.000,00
Outras Reservas	156.000,00
Lucros a Distribuir aos Sócios Quotistas	66.600,00
Saldo que se transf. para o sem. segtes.	34.837,60
Cr$	1.166.595,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exerc., digo, **Sem. Ant.**		102.005,20
Receita de Juros		136.237,70
Descontos	1.108.282,90	
Menos os do exerc. segte....	410.808,10	697.474,80
Comissões Recebidas ou Creditadas		31.201,50
Outras Rendas — Juros de móra		50.107,20
Outras Rendas — Taxa de Expediente		136.375,00
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliarios		13.194,00
Cr$		1.166.595,40

Frutal, 3 de Janeiro de 1961. — **Casa Bancária Raul de Paula e Silva Ltda.** — **Raul de Paula e Silva, Pedro de Paula e Silva**, Gerentes. — **Raul de Paula e Silva Filho**, Téc. em Contab. — Re. CRC — MG — 7.622.

BANCO DAS NAÇÕES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Ordenados e Gratif. Pessoal..	3.976.290,00	
Gastos de Material	955.571,60	
Contrib. ao IAPB-LBA-SSR	329.350,00	
Despesas Diversas	4.693.739,70	
Hon. da Dir. e Cons. Fiscal	132.000,00	10.086.951,30
Impostos		3.198.759,20
Juros Pagos ou Creditados		5.346.155,00
Amort. do Ativo:		
Depreciação 5% s/Móv. e Ut.	463.587,60	
Deprec. 5% s/Instal.	117.124,90	580.712,50
Perdas Diversas:		
Diversas perdas verificadas		4.349.773,40
Fundo de Prev. p/Devs. Duvidosos:		
Saldo transf. para esta conta		43.000.000,00
Fundo de Res. Legal:		
Saldo transf. para esta conta		640.000,00
Fundo de Res. Geral:		
Saldo transf. para esta conta p/aum. de capital..		11.993.607,60
Cr$		79.195.959,00

CRÉDITO

		Cr$
Produtos de Op. Sociais:		
Juros Ativos		350.949,60
Descontos	32.215.039,20	
Menos exerc. segte.	7.809.655,30	24.405.383,90
Comissões		11.671.251,70
Outras Rendas		1.431.373,80
Fundo de Prev. p/Devs. Duvidosos:		
Reversão de saldo		41.337.000,00
Cr$		79.195.959,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Senador Paulo Abreu**, Diretor-Presidente. — **Rubem Monteiro de Paula**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Henry Abreu**, Gerente. — **Orlando Steffen**, Contador — CRC — 251.

F. SICCHI S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Estampilhas	11.700,00	
Impostos e Taxas	177.800,00	
Consumo Mat. Expediente	22.673,00	
Contribuição ao IAPB	3.533,70	
Contribuição ao LBA	224,40	
Contribuição ao SSR	134,60	
Correios e Telégrafos	375,00	
Despesas Legais	930,00	
Gastos Diversos	3.050,00	
Honorários da Diretoria	288.000,00	
Honorários Profissionais	194.000,00	
Limpeza e Conservação	3.000,00	
Luz e Água	3.336,00	
Ordenados e Gratificações	43.887,80	
Telefone	6.188,40	
Amort. do Imobilizado	11.586,00	
Despesas Bancárias	1.408,00	771.826,90
Títulos Descontados:		
Perdas por títulos incobráveis		35.000,00
Cr$		806.826,90

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do 1.º semestre 1960		250.076,40
Receitas:		
Juros s/outras aplic. no País	2.736,10	
Descontos	277.164,20	
Comissões	80.302,00	
Rendas Diversas	13.900,70	374.103,00
Prejuízo que passa p/1961		182.647,50
Cr$		806.826,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Foresto Sicchi**, Diretor-Presidente. — **Mauro Alfredo Sicchi**, Diretor-Gerente. — **Amelio Vannucchi**, Contador — CRC — SP — 867.

BANCO DA AMÉRICA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	2.040.000,00	
Vencimento do Pessoal	101.226.536,10	
Percentagens e Gratificações	10.582.379,00	
Contribuições ao I.A.P.B., L.B.A. e S.S.R.	8.554.940,00	
Despesas Diversas	42.264.686,00	
	164.668.541,10	
Gastos de Materiais	11.937.524,70	
	176.606.065,80	
Impostos	18.194.745,00	
Despesas de Juros	79.461.458,70	
Outras Contas:		
Comissões pagas ou creditadas	4.884.755,70	
Amortizações do Ativo	5.525.078,50	
Perdas Diversas	3.404.646,90	288.076.750,60
Fundo de Reserva Legal	5.270.000,00	
Fundo de Reserva	35.230.000,00	40.500.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
34.º Dividendo, a razão de 12% a.a.	18.000.000,00	
Bonificação, a razão de 3% a.a.	4.500.000,00	
Imposto de renda relativo à bonificação em ações, do último aumento de capital	1.800.000,00	24.300.000,00
Percentagens a Pagar aos Diretores		10.281.040,60
Percentagens e Gratificações a Pagar aos Funcionários		26.000.000,00
Dotação à Fundação Banamerica		2.000.000,00
Saldo que se transfere para o Sem. Seguinte		2.512.753,70
	Cr$	393.670.544,90

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído no Semestre Seguinte		983.388,40
Receita de Juros		42.160.342,20
Descontos	240.254.159,80	
Menos os do exerc. seguinte	56.036.707,10	184.217.452,70
Comissões Recebidas ou Debitadas		130.940.516,20
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		19.609.193,30
Lucro em Operações de Câmbio		12.382.890,50
Outras Rendas		3.097.761,60
Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		279.000,00
	Cr$	393.670.544,90

São Paulo, 5 de janeiro de 1961. — (a) **Jorge da Silva Fagundes,** Diretor-Presidente. — (a) **J. Meira de Vasconcellos,** Diretor-Vice-Presidente. — (a) **Herbert V. Levy,** Diretor-Superintendente. — (a) **Herculano de Almeida Pires,** Diretor-Gerente. — (a) **Abelardo Teixeira,** Diretor-Gerente. — (a) **Miguel Masella,** Diretor-Administrativo. — (a) **Pedro Giannotti,** Gerente da Matriz. — (a) **Leonir Benedetti de Souza Freire,** Contador — C.R.C. — SP. — 11.483.

BANCO DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	914.000,00	
Ordenados do Pessoal	133.562.164,00	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	9.299.048,10	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	583.246,30	
Conribuição para o Serviço Social Rural	379.099,40	
Despesas Gerais	40.971.443,20	185.709.001,00
Gastos de Material		13.447.200,70
Subtótal		199.156.201,70
Impostos		27.829.776,20
Despesas de Juros		165.407.760,50
Outras Contas		5.488.324,60
Amortização do Ativo:		
Importância creditada na conta: Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	7.086.454,20	
Abatimento na conta Despesas de Instalação	748.218,40	7.834.672,60
Perdas Diversas:		
Amortização em Contas em Liquidação		6.600.207,30
Subtotal		412.316.942,90
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		10.000.000,00
Fundo de Reserva:		
Creditado a esta conta		150.000.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
142.º dividendo de 12% ao ano, das ações ordinárias ou seja Cr$ 12,00 por ação	19.200.000,00	
2.º dividendo de 13,2 % ao ano, das ações preferenciais, ou seja Cr$ 13,20 por ação	5.280.000,00	24.480.000,00
Percentagem a Pagar aos Diretores		17.669.629,40
Gratificações aos Funcionários		41.095.195,90
Contribuição ao Fundo de Assistência ao Pesosal		5.000.000,00
Saldo que se Transfere para o Exerc. Seguinte		13.736.368,00
TOTAL Cr$		674.298.136,20

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído do Exerc. Anterior		9.557.916,30
Receita de Juros		29.522.588,40
Descontos	550.774.968,90	
Menos os do exerc. seguinte	151.024.133,80	399.750.835,10
Comissões Recebidas ou Debitadas		183.969.743,80
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		16.223.014,70
Lucro em Operações de Câmbio		22.002.801,80
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		5.561.925,00
Outras Rendas		6.494.424,20
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		1.214.886,90
TOTAL Cr$		674.298.136,20

S. E. ou O. — São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — (a) **Elias Ayres Netto,** Téc. Cont. — C.R.C. — SP. — n. 20.347.

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
A Despesas Gerais	2.178.440,70
A Despesas de Juros	1.109.189,60
A Despesas de Redescontos	83.579,10
A Impostos	103.513,10
A Dividendos	800.000,00
A Material de Expediente	29.391,00
A Gratificação a Diretoria	89.074,30
A Fundo de Reserva Legal	89.074,30
A Fundo de Amortização Ativo Fixo	100.000,00
A Móveis e Utensílios	125.492,00
A Instalações	80.511,70
A Créditos em Liquidação	31.500,00
A Títulos Descontados	20.000,00
Cr$	4.839.765,80
Saldo p/ semestre seguinte	831.493,40
Cr$	5.671.259,20

CRÉDITO

	Cr$
De Estampilhas	11.920,00
De Comissões	638.615,40
De Renda de Títulos e Valôres Mobiliários	1.111.333,60
De Renda de Administração	1.007.877,30
De Renda de Juros	482.311,40
De Renda de Descontos	3.055.651,00
	5.307.708,70
Saldo do semestre anterior	353.550,50
Cr$	5.671.259,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Godofredo Freire**, Diretor Gerente. — **Luiz Estevão Soneghetti**, Contador 10.321 — CRC — D.F.

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	150.376.096,60	
Gastos do Material	7.399.658,10	157.775.754,30
Impostos		3.535.275,50
Despesas de Juros	125.603.915,90	
Menos os do exercício seguinte	5.790.689,30	119.813.226,60
Outras Contas		21.699.240,90
Amortização do Ativo Fixo		9.000.000,00
Amortização de Débitos duvidosos		10.410.585,40
Subtotal		322.234.082,70
Fundo de Reserva Especial		40.000.000,00
Fundo de Previsão — Previsão Nova		44.000.000,00
Dividendos aos Acionistas		17.895.773,00
Percentagens a pagar aos Diretores e Funcionários		19.837.650,00
Fundo de Assistência Social aos Funcionários		3.236.577,00
Cr$		447.204.082,70

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		41.170.792,10
Descontos	188.422.082,50	
Menos os do exercício seguinte	44.165.300,40	144.256.782,10
Comissões receb. ou debitadas	213.582.889,90	
Menos as do exercício seguinte	49.666.579,30	163.916.309,60
Rendas de títulos e valôres mobiliários		7.770.478,10
Lucro em operações de câmbio		7.714.928,10
Rendas de Capitais n/empregados em oper. sociais		2.461.347,10
Outras Rendas		47.120.708,20
Recuper. de Prejuízos lanç. em Lucros e Perdas		2.992.337,40
Fundo de Previsão — Reversão do Saldo		23.300.000,00
Cr$		147.204.082,70

Conselho de Administração: **Pedro L. Schmitt**, Presidente. — **Carlos Lengler**, Vice-Presidente — **C. W. Matte**, **Waldemar A. Geulen**, **João Cláudio Chassot**, **Ivo Luiz Lampert**, **Otto Emílio Drever**, Diretores. — **Edmundo Engel**, Chefe da Contabilidade Técnico Contabilista — C.R.C. — RS — 3.342

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Transferidos para encerramento do saldo desta conta	2.820.132,10	
Gastos de Materiais:		
Efetuados neste semestre	84.467,20	2.904.599,30
Impostos:		
Pagos neste semestre		285.074,90
Despesas de Juros:		
Pagos neste semestre		208.250,60
Créditos em Liquidação:		
Compensados neste semestre		148.000,00
Credores Diversos:		
Provisão para Depósitos a Prazo Fixo		26.483,30
Cr$		4.772.407,10

CRÉDITO

		Cr$
Descontos:		
Apurados neste semestre	1.222.114,30	
Menos:		
Pertencentes ao semes. futuro	263.366,40	958.747,90
Comissões:		
Apuradas neste semestre		427.795,20
Juros:		
Apurados neste semestre		123.222,70
Receita de Juros:		
Renda de Títulos Mobiliários		4.617,80
Fundo de Reserva Legal:		
Reversão do saldo desta conta		700.000,00
Lucros e Perdas:		
Transferido para o semestre futuro		1.953.008,50
Cr$		4.172.392,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — Diretoria: **Arthur Valle Cattoni**, **Dr. Elymá Carneiro**, **José Alves Mota**, **Meacyr Montenegro Vargas**, **Dr. Sady Laborne e Valle**. — **Altamir Chagas dos Santos**, Contador Reg. 8.054 — C.R.C

BANCO DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
a Fundo para amortização do Ativo Fixo		183.261,40
a Despesas gerais		1.197.[illegible]
a Despesas do Pessoal		2.197.[illegible]
a Impostos		435.[illegible]
a Juros & Descontos	2.256.402,60	
Menos: os do sem. futuro	566.308,00	1.690.094,60
a Juros s/Outras Exigibilidades		480.[illegible]
a Devedores e Credores Diversos		6.[illegible]
a Fundo de Reserva Legal (5 %)		1.[illegible]
a Fundo p/Prejuízos Eventuais		75.[illegible]
a Dividendos a Pagar (12 % a/a)		600.000,00
Cr$		7.391.762,60

CRÉDITO

		Cr$
de Juros s/Empréstimos		446.624,00
de Juros s/Outras Aplicações		211.861,70
de Comissões		1.271.356,00
de Descontos	5.855.109,30	
Menos: semestre futuro	1.271.016,10	4.584.093,20
de Rendas Diversas		877.825,70
Cr$		7.391.762,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960 — **Francisco Benjamin Galiotti**, Diretor. — **Paulo Coutinho Dutra**, Diretor. — **Franklin Stanislone Madruga**, Diretor. — **Isaac Luiz da Cunha Jr.**, Diretor Gerente. — **José da Silva Campos**, Gerente. — **Sylvio de Faria Thomé da Silva**, Técnico Contábil — Reg. 10.759 — C.R.C.

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Incluindo Matriz e Agências)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	116.014.558,20	
Gastos de Material	14.819.327,60	130.833.885,80
Impostos	2.103.453,70	
Despesa de Juros	84.803.515,00	
Outras Contas	11.361.465,00	
Amortização do Ativo	3.310.412,70	
Perdas Diversas:		
Prejuízo verificado	359.399,80	
Reforço ao Fundo de Previsão para atender a eventuais prejuízos	50.000.000,00	
Importância relativa a créditos de liquidação duvidosa, levada a Prejuízos para saneamento do Ativo	41.720.913,90	193.659.161,00
	Cr$	324.493.046,80
Fundo de Reserva Legal	1.069.287,80	
Fundo de Previsão	1.069.287,80	
Dividendos aos Acionistas (20% a.a.)	10.000.000,00	
Percentagem a Pagar aos Diretores	628.000,00	
Gratificação a Pagar aos Funcionários	2.836.492,30	
Fundo de Previdência Social	982.359,00	
Saldo que se transfere para o 1.º semestre de 1961	4.870.328,30	21.385.755,20
	Cr$	345.878.802,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do 1.º semestre de 1960		1.292.166,80
Receita de Juros	112.884.185,90	
Menos os de exerc. seguintes	1.896.823,00	110.987.362,80
Descontos	153.301.253,80	
Menos os de exerc. seguintes	38.222.339,20	115.078.914,60
Comissões Recebidas ou Debitadas	59.383.086,30	
Menos as de exerc. seguintes	89.543,90	59.293.542,40
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		1.271.249,00
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		3.771.880,00
Juros Sôbre Outras Aplicações no País		2.867.801,90
Outras Rendas		36.204.015,40
Remunerações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		15.111.869,00
	Cr$	345.878.802,00

Cauby da Silva Rêgo, Diretor-Presidente. — **José Cândido Almeida dos Reis**, Diretor. — **Fausto Figueira Soares Aivim**, Diretor. — **Oscar de Luna Freire**, Diretor. — **Hélio Raynsford**, Contador-Geral — Reg. 3.355 — CRC — GB

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	2.310.000,00	
Ordenados do Pessoal	106.136.781,40	
Contribuição ao Inst. Apos. Pensões dos Bancários	9.511.345,80	
Contribuição à Legião Brasileira de Assistência	571.145,60	
Contribuição ao Serviço Social Rural	335.190,00	
Despesas Diversas	49.001.122,10	167.865.592,90
Gastos de Material		15.275.066,20
Impostos		27.784.360,50
Despesas de Juros		103.692.216,00
Outras Contas		3.169.402,20
Amortizações do Ativo:		
Fundo de Amort. de Móveis e Utensílios	4.758.599,00	
Fundo de Amort. de Instalações	3.874.933,50	8.633.532,50
Perdas Diversas:		
Prejuízos Verificados		1.200.992,40
Subtotal		327.621.162,70
Fundo de Reserva:		
Importância levada a crédito desta conta		110.366.467,50
Dividendo:		
69.º Dividendo à razão de 12% a.a.		24.000.000,00
Percentagem da Diretoria		16.562.917,50
Gratificação aos Funcionários		32.388.951,30
Saldo que passa para o semestre seguinte		4.133.752,60
	Cr$	515.073.251,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo que passou do semestre anterior		3.419.672,50
Receita de Juros		44.471.153,50
Descontos	328.636.440,20	
Menos o do exerc. seguinte	72.184.377,40	256.472.062,80
Comissões Recebidas ou Debitadas		178.418.670,80
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		18.325.213,70
Lucros em Operações de Câmbio		2.277.218,50
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		1.575.635,10
Outras Rendas		9.758.624,90
Remuneração de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		355.000,00
	Cr$	515.073.251,60

São Paulo, 3 de Janeiro de 1961. — **Mário Wallace Simonsen**, Presidente. — **Percy Charles Murray**, Vice-Presidente. — **Jorge Wallace Simonsen**, Superintendente. — **Leo Wallace Cochrane** — **José Alves Teixeira Nogueira** e **Antônio Rocha Mattos Filho**, Diretores-Gerentes — **Renário de Mello Sodré** — **Aguiar R. Alves** — **Aderaldo de Moraes** e **Américo Ferraz de Oliveira**, Gerentes. — **Salvador Lanaro Jr.**, Contador — C.R.C. — SP. — n. 3.250.

BANCO OPERADOR S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	15.154.194,90	
Gastos de Material	579.931,20	15.734.126,10
Impostos		2.892.603,00
Despesas e Juros		9.397.875,10
Outras Contas		598.004,80
Amortizações do Ativo		761.989,60
Subtotal		29.382.598,60
Fundo de Reserva Legal		522.985,50
Fundo de Reserva Geral		3.137.913,30
Fundo de Reserva Especial		1.577.111,60
Dotação à Associação Atlética Banco Operador		200.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
47.º — à razão de 12 % a. a.	3.600.000,00	
Bonificação de 10 % a ser distribuída aos acionistas	360.000,00	3.960.000,00
Gratificações a Distribuir		600.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		895.967,50
TOTAL	Cr$	40.276.576,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		434.266,80
Receita de Juros		2.566.633,00
Descontos	35.404.599,90	
Menos os do exerc. seguinte	9.498.394,30	25.906.205,60
Comissões recebidas ou debitadas		8.759.322,70
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		1.363.039,10
Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais		115.500,00
Outras Rendas		1.131.609,30
TOTAL	Cr$	40.276.576,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Adolfo Gentil, Jones dos Santos Neves,** Diretores. — **Amadeu A. Gonçalves,** Gerente-Geral. — **Cláudio Costa,** Contador-Geral — Reg. C. R. C. — n.º 3.200 — D. F.

CASA BANCÁRIA "J. C. DA SILVA LEÇA & CIA."

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Total do semestre	628.416,30
Impostos:	
Idem, idem	82.646,00
Despesas de Juros:	
Idem, idem	645.942,30
Amortização do Ativo:	
Depreciação feita	13.310,00
Provisão para despesas de juros:	
S/Depósitos a Prazo Fixo, a vencer	161.127,60
Subtotal	1.531.441,20
Fundo de Reserva Legal	56.000,00
Lucro a distribuir	511.769,80
Cr$	2.099.211,00

CRÉDITO

	Cr$
Receita de Juros:	
Total do Semestre	125.777,50
Descontos:	
Menos os do semestre seguinte	1.637.871,50
Comissões:	
Recebidas ou debitadas n/semestre	297.473,10
Outras Rendas:	
Total do semestre	38.088,90
Cr$	2.099.211,00

São Joaquim da Barra, 31 de Dezembro de 1960. — J. C. da Silva Leça & Cia. — **J. C. da Silva Leça & Cia.,** Proprietários — **M. F. Oliveira,** Contador — C. R. C. n.º 9.937 — S. P.

BANCO ALFOMARES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	29.607.543,00	
Gastos de Material	1.591.256,20	31.198.799,20
Impostos		2.410.632,90
Despesas de Juros		8.379.724,30
Outras Contas		1.522.656,40
Amortizações do Ativo		2.110.000,00
1.º Subtotal		45.621.812,80
Gratificações de Funcionários		4.480.626,40
2.º Subtotal		50.102.439,20
Fundo de Reserva Legal		230.000,00
Outras Reservas		4.260.000,00
Saldo que se Transfere para o Exerc. Seguinte		107.972,50
TOTAL	Cr$	54.640.411,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído no Exerc. Anterior		132.677,70
Receita de Juros		1.122.426,90
Descontos	31.632.994,80	
Menos os do exerc. seguinte	4.552.929,10	27.080.065,70
Comissões Recebidas ou Debitadas		19.251.745,70
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		1.187.049,00
Lucros em Operações de Câmbio		2.762.692,30
Outras Rendas		3.102.856,40
TOTAL	Cr$	54.640.411,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Alfonso Martin Escudero,** Diretor Presidente. — **Joaquim Martin Martin,** Diretor Vice-Presidente. — **Lelio Rodrigues Alves,** Diretor — **Walter de Siqueira Alcântara,** Diretor — **Paschoal Faila,** Diretor — Contador Geral — C.R.C. — n. 14.577 — SP.

CASA BANCÁRIA SEABRA SANTOS, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	868.271,80	
Gastos de Material	41.157,70	909.429,50
Impostos		133.098,20
Despesas de Juros		310.214,10
Subtotal		1.352.741,80
Fundo de Reserva Legal		35.747,90
Dividendos aos Acionistas		500.000,00
Fundo de Previsão		29.211,20
Percentagem a Pagar aos Diretores		150.000,00
Cr$		2.067.699,90

CRÉDITO

		Cr$
Descontos	1.286.450,50	
Menos os do exerc. seguinte	212.581,80	1.073.868,70
Comissões Recebidas e Debitadas		726.489,00
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		8.286,00
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		24.000,00
Receita de Juros		104.913,20
Outras Rendas		93.856,00
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros & Perdas		36.288,00
Cr$		2.067.699,90

Dr. Benjamim Maier, Diretor-Gerente. — **Dr. Ruy Braga Ullmann,** Diretor-Tesoureiro. — **Vicente dos Reis Bueno,** Téc. Contab. — Reg. C. R. C. — GB 11.445.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal	2.442.000,00	
Ordenados do Pessoal	247.499.034,10	
Contribuição ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	19.426.406,30	
Despesas Diversas:		
Aluqueis	15.970.921,00	
Outras Despesas	67.452.641,80	
	352.791.003,20	
Gastos de Material	26.979.568,70	379.770.571,90
Impostos		47.396.802,60
Despesas de Juros		215.751.492,60
Outras Contas:		
Comissões Pagas ou Creditadas		8.231.074,40
Amortizações do Ativo:		
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	9.262.815,50	
Abatimento na Conta de Despesas de Instalação	2.207.332,10	11.470.147,60
Perdas Diversas		3.356.981,60
Subtotal		665.977.070,70
Fundo de Previsão		130.000.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
42.º Dividendo de 12% ao ano, sendo: Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados	50.401.068,00	
Bonificação de Cr$ 6,00 por ação integralizada e Cr$ 3,00 por ação com 50% realizadas	25.200.534,00	75.601.602,00
Percentagem a Pagar aos Diretores:		
Ao Conselho de Administração, 6% sôbre Cr$ 271.851.042,20, Lucro Líquido dêste Semestre (Art. 18, § 2.º dos Estatutos)		16.311.062,50
Percentagem e Gratificações a Pagar aos Funcionários:		
6% sôbre Cr$ 271.851.042,20, Lucro Líquido dêste Semestre (Art. 26 dos Estatutos)	16.311.062,50	
Gratificações aos Funcionários	51.000.000,00	67.311.062,50
Donativos:		
Donativo à Fundação Gastão Vidigal, para as Obras e Manutenção da Colonia de Férias dos Empregados do Banco		3.000.000,00
Saldo que se transfere para o exerc. seguinte		1.973.619,10
Cr$		960.174.416,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído do Exercício Anterior		21.913.250,70
Juros de Integralização		433.053,20
Receita de Juros		39.659.633,10
Descontos	895.328.905,50	
Menos os do exerc. seguinte	232.255.364,20	663.073.541,30
Comissões Recebidas ou Debitadas		212.661.377,80
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		9.634.978,80
Lucro em Operações de Câmbio		11.284.617,20
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		604.383,60
Outras Rendas		174.846,80
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		734.734,30
Cr$		960.174.416,80

São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — (a) **J. J. Cardozo de Mello Neto**, Presidente — (a) **Márcio da Costa Bueno**, Vice-Presidente. — (a) **Gastão Eduardo de Bueno Vidigal**, Superintendente. — (a) **Décio F. da Fonseca**, Diretor Secretário. — (a) **Antônio Avmoré Pereira Lima** — (a) **Fábio da Silva Prado** — (a) **Gastão de Mesquita Filho** — (a) **Israel Klabin** e (a) **Lauro Cardoso de Almeida**, Membros do Conselho de Administração. — (a) **João Campioni** — (a) **Oswaldo Morelli** e (a) **Rubens Opice**, Diretores-Gerentes. — (a) **Javert Vieira da Silva**, C. I. — C. R. C. — n. 5.108. — NOTA: — Deixa de Assinar o Sr. **Olavo Egydio de Souza Aranha**, por se achar ausente do País.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	963.600,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	42.364.640,00	
Contribuição do Banco ao Instituto de Aposent. e Pensões dos Bancários, à Legião Brasileira de Assistência e ao Serviço Social Rural	2.945.214,90	
Despesas Gerais	8.066.010,30	54.339.465,20
Gastos de Material		1.047.035,00
Subtotal		55.386.500,20
Impostos		11.278.108,20
Despesas de Juros		36.435.057,90
Outras Contas		1.760.936,10
Amortização do Ativo:		
Import. que se transf. para Fundo de Depreciações e Amort., das contas Móveis e Utensílios e Instalações		168.016,60
Perdas Diversas:		
Valores em liquidação		2.607.389,40
Subtotal		107.636.008,40
Reservas e Fundos Especiais:		
Fundo de Rescerva Legal: Creditado a esta conta	20.000.000,00	
Fundo de Previsão: Creditado a esta conta	17.000.000,00	37.000.000,00
Dividendo aos Acionistas:		
48.º Dividendo de 12 % ao ano, ou Cr$ 30,00 por ação		21.000.000,00
Porcentagens a Pagar aos Diretores:		
Importância transferida para esta conta, de acôrdo com os Estatutos		13.489.913,60
Dotação:		
Destinada à Colônia de Férias para os funcionário do Banco		2.000.000,00
Saldo que se Transf. para o Exercício Seguinte		10.382.450,50
Cr$		191.508.372,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído do Exercício Anterior		8.928.399,80
Receita de Juros	18.060.727,30	
Descontos	160.244.494,70	
Menos: os do exercício seguinte	52.001.684,40	108.242.810,30
Comissões Recebidas ou Debitadas	42.852.595,10	
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	6.292.339,40	
Lucros em Operações de Câmbio	5.006.010,90	
Rendas de Capitais não Empregados em Opera. Sociais	557.295,00	
Outras Rendas	364.094,70	
Recup. de Prejuízos Lançados em "Lucros e Perdas"	1.204.100,00	182.579.972,70
Cr$		191.508.372,50

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — (a) **Wilton P. Almeida**, Diretor-Presidente. — (a) **Mauro Paes de Almeida**, Diretor Superintendente. — (a) **Gregório Paes de Almeida Filho**, Diretor-Gerente. — (a) **Wilton Paes de Almeida Filho**, Diretor-Gerente. — (a) **Modesto Moraes Júnior**, Gerente. — (a) **Antônio Schiliró**, Contador — (C. R. C. — S. P. 2.735).

BANCO DE LA NACION ARGENTINA

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo do semestre anterior		4.486.277,10
Despesas Gerais:		
Gastos de instalação, aluguéis, gastos de material, honorários profissionais, ordenados, publicidade etc.	5.138.284,80	
IAPB — (LBA e SSR)		
Contribuição do Banco durante o 2.º semestre	289.814,90	5.428.099,70
Impostos		910.820,00
Juros: creditado a terceiros		501.040,00
Amortização do Ativo:		
Sôbre Móveis e Utensílios		491.493,60
Sôbre Instalações		15.000,00
Sôbre Despesas de Instalação		68.698,30
TOTAL		11.891.428,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo das Receitas; compreendendo:		
Receita de Juros:		
Juros debitados a terceiros s/ empréstimos em c/corrente	536.800,70	
Juros Bancários	160.668,40	
Juros de móra s/títulos descontados	37.819,10	735.287,70
Descontos	5.818.331,20	
menos do exercício seguinte	1.104.864,20	4.713.467,00
Comissões		1.343.497,30
Lucro de Câmbio		1.759.470,50
Lucros e Perdas:		
Prejuízo que passa para o exercício seguinte		3.339.706,20
TOTAL		11.891.428,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Banco de La Nacion Argentina.** — **Juan Carlos Recalde,** Gerente Interino. — **Miguel Ribeiro do Nascimento.** — **José Marinho Jatobá,** Téc. Cont. — C. R. C 17.207 — GB.

BANCO SOTTO MAIOR S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais		26.966.050,40
Impostos		2.199.109,00
Despesas de Juros		10.754.502,40
Outras Contas		137.373,50
Amortizações do Ativo		967.243,20
Subtotal		41.024.278,50
Fundo de Reserva Lega		600.000,00
Fundo de Previsão		499.518,40
Dividendos aos Acionistas		6.835.000,00
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		3.827.034,70
Cr$		52.785.831,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuido do exercício anterior		83.759,70
Receita de Juros		7.255.606,60
Descontos	34.472.153,70	
Menos os do exerc. seguinte	5.228.074,60	29.244.079,10
Comissões Recebidas ou Debitadas		14.425.431,70
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários		1.529.758,50
Outras Rendas		127.195,80
Recuperação de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas		120.000,00
Cr$		52.785.831,60

Rio de Janeiro, GB, em 5 de Janeiro de 1961. — **José Luiz de Magalhães Lins,** Diretor-Presidente. — **Raymundo de Azeredo Santos,** Diretor. — **Francisco das Dôres Gonçalvos,** Diretor. — **Joffre Alves de Carvalho,** Diretor. — **Luiz Alberto Machado de Souza,** Técnico em Contabilidade — Reg. CRC — GB — 1.790

BANCO ISRAELITA BRASILEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Gastos com honorários da Diretoria, ordenados contribuições para o IAPB, LBA e SSR, aluguéis, material de escritório, estampilhas e selos, etc.		4.084.709,00
Despesas de Instalação:		
Saldo desta conta		132.141,40
Impostos:		
Pagos neste exercício		274.991,10
Juros:		
Pagos neste exercício		1.403.902,80
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Provisão s/Móveis e Utensílios e Instalações		40.925,90
Cr$		5.935.670,20

CRÉDITO

		Cr$
Descontos:		
Auferidos neste exercício	4.965.703,30	
Menos os do exerc. seguinte	441.439,00	4.425.264,30
Juros Recebidos:		
Auferidos neste exercício		235.513,20
Comissões:		
Recebidas neste exercício		1.177.666,70
Renda de Títulos e Valores:		
Juros de Obrigações de Guerra		2.605,70
Recuperação de Débitos Amortizados:		
Ressarcimento de Prejuízos		59.700,00
Fundo de Previsão:		
Transferido para Lucros e Perdas		34.920,30
Cr$		5.935.670,20

José Luiz Magalhães Lins, Diretor-Presidente. — **Péricles Pereira Pinto,** Diretor-Gerente. — **Luiz Pedro Costa Almeida,** Contador — CRC — 5.946.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Gastos durante o semestre com honorários da Diretoria, ordenados, contribuições para o IAPB e LBA, aluguéis, material de escritório, estampilhas e selos, etc.	4.985.536,60
Juros:	
Pagos neste semestre	2.418.250,80
Impostos:	
Idem	593.737,50
Comissões:	
Idem	2.408,50
Créditos em Liquidação:	
Transg. para esta conta neste semestre	233.110,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:	
Provisão s/Móveis e Utensílios e Instalações	236.218,00
Fundo de Reserva Legal:	
Valor transferião para esta conta	167.773,50
Dividendos:	
Correspondente ao 2.º semestre de 1960 a 8%	1.233.750,00
Lucro Suspenso:	
Saldo transferido para o semestre seguinte	1.953.947,00
Cr$	11.824.842,10

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais do segundo semestre dêste ano	15.948.045,60
Menos:	
Descontos pertencentes ao semestre seguinte	4.329.128,00
Cr$	11.618.917,60
Saldo de Lucros e Perdas transferido do semestre anterior	205.924,50
Cr$	11.824.842,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **José Luiz de Magalhães Lins,** Diretor-Presidente. — **Vicente Alves de Carvalho,** Diretor-Comercial. — **Ennio Corrêa da Costa,** Contador — CRC — DF — 11.572.

BANCO BOAVISTA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Relativa ao Balanço do 2.º Semestre de 1960)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Despesas do semestre, inclusive honorários da Diretoria, contribuição para o Instituto dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência, Serviço Social Rural e bonificação de balanço aos funcionários	211.360.951,40	
Contribuição para o ensino e assistência médica e dentárias aos funcionários	2.531.212,30	213.892.163,70
Impostos:		
Correspondentes a êste semestre		14.516.723,70
Despesas de Juros:		
Pagos e creditados neste semestre		151.671.426,20
Outras Despesas.		
Comissões e outras despesas pagas neste semestre		10.297.522,80
Dividendos		
58.º dividendo a pagar		30.000.000,00
Bonificação aos acionistas:		
Bonificação especial		10.000.000,00
Fundo de Reserva Legal:		
Transferência a esta conta 5% do lucro líquido		7.168.000,00
Fundo de Reserva Especial:		
Transferido a esta conta		27.000.000,00
Fundo de Previsão:		
Reserva para eventuais prejuízos		44.858.093,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Transferido a esta conta		6.470.000,00
Donativos:		
Donativos à Associação dos Funcionários do Banco Boavista S.A.		300.000,00
Percentagens:		
Percentagens a Diretoria, Diretores, Adjuntos e Membros do Conselho Consultivo, a distribuir		17.579.039,00
		533.752.908,40

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Juros reentrados nesta conta transferidos do semestre anterior, (redesconto interno)	91.463.551,80	
Receita bruta das operações bancárias neste semestre	544.628.101,30	
Receita das operações bancárias	3.389.408,80	
Recuperação de prejuízos	142.998,00	639.624.059,10
Menos:		
Redesconto interno — juros pertencentes ao semestre futuro — (descontos da Sede e Agências)		105.871.150,70
	Cr$	533.752.908,40

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1961. — **Banco Boavista S.A.** — **Fernando Machdao Portela**, Diretor Superintendente. — **Osório Martins de Almeida Jor.**, Contador — CRC 5.739 — D.F. — Chefe da Contabilidade

BANCO MOGIANO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Diretoria e Conselho Fiscal	819.000,00	
Pessoal	68.764.590,70	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	4.239.811,50	
Contribuição para a Legião Bras. de Assistência	264.513,30	
Contribuição ao Serviço Social Rural	139.820,20	
Despesas Diversas	23.745.631,00	
	97.973.366,70	
Gastos de Materiais	6.064.405,70	104.037.772,40
Impostos		4.533.562,80
Despesas de Juros		32.239.443,30
Outras Contas		1.586.916,50
Amortização do Ativo:		
Abatimento na conta "Despesas de Instalação"		2.039.208,90
Perdas Diversas		1.228.145,10
Subtotal		145.665.049,00
Dividendos aos Acionistas:		
31.º dividendo s/ 160.000 ações, a 6% ao ano, ou seja, Cr$ 30.00 por ação		4.800.000,00
Porcentagem a Pagar aos Diretores		nihil
Gratificação a Pagar aos Funcionários		9.000.000,00
Fundo de Previsão:		
Transferido para esta conta		1.000.000,00
SALDO — que se transfere para o exerc. seguinte		15.110.635,60
Cr$		175.575.684,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO — Lucros suspensos do exerc. anterior		3.539.692,00
Fundo de Previsão — Reversão de saldo		1.000.000,00
Receita de Juros		7.536.625,80
Descontos	123.707.959,20	
Menos os do exerc. seguinte	29.266.777,80	94.441.181,40
Comissões recebidas ou debitadas		64.789.803,50
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		1.353.651,30
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		396.412,90
Outras Rendas		1.645.445,30
Recuperações de prejuízos lançados em "Lucros e Perdas"		872.872,40
Cr$		175.575.684,60

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de janeiro de 1961. — a) **Aldo Aranha**, Diretor-Presidente — a) **Fernando Moreira Junqueira Neto**, Diretor-Vice-Presidente — a) **T. Queiroz Barbosa**, Diretor-Superintendente — a) **Roberto F. Amaral**, Diretor-Gerente — a) **José Adelaho da Silva Garcia**, Diretor-Gerente — a) **Sérgio Costa Carreira**, Gerente-Geral — a) **João de Carvalho**, Contador — Reg. C.R.C. — SP — 7.507.

BANCO MELHORAMENTOS DO JAHU S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	339.000,00	
Ordenados do Pessoal	1.736.155,10	
Contribuição para o IAPB, LBA e SSR	150.241,70	
Despesas Diversas	496.929,90	2.722.326,70
Juros pagos e creditados		3.150.784,20
Impostos		965.336,70
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Depreciação em Instalações	162.442,80	
Idem, em Móveis e Utensílios	272.299,50	434.742,30
Subtotal		6.273.189,90
Dividendos:		
13.º, a razão de 12% a.a.	[illegible]	
Bonificação de 3% a.a.	270.000,00	1.350.000,00
Gratificações:		
Ao Pessoal		762.000,00
Percentagem da Diretoria:		
Votada pela Assembléia Geral e calculada sôbre Cr$ 5.019.276,20 lucros líquidos do semestre		501.927,60
Saldo — para o semestre seguinte		5.303.639,80
	Cr$	13.790.757,30

CRÉDITO

		Cr$
Saldo — não distribuído de lucros anteriores		498.291,20
Produto de Operações Sociais:		
Descontos — deduzidos os que passam para o semestre seguinte	6.889.699,90	
Juros — recebidos e debitados	2.231.765,60	
Comissões	3.534.834,20	
Outras Rendas	626.166,40	
	13.282.466,10	
Renda de capitais não empregados em operações sociais	10.000,00	13.292.466,10
	Cr$	13.790.757,30

S.E. ou O. — **(a) Nelson de Almeida Prado,** Diretor-Presidente. — **(a) Sebastião Sampaio de A. Prado,** Diretor-Secretário. — **(a) Luiz Nazareno de Assumpção,** Diretor-Superintendente. — **(a) Jarbas Portella,** Diretor-Gerente. — **(a) Paulo Machado,** Contador — CRC — SP — 5021.

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas de juros		4.982.129,20
Impostos e taxas		296.000,00
Despesas gerais		5.436.447,10
Amortizações do ativo		250.000,00
	Subtotal	11.025.476,30
Fundo de reserva legal	100.000,00	
Fundo de previsão	300.000,00	
Outras reservas	8.355,40	
Gratificação a pagar aos func.	300.000,00	708.355,40
	Total do débito	11.733.831,70

CRÉDITO

		Cr$
Rendas de juros		3.960.269,90
Descontos	4.138.073,90	
Menos os do Semes. Seguinte	157.844,00	3.980.229,90
Comissões recebidas		1.439.017,90
Outras rendas		2.354.314,00
	Total do Crédito	11.733.831,70

Banco de Descontos do Rio de Janeiro, S. A. — Diretores: **Odyr Fonsêca e Nivaldo Silva Lima.** — Contador **Joaquim Silva** — Reg. 10.849 — C.R.C. — G. B.

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Honorários da Diretoria, ordenados, gratificações e indenizações a empregados, aluguéis, estampilhas, propaganda e despesas diversas	21.[illegible]
Impostos	[illegible]
Despesas de Juros	2.[illegible]
Amortização do Ativo	[illegible]
Subtotal	[illegible]
Fundo de Reserva Legal	[illegible]
Fundo para Prejuízos Eventuais	[illegible]
Fundo de Reserva Especial	[illegible]
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	[illegible]
Dividendos	[illegible]
Percentagens a Pagar aos Diretores	[illegible]
Gratificação ao Conselho Consultivo	[illegible]
Gratificações a Pagar aos Funcionários	[illegible]
Saldo que se Transfere para o Exercício Seguinte	[illegible]
Cr$	[illegible]

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído do Exercício Anterior		[illegible]
Receita de Juros	3.258.281,70	
Menos os do semestre seguinte	930.[illegible]	[illegible]
Descontos	28.985.004,40	
Menos os do semestre seguinte	9.304.984,90	[illegible]
Comissões Recebidas ou Debitadas		[illegible]
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		[illegible]
Outras Rendas	3.843.100,40	
Menos os do semestre seguinte	1.500.900,30	[illegible]
Cr$		[illegible]

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1961. — **Jair Fomm de Oliveira Roxo,** Presidente. — **José Basbaum,** Vice-Presidente. — João Bessa, Diretor-Superintendente. — **Lair Bocayuva Bessa,** Diretor-Gerente. **Humberto Capitoni,** Registrado no C.R.C. — GB — sob o n.º 136.

BANCO ALMEIDA MAGALHAES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	[illegible]
Dividendos a Pagar	[illegible]
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	[illegible]
Fundo de Reserva Legal	[illegible]
Impostos	[illegible]
Juros s/Depósitos Passivos	[illegible]
Juros e Descontos s/Empréstimos Passivos	[illegible]
Saldo — para o semestre futuro	521.050,00
Cr$	[illegible]

CRÉDITO

	Cr$
Saldo Anterior desta Conta	[illegible]
Comissões	[illegible]
Descontos — menos os que passam	[illegible]
Juros Sobre Empréstimos	[illegible]
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	[illegible]
Outras Rendas	[illegible]
Cr$	[illegible]

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1961. — **Alberto C. A. Magalhães,** Diretor-Presidente. — **Luis Magalhães,** Diretor-Gerente. — **O. de Almeida e Silva,** Diretor-Superintendente. — **Heraclito Valente e Silvio Magalhães,** Diretores. — **M. Mendonça,** Técnico em contabilidade no C.R.C. 571 do I.S.D.F.

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Juros:		
Pelos pagos s/títulos redescontados		677.296,60
Juros:		
Pelos abonados em Cs. n/semestre		2.055.914,40
Impôstos:		
Diferença Impôsto de Renda, ref. exercício de 1959		24.790,00
Despesas Gerais:		
Pelas despendidas n/semestre		5.370.031,50
Despesas de Constituição e Implantação:		
10% s/Cr$ 1.309.264,00, amortização parcial da conta		130.926,40
Material de Expediente:		
Pelo consumidos n/semestre		341.990,90
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
5% atribuído p/depreciação em "Móveis e Utensílios"		121.023,20
Provisão para despesas do semestre futuro:		
Juros a pagar s/"Depósitos a Prazo Fixo"		17.276,40
	Cr$	8.739.249,40
Fundo de Reserva Legal:		
5% s/Cr$ 12.429.445,60, lucro líquido d/semestre, conforme Art. 49.º letra "a" dos Estatutos		621.472,30
Fundo de Reserva Especial:		
10%, idem como acima, letra "b" idem		1.242.944,60
Dividendos a Pagar:		
8% s/ações Preferenciais	1.600.000,00	
12% s/ações Ordinárias	2.400.000,00	4.000.000,00
Gratificação a Diretoria:		
8% s/Cr$ 12.429.445,60, de acôrdo com Art. 49.º, inciso II letra "c" dos Estatutos do Banco		994.355,60
Fundo para Aumento de Capital:		
Saldo do semestre que se transfere à esta conta		9.984.279,70
	Cr$	25.582.301,60

CRÉDITO

		Cr$
Juros:		
S/Letras do Tesouro Nacional	319.594,00	
S/Depósitos Bancários	602.855,80	
S/Letras de Exportação	159.600,00	
Da Móra	886.110,50	1.968.160,30
Descontos	13.060.221,10	
Menos os do semestre seguinte	2.485.018,70	10.575.202,40
Comissões:		
Pelas obtidas no semestre		1.014.335,30
Rendas Diversas:		
Outras rendas obtidas no semestre		7.610.997,00
	Cr$	21.168.695,00
Provisão para Despesas do Semestre Futuro:		
Pela reversão da provisão do semestre passado, que ora se transfere para regularização		40.639,50
Lucros Suspensos:		
Pela reversão dos saldos do semestre passado, transferido para esta conta		4.372.967,10
	Cr$	25.582.301,60

Manaus, 31 de dezembro de 1960. — **a) Jacob Sabbá,** Presidente. — **Samuel Isaac Benchimol,** Diretor-Vice-Presidente. — **José Ribeiro Soares,** Diretor-Superintendente. — **OsWaldo Alves da Silva,** Contador — DEC. 66.197 — C.R.C.A. 40.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

			Cr$
Despesas Gerais:			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	1.880.000,00		
Ordenados do Pessoal	227.634.742,00		
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	16.295.592,70		
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	1.013.820,50		
Contribuição para o Serviço Social Rural	673.296,10		
Despesas Diversas	30.413.575,60		
	277.921.026,90		
Gastos de Material	15.140.135,30	293.061.162,20	
Impostos		33.465.386,60	
Despesas de Juros		168.694.520,30	
Amortizações do Ativo:			
Importância levada a crédito da C/ Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e abatimento C/ Instalações		4.898.274,20	
Perdas Diversas		1.884.380,40	
Subtotal		502.003.723,70	
Outras Reservas:			
Fundo de Reserva		100.000.000,00	
Fundo de Previsão		12.278.574,20	
Dividendos aos Acionistas:			
95.º dividendo de 12% a.a., ou sejam Cr$ 12,00 por ação		54.000.000,00	
Bonificação:			
Bonificação de Cr$ 6,00 por ação		27.000.000,00	
Porcentagem a Pagar aos Diretores:			
5% s/ Cr$ 262.030.504,20, lucro líquido do sem.		13.101.525,20	
Gratificações aos Funcionários		50.518.096,00	
Donativos:			
À Caixa de Previdencia dos Empregados do Banco Comercial do Estado de S. Paulo		1.000.000,00	
À Cooperativa dos Empregados do Banco Comercial do Estado de S. Paulo		1.000.000,00	
Saldo que se Transfere para o Exerc. Seguinte		6.133.814,90	
TOTAL	Cr$	767.035.734,00	

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído do Exercício Anterior		2.907.761,90
Juros de Integralização		93.744,20
Reversão do Fundo de Previsão		1.884.380,40
Receita de Juros		37.614.647,90
Descontos	620.178.693,30	
Menos os do exerc. seguinte	120.262.090,20	499.916.603,10
Comissões Recebidas ou Debitadas		145.638.494,60
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		69.987.400,00
Lucro em Operações de Câmbio		6.540.211,10
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		3.450.059,10
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		1.902.441,70
TOTAL	Cr$	767.035.734,00

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — (a) **I. M. Whitaker,** Presidente. — (a) **E. Whitaker,** Diretor Superintendente. — (a) **Jayme Loureiro Filho,** Diretor Gerente. — (a) **Marcello Pereira Ferraz,** Diretor Interino. — (a) **L. de Assumpção,** Gerente Geral. — **(a) Heitor Roberto Alves,** G. L. — C.R.C. — Sp. — n. 19.081.

BANCO LEME FERREIRA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Ordenados e Gratificações do Pessoal	2.577.932,30	
Contribuição à Previd. Social	224.029,60	
Diversas	2.876.341,20	
Subsoma	5.678.303,10	
Gastos de Materiais	452.652,00	6.130.955,10
Impostos e taxas		398.957,50
Despesas de juros		3.354.073,90
Outras Contas:		
Comissões pagas ou creditadas		409.296,40
Amortizações do Ativo:		
Creditadas ao "Fundo de Amortização do Ativo Fixo" ref. às depreciações nas contas: Móveis e Utensílios	296.389,10	
Instalações	133.505,50	
Subsoma	429.894,60	
Amortização efetuada no saldo da conta Despesas de Instalações a Amortizar	945.731,10	1.375.625,70
Prejuízos e Perdas Diversas:		
Créditos incobráveis oriundos da nossa antecessora		647.625,80
Subtotal		12.316.534,40
Distribuição:		
Fundo de previsão — art. 27	3.410.000,00	
Reserva legal	627.445,70	
Percentagem a Diretoria — art. 27 letra "b"	1.003.912,00	
Dividendos — art. 27 letra "c" 1.º Dividendo de 12% a.a	6.000.000,00	
Reserva estatutária — art. 27 letra "d"	5.084.057,40	
Gratificação ao Pessoal — art. 27 letra "e"	560.950,00	17.636.365,10
TOTAL		29.952.899,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Produto de Operações Sociais:		
Rendas de juros		540.906,60
Rendas de Descontos:		
Saldo da conta	18.432.199,20	
Menos os do exercício seguinte	3.736.665,80	14.695.533,90
Rendas de comissões e taxas		8.858.550,20
Rendas de títulos e valores mobiliários		660.022,30
Rendas diversas		10.436,40
		24.855.449,40
Saldo do semestre anterior		5.087.450,10
TOTAL		29.952.899,50

São Paulo, 2 de janeiro de 1961. — **Horacio Ferreira da Silva**, Diretor-Presidente. — **Tarquínio Marques Ferreira**, Diretor-Superintendente. — **Aldo Américo Mortari**, Diretor-Gerente. — **Hélio Ramos Ferreira**, Diretor-Gerente. — **Horácio Ferreira da Silva Júnior**, Diretor-Gerente. — **Pérsio Marques Ferreira da Silva**, Diretor-Gerente. — **Lewis R. M. Oued**, Gerente-Administrativo — (T.C. — CRC — SP n.º 17.414)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Creditado para encerramento	22.551.318,60
Despesas de Juros:	
[illegible]	[illegible]
Dividendos:	
Pelo 101.º de 12% a distribuir	[illegible]
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:	
Creditado a esta conta, depreciação de 10% sôbre Cr$ 1.477.482,60, saldo da c/"Móveis e Utens."	[illegible]
Fundo de Auxílio a Empregados Aposentados:	
[illegible]	[illegible]
Fundo a Disposição da Assembléia de Acionistas	
Idem idem	[illegible]
Fundo para Indenizações:	
Idem idem	[illegible]
Fundo de Reserva Legal:	
Idem idem	[illegible]
Impostos:	
Creditado para encerramento	[illegible]
Impostos a Pagar:	
Importância reservada para pagamento de impostos em janeiro proximo	[illegible]
Porcentagem da Diretoria e dos Funcionários:	
Importância creditada	[illegible]
Saldo que passa	[illegible]
Cr$	[illegible]

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do semestre anterior	[illegible]
Comissões, descontos e juros s/empréstimos:	
Lucros destas contas, já deduzidos os descontos e juros que passam para o semestre futuro	[illegible]
Receita de Juros:	
Lucro desta conta, idem, idem	[illegible]
Rendas Diversas:	
Lucros diversos	[illegible]
Cr$	[illegible]

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1961. — **João Ribeiro Júnior**, Presidente. — **Derval Lisbôa**, Diretor. — **Tancredo M. de Andrade** — Contador — CRC — TC — 12.103 (GB).

BANCO SANTA CRUZ S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Saldo Anterior	[illegible]
Amortização de 5% s/Cr$ 3.782.718,00 saldo apresentado pela conta de Móveis e Utensílios	[illegible]
Amortização de 5% s/Cr$ 560.323,70 saldo apresentado pela conta Instalações	[illegible]
Despesas de Juros	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Menos os do semestre futuro	[illegible]
Despesas Gerais	[illegible]
Despesas de Pessoal	[illegible]
Despesas de Impostos	[illegible]
Cr$	[illegible]

CRÉDITO

	Cr$
Juros sôbre empréstimos	[illegible]
Juros de móra	[illegible]
Comissões e Despesas de Cobranças	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Menos: os do semestre futuro	[illegible]
Rendas de Títulos e valôres Mobiliários	[illegible]
Rendas Diversas (Outras Rendas)	[illegible]
Saldo que passa para o semestre seguinte	[illegible]
Cr$	[illegible]

Elias Assut, Diretor-Presidente. — **Gilberto Muniz Coelho**, Diretor-Gerente. — **César Morani**, [illegible] — **Geraldo Perillo Nunes**, Diretor-Gerente. — **Hildegarde Dória Mendonça**, Contadora C.R.C. n.º 7.334 — G.B.

BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal	1.098.000,00	
Ordenados e Gratificações do Pessoal	59.818.287,40	
Contribuição do Banco ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	3.531.977,90	
Despesas Diversas	25.239.988,50	
	89.637.553,80	
Gastos de Material	2.560.499,40	92.248.053,20
Impostos		11.890.285,00
Despesas de Juros		47.349.723,10
Outras Contas:		
Comissões pagas e creditadas		4.111.724,40
		155.599.785,70
Amortização do Ativo:		
Abatimento nas contas "Móveis e Utensílios" e Despesas de Instalação		701.343,80
Perdas Diversas:		
Prejuízos Verificados		1.663.977,00
Reservas e Fundos Especiais:		
Transferidos para as contas abaixo:		
Fundo de Reserva Legal	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial	13.000.000,00	15.000.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
35.º dividendo à razão de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,000 por ação com 50% realizados		7.500.000,00
Gratificações aos Funcionários:		
Provisão para pagamento de grat. aos funcionários		5.000.000,00
Porcentagem da Diretoria e Conselho Consultivo:		
Porcentagem da Diretoria e Conselho Consultivo, de acôrdo com os Estatutos		2.916.555,40
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		319.515,10
	Cr$	188.701.177,00

CRÉDITO

	Cr$
Saldo nao distribuido no semestre anterior	1.570.515,70
Produtos de Operações Sociais:	
Receita de Juros	27.219.367,80
Descontos — Deduzidos os que passaram para o semestre seguinte	84.790.672,80
Comissões Recebidas ou Debitadas	64.356.687,00
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários	2.013.833,20
Rendas de Capitais não empregados em operações Sociais	8.553.740,50
Recuperação de prejuízos lançados em lucros e Perdas	196.360,00
Cr$	188.701.177,00

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **Francisco Matarazzo Sobrinho**, Diretor-Presidente. — **Dr. João de Oliveira Filho**, Diretor Vice-Presidente. — **Manoel de Barros Loureiro Filho**, Diretor-Superintendente. — **Manoel José de Carvalho e Nelson Augusto de Faria Batista**, Diretores-Gerentes. — **Odilon da Silva** — Contador C.R.C. — SP — 32.525

BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Diversas:		
Honorários da Diretoria e Conselho	1.152.000,00	
Ordenados e Gratificações dos Funcionários	14.855.358,80	
Contribuição do Banco ao IAPB, LBA, e SSR	1.312.549,30	
Aluguéis	1.264.633,30	
Despesas Diversas	6.417.748,50	
Soma	25.002.286,90	
Gasto de Material	1.175.835,30	26.178.175,20
Impostos		2.571.608,20
Despesas de Juros		17.873.015,70
Comissões Pagas ou Creditadas		611.147,20
Amortizações do Ativo:		
Importância levada a crédito da conta de fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e Maquinarias	810.553,00	
Abatimento na conta de Inst.	694.284,90	1.504.837,90
Outras Contas:		
Amortização de débitos duvidosos		1.562.233,00
Subtotal		50.265.987,20
Fundo de Reserva Legal:		
Transferido para esta conta, 5% s/ o lucro líquido do semestre		533.028,30
Fundo de Previsão:		
Importância levada a crédito desta conta		11.000.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
13.º Dividendo de 12 % a. a. ou seja, Cr$ 12,00 por ação	1.200.000,00	
Idem sôbre o Aumento de Cap.	1.933.105,10	3.133.105,10
Percentagem da Diretoria:		
10% s/Cr$ 10.660.566,50, lucro líquido do semes.		1.066.056,60
Percentagem e Gratificações a Pagar aos Funcion.		2.902.643,80
Saldo que se transfere para o Exercício Seguinte		689.689,20
Cr$		69.575.510,20

CRÉDITO

	Cr$
Saldo transferido do semestre anterior	648.956,50
Reversão do Fundo de Previsão	8.000.000,00
Produtos de Operações Sociais:	
Compreendidos: juros, Descontos e Comissões, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	57.455.081,80
Outras Rendas	3.369.708,40
Prejuízos Recuperados	101.763,50
Cr$	69.575.510,20

Londrina, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Aderbal Ramos da Silva**, Diretor Presidente. — **Horácio Sabino Coimbra**, Diretor Superintendente. — **Annibal Siqueira Cabral**, Diretor Gerente. — **Rubem Fernandes Campos**, Contador Geral — TC — CRC — PR — 1.915.

BANCO DE CORDEIRO S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenado, Férias, Viagens e Estadas, Limpesa e Conservação, Contribuição do Banco p/a LBA, IAPB e SSR, Seguros Propaganda e Publicidade, Sêlos Postais, Estampilhas, Verba de Representação, Material de Expediente, Donativovos, Gratificações etc.	5.699.431,90	
Gastos de Material:		
Pelos gastos neste Semestre	143.059,00	5.842.490,90
Impostos:		
Pelos pagos neste Semestre		1.843.776,20
Despesas de Juros:		
Saldo desta conta		3.802.452,60
	Subsoma	11.488.719,70
Fundo de Reserva Legal:		
Transferido para esta conta		130.231,70
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Transferido para esta conta		123.720,10
Reservas Livres:		
Transferido para esta conta		1.346.048,20
Dividendos:		
Pelos os de 12% a. a., a distribuir		600.000,00
Percentagem da Diretoria:		
Transferido para esta conta		390.695,20
Saldo que se transfere para o Semestre futuro		13.939,90
	Soma	14.093.354,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no Semestre anterior		18.832,20
Receita de Juros		1.599.283,10
Descontos	8.587.187,40	
Menos: — Pertencentes ao Semestre futuro	1.499.437,80	7.087.749,60
Comissões recebidas ou debitadas		3.701.578,20
Rendas de títulos e valôres mobiliários		241.214,80
Outras Rendas		1.444.696,90
	Soma	14.093.354,80

Cordeiro (RJ), 31 de Dezembro de 1960. — **Danton de Queiroz,** Diretor-Presidente. — **Aurelino Alcântara,** Diretor-Gerente e Contador — Re. n.º 228 no CRC (RJ). — **Arthur Ferreira da Costa Guimarães,** Diretor-Secretário.

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	775.786,30
Despesas de Juros	[illegible]
Impostos	[illegible]
Amortização do Ativo	[illegible]
Perdas Diversas	[illegible]
Total Cr$	1.067.943,30

CRÉDITO

		Cr$
Renda de Juros		31.530,50
Descontos	840.402,40	
Menos os do semestre futuro	21.377,20	819.025,20
Comissões		214.706,10
Outras Rendas		2.681,50
Total Cr$		1.067.943,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **João Flaueira,** Diretor-Gerente. — **Renato Reis Teixeira,** Contador — Reg. 3313 — CRC — GB.

BANCO FARO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	14.401.259,50
Gastos de Material	170.[illegible],30
Impostos	3.032.[illegible],20
Despesas de Juros	21.471.[illegible],90
Amortização do Ativo	359.139,40
Subtotal	39.397.160,40
Fundo de Reserva Legal	183.471,60
Saldo que se Transfere	2.315.961,20
Cr$	42.456.632,20

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído do Exercício Anterior		3.[illegible].031,50
Receita de Juros		31.115.841,10
Descontos	6.006.545,50	
Menos os do Exerc. Seguinte	1.407.778,50	4.598.767,00
Comissões Recebidas ou Debitadas		821.047,40
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários		620.[illegible],50
Outras Rendas		[illegible],50
Recuperaç. de Prej. Lançados em Lucros e Perdas		339.[illegible],20
Cr$		42.456.632,20

Santos, 31 de Dezembro de 1960. — Banco Faro S. A. — Diretores Gerentes: **H. M. Faro e H. F. Paulo.** — **Haroldo Luduvice,** Contador Reg. C.R.C. nº 7.776.

CASA BANCÁRIA VICENTE FIORILLO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários, ordenados, gratificações, material de expediente, contribuições e diversas		1.543.934,50
Impostos		
Pagos no exercício		109.460,90
Despesas de Juros		
Creditados no exercício		1.442.754,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Depreciação de 10% s/Móveis e Utens.		45.890,80
Fundo de Previsão:		
Transferidos de acôrdo decr. 24.239, art. 38-1-C		117.505,80
Subtotal		3.260.546,00
Fundo de Reserva Legal:		
Transferido de acôrdo com os Estatutos	45.345,20	
Dividendos:		
13.º Dividendo à razão de 12% a. a.	240.000,00	
Bonificação:		
Bonificação de 15% a ser distribuída aos acionistas	300.000,00	
Percentagem à Diretoria:		
Distribuída de acôrdo com os Estatutos	204.053,70	789.398,90
Cr$		4.049.945,90

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		681.823,60
Descontos	2.[illegible].383,30	
Menos os do exercício seg.	[illegible]	1.994.613,80
Comissões		853.137,90
Outras Rendas		520.394,50
		4.049.945,80

Castro, 31 de Dezembro de 1960. — Casa Bancária Vicente Fiorillo S. A. — **Angelo Rolim de Moura,** Diretor-Presidente. — **Felipe Fiorillo,** Diretor-Gerente. — **Oscar Martins Tinel,** Diretor-Secretário. — **Erno Hatschbach,** Cont. — CRC — 1.820.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Importe das despesas efetuadas durante o semestre, compreendendo Juros Passivos, Comissões, Ordenados, Gratificações, Selos Federais e do Correio, Impostos, etc.		269.206.794,50
Fundo de Depreciação do Ativo:		
Importância creditada a esta conta		7.000.000,00
Fundo de Reserva Legal:		
Idem		3.000.000,00
Fundo de Previsão:		
Idem		50.000.000,00
Reservas Diversas:		
Para resgate de ações preferenciais	2.000.000,00	
Para bonificações sôbre ações preferenciais	1.000.000,00	3.000.000,00
Percentagens e Gratificações:		
Pelas atribuídas à Diretoria e funcionários		22.263.420,10
Caixa de Auxílio aos Funcionários:		
Importância creditada a esta conta		1.000.000,00
Dividendos:		
Pelo de n.º 12, a distribuir		11.500.000,00
	Cr$	366.970.214,60

CRÉDITO

		Cr$
Produto de oper. sociais, compreendendo Câmbio, Juros Ativos, Comissões e Outras Rendas		213.945.378,40
Juros de Descontos	189.913.832,40	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	46.592.435,70	143.321.396,70
Renda de capitais n/empreg. em operações sociais		9.713.439,50
	Cr$	366.970.214,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — Diretroes: **David Antunes de Oliveira Guimarães, João Alves de Moura, Leopoldo Pereira de Sá, Nelson Parente Ribeiro, Geraldo Martins Ourivio.** — Diretores-Adjuntos: — **Adriano Cruz, Antônio Simões Celestino, Caetano Armando Diacovo.** — **Manoel Coelho Bellido,** Contador — C.R.C. 4.347 — GB.

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal e Contencioso, Ordenados e Gratificações aos Funcionários, Material de Expediente, Publicações, IAPB, LBA, etc., no semestre		11.466.828,40
Impostos:		
Correspondentes a êste semestre		1.394.212,60
Juros Pagos:		
Correspondente a êste semestre		6.534.312,60
Despesas Postais:		
Correspondentes a êste semestre		70.649,80
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta		4.005.430,50
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Importância creditada a esta conta		857.890,30
Fundo de Reserva Legal:		
Importância creditada neste semestre		624.296,40
Dividendos:		
54.º Dividendo à razão de 15 % a. a. correspondente a êste semestre		1.500.000,00
Bonificação da Diretoria:		
D/semestre, conforme ESTATUTOS		1.498.311,40
Lucros e Perdas:		
Saldo à disposição da Assembléia		4.000.000,00
	Cr$	31.951.932,00

CRÉDITO

		Cr$
Produto das Operações Sociais:		
Compreendendo: — comissões, renda de títulos, eventuais, juros recebidos e descontos, já deduzidos os que passam para o semestre seguinte		31.951.932,00
	Cr$	31.951.932,00

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1961. — **Banco de Crédito Territorial S.A.** — **Dr. Arthur Ribeiro Júnior,** Presidente. — **Helvécio A. Moreira Penna,** Diretor. — **J.S. Bormanieri,** Contador — C.R.C. — n.º 13.439.

BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	760.704,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	39.823.055,00	
Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e L.B.A.	3.175.467,50	
Despesas Gerais	13.999.643,60	57.758.870,10
Gastos de Material		12.657.577,00
Subtotal		70.416.447,10
Impostos		8.714.349,00
Despesas de Juros		41.589.637,40
Outras Contas		1.086.873,40
Amortizações do Ativo:		
Abatimento na conta de Móveis e Utensílios		3.211.251,20
Amortização na conta despesas de instalação das Agências		5.999.665,80
Perdas Diversas:		
Títulos em liquidação e prejuízos diversos, transferidos para esta conta		256.009,70
Subtotal		131.274.233,60
Outras Reservas:		
Fundo de Reserva Legal		2.681.585,80
Creditado a Fundo de Reserva (Outras Reservas)		10.000.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
31.º dividendo relativo ao 2.º semestre de 1960, à razão de 12% ao ano		11.370.753,00
Porcentagens a Pagar aos Diretores:		
À Diretoria, ao Conselho Consultivo e honorários ao Conselho Fiscal		9.132.392,20
Gratificações a Pagar aos Funcionários:		
Importância a ser distribuída		10.500.000,00
Donativo:		
Contribuição à Fundação Bancredit, em organização		500.000,00
SALDO que passa para o Semestre Seguinte		975.814,10
	Cr$	176.434.778,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		739.743,70
Receita de Juros		18.797.500,70
Descontos	96.762.875,70	
Menos os do exerc. seguinte	17.937.108,60	78.825.767,10
Comissões Recebidas ou Debitadas		57.375.206,80
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários		8.688.758,50
Lucro em Operações de Câmbio		5.207.540,40
Rendas de Capitais não empregados em operações sociais		6.799.562,70
	Cr$	176.434.778,70

São Paulo, 6 de Janeiro de 1961. — a) **Alfredo Egydio,** Diretor Presidente. — a) **Aloysio R. Fox,** Diretor Superintendente. — a) **Francisco Finamore,** Diretor Gerente. — a) **Eudoro Villela,** Diretor. — a) **Olavo Egydio Setubal,** Diretor. — a) **Luiz Moriskita,** Chefe da Contabilidade — Contador — C.R.C. — Sp. — n. 16.168.

BANCO MERCANTIL PAN-AMERICANO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	8.414.459,20	
Gastos de Material	497.738,90	
Cr$	8.912.198,10	
[illegible]	[illegible]	
Despesas de Juros	3.833.153,00	
Outras Contas	457.346,20	
Perdas Diversas	726.380,00	
Amortização do Ativo	300.939,90	15.737.431,10
Fundo de Reserva Legal	331.288,90	
Fundo de Previsão	1.194.440,90	
Dividendos aos Acionistas	1.200.000,00	
Saldo que se transfere para o exercício seguinte	1.900.049,80	4.625.779,60
Cr$		20.363.210,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		1.140.052,50
Receita de Juros		282.742,50
Descontos	15.463.503,70	
Menos os do exercício seguinte	4.115.431,20	11.348.072,50
Comissões		5.964.898,70
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		537.091,10
Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais		588.020,00
Outras rendas		502.323,40
Cr$		20.363.210,70

Os valores apresentados pelo Balanço geral e respectiva Demonstração da conta "Lucros e Perdas" foram por nós conferidos e estão de acôrdo com a realidade.

São Paulo, 2 de janeiro de 1961. — Diretoria: **Américo Maizoni**, Presidente. — **Albino Maizoni**, Vice-Presidente. — **Guido Maizoni**, Superintendente. — **Oscar Maizoni**, Diretor. — **Salvador Orlando**, Diretor. — **Francisco Ivo Wanderley**, T. C. — C. R. C. — SP — 23.173 — D.E.C. — 95.168.

BANCO MERCANTIL DE NITERÓI S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários e a percentagem da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados, percentagens e gratificações dos funcionários, impostos, encargos de previdência e outras		51.583.887,90
Juros passivos		23.626.328,10
Perdas Diversas:		
Pelas verificadas neste semestre		2.140.243,80
Dividendos:		
A distribuir neste semestre à razão de 12% a.a		9.000.000,00
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		1.792.890,70
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta		4.447.287,60
Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios:		
Creditado a esta conta	570.156,30	
Fundo de Amortização de Instalações:		
Creditado a esta conta	189.715,40	759.821,70
Fundo de Provisão (Art. 37 letra C Dec. 5.884):		
Creditado a esta conta		9.088.303,30
Imposto de Renda: — "Provisão": creditado a esta conta		6.184.157,80
Lucros Suspensos:		
Saldo disponivel para o semestre seguinte		281.402,50
Cr$		108.904.323,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuido no exercicio anterior		53.191,10
Produto de Operações Sociais:		
(Já deduzido o do exercício seguinte)		
Juros [illegible]	19.228.124,30	
Descontos	44.372.619,40	
Comissões de cobrança, administração, transferencias, operações de câmbio e outras	45.247.852,60	108.848.596,30
Recuperações:		
Ressarcimento de prejuízos		2.536,00
Cr$		108.904.323,40

José Soares de Carvalho, Antônio Augusto Alves Sarda, Dr. José Vilhena de Carvalho e Fritz Wimmer, Diretores. — **Virgílio de Jesus Oliveira**, Contador Reg. 119 (CRC — RJ)

BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Despesas durante o semestre, compreendendo honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados e gratificações do pessoal, quotas de aposentadoria e assistência, material de escritório, luz telefone e outros gastos	4.841.263,80
Impostos:	
Pelos impostos pagos durante o semestre	548.118,00
Juros:	
Pelos juros pagos e creditados durante o semestre	5.413.075,70
Fundo de Reserva Legal:	
Valor creditado ao "Fundo de Reserva Legal"	600.000,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	
Valor creditado ao "Fundo de Amortização do Ativo Fixo"	72.000,00
Fundo de Provisão:	
Valor creditado ao "Fundo de Provisão"	24.577.597,00
Saldo que passa para o semestre seguinte	24.320,00
Cr$	37.072.845,20

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do semestre anterior	91.734,20
Descontos:	
Saldo desta conta; já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre seguinte	10.251.[illegible]
Juros:	
Pelos recebidos ou debitados durante o semestre	6.239.089,20
Rendas Diversas:	
Pelos juros de móra, comissões e outras rendas, recebidas ou debitadas durante o semestre	5.565.136,80
Renda de Títulos e Valores Mobiliários:	
Pela renda de títulos e Valores Mobiliários durante o semestre	376.065,80
Recuperações:	
Recuperação de débitos amortizados	1.212.269,00
Juros s/Outras Aplicações:	
Pelos juros debitados	407.036,30
Fundo de Provisão:	
Reversão de saldo	12.981.784,70
Cr$	37.072.845,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de [illegible] — Banco Comercial e Industrial do Brasil S. A. — Diretores: **Fmir Dias Franco, Abrahão Drubscky.** — **José Ladeira de Almeida**, Cont. Registro C. R. C. 14.[illegible]

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	2.850.000,00	
Ordenados e Outras Despesas com Pessoal	116.452.284,60	
Aluguéis e outras Despesas	73.317.495,00	192.619.779,60
Juros s/ Diversas Contas:		
Valor dos pagos e creditados	235.037.284,00	
Menos os do sem. seguinte	3.893.934,00	231.143.350,00
Impostos:		
Federais, Estaduais e Municipais		26.802.789,60
Prejuízos Verificados:		
Prejuízos no semestre		274.100,10
Instalações:		
Amortização n/conta		1.812.053,80
Fundo de Amortização:		
Provisão n/conta		5.676.877,00
Fundo de Previsão:		
Provisão n/conta		18.581.735,10
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		5.734.267,60
Fundo de Reserva:		
Creditado a esta conta		20.000.000,00
Dividendos:		
Importe destinado ao pagamento do 2º Dividendo a razão de 12% a. a.	9.000.000,00	
Importe destinado ao pagamento do dividendo relativo ao Aumento de Capital Real	8.322.064,00	17.322.064,00
Comissões e Gratificações:		
Comissão à Diretoria		14.415.542,60
Gratificações aos Funcionários		30.000.000,00
Saldo		9.521.895,70
	Cr$	573.904.455,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo		890.152,40
Juros, Descontos, Comissões, Câmbio e Outras Despesas	635.223.346,00	
Menos os do sem. seguinte	62.209.043,40	573.014.302,60
	Cr$	573.904.455,00

Salvador, 7 de janeiro de 1961. — Diretores: **Miguel Calmon du Pin e Almeida, Eugênio Teixeira Leal, Jayme Tarquínio Bittencourt, Alberto Martins Calharino, Francisco de Sá, José Bastos Thompson, Innocêncio Marques de Góes Calmon, Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho, Adelino Fernandes Coelho Júnior.** — Chefe da Contabilidade: **José M. Liberato de Mattos,** T.C. Reg. BA n.º 318. — Contador: **Vivaldo Bonfim dos Reis,** Reg. C.R.C. BA. n.º 716

BANCO PATRIARCA DO BRASIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	195.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	1.843.606,80	
Contribuições ao IAPB, LBA e SSR	144.496,90	
Despesas Diversas	1.353.306,40	
Subtotal	3.536.410,10	
Gastos de Material	243.060,60	
Outras Contas	75.015,70	3.854.486,40
Impostos		361.221,00
Juros pagos e creditados		2.621.764,60
Amortização do Ativo:		
Abatimento na conta de Instalações		52.547,60
Perdas Diversas:		
Transferência de Valores em Liquidação		634.837,50
Reservas e Fundos Especiais:		
Creditado a Fundo de Reserva Legal	30.000,00	
Creditado a Fundo de Previsão	350.000,00	380.000,00
Creditado a Fundo de Amortização do Ativo Fixo		120.000,00
Saldo que passa para o exercício seguinte		71.502,70
TOTAL		8.186.360,00

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído dos lucros anteriores	113.854,80
Receita de juros	224.461,00
Descontos: deduzidos os que passam para o semestre seguinte	7.145.582,10
Comissões	660.995,60
Outras rendas	41.486,50
TOTAL	8.186.360,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1960. — **Dr. Marcos Ribeiro Filho,** Diretor-Presidente. — **Raymundo Monteiro,** Diretor-Vice-Presidente. — **Mario Monteiro,** Diretor-Superintendente. — **Alfredo Attilio Napolitano,** Contador — CRC — (SP) — n.º 23.520

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do BANCO PATRIARCA DO BRASIL S.A., tendo examinado o relatório da Diretoria, o Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1960, a conta de "Lucros e Perdas" e os livros e documentos da Sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados

São Paulo, 31 de dezembro de 1960. — **Dr. Nelson B. Ópice — Júlio Santos Abrantes. — Domingos Centile**

BANCO DUMONT S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Comissões	17.213,70
[illegible] Previdência	40.730,40
Estampilhas	41.313,60
Gratificações aos Funcionários	98.800,00
Honorários à Diretoria	180.000,00
Material de Expediente	40.240,00
Ordenados do Pessoal	565.800,00
Perdas Diversas	28.400,00
Diversas Despesas	204.962,10
Impostos:	
Dispendido neste semestre	152.500,00
Juros:	
Pagos ou creditados	1.511.279,30
Dividendos:	
Dividendo n.º 15, de 12% a.a. sôbre Cr$ [illegible] a ser distribuído	420.000,00
Percentagem a Diretoria:	
Percentagem a pagar aos Diretores	100.000,00
Fundo de Reserva Legal:	
Creditado a esta conta, 5% do lucro líq. apurado	70.000,00
Fundo de Previsão:	
Transferido para esta conta, lucro líquido apurado neste semestre	700.000,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:	
Transferido para esta conta	30.000,00
Cr$	4.210.803,50

CRÉDITO

	Cr$
Renda das Operações Sociais realizadas neste semestre, já deduzidos os saldos pertencentes ao semestre futuro:	
Descontos	3.281.403,80
Juros Diversos	667.772,00
Outras Rendas	261.627,70
Cr$	4.210.803,50

Araxá, 31 de dezembro de 1960. — **Omar Dumont**, Diretor. — **Gil Dumont**, Diretor. — **Omar Dumont Filho**, Contador — C.R.C. — Reg. 2.734

CASA BANCÁRIA MOURA ANDRADE LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Móveis e Utensílios:		
Abatimento de 10% sôbre o valor dos existentes		13.626,60
Materiais para Escritório:		
Valor de materiais gastos durante o ano findo		11.000,00
Institutos de Aposentadoria:		
Soma [illegible] desta conta		164.340,10
Despesas Gerais:		
Idem, idem, idem		60.296,40
Ordenados:		
Idem, idem, idem		2.086.723,20
Seguros:		
Idem, idem, idem		9.561,90
Juros:		
Idem, idem, idem		93.070,90
Impostos:		
Idem, idem, idem		39.889,90
Gratificações:		
Idem, idem, idem		210.400,70
Lucro Verificado:		
e distribuído conf. segue:		
Antônio J. de Moura Andrade	30.989,30	
Eurico Soares Andrade	10.329,20	
Auro S. Moura Andrade, Dr.	10.329,20	
Fundo de Reserva:		
Conf. contrato	6.960,80	58.608,50
Cr$		2.747.518,20

CRÉDITO

	Cr$
Descontos:	
Saldo credor desta conta	128.594,60
Comissões:	
Idem, idem, idem	149.737,00
Outras Rendas:	
Idem, idem, idem	2.469.186,60
Cr$	2.747.518,20

Antônio J. de Moura Andrade, Gerente. Pelo Gerente: **Joel Soares Leitão**. — **José A. Baena**, Contador — C.R.C. 9.409.

BANCO METROPOLITANO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Despesas do semestre compreendendo: aluguéres, Instituto dos Bancários, Honorários, Ordenados, Portes, Publicidades e Jornais, Seguros, Telefones e Telegramas, etc.	3.997.119,40	
Gastos de Material	114.789,50	4.111.908,90
Impostos:		
Pagos neste semestre		52.160,00
Despesas de juros:		
Pagos e creditados no semestre		1.690.017,30
Amortização do Ativo:		
Depreciação das contas "Móveis e Utensílios" e "Despesas de Instalação"		130.000,00
Perdas diversas:		
Contas de difícil liquidação		25.000,00
Subtotal		6.009.106,20
Saldo que se transfere p/o semestre seguinte:		
Transferdo para o semestre seguinte		70.854,30
Cr$		6.079.960,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do semestre anterior		39.564,50
Receita de juros:		
Juros Diversos		1.410.819,20
Descontos	4.932.278,40	
Menos os do semestre seguinte	1.230.745,20	3.701.533,20
Comissões:		
Recebidas ou debitadas		928.043,60
Cr$		6.079.960,50

Diretores: **João Vidigal Martins da Costa, Uriel de Resende Alvim, Chrispim Jacques Bias Fortes, Mário Rolla, José Augusto Jesuino dos Santos**. - Gerente **Bruce Walmsley**. — Contador Reg. no C.R.C. do Estado da Guanabara sob n.º 15.572.

COOPERATIVA BANCO DE CRÉDITO FEDERAL LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais e Outras Contas:		
Dispendido com aluguéis, salários, impostos, donativos etc.		8.759.488,50
Juros:		
Pagos durante o exercício de 1960		10.605.619,80
Amortizações do Ativo:		
Instalações		714.336,40
Móveis e Utensílios		500.000,00
Fundo de Reserva:		
Importância transferida		3.539.731,90
Fundo de Previsão:		
Importância transferida		1.582.798,30
Retôrno a Distribuir:		
Saldo a ser distribuído com os Srs. associados		29.048.832,00
Cr$		54.760.806,90

CRÉDITO

		Cr$
Juros:		
Recebidos durante o exercício de 1960	41.329.397,10	
Menos Juros ref. exerc. seguinte	2.515.628,90	38.813.768,20
Comissões:		
Recebidas durante o exercício de 1960		15.946.858,70
Jóia:		
Saldo d/conta		180,00
Cr$		54.760.806,90

Conselho Fiscal: **Aluizio Soares Leite, Manuel da Costa, Arnaldo Monteiro de Oliveira.** — A Diretoria: **Francisco Bayama do Lago, José Eduardo Esteves Fraga, Almir Collares Chaves, Leandro Pualino de Menezes, Henrique Alvares da Cunha. — Emílio R. Oliveira.** Contador Reg. C.R.C. 6.67[illegible]

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	2.673.500,00	
Ordenado do Pessoal	236.532.945,10	
Gratificações	36.506.730,40	
Quota ao IAP dos Bancários, a LBA e ao SSR	23.762.367,30	
Aluguéis	9.385.447,40	
Despesas Diversas	71.848.357,80	
Gasto de Material	23.980.869,70	404.690.217,70
Impostos		28.451.783,00
Despesas de Juros		199.932.184,10
Comissões Pagas ou Creditadas		3.995.777,90
Outras Contas		546.159,10
Amortizações do Ativo:		
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e Maquin.	10.264.736,10	
Abatimento na conta de Inst.	8.240.545,00	18.505.281,10
Perdas Diversas:		
Prejuízos Verificados		4.766.559,30
Fundo de Reserva Legal:		
Importância levada a crédito desta conta		18.000.000,00
Fundo de Previsão:		
Importância levada a crédito desta conta		120.000.000,00
Outras Reservas:		
Importância levada a crédito da conta Fundo de Reserva Especial	60.000.000,00	
Importância levada a crédito de Fundo para Indenizações trabalhistas	25.000.000,00	85.000.000,00
Donativos:		
A Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S. A.		1.500.000,00
Gratificações e Percentagens a Distribuir:		
Aos Funcionários		61.866.101,70
Dividendos aos Acionistas:		
35.º dividendo de 10% a. a., ou sejam, Cr$ 12,00, por ação integralizada		42.000.000,00
Percentagem a Pagar aos Diretores:		
Percentagem da Diretoria conforme Estatutos		34.322.445,20
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		1.883.099,90
	Cr$	1.025.469.609,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do semestre anterior	1.347.195,20	
Reversão do Fundo de Previsão referente ao exercício de 1959	20.000.000,00	21.347.195,20
Produtos de Operações Sociais:		
Receita de Juros		101.589.210,40
Descontos	663.721.190,30	
Menos os do semestre seguinte	179.561.599,10	484.159.591,20
Comissões Recebidas ou Debitadas		308.241.847,10
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		75.718.192,10
Lucro em Operações de Câmbio		9.590.462,10
Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais		19.413.578,70
Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		62.758,70
Outras Rendas		5.201.922,10
Reversão do Fundo de Amortização		134.851,40
	Cr$	1.025.469.609,00

São Paulo, 10 de janeiro de 1961. — **Banco Brasileiro de Descontos S.A.** — a) **Dr. J. Cunha Júnior,** Diretor-Presidente. — a) **Donato Francisco Sassi,** Diretor-Vice-Presidente. — a) **Amador Aguiar,** Diretor-Superintendente. — a) **Luiz Silveira,** Diretor-Gerente. — a) **Laudo Natel,** Diretor-Gerente. — a) **Basílio Troncoso Filho,** Diretor-Adjunto. — a) **Leonardo Grácia Júnior,** Diretor-Adjunto. — a) **Manoel Cabete,** Contador — CRC — SP — R. PROV. n.º 566.

BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal	1.422.000,00	
Ordenados do pessoal, percentagens e gratificações	117.763.394,20	
Contribuição ao IAPB, LBA e SSR	8.947.657,00	
Despesas diversas	26.460.933,30	
	154.593.984,50	
Gastos de material	17.364.000,80	171.957.985,30
Impostos		13.226.004,10
Despesas de Juros		80.728.437,90
Outras Contas		4.059.993,10
Amortizações do Ativo:		
Fundo de amortização de Móveis e Utensílios, Transferência para esta conta 5% sôbre o saldo	4.866.879,60	
Fundo de Amortização de Instalações	3.093.425,80	
Abatimento na conta de Despepesas de Instalação	1.209.379,40	9.169.684,80
Perdas Diversas:		
Prejuízos verificados		2.366.960,80
Subtotal		281.509.066,00
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta	7.944.295,50	
Outras Reservas:		
Fundo de reserva estatutária de acôrdo com a letra "d" art. 37	30.000.000,00	37.944.295,50
Fundo de Previsão		19.750.000,00
Dividendo aos Acionistas:		
33.º dividendo a razão de 12% a.a. ou sejam Cr$ 12,00 por ação		18.000.000,00
Percentagem a Pagar aos Diretores:		
6% s/o lucro do semestre		5.178.139,20
Doação:		
A Caixa de Assistência e Previdência dos Empregados do Banco		1.200.000,00
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		8.869.408,60
	Cr$	372.450.909,30

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do semestre anterior		4.639.522,70
Receita de Juros		28.355.182,20
Descontos	253.717.626,60	
Menos os do semestre seguinte	56.875.053,10	196.842.573,50
Comissões recebidas ou debitadas		112.667.935,20
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		10.696.743,70
Lucros em operações de Câmbio		6.349.845,80
Rendas de capitais não empregados nas operações sociais		286.888,00
Outras Rendas		12.362.406,00
Recuperações:		
De prejuízos lançados em Lucros e Perdas		249.912,20
	Cr$	372.450.909,30

São Paulo, 10 de janeiro de 1961. — **Argemiro Couto de Barros,** Diretor-Presidente. — **José Pires Oliveira Dias,** Diretor-Vice-Presidente. — **João da Cruz Mellão,** Diretor-Superintendente. — **Mário Botti, Victor Malzoni, Sérgio Mellão,** Diretores-Gerentes — **Giuseppe Lattes, Heitor Arantes Ramos,** Gerentes-Gerais. — **Guido Catani,** Chefe da Contabilidade — T. C. Reg. C. R. C. n.º 76.

BANCO PRADO VASCONCELLOS JR. S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	3.309.003,20
Impostos	736.961,90
Despesas de juros e comissões	2.859.298,80
Amortização no Ativo	315.250,00
Fundo de reserva legal	100.000,00
Fundo de previsão	150.000,00
Fundo de amortização no Ativo Fixo	50.000,00
Percentagem e gratificação a distribuir	225.000,00
Dividendos a Pagar:	
Referente ao 27.º a distrib. à razão de 10% a/a.	1.000.000,00
TOTAL ... Cr$	8.745.513,90

CRÉDITO

	Cr$
Receita de Juros	1.401.662,60
Descontos (deduzidos os do semestre seguinte)	5.198.428,60
Comissões	1.449.104,70
Rendas de títulos e valores mobiliários	297.532,30
Rendas de capitais não empregados em operações sociais	80.500,00
Recuperação de prejuízos lançados em Lucros e Perdas	34.905,30
Outras rendas	283.380,40
TOTAL ... Cr$	8.745.513,90

Nelson Barreto de Vasconcellos, Ayrton Valença de Vasconcellos e **Dr. Gileno da Silveira Lima**: Diretores. — **Américo de Moraes Mota**, Contador — C. R. C. — GB n.º 3.073.

CASA BANCARIA DE SÃO CARLOS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Juros Pagos	835.398,20
Impostos	66.971,70
Despesas Gerais	1.051.827,30
Fundo de Reserva Legal — cf. art. 20 letra "A" dos Estatutos	37.481,30
Fundo de Reserva Especial — cf. art. 20 letra "B" dos Estatutos	35.607,20
Dividendos — à razão de 12% sôbre o capital social	600.000,00
Percentagem da Diretoria — cf. art. 20 letra "D" dos Estatutos	11.480,50
Saldo que Passa para o Exercício Seguinte	484.362,90
TOTAL ... Cr$	3.123.129,10

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	419.306,60
Descontos Recebidos	2.110.720,50
Comissões Recebidas	282.680,20
Juros Recebidos	291.363,30
Renda de Títulos e Valores Mobiliários	3.634,50
Outras Rendas	15.424,00
TOTAL ... Cr$	3.123.129,10

S. E. ou O. — São Carlos, 31 de Janeiro de 1961. — **Dr. Samuel V. de Oliveira**, Diretor Presidente. — **José Soares de Camargo Filho**, Diretor Superintendente. — **Leôncio Zambel**, Diretor Gerente. — **Lourenço Paulella**, Contador — Reg. C.R.C. — 9.664.

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e dos estatutos, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1960 e demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal.

Os negócios sociais decorreram normalmente, permitindo prever, para o próximo exercício, um maior desenvolvimento.

São estas as considerações que julgamos oportuno transmitir aos senhores acionistas, a cuja inteira disposição se acha esta Diretoria para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

São Carlos, 31 de dezembro de 1960. — A DIRETORIA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aprovamos o presente Balanço, tendo verificado os documentos referentes ao mesmo, bem como a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", encontrando tudo conforme, pelo que recomendamos a aprovação da ASSEMBLÉIA GERAL.

São Carlos, 31 de dezembro de 1960. — **Profa. Clementina de Cresci** — **Orestes Mastrofrancisco** — **Dr. Djalma Ferraz Kehl.**

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Juros sôbre Depósitos		35.380.506,80
Outros Juros		2.835.799,10
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		1.881.000,00
Ordenados do Pessoal	45.615.414,50	
Contribuições ao I.A.P.B. a L.B.A., e ao S.S.R.	4.100.222,20	
Diversas Despesas do Pessoal	8.620.544,80	58.336.181,50
Impostos e Taxas		7.987.651,90
Aluguéis		3.436.467,70
Consumo de Impressos e Materiais de Escritório		6.561.813,20
Outras Despesas		13.252.857,00
		129.672.276,20
Despesas de Organização da Filial de Vinhedo		155.249,70
Amortização de Máquinas, Móveis e Instalações	2.263.335,80	
Amortização de Impressos e Materiais de Escritório	538.562,80	
Amortização de Imóveis	244.200,00	3.046.098,60
Devedores Duvidosos		2.500.000,00
Doação a Fundação Sulbanco		1.000.000,00
Encargos e Leis Sociais		1.000.000,00
Gratificação ao Pessoal	13.400.000,00	
Gratificação por Quinquenios de Serviços	690.240,40	14.090.240,00
Reserva Legal		6.371.105,60
Fundo de Reserva		23.000.000,00
32.º Dividendo a Distribuir à razão de 12% a. a.		7.200.000,00
Bonificação aos acionistas		2.434.528,20
Percentagem da Diretoria		2.601.602,50
Saldo que passa para o semestre seguinte		1.962.364,30
	Cr$	195.033.514,90

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído dos lucros anteriores	1.209.609,50
Juros e Comissões de Contas	76.810.975,30
Juros de Descontos, deduzidos os pertencentes ao semestre seguinte	65.767.941,30
Comissões	34.767.709,30
Lucros de Câmbio	9.541.717,00
Rendimentos de Títulos	1.328.252,20
Renda de Imóveis	125.800,30
Rendimentos Diversos	5.481.509,70
Cr$	195.033.514,90

São Paulo, 10 de Janeiro de 1961. — a) **João Baptista Leopoldo Figueiredo**, Diretor-Presidente. — a) **Luiz de Moraes Barros**, Diretor-Superintendente. — a) **João Fattori**, Gerente Geral. — a) **Djalma Genovez**, Contador Geral — Téc. Cont. — C.R.C. — 26.049.

CASA BANCÁRIA GORGES, LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	1.732.884,60
Impostos	210.643,70
Despesas de Juros	841.463,70
Outras Contas	211.322,60
Amortização do Ativo	105.008,20
Fundo de Reserva Legal	96.077,50
Fundo de Previsão	6.651,30
Cr$	3.204.051,60

CRÉDITO

		Cr$
Descontos	791.318,20	
Menos do sem futuro	98.967,30	692.350,90
Receita de Juros		22.416,80
Renda de Comissões		348.948,70
Rendas de Capitais não Empr. em Op. Sociais		1.085.170,00
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários		600.090,00
Outras Rendas		455.165,20
Cr$		3.204.051,60

Salvador (Ba), 31 de Dezembro de 1960. — **Elias Gorges**, Gerente. — **Minuche Cabus**, Contadora — Reg. 126.300 — CRC — 1.635.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Hon. da Diret. e Cons. Fiscal..	1.926.000,00	
Ordenados do Pessoal	390.315.758,60	
Contrib. ao IAPB	26.016.869,60	
Contrib. à LBA	1.620.119,70	
Contrib. ao SSR	1.439.048,50	
Despesas Diversas	112.123.656,00	
	533.441.452,40	
Gastos de Material	14.585.511,00	548.026.963,40
Impostos		30.117.254,90
Despesas de Juros		769.577.109,90
Amortizações do Ativo:		
Import. levada a crédito da conta Fundo de Amort. de Móv. e Utensílios		7.237.505,10
Perdas Diversas		26.908.922,60
Outras Contas		51.103.223,70
Subtotal		1.432.970.979,60
Fundo de Reserva Legal:		
Importância levada a crédito desta conta		59.167.343,70
Fundo de Previsão:		
Importância levada a crédito desta conta		223.595.151,20
Dividendos:		
69.º dividendo de 12% a.a., ou seja Cr$ 12,00 por ação		60.000.000,00
Gratif. a pagar aos Funcionários:		
10% s/o lucro líquido dêste semestre		61.439.857,00
Dotação:		
Para melhoramentos na Chácara São João — Parada Petrópolis — de propriedade do Banco e destinada ao uso de seus funcionários		500.000,00
Saldo que passa para o exerc. segte.		563.332.511,10
Cr$		2.401.005.842,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do semestre anterior		353.636.292,80
Receita de Juros	229.101.080,50	
Descontos .. 2.162.115.075,30		
Menos os do exerc. segte. 705.490.888,00	1.456.624.187,30	
Comissões Rec. ou Debitadas.	215.164.681,10	
Lucros em Op. de Câmbio ...	30.291.141,70	
Rendas de Títs. e Vals. Mobil.	10.073.911,00	
Rendas de capitais não emprg. em Op. Sociais	15.000.958,50	
Outras Rendas	81.913.781,60	
Rec. de proj. lanç. em Luc. e Perdas	9.199.808,10	2.047.369.549,80
Cr$		2.401.005.842,60

São Paulo, 13 de Janeiro de 1961. — **Dacio Aguiar de Moraes Junior**, Presidente. — **Antônio Pereira Lima**, Vice-Presidente. — **Mário Morandi**, Diretor-Superintendente. — **Antônio Francisco Fleury**, Diretor da Carteira Comercial e Industrial. — **Mércio Prudente Corrêa**, Diretor da Carteira Agrícola. — **Francisco Pereira de Andrade**, Gerente Geral da Matriz. — **Rurik de Castro Prado**, Gerente Geral das Agências. — **Donato Antônio Monaco**, Contador — CRC — SP — 8.643.

BANCO PIRATININGA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	234.000,00	
Vencimento do Pessoal e Grat.	431.360,00	
Contrib. ao IAPB, SSR e LBA..	35.964,20	
Despesas Diversas	392.519,70	1.093.843,90
Gastos de Material:		
Consumidos durante o semestre		85.458,90
Impostos:		
Pagos durante o semestre		674.280,20
Despesas de Juros:		
Pagos e creditados no semestre		712.094,40
Comissões:		
Pagas e creditadas no semestre		25.456,10
Perdas Diversas:		
Títulos julgados incobráveis		17.100,00
Amortiz. do Ativo Fixo:		
Deprec. nas contas de: Móv. Utens. e Instal.		218.269,10
Subtotal		2.826.502,60
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta correspondente a 5% do lucro apurado no semestre		60.211,20
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta para atender a prejuízos eventuais		335.540,00
Dividendos:		
Distribuídos no semestre aos acionistas dividendos à razão de 5,5%, sôbre ações já integral.		688.050,00
Percentagem da Diretoria:		
Creditado a esta conta correspondente à 10% do lucro apurado no semestre		120.422,30
Cr$		4.030.726,10

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros:		
Recebidos e debitados no semestre		1.055.628,10
Descontos:		
Recebidos no semestre	1.088.786,50	
Menos os do sem. futuro	200.915,30	887.871,20
Comissões:		
Recebidas e debitadas no semestre		1.170.304,70
Renda de Títs. e Vals. Mobiliários:		
Recebidas no semestre		353,90
Outras Rendas:		
Recebidas no semestre		447.108,20
Fundo de Previsão:		
Retorno para esta conta à **Previsão** feita em data de 30 de Junho de 1960		469.460,00
Cr$		4.030.726,10

São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **Banco Piratininga S. A.** — **P. A. D'Angelo**, Diretor-Presidente. — **Décio A. M. D'Angelo**, Diretor-Gerente. — **Oswaldo Garofalo**, Diretor-Gerente. — **C. F. Cavalcanti**, Diretor-Gerente. — **Rubens M. M. Cavalcanti**, Contador — CRCESP — 13.479.

CASA BANCÁRIA BRASILEIRA DE DESCONTOS LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	800.605,20	
Gastos de Material	39.598,20	840.203,40
Impostos		181.127,00
Despesas de Juros		365.071,70
Amortizações do Ativo		19.156,50
Subtotal		1.405.558,60
Lucro a distribuir aos Sócios ou Cotistas		1.000.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		164.008,40
TOTAL		2.569.567,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		517.727,20
Receita de Juros		5.849,10
Descontos	2.818.192,00	
Menos os do exerc. seguinte	793.960,20	2.034.231,80
Comissões recebidas ou debitadas		4.030,00
Rendas de Capitais não empregados em operações sociais		7.728,90
TOTAL		2.569.567,00

Casa Bancária Brasileira de Descontos Ltda. — **José Fonseca Andrade**, Gerente. — **José Onofre Sarmento**, Contador — Reg. 9.319 — CRC.

BANCO DO COMÉRCIO IMPORTADOR S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo Devedor do Semestre Anterior		777.101,90
Despesas gerais	1.659.269,40	
Gastos de materiais	81.541,30	1.740.810,70
Impostos		189.475,00
Despesas de juros		1.090.476,00
Outras contas		143.432,60
Amortizações do ativo		296.071,60
	Cr$	4.237.367,80
Fundo de reserva legal		281.516,00
Dividendos aos acionistas de 15% a.a. ou $ 75,00 por ação		2.250.000,00
Saldo a disposição da Assembléia Geral		283.643,50
	Cr$	7.052.527,30

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros	54.060,90	
Menos os do exercício seguinte	—	54.060,90
Descontos	5.371.870,90	
Menos os do exercício seguinte	975.776,90	4.396.094,80
Comissões recebidas ou debitadas		2.385.884,20
Rendas de títulos e valores mobiliários		106.250,00
Outras rendas		110.237,40
	Cr$	7.052.527,30

Santos (SP.), 31 de Dezembro de 1960. — **Jayme Lobo Vianna**, Presidente. — **Nemésio Rocha**, Diretor. — **Osseas Cavalcanti Pessoa de Mello**, Diretor. — Dr **Lauro Dutra**, Diretor-Superintendente. — **João Maselli Junior**, Diretor. — **Irvino Oswaldo Campos Gollega**, Contador — CRC 33.026.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRO PECUÁRIO DO PANTANAL DE MATO GROSSO

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Juros passivos	318.176,50	
Juros ao Capital	337.165,00	655.341,50
I.A.P.B.	22.793,20	
Aluguéis	90.000,00	
Impostos	4.320,00	
Ordenados	405.300,00	
Gratificações	61.100,00	
Despesas Diversas	41.743,50	
Material de Expediente	17.269,20	642.525,90
Depreciação s/Móveis e Utensílios e Instalações		96.081,90
Sobras líquidas		750.704,40
Cr$		2.144.653,70
a) Fundo de Reserva 10% s/750.704,40		75.070,40
a) Fundo de Desenvolvimento 20% s/750.704,40		150.140,90
a) Fundo de Educação 5% s/750.704,40		37.535,20
a) Fundo de Planejamento 5% s/750.704,40		37.535,20
a) Retornos a distribuir		450.422,80
Cr$		750.704,40

CRÉDITO

	Cr$
Juros Ativos	1.737.358,50
Comissões s/Cobranças	407.295,20
Cr$	2.144.653,70
Sobras líquidas	750.704,40
Cr$	750.704,40

Corumbá, 30 de dezembro de 1960. — **Lucílio Medeiros**, Diretor-Presidente. — **Belmiro Maciel de Barros**, Diretor-Vice-Presidente. — **Carlos Albaneze**, Diretor-Gerente. — **Nelson da Costa Faria**, Téc. em Contabilidade — Reg. — CRC — n. 544.

BANCO DE PARNAÍBA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais		852.065,10
Impostos		118.140,00
Despesas de juros		765.481,80
Amortização do Ativo		200,00
Subtotal		1.735.892,90
Fundo de reserva legal		59.895,20
Fundo de amortização do ativo fixo		1.000,00
Outras Reservas		415.499,40
Dividendos aos acionistas		600.000,00
Percentagem aos diretores		83.800,00
Gratificação aos funcionários		37.710,00
Cr$		2.933.797,50

CRÉDITO

		Cr$
Receita de juros		487.183,00
Descontos	1.886.079,10	
Menos os do exercício seguinte	279.197,00	1.606.892,10
Comissões recebidas		83.519,00
Outras Rendas		592.946,00
Juros s/outras aplicações no País		32.176,50
Renda de títulos e valores mobiliários		131.080,90
Cr$		2.933.797,50

Parnaíba, 31 de Dezembro de 1960. — **Cândido de Almeida Athayde**, Presidente. — **Marcos Melo**, Gerente. — **José Alves Ribeiro**, Diretor do Mês. — **Maria Teodora de Sousa**, Guarda-Livros — Reg. no C. R. C. P n.º 379.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; Ordenados; Material de Escritório; Estampilhas; Portes; Publicidade; Donativos; Aluguéres etc.	380.077.670,70
Inst. Aposentadoria e Pensões dos Bancários:	
Contribuição do Banco durante o exercício	19.247.880,00
Impostos:	
Saldo desta conta	25.466.255,80
Juros e Comissões:	
Creditados a terceiros	252.635.512,70
Amortização do Ativo:	
Importância que se transfere para Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e abatimento na conta Instalações	10.834.564,40
Perdas Diversas:	
Transferência por débitos duvidosos	2.085.859,70
Fundo de Reserva Legal:	
Importância que se transfere	11.000.000,00
Fundo de Previsão:	
Importância que se transfere	70.000.000,00
Dividendos:	
Pelo 37.º dividendo à razão de 12% ao ano	28.800.000,00
Percentagem da Diretoria	12.000.000,00
Gratificações aos Funcionários	48.541.478,60
Saldo que passa para o exercício seguinte	6.537.315,80
Cr$	867.226.537,70

CRÉDITO

	Cr$
Lucros e Perdas:	
Saldo do exercício anterior	8.999.586,50
Saldo das operações do exercício, compreendendo: Juros a débito de terceiros; Diversos; Aluguéres; Comissões; Câmbio; Descontos, deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte	858.226.951,20
Cr$	867.226.537,70

João Moreira Salles, Presidente. — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente. — **Pedro Di Perna**, Superintendente. — **Julio de Sousa Avellar**, Diretor. — **José Xavier de Salles**, Diretor. — **Agenor de Camargo Filho**, Diretor-Gerente. — **Basílio Mosconi**, Diretor-Gerente. — **Dario Campestrin**, Diretor-Gerente. — **José Martins Sobrinho** — Contador — C.R.C. — n. 2.979 — MG.

CASA BANCÁRIA SUL AMERICANA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	1.236.132,80	
Gastos de Material	41.833,60	1.277.966,40
Impostos		76.615,50
Despesa de juros		507.142,70
Outras contas		4.109,20
Amortização do ativo		61.731,00
Cr$		1.927.564,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do semestre anterior		243.187,40
Receita de juros	167.358,10	
Descontos 1.108.276,50		
Menos os do sem. seguinte 189.025,50	919.251,00	
Comissões recebidas ou debitadas	252.156,00	
Outras rendas	211.285,50	1.550.050,60
Saldo para o semestre seguinte		134.326,80
Cr$		1.927.564,80

A. Campos, Diretor-Superintendente. — **Pedro de Castro**, Diretor Gerente e Contador — C.R.C. — GB — 1.505.

"BANCO RIBEIRO CARVALHO S/A"

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Compreendendo Matriz e Agência do Cubatão)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Ordenados, Água e Luz, Propaganda, Publicações Legais, e Despesas Diversas	3.779.508,10	
Material de Escritório Consumido	293.569,60	4.073.077,70
Impostos e Encargos Sociais		1.223.051,60
Juros e Descontos Pagos		6.446.424,40
D. G. Amort. Imóveis Const. Compr.		1.417.163,10
Amortização do Ativo:		
Despesas c/o Aumento de Capital, e Fundo de Amortização do ativo fixo		183.353,10
Distribuição de Lucros:		
Fundo de Reserva Legal	217.829,50	
Fundo de Reserva Especial ..	1.000.000,00	
Dividendo aos acionistas de 12 % a. a.	1.500.000,00	
Porcentagem da Diretoria — artigo 6, Letra C, dos Estatutos	653.488,40	
Gratificação aos Funcionários	706.755,00	
Saldo que passa p/o semestre seguinte	371.369,20	4.449.442,10
Cr$		17.792.512,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído dos Lucros anteriores		144.829,90
Produto de Operações Sociais:		
Juros recebidos	1.036.573,50	
Descontos Recebidos, deduzidos os pertencentes ao semestre futuro	12.192.820,00	
Comissões	2.492.635,30	
Rendas de Tít. e Val. Mobiliários	534.223,30	
Receitas Diversas Amort. Recebidas	1.377.000,00	
Taxa Transf. Cont. Edif. Vicente Carvalho	14.430,00	17.647.682,10
Cr$		17.792.512,00

Paulo Mesquita de Carvalho, Diretor-Presidente. — **Dr. Daniel Ribeiro de Moraes e Silva**, Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Vicente de Carvalho Neto**, Diretor-Vice-Presidente. — **Francisco Carril Santos**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Caio Ribeiro de Moraes e Silva**, Diretor-Secretário. — **Reynaldo Negrão**, Diretor-Adjunto. — **Vilma Bechara Fonseca**, Guarda Livros — C.R.C. — SP. — 20.252.

BANCO PÔRTO ALEGRENSE S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	1.946.908,90
Ordenados, Gratificações, Bonificações, Comissões de Caixa, Ajudas de Custo, Remunerações de Horas Extraordinárias e Auxílios Enfermidade ..	16.298.332,90
Impostos	3.720.644,80
Gastos de Material	920.442,20
Juros, Comissões e Redescontos	12.664.383,20
Depreciação de Móveis e Utensílios	370.675,00
Outras Contas	877.380,20
Fundos de Reserva Legal e Especial	8.940.297,50
Dividendos aos Acionistas	6.000.000,00
Bonus aos Acionistas	1.500.000,00
Conta Especial para Prejuízos que Possam Ocorrer nas Aplicações (Previsão Nova)	2.000.000,00
Cr$	55.239.164,20

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais (descontos, juros, comissões e outras rendas, feita a dedução relativa ao semestre vindouro	53.239.164,20
Conta Especial para Prejuízos que Possam Ocorrer nas Aplicações (Reversão do Saldo)	2.000.000,00
Cr$	55.239.164,20

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1960. — **Jayme Trindade** — **Manoel Paiva Teixeira** e **Francisco Garcia de Garcia**, Diretores. — **Adelcho Gustavo Donner**, Chefe da Contabilidade — Téc. Contador — C.R.C. — R.S. — 417.

BANCO BANDEIRANTES DO COMERCIO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Honorários da Diretoria, do Conselho Fiscal, do Conselho Consultivo, Ordenados do Pessoal, Contribuições para o IAPB, LBA e SSR, Livros, Material, Selos e gastos diversos	156.914.896,90
Impostos:	
Pagos durante o semestre	8.617.149,40
Percentagens e Gratificações ao Pessoal:	
Abonadas neste semestre	7.022.356,10
Juros de Créditos de Terceiros e Comissões:	
Abonados neste semestre	74.212.105,30
Percentagens da Diretoria:	
Abonadas neste semestre	1.500.000,00
Instalações:	
Aumento nesta conta	929.226,20
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:	
Valor destinado a Móveis e Utensílios	2.000.000,00
Fundo de Reserva Legal:	
Transferido para esta conta	1.000.000,00
Fundo de Previsão:	
Transferido para esta conta	4.000.000,00
Dividendos:	
Pelo 31.º à razão de 12% a.a., relativo ao 2.º semestre	10.800.000,00
Cr$	266.995.733,90

CRÉDITO

	Cr$
Produto de operações sociais concluídas neste semestre e saldo não distribuído no semestre anterior	266.995.733,90
Cr$	266.995.733,90

São Paulo, 5 de janeiro de 1961. — **Dr. Joaquim Martins Vieira,** Diretor-Presidente. — **Dr. Walter Guimarães,** Diretor-Vice-Presidente. — **Hugo Jannotti,** Diretor-Superintendente. — **Geminiano Bastos Natél,** Diretor-Gerente. — **José Celani,** Diretor-Gerente. — **Oswaldo Trancoso,** Contador — Reg. CRC — SP n. 1.713.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO PIAUÍ S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Exercício de 1960)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	1.429.887,10
Impostos	17.574,00
Despesas de Juros	550.058,80
Outras Contas	55.400,00
Amortização do Ativo	73.032,30
Subtotal	2.125.952,20
Fundo de Reserva Legal	36.516,10
Fundo de Previsão	36.516,10
Outras Reservas	73.032,30
Dividendos aos Acionistas	360.000,00
Percentagens a Pagar aos Diretores	73.032,30
Gratificações a Pagar aos Funcionários	78.194,10
TOTAL Cr$	2.783.243,10

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		256.840,20
Descontos	2.242.128,60	
Menos os de exerc. seguintes	445.691,00	1.796.437,60
Comissões Recebidas ou Debitadas		41.179,50
Outras Rendas		688.785,80
TOTAL Cr$		2.783.243,10

Teresina, 31 de Dezembro de 1960. — **P/Banco Comercial e Agrícola do Piauí S/A. — Raul Serrano de Andrade,** Presidente. — **Lourival Lira Parente,** Vice-Presidente. — **José Custódio Cordeiro Neto,** Gerente. — **Pedro Guimarães Mariz,** Contador — Pi. — n. 23.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE GOIAZ, S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	4.506.728,90	
Gastos de Material	164.471,50	4.671.200,40
Impostos		188.051,00
Despesas de Juros		2.518.545,50
Subtotal		7.377.796,90
Fundo de Reserva Legal		209.600,00
Fundo de Previsão		2.894.400,00
Outras Reservas		53.000,00
Dividendo aos acionistas		600.000,00
Percentagens a Pagar aos Diretores		419.226,00
Percentagens ou Gratificações Pagas (ou a Pagar) aos Funcionários		1.000.615,40
Saldo que se transfere para o exerc. seguinte		16.033,30
TOTAL Cr$		12.570.671,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído do Exercíc anterior		746.451,60
Receita de Juros	1.094.327,20	
Menos os do exerc. seguinte	—	1.094.327,20
Descontos	6.235.192,90	
Menos do exerc. seguinte	1.262.875,60	4.972.317,30
Comissões Recebidas ou Debitadas		4.923.523,50
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		323.252,00
Outras Rendas		510.800,00
TOTAL Cr$		12.570.671,60

Antônio Alves de Queiroz, Diretor-Presidente. — **Dr. Benedito Batista de Abreu,** Diretor-Secretário. — **Edwiges Soares,** Contador — Reg. 63.476 — C.R.C. — Go. — n. 249.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Às 19,30 horas do dia 5 de janeiro de 1961, o Conselho Fiscal do **Banco Comercial do Estado de Goiaz, S/A.**, abaixo assinado, no desempenho de suas funções, examinou minuciosamente os balanços e documentos do referido Banco, relativos ao período financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1960, tendo os encontrado em perfeita ordem. Assim, constatada a sua exatidão, é de parecer que as contas da Diretoria sejam aprovadas.

Graciano Antônio da Silva — Elizeu Jorge de Campos — Dr. Bonfim D'Abadia — José Pedro de Lima (assinatura ilegível).

CASA BANCÁRIA ROCHA MIRANDA, FILHOS & CIA. LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	51.189,40
Despesas de Juros	65.491,30
Outras Contas	501.690,70
Saldo para o 1.º Semestre de 1961	1.119.983,20
Cr$	1.738.358,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do 1.º Semestre de 1960		1.123.638,80
Comissões		215.161,20
Descontos	167.359,70	
Menos os do sem. futuro	64.845,40	102.514,30
Receita de Juros		293.609,80
Renda de Títulos		3.434,50
Cr$		1.738.358,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Armenio Rocha Miranda,** Gerente. — **Moacyr de Mello Mares,** Contador — C.R.C. — GB. — n. 428.

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Annúncios e Assinaturas, Aluguel, Comunicações, Administração, Seguros, Donativos, Judiciárias, Despesas de Viagens, Rubricas e Emolumentos, Serviço Médico, Serviço de Engenharia, Manutenção de Veículos, Despesas de Material de Expediente, Multas, Diversas e Fretes	13.041.931,40	
Despesas de Pessoal:		
Ordenados e Adicionais, Gratificações, Ajuda de Custo, Auxílio Enfermidade, Remoções, Diárias-Licença Prêmio, Abono Familiar, Auxílio Funeral pagos aos funcionários	51.235.485,90	
Contribuições Patronais		
Contribuições ao I. A. P. dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência e Serviço Social Rural	3.466.158,20	
Despesas de Impostos		
Impostos, Verba Especial e Estampilhas	2.028.617,90	69.772.093,40
Juros, Comissões, Despesas e Juros Internos e Diversos Pagos ou Creditados		121.093.325,80
Móveis e Utensílios:		
Amortização dêste semestre		997.738,30
		191.863.157,50
Fundo de Reserva Legal:		
Dotação dêste semestre		729.876,70
Fundo de Previsão:		
Dotação dêste semestre		3.000.000,00
Dividendos:		
Provisão para pag. de dividendo dêste semestre à razão de 12 % a. a. s/Cr$ 100.000.000,00 do capital integralizado		6.000.000,00
Porcentagem Estatutária:		
Dotação dêste semestre		1.075.468,40
Gratificações:		
Gratificação à pagar aos funcionários		2.459.753,40
Fundo de Beneficência aos Funcionários:		
Dotação dêste semestre		729.876,70
Associação "Banestado"		
Dotação dêste semestre		500.000,00
Saldo que passa para o Semestre Seguinte		868.859,00
TOTAL	Cr$	207.226.991,70

CRÉDITO

		Cr$
Lucros que passam do Semestre Anterior		766.299,40
Produtos das Operações Sociais:		
Descontos	45.834.208,00	
Menos: Os do exercício seguinte	7.687.532,70	
	38.146.675,30	
Juros	90.152.662,80	
Comissões	28.880.161,70	
Rendas Diversas	4.320.628,90	
Rendas de Imóveis	1.150.606,10	
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	2.322.380,20	
Diversos e Rendas e Juros Internos	41.487.577,30	206.460.692,30
TOTAL	Cr$	207.226.991,70

Affonso de Rosa, Diretor-Presidente. — **Emanuel Bittencourt Corrêa de Castro,** Diretor-Superintendente. — **Lindolfo Coutinho Cedro,** Diretor da Carteira Comercial e Industrial. — **Adail de Moraes,** Diretor da Carteira Rural. — **Amérigo Luiz Baggio,** Diretor da Carteira de Consolidação e Liquidação de Crédito. — Contador-Geral: **Maurício Cristofani Junior** — (G.L. Reg. — Pr. — C.R.C. — 299 — Dec. n.º 43.554).

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	984.000,00	
Vencimentos do Pessoal	163.760.486,20	
Despesas Diversas	96.918.757,20	
Parte do Ágio pago na operação efetuada com o Banco Nacional da Cidade de São Paulo S/A.	5.000.000,00	
Gastos de Material	9.408.867,20	276.072.110,60
Impostos		17.005.764,70
Despesas de Juros		111.703.479,60
Outras Contas		10.471.210,10
Amortizações do Ativo		6.921.761,80
Perdas Diversas		4.981.974,30
Subtotal		427.156.301,10
Fundo de Reserva Legal		5.000.000,00
Fundo de Previsão		10.000.000,00
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios		2.000.000,00
Fundo de Indenização Trabalhista		2.000.000,00
Fundo Escolar		1.000.000,00
Divid. n.º 49 Aos Acionistas, S/Cr$ 300.000.000,00, à Taxa de 12 % ao Ano		18.000.000,00
Percentagem a Pagar aos Diretores Conforme Artigo 30 do Estatuto		8.000.000,00
Gratificações aos Funcionários		40.376.209,30
Serviço de Assistência aos Funcionários		2.832.665,70
TOTAL	Cr$	516.365.176,10

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		63.709.623,10
Descontos	258.627.012,30	
Menos os do Exerc. Seguinte	71.328.630,00	187.298.382,30
Comissões Recebidas ou Debitadas		212.771.106,00
Lucro em Operações de Câmbio		500.417,60
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		438.133,00
Outras Rendas		51.490.916,00
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		156.598,10
TOTAL	Cr$	516.365.176,10

Itajaí, 11 de Janeiro de 1961. — **Genésio Miranda Lins,** Diretor-Superintendente. — **Dr. Rodolfo Renaux Bauer,** Diretor-Gerente. — **Dr. Mário Miranda Lins,** Diretor-Adjunto. — **Hercílio Deek,** Diretor-Adjunto. — **Irineu Bornhausen, Otto Renaux, Antônio Ramos,** Diretores. — **Serafim Franklin Pereira,** Chefe da Contabilidade — Téc. em Cont. — Reg. no C.R.C. n.º 0.181.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo firmados, Membros do CONSELHO FISCAL DO BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S/A., havendo examinado os livros, documentos e balanço da Sociedade, relativos ao segundo semestre do ano de 1960, constatamos em tudo a mais perfeita exatidão, em virtude do que, propomos sejam as contas e os atos da DIRETORIA aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Itajaí, 11 de Janeiro de 1961. — (Ass.) **Fritz Schaeider, Arno Bauer, Nestor E. de Sousa Schüler, Augusto L. Voigt, Dr. José Bonifácio Schmitt.**

BANCO UNIVERSAL S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo devedor do exercício anterior		228.357,00
Despesas Gerais:		
Saldo desta conta		501.070,10
Impostos:		
Saldo desta conta		37.883,00
Despesas de Juros	145.372,20	
Menos os do Sem. Futuro	52.996,00	92.376,20
Subtotal		949.686,30
Amortização do Ativo:		
Importâncias Creditadas ao "Fundo de Amort. do At. Fixo" 5% s/358.413,70 ref. a Móveis e Utensílios	17.920,70	
5% s/433.956,80 ref. a Instalações	21.697,80	39.618,50
Fundo de Reserva Legal:		
5% s 35.791,10		1.789,50
Saldo que passa para o Exercício seguinte		34.001,50
Cr$		1.025.095,80

CRÉDITO

	Cr$
Receita de Juros:	
Saldo desta conta	151.578,10
Descontos:	
Saldo desta conta	845.519,70
Comissão:	
Saldo desta conta	28.000,00
Cr$	1.025.095,80

Evaristo Freitas Castro, Diretor. — **Gen. Jacy Guimarães**, Diretor. — **Paulo Kruger da Nóbrega**, Contador — C. R. C. — DF — 1.434.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal — Anúncios e Publicações — Ordenados e Gratificações — Encarnilhas — Honorários de Advogados — Judiciárias — Seguros — Telegramas e Outras Despesas	1.257.034,20
Juros:	
Pagos e creditados neste semestre	276.074,90
Redescontos:	
Já deduzidos o do semestre futuro	319.750,90
Impostos:	
Pagos neste semestre	153.814,00
Cr$	2.006.674,00

CRÉDITO

	Cr$
Rendas Diversas:	
Resultados das operações do semestre compreendendo juros, comissões, descontos já deduzidos o do semestre futuro, Outras Rendas	2.006.674,00
Cr$	2.006.674,00

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1961. — **Epídio Veiga de Carvalho Pessanha**, Diretor Presidente. — **Luiz Silveira da Rosa**, Diretor Superintendente. — **Nathaniel Augusto Bloomfield**, Contador Registrado no C.R.C. sob o n. 2.859.

BANCO DE NICTHEROY S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Encerramento desta conta		145.770,20
Gastos de Material:		
Material consumido		36.245,00
Impostos:		
Pelo d/conta		151.569,60
Despesas de Juros:		
Idem, como acima		656.386,10
Outras Contas:		
Despesas de Comissões		19.395,30
Honorários da Diretoria		330.000,00
Ordenados		740.283,30
Despesas Judiciárias		29.480,00
Selos Postais		10.500,00
Amort. do Ativo Fixo:		
Móveis e Utensílios	12.491,40	
Instalações	4.281,80	16.773,20
Perdas Diversas:		
a) **Contas C/Garantidas:**		
Prejuízo n/conta		1.778,50
b) **Cupons de Apólices:**		
Idem como acima		1.516,60
c) **Títulos Descontados:**		
Idem como acima		70.984,10
Subtotal		2.210.482,10
Fundo de Reserva Legal:		
Alínea "a" art. 28 dos Estatutos		68.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
Cota a distribuir		200.000,00
Saldo que se transfere para o exerc. seguinte		1.326,00
Cr$		2.479.808,10

CRÉDITO

		Cr$
Descontos:		
Saldo d/conta	1.392.766,50	
Menos do exerc. seguinte	402.804,80	989.961,70
Receita de Juros:		
Saldo d/conta		623.041,70
Receita de Comissões:		
Saldo desta conta		664.793,90
Renda de Tits. e Valores Mobiliários:		
Saldo d/Conta		8.915,90
Renda de Imóveis:		
Saldo desta conta		91.602,00
Outras Rendas:		
Juros de Mora		67.189,90
Portes		34.303,00
Cr$		2.479.808,10

Niterói, 31 de Dezembro de 1960. — DIRETORES: **Altevo do Valle e Silva** — **João Baptista Cattete e Silva** e **Moacyr Trindade Tinoco**. — Contador: **Aquinaldo Pereira de Macedo** — C.R.C. — 2.046 — RJ.

BANCO DA CAPITAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais, Impostos, Comissões, Ordenados, Gratificações e Outras Contas	4.202.008,80
Juros sôbre Créditos de Terceiros	1.328.767,90
Amortização do Ativo	154.936,90
Fundo de Reserva Legal	6.258,70
Saldo para o Exercício Futuro	118.915,10
TOTAL Cr$	5.810.887,40

CRÉDITO

	Cr$
Juros, Descontos, Comissões, Recuperações e Outras Rendas	5.610.715,40
Saldo do Exercício Anterior	200.172,00
TOTAL Cr$	5.810.887,40

José João Abdalla, Diretor-Presidente. — **Jorge Dabul**, Diretor-Vice Presidente. — **Odith Fernando de Figueirêdo**, Gerente. — **Jonas Oliveira Souza**, Contador — Reg. C.R.C. — n. 5.823.

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados e gratificações do pessoal..	60.636.647,40	
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência e Serviço Social Rural..	4.807.829,60	
Despesas Diversas	24.374.030,10	
SOMA	89.818.507,10	
Gastos de Material	5.508.693,80	95.327.200,90
Impostos		24.665.806,60
Despesas de Juros:		
Juros pagos e creditados		81.935.780,50
Outras Contas		637.298,70
Perdas Diversas:		
Contas de difícil liquidação		89.996,00
Subtotal		202.656.082,70
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		6.290.000,00
Fundo de Reserva Livre:		
Creditado a esta conta		152.520.000,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
5% sôbre o saldo de Móveis e Utensílios		1.870.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
8.º à razão de 12% a.a:		12.000.000,00
Percentagem a Pagar aos Diretores, Gerentes e Funcionários		22.655.012,90
Donativo:		
À Fundação Manoel João Gonçalves de Auxílios aos funcionários do Banco Predial		459.712,50
Cr$		398.450.808,10

CRÉDITO

		Cr$
Fundo de Previsão:		
Saldo do semestre anterior, não utilizado, que se reverte para distribuição		70.080.000,00
Receita de Juros:		
Juros recebidos e debitados		14.683.160,40
Descontos	241.734.180,70	
Menos os do exerc. seguinte	65.129.265,80	176.604.914,90
Comissões Recebidas e Debitadas		103.924.794,20
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		13.662.033,20
Rendas de Imóveis	10.222.157,30	
Menos as do exerc. seguinte	100.565,20	10.121.592,10
Outras Rendas		8.950.845,40
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		423.467,90
Cr$		398.450.808,10

DIRETORES: **Thomaz Correia de Fegueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente, Asdrubal Delgado Laia Franco, José Marcelino Gonçalves Neto, Carlos Alberto Gonçalves. — Nelson Rodrigues de Almeida,** Contador — C.R.C. — Estado do Rio — n. 347.

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Referente ao 2.º semestre, período de 1-7 a 31-12-1960)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários, ordenados, contribuições ao IAPB e outros, comissões, despesas diversas e aluguéis		120.836.219,20
Impostos		11.718.057,50
Juros pagos e creditados		116.484.480,80
Perdas Diversas:		
Prejuízos verificados		1.703.564,70
Amortização do Ativo:		
Importância creditada a Amortização de Móveis e Utensílios	4.400.000,00	
Depreciação conta instalações	1.954.020,70	6.354.020,70
Subtotal		257.096.342,90
Fundo de Reserva Legal:		
Importância que se transfere de acôrdo com a Lei	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Geral:		
Importância creditada nesta conta	42.000.000,00	
Percentagens e Gratificações:		
A Diretoria conforme os estatutos e aos funcionários, gratificações neste semestre ..	35.610.716,30	
Dividendos:		
36.º dividendo à razão de 12% ao ano ou sejam Cr$ 60,00 por ação	18.000.000,00	
Saldo que passa para o semestre seguinte	3.508.592,50	104.119.308,80
Cr$		361.215.651,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído dos lucros anteriores		1.690.238,70
Produtos de Operações Sociais:		
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	122.877.814,30	
Juros	89.732.408,00	
Comissões	100.244.118,70	
Recuperação de débitos lançados em lucros e Perdas ...	490.978,80	313.345.319,80
Secção Câmbio, Cofres de Alug. e Lucros Diversos		41.534.450,20
Renda de Capital não empregado em operações sociais		4.645.643,00
Cr$		361.215.651,70

São Paulo, 3 de janeiro de 1961. — **Com. Alberto Bonfiglioli,** Diretor-Presidente. — **Rodolfo Marco Bonfiglioli,** Diretor-Superintendente. — **Jorge Balduzzi,** Diretor-Gerente. — **Renato Murari,** Diretor-Secretário. — **Paschoal Hugo Sgueglia,** Diretor-Tesoureiro. — **Rogério Laurito,** Diretor-Gerente. — **Ignácio Armesto,** Contador C.R.C. n. 1.590 — Reg. 80.242.

CASA BANCÁRIA BHERING LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
a Impostos	189.594,00
a Despesas Gerais	986.807,90
a Juros Passivos	176.379,40
a Lucros e Perdas	445.395,10
a Previsões e Depreciações	65.435,00
a Fundo de Reserva Legal	14.539,30
Cr$	1.878.150,70

CRÉDITO

		Cr$
de Comissões		562.377,00
de Rendas Diversas		205.632,10
de Juros Ativos		34.419,90
de Juros Recebidos	1.260.213,80	
Menos desc. p/semestre futuro	184.492,10	1.075.721,70
Cr$		1.878.150,70

Casa Bancária Bhering Ltda. — **Bernardo Person Machado Bastos,** Gerente. — **Jose Lopes Pinheiro,** Tec. Contabilidade — C.R.C. — DF. — 15.896

BANCO AGRO COMERCIAL DE SÃO PAULO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Hon. da Diret. e Cons. Fiscal	240.600,00	
Desp. com Pessoal de Serviço	550.553,00	
Despesas de Manutenção	45.392,00	
Contrib. ao IAPB, LBA e SSR.	31.801,40	
Despesas Diversas	170.105,10	1.038.451,50
Impostos		132.860,00
Despesas de Juros		32.950,70
Perdas Diversas		72.638,00
Cr$		1.276.900,20

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		35.517,80
Descontos	210.985,60	
Menos os do exerc. segte. ...	104.823,20	106.162,40
Comissões Recebidas ou Debitadas		4.298,90
Outras Rendas		22,20
Prejuízo que passa para o exerc. segte.		1.130.898,90
Cr$		1.276.900,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Agro Comercial de São Paulo S/A.** — **Takashi Kawakami**, Diretor-Presidente. — **Yoshimi Hattori**, Diretor-Superintendente. — **Shoachi Kato**, Diretor. — **Aguira Sato**, T. C. — CRC — 33.194.

CASA BANCÁRIA ARCEMIRO BARBI S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Hon. do Cons. Fiscal e Diret.	121.500,00	
Ordenados do Pessoal	575.850,00	
Contrib. ao IAPB e LBA	57.820,50	
Despesas Diversas	180.130,70	935.301,20
Gastos de material		14.215,00
Subtotal		949.516,20
Impostos		202.972,10
Despesas de Juros		329.376,90
Outras Contas		57.307,10
Subtotal		1.539.172,30
Reservas e Fundos Especiais:		
Creditado a Fundo de Amort. do Ativo Fixo	11.200,00	
Idem, idem a Fundo de Res. Legal de acôrdo com os Estatutos Sociais	35.000,00	46.200,00
Dividendos aos Acionistas:		
18.º dividendo a ser distribuído à razão de 10% ao ano		600.000,00
Cr$		2.185.372,30

CRÉDITO

		Cr$
Produto de Operações Sociais:		
Receita de Juros		20.347,40
Descontos:		
Deduz. os que passam p/o sem. segte.		1.679.964,50
Comissões Recebidas ou Debitadas		395.952,00
Rendas Diversas		89.108,40
Cr$		2.185.372,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Casa Bancária Arcemiro Barbi S/A.** — **Ruderico Guimarães Rosas e Arcemiro Barbi**, Diretores. — **José Gelenesir**, Guarda-Livros — CRC — 17.937.

BANCO COLONIAL DE SÃO PAULO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	3.147.407,00
Impostos	442.492,60
Despesas de Juros	1.421.870,10
Outras Contas	126.285,00
Amortizações do Ativo	211.510,00
Subtotal	5.349.564,70
Fundo de Reserva Legal	20.625,10
Saldo, que se transf. para o exerc. segte.	1.234.364,30
Cr$	6.604.554,10

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do sem. anterior		842.487,50
Receita de Juros		148.133,40
Descontos	5.322.830,50	
Menos os do sem. segte.	1.191.981,00	4.130.849,50
Comissões Recebidas ou Debitadas		1.256.645,00
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários		190.000,00
Outras Rendas		36.438,70
Cr$		6.604.554,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Colonial de São Paulo S/A.** — **Asser Antonio Ramos**, Diretor-Presidente. — **Joaquim Aricó**, Diretor-Gerente. — **Eugênio João Ciampi**, Contador — CRC — 1.066 — ME — 64.000.

CASA BANCÁRIA GERMANO STEIN S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	650.081,50	
Gastos de Material	44.553,40	694.634,90
Impostos		492.203,20
Despesas de Juros		1.566.630,40
Comissões		104.601,90
Outras Contas		1.081,50
Amortização do Ativo		14.935,60
Subtotal		2.874.587,50
Fundo de Reserva Legal		77.882,00
Outras Reservas:		
Fundo de Reserva Especial		549.750,20
Dividendos aos Acionistas		750.000,00
Gratificações pagas		297.500,00
Cr$		4.549.719,70

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		1.448.063,70
Descontos	2.318.582,40	
Menos os do exerc. segte.	266.230,90	2.052.351,50
Comissões recebidas		1.047.131,90
Outras Rendas		2.172,60
Cr$		4.549.719,70

Joinville, 31 de Dezembro de 1960. — **Germano Stein Irr.**, Diretor-Gerente. — **Roberto Stein**, Diretor-Gerente. — **Carlos Müller**, Técnico em Contabilidade — CRC — SC — 0.328.

BANCO DE ILHÉUS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Dispendido durante o ano em ordenados, gratificações, honorários, estampilhas, donativos, portes, publicações e outras despesas	12.517.020,90	
Gastos de Material:		
Dispendido durante o exerc.	479.669,40	12.996.690,30
Impostos:		
Pagos durante o exercício		2.786.501,10
Despesas de Juros:		
Pagos e creditados neste exercício		11.484.430,60
Outras Contas:		
Saldo verificado		3.429.202,60
Amortização do Ativo Fixo:		
Creditado a Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Amortz. s/os **Instalações**	345.220,20	
Idem s/os **Móveis e Utensílios**	461.292,40	806.512,60
Subtotal		31.503.337,20
Fundo de Reserva Legal		
Transferido a esta conta, n/exercício		970.247,00
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta		2.350.000,00
Fundo Para Construção Edifício Sede:		
Creditado a esta conta		2.000.000,00
Fundo Para Manutenção de Dividendos:		
Creditado a esta conta		2.000.000,00
Dividendos a Pagar:		
15.º dividendo a distribuir, à razão de 12 % ao ano, ou sejam, Cr$ 60,00 para cada ação		9.600.000,00
Remuneração do Conselho Fiscal:		
Importância creditada a esta conta		12.000,00
Percentagem da Diretoria:		
Creditado a esta conta		800.000,00
Gratificação dos Funcionários:		
Gratificação extraordinária a ser distribuída		1.650.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		22.692,50
TOTAL	Cr$	50.908.276,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		176.070,10
Receita de Juros:		
Saldo desta conta		2.482.702,90
Descontos:		
Valor dos percebidos durante o exercício	41.061.321,10	
Menos: Pertencentes ao exercício futuro	6.680.036,80	34.381.284,30
Comissões Debitadas ou Recebidas:		
Saldo desta conta		6.488.861,70
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários:		
Saldo desta conta		911.156,10
Outras Rendas:		
Importância de rendas diversas		6.468.201,60
TOTAL	Cr$	50.908.276,70

Ilhéus, 10 de Janeiro de 1961. — **Francisco da Silveira Dórea,** Diretor-Presidente. — **Raymundo da Silveira Dórea** e **Ulysses da Silveira Dórea,** Diretores. — **Ananias da Silveira Dórea,** Diretor-Gerente. — **Reinaldes Rodrigues da Silva,** Contador — C. R. C. — 1.144.

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Anúncios, publicações, material de expediente, objetos de escritório, telefone, água, luz, saneamento, honorário da Diretoria e Conselho Fiscal, ordenados, gratificações, contribuições ao I. A. P. B. e L. B. A.	3.355.912,50	
Impostos	1.044.014,00	4.399.926,50
Juros:		
Pagos e creditados n/semestre		[illegible]
Amortização do Ativo:		
10 % s/o saldo da rubrica **"Móveis e Utensílios"** levados a crédito de **"Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios"**		25.546,10
Subtotal		5.796.511,30
Fundo de Reserva Legal:		
5 % a crédito desta conta, art. 23 dos Estatutos		251.576,60
Dividendos aos Acionistas:		
89.º Dividendo semestral distribuído à razão de 10 % a. a., ou seja Cr$ 10,00 por ação		1.250.000,00
Percentagem Paga à Diretoria		503.153,20
Percentagem Paga aos Funcionários		503.153,20
Fundo de Reserva Especial		2.523.648,50
TOTAL	Cr$	10.828.042,80

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros:		
Juros		4.908.577,10
Descontos	4.427.410,40	
Menos os de exerc. futuro	946.173,60	3.481.236,80
Comissões Recebidas ou Debitadas		931.379,60
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		11.050,00
Outras Rendas		1.505.799,30
TOTAL	Cr$	10.828.042,80

NATAL (RN), 31 de Dezembro de 1960. — **José Dantas de Araújo,** Diretor-Presidente. — **Olímpio Procópio de Moura,** Diretor-Gerente. — **Joaquim Gomes Meira Lima,** Contador — C. R. C. Reg. n.º 56-RN

BANCO FRANCISCO TELLES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Gastos Gerais	1.048.479,80
Impostos	102.427,60
Despesas de Juros	760.276,40
Outras Contas	34.751,40
Amortizações do Ativo	1.522,30
Subtotal	1.947.457,50
Fundo de Reserva Legal	9.553,80
Dividendos aos Acionistas	180.000,00
TOTAL Cr$	2.137.011,30

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		852.490,70
Descontos	1.288.887,20	
Menos: os do exerc. seguinte	296.903,70	991.983,50
Comissões Recebidas ou Debitadas		233.169,40
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		4.477,70
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		54.890,00
TOTAL Cr$		2.137.011,30

Francisco Telles, Diretor-Presidente. — **Orlando Telles,** Diretor-Gerente. — **Flávio Prestes,** Contador — Reg. n.º 68.915 — C. R. C. 1.227.

BANCO F. MUNHOZ S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	300.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	5.150.735,30	
Contribuição do Banco ao IAPB, LBA e SSR	289.506,70	
Despesas Diversas	3.122.945,60	
Cr$	8.863.187,60	
Custos de Material	605.399,80	9.468.587,40
Impostos		2.390.167,00
Despesas de Juros		5.744.075,00
Outras custas		79.725,50
Amortizações do Ativo:		
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	146.553,70	
Fundo de Amortização de Instalações	75.519,60	222.073,30
Perdas Diversas		532.646,70
Subtotal		18.437.474,90
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		204.172,20
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta		866.755,80
Dividendos aos Acionistas:		
2º dividendo à razão de 12% a.a.		2.400.000,00
Percentagens a Pagar:		
Aos Diretores — Art. 29 dos Estatutos	408.344,40	
Aos Funcionários — Idem, idem	204.172,20	612.516,60
Cr$		22.520.919,50

CRÉDITO

	Cr$
Saldo das operações do semestre, compreendendo: Juros à débito de terceiros, Comissões, Réndas diversas, Descontos deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte	22.520.919,50
Cr$	22.520.919,50

Dr. Francisco Munhoz Filho, Diretor-Presidente. — **Antônio Munhoz Bonilha**, Diretor-Vice-Presidente. — **Eduardo William Butler**, Diretor-Gerente. — **José Modesto Netto**, Contador — CRC-SP-4.756.

CASA BANCÁRIA HENNIG LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Juros	496.015,90
Impostos	148.958,10
Despesas gerais	458.964,80
Fundo de depreciação móveis e utensílios	921,00
Fundo de amortização de créditos duvidosos	683.030,00
Fundo de reserva	100.000,00
Lucros a pagar	150.000,00
Cr$	2.037.889,80

CRÉDITO

	Cr$
Juros s/empréstimos	265.498,70
Juros	7.959,10
Descontos	1.039.126,90
Comissões	152.267,80
Juros de móra	265.003,30
Estampilhas cobradas	4.643,00
Fundo de amortização de créditos duvidosos	184.105,70
Créditos recuperados	13.265,30
Cr$	2.037.889,80

Casa Bancária Hennig Ltda. — Arnaldo O. Hennig — Ervino R. Hennig, Gerentes. — **J.A. Eichenberg**, Contador — Reg. — C.R.C. — R.G.S. n.º 654.

BANCO MAZZA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	7.050.974,00	
Gastos de Material	295.733,90	7.346.707,90
Impostos		1.487.572,00
Despesas de Juros		10.845.900,40
Comissões pagas ou creditadas		9.369,90
Perdas Diversas		525.480,20
Gratificações pagas aos funcionários		637.100,00
Subtotal		20.852.129,40
Fundo de Reserva Legal		819.889,80
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		343.934,20
Outras Reservas		1.627.777,70
Fundo de Previsão — Provisão nova		20.220.738,20
Dividendos:		
Pelo 14.º a ser distribuído aos acionistas		4.000.000,00
Percentagem a pagar aos Diretores		1.527.777,70
Saldo que passa para o semestre seguinte		299.939,50
TOTAL		49.751.265,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do semestre anterior		203.173,40
Receita de Juros		4.585.828,70
Descontos	34.632.447,90	
Menos os dos semestres seguintes	9.403.499,50	25.228.949,40
Comissões recebidas ou debitadas		4.133.305,90
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		887.150,00
Rendas de Capitais não empregados em operações sociais		14.000,00
Recuperação de prejuízos levados a débito desta conta		40.060,30
Outras Rendas		2.127.618,30
Fundo de Previsão:		
Reversão do saldo anterior		12.521.009,90
TOTAL		49.751.265,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Com. Roberto Mazza**, Diretor-Presidente. — **Dr. Alfredo Carneiro Cabral**, Diretor-Gerente. — **Ettore Mazza**, Diretor-Tesoureiro. — **Arcizo Mazza**, Diretor-Comercial. — **Aristóbulo Caldas Júnior**, Contador CRC-EG Insc. n. 17.077.

F. BRAGA, IRMÃO LTDA.

Casa Bancária

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	558.193,10	
Gastos de Material	39.300,00	597.493,10
Impostos		41.722,90
Despesas de Juros		2.666,00
Amortizações do Ativo		313,80
Subtotal		642.195,80
Lucro a Distribuir aos Sócios		3.084,50
TOTAL		645.280,30

CRÉDITO

		Cr$
Descontos	649.965,30	
Menos os do exercício seguinte	84.685,00	565.280,30
Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		80.000,00
TOTAL		645.280,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **F. Braga, Irmão Ltda. — H. Rapôso**, Contador — Reg. n. 3.743.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Diretoria e Conselho Fiscal	2.356.000,00	
Pessoal	268.929.967,80	
Contrib. p/o Inst. de Aposent. e Pensões dos Bancários	17.309.054,50	
Contrib. p/a Legião Brasileira de Assistência	1.079.899,90	
Contribuição ao Serviço Social Rural	691.430,40	
Despesas Diversas	43.044.294,20	
Gastos de Material	20.761.692,10	354.172.338,90
Impostos		44.775.898,20
Despesas de Juros		176.675.137,90
Outras Contas		11.209.145,40
Amortização do Ativo:		
Import. levada a crédito da c/Fundo de Amortiz. de Móveis e Utensílios e abatimento na c/ Instalação		11.378.794,70
Perdas Diversas		989.943,40
Subtotal		599.201.258,50
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a essa conta, 5 % sôbre o lucro líquido do semestre		15.301.418,30
Fundo de Reserva:		
Creditado a essa conta, 5 % sôbre o lucro líquido do semestre		15.301.418,30
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias:		
Já integralizado		nihil
Fundo de Aumento de Capital:		
Creditado a essa conta, 5 % sôbre o lucro líquido do semestre		15.301.418,30
Participação das Partes Beneficiárias:		
19.ª participação de 10 % do lucro líquido do semestre, nos têrmos do Art. 37 dos Estatutos		27.542.553,00
Dividendos aos Acionistas:		
142.º divid. s/1.907.686 ações ordinárias, a 12 % ao ano, ou seja, Cr$ 12,00 por ação	22.892.232,00	
13.º dividendo s/1.975.116 de ações preferenciais, a 6 %, mais 6 %, ou seja, Cr$ 12,00 por ação	23.701.392,00	
Dividendo sôbre 592.314 ações ordinárias com 62,5 %	4.442.355,00	
Dividendo sôbre 524.884 ações preferenciais com 62,5 %	3.936.630,00	
Adicional de 10 % s/ Cr$ 23.701.392,00 de acôrdo com o Art. 4.º parág. 1.º Letra D dos Estatutos	2.370.139,20	
Adicional de 10 % s/ Cr$ 3.936.630,00 para as ações preferenciais com 62,5 %	393.663,00	57.736.411,20
Porcentagem a Pagar aos Diretores:		
6% sobre Cr$ 306.028.367,10 lucro líquido do semestre		18.361.702,00
Gratificação a Pagar aos Funcionários		60.000.000,00
Donativos:		
Para a Caixa Beneficente dos Func. do Banco		1.000.000,00
Dotação:		
Para a Colonia de Férias à Beira-Mar		1.000.000,00
Contribuição para a "Fundação de Aposentadoria do Pessoal":		
Creditado a essa conta		5.000.000,00
Fundo de Previsão:		
Transferido para essa conta		2.000.000,00
Fundo de Aumento de Capital:		
Creditado a essa conta, de acôrdo com o Artigo 34.º do item 8.º dos Estatutos		41.387.379,10
Fundo de Reserva:		
Creditado a essa conta, de acôrdo com o Artigo 34.º do item 8.º dos Estatutos		43.832.282,20
Saldo: — que passa para o semestre seguinte		21.304.915,30
	Cr$	924.270.756,20

CRÉDITO

		Cr$
Saldo: — Lucros suspensos do exercício anterior		17.041.130,60
Fundo de Previsão — Reversão de saldo		2[illegible]
Receita de Juros		24.579.539,90
Descontos	650.579.837,30	
Menos os do exerc. seguinte	135.000.073,60	515.579.763,70
Comissões recebidas ou debitadas		213.240.556,30
Lucros em Operações de Câmbio		7.854.561,30
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		81.521.985,50
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		35.583.578,00
Outras Rendas		26.349.884,90
Recuperações de prejuízos lançados em Lucros e Perdas		519.756,00
Cr$		924.270.756,20

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — (a) **José da Silva Gordo,** Diretor-Presidente. — (a) **Heitor Portugal,** Diretor Vice-Presidente. — (a) **T. Quartim Barbosa,** Diretor Superintendente. — (a) **Roberto F. Amaral,** Diretor-Gerente. — (a) **José Adolpho da Silva Gordo,** Diretor-Gerente. — (a) **Alberto Berthe,** Diretor-Adjunto. — (a) **Thomaz Gregori,** Diretor Adjunto. — (a) **Angelo Orestes Barbuy,** Contador C.R.C. — S.P. — n. 2.744.

BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Referente ao 2.º semestre de 1960)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Honorários da Diretoria e do Conselho, ordenados, material de escritório, estampilhas, aluguéis, contribuição de previdência, seguros e outros gastos	129.838.867,50
Juros:	
Pagos ou creditados neste semestre	82.708.014,10
Impostos:	
Pagos durante o semestre	11.247.292,10
Comissões:	
Abonadas neste semestre	2.662.398,60
Instalações:	
Amortizações nesta conta	2.691.280,00
Contas em Liquidação:	
Amortizações de débitos duvidosos	459.178,60
Gratificações ao Pessoal:	
Abonadas neste semestre	21.500.000,00
Subvenção à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Mercantil de Minas Gerais:	
Importância levada a crédito desta conta	3.000.000,00
Percentagem da Diretoria:	
Creditada de acôrdo com o Artigo 33, letra "D" dos Estatutos	4.156.000,00
Fundo de Reserva Legal:	
Importância levada a crédito desta conta	5.200.000,00
Fundo de Previsão:	
Importância levada a crédito desta conta	53.000.000,00
Outras Reservas:	
Importância levada a crédito desta conta	1.800.000,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:	
Importância leva a crédito desta conta	4.000.000,00
Dividendos a Pagar:	
Para pagamento do 21.º dividendo a razão de 12% referente a êste semestre	10.863.882,70
Cr$	333.126.914,50

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Gerais:	
Comissões, Rendas Diversas, inclusive recuperação de débitos já amortizados, juros e descontos, já deduzidos os pertencentes ao semestre futuro	333.126.914,50
Cr$	333.126.914,50

José Heilbuth Gonçalves, Diretor-Presidente. — **Antônio Luiz de Noronha Guarany,** Diretor. — **Vicente de Araujo,** Diretor. — **Oswaldo de Araujo,** Diretor. — **Irineu Castanheira de Sena,** Contador Geral — T. C. n. 480 — C.R.C. — M.G.

BANCO FINANCIADOR S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	4.566.114,70	
Gastos de Material	205.885,50	4.772.001,20
Impostos		1.166.099,10
Despesas de Juros		7.909.167,30
Amortizações do Ativo		108.620,60
Importância levada a Fundo de Previsão para atender a eventuais prejuízos		10.551.527,70
Saldo:		24.507.415,90
Fundo de Reserva Legal		592.371,40
Saldo Exercício seguinte		17.003.745,70
	Cr$	42.103.533,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo Exercício Anterior		5.748.689,20
Receita de Juros		8.957,20
Descontos	32.221.151,20	
Menos Descontos Exercício seguinte	10.675.997,70	21.545.153,50
Comissões		13.802.591,80
Rendas de Capitais não empregados em operações sociais		276.344,30
Rendas dos Títulos e Valores Mobiliários		197.740,50
Outras Rendas		524.056,50
	Cr$	42.103.533,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Charles Boschini**, Presidente. — **Gil Ulhôa Cintra**, Gerente. — **Edson Alves de Souza**, Contador — CRC — n. 13.220 — GB.

BANCO GUANABARA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	1.246.598,40	
Impostos	22[illegible]6,60	
Juros s/outras exibilidades no País	556.721,00	
Outras contas	300.000,00	
Fundo de amortização do Ativo	85.360,80	2.482.576,80
Fundo de Reserva		15.775,90
Fundo de Previsão		15.775,90
Dividendos aos Acionistas		250.000,00
Saldo para o próximo exercício		33.966,40
	Cr$	2.798.095,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no semestre anterior		50.261,30
Juros sôbre outras aplicações no País		193.876,10
Descontos	1.981.856,80	
Menos Juros semestre futuro	402.895,50	1.578.961,30
Comissões		710.442,30
Juros sôbre Empréstimos		107.748,50
Renda de títulos e Valores Mobiliários		133.944,00
Outras Rendas		22.862,00
	Cr$	2.798.095,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Banco Guanabara S. A.** — **Gastão Woll**, Diretor. — **O. Stylita**, Diretor. — **Jonathas Pereira dos Santos**, Técnico Contabilidade — 615 — CRC.

BANCO COSTA MONTEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Período de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1960)

DÉBITO

		Cr$
Juros s/Depósitos em C/Correntes		3.665.372,70
Despesas Gerais	6.334.768,20	
Gastos de Materiais	611.203,90	6.945.972,10
Comissões		105.841,70
Impostos		391.677,50
Fundo de Depreciação 5%		267.433,20
Fundo de Reserva Legal		2.183.347,50
Fundo de Previsão para Devedores Duvidosos		5.000.000,00
Dividendos n. 18		1.200.000,00
Saldo que se transfere p/o exercício seguinte		1.263,40
	Cr$	19.760.908,10

CRÉDITO

		Cr$
Lucros e Perdas — Saldo Anterior		3.945,00
Descontos	9.978.436,80	
Menos os do exerc. seguinte	2.551.334,10	7.427.102,70
Receita de Juros		1.753.490,40
Comissões Recebidas ou Debitadas		9.789.702,90
Rendas de Imóveis		140.000,00
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários		634.512,50
Outras Rendas		12.154,60
	Cr$	19.760.908,10

Niterói, 5 de Janeiro de 1961. — BANCO COSTA MONTEIRO S/A. — a) **Dr. Othon Mader**, Diretor-Presidente. — a) **Dr. Jorge Alvim Schmidt**, Diretor-Tesoureiro. — a) **Jair Jacob Mocelin**, Diretor-Gerente. — a) **Augusto Américo Caldas Sawabini**, Téc. em Cont. — Reg. C.R.C. — GB. — 17.727 e Reg. C.R.C. — RJ — IS — 786.

BANCO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Gastos com pessoal contr. às leis sociais, donativos materiais de expediente e outras		1.987.153,10
Percentagem da Diretoria e Funcionários		316.397,70
Impostos:		
Diversos		640.717,50
Juros pagos		1.355.870,60
Outras contas		20.755,40
Amortização do Ativo Fixo		38.513,70
Subtotal		4.359.408,00
Distribuição do Lucro:		
Fundo de reserva legal	68.782,10	
Dividendos	900.000,00	
Lucros em suspenso	90.462,50	1.059.244,60
Total		5.418.652,60

CRÉDITO

		Cr$
Juros recebidos		419.915,70
Descontos	5.001.989,00	
Menos: Semestre futuro	2.464.654,10	2.537.334,90
Comissões recebidas		2.140.412,00
Rendas de títulos e valores		294.458,00
Rendas de imóveis		25.000,00
Outras contas		1.532,00
Total		5.418.652,60

Cachoeiro de Itapemirim (ES), 31 de dezembro de 1960. — **Banco de Cachoeiro de Itapemirim S.A. (Cachoeiro de Itapemirim — ES)**. — **Francisco Farias**, Diretor-Gerente. — **Olegário Fardim Scatamburlo**, Guarda-Livros — Reg. DEC 101.672 e CRC 475.

BANCO DO TRIÂNGULO MINEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	4.790.682,10	
Gastos de Material	196.565,30	4.987.247,40
Impostos		1.135.000,00
Despesas de Juros		6.128.121,00
Outras Contas		327.860,90
Amortizações do Ativo:		
Fundo para deprec. de instal.	28.086,20	
Fundo para deprec. de Móv. e Utensílios	77.640,80	105.727,00
Subtotal		12.683.956,30
Fundo de Reserva Legal		222.454,20
Fundo de Previsão		686.818,80
Outras Reservas		300.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
Valor do 49.º à razão de 12% a.a., s/o capital antigo de Cr$ 20.000.000,00	1.200.000,00	
Bonif. atribuída aos Srs. subscritores do aumento de capital, à razão de 8% a.a., sôbre Cr$ 30.000.000,00	1.200.000,00	2.400.000,00
Percentagem a pagar aos Diretores		533.890,00
Perc. ou Gratif. pagas (ou a pagar) **aos Func.**		305.394,90
Saldo que se transf. para o exerc. segte.		51.525,30
	Cr$	17.184.039,50

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído no Exerc. Anterior	50.998,60
Receita de Juros	1.552.725,80
Descontos (Deduzidos os do exerc. segte.)	8.655.156,80
Comissões Recebidas ou Debitadas	5.701.017,20
Renda de Títs. e Vals. Mobiliários	162.222,40
Renda de Capitais não Empreg. em Op. Sociais	289.197,80
Outras Rendas	726.775,10
Recuperações de Prejuízos	45.945,80
Cr$	17.184.039,50

Uberaba, 31 de Dezembro de 1960. — **Fidelis Reis,** Presidente. — **João Guido,** Vice-Presidente. — **Antônio de Souza Araujo,** Diretor-Superintendente. — **José Sexto Batista de Andrade,** Diretor-Secretário (Gerente). — **Euclides Prata dos Santos,** Diretor-Secretário. — **José Pinot Clavis,** Contador — CRC — MG — 615.

CASA BANCÁRIA INTERNACIONAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Juros e Descontos s/Empréstimos Passivos	11.842,40
Impostos	85.393,40
Despesas Gerais	32.673,50
Honorários da Diretoria e do Conselho	121.500,00
Contribuições de Previdência	26.020,40
Ordenados	447.096,00
Aluguéis	78.000,00
Prêmios de Seguros	755,50
Lucros e Perdas	95.211,60
Depreciações	12.439,60
Lucros e Perdas	103.424,70
Cr$	1.014.357,10

CRÉDITO

	Cr$
Juros s/outras aplicações no país	30.925,30
Descontos ao Comércio	497.829,70
Descontos à Indústria	349.773,10
Descontos a Particulares	90.829,00
Juros de Mora	45.000,00
Cr$	1.014.357,10

Assad Batah, Diretor-Presidente. — **William Batah,** Diretor-Gerente. — **Oswaldo Laban,** Contador — CRC — SP — 15.221.

BANCO S. MAGALHÃES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	4.735.505,70	
Gastos de Material	318.615,10	5.054.120,80
Impostos		1.739.940,90
Despesas de Juros		8.545.553,30
Outras Contas		516.648,50
Subtotal		15.856.263,50
Fundo de Reserva Legal		710.000,00
Provisão para prejuízos Eventuais		13.300.000,00
Outras Reservas		1.420.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
21.º Dividendo à razão de 20% a.a.		7.000.000,00
Percentagem aos Diretores		2.830.447,70
Percentagem aos Funcionários		707.611,90
Saldo que se transf. para o sem. segte.		79.907,90
Cr$		41.904.231,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldos não distribuídos de exerc. anteriores		65.394,90
Receita de Juros		10.483.399,60
Descontos	10.296.200,70	
Menos os que passam para o sem. segte.	1.312.325,00	8.983.875,70
Comissões Recebidas ou Debitadas		3.859.592,00
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários		1.036.609,60
Rendas de Capitais não Empreg. nas Op. Sociais		2.773.566,70
Outras Rendas		2.513.876,30
Rec. de Prej. Lancados em Lucros e Perdas		357.582,00
Provisão para Prejuízos Eventuais:		
Reversão saldo desta conta		11.830.334,20
Cr$		41.904.231,00

Santos, 31 de Dezembro de 1960. — **Sigefredo Magalhães,** Diretor-Presidente. — **Manoel Frederico de Araujo Ponte,** Diretor-Gerente. — **Leopoldo Guilherme Dietrich,** Diretor-Gerente. — **José Maria de Araujo Ponte,** Contador — Dec. 33.377 — CRC — 2.117.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco S. Magalhães S. A., no desempenho das funções que lhe conferem os Estatutos, procedeu ao exame do Balanço Geral e Contas relativas ao 2.º semestre do ano de mil novecentos e sessenta, os quais foram encontrados em ordem e de acôrdo com a escrituração.

Adriano Dias dos Santos — Joaquim Servulo da Cunha — Arnaldo Gago.

BANCO DE RESENDE S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Saldo devedor do semestre anterior		3.012.459,00
Despesas Gerais	3.074.751,30	
Gastos de Material	198.548,10	3.275.299,40
Impostos		60.364,50
Despesas de Juros		722.965,10
Outras Contas		3.175,60
Amortização do Ativo		62.344,90
Cr$		7.134.608,50

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		168.150,40
Descontos	1.793.176,20	
Menos os do sem. segte.	461.271,10	1.331.905,10
Comissões recebidas ou debitadas		41.614,60
Renda de títulos e valores mobiliários		2.890,50
Outras Rendas		851.731,10
Saldo que passa para o semestre segte.		4.738.316,80
Cr$		7.134.608,50

Resende, 31 de Dezembro de 1960. — **Henrique Reeve Filho,** Chefe da Contabilidade. — **José Pimenta Filho,** TC. — CRC — RJ — 2.985.

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Saldo Transferido do Exercício Anterior	4.646.880,60
Despesas Gerais:	
Despesas Gerais, Honorários da Diretoria, Ordenados, Gratificações, Impostos e Juros	35.936.027,00
Amortização de Prejuízos:	
Pelas feitas neste semestre	7.174.089,30
Dividendos:	
Do 32.º ao 42.º dividendo à razão de 8% a.a. sôbre as ações preferenciais de conformidade com o que estabelecem os Estatutos	6.600.000,00
Fundo de Reserva Legal:	
Creditado a esta conta, correspondente a 5% sôbre o lucro	386.836,30
Saldo que se Transfere para o Exerc. Seguinte ...	749.888,90
Cr$	55.493.722,10

CRÉDITO

	Cr$
Receita Verificada no Semestre:	
Descontos, Juros, Comissões, Aluguéis e Outras Rendas	44.314.454,60
Recuperação de Prejuízos:	
Pelas havidas neste semestre	11.179.267,50
Cr$	55.493.722,10

A DIRETORIA: **Silvério Cégila**, Diretor-Superintendente. — **Aristides Lisboa**, Diretor-Tesoureiro. — **Jorge Portella**, Diretor-Gerente. — **Ayrton Neves de Azevedo**, Contador — C.R.C. — GB. — 11.632.

CASA BANCÁRIA A COMPENSADORA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais		1.368.712,20
Impostos		75.910,70
Despesa de Juros		177.544,30
Outras Contas		82,50
Subtotal		1.622.249,70
Fundo de Reserva Legal		17.684,90
Fundo de Previsão		63.600,00
Outras Reservas		6.249,50
Dividendos aos Acionistas		395.500,00
Percentagens a Pagar aos Diretores		42.000,00
Gratificações Pagas aos Funcionários		242.182,30
TOTAL	Cr$	2.389.466,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do Exercício anterior		107.737,20
Receita de Juros		323.523,30
Descontos	337.096,70	
Menos os do exerc. seguinte	82.161,20	254.935,50
Comissões Recebidas ou Debitadas		1.574.268,00
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		1.702,40
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		5.000,00
Fundo de Previsão — Reversão de P. Dev. Duvidosos		122.300,00
TOTAL	Cr$	2.389.466,40

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1961. — **I. V. de Freitas**, Diretor-Gerente. — **Darcy Ramos**, Diretor Tesoureiro. — **Arlindo Mello**, Diretor Secretário. — **Adalto Vieira Fragoso**, Contador — Reg. C.R.C. — GB. — n. 1.071.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	3.827.328,10	
Gastos de Material	64.662,00	3.891.990,10
Impostos		891.734,70
Despesas de Juros		3.713.697,90
Outras Contas		71.520,40
Créditos em Liquidação		730.708,30
Subtotal		9.299.651,40
Fundo de Reserva Legal		143.662,50
Fundo de Previsão		356.337,50
Dividendos aos Acionistas		360.000,00
Percentagens a pagar aos diretores	218.367,00	
Percentagens a pagar aos funcionários	54.591,70	272.958,70
Gratificações aos Funcionários		369.308,00
Provisão de Juros s/ Prazo — Fixo (Segundo semestre de 1960)		461.034,70
Saldo que se Transfere para o Exerc. Seguinte ..		179.239,40
TOTAL DO DÉBITO	Cr$	11.442.192,20

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		755.405,70
Descontos	13.375.944,00	
Menos os do Exerc. Seguinte	3.479.484,40	9.896.459,60
Comissões: Recebidas ou debitadas		520.893,00
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		12.106,00
Outras Rendas		257.307,90
TOTAL DO CRÉDITO	Cr$	11.442.192,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960 — **Alphen Ribeiro**, Diretor-Presidente. — **Heráclito Cardoso**, Diretor-Superintendente. — **A. L. Pessoa**, Técnico em Contabilidade — C.R.C. — GB. — 3.453.

BANCO MERCANTIL DA METRÓPOLE, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo do semestre anterior		2.076.698,60
Despesas de Juros	1.102.648,80	
Menos os do sem. seguinte ..	93.781,90	1.008.866,90
Impostos e Taxas		72.700,00
Despesas Gerais		2.345.098,80
Fundo de Depreciação		71.928,10
Subtotal		5.575.292,40
Fundo de Reserva Legal	2.430,50	
Lucro líquido do semestre ..	56.867,30	59.297,80
TOTAL	Cr$	5.634.590,20

CRÉDITO

		Cr$
Juros Recebidos		518.147,00
Descontos	2.177.640,80	
Menos os do sem. futuro	699.826,30	1.477.814,50
Comissões		1.334.607,90
Outras Contas		2.304.020,80
TOTAL	Cr$	5.634.590,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Renato Vescovi**, Diretor. — **Benedito Praxedes Ribeiro**, Diretor. — **Pedro Eduardo Maia Dória**, Diretor (Deixa de assinar por se achar licenciado). — **Renato Reis Teixeira**, Contador — Reg. 3.313 — C.R.C. — GB.

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais :		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	1.206.000,00	
Ordenados do Pessoal e Contribuições para o IAPB, LBA e SSR	61.073.505,10	
	62.279.505,10	
Aluguéis, Material de Escritório, Impressos, Seguros, Propaganda, Donativos e outras despesas	23.102.766,10	85.382.271,20
Impostos		11.348.487,70
Juros Passivos :		
Juros pagos e creditados		42.903.649,10
Comissões :		
Comissões pagas e creditadas		1.187.753,40
Instalações, Móveis e Utensílios :		
Depreciações creditadas ao Fundo de Amortização do Ativo Fixo		4.438.619,90
Prejuízos :		
Perdas verificadas neste semestre		2.137.548,00
Subtotal		147.398.329,30
Fundo de Reserva Legal :		
5% sôbre o lucro líquido		2.374.230,00
Fundo de Reserva :		
Creditado a esta conta		16.187.150,10
Fundo de Previsão :		
Creditado a esta conta		6.137.548,00
Dividendo :		
48.º (quadragésimo oitavo) à razão de 12% a.a.		10.455.540,00
Bonificação aos Acionistas à razão de 3%		2.613.885,00
Percentagem Estatutária dos Incorporadores		2.374.230,00
Percentagens e Gratificações Atribuídas aos Diretores e Funcionários		16.197.536,00
Donativo à Associação Atlética e Beneficente dos Funcionários		300.000,00
Saldo transferido para o semestre vindouro		44.454,50
	Cr$	204.082.902,90

CRÉDITO

		Cr$
Saldo transferido do semestre anterior		299.983,90
Fundo de Previsão :		
Importância revertida		2.137.548,00
Juros Ativos		14.947.031,80
Juros de Títulos Próprios		4.379.746,90
Saldo Bruto das Operações :		
Descontos, Comissões, Câmbio e outras rendas	209.695.411,20	
Menos: Descontos do sem. futuro	31.188.669,50	178.506.741,70
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		840.576,70
Prejuízos Anteriores Recuperados		2.971.273,90
	Cr$	204.082.902,90

Raul Pinto de Carvalho, Diretor-Presidente. — **Balthazar do Prado Leite,** Diretor-Superintendente. — **Carlos Freire Zenha,** Diretor-Gerente. — **Raul Luiz Andrade de Carvalho,** Diretor-Gerente. — **J. K. Kotzbauer,** Técnico Cont. — C. R. C. — 5.068 — DF.

BANCO CONTINENTAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	2.087.010,80
Despesas de Juros, Despesas Gerais, Impostos, Amortização do Ativo, Despesas Diversas	7.344.573,30
TOTAL Cr$	9.431.584,10

CRÉDITO

	Cr$
Resultado de operações :	
Juros, Descontos, Comissões, Outras Rendas, Recuperações	9.431.584,10
TOTAL Cr$	9.431.584,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Vicente Noronha,** Diretor Superintendente. — **Geraldo Ribas,** Diretor Gerente. — **Renato Reis Teixeira,** Contador — Reg. 3.313 — C.R.C. — GB.

BANCO AGRÍCOLA DE CANTAGALO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais :		
Aluguéis, Estampilhas, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados, Publicações Oficiais, Seguros, Contribuições para o IAPB, LBA, SSR e Despesas de Comissões		16.473.763,90
Impostos :		
Pagos no exercício		1.278.544,20
Despesas de Juros :		
Juros pagos e creditados nêste exercício		13.306.844,20
Fundo de Reserva Legal :		
Creditado a esta conta		467.842,90
Fundo de Previsão :		
Creditado a esta conta		500.000,00
Fundo de Amortização :		
Creditado a esta conta		432.157,10
Dividendos — a distribuir ;		
12% a.a. s/ as ações antigas	3.600.000,00	
12% a.a. s/ as ações novas	1.205.400,00	
	4.805.400,00	
4% de bonificação	1.601.800,00	6.407.200,00
Saldo :		
Que se transfere para o exercício seguinte		137.476,60
TOTAL Cr$		39.003.828,90

CRÉDITO

		Cr$
Saldo :		
Do exercícoi anterior		3.527,60
Conta de Receita :		
Apurado nas contas de Juros, Descontos, Comissões e Outras Rendas, já deduzidos os Juros e Descontos do exercício vindouro		39.000.301,30
TOTAL Cr$		39.003.828,90

Cantagalo, 5 de Janeiro de 1961. — **Dr. Péricles Corrêa da Rocha,** Diretor-Presidente. — **Manoel Loyola e Silva Junior,** Diretor-Gerente. — **Manoel Cortês Losada,** Diretor-Tesoureiro. — **Dr. Pedro Pitta Filho,** Diretor-Secretário. — **Alcy Bon,** Contador Geral — Regt. na D.E.C. n. 69.866 e no C.R.C. (RJ)). 771.

CASA BANCÁRIA NOVA AMÉRICA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	978.586,10	
Gasto de material	39.369,00	1.017.955,10
Impostos		58.331,40
Juros C/C Movimento	382.027,30	
Juros C/C Prazo Fixo	720.654,00	
Juros Redescontos	51.762,10	1.154.443,40
Amortização do Ativo		65.231,90
		2.295.961,80
Fundo de reserva legal		11.540,30
Fundo de previsão		415.635,20
Cr$		2.723.137,30

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuido do exerc. anterior		196.370,50
Receita de juros		5.890,10
Descontos	3.108.427,10	
Menos os que pertencem ao exerc. seguinte	604.050,40	2.504.376,70
Comissões recebidas		16.500,00
Cr$		2.723.137,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Casa Bancária Nova América S. A. — João Ugolini e Nair Ugolini Benatti,** Diretores. — **David Ambrosio,** Contador — CRC — SP — 3.145.

BANCO AGRO-PECUARIO DO ESTADO DE GOIAS, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º SEMESTRE)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Ordenados do pessoal e gratificações	1.217.005,90	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	36.000,00	
Contribuição para o IAPC	84.298,90	
Contribuição para a LBA	5.209,90	
Contribuição para o SSR	3.650,70	
Despesas Diversas	240.491,00	1.586.656,40
Impostos:		
Pagos neste semestre		435.536,00
Despesas de Juros:		
Juros de créditos de terceiros		1.245.666,70
Despesas de Comissões:		
Despesas referentes ao semestre		349,30
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Reserva de 5% sôbre o saldo da conta "Móveis e Utensílios" em 31-12-1960		21.747,10
		3.290.155,50
Fundo de Reserva Legal:		
5% sôbre o lucro líquido neste semestre		104.569,40
Percentagem a pagar aos Diretores		209.138,70
Percentagem a pagar aos funcionários		41.827,70
Dividendos:		
Pelo 28.º, de 12% a.a. sôbre o capital realizado, sendo que para a chamada de Cr$ 4.500.000,00 decorreram 5 meses		1.275.000,00
Saldo disponível que passa para o semestre seguinte		2.061.692,90
	Cr$	6.982.384,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo que passou do semestre anterior		1.600.841,20
Descontos:		
Apurados neste semestre	3.722.055,20	
Transferidos do sem. anterior	736.697,30	
	Cr$ 4.458.752,50	
Menos:		
Pertencentes ao sem. seguinte	1.170.491,60	3.288.270,90
Rendas de juros		400.824,70
Rendas de comissões		118.735,00
Outras rendas		1.573.712,40
	Cr$	6.982.384,20

Goiânia, 31 de dezembro de 1960. — **Dr. Altamiro de Moura Pachêco**, Diretor-Presidente. — **Lindolfo Lousa**, Diretor-Superintendente. — **Dr. José Chaves**, Diretor-Secretário. — **Prof. Hélio França**, Gerente. — **Raul Cantusaschi**, Contador — Reg. DEC 38.539 — CRC — GO — 19.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º SEMESTRE)

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais, vencimentos do pessoal, honorários dos Diretores	2.774.168,60
Comissões e juros pagos	1.630.164,60
Impostos	247.324,80
Amortização do ativo fixo	116.966,60
Fundos de reserva	13.730,60
Descontos do semestre futuro	998.506,00
Provisão de juros s/Depósitos a prazo fixo	172.881,30
Créditos incobráveis	100.000,00
Subtotal	6.053.742,50
SALDO que passa para o Semestre Seguinte	77.806,50
Cr$	6.131.549,00

CRÉDITO

	Cr$
SALDO Anterior	1.676,20
Receita de juros, descontos, comissões, aluguéis e outras	6.129.872,80
Cr$	6.131.549,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Rômulo Peçanha Federici**, Diretor Presidente. — **Isocler de Carvalho Rezende**, Diretor Vice-Presidente. — **Natal Pennato**, Diretor Gerente. — **Praxedes Pereira Barbosa F.º**, Contador — C.R.C. — GB. — n. 3.774.

BANCO AUTOCASTRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Aluguéres:	
Saldo desta conta	1.800,00
Despesas Gerais:	
Saldo desta conta	211.814,30
Impostos:	
Saldo desta conta	38.195,70
Ordenados:	
Saldo desta conta	500.300,00
Selos e Estampilhas:	
Saldo desta conta	4.670,50
Juros e Descontos s/Empréstimos Passivos:	
Saldo desta conta	46.287,50
Juros s/Outras Exigibilidades no País:	
Saldo desta conta	59.936,10
Objetos de Escritório:	
Gastos no semestre	32.539,20
Móveis e Utensílios:	
Depreciação de 5% n/conta	3.659,00
Reserva P/Créditos de Liquidação Duvidosa:	
Creditado a essa conta	66.500,00
Fundo de Reserva:	
Creditado 5% sôbre Lucro líquido	3.500,00
Cr$	967.202,30

CRÉDITO

	Cr$
Descontos:	
Pelos auferidos n/semestre, menos os que passam para o semestre futuro	513.221,40
Comissões:	
Pelas auferidas n/semestre	69.941,40
Juros s/Empréstimos:	
Pelos auferidos n/semestre	384.227,00
Juros s/Outras Aplicações no País:	
Pelos auferidos n/semestre	37,50
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários:	
Pelas auferidas n/semestre	775,00
Cr$	967.202,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Banco Autocastro, S.A.** — **Átila Castro**, Diretor-Presidente. — **José Felizola Zucarino**, Diretor-Secretário. — **Amadeu Felizola Zucarino**, Contador — Reg. 7.113.

CASA BANCÁRIA J. COELHO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	1.249.174,10
Gastos de material	37.966,00
Impostos	278.281,90
Despesas de Juros	696.452,70
Fundo de amortização	5.840,80
Fundo de indenização	23.185,50
Soma	2.290.901,00
Fundo de Reserva	22.008,20
Dividendos aos acionistas	350.000,00
Saldo para o próximo exercício	232.466,00
Total	2.895.375,20

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do exercício anterior		164.309,80
Receita de juros		8.462,00
Descontos	2.137.480,00	
Menos exercício seguinte	690.190,00	1.447.290,00
Comissões diversas		857.467,50
Lucros em operações de câmbio		417.845,90
Total		2.895.375,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Joaquim B. Coelho**, Diretor-Superintendente. — **A. Xavier Alves**, Contador — CRC 11.635.

BANCO AMÉRICA DO SUL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	1.910.200,00	
Ordenados, Gratificações e Indenizações aos Funcionários	59.075.556,40	
Contribuição ao IAPB, LBA e SSR, e Bancária	5.079.373,00	
Despesas Diversas	51.853.720,20	
Cr$	117.918.849,60	
Gastos de material	8.019.013,10	125.937.862,70
Impostos		4.885.530,50
Despesas de juros		62.739.750,90
Impôsto de renda sôbre aumento de capital		1.600.000,00
Outras contas		3.188.687,00
Amortização do Ativo:		
Sôbre Máquinas, Móveis e Utensílios, Veículos e Instalações		3.861.807,40
Perdas Diversas		4.882.097,00
Subtotal		207.095.735,50
Fundo de reserva legal	5.000.000,00	
Fundo de previsão	29.000.000,00	
Dividendos aos Acionistas:		
Dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1960, à razão de 12% a.a., a saber:		
s/ações antigas	7.200.000,00	
s/ações novas realizadas, inclusive s/bonificação	1.688.288,90	
Percentagem à pagar aos diretores	3.540.771,40	
Percentagem a pagar aos funcionários	3.540.771,40	49.969.831,70
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		1.368.258,20
Total		258.433.825,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do semestre anterior		7.078.447,70
Receita de juros	46.903.629,20	
Menos os do exercício seguinte	531.669,00	46.371.960,20
Descontos	133.768.166,30	
Menos os do exercício seguinte	33.370.410,30	100.397.756,00
Comissões recebidas ou debit.	79.423.606,60	
Menos os do exercício seguinte	4.569.146,70	74.854.459,90
Lucro em operações de câmbio		16.775.157,70
Rendas de títulos e valores mob.		11.498.207,00
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		363.355,00
Outras rendas		947.482,90
Recuperações de prejuízos lançados em Lucros e Perdas		146.999,00
	Cr$	258.433.825,40

DIRETORIA: — **Apolônio Jorge de Faria Salles**, Diretor-Presidente. — **Anze Molizi**, Diretor-Vice-Presidente. — **Kunito Miyasak**, Diretor-Superintendente. — **Takeshi Yoshio**, Diretor-Tesoureiro. — **Fujio Tachibana**, Diretor. — **Masão Kawabata**, Diretor. — **Shiniti Aiba**, Diretor. — **Tetuo Iocida**, Contador — CRC SP — 34.824.

BANCO DA ALTA SOROCABANA, S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais	883.845,20	
Despesas do pessoal	3.005.842,30	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	663.000,00	
Gratificações	272.150,00	
Materiais gastos	219.763,60	5.044.601,10
Despesas de impostos	257.451,00	
Despesas de comissões	14.961,40	
Despesas de juros	1.364.178,70	1.636.591,10
Amortizações do Ativo:		
Móveis e Utensílios	84.846,30	
Instalações	52.281,90	
Despesas de Instalações	—	
Veículos	1.650,00	138.778,20
Subtotal		6.819.970,40
Fundo de Reserva Legal:		
5% sôbre Cr$ 1.151.744,30, lucro líquido do 2.º Semestre de 1960		58.000,00
Fundo de Previsão:		
5% sôbre Cr$ 1.151.744,30, lucro líquido do 2.º Semestre de 1960		58.000,00
Percentagem a Pagar aos Diretores:		
10% sôbre Cr$ 1.395.436,30, lucro líquido do 1.º Semestre de 1960	140.000,00	
10% sôbre Cr$ 1.151.744,30, lucro líquido apurado no 2.º Semestre de 1960	115.000,00	255.000,00
Lucros e Perdas:		
Saldo a disposição da Assembléia Geral Ordinária:		
Saldo não distribuído dos exercícios anteriores	4.909.567,00	
Lucro líquido verificado neste Semestre	780.744,30	5.690.311,30
TOTAIS		12.881.281,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldos dos exercícios anteriores		4.909.567,00
Receita de juros		775.138,20
Descontos	4.956.622,30	
Menos:		
Os do exercício seguinte	932.376,50	4.024.245,80
Rendas de Comissões:		
Recebidas ou debitadas		2.596.057,70
Outras Rendas:		
Rendas Diversas		576.273,00
TOTAIS		12.881.281,70

Presidente Prudente, SP, 31 de dezembro de 1960. — **Domingos F. de Medeiros**, Diretor-Presidente. — **Farham Buchalla**, 1.º Diretor-Vice-Presidente. — **Odilo Antunes de Siqueira**, 2.º Diretor-Vice-Presidente. — **Michel Buchalla**, Diretor-Superintendente. — **Moacyr Miranda**, Diretor-Gerente — **Francisco Penatti**, Contador-Geral — CRC 9.618.

BANCO DE MIRAÍ S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	841.560,10
Gastos de material de expediente	35.274,90
Impostos	7.500,00
Juros pagos ou creditados	606.855,30
Comissões pagas ou creditadas	389.198,50
Títulos em liquidação	320.795,00
Despesas judiciais	951,70
Depreciação de Móveis e Utensílios	10.470,00
Fundo de Previsão p/débitos duvidosos	1.288.263,50
Subtotal	3.480.869,00
Porcentagem da Diretoria	197.785,30
Gratificações	19.778,60
Impôsto sôbre a renda	404.258,30
Dividendos a acionistas	750.000,00
Saldo que se transfere para o sem. seguinte	3.223.450,30
TOTAL Cr$	8.076.141,50

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior	3.669.891,90
Receita de juros	1.715.194,60
Descontos	343.106,30
Comissões recebidas ou debitadas	918.012,40
Rendas de imóveis	55.700,00
Rendas de títulos e valores mobiliários	17.702,50
Reentradas de títulos amortizados	1.000,00
Fundo de Previsão para débitos duvidosos (reversão do lançamento de 31-12-59)	1.355.533,80
TOTAL Cr$	8.076.141,50

Miraí, 7 de Janeiro de 1961. — **Affonso Alves Pereira,** Diretor-Presidente. — **Nelson Vieira,** Diretor-Tesoureiro. — **Nelson Vieira,** Téc. Cont. 1.249 — C.R.C. — (MG.).

CASA BANCÁRIA FINANCIAL IMOBILIÁRIA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	2.383.163,10	
Gastos de Material	25.000,00	2.408.163,10
Impostos		257.648,30
Despesas de Juros		915.492,80
Outras Contas		21.925,60
Amortizações do Ativo		54.089,00
Perdas Diversas		17.166,00
Subtotal		3.674.484,80
Fundo de Reserva Legal		9.106,20
Saldo que se transfere para o exerc. seguinte		173.018,80
Cr$		3.856.609,80

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		10.633,10
Descontos	2.727.503,30	
Menos os do exerc. seguinte	348.201,20	2.379.302,10
Comissões recebidas ou debitadas		690.685,70
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		49.350,00
Outras Rendas		726.638,90
Cr$		3.856.609,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Casa Bancária Financial Imobiliária S. A. — Wilton Senra,** Diretor-Tesoureiro. — **Edemilton Cabral de Sousa,** Téc. em Contabilidade — Reg. C.R.C. do EG. 9.200.

BANCO BORGES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal		1.059.000,00
Ordenados do Pessoal		12.755.810,90
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência e Serviço Social Rural		1.243.016,20
Gastos de Material		581.777,60
Despesas Diversas		3.670.227,00
		19.309.831,70
Impostos:		
Pagos durante o semestre		1.004.965,40
Juros:		
Pagos ou creditados		10.368.884,30
Comissões:		
Pagas ou creditadas		554.258,60
Subtotal		31.237.940,00
Gratificações aos funcionários		4.018.600,00
Fundo de Depreciação:		
Transferido para esta conta		182.154,70
Fundo de Amortização:		
Idem, idem		172.169,50
Fundo de Previsão:		
Idem, idem		551.783,90
Fundo de Reserva Especial:		
Idem, idem		100.000,00
Fundo de Reserva Legal:		
Idem, idem		100.000,00
Cr$		36.362.648,10

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do semestre anterior	166.146,10
Lucro Bruto das Operações Sociais:	
Juros, comissões, câmbio, descontos e outros já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro	36.114.797,00
Recuperação de prejuízos neste semestre	81.705,00
Cr$	36.362.648,10

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1961. — **Albano Guimarães Lello,** Diretor-Presidente Interino. — **Mário de Sousa Correia,** Diretor. — **José Maria de Jesus Seixas,** Diretor. — **Edmar A. Corrêa,** Contador — Reg. C.R.C. — n. 5.075 — GB.

BANCO COMERCIAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	17.336.416,20
Despesas Gerais:	
Transferido — ordenados, material de expediente, estampilhas e selos postais, aluguéis, cota de previdência e demais despesas administrativas	361.981,70
Juros:	
Transferido — juros pagos e creditados	453.559,80
Impostos:	
Transferido — saldo desta conta	86.520,00
Cr$	18.238.477,70

CRÉDITO

		Cr$
Lucros e Perdas:		
Saldo do exercício anterior (Prejuízo)	17.336.416,20	
Mais:		
Prejuízo verificado neste semestre	902.061,50	18.238.477,70
Cr$		18.238.477,70

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1961. — **Anésio Serrano Veresa,** Interventor Legal. — **Manoel Ferreira de Castro,** Contador — Reg. n. 35.539 D.N.I.C. — CRC n. 1.752 (DF).

BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo devedor do semestre anterior		—
Despesas Gerais	17.324.779,60	
Gastos de Material	1.005.242,30	18.330.021,90
Impostos		998.801,40
Despesas de Juros		8.809.414,60
Outras Contas		3.339.272,40
Amortização do Ativo		400.000,00
Perdas diversas		—
Subtotal		31.877.510,30
Fundo de Reserva Legal		1.000.000,00
Fundo de Previsão		100.000,00
Outras Reservas		4.400.000,00
Dividendos aos Acionistas		6.000.000,00
Percentagem a pagar aos Diretores		1.558.306,50
Percentagem e gratific. a pagar aos funcionários		2.711.659,70
Dotação à Fundo "Banco do Estado de Goiás S.A."		100.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		12.019.000,00
Cr$		59.766.476,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no semestre anteroir		12.254.000,00
Receita de Juros	4.802.426,90	
Menos a do exercício seguinte	—	4.802.426,90
Descontos	23.171.244,50	
Menos os do exercício seguinte	4.169.963,30	19.001.281,20
Comissões recebidas ou debitadas		6.410.478,50
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		60.173,00
Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais		4.792.781,20
Outras Rendas		12.445.335,70
Ressarcimento de prejuízos já lançados em "Lucros e Perdas"		—
Prejuízo que passa para o exercício seguinte		—
Cr$		59.766.476,50

Goiânia, 9 de janeiro de 1961. — Ass.) **Dr. Serafim Carvalho,** Presidente. — **Dr. Ronan Machado Mendonça, Dr. Oriwaldo Borges Leão. Prof. Hélio França, Dr. Múcio Teixeira,** Diretores. — **Ruarc Douglas Ferreira,** Contador-Geral — Cart. 269 — Reg. no CRC de Goiás.

BANCO AGRÍCOLA DE SETE LAGOAS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Gastos Gerais:	
Despendido com honorários, salários do pessoal, seguro de vida coletivo, seguro de acidentes, contribuições para o I.A.P.B. e L.B.A., etc.	10.880.931,00
Gastos de Materiais:	
Despendido, com impressos e materiais de escritório, nêste semestre	405.823,80
Impostos:	
Pagos neste semestre	92.691,00
Comissões:	
Pagas ou creditadas neste semestre	179.227,90
Juros:	
Pagos ou creditados neste semestre	9.377.681,30
Amortização do Ativo Fixo:	
Depreciação legal na conta "Móveis e Utensílios"	362.393,90
Perdas Diversas:	
Amortização de Créditos em Liquidação	597.995,00
Percentagens da Administração:	
De acôrdo com nossos Estatutos, relativas ao exercício de 1960	2.785.671,00
Percentagens dos Funcionários:	
Concedidas ao pessoal, referentes ao exercício de 1960	5.954.345,00
Gratificações ao Pessoal:	
Distribuidas aos funcionários, neste semestre	2.518.785,40
Dividendos:	
Dividendos de 12% a.a., sôbre o capital realizado, referentes ao ano de 1960	4.090.264,00
Fundo de Reserva Legal:	
Dotação feita a esta conta	1.547.596,50
Fundo de Previsão:	
Dotação feita a esta conta	4.000.000,00
Fundo de Reserva para Perdas Prováveis:	
Dotação feita a esta conta	2.729.368,50
Fundo de Reserva para Indenizações Previstas na Legislação do Trabalho:	
De acôrdo com a Lei 3.470, de 28-11-58	967.900,00
Saldo à disposição da Assembléia Geral dos Acionistas, para ulterior distribuição	5.760.000,00
Cr$	52.250.674,30

CRÉDITO

	Cr$
Produto de Operações Sociais:	
Descontos, comissões, juros, etc., já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre seguinte	52.250.674,30
Cr$	52.250.674,30

Alcides Teixeira França, Gerente-Geral. — **Newton Fernandino,** Cotador — Reg. C.R.C. — n. 613 — MG.

BANCO REGIONAL S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais, Honorários e Percentagens da Diretoria, Honorários do Conselho Fiscal, Ordenados e Gratificações dos Funcionários, Aluguéis, Gastos de Materiais e demais despesas	2.967.962,50
Impostos	190.280,00
Despesas de Juros	783.726,50
Amortização da Conta de Instalações	2.374,50
Prejuízos Verificados	40.604,80
Fundo de Reserva Legal	2.499,50
Fundo de Depreciação e Amortização	4.511,60
TOTAL DO DÉBITO Cr$	3.991.959,40

CRÉDITO

	Cr$
Descontos, Comissões, Juros e Lucros em Outras Operações Sociais, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro	3.991.959,40
TOTAL DO CRÉDITO Cr$	3.991.959,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Carlos Corrêa de Mattos,** Diretor-Superintendente. — **Caleb Leal Marques,** Diretor. — **Jamil Teixeira,** Contador — Reg. C.R.C. — GB. — n. 16.012.

CASA BANCÁRIA S. GURGEL LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais		1.492.448,00
Impostos		224.530,00
Despesas de Juros		1.594.569,00
Outras Contas		152.381,80
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		5.000,00
Subtotal		3.468.928,80
Fundo de Reserva	250.000,00	
Fundo de Previsão	250.000,00	
Lucro a distribuir aos quotistas	360.000,00	860.000,00
Cr$		4.328.928,80

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		202.162,00
Descontos	4.722.854,40	
Menos os do exerc. seguinte	1.351.337,60	3 371.516,80
Comissões Recebidas e Debitadas		755.250,00
Cr$		4.328.928,80

Mossoró, 31 de Dezembro de 1960. — **Raymundo R. Gurgel,** Gerente. — **Calasans N. Filho,** Contador — Reg. no C.R.C. n. 77 (Rn).

BANCO DE CURITIBA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho da Administração, Ordenados do Pessoal e Gratificações ...	11.009.854,10	
Contribuição para o IAPB LBA, SSR e Seguros Diversos	1.036.594,90	
Outras Despesas	4.783.340,70	16.829.789,70
Gastos de Material		507.589,40
Impostos	1.010.368,20	
Juros Abonados e Redesc. ...	11.526.456,20	
Outras Contas	4.460.112,40	
Amortização do Ativo	311.880,50	17.308.817,30
Reservas — art. 22 dos Estatutos:		
Fundo de Reserva Legal	160.000,00	
Fundo de Reserva Especial ..	691.572,80	
Dividendos aos Acionistas ..	2.044.427,20	
Percentagens a Pagar aos Diretores e Conselho da Administração	304.000,00	3.200.000,00
	Cr$	37.846.196,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		24.808,70
Produtos das Operações Sociais:		
Descontos	20.230.032,50	
Menos os do exercício seguinte	9.039.226,10	
Cr$	11.190.806,40	
Juros sôbre empréstimos	4.210.755,00	
Comissões	11.113.681,60	
Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais	9.119.606,70	
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	7.110,00	
Outras Rendas	2.179.428,00	37.821.387,70
Cr$		37.846.196,40

Raul Franciscone, Aquilino Andrade, Teodoro Zubinski, Diretores. — **Clóvis Menel Calliari,** Chefe da Contabilidade — Téc. Contador — CRC — PR 4.484.

BANCO ATLAS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Mat. de expediente, contr. de previdência, ordenados, férias e gratif. do pessoal, sêlos do correio, telefone, hon. da Diretoria, desp. diversas	1.546.942,00	
Outras Contas	158.165,50	
Impostos	222.756,40	
Despesas de Juros	521.620,40	2.449.484,30
Amort. do Ativo:		
S/Móveis e Utensílios e Instalações		91.319,60
Fundo de Reserva Legal		17.440,00
Fundo de Previsão		300.000,00
Saldo que passa para o exerc. segte.		185.226,80
Cr$		3.043.470,70

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do semestre anterior	284.131,00
Produto das Operações Sociais:	
Juros, comissões e Descontos, deduzidos os que passam para o sem. segte.	2.759.339,70
Cr$	3.043.470,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Renato Grassini, Ruy Xavier de Salles e Moacyr de Paula e Silva,** Diretores. — **Ennio Ferras de Araujo,** Tec. em Contabilidade — CRC — SP — 31.167.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Efetuadas neste semestre	6.052.717,80	
Impostos:		
Saldo desta conta	20.000,00	
Despesas de Juros:		
Referentes a êste semestre ..	4.043.208,80	
Outras Contas:		
Saldo de diversas contas	59.222,00	
Amortizações do Ativo:		
De 5% sôbre "Móveis e Utensílios	34.985,50	
Provisão para títulos Duvidosos:		
Provisão dest. a esta conta	7.500.000,00	17.710.144,10
Fundo de Amort. do Ativo Fixo:		
Para amortização de "Móveis e Utensílios"	50.000,00	
Fundo de Reserva:		
Verba destinada a esta conta.	200.000,00	
Fundo de Previsão:		
Verba destinada a esta conta	987.277,50	
Percentagem da Diretoria:		
De 14% s/Cr$ 3.531.716,90	494.439,40	
Lucros a Pagar:		
De 18% a.a. referente a êste semestre	1.800.000,00	3.531.716,90
Total		21.241.861,00

CRÉDITO

		Cr$
Descontos:		
Saldo do 1.º sem. de 1960 ...	5.098.516,90	
Apurados neste semestre ...	14.094.789,20	
	19.193.306,10	
Menos: os relativos aos semestres seguintes	5.964.576,70	13.228.729,40
Comissões recebidas ou Debitadas:		
Apuradas neste semestre		578.085,80
Outras Rendas:		
Apuradas neste semestre		289.701,60
Receita de Juros:		
Auferida neste semestre		145.344,20
Provisão para Títulos Duvidosos:		
Reversão do saldo desta conta, não utilizado		7.000.000,00
Total		21.241.861,00

Rio de Janeiro, 31 de de dezembro de 1960. — **Lino Pimentel,** Diretor-Presidente. — **José Sylvio de Souza,** Contador em Comissão — Reg. CRC — GB n. 5.910.

CASA BANCÁRIA EXCELSIOR DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	60.000,00	
Honorários do Cons. Fiscal ..	3.000,00	
Ordenados do Pessoal	464.100,00	
Contrib. ao IAPB	34.616,00	
Contrib. à LBA	2.163,50	
Contrib. ao SSR	1.392,30	
Despesas Diversas	164.477,10	
	729.748,90	
Gastos de Materiais	3.296,50	733.045,40
Valores Incobráveis		17.000,00
Impostos		51.761,60
Amort. do Ativo (Depreciações)		6.871,60
Subtotal		808.678,60
Fundo de Reserva Legal		181,30
Saldo que se transf. para o exerc. segte.		3.444,40
Cr$		812.304,30

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do sem. anterior		1.811,70
Juros		322.406,50
Comissões		479.773,00
Descontos	9.858,60	
Menos os do exerc. segte. ...	1.545,50	8.313,10
Cr$		812.304,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Santo João Vicenzotto,** Diretor-Presidente. — **Antonio Lo Giudice,** Diretor-Superintendente. — **Sidney Fernandes,** Contador — CRC — SP — 1.765.

BANCO ITAÚ S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	1.635.339,00	
Ordenados ao Pessoal	61.199.024,00	
Contribuição ao IAPB , LBA, SSR,, SESC, SENAC, e IAPC	6.674.560,20	
Despesas Diversas	28.964.875,40	98.473.798,60
Gastos de Material		3.368.594,80
Subtotal		101.842.393,40
Impostos		13.449.302,00
Despesas de Juros		89.438.987,90
Amortizações do Ativo:		
Fundo de Depreciações de Máquinas, Utensílios, Móveis e Instalações	3.100.000,00	
Amortização da Conta de Despesas de Instalação	331.133,50	3.431.133,50
Perdas Diversas:		
Prejuízos verificados e amortização da conta de devedores duvidosos		2.983.406,10
Subtotal		211.145.222,90
Reservas:		
Fundo de Reserva Legal	6.000.000,00	
Fundo de Reserva	65.900.000,00	71.900.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
N.º 31 à razão de 12% a.a., relativo ao 2.º semestre de 1960		15.142.703,90
Percentagem a pagar aos Diretores		9.959.849,50
Gratificações aos funcionários		20.651.268,30
Contribuição à colônia de férias dos funcionários .		2.000.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		2.450.807,90
	Cr$	333.249.852,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		11.439.635,50
Receita de Juros		45.996.514,70
Descontos	194.997.163,10	
Menos os do exercício seguinte	42.645.301,40	152.351.861,70
Comissões recebidas ou debitadas		93.766.262,80
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		12.755.933,70
Rendas de Capitais não empregados nas operações sociais		7.837.300,00
Rendas nas Operações de Câmbio		4.215.754,00
Recuperações de débitos lançados em Lucros e Perdas		75.500,00
Rendas Diversas		3.893.699,30
Reversão		917.390,80
	Cr$	333.249.852,50

Os Srs. Acionistas receberão cheques em pagamento do dividendo resgatáveis na Matriz, Sucursais, Agências e Escritórios dêste Banco.

José Balbino de Siqueira, Presidente. — **Antônio Gonçalves**, Superintendente. — **João Nantes Júnior**, Diretor-Gerente. — **Ferdinando Rubano, Haroldo de Siqueira**, Diretores. — **João Maria Piovesan**, Contador-Geral — Contador — CRC — SP — 12.778.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
NO EXERCÍCIO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria , do Conselho Fiscal vencimentos e gratif. dos func. e desp. diversas	53.233.265,10	
Gastos de Material	4.474.300,50	57.707.565,60
Impostos:		
Impôsto de renda — exercício de 1960	3.881.792,20	
Outros impostos	2.135.187,00	6.016.979,20
Despesas de Juros:		
Juros diversos		24.602.328,90
Outras Contas:		
Comissões pagas e creditadas		2.236.067,60
Fundo de Depreciação:		
de Móveis e Utensílios — 10%	3.121.379,20	
de Instalações — 10%	939.999,20	4.061.378,40
		94.624.319,70
Fundo de Reserva Legal:		
de acôrdo com o art. 130 do Decreto-Lei 2.627 ...		2.000.000,00
Fundo de Previsão:		
de acôrdo com o Art. 37-c do Dec. 47.373		10.605.286,00
Fundo de Reserva:		
Transf. (sujeita a aprovação da Assembléia Geral)		5.000.000,00
Dividendos:		
21.º (vigésimo primeiro) dividendo ref. 1960 a base de 10% a.a.		8.000.000,00
Bonificação:		
ref. 1960 à base de 2% a.a.		1.600.000,00
Saldo:		
à disposição da Assembléia Geral		4.500.000,00
Cr$		126.329.605,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo em 31-12-59	4.500.000,00	
Gratificação à Diretoria referente a 1959	1.800.000,00	2.700.000,00
Receita de Juros:		
Juros diversos		17.654.516,80
Descontos	57.341.416,60	
menos os do exercício seguinte	9.847.404,20	
Cr$	47.494.012,40	
juros de mora	619.260,30	48.113.272,70
Comissões, Rendas de Títulos e Lucro em Operações de Câmbio		57.861.816,20
Cr$		126.329.605,70

Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A. — Diretores: **João Ursulo Filho, Virgínio Velloso Borges, Richard Bamberger, Ernst Theodor Ewes, Claudino Velloso Borges.** — Contador: **Franz Xaver Volkmer,** Reg. DNIC 33.543 — DEC 12.809 — CRC 4.276 — GB.

CASA BANCÁRIA GERMANO LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Juros de Depósitos em C/Correntes	154.985,10
Impostos	136.987,00
Despesas Gerais e Outras	251.341,50
Fundo de Reserva	3.014,00
Fundo Amortização do Ativo Fixo	3.014,00
Resultado do Exercício	54.259,80
Cr$	603.601,40

CRÉDITO

		Cr$
Descontos	525.693,00	
Menos: descontos do exercício seguinte	69.421,70	456.271,30
Outras Rendas		83.495,90
Resultado do 1.º semestre de 1960		63.834,20
Cr$		603.601,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Alvaro Carvalho Santos,** Gerente. — **Paulo de Castro Guerra,** Contador — Registro n. 3.882 — C.R.C. — EG.

BANCO MARCHESI S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Imposto, Taxas e licenças		302.698,90
Ordenado Diversos		779.719,40
Gratificações aos funcionários		149.576,00
I.A.P.B.	56.294,50	
I.P.A.	3.861,10	
S.S.R.	2.316,60	62.472,20
Material de Expediente		—
Juros Pagos ou creditados		373.977,10
Despesas Diversas		545.344,80
Subtotal		2.213.788,40
Distribuição do Saldo:		
Reserva Legal	75.089,90	
Fundo de Reserva Especial	75.089,90	
Saldo à Disp. da Assem. Geral	1.351.618,20	1.501.798,00
TOTAL Cr$		3.715.586,40

CRÉDITO

		Cr$
Rendas Diversas — Descontos:		
Pelos que passaram do sem. anterior	866.691,00	
Pelos realizados nêste sem.	1.850.562,30	
Subtotal	2.747.253,30	
Menos:		
Os que passaram p/semestre Futuro	666.739,70	2.080.513,60
Juros Ativos		383.987,60
Comissões		1.245.158,50
Eventuais		4.042,00
Rendas de Tít. e Valores Imobiliários		1.884,70
TOTAL Cr$		3.715.586,40

Ribeirão Prêto, 31 de Dezembro de 1960. — **Elpídio Marchesi**, Diretor-Presidente. — **Elídio Marchesi**, Diretor-Gerente. — **Renato do Carmo**, Contador — C.R.C. — n. 7.548.

CASA BANCÁRIA SOCIAL DE CRÉDITO LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	782.780,00
Impostos	161.690,00
Despesas de juros	453.503,60
Perdas diversas	50.000,00
Cr$	1.447.973,60
Fundo de reserva	28.737,30
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	20.608,20
Saldo que se transfere ao semestre seguinte	1.966.952,60
Cr$	3.464.271,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do exercício anterior		1.872.611,50
Receita de juros		54.355,30
Descontos	2.508.458,30	
Menos os do semestre seguinte	996.483,20	1.511.975,10
Comissões recebidas ou debitadas		5.076,00
Renda de títulos e valores mobiliários		253,80
Recuperação de títulos descontados levados anteriormente a Lucros e Perdas		20.000,00
Cr$		3.464.271,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Casa Bancária SOCIAL DE CRÉDITO LTDA.** — **G. Rocha**, Sócio-Gerente. — **A. Seixas**, Sócio-Gerente. — **Alberto de Azevedo Myrra**, Téc. Contador — Reg. CRC — DF 6.052 — DNIC 34.691.

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO PARANÁ S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	54.801.094,30	
Gastos Materiais	15.816.406,30	70.617.500,60
Impostos		27.957.157,70
Despesas de Juros		76.117.425,40
Outras Contas		11.763.626,00
Amortização do Ativo		3.763.386,70
Perdas Diversas		3.590.046,90
Subtotal		193.808.131,30
Reservas:		
Fundo de Reserva Legal	4.938.373,20	
Fundo Especial de Provisão	146.137.346,10	
Fundo de Indenização Trabalhista	1.634.755,50	
Fundo para Aum. de Capital	25.000.000,00	177.710.474,80
Dividendos aos Acionistas:		
26.º dividendo à razão de 12% a.a.		6.000.000,00
Bonificações:		
Bonificação a ser distribuida aos acionistas		6.000.000,00
Percentagem da Diretoria e Gratificação aos Membros do Conselho Consultivo		12.500.000,00
Gratificações a Pagar aos Funcionários		12.500.000,00
Donativo:		
À Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco		1.000.000,00
TOTAL Cr$		409.516.606,10

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		52.196.862,80
Descontos	118.407.208,70	
Menos os do exerc Seguinte	31.280.865,60	87.126.343,10
Comissões Recebidas ou Debitadas		110.028.380,40
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		7.101.610,00
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		121.470,00
Recuperações de Prejuizos Lançados em Lucros e Perdas		667.620,00
Fundo Especial de Provisão:		
Reversão do saldo existente		124.293.438,50
Outras Rendas		27.980.941,30
TOTAL Cr$		409.516.606,10

Curitiba, 11 de Janeiro de 1961. — BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO PARANÁ S. A. — Diretoria: **Dr. Othon Mader**, Presidente. — **Terézio de Paula Xavier**, Vice-Presidente — **Avelino A. Vieira**, Superintendente. — **Augusto Justus** e **Anacleto T. Carli**, Diretores. — **Attride Baggio** e **Thomaz Edison de Andrade Vieira**, Adjuntos da Diretoria. — **Ottorino Marini**, Inspetor Geral — **Edgard Guilherme Kleinke**, Técnico em Contabilidade — Reg. C.R.C. — Pr. — n. 3.797.

LOTHAR STEINTHAL & CIA.
Casa Bancária

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
A conta Despesas Gerais	409.853,70
A conta Impôsto	1.[illegible]00
Cr$	410.810,70

CRÉDITO

	Cr$
De Despesas Gerais Recuperadas	351.924,30
De Conta Descontos	45.107,50
Cr$	397.031,80
Saldo do Exercício anterior	600,10
Cr$	397.631,90
Prejuizo no exercício	13.178,80
Cr$	410.810,70

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1961. — **Lothar Steinthal & Cia.** — **Antônio Christiano da Silva**, Contador — Reg. CRC n. 3.897.

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Relativa ao ano de 1960)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários, ordenados, estampilhas, gastos de material, contribuições ao I.A.P.B., L.B.A. e S.S.R. e gastos diversos	8.127.968,30	
Impostos	823.312,90	8.951.281,20
Juros Passivos:		
Juros pagos ou creditados		5.373.374,50
Comissões:		
Comissões pagas ou creditadas (desp. bancárias)		217.931,70
Amortização do Ativo:		
Na conta de Móveis e Utensílios	151.043,90	
Na conta Instalações	56.498,30	207.542,20
		14.750.129,60
Fundo de Reserva Legal:		
Transferência de 5% s/o lucro liquido	151.560,30	
Dividendos a Pagar:		
Dividendos a distribuir	1.440.000,00	
Fundo de Previsão:		
Transferência	1.483.398,10	3.074.958,40
Cr$		17.825.088,00

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	7.523,20
Descontos:	
Deduzidos os pertencentes ao exerc. seguinte	7.371.660,60
Receita de Juros:	
Juros diversos	3.969.067,40
Comissões	2.569.842,10
Renda de Títulos e Valores Mobiliários	352.402,90
Outras Rendas	3.554.591,80
Cr$	17.825.088,00

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1961. — **Dr. Antônio Neves de Mesquita,** Diretor-Presidente. — **José Elias Presado,** Diretor-Superintendente. — **Joaquim da Silva Neves,** Diretor-Gerente. — **Ernst Georg Werner Schultz,** Diretor-Secretário. — **Wilson Tartuci,** Diretor-Geral. — **José Antônio Gomes Filho,** T. C. — C.R.C. — GB. — 94.

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	31.176.610,10
Impostos	26.223.592,00
Despesas de Juros	18.616.316,60
Outras Contas	7.578.099,00
Depreciação do Ativo Fixo	1.969.405,90
Subtotal	85.564.023,60
Fundo de provisão	500.000,00
Reserva Legal	146.600,00
Gratificação aos funcionários	2.386.385,00
Dividendos aos Acionistas	3.600.000,00
Atribuições Estatutárias	243.200,00
Saldo que passa para o semestre seguinte	669.860,20
Cr$	93.110.068,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído		4.614.229,80
Produto de operações sociais, compreendendo Câmbio, Juros Ativos, Comissões e utras Rendas		72.554.356,80
Descontos	20.137.999,10	
Menos sem. seguinte	4.196.516,90	15.941.482,20
Cr$		93.110.068,80

DIRETORES: **Jules Verelst — Carlos de Figueiredo Braga — João Augusto Calmon Du Pin e Almeida — Miguel Calmon Du Pin e Almeida** e **Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho** — CONTADOR: **Eliseu Pereira** — Reg. n. 6.433. — CHEFE DE ESCRITÓRIO: **Fernando Lima.**

BANCO ANTÔNIO DE QUEIROZ S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Despesas do Pessoal	5.313.190,10	
Despesas Diversas	1.367.424,40	6.680.614,50
Gastos de Material		392.480,80
Impostos		1.985.803,60
Juros Passivos		8.752.391,40
Outras Contas		233.524,90
Amortização do Ativo		171.039,00
Reservas:		
Fundo de reserva legal	500.000,00	
Outras Reservas	4.600.000,00	5.100.000,00
Dividendos:		
Dividendo de 15% a.a. s/ o capital de Cr$ 35.000.000,00, no 2.º semestre de 1960		2.625.000,00
Percentagem da Diretoria:		
Creditado a esta conta		773.309,70
Donativos:		
Creditado à Associação de Proteção à Maternidade e a Infância de Monte Azul Paulista		85.923,30
SALDO que passa para 1-1-1961		8.101,70
Cr$		26.808.188,90

CRÉDITO

	Cr$
SALDO não distribuído dos lucros anteriores	9.922,10
Produto de Operações Sociais:	
Juros	3.458.740,80
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	15.487.642,20
Comissões	6.389.056,70
Rendas Diversas	1.462.827,10
Cr$	26.808.188,90

S. E. ou O. — Monte Azul Paulista, 31 de Dezembro de 1960. — **Antônio Borges de Queiroz,** Diretor-Presidente. — **Paulo de Queiroz,** Diretor-Superintendente. — **José Bruschini Filho,** Diretor-Secretário. — **Bertholino Arnaldo da Silva,** Diretor-Tesoureiro. — **Miguel Barbeiro Messas,** Contador — C.R.C. — S.P. — 7.972.

BANCO DE CRÉDITO REAL DO RIO GRANDE DO SUL S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Despesas, Honorários, contribuições, gratificações, juros pagos e outras procedências. (Já deduzidos os pertencentes ao próximo exercício)	17.979.175,80
Diversos Impostos	1.084.104,90
Fundo para depreciação s/Móveis e Utensílios	370.000,00
Fundo para depreciação s/Instalações	240.000,00
Fundo de reserva legal	344.000,00
Dividendo n.º 47	1.500.000,00
Bonus aos acionistas	300.000,00
Fundo para depreciação	600.000,00
Saldo que passa para o exercício seguinte	7.616.314,10
Cr$	30.033.594,80

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	4.459.477,70
Juros, descontos, comissões e diversas procedências. (Já deduzidos os pertencentes ao próximo exercício)	25.574.117,10
Cr$	30.033.594,80

Pôrto Alegre, 10 de Janeiro de 1961. — Diretores: **Carlos Fagundes de Mello — José Fagundes de Mello** e **José Ignácio da Cunha Rasgado F.º.** — Contador: **Henrique Norberto Henke,** Téc. Cont. — C.R.C. — RS. — n. 4.845.

BANCO JULIÃO ARROYO, S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Encargos do Exercício:		
Ordenados e Gratificações ...	3.809.603,90	
Honorários da Diretoria	81.000,00	
Despesas Gerais	1.539.374,50	
Material de Expediente	132.520,50	
Aluguéis	27.000,00	
Contribuição ao I. A. P. B.	227.471,80	5.816.970,70
Impostos Diversos		1.494.412,30
Juros Pagos e Creditados		8.211.689,90
Amortização do Ativo Fixo:		
Móveis e utensílios		100.000,00
Reservas e Fundos Especiais:		
Fundo de reserva legal — creditado à esta conta	240.000,00	
Fundo de previdência — creditado à esta conta	2.960.000,00	3.200.000,00
Dividendos:		
52.º dividendo a 12 % a. a. s/Cr$ 25.000.000,00 de capital		1.500.000,00
Porcentagem da Diretoria:		
Creditado à esta conta, na forma dos estatutos ..		608.621,30
Lucros em Suspensos:		
Saldo desta conta, e que passa para o semestre seguinte		32.453,60
TOTAL ..... Cr$		20.964.147,80

CRÉDITO

	Cr$
Saldos não distribuídos dos lucros anteriores ...	25.845,90
Produtos de Operações Sociais:	
Aluguéis, comissões, juros e descontos, etc., já deduzidos os que passam p/o semestre seguinte	20.938.301,90
TOTAL ..... Cr$	20.964.147,80

S. E. ou O. — Monte Azul Paulista, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO JULIÃO ARROYO, S/A. — a) **Julião Arroyo**, Diretor-Presidente. — a) **Francisco Patrício**, Diretor-Gerente. — a) **Andréa Avelino Carminatti**, Diretor-Tesoureiro. — a) **Joaquim Del'Arco**, Contador — Reg. no C. R. C. — S. P. — sob n.º 18.541.

CASA BANCÁRIA MARINHO LIMITADA

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	2.775.909,50	
Gastos de Material	77.783,80	2.853.693,30
Impostos		318.181,80
Despesas de Juros		1.393.089,00
Outras Contas		136.702,20
Amortização do Ativo		156.681,50
Subtotal		4.858.347,80
Fundo de Reserva Legal		124.650,30
Lucros a distribuir aos sócios		960.000,00
Gratificações aos funcionários		230.000,00
Saldo que se transfere para o exerc. seguinte ..		161.852,60
Cr$		6.334.850,70

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		1.297.003,80
Descontos	2.117.373,80	
Menos os do exerc. seguinte..	245.810,00	1.871.563,80
Comissões recebidas ou debitadas		2.199.051,70
Renda de Títulos e Valores Mobilizados		253.750,00
Outras Rendas		713.481,40
Cr$		6.334.850,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **José S. Marinho**, Gerente. — **Ramiro Ferreira Villaça**, Técnico em Contabilidade — Reg. 6.866 — C.R.C. — EG.

BANCO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Período de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1960)

DÉBITO

		Cr$
Juros e Descontos		104.458,00
Juros s/Depósitos		1.015.328,40
Impostos		94.280,00
Despesas Gerais:		
Diversas	872.224,40	
Honorários da Diretoria	22.500,00	
Salários	611.550,00	
Comissões	252.000,00	
Donativos	15.036,00	1.773.310,40
		2.987.376,80
Fundo de Reserva Legal		42.550,00
		3.029.926,80
Saldo a Disposição da Assembléia		808.363,10
Cr$		3.838.289,90

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do Semestre Anterior		341.302,50
Juros de Depósitos	55.349,90	
Descontos 3.772.244,70		
Menos Desconto do Exercício Seguinte 452.285,20	3.319.959,50	
Comissões	40.928,00	
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários	80.750,00	3.496.987,40
Cr$		3.838.289,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Nacional do Rio de Janeiro S. A. — Fernando Roger Marasciulo**, Diretor-Presidente. — **Pedro Rocha e Avelino Augusto Cabral**, Diretores. — **Aloysio Junqueira Tostes**, Contador — C.R.C. — 12.409 — GB.

GENERAL MOTORS ACCEPTANCE CORPORATION SOUTH AMERICA

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	15.206.247,70	
Gastos de material	784.320,10	15.990.567,80
Impostos		9.715.762,50
Despesas de juros		41.431.084,80
Outras contas		3.099.658,90
Amortização do Ativo		445.073,60
Subtotal		70.682.147,60
Fundo de Previsão		3.386.207,40
Lucros e Perdas		13.247.963,30
Cr$		87.316.318,30

CRÉDITO

		Cr$
Receita de juros		15.132,70
Juros de Financiamentos	70.686.059,70	
Menos exercícios seguinte ...	25.623.328,40	45.062.731,30
Despesas de Cobrança		1.021.453,40
Rendas diversas		41.217.000,90
Cr$		87.316.318,30

São Caetano do Sul, 11 de Janeiro de 1961. — **General Motors Acceptance Corporation South America**. — **Jorge Poyo**, Gerente — **Cid Teixeira Orlandi**, Chefe da Contabilidade — Reg. DEC — 18.211 — CRC — 7.093.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA PARAÍBA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Juros e Comissões Diversas:	
Pelos pagos ou creditados aos nn/clientes	4.743.782,80
Despesas Gerais:	
Dispendido n/semestre com Donativos Contribuições para o IAPB, Selos e Portes, Telegramas, Ordenados, Luz, Material de Escritório, Publicidade, Férias, etc.	3.037.762,20
Gratificações:	
Pelas distribuídas aos nn/funcionários	450.000,00
Impostos:	
Pelos pagos n/semestre	760.213,30
Fundo de Amortização:	
5% de amortização em despesas de instalações ..	27.948,20
Fundo de Depreciação:	
5% de depreciação em Móveis e Utensílios ...	105.875,30
Honorários da Diretoria:	
Pelos pagos n/semestre	525.000,00
Fundo de Reserva Legal:	
5% sôbre o lucro líquido	160.722,20
Fundo de Previsão:	
Valor transferido para esta conta	505.454,30
Percentagem da Diretoria:	
Valor creditado conforme estatutos	450.000,00
Dividendos a Pagar:	
Valor à razão de 12% a.a. s/o capital social ...	1.500.000,00
Cr$	12.266.758,30

CRÉDITO

		Cr$
Lucro Bruto:		
Juros Diversos:		
Pelos auferidos n/semestre		480.742,90
Descontos:		
Idem, idem	14.079.601,10	
Menos os do semestre futuro	3.163.890,50	10.915.710,60
Comissões:		
Pelas auferidas n/semestre		268.813,10
Rendas de Imóveis:		
Idem, idem		132.000,00
Outras Rendas:		
Idem, idem		469.491,70
Cr$		12.266.758,30

ih/João Pessoa, 2 de janeiro de 1961. — **Dr. Flávio Ribeiro Coutinho,** Diretor-Presidente. — **Dr. Flaviano Ribeiro Coutinho Filho,** Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Flaviano Ribeiro Coutniho,** Diretor-Superintendente. — **Dr. Francisco Leccádio Ribeiro Coutinho,** Diretor-Secretário. —**João Rapôso Filho,** Diretor-Gerente. — **Edmundo Augusto da Silva,** Contador — Reg. 441 — CRC — PB.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo transf. do exerc. anterior		177.210.575,10
Despesas Gerais	1.404.872,20	
Gastos de Material	397,00	1.405.269,20
Impostos		286.397,20
Despesas de Juros		42.404.046,70
Outras Contas		11,70
Perdas Diversas		1.406.687,00
Cr$		222.712.986,90

CRÉDITO

		Cr$
Produtos de Operações Sociais:		
Receita de Juros		6.366.338,60
Descontos	23.696.000,00	
Menos os do exerc. segte. ...	18.136.666,70	5.559.333,30
Comissões Recebidas ou Debitadas		150.486,50
Outras Rendas		1.573.424,40
Saldo que se transf. para o exerc. segte.		209.063.404,10
Cr$		222.712.986,90

São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — **Gladston Jafet,** Diretor Presidente. — **Carlos Jafet,** Diretor-Administrativo. — **Ary da Silveira Barreto,** Contador — CRC — SP — 29.095.

BANCO INTERCONTINENTAL DO BRASIL S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	1.638.000,00	
Ordenados e Gratificação ao Pessoal	14.204.862,90	
Contribuição para o IAPB ...	762.068,80	
Contribuição para a LBA ...	47.814,50	
Contribuição para o SSR	31.098,20	
Gastos de Material	1.197.166,70	
Aluguéis	4.021.066,40	
Outras despesas	4.286.406,40	26.188.483,90
Despesas de juros		10.133.980,10
Impostos		5.205.739,70
Amortizações do Ativo:		
Importância levada à credito da conta Fundo de Amort. e Depreciação	587.128,40	
Abatimento na conta Instalações	535.972,90	1.123.101,30
Outras Reservas:		
Fundo de reserva legal		891.634,10
Fundo de previsão		23.000.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		1.016,80
Cr$		66.543.955,90

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído do Semestre Anterior	10.459.967,70
Receita de Juros	2.527.380,40
Descontos, deduzidos os pertencentes ao exercício seguinte	29.478.297,70
Comissões recebidas ou debitadas	19.278.570,70
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.364.051,80
Lucro em operações de Câmbio	3.235.687,60
Rendas de capitais não empregados em operações sociais	200.000,00
Cr$	66.543.955,90

Ferdinando M[illegible]**ntarazzo,** Diretor-Presidente. — **Dr. Jose Cerquinho Assumpção,** Di[illegible]r-Vice-Presidente. — **Dr. Giorgio Stecher,** Diretor-Superintendente. — **Carlos Pereira Sampaio,** Guarda-Livros — CRC 20.871 — Reg. 9.756.

SAFRA S/A — CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(Período de 1.º de Julh[illegible] a 31 de Dezembro de 1960)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Administrativas	2.320.171,00	
Financeiras	1.394.465,60	
Impostos e Taxas	764.296,90	
Ocupações	160.858,10	
Material e Diversos	2.227.410,50	6.867.202,10
Outras Contas:		
Custo Vendas de Imobilizado		570.000,00
Fundo de Provisão		15.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		3.398.551,10
Fundo de Reserva Geral		1.000.000,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		650.728,70
Cr$		27.486.481,90

CRÉDITO

	Cr$
Lucros em Suspenso:	
Saldo do 1.º Semestre	601.011,70
Resultado das Operações Sociais:	
Lucro Bruto Verificado no Exercício	14.895.886,40
Fundo de Provisão:	
Reversão Saldo do Semestre Anterior	12.530.583,80
Cr$	27.486.481,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — a) **Edmond Safra,** Diretor-Vice-Presidente. — a) **Moise Y. Safra,** Diretor-Superintendente. — a) **Joseph Safra** Diretor-Financeiro. — a) **Geraldo Firmezi Caiais,** Economista — CREP — SP — 806. — a) **Yosuyuki Kuroba,** Tec. em Contabilidade — CRC — SP — 29.540.

BANCO DA LAVOURA E COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Ordenados do Pessoal e Gratificações	3.531.869,40	
Despesas Diversas	2.317.282,80	5.849.152,20
Impostos, taxas e estampilhas	225.720,80	
Juros pagos e creditados ...	442.000,10	667.720,90
Lucros e Perdas:		
Saldo que passou do semestre anterior		2.002.059,40
	Cr$	8.518.932,50

CRÉDITO

	Cr$
Produtos das Operações Sociais:	
Descontos Deduzidos os pertencentes ao semestre seguinte no vr. de Cr$ 1.084.206,80	2.789.808,70
Juros	360.950,00
Juros s/Outras Aplicações no País	38.711,40
Comissões	2.764.095,90
Rendas diversas	11.609,10
Rendas de títulos e valores mobiliários	274.239,00
Lucros e Perdas:	
Saldo desta conta	2.279.599,40
Cr$	8.518.932,50

São Paulo, 31 de dezembro de 1960. — **Banco da Lavoura e Comércio do Estado de São Paulo S A.** — Dr. Waldemar Rodrigues Alves, Presidente. — **Orlandino Angelo Cappa,** Vice-Presidente. — **Sérgio A. A. Fabiano,** Diretor-Superintendente. — **Celso Rodrigues Alves,** Diretor-Gerente. — **José Emiliano de Carvalho Nunes,** Gerente. **J. Scaglione,** Contador — Reg. — CRC SP — n. 32.958.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo devedor do exercício anterior		9.003.167,60
Despesas Gerais	2.063.355,50	
Gastos de Material	1.810,00	2.065.165,50
Impostos		500.914,70
Despesas de Juros	1.588.074,90	
Menos exercício seguinte ...	8.540,80	1.579.534,10
Amortização do Ativo Fixo.....		14.999,50
TOTAL ..... Cr$		13.163.781,40

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros — Saldo desta conta		909.714,90
Descontos	51.472,20	
Menos exercício seguinte ..	10.249,00	41.223,20
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais:		
Saldo desta conta		526.750,00
Comissões:		
Saldo desta conta		2.339,60
Prejuízo que passa para o Exercício Seguinte ...		11.683.753,70
TOTAL ..... Cr$		13.163.781,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **José Afonso de Lima,** Diretor Superintendente. — **Clodomiro Monteiro de Queiróz,** Diretor Tesoureiro. — **Orlando Brasil,** Diretor Secretário. — **Tullio Malta Brandão Gracindo,** Contador — D.E.C. — Reg. 66.503 — C.R.C. — 3.768.

BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais		2.531.653,90
Impostos	92.090,00	
Despesas de juros	685.243,30	
Amortização do Ativo	91.726,00	869.059,30
Percentagens ou gratificações pagas ao funcionalismo		135.380,00
TOTAL ..... Cr$		3.536.093,20

CRÉDITO

		Cr$
Descontos	1.795.972,40	
Menos os do exerc seguinte..	307.534,00	1.488.438,40
Comissões recebidas ou debitadas		479.688,80
Renda de títulos ou vr. mobiliários		132.221,70
Outras rendas		133.533,40
Recuperações		1.303.210,90
TOTAL ..... Cr$		3.536.093,20

Banco Auxiliar de Crédito S/A. — Gen. Oswaldo Antônio Borba, Diretor Presidente. — Dr. Jorge Castilho Marcondes, Diretor Gerente. **— Gastão Corrêa da Veiga Filho,** Diretor Secretário. — **José Rios Junior,** Téc. em Cont. — Reg. n. 2.459 — C.R.C. — Go.

CASA BANCÁRIA AUXILIAR DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	78.900,00	
Vencimentos do Pessoal	313.201,60	
Contribuição para o IAPB ...	24.021,00	
Contribuição para o IBA ...	1.571,50	
Contribuição para o SSR	850,10	
Despesas Gerais	83.503,30	
Cr$	502.077,50	
Gastos de Material	43.452,50	545.530,00
Impostos		95.599,40
Despesas de Juros		365.341,70
Outras contas		14.010,50
Amortização do Ativo:		
Importância creditada a Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios		17.024,20
Fundo de Reserva legal:		
Creditado a esta conta		22.000,00
33.º dividendo de 8% a.a., ou sejam Cr$ 8,00 por ação		220.000,00
Percentagem a Pagar aos Diretores		43.030,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		1.082.541,80
Cr$		2.365.079,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo que passou do semestre anterior		897.229,50
Receita de juros		94.734,80
Descontos	1.334.514,60	
Menos os do exercício seguinte	270.598,20	1.063.916,40
Comissões recebidas ou debitadas		280.668,30
Outras rendas		22.446,70
Recuperação de prejuízo lançado em Lucros e Perdas		5.750,00
Cr$		2.365.079,30

São Paulo, 5 de janeiro de 1961. — **Cássio de Arruda Corrêa,** Superintendente. — **Francisco Assumpção Fleury,** Gerente e Técnico Contador — CRC 12.913.

BANCO DO COMÉRCIO DE CAFÉ S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Saldo do semestre anterior	17.058,10
Despesas gerais	7.471.332,80
Juros	8.669.222,70
Impostos	864.014,20
Comissões	25.763,30
Prejuízos verificados	1.014.601,00
Amortização do ativo	453.377,70
Fundo de reserva legal	214.064,20
Dividendos a pagar	1.500.000,00
Saldo a disposição da Assembléia Geral	2.525.796,20
Cr$	22.755.230,20

CRÉDITO

		Cr$
Juros s/empréstimos em c/corrente		2.200.785,60
Juros s/outras aplicações no país		459.950,40
Descontos	20.656.662,30	
Menos pertencentes a semestres seguintes	4.634.822,70	16.021.839,60
Comissões		3.849.195,40
Renda de títulos e valores mobiliários		223.459,20
Cr$		22.755.230,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Amador Craveiro,** Diretor-Comercial. — **Domingos Marques,** Diretor-Assistente. — **Fernando Resende Marques,** Diretor-Administrativo. — **Ítalo Giovani Castellani,** Economista — CREP 434 — Contador — CRC-IS 690.

BANCO ÍTALO-BELGA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
Correspondente ao semestre encerrado em 31 de Dezembro de 1960, das Sucursais e Agências na República dos Estados Unidos do Brasil

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Ordenados do Pessoal e Gratificações	32.426.948,30	
Contribuições para o IAPB	1.851.649,80	
Idem a LBA	113.554,40	
Idem ao SSR	76.323,00	
Despesas Diversas	18.888.990,40	53.337.465,90
Impostos		1.857.050,30
Despesas de juros		27.518.455,10
Outras contas		7.835.165,20
Amortizações do Ativo:		
Sôbre as contas de Móv. e Utensílios e Instalações		244.563,20
Fundo de reserva legal		1.007.294,00
Fundo de Previsão:		
Reserva para Devedores Duvidosos	9.259.667,00	
Idem Impostos	6.100.000,00	15.359.667,00
Matriz c/ lucros		15.138.585,20
Cr$		122.298.245,90

CRÉDITO

		Cr$
Receita de juros		24.066.646,10
Descontos	45.740.027,90	
menos os do Exercício Seguinte	9.623.170,10	36.116.857,80
Comissões recebidas ou debitadas		33.507.764,60
Renda de títulos e valores mobiliários		3.900.544,00
Lucro em operações de câmbio		8.597.852,20
Outras rendas		4.748.914,20
Fundo de Previsão:		
Reversão de Devedores Duvidosos	7.759.667,70	
Idem de Impostos	3.600.000,00	11.359.667,00
Cr$		122.298.245,90

São Paulo, 13 de janeiro de 1961. — **Lucien Pétiaux,** Diretor-Geral. — **Duval Guimarães,** Subdiretor. — **Gérard Verhelst,** Gerente. — **Armando Copelli,** Téc. Contador — CRC — SP 13.378.

BANCO DO PAÍS S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
a Despesas Gerais, Gastos de material, Honorários, Ordenados, Gratificações, Perdas diversas e Outras despesas	2.347.626,10	
a Impostos	141.047,60	
a Despesas de juros	1.514.299,00	
a Amortização do Ativo	61.546,00	4.097.518,70
a Fundo de Reserva Legal	59.981,90	
a Fundo para Indenizações	77.499,00	
a Fundo de Previsão	3.500.000,00	3.637.480,90
Saldo para 1961		3.092.418,80
Cr$		10.827.418,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do 1.º semestre	2.180.463,30	
de Fundo de Previsão — **Reversão**	3.350.000,00	5.530.463,30
de Juros, Descontos e Comissões, já deduzidos os do semestre seguinte	3.414.417,00	
de Renda de títulos, Renda de imóveis, Recuperações e outras rendas	1.882.538,10	5.296.955,10
Cr$		10.827.418,40

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1960. — **Augusto V. Corsino** Presidente. — **Jayme Martins Sampaio, Contador** — CRC n. 5.559.

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO MUNICIPAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Lucros e Perdas:		
Saldo devedor do exercício anterior		277.194,10
Juros sôbre depósitos		163.176,60
Impostos		179.099,40
Despesas gerais		1.197.191,30
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Valor da depreciação de 10% sôbre o saldo da conta Móveis e Utensílios, para efeito de balanço	24.946,30	
Idem sôbre o saldo da conta de Instalação	4.467,00	29.413,30
Material de expediente		15.562,00
Fundo de Reserva Legal:		
Valor de 5% sôbre o lucro líquido		484,70
Fundo de previsão		9.210,20
Cr$		1.871.331,60

CRÉDITO

	Cr$
Juros sôbre empréstimos	177.866,80
Juros sôbre títulos descontados	372.954,80
Comissões diversas	287.956,80
Rendas de títulos e valores mobiliários	91.039,20
Outras rendas	991.514,00
Cr$	1.871.331,60

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1961. — **José dos Santos Lyra,** Diretor Presidente. — Paulo Henrique de Magalhães, Diretor-Assistente. — Gustavo Medeiros de Sabóia e Silva, Diretor-Gerente. — **Delphim Salum de Oliveira,** Contador — Re. sob o n. 225 — CRC — D. F.

BANCO AGRICOLA-MERCANTIL S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	136.301.123,80	
Gastos de Material	8.189.503,90	144.490.627,70
Impostos		7.934.567,00
Despesas de Juros		86.746.832,60
Outras Contas		5.757.326,90
Amortização do Ativo		8.000.000,00
Subtotal		252.929.353,60
Fundo de Reserva Legal		7.000.000,00
Fundo de Reserva Especial		14.000.000,00
Fundo de Previsão		57.968.559,60
Dividendo aos Acionistas		17.493.905,50
Percentagens a Pagar aos Diretores		5.445.572,40
Percentagens a Pagar aos Funcionários		14.546.261,40
Lucro em Suspenso		22.000.000,00
Total		391.383.652,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		14.000.000,00
Receita de Juros		25.843.038,40
Descontos	132.333.313,70	
Menos os do exerc. seguinte	26.485.990,50	105.847.323,20
Comissões recebidas ou debitadas	156.747.177,60	
Menos as do exercício seguinte	6.000.000,00	150.747.177,60
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		4.889.821,10
Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais		603.677,50
Lucro em Operações de Câmbio		1.609.049,70
Outras Rendas		37.416.538,00
Recuperações de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas		111.232,50
Fundo de previsão — Reversão do Saldo		50.315.794,50
Total		391.383.652,50

Pôrto Alegre, 10 de janeiro de 1961. — **K. Weissheimer** (ausente) — **Emílio O. Kamiaski** — **Egydio Michaelsen,** Diretores. — **Ivo V. Ruschel,** Chefe da Contabilidade – Contador Reg. — DEC. 21.666 — CRCRS 3.760.

CASA BANCÁRIA "BORTMANN" LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Saldo desta conta	373.153,90
Impostos:	
Idem	83.516,70
Comissões:	
Idem	12.923,00
I. A. P. B.:	
Idem	23.223,20
Despesas Bancárias:	
Idem	4.366,00
Juros Passivos:	
Idem	1.029,20
Pró-Laboro:	
Idem	30.000,00
Lucros a Distribuir:	
Resultado dêste exercício	36.363,60
Cr$	564.575,60

CRÉDITO

	Cr$
Juros e Descontos:	
Saldo desta conta	442.092,00
Comissões:	
Idem	46.256,00
Lucros em Suspenso:	
Idem	76.227,60
Cr$	564.575,60

Casa Bancária Bortmann Ltda. — Oscar Ozuelas Junior. — Abrah Idel Portnol, Contador — CRC — SP — 11.263.

CASA BANCÁRIA IRMÃOS MALZONI S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º SEMESTRE)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Ordenados do pessoal e honorários da Diretoria	781.425,60	
Nossa contribuição ao IAPB, LBA e SSR	61.302,00	
Despesas Diverssa	343.718,90	
Soma	1.186.446,50	
Gasto de Livros e Materiais de Expediente	48.453,90	1.234.900,40
Impostos		689.155,70
Despesas de juros		1.443.590,00
Perdas Diversas:		
Vr. n-LD. 32-733, 32-703, 704 e 11-141 e 142 vencidas e consideradas incombráveis		85.300,00
Subtotal		3.452.946,10
Transferido para a conta de **Fundo de reserva legal,** 5% sôbre Cr$ 937.878,60, lucros líquido dêste semestre, conforme estatutos sociais		46.894,00
Idem, para a conta de **Fundo de Reserva Especial,** idem, idem		46.894,00
Dividendos a pagar, 3.º dividendo desta Casa Bancária, à razão de Cr$ 12,00 por ação, ou seja 12% a.a. a pagar aos acionistas		300.000,00
Saldo que passa para o exercício seguinte		5.748.024,00
Soma		9.594.758,10

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído de exercícios anteriores		5.203.933,40
Receita de juros		2.459.103,50
Descontos	1.792.590,50	
menos os do semestre seguinte	524.715,40	1.267.875,10
Comissões		613.018,90
Renda de títulos e valores mobiliários		43.726,70
Renda de capitais não empregados em operações sociais		4.500,00
Outras rendas		2.600,50
Soma		9.594.758,10

Matão, 31 de Dezembro de 1960. — **Casa Bancária Irmãos Malzoni S.A. — Mauro do Amaral Sampaio, Mário Gandini. — Mauro do Amaral Sampaio,** Contador — CRC n. 969.

BANCO DE CRÉDITO DA METRÓPOLE
Soc. Cooperativa de Responsabilidade Ltda.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesa Geral		1.982.822,10
Amortização:		
5% s/Gastos de Instalação	35.000,00	
Fundo de Depreciação:		
10% s/Móv. e Utensílios	136.028,50	
Fundo de Reserva:		
10% s/Sobra líquida do exercício (Art. 61 de n/Estat.)	150,90	
Sobras e Perdas p/exercícios segtes.	1.358,60	172.538,00
Cr$		2.155.360,10

CRÉDITO

		Cr$
Comissões	901.236,90	
Juros e Descontos	1.175.487,60	
Rendas Diversas	40.733,30	2.117.457,80
Sobras e Perdas do exercício anterior		37.902,30
Cr$		2.155.360,10

Eliseu Mellone, Diretor-Presidente. — **Dr. Gilberto Pereira,** Diretor-Gerente. — **Orlando Volpato,** Contador — CRC — SP — 33.897.

BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º SEMESTRE)

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais	22.087.413,70	
Gastos de material	703.093,90	22.790.507,60
Impostos		944.642,70
Despesas de juros		6.863.723,20
Outras contas		67.797,80
Amortização do ativo		607.000,00
Perdas diversas		76.279,50
	Cr$	31.349.950,80
Fundo de reserva legal		477.069,70
Fundo de previsão		1.000.000,00
Outras Reservas:		
Provisão para atender ao pagamento do impôsto de Renda no exercício de 1961	694.340,90	
Creditado ao Fundo de Reserva Especial de acôrdo c/ o artigo n.º 32 dos Estatutos	1.093.000,00	1.787.340,90
Dividendos aos acionistas 12% a.a.		3.645.000,00
Percentagem a pagar aos diretores		806.432,50
Gratificação a pagar aos funcionários		403.216,20
Saldo à disposição da Assembléia Geral		1.422.335,40
	Cr$	40.891.345,50

CRÉDITO

		Cr$
Receita de juros		5.509.207,10
Descontos	14.864.399,20	
Menos do exercício seguinte	3.166.107,30	11.698.291,90
Comissões recebidas ou debitadas		17.671.215,30
Rendas de títulos e valores mobiliários		803.991,30
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		435.557,00
Outras rendas		4.773.082,90
	Cr$	40.891.345,50

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1961. — **Frederico Bokel**, Diretor-Presidente. — **Dr. Clito Barbosa Bokel**, Diretor-Tesoureiro. — **Álvaro da Silva Freire**, Diretor-Gerente. — **José da Silva Gonçalves**, Diretor-Subgerente. — **Jonas Barbosa Bokel**, Diretor. — **Newton Perrote**, Técnico em Contabilidade — CRC — GB — Reg. n. 10.649.

BANCO MAUÁ S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Saldo de exercícios anteriores	3.964.416,80
Aluguéis:	
Saldo desta conta	407.958,00
Despesas Gerais:	
Saldo desta conta	1.365.439,70
Juros:	
Pagos ou creditados neste semestre	2.133.434,40
Cr$	7.871.248,90

CRÉDITO

		Cr$
Comissões:		
Saldo desta conta		8.858,00
Descontos:		
Apurados nas operações dêste semestre		182.575,00
Juros:		
Auferidos nas operações dêste semestre		1.248.014,10
Saldo de exercícios anteriores	3.964.416,80	
Prejuízo neste balanço	2.467.385,00	6.431.801,80
Cr$		7.871.248,90

Henrique de Lacerda Ferraz, Diretor-Presidente. — **Paulo Lomba Ferraz**, Diretor-Superintendente. — **Ernani Ferraz**, Diretor. — **Geraldo Cortes**, Contador — Reg. sob n.337 no CRC.

BANCO LEÔNIDAS MOREIRA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas de juros		7.798.519,60
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, ordenados e outras despesas de pessoal	7.175.141,80	
Despesas Diversas	4.319.750,00	11.494.891,80
Impostos e taxas		1.723.613,30
Comissões pagas ou creditadas		646.745,70
Gratificação ao pessoal		991.602,50
Fundo de amortização do Ativo Fixo		1.045.695,40
Perdas diversas		81.326,40
Fundo de reserva legal		191.784,00
Dividendos:		
A ser distribuído aos acionistas à razão de 12% ao ano		3.766.666,70
Saldo:		
Que se transfere para o exercício seguinte		31.942,40
Cr$		27.762.412,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior	154.713,20	
Reversão parcial do "Fundo de Amortização do Ativo Fixo" relativa a provisões efetuadas em exercícios anteriores sôbre a conta "Material de Expediente"	103.697,90	258.411,10
Receitas de juros		7.779.619,00
Descontos	13.272.015,10	
Menos os do exercício seguinte	3.052.305,80	10.219.709,30
Comissões recebidas ou debitadas		7.370.550,30
Rendas de títulos e valores mobiliários		335.056,60
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		1.371.593,00
Outras rendas		427.508,50
Cr$		27.762.412,80

Paulo Plínio da Silva Prado, Diretor-Presidente. — **Guy Raimond Louis**, Diretor-Gerente. — **Francisco Tarcísio Leite Cintra**, Diretor-Gerente. — **Eduardo Ignácio Coutinho Galvão**, Diretor Gerente. — **André Navas**, Guarda-Livros 15.136 — SP.

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	35.526.067,80
Gastos de material	3.265.811,90
Impostos	1.750.783,60
Despesas de juros	17.883.797,80
Amortização do Ativo	5.092.777,60
Perdas diversas	1.022.283,80
Subtotal	64.542.322,50
Porcentagem aos Diretores	4.504.977,60
Reserva Legal	5.000.000,00
Outras Reservas	19.907.222,40
Dotações	1.000.000,00
Dividendos:	
42.º dividendo a razão de 12% a.a.	9.000.000,00
Saldo que passa para o sem. segte.	770.400,00
Cr$	104.724.922,50

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído nos lucros anteriores	149.414,70
Produto de Operações Sociais:	
Descontos, comissões, câmbio, juros etc. já deduzidos os descontos pertenc. ao sem. segte.	104.463.696,20
Recuperações	111.811,60
Cr$	104.724.922,50

São Paulo, 4 de Janeiro de 1961. — (a) **Dr. Antonio Grisi**, Diretor-Presidente. — (a) **Dr. Pedro Conde**, Diretor-Superintendente. — (a) **Dr. Arlindo Conde**, Diretor-Tesoureiro. — **Dr. Armando Conde**, Diretor-Secretário (deixa de assinar por se encontrar ausente do País). — (a) **Adamo Recchioni**, Gerente-Geral. — (a) **J. Saraiva**, Chefe da Contabilidade — TC. — CRC — SP — 1.820.

BANCO REAL DO PROGRESSO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificação ao Pessoal, Contribuições do Banco ao IAPB, IAPETC, LBA, SSR, SESC SENAC, Gasto de Material, Despesas de viagens, Telegramas e Telefonemas, Aluguéis, e Diversas Despesas		11.751.656,40
Impostos		259.139,40
Comissões pagas		212.297,80
Despesas de juros		2.974.426,30
Amortização do Ativo:		
Depreciação das contas: Instalações, Móveis e Utensílios, — Máquinas e Veículos		506.189,90
Subtotal		16.704.219,80
Percentagem a Pagar aos Diretores:		
Percentagem legal, sôbre lucro líquido		236.250,00
Fundo de Reserva Legal:		
5% sôbre o lucro líquido		118.125,00
Fundo de Reserva Especial:		
5% sôbre o lucro líquido		118.125,00
Dividendos:		
10.º dividendo a ser pago aos acionistas, sôbre 13.000 ações integralizadas, à razão de 12% a.a. ou sejam, Cr$ 60,00 por ação		780.000,00
Dividendo a ser pago aos acionistas, sôbre 37.000 ações, com 50% integralizados, à razão de 12% a.a. ou sejam Cr$ 30,00 por ação		1.110.000,00
Total		19.066.719,80

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros:		
Saldo desta conta		3.882.164,90
Descontos:		
Saldo desta conta, já deduzidos os que passam para o semestre seguinte		7.397.554,70
Comissões:		
Saldo desta conta		7.005.483,30
Renda de Imóveis:		
Saldo desta conta		222.600,00
Renda de Títulos e Valores Mobiliários:		
Saldo desta conta		463.085,20
Rendas Eventuais:		
Saldo desta conta		95.831,70
Total		19.066.719,80

Banco Real do Progresso S.A. (São Caetano do Sul. — **(a) José Luiz Flaquer Netto,** Diretor-Presidente. — **(a) Luiz Andréa Fraido,** Diretor-Vice-Presidente. — **(a) Thomas Pirozzi Netto,** Diretor-Superintendente. — **(a) Paulo Mauro,** Diretor-Tesoureiro. — **(a) Verino Segundo Ferrari,** Diretor-Gerente. — **(a) Verino Segundo Ferrari,** Contador — CRC SP — 3.774.

SAMPAIO MOREIRA, FILHO & CIA.
Secção Bancária

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Depreciações:		
Móveis e utensílios	2.498,00	
Instalações	3.637,00	6.135,00
	Cr$	6.135,00

CRÉDITO

	Cr$
Encerramento de saldos credores:	
Lucros e perdas:	
Prejuízo verificado neste exercício	6.135,00
Cr$	6.135,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1960. — **P. Sampaio Moreira, Filho & Cia.** — José Lancha, Contador — CRC — 10.419 — DEC — 8.645.

BANCO TIETÊ S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas do Exercício:		
Despesas Gerais	7.078.802,00	
Gastos de Materiais	635.915,50	7.714.717,50
Impostos		835.591,40
Despesas de Juros	4.108.874,20	
Menos os do exerc. segte.	387.543,00	3.721.331,20
Dividendos a 12% a a.		1.800.000,00
Perdas Diversas		782.596,60
Gratificação aos Funcionários		726.800,00
Outras Contas		456.499,20
Amortização do Ativo		348.000,00
Subtotal		16.385.535,90
Fundo de Reserva Legal		1.802.000,00
Fundo de Previsão		2.850.000,00
Cr$		21.037.535,90

CRÉDITO

		Cr$
Receitas do Exercício:		
Receita de Juros		1.478.065,10
Descontos	10.796.341,20	
Menos os do exerc. segte.	3.223.769,20	7.572.572,00
Comissões Recebidas ou Debitadas		10.271.200,80
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		365.140,50
Rendas de Capitais não Empreg. em Op. Sociais		15.000,00
Outras Rendas		1.335.557,50
Cr$		21.037.535,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Alcides Pereira Junior,** Diretor-Presidente. — **João Scheffer,** Diretor-Vice-Presidente. — **Paulo Rodrigues Simões,** Diretor-Superintendente. — **Nelson Carlucci,** Técnico em Contabilidade — CRC — SP — 28.805.

CASA BANCÁRIA COMERCIAL BRASILEIRA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo do exercício anterior		633.822,70
Despesas Gerais	402.118,00	
Gastos Material	20.000,00	422.118,00
Impostos		70.224,00
Juros		2.179.466,60
Fundo de Amort. do Ativo Fixo:		
Instalações	57.190,00	
Móveis e Utensílios	3.604,00	60.794,00
Fundo de Reserva Legal:		
5% sôbre o lucro líquido		11.973,70
Lucros e Perdas:		
Saldo que se transfere para o exerc. futuro		227.501,20
Cr$		3.605.900,20

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros:		
S/Empréstimos	2.866.452,30	
S/Outras aplicações	87.845,40	2.954.297,70
Descontos	26.082,90	
Menos do exerc. seguinte	13.749,60	12.333,30
Comissões		1.437,50
Outras Rendas		637.831,70
Cr$		3.605.900,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Paulo Amaral Fontoura,** Diretor. — **Maria da Gloria Affonso Fernandes,** Técnico de Contabilidade — Reg. C.R.C. — D.F. — 13.067

PIRES GERMANO S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	2.081.264,00	
Depart. de Produção	51.954,80	
Impostos e Taxas	122.793,70	
Outras Despesas	103.441,20	2.359.453,70
Fundo de Amort. do Ativo Fixo:		
5 % s/o valor das Instl.	4.398,30	
5 % s/o valor dos Móv e Ut.	48.949,30	
5% s/o valor dos Veículos	40.275,00	93.622,60
		2.453.076,30
Fundo de Res. Legal:		
Conforme Estatutos	78.686,70	
Dividendos:		
6% a.a. s/as ações	150.000,00	
Gratif. da Diretoria:		
Conforme Estatutos	157.373,40	
Lucros e Perdas:		
Saldo a Disp. da Assembéia Geral	2.671.851,00	3.057.911,10
	Cr$	5.510.987,40

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exerc. Anterior	1.484.176,80
Produtos das Op. Sociais	2.334.310,00
Renda de Capitais não Empreg. em Op. Sociais	698.267,30
Outras Rendas	994.233,30
Cr$	5.510.987,40

Dr. Cyro Emygdio Oliveira Germano, Diretor-Presidente. — **Dr. Pedro Emygdio Germano Sigaud, Wilson Germano Sigaud** e **Dr. José Jacques de Oliveira Germano**, Diretores. — **Carlos Thimotheo Barbosa**, Téc. em Contab. — CRC — SP — 14.414.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, temos a satisfação de oferecer a apreciação dos prezados acionistas o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao semestre encerrado em 31 de Dezembro de 1960, seguindo-se parecer dos D. D. Membros do Conselho Fiscal.

Os dados do balanço refletem o desenvolvimento que vem tendo a nossa Sociedade. O Fundo "IPG" de Participações Mercantis continua em franca ascensão montando na presente data a Cr$..... 77.551.000,00 (setenta e sete milhões e quinhentos e cinqüenta e um mil cruzeiros).

Estamos à disposição dos Senhores Acionistas na Sede Social para esclarecimentos que julgarem necessários. — **A Diretoria.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, Membros do Conselho Fiscal da **Pires Germano S/A — Crédito, Financiamento e Investimento — "IPGSA"** no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e demais contas da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em conseqüência, são de parecer que devem ser aprovadas pela Assembléia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Alfredo de Oliveira Horta — Dr. Edgardo de Azevedo Soares Júnior** e **Dr. Geraldo Fincato.**

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Gastos durante o sem. com honorários da Diret. e do Cons. Fiscal, ordenados, contrib. ao IAPB e LBA, aluguéis, mat. de escritrio, etc.	499.682.114,40	
Contrib. para as entidades benefic. dos empreg. do Banco	8.213.197,40	507.895.311,80
Juros:		
Pagos neste semestre		278.370.825,20
Impostos:		
Idem		66.471.183,60
Instalações:		
Amortização nesta conta		4.987.845,00
Despesas de Instalação:		
Idem		162.500,00
Créditos em Liquidação:		
Idem		11.933.645,00
Partic. dos Func. e Diretores:		
Distribuída aos empregados	41.545.000,00	
Idem, aos Gerentes e titulados da Administração	27.696.000,00	
Partic. estatutária dos Diretores	21.326.000,00	90.567.000,00
Res. e Fundos Especiais:		
Fundo de Res. Legal:		
Valor transf. p/esta conta	15.600.000,00	
Fundo de Res. Especial:		
Idem	80.000.000,00	
Fundo p/Amort. de Móv. e Utensílios:		
Idem	13.485.000,00	
Fundo de Previsão:		
Idem	55.000.000,00	164.085.000,00
Dividendos:		
32.º dividendo, à razão de 12% a.a.		52.796.146,70
Lucro Suspenso:		
Saldo transf. para o sem. segte.		75.935.564,70
	Cr$	1.253.205.022,00

CRÉDITO

		Cr$
Produto das op. sociais no segundo sem. dêste ano	1.436.827.610,10	
Recup. de déb. amort.	2.183.371,10	1.439.010.981,20
Menos:		
Descontos pertencentes ao sem. segte.		243.732.102,10
		1.195.278.879,10
Saldo transf. do sem. anterior		57.926.142,90
	Cr$	1.253.205.022,00

José de Magalhães Pinto, Presidente. — **José Wanderley Pires, Paulo Auler, Inar Dias de Figueiredo** e **Milton Vieira Pinto**, Vices-Presidentes. — **Eduardo de Magalhães Pinto** Diretor-Geral. — **Francisco Farias, Custdio Emílio Gonçalves, José Luiz de Magalhães Lins, Antônio de Pádua Rocha Diniz** e **Marcos de Magalhães Pinto**, Diretores.

José Carvalho Monteiro, Contador-Geral — Téc. em Contab. — CRC — MG — 164.

BANCO DE CREDITO POPULAR DA BAHIA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Dispendido durante o semestre com ordenados e gratificações, Inst. de Aposen. e P. dos Bancários, Alugueres, Telegramas, donativos, Objetos de escritório, diversos		3.445.299,50
Impostos		581.805,20
Juros e Comissões Abonados n/Semestre		4.097.819,50
Reajuste dos Títulos e Valores Mobiliários		4.940,00
Prejuizo Verificado n/Semestre		81.675,20
importância Destinada ao Fundo de Reserva		223.000,00
Fundo de Resgate Partes Beneficiárias		176.596,00
Fundo Amortização do Ativo Fixo		299.301,70
Dividendos aos Acionistas		1.800.000,00
Dividendos Portadores "Partes Beneficiárias"		263.000,00
Percentagens a Pagar aos Diretores		540.000,00
Provisão para Imposto de Renda		1.080.000,00
	Cr$	12.593.437,10

CRÉDITO

		Cr$
Produtos das Operações Sociais, Juros, Comissões, Outras Rendas e Descontos, já deduzidos os pertencentes ao exercício futuro		12.526.160,10
Recuperações		67.277,00
	Cr$	12.593.437,10

Junot de Carvalho Barroso, Diretor Presidente. — **Renato Andrade**, Diretor-Gerente. — **Moacyr Queiroz Gavazza**, Cont. — Inscrição n. 59.959 — Reg. CRC — Ba. — n. 719.

FINANCEIRA INTERNACIONAL DO BRASIL S/A.
Crédito, Financiamento e Investimento

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Importe das despesas efetuadas durante o ano, correspondente à:		
Diversos, honorários, ordenados, seguros, despesas bancárias etc.	3.426.533,60	
Custo de Material	10.816,00	3.437.349,60
Impostos		795.709,20
Outras Contas		7.298.737,60
Amortização do Ativo		74.412,90
Subtotal		11.606.209,30
Fundo de Reserva Legal		375.947,10
Fundo de Previsão		391.100,00
Previsão para pagamento de dividendos		6.000.000,00
Percentagem à Diretoria		751.894,20
	Cr$	19.125.150,60

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros	6.776.755,10	
Menos Exercício Seguinte	1.473.899,00	5.302.856,10
Comissões Recebidas ou creditadas		817.606,80
Receita de Juros sôbre Empréstimos		244.688,30
Juros sôbre Outras Aplicações no País		1.294.352,00
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários	9.749.875,00	
Menos Exercício Seguinte	4.843.875,00	4.906.000,00
Outras Rendas	23.573.911,30	
Menos Exercício Seguinte	17.014.213,90	6.559.697,40
	Cr$	19.125.150,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — Financeira Internacional do Brasil S. A. — Crédito, Financiamento e Investimento. — **Orlando R. de Medeiros**, Diretor-Superintendente. — **Bernardino Madureira Pinho Neto**, Procurador. — **Milton Pizzini**, Técnico em Contabilidade — CRC n.º 14.284 — GB.

BANCO NACIONAL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	144.000,00	
Ordenados do Pessoal	3.571.870,20	
Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência e Serviço Social Rural	322.958,90	
Prejuízos Compensados	537.665,90	
Despesas Diversas	6.759.986,80	11.336.482,80
Gastos de Material		299.060,70
Impostos		3.563.399,80
Despesas de Juros		3.022.191,30
Outras Contas:		
Comissões pagas ou creditadas		112.140,40
Amortização do Ativo:		
Fundo de amortização de móveis e instalações		399.073,40
Subtotal		18.732.518,40
Fundo de Reserva Legal		122.838,10
Porcentagem às partes beneficiárias		116.666,20
Fundo de resgate das partes beneficiárias		233.392,40
Fundo de previsão		565.310,00
Dividendo aos Acionistas:		
9.º dividendo de 6% a. a.		1.400.100,00
Saldo que passa para o exercício de 1961		18.425,70
Total		21.189.280,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		189.910,50
Receita de Juros		1.365.216,80
Descontos	15.112.104,30	
Menos os que passam para o semestre seguinte	5.416.011,90	9.696.092,40
Comissões recebidas ou debitadas		7.135.838,00
Rendas de títulos e valores mobiliários		1.206.658,60
Renda de capital n/empreg. em operações sociais		982.004,60
Outras Rendas		638.609,90
Recuperação de Prejuízos lançados em "Lucros e Perdas"		—
Total		21.189.280,80

S. E. ou O. São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **Dr. Henrique Olavo Costa, Dr. Adhemar Prado Rizzo, Sr. Oddone Fausto Alcide**, Diretores. — **Nelson da Silva** — Contador C.R.C. — SP — 14.796

BANCO RIACHUELO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	144.000,00	
Ordenados do Pessoal	3.571.870,20	
Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência e Serviço Social Rural	322.958,90	
Prejuízos Compensados	537.665,90	
Despesas Diversas	6.759.986,80	11.336.482,80
Gastos de Material		299.060,70
Impostos		3.563.399,80
Despesas de Juros		3.022.191,30
Outras Contas:		
Comissões pagas ou creditadas		112.140,40
Amortização do Ativo:		
Fundo de amortização de móveis e instalações		399.073,40
Subtotal		18.732.518,40
Fundo de Reserva Legal		122.838,10
Porcentagem às partes beneficiárias		116.666,20
Fundo de resgate das partes beneficiárias		233.392,40
Fundo de previsão		565.310,00
Dividendo aos Acionistas:		
9.º dividendo de 6% a. a.		1.400.100,00
Saldo que passa para o exercício de 1961		18.425,70
Total		21.189.280,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		189.910,50
Receita de Juros		1.365.216,80
Descontos	15.112.104,30	
Menos os que passam para o semestre seguinte	5.416.011,90	9.696.092,40
Comissões recebidas ou debitadas		7.135.838,00
Rendas de títulos e valores mobiliários		1.206.658,60
Renda de capital n/empreg. em operações sociais		982.004,60
Outras Rendas		638.609,90
Recuperação de Prejuízos lançados em "Lucros e Perdas"		—
Total		21.189.280,80

S. E. ou O. São Paulo, 5 de Janeiro de 1961. — **Dr. Henrique Olavo Costa, Dr. Adhemar Prado Rizzo, Sr. Oddone Fausto Alcide**, Diretores. — **Nelson da Silva** — Contador C.R.C. — SP — 14.796

LOKAB S/A — INVESTIMENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
REFERENTE AO 2.º SEMESTRE DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Estampilhas	993,00	
Impostos e Taxas	36.380,00	
Aluguéis	57.000,00	
Consumo de Material de Escrit.	720,00	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	289.500,00	
Despesas Legais	5.193,00	
Honorários Profissionais	42.000,00	
Ordenados e Gratificações	600.000,00	
Publicações Legais	15.025,00	
Despesas Bancárias	12.610,20	1.059.421,20
Fundo de Reserva Legal:		
5% do lucro líquido do semestre		83.529,00
Saldo à disposição da Assembléia Geral		1.587.051,00
Cr$		2.730.001,20

CRÉDITO

		Cr$
Juros sôbre outras Aplicações na País	574,50	
Rendas Diversas	2.725.000,00	
Dividendos Ativos	4.426,70	2.730.001,20
Cr$		2.730.001,20

São Paulo 31 de Dezembro de 1960. — LOKAB S/A — INVESTIMENTOS. — **José Ferreira de Paula**, Presidente. — **Ralph Rosemberg**, Diretor Superintendente. — **Amelio Vannucchi**, Contador — C.R.C. — SP — 667.

BANCO ANCHIETA S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, de Advogados e Ordenados ..	1.833.361,30	
Contribuições Bancárias ao I.A.P.B., L.B.A. e S.S.R.	132.961,70	
Despesas Diversas	1.174.381,40	3.140.704,40
Impostos		320.967,00
Juros Pagos e Creditados		1.998.046,60
Amortização do Ativo:		
Abatimento das contas de Instalações e Mat. de Expediente		168.096,40
Perdas Diversas:		
Liquidação de débitos duvidosos		135.932,80
Porcentagem da Diretoria:		
Porcentagem estatutária à Diretoria		91.720,00
Fundo Para Depreciação do Ativo:		
Creditado nesta conta		107.909,30
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado nesta conta		53.954,70
Fundo de Previsão:		
Creditado nesta conta		200.000,00
Outras Reservas:		
Rebate de juros a creditar		109.786,00
Dividendos:		
19.º Dividendo de 12% a..a, ou seja Cr$ 60,00 p/ação integralizada e Cr$ 30,00 p/ação de 50% integralizada		600.000,00
SALDO que passa para o Semestre Seguinte ...		25.508,90
	Cr$	6.952.626,10

CRÉDITO

		Cr$
SALDO que pasou do Semestre Anterior		46.662,00
Produto de Operações Sociais:		
Descontos: Deduzidos os que passam para o semestre seguinte	4.745.564,00	
Juros sôbre outras aplicações no País	54.808,80	
Comissões Recebidas	1.212.016,90	
Juros Recebidos	794.574,40	
Prejuízos Recuperados	99.000,00	6.905.964,10
	Cr$	6.952.626,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Mário Savelli**, Diretor-Presidente. — **Gabriel Pupo Nogueira F.º**, Diretor-Superintendente. — **Wilson S. Pereira Mendes**, Diretor-Gerente. — **Dr. Henrique Chimenti**, Diretor-Gerente. — **Frederico Basseto Jr.**, Téc. Cont. — CRC — Sp. — n. 27.659.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Na forma das disposições legais e estatutárias, a Diretoria submete à consideração e exame dos senhores acionistas o Balanço Geral encerrado a 31 de Dezembro último.

Como verificarão os senhores acionistas, os resultados do exercício se comportaram dentro das previsões da Diretoria, por isso que houve, em relação ao exercício anterior, aumento em tôdas as nossas cifras de balanço, traduzindo um seguro progresso e uma posição de alta liquidez de todos os nossos negócios.

Julga a Diretoria que tudo está a indicar que, no próximo exercício, se mantenha o mesmo ritmo de seguro desenvolvimento da sociedade.

Coloca-se a Diretoria à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem solicitados sôbre as diversas rúbricas do Balanço.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do "Banco Anchieta S/A.", tendo examinado o Balanço Geral encerrado a 31 de Dezembro de 1960, e a conta de Lucros e Perdas e os Livros e papeis da Sociedade, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados.

Luiz Francisco Bassetto — Dr. Ewaldo Prado Lopes — Dr. Ubiratan Pamplona.

BANCO DA BAHIA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Juros, Descontos e Comissões:		
Pagos e creditados neste semestre		170.130.381,00
Despesas Gerais:		
Consumo de Material, transp. e outras despesas		48.462.503,30
Despesas do Pessoal e de Administração:		
Salários, Contribuições de Previdência e outras despesas com o Funcionalismo	132.888.077,60	
Gratificações pagas ao Funcionalismo neste semestre ...	34.256.575,30	
Honorários de Administração .	3.840.000,00	170.984.652,90
Impostos:		
Pagos neste semestre		29.417.454,10
Perdas Diversas:		
Saldo apresentado nesta conta		932.809,50
Amortizações do Ativo:		
Saldo apresentado nesta conta		10.432.057,00
Fundo de Reserva Legal:		
Importe transferido a esta conta		10.000.000,00
Fundo de Previsão:		
Importe transferido a esta conta		2.942.334,50
Fundo de Reserva Estatutário:		
Importe transferido a esta conta		60.000.000,00
Dividendos:		
Importe dos dividendos do 205.º semestre à razão de 16% a.a. sôbre o Capital Realizado		30.581.492,60
Comissão de Administração e do Conselho Consultivo:		
Provisão feita a esta conta, de acôrdo com o Art. 26 — V dos Estatutos		22.475.312,40
Gartificações ao Funcionalismo:		
Importe transferido a esta conta, para suplementação de gratificacões aos Funcionários, na forma do At. 19 — VII dos Estatutos		22.000.000,00
Fundo para Construção da Colônia de Férias do Funcionalismo:		
Provisão feita a esta conta		1.500.000,00
Lucro em Suspenso:		
Saldo de "Lucros e Perdas" transferido a esta conta		357.969,80
	Cr$	580.216.967,10

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do Semestre anterior registrado em "Lucros em Suspenso"		21.693,30
Juros, Descontos, Comissões e outras rendas, inclusive as de operações de Câmbio ..	657.855.948,90	
Menos as que passam para o semestre seguinte	77.908.006,90	579.947.942,00
Importe das recuperações obtidas neste semestre		247.331,80
	Cr$	580.216.967,10

Salvador, Ba., 23 de janeiro de 1961. — **Clemente Mariani**, Presidente. — **Fernando M. de Góes**, Vice-Presidente. — **Gilberto E. de Sá, Carlos B. de Carvalho, Hélio Fernandes Figueira**, Diretores da Matriz. — **Affonso Soledade, Emil O. W. Hofemann, C. Monteiro de Andrade**, Diretores da Sucursal do Rio de Janeiro. — **Alcin C. E. Moreau, Heinz Hoffmeister**, Diretores da Sucursal de São Paulo. — **Jorge R. de Barros**, Chefe da Contabilidade — Contador — Reg. — CRC — Bahia n.º 138. — **Raimundo Ferreira Valente**, Contador — Reg. — CRC — Bahia n. 1.158.

BANCO IPIRANGA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Saldo desta conta	2.484.136,50	
Gastos de Material	237.800,00	2.721.936,50
Impostos		351.217,50
Despesas de Juros		1.644.916,60
Outras Contas		37.197,60
Amort. do Ativo:		
Deprec. de 5% na conta Móv. e Utensílios	101.874,00	
Deprec. de 5% na conta Instal.	45.456,00	147.330,00
Perdas Diversas		46.920,00
Subtotal		4.949.518,20
Fundo de Res. Legal:		
Creditado a êste Fundo, 5% do lucro líquido	25.110,00	
Fundo de Previsão:		
Import. que se credita a êste Fundo	300.000,00	
Saldo que se transf. para o exerc. segte.	177.089,80	502.199,80
	Cr$	5.451.718,00

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do sem. anterior		323.496,00
Descontos:		
Saldo desta conta	5.157.230,20	
Menos os descontos pertenc. ao exerc. segte.	1.031.446,00	4.125.784,20
Receita de Juros		187.652,40
Comissões Recebidas ou Debitadas		644.237,00
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários		19.176,00
Outras Rendas		141.822,40
Recup. de Prej. Lançados em Lucros e Perdas		9.550,00
	Cr$	5.451.718,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Antonio Suplicy e Souza**, Diretor-Presidente. — **José Monteiro de Mendonça**, Diretor-Superintendente. — **Antonio Monteiro de Mendonça**, Diretor-Gerente. — **Antonio Domingos Damas**, Contador — CRC — SP — 6.530.

"MONROE S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO"

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Saldo transf. do sem. anterior	41.352,00
Despesas Gerais:	
Diversas despesas	19.050,00
Despesas Gerais:	
Consumo do Material de expediente	2.728,10
Impostos:	
Pagos neste semestre	94.400,00
Amortizações do Ativo:	
Importe do saldo desta conta	21.962,90
Cr$	179.493,00

CRÉDITO

	Cr$
Rendas com Operações Sociais:	
Comissões Recebidas ou Debitadas	104.986,00
Recuperação das despesas	34.100,00
Saldo que passa para o sem. segte.	40.407,00
Cr$	179.493,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960 — **Clovis de Arruda**, Diretor-Presidente. — **Antonio Maia**, Diretor-Gerente. — **Alberto Sumiya**, Contador — CRC — 15.714.

BANCO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	1.478.414,10	
Gastos de Material	72.669,60	1.551.083,70
Impostos		1.315.837,20
Despesas de Juros		1.470.634,00
Outras Contas		77.596,10
Amortização do Ativo:		
S/Móv. e Utensílios	47.918,40	
S/Instalações	3.398,40	51.316,80
Contrib. ao IAPB		76.269,40
Contrib. à LBA		4.766,40
Contrib. ao SSR		2.859,40
Subtotal		4.550.363,00
Fundo de Reserva Legal		220.946,90
Fundo de Aquisição de Sede Própria		116.776,50
Fundo para aumento de capital		1.997.427,30
Dividendos aos Acionistas:		
Dividendos de 8% a.a. relativo ao segundo sem. de 1960		1.200.000,00
Percentagem e Gratificações		883.787,70
Cr$		8.969.301,40

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		674.699,40
Descontos	6.517.942,70	
Menos os do exerc. segte.	1.381.137,00	5.136.805,70
Comissões Recebidas ou Debitadas		2.476.528,50
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários		258.426,10
Rendas de Capitais não empreg. nas Op. Sociais		422.841,70
Cr$		8.969.301,40

Miguel Augusto Gonçalves de Souza, Diretor-Presidente. — **Luiz Adeodato de Almeida Neto**, Diretor-Vice Presidente. — **José Carreira Soares**, Diretor-Gerente. — **Edu José Cançado Lima**, Diretor-Tesoureiro. — **Carlos Afonso Meirelles Mourão**, Téc. em Contab. — Reg. no CRC — MG — 7.933.

D. BEIRIZ & CIA. — Casa Bancária

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	200.060,30	
Gastos de Material	8.461,50	209.521,80
Impostos		25.773,20
Despesas de Juros		399.162,00
Subtotal		634.457,00
Fundo de Reserva Legal		38.560,20
Lucro a Distribuir aos Sócios		261.000,00
Cr$		934.017,20

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não Distribuído do exerc. anterior		258.028,50
Receita de Juros		460.561,00
Descontos	211.681,00	
Menos os do exerc. segte.	44.159,00	167.522,00
Comissões Recebidas ou Debitadas		37.859,90
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários		10.045,80
Cr$		934.017,20

Iconha, 14 de Janeiro de 1961. — **José Cupertino de Paula Duarte Beiriz**, Sócio-Gerente. — **Waldemar Nogueira**, Guarda-Livros — DEC — 12.271 — CRC — 30.

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Despesas do Pessoal	30.988.606,00	
Despesas Gerais	14.611.999,80	45.600.605,80
Gastos de Material		2.958.648,00
		48.559.253,80
Impostos		6.720.169,00
Despesas de Juros:		
Despesas de Juros	63.928.160,90	
Despesas de Juros do Sem-Fut.	12.215.580,60	
	76.143.741,50	
Despesas de Redescontos	1.167.137,20	
	77.310.878,70	
Menos:		
Despesas de juros do Sem Futuro	12.215.580,60	65.095.298,10
Outras Contas:		
Despesas de Comissões		925.245,10
Amortização do Ativo:		
Fundo de Amortização:		
5% s/Móveis e Utensílios sôbre Cr$ 47.197.113,40	2.359.855,80	
Instalações:		
10% s/Instalações sôbre Cr$ 16.295.334,90	1.629.533,50	3.989.389,30
Diversas contas		3.845,40
Subtotal		125.293.200,70
Fundo de Reserva Legal:		
Transferido para esta conta		2.000.000,00
Fundo de Revisão:		
Transferido para esta conta para fazer face a prejuízos eventuais no semestre futuro		32.000.000,00
Dividendo:		
Valor do dividendo n.º 37		6.120.000,00
Bonificação:		
Pelas concedidas neste semestre		3.060.000,00
Percentagnes e Gratificações ao Pessoal:		
Pelas pagas durante o semestre		15.920.045,60
Percentagens à Diretoria:		
Creditado a esta conta conforme estatutos		4.235.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte .		234.260,30
Soma		188.862.506,60

CRÉDITO

	Cr$
Produtos das Operações Sociais:	
Comissões, Rendas Diversas, inclusive recuperação de débitos já amortizados, Juros e Descontos, já deduzidos os pertencentes ao semestre futuro ..	188.862.506,60
Soma	188.862.506,60

Jorge Baptista da Silva, Diretor-Presidente. — **Manoel Teixeira Bueno**, Diretor-Superintendente. — **José Porfírio de Andrade Morais**, Diretor-Secretário. — **Manoel Victor Teles Moreira, Mário Guimarães Reis**, Diretores. — **João Baptista de Andrade**, Contador Reg. 1.002 — C.R.C. (SP).

CAIXA DE CRÉDITO MOBILIÁRIO DE PERNAMBUCO

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Administrativas:		
Ordenado do Pessoal	7.176.069,40	
Gratificação de Balanço	2.566.380,00	
Gratificação de Função	225.000,00	
Abono Familiar	1.348.339,80	
Serviços Extraordinários	154.038,10	
Contribuição para o IAPB — LBA e SSR	447.121,90	
Material de Expediente	538.611,00	
Despesas Gerais: Aluguéis, advogacia, correio e telégrafo, donativos, luz e telefone, manutenção de veículos, publicidade, selos, seguros e viagens	2.584.761,70	15.040.321,90
Despesas Financeiras:		
Juros de Depósitos	16.609.668,50	
Juros de Redescontos	930.149,80	
Juros de Dep. a Prazo Fixo:		
Imp. dos que passam p/1961	1.612.185,20	19.152.003,50
Fundo de Depreciação de Móveis e Utesnílios:		
10% sôbre Cr$ 2.857.546,10		285.754,60
Fundo de Depreciação de Instalações:		
Imp. transferida para esta conta		94.516,60
Fundo de Desenvolvimento Cooperativista:		
Imp. transferida p/esta conta	5.000.000,00	
Fundo de Provisão da C. C. Rural:		
Idem	3.204.259,30	
Percentagem do Gerente:		
Imp. de 3% s/Cr$ 34.020.363,30	1.020.610,90	
Fundo de Reserva:		
Saldo do lucro líquido de acôrdo c/o art. 22 do Regul.	24.795.493,10	34.020.363,30
Soma		68.592.959,90

CRÉDITO

		Cr$
Receitas Financeiras:		
Carteira de Crédito Urbano:		
Juros de Empréstimos	42.895.418,60	
Descontos	11.952.152,80	
Comissões	13.380.657,70	
	68.228.229,10	
Menos os do exercício seguinte	6.978.586,80	61.249.642,30
Carteira de Crédito Rural:		
Juros de Cooperativas	4.682.621,70	
Taxa de Fiscalização	545.593,80	
Rendas de Imóveis	35.700,00	5.263.915,50
Ourtas Receitas:		
Juros de Depósitos Bancários .	2.079.269,40	
Juros de Apólices	132,70	2.079.402,10
Soma		68.592.959,90

Recife, 3 de Janeiro de 1961. — **Felix Mendonça**, Gerente. — **Abdoral Veloso de Morais**, Contador — CRC — PE — 483.

BANCO DO POVO, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Juros:	
Pelos pagos, neste semestre, inclusive rebate sôbre depósitos a prazo	23.907.287,90
Despesas Gerais:	
Ordenados dos Funcionários, Gratificações aos mesmos, Previdência Social, Publicidade, Prêmios de Seguros etc. neste semestre	35.459.498,10
Dividendos:	
Valor a distribuir sôbre o capital integralizado, neste semestre	9.000.000,00
Gratificações:	
Transferido a esta conta, para distribuição com os nossos funcionarios neste semestre	5.000.000,00
Fundo de Depreciação de Móveis & Utensílios:	
Valor transferido a esta conta para amortizações em Móveis e Utensílios, neste semestre	9.715.654,90
Fundo de Reserva Legal:	
Transferido a esta conta, neste semestre	5.000.000,00
Fundo de Reserva Especial:	
Transferido a esta conta neste semestre	5.000.000,00
Fundo para Prejuízos Eventuais:	
Transferido a esta conta, neste semestre	40.000.000,00
Percentagem da Diretoria:	
Pela de 20% sôbre os lucros líquidos neste semestre, de acôrdo com os nossos Estatutos	4.743.191,50
Conselho Fiscal:	
Valor da remuneração dos Senhores Membros do nosso Conselho Fiscal, neste exercício, de acôrdo com os nossos Estatutos	15.000,00
Lucros Suspensos:	
Saldo transferido para esta conta	137.543,60
Cr$	137.978.176,00

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Lucros Diversos:		
Pelos verificados, neste semestre, em nossa Casa Matriz, nas contas de Juros, Comissões, Cauções, Descontos, Remessas sôbre a Costa, Operações de Câmbio, etc. e os lucros líquidos das nossas Filiais em João Pessoa, Natal, Cidade do Salvador, Campina Grande, Jaraguá-Maceió, Garanhuns Caruaru, São Paulo e Rio de Janeiro, das nossas Agências em Nazaré da Mata, Arcoverde, Guarabira, Pesqueira, Mossoró, Surubim, Vitória de Santo Antão, Palmares, Palmeira dos Índios, e das Agências Urbanas em Encruzilhada, Casa Amarela, Afogados, Boa Vista, Maceió, Copacabana-Rio e no bairro do Alecrim- Natal	146.760.476,60	
Menos:		
Descontos de Matriz, Filiais e Agências, referentes ao semestre futuro	33.828.717,80	112.931.758,80
Fundo para Prejuízos Eventuais:		
Saldo transferido desta conta, neste semestre		24.881.639,50
Lucros Suspensos:		
Saldo transferido desta conta, neste semestre		164.777,70
Cr$		137.978.176,00

Recife, 10 de Janeiro de 1961. — **Affonso de Albuquerque**, Presidente. — **Renato Pires Ferreira**, Superintendente. — **José Domingos Vaz Curado**, Contador Geral Reg. no C.R.C. de PE sob n.º 152.

S. A. FINANCIADORA INDUSTRIAL E COMERCIAL "SAFIC"

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	819.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	2.617.846,50	
Contribuição ao IAPB, LBA e SSR	155.172,20	
Despesas Diversas	1.405.174,60	4.997.193,30
Gastos de Material		407.662,80
Impostos		2.208.877,50
Amortização do Ativo:		
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	85.871,50	
Abatimento na Conta de Despesas de Instalações	20.550,80	106.422,30
Subtotal		7.720.153,90
Fundo de Reserva Legal		764.215,20
Dividendos aos Acionistas		6.000.000,00
Percentagem à Diretoria		1.222.744,30
Saldo à disposição da Assembléia		7.297.344,70
Cr$		23.004.458,10

CRÉDITO

	Cr$
Receita de Juros	726.013,30
Descontos	6.603.745,10
Comissões	14.355.748,00
Lucros de Títulos e Valores Mobiliários	1.294.365,00
Outras Rendas	24.586,70
Cr$	23.004.458,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1960. — **Corintho Goulart**, Diretor-Presidente. — **Roberto Bastos Thompson**, Diretor-Gerente. — **Flávio de Almeida Prado**, Diretor-Gerente. — **Alberto Lolli**, Contador-Geral — CRC.— SP n. 6.828.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento do que dispõem os estatutos e de conformidade com a exigência legal, a Diretoria tem a honra de apresentar-lhes o Balanço e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1960, inclusive parecer do Conselho Fiscal.

Colocamo-nos, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

Corintho Goulart, Diretor-Presidente. — **Roberto Bastos Thompson**, Diretor-Gerente. — **Flávio de Almeida Prado**, Diretor-Gerente. — **Décio Ferraz Novaes**, Diretor-Vogal. — **João Gustavo Hasnel**, Diretor-Vogal.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da **S. A. FINANCIADORA INDUSTRIAL E COMERCIAL "SAFIC"**, tendo procedido a verificação da escrituração, balanço, conta demonstrativa de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960 e, tendo constatado estarem em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Alfredo Ferreira Velloso, Antônio Rocha Mattos Filho, Haroldo Bastos de Siqueira.

BANCO PARETO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Distribuição do Saldo do Exercício Anterior:		
Dividendos aos acionistas	6.000.000,00	
Percentagem da Diretoria	929.760,00	
Gratificações a Funcionários	575.000,00	
Impôsto de renda do exercício de 1960 base 1959	2.244.620,50	
Cota para Fundo de Previsão	49.422,70	
Cota para Aumento de Capital	500.000,00	11.298.803,20
Despesas Gerais	18.475.102,90	
Impostos 2.557.304,20 menos impôsto de renda exercício de 1960 2.244.620,50	312.683,70	
Despesas de juros	10.196.442,10	
Amortizações do Ativo	527.270,30	
Perdas diversas	1.594.095,20	
Outras contas	688.105,30	31.793.699,50
Fundo de Reserva Legal	588.518,00	
Saldo à disposição da Assembléia	11.181.843,00	11.770.361,00
	Cr$	54.862.863,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do exercício anterior		11.298.803,20
Receita de juros	6.541.750,80	
Descontos	20.672.032,50	
Comissões	12.688.182,70	
Renda de títulos e val. mobiliários	1.646.648,10	
Lucro em operações de câmbio	1.431.477,70	
Outras rendas	548.717,90	
Recuperação de preju. anteriores	35.250,80	43.564.060,50
	Cr$	54.862.863,70

Eduardo Rossi, Diretor-Gerente. — **João de Figueiredo**, Contador — Reg. 1.171 — CRC.

CASA BANCÁRIA ALMEIDA LIMITADA

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Pagos ordenadso, honorários, publicidade, luz, portes e telegramas, contribuições ao IAPB e LBA, material de expediente e diversas		184.322,50
Impostos:		
Pagos neste semestre		34.647,90
Despesas de Juros:		
Pagos e creditados neste semestre		117.539,80
Fundo de Amortização do Ativo:		
Cota reservada para esta conta neste semestre		833,90
Subtotal		337.344,10
Fundo de Previsão:		
Cota reservada para esta conta neste semestre		3.728,00
Fundo de Reserva Legal:		
Cota reservada para esta conta neste semestre		35.000,00
Dividendos:		
24.º dividendo desta Casa Bancária a distribuir		35.000,00
	Cr$	411.072,10

CRÉDITO

		Cr$
Produtos de operações sociais:		
Receita de Juros:		
Saldo desta conta neste semestre		84.407,50
Descontos	287.233,20	
Menos os que passaram para o semestre futuro	50.213,20	237.020,00
Comissões:		
Recebidas e debitadas		13.115,70
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		63.940,00
Rendas de títulos e valores mobiliários		12.588,90
	Cr$	411.072,10

Pedra Azul (Mg), 31 de dezembro de 1960. — **Casa Bancária Almeida Limitada**. — **Aurino de Almeida**, Diretor-Superintendente, — **A. Marotta**, Téc. Contador — Reg. CRC — MG — 6.310.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
DO ANO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal; ordenados; encargos da previdência social; aluguéis, material de expediente e outros	316.927.632,30	
Impostos	50.641.981,50	367.569.613,80
Juros:		
Pagos e creditados		318.473.939,00
Comissões e outras Despesas:		
Pagas e creditadas		21.408.659,80
Fundo de Amortização de Instalações e Móveis e Utensílios:		
Transferido para crédito desta conta		13.012.706,70
Fundo de Reserva Legal:		
Transferido para crédito desta conta		7.096.400,00
Fundo de Previsão:		
Transferido para crédito desta conta		77.351.472,30
Gratificações e Percentagens:		
Ao Pessoal	49.266.423,50	
À Diretoria	10.787.129,00	60.053.552,50
Donativo para aquisição da Colônia de Férias para os funcionários		2.500.000,00
Dividendos:		
80.º e 81.º dividendos e bonif.	45.000.000,00	
Dividendo e bonificação sôbre a parte realizada de aumento de Capital em curso	1.700.491,50	46.700.491,50
	Cr$	914.166.835,60

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais:	
Juros, comissões, resultados de câmbio, descontos (menos os dos exercícios futuros), rendas de valôres mobiliários, de capitais e outros; deduzidos os prejuízos verificados durante o ano	914.166.835,60
Cr$	914.166.835,60

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1961. — Presidente: **T. Marcondes Ferreira**. — Diretores: **Olavo Canavarro Pereira, John Gardner Williams, Orlandy Rubem Corrêa, Floriano Moreira**. — Contador Geral: **Silvestre Vieira Caetano**, C.R.C. GB — n.º 7.184.

BANCO PAULISTANO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	930.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	2.102.602,30	
Contribuição ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Legião Brasileira de Assistência e Serviço Social Rural	66.931,80	
Despesas Diversas	870.869,40	
	3.970.403,50	
Gastos de Material	83.093,90	4.053.497,40
Impostos		200.327,00
Despesas de Juros		1.436.013,60
Amortização do Ativo:		
Importância creditada ao Fundo de Amortização da conta Móveis e Utensílios		12.531,90
Subtotal		5.702.369,90
Fundo de Previsão		600.000,00
Dividendos aos Acionistas:		
Pelo divid. de 10% a. a., ou seja, Cr$ 50,00 p/ação		1.500.000,00
Percentagem a Pagar aos Diretores:		
15% s/Cr$ 2.630.295,40, lucro líquido do semestre		394.544,30
Saldo que passa para o semestre seguinte		711.922,50
Cr$		8.908.836,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		576.171,40
Receita de Juros		1.779.301,10
Descontos	1.620.198,50	
Menos os do exerc. seguinte	268.852,10	1.351.346,40
Comissões Recebidas ou Debitadas		1.108.417,20
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários		3.506.946,90
Outras Rendas	2.031.413,70	
Menos as que passam para os exercícios vindouros	1.444.760,00	586.653,70
Cr$		8.908.836,70

S. P. ou O. — São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **M. A. Xavier da Silveira,** Diretor-Presidente. — **Geraldo Camargo Vidigal,** Diretor-Superintendente. — **Luís Carlos Vidiga Pontes,** Diretor-Tesoureiro. — **Mário Pinto da Silva,** Diretor-Secretário. — **Roberto Solarino,** Gerente. — **Vasco Dias Couto,** Contador — C.R.C. SP — 2.547.

BANCO UNIÃO MERCANTIL S .A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo devedor em 30-6-960		48.261.365,60
Despesas Gerais	291.385,30	
Gastos de Material	518,60	291.903,90
Impostos		31.887,50
Despesas de Juros		1.403.697,40
Perdas Diversas		2.900,00
Cr$		49.991.754,40

CRÉDITO

	Cr$
Renda de Juros	56.312,70
Renda de Títs. de nossa propriedade	1.250,00
Recuperações	350.000,00
Prejuízo que passa para o sem. segte.	49.584.191,70
Cr$	49.991.754,40

Banco União Mercantil S/A. — **José Franklin Véras Marques,** Interventor. — **Zoroastro de Almeida Ramos,** Contador — Reg. no CRC — 3.269.

BANCO DE SÃO CAETANO DO SUL S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Cons. Fiscal, Despesas do Pessoal, Contrib. ao I.A.P.B., L.B.A., S.S.R., Seguros do Pessoal, Grat. ao Pessoal..	6.491.303,20	
Despesas Diversas	1.430.753,70	7.922.056,90
Gastos de Material:		
Material consumido neste semestre		711.461,50
Impostos		792.837,90
Despesas de Juros:		
Juros pagos ou creditados		4.340.542,50
Outras Contas		320.014,70
Amortização do Ativo:		
Depreciação nas contas de Móveis, Máquinas, Utensílios e Instalações		217.480,10
Subtotal		14.304.393,60
Fundo de Reserva Legal:		
5% s/ os lucros líquidos, trans. para esta conta		233.146,30
Fundo de Previsão		3.729.823,40
Dividendos aos Acionistas:		
25.º Dividendo— 12% a. a. s/ 23.000 ações integralizadas, ou seja Cr$ 60,00 por ação		1.380.000,00
Fundos Diversos		500.000,00
Percentagens da Diretoria:		
15% s/ os lucros líquidos apurados no semestre		699.439,60
Gratificações a Pagar aos Funcionários		902.949,30
Cr$		21.749.752,90

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		786.969,20
Descontos	12.160.366,70	
Menos os pertencentes ao exercício seguinte	2.755.813,30	9.404.553,40
Comissões		6.660.050,60
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		1.029.336,60
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		933.916,20
Lucros Diversos		2.788.423,40
Outras Rendas		552.898,00
Cr$		21.749.752,90

Celso Wladimiro Marchesan, Dir. Superintendente no exercício cumulativo do cargo de Dir. Presidente. — **Jacob João Lorenzini,** Dir. Gerente. — **Pompeu Andreucci,** Dir. Tesoureiro. — **Alberto Ferreira da Silva,** Dir. Secretário. — **Antônio Retamero Ruiz,** Téc. Contabilidade — CRC — SP. — n. 33.199.

CASA BANCÁRIA FREDERICO MENTZ S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Juros e Descontos	725.040,50
Despesas Gerais	1.000.524,70
Impostos	405.[illegible]
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	2[illegible]
Fundo de Previsão	29[illegible]
Bonificação à Diretoria	15[illegible]
Gratif. dos Funcionários	12[illegible]
Fundo de Reserva Legal	75.000,00
Fundo de Reserva Especial	75.000,00
Fundo de Aumento de Capital	48[illegible]
Dividendos a Pagar	720.000,00
Cr$	4.134.264,50

CRÉDITO

	Cr$
Juros sôbre Empréstimos	472.700,50
Descontos	1.635.541,80
Comissões	1.350.420,20
Outras Rendas	277.370,80
Rendas de Imóveis	3[illegible]
Juros sôbre Outras Aplicações no País	9[illegible]
Fundo de Previsão — Reversão	299.742,01
Cr$	4.134.264,50

Pôrto Alegre, 9 de Janeiro de 1961. — **Casa Bancária Frederico Mentz S. A.** — **Arnaldo Mentz,** Diretor. — **Basilides Adriano Flesch,** Contador — CRC — RS — 706.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE MINAS GERAIS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Hon. da Diretoria, Ordenados, aluguéis, Material de Expediente, Estampilhas e sêlos, Seguros, IAPB e outras despesas		13.341.915,20
Impostos:		
Pagos durante o semestre		1.046.540,10
Juros:		
Pagos durante o semestre		6.700.775,90
Amortizações do Ativo:		
Móveis e Utensílios:		
Vr. transf. para o Fundo de Amort. do Ativo Fixo	459.154,70	
Instalações:		
Abatimento nesta conta	166.870,20	626.024,90
Gratificações:		
Pagas aos funcionários no semestre		4.696.583,60
Fundo de Reserva Legal:		
Vr. creditado a esta conta		150.000,00
Fundo de Reserva Especial:		
Vr. creditado a esta conta		831.910,60
Perc. da Diretoria e do Cons. Administração:		
Perc. da Diretoria e do Cons. Administrativo de acôrdo com os Estatutos		437.988,00
Dividendos:		
Vr. do 9.º divid. a distrib. à razão de 15% a.a., sôbre o capital		1.500.000,00
	Cr$	29.331.738,30

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais:	
Descontos, juros s/empréstimos, comissões, já deduzidos os pertenc. ao sem. segte.	29.331.738,30
Cr$	29.331.738,30

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1960. — A Diretoria: **Dr. Oliveira Paula — Dr. J. Bolivar Drumond — Lauro Faria — Dr. Caetano Barbosa Mascarenhas — Francisco Paula Castro — Dr. Nelson Rodrigues de Oliveira,** Superintendente Geral. — **Alfredo Gabrich,** Contador — Reg. no CRC — MG — 5.756.

COMPANHIA ATLAS DE INVESTIMENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Ordenados, aluguéis, contrib. sociais, sêlos, estamp. etc...	1.137.625,40	
Gastos de Material	13.085,40	
Impostos	85.499,20	1.236.210,00
Juros		14.800,00
Outras Contas		592.070,60
	Cr$	1.843.080,60

CRÉDITO

	Cr$
Saldo anterior não distribuído	494.239,40
Produtos de Operações Sociais:	
Juros	37.757,90
Comissões	71.032,70
Outras Rendas	919.961,60
Fundo de Amort. do Ativo Fixo:	
Reversão parcial	320.188,80
Cr$	1.843.080,60

São Paulo, 3 de Janeiro de 1961. — **Arthur Andrade Filho,** Diretor Executivo. — **Nélio Fernandes,** Diretor Executivo — Guarda-Livros — CRC — SP — 22.479.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 (2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Hon. da Diretoria, do Cons. Consultivo e do Cons. Fiscal, ordenados do pessoal, contrib. ao IAPB, à LBA e ao SSR, livros, material, selos e gastos diversos	1.109.313.900,60
Impostos:	
Pagos durante o semestre	34.446.549,40
Juros de Créditos de Terceiros e Comissões:	
Abonados neste semestre	471.263.765,80
Contas em Liquidação:	
Amortização de débitos duvidosos	3.500.600,00
Percent. e Gratif. ao Pessoal:	
Abonadas neste semestre	188.086.266,50
Percent. da Diretoria e do Cons. Consultivo:	
Abonadas neste semestre	22.585.000,00
Fundo de Amort. do Ativo Fixo:	
Valor destinado a Móv. e Utensílios	18.000.000,00
Fundo de Reserva Legal:	
Transf. para esta conta	15.000.000,00
Fundo de Previsão:	
Transf. para esta conta	291.900.000,00
Dividendos:	
Pelo 60.º à razão de 15% a.a., relativo ao 2.º semestre	82.602.708,80
Fundação "Clemente de Faria":	
Dotação a esta Associação de Beneficência dos Empregados do Banco	7.000.000,00
Cr$	2.243.788.791,10

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Op. Sociais concl. neste semestre:	
Comissões, Descontos, Juros, Rendas Diversas, Resultados de Câmbio, incl. recup. de débitos duvidosos	2.078.888.791,10
Fundo de Previsão:	
Saldo de dotação de 1959	164.900.000,00
Cr$	2.243.788.791,10

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A. — José Bernardino Alves Júnior, Diretor-Presidente. — **Nelson Soares de Faria,** Diretor-Vice-Presidente. — **Aloysio de Andrade Faria,** Diretor-Superintendente. — **Francisco Rodrigues de Oliveira** e **Gilberto de Andrade Faria,** Diretores. — **Gustavo Prado Filho,** Contador — CRC — MG — 1.311.

CASA BANCÁRIA NOVA ERA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 (2.º Semestre)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	420.836,10
Impostos	36.688,50
Amortização do Ativo Fixo	21.180,80
Saldo que se transf. para o exerc. segte.	46.311,90
Cr$	525.017,30

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do sem. anterior		19.106,30
Descontos	354.773,00	
Menos os do exerc. segte.	34.945,00	319.828,00
Comissões		899,00
Outras Rendas		185.184,00
Cr$		525.017,30

Casa Bancária Nova Era S. A. — J. M. Figueiredo Netto, Diretor-Presidente. — **W. Figueiredo,** Diretor-Superintendente. — **Odilon R. Nolf,** Contador — CRC — 20.988.

BANCO BRAZÃO DE SÃO PAULO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Saldo Transf. do Sem. Anterior	686.469,00
Despesas Gerais:	
Salários, honorários e outras despesas	4.612.538,60
Despesas Gerais:	
Consumo do Material de Expediente	163.393,40
Impostos:	
Pagos neste semestre	243.021,40
Juros e Descontos:	
Pagos e creditados neste semestre	1.525.486,80
Comissões:	
Pagas e creditadas neste semestre	127.813,10
Amort. do Ativo:	
Saldo apresentado nesta conta	290.963,20
Fundo de Reserva Legal:	
Importe transf. a esta conta	4.563,40
Fundo de Previsão:	
Importe transf. a esta conta	4.745,40
Saldo que passa para o sem. segte.	81.810,40
Cr$	7.740.804,70

CRÉDITO

		Cr$
Rendas com as operações sociais:		
Receita de Juros		1.116.595,40
Descontos	4.450.463,30	
(—) os do sem. segte.	303.453,30	4.147.010,00
Comissões recebidas ou debitadas		2.335.280,60
Recuperação das despesas		2.333,70
Renda de Títs. e Vals. Mobiliários		139.585,00
Cr$		7.740.804,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Clovis de Arruda Santos,** Diretor-Superintendente. — **Ítalo Scomparin,** Diretor-Gerente. — **Alberto Sumiya,** Contador — CRC — SP — 15.714 — IS — 671 — DF.

COMPANHIA ROCHEDO DE INVESTIMENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Gastos Gerais:		
Despesas Legais	6.325,00	
Gastos de Expediente	1.759,00	
Honorários Profissionais	39.000,00	
Publicações	5.530,60	
Condução	120,00	
Material de Escritório	565,00	
Despesas Bancárias	250,00	53.549,60
Impostos:		
Impostos Diversos	3.240,00	
Estampilhas	543,50	3.783,50
Fundo de Reserva Legal:		
5% do lucro líquido dêste sem.		10.370,50
Saldo à disposição da assembléia geral		239.285,00
Cr$		306.988,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo provindo do sem. anterior		42.246,30
Produto das Operações Sociais:		
Comissões Recebidas	16.000,00	
Juros Recebidos	10.568,30	
Rendas Diversas	46.500,00	
Descontos Recebidos:		
— deduzidos os que passam para o próx. exerc.	191.674,00	264.742,30
Cr$		306.988,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Companhia Rochedo de Investimentos.** — **Mansur Cassab,** Diretor-Presidente. — **Dr. Carlos Elias Cassab,** Diretor-Superintendente. — **Jorge Carin Cassab,** Diretor-Gerente. — **Dr. José João Pedro Cassab,** Diretor-Gerente. — **Pedro Francisco Casseb,** Téc. em Contab. — CRC — SP — 6.141.

BANCO DE ADMINISTRAÇÃO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

			Cr$
Despesas Gerais:			
Valor gasto n/sem. com aluguéis, comissões, gratif., ordenados, prev. social, remun. da Diretoria e outras		10.805.831,80	
Despesas de Juros:			
Valor pago e creditado n/sem. a diversos		2.974.100,60	
Impostos e Taxas:			
Valor dispendido n/sem.		1.550.699,90	
		15.330.632,30	
Menos:			
Juros a Receber no sem. segte.		419.764,10	14.910.868,20
Fundo de Amort. do Ativo Fixo:			
Provisão nesta conta			768.793,90
Fundo de Reserva Legal:			
Idem, idem			134.239,40
Fundo de Previsão:			
Idem idem			96.054,70
Dividendos a Pagar:			
Valor do 15.º div. distribuído à razão de 12% a.a. neste semestre			2.436.363,90
Saldo para o sem. segte.			18.129,80
Cr$			18.364.449,90

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do sem. passado		426.437,40
Contas de Resultados:		
Renda de Juros, Descontos, Comissões e Outras Rendas	21.420.877,10	
Menos:		
Descontos p/o sem. segte.	3.482.864,60	17.938.012,50
Cr$		18.364.449,90

João do Prado Franco, Diretor-Presidente. — **Luiz Ramos de Queiroz,** Diretor-Superintendente. — **Mario Antonio Lisboa Sampaio,** Diretor. — **Raymundo Alberto Barros Rêgo,** Chefe do Departamento de Contabilidade — Reg. no CRC — BA — 2.060.

BANCO COMERCIAL DO BRASIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	25.642.115,40
Impostos	661.625,80
Despesas de juros	15.691.460,50
Outras Contas	336.810,50
Depreciação de Móveis e Utensílios e Gastos de Instalações	1.961.335,70
Fundo de Reserva Legal:	
Importância que se transfere de acôrdo com a Lei	84.386,50
Dividendo aos Acionistas:	
12.º Dividendo de 12% a.a. sôbre Ações Preferenciais	1.500.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte	103.343,80
Cr$	45.984.088,20

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior	1.467.665,30
Receita de Juros, Descontos e Comissões Recebidas ou Debitadas	43.435.162,00
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	474.553,20
Outras Rendas	606.707,70
Cr$	45.984.088,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1960. — **Prof. Demosthenes Madureira de Pinho,** Diretor-Presidente. — **Dr. Romero de Souza e Silva,** Diretor-Vice-Presidente. — **Joaquim Cândido de Gouvêa,** Diretor-Gerente. — **Lázaro de Oliveira Villela,** Diretor-Administrativo. — **Sebastião do Espírito Santo,** Diretor-Adjunto. — **Luiz Carlos da Silva Damy,** Téc. em Contabilidade — C.R.C. — SP — n.º 30.796.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despsas Gerais:		
Honorários da Diretoria, Contribuições para o IAPB, LBA e SSR	1.806.527,70	
Impressos, Material de Escritório, Seguros, Propaganda e outros Gastos	389.881,90	2.196.409,60
Impostos		94.062,40
Juros Passivos:		
Pagos e Creditados		1.843.558,90
Comissões:		
Pagas e Creditadas		3.474,70
Fundo de Reserva Legal		20.223,60
Saldo Transferido para o próximo semestre		384.248,60
	Cr$	4.541.977,80

CRÉDITO

		Cr$
Saldo transferido do semestre anterior		42.261,70
Saldo Bruto das Operações Realizadas:		
Descontos, Comissões e Outras Rendas	4.099.010,30	
Descontos Sem. Seg.	374.950,00	3.724.060,30
Juros Ativos:		
Recebidos e Debitados		638.515,80
Rendas de Imóveis		131.500,00
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários		5.640,00
	Cr$	4.541.977,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Luciano Jacques de Moraes,** Diretor-Presidente. — **Abrahão Daher,** Diretor Vice-Presidente. — **Alvaro Muniz,** Diretor-Superintendente. — **Sinval Guimarães,** Contador Reg. n.º 139 no C.R.C. — GB.

BANCO DA CIDADE DE SANTOS S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo desta conta		672.533,00
Despesas Gerais		2.601.701,80
Gastos de Materiais		125.009,00
Impostos		593.588,20
Despesas de Juros		4.234.363,60
Outras Contas		209.944,50
Amortização do Ativo		321.359,10
Subtotal		8.858.499,20
Fundo de Reserva Legal		137.507,00
Fundo de Previsão		180.000,00
Outras Reservas		340.014,00
Dividendos aos Acionistas, 12%		1.200.000,00
Percentagem da Diretoria		120.000,00
Total		10.836.020,20

CRÉDITO

		Cr$
Descontos	7.207.701,60	
Menos os do exerc. seguinte	124.926,90	7.082.774,70
Receita de Juros		1.845.376,60
Comissões Recebidas ou Debitadas		864.868,90
Saldo da conta "Prejuízos Lançados em Lucros & Perdas"		1.800,00
Outras Rendas		1.041.200,00
Total		10.836.020,20

AC/Santos, 31 de Dezembro de 1960. — Banco da Cidade de Santos S. A. — **Dr. Paulo de Oliveira,** Diretor Presidente. — **Lauro Dias Corrêa,** Diretor Superintendente. — **Adelson Nogueira Barreto,** Diretor Secretário. — **Rubens Soares,** Contador Reg. CRC SP 14.223.

BANCO A. E. CARVALHO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
DO EXERCÍCIO DE 1960

DÉBITO

			Cr$
Despesas Gerais:			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	2.703.000,00		
Ordenados, Abonos e Férias do Pessoal	32.486.627,00		
Gratificações aos Funcionários	7.987.054,60		
Contribuições aos Institutos	2.494.885,30		
Despesas Diversas	20.203.840,10		
	65.875.407,00		
Gastos de Material	2.469.012,50		68.344.419,50
Impostos	5.812.257,00		
Juros Pagos ou Creditados	56.979.111,70		
Comissões Pagas ou Creditadas	5.110.802,40		
Outras Contas	2.004.881,40		69.907.052,50
Subtotal			138.251.472,00
Reservas e Fundos:			
Fundo de Amort. do Ativo Fixo:			
Transferido p/esta conta	1.284.122,20		
Fundo de Reserva Legal:			
Valor creditado n/conta	—		
Fundo Prov. p/Dev. Duvidosos:			
Valor creditado n/conta	38.192.329,20		39.476.451,40
Dividendos aos Acionistas:			
10.º Dividendo à razão de Cr$ 24,00 por ação integralizada	4.800.000,00		
Gratificação da Diretoria:			
Na conformidade dos Estatutos Sociais	10.748.082,30		15.548.082,30
		Cr$	193.276.005,70

CRÉDITO

			Cr$
Saldo que passou do exercício de 1959			—
Produto das Oper. Sociais:			
Juros recebidos ou debitados, [illegible] do exercício seguinte			48.131.163,60
Descontos	45.609.746,00		
Menos: os do exerc. seguinte	8.435.451,60		37.174.294,40
Comissões	15.148.941,80		
Renda Tít. e Val. Mobiliários	1.058.142,00		
Alugueres	654.712,70		
Outras Rendas:			
Imóveis Comprometidos	41.165.923,60		
Cond.ºs Comprometidos	127.208,00		
Financiamentos	14.899.229,40		
Imóveis	21.000.000,00		94.054.157,50
Recuperações			70.422,50
Subtotal			179.430.038,00
Reversões:			
Reversão do Fundo de Devedores duvidosos constituido em 31 de Dezembro de 1959			13.845.967,70
		Cr$	193.276.005,70

Mário Estevão de Carvalho, Diretor-Presidente. — **Dr. Estevão Moura de Carvalho,** Diretor-Superintendente. — **Dr. Mário Estevão de Carvalho Filho,** Diretor-Gerente-Geral. — **Alcides Estevão de Carvalho Filho,** Diretor-Gerente. — **Dr. Adolpho Frederici Leonel Petersen,** Diretor-Gerente. — **José Albanese,** Diretor-Gerente. — **Ormizio Leonardo Rodrigues,** Contador — CRC — Sp. — n.º 11.505.

BANCO MANOEL DE CARVALHO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	1.428.315,30	
Gastos de Material	8.355,50	1.436.670,80
Impostos		309.852,10
Despesas de Juros		582.911,80
Outras Contas		20.057,60
Amortizações do Ativo		3.613,30
Subtotal		2.353.105,60
Fundo de Res. Legal		55.812,70
Fundo de Reserva Disponível		10.441,70
Dividendos aos Acionistas		1.050.000,00
Saldo da conta de Lucros de Imóveis a Receber, transf. para o sem. futuro		1.333.485,60
	Cr$	4.802.845,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuido sem. anterior		2.184.390,70
Receita de Juros		577.282,90
Descontos	3.049.388,40	
Menos os do sem. futuro	1.205.728,40	1.843.660,00
Comissões Recebidas ou Debitadas		59.862,90
Rendas de Títs. e Vals. Mobiliários		16.180,00
Rendas de Capitais não Empreg. em Op. Sociais		90.619,10
Outras Rendas		30.850,00
	Cr$	4.802.845,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Banco Manoel de Carvalho S. A.** — **Manoel Chrysostomo de Carvalho**, Diretor. — **Augusto José Pereira**, Contador — Reg. no CRC — GB — 4.602.

BANCO ECONÔMICO DE SÃO PAULO SOC. COOPERATIVA DE RESP. LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Saldo desta conta		4.279.056,40
Despesas de Administração:		
Saldo desta conta		159.000,00
Dispêndios Diversos:		
Juros pagos e creditados neste exercício		3.917.942,70
Créditos em Liquidação:		
Saldo desta conta		285.184,00
		8.641.183,10
Fundos Diversos:		
Fundo de Res. Legal:		
10% s/Cr$ 372.703,30	37.270,00	
Transf. dos saldos das contas "Jóias de Admissão" e "Taxas de Transf."	38.750,00	
	76.020,00	
Fundo de Amortização:		
Transf. para esta conta	115.124,30	191.144,30
Depreciações:		
Amort. em conta de Móv. e Ut.	64.800,00	
Idem, em conta de "Livros Impressos e Obj. de Escritório"	116.759,00	181.559,00
	Cr$	9.013.886,40

CRÉDITO

		Cr$
Juros e Descontos:		
Apurados neste exercício:		
Descontos	7.514.638,50	
Juros	582.739,90	
Juros de Móra	54.660,20	8.152.038,60
Comissões:		
Idem, idem		823.097,80
Jóias de Admissão:		
Idem, idem		27.600,00
Taxas de Transferência:		
Idem, idem		11.150,00
	Cr$	9.013.886,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Oswaldo E. Young**, Presidente. — **Oswille de Almeida**, TC. — CRC — SP — 6.112.

BANCO CIVIA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

			Cr$
a	**Despesas de Juros:**		
	Diversos	2.263.861,60	
	Menos os do sem. futuro	54.191,60	2.209.670,00
a	**Impostos e Taxas**		335.793,00
a	**Despesas Gerais**		2.674.651,70
a	**Material de Expediente**		11.400,00
a	**Gratificação dos Funcionários**		157.600,00
a	**Fundo de Reserva Legal**		46.064,60
a	**Dividendos a Pagar**		875.227,10
		Cr$	6.310.406,40

CRÉDITO

			Cr$
de	**Lucros e Perdas:**		
	Saldo do sem. anterior		263.457,50
de	**Receitas de Juros**		45.047,80
de	**Descontos**	4.084.376,70	
	Menos os ref. ao sem. fut.	548.690,60	3.535.686,10
de	**Comissões**		51.311,20
de	**Outras Rendas**		2.337.126,10
de	**Renda de Títs. e Vals. Mobiliários**		77.777,70
		Cr$	6.310.406,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Eduardo Guinle Filho**, Diretor-Presidente. — **Francisco Augusto de Faria Baptista**, Diretor-Superintendente. — **Luiz Aniento**, Gerente. — **Alfredo Dias da Rocha**, Contador — Reg. no CRC — DF — 7.439.

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Tendo examinado tôdas as contas que constituem o "Ativo e o Passivo" do Banco Civia S/A., com sede nesta cidade à Travessa do Ouvidor, 17, inclusive a demonstração de resultados, em 31 de Dezembro de 1960, e verificando que os saldos apresentados coincidem com os que constam nos livros de escrituração, e se acham em perfeita ordem a documentação comprovatória de seus registros contábeis, certifico que o Balanço levantado na data citada, e a respectiva demonstração de "Lucros e Perdas, tal como se apresentam e em fôlhas por mim rubricadas, traduzem com fidelidade a situação econômico-financeira do referido Banco.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Antonio Costa Calheiros**, Auditor — Reg. no CRC — DF — 395.

BANCO PONTENOVENSE S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Gastos durante o sem. com Hon. da Diretoria e do Cons. Fiscal, ordenados, contrib. ao IAPB, à LBA e ao SSR, aluguéis, mat. de escritrio, estampilhas e selos, consertos e reparações, transferências, etc.	840.083,50
Juros:	
Pagos neste semestre	219.130,69
Impostos:	
Idem	12.500,00
Comissões:	
Pagas neste semestre	6.497,30
Fundo para Amort. de Móv. e Utensílios:	
Provisão desta conta	19.494,30
Fundo de Reserva Legal:	
Valor transf. para esta conta	3.000,00
Lucro Suspenso:	
Saldo que se transf. para o sem. segte.	48.055,50
Cr$	1.148.761,20

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais do segundo sem. dêste ano	1.263.581,40
Menos:	
Descontos pertencentes ao sem. segte.	114.820,20
Cr$	1.148.761,20

Banco Pontenovense S/A. — **Dr. Oswaldo Pieruccetti**, Diretor Presidente. — **José Carvalho Monteiro** Diretor Superintendente. — **João Cupertino de Souza Clímaco**, Diretor-Gerente. — **Haroldo M. Zanforlin**, Contador — Reg. no CRC — MG — 816.

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, ordenados, encargos da previdência social, aluguéis, material de expediente e outras-	10.470.020,80	
Impostos	1.913.843,40	12.383.864,20
Juros:		
Pagos e creditados		5.849.898,70
Comissões e outras Despesas:		
Pagas e creditadas		308.440,70
Fundo de Amortização de Instalações e Móveis e Utensílios:		
Transferido para crédito destas contas		274.709,30
Fundo de Reserva Legal:		
Transferido para crédito desta conta		518.045,00
Fundo de Reserva Especial:		
Transferido para crédito desta conta		4.620.930,00
Fundo de Previsão:		
Transferido para crédito desta conta		18.000.000,00
Percentagem da Diretoria e Gerência:		
A pagar s o lucro líquido, de acôrdo com os Estatutos Sociais		1.346.916,00
Dividendos:		
95º dividendo a distribuir à razão de 12% a. a. sôbre o Capital Realizado		1.875.000,00
	Cr$	45.177.803,90

CRÉDITO

		Cr$
Produto das Operações Sociais:		
Juros, comissões, descontos (menos os pertencentes a exercícios futuros), renda de investimentos e outras deduzidos os prejuízos verificados durante o semestre		29.177.803,90
Fundo de Previsão:		
Transferido desta Conta		16.000.000,00
	Cr$	45.177.803,90

Recife, 9 de Janeiro de 1961. — **T. Marcondes Ferreira,** Presidente. — **Durval Salvador Torres Monteiro,** Vice-Presidente. — **F. Pereira de Sá,** Diretor-Gerente. — **Augusto E. de Castro Rodrigues,** Diretor-Secretário. — **Henrique dos Santos Mathias,** Diretor-Adjunto. — **Fernando Silveira,** Contador (C.R.C. PE 757).

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Administrativas:	
Despesas do pessoal, impostos e outras despesas administrativas	51.508.865,70
Despesas Financeiras:	
Despesas de Juros	12.402.832,30
Amortizações:	
Amortizações do Ativo Fixo	1.583.392,50
Distribuição do Lucro Líquido:	
Fundo de Reserva Legal	892.502,90
Dividendo a Distribuir à razão de 12% a.a.	3.000.000,00
Percentagem à Diretoria	892.502,90
Gratificação ao Pessoal	9.378.778,70
Sociedade Beneficente dos Funcionários	892.502,90
Saldo para o semestre seguinte	2.793.770,20
Cr$	83.345.148,10

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do semestre anterior		820.629,90
Rendas de Juros e Descontos	44.687.221,70	
Outras Rendas	37.837.296,50	82.524.518,20
Cr$		83.345.148,10

Vergílio Soeiro de Carvalho, Presidente. — **Dr. Eugenio Leite Lima,** Diretor-Superintendente. — **José Antonio Saad,** Diretor da CADEC. — **Otávio Denys Filho,** Diretor-Secretário. — **Joel da Cruz Vieira de Souza,** Contador — Reg. no CRC — RJ — 1.176.

BANCO PAN-AMERICANO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria	324.000,00	
Ordenados e Contribuições para o IAPB, LBA e SSR	1.545.347,50	
	1.869.347,50	
Material de Expediente, Seguros, Publicidades, Donativos e Contribuições Diversas, Gratificações e Outras Despesas	[illegible]	2.[illegible]391,60
Impostos e Taxas		1.[illegible],60
Despesas de Juros		[illegible],14
Outras Contas		[illegible],00
Amortização do Ativo:		
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Móveis e Utensílios	78.696,10	
Instalações	56.154,40	134.850,50
Subtotal		4.7[illegible],70
Fundo de Reserva Legal		[illegible],50
Saldo Transferido para o semestre seguin		1.1[illegible],10
Cr$		4.[illegible],80

CRÉDITO

		Cr$
Receitas de Juros		1.785.549,70
Descontos	2.661.194,60	
Menos os do Semestre Seguinte	337.482,50	2.323.712,10
Comissões Recebidas ou Debitadas		281.399,00
Outras Rendas		450.090,00
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários		8.720,80
Lucros em Suspenso		31.786,70
Cr$		4.[illegible],80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Alberto Domingues,** Diretor-Presidente. — **José Vieira de Mattos,** Diretor. — **José Baptista Soares de Andrade,** Diretor. — **Dalto Ficher de Queiroz,** Técnico em Contabilidade Reg. C.R.C. n.º 8.147.

BANCO MINEIRO DO OESTE S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	812.354,30	
Gastos com material de escrit.	37.291,40	849.645,70
Impostos		269.125,50
Despesas de Juros		430.593,50
Outras Contas		172.398,00
Subtotal		1.721.762,70
Fundo de Amortização		25.088,80
Fundo de Reserva Legal		23.108,00
Juros a creditar		27.750,20
Fundo de Previsão		439.062,10
Cr$		2.236.771,80

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		39.300,10
Descontos	1.689.177,80	
Menos os pert. ao sem. seqte..	406.973,30	1.282.204,50
Comissões		474.783,40
Renda de capital não emprg. em Op. Sociais		336.595,50
Recup. de prej. lanç. em Lucros e Perdas		37.796,80
Outras Rendas		66.091,50
Cr$		2.236.771,80

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Antonio Castanheira de Carvalho,** Presidente. — **Dr. Ulisses Castanheira de Carvalho,** Diretor-Comercial. — **Antonio de Melo Pereira,** Diretor-Superintendente. — **Dr. Edgard Magalhães,** Diretor-Secretário. — **Silvio Castanheira,** Téc. em Contab. — CRC — MG — 1.652.

BANCO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Juros:	
Pagos e Creditados	987.146,50
Despesas Gerais, Ordenados, Gratificações a Funcionários, Percentagem da Diretoria	2.840.602,00
Impostos	99.173,80
Saldo que passa para o semestre seguinte	22.781,30
Cr$	3.949.706,60

CRÉDITO

	Cr$
Descontos, Comissões, Juros e Lucros em Outras operações sociais, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro	3.949.706,60
Cr$	3.949.706,60

Prof. Demosthenes Madureira de Pinho, Diretor-Presidente. — **Theodorico A. de Assis, Antônio Halmalo da Silva,** Diretores. — **Maria da Glória Machado,** Técnico em Contabilidade — Reg. CRC n. 4.t38.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dario de Campos Barros, Presidente. — **Pedro dos Santos, Frederico A. de Assis, Otelino Ciampi, Henrique Simões, José Felipe Ludolf de Mello Filho.**

BANCO AGRO-PASTORIL DE MINAS GERAIS, S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	1.331.043,50	
Material de Expediente	75.579,00	1.406.622,50
Impostos		227.013,00
Despesas de Juros	927.637,20	
Menos os do sem. segte.	144.944,60	782.692,60
Amortização do Ativo:		
Deprec. das Contas de Móv. e Utens. e Inst.		152.800,00
Subtotal		2.569.128,10
Fundo de Reserva Legal:		
Dotação feita a esta conta		171.000,00
Fundo de Previsão:		
Importância creditada neste semestre		190.000,00
Participação da Diretoria:		
Import. creditada de acôrdo com o item V do		82.500,00
Participação do Cons. de Administração:		25.000,00
Dividendos:		
Décimo segundo dividendo de 6% a.a.		900.000,00
Gratif. aos Funcionários		204.166,60
Saldo que se transf. para o sem. segte.		195.221,80
Cr$		4.337.016,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo Credor do sem. anterior		4.915,20
Receita de Juros	2.394.346,00	
Menos os do sem. segte.	1.592.907,90	801.438,10
Descontos	2.971.484,60	
Menos os do sem. segte.	737.667,40	2.233.817,20
Comissões:		
Recebidas ou debitadas neste semestre		618.327,30
Renda de Imóveis:		
Recebidas ou debitadas neste semestre		673.682,20
Renda de Tits. e Vals. Mobiliários		4.836,50
Cr$		4.337.016,50

Dr. João Vidigal Martins da Costa, Presidente. — **Dr. Otávio José Uchôa Pinheiro** e **Edison Vieira Pedrinha,** Diretores. — **Seleme Hilel,** Presidente do Conselho. — **Lyrio Cabral,** Secretário do Conselho. — **Abílio Rodrigues Patto. — Orlando Lisgordo,** Contador — Reg. no CRC — MG — 5.215.

BANCO GOIANO DE DESCONTOS LTDA.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	463.085,90
Gastos de material	47.702,40
Impostos e taxas	202.205,30
Juros pagos e creditados	773.435,60
Transf. p/fundo de reserva legal	7.641,00
Móveis e utensílios — Depreciação	24.453,30
Lucros e Perdas — Saldo desta conta	64.091,60
Subtotal	1.591.641,50
Dividendos a pagar	146.000,80
Total	1.727.642,30

CRÉDITO

	Cr$
Descontos	813.637,80
Juros de móra	86.205,00
Juros s/deps. Bancários	16.166,90
Juros s/empréstimos	21.672,30
Comissões	10.514,20
Rendas de imóveis	190.315,00
Outras contas	589.560,00
Total	1.727.642,30

Catalão, 31 de dezembro de 1960. — **Francisco Cassiano Martins,** Diretor-Gerente. — Almeri de Paiva Borges, Contador Geral CRC — NR 425.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Verificadas neste exercício	25.829.998,70
Encargos com o Pessoal:	
Ordenados, abônos, comissões, gratificações assistência médica, assistência social, contribuições para o I.A.P.B. e I.B.A., fardamentos, transportes, indenizações e serviços extraordinários	54.080.461,60
Amortizações e Depreciações:	
Verificadas neste exercício	7.262.185,00
Impostos Diversos:	
Verificados neste exercício	8.426.399,10
Despesas de Juros:	
Pagos e creditados neste exercício	41.552.462,00
Fundo de Reserva Legal:	
Transferido para esta conta neste exercício	1.468.485,60
Dividendos:	
Creditados à razão de 12% a. a. neste exercício	10.358.317,00
Percentagem da Diretoria:	
Transferido para esta conta neste exercício	2.936.959,20
Percentagem do Presidente do Conselho Consultivo:	
Transferido para esta conta neste exercício	2.936.959,20
Fundo de Reserva Especial:	
Transferido para esta conta neste exercício	4.800.000,00
Fundo de Provisão:	
Transferido para esta conta neste exercício	2.000.000,00
Cr$	161.853.287,40

CRÉDITO

		Cr$
Lucros Gerais:		
Provenientes de comissões, descontos, juros, câmbio, e outras rendas	183.461.978,90	
Menos:		
Descontos e juros que passam para o sem. seguinte	21.608.749,70	161.853.287,40
Cr$		161.853.287,40

Recife, 12 de Janeiro de 1961. — **José Adolpho Pessôa de Queiroz,** Diretor Presidente. — **Victorino de Figueirêdo Maia,** Diretor — **Waldemar da Silva Telles,** Gerente Geral. — **José Martins Júnior.** — Contador Geral — T. C. — Reg. C.R.C. 264 — PE.

BANCO TOZAN S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais e Outras Contas:	
Ordenados, honorários, gratificações, contribuições a IAPB, LBA, IAPETC, SERVIÇO SOCIAL RURAL, publicidade, sêlos e estampilhas e outras contas	15.615.617,60
Impostos:	
Pagos neste semestre	951.096,80
Juros:	
Pagos ou creditados neste semestre	9.483.485,30
Comissões:	
Pagos ou creditados neste semestre	182.952,20
Material de Expediente:	
Utilizados neste semestre	760.581,50
Fundo de Reserva Legal:	
5% sôbre o lucro líquido	175.221,20
Dividendos a Pagar:	
Dividendos a razão de 12% a.a., s/ Cr$ 50.000.000,00 ou seja Cr$ 60,00 por ação	3.000.000,00
Porcentagem da Diretoria:	
A Distribuir	210.265,50
Fundo de Previsão:	
Importância que levamos para crédito desta conta	37.000,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:	
Importância que levamos para crédito desta conta	521.866,60
Fundo de Reserva Especial:	
Importância que levamos para crédito desta conta	121.316,00
Saldo que se Transfere para o Exerc. Seguinte	473.583,40
Cr$	31.532.986,10

CRÉDITO

	Cr$
Saldo Anterior	475.961,50
Juros sôbre Empréstimos:	
Auferidos nêste semestre	5.738.076,20
Descontos:	
Deduzidos os que passam para o exerc. seguinte	15.317.720,70
Comissões:	
Deduzidas as que passam para o exerc. seguinte	9.198.256,10
Rendas Diversas:	
Verificadas neste semestre	802.971,60
Cr$	31.532.986,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Shozaburo Yamaguchi**, Diretor. — **Celso Cavallini Netto**, Contador — CRC — Sp. — 1.864.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Ordenados	5.008.085,10	
Gratificações	1.453.569,20	
Cont. ao IAPB, LBA e Seguros	437.224,00	
Diversos	4.955.789,80	11.854.668,10
Amortização do Ativo Fixo		546.291,70
Despesas de Juros		10.889.203,60
Impostos		840.535,00
Subtotal		24.130.698,40
Fundo de Reserva Legal		624.873,80
Fundo de Previsão		1.284.000,00
Outras Reservas		2.351.139,50
Dividendos aos Actionistas, à razão de 12% a. a.		1.118.295,00
Percentagem a pagar aos Diretroes		730.615,20
Percentagem a pagar aos Funcionários		254.538,40
Cr$		30.494.160,30

CRÉDITO

		Cr$
Descontos	23.897.419,20	
Menos do semestre futuro	5.696.262,70	18.201.156,50
Juros e Comissões		10.581.472,20
Outras Rendas		1.711.531,60
Cr$		30.494.160,30

Campina Grande, 31 de Dezembro de 1960. — **João Rique Ferreira**, Diretor-Presidente. — **Dr. Newton Rique**, Diretor-Gerente. — **Octávio Vieira Pôrto**, Contador — CRC — 578 — PB.

Conselho Fiscal: — **Fleury Soares, José Braga Lira, Dr. Antônio Vieira Queiroga, Martiniano Pereira Nascimento, Luiz Motta e Paulo Martins Costa.**

BANCO NOVO MUNDO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Saldo proveniente de honorários ordenados, aluguéis, propaganda, material de expediente, diversos, etc.	[illegible]
I.A.P. dos Bancários:	
Saldo desta conta	[illegible]
Legião Brasileira de Assistência:	
Saldo desta conta	[illegible]
Serviço Social Rural:	
Saldo desta conta	[illegible]
Donativos:	
Saldo desta conta	[illegible]
Despesas de Impostos e Taxas:	
Pagas no semestre	[illegible]
Despesas de Juros:	
Pagas e creditadas no semestre	[illegible]
Dividendos aos Acionistas:	
Importância destinada ao pagamento do 30.º Dividendo a razão de Cr$ 60,00 por ação	[illegible]
Fundo de Reserva Legal:	
Importância creditada a esta conta	[illegible]
Fundo de Depreciação:	
Importância creditada a esta conta	[illegible]
Fundo de Previsão:	
Importância creditada a esta conta	[illegible]
Fundo de Provisão:	
Importância creditada a esta conta	[illegible]
Percentagens e gratificações atribuídas aos Diretores e funcionários	[illegible]
Saldo transferido para o exercício futuro	[illegible]
Cr$	480.769.495,90

CRÉDITO

		Cr$
Produtos de Operações Sociais:		
Saldo do semestre anterior		[illegible]
Descontos, comissões, operações de câmbio, juros, etc.	499.515.850,70	
Menos: juros pertencentes ao exercício seguinte	44.281.944,80	455.233.905,90
Cr$		480.769.495,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Victor Fernandes Alonso**, Presidente. — **Domingos Fernandes Alonso**, Vice Presidente. — **Gumercindo Nobre Fernandes, Lélio de Toledo e Almeida, Adhemar Leite Ribeiro, Cláudio Pereira Fernandes, José Pereira Fernandes, George da Silva Fernandes, Adauto Fernandes de Magalhães Castro**, Diretores. — **Nelson Novellino Pacheco**, Chefe do Departamento de Contabilidade — Téc. Cont. Reg. 42.674 DNIC e 1.035 CRC — GB.

BANCO RIOGRANDENSE DE EXPANSÃO ECONÔMICA S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais e gastos de materiais	7.257.797,70
Impostos	671.573,10
Despesas de juros	2.276.774,40
Gratificação à Diretoria e aos funcionários	1.047.721,70
Amortização do ativo	
Fundo de amortização de Móveis e Utensílios	286.320,00
Fundo de Reserva Legal	300.000,00
Fundo de Reserva Especial	250.000,00
2.º Dividendo	3.830.292,00
Saldo transferido p/exercício seguinte	570.598,00
Cr$	[illegible]

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	[illegible]
Receita de operações bancárias	15.584.620,90
Cr$	16.798.832,10

Pôrto Alegre, 31 de dezembro de 1960. — **Sylvio da Costa Torres, Isaac Cruz, Dr. Justino Vasconcelos**, Diretores. — **J. L. Napoleão de M. Costa**, Contador — CRC — RS n. 1.322.

BANCO GERAL DE FINANÇAS E COMÉRCIO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	2.422.992,10	
Gastos de Material	135.795,60	2.558.787,70
Impostos		2.358.478,70
Despesas de Juros		11.245.762,30
Amortização do Ativo		100.359,60
		16.263.388,30
Fundo de Res. Legal	512.741,40	
Outras Reservas	4.267.087,40	
Dividendos aos Acionistas	5.400.000,00	
Honorários da Diretoria	75.000,00	10.254.828,80
	Cr$	26.518.217,10

CRÉDITO

	Cr$
Receita de Juros	24.670.973,70
Descontos	98.336,00
Comissões Recebidas ou Debitadas	18.258,30
Renda de Tits. e Vals. Mobiliários	1.280.172,50
Outras Rendas	450.476,60
Cr$	26.518.217,10

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1961. — **Banco Geral de Finanças e Comércio S. A.** — **Alfredo Augusto Ferreira**, Diretor-Presidente. — **Dr. Alberto Bandeira de Mello** e **Dr. Ary P. de Andrade Figueira**, Diretores. — **Mário Scheidegger**, Contador — Reg. no CRC — EG — 3.304.

BANCO DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 (2.º Semestre)

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	24.282.583,80	
Gastos de Material	815.467,10	25.098.050,90
Impostos		133.418,80
Despesas de Juros	11.685.155,10	
Menos: Ref. as do sem. seg.	2.217.733,40	9.467.421,70
Outras Contas		[illegible]
Amortização do Ativo		615.335,70
Perdas Diversas		22.500,00
Subtotal		40.418.417,80
Fundo de Reserva Legal		2.575.000,00
Fundo de Previsão		21.519.180,20
Outras Reservas		3.645.000,00
Dividendos aos Acionistas: — 13% a. a. s/Ações		[illegible]
[illegible]		3.300.000,00
Gratificação ao Funcionalismo		11.588.115,10
Saldo à disposição da Assembléia Geral		
Cr$		91.865.713,10

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		6.380.723,50
Receita de Juros		6.146.923,30
Descontos	76.143.051,40	
Menos: Ref. as do sem. seg.	22.494.991,90	53.648.059,50
Comissões Recebidas ou Debitadas		17.684.668,60
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários		593.568,00
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		131.190,00
Outras Rendas	8.962.712,10	
Menos: Rendas em Suspenso	1.682.131,90	7.280.580,20
Cr$		91.865.713,10

Salvador (BA), 11 de Janeiro de 1961. — **Fernando Bandeira Duarte**, Superintendente. — **Walter Araújo**, Contador — C.R.C. BA n.º 237.

BANCO ALIANÇA DE SÃO PAULO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	14.717.037,70
Gastos de Material	310.399,70
Amortização do Ativo Fixo	530.000,00
Juros e Comissões Pagas e Creditadas	25.062.925,10
Prejuízo que passou do exerc. anterior	10.392.491,90
Cr$	51.012.854,40

CRÉDITO

	Cr$
Juros Ativos, Comissões e Descontos Ativos, deduzidos os que se referem a exerc. futuros	38.853.420,00
Renda de Tits. e Vals. Mobiliários	1.013.259,50
Outras Rendas	115.673,90
Saldo que passa para o exerc. futuro	11.030.561,40
Cr$	51.012.854,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Renato Morganti**, Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Sérgio De Fiori**, Diretor-Superintendente — **Caetano Gagliardi**, Diretor-Gerente. — **Manlio Graziotti**, Diretor-Gerente. — **Dr. Giuseppe Bértoli**, Diretor-Adjunto. — **Dario A. Ferreira**, TC. — CRC — SP — 31.771.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL DE INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Deve	
a Despesas Gerais:	
Compreendendo honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, aluguéis, conservação e limpeza, telefones, publicidade, ordenados do pessoal, contribuições sociais, etc.	1.410.248,90
a Impostos e Taxas:	
Saldo desta conta	280.693,00
a Juros Pagos ou Creditados:	
Saldo desta conta	9.303,10
a Outras Contas:	
saldo desta conta	100.215,60
a Almoxarifado:	
impressos e material de escritório consumido neste semestre	30.281,10
a Amortização do Ativo Fixo:	
[illegible]	62.500,00
[illegible]	38.170,15
a Fundo de Reserva Legal:	
5% sôbre o lucro líquido	194.565,05
a Dividendos:	
5.º **Dividendos** à razão de Cr$ 120,00 por ação, ou à base de 24% a. a. sôbre o capital primitivo de Cr$ 20.000.000,00	2.400.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte	536.768,25
Cr$	5.042.745,05

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do semestre anterior	342.338,30
de Descontos Ativos:	
saldo desta conta, deduzidos os que pertencem ao semestre seguinte	2.775.622,10
de Comissões Ativas:	
saldo desta conta	1.719.256,20
de Rendas Eventuais:	
saldo desta conta	204.528,40
Cr$	5.042.745,05

São Paulo, 31 de dezembro de 1960. — **Vahram Asdurian**, Diretor-Presidente. — **Antranik Kissajikian**, Diretor-Superintendente. — **Renato Pileggi**, Contador — CRC — SP — n. 12.345

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Honorários do Liquidante	270.000,00
Ordenados do Pessoal e Gratificações	2.002.237,00
Impostos e Taxas	91.722,10
Juros Pagos ou Creditados	17.852.619,80
Despesas Diversas Inclusive Alugueis	963.004,50
Contribuições ao IAPB, LBA., e SSR.	128.515,90
Cr$	21.308.099,30

CRÉDITO

	Cr$
Receita de Juros	17.017.061,00
Descontos:	
Deduzidos ou Que Passam Para o Semestre Seg.	292.893,10
Comissões	2.610,30
Outras Rendas	480.985,60
Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas	209.694,30
Subtotal	18.003.244,30
Prejuízo Verificado no 2.º Semestre de 1960	3.304.855,00
Cr$	21.308.099,30

S. E. ou O. — São Paulo, 10 de Janeiro de 1961. — a) **Raphael Mayer,** Liquidante. — a) **Armando Frioli,** Contador Interino. — CRC — (S.P.) — n. 33.748.

RELATÓRIO DO LIQUIDANDTE

O Banco entrou em liquidação regular em 25-4-1960, conforme assembléia geral extraordinária efetuada nessa data, tendo sido tomadas todas as providencias compativeis com a nova situação, nos termos das deliberações votadas pelos acionistas, visando a normal realização do ativo.

Os balanços levantados em 30-6-60 e 31-12-60 — aquele já publicado no Diário Comércio & Indústria de 21 de Julho de 1960 — bem como as respectivas contas de lucros e perdas, refletem a posição do Banco, sendo que outros esclarecimentos serão prestados aos srs. Acionistas, à disposição dos quais se encontra o liquidante.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1961. — a) **Raphael Mayer,** Liquidante. —

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A., em liquidação, examinaram os balanços, contas de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1960, encontrando-os em ordem, razão por que opinam pela sua aprovação pela assembléia geral ordinária.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1961. — **Humberto Savoia — Alberto Mazzuchelli — Adalberto Mendes Lustosa.**

BANCO AGRO-PECUÁRIO DE CAMPO GRANDE SOCIEDADE COOPERATIVA

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais, a saber: Água e Luz, Alugueis, Correios, telégrafos e Telefones, Cafés Lanches e Refeições, Contribuições e Donativos, Despesas de Viagens, Desp. Diversas, Fretes e Carretos, Gratificações de funcionários, Imp. Taxas e Alvarás, Material de Expediente, Material de Limpeza, Ordenados e Vencimentos, Selos e Estampilhas, Despesas de Cartório, Ass. Jornais e Revistas, Consertos e Rep. Diversos, Seguros, Honorários de Advogado, Material de Oficina	15.259.293,00
Juros pagos ou creditados	6.749.308,60
Material gasto no exercício	[illegible]
Despesas de administração	1.067.400,00
Instalações — Amortização nesta conta	25.203,90
Amortização do Ativo Fixo:	
10% na conta "Móveis e Utensílios"	1.194.054,70
Subtotal	25.238.948,80
Fundo de Reserva Legal:	
10% das sobras líquidas do exercício, conforme disposições estatutárias	511.870,60
Gratificações a Pagar:	
5% das sobras líquidas do exercício, a pagar ao Sr. Contador Geral da Cooperativa, conforme artigo 65 dos Estatutos Sociais, estando condicionado à aprovação da Assembléia Geral a realizar-se em março próximo vindouro	255.935 30
Juros do Capital Realizado:	
A serem distribuídos aos Srs. Associados, na base de 12% a.a.	1.862.811,00
Retôrno a Distribuir:	
Retôrno a Distribuir entre os associados, ref. às sobras líquidas verificadas neste Exercício, após os abatimentos legais e estatutários, sujeito à deliberação da Assembléia Geral, a realizar-se em março de 1961	2.486.089,60
TOTAL	30.357.655 30

CRÉDITO

	Cr$
Comissões:	
Recebidas de diversos	7.203.973,80
Juros e Descontos:	
deduzidos os que passam para o exercício seguinte, no total de Cr$ 3.179.106,30	23.153.681,50
TOTAL	30.357.655,30

Campo Grande (MT), 2 de janeiro de 1961. — **Jayme F. Barbosa,** Presidente. — **Roque Fachini,** Diretor-Gerente. — **Maximiano G. Nantes,** Contador — CRC — MT — n. 509.

BANCO AMERICANO DE CRÉDITO, S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Encargos do Exercício:	
Despesas gerais	2.047.042,10
Despesas de juros	—
Impostos e taxas	325.409,30
Perdas diversas	1.862.999,80
Subtotal	4.235.451,20
Reservas:	
Fundo de Reserva Legal	67.000,00
Saldo transferido para o próximo exercício	53.430,30
Cr$	4.355.881,50

CRÉDITO

	Cr$
Resultados do Exercício:	
Saldo do exercício anterior	576.163,50
Receita de juros	3.339.220,40
Descontos	—
Comissão recebidas ou debitadas	—
Renda de títulos e valores mobiliários	2.475,00
Outras rendas	206.295,00
Recuperações	231.727,60
Cr$	4.355.881,50

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1961 — **Banco Americano de Crédito, S. A. — Dr. Júlio Rodrigues Filho,** Diretor-Presidente em exercício. — **Dr. Gastão Nery,** Liquidante Judicial. — **Antônio Carlos Antenor Pinotti,** Chefe da Contab. — Téc. Cont. — C. R. C. — n.º 7.317 — GB.

INDEPENDÊNCIA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Saldo desta conta	384.580,70	
Gastos de Material	1.505,00	386.085,70
Impostos		65.921,20
Amortizações do Ativo:		
Depreciação de 5% na conta "Móveis e Utensílios"	9.405,70	
Idem na conta "Instalações"	6.003,00	15.408,70
Total		467.415,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do semestre anterior		100.318,40
Descontos:		
Saldo desta conta	304.868,00	
Menos os descontos pertencentes ao exercício seguinte	145.599,50	159.268,50
Receita de Juros		921,30
Outras Rendas		370,40
Prejuízo que passa para o exercício seguinte		206.537,00
Total		467.415,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Hugo Averbach,** Presidente. — **Alfredo Averbach,** Superintêndente. — **Clara Averbach,** Gerente. — **Antônio Domingos Damas,** Contador — CRC. SP — 6.530.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço da Sociedade, levantado em 31 de Dezembro de 1960, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" daquele exercício, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal da Sociedade. Para quaisquer esclarecimentos permanecemos ao inteiro dispor.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Hugo Averbach,** Presidente. — **Alfredo Averbach,** Superintendente — **Clara Averbach,** Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "INDEPENDÊNCIA S. A." — Crédito, Financiamento e Investimentos, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço da Sociedade em 31 de Dezembro de 1960, a demonstração da conta de Lucros e Perdas do mesmo período, demais livros e documentos, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, pelo que recomendam à aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1960. — **Dr. Geraldo C. Guimarães, Dr. Renato de Menezes, Dr. Leonido S. Mindlin.**

BANCO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, Ordenados, IAPB, Aluguéis, Seguros, etc.	1.354.897,60	
Gastos de Material:		
Valor do material consumido neste semestre	31.860,50	
Impostos:		
Pagos durante o semestre	252.268,40	1.639.026,50
Juros Passivos:		
Juros pagos e creditados		474.743,20
Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		
Valor creditado a esta conta, 5%, sôbre Móveis e Utensílios e Instalações		90.727,80
Fundo de Reserva Legal:		
Valor creditado a esta conta, 5%, s/lucro líquido		80.940,00
Dividendos aos Acionistas:		
Dividendos a distribuir à razão de 8% a.a.		492.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		5.134,00
Cr$		2.732.571,50

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		5.710,10
Juros Ativos:		
Juros recebidos ou debitados		215.058,90
Descontos	1.741.044,60	
Menos os do semestre seguinte	455.102,30	1.285.942,30
Comissões:		
Comissões recebidas ou debitadas		966.738,20
Despesas Recuperadas:		
Recebidas ou debitadas		259.122,00
Cr$		2.732.571,50

Banco Nacional da Indústria e Comércio S.A. — Arnaldo Mendes de Oliveira Castro, Diretor-Presidente. — **C. de Osiris Josephson,** Diretor-Gerente. — **Amândio Mendes Patrício,** Técnico em Contabilidade — CRC — 16.204 — DF.

BANCO CORRÊA RIBEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

		Cr$
RECEITA		48.099.614,20
Menos:		
DESPESA:		
Juros e descontos	5.138.938,80	
Impostos	2.119.782,70	
Desp. gerais e outras contas	23.901.082,70	31.159.804,20
Cr$		16.939.810,00
Menos:		
PROVISÕES:		
Depreciação e amortização do Ativo	1.250.000,00	
Fundo para impostos	2.200.000,00	3.450.000,00
Cr$		13.489.810,00

	Cr$
DISTRIBUIÇÃO DO RÉDITO:	
Fundo de Reserva	1.050.000,00
Fundo de Previsão	1.400.000,00
Fundo para garantia de dividendos	90.000,00
Fundo para reservas especiais	50.000,00
Dividendos aos acionistas	5.419.000,00
Gratificações	1.820.810,00
Lucros em suspenso	3.700.000,00
Cr$	13.489.810,00

Salvador, 31 de dezembro de 1960. — **Geraldo Dannemann,** Diretor. — **Edgar Chaves,** Diretor. — **Ecles Lisboa,** Contador — CRC — BA — 2.054.

CASA BANCÁRIA ALBERTO BEHAR S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Diversas despesas, Ordenados, Contribuições para o Instituto de Previdência Social, Honorários, Seguros e outras	2.579.874,20	
Gastos de Material:		
Consumo verificado	26.234,30	2.606.108,50
Impostos:		
Valor desta conta		464.594,50
Despesas de Juros:		
Valor desta conta		1.254,40
Outras Contas:		
Outras contas		1.590.215,10
Amortizações do Ativo		
Móveis e Utensílios:		
nesta conta	21.230,00	
Instalações:		
nesta conta	49.766,00	70.996,00
Perdas Diversas:		
Perdas Diversas (Prejuízo em títulos considerados incobráveis)		89.204,00
Subtotal		4.822.372,50
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		6.304,00
Fundo de Previsão:		
Transferido para esta conta		129.348,80
Gratificações a Pagar aos Funcionários:		
Gratificações a distribuir		24.737,40
Saldo:		
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		259.726,70
TOTAL Cr$		5.242.489,40

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído, dos exercícios anteriores		269.301,10
Receita de Juros:		
Saldo credor desta conta		23.760,00
Descontos:		
Saldo verificado nesta conta	1.097.382,00	
Menos:		
os do exercício seguinte	107.886,40	989.495,60
Comissões Recebidas ou Debitadas:		
Valor desta conta		161.629,00
Renda de Títulos e Valores Mobiliários:		
Valor desta conta		57.716,00
Outras Rendas:		
Outras Rendas		3.740.587,70
TOTAL Cr$		5.242.489,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960. — **Casa Bancária Alberto Behar S.A.** — **Alberto Behar**, Diretor-Presidente. — **Marcos Wasserman**, Diretor-Gerente. — **Wanderley R. Guerra**, Contador — Reg. DNIC — 38.924 — CRC 1.336.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º SEMESTRE)

DÉBITO

			Cr$
Despesas Gerais:			
Despesas de Pessoal	31.961.543,60		
Despesas Gerais	11.082.261,30		43.043.804,90
Gastos de Material			3.063.470,20
			46.107.275,10
Impostos			10.748.914,90
Despesas de Juros:			
Despesas de juros	49.348.658,00		
Despesas de juros do Semestre Futuro	2.527.522,70		
	51.876.180,70		
Menos:			
Despesas de redesconto	2.527.522,70		49.348.658,00
Outras contas:			
Despesas de comissões			1.882.468,50
Amortização do Ativo:			
Fundo de Amortização:			
5% s/Móveis e Utensílios sôbre Cr$ 47.814.837,00	2.390.741,60		
10% s/Instalações sôbre Cr$ 10.646.702,30	1.064.670,30		3.455.411,90
Subtotal			111.542.728,40
Fundo de Reserva Legal:			
Transferido para esta conta			1.000.000,00
Fundo de Previsão:			
Transferido para esta conta para fazer face a prejuízos eventuais no semestre futuro			4.600.000,00
Fundo de Reserva:			
Transferido para esta conta			—
Dividendos:			
Valor do dividendo n.º 32			4.200.000,00
Bonificações a Acionistas:			
Pelas pagas durante o semestre			7.000.000,00
Percentagens e Gratificações ao Pessoal:			
Pelas pagas durante o semestre			11.979.299,40
Percentagens à Diretoria:			
Creditado a esta conta			2.200.000,00
Lucros Suspensos:			
Saldo que se transfere para o exercício seguinte			38.703,30
Soma			142.560.731,10

CRÉDITO

	Cr$
Produtos das Operações Sociais:	
Comissões, rendas diversas, inclusive recuperação de débitos já amortizados, juros e descontos, já deduzidos os pertencentes ao semestre futuro	142.560.731,10
Soma	142.560.731,10

Jorge Bandeira da Silva, Diretor-Presidente. — **Mário Guimarães Reis**, Diretor Vice-Presidente. — **Manoel Teixeira Bueno**, Diretor-Gerente. — **José Porfírio de Andrade Morais**, Diretor-Secretário. — **Manoel Victor Pires Moreira**, Diretor-Assistente. — **Antônio Ramos de Azevedo**, Cont. Reg. C.R.C. (PE) — 118.

BANCO MAGALHÃES FRANCO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais e Encargos demonstrados pelas seguintes contas: Anúncios, Benfeitorias, Contribuições para o IAPB, Encargos e Gratificações aos Empregados, Impostos Impressos, Material de Escritório, Estampilhas & Portes, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Propaganda, Reparações e Consertos, Selos Forenses, Subscrições, Telegramas, Telefones, Luz, Água e Esgôto, Vencimentos, Viagens, Juros e Com. aos Correspondentes	23.727.788,80
Juros aos depositantes	11.692.967,60
Fundo de Depreciação para Móveis & Utensílios: Amortização de 10% s/Móveis & Utensílios	230.662,50
Fundo de Provisão para Dívidas Ativas: Importância transferida para esta conta	20.899.782,50
SOMA	56.551.201,40

CRÉDITO

		Cr$
Lucros verificados no exercício de 1960, provenientes de Comissões, Juros e Resultados na Compra e Venda de Títulos e Valores	48.049.615,70	
Menos: — Juros pertencentes ao outro exercício	5.078.162,30	42.971.453,40
Fundo de Provisão para Dívidas Ativas: Saldo desta conta transferido para encerramento do Balanço		13.579.748,00
SOMA		56.551.201,40

Recife, 31 de dezembro de 1960. — **Eduardo Maia Franco,** Diretor-Presidente. — **Manuel Gomes Soares,** Diretor-Gerente. — **Dr. Eduardo Vasconcelos Franco,** Diretor-Secretário. — **Luiz Cabral de Vasconcelos Filho,** Contador Registrado — Dec. 50.201 — CRC 171 — PE.

BANCO REAL UNIDO S/A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais: Aluguéis, honorários da Diretoria, ordenados dos funcionários e outras despesas	1.759.078,30	
Impostos	177.439,20	
Despesas de juros	676.388,20	
Outras Contas: Comissões e Portes	2.114,30	
Créditos em liquidação	176.500,00	
Amortização do Ativo: Móveis e Utensílios	163.447,50	2.955.023,50
Fundo de reserva legal — 5%		1.369,50
Fundo de reserva especial		4.108,50
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		21.912,10
TOTAL		2.982.413,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		3.485,80
Receita de juros		25.517,90
Descontos	2.193.803,20	
Menos do exercício seguinte	412.177,90	1.781.625,30
Comissões recebidas		405.338,10
Outras Rendas: Juros de móra sôbre títulos descontados	669.352,50	
Reembôlso de selos aplicados	6.753,00	
Rendas eventuais	18.525,00	694.630,50
Renda de títulos e valores mobiliários		71.816,00
TOTAL		2.982.413,60

José Francisco de Faria Júnior, Diretor-Presidente. — **Mário Silva Melo,** Diretor-Superintendente. — **José Raimundo Soares Silva,** Diretor-Comercial. — **Diogenes Idelmonte Bernardo Marra,** Diretor-Secretário. — **Odilon Cardoso Mignon,** T.C. Reg. CRC — Estado da Guanabara n. 11.764.

BANCO PAGANO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais: despendido com esta conta		900.159,50
Impostos: Idem, idem		52.355,00
Juros: pagos e creditados		1.527.864,30
Móveis e Utensílios: depreciação de dez por cento	16.141,50	
Impôsto sôbre a Renda: previsão dêsse impôsto p/1961	266.222,10	
Fundo de Reserva Legal: valor creditado a nesta conta	120.262,60	
Outras Reservas: idem idem	49.737,40	
Percentagens à Diretores: idem idem	120.262,60	
Dividendos: valor a distrib. aos acionistas	630.000,00	1.202.626,10
	Cr$	3.683.005,00

CRÉDITO

	Cr$
Comissões: saldo apresentado nesta conta	107.152,10
Descontos: deduzidos os que passam para 1961	1.706.238,60
Renda de Títulos e Valores Mobiliários: saldo apresentado nesta conta	2.761,10
Lucros Suspensos: saldo desta conta no primeiro semestre	539.958,40
Juros sôbre Empréstimos: saldo apresentado nesta conta	1.326.834,80
Cr$	3.683.005,00

Cravinhos (SP), 10 de Janeiro de 1961. — **Banco Pagano S A.** — Dr. Américo Baptista Pagano, Diretor-Presidente. — **Gonçaga de Assis Moraes,** Guarda-Livros — CRC — SP 23.904-109.53

BANCO NACIONAL PAULISTA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Saldo do semestre anterior		47.150.762,20
Despesas Gerais: Aluguéis	335.049,00	
Correio, Teléar. e Telefone	8.006,10	
Lanches ao Pessoal	2.267,00	
Luz e água	8.081,00	
Diversas	352.987,60	706.400,70
Pessoal: Contribuições Patronais	32.239,80	
Gratificações e abonos	101.100,00	
Honorários dos Advogados	1.505.000,00	
Honorários da Diretoria	270.000,00	
Proventos dos Funcionários	382.683,20	
Diversos	194.442,00	2.485.465,00
Despesas de Juros: Empréstimos na CAMIG	26.778.169,00	
Outras exigibilidades no País	67.925,80	26.844.094,80
Impostos e Taxas: Diversos	2.249.673,60	
Despesas de Comissões: Cobrança	981,90	
Fundo de Amort. e Depreciação: Móveis, máquinas, utensílios e instalações	40.862,00	2.291.497,50
	Cr$	79.478.220,20

CRÉDITO

		Cr$
Comissões: Sôbre cobranças	266.758,50	
Sôbre empréstimos	1.002,60	267.761,10
Descontos: Saldo desta conta		347.623,40
Rendas de Juros: Depósitos em Bancos	456,00	
Empréstimos ao Público	12.181.212,80	12.181.668,80
Rendas Diversas: Aluguéis	30.000,00	
Outras Rendas	1.000,00	31.000,00
SALDO para o Semestre Seguinte		66.650.166,90
	Cr$	79.478.220,20

BANCO NACIONAL PAULISTA S. A. — **Oswaldo Lanfranchi,** Diretor-Gerente. — **Norio Kiko,** Téc. Cont. — CRC — SP. — n. 31.912.

BANCO DA CIDADE DO SALVADOR S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria, Ordenados, Publicações, Taxas postais, I. A. P. B. e L. B. A. etc.		4.607.867,30
Impostos:		
Correspondentes a êste semestre		880.883,10
Juros:		
Creditados neste semestre	1.562.898,70	
Menos os do semestre segte.	123.347,20	1.439.551,50
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		78.003,50
Fundo de Amortização:		
Creditado a esta conta		280.197,70
Fundo de Previsão:		
Creditado a esta conta		161.564,40
Dividendos a Pagar:		
2.º Dividendo à razão de 9 % a. a. correspondentes a êste semestre		1.060.153,20
Saldo p/o Semestre Seguinte		2.795,50
	Cr$	8.511.016,20

CRÉDITO

		Cr$
Saldo do Semestre Anterior		22.643,70
Receita de Juros		757.891,50
Descontos	3.971.012,00	
Menos os do semestre segte.	1.240.245,10	2.730.766,90
Comissões		4.356.181,70
Outras Rendas		615.354,40
Juros Sôbre Outras Aplicações no País		28.175,00
	Cr$	8.511.016,20

Cidade do Salvador, 31 de Dezembro de 1960. — **Antônio Carlos Osório de Barros**, Diretor. — **Dr. Virgílio Motta Leal Junior**, Diretor. — **Walter Lacerda**, Gerente. — **Miguel Alves**, Chefe da Contabilidade — D. E. C. 21.389 — C. R. C. R. 509.

BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
2.º SEMESTRE DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Diversas:		
Ordenados, gratificações neste semestre		1.670.605,90
Aluguéis, água, luz e telefone, conservação, despesas judiciais, donativos, gastos diversos, honorários da Diretoria e de advogado, horas extraordinárias, férias e indenizações, informações cadastrais, publicidades, material de expediente, telegramas e outros encargos	1.033.492,30	
Contribuições para o IAPB, LBA e SSR, neste semestre	131.268,60	1.164.760,90
Impostos:		
Pelos pagos neste semestre		559.333,10
Juros:		
Pelos pagos neste semestre	2.215.608,60	
Provisão de juros para os Dep. a Prazo, que vencerão no semestre seguinte	302.814,90	2.518.423,50
Fundo de Depreciação p/Móveis e Utensílios e Instalações:		
Creditado a esta conta		174.142,30
Fundo de Previsão:		
Idem, idem		500.000,00
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		57.231,40
Despesas de Instalações:		
Amortização desta conta		110.438,90
	Cr$	6.754.936,00

CRÉDITO

		Cr$
Juros		1.335.509,10
Descontos	6.016.106,80	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	1.062.758,90	4.953.347,90
Comissões		344.114,40
Outras rendas		121.964,60
	Cr$	6.754.936,00

José de Brito Albuquerque Veiga, Dioscorides dos Santos Silva, Milton Lopes dos Santos, Diretores. — **Luiz Lacerda da Câmara Lima**, Contador — Reg. — Dec. 49.673 — CRC — 404.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Despesas Diversas	242.896.577,10	
Gastos de Materiais	14.710.420,40	257.606.997,50
Impostos		15.412.831,20
Despesas de juros		78.[illegible]
Perdas Diversas:		
Abatimento de créditos irrecuperáveis	289.401,00	
Outras perdas	55.321,10	344.722,10
Fundo de Previsão:		
Para créditos em liquidação		167.118,00
Fundo de Previsão Especial:		
Provisão nesta conta		30.000.000,00
Amortização do Ativo Fixo:		
Depreciação de Móveis, Máquinas e Instalações		9.[illegible].767,00
Fundo de Reserva Legal:		
5% sôbre o lucro líquido do semestre		1.015.856,30
Outras Reservas:		
Creditado a esta conta		5.000.000,00
Dividendo aos Acionistas:		
20.º dividendo à razão de 12% ao ano relativo ao 2.º semestre de 1960		7.200.000,00
Percentagem a pagar a Diretoria		1.831.[illegible]
Saldo que passa para o exercício seguinte		15.[illegible].379,50
	Cr$	420.173.324,20

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		9.950.823,10
Receita de juros, descontos e comissões (menos as do semestre seguinte), **Renda de títulos e valores Mobiliários, lucro em operações de câmbio e outras rendas**		409.465.802,50
Renda de capitais não empregados em operações sociais		280.088,80
Reversão do "Fundo de Previsão":		
a) para abatimento de créditos irrecuperáveis	289.401,00	
b) para estôrno de previsão sôbre créditos recuperados	177.209,80	466.609,80
	Cr$	420.173.324,20

S.E. ou O. São Paulo, 17 de janeiro de 1961. — **Dr. Rodrigo Octavio Filho**, Diretor-Presidente. — **Rogério Giorgio**, 1.º Vice-Presidente. — **Prof. Vicente Ráo**, 2.º Vice-Presidente. — **Guido Rossianoli**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Renato Morganti, Bernard Coré, Henri Sannejouand**, Diretores. — Domingos Mussillo Júnior, Contador — Reg. n. 15.584 — CRC — SP.

BANCO SUL DO BRASIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais e gastos de material	1.063.913,20
Impostos	78.768,00
Despesas de juros	270.007,90
Outras contas	55.724,10
Amortização do Ativo	14.414,70
	1.477.828,90
Fundo de reserva legal	8.814,60
Fundo de previsão	33.494,20
Saldo que se transfere para o exercício seguinte	275.338,90
Cr$	1.795.476,60

CRÉDITO

	Cr$
Saldo que veio do exercício anterior	141.362,60
Receita de juros, descontos (deduzidos os referentes a exercício futuro), comissões, rendas de títulos e outras	1.654.114,00
Cr$	1.795.476,60

Blumenau, 31 de Dezembro de 1960. — BANCO SUL DO BRASIL S. A. — **José Corrêa Hülse**, Diretor-Presidente. — **Edgar Coelho de Sá**, Diretor-Gerente. — **Oswaldo Hülse**, Técnico em Contabilidade — Reg. sob n.º 0.425 — C. R. C. — S. C.

BANCO AGRÍCOLA DA ALTA MOGIANA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
[illegible]	1.724.528,60
Honorários da Diretoria:	
Saldo desta conta	90.000,00
Impostos:	
Saldo desta conta	193.224,30
Juros:	
Pagos em contas correntes sem limites, populares, prazo fixo, caução e redescontos	1.019.971,00
Despesas de Instalações:	
Abatimento nesta conta 10%	55.174,50
Subtotal	3.082.898,40
Lucro líquido de Cr$ 1.442.222,30 verificado neste semestre e que se distribui da seguinte maneira:	
Fundo de reserva legal 5%	72.111,10
Fundo de previsão	500.000,00
Fundo de amortização do ativo fixo	570.111,20
Dividendo — Dividendo (5.º) à razão de 6% a.a. s/o capital social, ou seja Cr$ 30,00 por ação	300.000,00
TOTAL	4.525.120,70

CRÉDITO

	Cr$
Descontos:	
Saldo desta conta, já deduzidos os que pertencem [illegible]	3.078.040,60
Juros Cedaras:	
[illegible]	21.031,70
Juros de Móra:	
Saldo desta conta	159.719,10
Comissões:	
[illegible]	1.102.481,30
Rendas Diversas:	
Saldo desta conta	163.848,00
TOTAL	4.525.120,70

[illegible] 31 de dezembro de 1960. — **Alcantro Velludo Salvador**, Superintendente. — **José Zanella**, Contador — CRC 21.073.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960
(2.º SEMESTRE)

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	19.391.323,30
Impostos	2.390.751,20
Despesas de Juros	8.308.587,30
Perdas Diversas	1.200.000,00
Amortização de Móveis e Utensílios	1.146.350,50
Fundo de Reserva Legal	588.362,40
Fundo de Previsão	4.285.287,10
Dividendo n. 76 dêste semestre a 12% a.a.	2.400.000,00
[illegible] a.a.	600.000,00
Bonificação à Diretoria	1.705.087,30
Saldo que se transfere para o semestre seguinte	5.070.596,50
Cr$	47.266.345,60

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuído no semestre anterior		3.282.088,40
Rendas de Juros		6.894.668,20
Descontos	20.046.747,10	
Menos os do semestre seguinte	4.572.412,10	16.374.336,00
Comissões, aluguéis, câmbio e outras rendas		10.587.789,10
Renda de títulos e valores mobiliários		1.388.593,80
Recuperação de prejuízo		808.882,10
Cr$		47.266.345,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Oscar G. Sant'Anna**, [illegible] **Mario da Costa Magano**, **Paul Oscar Sant'Anna**, **Heitor Oscar Sant'Anna**, Diretores. — **Aliv da Costa Anglada**, Téc. de Contabilidade, Reg. no CRC sob n. 5.627.

BANCO DO TRABALHO ÍTALO BRASILEIRO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais:	
Honorários da Diretoria	360.000,00
Ordenados, Gratificações a funcionários e outras despesas	32.606.196,00
Impostos e Taxas	2.908.032,60
Aluguéis e Diversas Despesas	9.008.353,50
Contribuições ao IAPB, LBA e SSR	1.557.747,50
Juros e Comissões:	
Pagos ou Creditados	13.905.907,80
	60.346.171,40
Saldo:	
Transferido para o exercício seguinte	95.092,10
Cr$	60.041.263,50

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	126.511,00
Descontos, Juros, Comissões, Lucros Diversos e outras Rendas	59.914.752,50
Cr$	60.041.263,50

Com. Vicente Amato Sobrinho, Diretor Vice-Presidente. — **Raul Simone Pereira**, Diretor Vice-Presidente. — **Dr. Domenico Nese**, Diretor-Superintendente. — **Francisco Wohlers Neto**, Contador — CRC 12.231. — **Milton Zanna**, Inspetor Geral.

CASA BANCÁRIA BORDALLO, BRENHA S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e ordenados do pessoal	2.885.692,90	
Contribuição para o IAPB	220.748,40	
Contribuição para a LBA	15.563,60	
Contribuição para o SSR	9.353,60	
Despesas diversas	709.116,80	
Selos de nossa conta	3.109.768,90	6.940.244,60
Impostos	360.540,60	
Despesas de juros	67.114,30	
Amortização do ativo	24.083,30	451.953,50
Cr$		7.401.198,10
Fundo de Depreciação:		
Creditado a esta conta		26.283,00
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a esta conta		67.935,50
Fundo de Reserva Especial:		
Creditado a esta conta		129.077,50
Percentagem da Diretoria:		
Creditado a esta conta		115.169,70
Dividendos a Distribuir:		
22.º dividendo, à razão de 13% a.a.		650.000,00
Lucros não Distribuídos no Exercício de 1960:		
Saldo que se transfere para o exercício de 1961		497.435,10
Cr$		8.868.092,90

CRÉDITO

		Cr$
Produtos de Operações Sociais:		
Saldo não distribuído no exercício de 1959		101.907,60
Receita de juros		15.023,40
Juros de Móra		38.666,80
Descontos	329.583,90	
Menos os do exercício seguinte	29.045,70	299.538,20
Comissões		102.717,80
Resultado em operações cambiais		8.127.489,10
Outras rendas		42.500,00
Cr$		8.868.092,90

Antônio Manuel Vitorino Piano, Diretor-Tesoureiro. — **Arnaldo Cardoso Brenha**, Diretor. — **Geraldo Pereira de Almeida**, Contador — Reg. — CRC n. 2.360 — GB.

ÍNDICE DOS BALANCETES PUBLICADOS

BANCOS	Bal.	L. & P.
A. E. Carvalho S. A.	137	347
Administração S. A., de	223	346
Agrícola de Cantagalo, S. A.	253	321
Agrícola da Alta Mogiana S. A.	262	358
Agrícola de Sete Lagoas, S. A.	165	325
Agrícola Mercantil, S. A.	82	334
Agro-Comercial de São Paulo S. A.	236	314
Agro-Mercantil S. A.	—	—
Agro-Pastoril de Minas Gerais S. A.	239	350
Agro-Pecuário de Campo Grande — S.C.R.L.	218	353
Agro-Pecuário do Estado de Goiaz, S. A.	237	322
Alfomares S. A.	168	292
Aliança de São Paulo, S. A.	132	352
Aliança do Rio de Janeiro, S. A.	112	327
Almeida Magalhães, S. A.	187	296
Alta Sorocabana S. A. da	182	323
América do Sul, S. A.	100	323
América S. A., da	87	289
Americano de Crédito, S. A.	250	354
Anchieta S. A.	235	339
Andrade Arnaud, S. A.	109	321
Antônio de Queiroz, S. A.	171	329
Araujo S. A.	152	287
Atlas S. A.	202	326
Autocastro, S. A.	190	322
Auxiliar da Producão, S. A.	206	290
Auxiliar de Crédito S. A.	263	332
Auxiliar de São Paulo, S. A.	88	313
Auxiliar do Comércio, S. A.	116	349
Bahia, S. A. da	111	339
Bandeirantes do Comércio, S. A.	104	310
Belo Horizonte, S. A.	257	278
Boavista, S. A.	67	295
Borges, S. A.	241	324
Brasileiro de Descontos, S. A.	81	305
Brasil, S. A. do	50-	53 52-53
Brasul de São Paulo S. A.	84	305
Brazão de São Paulo S. A.	236	346
Cachoeiro de Itapemirim, S. A. de	244	318
Capital, S. A. da	212	312
Cearense do Comércio e Indústria S. A.	240	271
Cicero Prado, S. A.	222	273
Cidade de Juiz de Fóra S. A., da	142	350
Cidade de Santos S. A., da	155	347
Cidade do Rio de Janeiro, S. A., da	227	329
Cidade do Salvador S. A., da	266	357
Civia S. A.	255	348
Colonial de São Paulo S. A.	169	314
Comercial de Minas Gerais S. A.	92	294
Comercial do Brasil S. A.	145	346
Comercial do Estado de Goiaz, S. A.	229	310
Comercial do Estado de São Paulo, S. A.	75	297
Comercial do Paraná, S. A.	147	275
Comercial e Agrícola do Brasil, S. A.	177	320
Comercial e Agrícola do Piauí, S. A.	175	310
Comercial e Industrial do Brasil, S. A.	161	302
Comercial, S. A.	209	324
Comércio de Café, S. A. do	217	333
Comércio e da Produção Ltda., do	152	274
Comércio e Indústria da Paraíba, S. A.	90	331
Comércio e Indústria de Minas Gerais, S. A.	99	273
Comércio e Indústria de Permambuco, S. A.	124	350
Comércio e Indústria de São Paulo, S. A., do	70	317
Comércio e Indústria do Rio de Janeiro S. A., do	225	312
Comércio Importador S. A., do	184	308
Comercio, S. A., do	143	277
Continental, S. A.	176	321
Cordeiro, S. A., de	160	300
Corrêa Ribeiro S. A.	265	354
Costa Monteiro, S. A.	114	318
Credito Agricola do Espírito Santo, S. A., de	146	281
Crédito Agro-Pec. Pantanal Mato Grosso — Coop.	208	308
Crédito Comercial, S. A., de	261	—
Crédito da Amazônia S. A., de	139	—
Crédito da Metrópole, de — S. C. R. L.	230	334
Crédito e Comércio de Minas Gerais, S. A.	128	279
Crédito Excelsior, de — S.C.R.L.	144	144
Crédito Federal Ltda., — Coop. de	80	304
Crédito Mercantil, S. A. de	247	358
Crédito Nacional, S. A., de	195	335
Crédito Norsul, de — S. C. R. L.	216	286
Crédito Pessoal, S. A., de	118	285
Crédito Popular da Bahia S. A., de	225	338
Crédito Real de Minas Gerais, S. A., de	55	277
Crédito Real do Rio Grande do Sul S. A., de	205	329
Crédito Solar, de — S. C. R. L.	110	110
Crédito Territorial S. A., de	164	301
Cruzeiro do Sul de São Paulo, S. A.	199	331
Curitiba, S. A., de	159	326
Delamare, S. A.	165	—
Descontos do Rio de Janeiro S. A., de	167	296
Dumont S. A.	156	304
Econômico da Bahia, S. A.	85	303
Econômico de Minas Gerais S. A.	231	340
Econômico de São Paulo — S. C. R. L.	245	348
Economico Nacional, S. A.	197	322
Estado da Guanabara S. A., do	66	291
Estado da Paraíba, S. A., do		—
Estado de Goias S.A., de	201	325
Estado de São Paulo, S. A., do	49	307
Estado do Amazonas S. A., do	191	297
Estado do Parana, S. A., do	103	311
Estado do Rio de Janeiro S. A., do	259	219
Estado do Rio Grande do Sul S. A., do	115	285
Excelsior, Ltda.	262	284
Expansão Industrial de São Paulo S. A.	215	293
F. Barreto S. A.	213	287
F. Munnoz S. A.	170	316
Faro S. A.	185	300
Federal de Crédito S. A.	74	301
Figueiredo Rocha S. A.	174	332
Figueiredo S. A.	229	284
Financiador S. A.,	178	318
Financial de Mato Grosso, S. A.	219	280
Fomento do Estado da Bahia S. A., de	269	332
Francês e Italiano, S. A.	119	270
Francês e Italiano para a América do Sul, S. A.	133	337
Francisco Telles S. A.	171	315
Frizzo S. A.	126	127
Geral de Finanças e Comércio S. A.	253	352
Geral do Comercio S. A.	159	276
Goiano de Descontos Ltda.	147	350
Guanabara S. A.	186	318
Hipotecário e Agrícola do Est. de M. Gerais S. A.	60	269
Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.	61	271
Holandês Unido, S. A.	151	—
Hygino Caleiro S. A.	204	276
Ilhéus S. A., de	231	315
Imobiliário e Comercial S. A.	162	335
Importadores de Fortaleza, S. A., dos	263	—
Independência S. A.	261	283
Indústria e Comércio de Santa Catarina, S. A.	97	311
Industrial Brasileiro, S. A.	256	320
Industrial de Campina Grande S. A.	138	351
Industrial de Pernambuco, S. A.	64	282
Industrial de São Paulo S. A.	221	274
Industrial e Comercial do Sul, S. A.	89	290
Industrias S. A., das	235	274
Intercâmbio Nacional, S. A., do	226	288
Intercontinental do Brasil S. A.	175	331
Interestadual do Brasil S. A.	203	270
Ipiranga S. A.	219	340
Irmãos Guimarães S. A.	79	301
Israelita Brasileiro, S. A.	180	294
Italo Belga, S. A.	251	333
Itaú, S. A.	101	327
Justiano, S. A. do	218	—
Julião Arroyo S. A.	166	330
Lavoura de Minas Gerais, S. A., da	57	345
Lavoura e Comércio do Est. S. Paulo S. A., da	213	332
Leme Ferreira S. A.	248	298
Leonidas Moreira S. A.	200	335
Lino Pimentel, Ltda.	177	326
Londres e América do Sul, Ltda., de	107	107
Lowndes S. A.	86	287
Magalhães Franco S. A.	193	356
Manoel de Carvalho S. A.	230	348
Marchesi S. A.	169	328
Mauá, S. A.	173	335
Mazza S. A.	150	316
Melhoramentos do Jahú S. A.	228	296
Meirelles Ltda.	224	279
Mercantil da Metrópole, S. A.	186	320
Mercantil de Descontos S. A.	237	272
Mercantil de Minas Gerais, S. A.	105	317
Mercantil de Niterói, S. A.	76	302
Mercantil de Pernambuco S. A.	102	357
Mercantil de São Paulo, S. A.	65	293
Mercantil do Brasil, S. A.	251	347
Mercantil do Rio de Janeiro S. A.	78	298
Mercantil e Industrial do Paraná, S. A.	215	328
Mercantil Pan-Americano S. A.	172	302
Mercantil Sergipense S. A.	194	—
Mesbla, S. A.	189	—
Metrópole do Rio de Janeiro, S. A., da	178	290
Metropolitano de Crédito Mercantil S. A.	233	304
Metropolitano — Soc. Coop. Resp. Ltda.	255	—
Minas Gerais, S. A., de	63	272
Mineiro da Produção, S. A.	54	283
Mineiro do Oeste S. A.	240	240
Mirai S. A., de	203	334
Mogiano do Comércio e Indústria S. A.	71	295
Monteiro de Castro, S. A.	92	56
Moreira Gomes, S. A.	—	—
Moreira Salles, S. A.	83	309
Mossoró Castro, S. A.	196	196
Nacion Argentina, de la	198	294

BANCOS

	Bal. L. & P.	
Nacional da Cidade de São Paulo S. A.	142	353
Nacional da Indústria e Comércio S. A.	250	354
Nacional de Crédito Cooperativo	—	—
Nacional de Crédito Ltdá.	161	290
Nacional de Descontos, S. A.	193	284
Nacional de Minas Gerais, S. A.	59	337
Nacional de Pernambuco S. A.	120	365
Nacional do Comércio de Minas Gerais S. A.	141	345
Nacional do Comercio de São Paulo, S. A.	68	293
Nacional do Comércio, S. A.	58	269
Nacional do Desenvolvimento Econômico	—	—
Nacional do Norte, S. A.	121	341
Nacional do Paraná e Santa Catarina, S. A.	157	299
Nacional do Rio de Janeiro S. A.	167	330
Nacional Paulista S. A.	259	356
Nações S. A., das	168	288
Niterói, S. A., de	207	312
Nordeste do Brasil S. A., do	69	—
Noroeste do Estado de São Paulo, S. A.	77	291
Novo Mundo S. A.	56	351
Oliveira Rêgo, S. A.	179	296
Operações Mercantis, S. A.	210	329
Operador, S. A.	181	292
Paraíso, S. A.	265	356
Pelotense, S. A., do	197	333
Pan-Americano, S. A.	233	349
Pareto, S. A.	221	343
Parnaíba, S. A., de	182	308
Patronato do Brasil S. A.	173	303
Paulista do Comércio, S. A.	72	299
Paulistano S. A.	206	344
Piratininga S. A.	224	307
Pontenovense, S. A.	226	348
Pôrto Alegrense, S. A.	189	309
Português do Brasil, S. A.	117	313
Povo, S. A.	113	342
Prado Vasconcelos Júnior, S. A.	148	306
Predial do Estado do Rio de Janeiro, S. A.	91	313
Produção do Estado de São Paulo S. A. da	154	—
Pudar S. A.	212	286
Província do Rio Grande do Sul, S. A., da	103	275
Real Brasileiro S. A.	62	282
Real de São Paulo S. A.	136	136
Real do Canadá	129	—
Real do Progresso S. A.	239	336
Real Unido S. A.	156	356
Regional, S. A.	232	325
República S. A.	227	277
Resende S. A., de	184	319
Riachuelo S. A.	196	338
Ribeiro Carvalho S. A.	193	309
Ribeiro Junqueira, S. A.	125	280
Rio Grande do Norte, S. A., do	246	315
Riograndense de Expansão Econômica S. A.	258	351
Rural do Paraná, Ltda. Soc. Coop.	140	140
S. Magalhães S. A.	155	319
Santa Cruz S. A.	243	298
São Caetano do Sul, S. A., de	249	344
São Paulo, S. A., de	73	289
Scavone, S. A.	207	279
Segurança S. A.	149 - 267	267
Sotto Maior, S. A.	93	294
Sul Americano do Brasil, S. A.	108	306
Sul do Brasil S. A.	264	367
The Bank of Tokyo, Ltda.	122	—
The First National Bank of Boston	153	—
The First National City Bank of New York	117	—
Tiete S. A.	183	336
Tozan S. A.	238	351
Trabalho Ítalo-Brasileiro S. A., do	131	358
Triângulo Mineiro, S. A., do	188	319
Ultramarino Brasileiro S. A.	123	285
União Mercantil S. A.	232	344
União S. A.	149 - 192	—
Universal S. A.	153	312

CASAS BANCARIAS, COMPANHIAS BANCARIAS, COMPANHIAS DE INVESTIMENTOS E BANQUEIROS

A Compensadora S. A.	166	320
Alberto Behar S. A.	266	365

CASAS BANCARIAS, COMPANHIAS BANCARIAS, COMPANHIAS DE INVESTIMENTOS E BANQUEIROS

	Bal. L. & P.	
Almeida Ltda.	192	258 343
Arcemiro Barbi, S. A.		196 314
Auxiliar do Comércio de São Paulo, S. A.		168 332
Bhering Ltda.		181 313
Bordallo Brenha, S. A.		254 358
Bortmann Ltda.		127 334
Branco & Cia. Ltda.		246 287
Brasileira de Descontos, Ltda.		205 308
Caixa de Crédito Mobiliário de Pernambuco		98 341
Cia Atlas de Investimentos		211 345
Cia. Aymoré de Crédito, Invest. e Financiamentos		216 —
Cia. Brasil de Investimentos Gerais		94 94
Cia. Geral de Investimentos "Investa", S. A.		176 —
Cia. Intersul de Crédito, Finan c. e Investimentos		130 —
Cia. Mercantil e Industrial de Investimentos		252 352
Cia. Riograndense de Expansão Econômica		260 —
Cia. Rochedo de Investimentos		223 346
Cia. Sorrentino de Crédito, Financ. e Invest.		256 289
Cia. VVD de Crédito Financiamento e Investimen.		154 276
CIBRAFI — Cia. Bras. de Crédito, Finan. e Invest.		210 276
COFIBRAS — Cia. Financiadora Brasileira		135 135
Comercial Brasileira S. A.		162 336
Comercial e Bancária S. A.		208 208
Consórcio Brasileiro de Investimentos		— —
Crédit Foncier du Brésil et de L'Amerique du Sud		204 —
Crédito Industrial e Comercial, S. A., de		157 300
Crédito e Depósitos S. A., de		247 282
Crédito Municipal, S. A., de		174 333
D. Beiriz & Cia.		241 340
Deltec, S. A. — Invest., Crédito e Financiamento		134 —
Excelsior de São Paulo S. A.		202 326
Expansão Comercial e Industrial S. A., de		217 280
Expansão S. A. — Riograndense de Investimentos		290 286
F. Braga, Irmão, Ltda.		158 316
F. Matarazzo S. A.		234 278
F. Sicchi S. A. — Crédito, Financiamento e Invest.		200 288
Financ. Inter. do Brasil S. A. - Créd. Fin. Invest.		242 338
Financial Imobiliária, S. A.		172 324
FINASA S. A. — Financ., Crédito e Invest.		95 95
Fivap S. A. Crédito e Financiamento		214 285
Frederico Mentz S. A.		228 344
General Motors Acceptance Corp. South America		163 330
Germano, Ltda.		164 327
Germano Stein S. A.		189 314
Gorges Ltda.		264 306
Hennig, Ltda.		188 316
Independência S. A. — Crédito, Financ. e Invest.		240 354
Internacional, S. A.		257 319
Irmãos Malzoni S. A.		190 334
J. C. da Silva Leça & Cia.		185 292
J. Coelho S. A.		199 322
Lavoura do Norte Paraná Ltda., da		146 —
LOKAB S. A. Investimentos		160 338
Lothar Steinthal & Cia.		179 328
Marinho Ltda.		254 330
Metrópole, S. A.		252 281
Moneró, Ltda.		220 280
Monroe — Crédito, Financiamento e Investimento		145 340
Moura Andrade Ltda.		213 304
Norte Unido, S. A.		151 274
Nova América S. A.		234 321
Nova Era S. A.		244 345
Org. de Créd. Ind., Com. e Agr. S. A. — ORCICA		249 284
Pernambucana Ltda.		238 286
Pires Germano S. A. — Crédito, Financ. e Invest.		214 337
Raul de Paula e Silva Ltda.		201 288
Rio Branco S. A.		248 282
Rocha Miranda, Filhos & Cia. Ltda.		170 310
S. A. Financiadora Ind. e Com. "Safic"		222 342
S. Gurgel, Ltda.		150 325
SAFRA S. A. — Financiamento e Investimentos		245 331
Sampaio Moreira, Filho & Cia.		195 336
São Carlos, S. A., de		191 306
Seabra, Santos, S. A.		194 292
Social de Crédito Ltda		183 328
Sul Americana S. A.		187 309
Vicente Fiorillo, S. A.		220 300

Temos à venda na Redação os impressos de que tratam as Instruções ns. 11, 51 e 191 da SUMOC (Formulários para Balancetes Analíticos e Sintéticos e Mapas para Discriminação de Verbas — Modêlos I a V — Preço: Cr$ 2,50 por fls. — Formulários para Discriminação dos Depósitos e Encaixes e Formulários para Discriminação dos Saldos Médios e Diários dos Depósitos — Modêlos 1 a 3 — Preço: Cr$ 2,00 por fls.) — Guias para Recolhimento do Sêlo por Verba Especial — Preço: Cr$ 2,00 por fls.

28 DE FEVEREIRO DE 1961
ANO 29 — NÚMERO 338

rbb

revista bancária brasileira

Vista de Genève, Suíça

TRADE DEVELOPMENT BANK

BANCO PARA O DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
GENÈVE (SUIÇA)

Correspondentes em todos os Países

1-3 Rue Chantepoulet — Caixa Postal: Mont-blanc 67

Cable: Sudafinbank — Telex: 22295

Correspondência em língua portuguêsa

☆

BANQUE DE CREDIT NATIONAL S.A.L.
BEIRUTE (LÍBANO)

Rua Alemby — Caixa Postal: 204

End. Telegr.: SAFRABANK

☆

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO

SAFRA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua Líbero Badaró n.º 293 - 30.º — Caixa Postal, n.º 9139

End. Telegr.: "SAFRABRÁS"

SÃO PAULO • BRASIL

rb
revista bancária brasileira

Rio de Janeiro
28 de Fevereiro de 1961
Ano 29 • Número 338

SUMÁRIO

MERCADOS, FEIRAS, MATADOURO E CEMITÉRIOS — Ésio de F. Macedo • COMPENSAÇÃO DE CHEQUES — Luiz Lemos Leite • O FINANCIAMENTO EMPRESARIAL E GLOBAL NO RITMO PRETENDIDO DE CRESCIMENTO — Paulo Leite Ribeiro • ORIGEM E MONTANTE DOS RECURSOS DO BNDE — Aluísio B. Peixoto • O NOVO REGULAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA E A SITUAÇÃO DA COMPANHEIRA — Luís Ivani de Amorim Araujo • O REGIMENTO DE TOMÉ DE SOUZA — João Gualberto de Oliveira • PROBLEMAS PARA O NOVO GOVÊRNO — Antônio Osmar Gomes • BANCOS BILIONÁRIOS • INDÚSTRIA & AGRICULTURA • NOTAS INTERNACIONAIS • NO CONGRESSO • COMÉRCIO EXTERIOR • É O QUE DIZEM • RECORTES • ATUALIDADES BANCÁRIAS • RELATÓRIOS • BALANCETES

diretor-responsável:
OYAMA PEREIRA TEIXEIRA

diretor-gerente:
HEYDER PEREIRA TEIXEIRA

redator-chefe:
AFRANIO MELO

Editoriais

O GRANDE PROBLEMA

No primeiro contato que teve com a imprensa carioca, dias depois de haver assumido a Pasta da Fazenda, o Ministro Clemente Mariani afirmou que, ao contrário de um **deficit** de 106 bilhões que o Presidente Jânio Quadros anunciara em seu discurso no dia da posse, os compromissos reais do Tesouro Nacional, sem a devida cobertura de receita, se elevavam a mais de 160 bilhões, segundo estimativa dos técnicos fazendários. E arrolou, então, parcelas componentes do total — 55 bilhões, como o **deficit** previsto no orçamento federal do exercício; 45 bilhões de restos a pagar; e 56 bilhões como resultado de insuficiência de créditos votados para execução da lei de paridade.

A nação tomou conhecimento, estarrecida, da revelação ministerial e pôde assim dimensionar os problemas que a administração fazendária teria de resolver para reduzir o desequilíbrio das contas da União, sem o recurso às emissões de papel-moeda, já que a limitação destas se inscrevia como um dos pontos fundamentais da programação do novo govêrno da República. E passou então a acompanhar, com simpatia, os esforços empreendidos no sentido da diminuição das despesas com pessoal, embora reconhecendo que, com êles, a economia seria pequena, dado o vulto dos encargos.

Volta agora o Ministro Clemente Mariani a reformular os cálculos; a respeito da matéria. Na exposição que fêz perante o Ministério, reunido em Brasília por convocação do Presidente Jânio Quadros, adiantou que o **deficit** era de 240 bilhões de cruzeiros, o que estaria a exigir o sacrifício de atividades de todos os órgãos do govêrno, bem assim o maior empenho com o objetivo de elevar as receitas públicas. E muito embora não se conheça até o momento a composição dêsse **deficit**, é lícito acreditar que a mesma resiste às críticas mais severas.

Estamos, pois, diante de uma situação difícil, que requer tratamento demorado e persistente. E a única esperança de vercermos a adversidade reside na sustentação do ritmo de desenvolvimento econômico do País, no aumento das atividades produtivas, de maneira a que se alimentem os cofres do Tesouro com as receitas daí provenientes. Acontece que uma política com êsse objetivo se atrita, sob certos pontos, com aquela outra, vinculada ao processo de desinflação, se-

gundo a qual se recomendam restrições ao crédito bancário. Como se vê, os dois caminhos se afastam, ao invés de aproximar-se, e nisso é que reside o grande problema que o govêrno terá de resolver.

HÁ PREOCUPAÇÕES Composto o Conselho da SUMOC, escolhidos que foram, nomeados e empossados os diretores da CACEX, da Carteira de Câmbio e da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil — Srs. Antônio Taveira, Werther Azevedo e Júlio Avelar, respectivamente —, aguarda-se para breve o reinício dos leilões de moedas conversíveis, suspensos que estiveram por todo o mês de fevereiro findante. Essa suspensão, que os círculos ligados à importação esperavam fôsse de curto prazo, já começa a preocupá-los sèriamente.

Na verdade, a preocupação repousa muito mais na expectativa do futuro do que na situação presente. Nos últimos leilões realizados em fins de dezembro e em janeiro, verificou-se um sensível sobrecarregamento de tomadas de dólares. Os importadores que tinham negócios a efetuar, que tinham encomendas a liquidar, acorreram aos leilões e procuraram, na medida de suas possibilidades financeiras e das próprias limitações de oferta, adquirir promessas de venda de câmbio em quantidades suficientes.

Por outro lado, a suspensão dos leilões de moedas conversíveis, por prazo tão longo, reduziu a baixo nível o fundo de ágios, de maneira a que as autoridades se viram na contingência de adiar a liquidação de certos subsídios instituídos, abrindo, com isso, uma nova frente de pressão. A situação, por conseguinte, se apresenta difícil, e as perspectivas, diante do silêncio do govêrno na enunciação dos rumos de sua política, neste particular, se tornam sombrias.

Uma coisa parece certa, no entanto: a elevação do dólar-fiscal, cujo valor se manteve estacionário desde dezembro de 1959, em Cr$ 174,00: Como é sabido, o dólar-fiscal serve de base ao cálculo dos impostos que incidem sôbre mercadorias importadas. De acôrdo com a lei de tarifas, em vigor desde fins de 1957, a referida base deve ser revista mensalmente, em função da média ponderada dos valores das divisas licitadas nas Bôlsas, para a categoria geral de importação, no mês anterior.

Ora, desde dezembro de 1959, o valor do dólar-fiscal estabeleceu-se em Cr$ 174,00, sem levar em conta a oscilação da aludida média ponderada, já em si comprometida pelo processo do adicional tríplice. Essa situação não pode persistir, por ilegal e pelos prejuízos que acarreta aos cofres públicos. Daí, a certeza de que as autoridades monetárias, dando cumprimento à lei, vão rever a base de cálculo dos impostos — o valor do dólar-fiscal —, tomando em consideração, por certo, os custos médios das licitações em janeiro, já que em fevereiro não houve leilões de divisas fortes.

AS PROMISSÓRIAS As notícias de que o govêrno estuda, no momento, a adoção de medidas de contenção do crédito bancário parece que não encontram guarida nas palavras oficiais até aqui pronunciadas. Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, o Ministro Clemente Mariani afirmou que o sistema privado de crédito está à altura de prestar substancial colaboração aos programas de saneamento financeiro e que a rêde bancária do País apresenta-se, com raríssimas exceções, bem constituída e de forma a operar no desenvolvimento da economia da Nação.

Essa afirmativa, se por um lado deve ter desgostado ao Professor Eugênio Gudin e seus seguidores, por outro serviu de testemunho de uma situação real, do escrúpulo com que a maioria esmagadora de bancos brasileiros conduz suas atividades. Não obstante, os boatos surgem e ganham intensidade. Informa-se, por exemplo, do propósito oficial de eliminar ou de restringir a circulação de promissórias.

Ora, providências dessa natureza iriam criar problemas de suma gravidade para a economia nacional, em setores considerados fundamentais e cujo desenvolvimento é um imperativo da normalização da conjuntura. A indústria de construção civil, por exemplo, alimenta-se do crédito pessoal, através de promissórias. Dificultada a aceitação dêsses papéis, todo o setor iria experimentar os efeitos danosos da medida.

O mais grave, porem, ocorreria no interior, onde as atividades agrícolas repousam, pràticamente, na circulação dos aludidos títulos. O crédito agrícola, em largas áreas do País, confunde-se inteiramente com o crédito pessoal. O financiamento das safras não se faz através do penhor agrícola ou de outros processos especializados, e sim por meio dos empréstimos a prazo curto, renováveis, com a aceitação de promissórias.

As autoridades monetárias sabem muito bem disso, e o Ministro da Fazenda, como homem de banco, melhor ainda. Daí a certeza de que as notícias de que o govêrno irá dificultar a movimentação de promissórias não passam de especulação sem consistência.

BANCOS DA GUANABARA Ao Banco do Estado da Guanaraba está reservado um importante papel nos programas de desenvolvimento econômico que se promete realizar nesta novel Unidade da Federação. E ao que se deduz de recente estudo realizado pelos técnicos da Confederação Nacional da Indústria, o referido estabeleçimento de crédito já está capacitado a uma mais efetiva participação nos aludidos programas.

Mediante um plano de financiamento devidamente equacionado, tendo em vista as prioridades do processo de expansão econômica carioca, o Banco do Estado da Guanabara poderá ser um fator decisivo. Já ganhou êle, sem dúvida, a necessária maturidade, e começou a ser compensado pelos empreendedores locais e público em geral, que lhe confiam, em escala cada vez mais crescente, os resultados de suas poupanças, através dos depósitos.

Resta-lhe expandir o campo de ação. São medidas salutares, para êsse fim, a ampliação de sua rêde de agências pelos bairros do Rio e a sua participação nas operações ligadas a câmbio, medida essa de alto alcance, dados os resultados altamente compensadores que tais operações proporcionam. Cogita-se, também, da concentração de todos os pagamentos a servidores estaduais nos guichês do referido estabelecimento.

No caso de ser adotado êsse procedimento, o teremos estimulando a poupança dêsses novos depositantes automáticos. Por outro lado, as medidas que se projetam e a expansão resultante das atuais operações do Banco do Estado da Guanabara proporcionarão em breve, ao citado organismo, a massa de recursos necessários para ampliar de muito sua ativa colaboração nos propósitos de fazer crescer a economia regional.

PANORAMA ECONÔMICO

Problemas para o Novo Govêrno

— O MINISTÉRIO DE MAIOR RESPONSABILIDADE — ESPÓLIO COMPLICADO — INFLAÇÃO, CÂMBIO, DÍVIDAS, BRASÍLIA — MAIS SACRIFÍCIOS —

Antonio Osmar Gomes

A Secretaria de Estado que se acha investida de mais responsabilidade quanto ao êxito ou ao malôgro administrativo do novo Govêrno é, sem nenhuma dúvida, a das Finanças. De todos os ministros, o da Fazenda é o que tem sôbre os ombros a mais pesada tarefa. Diante dêsse homem, mais mesmo do que diante do presidente, se acham equacionados problemas de tal gravidade que, se não atacados sàbiamente, com medidas adequadas, poderão comprometer, sem remissão nem agravo, o clima de esperanças que se formou em tôrno do atual chefe da Nação, no momento em que a maioria absoluta dos eleitores brasileiros sufragou o seu nome e lhe deu então ilimitado crédito de confiança.

O presidente que se foi, sem deixar saudades, usou e abusou das finanças e do crédito do país, e, ainda, na final prestação de contas, tripudiou da opinião pública e mesmo da inteligência e do bom senso dos brasileiros, proclamando-se a si próprio como tendo sido o governante que em todos os tempos melhor cuidou da consolidação da economia nacional, e mais contribuiu para o bem-estar do povo, com as "metas" desenvolvimentistas, à razão de cinqüenta anos em cinco.

Mas a verdade é que o que êle deixou a seu sucessor foi êste espólio complicado que aí está, à vista de todos: um Brasil, econômica e financeiramente, em pandarecos. Inflação em fase agudíssima, bastando considerar que, ao assumir o poder, em 1956, o meio circulante andava beirando a casa dos 70 bilhões de cruzeiros, e, agora, ao terminar seu mandato, já circulam mais de 210 bilhões, sendo que, sòmente no último exercício de 1960, as emissões de papel-moeda somaram quase 60 bilhões redondos, ou seja, 5 bilhões mensais, e muito pouco disso como de suas anteriores emissões se destinando a fins produtivos.

Gravíssimo problema que a estas horas o Sr. Ministro da Fazenda estará considerando, porque de dificílima solução, é o dos 50 milhões de sacas de café armazenadas, que o govêrno passado financiou, pagando aos produtores preços mais altos do que obteriam nos mercados estrangeiros consumidores, e, pior ainda, continuando a pagar periòdicamente taxas de armazenagem e de seguro, e o custo caríssimo da substituição da respectiva sacaria, que se deteriora em muito pouco tempo. Essa política de estímulo ao café, por meio da fixação de preços fictícios e financiamento à custa do Tesouro Nacional, isto é, com o dinheiro do povo, num mercado mundial em situação de pleno abastecimento e de superprodução, redunda no fato de que a produção de café no Brasil está aumentando de ano para ano, em proporções que agravam sobremodo o nosso já muito grave problema de estocagem, a saber: em 1957, produzimos 23,5 milhões de sacas; em 1958, 28,2 milhões; em 1959, 35,5 milhões; e, em 1960, 39,9 milhões. Diante disso, onde iremos parar com tanto café? Dolorosa interrogação!...

Outro problema não menos intrincado é o cambial. O artificialismo das taxas e os leilões de moedas que o passado govêrno, tendo encontrado, ainda mais agravou — sistema êste que até hoje já arrecadou para o Banco do Brasil, sem destinação orçamentária, mais de 500 bilhões de cruzeiros — se constituíram em principais fatôres da ora completa desvalorização da nossa moeda, sem curso nem aceitação em nenhum outro país do globo. Realmente, em 1956, com 60 cruzeiros, aqui dentro, ainda poderíamos comprar um dólar americano, e, hoje, nem com 220.

Por outro lado, a nossa dívida externa, proveniente de financiamentos, operações de câmbio e outras manipulações de crédito no exterior, ninguém sabe ao certo a quanto atinge, porém se calcula que anda em mais de 3 bilhões de dólares, a prazos não muito longos, sendo que as prorrogações de vencimentos para êste ano se elevam a cêrca de 800 milhões.

Com relação ao nosso balanço de comércio externo, há vários exercícios apresenta "deficit", pois importamos mais do que exportamos. É que a errada política cambial, em prática, estimula cada vez mais o contrabando, tanto nas importações como nas exportações. Apertaram-se de tal modo as tenazes dos contrôles tarifários, da burocracia aduaneira e dos 'expedientes" de câmbios e moedas, que, pelo visto, uma vez que não pode haver estatísticas no caso, hoje em dia, no Brasil, país por excelência dos contrabandistas, entram e saem

(Conclui na página 8)

INDUSTRIALIZAÇÃO: NOVA VIA

Indústria & Agricultura

O desenvolvimento econômico do Brasil parece que vai entrar em uma nova via. Até aqui o caminho seguido foi o da inflação, e o objetivo a atingir — a industrialização. As emissões contínuas, desvalorizando a moeda e reduzindo conseqüentemente o poder aquisitivo dos assalariados, representavam em verdade um empréstimo compulsório com que o povo ia financiando o Programa de Metas do Sr. Kubitschek. E, a despeito dos aspectos negativos dessa política — florescimento da especulação, enriquecimento nem sempre lícito do que um parlamentar denominou de "nova classe", ao lado de pequenas comoções sociais — pode-se afirmar que houve muita coisa positiva nessa orientação.

De todo modo, já se havia chegado a um ponto em que a elasticidade da inflação esgotara sua capacidade, e isso se fêz sentir de todos os modos, inclusive através de manifestações dos homens da indústria. O Sr. Jânio Quadros, ao subir ao Poder, empunhava uma plataforma em que se inscrevia o saneamento da situação financeira. Não poderia passar-lhe pela cabeça a idéia absurda e intolerável de sustar o ritmo de desenvolvimento da economia nacional, mas prometia e está tomando medidas para executar uma política de austeridade, de compressão de despesas, de uma rigorosa escala de prioridade nas obras em andamento nos vários setores, de combate ao **deficit** orçamentário — tudo isso com vistas do fortalecimento da moeda e a tudo aquilo que certa vez êle mesmo chamou de "desinflação".

Tem êsse espírito o relatório do Ministro Clemente Mariani, do Ministério da Fazenda. E, se bem ainda falte ao govêrno de JQ um programa elaborado de política econômica, tudo indica que já ingressamos em uma nova via de industrialização e, de modo geral, de desenvolvimento econômico.

EXPANSÃO MANUFATUREIRA

Segundo dados de uma publicação especializada, cresceu o ritmo de expansão da atividade manufatureira no Brasil. Eis os dados: o valor da produção industrial atingiu, em 1958, a 724.172 milhões de cruzeiros, e o valor da transformação (diferença entre o valor total da produção e as despesas de consumo) a 327.974 milhões de cruzeiros. As indústrias de transformação (excluído, pois, pequeno grupo referente as indústrias extrativas, minerais e vegetais), representam cêrca de 99 % do valor total da produção industrial.

PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Durante o ano de 1960, a indústria automobilística brasileira produziu 133.103 veículos, assim discriminados: caminhões, 49.095; ônibus, 1.875; utilitários (peruas, rurais, jipes etc.) 44.265; automóveis de passageiros, 37.868, num total de 133.103 unidades.

CARVÃO ESTACIONOU

Manteve-se pràticamente estacionária a produção brasileira de carvão-de-pedra, no nível de aproximadamente 2 milhões de toneladas por ano, isto durante o período de 1950 a 1954. Houve pequena elevação em 1955 e nos anos seguintes, até 1958, quando atingiu a 2,2 milhões de toneladas.

FÁBRICA DE CLORO E FÓSFORO

Instalou-se em Recife a firma Fosfocloro do Recife S. A., com capital inicial de um milhão de cruzeiros. A emprêsa vai fabricar produtos químicos de cloro e fósforo.

ELETRICIDADE

Tendo recebido dois investimentos no ano passado pela antiga Instrução 113, no valor de, respectivamente, US$ 278.662 e US$ 3.048, a "Indústria Elétrica Brown Boveri S/A" (Subsidiária da "Brown Boveri & Cia." Suíça), ampliará sua produção de equipamento elétrico pesado.

Ao veicular essa notícia, o boletim "Banas Informa" acentua que a mesma organização, a partir de 1955, recebeu cinco novos investimentos totalizando 2.053.925 dólares.

Tal companhia, classificada como indústria de base, mantém uma linha de produção que compreende cinco ramos básicos: geradores hidráulicos até 169 KVA, transformadores até 10.000 KVA, fornos elétricos com capacidade até 30 toneladas, centrais hidrelétricas e subestações completas, contando o seu parque fabril com uma área total de 147.000 m² (construída 30.000 m²).

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

Grande expansão vem tendo atualmente a indústria de plásticos, cuja produção cobre 75 % do consumo nacional. Sua quota anual de crescimento é da ordem de 20 %. Estima-se em 130 o número de emprêsas produtoras e manufatureiras dessa matéria. No Estado de São Paulo produzem-se 90 % das matérias-primas e 80 % dos produtos acabados.

REFINO DA PETROBRÁS

O lucro líquido obtido pela Petrobrás em 1960, com um capital de 26 bilhões de cruzeiros, foi de 12,8 bilhões, sendo que a parcela principal veio das refinarias de Cubatão e Mataripe, que nesse período deram um lucro de mais de 10 bilhões líquidos. A faturação total da emprêsa estatal, no ano findo, atingiu a 47,3 bilhões, isto é, seis bilhões a mais do que o resultado do ano anterior.

Quanto ao óleo cru, extraído dos campos da Bahia, que atingiu a produção média de 100 mil barris por dia, contribuiu com a cifra de 2,5 bilhões para o faturamento total, enquanto que a receita obtida com os fretes da FRONAPE alcançou a soma de 1,5 bilhão.

MAIS AÇÚCAR

Segundo divulga o Ministério da Agricultura, a produção nacional de açúcar vem aumentando consideràvelmente, em quantidade e valor. Em 1957, a safra nacional de cana-de-açúcar era de 47.703.359 toneladas; no ano seguinte, foi de 50.813.629 toneladas. Essa quantidade foi a mais elevada no País, até hoje. Quanto ao valor, no triênio 1957/1959, foi o seguinte: em 1957, Cr$ 14.408.062.000,00; em 1958, Cr$ 16.690.880.000,00; e, em 1959, Cr$ 18.909.313.000,00.

VALE DO RIO DOCE

A Companhia Vale do Rio Doce obteve, no ano de 1960, lucros altamente compensadores. O capital imobilizado subiu de 4,8 bilhões em 1959 para 10,3 bilhões no ano seguinte. A exportação sofreu um aumento superior a 1 milhão de toneladas, já que em 1960 foram exportadas 4.260.000 toneladas métricas, contra 3.261.000 toneladas em 1959. A Vale do Rio Doce exporta 80 % do minério de ferro brasileiro, e tem muitas obras projetadas com vistas à exportação anual de 20 milhões de toneladas — quantidade que, por ora, nos parece fantástica.

TRITICULTORES

O Ministério da Agricultura fixou como preço mínimo para a saca de trigo, de 60 quilos, a quantia de mil cruzeiros. A partir de 1.º de março, o Banco do Brasil dará início ao pagamento aos triticultores, pela venda do trigo nacional a indústrias moageiras. O prazo para aquisição das cotas de trigo, pela indústria moageira, encerra-se no último dia do corrente mês.

EXPOSIÇÃO

Será realizada nos dias 4 a 6 de março vindouro, em Barretos (São Paulo), a II Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, sob o patrocínio do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura. Nesse certame, que vem despertando grande interêsse, estão inscritos 312 animais, sendo 192 bovinos, compreendendo as raças Gir, Nelore, Guzerá, Mocha Nacional, Tabapuã e Holandesa preta e branca; 33 equinos, 44 suínos, 5 caprinos, 15 coelhos e 23 aves (galináceos e palmípedes). A maior representação será da raça Gir (157 cabeças), seguida da Nelore (17 cabeças). Os animais inscritos pertencem a 53 expositores, correspondendo a 15 municípios.

ARADO AUTOMÁTICO

O agricultor holandês Sieling fêz um experimento técnico, numa das ilhas da província da Holanda Meridional, que poderá ser o primeiro passo para a automação da agricultura. Construiu e pôs em funcionamento um arado automático. O primeiro problema que defrontou foi de como o arado dar volta automàticamente. A solução coincide, em linhas gerais, com o sistema do arado basculante, que tem dois corpos de arado montados, um na parte dianteira e o outro na posterior (ao chegar ao fim do sulco, o agricultor não tem mais que fazer o cavalo dar volta). O arado automático está equipado, igualmente, com dois corpos de arado. Outro problema surgido foi conseguir que o arado traçasse sulcos perfeitamente retos, deslocando-se, de lado, um sulco de cada vez. A solução, que êle mantém em segredo, também foi encontrada.

CONFEDERAÇÃO RURAL

O Sr. Iris Meinberg levou ao Presidente JQ um memorial da Confederação Rural Brasileira propondo a inclusão, na política de preços mínimos, de mais alguns produtos entre os que gozam dêsse benefício; fixação do preço três meses antes da safra, a fim de que o agricultor possa saber com o que vai contar. E reivindicou ainda mais o seguinte:

1) — reabertura da exportação de carne, ressalvando-se, porém, os interêsses do País, para que não falte o produto no mercado interno; 2) — ampliação dos tetos estabelecidos pelo Banco do Brasil para os empréstimos à agricultura, pois os tetos atuais, devido à inflação dos últimos anos, já estão completamente obsoletos; 3) — dinamização do Ministério da Agricultura; e 4) — entrosamento entre o serviço social rural e as associações rurais para executar uma política de melhoria das condições de vida dos trabalhadores do campo.

No documento, a entidade manifesta-se ainda contra "a chamada reforma agrária", como está consubstanciada nos vários projetos de lei em andamento no Congresso Nacional.

NO CONGRESSO

Banco da Amazônia: Um Bilhão de Capital

HISTORIA DE UMA GRANDE CRISE FINANCEIRA E SUA RECUPERAÇÃO

BRASÍLIA, janeiro (Do correspondente) — De Cr$ 150 milhões para 1 bilhão, eis o aumento de capital proposto pelo Executivo, em favor do Banco de Crédito da Amazônia S. A. Embora encaminhada a mensagem ao Legislativo, em fins do ano passado, só agora se tem conhecimento de seu texto, pelo qual se fica a par das razões que o justificam.

A Exposição de Motivos assinada pelo presidente do Banco, Sr. Remy Archer, entregue ao ministro da Fazenda, é uma longa narração do que se passa nos bastidores do Banco de Crédito da Amazônia. Refere-se êle à "aflitíssima situação financeira" em que se encontrava o estabelecimento de crédito, quando começou a gerir suas atividades, logo depois de outubro de 1959. E que disse então? Disse ter encontrado o Banco nesta situação:

- com encaixes normais reduzidos a limites tècnicamente inexpressivos, "e, por isso mesmo, extremamente perigosos.";
- com um vultoso acervo de compromissos financeiros, já vencidos, pendentes de solução em várias de suas agências;
- sem possibilidade de transportar, de imediato, para os centros consumidores do País, a borracha armazenada em Belém e em Manaus;
- e, pouco antes, havia o Banco saído de uma grave crise surgida na intimidade de sua alta administração, "crise esta que, infelizmente, extravasara do recato natural dos gabinetes, para as manchetes alarmantes dos jornais, criando, destarte, para êste Estabelecimento, um desvantajoso ambiente de descrédito e de desconfiança no seio da opinião pública do País".

Por que essas coisas, êsses acontecimentos negativos ocorreram?

O Sr. Remy Archer demora-se em analisar as raízes da crise. Conta que, por duas vêzes, nos últimos seis anos, em 1954 (Ministro Osvaldo Aranha) e em 1957 (Ministro José Maria Alkimin), "o Ministério da Fazenda havia determinado a êste Banco que atendesse, com recursos próprios, ao pagamento dos aumentos de preços então concedidos aos produtores amazôncios de borracha. Em ambas as ocasiões, é claro, aquêles eminentes homens públicos visaram a evitar, com tal medida, que as majorações de preços assim fixadas viessem a incidir, diretamente, nas cotações normais dos diferentes artefatos de borracha de fabricação nacional, notadamente pneumáticos e câmaras-de-ar, o que certamente teria ponderáveis reflexos no aumento do custo de vida no País".

Que aconteceu depois dessas providências? Na realidade, "em que pêsem os respeitáveis fundamentos políticos e econômicos das citadas decisões ministeriais", em menos de seis anos o Banco sofreu o grave desfalque de quantia superior a Cr$ 650.000.000, ou seja, mais de quatro vêzes o valor do seu próprio capital social.

Mas há outras causas. Uma delas, a revogação da importação de borracha, pelo Banco. O Decreto 44.728, de 22 de outubro de 1958, extinguiu o monopólio estatal das importações da *hevea*, e, "como decorrência disso, as grandes companhias que se dedicam, no País, à produção de pneumáticos e câmaras-de-ar, até então os maiores consumidores da borracha importada por êste Banco, passaram a adquirir, elas próprias, no Exterior, as quantidades de goma elástica necessárias à suplementação do abastecimento de seus estabelecimentos fabris".

Essa quebra do monopólio de importação de borracha veio privar o Banco de uma fonte de renda anual da ordem de 600 milhões de cruzeiros. "o que òbviamente lhe ocasionou sensível desequilíbrio financeiro, sobretudo porque tal medida foi tomada sem a concessão de um prazo carencial que permitisse ao nosso Estabelecimento reajustar-se às novas condições de vida que assim lhe foram impostas".

Além disso, forçado por executivos fiscais, o Banco de Crédito da Amazônia foi compelido a entrar em acôrdo com o govêrno de São Paulo, visando à liquidação de vultosos débitos em atraso, relativos a impostos de vendas e consignações incidentes sôbre fornecimentos de borracha a indústrias bandeirantes. Êsse ajuste, é certo, proporcionou ao Banco uma economia

de Cr$ 215.938.611,50 (por ter sido encontrada uma fórmula amigável de pagamento), em juros de mora e outros créditos, mas, imprevistamente, o Banco despendeu, até 30 de setembro de 1959, a quantia de Cr$ 162.000.000.

Aconteceu o mesmo com o impôsto de renda, cujas quotas o Banco estava em débito, num total de Cr$ 385 229 608,00. Mas, em virtude da atuação parlamentar dos Senadores Vitorino Freire e Lameira Bittencourt, autor e relator da emenda a projeto de lei, ficou decidido que:

1.° — a partir de 1950, o Banco pagaria, de impôsto de renda, a quantia fixa anual de Cr$ 9 000 000,00;

2.° — as contribuições em atraso, lançadas contra o Banco, pelo valor global de Cr$ 385 229 608,00, seriam apenas exigíveis pelo montante de Cr$ 81 000 000,00; e

3.° — o referido saldo devedor passaria a ser exigido do Banco, em 24 prestações mensais, iguais e consecutivas, a partir de novembro de 1958.

"A solução assim encontrada para o assunto — diz o Sr. Remy Archer — foi, sem dúvida, altamente vantajosa para êste Banco, por isso que lhe proporcionou uma economia tributária da ordem de Cr$ 304 229 608,00; de qualquer forma, porém, veio obrigá-lo a despender, imprevistamente, no período de novembro de 1958 a setembro de 1959, a apreciável quantia de Cr$ 31 527 000,00".

Em números redondos, entre 1954 e 1959 o Banco se viu desfalcado de 850 000 000,00, além de privado da receita anual de Cr$ 600 000 000,00, decorrentes da execução do monopólio das importações de borracha.

Quem, naquela época, não previu a degringolada do Banco, sua falência, sua bancarrota catastrófica? "Situação que só conduzia à desesperança, e que, por parecer irremediável, animava os contumazes inimigos dêste Banco e profetizarem, para breves dias, nova e trágica derrocada da Amazônia, talvez mais trágica e perigosa, pela sua reincidência, que a dos idos de 1910.

RECUPERAÇÃO DA CRISE

Mas veio a outra face da moeda, na administração Sebastião Paes de Almeida. O Presidente do Banco de Crédito da Amazônia, em 19 de outubro de 1959, formulou ao Ministério da Fazenda a seguinte questão: se, em 1958 e 1959, o Banco atendera aos interêsses mais gerais da coletividade brasileira, aquiescendo em pagar, com recursos próprios, o sobrepreço de borracha, de 25%, oficialmente aprovado a 20-5-1957, "justo se nos afigurava, já então, que os ônus resultantes daquele pagamento fôssem assumidos por tôda a Nação, representada pelo Tesouro Nacional, e não apenas pelo nosso Estabelecimento, e, em última análise, pela empobrecida região geoeconômica a que serve".

Dêsse ponto de vista, logo acatado pelo Ministro Paes de Almeida, surgiu o projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial de Cr$ 397 246 024,90, "destinado a ressarciar êste Banco pelas despesas por êle efetuadas com o pagamento do aumento de preços da borracha". O projeto, em tramitação na Câmara dos Deputados, tomou o n.° 1 324. E fêz mais o Ministro Paes de Almeida: determinou ao Ministério da Fazenda colocasse à disposição do Banco a quantia de Cr$ 397 246 024,90, a que se referia o projeto.

Já em maio de 1960, também o Ministro Paes de Almeida ressarciu ao Banco pela quantia de Cr$ 397 574 499,60, correspondente ao valor das despesas efetuadas com o pagamento do sobrepreço de 30%, incidente sôbre as quantias de borracha por êle recebidas e pagas no período de 1.° de janeiro a 31 de dezembro de 1954. Essa quantia foi colocada à disposição do Banco, que, dêsse modo, viu-se reembolsado de um montante superior a Cr$ 770 000 000,00.

RESULTADOS DA RECUPERAÇÃO

Tais providências ministeriais permitiram que, na administração do Sr. Remy Archer, êstes fatos se registrassem:

1.°) os limites operacionais das diferentes agências do Banco foram elevados de Cr$ 122 000 000,00, em 30-9-1959, para Cr$ ..... 462 000 000,00, em igual data de 1960;

2.°) também, no mesmo período, os limites de crédito para desconto de Letras de Câmbio vinculadas a conhecimentos de embarque de borracha foram elevados de Cr$ 160 000 000,00, para Cr$ ..... 360 000 000,00.

Outras providências se acrescentaram:

1.°) com relação às agências situadas *fora da Amazônia*:

a) proibição inflexível de qualquer nova operação de crédito pessoal;

b) concessão de novos créditos, apenas quando destinados, única e exclusivamente, ao financiamento de compras de borracha, e, ainda assim, mediante o desconto de títulos ao prazo máximo de 120 dias, sem possibilidade de reforma.

2.°) Com relação às agências situadas na região-amazônica:

a) proibição inflexível de qualquer nova operação de crédito pessoal;

b) redução, ao mínimo possível, dos empréstimos e financiamentos destinados a fins outros que não o incentivo à produção de borracha.

Em conseqüência dessas providências, o Banco, em um ano apenas, alcançou êstes resultados:

1.°) liquidação de todos os compromissos financeiros que, à data da posse do Sr. Remy Archer, encontravam-se pendentes de solução, inclusive letras de câmbio no valor de Cr$ 70 443 505,90;

2.°) atendimento de todos os compromissos do Banco relacionados com:

a) aquisição, beneficiamento e transporte, para os centros consumidores do sul do País, do remanescente da safra de borracha de 1958-1959;

b) financiamento e aquisição da safra de 1959-60.

3.°) Intensificação da assistência creditícia do Banco à produção nacional de borracha, que aumentou de 13% em volume, correspondentes a 2 900 toneladas, pêso bruto, em relação ao nível atingido no ano passado;

4.°) normalização do suprimento de borracha ao parque industrial do sul do País;

5.°) melhoria substancial dos encaixes normais das diferentes agências do Banco de Crédito da Amazônia.

RAZÕES DO AUMENTO DE CAPITAL

Feita essa digressão sôbre o Banco de Crédito da Amazônia, o Sr. Remy Archer pondera, na Exposição de Motivos: "Todavia, isto não equivale a dizer que tenham cessado inteiramente as dificuldades de numerário dêste Banco, ou que haja êle atingido, por fim, o seu desejado índice de robustez financeira".

"Muito ao contrário — adiantou, —, no exato instante em que as inicia — o financiamento da futura safra de borracha (1960-61 —, sente-se êste Banco muito justamente temeroso de que não possa levá-lo a cabo com a presteza e regularidade com que o fêz de outubro de 1959 a janeiro de 1960, relativamente à safra de 1959-1960".

Contou, a seguir, que já verificou — providência inicial de sua administração — o sensível desequilíbrio entre o custo de tôdas as utilidades e serviços, nas zonas produtoras da borracha, e os preços finais de compra do produto, até então pagos pelo Banco. Daí as providências, junto à Comissão Executiva de Defesa da Borracha, visando a formular novas tabelas de preços, com a fixação de um acréscimo de 40%. Tabelas que tiveram aprovação das indústrias de artefatos de borracha.

A inflação exigiu novos reajustamentos. Por outro lado, a produção de borracha cresceu, exigindo, em decorrência, um acréscimo de investimento no valor aproximado de Cr$ 380 000 000,00. Eis porque hoje o Banco está correndo o risco de não poder atender, nos próximos 90 dias, "pelo menos em sua plenitude, aos seus compromissos normais de compra do remanescente da safra de borracha de 1959-60 e de financiamento da futura safra amazônica da goma elástica".

Cêrca de 2,5 bilhões de cruzeiros será a quantia mínima que o Banco precisa de imobilizar ,em financiamentos de safras de borracha, de modo que concorra para o aumento da produção. "E, em confronto com esta quantia, o máximo que, até agora, o nosso Banco conseguiu aplicar naquele fim, foi o montante de Cr$ 1 800 000 000,00, à data de 31 de outubro último".

CONCLUSÕES

Por fim, encerrando a Exposição de Motivos, o Sr. Remy Archer deduziu que:

1.º) o Banco de Crédito da Amazônia enfrenta o grave risco de não poder cumprir, nos próximos 90 dias, pelo menos em sua plenitude, os seus compromissos normais de compra do remanescente da safra de borracha de 1959-60 e de financiamento da futura safra nacional de goma elástica;

2.º) os recursos do Banco mostram-se extremamente deficientes para atender à cobertura do custo inflacionário da produção amazônica, em geral, e, em particular, da produção de borracha; e

3.º) o desenvolvimento econômico da Amazônia — região em estado de crônico pauperismo — está a exigir, cada vez mais, a assistência creditícia do Banco.

Daí as duas providências capazes de contornar o impasse:

1.º) restabelecimento do monopólio estatal das importações nacionais de borracha; e

2.º) aumento do capital social dêste Banco.

ÍNTEGRA DO PROJETO

Eis a íntegra do projeto de aumento de capital:

"O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1.º O Banco de Crédito da Amazônia S.A. fica autorizado a elevar para um bilhão de cruzeiros (Cr$ 1 000 000 000,00) o seu capital social de cento e cinqüenta milhões de cruzeiros (Cr$ ..... 150 000 000,00), estabelecido pelo Decreto-lei n.º 5 651, de 5 de agôsto de 1943.

Parágrafo único. A importância de oitocentos e cinqüenta milhões (Cr$ 850.000 000,00) correspondente ao aumento de que trata êste artigo, será dividida em ações comuns, nominativas, de um mil cruzeiros (Cr$ 1 000,00) cada uma, das quais o Tesouro Nacional subscreverá quinhentas e dez mil ações, no valor de quinhentos e dez milhões de cruzeiros (Cr$ ..... 510 000 000,00), ficando as restantes trezentas e quarenta mil ações, no valor de trezentos e quarenta milhões de cruzeiros (Cr$ ..... 340 000 000,00), abertas à subscrição pública, ressalvado o direito de preferência assegurado em lei aos atuais acionistas do Banco.

Art. 2.º Fica aberto, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de quinhentos e dez milhões de cruzeiros (Cr$ 510 000 000,00) para a subscrição, pelo Tesouro Nacional, das quinhentas e dez mil ações que lhe são destinadas no aumento de capital previsto no artigo anterior, parágrafo único.

Parágrafo único. O crédito a que se refere êste artigo é automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Art. 3.º O aumento de capital previsto nesta lei fica isento do pagamento do impôsto do sêlo.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O projeto tomou o número 2 460-1960.

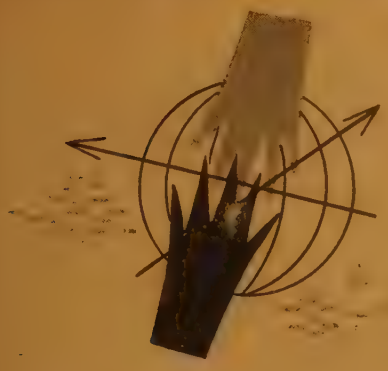
PROBLEMAS PARA O NOVO GOVÊRNO

(Conclusão da página 3)

mais mercadorias contrabandeadas do que pelos meios legais.

Finalmente, temos Brasília, a "sinfonia inacabada", que já absorveu ninguém sabe quanto — fala-se em mais de 100 bilhões de cruzeiros —, mas que não pode parar, e, por isto, ainda haverá de devorar outros muitos bilhões, visto como, o que, por enquanto, ali existe, de positivo, é a constatação da idéia fixa de autoglorificação do seu criador, com estátuas de bronze, bustos, cabeças e frases sôltas de seus discursos, gravadas em metal duradouro, dentro e fora de inúmeros edifícios públicos, e não, nos chãos, em muros, paredes, por tôda a parte, enfim.

Êsses são problemas cruciantes que o novo ministro da Fazenda já estará enfrentando, nesta era que se inicia com as esperanças e a confiança em um govêrno austero, verdadeiro administrador da coisa pública, capaz de corrigir muitos dos erros que o seu antecessor cometeu escandalosamente, causando ao país males de tal extensão e profundidade, que não sabemos como possam ser remediados a curto prazo, sem uma contribuição ainda bem maior de sacrifícios impostos ao povo brasileiro.



COMÉRCIO EXTERIOR

Onze Meses de 1960

Assinalou-se um deficit *de US$ 274 milhões, em tôdas as moedas e em ambos os mercados, para as transações cambiais líquidas nos primeiros onze meses de 1960, de acôrdo com as estatísticas das operações de câmbio divulgadas pela SUMOC. Essa cifra não representa totalmente o desequilíbrio no período janeiro-novembro, uma vez que, em março de 1960, as promessas de venda de câmbio, em moedas conversíveis, passaram a ser oferecidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a 150 dias, ao invés de 120, o que redunda em menores liquidações de câmbio no mês de agôsto.*

O saldo positivo da balança comercial, de US$ 322 milhões, medido em têrmos de câmbio liquidado, não foi suficiente para compensar o avultado deficit *de US$ 433 milhões verificado nos "serviços", e equivalente a quase 40% da receita auferida com as exportações, receita essa da ordem de US$ 1.151 milhões. Tal situação levou o movimento de mercadorias e serviços a apresentar o* deficit *de US$ 111 milhões, montante agravado pelo resultado negativo de US$ 163 milhões registrado pelo saldo líquido de capitais financeiros. Note-se que a compra de US$ 47,7 milhões feita ao Fundo Monetário Internacional não está computada em capitais.*

Em comparação à situação também deficitária de idêntico período de 1959, que alcançou US$ 127 milhões, o deficit *dos primeiros onze meses de 1960 registra agravamento de quase US$ 150 milhões. Essa posição desfavorável decorre mais do aumento de quase US$ 100 milhões, equivalente a 6%, verificado na despesa (US$ 1.735,4 milhões), que do decréscimo de US$ 50 milhões, equivalente a 3%, registrado na receita (US$ 1.461,7 milhões).*

O incremento das despesas foi motivado principalmente por maiores remessas a título de rendas de investimentos — mais US$ 24 milhões — e "outros serviços" — mais US$ 50 milhões —, bem como por amortizações crescentes de capitais — mais US$ 14 milhões. A queda da receita se fêz sentir principalmente nas entradas de capitais — menos US$ 31 milhões —, motivadas tanto por menores entradas pelo câmbio livre, como pelo decréscimo verificado nos financiamentos de excedentes agrícolas norte-americanos.

O deficit *de caixa do período foi coberto pelo agravamento, em relação a 31 de dezembro de 1959, da posição líquida dos saldos prontos e em trânsito, a curto prazo, junto a banqueiros no exterior — US$ 102 milhões; também pela agravamento da posição líquida de "swaps" — US$ 95 milhões, em relação a igual data; pela compra de US$ 47,7 milhões feita ao Fundo Monetário Internacional e, em menor escala, pela utilização de linhas de crédito.*

Informa ainda a SUMOC que a procura total de divisas em novembro do ano passado atingiu o equivalente a US$ 51,5 milhões, em tôdas as moedas, superior em US$ 3,3 milhões à do mês de outubro, quando alcançou US$ 48,2 milhões, e superior, também, às médias mensais crescentes dos trimestres anteriores. Para o período de janeiro a novembro de 1960, a procura de divisas alcançou o equivalente a US$ 446 milhões, superior em US$ 125 milhões à de janeiro a novembro de 1959. Dêsse acréscimo, as licitações adicionais atingiram US$ 79,5 milhões. A renda líquida do sistema foi de Cr$ 101 bilhões, contra apenas Cr$ 65 bilhões de janeiro a novembro de 1959.

IMPORTAÇÕES DE MERCADORIAS

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda acaba de divulgar os resultados da importação do país, nos dez primeiros meses do ano passado. Por êles se verifica que o total das compras brasileiras, naquele período, ascendeu a doze milhões e 871 mil toneladas, no valor de Cr$ 163,4 bilhões, equivalentes a 1.194 milhões de dólares. O cotejo dêsses dados com os registrados em idêntico período do ano anterior acusa um acréscimo de 8% em relação ao volume, de 19% em relação ao valor em cruzeiros, e de quase 3% em relação ao valor em dólares.

Dentre as mercadorias importadas destacam-se, em primeiro lugar, as máquinas, seus pertences e acessórios, com quase 261 milhões de dólares, tendo representado 22% do total das nossas aquisições no exterior. Em segundo lugar, figuram os combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos, com quase 229 milhões de dólares, ou seja, 19% do total. Colocam-se, a seguir, as importações de veículos e seus acessórios, com 158 milhões de dólares; de trigo em grão, com 122 milhões; de produtos químicos e farmacêuticos, com 112

milhões; e das manufaturas de metais, com 100 milhões — tôdas com participação, no total, que vai de 13% a mais de 8%.

Mais importantes, porém, do que êsses últimos produtos isolados, são alguns dos componentes dos principais grupos de mercadorias acima mencionados (maquinarias, combustíveis, veículos e acessórios), tais como petróleo em bruto, que representou, nos dez primeiros meses de 1960, o equivalente a 8% da importação brasileira; óleos combustíveis Fuel e Diesel, com quase 5%; pertences e acessórios para automóveis, também com quase 5%; e embarcações a motor de mais de 250 toneladas, com mais de 4%. De 1959 para 1960, caiu a participação da maquinaria no conjunto de nossas importações, de 23 e meio por cento para 22%; e das manufaturas de metais, de 9 e meio para 8%, enquanto se elevou a de trigo em grão e dos produtos químicos e farmacêuticos.

Maiores alterações foram verificadas nas compras de acessórios de automóveis e de embarcações, que se elevaram de 7 para 55 milhões de dólares, na primeira classe, e de 8 para 52 milhões de dólares, na segunda. Ao mesmo tempo, as compras de chassis com motores para caminhões, ônibus e semelhantes caíram de 65 para 15 milhões de dólares. Essas alterações verificadas na pauta das importações de material automobilístico documentam os efeitos da implantação dessa indústria, no país. Por outro lado, a estabilidade de certas posições, dentro da pauta importadora, revela que a economia brasileira ainda não começa a experimentar, na medida necessária, os influxos da execução dos planos de desenvolvimento concebidos nos últimos anos.

NOVOS RUMOS NO INTERCÂMBIO

Em declarações à imprensa, o Sr. Artur Bernardes Filho, Ministro da Indústria e Comércio, afirmou que está procurando estruturar o Ministério com a maior rapidez possível, a fim de fazê-lo funcionar, desde logo, com tôda a eficiência. E adiantou que essa primeira tarefa, de organização, é bastante complexa, de vez que o novo órgão será integrado por departamentos e autarquias antes subordinados a diferentes Pastas, e alguns até mesmo diretamente à Presidência da República.

Lembrando embora que não tem planos definidos, disse o Sr. Bernardes Filho: — "E' cedo para planos específicos e finais. Posso adiantar, entretanto, que as linhas mestras da ação do govêrno, no campo dos produtos de base e do intercâmbio com o exterior, já estão estabelecidas desde a campanha eleitoral do Sr. Jânio Quadros.

Temos o propósito de favorecer uma política de entendimento com os demais países exportadores de produtos primários que constam de nossa pauta de intercâmbio externo, a fim de que os interêsses comuns possam ter uma definição internacional que os concilie e defenda. Em nossa maneira de pensar, a cooperação entre êsses países é indispensável; uma cooperação franca, justa, que estabeleça distribuição equânime e proporcional de responsabilidades e de sacrifícios. Será êste um dos meios mais eficazes para impedir ou minorar oscilações de preços, que tanto têm afetado os produtos primários no mercado internacional, agravando a deterioração de seus têrmos de troca e comprometendo de maneira drástica nossas receitas cambiais".

E quanto ao café:

— "Quanto à comercialização do café, posso também antecipar que em plena concordância com o que acabo de expressar, o Brasil, como perfeitamente esclareceu o Ministro da Fazenda, respeitará os compromissos já assumidos no âmbito do Convênio Internacional, ao qual hoje preside e deseja prestigiar, no pressuposto de que êsse instrumento regulador da oferta mundial seja, também, rigorosamente respeitado por todos os seus signatários. Da capacidade e da disposição que revelam grandes, pequenos e médios produtores, para, através da colaboração internacional, estabilizar o mercado, o que é responsabilidade de todos os países exportadores — concluiu o Ministro — dependerá, evidentemente, o apoio que o Brasil deseja sinceramente dar ao encaminhamento de soluções capazes de resolver, a longo prazo, os problemas que afetam a produção, o comércio e a indústria mundial cafeeira.

MERCADO DO CAFÉ

Não são muito animadoras as perspectivas do café brasileiro no grande mercado dos Estados Unidos. As importações globais em novembro último foram quase 13% superiores às de novembro do ano anterior, tendo montado a ..... 1.827.545 sacas. A participação do Brasil neste volume foi de 547 mil sacas, menos 9% que em novembro de 1959. Se tomarmos os números relativos ao período de janeiro a novembro do ano passado, encontraremos importações totalizando 20 milhões e 317 mil sacas, contra 20 milhões e 892 mil, em igual período de 1959, o que resulta numa redução de menos de 3%. Mas, em compensação, o Brasil que nos onze primeiros meses de 1959 fornecera 9 milhões e 541 mil sacas, em igual período de 1960 apenas ali colocou 8 milhões e 538 mil sacas, com uma queda de 10,5%.

A África continua sendo a grande capitalizadora do mercado dos Estados Unidos. Suas vendas, entre janeiro e novembro de 1960, foram quase 26% superiores às realizadas nos onze primeiros meses de 1959. Estas cifras devem ser consideradas como fundamentais para uma análise das perspectivas brasileiras no mercado mais importante de seu principal produto de exportação, que é o café. Observa-se, de um modo geral, a prudência dos compradores norte-americanos. Não desejam fazer grandes estoques, transferindo a responsabilidade por êstes aos países produtores. Sentem e tiram partido da inflação das cotas estabelecidas pelo Convênio Internacional, cotas essas muito acima das possibilidades de absorção, em parte no interêsse do Brasil mesmo.

E' tempo, pois, como advogam certos círculos econômicos, de usarmos a grande massa de manobra de que dispomos para melhorar nossa própria posição, forçando uma redistribuição dos ônus dos excedentes pelos demais produtores. A nomeação do Ministro Sérgio Frazão para a Presidência do Instituto Brasileiro do Café, coloca no comando da política dêsse setor um dos maiores entendidos nas implicações da matéria no plano mundial, já que ocupa, ainda agora, a Presidência da Junta Diretora do Convênio Internacional do Café. Revela, essa nomeação, o tratamento prioritário que o govêrno Jânio Quadros quer dar ao assunto. Resta-nos, assim, reforçar as linhas de ataque e fazer sentir no mercado o pêso que poderemos lançar para a reconquista do terreno perdido.

NOTAS INTERNACIONAIS

Escala de Juros do BID

A Divisão de Empréstimos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) submeteu à apreciação da Diretoria Executiva do estabelecimento a escala de juros a serem cobrados pelos empréstimos concedidos. As taxas sugeridas são provisórias, devendo tão-sòmente servirem de orientação ao estudo, pelos funcionários do BID, das propostas apresentadas. Poderão os diretores, bem asim os técnicos, ser de parecer que, em certos casos, se torne desaconselhável a obediência absoluta a essa escala provisória, de acôrdo com as circunstâncias especiais de que se revestir determinado projeto em estudo.

Êste é o

ESQUEMA PROVÁVEL DE TAXAS DE JUROS

Tipo de empréstimo	Taxa de Juros
1. Empréstimos em moeda estrangeira	
Reembôlso na moeda do empréstimo:	
A. A governos-membros e seus órgãos ..	*5.3/4 %*
B. A outros (subdivisões políticas e seus órgãos e emprêsas privadas):	
i) com garantia de reembôlso de (a) govêrno-membro, ou (b) órgão governamental ou outra instituição, aceita pelo BID	*5.3/4 %*
ii) Sem garantia de (a) govêrno-membro ou (b) órgão governamental ou outra instituição aceita pelo BID	*5.3/4 %*
mais	*3/4 — 1 %*
2. Empréstimos em moeda local	
Reembôlso em moeda local:	
A. A governos-membros e seus órgãos ..	*5.3/4 %*
B. A outros (subdivisões políticas e seus órgãos e emprêsas privadas):	
— com garantia de reembôlso de (a) govêrno-membro ou (b) órgão governamental ou outra instituição aceita pelo BID	*5.3/4 %*

No caso dos empréstimos em moeda local, para reembôlso em moeda local, sem garantia de govêrno-membro ou órgão governamental ou outra instituição aceita pelo BID, a taxa de juros proposta é a mesma em vigor para empréstimos semelhantes no País em que o mutuário estiver domiciliado.

No caso dos empréstimos em moeda estrangeira, para reembôlso em moeda local, a taxa de juros obedece à escala prevista no item 1. O reembôlso será feito à taxa de câmbio real do mercado livre para transações de capital privado, existentes em relação a dólares norte-americanos, na data em que se efetuar cada pagamento ao BID.

Os Diretores Executivos não endossaram, por unânimidade, a sugestão incluída no documento apresentado pela Divisão de Empréstimo, no sentido de que empréstimos concedidos diretamente a um govêrno-membro ou a um órgão aceito pelo BID, ou por êles garantidos, paguem uma taxa de juros um pouco mais alta. Alguns diretores foram de parecer que não seria aconselhável ao BID cobrar dêsse tipo de mutuário uma taxa mais alta.

Em países sujeitos a pressões inflacionárias excessivas, o BID poderá recomendar que os empréstimos em moeda local, concedidos, sem garantia do govêrno ou de órgão governamental aceito, a subdivisões políticas, seus órgãos e emprêsas privadas, incluam: a) manutenção da cláusula de reajustamento de valor, em cujo caso a taxa de juros seria de 5.3/4 % mais 3/4 — 1 % ou b) outros dispositivos que tivessem idênticos resultados.

Fundo de Empréstimos para Desenvolvimento

O Fundo de Empréstimos para Desenvolvimento anunciou a assinatura, durante os dois últimos meses de 1960, dos seguintes contratos:

— 8 de novembro, US$ 400 mil destinados a uma indústria privada de Beirute, a Société pour l'Industrie des Metaux S. A., para ampliação de sua fábrica de alumínio;

— 10 de novembro, US$ 5,3 milhões ao govêrno do Panamá, como auxílio para fazer face às despesas locais com a construção de dez novas rodovias (o BIRD está financiando as despesas em divisas estrangeiras);

— 22 de novembro, US$ 6,7 milhões a uma companhia de economia mista, criada sob os auspícios do govêrno da região egípcia da RAU, empréstimo êsse a ser utilizado na construção de uma fábrica para a produção de celulose do bagaço de cana, projeto que merece alta prioridade no programa da RAU para acelerar sua industrialização;

— 9 de dezembro, seis empréstimos num total de US$ 114,1 milhões, destinados a ferrovias, importações de aço, energia elétrica e diversos outros projetos e programas de importância para a Índia;

— 13 de dezembro, US$ 6 milhões ao govêrno da Turquia, para o financiamento de despesas em moeda estrangeira da construção de uma linha de estrada de ferro;

— 19 de dezembro, empréstimo de US$ 4,5 milhões ao govêrno do Peru, destinado a cobrir a maior parte dos custos em moeda local da remodelação do setor oriental da Rodovia Central do Peru (as despesas em moeda estrangeira estão sendo financiadas por empréstimo concedido pelo BIRD).

BIRD: Perspectivas para 1961

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), segundo se espera, deverá sofrer algumas modificações de orientação, no correr dêste ano, embora elas não sejam de molde a alterar drásticamente a sua política. As suas operações em 1960 não divergiram muito das do ano anterior: realizou 28 empréstimos, no montante de US$ 602 milhões, em 19 países. Em 1959, o número de empréstimos, no montante de US$ 621 milhões, tinha alcançado 30, interessando a 20 países. Pelo quinto ano consecutivo, a Ásia colocou-se na dianteira dos continentes, como área melhor contemplada.

O BIRD emprestou US$ 18,2 milhões para ajudar a agricultura em áreas africanas, o que constitui experiência nova: o Congo recebeu US$ 7 milhões e Kenia e Rodésia do Sul, US$ 5,6 milhões, cada. O BIRD teve um papel importante na solução de uma velha disputa sôbre o sistema do rio Indus, que serve à Índia e ao Paquistão. Depois de oito anos de negociações, conseguiu fôsse firmado um tratado entre os dois países, concedendo um financiamento de US$ 894 milhões, no qual a Austrália, Reino Unido, Canadá, Alemanha Ocidental, Nova Zelândia e os Estados Unidos concordaram em participar. A cota do BIRD foi de US$ 90 milhões.

No curso do exercício, Cuba e República Dominicana retiraram-se do BIRD. Depois de deduzidas as subscrições do primeiro (US$ 70 milhões) e da República Dominicana (US$ 8 milhões), o capital do estabelecimento ficou reduzido a US$ 19.837,2 milhões, dos quais quase US$ 2 bilhões realizados. Até 31 de outubro de 1960, o BIRD tinha disponível para empréstimos a importância de US$ 1.639 milhões (do capital realizado). Dêsse total, US$ 635 milhões representavam as cotas pagas pelos Estados Unidos.

BIRD Ajuda à Índia

O BIRD concedeu, em 28 de outubro de 1960, um empréstimo equivalente a US$ 20 milhões à Corporação de Investimentos e Crédito da Índia Ltda. (Industrial Credit and Investiment Corporation of India Ltda.), instituto de desenvolvimento, de caráter privado e administração autônoma. Da mesma forma como os dois primeiros empréstimos concedidos anteriormente ao referido banco, de US$ 10 milhões cada um, o novo empréstimo do BIRD será utilizado para fazer face às exigências em moeda estrangeira dos projetos financiados pela ICICI.

O prazo de reembôlso é de 10 anos, prorrogável para 14 anos, mediante acôrdo entre o BIRD e a ICICI, relativamente a projetos específicos para os quais seja necessário um período mais longo. Os juros serão cobrados por porção do empréstimo, à taxa corrente do BIRD, sempre que tal porção fôr destinada a um dos projetos da ICICI. A amortização do empréstimo terá início em 1.º de novembro de 1963, sendo o mesmo garantido pelo govêrno da Índia.

A ICICI, organizada com a assistência do BIRD para promover o crescimento da indústria privada no país, foi criada em janeiro de 1955 por investidores privados da Índia, do Reino Unido e dos Estados Unidos. Concede investimentos a prazos médio e longo, bem como empréstimos mediante tomada de ações, agindo como mecanismo de atração de capitais estrangeiros para a indústria e para o desenvolvimento do mercado de capitais indiano, através de suas próprias atividades de "underwriting", assim como proporciona orientação à indústria, em matéria de política financeira e administrativa.

Os recursos totais da ICICI, incluindo o novo empréstimo e os 20 milhões de dólares concedidos anteriormente pelo BIRD, montam a 421 milhões de rupias (US$ 89 milhões). Êsses recursos incluem 50 milhões de rupias de capital integralizado — 70% do qual pertencentes a acionistas indianos e o restante a interêsses privados britânicos e norte-americanos —, 175 milhões de rupias em adiantamento a créditos do govêrno indiano e 5 milhões de rupias de rendimento retido.

ESTADOS UNIDOS

BALANÇO DE PAGAMENTOS

O balanço de pagamentos dos Estados Unidos, em 1960, acusou um **deficit** de US$ 3,8 bilhões, contra US$ 3,9 bilhões em 1959. Visando a fortalecer a economia do país e a defender a posição do dólar, o Presidente Kennedy, em mensagem ao Congresso, pleiteou uma série de medidas, com que pretende:

a) aumentar os gastos federais no campo das construções e do urbanismo;

b) auxiliar os desempregados e as regiões mais atingidas pelo desemprêgo;

c) aumentar as indenizações de assistência social às viúvas, inválidos e velhos;

d) aumentar o salário mínimo de um dólar para um dólar e 15 centavos;

e) reduzir os tipos de juros a longo prazo para estimular as inversões.

A cifra de desempregados já superou os 5 milhões de pessoas, o que é considerado como índice alarmante, e, com seu programa de obras, o govêrno espera absorver grande parte da mão-de-obra sem emprêgo. Dentre as medidas pleiteadas há um empréstimo interno de US$ 6,9 bilhões.

GRÃ-BRETANHA

RESERVAS DE OURO

Durante o mês de janeiro, segundo fontes oficiais britânicas, as reservas centrais de ouro e divisas conversíveis da área do esterlino aumentaram em cinco milhões de libras, atingindo um bilhão e 159 milhões, ao terminar o mês. Lembra o correspondente do BNS que, em janeiro, houve um pagamento especial de quatro milhões de libras esterlinas, correspondente a uma dívida bilateral com a União Européia de Pagamentos. Portanto, o verdadeiro aumento das reservas de ouro foi de 9 milhões de libras.

Desde janeiro de 1960, as reservas continuaram aumentando ininterruptamente, atingindo agora o ponto máximo desde setembro de 1959. Embora sendo pequeno o aumento de janeiro dêste ano, deve-se considerá-lo favorável em vista das várias obrigações oficiais que devem ser geralmente cumpridas nesta época do ano. Além disso, em vista do complexo mecanismo dos pagamentos internacionais, há um certo número de fatôres capazes de afetar as reservas em determinado mês.

Isto é particularmente importante no caso de uma divisa como o esterlino, tão amplamente utilizada para fins comerciais e como reserva, e também porque qualquer operação de um membro da área do esterlino pode afetar diretamente as reservas centrais. Portanto, o fato de o aumento de janeiro ter sido pequeno não implica, necessàriamente, em que a influência de capitais para inversões tenha diminuido — nem a dos chamados **capitais flutuantes** para Londres. Pelo contrário, a grande atividade do mercado de divisas durante o mês de janeiro indica que ainda existe um considerável movimento de fundos nesse sentido, grande parte do qual foi invertido durante os últimos meses no Reino Unido em uma base relativamente permanente.

INVERSÕES CONTÍNUAS

Segundo elementos divulgados pela revista **Economic Trends**, o investimento fixo britânico, isto é, o que se refere a edifícios e fábricas, foi o único fator do total nacional de investimentos que continuou aumentando até o terceiro trimestre de 1960. Os cálculos sôbre rendas e despesas nacionais no terceiro trimestre do ano findo indicam do mesmo modo que o total das despesas internas na Grã-Bretanha cresceu, mais lentamente, a partir do começo do ano, do que em 1959, durante o qual as despesas nacionais registraram aumento geral em todos os campos.

Todavia, houve um acentuado aumento na iniciativa privada durante os primeiros nove meses de 1960, ao passo que o volume das despesas feitas pelos consumidores não foi muito superior ao do ano anterior. Em particular, o montante das despesas com artigos de consumo, que se elevou durante 1959, estabilizou-se no segundo trimestre de 1960 e diminuiu nos três meses seguintes. O acúmulo de reservas de matérias-primas por parte de corretores e fabricantes aumentou muito em 1959 e durante o primeiro semestre de 1960, mas, a julgar pelos cálculos oficiais, é possível que a tendência tenha sofrido uma interrupção nos três meses seguintes.

É O QUE DIZEM...

LUIZ LEMOS LEITE

• *Aos observadores estrangeiros, radicados no Brasil, agradou o discurso do Presidente Jânio Quadros, porque, segundo êles (homens de negócios), os fatos comentados não se lhes constituíram novidades. Não acreditam em milagres na parte financeira, todavia, ante as apreciáveis riquezas do Brasil, admitem, neste qüinqüênio de moralização, a possibilidade de se consolidar a nossa economia...*

• *Restaurando-se o princípio de autoridade no País e controlando-se os gastos públicos, o Brasil progredirá definitivamente. Esta é a opinião reinante nos círculos financeiros nacionais...*

• *Muito bem recebida a nomeação do Sr. Otávio Gouvêa de Bulhões para Diretor-Executivo da SUMOC. Técnico de renome, homem austero e independente poderá prestar novamente relevantes serviços ao Brasil à frente de tão importante órgão. Contrariará, por certo, interêsses e ambições de muita gente...*

• *Na Presidência do Banco do Brasil foi empossado, em Brasília, no dia 1-2-61, o Sr. João Baptista Leopoldo Figueiredo, conhecido financista de São Paulo. Nestes poucos dias de exercício já tomou medidas decisivas no setor financeiro, enquadrando a política de crédito do Banco do Brasil nos moldes do novo Govêrno. Aliás, basta coibir o abuso da interferência política no Banco. Segundo estamos informados, revelou-se o novo Presidente do Banco do Brasil um homem equilibrado, firme e sensível a certos problemas...*

• *Outro assunto importante se relaciona com a recomendação do Presidente da República, mandando estudar as bases de uma possível descentralização do Banco do Brasil, objetivando, com isso proporcionar melhor e mais rápida assistência às classes produtoras. Algumas pessoas mais eufóricas, de aguçado espírito inovador, excedem-se em manifestações favoráveis a essa iniciativa. Sobreleva notar, porém, que pelas responsabilidades que impendem sôbre o Banco do Brasil, a sua planificação requer estudos cuidadosos e profundos, a fim de que a medida seja eficaz e bem ajustada à realidade...*

• *O requerimento formulado no Senado sôbre negócios realizados pelo Banco do Brasil acima de Cr$ 100 milhões não se harmoniza com a técnica bancária e as praxes comerciais, pois:*

— o sigilo bancário é uma instituição tradicional que ainda não pôde ser inquinado de qualquer anacronismo...

— o Banco do Brasil, embora emprêsa de economia mista, é uma sociedade anônima de direito privado, que se rege pelo Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40...

— o estudo do pedido de crédito compreende várias fases e circunstâncias impossíveis de serem determinadas por quem não disponha de todos os elementos técnicos necessários...

— no caso de negócios à base de duplicatas (desconto e caução) — operações essas chamadas autoliquidáveis — o leigo não colherá o significado das suas variadas modalidades de realização, não havendo — conquanto as cifras impressionem — a menor ofensa aos princípios da técnica bancária...

• *O Banco Boavista — essencialmente regional — com suas atividades adstritas ao Estado da Guanabara, mantêm-se na liderança das cotações da Bôlsa de Valores, no setor bancário, com suas ações a Cr$ 1.900,00 (bem acima do par)...*

• *Segundo é fácil observar, nesta última década, no Brasil tem ocorrido a apresentação eventual de um ou outro projeto de lei (simulando reformas no nosso sistema bancário) sob uma forte pressão — parcial ou aparentemente de caráter político — induzindo o Congresso a aprovar, após breves e ligeiros estudos, leis de emergência que não levam à almejada e necessária reformulação do nosso atual sistema bancário. Senão vejamos:*

— o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — criado em 1951 — exposto a tôda sorte de especulação política, ainda não logrou atingir os seus objetivos por insuficiência de recursos...

— o Banco do Nordeste do Brasil S.A., cuja missão ainda não atingiu a sua plenitude...

— o Banco de Crédito da Amazônia S.A., protege, à sua moda, os nossos seringalistas, canalizando os seus já escassos recursos para outros empreendimentos...

— a Carteira de Colonização, criada no Banco do Brasil em 1956 (em assembléia geral dos acionistas) sob os auspícios da Lei n.º 2.237, de 19-6-54, caracterizou-se por sua total inoperância...

— o projeto de nacionalização dos bancos estrangeiros constituiu-se medida inócua e demagógica...

— o projeto n.º 410, de 1959, inoportuno e descabido, de fins políticos, visou a eliminar o sigilo bancário nos estabelecimentos de economia mista...

— o recente projeto de lei criando o Banco Nacional de Exportação é mais uma iniciativa para tumultuar a nossa organização financeira...

• *Certos negócios de café começam a alarmar alguns bancos, que se mostram bastante cautelosos...*

• *Segundo comentários veiculados, consta que o Banco da Suíça está vendendo o dólar a Cr$ 330,00. Por quê?...*

OBSERVAÇÃO: — E' com prazer que registramos a boa receptividade colhida por esta coluna, inaugurada o mês passado. Nessas condições, estimaríamos contar com a preciosa colaboração de todos os leitores da "Bancária", enviando-nos sugestões, comentários, notícias e curiosidades sôbre tudo quanto se relaciona com o comércio bancário, sua técnica e sua administração.

Correspondência para: Luiz Lemos Leite — Caixa Postal 2291 — Rio de Janeiro.

RECORTES

DO JECA AO CANDANGO

Sob o título à margem, o Sr. Augusto Frederico Schmidt publicou, na edição de 8 dêste mês de "O Globo", o seguinte artigo:

Se, como tudo parece indicar, do Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek tiver resultado uma mudança de atitude do povo brasileiro em relação ao seu próprio país — qualquer preço que se tenha pago por isso será módico.

Não provoco Mestre Gudin, hoje triunfante, nem os seus seguidores. Repito aqui, nesta hora, o que venho afirmando há longos anos, antes mesmo de se ouvir falar em J.K. Desde o tempo em que escrevia os meus artigos no Correio da Manhã, cantava eu essa monótona história de apressar o crescimento nacional, de mudar de mentalidade, de nos integrarmos no ritmo dos países desenvolvidos, de não nos deixarmos ficar em posição de amargura e ressentimento, mas tomar a empreitada salvadora, que outra coisa não era senão o dever de honrarmos o patrimônio nacional recebido, o patrimônio de um país imenso, numeroso, e que, apesar disso mantinhamos canhoto, tristonho, com muito mormaço e poucas aventuras. J.K. investiu, deixou-se levar por impulsos e na verdade revelou aos brasileiros que já não éramos uma nação habitada por jecas-tatus, por pobres sêres soterrados e vencidos pelo mêdo da vida, pelos obstáculos de uma natureza imperiosa, brusca, rude e imperativa. Ninguém mais duvida, no dia de hoje, que o impaludado Jeca, fumando um triste cigarro de palha, de cócoras diante do destino, não existe mais. Sabemos agora que êsse homem estático e doente é capaz de trabalhar sem descanso, que lhe podem ser confiadas heróicas tarefas. O Jeca, o antigo pamonha, chama-se hoje candango e de seus braços e sua sua vontade pôde sair a nova Capital do Brasil, construída em tempo record.

Abusou-se, neste último qüinqüênio, de frases trombeteantes, de elogios à raça, de flôres de retórica, exaltando o poder criador dos brasileiros — mas eu sou de um tempo em que as afirmações eram tôdas no sentido de que não tínhamos capacidade de mexer uma palha, de que o nosso povo era o triste resultado da fusão de três raças igualmente tristes. A mentalidade era de cabeça baixa. Nada tínhamos, nada estava ao nosso alcance. O retrato do Brasil era aquêle pintado pelo meu amigo Paulo Prado, nação exausta antes de se ter realizado.

Duvido e faço pouco — como se dizia na meninice, nas provocações de brigas — que o monetarista mais empedernido tenha a coragem de afirmar que ainda estamos hoje imersos na contemplação de nossas ruínas precoces. Teremos cometido loucuras — Deus louvado! — mas já não somos uma coisa frustrada e vil, um corpo inerte.

O Doutor Gudin continua tendo os seus correlegionários, e êstes podem dominar ainda por alguns momentos as cúpulas, mas já se formou uma opinião que ganha cada vez maior número de adeptos, e essa opinião sabe que desenvolver é sobreviver.

O que importa, porém, nesta hora, é estabelecer a certeza de uma mudança de alma — e essa mudança será mais bem compreendida se insistirmos nessa troca de imagens e de símbolo do Brasil. Em lugar do Jeca, do bicho melancólico e parado, o Candango, figura expressiva de uma reação afirmativa, viril de resistência e de esperança.

Como o estado de espírito é tudo e o resto quase nada — acho que nenhum preço foi alto demais para transformar a desesperança passiva numa crença enérgica nos grandes destinos do Brasil.

O resto veremos".

UM PERCALÇO INICIAL DA DESINFLAÇÃO

Sob o título à margem, publicou o Professor Eugênio Gudin, na edição de 9 do corrente de "O Globo", o seguinte artigo:

"Num recente artigo intitulado "A Refrega Que nos Espera" eu procurava mostrar em que consiste a "desinflação" mencionada no programa monetário do Presidente Jânio Quadros.

O objetivo da desinflação não é o de fazer reverter os preços ao que eram anos ou mesmo meses atrás — pois isso seria deflação — e sim o de estancar a praga inflacionária da alta de preços em que o país se debate há 20 anos.

Mas acontece — explicava eu — que para realizar essa política de desinflação é preciso corrigir de início a enorme distorção de preços causada pela variedade de taxas cambiais, especialmente da taxa de 100 cruzeiros por dólar do chamado "câmbio de custo", taxa que é na realidade muito inferior ao verdadeiro custo. Incluindo as despesas de aquisição e armazenamento do café, o "custo" do dólar-

café não é apreciàvelmente inferior a 150 cruzeiros.

Ainda quando, portanto, se conservasse, temporàriamente, o regime de câmbio de custo, isto é, que não se processasse desde logo a unificação cambial, importaria não retardar o reajustamento do câmbio de custo para 150 cruzeiros no mínimo.

Não se trata de uma medida a tomar em função de uma nova política cambial do atual Govêrno e sim de corrigir o falseamento da própria política de câmbio de custo, que vinha sendo adotada, pela simples constatação do fato irrecorrível e irreversível de que o cruzeiro se depreciou interna e externamente por fôrça das emissões excessivas.

* * *

Êsse reajustamento da taxa de câmbio de custo foi aliás corajosamente praticado pelo Govêrno passado no período em que ainda restava um pouco de honestidade em sua política cambial e monetária. O Sr. Lucas Lopes elevou em poucos meses a taxa de custo de câmbio de Cr$ 58 a Cr$ 80 (se bem me lembro) e a Cr$ 100 por dólar.

De então para cá, o Govêrno Kubitschek, parte por inconsciência e parte por demagogia, paralisou a taxa deixando de proceder aos reajustamentos correspondentes à depreciação do cruzeiro.

Não há como retardar essa providência nem como evitar sua repercussão sôbre os preços. Vai então acontecer paradoxalmente que um Govêrno que promete desinflação é forçado a tomar, de início, uma medida que acarreta alta de preço.

* * *

Os setores até agora beneficiados com câmbio de custo terão de reajustar seus preços. No setor consumo, os preços do trigo, dos produtos do petróleo e, em menor escala, dos produtos das indústrias de base que se beneficiam com câmbio de custo, terão ao ser reajustados na base de nova taxa.

Na Argentina o govêrno Frondizi — Alsogaray realizou de pancada, a unificação das taxas cambiais, medida que contribuiu em grande parte para a considerável alta de preço ali verificada em 1959.

* * *

Em sua exposição inaugural pela Voz do Brasil, ressaltou o Presidente o vulto da sobrecarga tributária que havia sofrido o contribuinte brasileiro no período 1955 e 1960. De 22% em 1955, subiu a Pressão Tributária, isto é, a percentagem do Produto Nacional absorvida pelos impostos e taxas, a quase 30% em 1959-60, uma agravação de 40% em 5 anos portanto.

Nessas condições e com impostos estaduais de venda e consignações que já atingem a extorsiva e antieconômica taxa de quase 5%, com um impôsto de renda cuja tabela é agravada automaticamente pela inflação, e que atinge nas faixas de rendimentos baixos e médios a taxas mais altas do que as vigentes nos Estados Unidos, não há como recorrer ao aumento de impostos. Drásticos terão de ser os cortes na Despesa e a redução dos deficits astronômicos das Ferrovias e da Marinha Mercante.

Não teremos portanto — quer-me parecer — alta de certos preços provocada por aumento de impostos. Mas a alta resultante do reajustamento impreterível da taxa de câmbio de custo é uma providência urgente, indispensável e preliminar a qualquer programa de restabelecimento da ordem monetária e do balanço de pagamentos".

CONTRABANDO: A CAUSA E O EFEITO

Na sua secção "Momentos Econômicos", publicou o "Diário de Notícias", em sua edição de 19 dêste mês, o seguinte comentário:

"Em meados de 1959, quando assumiu a pasta da Fazenda, o Ministro Pais de Almeida, impressionado com o vulto do contrabando, sugeriu a criação de uma Comissão Especial de Repressão ao Contrabando, constituída de representantes de vários Ministérios mas subordinada à sua pasta, onde devia estar efetivamente. Essa Comissão procurou dar conta do recado mas esbarrou em uma série de dificuldades. Até agora não pôde ultimar sequer a aquisição de barcos necessários ao serviço de repressão, pois aquêles de que dispõem as alfândegas são absolutamente inadequados. Mesmo que tivesse decidido sôbre a aquisição dessas embarcações não as teríamos ainda em serviços, pois se trata de unidades não só de pequeno porte como também de médio e grande porte dentro da sua categoria, é claro. Ora, tais unidadse são feitas sob encomenda. Não se trata de aquisição semelhante à de automóveis, que estão à disposição do comprador, ou mesmo de lanchas de passeio.

Entretanto, quando o antigo ministro da Fazenda organizou a Comissão referida, tivemos oportunidade de tecer a respeito alguns comentários cuja validade persiste em face da recentíssima decisão do presidente Jânio Quadros, organizando um grupo de Trabalho com o mesmo fim, com a diferença que êste ficará subordinado ao Gabinete Militar da Presidência, o que caracteriza ainda mais a ênfase militar ou, melhor, policial que se dá ao fenômeno. Ora, o contrabando não é fenômeno que se situe exclusivamente nessa esfera. É uma causa de efeitos que é necesário conhecer para que se possa combater a conseqüência, o contrabando. Naquela ocasião, mostramos que o contrabando, embora normal em todo o mundo, está delimitado a pouquíssimas mercadorias, cujo comércio ile-

gal dá bons lucros, compensando o risco. Trata-se de um fenômeno geral, mas limitado e a sua repressão só se pode fazer através de medidas policiais.

No caso do Brasil, porém, o extremo florescimento do contrabando está ligado a causas de ordem econômica. Sem a remoção destas, é inútil criar serviços, comissões ou grupos de trabalho, pois nada impedirá que prospere o comércio ilegal. O contrabando de mercadorias importadas é uma resultante de altíssimas tarifas aduaneiras, que tornam possível um diferencial de preços enorme, propiciando lucros fabulosos aos contrabandistas. Entre nós, porém, a partir do regime da Instrução n. 70, o estímulo ao contrabando foi exagerado pelo sistema cambial de taxas múltiplas, que estabelecendo diferentes taxas de câmbio, faz com que, importadores ou exportadores, procurem operar no mercado que lhes ofereça as melhores taxas. No caso das importações, as operações no mercado livre representam uma sensível redução nos preços das mercadorias importadas. Evidentemente, porém, tais mercadorias assim adquiridas só podem entrar ilegalmente ou embaladas com mercadorias importadas legalmente, tratando-se, então, de contrabando de parte da mercadoria. O caso mais grave é o das exportações, hoje principalmente das duas mercadorias que nos rendem mais divisas, o café e o cacau, pois as demais são negociadas no mercado livre. Esta taxa de mercado livre para a exportação, entretanto, fixada arbitràriamente pelas Autoridades Monetárias, está já abaixo do autêntico mercado livre e além disso só é paga em parte à vista. Em conseqüência, mesmo as mercadorias negociadas neste mercado, quando para a exportação, já oferecem um diferencial de preço que torna atraente o contrabando.

Diga-se ainda que, no caso das importações, o ágio criado para substituir a tarifa baixa que então vigorava, após a nova Lei de Tarifas, foi mantido, agravando ainda mais as diferenças de preço, no caso das mercadorias da categoria especial, pois a êle se adiciona uma tarifa que chega a 150% sôbre o valor da mercadoria. Nessa categoria encontramos os autoveículos, razão pela qual a importação ilegal de automóveis de passeio continua sendo um altíssimo negócio. Contudo, o volume maior de contrabando situa-se hoje na área da exportação, com graves prejuízos para o país. Entretanto, repetimos, as causas do contrabando situam-se no sistema cambial de taxas múltiplas. Enquanto êle persistir, não adiantam serviços (temos um Serviço de Repressão ao Contrabando na fronteira Sul, há muitos anos, e lá o contrabando foi sempre uma atividade normal, envolvendo inclusive destacadas figuras da política), comissões ou grupos de trabalho que atenuem sequer o contrabando, pois, durante a gestão do Sr. Pais de Almeida, tão empenhado em reprimir o contrabando, êste floresceu como nunca. Há ainda outros aspectos do contrabando, muito sérios, que devem ser examinados e o faremos oportunamente".

FALTA DE DEFINIÇÃO DO ATUAL GOVÊRNO

O economista Omer Mont'Alegre publicou, em "Mercados", boletim semanal de conjuntura, o seguinte artigo:

"A lentidão com que o Govêrno completa o preenchimento dos quadros superiores da administração federal e as reiteradas declarações de convites do último momento, gerando a impossibilidade do conhecimento efetivo da situação e determinando a ausência de planos, revela que houve uma tática preconcebida de não aceitar qualquer orientação, esclarecimento ou informação, por parte dos novos mandatários, daqueles que dirigiam o país até 31 de janeiro último. Sòmente depois da reunião do Ministério prevista para o próximo dia 17 serão definidos os têrmos exatos da política econômico-financeira. Até lá as Autoridades Monetárias — ainda não reconstituídas totalmente — promovem o balanço da situação. As informações prestadas ao país pelo Ministro da Fazenda, em entrevista coletiva à imprensa, oferecem números realmente sombrios no tocante à perspectiva do deficit de caixa do Tesouro Nacional para 1961: 167 bilhões, para uma receita de 260 bilhões.

Os meios econômicos mostram-se ainda reservados quanto ao futuro. Esperam as definições efetivas e estão preparados para enfrentar um ano de restrições. Estas se farão sentir tanto através da política de crédito, como na produção e comercialização. Enquanto isso o Govêrno semeia comissões de inquérito por tôda a parte e processa uma substituição em regra em todos os escalões burocráticos. A maior parte dos Ministros não conseguiu, sequer, constituir os próprios gabinetes. A clara manifestação de que o Govêrno está disposto a reatar relações diplomáticas com o bloco soviético, inclusive URSS e China Continental, dá motivo a reações contrastantes. O propósito de pôr o país na vanguarda do grupo neutralista, porém, encontra simpatia quase gerais, traduzindo o desejo de maior afirmação de independência política.

Nada há ainda de definido quanto as medidas que serão adotadas com vistas a regularização dos compromissos cambiais previstos para 1961. E' evidente que as autoridades contam com a boa vontade do novo Govêrno dos Estados Unidos, onde estão bem situados alguns elementos notadamente simpáticos ao Brasil e à América Latina. Considera-se porém, em alguns círculos bem informados, que causa estranheza a demora de um pronunciamento específico brasileiro, salientando-se a ausência de delegações brasileiras para conversações preliminares, em vista do propósito do Govêrno Kennedy de fortalecer a posição da América Latina na luta contra o subdesenvolvimento".

Compensação de Cheques

LUIZ LEMOS LEITE
(Especial para "Revista Bancária Brasileira")

Várias teses apresentadas no decurso do I Congresso Nacional de Bancos versaram sôbre o processamento dos nossos serviços de compensação de cheques.

São insofismáveis os benefícios para a economia nacional, resultantes dêsse serviço:

- *— maior difusão do uso do cheque;*
- *— fortalecimento dos negócios bancários;*
- *— facilidades de saques para pagamento de títulos;*
- *— medida antiinflacionária: cria a moeda escritural, retém o dinheiro nos bancos e evita o movimento de numerário e pessoal.*

Atualmente, espalhadas por todo o Brasil existem em funcionamento cêrca de 100 câmaras de compensação de cheques, onde por simples encontros de contas se fazem as liquidações de valores bancários, facilitando, sobremaneira, a circulação do dinheiro e simplificando, por conseguinte, a tarefa ingente de transferência de fundos.

E' o meio mais eficaz de prescindir da moeda nas operações.

Os dados que procurarei alinhar neste trabalho provam que, à medida que se propagam, pelo território nacional, as câmaras de compensação, cresce a importância da utilização dos cheques nas transações comerciais.

E' fora de dúvida o interêsse suscitado no meio bancário em tôrno da participação nesses serviços.

Prestados êstes esclarecimentos preliminares e antes de outros comentários, é conveniente, para ilustrar bem a questão, volver-nos um pouco às origens históricas das câmaras de compensação.

PAULO LACERDA em "O CHEQUE" comenta:

"... *clearing-house*, originado da casa (house) onde em Londres os banqueiros costumavam juntar-se para liquidar *clearing* as suas operações, encontrar as suas contas.

Os primórdios da instituição podem-se procurar em França, desde o século XII, nas feiras da Champagne; assim como nas de Lion, fundadas por Carlos VII no ano de 1443, feiras estas que se tornaram famosas e onde os banqueiros e os negociantes se reuniam quatro vêzes por ano (des quatre payments de Lyon) para liquidação de negócios que afluíam de tôda a Europa.

A idéia pode mesmo ser oriunda da Itália, da *Stanze di Publici Pagamenti;* mas, na verdade, tal como atualmente se concebe, a *clearing-house* é instituição genuinamente inglêsa, criada em Londres em 1775".

Em seu livro — "Moeda, Crédito, Bancos e Ciclos" — Nelson Lobo de Barros narra:

"O princípio de acêrto através da compensação não é recente, e informa-nos James ter sido utilizado em Tóquio, 2.600 anos a.c., sendo conhecidos os arranjos empregados nas feiras de Lion, nessa mesma base, nas últimas décadas do século passado. A primeira moderna câmara de compensação — a London Clearing House — surgiu em 1773, do costume dos funcionários bancários que se encontravam, diàriamente, depois do almôço, no "Five Bells", uma casa estabelecida em Dore Court, Lombard Street e possìvelmente no tope do Correio, onde trocavam seus respectivos cheques, liquidando o saldo devedor com notas e moedas emitidas pelo Banco da Inglaterra.

Escolhemos, para melhor exposição do assunto, as duas principais câmaras de compensação do mundo moderno, pelas características individuais que apresentam. Referimo-nos às de Londres e Nova York, que examinaremos na seqüência em aprêço, obedecendo à data que iniciaram suas atividades respectivas, ou seja, 1773 e 1853.

Da exposição anterior, já se depreendeu que a câmara de compensação é um lugar certo, onde a horas determinadas, os representados dos vários Bancos inscritos nessa organização, encontram-se, a fim de trocar os cheques respectivos, acertando apenas o saldo, ou seja, a diferença entre o total dos que entregam, sacados contra outras entidades bancárias, e o dos que recebem, emitidos contra a próprópria instituição.

Êsse acêrto final, por compensação, que inicialmente era efetuado em moeda, passou a ser feito com cheques emitidos pelo Banco devedor contra o seu saldo disponível junto à "Clearing-House" consistindo, hoje, como se verifica em nosso país, apenas por lançamentos de débito ou crédito, feitos nos livros da própria Câmara".

"Nos Estados Unidos, onde se encontram para mais de 400 câmaras funcionando, a mais antiga e importante do país, é a "New York Clearing-House", que possui até edifício próprio, para o desempenho de suas funções.

Não obstante o número reduzido de membros inscritos (todos êles filiados ao sistema da reserva federal e contando cada instituição, com capital e reservas superiores a um milhão de dólares), seu movimento é verdadeiramente surpreendente.

Conta-nos, por exemplo, Holdsworth que, na semana de 13 de janeiro de 1937, a média diária da compensação em Nova York era de três bilhões, setecentos e sessenta milhões de dólares, equivalendo a mais de sessenta por cento da soma total para todo o país. Em segundo e terceiro lugar, encontramos Philadelphia com 382 milhões de dólares, Chicago com 351 milhões e em seguida, Boston, com 250 milhões de dólares, média diária de compensação.

Convém, a esta altura, esclare-

cer que as funções dessas câmaras não interferem com o sistema de compensação dos Bancos federais da reserva, como a seguir observaremos.

As "clearing-houses" norte-americanas são associações voluntárias, sociedades mútuas, de âmbito exclusivamente local, que agrupam os estabelecimentos bancários das cidades onde são constituídas, sendo os acertos diários da liquidação dos cheques, feitos através das contas que as instituições associadas devem manter no Banco da Reserva Federal do respectivo distrito.

A cobrança de cheques sacados sôbre outra sociedades processa-se por intermédio do Federal Reserve System. A instituição portadora de cheques pagáveis em outras localidades, envia-os ao Banco federal da reserva de sua cidade. Êste debitá ao Banco-membro para onde enviará tais cheques, creditando-os na conta da instituição bancária que os entregou. Igualmente debita à conta das mesmas, os cheques remetidos por outros bancos de sua jurisdição, agindo como "clearing-house", nos itens pagáveis fora da própria praça. Desta forma, diàriamente, verifica-se um débito ou um crédito na conta das entidades bancárias locais, expressando a diferença entre o valor dos cheques que entregaram e o dos que foram sacados contra as mesmas. Idêntica norma é aplicável aos cheques que devam ser remetidos a Banco federal de outro distrito.

Devemos salientar que êsse importante trabalho prestado pelo sistema da reserva federal é absolutamente gratuito, não sendo cobrada qualquer comissão pelas cobranças efetuadas.

Os Bancos federais também encarregam-se da transferência de numerário, usando o seu próprio sistema telegráfico particular. Em poucos minutos, os fundos são transferidos entre as partes interessadas, com evidentes vantagens em relação à presteza e ausência de risco".

A "clearing-house" de Londres foi criada por banqueiros, à semelhança do que já se praticava em Edimburgo.

No século XVI os mercadores se reuniam anualmente, na grande feira de Lion e para aí aprazavam o pagamento das suas dívidas, letras e obrigações, realizando, nessa ocasião, a permuta dos valores e encargos e evitando, ao máximo, a presença de moedas.

A princípio, em Londres, só participavam os banqueiros fundadores. Em 1854 foi permitido o ingresso de outros bancos particulares. Em 1858 foram admitidos os bancos rurais ou provincianos, medida essa que possibilitou, segundo se calcula, libertar da circulação cêrca de cinco milhões esterlinos de ouro.

Note-se, entretanto, que a "clearing-house" não era apenas uma sala de liquidações, era ainda uma bôlsa, porquanto, paralelamente às transações comerciais, aí se realizavam apostas sôbre certa cotação para um dia aprazado, o que se denomina em inglês "*time largain*" e que perduraram durante longo tempo nas operações anuais.

Em 1870 o banqueiro londrino — LUBBOCK — publicou o seguinte relatório, ressaltando a importância das operações da "clearing-house" de Londres:

"Cerrou-se o terceiro ano desde que se publica a estatística da "clearing-house".

A soma total de cheques e letras pagas no ano findo, em 30 de abril de 1870 foi de 3.720.623.000 libras, apresentando um aumento de .... 186.584.000 libras sôbre 1869, e de 463.212.000 libras sôbre 1868. A importância das liquidações dos dias 4 (comerciais) subiu a ..... 168.523.000 libras, representando o aumento de 6.662.000 libras sôbre 1869, e 150.320.000 libras sôbre 1868. Os pagamentos nos 24 dias do "Stock exchange" foram de 594.763.000, com o aumento de 44.141.000 libras sôbre 1867, e .... 150.320.000 libras sôbre 1868.

As liquidações nos 12 dias dos "Consols" "sociedades anônimas) subiram a 148.822.000 libras: acréscimo sôbre 1869 de 6.552.000 libras e sôbre 1868 de 16.529.000 libras".

Por sua própria natureza e origem, segundo comprovam os usos e costumes da maioria dos países, a compensação de cheques é um serviço eminentemente de ordem privada, circunscrito à vontade dos seus participantes que arbitram medidas, estabelecem sanções e se fiscalizam reciprocamente para perfeito e cabal funcionamento do serviço.

As câmaras de compensação nos E.U.A. são associações compostas dos bancos locais, fazendo tôdas as suas trocas, transferindo-se para a órbita do Sistema Federal de Reserva os saques sôbre outras cidades.

Não há, normalmente, nas numerosas câmaras locais (autônomas e independentes) qualquer imisção ou vestígios oficiais.

Para troca de cheques pagáveis fora das praças ou para quaisquer transferências de fundos bancários é que, então, ocorre a *intervenção governamental*.

As operações, hoje no Brasil, se avolumaram tanto que o nosso mecanismo de deslocação e transporte de fundos bancários é ainda demorado e deficiente, incapaz de atender ao seu escoamento.

A primeira câmara de compensação, criada no Brasil, data de setembro de 1889.

13 bancos do Rio de Janeiro se associaram, graças aos esforços do Visconde de Ouro Prêto, Ministro da Fazenda, instalando o serviço de compensação, o qual, todavia, teve a efêmera existência de apenas 5 meses.

Mais tarde reuniram-se novamente e foi fundada a Câmara de Compensação do Rio de Janeiro. Os seus estatutos, aprovados pelo Decreto n.º 13.872, de 12-11-1919, foram publicados no Diário Oficial da mesma data, após várias e longas gestões e dificuldades que remontam ao ano de 1906, época em que era titular da Fazenda o Sr. Leopoldo Bulhões. Eis os têrmos dêsse diploma legal:

Decreto n.º 13.872 — de 12 de novembro de 1929:

— Autoriza o funcionamento da Câmara de Compensação do Rio de Janeiro.

O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, nos têrmos do art. 13 da Lei n.º 2.591, de 7 de agôsto de 1912, decreta:

Artigo 1.º — E' concedida autorização para funcionar nesta cidade a Câmara de Compensação de Cheques do Rio de Janeiro, cujos estatutos, publicados no Diário Oficial de 12 do Corrente, ficam aprovados.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1919 — 98.º da Independência e 31.º da República.

Epitácio Pessoa
Homero Baptista.

O "Jornal do Comércio" do dia 21-6-22 comemorava festivamente o

evento, escrevendo: "O Sr. José Maria Whitaker, Presidente do Banco do Brasil, inaugurou no ano passado a Seção de Compensação de Cheques no nosso grande estabelecimento central.

O processo original, novo, sem despesas especiais, mostra logo ter correspondido ao seu objetivo; e os negócios de compensação afluíram, demonstrando a oportunidade e a habilidade da excelente iniciativa. Pode-se dizer hoje que a compensação de cheques é uma instituição consolidada e que a sua criação será um dos títulos do ativo do atual govêrno e da presente direção do Banco. O serviço de compensação de cheques se iniciou a 13 de junho de 1921; completou, portanto, a 13 do corrente um ano de exercício. Os resultados são magníficos e o total das operações compensadas se eleva, nesse ano de trabalho, a quatro milhões e trinta e quatro mil cento e vinte e sete contos, novecentos e noventa e oito mil, novecentos e dezoito réis. E' a melhor prova de seu êxito".

Em 1959 havia 67 câmaras em todo o Brasil com o seguinte movimento:

— 34.854 mil cheques.
— 3.307.777 milhões de cruzeiros.

O movimento no período 55-59 assim se expressa:

ANOS	NÚMERO 1.000	VALOR Cr$ 1.000,00
1955	16.440	936.879
1956	20.789	1.299.679
1957	24.544	1.638.724
1958	30.310	2.347.970
1959	34.854	3.307.777

(*) Relatório do Banco do Brasil — 1959.

Em 31-12-60 havia 100 câmaras, cujos serviços são executados pelas agências do Banco do Brasil. Ùltimamente, no Rio, o movimento da compensação se elevou bastante:

	Média Diária	Média Mensal
Cheques compens.	40.000	900.000
Valor em cruzeiros	6 bilhões	150 bilhões

De acôrdo com orientação recentemente traçada pelo Banco do Brasil, acham-se em pleno funcionamento cêrca de 100 serviços de compensação nas diversas regiões do Brasil e ultimam-se os preparativos para imediata instalação de mais 50.

Quanto às providências da parte das Autoridades Monetárias para o reexame da situação geral do serviço de compensação nada há ainda de resolvido.

A reforma havida em 1953, retirando ao Banco do Brasil certos encargos e a exclusiva responsabilidade pela execução dos serviços, propiciou a elaboração do regulamento — *em vigor* — que solucionou, em grande parte, as necessidades do nosso sistema bancário, pois conferiu aos participantes o direito de voto.

Mais condizente com a realidade brasileira imprimiu sentido liberal aos critérios empregados na admissão de novos associados, sem, todavia, permitir abusos ou admitir a entrada de bancos inidôneos.

Corrigiu vários defeitos que já começavam a arraigar-se, assim como reparou lacunas no seu mecanismo, que se mostrava impotente para contornar as dificuldades que surgiam e que ameaçavam desvirtuar as finalidades da câmara de compensação.

E' evidente que, nos últimos 6 anos, transformou-se radicalmente a mentalidade brasileira. Com erros ou sem erros, com desenvolvimento econômico ou não, não podem ser relegados os aspectos do nosso progresso social, das nossas instituições políticas e culturais.

Realmente o vertiginoso crescimento do nosso sistema bancário e as vultosas transações realizadas têm determinado condições novas que ainda não foram objeto de regulamentação.

As nossas instituições bancárias, de modo geral, ressentem-se dessas inseguranças.

A oficialização pura e simples do serviço de compensação de cheque seria uma medida inócua, isto porque, além de provocar sérios transtornos, de ordem administrativa, ao Banco do Brasil, na vida prática não apresentaria qualquer resultado efetivo.

O serviço de compensação, de acôrdo com a técnica mais avançada, nada mais é que um pacto privado firmado por um conjunto de bancos que, por meio de débitos e créditos, pagam os cheques contra êles sacados. E' uma convenção ajustada particularmente entre os bancos para liquidarem, por via de compensação, os seus cheques. Por isso é que melhor se coaduna com a constituição privada dos bancos, que são, em sua totalidade, sociedades anônimas.

As vantagens "práticas" que poderiam ser oferecidas com sua transferência para a SUMOC imediatamente se anulariam se fôsse considerada a circunstância de que a SUMOC é um órgão de cúpula, que delegou podêres ao Banco do Brasil para a execução de todos os seus serviços, inclusive o de recolher os depósitos obrigatórios à sua ordem.

Ora, mister se faz não confundir Banco do Brasil sociedade de economia mista — *portanto de direito privado* — com Banco do Brasil agente financeiro do Govêrno Federal na desincumbência de certos serviços.

O Banco do Brasil — *sociedade anônima* — em face de sua vastíssima rêde de agências está habilitado — como mero participante, com igualdade de direitos — a liderar êsses serviços em todo o País, como, aliás, o vem fazendo com êxito e aprovação geral.

Já à SUMOC seria sobremodo difícil e oneroso — impossível mesmo — pois, em última análise, delegaria, da mesma forma, podêres ao Banco do Brasil para executá-lo.

Como se vê, a questão em si não oferece dificuldades e o serviço vem sendo executado com proficiência, ajustáveis os seus critérios às características regionais.

Por outro lado, é conveniente observar que as falhas dominantes decorrem, sobretudo, da ausência de uma regulamentação eficiente e atualizada para sistematizar normas que possam produzir efeitos e atender às necessidades atuais.

Não resta dúvida que a sua reestruturação poderá criar condições para transpor todos os obstáculos existentes.

No Estado da Guanabara, onde a concentração bancária apresenta índices elevadíssimos, o Serviço de Compensação, da forma como funciona, não pode satisfazer aos objetivos da troca de cheques.

E a sua deslocação para a alçada da SUMOC resolveria? Não. Porque a intervenção da SUMOC seria, tão-sòmente, simbólica.

Necessário se torna que, na nova regulamentação, se estabeleça que a Guanabara possa ser dividida em 3 ou 4 zonas (*por exemplo*), para efeito da compensação de cheques com as seguintes zonas de jurisdição:

Centro, Copacabana, Meier ou Campo Grande.

Aos participantes, obedecidos os critérios gerais da nova regulamentação que deveria submeter à aprovação da SUMOC — seria facultado fixar os horários e as sessões de liquidação de acôrdo com suas conveniências.

O mesmo se adotaria com relação à praça de São Paulo, onde o volume físico dos cheques compensáveis atingem cifras astronômicas.

O ingresso nas câmaras ficaria condicionado ao critério de eleição e desde que o banco proposto preenchesse determinados requisitos. Continuaria prevalecendo a necessidade do depósito, que é medida de garantia, destinada a manter o caráter de austeridade imprescindível a essa espécie de serviço, máxime quando se sabe que, em certa época, a situação de determinados bancos não era totalmente tranqüilizadora. E' uma medida preventiva, garantidora do bom desempenho dos serviços compensatórios.

Com o desmembramento do serviço no Rio e São Paulo e mediante a fixação de normas mais maleáveis, poder-se-ia dar solução ao problema daqueles estabelecimentos, "cujas solicitações não obtêm o *quorum* mínimo exigido (de 90%)".

Ainda a propósito da pretendida oficialização cumpre salientar que a Lei 7.293, de 2.2.45 (art. 3.º) e Decreto n.º 14.728, de 16.3.1921, não ordenam que o serviço de compensação seja realizado por órgão governamental.

À SUMOC compete, como órgão controlador da política financeira do País, supervisionar as operações bancárias e exercer *severa fiscalização* sôbre os estabelecimentos de crédito.

Os dispositivos legais são claros: *o funcionamento das câmaras de compensação depende de autorização do Govêrno Federal*.

A própria lei do cheque (2.591, de 7.8.1912) em seu artigo 13 reza que: "as câmaras de compensação ("clearing-houses"), porém, não poderão funcionar sem autorização do Govêrno Federal".

A lei não veda as compensações de caráter eventual e transitório a que particularmente procedam os bancos, mas, a criação de um órgão especificamente destinado a efetuar a compensação de um grupo de bancos associados sem a aprovação do Govêrno.

Convém acentuar, entretanto, que o objetivo primordial dessa oficialização talvez consista nas facilidades que os bancos pensariam em vir pleitear junto à SUMOC no sentido de afrouxar os critérios de recolhimentos obrigatórios, por cuja derrogação tanto propugnam os bancos.

A SUMOC não está preparada materialmente para o exercício dessas funções e sua execução impenderia mesmo ao Banco do Brasil.

Já que o I Congresso de Bancos formulou uma série de "*Recomendações*" (?), seria o caso de, com a experiência dos seus mentores, ter cuidado de estudos mais profundos das tendências brasileiras nesse setor, proporcionando elementos e subsídios à apreciação do problema da compensação de cheques. Nessa conformidade, poderia alinhar, para resumir, os seguintes pontos relevantes:

I — a divisão das praças, de acentuada concentração bancária, é medida que se impõe com urgência no Rio e em São Paulo. Exemplo típico: as agências bancárias situadas no "sertão carioca" fazem ingentes esforços para participar do serviço no centro da cidade na hora marcada. Os cheques do expediente diário são liquidados, às vêzes, quase 48 horas após a sua entrega naquelas agências;

II — desde que os bancos têm direito de voto nas reuniões da câmara, deveria ter sido examinada a instituição de um horário que realmente atenda às suas necessidades.

Seria de grande conveniência o estabelecimento de um horário-matutino (*por exemplo: às 10 horas*) para aliviar o congestionamento dos serviços bancários nos grandes centros financeiros, onde, pelo horário atual, o pagamento de cheques, é a miúde, tumultuado;

III — para obviar os inconvenientes e evitar as onerosas transferências de numerário, entre as várias praças do País é inadiável a criação de um serviço paralelo e independente de *compensação interregional*, com a finalidade de efetuar a liquidadação em formas diferentes, dos créditos de bancos através de uma conta (oriunda dos depósitos da SUMOC), disponível em agências do Banco do Brasil que estivessem localizadas em cidades bem servidas de meios de comunicação.

Poderiam ser agências-sedes dessas regiões: Rio, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Êste serviço — *de caráter oficial, diretamente subordinado à SUMOC* — faria a compensação dos cheques dos bancos girados contra diversas praças do País, que correria à conta das suas disponibilidades na SUMOC, depositadas no Banco do Brasil.

Pelas importantes funções econômicas dêsse serviço e por ser a SUMOC, como órgão controlador e orientador da política financeira nacional, depositária de apreciável parcela dos recursos bancários, a supervisão dessa tarefa deve ser de sua exclusiva competência.

Nesse caso, então, o Banco do Brasil seria um participante como qualquer um outro banco particular, distingüindo-se apenas, a parte referente a execução dêsse serviço, como delegado da SUMOC. Poderia ser cobrada uma comissão para fazer face aos custos.

Com um contrôle diário, a SUMOC poderia exercer fiscalização mais ativa e eficaz sôbre todo o sistema bancário e, conhecendo melhor as causas de certos fenômenos, estudar soluções plausíveis que impedissem o êxodo de capitais de regiões econômicamente necessitadas para propiciar especulações desenfreadas nos grandes centros, máxime os do Sul.

Aliás, cometeria uma injustiça, se deixasse de mencionar a sugestão formulada no I Congresso pelo eminente banqueiro, Sr. Orlandy Rubem Corrêa, publicada nesta Revista, que cuidou do seguinte tema:

"Criação do Serviço de Compensação de Créditos, na Superintendência da Moeda e do Crédito, *para liquidação dos créditos entre bancos e praças*".

IV — não se cogitou de instituir critérios para circulação mais regular do cheque visado e que, por ser matéria controvertida e de amplo campo de ação, deveria ter merecido especial atenção no Congresso.

Os costumes bancários já consagraram o uso do "visto" cheque, figura jurídica inexistente na Lei 2.591, de 7.8.1912.

Poderia ter sido objeto de cuidadoso estudo e de uma sugestão

(Conclui na página 29)

Fonte de Receita Pública:

Mercados, Feiras, Matadouros e Cemitérios

ÉSIO DE F. MACEDO
(Especial para "Revista Bancária Brasileira")

Entre as rubricas que compõem a "receitas diversas" de âmbito municipal, vamos encontrar as receitas de matadouros, feiras e mercados e a receita dos cemitérios, que, segundo a padronização de orçamentos e balanços vigentes para Estados e Municípios (Decreto-lei n.º 2.416 de 17-VII-1940), aparecem sob os códigos 4.11.0 e 4.12.0 respectivamente.

Êstes serviços, por serem atividades próprias do Estado, são denominados serviços públicos.

Inúmeras são as razões por que atividades consideradas serviços públicos devam ser de competência do govêrno, dentre elas podemos citar a do resguardo à coletividade dos efeitos nocivos da ação comercial de caráter privado.

Em "Reorganização Municipal", Océlio de Medeiros enumerou diversas razões por que devem ser certas atividades exploradas pelo município, sendo, a seguinte, a nosso ver, a principal: "combater a concentração de riqueza e seus males, conforme se observa em certas companhias concessionárias que muitas vêzes se assemelham a verdadeiros Estados no Estado".

Os serviços públicos, ou melhor, os serviços de utilidade pública, embora possam ser explorados por entidades particulares, por arrendamento ou por concessão, podem, e devem ser por sociedade de economia mista, autarquia ou pelo próprio govêrno engastado na sua estrutura como repartição de caráter industrial.

Ao referir-se aos seviços públicos concedidos, a Constituição promulgada em 18 de setembro de 1946, no seu artigo 151, assim determina:

"A lei disporá sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos federais, estaduais e municipais.

Parágrafo único — Será determinada a fiscalização e a revisão das tarifas dos serviços explorados por concessão, a fim de que os lucros dos concessionários, não excedendo a justa remuneração do capital, lhes permitam atender a necessidade de melhoramentos e expansão dêsses serviços.

Aplicar-se-á a lei às concessões feitas no regime anterior, de tarifas estipuladas para todo o tempo de duração do contrato".

A retribuição do serviço prestado, em regra, é feita através de uma taxa que é conceituada pelo Decreto-lei n.º 2.416, no parágrafo 2.º, do artigo 1.º:

"A designação de impôsto fica reservada para os tributos destinados a atender indistintamente às necessidades de ordem geral da administração pública, a de taxa, para os exigidos como remuneração de serviços específicos prestados ao contribuinte, ou postos a sua disposição, ou ainda para as contribuições destinadas ao custeio de atividades especiais do Estado ou do Município, provocadas por conveniências de caráter geral ou de determinados grupos de pessoas".

Nos orçamentos das prefeituras municipais vamos encontrar, bem como nos seus códigos tributários, as taxas:

a) de mercado;
b) sôbre serviços de matadouros;
c) de localização de comerciantes no mercado, feiras e logradouros públicos;
d) funerária.

Através dos dados a seguir, podemos apreciar o montante, por Unidade da Federação, da receita prevista nos orçamentos das prefeituras municipais para 1960, relativa a "mercados, feiras e matadouros".

Unidades da Federação	*Receita Prevista* (Cr$ 1.000)
Rondônia	482
Acre	1.581
Amazonas	18.483
Rio Branco	370
Pará	8.713
Amapá	300
Maranhão	5.526
Piauí	5.004
Ceará	18.559
Rio G. do Norte	10.510
Paraíba	15.966
Pernambuco	36.114
Alagoas	9.288
Sergipe	3.098
Bahia	13.255
Minas Gerais	57.955
Espírito Santo	5.338
Rio de Janeiro	23.614
Guanabara	17.000
São Paulo	188.074
Paraná	9.470
Santa Catarina	4.898
Rio G. do Sul	8.903
Mato Grosso	3.122
Goiás	10.110

Já no que se refere à receita dos cemitérios, podemos apreciar os dados abaixo, também relativos ao orçamento para 1960:

Unidades da Federação	*Receita de Cemitérios*
	(Cr$ 1.000)
Rondônia	154
Acre	105
Amazonas	431
Rio Branco	5
Pará	1.923
Amapá	15
Maranhão	454
Piauí	312
Ceará	612
Rio G. do Norte	379
Paraíba	1.380
Pernambuco	2.397
Alagoas	971
Sergipe	162
Bahia	706
Minas Gerais	12.519
Espírito Santo	1.565
Rio de Janeiro	26.575
Guanabara	—
São Paulo	40.554
Paraná	2.550
Santa Catarina	1.247
Rio G. do Sul	8.424
Mato Grosso	249
Goiás	1.658

Como vemos, estas duas fontes de receita, devemos, ao aprecia-las, levar em conta a população servida, pois, a arrecadação é variável de município para município, não só pela variação da alíquota, como também pelas concessões feitas. Assim sendo, vamos, de uma maneira superficial, apreciar o confronto de dados de algumas localidades, entretanto, lembramos as sábias palavras de José V. O. Martins e Alberto C. Neiva em "O problema das receitas com aplicação especial".

"A verdade é que essa atitude, esperada pelos detentores passageiros do poder, tem causado enormes prejuízos". Bem como a opinião de Carlos Peixoto Filho ao relatar a receita para 1915: "Tal a falta ou pelo menos a fraqueza de nossa consciência coletiva que não permite ainda a compreensão, ou melhor, o sentimento forte e intenso na defesa dos interêsses gerais".

"Da falta de fraqueza daquela fôrça inibitória resulta naturalmente o predomínio da tendência irrefreada ao regionalismo e ao espírito do campanário, assim como a inclinação para o partidarismo, culminando afinal em um certo messianismo que mascara e disfarça, entre nós, o mais estreito e vulgar personalismo".

As subvenções por concessões para a exploração de serviços de utilidade pública bem como as isenções concedidas a concessionárias são dois cheques dados em branco, pagos pelos contribuintes, que nem ao menos podem saber o montante total de suas contribuições no exercício.

Para a administração estatal é uma maneira cômoda de se alijar de problemas impostos pela Constituição Federal em vigor.

O alijamento traz consigo, sem contar o prejuízo ao erário pela não arrecadação de tributos, em regra geral de alta percentagem de "superavit" em relação aos encargos específicos:

a) inclusão de favores pessoais;
b) criação da mentalidade de que o Estado tem necessàriamente de auxiliar quando não dá o almejado lucro para as instituições de direito privado que se assenhorearam dos mesmos com finalidades diversas.

Regula, mui bem, o assunto o artigo 31 da Carta Magna de 1946:

"Art. 31 — À União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios é vedado:

I — criar distinções entre brasileiros ou preferências em favor de uns contra outros Estados ou Municípios;

II — estabelecer ou subvencionar cultos religiosos, ou embaraçar-lhes o exercício;

III — ter relação de aliança ou dependência com qualquer culto ou igreja, sem prejuízo de colaboração recíproca em prol do interêsse coletivo;

IV — recusar fé aos documentos públicos;

V — lançar impôsto sôbre:

a) bens, rendas e serviços uns dos outros, sem prejuízo da tributação dos serviços públicos concedidos, observado o disposto no parágrafo único dêste artigo;

b) templos de qualquer culto, bens e serviços de partidos políticos, instituições de educação e de assistência social, desde que as suas rendas sejam aplicadas integralmente no país para os respectivos fins;

c) papel destinado exclusivamente à impressão de jornais, periódicos e livros.

Parágrafo único — Os serviços públicos concedidos não gozam de isenção tributária, salvo quando estabelecida pelo poder competente ou quando a União a instituir em lei especial, relativamente aos próprios serviços, tendo em vista o interêsse comum".

Referindo-se aos cemitérios, eis o que Yves de Oliveira diz em sua obra — Curso de Direito Municipal:

"Os cemitérios são parques de utilização pública, particulares ou municipais, reservados ao sepultamento dos mortos". E, mais adiante, continua:

"Os cemitérios têm caráter secular e são administrados pela autoridade municipal competente, ficando, porém, livre a todos os cultos religiosos a prática dos respectivos ritos".

Finalizando a parte relativa a polícia mortuária, assim expõe:

"A polícia mortuária visa, justamente, a proteção do direito ao sepulcro, visando o poder público proibir qualquer dano nesse sentido aos interêsses da coletividade".

"Ainda Fernando Mendes de Almeida, no seu citado trabalho, aponta três fases da polícia mortuária no Brasil:

"a) período restritamente eclesiástico;
b) período eclesiástico em que se admite certa intervenção do Estado;
c) o período leigo".

"Vivemos esta terceira fase desde o Decreto n.º 119, de 7 de janeiro de 1890, letra *a*, em que foi a Igreja separada do Estado, caracterizando-se o Estado-leigo, com o apoio na Constituição vigente no Brasil.

Os cemitérios particulares, de irmandades, confrarias, ordens, congregações religiosas ou de hospitais, são sujeitos à fiscalização municipal".

Tanto a receita de mercados, feiras e matadouros (código 4.11.0) como a receita de cemitérios (código 4.12.0) devem ser apreciadas em relação à população, pois, quanto maior fôr o número de habitantes da comunidade, maior será a solicitação dêsses serviços.

Assis sendo, êstes serviços tornam-se lucrativos nos grandes centros urbanos, onde a entidade privada procura alijar o Estado do mesmo. Já, nas pequenas localidades, a exploração dêsses serviços (matadouros, feiras, mercados e cemitérios) é deficitária e a sua manutenção exige capital vultoso, relativamente, razão por que clamam pela exploração por entidade de direito público.

Os dados que se seguem nos mostram a previsão para 1960 dessas receitas em alguns Estados e nos municípios de São Paulo e de Niterói.

Com exclusão do município de Niterói, os demais possuem aproximadamente a mesma concentração demográfica do Estado da Guanabara.

Notamos que o Estado da Guanabara não possui receita referente a cemitérios, pois, o mesmo serviço é, por concessão, explorado por entidade de direito privado, nem está sendo observado o que determina a Constituição Federal vigente no seu artigo 151:

"Art. 151 — A lei disporá sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos federais, estaduais e municipais.

Parágrafo único — será determinada a fiscalização e a revisão das tarifas dos serviços explorados por concessão, a fim de que os lucros dos concessionários, não excedendo a justa remuneração do capital, lhes permitam atender a necessidade de melhoramentos e expansão dêsses serviços. Aplicar-se-á a lei às concessões feitas no regime anterior, de tarifas estipuladas para todo o tempo de duração do contrato".

A fim de podermos melhor apreciar o que se vem passando nas finanças do Estado da Guanabara relativo a estas duas fontes de renda em confronto com dados referentes ao Município de São Paulo, que possue o mesmo número de habitantes, e ao Município de Niterói, que é de 13,5 vêzes menos.

Como vemos, esta rubrica da "receitas diversas" tem maior arrecadação no Município de São Paulo que em todo o Estado da Guanabara, e, proporcionalmente, a Prefeitura Municipal de Niterói é maior do que a do referido Estado.

No que se refere a receita de cemitérios, podemos apreciar o confronto a seguir:

Os dados expostos na tabela acima nos revelam que esta fonte de renda produz mais numerário para o tesouro municipal de Niterói que para o de São Paulo, muito embora aquêle município seja menos populoso do que êste.

São Paulo era para auferir mais renda desta rubrica, não só pela população ser maior como também

Especificação	Receita Prevista (Cr$ 1.000)	
	Mercados, Feiras e Matadouros	Cemitérios
Municípios do Estado do Ceará	18.559	612
Municípios do Estado de Pernambuco	36.114	2.397
Municípios do Estado do Rio de Janeiro	23.614	26.575
Estado da Guanabara	17.000	—
Municípios do Estado do Paraná	9.470	2.550
Municípios de São Paulo	72.000	8.000
Municípios de Niterói	2.500	13.400

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Anos	Receita de Mercados, etc., arrecadada (Cr$ 1.000)		
	Estado da Guanabara	Município de São Paulo	Município de Niterói
1956	—	41.000	1.000
1957	—	47.000	1.420
1958	13.148	56.000	1.504
1959 (*)	29.000	97.000	1.500
1960 (*)	17.000	72.000	2.500

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
(*) — Orçamento.

Anos	Receita de Cemitérios Arrecadada (Cr$ 1.000)			
	Município de São Paulo (Taxa funerária e concessão nos cemitérios)	Município de Niterói		
		Total	Cemitérios	Taxa funerária
1955	—	4.650	1.800	2.850
1956	9.000	6.800	2.600	4.200
1957	9.000	8.500	3.300	5.200
1958	9.000	10.119	4.898	5.221
1959 (*)	10.000	10.500	5.000	5.500
1960 (*)	8.000	13.400	6.000	7.400

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
(*) — Orçamento.

por existir maior número de apartamentos, exigindo maior uso de capelas mortuárias, tão em vigor, cuja receita do aluguel deve constar nesta rubrica.

Em informações diretas, colhidas em Niterói, nos foi revelado que êste tributo é o que percentualmente à diferença ("superavit"), entre a receita e os gastos, é maior, sendo portanto proporcionalmente um tributo de alta produtividade.

Outrossim, ao apreciarmos os dados devemos levar em conta que o Município de Niterói possui sòmente três necrópoles, das quais, duas pertencentes à municipalidade.

O Estado da Guanabara não dispõe desta fonte de receita, sendo tôda a legislação referente a cemitérios e sua renda, anterior à Constituição Federal de 1946.

O Decreto Municipal n.º 121, de 14-11-1936, e os Decretos-leis federais n.º 2.740, de 4-XI-1940, e n.º 8.303, de 6-XII-1945, regulam a matéria.

Hoje, achando-se em estudo a Constituição do novel Estado, torna-se indispensável que os constituintes procurem regulamentar tão importante fonte de receita para o Estado, dentro do espírito da Constituição Federal de 1946 nos seus artigos n.º 31 e 151, protegendo os 2.300 milhares de contribuintes e o Erário Estadual.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

TRATADO DE FINANZAS PÚBLICAS	–	Guilhermo Ahumada
ORÇAMENTO PÚBLICO	–	Guilherme Moojen
TÉCNICA ORÇAMENTÁRIA	–	Affonso Almiro
CONSTITUIÇÕES DO BRASIL	–	Fernando H. Mendes de Almeida
CURSO DE DIREITO MUNICIPAL	–	Yves de Oliveira
REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO	–	D.A.S.P.
REVISTA DE FINANÇAS PÚBLICAS	–	Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Depósitos Bancários

DECRETO N.º 50.268 — 8/2/1961

Dispõe sôbre os depósitos bancários dos institutos de previdência e outras autarquias federais, comissões, departamentos, entidades em regime especial de administração, sociedades de economia mista, com preponderância de capital do Govêrno, pessoas físicas ou jurídicas responsáveis por adiantamentos, etc. e dá outras providências.

O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição decreta:

Art. 1.º — Quaisquer disponibilidades, decorrentes ou não de dotações orçamentárias, dos Ministérios Civis ou Militares e das entidades subordinadas ao Govêrno Federal (institutos de previdência e outras autarquias federais, comissões, departamentos, entidades em regime especial de administração, sociedades de economia mista com preponderância de capital do Govêrno, pessoas físicas ou jurídicas responsáveis por adiantamentos, etc.) deverão ser mantidas em depósito exclusivamente no Banco do Brasil S. A., para movimentação à medida das necessidades e em obediência ao programa financeiro do Govêrno.

§ 1.º — Os responsáveis pelos depósitos existentes, nesta data, em quaisquer outras entidades de crédito, providenciarão, sob pena de responsabilidade, sua transferência para o Banco do Brasil S. A., dentro de 15 dias ou de acôrdo com esquema submetido, por intermédio da Superintendência da Moeda e do Crédito, ao Ministro da Fazenda e por êste aprovado, ressalvadas as exceções admitidas nos artigos seguintes.

§ 2.º — Os depósitos a prazo fixo ora existentes fora do Banco do Brasil Sociedade Anônima deverão ser liquidados no vencimento, proibidas expressamente as prorrogações, e os de aviso prévio dentro do prazo do aviso, contado da publicação dêste Decreto.

§ 3.º — As entidades abrangidas por êste Decreto indicarão mensalmente, ao Ministério da Fazenda e ao Gabinete Civil da Presidência da República, os depósitos existentes em outros bancos, sua natureza e condições de exigibilidade, seus saldos e o nome da autoridade que determinou sua realização.

Art. 2.º — Excluem-se da obrigatoriedade a que se refere o Art. 1.º dêste Decreto os depósitos resultantes de convênios para prestação de serviços de arrecadação regular e de pagamento de despesas locais, em praças onde não houver agências do Banco do Brasil S. A., do Banco do Nordeste do Brasil S. A., do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, do Banco de Crédito da Amazônia S. A. e da Caixa Econômica Federal, não podendo permanecer com o arrecadador mais de 30 % (trinta por cento) da arrecadação local do mês.

§ 1.º — O excedente deverá ser transferido obrigatòriamente, ao fim de cada mês, à agência do Banco do Brasil S. A. que fôr indicada pela entidade depositante.

§ 2.º — Fica o Ministro da Fazenda autorizado a permitir, em casos especiais, justificados pelos depositantes, percentagem maior que a de 30 % (trinta por cento), acima estipulada.

Art. 3.º — A exceção prevista no Art. 2.º estender-se-á às praças onde houver agências dos estabelecimentos ali expressamente citados, desde que, respeitada a prioridade na ordem em que se acham mencionados, não possam êles, por motivos relevantes, firmar contratos da espécie.

Art. 4.º — Os convênios referidos no Art. 2.º dependerão da prévia autorização do Ministro da Fazenda, devendo, em conseqüência, os interessados submeter-lhe o assunto por intermédio da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 5.º — Excluem-se, igualmente, da obrigatoriedade a que se refere o Art. 1.º os depósitos de sociedade de economia mista oriundos de operações de crédito.

Parágrafo único — Tais depósitos não poderão exceder 30 % (trinta por cento) das responsabilidades em vigor por essas operações de crédito.

Art. 6.º — O Ministério da Fazenda fiscalizará o cumprimento das presentes normas regulamentares, por intermédio da Superintendência da Moeda e do Crédito e de contabilistas do Tesouro Nacional, que verificarão a existência dos depósitos da espécie em outros estabelecimentos bancários e caixas econômicas, federais e estaduais.

Parágrafo único — Apurado existirem depósitos nas condições indicadas, constarão êles de relações, e serão enviadas ao Gabinete Civil da Presidência da República e ao Ministro da Fazenda.

Art. 7.º — Os depósitos efetuados com infringência do presente Decreto serão transferidos para o Banco do Brasil S. A., dentro de 48 horas da determinação do Ministro da Fazenda, aplicando-se aos infratores as penalidades administrativas que couberem, independentemente da responsabilidade civil e criminal que resultar de eventuais prejuízos.

Art. 8.º — O Banco do Brasil S. A. fornecerá mensalmente à Superintendência da Moeda e do Crédito e à Contadoria Geral da República, relação dos responsáveis por adiantamentos ou suprimentos.

Art. 9.º — Os casos omissos serão solucionados pelo Ministro da Fazenda.

Art. 10 — Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Art. 2.º do Decreto número 48.146, de 28-4-60; o parágrafo único do Art. 268 do Decreto n.º 48.959-A, de 19-9-60 e demais disposições em contrário.

Brasília, 8 de fevereiro de 1961; 140.º da Independência e 73.º da República.

JANIO QUADROS.
Oscar Pedroso Horta.
Sylvio Heck.
Odylio Denys.
Afonso Arinos de Mello Franco.
Clementi Mariani.
Clovis Pestena.
Romero Cabral da Costa.
Brígido Fernandes Tinoco.
Francisco Carlos de Castro Neves.
Gabriel Grün Moss.
Edward Cattete Pinheiro.
Arthur Bernardes Filho.
João Agripino Filho.

D. C., 8-2-61.

Vamos prosseguir o desenvolvimento? (*)

O Financiamento Empresarial e Global do Ritmo Pretendido de Crescimento

PAULO LEITE RIBEIRO (**)

Texto integral da contribuição espontânea do autor aos trabalhos do "I Simpósio sôbre Conceituação da Economia Brasileira", realizados no Rio, no segundo semestre de 1960.

A fase decisiva do estupendo desenvolvimento do Brasil deu-se principalmente com autofinanciamento forçado, haurido sobretudo de certas classes produtoras e de renda nominalmente fixa (só o famoso "confisco cambial" talvez tenha representado, direta ou indiretamente como no caso do café, mais de US$ 5 bilhões). (***)

Não houve programação ou precisão mas o processo foi inexorável e providencial (no nível cultural então dominante). Agora, todavia, êle é altamente negativo, se não bastasse ser iníquo e injustificável. E urge devolver aos "doadores" a tranqüilidade e as atenções que lhes são devidas.

A colaboração de capital do exterior (e principalmente da técnica que só com êle vem, no volume e nos prazos desejáveis, tal como no caso admirável da indústria automobilística), antes naturalmente desinteressada pelo débil mercado efetivo, é agora a fonte ponderável e lógica de aceleração.

Se, por filosofia exclusivista (um direito de escolha em nosso sistema político-social tendente à democracia), excluirmos essa colaboração, na medida ponderável necessária, sejamos coerentes com nossas ambições de crescimento e equilibrados na arte de seu financiamento, isto é, sem penalizar mais os "doadores".

Insistir, seria doloso, uma vez que, se antes o processo, além de admissível em princípio, era tècnicamente incompreendido, dêle hoje tôda a comunidade possui inteira consciência.

Parca nutrição

A questão premente do financiamento empresarial e global, ou dos primeiros resultados maciços do desenvolvimento econômico, foi a precipitação das atuais iniciativas de ampliação do sistema financeiro. Trata-se, no entanto, de uma válvula de escape mais aparente do que real, pois o que se busca, imediatamente, é o pronto desafôgo financeiro para que não se arrefeça o crescimento estrutural em curso, principalmente industrial, em nível que exige nutrição, de capital e técnica, muito maior do que pode dar o organismo "materno" (nacional).

Puberdade do sistema financeiro

Em "Mercado Financeiro para Desenvolvimento" observamos que numa economia primária, que se fundamenta principalmente na agricultura e no comércio exterior, o sistema tradicional de capitalização e transações (comercial, de depósito popular e o de financiamento agrícola, principalmente oficial) é suficiente. Nem haveria mercado para uma maior estrutura de operação financeira, que em princípio deve refletir as solicitações do meio. Mas uma economia em crescimento significa o processo de capitalização por excelência. Ao mesmo tempo que a nova estrutura de produção solicita mais fundos, verifica-se a contrapartida de mais economias por aplicar, paralelamente também à modificação na estrutura de consumo, com a introdução em escala crescente de bens duráveis de alto valor unitário, principalmente de produção interna, para cuja aquisição se passa a buscar ansiosamente facilidades de pagamento (ou de capitalização, ou de investimento, a que corresponde). Em verdade, pois, verifica-se maior procura para investimento empresarial e individual, contra maior oferta de economias para aplicar e de renda para consumo. Temos então o mercado, a substância que dê razão de ser ao crescimento correspondente, em dimensão e estrutura, do sistema financeiro.

Acelerador

Como antes referimos, entretanto, as solicitações da procura "dopada" do desenvolvimento "no ritmo adotado" são muito mais do que proporcionais à oferta de capitais e técnicas por êle mesmo gerada. Bastaria uma tênue idéia de como se passa na prática a reação em cadeia, numa aceleração cumulativa de necessidades cada vez mais do que proporcionais de capital, técnica e importações.

Longo e tenebroso inverno de 85 anos!

A fase explosiva do desenvolvimento material, portanto, por conta própria, é essencialmente uma longa, penosa e agitada caminhada, quase em sentido vertical, necessitando de muito mais economias do que o país pode gerar, em busca do planalto seguro de elevado índice de produção por habitante e de monumental estrutura de produção. Por exemplo: com tôda nossa euforia, ainda es-

(*) — O artigo, "Vamos Prosseguir...?", ora acompanhado do gráfico anexo, foi esboçado exatamente um ano antes do "1.º simpósio", justamente quando o problema de "nacionalismo" e "entreguismo" (ambos exagerados) estavam em vivo antagonismo, razão do estilo adotado.

(**) — Vide do A. "Trocas Internacionais de Café em Benefício Direto de sua Lavoura Marginal" — Rev. Bancária Brasileira, de setembro de 1960.

(***) — O "confisco", no caso do café, representa dois custos pesadíssimos: 1.º — redução relativa do volume que tem sido exportado, em proporção ao crescimento econômico e demográfico do país; 2.º — perda DEFINITIVA de considerável faixa do mercado internacional, atualmente substituída pela estocagem, que mantém a sobrevivência, absolutamente artificial, de uma cota correspondente e insustentável da lavoura, com imposição fiscal a tôda a coletividade. A política de financiamento por estocagem, embora defensável transitòriamente, terá seu limite de resistência, ao mesmo tempo que sustenta a valorização.

tamos 50 vêzes aquém dos E. U. A. (2). Enquanto nosso produto nacional bruto é da ordem de 10 bilhões de dólares, o dêles é de 500 bilhões; mesmo proporcionalmente à população — a nossa é um têrço —, ainda estamos 17 vêzes aquém, isto é, teríamos de dobrar dezessete vêzes o nível atual (3), quando nosso crescimento real por ano tem sido em média 8% (com referência à base fixa de 1930) nas últimas três décadas, índice já muito bom em relação à média mundial. Portanto, de 1930 para cá (30 anos!) crescemos apenas, digamos assim, pouco mais de ..... 2 x 100%. Daqui por diante, para igualarmos o nível atual de produção e de estrutura de produção dos E. U. A., teremos de crescer 17 x 100%. Será, realmente, uma longa e penosíssima caminhada! Se nos fecharmos em copas no casulo "nacionalista" (o falso nacionalismo — pondo-se o caso especial do petróleo à parte), teremos "teòricamente", à média anual dos últimos 30 anos em relação à base fixa de 1930, um estirão de 200 anos, ou intensivo trabalho para seis gerações... Felizmente não será tanto. Mas, mesmo a uma média de 20% a. a. em relação à base fixa atual (o mais provável), teremos ainda um longo e tenebroso inverno de 85 anos! Caminhada que todos os outros países estarão acompanhando, muito de perto, outros passando mesmo à frente, especialmente aquêles que, como no caso espetacular de nossa indústria automobilística, acolherem a colaboração de capital e técnica do exterior.

A galinha de ovos de ouro

Por quê? Que faz tão penoso assim o desenvolvimento real, não a mística demagógica desfocada da relação de causa e efeito? Simplesmente porque só se cresce econômicamente — por si só — com produção real poupada ao consumo, as economias (o limite exato do crédito não inflacinário) e, ainda, com a técnica laborada em longamente sedimentado esfôrço, inapelàvelmente artesanal. Acontece que o crescimento material, de início, exige um nível de poupança maior do que normalmente o baixo nível de produção por habitante suporta sem sacrifício das mínimas necessidades de consumo. E, pior ainda, é quando a "intoxicação" do sucesso e a ambição dos bem sucedidos começa a minar o bom senso dos senhores dos vários tipos de poder, que passam a não acreditar mais no azar e a superestimar as limitações reais, ingressando de corpo inteiro na ilusão jactanciosa da geração espontânea. Então, quando o motor começa a ratear e a perder eficiência, a decepção fá-los investir contra dois cômodos bodes expiatórios: o govêrno e o alienígena. O primeiro, porque não "desova" crédito numa abundância impossível de dar, uma vez que só pode ser dado na medida da economia real. O segundo, porque sua conduta, baseada em maior experiência, mais técnica, mais capital, é segura e irritante aos concorrentes, esquecendo-se êstes que êle possui a galinha dos ovos de ouro que, em prazo relativamente curto, nos permitirá passar do imaginário campo das miragens para o dos verdadeiros horizontes palpáveis da terra prometida. Lembremo-nos da colonização "internacional" dos E. U. A., que efetivamente "explodiu" sua economia no espetáculo gigantesco que é hoje. Lembremo-nos, sempre, principalmente os "nacionalistas", da maior "explosão" de nossa economia — a indústria automobilística, o marco do início da maturidade de nosso desenvolvimento, como o balanço de benefícios e custos sociais, apresentado pelo Almirante Lúcio Meira ao Conselho Nacional de Economia (4). Vale a pena àqueles que a atacam com denôdo, justamente, por ironia, os não "nacionalistas" entre aspas.

Abusos de dentro e de fora, iguais nos métodos

Não se trata de ser ou não ser "nacionalista" ou "entreguista", como primária e vulgarmente funciona o julgamento emocionalmente eclipsado. Trata-se apenas de coerência lógica com os números e com os fatos. Trata-se apenas de sermos os verdadeiros "desenvolvimentistas", e não ululantes torcedores de um novo misticismo. E não significa receber a colaboração do exterior com inocência de donzela. Mas também não com ponta-pés. Para isso, em outro trabalho, advogamos ardorosamente a criação e a aplicação imediata de um "Código Contra o Abuso do Poder Econômico" (5), contra o de fora e contra o de dentro; sim "contra o de dentro também", pois muitos de seus praticantes locais estão vestindo a pele de "nacionalista" para consolidar seu império crescente e que, nos métodos, nada difere dos de fora. E o escudo do caso "particular" da Petrobrás é uma motivação excelente nesse sentido.

Petróleo, caso singular, problema institucional

O "petróleo é nosso" é uma política certa e coerente, do ponto de vista institucional, se bem meditarmos sôbre o caso singular. Mas é particularíssimo e absolutamente não deve ser generalizado. Trata-se de reação ao maior monopólio do mundo, sòzinho mais poderoso do que o nosso país e que tem um passado altamente comprometedor de lamentável abuso primário de poder. Assim, embora técnica e econômicamente sua colaboração fôsse em princípio a mais certa, não há credencial suficiente por parte dos senhores do petróleo de que possam derivar confiança para suas promessas de lisura e lealdade. Acredita-se que nossas instituições poderiam não resistir aos métodos capciosos que se operaram no passado, pois os senhores do petróleo estão estigmatizados com sinal de perigo, não obstante talvez já tenhamos condições para acobertar-nos. Tantas fizeram com outros, que perderam a confiança de nossa comunidade e de nossos políticos. Temos mêdo deles tal como nossos antepassados dos piratas. Exatamente isto. ÊSTE O PROBLEMA DO PETRÓLEO. Um problema institucional e moral. Em conseqüência, afigura-se adequada a orientação vigente. Não importa que, em tese, técnica e econômicamente "talvez" não fôsse a mais favorável a prazo relativamente curto (dizemos "talvez" considerando as condições prováveis de superprodução no mundo, que tornariam negativo o interêsse do grande truste, no momento).

Opção fatal

Mas não vamos generalizar. Nem vamos violar a lógica das soluções econômicas. Sobretudo sejamos perspicazes e coerentes como sêres racionantes. Se vamos ter mêdo de "tôda" colaboração do exterior, então fiquemos bonzinhos em nosso casulo, sem pretensões além do que matemàticamente êle nos pode dar. Se, por outro lado, reconhecermos que o caso do petróleo é particular e longe está de representar a tendência dominante — nas proporções que êle simboliza —, como tão bem demonstra o caso espetacular de nossa indústria automobilística, então vamos estabelecer, já, uma política de grande eficiência e aceitar os ônus fatais, pois o que interessa é o saldo favorável (não é o fato?). E aceitemos a luta de grupos como uma fatalidade da época, com ou sem elementos de fora. Sem êles, talvez seja pior ainda entre os "nacionais", os donos do dinheiro segundo a ordem dominante a que estamos subjugados, muitas vêzes sobremodo piores do que os de fora, do ponto de vista do interêsse do consumidor, a finalidade última.

Só os alicerces

Ninguém, de nível médio de senso, pode negar o espetáculo altamente positivo da arrancada inicial de nossa economia, a despeito de como foi rompida a inércia do subdesenvolvimento. Foi casual, mas aconteceu! (6). E nem poderíamos esperar planejamento quando também somos subdesenvolvidos política, administrativa, social, psicológica e culturalmente. Houve várias fontes casuais e providenciais de financiamento. Saldos acumulados no exterior. Parcela "real" de melhoria de preço do café etc. Mas a principal foi incidentalmente propiciada pela fixação cofapeana da taxa de câmbio, em 1946, sem garantias de estabilização monetária, derivação contraditória e inteiramente inesperada dos objetivos da conferência de Bretton Wood cuja política lhe deu origem. Daí resultou a maior fonte de financiamento de nosso progresso material, o famoso confisco cambial, que em pouco mais de dez anos propiciou mais de UM TRILHÃO de cruzeiros, direta ou indiretamente, à admirável industrialização (7). Com isto construímos os alicerces de um possível futuro império material. Só os alicerces, mas já foi muito, muito mesmo!

Autocrítica

Não nos "intoxiquemos" com o sucesso inicial, todavia. Não percamos o senso das proporções, nem o equilíbrio tático, na servidão irracinal ao "rush" do processo. Estamos exaustos e atribulados com muitos problemas. Mas não há por que desesperar, pois são "dificuldades do sucesso". O essencial é repousar um pouco e PENSAR, fazer autocrítica antes de mais nada, recapitulando o que todos nós já conhecemos.

Chegamos até aqui, como é notório, à custa de cinco fontes de financiamento: 1) saldos acumulados durante a última guerra; 2) atrasados comerciais freqüentemente provocados; 3) melhoria de preços de produtos de exportação (em grande parte forçada pelo processo de confisco; sim, quanto mais se confiscavam cruzeiros na conversão dos dólares de exportação, mais dólares nossos exportadores pediam pela mesma unidade exportada, enquanto foi possível forçar os preços no mercado internacional); 4) empréstimos no exterior, para grandes projetos industriais e para compensação de balanço de pagamentos; 5) tributação inflacionária indiscriminada (positiva enquanto os trabalhadores não aprenderam a se defender celeremente); 6) e finalmente, a maior, o confisco cambial, ardiloso e casual processo de penalizar os setores de produtos de exportação (e de renda pouco flexível) tão naturalmente camuflado, com apoio da ignorância técnica generalizada, que nem os próprios castigados até há pouco tempo sentiram sua realidade.

Transfusões truculentas

"Tôdas" essas fontes secaram, pràticamente. Simplesmente extinguiram-se. O eufemismo dos "gravosos" deixou-nos dependendo só do café, único mercado que podíamos comandar, mas por um preço elevadíssimo, a superprodução dentro e fora do país. Ao fim do ano que vem, se não houver geada, teremos, só nós, cêrca de "80 milhões de sacas estocadas", o equivalente a quase dois anos de consumo mundial, correspondendo a perda DEFINITIVA de faixa ponderável do mercado e, ainda, ao mais baixo incremento de exportação "geral, em todo o mundo" nos últimos anos. Quando a bomba-café de retardamento finalmente estourou, a máquina macroeconômica começou a bater pino, impondo revisão e a busca de novos combustíveis ou, optativamente, a diminuição da marcha e caminhos de subida mais suave embora mais alongada. Com receita cadente de divisas em relação às necessidades, inclusive de compromissos financeiros acumulados, lògicamente não gozamos o suficiente de novos créditos. Como não corrigimos nem o câmbio nem a inflação, ou a lei de usura, os capitais financeiros ingressam parcimoniosamente, com tendência a sair, por fôrça da hostilidade política. Estamos afinal sofrendo o vício da comodidade parasitária: à inicialmente débil industrialização, deu-se transfusão de sangue tendo-se como doador os setores de produtos exportáveis e de classes de renda "nominalmente" fixa; uma vez fortalecido, o tomador sugou, à fôrça, mais e mais sangue; e, agora que o doador, por ironia, passou a gravemente enfêrmo, o tomador truculentamente insiste em sugar mais, sem se dar conta, em sua voracidade obliterante e insana, que, muito mais do que proporcionalmente à débil sangria, está assimilando a infecção gerada em seu enfraquecido e malfadado "doador".

Usar a cabeça

Não é exatamente isto o que se passa? Sem dúvida alguma. É fundamental portanto vencer a fôrça do hábito e usar a cabeça. Não passemos de criadores a destruidores. Estamos inconformados com o lado negativo, insistindo nas soluções ora equivocadas, por estrabismo de hábito.

Mas o lado bom é imenso e as novas soluções estão a um passo, para a produtividade das verdadeiramente grandes safras. O melhor, muito melhor, está bem próximo. É só aguentarmos mais um pouco, com engenho e pacièncía, e sermos menos exclusivista (atitude que politicamente está custando tão caro aos norte-americanos).

A praça interna

A euforia ou o ufanismo do desenvolvimento tem sua razão de ser no fato de já termos vencido a mais difícil barreira da formação de uma sólida estrutura inicial de produção, de sorte que passamos do marasmo do subdesenvolvimento pleno para o dinamismo de um mercado altamente atrativo. A feição nitidamente capitalística — "de grandes solicitações financeiras" — já está perfeitamente caracterizada. E isto é sintoma seguro de poder inicial de autodinamização. Já vencemos a fase dificílima de grandes projetos vanguardeiros de impacto, de germinação de mercado efetivo e de técnica, com a criação dos principais alicerces estruturais sôbre os quais agora começa a crescer — "apenas começa" — o enorme edifício do desenvolvimento. Mas, tal como numa superemprêsa, os alicerces exauriram as finanças. Estamos então "sentados" num grande negócio, muito atrativo e que antes não possuíamos, mas precisamos urgentemente de um aumento de capital, em dimensões tais que a praça interna absolutamente não pode cobrir na escala e na urgência fundamentais requeridas.

Estrutura provinciana

Temos de lançar nossas subscrições nas grandes praças internacionais. Mas para isso precisamos vencer, preliminarmente, a estrutura provinciana de nossos serviços de relações públicas. Como é que vamos começar maltratando e enxotando os primeiros tomadores e associados? Recalquemos nosso orgulho juvenil e aprendamos a ingressar com coragem e sabedoria no difícil mundo dos adultos. Sem ingenuidade e agressividade de estudantes, mas com clarividência, maturidade e, sobretudo, coerência com a realidade. Não façamos côro com aquêles que se estão escudando no caso especialíssimo do petróleo para defender seus monopólios em detrimento do consumidor e da estrutura de produção indispensável aos industriais. Não pensemos só no consumidor diretamente. Pensemos também em tantos outros empresários (das três grandes classes de produção, comércio, agricultura e indústria) que ainda estão em curso penoso de gestação e que em hipótese alguma poderão contar com milagres de nosso ainda débil sistema financeiro em relação ao crescendo da demanda global de capitais "disponíveis", em que só tem crédito quem possui muito dinheiro. Não esqueçamos a queda substancial da renda do café no exterior, de aproximadamente 340 milhões de dólares (só em 1958 em relação a 1956) ou seja, cêrca de 68 bilhões de cruzeiros ao ano, justamente o quanto das solicitações de capital para as vendas da indústria automobilística e de outros setores solicitantes. Não esqueçamos que, paralelamente ao gôzo dos frutos esplêndidos do progresso material, estamos pagando o preço, ou o "custo derivado", do financiamento forçado talvez de DOIS TRILHÕES de cruzeiros (admitindo-se pelo menos 500 bilhões via crédito emissionário) tirados disfarçada e heròicamente dos setores de produtos exportáveis, ora lògicamente atrofiados em relação à demanda violenta de divisas para desenvolvimento. Primário e lógico, não é? E não adianta querer tapar o sol com a peneira e deformar a opinião pública financiando campanhas insustentáveis.

Alternativas

Qualquer homem de emprêsa mais avisado sabe que a economia como um todo, em nosso caso atual, está como um indivíduo de grande ímpeto realizador — e já tendo de fato realizado muito — mas "ainda" de baixa capacidade produtiva. De sorte que, aquilo que êle pode poupar ao seu consumo (o que de fato são as economias ou o crédito para o todo da comunidade) está bastante aquém daquilo que precisa para "prosseguir o ritmo" de crescimento de produção a que se impôs. Muito mais ainda, em virtude de corte substancial que sofreu em suas disponibilidades resultante da referida crise do café de caráter duradouro (cêrca de 68 bilhões de cruzeiros anuais). Então, êle escolhe entre duas alternativas: — ou conforma-se com um crescimento dentro de suas "atuais" possibilidades intrínsecas, ou aceita de boa e inteligente vontade a colaboração de elementos extrínsecos, ricos de economias disponíveis e, nelas integradas, de uma técnica acumulada e muito mais importante que a simples expressão financeira do capital. Optando pela primeira alternativa, será atentatório à sua inteligência clamar por facilidades que só a segunda pode oferecer. Se opta pela segunda, é também atentatório investir contra o preço lógico que ela representa. Sim, porque o sacerdócio é antinatural. Sócio dá para receber também.

Um mundo só

Se optarmos pela segunda, isto é, pela colaboração do exterior, deve ser porque estaremos compreendendo em tempo útil que em poucas gerações, talvez em uma apenas, estaremos organizados jurídica e econômicamente em UM MUNDO SÓ. Ajustemos mais as lentes da miopia e da boa vontade. Vençamos a covardia, o mêdo sub-reptício de en-

frentar o desfocado julgamento de "nacionalistas" e "entreguistas" (ambos entre aspas), impedindo-se equivocamente de acertar no alvo da verdade — o meio têrmo, ou seja, aceitar a indispensável colaboração com senso de realidade e os devidos cuidados. E tratemos já de uma equilibrada lei contra o abuso do poder, ou antitruste. Compreendamos que meio caminho já está vencido no sentido da unificação mundial: já estamos reduzidos a quatro ou cinco grupos internacionais, em uniões regionais ou extranacionais, políticas, militares e econômico-financeiras (8). E não sobrestimemos nossas ainda modestas possibilidades "reais" de autodesenvolvimento a curto e médio prazos. Se nos fecharmos em nosso casulo, repetimos, não iremos tão longe quanto vociferam os jactanciosos. Não adianta bater no peito, sim irmos aos fatos, à análise retrospectiva e comparativa, com uso da matemática. E tenhamos sempre em vista o espetáculo sem precedentes de nossa indústria automobilística, realizada essencialmente com capital e técnica do exterior (9). E consideremos também a admirável colonização "internacional" norte-americana, sem necessidade de recursos totalitários para supercapitalização à custa de subconsumo e exploração do trabalho forçado (10).

Não basta um "planinho Marshall"

Não tenhamos ilusão, pois, que a curto ou médio prazo a solução do financiamento empresarial — na medida tão almejada de um grande desafôgo — estará na entrada substancial de capital financeiro do exterior, muito acima do que nos poderá dar um "planinho" Marshall. Mas desde que — para responder à altura de nosso estupendo mercado — conte êsse capital com as necessárias correções do sistema financeiro garantidoras de sua integridade, ou de sua substância econômica (11), propiciando adicionalmente ainda forte estímulo a reinversões, em lugar de estornos, uma vez que nosso mercado, em têrmos reais, rende em média mais do dôbro do que o norte-americano e o europeu. Nos Estados Unidos, o grande reduto de capitais disponíveis (em verdade com superprodução de capital), o seu setor previdencial (seguros) chega a emprestar, se não estamos mal informados, a cêrca de 100 (cem!) anos, tal o volume e a estabilidade de seus fundos e a "relativa" confiança na moeda (embora "ainda não" de todo estável) e, principalmente, nas instituições jurídicas, sociais e políticas. Ora — sejamos lógicos —, se dermos iguais garantias, por que não entender que êles aqui deixariam saldo favorável, se podem ganhar em média mais do dôbro "em têrmos reais" (retificado o efeito inflacionário). Em semelhantes condições de garantias monetárias e institucionais, a pátria do capital é o lucro (que o digam os nossos sôfregos capitalistas em busca do petróleo da Bolívia).

A sedução futura

De outra parte, também não tenhamos dúvida de que, a despeito da grande distância ainda a percorrer, nosso mercado É MUITO IMPORTANTE e bem dissemelhante já do caso de nosso Nordeste em relação ao nosso Sul. Do ponto de vista econômico, pois, não há absolutamente quaisquer razões de fuga de capital sem "saldo favorável" (o que de fato importa "saldo" no produto líquido). Muito ao contrário, e disto todos nós sabemos pelos fatos aparentes, pelas estatísticas econômicas e pelo progresso vigoroso de nossa estrutura de produção, aliada a enorme e progressivo mercado demográfico (maior do que o de todos os povos europeus), a tendência futura será, sedutoramente, a de reinversões e nacionalizações espontâneas.

Coerência ("Ser ou não ser")

Colocado o problema nestes têrmos reais, os "homines sapientes" que deverão decidir ou influenciar bastante (portanto, também nossos homens de emprêsa) — bem ou mal — nossas soluções econômicas e políticas, não poderão escapar de um raciocínio inapelàvelmente lógico:

1.º — É certo que nossos próprios capitais, disponíveis através do sistema financeiro, estão bastante aquém da demanda incoercível do ritmo de desenvolvimento econômico que resolvemos adotar, atendendo ao mais admirável impulso de criação.

2.º — Aqui escassos, e por isso com alto rendimento, êles abundam no exterior, e por isso com baixo rendimento. Êste fundamental estímulo de ordem econômica é abordado pelos desestímulos de ordem monetaria e institucional.

3.º — Fazendo a correção e integração de nosso sistema financeiro, obteremos importante e talvez surpreendente resultado adicional de nossas próprias economias, ou poupanças reais, mas bastante aquém do que precisamos, principalmente no período em que teremos de superar a crise do café, de efeito fortemente redutivo de nossas disponibilidades, a longo prazo.

4.º — Então, ou seremos conservadores, sacrificando momentâneamente as ambições atuais em franca contradição com nossos admiráveis e incontidos impulsos de realização —, ou, coerentes conosco e com o verdadeiro espírito empresarial, aceitamos a soma dos potenciais capitalísticos e técnicos do exterior, e também o seu custo, com vistas ao saldo positivo.

5.º — Sobretudo, entretanto, sejamos lógicos e fiéis a nós mesmos e a nossos semelhantes. Não exijamos de homens o milagre da multiplicação de pães escassos. Será forçar os senhores do poder à prestidigitação do furto de uns em benefício de outros da mesma comunidade. Mas apropriação truculenta não é apanagio de civilização. E, consciente, é dolosa.

---

(1) — Responsabilidade exclusiva do autor, (redação ainda passível de revisão). Por que a iniciativa dêste trabalho? Tôda profissão implica um compromisso. O do economista versado em ciências sociais é o de cuidar e defender os interêsses econômicos da "comunidade", ainda que contrariando interêsses de facções poderosas, muitas vêzes cruéis, calculistas e primitivas.

Conquanto o Simpósio longe esteja de representar "tôda" a classe dos economistas e muito menos o seu pensamento unânime, uma vez que se cingiu a um grupo reduzido e não constituiu um movimento autônomo de economistas como seria desejável, começando por sediar-se num órgão de classe produtora, a iniciativa foi sem dúvida muito oportuna e louvável em tese, cabendo a qualquer economista não participante diretamente interpor suas idéias, contraditando ou não os conceitos do grupo restrito, como é de seu direito inalienável, admitindo-se a hipótese que em nosso meio funcionem plenamente os princípios democráticos de livre expressão e iniciativa.

O presente trabalho só pôde ser distribuído ao final do conclave e foi conduzido ao seu secretário em carta com o seguinte texto: "Conquanto com atraso decorrente de incontornáveis dificuldades de ordem material, tenho a honra de apresentar a V. Exa. o incluso trabalho "Vamos Prosseguir o Desenvolvimento?", contribuição espontânea ao I Simpósio sôbre Conceituação da Economia Brasileira. Embora já tivesse sido esboçado há mais tempo, foi especialmente concluído para êsse Simpósio conduzido por V. Exa., em virtude da perfeita identidade de objetivo. Trata-se de oportunidade a que, por definição, se obrigaram todos os economistas e a cujas finalidades espero ter correspondido."

(2) — O produto bruto nominal do Brasil deverá ser em 1960 da ordem de 1.500 bilhões de cruzeiros, portanto 10 bilhões de dólares à taxa de 150; por sua vez, o produto bruto dos E. U. A., foi, em 1958, de 440 bilhões de dólares, sendo presumível que se aproxime de 500 bilhões de dólares em 1960.

A tendência a longo prazo da taxa de câmbio assemelha-se a uma válvula que torna as várias economias um sistema de vasos comunicantes, até que venha a vigorar uma só moeda mundial. Portanto, uma taxa aparentemente de equilíbrio para um dado momento deve ser instrumento razoável de comparação. Melhor provàvelmente do que padrões de poder de compra, cujas diferenças substanciais de graus qualitativos e de formação de preços tornam precárias as comparações. Nem é praticável um denominador comum que dê a exata medida física de tôda a economia, seguramente ponderada pelos inevitáveis critérios de valor para mercadorias e serviços exclusivos. No entanto, confirmando nossa estimativa, o consumo de produtos siderúrgicos acusa uma relação aproximada de 1 para 50; o de energia elétrica, de 1 para 40; celulose mais de 60. Apenas êsses três itens de infra-estrutura são suficientemente significativos. (Fontes: IBGE e "International Financial Statistic").

(3) — Assessoramento do autor. Aproximadamente, a renda por pessoa no Brasil é de US$ 150 e, nos E. U. A., de US$ 2.500 (fonte ONU).

(4) — Revista do Cons. Nac. Economia, nov./dez. 1958, pág. 398

(5) — Ver em sugestão do autor de Lei Geral do Sistema Financeiro e de Política Social ("Correção e Integração do Sistema Financeiro" — março 1959). Apresentado às autoridades, aos Sindicatos dos Bancos do Rio e São Paulo, ao Governador Carvalho Pinto, ao Prof. Santiago Dantas, ao Cons. Nac. Econ., à "Visão" e a outros órgãos.

(6) — Interpretado pelo A. em "O Paradoxal mas Extraordinário Mercado Brasileiro" (Digesto Econômico — nov./dez. 59).

(7) — CONFISCO CAMBIAL: UM TRILHÃO E MEIO !

Considerando-se o valor das exportações, da ordem de 18 bilhões de dólares, entre 1946 e 1959 (vigência do "confisco cambial"), e aceitando-se, a grosso modo, a "média" de 40 % de "confisco" por dólar (que chegou a mais de 50 % em alguns períodos e casos), teríamos quase US$ 7,5 bilhões de transferências forçadas "via câmbio", ou perto de Cr$ 1.500 bilhões, à taxa de 200 (claro que o que interessa é o valor atual). Ou seja, todo o produto bruto atual do país. Admitimos, por outro lado, ainda arbitràriamente — sem base de cálculo —, que nos últimos 20 anos (o quanto está durando a inflação presente) "pelo menos" US$ 3 bilhões, ou Cr$ 600 bilhões à taxa de 200, se tenham transferido, "via crédito emissionário", do resto da economia especialmente da agricultura, para a indústria. É uma conjectura ainda a ser testada na medida dos elementos disponíveis. Seguramente, entretanto, deve oferecer suficiente aproximação da realidade. No caso do café o confisco deve ser avaliado indiretamente, no prejuízo da estocagem e na perda "definitiva" de 30 % do mercado internacional.

Portanto, DOIS TRILHÕES de cruzeiros !

(8) — Ver Capítulo "Daqui a 120 Anos", de "O Brasil e o Mundo na Política de Minérios de Ferro", do a. e ora divulgado em síntese pelo Serviço Aéreo Exim.

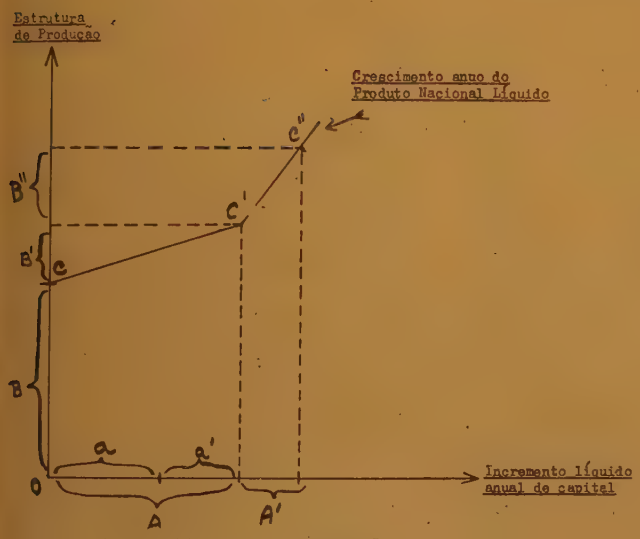
(9) — Vide trabalho relativo ao ítem (4) acima, também publicado em "Economia Brasileira", Vol. IV, n.º 1/2, com separata distribuída pelo GEIA.

(10) — O signatário escreve com plena independência política e de espírito; não é americanista, tampouco russófilo (em meio aos resquício inquisitoriais sob o qual ainda vivemos, fruto do subdesenvolvimento cultural, procura usar do direito de livre pensamento e de integrar-se na comunidade mundial, "sem partidarismos").

(11) — Ver "O Ôvo de Colombo no Contrôle Monetário", do A., em Revista Bancária Brasileira, março, 1960, em que propõe um deflator automático generalizado a tôda a economia, e o trabalho referido do ítem (5) acima.

EFEITO SÔBRE O PRODUTO NACIONAL LÍQUIDO, EM RAZÃO DE INVESTIMENTOS DO EXTERIOR (*)

(Gráfico descritivo)



INCREMENTO OU FORMAÇÃO DE CAPITAL

A = acréscimo anual líquido de capital pela economia local (investimento anual poupado ao consumo: ± 10 %).
a = capital gerado internamente e mobilizado em cruzeiros.
a' = capital gerado internamente e mobilizado em dívisas (importação de bens de capital duráveis e não duráveis).
A' = capital ADICIONAL (investimento "do exterior", que funciona como liberação de divisas em favor de a').

ESTRUTURA E PRODUÇÃO

B = estrutura "preexistente" de produção do país.
B' = refôrço da estrutura, em razão de A (a + a').
B" = refôrço da capacidade da estrutura, com integração dos investimentos do "exterior", correspondentes a A' (novos produtos que vão reforçar ou poupar a estrutura preexistente de produção). O aumento é "mais do que proporcional" em virtude da técnica de alto nível que lhe vem incorporada.

B + B' + B" = nova estrutura de produção (com A + A').

CRESCIMENTO ANUO DO PRODUTO NACIONAL LÍQUIDO

C = ponto de estacionamento do produto nacional líquido, na hipótese de não haver acréscimo de capital (excluindo-se, também eventuais acréscimos de mão-de-obra e melhoria técnica).
C' = incremento anual líquido "vegetativo" do produto nacional, isto é, com poupanças e técnicas geradas internamente.
C" = incremento ADICIONAL, por efeito de A'.
C' + C" = crescimento TOTAL.

(*) — O artigo, "Vamos Prosseguir...?", que segue com êste gráfico, foi esboçado exatamente um ano antes do "1.º simpósio", justamente quando o problema de "nacionalismo" e "entreguismo" (ambos exagerados) estavam em vivo antagonismo, razão do estilo adotado.

Compensação de Cheques

(Conclusão da página 20)

dos congressistas às Autoridades Monetárias:

— o pagamentos do cheque visado fora da praça através da compensação ou não;
— a questão do extravio, do cancelamento, da contra-ordem e da irrevogabilidade do cheque visado.

Como se sabe, o cheque visado ainda se constitui, em algumas partes, entrave aos negócios bancários.

O ponto, que despertou maior debate — é lógico, pois há grande interêsse dos banqueiros — foi aquêle relativo à pretensão de se apartar imediatamente a parcela do cheque visado para efeito de menor incidência da percentagem de recolhimento obrigatório à ordem da SUMOC.

V — poderia, outrossim, ter sido "*recomendado*" — como reivindicação dos banqueiros — a necessidade de se introduzir no regulamento da compensação dispositivos mais maleável no que diz respeito ao *prazo* para cobertura de eventual saldo devedor. Quanto à parte da cobertura de saldos negativos, a SUMOC já faculta a utilização transitória de, até 30%, dos depósitos obrigatórios recolhidos à sua ordem.

Esta é a minha opinião.

NOTA DA REDAÇÃO

O presente artigo foi entregue em 10.1.61, não tendo sido possível, por motivos imperiosos, a sua inserção na edição de janeiro último.

Origem e Montante dos Recursos do B.N.D.E.

ALUÍSIO B. PEIXOTO

O autor é economista-chefe do Setor de Política Monetária e Fiscal do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O artigo, segundo e último de uma série divulgada por esta Revista, não expressa, contudo, pontos de vista da mencionada instituição.

Três são as espécies de recursos financeiros que afluem ao B.N.D.E.:

1) Recursos Próprios,
2) Recursos Vinculados, e
3) Recursos Especiais.

Desde a criação do Banco, em 1952, e até 1959, o montante dêsses recursos, em têrmos estritamente contábeis, atingiram aproximadamente Cr$ 100 bilhões.

Dizemos em têrmos contábeis porque, na realidade, os recursos efetivamente recebidos por essa instituição não passaram de Cr$ 61 bilhões, pois os restantes Cr$ 39 bilhões ainda não lhe foram entregues por causas várias. Antes, no entanto, de chegarmos ao esclarecimento dêsse fato, vejamos a origem dos recursos do B.N.D.E., ainda que resumidamente:

1) *Recursos Próprios*

Para financiar o Programa de Reaparelhamento Econômico a cargo do B.N.D.E., foi instituído pelo Govêrno Federal, como vimos nos capítulos precedentes, um "empréstimo compulsório" através de um adicional ao impôsto de renda. De acôrdo com a Lei 2.973 (1), o montante anual dêsse empréstimo é obtido pelos seguintes meios:

a) 15% sôbre o impôsto de renda, devido, anualmente, por indivíduos (pessoa física na linguagem jurídica brasileira) cujo impôsto a pagar seja entre Cr$ 20.000,00 e Cr$ 250.000,00;

b) 20% sôbre o limite máximo anterior e Cr$ 1.000.000,00;

c) 25% sôbre o que exceder de Cr$ 1.000.000,00;

d) 15% sôbre o impôsto de renda devido pelas firmas (pessoas jurídicas), assim como o impôsto de renda arrecadado nas fontes (2);

e) 4% sôbre reservas e lucros em suspenso das firmas em geral;

f) até 4% do valor total dos depósitos das Caixas Econômicas Federais (equivalentes ao *savings banks*);

g) 25% do aumento anual das reservas técnicas das Emprêsas de Seguro e Capitalização;

h) 3% da receita anual dos órgãos de previdência social (3).

Somam-se ao Fundo de Reaparelhamento Econômico outros recursos próprios como o capital inicial (Cr$ 20 milhões), os dividendos anuais da maioria das emprêsas de economia mista, e os recursos derivados da própria ação financiadora do Banco (lucros reinvestidos e retôrno dos empréstimos concedidos).

Êsses recursos financeiros alcançaram, no período 1952-59, Cr$ 7 bilhões, que, somados ao Fundo do Reaparelhamento Econômico, cujo montante, no mesmo período, atingiu aproximadamente Cr$ 38,2 bilhões, atingem a Cr$ 45,2 bilhões.

2) *Recursos Vinculados*

Além dêsses recursos do Fundo de Reaparelhamento Econômico, há outros, ainda mais vultosos, decorrentes de Fundos com aplicações específicas, criados por outras leis. Êsses Fundos são:

a) Fundo de Renovação Patrimonial
b) Fundo de Melhoramento de Ferrovias
c) Fundo Federal de Eletrificação (4)
d) Fundo Nacional de Pavimentação
e) Fundo Especial para Substituição de Ramais Ferroviários Deficitários
f) Fundo de Marinha Mercante
g) Fundo Portuário Nacional
h) 60% sôbre o Impôsto Único sôbre Energia Elétrica (4)

Cada um dêsses Fundos resulta de leis que vinculam certas receitas fiscais ou para-fiscais, no todo ou em parte, ao atendimento de despesas com programas específicos de obras públicas (pavimentação de estradas de rodagem, por exemplo); financiamento de emprêsas produtoras de energia elétrica; compra ou financiamento para construção de navios etc.

Alguns dêsses "Fundos" foram

(1) — Esta Lei, ao prorrogar a Lei 1.474, já refeita, alterou, em parte, a percentagem a seguir indicadas.

(2) — Impôsto incidente sôbre rendimentos diversos, principalmente sôbre dividendos de ações ao portador, juros de debêntures, títulos da dívida pública (ao portador) e outros definidos em lei; sendo o pagador do rendimento responsável pelo recolhimento do impôsto aos cofres públicos.

(3) - Revogado a partir de 1957.

(4) — O Impôsto Único sôbre Energia Elétrica divide-se em duas partes: 40% incorpora-se ao Fundo Federal de Eletrificação (Govêrno Federal) e 60% pertence aos Governos Estaduais e Municipais.

foram criados há muito tempo (Renovação Patrimonial e Melhoramento de Ferrovias, 1945) e outros mais recentemente (Marinha Mercante e Portuário Nacional, 1958), mas sòmente a partir de 1955 é que seus recursos começaram a ser canalizados para o Banco, com o propósito de centralizar a sua administração financeira e, em alguns casos, reforçar os recursos do Fundo do Reaparelhamento Econômico, pois coincidem, com o programa de financiamento dêste, muitos programas parciais cobertos por êsses Fundos especiais.

Dentre outros casos, serve de exemplo, para ilustrar a observação precedente, o Fundo Federal de Eletrificação, criado em 1954 (5). Êste Fundo foi instituído para financiar instalações de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, assim como o desenvolvimento da indústria de material elétrico.

Ocorre, no entanto, que a "construção e ampliação de sistema de energia elétrica" é um dos objetivos enquadrados na aplicação dos recursos do Fundo de Reaparelhamento Econômico; donde se conclui que, neste caso, êste fundo específico serve para reforçar os recursos do fundo geral.

De modo semelhante, o Fundo Ferroviário Nacional (6) composto de dois outros fundos (7) o Fundo de Melhoramento de Ferrovias e o Fundo de Renovação Patrimonial (8) — e outros recursos de natureza fiscal, específica, além das dotações orçamentárias ocorrentes em cada exercício fiscal, são depositados no B.N.D.E., como recursos financeiros vinculados ao Plano de Reaparelhamento Ferroviário.

Embora não se possa descrever, neste artigo, tôdas as nuanças administrativas que regulam a aplicação dos recursos do Fundo Ferroviário Nacional, convém esclarecer, por um lado, que parte dêsses recursos serve para garantir os financiamentos concedidos pelo B.N.D.E. às emprêsas ferroviárias, e, por outro lado, que a simples previsão de arrecadação de qualquer das "sôbre-tarifas" (taxas na terminologia brasileira), antes referidas, pode servir para justificar um pedido de financiamento por qualquer emprêsa ferroviária desde que o programa de obras tenha sido aprovado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas (Departamento Nacional de Estradas de Ferro).

De qualquer modo, o que importa assinalar é que tanto os recursos dêsse Fundo particular como os do Fundo de Reaparelhamento Econômico destinam-se, o primeiro, completamente, e, êste, parcialmente, ao "reaparelhamento e ampliação do sistema ferroviário".

As referências feitas servem para dar uma idéia da complexidade que envolve a administração financeira do B.N.D.E., em face da multiplicidade das leis que criaram os recursos financeiros para êle canalizados. Êsses recursos são originários, uns, de empréstimos compulsórios, com o Fundo de Reaparelhamento Econômico, outros, de impostos e contribuições parafiscais, e, outros, ainda, de simples adicionais a tarifas de estrada de ferro.

Casos há, no entanto, em que o B.N.D.E. é mero depositário de recursos financeiros a serem sacados por outras entidades governamentais. Ocorre isso em relação aos recursos do Fundo Nacional de Pavimentação e Fundo Especial para Substituição de Ramais Ferroviários Deficitários constituídos de 30% das sobretaxas cambiais sôbre a importação de petróleo e derivados.

Os recursos dêsses dois Fundos são movimentados pelos Departamentos de Estradas de Rodagem do Govêrno Federal e dos Governos Estaduais, de acôrdo com os programas respectivos. Devendo ser notado, serem êstes, os únicos Fundos destinados a atividade que estão fora das atribuições financeiras cobertas pelo Fundo de Reaparelhamento Econômico.

Somados todos êsses Fundos Vinculados chega-se ao expressivo montante de Cr$ 45,6 bilhões no qüinqüênio 1955/59; sendo que alguns dêsses Fundos foram instituídos sòmente a partir de 1958.

3) *Recursos Especiais*

Por último, há, ainda, os recursos financeiros decorrentes dos Acôrdos sôbre excedentes agrícolas comprados dos Estados Unidos para pagamento a prazo longo. São os Acôrdos relativos à conhecida Lei n.º 480, dos Estados Unidos, sôbre a venda de excedentes agrícolas norte-americanos a países que se comprometem a aplicar os recursos financeiros, decorrentes da venda, em moeda nacional, dêsses produtos, importados sem dispêndio cambial, no financiamento de projetos que contribuam para o desenvolvimento econômico do país beneficiado.

No caso brasileiro, dois Acôrdos foram realizados — o 1.º em fins de 1955 e o 2.º em fins de 1956 — os quais produziram, despectivamente, US$ 41.220 mil e US$ .... 139.000 mil. Descontados, do primeiro montante, 24% e, do segundo, 15% serem utilizados pelo próprio Govêrno americano na cobertura de gastos com intercâmbio educativo, atividades culturais e despesas administrativas no País, o restante passou a ser considerado como empréstimo a prazo longo, a juros de 3% ou 5% ao ano, tendo como intervenientes do lado americano, o Eximbank, e, do lado brasileiro, o B.N.D.E.

Segundo êsses Acordos, êsses recursos foram aplicados nos seguintes financiamentos:

a) construção da represa de Furnas e projetos complementares na bacia do Rio Grande;

b) aumento da capacidade geradora de energia elétrica da Usina de Paulo Afonso e outras usinas da bacia do São Francisco;

c) execução do projeto de Três Marias (barragem e Usina geradora de Energia Elétrica);

d) construção da nova estrada de ferro (Passo Fundo e General Luz no Rio Grande do Sul); e

e) financiamento a emprêsas siderúrgicas.

O produto dessas transações atingem aproximadamente 9 bilhões.

4) *Algumas Qualificações*

Observamos, anteriormente, que os recursos financeiros que deveriam ter sido canalizados para o B.N.D.E, de acôrdo com as diversas leis pertinentes ao assunto, tinham alcançado no período 1952/59 a cêrca de Cr$ 100 bilhões, mas que efetivamente o Banco recebeu apenas Cr$ 61 bilhões. A razão disso

---

(5) — Lei n.º 2.308, de 31 de agôsto de 1954.
(6) — Criado pela Lei n.º 1.272-A, de 12 de dezembro de 1950.
(7) — Financiados pelo produto da arrecadação de uma sôbre-tarifa de 10% para cada um.
(8) — Decreto-Lei n.º 7.632, de 12 de junho de 1945.

resulta do fato de o próprio Govêrno, por causas várias, mas, principalmente, devido a aperturas financeiras do Tesouro Nacional, ter retido parte substancial dêsses recursos para suas próprias necessidades. Em fins de 1959, a dívida do Tesouro Nacional para com o B.N.D.E. era da ordem de Cr$ 13,5 bilhões, equivalentes a quase metade do que deveria lhe ter sido entregue da parte referente ao adicional do impôsto de renda (Cr$ 28,2 bilhões).

De modo semelhante, diversas outras instituições governamentais e privadas encontram-se em atraso no recolhimento das importâncias devidas ao Banco, dentre essas as Caixas Econômicas e os Institutos de Previdência, no primeiro grupo, as Emprêsas de Seguros, no segundo. O montante devedor dessas instituições e emprêsas alcançaram, até 1959, aproximadamente Cr$ 6 bilhões, equivalentes a 60% do montante total do período (Cr$ 10 bilhões).

Alguns dos recuros vinculados, criados pelos diversos Fundos antes referidos, não têm sido recolhidos ao Banco, senão em parte. Uma idéia dos montantes de cada um dos principais Fundos, em têrmos de recolhimento devido, recebimento efetivado e saldo devedor pode ser obtida dos seguintes dados:

Q U A D R O I

B. N. D. E.

RECURSOS VINCULADOS

Cr$ 1.000.000

F U N D O S	MONTANTE DEVIDO	RECOLHIMENTO EFETIVADO	SALDO DEVEDOR
Renovação Patrimonial	4.536	2.176	2.360
Melhoramentos de Ferrovias	4.536	1.487	3.049
Nacional de Pavimentação	9.748	6.411	3.337
Portuário Nacional	4.797	1.520	3.277
Substituições Ramais Ferroviários Deficitários	2.587	610	1.977
Federal de Eletrificação	8.935	5.381	3.554
Diversos	10.485	8.485	2.000
Total	45.624	26.070	19.554

Fonte: — Relatório anual do BNDE, 1959 e anos anteriores.

Assim, chega-se ao montante aproximado de Cr$ 39 bilhões como o saldo dos diversos recursos não recolhidos ao B.N.D.E. para os fins indicados em leis, destinados ao financiamento do programa de desenvolvimento econômico preconizado pelo Govêrno brasileiro.

É necessário assinalar que dêsse saldo devedor no montante de Cr$ 19,6 bilhões referentes aos Fundos Vinculados, o Govêrno Federal responde por nada menos do que Cr$ 14 bilhões, pois êstes resultados de contribuições fiscais cobrados pelo Tesouro Nacional e não transferidos para o B.N.D.E., do mesmo modo que não o foram os Cr$ 13,5 bilhões do Fundo de Reaparelhamento Econômico.

Isso, decorre do fato de que estando o País sofrendo um processo inflacionário agudo, o Tesouro Nacional se vê compelido a usar recursos financeiros com destinação específica para atender as suas aperturas financeiras. Sendo que as dificuldades financeiras do Tesouro Nacional, por sua vez resultam da escassez de recursos para fazer face às despesas correntes de custeio, devido, em parte, ao excesso de vinculação de receita com fins especiais. Eis aí um verdadeiro círculo vicioso.

A parte já realizada, contudo, representa uma conquista que não teria sido alcançada sem a programação feita, ainda que cumprida, apenas, parcialmente.

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

A colaboração financeira do B.N.D.E., para a promoção do desenvolvimento econômico do Brasil, alcançou no período de 1952/59 (9), em têrmos de financiamentos concedidos, o expressivo montante de Cr$ 49 bilhões. Todavia, como os financiamentos concedidos são deferidos no tempo, isto é, dependem de um período de efetivação, mediante saques realizados pelos beneficiários dos empréstimos contratados ou autorizados pela administração do Banco, daquele montante sòmente Cr$ 42 bilhões foram realmente utilizados.

A efetivação de projetos financiados pelo B.N.D.E varia com um calendário de execução; assim, os saques, por parte dos clientes, cujos projetos foram financiados, passa a ser função da execução de cada projeto. Isso explica a diferença entre os montantes financiados e os realmente utilizados.

(9) — Embora fundado em fins de 1952 o Banco concedeu, ainda êsse ano, seu primeiro financiamento, no montante de Cr$ 1.181 milhões, à Estrada de Ferro Central do Brasil

MONTANTES SETORIAIS

A distribuição setorial dos financiamentos concedidos pelo Banco dá uma idéia do regime de prioridade que tem prevalecido na aplicação dos seus recursos.

Como pode ser visto no Quadro II, o Setor Energia absorve cêrca de 37% dos recursos financeiros concedidos pelo Banco durante o período 1952-59. Nesse mesmo período, os setores ferroviários, industrial (indústrias básicas) e os de armazenagem, portos e navegação e transportes diversos, absorveram, respectivamente, 31, 28 e 4%.

Examinando-se essa distribuição de recursos pelas diversas atividades econômicas, em diferentes períodos, chega-se a resultados diferentes. Assim é que, entre 1952 e 1955, o setor ferroviário sòzinho tinha sido beneficiado por uma proporção maior dêsses recursos, pois nada menos de 66% dos financiamentos do Banco, até aquela data tinham sido encaminhados para êsse setor, enquanto o setor energia recebeu 23%, e, o setor indústrias, apenas 1%; cabendo os restantes 10% aos demais setores.

Já no período 1955-59, coube ao setor energia 40% dos recursos aplicados pelo Banco; vindo em 2.º lugar o setor indústrias com 32% e, em 3.º lugar, o setor ferrovias, com 23%. Os demais setores receberam os restantes 5%.

Parte substancial dessa mudança de comportamento entre os períodos 1952-55 e 1956-59, na distribuição setorial dos recursos financeiros concedidos pelo B.N.D.E., decorre do fato de o setor ferrovias ter sido fortemente beneficiado, no primeiro período, pelos financiamentos dêsse Banco, dada a premência de se recuperar e reaparelhar algumas das principais estradas de ferro do País, as quais se encontravam em lastimável estado de conservação. Isso tinha sido anteriormente verificado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, de cujos estudos decorreram planos de financiamento que deveriam ser executados, parte pelo Govêrno brasileiro ou suas agências financeiras e parte pelo Govêrno americano ou suas agências financeiras.

Q U A D R O II

B. N. D. E.

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

Cr$ 1.000.000

SETORES DE ATIVIDADE	Até 1955	1956	1957	1958	1959	1957/1959
Energia	2.180,3	915,7	5.133,0	5.996,8	3.872,5	18.026,3
Ferrovias	6.005,4	3.649,2	3.630,2	372,6	1.654,6	15.312,0
Indústrias	754,3	758,2	2.511,4	5.317,9	4.112,8	13.454,6
Armazenagem	73,0	323,5	76,4	458,2	—	931,1
Portos e Navegação	133,2	31,3	89,4	330,0	267,0	850,9
Transportes diversos	76,0	—	—	220,0	—	276,0
Total	9.150,2	5.677,9	11.440,4	12.675,5	9.906,8	48.850,8

Fonte: — BNDE, relatório anual, 1959.

Como parte que deveria caber aos financiamentos vindos do exterior, ao setor ferroviário, não foi efetivada em volume igual ao planejado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o B.N.D.E. viu-se obrigado a socorrer, financeiramente, em maior volume, os planos elaborados, resultando daí forte pressão sôbre seus recursos.

É preciso assinalar, contudo, que no período 1956-59 os recursos aplicados no financiamento do setor ferroviário não o foram em menor volume absoluto do que no quadriênio anterior. Ao contrário, o foram acima de 1,5 vêzes. Contudo, em têrmos relativos, isto é, proporcionalmente a soma de todos os financiamentos concedidos pelo B.N.D.E. houve redução em relação ao período 1952-55. Isso se esclarece, inclusive, pelo fato de ter havido uma espécie de saturação de investimentos no setor ferroviário, o qual não comportava novos investimentos com vistas a ampliação da rêde ferroviária, de vez êsse sistema de transporte está cada vez mais obsoleto, e incapaz de concorrer com o transporte rodoviário.

Merece especial destaque o aumento dos financiamentos concedidos ao setor de indústrias básicas. Êste setor recebeu no período 1956-59, nada menos de Cr$ 12,7 bilhões, ou seja, 32% de total de financiamentos concedidos pelo B.N.D.E. nesse quadriênio. E mais importante ainda: 16,5 vêzes mais do que no quadriênio anterior.

Mesmo que se leve em consideração o efeito inflacionário, pois nesse período o nível médio de preços foi aumentado de cêrca de .... 116% (1955 = 100), ainda assim, o aumento relativo dos investimentos financiados pelo B.N.D.E. nesse setor foi substancial.

Embora as causas dessa mudança nos números relacionados com financiamentos setoriais pelo B.N.D.E. sejam várias, algumas podem ser alinhadas:

1) liberação parcial de recursos para o setor industrial básico, após terem sido aplicados vultosos recursos nos setores ferroviários e de energia elétrica;

2) despertar de uma nova atitude, por parte das emprêsas privadas, em elaborar projetos industriais em moldes compatíveis

com as exigências do planejamento setorial, preconizado o projetamento pelos economistas e engenheiros do Banco é pôsto em prática, ainda que relutantemente, por algumas emprêsas do Govêrno e hoje aceita, em escala crescente, por grande parte das emprêsas privadas que solicitam financiamento ao B.N.D.E

3) em face do já avultado dimensionamento econômico de um grande número de emprêsas industriais brasileiras, dimensionamento êste que guarda certa proporção com o crescimento e complexidade crescente da economia brasileira, muitas emprêsas industriais que antes encontravam financiamento nos bancos comerciais ou entre os próprios acionistas-proprietários já são hoje obrigadas a solicitarem recursos ao B.N.D.E.

Conclusão

A necessidade de se ordenar o emprêgo dos recursos financeiros destinados a um programa de reaparelhamento e fomento econômico, nos moldes e amplitude desejados pelo Govêrno brasileiro e reclamados pela economia brasileira na atual fase de seu processo de desenvolvimento econômico levou êsse Govêrno a instituir um Fundo de Reaparelhamento Econômico e a criar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Embora o B.N.D.E. venha se desincumbindo satisfatòriamente na sua tarefa de empregar seus recursos no sentido de promover ou acelerar a solução dos problemas econômicos de fundamental importância para o desenvolvimento econômico do País, muitos obstáculos têm surgido no seu caminho. Dentre êsses obstáculos o mais sério tem sido de ordem financeira, pois parte substancial dos recursos do Fundo de Reaparelhamento Econômico tem sido retida pelo Tesouro Nacional ou não tem sido recolhida ao Banco pelas demais instituições a isso obrigadas.

A causa principal dessa situação é a persistência do processo inflacionário que, por vir se agravando, leva o Tesouro Nacional a usar os recursos destinados ao Banco para atender as suas próprias necessidades financeiras.

Mas, não é sòmente o Tesouro Nacional o único a reter os fundos do Banco, as instituições de previdência social, as Companhias de Seguros e as Caixas Econômicas também estão em débito para com o Banco. Nestes casos, embora a inflação responda, também, por parte do não cumprimento das obrigações dessas instituições e emprêsas, o mais grave reside no fato de que não cumprindo o próprio Govêrno a sua parcela de responsabilidade, dificilmente se pode obrigar os demais devedores.

Malgrado essas dificuldades o B.N.D.E. tem realizado uma importante tarefa. Os resultados da ação financiadora do B.N.D.E., no entanto, não podem ser medidos, apenas, através de seus investimentos, mas necessàriamente através da repercussão dêsses investimentos na economia nacional.

Uma das características essenciais dos investimentos feitos e promovidos pelo B.N.D.E. é a do fortalecimento da economia empresarial, principalmente das emprêsas privadas, cujo crescimento e fortalecimento não encontra paralelo em nenhuma época da história econômica do Brasil.

Êsse fortalecimento econômico não se mede, apenas, em têrmos de dimensionamento, mas, igualmente, de confiança no futuro do País cuja economia vem crescendo, apesar de muitas falhas, êrros e omissões.

A contribuição do B.N.D.E. para a eliminação dêsses obstáculos deve ser somada ao montante dos financiamentos que tem concedido.

Superintendência da Moeda e do Crédito

CIRCULAR N.º 53

Aos Estabelecimentos Bancários e
Caixas Econômicas Federais e Estaduais

Para o desempenho, por êste Órgão, das atribuições expressamente fixadas no art. 6.º do Decreto n.º 50.268, de 8-2-61, publicado no Diário Oficial da União da mesma data e reproduzido em anexo, recomendamos a observância das seguintes providências:

I — Juntamente com os balancetes mensais ou balanços remetidos a esta Superintendência, os estabelecimentos bancários e as Caixas Econômicas, federais e estaduais, deverão informar a existência de quaisquer saldos de depósitos em nome das entidades ou pessoas indicadas no Decreto mencionado, com menção da localidade dos departamentos depositários e observada a discriminação seguinte:

a) **Depósitos a prazo fixo** — Nome do depositante, data do início e vencimento da conta, taxa de juros e importância;

b) **Depósitos de aviso prévio** — Nome do depositante, data da abertura da conta, indicação do vencimento em face do § 2.º do art. 1.º do Decreto, taxa de juros e importância;

c) **Outros depósitos — Casos previstos nos arts. 2.º e 3.º do Decreto:** — noma do depositante, importância, data do convênio e da respectiva aprovação ministerial, e montante da arrecadação do mesmo mês;

Casos previstos no art. 5.º do Decreto: — nome do depositante, montante das responsabilidades em vigor (resultantes de operações de crédito) e saldo do depósito.

Quaisquer outros depósitos: — nome do depositante, data de abertura da conta e saldo.

II — As solicitações concernentes à manutenção, renovação ou lavratura de convênios (na forma dos arts. 2.º, 3.º e 4.º do Decreto) deverão ser formuladas pelas instituições depositantes, com os mais amplos esclarecimentos, apresentação de esbôço dos contratos, bem como, quando fôr o caso, expressa manifestação de renúncia firmada pelos estabelecimentos indicados no art. 2.º de Decreto.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1961.

LUIZ DE PAULA FIGUEIRA
Secretário-Geral

O Novo Regulamento do Impôsto de Renda e a Situação da Companheira

LUÍS IVANI DE AMORIM ARAÚJO
(do INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS)

A *CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA*, através do seu art. 163, declara que

> "a família é constituída pelo casamento de vínculo indissolúvel e terá direito à proteção especial do Estado".

Reconhecendo a indissolubilidade do vínculo e colocando a família constituída pelo casamento sob a proteção especial do Estado, êste não poderia permitir, sem cair em contradição, que situações de fato constituídas à margem da lei fôssem reconhecidas em qualquer hipótese. Mas, como bem acentuou GASTON MORIN, em seu conhecido livro "LA RÈVOLTE DU DROIT CONTRE LE CODE" (Paris 1945, pág. 2),

> "... un nouvel ordre juridique s'élabore. A l'insurrection des faits contre le Code, au défaut d'harmonie entre le droit positif et les besoins économiques et sociaux, a succédé la révolte du droit contre le Code, c'est-á-dire l'antinomie entre le droit actuel et l'esprit du Code Civil".

Realmente, pouco a pouco, em virtude da resistência do Direito pátrio à introdução do divórcio em nosso país, a fim de solucionar casos de desajustamentos conjugais, foi-se formando ao lado da família legítima uma outra que não se funda no casamento indissolúvel, constituída de desquitados, solteiros ou viúvos, com seus filhos, com seus problemas sociais, econômcios, educacionais. E o cabeça do casal, assumindo, com a constituição da nova família, a obrigação moral de prover o sustento da companheira, não encontra, ainda, por parte da LEI, o reconhecimento dessa obrigação a que se impôs.

O fato existe, e o Direito marcha para o seu reconhecimento *in totum*, revogando o obsoletismo do nosso Código Civil, e o reacionarismo de nossa Magna Carta.

E tanto isso é verdade, que vamos encontrar várias leis procurando equiparar para certos efeitos à espôsa a companheira do solteiro, desquitado ou viúvo.

O Decreto-lei n.º 7.526, de 7.5.45, que enumera entre nós os beneficiários-dependentes da PREVIDÊNCIA SOCIAL, considera, no seu art. 14, § 3.º, dependentes do segurado, em falta da espôsa, qualquer pessoa inscrita pelo próprio segurado, desde que a beneficiária

> "viva sob sua dependência econômica, e que, pela sua idade, condição de saúde ou encargos domésticos, não possa angariar meios para seu sustento".

Infere-se, pois, que sòmente o próprio segurado poderá inscrever o seu beneficiário, não permitindo, assim, que esta inscrição seja feita *post mortem*, apesar da orientação jurisprudencial em contrário, dos nossos dias.

O Regulamento aprovado pelo Decreto n.º .... 26.778, de 14 de junho de 1949, aplicável às Caixas de Aposentadoria e Pensões, repetiu, no seu art. 34, o texto supracitado.

Temos, assim, que o segurado — solteiro, desquitado ou viúvo — pode inscrever como beneficiária a *companheira*, desde que esta esteja sob sua dependência econômica, e que, pelos encargos domésticos, não possa angariar meios para seu sustento.

Com efeito, vivendo sob o mesmo teto, às expensas do companheiro, fazendo aos olhos da sociedade o papel de espôsa, é mais que compreensível, mais que justo, que tenha a *companheira* os mesmos direitos daquela, já que tem os mesmos encargos.

Posteriormente, a Lei n.º 444, de 12-12-49, do Montepio da PREFEITURA MUNICIPAL DO DISTRITO FEDERAL, no seu artigo 5.º, alínea "d", diz:

> "Na falta dos beneficiários referidos nas alíneas "a" e "c" dêste aritgo, poderá ser inscrita como beneficiária a companheira do instituidor da pensão, desde que designada, em vida, pelo contribuinte, com êste tenha vivido maritalmente, por prazo não inferior a 5 (cinco) anos, e tenha havido, até a data do falecimento, impedimento legal de qualquer das partes para se casar".

A própria *CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO*, no seu art. 16, n.º 6, manda constar na *CARTEIRA PROFISSIONAL* do empregado

> "o nome, idade e estado civil das pessoas que dependam econômicamente do portador"

da mesma, o que equivale a reconhecer a existência da companheira, dado o valor probante destas anotações, *ex vi* do art. 40, letra "b", da citada *CONSOLIDAÇÃO*.

E maior reconhecimento é dado pelo DECRETO-LEI n.º 7.036, de 10.11.1944, que reformou a lei de ACIDENTES DO TRABALHO. Êste texto legal, no seu art. 21, parágrafo único, afirma que, para os efeitos do mesmo,

> "terá os mesmos benefícios do cônjuge legítimo, caso êste não exista ou não tenha direito ao benefício, a companheira mantida pela vítima..."

E não só estas leis reconhecem o direito da companheira. Os próprios tribunais, mormente o mais alto Pretório, se insurgem contra a situação de miséria a que fica esta, quando falecido o companheiro, o que se deduz do acórdão da lavra do eminente Ministro OROZIMBO NONATO, no Recurso Extraordinário n.º 8.040, de Minas Gerais, que

> "assegurou o pagamento de salários devidos a serviços domésticos prestados ao companheiro por quem não era casada pela lei civil".

Assim, pouco a pouco, a companheira vai saindo do pelourinho que a colocaram os falsos puritanos, e encontrando o seu lugar dentro da órbita jurídica, vez que sendo as leis feitas pleos homens têm de ser humanas. Se ela não pode tornar-se espôsa, após anos e mais anos de vida em comum, em virtude de proibição legal, modifiquemos as leis reacionárias e desumanas, a fim de sermos lógicos, sermos humanos. Se os fatos exigem a revogação da lei; revoguemos esta.

Com efeito, a tendência do Direito moderno é no sentido de equiparar, para todos os fins, à espôsa a companheira do solteiro, do desquitado ou viúvo, mesmo porque esta

> "não é a amante das aventuras fugazes, mas a mulher livre que se dedica inteiramente a um homem livre, como se fôra a sua espôsa, e vive sob a sua dependência econômica" (NELSON CARNEIRO, na justificação ao Projeto n.º 122-47, apresentado ao Congresso Nacional).

Estas considerações nos vêm à mente ao lermos o NOVO REGULAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA (DECRETO N.º 47.373, de 7-12-1959), que desconhece completamente a existência da companheira nas obrigações daquele que a sustenta, como se esta a espôsa fôsse.

Assim sendo, propomos que os nossos legisladores, coerentes com as nossas leis sociais e de previdência, e, por princípio de equidade e de compreensão, e, por que não afirmar, de humanidade, reformem o art. 36, letra "c", da Lei n.º 3.470, de 28-11-1958 (art. 20, letra "e" do novo Regulamento), para que o mesmo seja assim redigido:

"Art. 36:

> c) os encargos de família, à razão de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) anuais, pelo outro cônjuge ou companheira...
>
> § — para efeito da letra c dêste artigo, entende-se por companheira a mulher livre — solteira, desquitada ou viúva — que viva maritalmente com o contribuinte solteiro, desquitado ou viúvo, a mais de cinco (5) anos, em caso da inexistência de filhos de ambos, e, existindo filhos, a partir da data do nascimento dêstes, e haja impedimento legal de qualquer das partes para se casar".

Para tal modificação do texto legal chamamos a atenção dos nossos legisladores. O que se não pode é fechar os olhos da lei às situações de fato, às famílias constituídas à margem do casamento, já que, como muito bem acentuou VIRGÍLIO DE SÁ PEREIRA, em palavras lapidares,

> "O homem pode obedecer ao legislador, mas não pode desobedecer à natureza, e, por tôda a parte, êle constitui a família, dentro da lei, se possível, fora da lei, se necessário".

BANCO PAULISTANO S. A.
OPERAÇÕES BANCÁRIAS — ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA
CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 40.952.670,60
CAIXA POSTAL, 3390 ☆ END. TELEG.: "SOCOMOVEIS"
TELEFONES: 32-5149 — 32-5140
RUA BOA VISTA, 314 — 2.º ANDAR
SÃO PAULO — BRASIL

O Regimento de Tomé de Sousa

JOÃO GUALBERTO DE OLIVEIRA
(Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo)

Bem andou a Livraria Progresso, de Salvador, Bahia, ao reunir, num volumezinho intitulado "Duas Páginas de Nossa História", a célebre Carta de Pero Vaz de Caminha (que o escritor Carlos Malheiros Dias chamou de "Certidão de Nascimento do Brasil"), e os "regimentos" mandados expedir por Dom João III. o Piedoso, primeiro monarca português da dinastia de Aviz, a Tomé de Sousa, quando êste veio para cá como primeiro governador-geral. Conhecidos como "Ordenação do Reino de Portugal", tais documentos foram escritos por Jerônimo Corrêa, nos paços de Almeirim, cidade de Santarém, a 17 de dezembro de 1548, pouco antes, portanto, de se comemorar o primeiro cinqüentenário da descobérta das terras a que se dava o nome de "brazill", com "b" minúsculo, letra "z" e dois "ll".

Êsse documento, agora divulgado pela série "Miniatura", da livraria editôra acima citada, foi, pela primeira vez, pôsto ao alcance dos estudiosos, pela "Revista" do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tomo LXI, publicado em 1898, ou seja, nas vésperas da comemoração do IV centenário do descobrimento do Brasil. Devemo-lo à cultura e ao zêlo do saudoso Dom Pedro II, que o fêz copiar em Portugal. Foi extraído do livro III da coleção de manuscritos relativos à História do Brasil, cujos originais, pertencentes aos Registros do Conselho Ultramarino, se encontram na biblioteca de Évora, dos quais se tiraram cópias, por ordem do grande Imperador, e por Sua Majestade oferecidos, em 1856, ao Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro.

Eis o seu intróito :

"Eu o Rei faço saber a vós Tomé de Sousa, fidalgo de minha casa, que vendo Eu quanto serviço de Deus e meu é conservar o enobrecer as capitanias e povoações das terras do Brasil e da ordem e maneira com que melhor e mais seguramente se possam ir povoando, para exaltamento da nossa Santa Fé, etc.", como era próprio de um soberano quinhentista, principalmente da Península Ibérica e que pelo seu povo era cognominado de "o Piedoso".

Há aqui um particular que não pode ser olvidado, porquanto, na atualidade, responde a uma pergunta tantas vêzes repetidas: Sua Majestade, referindo-se às novas terras, não as chama de "colônia", o que nos parece assaz sugestivo.

Colocando, em primeiro lugar, o serviço da religião, o que aliás era natural num soberano português daqueles dias, Sua Majestade não esquece o "proveito de meus reinos e senhorios e dos naturais delas". Em quarenta e oito longos artigos, além do problema religioso, que domina a sua esclerecida atenção, refere-se o Monarca aos nativos, a que chama de gentios, e aos portuguêses, a que dá o nome de cristãos. Recomenda que, na baía de Todos os Santos, "lugar mais conveniente da costa do Brasil", pelo fato de gozar de magnífica posição quanto a portos e rios, seja erguida uma povoação fortificada.

Tomé de Sousa recebeu de Sua Majestade o título de capitão-mor e a incumbência de manter tropa armada e que se apossasse da povoação já fundada por Francisco Pereira Coutinho, constituída de cristãos e gentios, "empregando para isso, se necessário, a fôrça". Ao redor dêsse primeiro núcleo, deveria fazer cêrca e valo, ou melhor, paliçada e trincheira. E o regimento real, escrito por Jerônimo Corrêa, homem de muitas letras, alonga-se em pormenores: determina seja construída uma fortaleza de pedra e cal, na falta dêsses materiais, poderia ser feita de taipa e mesmo de madeira, com espaço de sobra para recolher os cristãos em perigo, no caso de ataque do gentio. Êste era ali representado pelos tupinambás, que, em 1545, três anos antes, já se haviam atirado contra Francisco Pereira Coutinho, nessa época capitão-mor da Bahia. Felizmente, o luso teve para se defender o apoio de outras nações indígenas. Em face dessa atitude hostil do aborígine, o Rei ordena se dê aos inimigos castigo exemplar para escarmento dos demais, e premiar os aliados "de maneira que sendo-vos necessária sua ajuda a tenhais certa". Castigar os tupinambás representava destruir-lhes as aldeias e povoações, matar e cativar "aquela parte dêles que vos parecer que baste para seu castigo e exemplo de todos". Mas, se os tupinambás pedirem paz, vós a concedereis, desde que reconheçam "sujeição e vassalagem", e com o encargo de darem, anualmente, "mantimentos para a gente da povoação". Quanto aos principais, devem ser enforcados nas aldeias onde eram sobas.

O Rei tinha sido informado de que os tupinmbás consideravam inimigos os cristãos. Êstes, porém, gozavam da amizade dos tupiniquins.

Entre muitas outras coisas, o Rei mandava: fazer plantações para o sustento do povo; ceder terras aos cristãos, desde que êstes as cultivassem; conceder sesmarias, sujeitando os que as recebessem ao dízimo para a Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, e, ao mesmo tempo, assumindo a obrigação do foral dado

às terras. Deviam morar nas sesmarias durante três anos, não podendo vendê-las ou arrendá-las. Quanto aos donos de engenho de açúcar, eram obrigados a construir tôrre e casa forte para a sua defesa.

Nos regimentos havia também atribuições policiais, como a de perseguir os desordeiros e os corsários que, na época, freqüentavam as costas da Bahia, entregando-se ao corte e carregamento de pau-brasil.

Devia-se, ademais, fomentar o povoamento do Continente e da ilha de Itaparica, construindo engenhos de banguê, movidos a roda de água, para fabricação de açúcar.

Um dos itens referia-se às relações do gentio com os cristãos. Depois das penas — que eram destruição de aldeias, cativeiro e enforcamento dos chefes de rebelião, como já mencionamos —, estabelecia-se já a proibição dos seus contatos com os colonizadores, porquanto — acrescentamos nós — houve casos em que os europeus, pilhando-se soltos, adotaram os usos e costumes dos selvagens, não só nestas terras como também em outras.

Êsses contatos só eram permitidos aos donos de engenhos de açúcar, que poderiam tratar livremente com o gentio, no interêsse de suas propriedades.

Uma das mais interessantes ordenações do Rei foi a que estabelecia a exploração do rio São Francisco. Outra, foi o estabelecimento de feiras, onde os índios poderiam vender o que tivessem, ou comprar o de que necessitassem. Ao mesmo tempo, procurava enobrecer, ou indicava meios para isso, os degredados que, trazidos para o Brasil, eram aqui abandonados ao deus-dará. Se alguns dêles servirem em navios da armada ou na terra, em qualquer outra coisa do serviço do Rei, por onde parecer que devem ser reabilitados, "hei por bem que vos encarregueis dos ditos ofícios quando houver necessidade de prover-des de pessoas que o sirvam e isto não se entenderá nos que foram degredados por furto ou falsidade". E quando essas pessoa servirem de maneira "que vos pareça merecem ser cavaleiros hei por bem que os façais e lhe pessareis provisão de como os assim fizestes e da causa porque o mereceram".

Na comitiva de Tomé de Sousa, segundo a letra do regimento, vieram pedreiros, carpinteiros, armeiros e muitos outros artesões que, no Brasil, se dedicariam à fabricação de telhas, tijolos, cal e outros materiais indispensáveis à obra gigantesca que se iniciava.

Prontas as instalações da Bahia, o governador-geral deveria viajar para outras capitanias, deixando, no seu pôsto, pessoa de confiança, e alguns navios aparelhados, no pôrto, para a sua defesa. O substituto poderia executar tôdas as recomendações de como agir em sua ausência. Em primeiro lugar, deveria ir à Capitania do Espírito Santo, onde seu donatário, Vasco Fernandes Coutinho, se encontrava em luta com os nativos. Recomendar ao provedor-mor da Real Fazenda que registrasse no livro das Câmaras das Capitanias as doações de sesmarias.

Os cristãos eram priobidos de transferir-se de uma capitania para outra sem autorização das autoridades, sob pena de serem açoitados, sendo peões, e, no caso de serem homens de qualidade, pagarem a multa de vinte cruzados, destinando-se metade para libertar os cativos, e, metade, para quem os delatasse.

No que toca à administração financeira, o provedor-mor tinha como encargo arrecadar as rendas da Coroa, vistoriar os navios, e atender a outras recomendações do governador-geral.

Navios e caravelas de corsários faziam incursões nas imensas costas do Brasil, onde roubavam materiais de comércio e prendiam índios, vendendo-os aos inimigos, o que trazia como conseqüência reforçar as guerras contra os cristãos. Era preciso, portanto, combater tais bandidos até exterminá-los em terra e no mar. Para tanto, ordena a construção de navios e caravelas a remo, de quinze a dezoito bancos, e com a distância de três palmos em cada assento.

Há uma indicação assaz curiosa:

Nas terras e povoações do Brasil encontravam-se algumas pessoas que, possuindo navios e caravelas, nos mesmos navegavam de uma capitania para outra, salteando e roubando os gentios amigos, e enganosamente os metiam nos seus barcos e os tranportavam para vender aos inimigos em outras regiões, levando-os a guerrear os cristãos. "Foi esta a principal causa dos danos que até agora" se fizeram contra os colonizadores.

Ao gentio, o regimento proíbe a entrega de armas, para que êles não as empreguem contra os cristãos, isto é, os portuguêses. Tais armas são assim especificadas: artilharia, arcabuzes, espingardas, pólvora, munições, bestas de arremessar pelouros ou setas, lanças, espadas, punhais, manchis ou ferros de cortar carne nos açougues, foices, facas da Alemanha, sob pena de confisco de bens, ficando a aplicação das penas a cargo dos juízes de cada vila. No entanto, aos mesmos gentios poderiam vender-se machados, machadinhas, facas pequenas, "foices de cabo redondo", podões, tesouras etc. As ordenações acima deveriam ser registradas nas Câmaras das Capitanias, para que todos as conhecessem. E a fabricação das referidas peças capazes de ser vendidas ao gentio "estavam sujeitas ao Papa".

As fortalezas e povoações do Brasil tinham necessidade, para sua defesa, de artilharia, munições e armas ofensivas e defensivas. Cada capitão-mor deveria manter o mínimo de dois falcões (canhão de três polegadas de diâmetro), seis berços (canhões de cano curto) e seis meios berços, vinte arcabuzes, ou espingardas de pólvora, vinte bêstas, vinte lanças ou chuços, quarenta espadas e quarenta corpos de armas de algodão.

Tais medidas de segurança atingiam todos os moradores das terras do Brasil proprietários de casa, terras, água ou navio, que eram intimados a possuir seu pequeno arsenal. Êsse armamento era comprado no armazém da Real Fazenda, com facilidade de pagamento, ficando o almoxarifado debitado pela importância a receber. Não sendo pago no prazo de um ano, seria cobrado em dôbro. Quanto à fiscalização, estava a cargo do provedor-mor da Real Fazenda.

O ibirapitanga, ou pau-brasil, era monopólio do Reino. Os candidatos ao respectivo comércio deveriam obter permissão especial para isso, pagando determinados emolumentos.

Quanto a benefícios pecuniários, recomenda que, além dos salários estabelecidos, qualquer gratificação (a que chama de dádiva) não deverá passar de cem cruzados anuais, pagos pela Real Fazenda.

No que tange às lutas com os gentios, aconselha prudência, visto serem êles incapazes de compreender a civilização. Cabe pacificá-los e convertê-los à santa fé, fazendo-os, porém, morar em povoados diferentes dos habitados pelos cristãos, aos quais impende doutriná-los. No entanto, os meninos poderão

(Conclui na página 48)

Bancos Bilionários

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS COM DEPÓSITOS SUPERIORES A 1 BILHÃO DE CRUZEIROS — SALDOS APRESENTADOS EM BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1960

(Organizado por "REVISTA BANCÁRIA BRASILEIRA")

EM 31/12/60	EM 30/6/60	EM 31/12/59	EM 30/6/59	BANCOS	MILHÕES DE CRUZEIROS
1	1	1	1	Banco do Brasil S.A.	244.335
2	2	2	2	Banco do Estado de São Paulo S.A.	42.336
3	3	3	3	Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.	29.487
4	4	4	4	Banco Nacional de Minas Gerais S.A.	22.002
5	5	5	5	Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.	20.159
6	7	7	7	Banco Moreira Salles S.A.	17.466
7	6	6	6	Banco Mercantil de São Paulo S.A.	16.540
8	8	8	11	Banco Brasileiro de Descontos S.A.	16.179
9	10	11	8	Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A.	12.809
10	11	9	9	Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A.	12.524
11	13	12	10	Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.	12.216
12	9	10	12	The First National City Bank of New York	12.145
13	12	13	13	Banco Mineiro da Produção S.A.	12.079
14	14	14	14	Banco Boavista S.A.	9.595
15	17	17	21	Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A.	8.033
16	20	18	19	Banco de São Paulo S.A.	7.780
17	18	20	17	Banco Hipot. e Agrícola do Est. de Minas Gerais S.A.	6.979
18	15	16	16	Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.	6.921
19	16	15	15	Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.	6.669
20	19	22	18	Banco de Minas Gerais S.A.	6.584
21	34	23	33	Banco Comercial do Paraná S.A.	6.310
22	24	29	20	Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A.	5.862
23	21	19	25	Banco da Bahia S.A.	5.827
24	22	21	28	Banco Econômico da Bahia S.A.	5.656
25	25	25	22	Banco do Nordeste do Brasil S.A.	5.550
26	33	33	32	Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A.	5.425
27	28	31	24	Banco Novo Mundo S.A.	5.343
28	26	27	31	Banco Português do Brasil S.A.	5.301
29	31	24	26	Banco Brasul de São Paulo S.A.	5.266
30	27	26	27	Banco da América S.A.	5.217
31	32	36	35	Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A.	5.150
32	30	28	30	Bank of London & South America Ltd.	5.082
33	23	32	23	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	4.999
34	35	30	36	Banco Itaú S.A.	4.956
35	29	34	29	Banco Nacional do Comércio S.A.	4.940
36	37	40	41	Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.	4.367
37	36	37	39	Banco Francês e Brasileiro S.A.	4.342
38	38	38	34	Banco Irmãos Guimarães S.A.	4.210
39	42	49	50	Banco do Povo S.A.	3.806

EM 31/12/60	EM 30/6/60	EM 31/12/59	EM 30/6/59	BANCOS	MILHÕES DE CRUZEIROS
40	39	39	38	Banco Auxiliar de São Paulo S.A.	3.772
41	40	41	45	Banco América do Sul S.A.	3.683
42	44	43	40	Banco do Estado da Guanabara S.A.	3.559
43	48	45	53	Banco Mercantil e Industrial do Paraná S.A.	3.488
44	41	35	37	Banco Bandeirantes do Comércio S.A. (*)	3.387
45	43	44	42	Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.	3.212
46	45	42	51	Banco Paulista do Comércio S.A.	3.016
47	47	54	56	The First National Bank of Boston	2.820
48	52	46	44	Banco Andrade Arnaud S.A.	2.803
49	51	53	55	Banco Nacional do Norte S.A.	2.662
50	46	50	47	Banco Agrícola Mercantil S.A.	2.568
51	50	47	49	Banco do Comércio S.A.	2.535
52	54	56	58	Banco Federal de Crédito S.A.	2.535
53	49	48	52	Banco Nacional do Comércio de São Paulo S.A.	2.438
54	53	52	46	Banco Ultramarino Brasileiro S.A.	2.317
55	55	51	48	Banco Sul Americano do Brasil S.A.	2.164
56	57	55	57	Banco Nacional de Pernambuco S.A. (**)	2.068
57	58	59	—	Banco Mogiano do Comércio e Indústria S.A. (***)	1.777
58	56	57	54	The Royal Bank of Canada	1.674
59	59	60	—	Banco Ribeiro Junqueira S.A.	1.531
60	61	—	—	Banco A.E. Carvalho S.A.	1.496
61	63	—	—	Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A.	1.411
62	60	58	—	Banco do Estado do Paraná S.A.	1.409
63	62	61	—	Banco Crédito e Com. de Minas Gerais S.A. (****)	1.327
64	64	—	—	Banco Mercantil de Niterói S.A.	1.283
65	65	—	—	Banco de Crédito Nacional S.A.	1.202
66	—	—	—	Banco Faro S.A.	1.132
67	—	—	—	Banco Belo Horizonte S.A.	1.077
68	—	—	—	Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A.	1.071
69	—	—	—	Banco Holandês Unido S.A.	1.051
70	—	—	—	Banco F. Barretto S.A.	1.043
71	—	—	—	Banco Lowndes S.A.	1.011
				TOTAL	688.970

OBSERVAÇÕES — (*) sob o contrôle acionário do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.; (**) sob o contrôle acionário do Banco Nacional do Norte S.A.; (***) sob o contrôle acionário do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A.; (****) sob o contrôle acionário do Banco de Minas Gerais S.A.

Em 31 de dezembro de 1959 o total dos depósitos existentes nos Bancos comerciais do País, inclusive o Banco do Brasil, somavam 529.610 milhões. Em 31 de dezembro de 1960 (as estatísticas ainda não foram elaboradas) devemos ter um acréscimo de cêrca de 40% sôbre o total acima indicado, devido, em grande parte, ao surto inflacionário. Partindo dêste raciocínio, conclui-se que os Bancos classificados do 1.º ao 6.º lugar concorrem com mais de 50% da totalidade dos depósitos existentes no País, detendo, o Banco do Brasil S.A., uma têrça parte dêsse total.

Os Bancos que mais subiram na classificação dos depósitos em 31-12-60, em confronto com idêntica classificação que apresentamos dos depósitos em 30-6-60, foram os seguintes: Banco Comercial do Paraná S.A. (13 pontos), Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A. (7 pontos), Banco Mercantil e Industrial do Paraná S.A. (5 pontos), Banco de São Paulo S.A. e Banco Andrade Arnaud S.A. (4 pontos).

Os Bancos constantes desta relação, distribuem-se, conforme suas sedes, pelos seguintes Estados da Fêderação:

São Paulo	24
Minas Gerais	12
Guanabara	10
Rio Grande do Sul	5
Pernambuco	4
Paraná	3
Rio de Janeiro	3
Bahia	2
Ceará	1
Santa Catarina	1
Distrito Federal (Banco do Brasil)	1
	66
Exterior	5
Total	71

ATUALIDADES BANCÁRIAS

Adquirido por um grupo financeiro de Minas o contrôle do Banco de Crédito Pessoal S/A

Um grupo mineiro adquiriu o contrôle do Banco de Crédito Pessoal S.A., estabelecimento que tem sede nesta capital. O grupo é liderado pelos Srs. José Machado Mourão e Willer Magalhães Pinto, que integram a nova geração de financistas surgida em Minas no último decênio, composto além de outros, dos Srs. Roberto Magalhães e Flávio Gutierrez. Por sua vez, o Banco de Crédito Pessoal é uma casa tradicional nos meios cariocas. Fundada em 1932 por João Francisco Coelho Lima, já falecido, está sediada na Rua do Rosário, 110, possuindo agências nos principais subúrbios do Rio e operando com uma vasta rêde de organizações, tais como a Colúmbia Companhia de Seguros de Vida Ramos Elementares, a Colúmbia Capitalização, a Cibrasil Companhia Brasileira de Financiamento Imobiliário e a Companhia de Entreposto e Mercados, entre outras, também fundadas por aquêle ilustre homem de negócios.

A aquisição do contrôle daquele estabelecimento de crédito foi concretizada em reunião que rematou com êxito os entendimentos celebrados entre as partes para a transferência.

O Sr. José Machado Mourão é um valor novo das finanças mineiras. Exerceu até agora a superintendência do Banco de Crédito e Comércio e a direção do Banco de Minas Gerais S.A., cargos de que se afasta para assumir à presidência do Banco de Crédito Pessoal. E' ainda figura destacada no magistério superior de Belo Horizonte, sendo professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UMG e assistente da Faculdade Mineira de Direito da Universidade Católica. O Sr. Willer Magalhães Pinto é figura altamente relacionada nos meios sociais e econômicos de Minas, tendo ocupado, até bem pouco, a direção do Banco Industrial de Minas Gerais, hoje Banco Mercantil de Minas Gerais S.A. e do Banco Belo Horizonte S.A. O grupo mineiro traz, assim, para a nova fase da existência do Banco de Crédito Pessoal S.A. larga experiência de negócios e um conhecimento amadurecido da conjuntura econômico-financeira do país, qualidades que lhe permitirão expandir as atividades do estabelecimento, com reflexos no estímulo crescente às iniciativas que visam ao progresso e desenvolvimento das áreas em que o Banco passará a operar.

PREVIDÊNCIA SÓ DEPOSITARÁ NO BANCO DO BRASIL

O Sr. Quintanilha Ribeiro chefe da Gabinete Civil da Presidência da República, recebeu instruções do Sr. Jânio Quadros no sentido de preparar decreto determinando aos órgãos da Previdência Social o depósito, no prazo de quinze dias, de todos os dinheiros dêsses mesmos órgãos, no Banco do Brasil. O decreto deverá proibir quaisquer depósitos em outros bancos e determinará ao Banco do Brasil a remessa mensal do extrato das respectivas contas-correntes ao Ministério do Trabalho e ao Gabinete Civil da Fresidência da República, bem como solicitará ainda, aos órgãos da Previdência, a indicação dos depósitos, seu montante e o nome da autoridade que determinou à operação. As informações, segundo o Sr. Jânio Quadros, deverão ser prestadas pelos órgãos da Previdência no prazo de trinta dias.

RÊDE BANCÁRIA

A rêde bancária carioca é considerada das mais importantes do País. Ainda agora, em relacionamento procedido pela Secretaria do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, verificou-se a existência, no Rio, de 149 Bancos, compreendidos nesse número os que são tìpicamente regionais, com seu raio de ação exclusivamente no Estado, os estrangeiros e os nacionais em geral (sediados fora, mas, com filiais ou agências aqui).

Dessa extensa rêde bancária, há, ainda muitos que possuem um ou várias agências. O Banco Nacional de Minas Gerais é o que dispõe de maior número de agências no Rio — 27 e mais a filial. Seguem-no o Banco Boavista, com 26 agências, além da matriz; Banco da Lavoura de Minas Gerais, com 18; Banco do Comércio, com 17; Banco do Brasil, com 16; Banco de Crédito Real de Minas Gerais, com 15; Banco Moreira Salles e Banco Andrade Arnaud, com 14 cada um; Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e Banco Português do Brasil, com 12 cada um; e o Banco Mineiro da Produção, com 11 agências.

INAUGURAÇÕES DIVERSAS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. — Comunica a seus amigos e clientes a instalação de sua agência do Plano Pilôto, em Brasília (DF). Está localizada na Super Quadra 309, Lote 17, SCL — Lojas 34-44, em frente ao Supermercado da Novacap

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A. — Participa a sua clientela a abertura de sua agência em Macaé (RJ) cujos serviços coloca à disposição do público. Está situada na Av. Rui Barbosa, n.º 459.

BANCO MAZZA S.A. — Comunica a seus amigos e clientes e, em especial, aos moradores do bairro

da Urca, nesta cidade, que a partir do dia 6 do corrente iniciou suas operações naquele bairro. Trata-se da primeira agência bancária instalada na Urca e está localizada na Rua Marechal Cantuária, n.º 110-A.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A. — Participa a sua clientela e ao público em geral a inauguração de sua nova agência no bairro do Braz, em São Paulo. Está localizada na Av. Rangel Pestana, n.º 2.232.

REFORMA DE ESTATUTOS E AUMENTO DE CAPITAL

O Ministro da Fazenda, mediante parecer da Superintendência da Moeda e do Crédito, deferiu os seguintes pedidos de estabelecimentos de crédito:

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAISS.A. (Belo Horizonte, MG) — reforma dos estatutos sociais e aumento do seu capital de Cr$ 100.000.000,00 para Cr$ ..... 500.000.000,00.

BANCO SOTTO MAIOR S.A. (Rio de Janeiro, GB) — reforma dos estatutos sociais, na conformidade do resolvido pela assembléia geral extraordinária de 18 de julho de 1960.

CASA BANCARIA SUL AMERICANA S.A. (Rio de Janeiro, GB) — reforma dos estatutos sociais e mudança de sua denominação para "Banco Comercial do Estado da Guanabara S.A."".

NOVO ESTABELECIMENTO BANCARIO

O Ministro da Fazenda, após parecer da SUMOC, deferiu o pedido da Corporação de Crédito e Financiamento S.A., com sede no Rio de Janeiro, GB concedendo autorização para funcionar como sociedade de crédito e financiamento pelo prazo de cinco anos.

ENCERRAMENTO DE LIQUIDAÇAO

O Diretor-Executivo da SUMOC, em vista da incorporação do Banco Financial do Brasil S.A., do Rio de Janeiro, GB, pelo Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., de Recife, PE, resolveu determinar o encerramento da liquidação extrajudicial a que estava submetido aquêle Banco. O acervo, livros, documentos e o arquivo serão entregues pelo Liquidante ao Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., o qual responderá, na forma da lei, por tôdas as obrigações da massa incorporada.

Será Limitada a Ação dos Bancos Estrangeiros

Antes de apresentar seu substitutivo ao Projeto 1.152, de 1951, que limita o depósito de capitais em Bancos estrangeiros, o que deverá ocorrer nesta semana, na Comissão de Economia, da Câmara dos Deputados, o Sr. Daniel Faraco, relator da matéria, esclarece o seguinte:

"a) — A proibição de os Bancos estrangeiros receberem depósitos não encontra justificativa de ordem econômica em nosso País. Os lucros dêsses Bancos são obtidos, sobretudo, mediante operações de câmbio que contribuem para aliviar a escassez de divisas. As remessas de lucros, por sua vez, além de aceitas no mercado de taxa livre são perfeitamente razoáveis.

b) — Há, entretanto, razões políticas que podem ser invocadas para exigir reciprocidade de tratamento e para assegurar a preferência, em favor das firmas brasileiras, na utilização de recursos coletados dentro do País.

c) — Impõe-se, porém, ao fixar normas legais na espécie, ter em vista que é de alto interêsse nacional evitar que elas criem, desnecessàriamente, um clima adverso à presença de Bancos com os quais podemos manter e incrementar relações comerciais".

10 ANOS NAS COMISSÕES

O projeto 1.152, de 1951, foi apresentado na Câmara, pelo então Deputado Lutero Vargas que invocava razões precípuas, de natureza econômica, à alegação de que os bancos estrangeiros, coletando fundos no Brasil e emprestando-os a firmas aqui estabelecidas, realizam um lucro que é simples "fruto da manipulação de capitais nacionais".

Além disso, "permitindo-se que exportem o lucro decorrente do manêjo de capitais nacionais, permite-se que atuem como bombas de sucção no balanço de pagamento do País, agravando-o com um ônus a que não corresponde nenhum benefício".

RAZÕES POLÍTICAS

Com razões políticas, o autor do projeto (que há dez anos dorme nas Comissões da Câmara), afirma:

"a) — que em vários países, como, por exemplo, nos Estados Unidos, é proibido aos bancos estrangeiros receberem depósitos;

b) — que os bancos estrangeiros, entre nós, operam preponderantemente, com firmas dos respectivos países de origem".

O SUBSTITUTIVO DANIEL FARACO

Eis a íntegra do substitutivo que apresentará na Comissão de Economia, o Deputado Daniel Faraco:

Art. 1.º — A soma do capital realizado e das reservas dos estabelecimentos bancários autorizados a funcionar no país não poderá, salvo o disposto no art. 2.º desta lei, ser inferior: I) — A 10% do passivo exigível, no caso de estabelecimentos que tenham sede no território nacional; II) — a 20% do passivo exigível no caso dos estabelecimentos que tenham sede fora do território nacional.

Art. 2.º — Os estabelecimentos mencionados no art. 1.º deverão recolher imediatamente, ao Banco do Brasil, em conta sem juros, à ordem da SUMOC, quantia igual ao valor do excesso que o passivo exigível venha a apresentar em face dos limites fixados nesta lei.

Parágrafo único — Os recolhimentos previstos neste artigo não serão considerados para os fins do art. 4.º, do decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945.

Art. 3.º — Nos casos de bancos cujas matrizes, no exterior, tenham sede em praças onde vigorem restrições legais para o recebimento de depósitos por parte de Bancos brasileiros, a SUMOC determinará que restrições correspondentes lhe sejam aplicadas.

Art. 4.º — A responsabilidade global, direta ou indireta, da mesma pessoa física ou jurídica, em operações devedoras com o mesmo estabelecimento bancário, não deverá exceder a 10% da soma do capital realizado e das reservas dêste, salvo o disposto nos parágrafos seguintes:

§ 1.º — Excepcionalmente, poderá a SUMOC autorizar a realização de operações sem a observância da norma contida neste artigo, desde que revestidas de garantias especiais.

§ 2.º — A autorização deverá ser expressa para cada caso.

Art. 5.º — Os saldos dos empréstimos concedidos a firmas estrangeiras não poderão, em conjunto, ser superiores à soma do capital realizado e das reservas do banco estrangeiro que tais empréstimos conceda.

Art. 6.º — Fica assegurado, aos estabelecimentos bancários ora em funcionamento no país, o prazo de um ano para se adaptarem às exigências da presente lei, cabendo à SUMOC fiscalizar-lhe o cumprimento.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A.

FUNDADO EM 1889 — SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório e Contas da Administração que serão submetidos à aprovação dos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária — Exercício de 1960

Senhores Acionistas:

No momento em que vínhamos de redigir êste relatório, ocorreu o falecimento do Sr. JOSÉ DA SILVA GORDO, companheiro e amigo que, por mais de vinte anos, estêve em nosso Banco, no alto comando administrativo. O esfôrço, a dedicação, a prudência, a coerência e a integridade que constituem as características do saudoso extinto contribuíram poderosamente para o desenvolvimento do nosso Banco em todo o território nacional. A sua atuação foi profícua pela operosidade, pela constância, pela firmeza das diretrizes que marcaram a sua administração, pela compreensão no trato de seus subordinados, pelo zêlo que dedicava aos interêsses dos acionistas e pela vontade de atender a todos que procuravam os serviços e a assistência financeira do estabelecimento por êle tão querido. Por todos êsses motivos, o seu falecimento nos provocou a mais profunda tristeza e consternação, sentimentos de que certamente compatilharão todos quantos acompanharam a conduta exemplar e digna do extinto, no desempenho de importantes funções públicas, como diretor do Banco do Estado de São Paulo, diretor da Carteira de Câmbio, presidente do Banco do Brasil, secretário da Fazenda e, notadamente, na suprema direção dêste Banco.

O ano de 1960 transcorreu sob o signo do desenvolvimento econômico e dos problemas materiais, sociais, psicológicos e políticos por êste em parte criados, em parte intensificados. Queremos dizer que o crescimento das atividades produtoras, bem como a sua repercussão sôbre a vida coletiva e individual e, finalmente, a apreciação pelo País, dos diversos aspectos dêsse crescimento, foram os fatos mais importantes do ano passado.

Os dados e números de que dispomos para expôr e examinar, sob o prisma rigorosamente estatístico, o desenvolvimento econômico e a sua correlata evolução financeira e social, são escassos, parciais e unilaterais. De fato, o Brasil é um dos poucos países em que se conhecem, através de algarismos, os aspectos negativos da situação econômico-financeira, sem que haja, paralelamente, suficiente conhecimento dos aspectos positivos. Há, por exemplo, algarismos seguros e atualizados sôbre a evolução do meio circulante, sem que haja, por sua vez, informações sôbre a participação, no aumento da circualção fiduciária, da integração constante de novas áreas geográficas no mecanismo monetário, e isso graças ao deslocamento da fronteira econômica.

Para exemplificar, precisamente, a deficiência de dados tendentes a revelar aspectos positivos de nosso desenvolvimento econômico, é oportuno lembrar que, por motivos fiscais, os índices relativos ao consumo de algodão, de tecidos e de carne são sensivelmente inferiores à realidade. Por êsse e outros motivos, também são muito deficientes os dados suscetíveis de esclarecer a elevação da renda nacional e da renda **per capita**. Tanto o montante das novas aplicações de capitais quanto o poder aquisitivo real dos assalariados demonstram a procedência dessas afirmações.

Mas, mesmo a apreciação mais otimista do volume de mercadorias e de serviços disponíveis não pode diminuir o significado do fato de ter-se agravado, no ano findo, a desproporção entre êsse volume e o meio circulante, decorrendo daí a intensificação da inflação.

Há, quanto ao desajustamento monetário, opiniões as mais variadas e contraditórias a respeito de seus efeitos sôbre o ritmo do desenvolvimento econômico. Existem os que afirmam que qualquer depreciação do valor da moeda se revela desfavorável ao incremento das atividades produtoras. Há outros insistindo em que o desenvolvimento econômico necessita de inflação como espécie de lubrificante. Não falta quem julgue uma **pequena brisa inflacionista** indispensável para propocionar os primeiros impulsos à expansão das atividades da indústria e do comércio. Uma vez passado êste primeiro período — prossegue a argumentação — o desajustamento monetário prejudicaria os próprios objetivos, do desenvolvimento econômico. Há, finalmente, teóricos que consideram **permissivel**, embora não de todo desejável, determinado grau de inflação como fator estimulante do desenvolvimento.

TENDÊNCIA MUNDIAL

Sem que tenhamos, no quadro de nossa exposição, pretensões doutrinárias, é preciso lembrar algumas verdades básicas. Comecemos por assinalar que existem poucos países de alguma significação no comércio internacional que tenham conseguido ou pretendido preservar integralmente o poder aquisitivo de sua moeda. Assim sendo, um país como o nosso, mesmo que o quisesse, mesmo que considerasse isso útil, não estaria, graças à sua dependência das trocas com o estrangeiro, em condições de estabilizar rigorosamente o valor aquisitivo de sua moeda, em oposição a uma tendência mundial. Assim, certa dose de inflação nos está sendo imposta pelas circunstâncias predominantes, criadas independentemente de nossa vontade. É lícito acrescentar que a teoria sôbre a permissibilidade (do ponto de vista dos doutos das ciências econômicas) é provàvelmente fruto não apenas de mera especulação mental, mas também do reconhecimento de uma situação de fato, a inevitabilidade da inflação no mundo, tal qual se nos apresenta. É igualmente oportuno lembrar que o grau do desajustamento monetário **permissivel** varia, certamente, de país para país, sendo, provàvelmente, num país em franca fase de desenvolvimento, maior do que noutro de economia estagnada.

Tôdas as experiências feitas nos últimos dois qüinqüênios demonstram estar o Brasil nessa situação. De fato, a intensidade da expansão das atividades produtoras é impressionante em todo o território nacional, sem exceção de uma só região geo-econômica. Impõe-se, porém, acrescentar que mesmo a avaliação mais positiva dos resultados presentes e futuros das iniciativas públicas e privadas tendentes a acelerar o ritmo do desenvolvimento econômico não nos poupa a observação de ter o desajustamento monetário alcançado, em 1960, uma intensidade perigosa, mesmo do ponto de vista dos que não sejam expoentes de uma ortodoxia monetária.

O CUSTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Antes de explicarmos as nossas apreensões relativamente aos perigos que a intensidade atingida pela inflação no ano passado representa para a coletividade, é recomendável lembrar que a aceleração do desenvolvimento tem seu custo, exige sacrifícios, por implicar a prioridade, como meta, dos investimentos em relação ao consumo. Não pode, porém, haver a menor dúvida sôbre a desejabilidade de aceleramento da expansão das atividades produtoras, que representa para o Brasil, certamente, a única resolução possível, a única opção viável, sendo, porém, imprescindível lembrar que ela decorreu muito menos da decisão consciente de um homem ou de um grupo, do que do dinamismo inerente à própria evolução econômica, social e mental. Mas, como o desenvolvimento tem seu preço, devendo ser financiado, até certo ponto, às expensas do consumo, surgiram problemas sérios.

Na verdade, países como o nosso não estavam politicamente preparados para enfrentar, em têrmos e condi-

ções ideais, a solução dos delicados problemas financeiros do desenvolvimento econômico, pois a transição de uma economia de relativa estagnação para outra em franca expansão ocorreu com uma rapidez dramática, quase sem o querer, que nem a opinião pública, nem as nossas instituições políticas podiam registrá-la convenientemente e ainda menos compreender as implicações gerais da evolução, inclusive o aspecto, por assim dizer, impopular: o seu custo.

A resolução de utilizar emissões maciças para custear parcela considerável da expansão das atividades produtoras decorreu, indubitàvelmente, da nossa situação política (empregando o têrmo na sua acepção mais larga), isto é, da falta de preparo da opinião pública e das instituições políticas para compreender a necessidade de aceitar abertamente o custo do desenvolvimento, deixando, por isso, de tomar conhecimento dos perigos de uma inflação cada vez menos controlável.

E hoje, o apoio quase unânime à tese de uma política desinflacionista também decorre da situação política, isto é, da mudança que ocorreu na consciência coletiva, a saber, a compreensão do imperativo de prosseguir no desenvolvimento econômico, controlando, porém, metòdicamente, os fatôres monetários. Dentro dos inúmeros fatôres, até certo ponto contraditórios, de ordem econômica, social, psicológica e política, o financiamento inflacionista, durante determinado período, era, provàvelmente, tão pouco evitável quanto agora, terminada a experiência, se impõe, com a mesma naturalidade, o refreamento do desajustamento monetário.

PROBLEMAS SOCIAIS

Esta evolução resulta, principalmente, dos crescentes inconvenientes econômicos provocados pela intensificação da inflação, inconvenientes que vêm comprometendo, em escala ascendente, os objetivos do próprio desenvolvimento. Ela resulta também dos efeitos maléficos que o desajustamento monetário exerce sôbre a apreciação de numerosos aspectos da vida nacional. Basta lembrar, em primeiro lugar, que o véu inflacionista contribui para esconder falhas estruturais e de ordem pessoal na gestão das emprêsas, criando ilusões sôbre a eficiência de suas instalações, sôbre a capacidade de seus diretores e, finalmente, sôbre suas reservas, isto é, a sua capacidade de financiar a renovação e a ampliação do equipamento.

O grau do desajustamento monetário gera, igualmente, uma série de conceitos errôneos no tocante aos problemas sociais. A corrida, quase ininterrupta, entre preços e salários prejudica a compreensão, entre os empregados, do progresso conseguido quanto ao aumento de suas receitas reais, criando constantes insatisfações, muitas vêzes infundadas. Assim, esquece-se não raro de que os movimentos salariais que, ano por ano, se desencadeiam, visam e conseguem não sòmente o ajustamento dos salários ao custo de vida, mas um acréscimo, uma melhora do padrão de vida. Estamos longe de lamentar êste progresso econômico dos empregados, e isso não apenas por motivos humanitários, mas também considerando a significação crescente do poder aquisitivo dos assalariados para a prosperidade nacional. Do ponto de vista dos diretores dêste instituto de crédito, um desenvolvimento econômico que não beneficiasse o bem-estar dos empregados, que, por conseguinte, redundasse em concentração cada vez maior da riqueza nas mãos de poucas pessoas, não teria razão de ser, deixaria de justificar os sacrifícios que exige. Na verdade, é o próprio desenvolvimento que cria a procura de mão-de-obra ao ponto de estabelecer condições cada vez mais propícias à satisfação das reivindicações dos empregados, razão a mais para apoiar-se a expansão das atividades produtoras, apoio que se traduz nos esforços metódicos feitos por êste Banco para atender, na medida de suas possibilidades, às necessidades e financiamento da produção e da comercialização.

Já tivemos ensejo de salientar que a inflação representa um obstáculo forte à compreensão, por parte dos empregados, da melhora da situação por êles conseguida. É, no fundo, a queda do valor aquisitivo da unidade monetária que dificulta compreender e reconhecer a simultânea elevação do poder aquisitivo coletivo e individual. E tal dificuldade facilita, indubitàvelmente, a atuação de influências empenhadas em explorar, para fins escusos, a boa causa dos trabalhadores, visando conseguir melhora das suas condições de vida, materiais e culturais.

A POSIÇÃO DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

Procuraram algumas correntes da opinião pública, no ano passado, explorar outra questão, de significação transcendental não só para o Brasil, mas também para todo o mundo livre: as relações entre os tradicionais países industrializados e os países subdesenvolvidos. Quanto a isso, é preciso esclarecer, prèviamente, que a assistência aos países subdesenvolvidos nada tem a ver com a caridade, mas com conveniências mútuas, ou melhor, com o interêsse vital dos países materialmente desenvolvidos em encontrar campos de aplicação para os seus excedentes de capitais e de mercadorias e para assegurar, em benefício próprio, a sobrevivência, nos países subdesenvolvidos, do regime da iniciativa privada.

Mas, por motivos relacionados com sua política interna, por uma espécie de oportunismo e comodismo, alguns governos dos países desenvolvidos apresentaram à opinião pública a prestação de assistência aos países subdesenvolvidos como algo de filantrópico, como tarefa altruística, merecedora de gratidão e de recompensa divina.

Esta interpretação errônea da verdadeira motivação da assistência aos países subdesenvolvidos, esta abstração dos reais interêsses existentes atrás dêsse esfôrço, levaram amplos setores da opinião pública dos países desenvolvidos a fazer constantes indagações para saber se aquêles que receberam a ajuda se revelaram dignos dela, se mostravam comportamento exemplar, evidenciando também gratidão. De fato, perdeu-se a noção de que há, quanto ao fomento do desenvolvimento, beneficiários de ambos os lados, e não sòmente da parte dos países subdesenvolvidos.

Não compreendendo isso, surgiu, quase forçosamente, a apreciação paternalista dos problemas específicos dos países subdesenvolvidos, chegando-se ao cúmulo de encarar como defeito moral a existência de deficits orçamentários e da inflação, como se deficits orçamentários constituíssem características pecaminosas dos países latino-americanos e como se a inflação, em determinado período, não tivesse consideràvelmente facilitado a expansão industrial da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da América.

Esta tendência paternalista e moralizante, decorrente de uma falsa interpretação filantrópica da assistência aos países subdesenvolvidos, reforçou a vontade de impor a êsses países normas de conduta, cuja justificativa, mesmo no caso de muitos países industrializados, é discutível. Quanto a isso, basta lembrar as profundas discordâncias que existem nos Estados Unidos da América e na República Federal Alemã a respeito da política econômico-financeira a seguir, referindo-se num caso às divergências quanto aos métodos a serem empregados para reforçar a prosperidade e no outro aos métodos a serem empregados para refrear a prosperidade.

Com isso não pretendemos negar, absolutamente, a desejabilidade de uma moeda estável, de um sistema cambial isento de artifícios, de esforços persistentes para ajustar a capacidade de produção às perspectivas do mercado. Mas julgamos indispensável que as medidas reajustadoras e saneadoras levem em consideração a realidade econômica, social e psicológica dos respectivos países. Caso contrário, trarão maiores males do que vantagens aos seus pretensos beneficiários.

Felizmente, a reunião do "Comitê dos Vinte e Um", realizada na primeira metade de setembro de 1960, em Bogotá, evidenciou uma grande e, parece-nos, histórica mudança para melhor na orientação do país que até agora mais tem contribuído para a assistência dos países subdesenvolvidos — os Estados Unidos da América do Norte. Trata-se de um fator auspicioso, que criou a esperança de uma iminente reconsideração, em têrmos mais positivos, de todos os problemas relacionados com o fomento do desenvolvimento econômico, o grande desafio, a questão decisiva no atual período da chamada "coexistência pacífica".

O EXERCÍCIO SOCIAL DE 1960

Breves Considerações

Não obstante as dificuldades que atravessa o País, com suas naturais repercussões nos diversos setores da economia nacional, o exercício que se findou trouxe ao Banco resultados satisfatórios e compensadores, para os quais decisivamente contribuiu a colaboração valiosa e firme de nosso corpo de funcionários, cujo trabalho de equipe, aliado ao alto grau de especialização técnica, fa-

cultou à Diretoria a realização do plano financeiro que havia traçado.

Nos dois semestres de 1960, houve um resultado líquido de Cr$ 552.970.819,80, percentagem de 4,54% se comparada ao capital, reservas e depósitos.

A discriminação das contas permite amplamente conhecer a posição geral do Banco, onde se ressalta o elevado índice de mobilidade de nossos recursos, o que tem sido uma das preocupações constantes desta Diretoria.

Tiveram os depósitos, relativamente ao seu montante consignado no balanço do exercício de 1959, uma elevação percentual de 22,45%.

A aplicação dos resultados obtidos no exercício, somados ao saldo anterior não distribuído, num total de Cr$ 564.172.079,10, foi a seguinte:

Dividendo de 12% a. a. para as ações ordinárias ...		49.647.972,00
Dividendo para as ações preferenciais		49.948.875,00
Adicional de 10 % para as ações preferenciais		4.994.887,50
Fundo de Reserva Legal. — Creditado a essa conta, 5 % s o lucro líquido		27.648.540,90
Fundo de Reserva. — Creditado a essa conta, 5% s o lucro líquido		71.480.823,10
Fundo de Aumento de Capital. — Creditado a essa conta, 5 % s/o lucro líquido	27.648.540,90	
Creditado a essa conta, no 1.º semestre, 80 % s/Cr$ 85.205.653,00 ...	68.154.522,40	
Creditado a essa conta, no 2.º semestre, conforme disposição estatutária	41.387.379,10	137.200.442,40
Participação das Partes Beneficiárias, 10 % do lucro líquido, nos têrmos do Art. 37 dos Estatutos		49.767.373,70
Percentagem a pagar aos Diretores		33.178.249,20
Gratificação a pagar aos Funcionários		105.000.000,00
Donativos — à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Commercio e Industria de S. Paulo S/A		2.000.000,00
Dotação para Colônia de Férias à Beira-Mar		2.000.000,00
Contribuição para Fundação da Aposentadoria do Pessoal		10.000.000,00
Saldo que passa para o exercício seguinte		21.304.915,30
	Cr$	564.172.079,10

Os gastos evoluíram na proporção seguinte:

Em 1959:		
Despesas		391.195.120,30
Impostos		96.969.307,30
	Cr$	488 164.427,60
Em 1960:		
Despesas		631.408.136,10
Impostos		86.469.776,00
	Cr$	717.877.912,10

Eis alguns algarismos indicativos do nosso movimento em 1960, comparado com o ano de 1959:

CAIXA	1959 — Cr$	1960 — Cr$
Recebido	470.025.497.314,70	711.171.852.358,30
Pago	467.011.720.137,70	710.889.129.075,70
Efeitos descontados	32.777.624.854,00	51.863.020.126,50
CONTAS DE DEPÓSITOS		
Entrada	227.094.002.077,50	342.961.229.933,90
Retirada 44.....	211.395.223.052,70	295.324.434.557,40
Contas Garantidas	33.466.152.466,40	45.340.221.910,20
Valores pertencentes a terceiros	2.160.649.738,60	1.830.004.091,80

No decorrer do exercício findo, a nossa rêde de filiais foi aumentada de 13 departamentos, todos localizados no Estado de São Paulo, assim distribuídos: **Araçatuba, Barretos, Campinas (Andrade Neves), Fernandópolis, Itapetininga, Jaú, José Bonifácio, Mogi das Cruzes, Neves Paulista, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Fé do Sul, São José dos Campos e Urupês.**

Dando assim maior densidade à nossa rêde de agências e filiais, esperamos proporcionar assistência ainda mais intensa e mais aperfeiçoada às atividades produtoras.

As nossas emprêsas subsidiárias, Melhoramentos Brooklin Ltda. e Melhoramentos Gopoúvá Ltda., devedoras ao Banco de Cr$ 14.319.545,40 e Cr$ 3.222.620,90, continuaram desempenhado as suas funções, com os resultados delas esperados.

Os Armazéns Gerais Riachuelo S.A. prosseguiram em sua marcha segura, que é característica dessa atividade. Como o Banco Cearense do Comércio e Indústria S.A., do qual somos os maiores acionistas, aquelas emprêsas corresponderam satisfatòriamente, nos resultados conseguidos, aos capitais nelas aplicados.

O Banco Mogiano do "Commercio e Industria" S. A., também sob o nosso contrôle acionário, apresentou-se com sua posição totalmente consolidada e em franco desenvolvimento, acusando, no exercício findo, um lucro líquido de Cr$ 28.597.058,20 e permitindo, consequentemente, um pagamento de dividendo, no segundo semestre, de 6%.

A "Fiducial", uma das mais importantes de nossas subsidiárias, conseguiu, também no exercício findo, completo êxito funcional e financeiro no desempenho das finalidades a ela atribuídas, de acôrdo com as normas básicas estabelecidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, relativamente à concessão de créditos. Como de acôrdo com esta regulamentação cabe ao nosso Banco apenas a concessão de empréstimos a curto prazo, e como, por outro lado, as necessidades dos produtores, dos distribuidores e dos próprios consumidores impõem financiamentos a prazo médio, das vendas de numerosas mercadorias, a "Fiducial", opera em área diferente, mas complementar das atividades bancárias. Assim, presta serviços relevantes tanto à economia nacional quanto ao nosso Banco, dentro da conveniência coletiva de se fomentar em bases sólidas, a ampliação do mercado interno, mediante financiamentos em moldes sadios.

Em complementação ao nosso programa financeiro, no decorrer do ano findo foi criada a COMIND — Companhia Comercial, Comissária e Administradora, em associação com a Banca Comerciale Italiana, cujo objetivo é o exercício de atividades comerciais de comissária de negócios e, dentro dêsse escopo, a prestação de serviços de mediação de financiamentos.

Aí está, senhores acionistas, o que, em síntese, nos parece de útil e de interêsse relatar-lhes. Como é óbvio, estaremos à sua disposição para esclarecimentos outros que entenderem oportunos.

Finalmente, temos de registrar, com a mais profunda comoção, o falecimento, ocorrido no dia 1.º de novembro passado, do Dr. LEÔNIDAS GARCIA ROSA, Vice-Presidente de nosso Banco por mais de vinte anos. Acompanhando, passo por passo, com a maior dedicação, a evolução de nossas atividades, o saudoso extinto evidenciou, sobremaneira, suas grandes qualidades de cooperação, prudência, diplomacia, e sobretudo de bondade, aliadas à disposição permanente de servir aos interêsses dos acionistas e dos clientes, qualidades essas por êle demonstradas constantemente em benefício de nobres causas públicas. O seu desaparecimento, sentido por todos que tiveram o privilégio de colaborar com êle, representa uma perda inestimável para o nosso Banco.

Para o preenchimento da vaga havida com o falecimento do Dr. Leônidas Garcia Rosa, foi convocado para exercer as funções de Diretor-Vice-Presidente, até a realização da próxima Assembléia Geral Ordinária, o nosso grande amigo e acionista, Dr. Heitor Portugal, cuja posse se deu no dia 1.º de dezembro último.

São Paulo, 5 de janeiro de 1961

Heitor Portugal — Diretor-Vice-Presidente no exercício da Presidência
Theodoro Quartim Barbosa — Diretor-Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral — Diretor-Gerente
José Adolpho da Silva Gordo — Diretor-Gerente

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

AÇÕES COMUNS	109.680
AÇÕES PREFERENCIAIS	102.708

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A., tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe a Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e os

(Conclui na página 48)

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA DO BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S/A. REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1960, APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, DE 21 DE FEVEREIRO DE 1961

Senhores Acionistas:

Encerrado o exercício financeiro de 1960, primeiro do atual mandato, aqui estamos a apresentar-vos o Relatório e a prestação de contas expressa no Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, que figuram em anexos.

As modificações ocorridas no campo econômico-financeiro do país, durante o ano findo, marcaram apreciáveis progressos sob o aspecto da compreensão nacional quanto às necessidades da Região onde atuamos. É o sentimento crescente da justiça que o País deve ao Nordeste, facilitando-lhe a criação de riquezas para sua total projeção na economia nacional dá-nos a esperança de melhores e mais tranquilos dias.

Os relatórios bancários anuais nos últimos exercícios vêm assinalando ano a ano a marcha oscilante do combate à inflação com observações quase idênticas sôbre o tão comentado fenômeno. Essas peças bancárias num trabalho de colaboração em benefício do equacionamento dos complexos problemas econômicos da Nação, fazem sugestivos e construtivos comentários para seus acionistas e também para os demais interessados, no nosso mundo dos negócios.

De nossa parte, apreciando a indiscutível expansão de vários planos de industrialização, aproveitamento do potencial hidráulico, refinarias de petróleo, centrais elétricas, metalúrgicos e siderúrgicos, e outros empreendimentos, não podemos deixar de notar que a nossa lavoura não participou no mesmo ritmo de desenvolvimento registrado na indústria de base e de manufaturas o que devemos ver, não sòmente no que se refere à lavoura de subsistência e consumo interno, mas também, nos produtos exportáveis. Nota-se a necessidade fundamental de maior auxílio à mecanização e irrigação da nossa lavoura bem como a fertilização das terras, e coube mais uma vez aos Bancos particulares uma boa parte da assistência financeira aos setores de produção no nosso Estado.

E nós, dentro da medida do que nos foi possível realizar, demos a nossa parcela de colaboração na certeza de que estamos todos empenhados em obter resultados satisfatórios para o equilíbrio da nossa balança comercial, em perfeita harmonia com a política financeira das Autoridades Monetárias do País.

Dito isto, passamos à exposição detalhada das nossas contas:

NOS DESCONTOS: Em 1959 descontamos em títulos diversos Cr$ 1.235.752.442,60, enquanto neste exercício descontamos Cr$ 2.052.461.347,60 havendo, pois, uma diferença para mais de Cr$ ..... 816.708.905,00 correspondente a 66,1%.

NOS EMPRESTIMOS: Nos empréstimos em conta corrente e sob contratos agrícolas, pecuários e caução de títulos mercantis, operamos em 1959 — Cr$ 652.341.525,50 e em 1960 — Cr$ 1.060.023.576,50 havendo, pois, uma diferença para mais de Cr$ .... 407.682.051,00 correspondente a 62,4%.

RESULTADOS — É-nos grato comunicar que neste exercício registramos os maiores resultados já alcançados na vida da Instituição.

De acôrdo com a demonstração da conta de Lucro se Perdas, obtivemos no exercício em relato, um lucro bruto de Cr$ 183.461.078,80, transferindo dêsse mesmo lucro Cr$ 21.608.749,70 para o 1.º Semestre de 1961.

O resultado líquido de Cr$ 29.369.636,30, foi distribuído da seguinte maneira:

Reservas		
Fundo de Provisão	2.200.000,00	
Fundo de Reserva Especial	4.800.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.468.485,60	8.468.485,60
Dividendos		
Distribuídos neste exercício à taxa de 12% a.a.		10.358.317,00
Percentagem da Diretoria		
10% conforme Estatutos		2.936.959,20
Percentagem do Presidente do Cons. Consultivo		
10% idem		2.936.959,20
Gratificações		
Distribuídas no 1.º Semestre		4.668.915,30
OBS. — As gratificações do 2.º Semestre foram deduzidas na verba Despesas Gerais no Pré-Balanço		—
	Cr$	29.369.636,30

Convém notar que para maior segurança da nossa posição econômica, transferimos para exercícios futuros em "Rendas em Suspenso" a cifra de Cr$ .... 21.608.749,70, além de "Reservas Técnicas" para atender a juros de Depósitos a vencer — Cr$ ..... 5.523.645,10.

Com os resultados obtidos no exercício, as Reservas Gerais do Banco atingiram o total de Cr$ .... 56.018.407,60, assim discriminados:

Reservas Legais e Estatutárias		28.886.012,80
Reservas Técnicas — C/ATIVO		21.608.749,70
Reservas Técnicas — C/PASSIVO		5.523.645,10
	Cr$	56.018.407,60

Depósitos

A êste respeito, queremos anotar a ascensão obtida nesta rubrica, considerando que em junho passado atingimos e ultrapassamos a casa de UM BILHÃO DE CRUZEIROS, fato que se afigura, tanto mais auspicioso se observarmos que em dezembro último fechamos o nosso balanço com a cifra de Cr$ ..... 1.410.929.929,40 enquanto em dezembro de 1959 registramos apenas Cr$ 790.834.720,60, cuja diferença de Cr$ 620.095.208,80 (78,4%) para maior, revela a confiança que temos merecido da nossa clientela.

Diretoria

Na eleição procedida em 17 de março de 1960, foi escolhido por expressiva votação membro da Diretoria, o Comendador Victorino de Figueiredo Maia. Acionista fundador, por muitos anos membro efetivo do nosso Conselho Fiscal e cliente tradicional, trouxe êle credenciais suficientes que justificaram a sua escolha.

É-nos grato registrar aqui, a perfeita harmonia de propósitos que, conjugando todos os Diretores, permitiu os satisfatórios resultados expressados no Balanço Geral.

Foram realizadas no exercício 33 sessões da Diretoria, conforme o respectivo Livro de Atas, sendo, entretanto, pràticamente diária a presença de todos os Diretores no Banco, realizando plenamente o regime colegiado, com imediato estudo e solução, dos assuntos de interêsse social.

Como verificareis do Balanço, a verba atribuída à Percentagem da Diretoria, atingiu a cifra de Cr$ 2.936.959,20, contra a de Cr$ 3.931.439,50 no exercício anterior. Essa diferença para menos, decorreu da natural adoção de novo método de apuração dos resultados.

Julgamos oportuno esta Assembléia rever a dotação para pro-labore de diretores no corrente exercício.

Freqüência Geral

Esta Diretoria reunida em sessão de 20 de março de 1960, criou a gerência geral do Banco, nomeando para exercê-la o antigo, operoso e dedicado funcionário, Sr. Waldemir da Silva Telles.

Conselho Consultivo

Sob a presidência do Comendador Jayme Ferreira dos Santos e com o concurso permanente dos Conselheiros eleitos, Drs. Júlio de Queiroz e Murilo de Barros Guimarães e Srs. José Paulo Alimonda, Luiz José Maranhão, Walter Turton e José Fernando Lobo, funcionou normalmente êste organismo do nosso Banco, realizando oito sessões no exercício.

Cumpre-nos agradecer aqui, a franca colaboração e a solidariedade que emprestaram a todos os nossos empreendimentos.

Conselho Fiscal

Tendo o Conselheiro Joaquim Augusto de Medeiros renunciado, foi chamado para preencher a vaga o Suplente, Sr. Joaquim Moreira Neto. Com a ausência posterior do Conselheiro José Lobo Braga, em face de ter de se ausentar temporàriamente, entrou em exercício o Suplente, Sr. José Hipólito Cardoso. Com esta constituição e sob a presidência do nosso companheiro de tantos anos, Dr. Thomaz de Oliveira Lobo, o Conselho Fiscal realizou 4 sessões ordinárias e extraordinárias, e emite seu parecer, sôbre Relatório e prestação de contas.

Aqui fica consignado o nosso reconhecimento pelo dedicado concurso que nos deu.

Agentes e Correspondentes

Mantidos todos os anteriores correspondentes no País e no Exterior, tivemos, no exercício, ocasião de iniciar negócios com o Bank of America NT & S. A., de San Francisco, a maior organização bancária dos Estados Unidos da América do Norte. Complementamos, assim, a nossa Carteira de Câmbio, hoje operando os seus conhecidos "travelers" "Cheques", em mais um valioso serviço à nossa clientela.

Funcionalismo

O Quadro de Funcionários, na Matriz, Filiais e Agências, que era ao término do exercício anterior de 166, passou em 31 de dezembro de 1960 à cifra de 187. Temos, assim, atendido ao desenvolvimento expressivo de nossa Instituição, cumprindo-nos salientar aqui, nossos aplausos ao nosso Gerente da Matriz e aos demais gerentes e procuradores das nossas Agências e Filiais que, com eficiência e a colaboração dos funcionários em geral, tão bom desempenho souberam dar às suas tarefas.

Os aumentos salariais, compulsórios ou espontâneos elevaram sensìvelmente as verbas destinadas ao funcionalismo, em relação ao exercício anterior, como demonstra o suscinto quadro que submetemos à vossa apreciação:

	Exercício 1959	Exercício 1960
Vencimentos	17.548.431,10	22.389.937,40
Gratificações	8.736.616,60	15.092.695,10
Contribuições para o IAPB	1.487.413,30	1.937.233,50
Indenizações e Férias	385.721,50	11.930.797,50
Outras Verbas	1.845.452,50	2.729.798,10

Fica-nos a convicção de que temos sabido reconhecer o esfôrço e a dedicação de cada um dos nossos funcionários.

Banco Financial do Brasil S.A.

Não podemos encerrar êste Relatório, sem uma referência especial à incorporação do acêrvo dêste extinto estabelecimento de crédito, ao nosso patrimônio. Não para comentar as esperadas vantagens materiais já do vosso conhecimento, na assembléia geral anterior, e pelas publicações referentes. Mas, para ressaltar o prestígio que, para o nosso Banco, resultou dêsse empreendimento, junto aos podêres da Nação, no setor financeiro.

Somos sinceramente agradecidos ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, ao Sr. Diretor e altos funcionários da Superintendência da Moeda e do Crédito, pela solicitude com que nos atenderam, tornando, assim, possível a incorporação a tempo de ser incluída neste exercício.

Conclusão

Para facilitar a vossa apreciação sôbre o crescimento do Banco, no exercício em análise, organizamos o seguinte quadro comparativo.

Capital	102.000.000,00	122.400.000,00
Reservas	18.516.835,60	28.886.012,80
Total de Depósitos	790.834.720,60	1.410.929.929,40
Total de Colocações	584.935.841,60	1.113.107.897,90
Encaixe	223.508.516,70	333.875.486,60
Dividendos Pagos	5.000.000,00	10.358.317,00
Despesa c/Funcionalismo	30.003.635,00	54.080.461,00

Despesa com Administração:		
Diretoria	1.171.439,50	3.738.959,20
Conselho Consultivo	—	3.612.959,20
Conselho Fiscal	12.000,00	12.000,00
Consultoria Jurídica	96.000,00	252.000,00

Êstes resultados, que reputamos satisfatórios, asseguram-nos o vosso apoio, para a continuação da jornada.

Temos fé, de podermos cada vez mais projetar a nossa Instituição, no meio financeiro nacional.

Pensamos em, uma vez terminada a integralização do capital social, ora em andamento, lançar imediatamente um novo aumento, que nos permita, alargando a rêde dos nossos departamentos próprios, extrair todo o proveito das vantagens auferidas com a encampação do Banco Financial do Brasil.

E' nosso intuito estabelecer tôdas as nossas dependências, em prédios próprios, condignamente localizados e instalados, e com essa finalidade, amparados por pareceres favoráveis do nosso Conselho Consultivo, estamos agora solicitando a vossa autorização para a oportuna venda dos imóveis de nossa propriedade, que não preencham essas condições.

Excusado é dizer que contamos com êsse decidido apoio como nosso melhor estímulo.

Julgando ter relatado todo o essencial de nossa administração, permanecemos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que porventura sejam solicitados.

Recife, 12 de janeiro de 1961.

José Adolpho Pessôa de Queiroz
Diretor-Presidente
Victorino de Figueiredo Maia
Diretor

NOTA — O Balanço e a demonstração da conta "Lucros & Perdas", foi publicado nesta Revista no dia 30-1-1961.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., com sede nesta cidade, à Avenida Rio Branco n. 193, depois de examinarem tôdas as contas, livros e atos da Diretoria, do exercício social findo em 31 de dezembro de 1960, de acôrdo com o Balanço Geral apresentado e respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, são de parecer que mereçam aprovação pela Assembléia Geral Ordinária que terá de apreciá-los, em face de representar ditos documentos a situação real do Banco.

Convém salientar que a nova administração conseguiu aumentar a taxa de Dividendos de 10% para 12%, a.a., o que é um seguro penhor da orientação e desenvolvimento que tomaram as operações sociais no exercício examinado.

Recife, 16 de janeiro de 1961.

Thomaz de Oliveira Lobo
Joaquim Moreira Neto
José Hipólito Cardoso

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

(Conclusão da página 45)

estatutos do Banco, o balanço e as contas dos Senhores Diretores referentes ao primeiro semestre de 1960, as quais foram encontradas em perfeita ordem e acusando um lucro líquido de Cr$ 246.942.452,70 é de parecer que a proposta da Diretoria, de distribuição de dividendos para o primeiro semestre, na base de doze por cento ao ano, ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada, pode ser aprovada, assim como, o dividendo correspondente ao segundo trimestre do corrente ano, sôbre as novas ações do último aumento de capital, à razão de três cruzeiros por ação comum e três cruzeiros e trinta centavos por ação preferencial com cinqüenta por cento de realização, e à razão de seis cruzeiros, e, seis cruzeiros e sessenta centavos, respectivamente, para as já integralizadas. Também merece aprovação a participação de dez por cento do lucro líquido às partes beneficiárias, observadas as deduções estatutárias.

São Paulo, 7 de julho de 1960.

(a) **Eloy Chaves**
(a) **Durval Lourenço de Azevedo**
(a) **José Edgard Queiroz Ferreira**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A., tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe a Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e os Estatutos do Banco, o Balanço, a Demonstração da conta de Lucros e Perdas e as contas dos Senhores Diretores referentes ao segundo semestre de 1960, as quais foram encontradas em perfeita ordem e acusando um lucro líquido de Cr$ 306.028.367,10, é de parecer que a proposta da Diretoria, de distribuição de dividendos para o segundo semestre na base de 12% ao ano, ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada, pode ser aprovada, assim como, o dividendo correspondente às ações com 62,5% realizados e mais o adicional respectivo, para as ações preferenciais. Também merece aprovação a participação de 10% do lucro líquido às Partes Beneficiárias, observadas as deduções estatutárias.

São Paulo, 5 de janeiro de 1961.

(a) **Eloy Chaves**
(a) **Durval Lourenço de Azevedo**
(a) **José Edgard Queiroz Ferreira**

O REGIMENTO TOME DE SOUZA

(Conclusão da página 38)

morar nos núcleos de portuguêses, para mais fácil catequese.

Quando no Regimento houvesse dúvida ou mesmo lacuna, os casos surgidos se resolveriam pelo governador-mor, consultando-se antes os "homens bons" do lugar. A seguir, tais dúvidas e resoluções deveriam ser comunicadas a El Rey.

De modo geral, as ordenações são muito claras, por vêzes repisadas, visando a restringir a liberdade do peão (aquêle que não possui nenhuma espécie de bens), e aumentar os podêres dos senhores de engenho, principalmente os de roda, movidos a água. Quanto aos nativos, eram tratados como ferozes, ingênuos ou incapazes de "compreender a civilização".

Nesse documento, que, a grosso modo, procuramos resumir em linguagem atual, delineia-se todo o plano de colonização e de organização militar, política e administrativa, econômica, financeira e fiscal, do País. Redigido na primeira metade do século XVI, com poucas alterações deveria orientar, como orientaram, os povoadores, até princípios do século passado. Só com a vinda de Dom João VI para o Brasil, e a conseqüente transformação do cenário administrativo, político e comercial de nossa terra, em harmonia com as exigências da situação internacional, o venerando Regimento de Dom João III caiu em desuso. Durou, entretanto, quase trezentos anos. Não se poderia pedir mais a um roteiro destinado, em tal época, a um mundo novo e quase inteiramente desconhecido.

ÍNDICE DOS BALANCETES PUBLICADOS

BANCOS	Pág.
A. E. Carvalho S. A.	76
Administração S. A., de	149
Agrícola de Cantagalo, S. A.	153
Agrícola da Alta Mogiana S. A.	185
Agrícola de Sete Lagoas, S. A.	181
Agrícola Mercantil, S. A.	126
Agro-Comercial de São Paulo S. A.	234
Agro-Pastoril de Minas Gerais S. A.	197
Agro-Pecuário de Campo Grande — S. C. R. L.	246
Agro-Pecuário do Estado de Goiaz, S. A.	209
Alfomares S. A.	167
Aliança de São Paulo, S. A.	68
Aliança do Rio de Janeiro, S. A.	104
Almeida Magalhães, S. A.	204
Alta Sorocabana S. A. da	188
América do Sul, S. A.	84
América S. A., da	101
Americano de Crédito, S. A.	254
Anchieta S. A.	151
Andrade Arnaud, S. A.	125
Antônio de Queiroz, S. A.	174
Araujo S. A.	230
Atlas S. A.	182
Autocastro, S. A.	256
Auxiliar da Producão, S. A.	171
Auxiliar de Crédito S. A.	247
Auxiliar de São Paulo, S. A.	86
Auxiliar do Comércio, S. A.	94
Bahia, S. A. da	65
Bandeirantes do Comércio, S. A.	122
Belo Horizonte, S. A.	261
Boavista, S. A.	87
Borges, S. A.	207
Brasileiro de Descontos, S. A.	85
Brasil, S. A. do	50 - 53
Brasília S. A., de	265
Brasul de São Paulo S. A.	82
Brazão de São Paulo S. A.	234
Cachoeiro de Itapemirim, S. A. de	252
Capital, S. A. da	223
Cearense do Comércio e Indústria S. A.	235
Cicero Prado, S. A.	231
Cidade de Juiz de Fóra S. A., da	140
Cidade de Santos S. A., da	147
Cidade do Rio de Janeiro, S. A., da	227
Cidade do Salvador S. A., da	250
Civia S. A.	244
Colonial de São Paulo S. A.	175
Comercial de Minas Gerais S. A.	132
Comercial do Brasil S. A.	144
Comercial do Estado de Goiaz, S. A.	236
Comercial do Estado de São Paulo, S. A.	89
Comercial do Paraná, S. A.	161
Comercial e Agrícola do Brasil, S. A.	203
Comercial e Agrícola do Piauí, S. A.	169
Comercial e Industrial do Brasil, S. A.	205
Comercial, S. A.	155
Comércio de Café, S. A. do	206
Comércio e da Produção Ltda., do	230
Comércio e Indústria da Paraíba, S. A.	110
Comércio e Indústria de Minas Gerais, S. A.	131
Comércio e Indústria de Pernambuco, S. A.	100
Comércio e Indústria de São Paulo, S. A., do	98
Comércio e Indústria do Rio de Janeiro S. A., do	221
Comércio Importador S. A., do	172
Comércio, S. A., do	141
Continental, S. A.	216
Cordeiro, S. A., de	218
Corrêa Ribeiro S. A.	263
Costa Monteiro, S. A.	124
Crédito Agrícola do Espírito Santo, S. A., de	170
Crédito Agro-Pec. Pantanal Mato Grosso — Coop.	264
Crédito Comercial, S. A., de	243
Crédito da Amazônia S. A., de	118 - 119
Crédito da Metrópole, de — S. C. R. L.	156
Crédito e Comércio de Minas Gerais, S. A.	130
Crédito Excelsior, de — S. C. R. L.	264
Crédito Federal Ltda., — Coop. de	108
Crédito Mercantil, S. A. de	255
Crédito Nacional, S. A., de	166
Crédito Norsul, de — S. C. R. L.	224
Crédito Pessoal, S. A., de	137
Crédito Popular da Bahia S. A., de	221
Crédito Real de Minas Gerais, S. A., de	56
Crédito Real do Rio Grande do Sul S. A., de	178
Crédito Solar, de — S. C. R. L.	119
Crédito Territorial S. A., de	183
Cruzeiro do Sul de São Paulo, S. A.	192
Curitiba, S. A., de	52
Delamare, S. A.	181
Descontos do Rio de Janeiro S. A., de	187
Dumont S. A.	208
Econômico da Bahia, S. A.	121

BANCOS	Pág.
Econômico de Minas Gerais S. A.	215
Econômico de São Paulo — S. C. R. L.	237
Econômico Nacional, S. A.	164
Estado da Guanabara S. A., do	107
Estado da Paraíba, S. A., do	62 - 128 - 268
Estado de Goias S. A., de	198
Estado de São Paulo, S. A., do	49
Estado do Amazonas S. A., do	200
Estado do Paraná, S. A., do	177
Estado do Rio de Janeiro S. A., do	53
Estado do Rio Grande do Sul S. A., do	113
Excelsior, Ltda.	241
Expansão Industrial de São Paulo S. A.	225
F. Barretto S. A.	179
F. Munhoz S. A.	154
Faro S. A.	251
Federal de Crédito S. A.	96
Figueiredo Rocha S. A.	240
Figueiredo S. A.	236
Financiador S. A.,	191
Financial de Mato Grosso, S. A.	239
Fomento do Estado da Bahia S. A., de	155
Frances e Brasileiro, S. A.	77
Francês e Italiano para a América do Sul, S. A.	69
Francisco Telles S. A.	174
Frizzo S. A.	238
Geral de Finanças e Comércio S. A.	153
Geral do Comércio S. A.	185
Goiano de Descontos Ltda.	161
Guanabara S. A.	210
Hipotecário e Agrícola do Est. de M. Gerais S. A.	63
Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.	71
Holandês Unido, S. A.	245
Hygino Caleiro S. A.	150
Ilhéus S. A., de	215
Imobiliário e Comercial S. A.	202
Importadores de Fortaleza, S. A., dos	247
Independência S. A.	243
Indústria e Comércio de Santa Catarina, S. A.	97
Industrial Brasileiro, S. A.	248
Industrial de Campina Grande S. A.	129
Industrial de Pernambuco, S. A.	142
Industrial de São Paulo S. A.	211
Industrial e Comercial do Sul, S. A.	127
Industrias S. A., das	151
Intercâmbio Nacional, S. A., do	249
Intercontinental do Brasil S. A.	169
Interestadual do Brasil S. A.	217
Ipiranga S. A.	239
Irmãos Guimarães S. A.	103
Israelita Brasileiro, S. A.	184
Ítalo Belga, S. A.	199
Itaú, S. A.	109
Juazeiro, S. A. do	246
Julião Arroyo S. A.	180
Lavoura de Minas Gerais, S. A., da	57
Lavoura e Comércio do Est. S. Paulo S. A., da	193
Leme Ferreira S. A.	214
Leonidas Moreira S. A.	159
Lino Pimentel, Ltda.	203
Londres e América do Sul, Ltda., de	241
Lowndes S. A.	120
Magalhães Franco S. A.	201
Manoel de Carvalho S. A.	156
Marchesi S. A.	175
Mauá, S. A.	163
Mazza S. A.	265
Melhoramentos do Jahú S. A.	152
Meireles Ltda.	176
Mercantil da Metrópole, S. A.	210
Mercantil de Descontos S. A.	209
Mercantil de Minas Gerais, S. A.	58
Mercantil de Niterói, S. A.	90
Mercantil de Pernambuco S. A.	78
Mercantil de São Paulo, S. A.	83
Mercantil do Brasil, S. A.	199
Mercantil do Rio de Janeiro S. A.	102
Mercantil e Industrial do Paraná, S. A.	225
Mercantil Pan-Americano S. A.	190
Mercantil Sergipense S. A.	148
Mesbla, S. A.	184
Metrópole do Rio de Janeiro, S. A., da	191
Metropolitano de Crédito Mercantil S. A.	219
Metropolitano — Soc. Coop. Resp. Ltda.	244
Minas Gerais, S. A., de	79
Mineiro da Produção, S. A.	61
Mineiro do Oeste S. A.	253
Miraí S. A., de	217
Mogiano do Comércio e Indústria S. A.	99
Monteiro de Castro, S. A.	64
Moreira Gomes, S. A.	213 - 266 - 268
Moreira Salles, S. A.	31
Moscoso Castro, S. A.	115
Nacion Argentina, de la	201

BANCOS

	Pág.
Nacional da Cidade de São Paulo S. A.	157
Nacional da Indústria e Comércio S. A.	254
Nacional de Crédito Cooperativo	—
Nacional de Crédito Ltda.	205
Nacional de Descontos, S. A.	182
Nacional de Minas Gerais, S. A.	59
Nacional de Pernambuco S. A.	74
Nacional do Comércio de Minas Gerais S. A.	60
Nacional do Comércio de São Paulo, S. A.	88
Nacional do Comércio, S. A.	73
Nacional do Desenvolvimento Econômico	54 - 55
Nacional do Norte, S. A.	75
Nacional do Paraná e Santa Catarina, S. A.	229
Nacional do Rio de Janeiro S. A.	187
Nacional Paulista S. A.	267
Nações S. A., das	212
Niterói, S. A., de	194
Nordeste do Brasil S. A., do	114 - 115
Noroeste do Estado de São Paulo, S. A.	93
Novo Mundo S. A.	117
Oliveira Rôxo, S. A.	173
Operações Mercantis, S. A.	158
Operador, S. A.	165
Pagano, S. A.	263
País, S. A., do	164
Pan-Americano, S. A.	219
Pareto, S. A.	211
Parnaíba, S. A., de	188
Patriarca do Brasil S. A.	163
Paulista do Comércio, S. A.	116
Paulistano S. A.	171
Piratininga S. A.	176
Pontenovense, S. A.	249
Pôrto Alegrense, S. A.	67
Português do Brasil, S. A.	95
Povo, S. A.	111
Prado Vasconcelos Júnior, S. A.	157
Predial do Estado do Rio de Janeiro, S. A.	105
Produção do Estado de São Paulo S. A. da	213 - 262 - 268
Produção S. A., da	267
Prolar S. A.	223
Provincia do Rio Grande do Sul, S. A., da	123
Real Brasileiro S. A.	136
Real de São Paulo S. A.	143
Real do Canadá	72
Real do Progresso S. A.	197
Real Unido S. A.	208
Regional, S. A.	222
República S. A.	227
Resende S. A., de	172
Riachuelo S. A.	146
Ribeiro Carvalho S. A.	186
Ribeiro Junqueira, S. A.	139
Rio Grande do Norte, S. A., do	242
Riograndense de Expansão Econômica S. A.	258
S. Magalhães S. A.	147
Santa Cruz S. A.	193
São Caetano do Sul, S. A., de	226
São Paulo, S. A., de	91
Scavone, S. A.	194
Segurança S. A.	260
Sotto Maior, S. A.	133
Sul Americano do Brasil, S. A.	92
Sul do Brasil S. A.	—
The Bank of Tokyo, Ltda.	134
The First National Bank of Boston	195
The First National City Bank of New York	145
Tietê S. A.	189
Tozan S. A.	233
Trabalho Ítalo-Brasileiro S. A., do	80
Triângulo Mineiro, S. A., do	162
Ultramarino Brasileiro S. A.	135
União Mercantil S. A.	222
União S. A.	—
Universal S. A.	195

CASAS BANCARIAS, COMPANHIAS BANCARIAS, COMPANHIAS DE INVESTIMENTOS E BANQUEIROS

	Pág.
A Compensadora S. A.	180
Alberto Behar S. A.	250
Almeida Ltda.	258
Arcemiro Barbi, S. A.	146
Auxiliar do Comércio de São Paulo, S. A.	167
Bhering Ltda.	165
Bordallo Brenha, S. A.	160
Bortmann Ltda.	238
Branco & Cia. Ltda.	242
Brasileira de Descontos, Ltda.	178
Caixa de Crédito Mobiliário de Pernambuco	106
Cia. Atlas de Investimentos	145
Cia. Aymoré de Crédito, Invest. e Financiamentos	224
Cia. Brasil de Investimentos Gerais	257
Cia. Geral de Investimentos "Investa", S. A.	216
Cia. Intersul de Crédito, Finan c. e Investimentos	112 - 138 - 268
Cia. Mercantil e Industrial de Investimentos	196
Cia. Riograndense de Expansão Econômica	168
Cia. Rochedo de Investimentos	149
Cia. Sorrentino de Crédito, Financ. e Invest.	248
Cia. Sul Americana de Invest.-Créd. e Financ.	66 - 67
Cia. VVD de Crédito Financiamento e Investimen.	262
CIBRAFI — Cia. Bras. de Crédito, Finan. e Invest.	158
COFIBRAS — Cia. Financiadora Brasileira	259
Comercial Brasileira S. A.	202
Comercial e Bancária S. A.	—
Crédit Foncier du Brésil et de L'Amerique do Sud	150
Crédito Industrial e Comercial, S. A., de	229
Crédito e Depósitos S. A., de	255
Crédito Municipal, S. A., de	240
D. Beiriz & Cia.	207
Deltec, S. A. — Invest., Crédito e Financiamento	70
Excelsior de São Paulo S. A.	166
Expansão Comercial e Industrial S. A., de	206
Expansão S. A. — Riograndense de Investimentos	168
Exprinter do Brasil Turismo, Ltda.	266
F. Braga, Irmão, Ltda.	212
F. Matarazzo S. A.	238
F. Sicchi S. A. — Crédito, Financiamento e Invest.	159
Financ. Inter. do Brasil S. A. - Créd. Fin. Invest.	253
Financial Imobiliária, S. A.	190
FINASA S. A. — Financ., Crédito e Invest.	257
Fivap S. A. Crédito e Financiamento	232
Frederico Mentz S. A.	152
General Motors Acceptance Corp. South America	177
Germano, Ltda.	183
Germano Stein S. A.	—
Gorges Ltda.	260
Hennig, Ltda.	162
Independência S. A. — Investimentos	235
Internacional, S. A.	261
Irmãos Malzoni S. A.	256
J. C. da Silva Leça & Cia.	251
J. Coelho S. A.	192
Lavoura do Norte Paraná Ltda., da	170
LOKAB S. A. Investimentos	218
Lothar Steinthal & Cia.	173
Marinho Ltda.	160
Metrópole, S. A.	196
Moneró, Ltda.	220
Monroe — Crédito, Financiamento e Investimento	144
Moura Andrade Ltda.	179
Norte Unido, S. A.	245
Nova América S. A.	238
Nova Era S. A.	252
Org. de Créd. Ind., Com. e Agr. S. A. — ORCICA	226
Pernambucana Ltda.	233
Pires Germano S. A. — Crédito, Financ. e Invest.	232
Raul de Paula e Silva Ltda.	198
Rio Branco S. A.	214
Rocha Miranda, Filhos & Cia. Ltda.	154
S. A. Financiadora Ind. e Com. "Safic"	231
S. Gurgel, Ltda.	—
SAFRA S. A. — Financiamento e Investimentos	237
Sampaio Moreira, Filho & Cia.	166
São Carlos, S. A., de	200
Seabra, Santos, S. A.	148
Social de Crédito Ltda	189
Sul Americana S. A.	204
Valorega S. A. — Investimentos	259
Vicente Fiorillo, S. A.	220

Temos à venda na Redação os impressos de que tratam as Instruções ns. 11, 51 e 191 da SUMOC (Formulários para Balancetes Analíticos e Sintéticos e Mapas para Discriminação de Verbas — Modêlos I a V — Preço: Cr$ 2,50 por fls. — Formulários para Discriminação dos Depósitos e Encaixes e Formulários para Discriminação dos Saldos Médios e Diários dos Depósitos — Modêlos 1 a 3 — Preço: Cr$ 2,00 por fls.) — Guias para Recolhimento do Sêlo por Verba Especial — Preço: Cr$ 2,00 por fls.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

(AUTORIZADO A FUNCIONAR POR FÔRÇA DOS DEC. FEDERAIS N.os 17.981 de 12-11-1927 e 39.823 de 21-8-1956

EDIFÍCIO-SEDE: PRAÇA ANTÔNIO PRADO N.º 6 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Comp reendendo as operações da Matriz e das Agências de

Adamantina
Aerop. de Congonhas (Cap.)
Amparo
Anápolis (Goiás)
Andradina
Aracatuba
Araraquara
Araras
Atibaia
Avaré
Barretos
Batataís
Bauru
Bebedouro
Biriaui
Botucatu
Braganca Paulista
Brás (Capital)
Brasília (DF.)
Caçapava
Campinas
C. Grande (Mato Grosso)
Campos do Jordão
Casa Branca
Catanduva
Dracena
Franca
Galia
Goiânia (Goiás)
Guaratinguetá
Ibitinga
Itapetininga
Itapeva
Itu
Ituverava
Jaboticabal
Jaú
Jundiaí
Lencois Paulista
Limeira
Lins
Lucélia
Marília
Mirassol
Mogi Mirím
Natal (R. G. do Norte)
Novo Horizonte
Olímpia
Ourinhos
Palmital
Penápolis
Pinhal
Piracicaba
Pirajuí
Pirassununga
Pompéia
P. Alegre (R. G. do Sul)
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Quatá
Rancharia
Registro
Ribeirão Prêto
Rio Claro
Rio de Janeiro (GB.)
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santos
São Bernardo do Campo
São Carlos
São João da Boa Vista
São Joaquim da Barra
São José do Rio Pardo
São José do Rio Prêto
São Luís (Capital)
São Simão
Sorocaba
Tanabi
Taubaté
Tietê
Tupã
Uberlândia (Minas Gerais)

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.004.541.105,00	
Em dep. no Banco do Brasil	7.864.710.892,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei n.º 7.293	2.145.262.000,00	
Em outras espécies	1.138.612.104,80	12.153.126.101,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, inclusive Cr$ 151.700.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	153.600.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	4.484.256.433,10	
Empréstimos Hipotecários	426.826.069,80	
Títulos descontados	35.321.980.102,10	
Agências no País	6.756.646.023,40	
Correspondentes no País	62.420.357,40	
Correspondentes no Exterior	963.157.157,90	
Outros créditos	853.949.276,00	
Imóveis	1.096.297.146,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 211.389.900,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Dec.-lei 9.602	136.058.739,60	
Apólices Estaduais	140.196.635,20	
Apólices Municipais	100.000,00	
Ações e Debêntures	90.813.022,40	
Outros valores	89.216.785,50	50.575.517.748,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	374.216.755,00	
Móveis e utensílios	171.154.791,50	
Material de expediente	22.341.739,10	567.713.285,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	15.315.029,70	
Impostos	37.396.027,50	
Desp. gerais e outras contas	108.795.604,50	161.506.661,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	60.057.293.019,60	
Valores em custódia	973.317.243,50	
Títulos a receber de c/alheia	5.277.722.586,00	
Outras contas	9.171.528.574,20	21.479.861.423,30
	Cr$	84.937.725.220,80

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	200.000.000,00	
Fundo de previsão	1.197.782.136,70	
Fundo de amort. do ativo fixo	52.217.863,30	2.450.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	9.353.895.372,00	
de Autarquias	5.353.211.510,40	
em C/C sem limite	8.154.222.961,40	
em C/C limitadas	387.194.153,30	
em C/C populares	3.059.720.454,20	
em C/C sem juros	107.896.750,20	
em C/C de aviso	150.403.342,40	
Outros Depósitos	1.277.957.960,30	
a prazo:		
de Poderes Públicos	14.307.901.006,00	
de Autarquias	4.561.721.265,00	
de diversos:		
a prazo fixo	594.511.563,50	
de aviso prévio	18.553.058,10	
	47.327.189.396,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Empréstimo externo	16.628.000,00	
Agências no País	7.335.649.254,10	
Correspondentes no País	326.428.685,10	
Correspondentes no Exterior	938.742.117,50	
Ord. de pag. e outros créditos	3.368.780.821,90	
Dividendos a pagar	1.544.024,00	59.314.962.299,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.692.901.498,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	7.030.610.263,10	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	5.102.668.679,30	
do Exterior	175.053.906,70	
Outras contas	9.171.528.574,20	21.479.861.423,30
		Cr$ 84.937.725.220,80

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1961. — DIRETORES: a) **Dr. Dácio Aguiar de Moraes Junior**, Presidente. — **Antônio Pereira Lima**, Vice-Presidente. — **Mário Morandi**, Diretor-Superintendente. — **Antônio Francisco Fleury**, Diretor da Carteira Comercial e Industrial. — **Mércio Prudente Corrêa**, Diretor da Carteira Agrícola. — **Francisco Pereira de Andrade**, Gerente-Geral da Matriz. — **Rurik de Castro Prado**, Gerente-Geral das Agências. — **Donato Antônio Monaco**, Contador. — C.R.C. — S.P. — 8.643.

BANCO DO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO

Cr$

A — DISPONÍVEL

Caixa:			
Em moeda corrente		8.460.262.059,90	
Em outras espécies		8.419.186,00	8.468.681.245,90
Agências no exterior (total do disponível)			78.549.091,90
			8.547.230.337,80

B — REALIZÁVEL

Operações de câmbio — À ordem do Tesouro Nacional:			
Correspondentes no exterior		2.918.956.810,70	
Outras contas vinculadas a câmbio		32.543.179.225,90	35.462.436.036,60
EMPRÉSTIMOS EM CONTA			
Da Carteira de Crédito Geral:			
Ao Tesouro Nacional:			
Saldo das cont. de arrec. e desp. do exerc. fiscal corrente	11.532.712.873,10		
Contrib. p/o Fundo Monetário Intern. e Banco Interamericano de Desenvolvimento	4.028.036.192,50		
Outros débitos	127.893.265.941,00	143.454.015.006,60	
A Governos estaduais		14.200.874.426,90	
A Governos municipais		244.378.149,50	
A outras entidades públicas		24.473.119,50	
A autarquias		7.892.664.308,80	
A Bancos:			
Por conta própria		647.450.768,30	
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária		10.854.199.307,90	
Ao Comércio (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		4.511.080.041,10	
Ao Comércio (outras operações)		7.418.218.515,30	
À Indústria (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		439.304.567,20	
À Indústria (outras operações)		20.327.553.767,60	
À lavoura (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		1.072.278.497,20	
À lavoura (outras operações)		20.091.802,00	
À Pecuária		112.251.544,50	
A Particulares		424.531.959,60	
A diversos, em moratória		119.585.005,60	211.752.950.787,60
Da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial:			
Agrícolas		39.299.391.655,20	
Agro-industriais		64.946.307,80	
Agropecuários		1.813.075.151,40	
Pecuários		14.551.174.995,60	
Industriais		17.695.030.898,20	
Em letras hipotecárias		507.731,10	
Sôbre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Govêrno Federal (Gêneros de produção nacional — Lei 1.506, de 19-12-51)		980.115.325,00	
Outros empréstimos		2.779.746.934,20	
Diversos, em moratória		727.144.248,70	77.941.133.247,20
			289.694.084.034,80
TÍTULOS DESCONTADOS			
Da Carteira de Crédito Geral:			
A Governos Estaduais		100.000.000,00	
A Governos Municipais		74.960.029,10	
A Autarquias		5.630.701.682,20	
A bancos:			
Por conta própria		507.656.366,20	
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária		134.211.238,10	
Ao comércio (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		5.329.843.891,40	
Ao comércio (outras operações)		14.320.038.966,20	
À Indústria (operações específicas sôbre café, trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		2.745.795.319,10	
A Indústria (outras operações)		38.012.882.573,80	
À lavoura (operações específicas sôbre café trigo nacional e estrangeiro, algodão, juta e cêra de carnaúba)		428.474.471,20	
À lavoura (outras operações)		2.224.514.925,70	
À Pecuária		2.766.049.570,20	
A Particulares		151.338.625,60	72.429.467.661,80
OUTROS CRÉDITOS E VALORES			
Créditos:			
Títulos a receber de conta própria		5.037.518.232,90	
Créditos em liquidação		2.315.296.670,00	
Sup. da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)		29.845.481,80	
Sup. da Moeda e do Crédito, conta depósito obrigatório		5.860.259.792,30	
Compra e venda de produtos exportáveis		14.475.234.874,80	
Caixa de Mobilização Bancária, conta de transferência de depósitos bancários (Decreto 36.783, de 18-1-55)		706.424.391,80	
Comissão executiva do plano de recuperação econômico-rural da lavoura cacaueira (Decreto 40.987, de 20-2-57)		800.000.000,00	
Correspondentes no País		165.005.372,30	
Outras contas		2.566.244.543,30	
Valores:			
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e outras obrigações federais	277.975.489,00		
Apólices estaduais	35.739,00		
Outros títulos e valores mobiliários	1.173.995.934,60	1.452.007.162,60	
Imóveis não destinados a uso do Banco		2.942.133.177,10	36.351.969.698,90
Direção Geral e Agências (contas de relações internas)			567.497.692.370,60
Agências no exterior (total do realizável)			1.239.470.350,30 1.002.675.120.153,60

C — IMOBILIZADO

Imóveis de uso do Banco		4.639.010.210,90	
Móveis e utensílios		960.872.450,40	
Material de expediente		403.045.171,90	6.002.927.833,20
Agências no exterior (total do imobilizado)			128.850.196,90 6.131.778.029,20

D — RESULTADO PENDENTE

Despesas de juros e comissões		1.497.928.042,20	
Despesas de impostos		21.721.140,10	
Despesas gerais e outras despesas administrativas		3.018.591.806,80	
Outras contas de resultado pendente		1.051.509.176,60	5.589.750.165,70
Agências no exterior (total de resultado pendente)			31.560.544,90 5.621.310.710,60
			1.022.975.439.230,60

BRASIL S. A.

— Compreendendo Direção Geral e Agências no País (451) e no Exterior (4)

PASSIVO — Cr$

F — NÃO EXIGIVEL

Capital		600.000.000,00	
Fundo de reserva	371.838.230,80		
Fundo de previsão	4.915.230.577,00		
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	5.183.945.743,50		
Fundo para prejuízos eventuais	2.596.730.788,80	13.067.745.340,10	
Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público		116.077.951,30	
Agências no exterior (total do não exigível)		62.945.720,60	13.847.768.982,00

G — EXIGIVEL

Operações de câmbio — À ordem do Tesouro Nacional:			
Correspondentes no exterior	14.080.[illegible]370,50		
Obrigações em moedas estrangeiras por empréstimos contraídos	1.081.033.411,70		
Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34)	38.106.226,90		
Outras contas vinculadas a câmbio	8.971.201.132,50	24.178.624.171,60	
DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO			
Do Tesouro Nacional:			
A disposição de entidades federais	8.766.386.038,30		
Fundo de indenizações (Decreto 25.147, de 29-6-48)	25.277.273,40		
Fundo de pavimentação de estradas de rodagem (Lei 2.698 de 27-12-55)	3.676.[illegible]303,80		
Fundo de moderniz. e recuper. da lavoura nacional	8.600.606.593,90		
Fundo de recuperação econômico-rural da lavoura cacaueira	1.000.000.000,00		
Fundo para amparo à lavoura cafeeira	798.222,80		
Fundo especial para concessão de subsídio a fabricantes no País (Lei 3.244, de 14-8-57 — Art. 58)	206.921.658,90		
Outros créditos	23.703.052.879,40	45.979.640.000,50	
De Governos estaduais		808.040.283,60	
De Governos municipais		347.844.126,10	
De outras entidades públicas		7.026.005.240,70	
De autarquias:			
Superintendência da Moeda e do Crédito:			
Conta de fundos	42.024.482.117,50		
Contas de juros	1.103.731.198,40		
Fundo Monetário Internacional	6.474.110.280,10		
Banco Interamericano de Desenvolvimento	143.106.750,00	49.745.430.346,00	
Caixa de Mobilização Bancária	2.729.552.424,30		
Outras autarquias	39.124.854.111,60	91.599.836.881,90	
De bancos		63.434.839.866,60	
Do público (compulsórios):			
Judiciais (Dec.-lei 3.077, de 26-2-41)	5.084.033.641,40		
De emprêsas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)	497.506.339,50		
Obrigatórios de lucros extraordinários (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)	28.665.627,90		
Depósitos para investimentos (Lei 3.470, de 28-11-58	730.832.536,20		
Outros depósitos obrigatórios	636.167.568,00	6.977.205.713,00	
Do público (diversos):			
Sem limite	25.826.244.241,20		
Limitados	1.841.935.830,20		
Populares	8.859.055.531,40		
Sem juros	2.874.708.119,70		
Outros depósitos	2.548.345.463,80	41.950.289.186,30	
Saldos credores de empréstimos		807.848.836,90	258.931.550.135,60
DEPÓSITOS A PRAZO			
De autarquias		2.650.530.596,70	
Do público (compulsórios):			
Judiciais (Dec.-lei 3.077, de 26-2-41)		31.503.748,70	
Do público (diversos):			
de aviso prévio	642.059.634,70		
A prazo fixo	345.757.611,00	987.817.265,70	3.669.851.611,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados :			
Comerciais	24.936.749.956,00		
Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	49.734.922.651,80	74.671.672.607,80	
Mobilização de créditos em moratória		2.000.000.000,00	
Caixa de Mobilização Bancária (Suprimentos)		4.072.518.567,00	
Carteira de Colonização, conta de recursos		171.475.308,60	
Bônus e letras hipot. da Cart. de Crédito Agríc. e Industrial em circulação		751.468.100,00	
Correspondentes no País		97.050.398,60	
Ordens de pagamento		5.379.868.973,20	
Cobrança efetuada, em trânsito		3.463.856.276,50	
Clientes do País		2.894.241.048,40	
Dividendos a pagar		14.860.441,60	
Outras contas do passivo exigível		20.933.715.240,10	114.441.726.961,80
Direção Geral e agências (contas de relações internas)		573.464.271.216,50	
Agências no exterior (total do exigível)		1.371.857.810,70	976.057.881.907,30
H — DE RESULTADO PENDENTE			
Rendas de juros, descontos, comissões e diversas		3.987.401.049,20	
Outras contas de resultado pendente		29.039.760.640,30	33.027.161.689,50
Agências no exterior (total de resultado pendente)		42.626.651,80	33.069.788.341,30
			1.022.975.459.230,60

BANCO DO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO

			Cr$
E — DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		315.067.834.521,60	1.022.975.439.230,80
Valores depositados:			
Ouro do Tesouro Nacional (255.307.494,573 grs.)	5.856.220.593,80		
Outros valores depositados	98.865.728.715,10	104.721.949.308,90	419.789.783.830,50
Efeitos a receber de conta alheia		208.130.165.081,40	
Outras contas de compensação		122.911.950.775,10	
Agências no exterior (total de compensação)		1.029.973.191,30	751.861.882.878,30
			1.774.837.322.108,90

JOÃO BATISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO
Presidente

Brasília, DF, 23 de Fevereiro de 1961

OSWALDO ROBERTO COLIN
Chefe Interino do Departamento de Contabilidade
Contador — C.R.C. n.º 8.679 — GB.
C.R.C. — D.F. — I.S.

BANCO DE CURITIBA S. A.

SOB CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

Matriz: CURITIBA — **Agências:** Apucarana, Arapongas, Astorga, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Ibiporã, Jaguapitã, Jandaia do Sul, Lapa, Londrina, Lupionópolis, Mandaguari, Marialva, Paranaguá, Rolândia, São Mateus. — **Escritório:** Sabaudia.

CARTA PATENTE N.º 293, DE 8/10/1946 — CAIXA POSTAL 805 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "BANTIBA"

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	16.405.807,70	
Em dep. no Banco do Brasil	30.906.473,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	13.213.000,00	60.525.281,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	21.765.791,30	
Títulos descontados	441.137.011,30	
Letras a receb. de c/própria	218.000.000,00	
Agências no País	230.885.474,70	
Correspondentes no País	793.924,80	
Capital a realizar	378.150,00	
Outros créditos	25.063.050,20	
Imóveis	28.097.424,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais à ordem da SUMOC	2.217.248,60	
Apólices Estaduais	500,00	
Apólices Municipais	221.573,00	
Ações e Debêntures	120.000,00	
Outros valores	676.168,20	969.357.316,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	10.881.857,00	
Móveis e utensílios	6.326.611,70	
Material de expediente	638.283,40	17.846.752,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	5.514.294,80	
Mensalis	95.648,10	
Desp. Gerais e outras contas	4.364.619,10	9.974.557,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	272.490.070,90	
Valores em custódia	50.246,00	
Títulos a receber de c/alheia	94.319.166,00	
Outras contas	254.265.807,80	621.125.290,70
	Cr$	1.678.829.297,80

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.540.613,60	
Fundo de reserva especial	6.046.139,00	
Outras reservas	3.629.541,10	52.216.293,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	730.[illegible]	
em C/C sem limite	118.[illegible]	
em C/C limitadas	33.[illegible]	
em C/C populares	174.124.[illegible]	
em C/C sem juros	5.[illegible]	
Outros Depósitos	1.330.824,90	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	25.296.508,00	
de aviso prévio	2.169.685,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	861.130.470,00	
Títulos redescontados	136.432.165,40	
Tits. redescontados (exclusivamente oper. de café)	20.000.000,00	
Letras a pagar	218.000.000,00	
Agências no País	225.653.393,40	
Correspondentes no País	14.[illegible]	
Ord. de pag. e outros créditos	12.[illegible]	
Dividendos a pagar	2.[illegible]	991.126.217,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		14.362.495,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e custódia	272.510.219,00	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	94.319.166,00	
Outras contas	254.265.807,80	621.125.290,70
	Cr$	1.678.829.297,80

BANCO DE CURITIBA S/A. — **Aquilino de Andrade**, Diretor. — **Clóvis Menel Calliari**, Contador-Geral — Téc. Cont. C.R.C. — Fl. 4.484

BRASIL S. A.

— Compreendendo Direção Geral e Agências no País (451) e no Exterior (4)

PASSIVO			Cr$
I — DE COMPENSAÇÃO			1.022.975.459.230,60
Depositantes de valores em garantia e custódia		419.788.783.830,50	
Depositantes de efeitos para cobrança:			
Do país	207.744.158.335,20		
Do exterior	386.006.746,20	208.130.165.081,40	
Outras contas de compensação		122.911.960.775,10	
Agências no exterior (total de compensação)		1.029.973.191,30	751.861.882.978,30
			1.774.837.322.108,90

JOÃO BATISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO
Presidente

Brasília, DF, 23 de Fevereiro de 1961

OSWALDO ROBERTO COLIN
Chefe Interino do Departamento de Contabilidade
Contador — C. R. C. n.º 8.679 — GB.
C.R.C. — D.F. — I.S.

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

INICIO DAS OPERAÇÕES EM 2 DE MAIO DE 1950 — CARTA PATENTE N.º 1.552 — EXPEDIDA EM 28 DE MARÇO DE 1950

Rua Cel Gomes Machado n.º 99/101, Niterói — E. do Rio — Telegr.: BANESTÁRIO — Caixa Posta, 217

Agências: Em funcionamento — Barra Mansa, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Campos, Carabuçu, Duque de Caxias, Itaperuna, Macaé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Petrópolis, Porciúncula, R. Bonito, R. de Janeiro, S. Fidelis, S. Gonçalo e Três Rios.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO			Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			
Em moeda corrente	58.754.537,30		
Em dep. no Banco do Brasil	128.225.735,20		
Em dep. à ordem da S. M. C.	105.548.383,20		
Em outras espécies	156.948,60	292.685.604,40	
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos hipotecários	38.370.106,50		
Empréstimos rurais	4.454.872,90		
Empréstimos em C/Corrente	94.252.253,70		
Financ. agrícolas	53.176.961,30		
Financ. Agro Pecuários	2.959.500,00		
Financiamento ao comércio	1.235.135,70		
Financ. à indústria	27.933.000,00		
Financ. pecuários	50.408.588,00		
Títulos descontados	789.164.014,70		
Letras a receb. de c/própria	584.269,40		
Agências no País	551.400.731,90		
Correspondentes no País	7.374.029,70		
Outros créditos	76.839.555,70		
Imóveis	6.535.261,50		
Tits. e valores mobiliários:			
Apólices e Obrig. Federais	3.703.516,00		
Apólices estaduais	[illegible]		
Outros valores	12.412.167,20	1.722.176.464,20	
C — IMOB.			
Edifícios de uso do Banco	29.812.146,50		
Móveis e utensílios	20.861.747,60		
Material de expediente	13.156.566,40		
Instalações	12.680.564,00	76.011.024,50	
D — RESULT. PENDENTES			
Juros e descontos	1.018.836,60		
Impostos	83.071,50		
Desp. gerais e out. contas	9.465.768,00	10.567.676,10	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	816.149.499,70		
Valores em custódia	205.776.613,00		
Títulos a receber de c/alheia	183.752.862,00		
Outras contas	241.637.725,00	1.447.316.699,70	
	Cr$	3.548.757.468,90	

PASSIVO			Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	50.000.000,00		
Fundo de reserva legal	4.486.979,10		
Fundo de previsão	16.000.000,00		
Outras reservas	6.064.488,80	76.551.467,90	
G — EXIGÍVEL			
Depósitos: — à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	326.745.935,40		
de Autarquias	—		
em C/C sem limite	280.686.364,20		
em C/C limitadas	108.788.704,80		
em C/C populares	192.988.293,50		
em C/C sem juros	3.938.439,70		
em C/C de aviso	953.780,90		
Outros depósitos	55.183.539,10		
a prazo:			
a prazo fixo	46.017.824,20		
de aviso prévio	5.238.871,60		
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
	1.020.541.753,40		
Títulos redescontados	51.534.867,70		
Agências no País	403.833.932,10		
Correspondentes no País	5.148.621,70		
Fundo de Desenv. Econômico	287.484.494,00		
Estado do Rio e Prefeituras, c/Fundo de Crédito Rural	8.432.560,30		
Inst. Bras. do Café c/Financiamento do Café	5.000.000,00		
Ord. de pag. e outros créditos.	205.049.080,30		
Dividendos a pagar	9.048.559,00	1.996.073.828,50	
H — RESULT. PENDENTES			
Contas de resultados			28.815.472,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.021.926.178,70		
Deposit. de tits. em cobrança:			
do País	183.752.862,00		
Outras contas	241.637.659,00	1.447.316.699,70	
		Cr$	3.548.757.468,90

Vergílio Soeiro de Carvalho, Presidente. — **José Antônio Saad**, Diretor da CADEC. — **Eugênio Leite Lima**, Diretor-Superintendente. — Octávio Denys Filho, Diretor-Secretário. — **Joel da Cruz Vieira de Souza**, Contador — Reg. no C.R.C. — RJ — 1.176.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
Encaixe	[illegible].616.062,00	
Depósitos Bancários no País	[illegible].980.614,80	
Disponibilidades no Exterior	36.165.729,90	
Disponibilidades Diversas	[illegible].751.351,20	10.328.513.757,90
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Responsab. do Tesouro Nacional		
Adicionais do I. Renda Ret.	8.[illegible].276.408,40	
Multa de Mora Retidas	[illegible].529,20	
Bonificações s/Adic. Ret.	[illegible]4.657.121,10	
Adiantamentos a Terceiros	[illegible]	
Adiantamentos ao T. Nacional	[illegible].278.080,00	
Juros s/Adiantamentos	[illegible].162.385,60	
Responsabilidades Diversas	13.583.875,50	
Débitos Especiais de Mutuários		
Contas com Juros	2.[illegible].395.825,50	
Contas sem Juros	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Correspondentes no Exterior	4.905.483,70	
Difer. Responsab. de Terceiros	[illegible].847.315,80	
Títulos de Renda	141.[illegible]	
Equip. Agríc. Dest. à Venda	1.103.997,10	
Valores Realizáveis a Curto Prazo Diversos	5.898.532,10	[illegible].781,60
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos e Empréstimos		
Ferrovias	14.017.070.748,30	
Portos e Navegação	403.420.761,80	
Energia Elétrica	14.[illegible].097.750,90	
[illegible]	11.530.494.633,50	
[illegible] Armazéns e Silos	1.025.552.496,60	
Agricultura	16.166.221,40	
Interv. e Financ. Estrangeiros	2.228.336.733,00	
Financ. a Entid. Financiadoras	151.081.515,20	
Participação em Capitais	1.[illegible]	
[illegible]	7.597.883,30	
[illegible] Realizáveis a Longo Prazo Diversos	267.744.140,20	46.511.460.884,20
IMOBILIZADO		
Diferentes Bens Móveis	27.134.931,70	
Instalações	12.930.624,50	
Material de Consumo	2.991.140,10	
Imóveis	135.710.612,30	
Constr. [illegible] em Brasília	170.308.381,30	
Constr. [illegible] Resid. em Brasília	62.343.419,70	
Constr. de Resid. Isoladas em Brasília	302.118,00	
Constr. de [illegible] em [illegible]	26.[illegible]	
[illegible] Diversas	[illegible]	438.151.367,60
PENDENTE		
Despesas Diferidas		16.686.352,10
		80.831.279.143,40

PASSIVO

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		
Capital Inicial	[illegible].000.000,00	
Incorporações Posteriores	4.875.516.812,90	
Fundo de Reserva	2.765.385,50	
Fundo de Previsão	3.887.331.972,80	8.785.614.171,[illegible]
Depreciações e Provisões		
Depreciações Acumuladas	17.861.668,30	
Fundo de Assist. Médico-Social	4.951.453,30	22.813.121,[illegible]
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Restos a Pagar	5.667.301,90	
Depósitos de Terceiros	1.161.224.438,10	
Créd. Especiais de Mutuários	602.893.612,10	
Depósitos Especiais		
Fundo de Marinha Mercante	[illegible].881.465.446,10	
Taxa de Renov. Mar. Mercante	718.173.184,80	
Fundo Portuário Nacional	1.771.301.648,30	
Ágios de Petróleos e Derivados	[illegible].451.394.322,90	
Fundo Fed. de Eletrificação	1.[illegible]	
Fundo Melhor. de Ferrovias	[illegible]	
Fundo Ren. Patr. de Ferrovias	[illegible].454.125,20	
Imp. Único s/Energ. Elétrica	1.515.130.753,60	
Depósitos Especiais Diversos	1.962,70	
Depósitos Especiais Retidos	375.361.728,00	
Créditos de Fornecedores	1.262.497,40	
Exigibilidades a Curto Prazo Diversas	1.825.869.408,40	13.658.656.977,5[illegible]
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações do Reaparelh. Econômico		
Adicionais do Imp. Renda	36.333.639.988,00	
Rec. das Emprs. de Seg. e Cap.	787.252.031,00	
Bonif. s/Adicionais e Rec.	4.106.556.807,30	
Juros s/Títulos Definitivos	426.679.249,40	41.654.[illegible]
Financ. por Entidades Estrangeiras		
Financ. c/Inter. Banco	2.228.336.733,00	
Financ. ao Prop. Banco	13.018.533.284,60	15.[illegible]
PENDENTE		
Receitas Diferidas	410.231.110,40	
Receitas em Suspenso	1.048.449.916,60	
Diferenças de Câmbio	4.515.752,80	1.463.196.[illegible]
		[illegible]

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Ativo	Cr$
Garantias Oferecidas por Mutuários	46.[illegible]
Compromissos de Financiadores Estrangeiros	[illegible]
[illegible] Financiadores	1.[illegible]
[illegible] de Títulos Caucionados	811.[illegible],50
[illegible] de Títulos de Terceiros	[illegible],00
[illegible] de Terc. por Subsc. de Ações	[illegible],00
[illegible] de Títulos de Mutuários	1.[illegible],00
[illegible] Cheques em Cobrança	[illegible],20
Valores [illegible]	[illegible].019,00
[illegible] de Financiamentos	[illegible],00
[illegible] Concedidas	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] s/Conta de Finan. Estrang.	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] de Responsab. Próprias	1.807.536,00
SOMA	Cr$103.104.163.648,80

Passivo	Cr$
Financiamentos a Integralizar	[illegible]
Responsabilidades por Avais e Fianças	[illegible]
[illegible] de Valores em Custódia	[illegible].828.800,00
[illegible] de Valores em Garantia	[illegible]
Responsabilidades por Subscrição de Ações	[illegible]
[illegible] de Finan. Estrang.	[illegible]
Responsabilidades Próprias Diversas	[illegible]
Cheques em Cobrança	[illegible]
Valores em Garantia	[illegible]
Recursos a Utilizar em Moedas Estrangeiras	[illegible]
Contratos de Fornecimentos	[illegible]
Títulos Caucionados em Cobrança	[illegible]
Títulos de Investimentos por Cia. de Seguros	[illegible]
Ações de Terceiros	[illegible]
Objetos Diversos de Responsab. de Mutuários	[illegible]
SOMA	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Lúcio Meira**, Presidente. — **João Baptista Pinheiro**, Diretor. — **Cleantho** de Paiva Leite, Diretor. — **Tancredo de Almeida Neves**, Diretor. — **José Franklin Véras Marques**, Chefe do Departamento Financeiro. — **Aguinaldo Florêncio**, Chefe da Divisão de Contabilidade — Registro C. R. C. — GB. 18.059 — Contador.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Demonstração do Resultado do 2.º Semestre de 1960

RECEITA		Cr$
RECEITA DE OPERAÇÕES		
Receita de Financiamentos e Empréstimos		
Juros de Financiamentos	1.849.538.780,10	
Comissões de Abertura	13.048.052,20	
Taxas de Fiscalização	112.624.715,30	
Receitas de Descontos	19.281.933,40	
Comissões de Cobrança	13.675,00	
Juros de Móra	41.597.088,20	
Taxas e Comissões Diversas ..	766.279,10	2.036.870.523,30
Receita de Venda de Equipamento Agrícola		
Juros por Venda a Prazo	266.997,10	
Lucros nas Oper. de Vendas ..	—	
Taxas de Regist. de Contrato .	400,00	
Juros de Móra	1.182.220,90	
Receitas Diversas	29.821,00	1.479.439,00
Juros Sôbre Adiantamentos de Responsab. do Tesouro		
Juros s/Adiant. a Terceiros ..	21.213.634,30	
Juros s/Adiant.ao Tesouro ...	26.564.552,90	47.778.187,20
Receita de Avais e Fianças		
Operações Diversas	236.025.217,90	
Import.de Material Agrícola ..	3.350.907,80	
Import. de Material Ferroviário	20.704,70	239.396.830,40
Receita de Operações Diversas		
Juros, Comissões e Taxas Diversas		61.878.118,40
		2.387.403.098,30
RECEITAS PATRIMONIAIS		
Receita de Títulos de Renda		
Juros de Letras do Tes. Nac. ..	42.678.333,30	
Juros de Títulos Estrangeiros .	29.066,10	42.707.399,40
Receita de Depósitos Bancários		
Juros de Dep. de Movimento .	53.349.223,20	
Juros de Dep. a Prazo Fixo .	3.284.403,50	
Juros de Dep. de Aviso Prévio	3.297.782,30	
Juros de Dep. no Exterior	16.049,20	
Juros de Depósitos Diversos ..	15.674.569,60	75.622.027,80
Receita de Participações em Capitais		
Dividendos de Ações Soc. Economia Mista	45.809.162,70	
Juros Ações de Soc. Economia Mista	—	
Dividendos de Ações Soc. Eco. Privada	72.461.111,10	118.270.273,80
Receitas Patrimoniais Diversas		
Juros de Depósitos em Garantia		3.510,00
RECEITAS DE ADMINISTRAÇÃO		
Publicações e Indenizações ..	1.235.574,60	
Receita de Administ. Diversas	—	1.235.574,60
RECEITAS DIVERSAS		
Anulações de Desp. de Exercícios Anteriores	1.052.309,30	
Multas de Móra s/Adicionais do Impôsto de Renda	60.107.082,20	
Receitas Eventuais	167.846,50	61.327.238,00
SOMA DAS RECEITAS ..... Cr$		2.686.569.121,90

DESPESA		Cr$
DESPESAS DE OPERAÇÕES		
Desp. de Financ. por Terceiros		
Obrigs. do Reaparelh. Econômico		
Bonific. s/Adic. do Imp. Renda	377.606.237,60	
Bonific.s/Empr. Seg. e Capitaliz	11.322.777,60	
Juros de Obrig. do Reap. Econômico	163.616.205,70	
Despesas Bancárias	13.634.395,10	566.179.616,00
Financ. por Entid. Estrangeiras		
Juros		33.993.340,90
Desp. de Depósitos de Terceiros		
Juros de Dep. Limitados	347.678,40	
Juros de Dep. sem Limite	5.126.479,80	5.474.158,20
Desp. de Depósitos Especiais		
Juros de Fd.º Melhoramento de Ferrovias	2.058.131,30	
Juros do Fd.º Ren. Patrimônio Ferrovias	4.854.203,00	
Despesas Bancárias dos Fundos Ren. e Melhoramentos ..	113.254,50	
Juros s/Imp. Único s/Energia Elétrica	445.253,00	
Despesas Bancárias do Impôsto Único s/E. Elétrica	2.858.877,50	10.329.719,30
Desp. de Venda de Equipamento Agrícola		
Desp. de Registro de Contratos	1.428,00	
Despesas Diversas	11.146,90	12.574,90
Desp. de Operações Diversas		
Desp. de Créditos Especiais de Mutuários	3.586.800,90	
Desp. por Cobranças por Terceiros	9.652,00	
Desp. de Financ. por Aquisição de Debêntures	264.610,50	
Outras Desp. de Operações ..	460,00	3.861.523,40
		619.850.932,70
DESPESAS PATRIMONIAIS		
Despesas de Títulos de Renda		
Letras do Tesouro	2.470.449,90	
Despesas de Dep. Bancários		
Despesas Bancárias	43.307,80	2.513.757,70
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		
Pessoal	105.066.910,10	
Material	3.692.725,50	
Diferentes Despesas Administrativas	38.392.033,30	
Depreciações	2.522.077,90	149.673.746,80
DESPESAS RECUPERÁVEIS		
Material de Consumo	1.337.702,10	
Aluguéis de Terceiros	2.242.502,20	3.580.204,30
DESPESAS DIVERSAS		
Anulações de Receitas de Exercícios Anteriores	23.584.111,50	
Despesas Eventuais	—	
Insubsistências do Ativo	100.000,00	23.684.111,50
Soma das Despesas		799.302.753,00
Saldo Transferido Para :		
Fundo de Previsão		1.887.266.368,90
SOMA ..... Cr$		2.686.569.121,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Lúcio Meira**, Presidente. — **João Baptista Pinheiro**, Diretor. — **Cleantho de Paiva Leite**, Diretor. — **Tancredo de Almeida Neves**, Diretor. — **José Franklin Véras Marques**, Chefe do Departamento Financeiro. — **Aquinaldo Florêncio**, Chefe da Divisão de Contabilidade — Registro C. R. C. — GB. 18.059 — Contador.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL ..... Cr$ 600.000.000,00 — — — RESERVAS ..... Cr$ 957.000.000,00

SEDE: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — RUA HALFELD N.º 504 — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — AVENIDA RIO BRANCO N.º 116 — BELO HORIZONTE — AVENIDA AMAZONAS N.º 253. — SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 500/506.

OUTROS DEPARTAMENTOS:

No Est. de Minas Gerais: Abre Campo, Andradas, Araçuaí, Araguari, Araxá Av. Paraná (Belo Horizonte), Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Capinópolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguazes, Centralina, Conc. do Rio Verde, Cons. Lafaiete, Coronel Fabriciano, Curvelo, Diamantina, Floresta (Belo Horizonte), Gov. Valadares, Guaraní, Ipatinga, Itanhomi, Itajubá, Lagoinha (Belo Horizonte), Lavras, Machado, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Mutum, Nanuque, Oliveira, Ouro Branco, Ouro Fino, Parque Halfeld, (Urb. J. de Fora), Passos, Pedro Leopoldo, Pocos de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, S. J. del Rei, S. J. Nepomuceno, S. Lourenço, S. Seb. do Paraíso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Uberá, Uberaba Uberlândia, Viçosa e Visc. do Rio Branco. **No Est. Rio:** B. do Piraí, Campos, Carmo, Ferreira, Maricema, Niterói, Nova Iguaçú, Paraíba do Sul, Petropolis S. Gonçalo, Teresópolis, Três Rios e Vassouras. **No Est. de São Paulo:** Av. S. João (Urb. S. Paulo), Barretos, Baurú, Bom Retiro (Urb. S. Paulo), Braz (Urb. S. Paulo), Campinas, França, Praça da República (Urb. S. Paulo), Rio Prêto, Sto. Cecília (Urb. S. Paulo), Sto. André, Santos, S. José do Rio Prêto, S. Paulo e Saúde (Urb. S. Paulo). **No Est. Goiás:** Anápolis, Goiânia, Ipamerí, Itumbiara e Pires do Rio. **No Est. do Espírito Santo:** Alegre, Cach. Itapemirim, Castelo, Cotatina, Guaçuí, Iuna, Vitoria. **No Estado do Parana:** Arapongas, Cambé, Carlinda, Londrina, Paranaguá e Rolândia. **No Estado da Bahia:** Rua Chile (Metropolitana de Salvador) e Salvador. **No Estado de Pernambuco:** Recife e Santo Antônio (Metropolitana de Recife). **No Estado do Rio Grande do Sul:** Pôrto Alegre — Rua Benjamin Constant (Urbana Pôrto Alegre). **No Estado de Santa Catarina:** Blumenau, Florianópolis, Jaraguá, Joinville. **No Estado da Guanabara:** Urbanas do Rio de Janeiro: Aeroporto, Campo Grande, Catete, Copacabana, Ilha do Governador, Ipanema, Madureira, Mem de Sá, Praça da Bandeira, Ramos, Rua da Alfândega, Rua Camerino, Rua México, Rua Voluntários da Pátria e Visc. de Inhaúma. **No Est. do Ceará:** Fortaleza. **No Estado do Pará:** Belém e agência urbana à Rua 15 de Novembro. **No Est. de Alagoas:** Maceió. **No Dist. Federal:** Brasília e Setor Sul (Metropolitana de Brasília).

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Compreendendo Matriz, Sucursais e Demais Departamentos

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.969.158.702,10	
Em dep. no Banco do Brasil ..	3.702.187.386,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.603.629.993,00	
Em outras espécies	1.068.467.214,60	7.343.443.296,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional:		
Em dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	1.066.100.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	2.717.126.474,20	
Empréstimos Hipotecários	78.398.253,30	
Títulos descontados	11.135.445.175,50	
Letras a receb. de c/própria ..	16.692.606,90	
Agências no País	6.315.506.467,00	
Correspondentes no País	164.805.779,50	
Correspondentes no Exterior ..	49.916.797,70	
Capital a realizar	70.386.000,00	
Outros créditos	312.608.424,50	
Imóveis	216.998.306,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais:		
Em dep. no Banco do Brasil pelo valor nom. de Cr$ 66.629.600,00 à ordem da SUMOC	54.605.516,50	
Em carteira	1.799.021,50	
Apólices Estaduais	103.750.786,40	
Apólices Municipais	281.608,20	
Ações e Debêntures	262.645.196,90	
Outros valores	28.603.313,90	22.656.570.738,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	437.823.497,30	
Móveis e utensílios	485.496.360,90	
Material de expediente	109.861.341,60	1.033.123.798,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	12.758.635,00	
Câmbios	2.740.086,60	
Desp. gerais e outras contas ..	140.411.678,80	155.910.400,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.830.159.511,00	
Valores em custódia	1.765.327.636,40	
Títulos a receber de c/alheia...	11.500.000.116,60	
Outras contas	2.688.083.548,40	21.083.853.812,30
	Cr$	52.272.902.045,50

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	600.000.000,00	
Fundo de reserva legal	120.000.000,00	
Fundo de previsão	350.000.000,00	
Outras reservas	487.000.000,00	1.557.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	430.061.165,00	
de Autarquias	124.252.537,00	
em C/C sem limite	11.514.391.309,20	
em C/C limitadas	178.285.165,50	
em C/C populares	6.873.792.720,80	
em C/C sem juros	51.169.740,60	
em C/C de aviso	383.427.579,60	
Outros depósitos	727.666.058,40	
a prazo:		
de Poderes Públicos	1.367.709,00	
de diversos:		
a prazo fixo	632.196.710,10	
de aviso prévio	527.117.293,20	
Outras contas	40.492.635,60	
	21.484.220.243,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (Carteira Cambial)	180.786.600,00	
Letras hipotecárias	1.600,00	
Agências no País	6.934.176.916,20	
Correspondentes no País	161.982.283,60	
Correspondentes no Exterior ..	68.700.686,60	
Ord. de pag. e outros créditos	359.987.935,20	
Dividendos a pagar	265.675,30	29.190.121.901,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		441.926.332,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	6.885.537.147,40	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	11.472.423.301,70	
do Exterior	36.000.804,60	
Outras contas	2.689.383.548,40	21.083.853.812,30
	Cr$	52.272.902.045,50

Juiz de Fora, 31 de Janeiro de 1961. — Presidente: **Joel de Paiva Côrtes.** — Diretores: **Álvaro Cardoso de Menezes, Carlos Vaz de Melo Megale, Daniel Serapião de Carvalho, José Pereira Teixeira.** — Contador: **G. Mazzoli** — C.R.C. — MG. — n. 706

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

CARTA PATENTE N.º 1.469 ★ FUNDADO EM 1925

Sede: BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144. — Filial: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — Caixa Postal 1679 — SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108 — Caixa Postal, 5766. — P. ALEGRE — Av. Borges Medeiros, 234 Caixa Postal, 1.318.

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS: No Estado de Minas Gerais: — Acesita, Alfredo Vasconcelos, Alfenas, Alpinópolis, Amazonas (Urb. Belo Horizonte), Andradelândia, Antônio Carlos, Araguari, Arceburgo, Areado, Astolfo Dutra, Bagagem, Bambuí, Barão de Cocais, Barbacena, Barroca (Urb. Belo Horizonte), Barro Prêto (Urb. Belo Horizonte), Betim, Bom Jardim de Minas, Bom Sucesso, Borda da Mata, Brazópolis, Brumadinho, Bueno Brandão, Cabo Verde, Cach. de Minas, Caeté (Urb. B. Horiz.), Caetés, Camanducaia, Cambuí, Campanha, Campo do Meio, Canápolis, Carandaí, Careaçu, Carmo da Mata, Carmo de Minas, Cascalho Rico, Cláudio, Conc. do Mato Dentro, Congonhas, Conquista, Cons. Lafaiete, Corinto, Coronel Fabriciano, Cristina, Cruzília, Curvêlo, Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Dores Nova, Dores de Campos, Elói Mendes, Entre Rios de Minas, Extrema, Frutal, Furnas, Gouvêa, Governador Valadares, Guanhães, Guaranésia, Hôrto (Urbana, Belo Horizonte), Ibertioga, Ipatinga, Itabira, Itabirito, Itajubá, Itambacuri, Itanhandu, Itapecerica, Itaúna, Ituiutaba, Itutinga, João Monlevade, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Lagoinha (Urbana, Belo Horizonte), Lavras, Leopoldina, Liberdade, Lima Duarte, Machado, Manhumirim, Maria da Fé, Mariana, Matias Barbosa, Miraí, Moeda, Monsenhor Paulo, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Natércia, Nova Era, Nova Lima, Nova Ponte, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Prêto, Pará de Minas, Paraisópolis, Paraná (Urbana, Belo Horizonte), Passa Quatro, Passa Tempo, Passos, Patos de Minas, Peçanha, Pedralva, Pedra Azul, Perdões, Piedade do Rio Grande, Piranga, Poços de Caldas, Ponte Nova, Pouso Alegre, Pouso Alto, Recreio, Ressaquinha, Rio Piracicaba, Sabará, Sabinópolis, Sacramento, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Amparo, Santos Dumont, São Benedito (Urbana, Uberaba), São Gonçalo do Sapucaí, São João Del Rei, São João Evangelista, São José do Alegre, São Lourenço, São Paulo (Urbana, Belo Horizonte), São Pedro dos Ferros, São Sebastião do Paraíso, São Sebastião do Rio Verde, Sapucaí Mirim, Sêrro, Sete Lagoas, Silvianópolis, Terxeiras, Teófilo Otoni, Três Corações, Três Marias, Três Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Volta Grande. — **No Estado de Alagoas:** — Arapiraca e Maceió. — **No Estado do Amazonas:** — Manaus. — **No Estado da Bahia:** — Baixa do Sapateiro (Urbana, Salvador), Caiçada (Urbana, Salvador), Ilhéus, Itabuna, Jequié, Padre Vieira (Urbana, Salvador), Salvador e Sete de Setembro (Urbana, Salvador). — **No Estado do Ceará:** — Fortaleza e Sobral. — **No Estado do Espírito Santo:** — Aplacá, Itaguaçu, Muniz Freire, Nova Venécia, Santa Teresa, São José do Calçado, Vila Rubim (Urbana, Vitória), Vila Velha, Vitória. — **No Estado de Goiás:** — Anápolis, Céres, Goiânia, Goiatuba, Itumbiara, Jataí, Piracanjuba, Rua Três (Urbana, Goiânia). — **No Estado da Guanabara:** — Acre, Andaraí, Andradas, Avenida Presidente Vargas, Botafogo, Braz de Pina, Campo Grande, Castelo, Cinelândia, Copacabana, Ipanema, Mem de Sá, Méier, Ouvidor, Realengo, Rio Comprido, São Cristóvão, Serzedelo Correia (Urbanas). — **No Estado do Maranhão:** — São Luís. — **No Estado de Mato Grosso:** — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Dourados, Paranaíba, Poconé, Ponta Porã, Pôrto Murtinho, Poxoréu, Praça Alencastro (Urbana, Cuiabá), e Três Lagoas. — **No Estado do Pará:** — Belém, Icoaraci (Urbana, Belém) e Nossa Senhora de Nazaré (Urbana, Belém). — **No Estado da Paraíba:** — Campina Grande e João Pessoa. — **No Estado do Paraná:** — Arapongas, Avenida Paraná (Urbana, Londrina), Bela Vista do Paraíso, Cambe, Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Rolândia, Tiradentes (Urbana, Curitiba). — **No Estado de Pernambuco:** — Caruaru, Casa Amarela (Urbana, Recife), Encruzilhada (Urbana, Recife), Garanhuns, Recife, Santo Antônio (Urbana, Recife). — **No Estado do Piauí:** — Parnaíba e Teresina. — **No Estado do Rio Grande do Norte:** — Natal. — **No Estado do Rio Grande do Sul:** — Alegrete, Bagé, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Pelotas, Rio Grande, Rosário (Urbana, P. Alegre), Sant'Ana do Livramento, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São João (Urb. P. Alegre), Uruguaiana. — **No Est. do Rio de Janeiro:** — Barra Mansa, Barra do Piraí, Barreto (Urb. Niterói), Campos, Duque de Caxias, Itaocara, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Petrópolis, Resende, São João de Meriti, Teresópolis, Volta Redonda. — **No Estado de Santa Catarina:** — Blumenau, Florianópolis, Joinvile, Lajes. — **No Estado de São Paulo:** — Andradina, Aparecida, Araçatuba, Arouche (Urbana, São Paulo), Barretos, Bauru, Bragança Paulista, Braz (Urbana, São Paulo), Caçapava, Campinas, Campos do Jordão, Catanduva, Esplanada (Urb., São Paulo), Fartura, General Salgado, Guaíra, Guará, Guararapes, Guaratinguetá, Igarapava, Ituverava, Jales, Jardinópolis, Joanópolis, Jundiaí, Liberdade (Urbana, São Paulo), Limeira, Mal. Deodoro (Urbana, São Paulo), Miguelópolis, Osasco, Pindamonhangaba, Piracáia, Piracicaba, Piraju, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Ribeirão Prêto, Santa Fé do Sul, Santana (Urbana, São Paulo), Santo Amaro (Urbana, São Paulo, Santo André, Santos, São Bento (Urbana, São Paulo), São Bento do Sapucaí, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Manuel, Sertãozinho, Sorocaba, Taubaté, 24 de Maio (Urbana, São Paulo). — **No Estado de Sergipe:** — Aracaju. — **No Distrito Federal:** — Brasília, Quadra 306 (Urbana, Brasília). — **No Território do Amapá:** — Macapá.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	2.088.487.464,60	
Em dep. no Banco do Brasil	5.187.976.919,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.045.050.000,00	
Em outras espécies	61.888.849,00	9.383.403.232,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional:		
Em poder da SUMOC	2.098.200.000,00	
Em nosso poder	90.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	2.113.956.963,70	
Empréstimos Hipotecários	22.982.427,30	
Títulos descontados	19.259.942.102,80	
Letras a receber de c/própria	5.307.554,70	
Agências no País	12.709.863.087,90	
Correspondentes no País	89.009.606,50	
Correspondentes no Exterior	1.158.882.581,30	
Outros val. em moeda estrang.	173.265.027,10	
Capital a realizar	342.824.700,00	
Outros créditos	969.810.661,40	
Imóveis	327.401.225,70	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	21.205.149,00	
Apólices Estaduais	159.770,20	
Apólices Municipais	164.248,00	
Ações e Debêntures	125.250.331,00	
Outros valores	1.131.845.597,70	40.640.071.094,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	822.682.284,20	
Móveis e utensílios	364.964.509,00	1.187.646.793,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	18.635.703,10	
Impostos	3.469.917,70	
Desp. gerais e outras contas	219.171.166,30	241.276.787,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.022.700.626,20	
Valores em custódia	2.487.354.896,40	
Títulos a receber de c/alheia	10.545.910.544,00	
Outras contas	3.752.603.822,50	21.808.569.879,10
	Cr$	73.260.967.786,30

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	120.000.000,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	104.400.000,00	
Outras reservas: F. de reserva especial	100.000.000,00	
Fundo de previsão	375.600.000,00	2.700.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	792.284.066,90	
de Autarquias	488.070.836,10	
em C/C sem limite	19.923.010.167,00	
em C/C populares	8.954.916.398,20	
em C/C sem juros	235.601.898,30	
Outros depósitos	98.290.771,20	
à prazo:		
de Podêres Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	532.383.556,80	
de aviso prévio	—	
	31.024.557.714,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	12.892.464.767,00	
Correspondentes no País	164.771.776,40	
Correspondentes no Exterior	1.446.299.548,30	
Outras respons. no exterior	690.976.000,00	
Ord. de pag. e outros créditos	1.688.424.409,30	
Dividendos a pagar	890.091,10	47.908.384.306,60
H — RESULT. PENDESTES		
Contas de resultados		844.013.600,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	7.510.055.512,60	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	10.475.730.943,70	
do Exterior	70.179.660,90	
Outras contas	3.752.603.822,50	21.808.569.879,10
	Cr$	73.260.967.786,30

(a) **José Bernardino Alves Junior**, Diretor-Presidente. — (a) **Nelson Soares de Faria**, Diretor-Vice-Presidente. — (a) **Aloísio de Andrade Faria**, Diretor-Superintendente. — (a) **Gilberto de Andrade Faria**, Diretor. — (a) **Francisco Rodrigues de Oliveira**, Diretor. — (a) **Gustavo Prado Filho**, Contador — CRC — MG — 1.311.

BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS, S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.367 EXPEDIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1941

AGÊNCIAS URB. EM BELO HORIZONTE
AVENIDA: — **Avenida Afonso Pena, 581**
BARREIRO: — **Av. Architeto Morandi, 168**
MERCADO: — **Rua Goitacazes, 770**
SÃO JOSÉ: — **Rua Rio de Janeiro, 663**

MATRIZ: BELO HORIZONTE
RUA TIMBIRAS, 518 — CAIXA POSTAL, 836
Endereço Telegráfico: "BANCANTIL"

FILIAL DE SÃO PAULO
RUA SÃO BENTO, 366
Caixa Postal, 999

FILIAL NO RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR 75 — Caixa Postal, 911
(Edifício próprio)

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Copacabana:
AVENIDA N.a S.a DE COPACABANA, 479-A
Tijuca:
RUA CONDE DE BONFIM 510-A

[illegible] melho, Rio Pomba, Sabará, Sta. Bárbara, Santana do Pirapama, Sete Lagoas, Teixeiras, Uberlândia, Várzea da Palma e Vitória (Esp. Santo).

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1960 — (COMPREENDENDO MATRIZ E DEPENDÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	292.309.067,60	
Em dep. no Banco do Brasil	629.923.852,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	238.572.000,00	
Em outras espécies	829.451,80	1.161.634.371,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional (inclusive as do valor nom. de Cr$ 214.500.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	212.130.500,00	
Empréstimos em C/Corrente	144.870.135,10	
Empréstimos hipotecários	1.061.304,20	
Títulos Descontados	3.319.363.106,20	
Letras a receb. de c/própria	360.000,00	
Agências no País	1.484.987.367,60	
Correspondentes no País	43.446.405,50	
Capital a realizar	5.534.700,00	
Outros créditos	44.498.866,00	
Imóveis	10.276.111,90	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nom. de Cr$ 23.998.100,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	27.922.846,20	
[illegible] Estaduais	5.052.980,40	
[illegible] Municipais	68.924,00	
Ações e debêntures	11.728.500,00	
Outros valores	18.666.000,00	5.329.867.747,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	87.980.701,00	
Móveis e utensílios	79.278.208,10	
Material de expediente	26.544.739,30	
Instalações	24.579.884,90	218.383.533,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	5.411.327,90	
Impostos	841.557,20	
Desp. gerais e outras contas	23.785.047,90	30.037.933,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	288.082.521,80	
Valores em custódia	1.165.356.737,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.801.638.313,70	
Outras contas	396.018.661,30	2.651.096.233,80
	Cr$	9.391.119.818,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	20.400.000,00	
Fundo de previsão	100.000.000,00	
Outras reservas	24.600.000,00	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	98.622.760,30	
de autarquias	33.107.481,30	
em C/C sem limite	2.511.436.024,40	
em C/C limitadas	60.007.563,90	
em C/C populares	1.312.577.592,00	
em C/C sem juros	67.100.538,30	
em C/C de aviso	53.526.687,80	
Outros depósitos	59.239.639,80	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	135.581.199,20	
de aviso prévio	153.406.865,50	
	4.484.606.352,50	
OUTRAS RÉSPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	1.707.857.865,80	
Correspondentes no país	44.374.054,70	
Ord. de pag. e outros créditos.	53.564.014,70	
Dividendos a pagar	—	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	453.439.258,80	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	1.801.638.313,70	
Outras contas	396.018.661,30	2.651.096.233,80
	Cr$	9.391.119.818,60

José Heilbuth Gonçalves, Diretor-Presidente. — **Antônio Luiz de Noronha Guarany, Vicente de Araújo e Oswaldo de Araújo**, Diretores. — **Irineu Castanheira de Sena**, Contador-Geral — CRC — MG — 480.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sede: BELO HORIZONTE — RUA CARIJÓS, 218 — Filial: SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 208

FUNDADO EM 1944
Carta Patente N.º 3.278 de 4/1/1944
End. Telegr.: "Walmap"

Filial: RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 508

DEPARTAMENTOS: Est. Guanabara: Abolição, Acre, Aeroporto, Bandeira, Bento Ribeiro, Penha, Castelo, Catete, Encantado, Encanto do Dentro, Gonçalves Dias, Ipanema, Irajá, Leblon, Lido, Madureira, Mal. Hermes, Méier, Penha Circular, Penha Romântico, Penha Vaz Miranda, Santa Cruz, Santana, Tijuca, Tiradentes. — **Distrito Federal: Brasília.** — **Estado de Alagoas:** Maceió. — **Estado da Bahia:** Cachoeira (na Capital), Salvador. — **Estado do Ceará:** Fortaleza. — **Estado do Espírito Santo:** Vitória. — **Estado de Goiás:** Goiânia. — **Estado de Minas Gerais:** Além Paraíba (Pôrto Novo), Alfenas, Araguari, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carlos Prates (na Capital), Carmo da Cachoeira (Campestre na Capital), Carmo do Rio Claro, Caxambu, Conselheiro Lafaiete, Coqueiral, Diamantina, Divinópolis, Floresta (na Capital), Guaranis, Guaxupé, Ibiraci, Ipatinga, Ituiutaba, Jacuí, Juiz de Fora, Lambari, Lavras, Lima Duarte, Luminárias, Manhuaçu, Manhumirim, Muriaé, Mutum, Muzambinho, Nanuque, Nepomuceno, Ouro Fino, Passos, Alvares, Pinto Raul, Soares (na Capital), Renascença (na Capital), Rua da Bahia (na Capital), Santa Luzia do Carangola, Santo Antônio, do Amparo, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, Sêrro, Três Corações, Tupaciguara (na Capital), Uiá, Varginha. — **Estado do Paraná:** Cornélio Procópio, Curitiba, Curitiba-Avenida (na Capital), Jacarezinho, Londrina, Maringá, Marumbi, São Jorge. — **Estado de Pernambuco:** Recife. — **Estado do Rio Grande do Sul:** Pôrto Alegre. — **Estado do Rio de Janeiro:** Barra do Piraí, Duque de Caxias, Niterói, Petrópolis, São João de Meriti. — **Estado de São Paulo:** Avenida Ipiranga (na Capital), Brás (na Capital), Campinas, Mercado (na Capital), Santa Cecília (na Capital), Santos, São Roque, Sorocaba

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	1.173.882.122,30	
Em dep. no Banco do Brasil	3.548.643.900,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.775.000.000,00	
Em outras espécies	820.749.834,80	8.318.275.858,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, do valor nominal (total) de Cr$ 250.100.000,00 dep. à ordem da SUMOC	850.095.500,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.037.040.973,20	
Empréstimos Hipotecários	136.006.600,40	
Títulos descontados	12.587.381.230,70	
Letras a receber de c/própria	41.878.788,40	
Agências no País	20.167.964.226,00	
Correspondentes no País	95.195.285,70	
Correspondentes Exterior	73.779.451,90	
Outros val. em moeda estrangeira	219.986.255,70	
Capital a realizar	46.623.600,00	
Outros créditos	432.365.027,90	
Imóveis	74.027.113,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Apol. e Obrigações Federais	40.155.124,00	
Apólices Estaduais	4.044.577,70	
Apólices Municipais	34.857,00	
Ações e debentures	234.777.164,70	
Outros valores	4.631.842,20	36.045.987.618,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	687.754.085,10	
Móveis e utensílios	281.086.103,10	
Material de expediente	88.226.965,80	
Instalações	89.815.131,60	1.146.882.285,60
D — RESULT. PENDENTES		
Despesas de instalação	3.087.500,00	
Juros e descontos	23.381.638,10	
Impostos	3.563.391,80	
Desp. gerais e outras contas	91.788.570,70	121.821.100,60
— C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.897.977.337,30	
Valores em custódia	931.879.148,50	
Títulos a receber de c/alheia	6.506.369.914,10	
Outras contas	1.192.319.807,10	10.528.546.207,00
		Cr$ 56.161.507.069,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	81.275.000,00	
Fundo de previsão	64.600.000,00	
Outras reservas	307.195.000,00	1.453.070.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	423.148.809,20	
de Autarquias	225.277.129,50	
em C/C sem limite	13.126.205.020,20	
em C/C limitadas	1.032.123.531,30	
em C/C populares	5.994.657.321,50	
em C/C sem juros	55.570.824,60	
em C/C de aviso	22.116.360,10	
Outros Depósitos	899.922.625,50	
A prazo:		
de autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	579.255.678,30	
de aviso prévio	498.593.663,40	
		22.859.870.963,60
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	19.398.438.294,40	
Correspondentes no País	107.006.027,00	
Correspondentes no exterior	14.633.522,10	
Ord. de pag. e outros créditos	1.263.058.287,80	
Dividendos a pagar		48.000.000.007,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados	463.954.203,20	
Lucro suspenso	75.935.564,70	539.889.767,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	2.829.856.485,80	
Deposit. de tits. em cobrança do País	6.501.474.652,00	
do Exterior	4.889.262,10	
Outras contas	1.192.319.807,10	10.528.546.207,00
		Cr$ 56.161.507.069,80

Milton Vieira Pinto, Presidente em Exercício. — **José Wanderley Pires, Paulo Auler, Inar Dias de Figueiredo**, Vice-Presidentes. — **Eduardo de Magalhães Pinto**, Diretor-Geral. — **Francisco Farias, Marcos de Magalhães Pinto, José Luiz de Magalhães Lins, Antônio de Pádua Rocha Diniz e Custódio Emílio Gonçalves**, Diretores. — **Jose Carvalho Monteiro**, Contador-Geral — Técnico Cont. n.º 164 — C. R. C. — M. G.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE MINAS GERAIS S. A.

DIRETORIA
Oliveira Paula, Presidente
J. Bolivar Drumond, Vice-Presidente

Diretores:
Caetano B. Mascarenhas
Francisco Paula Castro
Lauro Faria

Sede: **Rua Tupinambás, 380** — Belo Horizonte

Edifício Próprio — Telefone: 4-8860 (Geral)
Endereço Telegráfico: NACIOMINAS

Carta Patente n.º 2.997 de 2/8/1943 — Apost. de 6/6/1958

AGÊNCIAS:
Lagoinha (Urb.) — Rua Tiradentes, 175 — Tel.: 4-7647
Mercado (Urb.) — Rua Tupis, 515 — Tel.: 2-5409

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Júlio Soares, Presidente
Alvino de Paula, Vice-Presidente

Conselheiros:
Armando Arrou
Pedro Trindade
Carlos Martins Teixeira
Luiz Souza Lima

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	49.950.706,50	
Em dep. no Bco. do Brasil	177.271.318,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito	53.107.000,00	
Em outras espécies	3.599,30	280.332.624,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, incl. as dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	22.000.000,00	
Empréstimos em c/corrente	38.392.184,80	
Títulos descontados	319.611.450,70	
Agências no País	37.964.766,90	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Aumento de Capital	20.000.000,00	
Capital a realizar	—	
Correspondentes no País	19.213.871,20	
Outros créditos	9.290.565,40	
Imóveis	7.005.048,20	
Tít. e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	—	
Apólices Municipais	—	
Outros valores	5.244.262,00	478.722.149,20
IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	4.528.798,30	
Móveis e utensílios	9.832.701,10	
Material de expediente	2.117.660,50	
Instalações	—	16.479.159,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	112.818,00	
Impostos	58.350,00	
Despesas gerais	2.799.530,80	2.970.698,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	37.290.000,00	
Valores em custódia	1.188.800,00	
Títulos a receber de c/alheia	182.887.990,00	
Outras contas	82.535.009,10	303.901.799,10
	Cr$	1.082.406.431,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.300.000,00	
Fundo de Previsão	—	
Fundo de amort. do ativo fixo	2.125.103,30	
Outras reservas	6.690.025,90	52.115.129,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — a vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	13.409.045,90	
de Autarquias	9.705.464,00	
em C/C sem limite	450.900.904,20	
em C/C limitadas	13.768,00	
em C/C populares	142.686.693,30	
em C/C sem juros	16.379.099,40	
em C/C de aviso	7.860.111,20	
Outros depósitos	4.624.571,10	
	645.579.657,10	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	14.085.629,10	
	659.665.286,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	37.477.762,00	
Correspondentes no País	489.139,80	
Ord. de pag. e outros créditos.	9.664.730,30	
Dividendos a pagar	1.500.000,00	708.796.918,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		17.592.584,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	38.478.800,00	
Depositantes de títulos em cobrança do País	182.887.990,00	
Outras contas	82.535.009,10	303.901.799,10
	Cr$	1.082.406.431,00

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 1961. — A DIRETORIA: **Oliveira Paula**, Presidente. — **J. Bolivar Drumond**, Vice-Presidente. — **Lauro Faria, Caetano Barbosa Mascarenhas e Francisco Paula Castro**, Diretores. — **Nedson Rodrigues de Oliveira**, Superintendente-Geral. — **Alfredo Gabrich**, Contador — Reg. n.º 5.756 — C. R. C. — MG.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

FUNDADO EM 1934 — Carta Patente n.º 3.830, de 17 de maio de 1955, em substituição à de n.º 1.405, de 23/10/1938, cancelada.

MATRIZ: PRAÇA SETE DE SETEMBRO — BELO HORIZONTE

FILIAIS:

São Paulo — RUA BOA VISTA, 88 ● Rio de Janeiro — AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - A ● Juiz de Fora — RUA HALFELD, 422

CAPITAL ..... Cr$ 500 000 000,00 — — RESERVAS ..... Cr$ 340 000 000,00

AGÊNCIAS: Minas Gerais: — Abaeté, Águas Formosas, Aimorés, Almenara, Alto Rio Doce, Araçuaí, Araguari, Barreiro, Belas, Boa Esperança, Bocaiúva, Bom Despacho, Caetés (Urbana BH), Cambuquira, Campos Gerais, Campina Verde, Campo Belo, Canavieiras, Carangola, Caratinga, C. do Rio Claro, Cássia, C. das Alagôas, Curvêlo, Divino, Divinópolis, Dom Silvério, Dôres do Indaiá, Dores R. de Minas, Esmeralda, Francisco Sá, Frutal, Gov. Valadares, Guaraní, Ipanema, Itamogi, Ituiutaba, Jacutinga, Jesuânia, Lambari, Lavras, Leopoldina, Luz, Machado, Malacacheta, Manhuaçú, Manhumirim, Mantena, Monte Carmelo, Muriaé, Nepomuceno, Oliveira, Pará de Minas, Paraguaçú, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pitanguí, Poço Fundo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Porto Alegre, Prudente de Morais, Presidente Soares, Raul Soares, Redentor (Urb. J. de Fóra), Rio Casca, Rio Novo, Santa Rita do Sapucaí, São Bernardo do Prata, São Marcelino (Urb. J. de Fora), São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tombos, Tupaciguara, Tupinambás (Urb. BH), Turmalina (Urb. BH), Uaú, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa, **Distrito Federal: N. S. de Fátima** (Brasília). **Estado da Bahia:** Castro Alves (Urb. Salvador), Feira de Santana, Ruy Barbosa (Urb. Salvador), Vitória da Conquista. **Espírito Santo:** Colatina, Vitória. **— Estado da Guanabara:** Avenida (Urb. R. de Janeiro), Candelária (Urb. Rio de Janeiro), Catete (Urb. Rio de Janeiro), Cinelândia (Urb. Rio de Janeiro), Copacabana (Urb. Rio de Janeiro), Méier (Urb. Rio de Janeiro), Olaria (Urb. Rio de Janeiro), P. da Bandeira (Urb. Rio de Janeiro), P. Internacional (Urb. Rio de Janeiro), Saenz Peña (Urb. Rio de Janeiro), Saúde (Urb. Rio de Janeiro). **Estado do Paraná:** Apucarana, Curitiba, Londrina, Maringá. **Estado de Pernambuco:** Guararápes (Urb. Recife), Marq. de Olinda (Urb. Recife). **Rio Grande do Sul:** Porto Alegre. **Estado de São Paulo:** Brás (Urb. S. Paulo), Franca, Paula Souza (Urb. S. Paulo), P. da República (Urb. S. Paulo), Ribeirão Preto, R. Augusta (Urb. S. Paulo), Santos.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n.º 187, de 10/9/1937)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	872.096.971,40	
Em dep. no Banco do Brasil	1.226.933.078,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	804.300.000,00	
Em outras espécies	3.600.323,50	2.906.920.373,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	829.650.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.669.447.003,40	
Empréstimos Hipotecários	1.025.811,60	
Títulos Descontados	6.960.379.786,60	
Agências no País	6.944.658.490,30	
Correspondentes no País	96.576.156,20	
Outros créditos	107.155.082,50	
Imóveis	287.048.141,90	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nominal de Cr$ 51.361.500,00 dep. à ordem da SUMOC	46.040.379,30	
Apólices Estaduais	8.068.340,00	
Apólices Municipais	5.000,00	
Ações e Debêntures	107.968.644,40	
Outros valores	273.124,80	17.058.295.961,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	318.527.338,90	
Móveis e utensílios	136.437.735,60	
Material de expediente	69.999.756,90	
Instalações	32.211.296,90	556.276.128,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	30.447.673,90	
Impostos	963.775,80	
Desp. gerais e outras contas	63.576.992,10	94.988.441,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.382.267.843,10	
Valores em custódia	396.945.510,10	
Títulos a receber de c/alheia	3.195.590.421,90	
Outras contas	4.582.002.903,40	11.556.806.678,50
	Cr$	32.173.287.583,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000.000,00	
Fundo de reserva legal	60.720.000,00	
Fundo de previsão	140.000.000,00	
Outras reservas	139.280.000,00	840.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	444.497.168,30	
de Autarquias	164.679.063,30	
em C/C sem limite	7.117.564.992,50	
em C/C limitadas	416.039.919,40	
em C/C populares	2.713.561.418,20	
em C/C sem juros	150.742.721,50	
em C/C de aviso	7.091.677,40	
Outros depósitos	81.722.288,80	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	43.500.000,00	
de diversos:		
a prazo fixo	915.844.984,10	
de aviso prévio	208.278.371,30	
	12.263.522.609,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (financiamento de café)	9.860.245,30	
Agências no País	6.936.713.457,70	
Correspondentes no País	139.956.431,50	
Ord. de pag. e out. créditos	214.648.699,10	
Dividendos a pagar	—	19.564.701.443,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		211.779.461,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.779.213.353,20	
Dep. de tits em cob. no País	3.195.590.421,90	
Outras contas	4.582.002.903,40	11.556.806.678,50
	Cr$	32.173.287.583,40

Belo Horizonte, 16 de Fevereiro de 1961. — **João Ewerton Quadros**, Presidente. — **Waldemar de Oliveira Costa**, Diretor. — **José Martins Prates**, Diretor. — **Antônio Stockler de Queiroz**, Diretor. — **Dilermando Martins da Costa Cruz Filho**, Diretor. — **Otto Junqueira Loureiro**, Contador-Geral — Reg. C.R.C. — M.G. — n. 37.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.298, DE 8 DE NOVEMBRO DE 1951 — — CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO .. 20.000 000,00

RUA MACIEL PINHEIRO, 225 — JOÃO PESSOA — ESTADO DA PARAÍBA

Endereço Telegráfico: "BANCOESTADO" — CAIXA POSTAL, 84

Agência de Cruz das Armas — Av. Cruz das Armas, 702

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Matriz e Agência

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	11.177.854,40	
Em dep. no Banco do Brasil	13.270.714,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	[illegible]	
Em outras espécies	5.439.997,80	49.754.566,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	--	
Empréstimos em C/Corrente	7.960.352,10	
Títulos Descontados	160.725.145,90	
Agências no País	3.504.956,00	
Correspondentes no País	8.109.932,70	
Outros créditos	258.559,40	
Imóveis	82.250,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais à ordem da S. M. C. valor nom. de Cr$ 500.000,00	388.776,80	
Outros valores	467.448,10	[illegible]
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	4.321.336,60	
Móveis e utensílios	1.782.681,30	
Material de expediente	675.097,60	6.779.115,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	468.089,50	
Desp. gerais e outras contas	845.423,30	1.313.512,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]	
Valores em custódia	11.393.279,90	
Títulos a receber de c/alheia	[illegible]	
Outras contas	10.024.011,00	[illegible]
	Cr$	373.628.676,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Fundo de amort. do ativo fixo	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	8.329.016,20	
em C/C sem limite	97.579.667,90	
em C/C limitadas	18.701.383,20	
em C/C populares	31.356.086,20	
em C/C sem juros	--	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	4.017.404,50	
de aviso prévio	[illegible]	
	159.988.280,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	[illegible]	
Ord. de pag. e outros créditos	14.731.528,00	
Agências no País		
Correspondentes no País	6.858.173,40	
Dividendos a pagar	5.104.719,00	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	16.343.279,90	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	107.916.768,70	
Outras contas	10.024.011,00	[illegible]
	Cr$	[illegible]

João Pessoa, 31 de Janeiro de 1961 — A DIRETORIA: **Álvaro de Vasconcelos**, Diretor-Presidente. — **João de Albuquerque Melo**, Diretor-Vice-Presidente — **João Brasil de Mesquita**, Diretor-Gerente. — **Luiz Ribeiro dos Santos**, Diretor-Secretário. — **Benedito Henriques**, Contador — Reg. 20.284 — C.R.C. 46/Pb.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1911 — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro

Sucursais: — RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 40 — SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: — Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (GB), Campos, Carmelinha, Caranguola, Carmo da, Cataguazes, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvêlo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Governador Valadares, Guanhães, Guaxupé, Iaciara, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itaúbá, Itaperuna, Itabirito, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (GB), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Pas sa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguilho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitanguí, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (GB), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife, Salvador e Brasília (D. F.).

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — INCLUSIVE SUCURSAIS, AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	491.095.891,00	
Em dep. no Banco do Brasil	422.209.704,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	805.400.000,00	
Em outras espécies	2.248.951,80	1.720.954.546,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	100.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.241.652.721,90	
Empréstimos Hipotecários	23.919.686,10	
Títulos descontados	4.378.179.229,60	
Letras a rec. de c/própria	16.313.882,00	
Agências no País	3.038.977.072,00	
Correspondentes no País	90.609.014,90	
Correspondentes no Exterior	76,70	
Capital a Realizar	100.000.000,00	
Outros créditos	219.513.167,00	
Imóveis	149.667.073,90	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as de valor nominal de Cr$ 30.685.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A. a ordem da SUMOC	29.487.970,00	
Apólices Estaduais	2.085.422,50	
Apólices Municipais	[illegible]	
Ações e Debêntures	122.245.213,10	
Outros valores	1.008.206,00	9.513.658.935,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	299.661.449,70	
Móveis e utensílios	85.529.572,00	
Material de expediente	42.935.266,10	
Instalações	4.739.029,00	432.865.316,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.879.285,50	
Impostos	637.482,30	
Desp. gerais e out. contas	70.908.971,30	73.425.739,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.040.619.141,80	
Valores em custódia	730.037.651,40	
Títulos a receber de c/alheia	2.834.801.585,10	
Outras contas	1.890.293.212,20	7.495.751.590,50
		Cr$ 19.236.656.128,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000.000,00	
Fundo de reserva legal	38.910.000,00	
Fundo de previsão	163.800.000,00	
Outras reservas	57.290.000,00	760.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	146.094.055,60	
de Autarquias	188.817.336,70	
em C/C sem limite	3.277.745.417,70	
em C/C limitadas	173.858.510,20	
em C/C populares	2.648.016.246,90	
em C/C sem juros	117.005.204,50	
em C/C de aviso	4.937.523,90	
Outros depósitos	27.826.622,80	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	7.012.033,60	
de diversos:		
a prazo fixo	563.591.297,00	
aviso prévio	28.225.914,70	
Outros depósitos	—	
	7.183.130.163,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títs. redescontados (exclusivamente financiamento de café)	21.125.800,00	
Agências no País	3.216.312.833,80	
Correspondentes no País	218.495.001,70	
Ord. de pag. e outros créditos	174.980.128,30	
Dividendos a pagar	17.800.258,60	10.831.844.186,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		149.060.352,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	2.770.656.793,20	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	2.834.801.585,10	
Outras contas	1.890.293.212,20	7.495.751.590,50
		Cr$ 19.236.656.128,90

Edison Alvares da Silva, Presidente. — **Waldemar Coimbra Luz** — **Philippe Balbi** — **Floriano Saretti** e **Castellar Modesto Guimarães**, Diretores. — **Orivaldo dos Santos Andrade**, Contador Geral Interino — Reg. no C.R.C. — MG — sob o n. 8.311.

BANCO MONTEIRO DE CASTRO S. A.

Carta Patente n.º 2.319 — Fundado em 1916

GEORGE BRIAN FRASER NEELE — DIRETOR-PRESIDENTE

Frederico Uhl Diretor-Gerente — **Franklin Antônio Rocha** Diretor-Secretário — **Arnaldo Dyckerhoff** Diretor-Superintendente — **Dr. João Nóbrega de Almeida** Diretor

Matriz: RUA 1.º DE MARÇO, 43 — TELEFONES: 31-3246/31-3276 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA COPACABANA: Avenida N. S. Copacabana, 386-C — Telefone: 38-5954

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	10.025.170,30	
Em Depósito no Bco. do Brasil	12.957.376,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	10.922.000,00	
Em outras espécies	3.240.794,50	37.145.341,10
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	6.918.324,40	
Títulos Descontados	60.429.680,70	
Correspondentes no País	815.001,50	
Agência no País	9.389.896,70	
Capital a realizar	11.000.000,00	
Outros créditos	3.081.436,70	
	91.634.340,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 660.200,00 depositano Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	518.440,00	
Outros valores	87.207,80	92.239.987,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	3.565.240,00	
Móveis e Utensílios	3.473.351,20	
Material de expediente	706.107,00	
Instalações	6.928.414,20	14.673.112,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	152.982,80	
Impostos	28.350,00	
Despesas Gerais	2.307.326,20	
Outras contas	616.255,60	3.104.914,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	863.228,60	
Valores em custódia	274.600,00	
Títulos a receber de C/Alheia	54.308.383,00	
Outras contas	6.298.018,60	61.744.230,20
	Cr$	208.907.586,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de capital	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.072.822,10	
Fundo de previsão	23.727,50	
Outras reservas	532.922,80	33.629.472,40
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	57.309.772,80	
em C/C Populares	26.341.944,20	
em C/C Sem Juros	3.392.884,10	
	87.044.601,10	
a prazo:		
de diversos		
a prazo fixo	4.445.000,00	
de aviso prévio	2.167.864,20	
	93.657.465,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	10.545.783,80	
Letras a Pagar	564.000,00	
Agência no País	6.342.677,80	
Correspondentes no País	389.525,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	196.409,20	111.695.861,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.838.021,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO.		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	1.137.828,60	
Deposit. de títulos em cobrança do País	54.308.383,00	
Outras contas	6.298.018,60	61.744.230,20
	Cr$	208.907.586,10

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO MONTEIRO DE CASTRO S. A. — **George Brian Fraser Neele**, Diretor-Presidente — **Octavio Pereira Sampaio**, Contador — Reg. C. R. C. — DF — 6.591.

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

Sede: Cidade do Salvador — Estado da Bahia — Carta patente n.º 57, de 18 de Maio de 1946

CAPITAL ..... Cr$ 500.000.000,00 —— RESERVAS ..... Cr$ 466.683.984,70

Sucursal: PRAÇA PIO X, 98 — Metropolitanas: RUA SOUZA LIMA, 121-A (Copacabana) — AVENIDA RIO BRANCO, 122 (Centro) — RUA DO CATETE, 257-C (Catete) — RIO DE JANEIRO

DIRETORIA — **Presidente:** Dr. Clemente Mariani; **Vice-Presidente:** Dr. Fernando M. de Góes; **Diretores da Matriz:** Gilberto Espinheira de Sá; Carlos Balallai de Carvalho e Helio Fernandes Figueira.

DEPART. NO EST. DA BAHIA: — Alagoinhas, Belmonte, Brumado, Buerarema, Cachoeira, Camacã, Canavieiras, Candeias, Caravelas, Castro Alves, Catú, Coaraci, Cruz das Almas, Feira de Santana, Gandu, Guanambi, Ibicaraí, Ibirataia, Ilhéus, Ipiaú, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itajuipe, Itambé, Itapetinga, Itaguara, Jacobina, Jequié, Joazeiro, Miguel Calmon, Paulo Afonso, Piritiba, Poções, Prado, Remanso, Santo Antônio de Jesus, São Felix, Serrinha, Ubaitaba, Ubatã, Valença, Vitória da Conquista.

DIRETORES DA SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO: Affonso Soledade, Emil O. W. Hofemann e C. Monteiro de Andrade; DIRETORES DA SUCURSAL DE SÃO PAULO: Alain C. E. Moreau e Heinz Hoffmeister. CONSELHO FISCAL: Octavio Ariani Machado, Augusto Marques Valente e Mario Salenave.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS — BAIXA DOS SAPATEIROS: Rua Dr. Seabra, º 295 — CALÇADA: Rua Artur Catrambi n.º 3. — CHILE: Rua Chile n.º 27. — LIBERDADE: Rua Lima e Silva n.º 351. — S. PEDRO: Av. Sete de Setembro n.º 105. **NO ESTADO DE MINAS GERAIS:** Gov. Valadares, Montes Claros, Nanuque e Teófilo Otoni. — **NO ESTADO DE SÃO PAULO** — SUCURSAL DE SÃO PAULO: Rua São Bento n.º 480. — **AGÊNCIAS METROPOLITANAS** — IPIRANGA: Rua Silva Bueno, 525. — PENHA: Rua da Penha, 498 — PRAÇA DA REPÚBLICA: Praça da República, 370. — XXV DE MARÇO: Rua Cav. Basílio Jafet, 55/63 — **AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:** — BARRETOS — CAMPINAS — GUAPIAÇU — MOGI DAS CRUZES — OLIMPIA — PIRACICABA — SANTOS — SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO. — **NO ESTADO DO PARANÁ:** — CURITIBA.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	245.733.152,10	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	534.475.777,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	430.868.500,00	
Em outras espécies	219.025.680,00	1.430.103.109,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional, dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	333.100.000,00	
Empréstimos em c/corrente	1.377.393.612,90	
Empréstimos hipotecários	41.973.550,30	
Títulos descontados	3.990.767.272,60	
Letras a rec. de c/própria	2.609.961,90	
Agências no País	1.445.664.960,00	
Correspondentes no País	48.020.606,60	
Correspondentes no Exterior	12.784.947,00	
Outros valores em moeda estrangeira	15.870.956,70	
Capital a realizar	100.000.000,00	
Outros créditos	253.201.875,20	
Imóveis	116.651.180,10	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 31.957.500,00 dep. no Banco do Brasil, S/A., a ordem da SUMOC	29.042.244,50	
Apólices Estaduais	8.806.289,20	
Ações e debêntures	77.644.570,00	
Outros valores	20.376.914,80	7.873.908.941,80
C — IMOBILIZADO		
Edif. de uso do Banco	323.533.082,40	
Móveis e utensílios	137.458.960,20	
Material de expediente	25.226.140,60	
Instalações	96.177.000,10	582.395.183,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	6.151.208,80	
Impostos	989.380,80	
Desp. gerais e out. contas	42.776.989,10	49.917.578,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.370.445.454,60	
Valores em custódia	675.446.155,00	
Tits. a receb. de c/alheia	2.235.508.768,60	
Outras contas	2.838.272.513,20	7.119.672.891,40
		Cr$ 17.055.997.704,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	400.000.000,00	
Aumento de capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	60.000.000,00	
Fundo de previsão	40.649.043,60	
Fundo de amortiz. do ativo fixo	36.527.692,20	
Fundo de reserva estatutário	320.000.000,00	
Outras reservas	9.500.000,00	966.676.735,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
A vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	76.165.281,20	
de Autarquias	27.828.567,90	
em c/c sem limite	3.341.372.995,20	
em c/c limitadas	520.741.796,80	
em c/c populares	1.456.618.234,30	
em c/c sem juros	32.242.957,50	
em c/c de aviso	97.476.968,50	
Outros depósitos	392.962.470,40	
	5.945.409.271,80	
A prazo:		
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	312.243.055,70	
de aviso prévio	43.991.869,20	
	6.301.644.196,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas (financiamento de cacau, fumo e café)	108.098.878,60	
Agências no País	1.537.018.717,60	
Correspondentes no País	110.261.954,30	
Correspondentes no Exterior	483.444.875,50	
Outras resp. no Exterior	17.306.957,60	
Ord. de pag. e outros créditos	211.241.729,00	
Dividendos a pagar	6.140.820,10	8.775.158.129,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		194.489.948,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	2.045.891.602,60	
Deposit. de títulos em cobrança:		
do País	2.191.779.767,70	
do Exterior	43.729.000,00	
Outras contas	2.838.272.513,20	7.119.672.891,40
		Cr$ 17.055.997.704,00

Salvador, 16 de Fevereiro de 1961. — **Fernando M. de Góes**, Presidente em exercício. — **Gilberto E. de Sá**, Vice-Presidente em exercício. — **Carlos B. de Carvalho** e **Helio Fernandes Figueira**, Diretores da Matriz. — **Affonso Soledade, Emil O. W. Hofemann** e **C. Monteiro de Andrade**, Diretores da Sucursal do Rio de Janeiro. — **Alain C. Moreau** e **Heinz Hoffmeister** Diretores da Sucursal de São Paulo. — **Jorge Ribeiro de Barros**, Chefe da Contabilidade — Contador — Reg. CRC — Bahia — 138. — **Raymundo Ferreira Valente**, Contador — Reg. CRC — Bahia — 1.158.

COMPANHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS.

CRÉDITO E FINANCIAMENTO

LIGADA AO BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A.

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Henrique Pegado
Diretor-Vice-Presidente
Antônio Carlos Cardoso
Diretor-Superintendente
Américo Oswaldo Campiglia
Diretor-Gerente
Uriel Maldonado
Diretor-Tesoureiro
Lino Santi
Diretor
Geraldo Azevedo Martins Terra
Diretor
Gelson Cruz Maldonado
Diretor
Jean Eugene Jacques Guicheney
Diretor
André Georges Allemand
Diretor
Bruno Tonelli

Rua Barão de Itapetininga, 275 — 8.º e 11.º andar

Fone: 37-9101 — São Paulo

End. Telegr.: SULINVESTE

(Carta de autorização n.º 31 da Sup. da Moeda e do Crédito)

CAPITAL REALIZADO	119.847.620,00
CAPITAL A REALIZAR	152.380,00
CAPITAL SOCIAL	120.000.000,00
RESERVAS	4.582.665,60
CAPITAIS EM PARTICIPAÇÃO	206.427.720,90

CONSELHO CONSULTIVO

Aldo Mário de Azevedo
Álvaro Pereira de Souza Lima
Antônio Luiz Ippolito
Oscar Americano de Caldas Filho
Christiano Stockler das Neves
Nelson Cayres de Brito
Eurico Branco Ribeiro

CONSELHO FISCAL

José de Oliveira Leite
Marcos Gasparian
Egon Felix Gottschalk

SUPLENTES

Victor Luiz Pereira de Souza
Licurgo do Amaral Campos
Germano Fehr Junior

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	14.901.153,10	
Bancos	8.893.750,20	
Outras Especies	40.693,00	23.835.596,30
REALIZÁVEL		
Acionistas C/ Aumento de Capital	152.380,00	
Títulos a Receber	2.293.782,90	
Efeitos Negociados	134.404.114,30	
Contas Correntes	4.227.122,40	
Prestamistas	18.839.689,20	
Empréstimo Compulsório Lei n.º 1.474	573.368,60	
Ações de Outras Companhias	1.080.000,00	
Obrigações Federais	288.474,00	
	161.758.931,40	
Devedores p/ Aceites Cambiais	128.282.100,00	290.041.031,40
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	4.879.450,60	
Instalações e Adaptações	610.930,40	
Imoveis	13.018.099,60	
Almoxarifado	2.193.029,40	20.701.512,00
OPERAÇÕES EM PARTICIPAÇÃO		
Contas de Operações		819.303.877,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Atas em Andamento		26.576.338,30
		1.180.458.355,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	500.000,00	
Participações Contratadas c/ Terceiros	196.278.595,90	
Títulos Recebidos em Caução	205.176.749,60	
Títulos Caucionados	80.352.093,20	
Outras Contas de Compensação	11.726.808,70	494.034.247,40
	Cr$	1.674.492.603,10

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	120.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.582.665,60	
Fundo de Previsão	3.000.000,00	
	124.582.665,60	
Fundo de Depreciações e Amortizações	1.425.242,10	126.007.907,70
EXIGÍVEL		
Credores Diversos	33.483.733,90	
Fornecedores, Contribuições, Contas e Impostos a Pagar	403.841,80	
Contas Correntes	2.103.582,50	
Dividendos	13.225.927,50	49.217.084,90
Retenções Contratuais	35.373.241,50	
Responsabilidades p/ Aceites	128.282.100,00	163.655.341,50
OPERAÇÕES EM PARTICIPAÇÃO		
Capitais em Participação	206.427.720,90	
Contas de Operações	618.170.194,40	824.597.915,30
CONTAS DE RESULT. PENDENTE		
Lucros e Perdas	2.140.990,00	
Juros Diferidos	1.474.067,70	
Lucros Diferidos	13.365.048,60	16.980.106,30
		1.180.458.355,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	500.000,00	
Contratos de Participações c/ Terceiros	196.278.595,90	
Garantias Diversas	205.176.749,60	
Endossos p/ Caução	80.352.093,20	
Outras Contas de Compensação	11.726.808,70	494.034.247,40
	Cr$	1.674.492.603,10

a) **Henrique Pegado**, Diretor-Presidente. — a) **Antônio Carlos Cardoso**, Diretor Vice-Presidente. — a) **Américo Oswaldo Campiglia**, Diretor-Superintendente. — a) **Uriel Maldonado**, Diretor-Gerente. — a) **Lino Santi**, Diretor-Tesoureiro. — a) **Geraldo Azevedo Martins Terra**, Diretor. — a) **Gelson Cruz Maldonado**, Diretor. — a) **Jean Eugene Jacques Guicheney**, Diretor. — a) **André Georges Allemand**, Diretor. — a) **Bruno Tonelli**, Diretor. — a) **Nelson Virgílio Nisti**, Contador — C.R.C. — Sp. — n.º 565.

COMPANHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS
CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$	CRÉDITO		Cr$
Encargos do Exercício			SALDO ANTERIOR		4.605.606,80
Despesas Gerais, Despesas Legais e Fiscais, Honorários, Ordenados, Comissões e outros gastos	14.521.362,30		**Resultado das Operações Sociais**		
Impostos	1.437.510,50		Lucros e Rendas das Operações	21.096.494,70	
	15.958.872,80		**Rendas de Capitais Não Empregados Nas Operações Sociais**		
Amortizações do Ativo			Juros Ativos e outras Rendas	8.519.547,40	29.616.042,10
Depreciações	431.244,40	16.390.117,20			
Demonstração do Saldo					
Saldo do semestre anterior	4.605.606,80				
Lucro dêste semestre	13.225.924,90				
	17.831.531,70				
Distribuição do Saldo					
Fundo de Reserva Legal 5 % sôbre Cr$ 13.225.924,90	661.296,20				
Dividendos:					
12 % a. a. s/o capital realizado as ações ordinárias e preferenciais	10.580.742,00				
5 % a. a. s/o capital realizado as ações ordinárias e preferenciais	2.645.185,50				
Porcentagem da Diretoria, conf. o Art. 32, dos Estatutos	1.803.318,00				
Saldo a disposição da Assembléia	2.140.990,00	17.831.531,70			
	Cr$	34.221.648,90		Cr$	34.221.648,90

a) **Henrique Pegado,** Diretor-Presidente. — a) **Antônio Carlos Cardoso,** Diretor-Vice-Presidente. — a) **Américo Oswaldo Campiglia,** Diretor-Superintendente. — a) **Uriel Maldonado,** Diretor-Gerente. — a) **Lino Santi,** Diretor-Tesoureiro. — a) **Geraldo Azevedo Martins Terra,** Diretor. — a) **Gelson Cruz Maldonado,** Diretor. — a) **Jean Eugene Jacques Guicheney,** Diretor. — a) **André Georges Allemand,** Diretor. — a) **Bruno Tonelli,** Diretor. — a) **Nelson Virgílio Nisti,** Contador — C. R. C. Sp. n.º 565.

BANCO PORTO ALEGRENSE S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.315, DE 27 DE JULHO DE 1951

Sede própria: Rua General Câmara ns. 253 e 261 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

END. TELEGRÁFICO: "ALEGRENSE" — CAIXA POSTAL N.º 304

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Matriz e Agências Metropolitanas do Passo d'Areia, São João, Caminho do Meio e Navegantes

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	20.234.453,50		Capital	100.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	21.675.617,00		Fundo de Reserva Legal	10.576.886,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	22.607.000,00		Fundo de Previsão	29.765.829,50	
Em outras espécies	14.671.328,60	79.188.399,10	Fundo para depreciação de Móveis e Utensílios	3.364.557,40	
B — REALIZÁVEL			Outras Reservas	37.930.150,70	181.637.424,30
Letras do Tesouro Nacional	11.000.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	30.126.012,90		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	521.721.083,50		de Poderes Públicos	956.368,40	
Agências no País	18.200.723,50		de Autarquias	298.125,90	
Correspondentes no País	9.551.121,50		em C/C sem limite	41.757.460,60	
Outros créditos	1.732.532,80	592.333.474,20	em C/C limitadas	60.610.894,30	
			em C/C populares	104.883.918,40	
Imóveis		6.262.966,10	em C/C sem juros	5.218.725,00	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C de aviso	31.142.094,60	
Apólices e Obrig. Federais em dep. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C., no valor nom. de Cr$ 1.757.400,00	1.123.148,00		Outros depósitos	8.109.565,60	
Ações e Debêntures	62.001,00		**a prazo:**		
Outros valores	6.467.730,10	7.652.879,10	**de diversos:**		
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	24.179.332,90	
Edifícios de uso do Banco	2.462.975,20			277.156.485,70	
Móveis e Utensílios	7.550.510,30		OUT. RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	719.020,20	10.732.505,70	Títulos redescontados	160.758.052,20	
D — RESULT. PENDENTES			Agências no País	10.116.460,20	
Juros e descontos	1.548.128,30		Correspondentes no País	41.951.548,80	
Impostos	54.340,00		Ord. de pag. e outros créditos	7.256.171,80	
Desp. gerais e outras contas	2.624.264,60	4.226.732,90	Dividendos a pagar	5.820,00	437.245.544,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO			H — RESULT. PENDENTES		
Valores em garantia	65.962.718,50		Contas de resultados		21.513.988,00
Valores em custódia	14.854.313,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	177.239.240,40		**Depositantes de valores em garantia e em custódia**	80.817.031,50	
Outras contas	334.424.480,10	592.480.752,00	Dep. de tít. em cobr. do País	177.239.240,40	
	Cr$	1.292.877.709,10	Outras contas	334.424.480,10	592.480.752,00
				Cr$	1.292.877.709,10

Pôrto Alegre, 31 de Janeiro de 1961. — **Jayme Trindade, Manoel Paiva Teixeira, Francisco Garcia de Garcia,** Diretores. — **Adolpho Gustavo Donner,** Chefe da Contabilidade — T. C. — C. R. C. — R. S. — 417.

BANCO ALIANÇA DE SÃO PAULO S. A.

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.422

RUA BOA VISTA, 128 — SÃO PAULO — Telefone : 32 - 6181 (Rede Interna)

End. Telegr. "BANKASP" — Cx. Postal 8705

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	12.723.501,50	
Em depósito no Banco do Brasil	47.117.540,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito	28.935.000,00	
Outras espécies	41.881.561,80	130.657.603,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	4.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	138.611.693,50	
Empréstimos hipotecários	18.269.237,50	
Títulos Descontados	209.149.694,50	
Correspondentes no País	63.791.439,00	
Outros créditos	69.138.990,00	
Imóveis	80.005.886,90	
Tít. e valores mobiliários :		
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr$ 24.158.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da S. M. C.	20.327.718,00	
Apólices Estaduais	300.000,00	
Outros valores	1.149.850,80	604.744.510,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	2.702.683,80	
Material de expediente	125.000,00	
Instalações	6.774.721,90	9.602.405,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	2.680.693,30	
Impostos	93.634,00	
Desp. gerais e outras contas	13.312.905,30	16.087.232,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	181.463.195,00	
Valores em custódia	780.000,00	
Títulos a receber de c/alheio	223.012.324,80	
Outras contas	54.207.689,50	459.463.209,30
	Cr$	1.220.554.961,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	7.000.000,00	
Fundo de previsão	9.000.000,00	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	7.790.000,00	73.790.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos : — à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	11.852.297,00	
de Autarquias	75.118,00	
em C/C sem limite	390.833.577,70	
em C/C populares	6.818.919,10	
em C/C sem juros	107.453,00	
em C/C de Aviso	1.610.830,90	
Outros depósitos	1.593.531,60	
	412.891.727,30	
a prazo :		
de diversos :		
a prazo fixo	23.645.000,00	
	436.536.727,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações Diversas	48.045.681,40	
Correspondentes no País	853.986,70	
Ords. de pag. e outros créditos	186.771.684,90	672.208.080,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		15.093.672,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	182.243.195,00	
Depósit. de títs. em cobrança :		
do País	223.012.324,80	
Outras contas	54.207.689,50	459.463.209,30
	Cr$	1.220.554.961,60

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1961. — **Dr. Renato Morganti**, Diretor-Vice-Presidente — **Dr. Sérgio De Fiori**, Diretor Superintendente. — **Caetano Gagliardi**, Diretor-Gerente. — **Mânlio Grazietti**, Diretor-Presidente em Exercício. — **Dr. Giuseppe Bertoli**, Diretor Adjunto — **Dario Andrade Ferreira**, Técnico em Contabilidade — C.R.C. — S.P. — 31.771.

NOTA : De acôrdo com despacho do Exmo. Ministro da Fazenda publicado no **Diário Oficial da União**, de 4 de abril do ano p. findo, tôdas as Agências dêste Banco foram incorporadas pelo Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. — São Paulo.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL, S. A.

Matriz: SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 213 — Caixa Postal, 3.481

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: "SUDAMERIS"
CARTA PATENTE N.º 1.446, DE 27-1-1950

FILIAIS: PÔRTO ALEGRE — RIO DE JANEIRO — RECIFE — SANTOS — BELO HORIZONTE — AGÊNCIAS: Araraquara — Botucatu — Campinas — Jaú — Londrina — Ribeirão Prêto — Santo André — São Carlos — **AGÊNCIAS URBANAS em São Paulo:** Santa Rosa, Arouche, Braullo Gomes, Maria Marcolina, Moóca, Av. Ipiranga, Celso Garcia, Augusta, Domingos de Morais, São João, Senador Queiroz, Belenzinho, Pinheiros, Lino Coutinho, Barão de Limeira, Pari, Brás, Santo Amaro, Santana, São Luiz, Marechal Deodoro e Villa Mariana. — **No RIO DE JANEIRO:** Buenos Aires, Castelo, Copacabana, Lapa e Tijuca.—**Em P. ALEGRE:** Independência.—**Em RECIFE:** Sto. Antônio.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	161.956.996,70	
Em dep. no Banco do Brasil	804.433.027,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	352.275.000,00	
Em outras espécies	328.142.567,90	1.646.807.592,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. à ordem da SUMOC	327.750.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	715.703.317,50	
Títulos Descontados	2.974.801.654,50	
Agências no País	1.562.454.314,30	
Correspondentes no País	29.502.850,50	
Correspondentes no Exterior	22.232.414,40	
Outros val. em moeda estrang.	27.173.098,30	
Outros créditos	263.892.469,20	
Imóveis	27.179.692,60	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais, dep. Tesouro Nacional valor nominal Cr$ 1.000.000,00	702.500,00	
Apólices e Obrigs. Fed dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC valor nominal Cr$ 24.550.000,00	20.046.569,40	
Apólices e Obrig. Federais	2.906.435,40	
Apólices Estaduais	1.830.757,50	
Apólices Municipais	14.206,00	
Ações e debêntures	461.120,00	
Outros valores	13.992.833,40	5.990.644.233,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	45.605.462,50	
Móveis e utensílios	89.295.453,60	
Material de expediente	5.670.587,90	
Instalações	45.950.684,10	186.522.188,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	16.052.564,00	
Impostos	1.450.046,90	
Desp. gerais e outras contas	46.411.271,00	63.913.881,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	295.520.850,70	
Valores em custódia	2.075.863.491,10	
Títulos a receber de c/alheia	1.893.707.871,30	
Outras contas	12.653.627,70	4.277.745.840,80
	Cr$	12.165.633.736,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	120.000.000,00	
Fundo de reserva legal	9.352.162,10	
Fundo de previsão	7.691.820,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	45.460.926,30	
Outras reservas	37.000.000,00	
Fundo de previsão especial	50.000.000,00	269.504.908,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	67.170.618,70	
de Autarquias	15.482.868,80	
em C/C sem limite	3.547.185.510,00	
em C/C limitadas	74.487.674,90	
em C/C populares	918.900.277,40	
em C/C sem juros	27.675.303,00	
em C/C de aviso	55.783.838,00	
Outros depósitos	269.474.225,80	
A prazo:		
Autarquias	8.339.643,60	
de diversos:		
a prazo fixo	159.987.650,00	
de aviso prévio	59.015.421,30	
	5.203.483.031,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
'Obrigações diversas (inclusive financiamento café)	106.625.176,60	
Agências no País	1.655.148.832,10	
Correspondentes no país	82.594.412,80	
Correspondentes no Exterior	58.646.335,00	
Ord. de pag. e outros créditos	364.772.852,20	
Dividendos a pagar	650.512,00	7.471.921.152,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		146.461.834,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em custódia e em garantia	2.371.384.341,80	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	1.831.823.536,90	
do Exterior	61.884.334,40	
Outras contras	12.653.627,70	4.277.745.840,80
	Cr$	12.165.633.736,00

Dr. Rodrigo Octavio Filho, Diretor-Presidente. **Rogério Giorgi**, Vice-Presidente. — **Prof. Vicente Ráo**, Vice-Presidente. — **Guido Rossignoli**, Diretor-Superintendente. — Diretores: **Dr. Renato Morganti, Bernard Coré, Henri Sannejouand, Henrique de Botton.** — **Domingos Masella Júnior**, Contador — Reg. no CRC — SP — 15.584.

DELTEC S. A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

END. TELEGR. "PHITECDEL"

CARTAS PATENTES Ns. 25 E 26, DE 5 DE OUTUBRO DE 1951

RUA LIBERO BADARÓ, 293 — 21.º
Telefone: 37-0171
SÃO PAULO

★

AVENIDA RIO BRANCO, 99
Telefone: 23-1991
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	2.980.266,30	
Depósitos em Bancos	57.643.429,60	60.623.695,90
B — REALIZÁVEL		
Títulos a Receber	89.993.296,40	
C/Correntes s/Juros	37.244.977,40	
Outros Créditos	932.108,30	
Invest. tits. e vals. Mobiliários.	208.042.348,10	336.212.730,20
C — IMOBILIZADO		
Veículos	13.312.996,50	
Instalações	11.087.790,60	
Móveis e Utensílios	22.608.320,90	47.009.108,00
D — CONTAS DE RESULTADO		
Desp. Administração	28.297.216,40	
Desp. Vendas	31.064.806,40	
Desp. Dep. Técnico	1.482.424,90	
Desp. Dep. Ações e Divids...	3.091.383,20	63.935.831,00
		507.781.365,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Custódia	943.770.447,60	
Outras Contas	109.408.890,30	1.053.179.337,90
	Cr$	1.560.960.703,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital Autorizado	66.000.000,00	
Aumento de Capital	34.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	8.213.432,90	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	9.588.855,30	
Outras Reservas	1.415.167,80	119.217.456,00
G — EXIGÍVEL		
À Vista e a Curto Prazo:		
C/Corrente s/Juros	73.421.861,90	
Outras Contas	3.997.395,10	
Outras Responsabilidades		
Lançamento de Ações em Curso	155.411.200,00	
Obrigações Diversas	80.913.250,70	313.743.707,70
H — CONTAS DE RESULTADO		
Comissões	291.858,70	
Dividendos	7.422.363,00	
Honorários	8.178.508,20	
Outras Receitas	58.397.479,80	74.790.209,70
		507.781.365,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Custódia	943.770.447,60	
Outras Contas	109.408.890,30	1.053.179.337,90
	Cr$	1.560.960.703,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Clarence Joseph Dau phinot Jr.**, Diretor-Presidente. — **David Beaty III**, Diretor-Superintendente. — **Harry Wentworth Hollmeyr**, Diretor-Executivo. — **Paulo Neves de Souza Quartin**, Diretor-Executivo. — **Wolney José de Freitas Rocha**, Contador — CRC — GB — 4.629.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

SEDE: — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1.420, DE 18/11/1938

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Baurú, Campinas, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília; e das Metropolitanas "Bonsucesso", "Cascadura", "Catete", "Copacabana", "Ipanema", "Madureira", "Méier" e "Tijuca" no Rio de Janeiro. — "Braz", "Jardim América", "Lapa", "Luz", "Moóca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros" e "Vila Mariana" em São Paulo e "José Menino" em Santos.

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	212.409.014,10	
Em dep. no Banco do Brasil	243.330.179,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	799.711.497,00	
Em outras espécies	51.088.691,50	1.306.539.382,50
REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	50.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	39.136.869,20	
Empréstimos Hipotecários	499.346.663,40	
Títulos descontados	513.775.342,00	
Letras a receber de c/própria	11.024.725,00	
Agencias no País	3.191.827.672,50	
Outros Créditos:		
Compromissários de Imóv. em Construção	707.330.532,90	
Incorporações em Curso	457.434.813,50	
Devedores por Contratos de Promessa de Venda	2.440.097.821,70	
Diversos	265.039.165,60	
Imóveis:		
Imóveis a Edificar para uso do Banco	834.059.411,60	
Terrenos	566.471.547,90	
Outros Imóveis	146.470.194,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais, incl. as dep. no Bco. do Brasil, à ord. da Sura da Moeda e do Crédito: — Dec.-Lei n.º 9.140 — no valor nominal de Cr$ 55.762.500,00 e no Tesouro Nacional, Dec.-Lei 9.602, no valor nom. de Cr$ 1.000.000,00	70.037.913,50	
Apólices Municipais	72.600,00	
Ações e debêntures	5.518.640,00	
Outros valores	17.661.401,70	9.875.305.320,60
IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	303.786.497,00	
Móveis e Utensílios	108.266.423,20	
Materias de expediente	9.175.176,00	421.228.102,20
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	4.024.550,40	
Impostos	3.614.025,70	
Desp. gerais e outras contas	36.449.886,70	44.088.462,80
C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia:		
Títulos caucionados	117.176.546,00	
Imóv. receb. em hipoteca	1.381.309.598,30	
Valores em custódia	163.095.189,20	
Tits. a receber de c/alheia	300.695.522,50	
Outras Contas:		
Imóveis prometidos à venda	5.497.759.013,20	
Emissão de Obrigações	300.000.000,00	
Responsabilidades diversas	808.529.115,70	6.606.288.128,90
		8.568.564.984,90
		Cr$ 20.215.726.253,00

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital:		
da Carteira Hipotecária	240.000.000,00	
da Carteira Comercial	60.000.000,00	
	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	37.331.628,30	
Outras reservas	79.358.701,20	416.690.329,50
EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	12.660.731,90	
de Autarquias	11.877.334,40	
de diversos:		
em C/C sem limite	2.419.681.830,60	
em C/C limitadas	982.379.104,90	
em C/C populares	3.006.745.581,60	
em C/C sem juros	7.671.911,00	
em C/C de aviso	729.395,70	
Outros depósitos	26.306.646,20	
a prazo:		
de Autarquias	32.191.868,50	
de diversos:		
a prazo fixo	304.996.696,90	
de aviso prévio	59.775.534,70	6.865.016.546,40
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados		34.861.200,00
Agências no País		3.144.540.093,20
Ord. de pag. e outros créditos:		
Ordens de pagamento	118.648.016,10	
Obrigações de n/Emissão (Debêntures) em circulação	111.699.800,00	
Coup. a Pagar de Obrigações	1.155.278,40	
Contratos de construções e incorporações	662.938.323,60	
Fundo de Beneficência	1.417.243,50	
Credores diversos	145.077.126,20	1.040.935.787,80
Dividendos a Pagar:		
De Ações	27.410.500,00	
De "Partes Beneficiárias"	10.669.750,00	38.080.250,00
RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de resultados		107.037.060,30
C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia e em Custódia:		
Por valores caucionados	117.176.546,00	
Por garantias hipotecarias	1.381.309.598,30	
Por valores em custodia	163.095.189,20	
	1.661.581.333,50	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	300.695.522,50	
Outras contas:		
Compromissos de Venda de Imóveis	5.497.759.013,20	
Obrigações emitidas	300.000.000,00	
Responsabilidades diversas	808.529.115,70	8.568.564.984,90
		Cr$ 20.215.726.253,00

DIRETORES: **Antônio S. de Larragoiti Junior**, Presidente. — **Jorge Oscar de Mello Flores**, Vice Presidente. — **Ruy Carneiro**, Superintendente — **Álvaro Silva Lima Pereira** — **João Borges Filho** — **José Maria de Ipanema Moreira** — **Sérgio Bezerra Marinho** e **Paulo Poock Corrêa**. — **Jayme Bulach**, Gerente-Geral. — **Adamastor Vergueiro da Cruz**, Contador-Geral — C.R.C. — GB — n. 2.206.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC — 1869

CARTA PATENTE N.º 169, REGISTRADA EM 25/7/1946

CAPITAL AUTORIZADO ..... **$ 100.000.000,00** **CAPITAL REALIZADO** ..... **$ 64.932.122,00**

FUNDO DE RESERVA ..... **$ 216.044.184,00**

BALANÇO DE 31 DE JANEIRO DE 1961 -- COMPREENDENDO AS FILIAIS DE RECIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	163.157.067,10	
Em dep. no Banco do Brasil ..	425.308.701,40	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	116.163.030,00	
Em outras espécies	50.374.408,00	755.003.176,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, à ordem da SUMOC	130.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	520.090.558,80	
Títulos Descontados	616.638.526,70	
Agências no País	199.189.812,90	
Correspondentes no País	53.181.543,20	
Agências no Exterior	916.805.281,50	
Correspondentes no Exterior ..	2.835.413,40	
Out. val. em moeda estrangeira	96.104,00	
Outros créditos	22.632.495,10	
Títs. e valores mobiliários: Apol. e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 1.188.200,00 dep. no Banco do Brasil, S. A., à ordem da SUMOC	1.605.113,00	
Apólices estaduais	—	
Outros valores	5.366.300,70	2.459.741.128,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	7.483.710,20	
Material de expediente	2.716.174,80	
Instalações	12.060.230,20	22.260.115,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas..	3.200.076,70	3.200.076,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	637.430.494,90	
Valores em custódia	599.007.931,10	
Títulos a receber de c/alheia..	814.241.369,90	
Outras contas	186.797.364,50	2.237.477.160,40
	Cr$	5.476.681.657,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	8.509.098,50	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	7.621.779,10	96.130.877,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: **à vista e a curto prazo:** de Podêres Públicos	1.243,50	
em C/C sem limite	901.513.436,10	
em C/C limitadas	688.285.488,10	
em C/C sem juros	58.431.067,40	
em C/C de aviso	112.952.317,00	
Outros depósitos	53.699.790,10	
a prazo:	1.814.883.342,20	
de diversos:		
a prazo fixo	31.789.069,10	
de aviso prévio	—	
	1.846.672.411,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações Diversas	—	
Agências no País	222.520.459,60	
Correspondentes no país	3.535.792,50	
Agências no Exterior	918.951.517,30	
Correspondentes no Exterior..	10.684.718,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	133.409.951,30	3.135.774.850,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		7.298.769,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.236.438.426,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	744.453.277,90	
do Exterior	69.788.092,00	
Outras contas	186.797.364,50	2.237.477.160,40
	Cr$	5.476.681.657,40

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **The Royal Bank of Canadá.** — **T. H. Kennedy**, Gerente. — **Jober Val**, Contador — C.R.C. — 18.746 — DEC — 67.909.

Banco Nacional do Comércio S. A.

Capital ..... **Cr$ 350.000.000,00** — **RESERVAS** ..... **Cr$ 368.463.250,00**

SEDE: PÔRTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 1028 — Caixa Postal, 26

Filial em Brasília — Prédio conjunto C-7 quadra 7.ª, da rua W — End. Telegrs.: "BANMÉRCIO"
Filial no Rio de Janeiro: AV. PRES. VARGAS N.º 529 — End. Telegráfico: "NACIONAMÉRCIO"
Filial em São Paulo: AVENIDA SÃO JOÃO, 239 — Enderêço Telegráfico: "NACIONAMÉRCIO"

FILIAIS URBANAS EM PÔRTO ALEGRE:

Caminho do Meio: — Av. Oswaldo Aranha, 1414. — "Camimercio" — Cidade Baixa: Av. Borges de Medeiros, 1224. — "Cidamercio". — **Navegantes:** — Rua Frederico Mentz, 1836. — "Navimercio". — **Passo da Areia:** — Av. Assis Brasil, 1 850 — "Areimercio" — **Passo do Sarandi:** — Av. Assis Brasil, 8642 — "Sarimércio". — **Independência:** Rua Ramiro Barcelos, 1087 — "Julimércio". — **Praça Otávio da Rocha:** Rua Senhor dos Passos — "Rochamércio". — **São João:** Av. Presid. Franklin Roosevelt, 1219 — "Metromércio".

Para a sede e demais filiais — End. Telegráfico: "BANMÉRCIO"

OUTRAS DEPENDÊNCIAS

No Est. do Rio Grande do Sul: Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Caí, Campo Bom, Candelária, Canela, Canoas, Carázinho, Caxias do Sul, Cêrro Largo, Cotiporã, Cruz Alta, Dois Lajeados, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Erechim, Estrêla, Getúlio Vargas, Gramado, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Ijuí, Ivoti, Jaguari, Júlio de Castilhos, Livramento, Montenegro, Mostardas, Nova Prata, Novo Petrópolis, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Quaraí, Rio Grande, Rio Grande (URB. — Cid. Nova), Rio Pardo, Rosário do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santa Tereza, S. Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, S. Francisco de Assis, S. Francisco de Paula, São Gabriel, São José do Norte, São Leopoldo, São Luís Gonzaga, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Taquara, Taquari, Três Corôas, Três de Maio, Três Passos, Tupanciretã, Uruguaiana, Venâncio Aires, Veranópolis. — **No Est. de Santa Catarina:** Araranguá, Blumenau, Brusque, Cacador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Florinan., Florian. (URB. — Estreito), Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinvile, Laguna, Lajes, Orleães, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Tubarão, Videira. — **No Estado do Paraná:** Curitibá, Curitiba (URB. Juvevê, Portão e Super-Mercado), Guarapuava, Jacarèzinho, Paranaguá, Ponta Grossa, Rio Negro, São José dos Pinhais, União da Vitória.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz e Filiais)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	423.373.394,40		Capital	350.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	445.675.266,10		**Fundos de reserva:**		
Em dep. à ordem da SUMOC	404.568.000,00		Legal	70.000.000,00	
Em outras espécies	42.854.378,60	1.316.471.079,10	Estatutário	120.000.000,00	
			Outras reservas	178.463.250,00	718.463.250,00
B — REALIZAVEL					
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	221.200.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	454.106.493,80		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	3.966.444.787,50		de Poderes Públicos	111.611.536,60	
Letras a receb. de c/própria	96.250,00		de Autarquias	15.629.948,40	
Agências no País	794.092.587,10		em C/C sem limite	1.434.281.517,80	
Correspondentes no País	116.000.930,80		em C/C limitadas	495.967.554,60	
Correspondentes no Exterior	45.542.972,10		em C/C populares	1.962.156.515,60	
Outros val. em moed. estrana	142.926,00		em C/C sem juros	247.409.491,60	
Outros créditos	137.670.341,50		em C/C de aviso	267.951.149,20	
			Outros depósitos	38.847.000,50	
Imóveis	18.140.705,20			4.573.352.814,30	
Imóveis prometidos vender	72.225.563,80		**a prazo:**		
Tít. e valores mobiliários:			de Poderes Públicos	141.158,50	
Apól. e Obrig. federais, sendo Cr$ 24.369.700,00 (val. nom.) em dep. no Bco. do Brasil à ordem da Sup. Moeda Créd.; Cr$ 1.000.000,00 val. nom. dep. por fôrça do Decreto-lei n.º 9.602; e em carteira	23.404.146,50		de Autarquias	59.899.775,00	
Apólices Municipais	6.218.501,60		**de diversos:**		
Ações e Debêntures	56.309.246,20		a prazo fixo	33.112.543,90	
Outros valores	21.675.277,80	5.931.370.078,90	de aviso prévio	309.087.168,80	
				4.994.603.460,50	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	304.249.808,20		Títulos redescontados	271.493.988,20	
Móveis e Utensílios	107.544.963,50		Títulos redescontados — c/especial — inclusive financiamento à produção	75.509.259,30	
Material de expediente	16.812.722,80		Agências no País	955.554.087,10	
Instalações	23.140.050,00	451.547.540,50	Correspondentes no país	354.611.046,60	
			Correspondentes no Exterior	91.164.040,20	
D — RESULTADOS PENDENTES			Outros créditos	114.561.429,10	
Juros e descontos	6.556.272,20		Ordens de pagamento	91.241.893,70	
Impostos	739.945,00		Dividendos a pagar	1.142.910,40	8.889.795.100,30
Desp. gerais e outras contas	43.439.545,60	50.735.162,80			
			H — RESULTADOS PENDENTES		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		141.865.520,00
Valores em garantia	1.187.850.854,00		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	59.919.583,10		Dep. d/val. em gar. e em cust.	1.247.770.437,10	
Títulos a receber de c/alheia	3.073.730.538,50		Deposit. de tits em cobrança:		
Outras contas	3.986.869.068,30	8.308.370.043,90	do País	3.059.898.254,80	
			do Exterior	13.832.283,70	
	Cr$	16.058.493.914,20	Outras contas	3.986.869.068,30	8.308.370.043,90
				Cr$	16.058.493.914,20

Argeu E. Diehl, Diretor. — **Augusto de Magalhães**, Chefe da Contabilidade — Cont. — C.R.C. — n. 197 — RS.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

AV. DANTAS BARRETO, 507 — Caixa Postal, 18 — End. Teleg.: NACIBANCO — RECIFE — PERNAMBUCO
Telefones: 7141 — 7142 — 7458

CARTA PATENTE N.º 69 DE 26 DE FEVEREIRO DE 1945 — — INÍCIO DAS OPERAÇÕES: 2 DE ABRIL DE 1946

CAPITAL REALIZADO ..... Cr$ 70.000.000,00
RESERVAS ..... Cr$ 84.739.978,50

DIRETORIA: **Jorge Baptista da Silva — Mário Guimarães Reis — Manoel Teixeira Bueno — José Porfírio de Andrade Morais — Manoel Victor Teles Moreira.**

Filiais em: Limoeiro, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, João Pessoa e São Paulo.
Agências urbanas: Casa Amarela, Fundão, Encruzilhada, Boa Vista e Afogados.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	93.679.733,00	
Em depósito no Bco. do Brasil.	215.372.779,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	168.760.[illegible]00	
Em outras espécies	38.833.229,70	516.645.742,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente .	256.629.838,40	
Títulos Descontados	1.368.929.833,90	
Letras a receber de c/própria..	5.382.987,10	
Agências no País	214.608.236,20	
Correspondentes no País	40.656.909,60	
Adicional do Impôsto de Renda, Leis 1.474 e 2.973	5.616.168,60	
Correspondentes no Exterior ..	6.146.278,50	
Outros créditos	63.185.517,10	
Imóveis	[illegible]	
Tít. e valores mobiliários:		
Ações e debêntures	536.150,00	
Apólices e Obrigs. Federais, dep. no B. do Brasil à ordem da S. M. C. — val. nom. Cr$ 9.902.500,00	5.189.787,00	
Depósito na Delegacia Fiscal em Pernambuco no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00 ..	760.000,00	
Em carteira	7.161.458,90	2.000.192.024,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	50.672.327,30	
Móveis e utensílios	47.437.237,00	
Material de expediente	6.311.032,40	
Instalações	9.610.346,30	114.030.943,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	6.245.657,10	
Impostos	1.391.088,00	
Desp. gerais	10.243.964,90	[illegible]
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	450.085.841,20	
Valores em custódia	617.890.129,00	
Títulos a receber de c/alheia .	987.624.252,00	
Outras contas	200.303.477,00	2.255.903.699,20
	Cr$	4.904.653.119,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	49.139.978,50	134.739.978,5[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	13.203.827,90	
de Autarquias	41.179,00	
em C/C sem limite	787.314.427,10	
em C/C limitadas	883.104.545,70	
em C/C sem juros	[illegible]	
em C/C de aviso	3.907.871,30	
Outros depósitos	26.393.472,80	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	304.092.534,50	
de Aviso Prévio	4.764.359,20	
	2.035.068.299,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	204.294.583,70	
Correspondentes no País .. .	117.884.693,40	
Correspondentes no Exterior ..	48.543.966,90	
Ordens de pagamento e outras [illegible]	53.954.401,90	
Dividendos a pagar	172.160,00	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.067.975.970,20	
Deposit. de títulos em cobrança do País	960.053.362,00	
do Exterior	27.570.289,20	
Outras contas	200.303.477,00	2.255.903.[illegible]
	Cr$	4.904.653.[illegible]

Jorge Baptista da Silva, Diretor-Presidente. — **Mario Guimarães Reis**, Diretor-Vice-Presidente. — **Manoel Teixeira Bueno**, Diretor-Gerente. — **José Porfírio de Andrade Morais**, Diretor-Secretário. — **Manoel Victor Teles Moreira**, Diretor-Assistente. — **Antônio Ramos de Azevedo**, Contador. — Reg. no CRC — PE — 118.

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.679 DE 18/8/1942

Matriz: AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA, 200 — RECIFE — PERNAMBUCO

Agência de Santo Antônio: Avenida Dantas Barreto, 564 — **Agência da Boa Vista:** Praça Maciel Pinheiro, 346 (Recife) — **Agência de Timbaúba:** Rua Dr. Alcebiades, 33 — **Agência de Caruarú:** Rua Vigário Freire, 161 (Pernambuco)
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, 3-B — **Filial de São Paulo:** Rua 7 de Abril, 126 — **Filial de Salvador:** Av. Estados Unidos, 301

CAPITAL INTEGRALIZADO ..... Cr$ 102.000.000,00
FUNDO DE PREVISÃO ..... Cr$ 32.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL ..... Cr$ 35.000.000,00
FUNDO DE AMORT. DO ATIVO FIXO .. Cr$ 12.954.177,30

DIRETORIA: **Jorge Batista da Silva**, Presidente. — **Manoel Teixeira Bueno**, Superintendente. — **Manoel Victor Teles Moreira** e **Mario Guimarães Reis**, Diretores. — **José Porfírio de Andrade Morais**, Secretário.
CONSELHO FISCAL: **Antônio Dias Junior, Júlio de Queiroz, Daniel Antônio Rodrigues**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	119.420.656,70	
Em depósito no Bco. do Brasil.	322.211.754,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	207.901.861,30	
Em outras espécies	63.830.186,30	713.364.458,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	—	
Financiamentos agrícolas	374.143.887,20	
Empréstimos em C/Corrente ..	163.368.208,00	
Empréstimos hipotecários	4.295.653,40	
Títulos Descontados	1.654.399.226,70	
Letras a receber de c/própria.	2.575.936,40	
Agências no País	595.153.074,10	
Correspondentes no País	78.033.301,00	
Outros créditos	44.665.554,20	
Imóveis	62.890.357,80	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed. inclusive as de valor nominal de Cr$ 4.106.100,00 dep. no Banco do Brasil S. A. a ordem da SUMOC	12.148.655,00	
Ações e debêntures	693.350,00	2.992.367.203,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	41.621.332,60	
Móveis e Utensílios	47.403.221,40	
Material de Expediente	7.864.994,50	
Instalações	14.665.801,40	111.555.349,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	20.625.163,60	
Impostos	909.793,80	
Despesas gerais	9.821.643,00	31.356.600,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	607.440.140,50	
Valores em custódia	1.266.428.948,10	
Títulos a receber de c/alheia..	1.124.354.762,80	
Outras contas	271.062.004,10	3.269.285.855,50
	Cr$	7.117.929.468,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	102.000.000,00	
Fundo de reserva legal	35.000.000,00	
Fundo de previsão	32.000.000,00	
Outras reservas	12.954.177,30	181.954.177,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	7.509.325,50	
em C/C sem limite	1.671.311.194,80	
em C/C populares	536.858.038,00	
em C/C sem juros	64.851.692,30	
em C/C de aviso	70.848.569,80	
Outros depósitos	49.594.987,70	
a prazo:		
de poderes públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	386.223.351,10	
	2.787.197.159,20	
OUT. RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	711.689.717,20	
Correspondentes no País	29.724.309,40	
Ordens de pagamento e outros créditos	83.251.466,90	
Dividendos a pagar	1.900.565,90	3.613.763.218,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		52.926.216,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.873.869.088,60	
Depositantes de títulos em cob. do País	1.124.354.762,80	
Outras contas	271.062.004,10	3.269.285.855,50
	Cr$	7.117.929.468,20

Recife, 31 de Janeiro de 1961. — **Jorge Baptista da Silva**, Diretor-Presidente. — **José Porfírio de Andrade Morais**, Diretor-Secretário. — **Manoel Teixeira Bueno**, Diretor-Superintendente. — **Mario Guimarães Reis**, Diretor. — **Manoel Victor Teles Moreira**, Diretor. — **João Baptista de Andrade**, Contador — Reg. no CRC — SP — 1.002.

BANCO A. E. CARVALHO S. A.

Cartas Patentes Ns. 917, de 10/9/1930 e 3.319, de 4/2/1954

Sede: RUA FORMOSA N.º 413 — (Prédio Próprio) — SAO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	114.450.184,90	
Em dep. no Banco do Brasil S. A. e a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	88.030.229,20	
Em outras espécies	24.729.328,40	227.209.742,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Correntes	413.485.734,20	
Empréstimos Hipotecários	37.917.396,10	
Títulos Descontados	349.315.614,50	
Letras a receb. de c/própria	5.056.759,80	
Correspondentes no País	913.379,10	
Outros créditos, sendo:		
Imóveis comprometidos	612.260.483,40	
Diversos	82.426.272,20	
Imóveis	595.760.341,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices Federais	11.000,00	
Apólices Estaduais	—	
Ações e Debentures	5.927.000,00	
Outros valores	3.119.449,90	2.106.193.430,20
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	24.205.783,30	
Móveis e Utensílios	9.906.293,00	
Material de Expediente	1.796.678,30	
Instalações	2.095.286,80	38.004.041,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	5.038.903,60	
Impostos	88.674,00	
Desp. gerais e outras contas	4.416.427,30	9.544.004,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	239.170.165,60	
Valores em custódia	81.455.182,90	
Títs. a receb. de c/Alheia	138.376.013,80	
Outras contas	78.165.501,70	537.166.864,00
	Cr$	2.918.118.083,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	40.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	8.000.000,00	
Fundo de Previsão	—	
Outras reservas	42.913.006,90	90.913.006,90
G — EXIGÍVEL		
Depositos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	—	
em C/C Sem Limite	269.841.052,80	
em C/C Populares	339.007.454,20	
em C/C Sem Juros	75.968.842,60	
	684.817.349,60	
a prazo:		
de diversos:		
a Prazo Fixo	888.599.692,90	
Outros depósitos	12.374.183,00	
	1.585.791.225,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	33.129.295,00	
Correspondentes no País	5.685,70	
Ord. de pag. e out. créditos, sendo:		
Imóveis compromissados	612.260.483,40	
Diversos	37.038.684,70	
Dividendos a pagar	4.769.280,00	2.272.994.654,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		17.043.557,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	320.625.348,50	
Dep. de Títulos em cobrança; do País	138.376.013,80	
Outras contas	78.165.501,70	537.166.864,00
	Cr$	2.918.118.083,00

S. E. ou O. — São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Mário Estevão de Carvalho**, Diretor-Presidente. — **Dr. Estevão Moura de Carvalho**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Mario Estevão de Carvalho Filho**, Diretor-Gerente-Geral. — **Dr. Adolpho Frederico Leonel Petersen**, Diretor-Gerente. — **José Albanese**, Diretor-Gerente. — **Ormízio Leonardo Rodrigues**, Contador — C.R.C. — S.P. — 11.505.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

CORRESPONDENTE DO "CREDIT LYONNAIS"

CARTA PATENTE N.º 3.335

Matriz: SÃO PAULO — Filiais e Agências: RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — RECIFE — PELOTAS — BELO HORIZONTE — SANTOS — SANTO ANDRÉ — S. JOSÉ DOS CAMPOS — NITERÓI — BELÉM DO PARÁ GUARATINGUETÁ — APARECIDA — BRASÍLIA — S. BERNANDO DO CAMPO — RIO GRANDE. — Agências urbanas: SÃO PAULO: Campos Elíseos — Repúblico — Parí — Barra Funda — Perdizes — Cambucí — Bela Vista — Oriente — Vila Romana — Vila Leopoldina. — RIO DE JANEIRO: Rosário — Copacabana México — Meier — Lapa — Ipanema — PÔRTO ALEGRE: Farroupilha — Centro — Farrapos — Passo d'Areia

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	175.501.949,40	
Em dep. no Banco do Brasil ..	400.698.379,80	
Em dep. à ordem da SUMOC..	361.555.000,00	
Em outras espécies	310.903.332,50	1.248.658.661,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	177.900.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	1.261.570.392,10	
Empréstimos Hipotecários	9.348.366,30	
Títulos Descontados	4.019.725.275,00	
Agências no País	2.345.448.165,40	
Correspondentes no País	82.124.746,00	
Correspondentes no Exterior ..	24.222.329,08	
Outros valores em moeda estrangeira	1.542.885,50	
Capital a realizar	49.974.300,00	
Outros créditos	256.905.980,30	
Imóveis	111.057.907,70	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obriq. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 54.153.200,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.º 9.602	42.902.735,90	
Em carteira	459.742,80	
Ações e Debêntures	42.325.996,70	
Outros valores	195.252.870,50	8.620.761.693,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	146.747.482,50	
Móveis e utensílios	140.948.246,20	
Material de expediente	19.282.068,10	306.977.796,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	15.496.317,10	
Impostos	533.040,80	
Desp. gerais e out. contas ...	75.080.564,60	91.109.922,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.675.323.999,90	
Valores hipotecados	12.350.001,00	
Valores em custódia	1.160.011.739,30	
Títulos a receber de c/alheia ..	2.091.457.649,50	
Outras contas	3.696.192.212,90	8.635.335.602,60
	Cr$	18.902.843.676,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	400.000.000,00	
Fundo de reserva legal	21.450.000,00	
Fundo de previsão	10.000.000,00	
Fundo de Amort. Ativo Fixo ..	33.821.132,80	
Outras reservas	35.550.000,00	500.821.132,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	60.718.033,60	
de Autarquias	1.238.343,80	
em C/C sem limite	2.598.756.955,20	
em C/C limitadas	10.171.644,80	
em C/C populares	997.333.852,80	
em C/C sem juros	328.267.644,90	
em C/C de aviso	17.110.438,90	
Outros depósitos	416.416.202,20	
	4.430.013.116,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	152.297.016,10	
de aviso prévio	69.743.996,90	
	4.652.054.129,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (financiamento de café)	364.257.498,10	
Agências no País	2.168.935.091,10	
Correspondentes no País	82.577.954,00	
Correspondentes no Exterior ..	188.553.702,60	
Ord. de pag. e outros créditos	2.089.427.804,90	
Dividendos a pagar	188.760,00	9.545.994.937,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		220.692.003,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.847.685.740,20	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	2.605.310.803,30	
do Exterior	86.146.846,20	
Outras contas	3.696.192.212,90	8.635.335.602,60
	Cr$	18.902.843.676,80

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Roberto Moreira**, Diretor-Presidente. — **Jean Guicheney**, Diretor-Superintendente. — **Lino Santi**, Gerente-Geral. — **Ulrich Richter**, Inspetor Principal — T. C. — Reg. no C. R. C. — SP — 10.757.

BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S/A

INAUGURADO EM 25 DE MAIO DE 1937

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 2.443, DE 23 DE JULHO DE 1941

CAPITAL SUBSCRITO .... Cr$ 8.000.000,00

FUNDO DE RESERVA LEGAL ...... Cr$ 745.544,30 — FUNDO DE PREV. E OUTRAS RESERVAS Cr$ 3.093.809,80

Sede: — Edifício "Grande Hotel" — Av. Martins de Barros. — Endereço Telegráfico: Mercantil

RECIFE — PERNAMBUCO

Caixa Postal n.º 225 — Telefones: Gerência, 6113 — Geral, 7828

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.536.176,80	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	43.471.403,20	
Em dep. à ordem da SUMOC..	5.270.154,50	
Em outras espécies	1.191.534,90	52.469.269,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Correntes..	25.519.380,20	
Títulos Descontados	84.667.947,40	
Correspondentes no País	1.328.824,30	
Outros créditos	3.521.190,40	
	115.037.342,30	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. do Tesouro inclusive as do valor nom. de Cr$ 2.483.300,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	[illegible]	[illegible]
C — IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	2.854.098,20	
Material de expediente	536.001,00	
Instalações	628.748,20	4.018.847,40
D — RESULT. PENDENTES		
Despesas de instalações	657.332,90	
Desp. gerais e outras contas ..	734.379,70	1.391.712,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	[illegible]	
Tits. a Receber de C/Alheia ..	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	[illegible]

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	745.544,30	
Outras reservas	1.093.809,80	
Fundo de previsão	2.000.000,00	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	2.001.358,40	
Em C/C sem limite	90.160.986,60	
Em C/C populares	44.346.727,10	
Em C/C de Aviso	10.537,20	
Outros depósitos	2.447.523,10	
a prazo: De diversos:		
A Prazo Fixo	20.446.076,40	
De aviso prévio	402.099,80	
	159.815.308,60	
OUT. RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	—	
Correspondentes no País	1.076.377,30	
Ordens de pag. e outros créditos	69.087,80	
Dividendos a pagar	—	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultado		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	11.743,50	
Depositantes de Títulos à cobrança no País	28.827.230,60	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	[illegible]

Recife, 31 de Janeiro de 1961. — **José de Brito Albuquerque Veiga** — **Dioscorides dos Santos Silva** — **Milton Lopes dos Santos**, Diretores. — **Luís Lacerda da Câmara Lima**, Contador — Reg. D.E.C. 49.673. — C.R.C. 404.

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1930 — CARTA PATENTE N.º 1815

SEDE: BELO HORIZONTE

DEPARTAMENTOS:
No Estado de Minas Gerais: — Abaeté, Araxá, Arcos, Astolfo Dutra, Av. Paraná (Belo Horizonte), Bambuí, Barbacena, Belo Vale, Benfica (Juiz de Fora), Boa Esperança, Bom Despacho, Bom Sucesso, Bonfim, Campos Altos, Carmo do Paranaíba, Carmópolis de Minas, Conselheiro Lafaiete, Conselheiro Pena, Coração de Jesus, Cordisburgo, Cristiano Otoni, Diamantina, Dom Silvério, Dores do Indaiá, Dores do Turvo Ervália, Formiga, Governador Valadares, Ibiá, Iguatama, Itabira, Itabirito, Itaguara, Itaúna, Ituiutaba, Itumirim, Jequeri, Juiz de Fora (Filial), Lagoa da Prata, Lavras, Luz, Mantena, Mariana, Montes Claros, Nepomuceno, Nova Ponte, Oliveira, Pains, Pará de Minas, Patos de Minas, Patrocínio, Perdões, Piracema, Piranga, Pirapora, Pium-í, Pompeu, Ponte Nova, Rezende Costa, Rio Casca, Rio Espera, Rio Novo, Rio Piracicaba, Salinas, Santa Juliana, Santo Antonio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Pará, São Gotardo, São João Del Rei, São Tiago, São Vicente de Minas, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Três Corações, Uaí, Uberaba, Uberlândia, Varginha. — **No Estado da Guanabara:** Rio de Janeiro (Filial), Bandeira, Bangu, Castelo Copacabana Ipanema, São Cristóvão. — **No Estado de São Paulo:** São Paulo (Filial), Praça da República (Capital), Santos. **No Estado do Rio de Janeiro:** Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Valença. **No Estado de Goiás:** Morrinhos. **No Distrito Federal:** Brasília.

FILIAL: Rua Espírito Santo, 527 — Belo Horizonte
FILIAL: Rua Buenos Aires, 48 — Rio de Janeiro
FILIAL: Rua Álvares Penteado, 177 — São Paulo
FILIAL: Rua Halfeld, 634 — Juiz de Fora

BALANCETE DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	541.393.871,60	
Em depósito no Banco do Brasil	281.610.858,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	597.324.700,00	
Em outras espécies	2.582.714,70	1.422.912.144,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	255.800.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.416.992.329,60	
Empréstimos Hipotecários	121.275.159,40	
Títulos Descontados	2.906.800.904,00	
Letras a rec. de c/própria	215.753.157,70	
Agências no País	4.451.706.798,80	
Correspondentes no País	79.226.012,50	
Capital a realizar	46.619.400,00	
Outros créditos	115.818.489,90	
Imóveis	157.438.783,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Títulos e Obrig. Federais inclusive as do valor nom. de Cr$ 22.875.300,00 dep. à ordem da SUMOC	31.419.676,20	
Apólices Estaduais	1.071.272,30	
Apólices Municipais	—	
Ações e Debêntures	239.079.711,00	
Outros valores	28.362.780,00	10.067.364.474,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	316.099.588,20	
Móveis e Utensílios	117.541.355,60	
Material de expediente	57.094.824,30	
Instalações	28.855.815,60	519.591.583,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.759.727,90	
Impostos	419.448,90	
Despesas gerais	46.880.076,90	50.059.253,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.007.994.203,90	
Valores em custódia	334.822.349,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.659.647.037,20	
Outras contas	2.713.218.030,50	7.715.681.620,60
	Cr$	19.775.609.077,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000.000,00	
Fundo de reserva legal	25.170.537,50	
Fundo previsão	43.000.000,00	
Fundo amortiz. ativo fixo	32.406.382,40	
Outras reservas	144.423.080,10	495.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	78.102.230,00	
de Autarquias	50.802.571,30	
em C/C sem limite	4.378.127.413,10	
em C/C limitada	29.316.262,20	
em C/C populares	1.251.620.490,00	
em C/C sem juros	25.075.876,00	
Outros depósitos	166.132.827,50	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	416.179.786,70	
de aviso prévio	220.038.056,70	
	6.615.395.513,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (financiamento de café)	80.947.202,10	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	4.390.696.805,60	
Correspondentes no País	187.652.332,60	
Ord. de pag. e outros créditos	147.447.101,40	
Dividendos a pagar	9.766.251,30	11.431.905.206,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		133.022.250,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custodia	2.342.816.052,90	
Depositantes de títulos em cob. do País	2.659.647.037,20	
Outras contas	2.713.218.030,50	7.715.681.620,60
	Cr$	19.775.609.077,20

Antônio Mourão Guimarães, Diretor-Presidente. — **Manoel Ferreira Guimarães**, Diretor-Vice-Presidente. — **José Oswaldo de Araújo**, Diretor-Secretário. — **Celito Zebral Caldas**, Diretor. — **Francisco de Assis Castro**, Diretor-Superintendente. — **José Machado Mourão**, Superintendente-Geral. — **Flávio Pentagna Guimarães**, Assistente da Presidência. — **Paulo Vivas Guimarães**, Superintendente da Matriz. — **Asdrubal d'Andréa**, Contador-Geral — Téc. em Cont. — Reg. no CRC — I.G — 270.

BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO, S. A.

FILIAIS:
Alto da Moóca, Consolação, Guarulhos, Ribeirão Pires, São Miguel Paulista, São Roque, Sto. Amaro, Sto. André e Tucuruví.

ESCRITÓRIOS:
Brooklin Paulista, São Bernardo do Campo e Vila Galvão.

CARTA PATENTE N.º 1.852
EXPEDIDA EM 4 DE SETEMBRO DE 1950

SEDE:
SÃO PAULO
Rua Boa Vista, 104/110
Caixa 1812 — Fone: 35-1101
End. Teleg.: NABANK

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — OPERAÇÕES DA MATRIZ, FILIAIS E ESCRITÓRIOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	49.879.410,10	
Em depósito no Banco do Brasil	11.754.759,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.204.000,00	
Em outras espécies	132.015,10	68.970.185,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	33.324.286,30	
Empréstimos hipotecários	11.473.624,30	
Títulos Descontados	177.816.508,40	
Letras a receber de c/própria	91.989.321,30	
Agências no País	193.003.080,20	
Correspondentes no País	6.217.832,70	
Capital a realizar	15.000.000,00	
Outros créditos	28.589.144,60	
	555.414.498,30	
Imóveis	18.143.275,00	
Títs. e valores mobiliários: Apól. e Obrig. Federais, dep. Bco. do Brasil, à ordem da S. M. C. no valor nominal de Cr$ 3.460.000,00	3.105.090,00	
Ações e debentures	4.889.100,00	
Outros valores	775.595,30	582.327.558,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	31.198.597,20	
Móveis e Utensílios	12.000.713,40	
Material de expediente	7.253.270,60	
Instalações	17.539.682,40	67.992.263,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	502.515,20	
Impostos	76.234,20	
Despesas gerais	4.533.995,20	5.112.744,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	49.327.392,80	
Valores em custódia	18.216.150,00	
Títulos a receber de c/alheia.	302.378.849,70	
Outras contas	41.396.731,30	411.319.123,80
	Cr$	1.135.721.875,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Aumento de Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.083.361,60	
Outras reservas	1.773.241,80	82.856.603,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	4.899.381,20	
de Autarquias	5.204.327,70	
em C/C sem limite	237.769.713,10	
em C/C limitadas	12.107.605,90	
em C/C populares	142.466.995,00	
em C/C sem juros	18.080.004,60	
Outros depósitos	1.624.937,30	
	422.152.964,80	
A prazo: — de diversos:		
[illegible]	33.457.000,80	
de aviso prévio	30.054,80	
	455.640.040,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	23.195.000,00	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	138.792.839,50	
Correspondentes no País	5.239.767,50	
Ordens de pagamento e outros créditos	9.193.899,70	
Dividendos a pagar	4.221.594,70	636.283.137,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		5.258.011,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	67.543.542,80	
Depositantes de títulos em cob. de Fora	302.378.849,70	
Outras contas	41.396.731,30	411.319.123,80
	Cr$	1.135.721.875,60

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — DIRETORIA: Diretor-Vice-Presidente: **Com. Vicente Amato Sobrinho.** — Diretor-Vice-Presidente: **Raul Simone Pereira.** — Diretor-Superintendente: **Dr. Domenico Nese.** — Inspetor Geral: **Milton Zappa.** — Contador: **Francisco Wohlers Neto** — C.R.C. — S.P. — 12.231.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

CAPITAL: ..... Cr$ 480.000.000,00 — **RESERVAS** ..... Cr$ 471.423.564,30

CARTA PATENTE N.º 2.309, DE 15/7/1940 — MATRIZ — POÇOS DE CALDAS

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO Rua Assembléia, 23 — **SUCURSAL EM SÃO PAULO** Rua 15 de Novembro, 212 — **SUCURSAL EM BELO HORIZONTE** Avenida Afonso Pena, 737 — **SUCURSAL EM SANTOS** Rua Joca Pessoa, 12

AGÊNCIAS: **Estado de São Paulo** — Adamantina, Amparo, Aparecida, Araraquara, Araras, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Belo Horizonte, Botucatu, Botucatu - Vila dos Lavradores, Bragança Paulista, Cacarava, Campinas, Capivari, Casa Branca, Catanduva, Cedral, Colina, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Fernandópolis, Franca, Guaratinguetá, Guariba, Ibitinga, Ibaiúna, Itapira, Itápolis, Itatiba, Itu, Jacareí, Jaú, Jundiaí, Laranjal Paulista, Limeira, Lins, Marília, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Monte Alto, Neves Paulista, Novo Horizonte, Olímpia, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirassununga, Porto Ferreira, Presidente Epitácio - Vila Formosa, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Rancharia, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rubiácea, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, Santo André, Santos, São Bento do Sapucaí, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Prêto, São Manoel, São Paulo, São Vicente, Sertãozinho, Sorocaba, Tabapuã, Tambaú, Tatuí, Taubaté, Tietê, Tupã, Valinhos, Vera Cruz e Vinhedo. **Estado do Rio de Janeiro** — Barra Mansa, Barra do Piraí, Petrópolis, Resende, Volta Redonda. **Estado do Paraná** — Arapongas, Cambé, Londrina, Mandaguaçu, Maringá, Nova Esperança. **Estado de Minas Gerais** — Alfenas, Andradas, Botelhos, Cabo Verde, Caldas, Camanducaia, Campestre, Carmo da Cachoeira, Guaxupé, Ipuiúna, Machado, Monte Sião, Muzambinho, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Passa Vinte, Passos, Pedregulho, Pedro Leopoldo, Poço Fundo, Santa Rita de Caldas, Três Pontas e Varginha. **Agências Urbanas: Est. da Guanabara** - Avenida, Botafogo, Carioca, Castelo, Catete, Copacabana, Lapa, Leblon, Madureira, Meyer, Penha, Rio Comprido, Tijuca e Vila Isabel. **São Paulo** — Anhanguera, Barra Funda, Bela Vista, Belém, Brás, Campos Elíseos, Casa Verde, Consolação, Penha, Pinheiros, Poupança do Ó, Ipiranga, Itaim, Jabaquara, Jaçanã, Jardim Paulista, Liberdade, Lapa, Mercado, Moóca, Paraíso, Penha, Santa Cecília, Santa Efigênia, Santana, Santo Amaro, São Miguel Paulista, Sumaré, Tatuapé, Tucuruvi, Vila Buarque, Vila Carrão, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Prudente e Vila Zelina.

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961, (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.072.302.023,60	
Em dep. no Banco do Brasil	2.541.414.740,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.383.563.843,20	
Em outras espécies	651.499,10	4.997.932.106,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac. do valor nom. de Cr$ 928.400.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	925.710.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	2.146.434.623,60	
Empréstimos Hipotecários	3.350.000,00	
Títulos Descontados	8.464.798.795,80	
Agências no País	8.075.336.584,20	
Correspondentes no País	94.100.449,10	
Correspondentes no Exterior	52.878.470,70	
Outros créditos	371.839.366,00	
Em dep. à ordem da SUMOC ref. ao dec. n.º 24.038	806.630,00	
Imóveis	184.941.691,10	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclus. as do val. nom. de Cr$ 57.252.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	49.783.248,70	
Ações e debêntures	199.572.733,60	
Outros valores	20.623.642,80	20.590.174.235,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	614.476.140,40	
Móveis e utensílios	174.788.803,50	
Material de expediente	45.978.304,20	
Instalações	141.493.826,20	976.737.074,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	679.946,90	
Impostos	4.791.882,40	
Despesas gerais	102.368.718,90	107.840.548,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.815.017.161,10	
Valores em custódia	2.311.069.558,90	
Títulos a receber de c/alheia	7.934.100.008,00	
Outras contas	467.379.312,30	13.527.566.040,30
	Cr$	40.200.250.604,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	480.000.000,00	
Fundo de reserva legal	60.000.000,00	
Fundo de previsão	355.000.000,00	
Outras reservas	56.423.564,30	951.423.564,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	165.165.843,00	
de Autarquias	7.517.350,30	
em C/C sem limite	10.262.176.108,70	
em C/C limitadas	230.012.980,70	
em C/C populares	4.692.728.341,70	
em C/C sem juros	523.586.857,50	
em C/C de aviso	185.470.091,00	
Outros depósitos	384.488.910,90	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	1.027.747.616,40	
de aviso prévio	109.166.575,70	
	17.588.060.675,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	6.361.393.741,20	
Correspondentes no País	252.576.900,10	
Correspondentes no Exterior	53.011.028,10	
Ord. de pag. e outros créditos	1.147.699.615,20	
Dep. ref. a cobranças do Exterior — Dec. n.º 24.038	806.630,00	
Dividendos a pagar	1.031.726,10	25.404.580.316,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		316.680.083,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. val. em gar. e em custódia	5.126.086.720,00	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	7.810.284.842,10	
do Exterior	123.815.165,90	
Outras contas	467.379.912,30	13.527.566.640,30
	Cr$	40.200.250.604,90

Poços de Caldas, 31 de Janeiro de 1961. — **João Moreira Salles**, Presidente. — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente. — **Pedro di Perna**, Superintendente. — **Júlio de Souza Avellar**, Diretor. — **José Xavier de Salles**, Diretor. — **Agenor de Camargo Filho, Brasílio Mosconi e Dario Campestrin**, Diretores Gerentes. — **José Martins Sobrinho**, Contador — CRC — MG — 2.979.

BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S. A.

CONSELHO FISCAL:

Carlos de Barros

Marcos Mélega

Timótheo José Cezário de Campos

MATRIZ: SÃO PAULO
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 306/318
Telefone: 35-8181 (Rêde Interna)
CAIXA POSTAL, 8.084
Carta Patente n.º 2.953, de 15/7/1943
Início das Operações: 1/9/1943
END. TELEGRÁFICO: BRASUL

CONSELHO CONSULTIVO:

João Caetano Alvares Jr.
José Alvaro Mellão
José de Oliveira Leite
Pedro Vicente Bueno de Azevedo
Roberto Alves de Almeida
Roberto Emmanuel de Nloac

FILIAIS
SANTOS
LONDRINA

AGÊNCIAS URBANAS
BOM RETIRO
BRÁS
LAPA
MERCADO
PARI
PENHA
PINHEIROS
SANTA EFIGENIA
SETE DE ABRIL

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
ADAMANTINA
ARARAQUARA
ARARAS
ASSIS
BARRA BONITA
BARRETOS
BAURU
BERNARDINO DE CAMPOS
BILAC
BIRIGUI
BOTUCATU
CAMPINAS
CÂNDIDO MOTA
CATANDUVA
DRACENA
FERNANDÓPOLIS
IEPÊ
IPAUCU
ITATIBA
JALES
JAÚ
JUNDIAÍ
LENÇOIS PAULISTA
LINS
MACATUBA
MARILIA
MARTINÓPOLIS
MONTE APRAZIVEL
NEVES PAULISTA
OURINHOS
PALMITAL
PIRACICABA
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE WENCESLAU
REGENTE FEIJÓ
RIBEIRÃO PRETO
SANTA FÉ DO SUL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SÃO MANUEL
SERTÃOZINHO
TUPÃ
TUPI PALISTA

AGÊNCIAS NO ESTADO DO PARANÁ
APUCARANA
ARAPONGAS
CAMBÉ
CORNÉLIO PROCÓPIO
MANDAGUARI
MARINGÁ
ROLÊNDIA

AGÊNCIA NO ESTADO DE MATO GROSSO
DOURADOS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961, DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	305.068.419,80	
Em depósito no Bco. do Brasil	437.823.310,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	419.984.900,00	
Em outras espécies	310.576.059,80	1.472.452.690,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional (dep. no Bco. do Brasil, à ordem da SUMOC)	280.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	288.648.414,50	
Empréstimos Hipotecários	2.627.993,50	
Títulos Descontados	3.672.767.384,40	
Agências no País	1.018.045.999,60	
Correspondentes no País	72.499.784,90	
Correspondentes no Exterior	76.473.517,40	
Outros val. em moeda estrang.	10.715.791,50	
Outros créditos	121.957.037,70	
Imóveis	9.168.145,20	
Títs. e valores mobiliários:		
Obrig. Federais — dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC no valor nom. de Cr$ 15.174.200,00	12.077.288,00	
Apólices e Obrig. Federais	2.581.000,00	
Apólices Municipais	420.840,00	
Ações e debêntures	87.000,00	
Outros valores	17.598.695,00	5.585.668.891,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	138.557.023,10	
Móveis e Utensílios	100.502.065,70	
Material de expediente	29.467.908,30	
Instalações	30.934.257,60	299.461.254,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	4.570.104,20	
Impostos	1.025.841,50	
Outras contas	38.848.177,20	44.444.122,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	631.244.627,60	
Valores em custódia	246.101.946,70	
Títulos a receber de c/alheia	1.529.608.015,90	
Outras contas	538.016.319,90	2.944.972.510,10
	Cr$	10.346.999.469,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	45.000.000,00	
Fundo de previsão	20.000.000,00	
Fundo de amort., móveis, utensílios e instalações	39.369.691,30	
Outras reservas	252.223.461,10	656.593.152,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	20.780.001,80	
de Autarquias	4.749.920,10	
em C/C sem limite	2.919.762.785,30	
em C/C populares	1.594.164.265,10	
em C/C sem juros	139.644.551,50	
em C/C de aviso	64.980.611,40	
Outros depósitos	127.124.638,00	
A prazo:		
a prazo fixo	289.092.762,40	
de aviso prévio	25.861.582,20	
	5.186.161.117,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas, inclusive financiamento café	189.184.121,90	
Agências no País	921.865.575,30	
Correspondentes no País	121.779.130,20	
Correspondentes no Exterior	57.325.145,70	
Ord. de pag. e outros créditos	152.871.832,50	
Dividendos a pagar	—	6.629.186.923,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		116.246.874,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	877.346.574,30	
Deposit. de títs. em cobrança do País	1.520.111.922,30	
do Exterior	9.307.608,60	
Outras contas	538.016.319,90	2.944.972.510,10
	Cr$	10.346.999.469,50

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1961. — **Argemiro Couto de Berros**, Diretor-Presidente — **José Pires Oliveira Dias**, Diretor-Vice-Presidente — **João da Cruz Mellão**, Diretor-Superintendente — **Mário Botti, Victor Malzoni e Sérgio Mellão**, Diretores-Gerentes — **Giuseppe Lattes e Heitor Arantes Ramos**, Gerentes Gerais. — **Guido Catani**, Chefe da Contadoria. — Téc. Cont. — Reg. C.R.C. — 76.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.938, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1938
Endereço Telegráfico: "MERCAPAULO"

CAPITAL ..... **Cr$ 1.000.000.000,00** **RESERVAS** ..... **Cr$ 590.777.228,10**
LUCRO NÃO DISTRIBUÍDO ..... **Cr$ 1.973.619,10**

Matriz: SÃO PAULO — Prédio "Gastão Vidigal" (Fundador) — Rua Álvares Penteado, 165

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: — Antônio Aymoré Pereira Lima, Décio Ralston da Fonseca, Fábio da Silva Prado, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, Gastão de Mesquita Filho, Israel Klabin, J. J. Cardozo de Mello Neto, Lauro Cardoso de Almeida, Márcio da Costa Bueno, Olavo Egydio de Souza Aranha.

AGÊNCIAS:

Na Cidade de São Paulo: Água Rasa, Arouche, Barra Funda, Bela Vista, Belém, Bom Retiro, Brás, Brooklin Paulista, Cambuci, Casa Verde, Indianópolis, Ipiranga, Itaim, Jabaquara, Jardim América, Lapa, Mercado, Moóca, Osasco, Paraíso, Pari, Penha, Pinheiros, Rua Piratininga, Rua São Luís, Santa Efigênia, Santana, Santo Amaro, São João, São Miguel Paulista, Sé, Tatuapé, Tucuruvi, Vila Carrão, Vila Guilherme, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Pompéia, Vila Prudente, 24 de Maio, 25 de Março. **No Interior Est. São Paulo:** Adamantina, Águas da Prata, Americana, Angatuba, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Bernardino de Campos, Borborema, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Catanduva, Cerqueira César, Chavantes, Conchas, Dracena, Fartura, Fernandópolis, Garça, Guararapes, Guaratinguetá, Guarulhos, Herculândia, Ibitinga, Indaiatuba, Ipauçu, Itajobi, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itararé, Itú, Jacareí, Jales, Jundiaí, Leme, Limeira, Lins, Lorena, Louveira, Manduri, Marília, Miguante do Paranapanema, Mirassol, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Nhandeara, Novo Horizonte, Olímpia, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Palmital, Pedregulho, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirajuí, Piratininga, Pompéia, Pongaí, Pôrto Feliz, Pres. Bernardes, Pres. Prudente, Quatá, Quintana, Rancharia, Ribeirão Prêto, Rinópolis, Rio Claro, Salto, Santa Bárbara, d'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, Sertãozinho, Sorocaba, Suzano, Taquarituba, Tupã, Tupi Paulista, Vera Cruz. **No Estado da Guanabara** (Na cidade do Rio de Janeiro): Central, Castelo, Leme, Regente Feijó, São Cristóvão. **No Estado do Paraná:** Alvorada do Sul, Apucarana, Arapongas, Astorga, Cambará, Cambé, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Cruzeiro do Oeste, Curitiba, Ivaiporã, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguarí Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Ponta Grossa, Primeiro de Maio, Rolândia, Santa Fé, São Jorge, Umuarama. **No Estado do Rio de Janeiro:** Niterói. **No Estado do Rio Grande do Sul:** Pôrto Alegre. **No Estado de Santa Catarina:** Joinvile.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961, COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	1.213.342.325,70	
Em dep. no Banco do Brasil..	2.860.676.728,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.138.187.000,00	
Em outras espécies	272.418.967,30	5.484.625.021,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..		
Letras do Tes. Nac. depositadas no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	1.138.100.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	358.505.738,60	
Títulos descontados	12.276.478.973,40	
Agências no País	3.130.836.031,80	
Correspondentes no País	143.570.361,00	
Correspondentes no Exterior..	36.008.125,20	
Outros valores em moeda estrangeira	95.248,50	
Capital a Realizar	149.712.120,00	
Outros créditos	257.598.165,20	
Imóveis	3.840.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais	853.860,00	
Apólices Municipais	290.000,00	
Ações e Debêntures	219.540.235,40	
Outros valores	556.000,00	17.715.984.859,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	283.180.951,10	
Móveis e utensílios	147.687.539,60	
Material de expediente	44.380.701,40	
Instalações	26.952.217,30	502.201.409,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	5.414.289,50	
Impostos	3.379.290,70	
Desp. gerais e outras contas..	68.171.416,40	76.964.996,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	4.301.679.245,10	
Valores em custódia	648.381.962,00	
Títulos a receber de c/alheia	7.008.225.098,80	
Outras contas	1.000.322,00	11.959.286.627,90
		Cr$ 35.739.062.915,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	200.000.000,00	
Fundo de previsão	345.000.000,00	
Outras reservas	45.777.228,10	1.590.777.228,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	32.595.278,50	
de Autarquias	9.470.218,70	
em C/C sem limite	8.756.182.522,50	
em C/C limitadas	9.559.867,90	
em C/C populares	6.345.679.693,50	
em C/C sem juros	310.531.930,50	
em C/C de aviso	124.345.837,60	
Outros depósitos	846.589.830,30	
	16.434.955.179,50	
a prazo:		
De Podêres Públicos	770.000,00	
de diversos:		
a prazo fixo	492.178.529,70	
de aviso prévio	114.092.188,10	
	17.041.995.897,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (Café — safra de 1960-1961)	292.464.076,60	
Agências no País	3.319.794.096,00	
Correspondentes no País	334.220.734,20	
Correspondentes no Exterior ..	64.149.945,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	771.375.500,60	
Dividendos a pagar	2.256.503,40	21.826.256.753,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		362.742.305,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	4.950.061.207,10	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	6.947.506.298,00	
do Exterior	60.718.800,80	
Outras contas	1.000.322,00	11.959.286.627,90
		Cr$ 35.739.062.915,00

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1961. (a) **J. J. Cardoso de Mello Netto,** Presidente. — (a) **Márcio da Costa Bueno,** Vice-Presidente. — (a) **Gastão Eduardo de Bueno Vidigal,** Superintendente. — (a) **Décio R. Fonseca,** Diretor-Secretário. — (a) **João Campioni** — (a) **Oswaldo Morelli** — (a) **Rubens Opice,** Diretores-Gerentes. — (a) **Javert Vieira da Silva,** (G. L. — C. R. C. — n.º 5.108).

BANCO AMÉRICA DO SUL S. A.

MATRIZ EM SÃO PAULO — RUA SENADOR FEIJÓ, 197 — CAIXA POSTAL 8075

TELEFONES: 37-1121/5 — End. Telegráfico: "GINKO"

CARTA PATENTE N.º 847, DE 20 DE MARÇO DE 1948

[illegible] Geral em 31 de Janeiro de 1961, compreendendo as operações da Matriz e Departamentos: - **Est. de S. Paulo:** — Adamantina, Al[illegible], Araçatuba, Bastos, Bauru, Bilac, Birigui, Dracena, Get[illegible] [illegible] Lins, Marília, Mercado Municipal (Urb.), [illegible] Mog. das Cruzes, [illegible] [illegible] Pinheiros (Urb.), Presidente Prudente, Promissão, Santo Amaro (Urb.), Santos, [illegible] e Tupi Paulista. **Estado do Paraná:** — Arapongas, [illegible] Assaí, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Londrina, Marialva, [illegible] Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, [illegible] e Uraí. — **Est. da Guanabara:** Rio de Janeiro.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	203.786.537,70	
Em depósito no Banco do Brasil	466.639.991,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	257.563.880,80	
Em outras espécies	21.177.569,60	949.167.979,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil S. A. a/o da SUMOC	212.400.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	543.231.588,20	
Empréstimos hipotecários	2.500.000,00	
Títulos Descontados	2.201.777.042,80	
Agências no País	1.085.112.394,30	
Correspondentes no País	50.647.009,60	
Correspondentes no Exterior	14.102.580,40	
Outros valores em moedas estrangeiras	1.677.282,10	
Capital a realizar	27.755.600,00	
Outros créditos	20.117.946,40	
Imóveis	39.612.683,50	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 17.190.200,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC, e Cr$.... 1.000.000,00 no Tes. Nac., Dec.-lei 9.602	16.055.331,60	
Apólices Estaduais	150.000,00	
Apólices Municipais	78.220,00	
Ações e debêntures	166.200,00	
Outros valores	17.968.051,90	4.233.401.990,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	79.409.917,80	
Móveis e Utensílios	70.986.368,00	
Material de expediente	6.219.852,20	
Instalações	6.234.494,10	162.850.632,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.793.991,70	
Impostos	205.687,70	
Desp. gerais e outras contas	18.085.733,90	21.085.413,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.166.217.205,90	
Valores em Custódia	1.500.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	842.827.915,30	
Outras contas	51.687.727,70	2.062.232.848,90
	Cr$	7.428.738.864,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	25.000.000,00	
Fundo de previsão	75.000.000,00	
Outras reservas	14.275.050,30	314.275.050,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	30.485.151,70	
de Autarquias	113.929,10	
em C/C sem limite	1.824.069.292,50	
em C/C limitadas	680.567.626,60	
em C/C populares	638.149.863,80	
em C/C sem juros	4.523.821,20	
Outros depósitos	102.168.822,30	
A prazo: — de diversos:		
de Autarquias	—	
a prazo fixo	414.015.982,40	
de aviso prévio	8.740.000,00	
	3.702.834.489,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (inclusive financiamento de café)	8.374.000,00	
Redescontos especial p/financiamento de café (Comunicados 60/100 e 108 do IBC)	179.502.350,40	
Agências no País	894.739.874,30	
Correspondentes no País	7.081.682,90	
Correspondentes no Exterior	38.633.355,40	
Ord. de pag. e outros créditos	126.304.434,50	
Dividendos a pagar	16.154.078,00	4.973.624.265,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		78.606.700,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.167.717.205,90	
Deposit. de títulos em cobrança do País	827.593.243,50	
do Exterior	[illegible]	
Outras contas	51.687.727,70	2.062.232.848,90
	Cr$	7.428.738.864,70

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — DIRETORIA: **Apolônio Jorge de Faria Salles**, Diretor-Presidente. — **Anzo Molizi**, Diretor-Vice Presidente. — **Kunito Miyasaka**, Diretor-Superintendente. — **Takeshi Yoshio**, Diretor-Tesoureiro. — **Fujio Tachibana, Masao Kawabata** e **Shiniti Aiba**, Diretores. — **Tetuo Iocida**, Contador — T.C. — C.R.C. — Sp. — n. 34.824.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

MATRIZ — CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO

AGÊNCIA CENTRAL: RUA ÁLVARES PENTEADO, 164/180 E RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 8.250 — END. TELEGRÁFICO: "BRADESCO"

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS EM: **São Paulo (Urbanas) Agência Central** — Água Rasa, Augusta, Avenida Paulista, Belém, Bom Retiro, Brás, Brooklin Paulista, Bueno Andrade, Casa Verde, Consolação, Guaiaúna, Ipiranga, Itaim, Itaquera, Jabaquara, Jardim América, Lapa, Liberdade, Luz, Marechal Deodoro, Mercado, Moóca, Nações Unidas, Nossa Senhora do Ó, Osasco, Paraíso, Parí, Paula Sousa, Penha, Perdizes, Pinheiros, Praça Júlio Mesquita, Rangel Pestana, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santana, Santo Amaro, São Miguel Paulista, Senador Queiroz, Tatuapé, Tucuruví, Vila Anastácio, Vila Formosa, Vila Mariana, Vila Prudente. **Estado da Guanabara:** Carmo, Centro, Madureira. **Estado de São Paulo:** Adamantina, Álvares Machado, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assís, Avaré, Barirí, Barretos, Bauru, Bilac, Biriquí, Braúna, Cabreúva, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Catanduva, Cerqueira Cesar, Clementina, Cosmorama, Cotia, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Flórida Paulista, Galia, Garça, Getulina, Gonzaga (Urb. Santos), Guaimbé, Guarantã, Guarulhos, Ibirarema, Indiana, Irapurú, Itaberá, Itatinga, Jaú, Jundiaí, Junqueirópolis, Lavínia, Limeira, Lins, Lucélia, Mandurí, Marília, Martinópolis, Mauá, Mirandópolis, Mogí das Cruzes, Murutinga do Sul, Oriente, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneiras, Pedro de Toledo, Penápolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Quintana, Ranchana, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José do Rio Prêto, São Manoel, Sorocaba, Suzano, Taquarituba, Tupã, Tupí Paulista, Valparaíso, Vera Cruz, Vila Galvão, Votuporanga. **Estado de Goiás:** Anápolis, Goiânia. **Estado do Paraná:** Apucarana, Araponga, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Cambará, Cambé, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Cruzeiro D'Oeste, Curitiba, Ibiporã, Jambé, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguacú, Mandaguarí, Marialva, Maringa, Nova Esperança, Paranacuá, Paranavaí, Rolândia, Santa Amélia, Santa Cruz do Monte Castelo, São João do Caiuá, Sertanópolis, Terra Boa, Umuarama. **Estado de Mato Grosso:** Campo Grande. **Estado de Minas Gerais:** Belo Horizonte, Juiz de Fora. **Estado do Rio de Janeiro:** Campos, Duque de Caxias.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	817.591.864,80	
Em dep. no Banco do Brasil	2.256.025.085,80	
Em dep. à ordem da SUMOC — Dec.-Le. 7.293	1.246.445.000,00	
Em outras espécies	2.758.699,00	4.322.820.649,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Barsil S. A. à ordem da SUMOC	894.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	586.924.737,00	
Títulos descontados	10.377.209.039,90	
Agências no País	4.447.363.873,80	
Correspondentes no País	170.206.338,40	
Correspondentes no Exterior	3.514.779,70	
Out. val. em moeda estrangeira	25.444.129,20	
Capital a realizar	160.007.400,00	
Em dep. à ordem da SUMOC, referente ao Dec.-Lei 24.038	12.458,50	
Outros créditos	598.903.127,30	
Imóveis	83.882.440,50	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nomial de Cr$ 102.317.400,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC: Cr$ 1.000.000,00 na Deleg. Fiscal conf. Dec.-Lei 9.602 e Cr$ 2.362.000,00 em Caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal. — Ministério da Fazenda	84.161.818,00	
Ações e Debêntures	340.057.493,00	
Outros valores	12.407.400,00	17.784.095.035,30
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	394.743.541,90	
Móveis e utensílios	219.540.531,70	
Material de expediente	41.153.102,60	
Instalações	22.149.558,00	677.586.734,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	7.701.827,00	
Impostos	543.770,50	
Desp. gerais e outras contas	207.607.418,00	215.853.015,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.595.527.203,30	
Valores em custódia	37.392.651,00	
Títulos a receber de c/alheia	3.764.675.948,60	
Outras contas	282.889.109,90	6.679.884.912,80
	Cr$	29.680.240.347,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	700.000.000,00	
Aumento de Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	90.000.000,00	
Fundo de Previsão	170.000.000,00	
Fundo de amortização do Ativo fixo	47.440.665,10	
Outras reservas	150.000.000,00	1.457.440.665,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	64.693.777,20	
de Autarquias	62.829.145,80	
em C/C sem limite	11.154.280.185,70	
em C/C limitadas	2.275.812.433,90	
em C/C populares	1.193.339.684,30	
em C/C sem juros	24.589.419,70	
Outros depósitos	432.271.093,30	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	895.227.035,80	
de aviso prévio	22.040.489,60	
	16.125.083.265,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (Financiamento de Café)	535.243.591,30	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	3.250.096.376,40	
Correspondentes no País	125.890.486,90	
Correspondentes no Exterior	67.460.424,20	
Ord. de pag e outros créditos	1.062.617.764,30	
Dividendos a pagar	24.260.165,70	
Depósitos referentes à cobranças no Exterior conforme Decreto-Lei 24.038	12.458,50	21.190.664.532,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		352.250.236,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	2.632.919.854,30	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	3.746.599.571,60	
do Exterior	17.476.377,00	
Outras contas	282.889.109,90	6.679.884.912,80
	Cr$	29.680.240.347,40

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1961. — Diretores: **Dr. J. Cunha Junior**, Diretor-Presidente. — **Donato Francisco Sassi**, Diretor-Vice-Presidente. — **Amador Aguiar**, Diretor-Superintendente. — **Laudo Natel**, Diretor-Gerente. — **Luiz Silveira**, Diretor-Gerente. — **Basílio Troncoso Filho**, Diretor-Adjunto. — **Leonardo Gracia Júnior**, Diretor-Adjunto. — **Manoel Cabete**, Contador — C. R. C. — SP — R. Prov. n.º 566.

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.780, DE 17/12/1942 — CAPITAL E RESERVAS Cr$ 485.000.000,00

RUA BOA VISTA, 192 — SÃO PAULO — BRASIL

(EDIFÍCIO PRÓPRIO)

Caixa Postal n.º 8.110 — Telefone: 32-7121 (Rêde interna)

RIO DE JANEIRO — SUCURSAL: **Rua da Assembléia, 94 - 98** — AGÊNCIA METROPOLITANA: **Rua 1.º de Março, 13.**

CONSELHO CONSULTIVO — Paulo Storani, Felicio Lanzara, Dr. Fernando Rudge Leite, Dr. João Di Pietro, José Ermírio de Moraes Filho, José Sérgio Scuracchio, Dr. Othon Barcellos, Ibsen Ernesto Dante Ramenzoni, João Gonçalves, Paulo Trussardi, Rogério Giorgi, Dr. Brasílio Machado Neto, Dr. Francisco de Paula Peluche, **Serafino Fileppo Leto, Dr. Camilo Ansarah**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961, COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO, FILIAIS DE ARARAQUARA, CAMPINAS, GUARULHOS, JUNDIAÍ, RIBEIRÃO PRÊTO, SANTOS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, STO. ANDRÉ, TAUBATÉ E **AGÊNCIAS URBANAS** EM AUGUSTA, BELENZINHO, BOM RETIRO, BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, CELSO GARCIA, CONSOLAÇÃO, IPIRANGA, LAPA, LIBERDADE, LUZ, MERCADO, MOOCA, OSASCO, PENHA, PINHEIROS, RANGEL PESTANA, SANTANA, SANTA CECÍLIA, SANTA EFIGÊNIA, SANTO AMARO, SETE DE ABRIL, TATUAPÉ, VILA MARIANA E VILA PRUDENTE.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	237.507.667,50	
Em dep. no Banco do Brasil	350.765.776,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	293.605.000,00	
Em outras espécies	20.213.748,00	902.092.191,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. à ordem da SUMOC	204.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	569.763.913,40	
Títulos Descontados	2.344.882.572,10	
Agências no País	1.027.540.701,60	
Correspondentes no país	38.290.235,90	
Correspondentes no Exterior	24.847.476,80	
Outros valores em moeda estrangeira	1.395.274,80	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	217.511.114,90	
Imóveis	84.670.083,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Obrigações Federais dep. à ordem da SUMOC no v/nom. de Cr$ 7.525.000,00	7.020.000,00	
Apólices e Obrigações Federais	444.800,00	
Ações e debêntures	41.913.000,00	4.562.779.172,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	218.281.304,30	
Móveis e utensílios	94.066.345,40	
Material de expediente	12.963.989,00	
Instalações	26.944.837,50	352.256.476,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.472.420,60	
Impostos	3.218.602,00	
Desp. gerais	26.466.273,80	31.154.696,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.086.793.944,40	
Valores em custódia	25.633.641,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.178.842.086,10	
Outras contas	92.325.106,20	3.383.594.777,70
	Cr$	9.231.877.314,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	32.000.000,00	
Fundo de previsão	116.000.000,00	
Outras reservas	37.000.000,00	485.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	46.106.312,10	
de Autarquias	97.373,00	
em C/C sem limite	2.538.763.269,20	
em C/C populares	912.950.389,00	
em C/C sem juros	79.639.731,20	
em C/C de aviso	—	
Outros depósitos	141.538.990,50	
	3.719.096.065,00	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	312.310.601,80	
de aviso prévio	22.176.126,10	
Outros depósitos	—	
	4.053.582.792,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	881.339.400,20	
Correspondentes no país	7.001.069,50	
Correspondentes no Exterior	51.377.333,50	
Ord. de pag. e outros créditos	294.984.191,40	
Dividendos a pagar	1.924.946,40	5.230.209.733,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		73.072.603,30
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.112.427.585,40	
Depósit. de tits. em cobrança:		
do País	2.167.637.094,70	
do Exterior	11.204.991,40	
Outras contas	92.325.106,20	3.383.594.777,70
	Cr$	9.231.877.314,90

São Paulo, 1 de Fevereiro de 1961. — Diretor-Presidente: (a) **Com. Alberto Bonfiglioli.** — Diretor-Superintendente, (a) **Rodolpho Marco Bonfiglioli.** — Diretor Gerente, (a) **Jorge Balduzzi.** — Diretor-Secretário, (a) **Renato Murari.** — Diretor-Tesoureiro, (a) **Paschoal Hugo Squeglia.** — Gerente, (a) **Rogério Laurito.** — **Ignácio Armesto,** Contador — Reg. n.º 30.242 e C.R.C. n.º 1.590.

BANCO BOAVISTA S. A.

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — RIO DE JANEIRO

Agência ACRE — Rua do Acre, 55 - A
Agência AEROPORTO — Av. Franklin Roosevelt, 181 - A
Agência AVENIDA — Avenida Rio Branco, 137
Agência BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, 25 — B e C
Agência CAMERINO — Rua Senador Pompeu, 105
Agência CASTELO — Rua México, 158
Agência CATETE — Rua Almirante Tamandaré, 77
Agência CINELÂNDIA — Praça M. Gandhi, 2 — loja 7 - D
Agência COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 656 - A
Agência ESTÁCIO Rua Haddock Lôbo, 7 - B
Agência IPANEMA — Rua Visconde Pirajá, 142 - A
Agência JARDIM BOTÂNICO — Rua Gal. Garzon, 22
Agência LAPA — Av. Mem de Sá, 107/109
Agência LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 430 - I
Agência LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 734 - A
Agência MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 434
Agência MÉIER — Rua Frederico Méier, 26
Agência PASSOS — Avenida Passos, 34
Agência PRAIA DE BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 406, loja 2
Agência RAMOS — Rua Euclides Faria, 44 - A
Agência SANTO CRISTO — Rua Santo Cristo, 230
Agência SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Cristóvão, 1188 - B
Agência TIJUCA — Rua General Roca, 675-A (Pça. Saenz Peña)
Agência TIRADENTES — Praça Tiradentes, 77
Agência VILA ISABEL — Avenida 28 de Setembro, 312 - A
Agência VOLUNTÁRIOS — Rua Voluntários da Pátria, 220 - A

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	520.172.323,60	
Em depósito no Banco do Brasil	1.435.210.449,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	648.894.500,00	
Em outras espécies	490.468.903,70	3.094.746.176,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	650.150.000,00	
Em Carteira		
Empréstimos em C/Corrente	1.949.546.106,70	
Empréstimos Hipotecários	11.892.432,20	
Títulos Descontados	5.153.084.616,30	
Agências no País	3.377.003.942,90	
Correspondentes no País	231.107.207,60	
Correspondentes no Exterior	25.275.816,30	
Outros valores em moeda estrangeira	462.561,00	
Outros créditos	66.716.500,70	
Imóveis	179.961.705,50	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	2.451.897,90	
Apólices Municipais	382.231,20	
Ações e Debêntures	112.430.417,40	
Outros Valores:		
Letras do Bco. do Brasil S. A. — Instrução 192	9.323.320,70	
Adicional Restit. — Lei 1.474	28.370.366,40	
Outros títulos	10.130.205,10	11.808.289.327,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	259.176.492,40	
Móveis e Utensílios	67.406.400,90	
Material de expediente	2.378.606,70	
Instalações	63.553.750,30	392.515.250,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	31.373.660,50	
Impostos	3.137.762,60	
Desp. gerais e outras contas	37.457.347,50	71.968.770,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.051.007.413,20	
Valores em custódia	4.509.763.554,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.589.052.357,80	
Outras contas	1.823.935.458,90	9.973.758.783,90
		Cr$ 25.341.278.309,30

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000.000,00	
Fundo de reserva legal	58.514.921,00	
Fundo de previsão	154.949.126,10	
Fundo para amortização do ativo fixo	35.229.000,00	
Outras reservas	111.000.000,00	859.693.047,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	4.413.090.035,80	
em C/C Limitadas	3.809.024.081,00	
em C/C sem juros	149.146.499,00	
em C/C de aviso	2.921.576,90	
Outros depósitos	994.969.489,30	
	9.369.151.682,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	307.335.086,90	
de aviso prévio	345.216.309,00	
	10.021.703.077,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	3.692.469.908,40	
Correspondentes no País	167.594.047,30	
Correspondentes no Exterior	67.523.549,10	
Ord. de pag. e ourros créditos	349.090.503,30	
Dividendos a pagar	1.206.423,90	14.299.587.509,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		208.238.968,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.560.770.967,20	
Deposit. de títulos em cobrança do País	1.522.595.118,80	
do Exterior	66.457.239,00	
Outras contas	1.823.935.458,90	9.973.758.783,90
		Cr$ 25.341.278.309,30

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1961. — **Cândido Guinle de Paula Machado**, Diretor-Presidente em exercício. — **Fernando Machado Portella**, Diretor-Superintendente. — **Luiz Migliora**, Diretor-Gerente. — **Luiz Biolchini**, Diretor-Gerente. — **Oséas M. de Almeida Jr.**, Contador — Reg. C.R.C. — n.º 5.739 — G.B. — Chefe da Contabilidade.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO DE SÃO PAULO

SOCIEDADE ANÔNIMA

FUNDADOR: GREGÓRIO PAES DE ALMEIDA

RUA BOA VISTA N.º 242 — SÃO PAULO — End. Telegr.: BANCIONAL — Caixa Postal 2588
TELEFONE: 33-1111

DEPARTAMENTOS

Agência Brás
AV. RANGEL PESTANA, 2.240
Agência Cons. Crispiniano
RUA CONS. CRISPINIANO, 311

Agência Paula Souza
RUA PAULA SOUZA, 318
Agência Pinheiros
RUA PINHEIROS, 1.530

Capital ..... Cr$ 350.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 140.168.016,60

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — INCLUSIVE AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	118.749.374,50	
Em dep. no Banco do Brasil ...	300.893.195,80	
Em dep. à ordem da SUMOC..	184.674.000,00	
Em outras espécies	115.245.698,40	719.562.268,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	140.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	187.819.813,70	
Empréstimos Hipotecários	300.000,00	
Títulos descontados	1.857.726.016,90	
Bancos no País	[illegible]	
Correspondentes no País	70.576.805,60	
Correspondentes no Exterior ..	3.422.690,70	
Outros val. em moeda estrang.	4.482.956,50	
Outros créditos	204.280.208,20	
Imóveis	41.531.925,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 9.498.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal conforme Decreto 9.602	11.384.303,10	
Apólices Estaduais	199.500,00	
Ações e Debêntures	17.575.700,00	
Outros valores	18.858.758,50	2.744.430.516,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	52.354.413,80	
Móveis e utensílios	379.371,80	
Material de expediente	245.154,60	
[illegible]	2.980.959,70	55.959.899,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	2.416.206,70	
Desp. gerais e outras contas..	9.926.260,50	12.342.469,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	482.924.340,40	
Valores em custódia	721.535.034,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.807.965.606,70	
[illegible]	420.954.687,60	4.433.379.668,70
	Cr$	7.965.674.822,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	350.000.000,00	
Fundo de reserva legal	70.000.000,00	
Fundo de previsão	70.000.000,00	
Outras reservas	168.016,60	490.168.016,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	6.032.715,80	
de Autarquias	343.396,80	
em C/C sem limite	1.684.896.912,50	
em C/C limitadas	47.260.112,20	
em C/C populares	268.706.990,00	
em C/C sem juros	31.832.224,10	
em C/C de aviso	58.216.479,10	
Outros depósitos	327.681.993,50	
	2.425.030.824,00	
a prazo:		
de Podêres Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	64.709.150,10	
de aviso prévio	37.521.975,30	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Correspondentes no Exterior ..	[illegible]	
Ordens de pagamentos e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia em moeda	[illegible]	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	2.799.827.963,60	
do Exterior	8.137.643,10	
Outras contas	420.954.687,60	[illegible]
	Cr$	[illegible]

Wilton P. Almeida, [illegible] — Mauro Paes de Almeida [illegible] — Gregorio Paes de Almeida Filho — Wilton Paes de Almeida Filho, [illegible] — Modesto Moraes Júnior, Gerente — Antônio Schiuró, Contador — CRC — SP — 2.735.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

SEDE — SÃO PAULO — Fundado em 1912

CAPITAL ..... **Cr$ 1.300.000.000,00** **FUNDO DE RESERVA** ..... **Cr$ 682.794.462,30**

CAPITAL REALIZADO ..... **Cr$ 1.050.000.000,00**

DIRETORIA: **Presidente — José Maria Whitaker.** Vice-Presidente — **Francisco de Paula Vicente de Azevedo.** Diretor-Superintendente — **Emmanuel Whitaker.** Diretor-Gerente — **Jayme Loureiro Filho.** Diretor-Secretário — **José Bonifácio Coutinho Nogueira.** Diretor-Interino — **Marcello Pereira Ferraz.** — CONSELHO FISCAL: **Frederico de Barros Brotero, João Baptista de Sousa, Celso Torquato Junqueira, João Rosato, Oswaldo Pereira de Barros.**

SÃO PAULO — **MATRIZ: Rua 15 de Novembro, 336.** — AGÊNCIAS URBANAS: **Praça da República, 478 — Av. Rangel Pestana, 1608 — Av. Celso Garcia, 1178 — Rua N. S. da Lapa, 63.** — AGÊNCIA DE SANTO AMARO: **Avenida Adolfo Pinheiro, 294**

FILIAIS: **RIO DE JANEIRO — Praça Pio X 78-A — SANTOS: Rua 15 de Novembro, 111/3**
AGÊNCIAS: Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru, Bebedouro, Biriguí, Botucatu, Bragança Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Fernandópolis, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Nova Esperança, Olímpia, Orlândia, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Paranaguá, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santa Adélia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. André, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Manuel, São Roque, São Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchoa.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	655.582.624,60	
Em depósito no Bco. do Brasil.	1.572.788.821,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	889.858.000,00	
Em outras espécies	755.255.308,40	3.872.484.754,90
B — REALIZÁVEL		
Let. do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	699.700.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	380.242.254,20	
Empréstimos Hipotecários ...	11.787.957,30	
Títulos Descontados	9.083.268.751,40	
Agências no País	818.384.347,80	
Correspondentes no País	72.613.772,30	
Correspondentes no Exterior ..	9.967.245,90	
Capital a realizar	250.000.000,00	
Outros créditos	409.235.228,50	
Imóveis	100.834.321,90	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. dep. à ord. da S. M. C. no Banco do Brasil p/valor nominal de Cr$ 75.751.000,00	63.955.127,10	
Dep. na Deleg. Fiscal (Dec.-lei 9.602)	1.000.000,00	
Em carteira	683.567,60	
Apólices Estaduais	19.066,50	
Apólices Municipais	86.275,00	
Ações e Debêntures	303.539.255,40	
Outros valores	126.805,90	12.205.443.976,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	233.520.288,70	
Móveis e utensílios	83.426.808,00	
Material de expediente	30.759.779,90	
Instalações	19.326.117,30	367.032.993,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	993.257,70	
Impostos	4.208.575,10	
Desp. gerais	56.134.018,00	61.335.850,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	966.342.026,30	
Valores em custódia	941.929.729,50	
Títulos a receber de c/alheia	3.792.761.356,10	
Outras contas	133.901.628,70	5.834.934.740,60
		Cr$ 22.341.232.317,00

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	900.000.000,00	
Aumento de capital	400.000.000,00	
Fundo de reserva legal	180.000.000,00	
Fundo de previsão	45.296.704,10	
Outras Reservas	457.497.758,20	1.982.794.462,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	31.236.001,70	
de Autarquias	16.573.813,00	
em C/C sem limite	7.820.495.769,80	
em C/C limitadas	96.116.379,50	
em C/C populares	3.570.480.340,40	
em C/C sem juros	212.436.829,70	
em C/C de aviso	262.811.348,50	
Outros depósitos	182.907.221,00	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	543.188.167,70	
de aviso prévio	175.456.534,80	
	12.911.702.406,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (Café) ...	102.905.215,10	
Agências no País	815.554.993,60	
Correspondentes no País	45.378.145,00	
Correspondentes no Exterior ..	17.530.840,20	
Ord. de pag. e outros créditos	381.267.540,00	
Dividendos a pagar	5.750.096,60	14.280.089.236,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		243.413.877,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.908.271.755,80	
Deposit. de títulos em cobrança do País	3.776.564.143,30	
do Exterior	16.197.212,80	
Outras contas	133.901.628,70	5.834.934.740,60
		Cr$ 22.341.232.317,00

S. E. e O. — São Paulo, 4 de Fevereiro de 1961. — (a) **E. Whitaker**, Diretor-Superintendente. — (a) **L. de Assumpção**, Gerente-Geral. — (a) **Heitor Roberto Alves**, G. L. — C. R. C. — Sp. — 19.081.

Banco Mercantil de Niteroi S. A

FUNDADO EM 1932

MATRIZ: — Rua da Conceição, 53 — Niterói
FILIAL: — Rua 1.º de Março, 29 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA: — Praça Carlos Gianelli, 22 — Alcântara — — AGÊNCIA: — Avenida Ruy Barbosa, 435 — Macaé
AGÊNCIA: — Rua 15 de Novembro, 16 — Rio Bonito — — AGÊNCIA: — Rua Feliciano Sodré, 177 — São Gonçalo
ESCRITÓRIO: — Rua Érico Coelho, 22 — Cabo Frio
(Cartas Patentes ns. 2.922, 2.923, 2.924 de 20/11/19 52, 4.979, de 29/1/1958 e 5.441, 5.442, de 9/3/1959)

BALANCETE DA MATRIZ, FILIAL, AGÊNCIAS E ESCRITÓRIO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	48.616.922,20	
Em depósito no Bco. do Brasil.	151.155.577,50	
Em dep à ordem da S. M. C.	98.444.000,00	
Em outras espécies	17.903.905,80	316.120.405,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	66.900.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	264.941.946,20	
Empréstimos Hipotecários	8.159.750,00	
Títulos Descontados	898.844.219,90	
Agências no País	248.878.605,60	
Correspondentes no País	25.714.710,60	
Correspondentes no Exterior ..	8.338.101,50	
Outros valores em moeda estrangeira	175.055,70	
Outros créditos	26.505.377,90	
Imóveis	36.645.590,50	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as dep. no Bco. do Brasil à ord. da S. M. C. no valor nominal de Cr$ 11.750.000,00 e Cr$ 1.000.000,00 no Tes. Nacional, conf. Dec.-Lei n.º 9.602..	13.140.998,50	
Ações e Debêntures	837.946,50	
Outros valores	14.149.948,80	1.613.232.251,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	20.213.005,50	
Móveis e utensílios	11.894.109,00	
Material de expediente	4.722.203,60	
Instalações	3.415.494,60	40.244.812,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.088.573,20	
Impostos	97.867,70	
Desp. gerais e outras contas ..	8.446.534,80	9.632.975,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	508.233.641,40	
Valores em custódia	158.432.613,20	
Títulos a receber de c/alheia.	392.284.266,10	
Outras contas:		
Moeda estrang. a receber	29.948.569,40	
Clientes em Moeda estrangeira	28.972.931,50	
Valores em administração	1.685.507.900,00	
Diversos	165.974.722,70	2.969.334.644,30
	Cr$	4.948.565.089,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	22.338.444,70	
Fundo de previsão	39.503.845,10	
Outras reservas	19.662.710,20	231.500.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos:		
Govêrno Federal	—	
de Autarquias	—	
em C/C sem limite	697.089.895,60	
em C/C limitadas	56.355.115,90	
em C/C populares	440.172.985,90	
em C/C sem juros	25.829.558,20	
em C/C de aviso	82.919.371,70	
Outros depósitos	42.815.347,00	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	37.211.528,10	
de aviso prévio	—	
Total dos depósitos	1.362.393.802,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	273.272.692,60	
Correspondentes no País	31.586.886,80	
Correspondentes no Exterior..	19.991.172,90	
Ordens de pag. e out. créditos	22.111.437,20	
Dividendos a pagar	3.123.090,00	1.712.479.081,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		35.251.363,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	666.666.254,60	
Depositantes de títulos em cob. do País	386.503.316,00	
do Exterior.	5.760.950,10	
Outras contas:		
Clientes em moeda estrang. ..	28.972.931,50	
Moeda estrang. a entregar ...	29.948.569,40	
Dep. de val. em administração	1.685.507.900,00	
Diversos	165.974.722,70	2.969.334.644,30
	Cr$	4.948.565.089,90

José Soares de Carvalho, Antônio Augusto Alves Sarda, Dr. José Vilhena de Carvalho e Fritz Vimmer, Diretores. — Virgílio de Jesus Oliveira, Contador — CRC — RJ — 119.

BANCO DE SÃO PAULO S. A.

(Fundado em 1889) — SEDE — RUA 15 DE NOVEMBRO, 347 — (SÃO PAULO)

CAPITAL ..... Cr$ 400.000.000,00 FUNDO DE RESERVA LEGAL ..... Cr$ 80.000.000,00

FUNDO DE RESERVA ..... Cr$ 330.000.000,00

AGÊNCIAS

NA CIDADE DE SÃO PAULO
AURORA
BARRA FUNDA
BELENZINHO
BRÁS
CAMBUCÍ
CONSOLAÇÃO
IPIRANGA
JARDIM AMÉRICA
LAPA
LIBERDADE
MERCADO
MOÓCA
OSASCO
PARAISO
PARÍ
PENHA
PINHEIROS
SANTANA
SANTO AMARO
SÃO JOÃO
SETE DE ABRIL
TATUAPÉ
VILA MARIANA

NO ESTADO DE SÃO PAULO
AMPARO
ARACATUBA
ARARAQUARA
BARIRÍ
BATATAIS
BOCAINA
CAMPINAS
CATANDUVA
CEDRAL
COLINA
DOIS CÓRREGOS
FRANCA
GARÇA
GETULINA
IBITINGA
ITAPEVA
ITAPUÍ
ITARARÉ
JUNDIAÍ
LINS
MARILIA
MIRASSOL
MOGÍ DAS CRUZES
NOVA GRANADA
OSVALDO CRUZ
OURINHOS
PEDERNEIRAS
PINDORAMA
PIRASSUNUNGA
POMPÉIA
RIBEIRÃO PRETO
SANTO ANDRÉ
SANTOS
SÃO CAETANO DO SUL
SÃO CARLOS
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
SÃO JOAQUIM DA BARRA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO
SOROCABA
TAUBATÉ
VALPARAISO
VARGEM GRANDE DO SUL
VILA TIBÉRIO (Ribeirão Prêto)

NO ESTADO DO PARANÁ
APUCARANA
ARAPONGAS
JACAREZINHO
LONDRINA
MARINGÁ
PARANAGUÁ
PARANAVAÍ

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	517.551.094,50	
Em depósito no Banco do Brasil	1.307.390.495,10	
Em dep. à ordem da S. M. C.	584.520.000,00	
Em outras espécies	75.388.290,00	2.484.849.879,60
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	480.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	404.115.567,20	
Títulos Descontados	8.620.967.954,50	
Agências no País	719.371.673,80	
Correspondentes no País	166.085.721,50	
Correspondentes no Exterior	277.502.803,50	
Outros valores em moeda estrangeira	62.446.407,70	
Outros créditos	75.315.042,40	
Imoveis	62.756.817,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	26.223.855,60	
Apólices Estaduais	145.500,00	
Ações e Debentures	73.230.750,00	
Outros valores	206.095.415,00	11.174.257.508,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	94.916.457,70	
Móveis e Utensílios	145.076.031,60	
Material de escritório	12.805.321,20	
Instalações	17.310.176,50	270.107.987,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	7.210.400,80	
Impostos	369.771,00	
Desp. gerais e out. contas	38.702.396,00	46.282.569,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.807.389.358,60	
Valores em custódia	444.066.865,90	
Titulos a receber de c/alhe	2.481.217.476,30	
Outras contas	535.376.828,50	6.268.050.529,30
		Cr$ 20.243.548.473,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	400.000.000,00	
Fundo de reserva legal	80.000.000,00	
Fundo de reserva	330.000.000,00	
Outras reservas	25.617.090,20	835.617.090,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	24.133.668,50	
de Autarquias	8.083,10	
em C/C sem limite	5.026.203.743,30	
em C/C limitadas	—	
em C/C populares	1.740.353.956,90	
em C/C sem juros	283.281.670,60	
em C/C de aviso	14.747.218,60	
Outros depósitos	243.001.680,00	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	350.946.609,00	
de aviso prévio	21.877.091,80	
	7.704.553.669,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Redesconto Especial para Financiamento de Café (Comunicados 60/100 e 108 do I.B.C.)	1.571.978.897,80	
Títulos redescontados de financiamento de café	72.860.800,00	
Agências no País	2.545.004.761,10	
Correspondentes no País	148.747.554,80	
Correspondentes no Exterior	254.176.144,90	
Ord. de pag. e outros créditos.	516.602.076,00	
Dividendos a pagar	595.896,40	12.814.419.800,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		325.461.059,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.251.456.224,50	
Deposit. de titulos em cobrança		
do País	2.446.999.866,10	
do Exterior	34.217.610,20	
Outras contas	535.376.828,50	6.268.050.529,30
		Cr$ 20.243.548.473,90

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1961. — **Augusto Meirelles Reis Filho**, Presidente. — **Plínio de Oliveira Adams**, Vice-Presidente. — **João Adhemar de Almeida Prado**, Superintendente. — **Corintho Goulart**, Diretor-Gerente. — **Rubens Moraes Alves Lima**, Diretor-Secretário. — **Arion do Amaral Campos**, Gerente-Geral. — **Elias Ayres Netto**, Téc. Cont. — C. R. C. — SP — 20.347.

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL, S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.848

Séde: SÃO PAULO

DIRETORIA:

João Baptista Leopoldo Figueiredo
Manoel Carlos Aranha
Luiz de Moraes Barros
Hermann Moraes Barros
Antônio A. Monteiro de Barros Neto
Jorge Leão Ludolf
Marcos de Sousa Dantas
Genésio Pires
Antonio Mercado Junior

Rua Alvares Penteado, 65 — Caixa Postal 8222

Enderêço Telegráfico: Sulbanco

CAPITAL ..... Cr$ 200.000.000,00

AGÊNCIAS: — Álvares Machado, Auriflama, Capivari, Itapevi, José Bonifácio, Londrina (Paraná), Macaúbal, Maringá (Paraná), Mercado (Santos), Mirante do Paranapanema, Neves Paulista, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Pirapózinho, Poloni, Presid. Prudente, Rib. Prêto, Rio de Janeiro, Santos, São João Caiuá, (Paraná), São José do Rio Prêto, Tatuí, Vinhedo. URBANA N.º 1 (Ipiranga), URBANA N.º 2 (Vila Prudente), URBANA N.º 3 (Belènzinho), URBANA N.º 4 (Av. São João), URBANA N.º 5 (Mercado), URBANA N.º 6 (Jardim América)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	103.167.972,90	
Em depósito no Bco. do Brasil.	389.160.090,00	
Em dep. à ordem da SUMOC..	163.514.000,00	
Em outras espécies	188.906.961,00	844.749.023,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	130.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	427.832.211,40	
Empréstimos hipotecários	10.500.000,00	
Títulos Descontados	1.480.609.492,00	
Agências no País	6.832.343,50	
Correspondentes no País	32.888.453,50	
Correspondentes no Exterior ..	11.798.155,90	
Outros val. em moeda estrang.	30.641.728,50	
Capital a Realizar	37.101.300,00	
Outros créditos	179.604.488,10	
Imóveis	500.000,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais ..	45.278.958,20	
Apólices Estaduais	2.586.454,00	
Ações e Debêntures	33.688.211,40	
Outros valores	9.517.561,70	2.438.359.358,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	36.704.773,00	
Móveis e utensílios	41.299.095,00	
Material de expediente	2.400.866,00	80.404.734,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	1.185.784,80	
Desp. gerais e outras contas ..	17.914.097,40	19.099.882,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	418.989.522,40	
Valores em custódia	268.461.961,00	
Títulos a receber de c/alheia.	1.170.661.235,00	
Outras contas	1.694.488.884,90	3.552.601.603,30
	Cr$	6.935.214.601,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	20.000.000,00	
Outras reservas	100.880.693,20	320.880.693,20
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		24.800.567,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	9.165.392,30	
de Autarquias	—	
em C/C sem limite	1.478.114.540,60	
em C/C limitadas	484.166.070,50	
em C/C de aviso	4.645.361,50	
Outros depósitos	168.603.288,00	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	117.349.893,30	
de aviso prévio	8.487.950,20	
	2.270.532.496,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	—	
Correspondentes no País	90.682.329,30	
Correspondentes no Exterior ..	498.456.162,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	125.225.611,40	
Dividendos a pagar	686.493,10	2.985.583.092,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		51.348.645,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	687.451.483,40	
Depositantes de títulos em cob. do País	1.140.106.962,30	
do Exterior.	30.554.272,70	
Outras contas	1.694.488.884,90	3.552.601.603,30
	Cr$	6.935.214.601,60

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1961. — **João Baptista Leopoldo Figueiredo**, Diretor-Presidente — **Luiz de Moraes Barros**, Diretor-Superintendente. — **João Fattori**, Gerente-Geral. — **Djalma Genovez**, Contador-Geral — Téc. Cont. C.R.C. — 26.040.

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1923

RUA ÁLVARES PENTEADO, 216 — São Paulo — Caixa Postal, 8.119 — End. Telegr.: "ORBE" — São Paulo

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 725.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS

Na Cidade de São Paulo: Alto da Mooca, Ana Rosa, Augusta, Aurora, Barão de Limeira, Bom Retiro, Jabaquara, Major Sertório, Marechal Deodoro, Nova Conceição, Paula Sousa, Rubino de Oliveira, Santo Amaro, Sete de Abril e Tatuapé. **No Interior do Estado de S. Paulo:** Agudos, Andradina, Araçatuba, Bauru, Birigui, Bonfim (Campinas), Campinas, Catanduva, Cedral, Garça, Getulina, Guararapes, Guaruilhos, Jundiaí, Lins, Marília, Mirandópolis, Mirassol, Monte Aprazível, Neves Paulista, Osvaldo Cruz, Penápolis, Pirajuí, Promissão, Rudge Ramos, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José do Rio Prêto, Sorocaba, Tupã, Urupês e Valparaiso. **No Estado do Paraná:** Andirá, Apucarana, Arapongas, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Ibiporã, Jaguapitã, Jandáia do Sul, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Santo Antônio da Platina e Sertanópolis. **Na cidade do Rio de Janeiro:** Central — Rua 7 de Setembro, 43 e Copacabana — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 836

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	558.255.691,50	
Em depósito no Bco. do Brasil	1.082.908.256,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	622.472.000,00	
Em outras espécies	106.466.886,90	2.370.102.834,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	470.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	344.819.675,50	
Títulos Descontados	6.116.168.263,30	
Agências no País	1.793.312.194,80	
Correspondentes no País	38.348.675,20	
Correspondentes no Exterior	20.393.289,40	
Outros créditos	86.515.595,40	
Imóveis	40.253.592,50	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 9.750.500,00 deposit. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	31.074.051,90	
Apólices Estaduais	2.234.665,00	
Apólices Municipais	193.815,00	
Ações e Debêntures	66.271.262,50	
Outros valores	1.198.225,80	9.011.283.306,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	209.766.127,00	
Móveis e utensílios	106.074.751,70	
Material de expediente	19.609.651,00	
Instalações	39.094.816,40	374.545.346,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	7.873.679,60	
Impostos	2.224.822,90	
Desp. gerais e outras contas	39.559.268,90	49.657.771,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.506.129.397,50	
Valores em custódia	416.362.098,60	
Títs. a receber de c/alheia	2.711.513.904,00	
Outras contas	12.560.500,00	4.645.559.495,10
	Cr$	16.451.148.753,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	400.000.000,00	
Fundo de reserva	289.402.495,80	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	35.597.504,20	725.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	112.186.106,90	
de Autarquias	5.310.984,10	
em C/C sem limite	4.489.156.703,90	
em C/C limitadas	1.349.149.740,10	
em C/C populares	1.415.945.254,70	
em C/C sem juros	1.267.044,20	
em C/C de aviso	160.982.277,10	
Outros depósitos	104.976.339,00	
a prazo:		
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	296.841.616,70	
de aviso prévio	14.151.570,90	
	7.949.967.637,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	522.351.290,20	
Agências no País	1.811.993.495,50	
Correspondentes no País	197.887.302,30	
Correspondentes no Exterior	21.502.715,60	
Ordens de pagamento e outros créditos	380.788.847,40	
Dividendos a pagar	—	10.884.491.288,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		196.097.969,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.921.485.091,10	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	2.700.221.207,40	
do Exterior	11.292.696,60	
Outras contas	12.560.500,00	4.645.559.495,10
	Cr$	16.451.148.753,40

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1961. — **Mário W. Simonsen**, Presidente. — **Percy Charles Murray**, Vice-Presidente. — **Jorge W. Simonsen**, Superintendente. — **Léo Wallace Cochrane, José Alves Teixeira Nogueira e Antônio Rocha Mattos Filho**, Diretores-Gerentes. — **Honório de Mello Sylos, Amilar R. Alves, Aderaldo de Moraes e Américo Ferraz de Oliveira**, Gerentes. — **Salvador Lanaro Jr.**, Contador — C. R. C. — SP — 3.258.

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.

Associado ao Banco Português do Brasil S. A.

Instalado em 26 de Dezembro de 1912 • Capital ..... Cr$ 50.000.000,00

CARTA PATENTE N.º 426 da Superintendência da Moeda e do Crédito

RECIFE — PERNAMBUCO

RESERVAS	**Cr$ 44.715.110,30**
SENDO: —	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$ 4.686.045,00
FUNDO DE PREVISÃO	Cr$ 18.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$ 21.389.356,00
FUNDO DE AMORTIZ. DE MÓV. E UTENSÍLIOS E INSTALAÇÕES	Cr$ 639.709,30

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Compreendendo Matriz e Filial em Caruaru

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	9.851.960,30	
Em dep. no Banco do Brasil ..	21.117.093,80	
Em dep. à ordem da SUMOC .	30.562.000,00	
Em outras espécies	6.339.917,50	67.870.971,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, à ordem da SUMOC	10.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	37.743.943,50	
Empréstimos hipotecários	43.118,30	
Títulos descontados	287.683.488,90	
Agências no País (Caruaru) ..	8.363.114,30	
Correspondentes no País	8.914.757,80	
Capital a realizar	12.500.000,00	
Outros créditos	13.489.089,50	
Imóveis	2.506.396,50	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais dep. no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC (valor nominal Cr$ 2.800.000,00)	1.852.250,00	
Em carteira	1.037.600,00	
Apólices Estaduais	1.102.545,00	
Ações e Debêntures	181.350,00	
Emp. comp. (Lei n.º 2.973) ...	2.199.479,00	387.617.332,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.000.000,00	
Móveis e utensílios	3.886.996,70	
Material de expediente	602.677,90	
Instalações	1.737.001,20	8.226.675,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.734.908,60	
Impostos	570.517,00	
Desp. gerais e outras contas..	2.925.336,40	5.230.762,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	13.405.243,00	
Valores em custódia	29.361.690,00	
Títulos a receber de c/alheia .	180.926.565,40	
Outras contas	106.109.933,90	329.803.432,30
	Cr$	798.749.174,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.686.045,00	
Fundo de previsão	18.000.000,00	
Fundo de reserva especial	21.389.356,00	
Fundo de amortização de inst., móveis e utensílios	639.709,30	94.715.110,30
G — EXIGIVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	565.340,00	
de Autarquias	170.217,80	
em C/C sem limite	116.924.347,70	
em C/C limitadas	8.177.560,60	
em C/C populares	69.256.324,50	
em C/C sem juros	4.821.723,10	
Outros depósitos	10.411.171,00	
A prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	56.246.642,50	
De aviso prévio	11.333.614,20	
	277.906.941,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agência no País (Caruaru) ..	6.430.354,80	
Correspondentes no País	68.015.403,10	
Ord. de pag. e out. créditos ..	11.612.767,40	
Dividendos a pagar	918.327,40	364.883.794,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		9.346.837,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e em cust.	42.786.933,00	
Dep. de tís. em cobr. no País	180.926.565,40	
Outras contas	106.109.933,90	329.803.432,30
	Cr$	798.749.174,50

Recife, 9 de Fevereiro de 1961. — Pelo **Banco Auxiliar do Comércio S. A.** — **Henrique dos Santos Mathias**, Diretor-Adjunto. — **J. Feijó de Azevedo**, Sub-Gerente. — **Fernando Silveira**, Contador — C. R. C. — Pe. 757.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE — Rua 1.º de Março, 65 — Rio de Janeiro

SUCURSAL em São Paulo — FILIAIS em Campos, Pôrto Alegre, Salvador e Santos

AGÊNCIAS METROPOLITANAS: **Acre:** Rua Beneditinos, 20-A. **Andradas:** Rua dos Andradas, 25. — **Atlântica:** Avenida Atlântica, 1620. — **Bandeira:** Rua Mariz e Barros, 60-B. — **Bonsucesso:** Rua Cardoso de Morais, 118. — **Castelo:** Avenida Graça Aranha, 206-B. — **Copacabana:** Av. N. S. de Copacabana, 861-B. — **Madureira:** Rua Carolina Machado, 422. — Maracanã: Rua [illegible] 6 — **Marechal Floriano,** Av. Marechal Floriano, 133. — **Santana:** Rua Santana, 202-A. — **Siqueira Campos:** Av. N. S. de Copacabana, 581-A. **Tiradentes:** Rua Visconde do Rio Branco, 30. AGÊNCIA NA CIDADE DE SALVADOR: **São Pedro:** Avenida 7 de Setembro, 45. AGÊNCIAS NA CIDADE DE SÃO PAULO: **Aurora:** Rua Aurora, 429. — **Celso Garcia:** Avenida Celso Garcia, 734/8. — **Rangel Pestana:** Avenida Rangel Pestana, 1300. — **São João:** Avenida São João, 1821. — **Vieira de Carvalho:** Avenida Dr. Vieira de Carvalho, 133. AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Botucatu, Campinas, Duartina, Flórida Paulista, Garça, Iacanga, Itapuí, Junqueirópolis, Macatuba, Marília, Oswaldo Cruz, Pederneiras.

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Evaristo M. de Moraes; **Conselheiros:** José Vieira Machado, Antônio Leite Garcia Junior, Homero Borges da Fonseca, Haroldo Cecil Poland, Antônio Cepas, Alberto Soares de Sampaio, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e Oscar Trompowsky de Almeida Junior.

DIRETORIA:

Presidente: **T. Marcondes Ferreira;** Diretores: **Orlandy Rubem Corrêa, Olavo Canavarro Pereira, John Gardner Williams** e **Floriano Moreira**

CAPITAL REALIZADO ..... Cr$ 250.000.000,00 — **RESERVAS ..... Cr$ 249.645.459,00**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	175.566.235,40	
Em depósito no Banco do Brasil	854.941.125,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	389.469.000,00	
Em outras espécies	214.666.596,30	1.634.642.957,60
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. à ordem da SUMOC	282.550.000,00	
Empréstimos em C/Corrente:		
Carteira comercial	476.563.611,50	
Carteira agrícola	7.668.000,00	
Empréstimos Hipotecários	18.137.827,10	
Títulos Descontados	3.701.324.568,50	
Letras a receb. de c/própria	1.646.532,70	
Agências no País	1.606.296.154,10	
Correspondentes no país	88.046.727,40	
Correspondentes no Exterior	111.184.491,30	
Outros valores em moeda estrangeira	37.360,00	
Capital a realizar	71.702.100,00	
Outros créditos	257.701.437,00	
Imóveis (inclusive em construção para uso do Banco)	55.552.537,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 24.605.000,00, depositadas a/o da SUMOC	30.749.819,70	
Apólices Estaduais	1.000,00	
Apólices Municipais	1,00	
Ações e Debêntures	137.488.992,50	
Outros valores	23.031.154,30	6.869.682.314,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	218.589.544,30	
Móveis e utensílios	77.594.629,30	
Material de expediente	22.000,00	
Instalações	73.934.766,00	370.140.939,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	17.016.838,10	
Impostos	3.489.901,30	
Desp. gerais e outras contas	38.795.670,40	59.302.409,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.266.027.034,40	
Valores em custódia	1.103.645.834,30	
Títulos a receber de c/alheia	1.958.165.867,50	
Outras contas	2.916.350.594,10	7.244.189.330,30
	Cr$	16.177.957.951,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000.000,00	
Aumento de capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	31.902.000,00	
Fundo de previsão	181.045.159,20	
Fundo de amortização de instalações, móveis e utensílios	34.754.337,00	
Outras reservas	1.943.962,80	649.645.459,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	8.118.744,30	
de Autarquias	35.870,40	
em C/C sem limite	2.432.678.462,20	
em C/C limitadas	53.171.002,70	
em C/C populares	2.104.879.180,80	
em C/C sem juros	87.694.263,30	
em C/C de aviso	129.262.651,20	
Outros depósitos	101.012.773,30	
	4.916.852.948,80	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	396.568.824,70	
de aviso prévio	289.693.709,60	
	5.603.115.483,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (financiamento de cacau, café e outros produtos agrícolas)	245.916.038,30	
Agências no País	1.681.395.825,10	
Correspondentes no país	62.658.686,60	
Correspondentes no Exterior	286.344.447,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	242.702.203,20	
Dividendos a pagar	28.242.309,20	8.150.374.992,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		133.748.169,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.369.672.868,70	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	1.944.689.552,70	
do Exterior	13.476.314,80	
Outras contas	2.916.350.594,10	7.244.189.330,30
	Cr$	16.177.957.951,70

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1961. — Presidente: **T. Marcondes Ferreira.** — Diretores: **Orlandy Rubem Corrêa, Olavo Canavarro Pereira, John Gardner Williams** e **Floriano Moreira.** — Contador Geral: Silvestre Vieira Caetano — C. R. C. — GB. — n.º 7.184.

BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3487, DE 10 DE JUNHO DE 1954 — CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 294.223.736,60

Matriz: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO N. 483 — Telegramas: "BANCREDIT"

Agência do Rio de Janeiro — RUA ACRE, 47-D

AGÊNCIAS: Aguaí — Águas da Prata — Amparo — Atibaia — Bauru — Brasília Paulista — Campinas — Cosmópolis — Franco da Rocha — Itapira — Jaguariúna — Jundiaí — Mogi Guaçu — Mogi Mirim — Osasco — Pederneira — Pinhal — Piracicaba — Santo André — Santos — São Bernardo do Campo — São Caetano do Sul — São João da Boa Vista — São Sebastião da Grama — Serra Negra — Socorro — Valinhos — Vargem Grande do Sul.

URBANAS: Belenzinho — Centro (Rua D. José de Barros) — Luz — Pari (Rua Santa Rosa) — Santana — Tatuapé.

CONSELHO CONSULTIVO — **Eloy de Miranda Chaves, Abílio Brenha da Fontoura, José Ermino de Moraes, Camilo Ansarah, José Bonifácio Coutinho Nogueira.**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	208.081.297,30	
Em dep. no Banco do Brasil ..	188.000.588,40	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	174.850.000,00	
Em outras espécies	242.819.984,80	814.541.880,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil S/A à ordem da SUMOC	166.800.000,00	
Letras do Tesouro	—	
Empréstimos em C/Corrente ..	184.959.787,20	
Títulos Descontados	1.512.264.002,30	
Agências no País	635.583.401,70	
Correspondentes no País	13.205.944,80	
Correspondentes no Exterior ..	12.868.062,00	
Capital a realizar	748.100,00	
Outros créditos	24.131.416,40	
Imóveis	92.506.011,10	
	2.643.066.725,50	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed. — dep. no Bco. do Brasil S.A., à ord. da SUMOC, inclusive as do val. nom. de Cr$ 7.980.000,00	15.747.538,60	
Ações e debêntures	55.546.131,00	2.714.360.395,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	134.214.951,10	
Móveis e utensílios	46.143.020,90	
Material de expediente	1,00	
Instalações	903.276,60	181.261.249,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	13.087.177,10	
Impostos	1.457.597,40	
Despesas gerais	16.436.888,50	30.981.663,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	393.717.558,10	
Valores em custódia	208.868.751,00	
Títulos a receber de c/alheia..	1.498.712.645,10	
Outras contas	404.739.204,50	2.504.038.158,70
	Cr$	6.245.183.346,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	18.591.657,20	
Fundo de previsão	2.425.178,40	
Fundo de amortização do ativo fixo	8.988.681,80	
Outras reservas	64.218.219,20	294.223.736,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	13.538.240,50	
em C/C sem limite	1.235.158.013,90	
em C/C limitadas	104.247.347,70	
em C/C populares	832.056.143,70	
em C/C sem juros	59.254.942,80	
em C/C de aviso	10.535.780,50	
Outros depósitos	244.101.766,20	
	2.498.892.235,30	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	78.011.449,40	
de aviso prévio	—	
	2.576.903.684,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (inclusive financiamento de café) ..	80.214.011,10	
Agências no País	618.126.236,30	
Correspondentes no País	59.278.884,70	
Correspondentes no Exterior ..	13.568.467,20	
Ordens de pagamento e outros créditos	44.199.391,70	
Dividendos a pagar	1.631.474,10	3.393.922.159,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		52.999.307,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	602.586.309,10	
Dep. de títs. em cob.: do País	1.476.000.399,20	
do Exterior	20.712.245,90	
Outras contas	404.739.204,50	2.504.038.158,70
	Cr$	6.245.183.346,90

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1961. — **Alfredo Egydio**, Diretor-Presidente. — **Aluisio R. Fox**, Diretor-Superintendente. — **Francisco Finamore**, Diretor-Gerente. — **Eudoro Villela**, Diretor. — **Olavo Egydio Setubal**, Diretor. — **Luiz Moriskita**, Chefe da Contabilidade — Contador — C.R.C. — S.P. — 16.168.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

SEDE: ITAJAÍ — SANTA CATARINA

FUNDADO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1935

Capital e Reservas ..... Cr$ 520.000.000,00

Agências no Est. da Guanabara: Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja — Rua do Carmo, 66 — **Agência em São Paulo (SP):** Rua São Bento, 341 — Rua Marconi, 45 — Bairro do Brás — Bairro da Lapa — Bairro da Luz. — **Agência em Florianópolis (SC):** Praça 15 de Novembro, 9 — **Agência em Curitiba (PR):** Rua Mensenner Celso 55 — **Agências no Estado de Santa Catarina:** Araranguá, Blumenau, Bom Retiro, Braço do Norte, Brusque Caçador Camboriú Campos Novos Canoinhas, Chapecó Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Estreito, Gaspar, Guaramirim, Ibirama, Imbituba, Indaial, Itaiópolis, Imperatriz, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinvile, Laguna, Lajes, Lauro Müller, Luiz Alves Matra Orleães, Piratuba, Pôrto União, Rio do Sul, Rio Negrinho, Rodeio, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São Carlos, São Francisco do Sul, São Miguel d'Oeste, São Joaquim Teló, Tanaará, Tijucas, Timbó, Tubarão, Urussanga, Videira e Xanxerê. **Agências no Est. Paraná:** Cambará, Clevelândia, Lapa, Maringá, Palmas, Palmeira, Ponte Grossa e S. Mateus do Sul — **Agências no Estado de São Paulo:** Botucatu, Campinas Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Leucóis Paulista, Lorena, Mogi das Cruzes, Mauí Mirim Penapolense Paulista Pindrl, Piracicaba Presidente Prudente, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, Santos, Sertãozinho e Taubaté **Agência no Estado do Rio:** Barra Mansa **Escritórios no Estado de Santa Catarina:** Biguaçu, São José e Urubici. **Escritórios no Estado de São Paulo:** Alfredo Guedes Barrinha Guararema, Guariba, Ibitinga, Monte Mór Poá, Queluz, Rio das Pedras, Salesópolis, Sousas, Tremembé e Vila dos Lavradores.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961. (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	436.335.907,90	
Em dep. no Banco do Brasil ..	531.528.599,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	507.840.924,10	
Em outras espécies	129.112.492,10	1.604.817.923,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, inclusive Cr$ 6.700.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ord. da SUMOC	7.000.000,00	
Banco do Brasil S. A. — Letras-Intr. n.º 192 (SUMOC)	58.927.000,00	
Empréstimos em C/Corrente .	882.799.292,20	
Empréstimos Hipotecários	67.625.410,00	
Títulos Descontados	3.841.891.029,30	
Letras a receber de c/própria.	502.545,40	
Agências no País	2.240.113.394,30	
Correspondentes no País	117.818.419,90	
Correspondentes no Exterior ...	245.086,30	
Tes. Nac. — M. da Fazenda (Divisão Imp. Renda)	7.142.148,20	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	142.783.966,60	
Imóveis	188.853.953,50	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed., incl. as do V/nom. de Cr$ 287.397.400,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC, e as do valor nominal de Cr$ 1.000.000,00 dep. no Tesouro Nacional por força do Dec. Lei n.º 9.602 de 16-8-46	262.835.781,00	
Apólices Estaduais	58.164,00	
Apólices Municipais	2.339.537,30	
Ações e Debêntures	53.613.316,70	
Outros valores	5.674.246,00	7.880.223.290,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ..	326.058.358,60	
Móveis e utensílios	85.033.972,80	
Material de expediente	2.323.697,60	
Instalações	103,00	413.416.132,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.271.141,00	
Impostos	1.007.011,20	
Desp. gerais e outras contas ..	47.286.867,10	50.565.019,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.779.788.985,80	
Valores em custódia	259.975.831,00	
Títulos a receber de c/alheia..	2.416.056.471,70	
Outras contas	1.668.555.014,40	6.123.376.302,90
	Cr$	16.072.398.668,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	35.000.000,00	
Fundo de previsão	145.000.000,00	
Fundo indeniz. trabalhista ...	7.000.000,00	
Outras reservas	33.000.000,00	520.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	91.570.311,30	
de Autarquias c/arrecadação..	71.099.422,70	
em C/C sem limite	3.202.954.340,00	
em C/C limitadas	193.664.147,00	
em C/C populares	1.919.203.870,40	
em C/C sem juros	108.990.629,80	
em C/C de aviso	95.727.940,70	
Outros depósitos	203.913.111,00	
	5.887.123.772,90	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	315.770.849,80	
de aviso prévio	92.120.996,30	
Outros depósitos	—	
	6.295.015.619,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas (inclusive as operações de café)	298.825.967,30	
Agências no País	2.402.080.582,10	
Correspondentes no País	157.045.949,10	
Correspondentes no Exterior ..	1.462.929,70	
Ord. de pag. e outros créditos	109.462.778,50	
Dividendos a pagar	18.906.704,30	9.282.800.540,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		146.221.825,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.038.764.816,80	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	2.415.527.735,50	
do Exterior	528.736,20	
Outras contas	1.668.555.014,40	6.123.376.302,90
	Cr$	16.072.398.668,30

Itajaí, 10 de Fevereiro de 1961. — **Genésio Miranda Lins**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Rodolfo Renaux Bauer**, Diretor-Gerente — **Otto Renaux, Irineu Bornhausen e Antônio Ramos**, Diretores. — **Dr. Mário Miranda Lins e Hercílio Deeke**, Diretores-Adjuntos. — **Serafim Franklin Pereira**, Chefe da Contabilidade — Téc. em Cont. — Reg. no CRC — SC — 0.181.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.181 DE 30/11/1939

Capital ..... Cr$ 1.000.000.000,00 — **Fundo de Reserva** .. Cr$ 238.546.072,50 — **Fundo de Reserva Legal** Cr$ 133.179.576,70
Fundo de aumento de capital .... Cr$ 238.546.072,50 — **Lucros em Suspenso** ..... Cr$ 21.304.915,30

SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 289 — CAIXA POSTAL, 36

Agências Urbanas em São Paulo: Av. São João, Belém, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Cardeal Arcoverde, Celso Garcia, Conselheiro Crispiniano, Consolação, Duque de Caxias, Guaicurús, Ipiranga, Jardim América, Lapa, Liberdade, Marchal Deodoro, Mercado, Moóca, Osasco, Paraíso, Pari, Penha, Pinheiros, Praça da República, Rainha Elisabeth, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santo Amaro, S. Miguel Paulista, Tucuruvi, Vila Formosa. **Departamentos no Estado de S. Paulo:** Adamantina, Americana, Amparo, Araraquara, Araras, Barão, Bauru, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Campinas (Centro), Carandiru, Cerqueira Cesar, Descalvado, Dracena, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Ibitinga, Iracemápolis, Itajobí, Itápolis, Itú, Jaboticabal, Jacareí, Jales, Jundiaí, Leme, Limeira, Lins, Marília, Matão, Mirassol, Novo Horizonte, Olímpia, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Piracicaba, Pirassununga, Pres. Prudente, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Salto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Prêto, São Manoel, Sorocaba, Sumaré, Tanabí, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaíso, Viradouro, Votuporanga. **Departamentos em outros Estados:** Apucarana, Assaí, Blumenau, Brasília, Cambé, Campo Grande, Colatina, Cornélio Procópio, Corumbá, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Maringá, Paranaguá, Poços de Caldas, Pôrto Alegre, Recife, Recife (Santo Antônio), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (Ana Nery), Rio de Janeiro (Castelo), Rio de Janeiro (Centro), Rio de Janeiro (Copacabana), Salvador Salvador (Cidade Alta), Sertanópolis, Vitória.
Correspondente sob controle acionário: BANCO CEARENSE DO COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A. — FORTALEZA — BELÉM

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	739.693.482,00	
Em depósito no Bco. do Brasil .	1.448.756.100,30	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	1.295.132.000,00	
Em outras espécies	373.061.799,00	3.856.643.381,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. na SUMOC	343.200.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	318.493.938,00	
Títulos Descontados	9.264.882.229,90	
Letras a receb. de c/própria ..	4.416.016,00	
Agências no País	3.309.265.961,00	
Correspondentes no País	446.381.286,40	
Correspondentes no Exterior ..	74.441.274,80	
Capital a realizar	67.897.300,00	
Outros créditos	513.644.445,50	
Imóveis	5.501.124,80	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obriq. Fed. no valor nom. de Cr$ 86.280.900,00 dep. no Banco do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	71.986.449,60	
Apól. e Obriq. Fed. incl. dep. de Cr$ 1.000.000,00 na Del. Fiscal, decreto 9.602	9.176.926,10	
Apólices Estaduais	4.780.255,00	
Apólices Municipais	716.883,80	
Ações e Debêntures	785.418.123,20	
Outros valores	112.591.844,80	15.332.796.009,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	328.018.868,50	
Móveis e utensílios	176.575.734,90	
Material de expediente	38.017.822,20	
Instalações	41.806.418,60	584.600.844,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.184.341,90	
Impostos	5.050.189,90	
Desp. gerais e outras contas ..	78.214.222,70	84.448.754,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.980.085.186,00	
Valores em custódia	1.826.406.272,80	
Títulos a receber de c/alheia ..	6.125.841.889,20	
Out. contas (cont. de ordem) ..	2.757.500.603,30	12.689.834.041,30
	Cr$	32.548.328.030,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000.000,00	
Fundo de reserva legal	133.179.576,70	
Fundo de Reserva	238.546.072,50	
Fundo de Previsão	2.000.000,00	
Fundo de aum. de capital	238.546.072,50	
Outras reservas	33.670.011,00	1.645.941.732,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	163.799.571,80	
de Autarquias	65.346.439,80	
em C/C sem limite	8.810.407.338,80	
em C/C limitadas	17.583.417,00	
em C/C populares	2.561.299.838,30	
em C/C sem juros	119.697.028,80	
em C/C de aviso	366.795.299,60	
Outros depósitos	497.369.235,40	
a prazo:	12.602.270.226,50	
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	338.223.597,30	
de aviso prévio	23.409.487,10	
	12.963.911.312,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (Financiamento de Café)	—	
Agências no País	3.110.277.517,10	
Correspondentes no País	181.003.668,50	
Correspondentes no Exterior ..	193.082.591,30	
Ord. de pag. e outros créditos	1.443.411.885,00	
Fundo de resgate das partes beneficiárias	25.000.000,00	
Dividendos a pagar	2.565.035,20	17.919.252.010,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		293.295.246,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.806.491.458,80	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	5.981.364.091,70	
do Exterior	144.479.782,50	
Out. contas (cont. de ordem) .	2.757.500.603,30	12.689.834.041,30
	Cr$	32.548.328.030,70

S. E. ou O. — São Paulo, 6 de Fevereiro de 1961. — (a) **Heitor Portugal**, Diretor-Vice-Presidente no Exercício da Presidência. — (a) **T. Quartim Barbosa**, Diretor-Superintendente. — (a) **Roberto F. Amaral**, Diretor-Gerente. — (a) **José Adolpho da Silva Gordo**, Diretor-Gerente — (a) **Alberto Berthe**, Diretor-Adjunto. — (a) **Thomas Gregori**, Diretor-Adjunto. — (a) **Ângelo Orestes Barbuy**, Cont — C. R. C. — Sp. — 2.744

BANCO SOB O CONTROLE ACIONÁRIO DO

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

BANCO MOGIANO DO "COMÉRCIO E INDÚSTRIA" S/A.

CARTA PATENTE N.º 2.811, DE 2/2/1943 — SEDE: SÃO PAULO

CONSELHO DIRETOR: — Arthur Scatena, Presidente. ADMINISTRADORES: — **Altino Arantes,** Diretor-Presidente; **Francisco Marcos Junqueira Netto,** Diretor-Vice-Presidente; **Theodoro Quartim Barbosa,** Diretor-Superintendente; **Roberto Ferreira do Amaral,** Diretor-Gerente; **José Adolpho da Silva Gordo,** Diretor-Gerente.

CONSELHO FISCAL: Plínio Brotero Junqueira, Luiz Dumont Villares, José Villela de Andrade.

FILIAIS: — Altinópolis, Av. Saudades (Rib. Prêto), Batatais, Bonfim Paulista, Brodosqui, Cajuru, Campinas, Casa Branca, Conchal, Cravinhos, Dumont, Guaíra, Guará, Igarapava, Ipuã, Ituverava, Jardinópolis, Mococa, Mogi-Mirim, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Pinhal, Pontal, Ribeirão Prêto, Sales Oliveira, Sta. Cruz das Palmeira, Sta. Rita do Passa Quatro, Sta. Rosa do Viterbo, Santo Antônio de Posse, Santos, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, São Simão, Serra Azul, Serrana, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Tambaú, Vargem Grande do Sul. **Em Outros Estados:** Rio de Janeiro.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961. — COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAL, FILIAIS E ESCRITÓRIOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	138.481.531,90	
Em dep. no Banco do Brasil	149.398.162,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	70.188.000,00	
Em outras espécies	38.734.298,50	396.801.992,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	—	
Empréstimos em C/Corrente	28.617.348,00	
Empréstimos Hipotecários	4.945.621,20	
Títulos descontados	1.678.535.873,40	
Letras a receber de c/própria	10.929.479,30	
Agências no País	512.747.364,80	
Correspondentes no País	13.723.012,40	
Correspondentes no Exterior	1.456.543,00	
Outros créditos	267.340.063,50	
Imóveis	196.360.548,30	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais incl. dep. de Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional (Dec.-Lei n.º 9.602)	5.669.070,30	
Apólices Estaduais	85.500,00	
Apólices Municipais	1.240.100,00	
Ações e debêntures	11.146.631,20	2.732.797.155,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	70.707.867,90	
Móveis e utensílios	41.613.683,40	
Material de expediente	17.023.674,90	
Instalações	18.276.239,80	147.621.466,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	4.126.394,90	
Impostos	340.374,40	
Desp. gerais e outras contas	19.226.194,50	23.692.960,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	383.174.244,80	
Valores em custódia	2.088.468,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.047.209.088,10	
Out. contas (Contas de ordem)	469.305.230,70	2.901.727.031,60
	Cr$	6.202.640.606,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	160.000.000,00	
Fundo de reserva legal	40.000.000,00	
Fundo de previsão	1.000.000,00	
Outras reservas	5.440.218,50	206.440.218,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	11.232.413,00	
de Autarquias	1.559.362,70	
em C/C sem limite	1.082.710.788,30	
em C/C limitadas	6.029.702,40	
em C/C populares	558.841.279,20	
em C/C sem juros	10.960.804,30	
em C/C de aviso	—	
Outros depósitos	18.198.263,60	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	79.824.675,20	
de aviso prévio	58.385.193,60	
	1.827.742.482,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	110.149.965,00	
Títs. redescontados de Café	51.395.561,30	
Agências no País	492.994.304,00	
Correspondentes no País	250.344.204,60	
Correspondentes no Exterior	19.738,20	
Ord. de pag. e outros créditos	282.196.341,50	
Dividendos a pagar	4.376.015,00	3.019.218.611,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		75.254.744,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	385.212.712,80	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	2.047.209.088,10	
do Exterior	—	
Out. contas (Contas de ordem)	469.305.230,70	2.901.727.031,60
	Cr$	6.202.640.606,70

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1961. — **Altino Arantes,** Diretor-Presidente. — **Francisco Marcos Junqueira Neto,** Diretor-Vice-Presidente. — **T. Quartim Barbosa,** Diretor-Superintendente. — **Roberto F. Amaral,** Diretor-Gerente. — **José Adolpho da Silva Gordo,** Diretor-Gerente. — **Stênio Costa Corrêa,** Gerente Geral. — **João de Carvalho,** Contador — Reg. no CRC — SP — 7.607.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

Cartas patentes ns. 1.478 de 20-4-37, 3.145 e 3.146 de 13-7-53, 5.029 de 20-3-58 e 5.190, de 12-8-58

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO, 193 (Edifício Próprio)

Endereço Telegr.: "BANFORTE", Caixa Postal: 544, Fone: 23-3305
Agência SANTO ANTÔNIO — Av. Guararapes — Edifício Santo Albino - Loja 1 (Recife)
Agência BOA VISTA: Rua da Imperatriz, 83 (Prédio Próprio) — Recife
Filial do Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA, 95 — Filial de São Paulo: RUA LIBERO BADARÓ, 853

TELEFONES:

Capital ..... Cr$ 122.400.000,00
Reservas e rendas em suspenso ..... Cr$ 50.494.762,50

Diretor-Superintendente, 9681; Diretor-Gerente, 9744; Inspetoria, 9746; Sub-Gerência, 9024; Contadoria 9558; Câmbio, 9316; Geral, 9085.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	50.420.468,10	
Em depósito no Banco do Brasil	150.022.766,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	45.512.156,20	
Em outras espécies	40.974.078,90	286.929.469,50
B — REALIZÁVEL		
Emp. Agric. e Pecuários	236.377.729,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	114.216.774,10	
Empréstimos Hipotecários	17.234.903,40	
Títulos Descontados	814.687.518,00	
Letras a rec. de c/própria	6.984.204,00	
Agências no País	257.993.051,30	
Correspondentes no País	25.578.670,70	
Correspondentes no Exterior ..	3.734.717,80	
Capital a realizar	6.530.448,00	
Outros créditos	25.372.959,90	
	11.508.710.976,20	
Imóveis	59.897.409,80	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC (valor nominal Cr$ 690.000,00)	518.100,20	
Idem, dep. na D.F. do Tesouro Nacional (valor nominal Cr$ 1.000.000,00)	780.000,00	
Em carteira	5.282.964,50	
Ações e Debêntures	20.000,00	1.575.209.450,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	6.451.460,80	
Móveis e Utensílios	28.135.195,90	
Material de expediente	5.238.901,00	
Instalações	9.898.626,90	49.724.184,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.181.734,80	
Impostos	73.781,00	
Desp. gerais e outras contas..	5.645.835,00	6.881.350,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	288.940.915,00	
Valores em custódia	284.657.586,50	
Títulos a receber de c/alheia.	279.655.595,40	
Outras contas	526.087.930,10	1.379.342.027,00
	Cr$	3.298.086.482,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	122.400.000,00	
Fundo de reserva legal	8.911.279,50	
Fundo de reserva especial ...	12.100.000,00	
Outras reservas	7.874.733,30	151.286.012,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:— à vista e ad curto prazo:		
de Podêres Públicos	—	
de Autarquias	—	
em C/C sem limite	885.954.808,60	
em C/C limitadas	50.751.814,70	
em C/C populares	144.960.830,70	
em C/C de aviso	—	
Outros depósitos	84.306.988,50	
A prazo:		
de Podêres Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	242.889.682,70	
de aviso prévio	7.176.611,80	
	1.416.046.737,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	35.490.691,00	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	250.357.632,70	
Correspondentes no País	7.023.696,30	
Correspondentes no Exterior ..	1.792.777,20	
Ordens de pag. e out. créditos	18.569.880,50	
Dividendos a pagar	661.142,50	1.729.942.557,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		37.515.885,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	573.598.501,50	
Depositantes de títulos em cob. do País	279.337.463,80	
do Exterior	318.131,60	
Outras contas	526.087.930,10	1.379.342.027,00
	Cr$	3.298.086.482,60

Recife, 6 de Fevereiro de 1961. — **Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz**, Diretor-Presidente. — **Victorino de Figueiredo Maia**, Diretor. — **Waldemir da Silva Telles**, Gerente-Geral. — **José Martins Júnior**, Contador-Geral — T. C. — Reg. no C. R. C. — PE — 284.

BANCO DA AMÉRICA S. A.

ESTADO DE S. PAULO

Capital — Urbanas N.os
1—Barão de Itapetininga, 143
2—Pagé, 180
3—Pç. da República, 380
4—São João, 2.139
5—Lg. Cambuci, 48
6—Oriente, 662
7—Moóca, 2.636
8—Liberdade, 43
9—Augusta, 2.979
10—São Caetano, 564
11—Sen. Queiroz, 111
12—Graça, 219
13—Marconi, 64
14—Bq. L. Antonio, 5.083
15—Lopes Chaves, 220
17—Higienópolis, 473
18—Rangel Pestana, 1.452
19—Pamplona, 1.839
20—Sebastião Pereira, 31
21—Pç. Oswaldo Cruz, 160
22—Clélia, 1.460
23—Cp. Thiago Luz, 163

INTERIOR
Amparo
R. 13 de Maio, 66
Bragança Paulista
R. Cl. João Leme, 574
Campinas
Av. Fr. Glicério, 1.260
Guarulhos
R. 7 de Setembro, 318
Jacareí
R. Alfredo Schuring, 20
Jundiaí
R. Barão de Jundiaí, 967
Mogi das Cruzes
R. Vel. F. P. Franco, 150
Santo André
R. Cesário Mota, 385
Santos
R. 15 de Novembro, 129
Praia - Av. Ana Costa, 555
São Caetano do Sul
P. Cardial Arco-verde, 38
São José dos Campos
R. 15 de Novembro, 77
Taubaté
R. Coronel Jordão, 92

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda, 71

Metropolitanas N.os
1—Rua da Alfândega, 69
2—N. S. Copacabana, 1.120
3—Av. Pres. Wilson, 210

ESTADO PARANÁ
Arapongas
Av. Pr. Getúlio Vargas, 148
Curitiba
R. 15 de Novembro, 543
Portão-Av. R. Argentina, 3.109
Londrina
Av. Rio de Janeiro, 169
Maringá
Av. Herval, 447
Paranaguá
R. 15 de Novembro, 67

Sede Própria — **RUA DE SÃO BENTO N.º 413**

SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2.974

Capital ..... **Cr$ 500.000.000,00**

Reservas ..... **Cr$ 187.433.850,30**

Diretoria: — Abelardo Teixeira, Annibal Ribeiro Lima, Eliseu Teixeira de Camargo, Heitor Freire de Carvalho, Herbert V. Levy, Herculano de Almeida Pires, J. Meira de Vasconcelos, Jorge da Silva Fagundes, Luiz L. Reid, Miguel Masella, Paulo Trussardi e Raul Martins Ferreira.

BALANCETE GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	253.665.444,40	
Em dep. no Banco do Brasil	609.420.481,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	360.543.220,00	
Em outras espécies	281.292.833,60	1.504.921.979,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, inclusive Cr$ 337.000.000,00 à ordem da SUMOC	369.610.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	605.540.220,20	
Empréstimos Hipotecários	2.970.613,30	
Títulos descontados	3.723.446.451,20	
Agências no País	2.050.823.387,90	
Correspondentes no País	36.813.538,40	
Correspondentes no Exterior	5.397.102,50	
Capital a realizar	149.288.200,00	
Outros créditos	185.412.310,00	
Dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C. ref. Decreto n.º 24.038 de 26-3-34	90.406,80	
Imóveis	78.732.538,60	
Tít. e valore smobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais dep. à ordem da S.M.C. pelo valor nom. de Cr$ 23.786.400,00	19.448.844,20	
Em Carteira	22.142.464,30	
Apólices Estaduais	1.156.520,00	
Apólices Municipais	239.145,00	
Ações e Debêntures	66.341.998,00	
Outros valores	475.583,00	7.307.929.323,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	164.699.943,90	
Móveis e utensílios	99.664.293,90	
Material de expediente	1,00	
Instalações	50.811.967,90	315.176.206,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	4.097.286,30	
Impostos	2.512.595,70	
Desp. gerais e outras contas	31.183.802,80	37.793.684,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.712.850.335,30	
Valores em custódia	729.789.904,70	
Títulos a receber de c/alheia	2.741.011.226,50	
Outras contas	710.688.290,30	5.894.339.756,80
	Cr$	15.060.160.950,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Aumento de capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	40.500.000,00	
Fundo de Amort. do At. Fixo	46.933.850,30	
Fundo de reserva	100.000.000,00	687.433.850,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	39.417.142,50	
de Autarquias	368.696,00	
em C/C sem limite	2.835.501.696,30	
em C/C populares	2.252.814.592,70	
em C/C sem juros	21.246.788,00	
em C/C de aviso	36.182.446,40	
Outros depósitos	150.445.655,60	
	5.335.977.017,50	
a prazo fixo	124.858.434,00	
de aviso prévio	23.287.986,60	
	5.484.123.438,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Redescontos:		
Extra, limite p/finan. café	28.515.404,70	
Especial (Café Safra 60-61)	432.165.838,30	
Agências no País	2.098.927.133,30	
Correspondentes no País	53.627.017,90	
Correspondentes no Exterior	24.268.549,90	
Ord. de pag. e outros créditos	239.363.770,40	
Dividendos a pagar	956.573,70	8.361.947.726,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		116.439.617,30
Depositantes de valores em garantia e custódia	2.442.640.240,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	2.728.946.187,50	
do Exterior	12.065.039,90	
Outras contas	710.688.290,30	5.894.339.756,80
	Cr$	15.060.160.950,70

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1961. — **Jorge da Silva Fagundes**, Diretor-Presidente. — **J. Meira de Vasconcelos**, Diretor Vice-Presidente. — **Herbert V. Levy**, Diretor-Superintendente. — **Herculano de Almeida Pires**, Diretor-Gerente. — **Abelardo Teixeira**, Diretor-Gerente. — **Miguel Masella**, Diretor-Administrativo. — **Pedro Giannotti**, Gerente da Matriz. — **Leonir Benedetti de Souza Freire**, Contador — C.R.C. — S.P. — 11.483.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1.697 DE 17/10/1950

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	13.892.390,30	
Em depósito no Bco. do Brasil	83.659.367,70	
Em dep. à ordem da SUMOC..	20.437.000,00	
Em outras espécies	2.692.202,60	120.680.960,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	9.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	45.314.310,50	
Títulos Descontados	394.143.876,60	
Letras a receber de C/própria	12.048.141,90	
Correspondentes no País	3.507.321,00	
Capital a realizar	12.102.200,00	
Outros créditos	28.432.349,20	
Imóveis	11.642.721,40	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais inclusive as do valor nom. de Cr$ 4.500.000,00 depositadas no Bco. do Brasil S.A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.974.907,00	
Apólices Estaduais	270.250,00	
Ações e Debêntures	16.722.265,70	541.156.343,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	28.709.429,50	
Móveis e Utensílios	1.485.482,60	
Material de expediente	649.581,80	
Instalações	119.592,30	30.964.086,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.723,70	
Impostos	28.886,00	
Desp. Gerais e Outras Contas	3.340.694,70	3.371.304,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	229.694.766,10	
Valores em Custódia	2.015.426.117,50	
Títs. a receber de C/Alheia ..	106.802.948,10	
Outras contas	30.940.000,00	2.382.863.831,70
	Cr$	3.079.036.526,20

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Aumento de Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	7.887.000,00	
Fundo de previsão	13.920.000,00	
Outras reservas	2.448.645,00	99.255.645,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	—	
em C/C Sem Limite	236.594.952,90	
em C/C Limitadas	157.884.109,00	
em C/C Populares	93.839.400,30	
em C/C Sem Juros	32.744.107,20	
Outros depósitos	3.480.078,60	
	524.542.648,00	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	25.439.328,00	
de aviso prévio	13.800.359,60	
Letras a Prêmio	51.404,40	
	563.833.740,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.657.877,50	
Ordens de pagamento e outros créditos	2.247.039,80	
Dividendos a pagar	1.797.453,50	569.536.110,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		27.380.938,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	2.245.120.883,60	
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	106.802.948,10	
Outras contas	30.940.000,00	2.382.863.831,70
	Cr$	3.079.036.526,20

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1961. — **Dr. João Ribeiro Junior**, Presidente. — **Derval Lisboa**, Diretor. — **Tancredo M. de Andrade**, Contador. — Reg. C.R.C. — T.C. — 12.103 — GB.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.948

RIO DE JANEIRO — Matriz: R. da Quitanda, 80/80-A. — **SÃO PAULO — Filial:** Rua Boa Vista, 230. — **BAHIA — Filial:** Salvador — Pça. da Inglaterra, 6. — **PERNAMBUCO — Filial:** Recife — Av. Marq. Olinda, 225 — **AGÊNCIAS - R. de Janeiro** - CASTELO — Av. Calogeras, 7-B — COPACABANA — Av. Copacabana, 1.362 — GAMBOA — R. Barão de S. Felix, 3-A — GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 639 — GONÇALVES DIAS — R. Gonçalves Dias, 19 — SÃO BENTO — R. Cons. Saraiva, 45 — MADUREIRA — Est. da Portela, 24/26. — **SÃO PAULO — Na Capital** — PINHEIROS — R. Cardeal Arcoverde, 2628 — MERCADO — R. Pagé, 172 — ITAQUERA — Rua Gregório Ramalho, 100 — STA. CECILIA — Rua Duque de Caxias, 193 — SETE DE ABRIL — R. 7 de Abril, 173. — PARI — R. Silva Teles, 333. — **No Interior** RIBEIRÃO PIRES — Rua do Comércio, 38. — **SALVADOR:** CALÇADA — Trav. Artur Catrambi, 9. — PIEDADE — Av. 7 de Setembro, 119. — **RECIFE:** SANTO ANTÔNIO — Avenida Dantas Barreto — Ed. Iguatemi.

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	141.320.268,30	
Em depósito no Banco do Brasil	1.062.847.189,50	
Em dep. à ordem da S. M. C.	318.838.390,00	
Em outras espécies	51.234.438,00	1.574.240.285,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	271.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	316.904.533,40	
Títulos Descontados	2.978.138.246,40	
Agências no País	1.730.307.893,90	
Correspondentes no País	35.210.840,70	
Correspondentes no Exterior	198.594.032,80	
Acionistas c/Capital a realizar	50.000.000,00	
Outros créditos	714.110.703,30	
Imóveis	66.157.268,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Ob. B. Brasil — Instr. 192 — SUMOC	10.930.200,00	
Apólices e Obrigações Federais	45.436.080,30	
Ações e Debêntures	99.700,00	6.416.889.498,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	131.300.720,60	
Móveis e utensílios	100.552.534,80	
Material de expediente	13.446.098,20	
Instalações	48.778.183,10	294.077.536,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	26.771.345,40	
Impostos	910.195,30	
Desp. gerais e outras contas	30.354.872,20	58.036.412,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	426.421.536,80	
Valores em custódia	837.163.704,30	
Títulos a receber de c/alheia	2.084.550.783,90	
Outras contas:		
Bens em administração	4.096.887.636,70	
Banco do Brasil S. A. — c/ dep. de títs. à ord. da S.M.C	19.160.000,00	
Tesouro Nacional	1.000.000,00	
Diversas contas	1.785.965.463,80	9.251.149.125,50
	Cr$	17.594.392.859,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	31.000.000,00	
Fundo de Previsão	154.000.000,00	
Outras reservas	46.000.000,00	531.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	23.495.421,00	
em C/C sem limite	2.320.532.492,70	
em C/C populares	1.863.775.346,70	
em C/C sem juros	25.297.279,40	
em C/C de aviso	16.601.182,40	
Outros depósitos	143.484.387,90	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	101.720.967,90	
de aviso prévio	20.496.899,00	
	4.515.403.977,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	1.699.345.013,20	
Correspondentes no País	20.050.817,00	
Correspondentes no Exterior	312.080.741,80	
Ord. de pag. e outros créditos	1.135.802.860,10	7.682.683.409,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		129.560.325,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de val. em garantia e em custódia	1.263.585.241,10	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	2.040.026.030,00	
do Exterior	44.524.753,90	
Outras contas:		
Bens administrados	4.096.887.636,70	
Apólices dep. de c/Própria	19.160.000,00	
Apólices cauc. de c/Própria	1.000.000,00	
Diversas contas	1.785.965.463,80	9.251.149.125,50
	Cr$	17.594.392.859,70

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **David Antunes de Oliveira Guimarães, João Alves de Moura, Leopoldo Pereira de Sá, Nelson Parente Ribeiro e Geraldo Martins Ourivio,** Diretores. — **Adriano Cruz, Antônio Simões Celestino, Caetano Armando Diacovo,** Diretores-Adjuntos. — **Manoel Coelho Bellido,** Contador — CRC — GB. — 4.347.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

FUNDADO EM 1906 — AUTORIZADO POR CARTA PATENTE N.º 431

Matriz: PRAÇA PIO X, 99 — Telefone: 23-5911 Agência: RUA SÃO JOSÉ, 28 — Telefone: 31-0040

Caixa Postal n.º 1.689

End. Telegr.: BANCALI — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	28.001.802,10	
Em dep. no Banco do Brasil	115.259.379,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	45.061.200,00	
Em outras espécies	10.412.215,10	198.734.597,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	35.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	121.457.453,40	
Títulos descontados	501.780.803,00	
Agências no País	95.887.841,90	
Correspondentes no País	26.525.141,70	
Correspondentes no Exterior	28.482.254,60	
Outros créditos:		
Diversos	2[illegible]	
Imóveis	—	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 7.550.800,00 em dep. à ordem da S.M.C.	12.033.588,80	
Outros valores	4.500.011,00	849.231.443,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	92.324.365,40	
Móveis e utensílios	34.726.552,40	
Instalações	9.399.991,80	136.450.909,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	4.492,30	
Impostos	42.350,00	
Desp. gerais e outras contas	5.899.312,50	5.946.154,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	273.342.093,40	
Valores em custódia	770.580.338,20	
Títulos a receber de c/alheia	340.233.824,90	
Outras contas	213.878.955,70	
Operações de câmbio a prazo	150.781.321,80	1.748.816.534,00
	Cr$	2.939.179.639,00

PASSIVO	Cr$	
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	12.000.000,00	
Fundo de reserva	50.000.000,00	
Fundo de previsão	38.653.884,20	
Fundo de amortização do ativo fixo	9.725.473,20	190.379.[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	356.131.814,70	
em C/C populares	202.890.116,00	
em C/C sem juros	10.363.870,80	
em C/C de aviso	21.130.980,40	
Outros depósitos	48.747.456,80	
	639.264.239,00	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	30.228.633,20	
de aviso prévio	98.446.752,30	
	768.639.625,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	95.163.539,30	
Correspondentes no País	19.080.680,10	
Correspondentes no Exterior	49.338.145,60	
Ordens de pagamento e outros créditos:		
Diversos	31.523.514,30	
Divid. e bonificação a pagar	9.600.000,00	973.355.504,[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		56.626.243,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia em custódia:		
Dep. de val. da Bolsa	776.951.538,20	
Dep. de cobr. caucionadas	266.970.893,40	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	300.985.079,60	
do Exterior	39.268.745,30	
Outras contas	213.878.955,70	
Operações de câmbio a prazo	150.781.321,80	1.748.816.534,00
	Cr$	2.939.179.639,00

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — Diretores: **João Ursulo Filho, Virgínio Veloso Borges, Richard Bamberger, Claudino Veloso Borges e Ernst Theodor Ewes.** — O Contador: **Franz Xaver Volkmer.** Reg. 33.543 D.N.I.C. 12.809 D.E.C. e 4.276. C.R.C. — [illegible]

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

FUNDADO EM 1917 — End. Telegráfico "PREDIAL" — Carta Patente n.º 160
Sede: AV. AMARAL PEIXOTO, 1 a 15 — (Edifício Próprio) — NITERÓI — Estado do Rio de Janeiro — Telefones: Direção Geral: 2-2300
Gerência: 5-219 — Inspetoria: 3353 — Expediente: 5273 — Caixa Postal, 47
FILIAL: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 105-107 — Rio de Janeiro — Telefones: 43-1322 e 43-0481 — Caixa Postal n.º 543
AGÊNCIAS NO EST. DA GUANABARA: BANGU — Av. Con. Vasconcelos, 144; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 136; CASCADURA — Rua Sidônio Pais, 7; CATETE — Rua do Catete, 332; FREI CANECA — Rua Frei Caneca, 135; IPANEMA — Rua Visc. Pirajá, 261; JACAREPAGUÁ — Av. Nelson Cardoso, 125; MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 33; MÉIER — Rua Lucídio Lago, 18; PENHA — Rua dos Romeiros, 173; PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 305; RAMOS — Rua Uranos, 1.087; SANTA CRUZ — Rua Lopes Maura, 17; URUGUAIANA — Rua Uruguaiana, 94/96; VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 339. — **AGÊNCIAS DO EST. DO RIO DE JANEIRO:** Alcântara — Angra dos Reis — Araruama — Barra Mansa — Barra do Piraí — Belford Roxo — Bom Jardim — Cabo Frio — Cachoeiras de Macacú — Campos — Conceição do Macabú — Duque de Caxias — Itaboraí — Itaguaí — Itaocara — Itaperuna — Macaé — Magé — Mangaratiba — Maricá — Mesquita — Neves — Nilópolis — Nova Friburgo — Nova Iguaçu — Parati — Pati do Alferes — Petrópolis — Piraí — Resende — Rio Bonito — Sto. Antônio de Pádua — São Fidelis — São Gonçalo — São João de Meriti — São José do Rio Preto — Sapucaia — Tairetá — Terezópolis — Três Rios — URBANAS: (Santa Rosa) Rua Santa Rosa, 20 - loja 1 — Niterói — (São Lourenço), Avenida Feliciano Sodré 658 — Niterói — Valença — Vassouras — Volta Redonda. — **AGÊNCIAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:** Vitória — Cachoeiro de Itapemirim.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DOS DEPARTAMENTOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	400.250.513,50	
Em depósito no Banco do Brasil	671.906.481,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	401.106.700,00	1.473.263.695,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	349.650.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	213.465.635,80	
Empréstimos Hipotecários	1.187.940,10	
Títulos Descontados	3.734.020.323,10	
Agências no País	4.660.190.143,30	
Correspondentes no País	17.311.951,70	
Outros créditos	2.117.089,90	
	8.977.943.083,90	
Imóveis	148.207.851,60	
Títs. e valores mobiliários:		
Obrigações Federais	29.338.599,20	
Ações	4.898.400,00	9.160.387.934,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	113.166.043,00	
Móveis e Utensílios	39.959.427,40	
Material de expediente	1,00	
Instalações	1,00	153.125.472,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	2.676.052,10	
Impostos	45.052.862,60	
Desp. gerais e outras contas	17.441.889,40	65.170.804,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	87.077.105,60	
Valores em custódia	6.583.387,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.754.846.121,10	
Outras contas	438.174.073,60	2.286.680.687,30
	Cr$	13.138.628.593,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	31.600.000,00	
Outras reservas	7.580.000,00	
Fundo de Reserva Livre	219.520.000,00	458.700.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	109.968.993,40	
de Autarquias	50.729.977,50	
em C/C sem limite	2.871.305.827,80	
em C/C limitadas	2.710.750,40	
em C/C populares	2.411.712.234,10	
em C/C sem juros	8.789.744,80	
em C/C de aviso	5.182.597,10	
Outros depósitos	12.849.818,50	
	5.473.249.883,60	
a prazo:		
de Poderes Públicos	4.500,00	
de diversos:		
a prazo fixo	85.470.456,50	
de aviso prévio	59.131.180,70	
	5.617.856.020,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	4.513.720.589,70	
Correspondentes no País	90.308.150,80	
Ordens de pagamento e outros créditos	31.977.177,50	
Dividendos a pagar	3.378.084,00	10.257.240.022,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de rseultados		136.087.883,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	93.660.492,60	
Deposit. de títulos em cobrança do País	1.754.846.121,10	
Outras contas	438.174.073,60	2.286.680.687,30
		Cr$ 13.138.628.593,60

Thomaz Correia de Figueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente, Asdrubal Delgado Lala Franco, José Marcelino Gonçalves Neto e Carlos Alberto Gonçalves Guedes. — Nelson Rodrigues de Almeida, Contador — C. R. C. — Est. Rio n.º 347.

CAIXA DE CRÉDITO MOBILIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Criada pelo Decreto Estadual n.º 161, de 20 de Agôsto de 1938)

TELEFONE, 9041 • End. Telegr. "CREDIMOBIL" • CAIXA POSTAL N.º 649

AVENIDA RIO BRANCO, 23 — RECIFE — PERNAMBUCO

DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	29.882.620,70	
Em depósito Banco do Brasil	221.351.539,40	251.234.160,10
B — REALIZÁVEL		
Carteira de Crédito Rural Cooperativas:		
Financiamentos em C/Corrente	13.680.700,70	
Financiamentos à Açudagem	14.521.644,70	
Empréstimos em C/Corrente	28.829.879,80	
Empréstimos Hipotecários	10.265.609,40	
Empréstimos Reajustados	4.391.509,30	
Outros Empréstimos	29.165.910,50	
Redescontos	9.208.000,00	
Correspondentes no País	166.396,40	
Outros créditos	9.357.522,50	
Imóveis	2.830.020,00	
	122.417.193,30	
Carteira de Crédito Urbano:		
Empréstimos em C/Corrente	149.210.337,80	
Títulos Descontados	441.651.890,30	
Títulos de Pecuaristas	498.971,10	
Outros créditos	4.762.393,30	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Ações e Debêntures	383.180,00	718.923.965,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.857.546,10	
Material de Expediente	464.000,60	
Veículos	1.062.000,00	
Biblioteca	138.564,30	
Instalações	371.181,40	4.893.292,40
D — REULTADO PENDENTE		
Contas de Resultado		2.456.695,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Banco do Brasil — C/Títulos Redescontados	—	
Banco do Brasil C/Valores Depositados	—	
Valores em garantia	301.272.245,00	
Valores em Custódia	1.591.003,00	
Outras Contas	39.585.063,90	
Remessas para Cobrança	—	342.448.311,90
TOTAL	Cr$	1.319.956.426,00

PASSIVO

	Cr$	
F — NÃO EXIGÍVEL		
Fundo Patrimonial	19.184.750,70	
Fundo de Reserva	68.845.528,50	
Fundo Especial (Lei n.º 2.658 de 1-3-57)	20.000.000,00	
Fundo de Provisão	6.934.815,40	
Fundo de Desenvolvimento Cooperativista	7.000.000,00	
Outras Reservas	1.922.120,10	123.887.214,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
C/C Movimento	661.549.885,60	
C/C Populares	14.614.124,80	
C/C sem Juros	590.314,40	
C/C de Aviso	14.510.149,30	
Depósitos de Cooperativas	7.071.992,50	
	698.336.466,60	
à Prazo:		
Depósitos Especiais	24.476.641,10	
Depósitos Vinculados	27.143.601,80	
De Diversos:		
Depósitos Caucionados	1.856.009,50	
Depósitos a Prazo Fixo	59.405.190,40	
	811.217.909,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Bco. do Brasil — C/Redesconto	9.208.000,00	
I.A.A. — C/Emp. p/Lavoura Canavieira	1.605.745,10	
Outros créditos	16.892.250,20	838.923.904,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado		14.696.994,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança Caucionada	—	
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	302.863.248,00	
Outras Contas	39.585.063,90	
Títs. Redescontados em Bancos	—	
Val. Depositados em Bancos	—	342.448.311,90
TOTAL	Cr$	1.319.956.426,00

Recife, 3 de Fevereiro de 1961. — CAIXA DE CRÉDITO MOBILIÁRIO DE PERNAMBUCO. — **Felix Fausto Furtado de Mendonça**, Gerente. — **Abdoral Veloso de Morais**, Contador — C. R. C. — P. E. — 489.

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.

CARTA PATENTE N.º 314, DE 30/11/1945

Sede: AV. RIO BRANCO, 39/41 —— RIO DE JANEIRO — (GB.)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	131.350.403,90	
Em dep. no Banco do Brasil	1.018.510.012,90	
Em dep. à ordem da S.M.C.	43.535.947,30	
Em outras espécies	110.000,00	1.193.506.364,10
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente:		
a prazo médio	762.982.717,80	
a prazo curto	272.201.121,00	
Empréstimos Hipotecários	532.233.295,50	
Títulos Descontados	1.909.442.292,30	
Let. a receber de conta própria	79.148.676,00	
Agências no País	1.805.706.925,50	
Correspondentes no País	4.378.949,10	
Outros créditos	495.181.679,60	
	5.861.275.656,80	
Imóveis:		
Prometidos à venda	187.668.764,90	
Outros imóveis	231.427.624,20	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais (incl. as no valor nominal de Cr$ 41.926.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)	29.544.220,00	
Apólices Estaduais	62.199.450,00	
Ações e Debêntures	1.289.742,00	
Outros valores	6.444.424,60	6.379.849.882,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	57.182.722,50	
Móveis e utensílios	42.878.606,70	
Material de expediente	3.442.846,70	
Instalações	19.156.302,60	122.660.478,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	4.160.419,00	
Impostos	470.446,10	
Despesas Gerais	20.449.241,00	25.080.106,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.975.069.518,40	
Valores em custódia	72.702.556,00	
Tits. a receb. de c/alheia	527.678.397,90	
Outras contas	1.256.557.434,30	3.832.007.906,60
	Cr$	11.553.104.737,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	63.166.374,20	
Fundo de previsão	171.986.374,20	
Outras reservas	30.414.807,50	365.567.555,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.730.669.663,20	
de Autarquias	1.073.602.061,80	
em C/C sem limite	477.893.532,70	
em C/C populares	600.982.180,40	
em C/C Limitadas	10.051.416,10	
em C/C sem juros	72.216.351,10	
Outros depósitos	24.652.945,40	
	3.990.068.150,70	
a prazo:		
de Poderes Públicos	116.613.950,40	
de diversos:		
a prazo fixo	25.999.492,60	
de aviso prévio	4.165.560,00	
	4.136.847.153,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	284.509.000,00	
Obrigações diversas	639.950.768,30	
Estado da Guanabara — c/ financiamento rural (prazo longo)	74.000.000,00	
I.A.P.I. — Conta Convênio	100.000.000,00	
Letras hipot. em circulação	115.707.000,00	
Agências no País	1.796.987.675,70	
Correspondentes no País	457.129,50	
Ord. de pag. e outros créditos	47.094.835,50	
Dividendos a pagar	573.144,00	7.196.126.706,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		159.402.568,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valôres em garantia e em custódia	2.047.772.074,40	
Dep. de títs. em cob. do País	527.678.397,90	
Outras contas	1.256.557.434,30	3.832.007.906,60
	Cr$	11.553.104.737,80

Cauby da Silva Rêgo, Diretor-Presidente. — **Hélio Raynsford**, Contador-Geral — Reg. 3.355 — C. R. C. — GB.

RETIFICAÇÃO — Na publicação do balanço em 31 de Dezembro de 1960, feita às fls. 66 da edição de Janeiro pdo., no PASSIVO, no Grupo G — EXIGÍVEL, a parcela de Cr$ 3.412.730.102,90 refere-se ao Subtotal dos Depósitos e a parcela de Cr$ 3.559.031.525,60 ao Total dos Depósitos. Ambas devem ser lidas na 1.ª coluna de cifras.

COOPERATIVA
BANCO DE CRÉDITO FEDERAL LTDA.

RUA DO ROSÁRIO, 68

Telefone: 31 - 3266

Mercado Municipal — Rua X, 26/28 — TEL.: 31 - 1607

End. Telegr.: COOPERATIVA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Moeda Corrente	15.954.164,00	
Em Bancos	142.611.540,60	158.565.704,60
REALIZÁVEL		
Títulos Descontados:		
(A Agricultores	67.745.000,00	
(A Diversos	63.324.463,50	
Empréstimos C/Corrente	164.943.443,00	
Correspondentes n/Interior	834.848,40	
Diversos a Liquidar	629.186,60	
Títulos e valores:		
Ações e debêntures	36.000.000,00	333.476.941,50
IMOBILIZADO		
Edifício usa da Coop.	3.900.000,00	
Móveis e Utensílios	5.289.827,70	
Instalações	6.429.027,60	
Material de Expediente	437.300,00	16.056.155,30
RESULTADOS PENDENTES		
Juros passivos	2.217.587,60	
Despesas Gerais	866.855,60	3.084.443,20
C/DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos em Cobrança	167.652.315,20	
Contratos de Crédito	208.837.350,00	
Valores em Garantia	79.888.000,00	456.377.665,20
	Cr$	967.560.909,80

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital Social	134.643.500,00	
Fundo de Reserva	8.447.262,80	
Fundo de Previsão	4.643.884,20	147.734.647,00
EXIGÍVEL		
C/C Movimento	284.958.181,90	
Depósitos a Prazo	203.217,80	
Cheques Visados	5.910.687,30	291.072.087,00
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Ord. pag. e outros créditos	4.682.884,80	
Resp. ref. Cen. Abast. CADEG	36.000.000,00	
Retôrno a Distribuir	27.806.444,90	68.489.329,00
RESULTADOS PENDENTES		
Juros ativos	3.157.098,30	
Comissões	730.082,60	
Jóia	—	3.887.180,90
C/DE COMPENSAÇÃO		
Credores por Cobrança	167.652.315,20	
Créditos Abertos	208.837.350,00	
Dep. Valores Garantia	79.888.000,00	456.377.665,20
	Cr$	967.560.909,80

A DIRETORIA: — **Francisco Bayma do Lago, José Eduardo Esteves Fraga, Almir Collares Chaves, Leandro Paulino de Menezes, Henrique Álvares da Cunha. — Emílio R. Oliveira.** Contador — Reg. C.R.C. n.º 8.677.

CONSELHO FISCAL: **Aluizio Soares Leite, Manuel da Costa, Arnaldo Monteiro de Oliveira.**

DIRETORES EXECUTIVOS:

José Balbino de Siqueira
Haroldo de Siqueira
Antônio Gonçalves
João Nantes Júnior
Ferdinando Rubano

BANCO ITAÚ S. A.

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 500.000.000,00
SEDE: RUA JOÃO BRICOLA, 59/67 — SÃO PAULO
End. Telegr.: "ITAUBANCO" — Caixa Postal, 8.218

DIRETORES VOGAIS:

Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Jorge Dias de Oliva
Dr. Joaquim Mário de S. Meirelles
Mário Tavares Filho
Rubens Martins Vilella

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO (GB) — Avenida Graça Aranha, 174-B/C — Caixa Postal, 867. **Agências urbanas:** Avenida N. S. Copacabana, 903-A e Rua do Rosário, 99-A. ● BELO HORIZONTE (MG) — Rua Tupinambás, 364 — Caixa Postal, 401. **Agências urbanas:** Rua Platina, 1077 (Calafate) e Parque Industrial. ● SANTOS (SP) — Rua 15 de Novembro, 52 — Caixa Postal, 624. ● CURITIBA (PR) Rua 15 de Novembro, 283.

AGÊNCIAS URBANAS: "JARDIM AMÉRICA" — Rua Augusta, 2.575 ● "PAULA SOUZA" — Rua Paula Souza, 221 ● "PINHEIROS" — Rua Butantã, 114 ● "PIRATININGA" — Rua Piratininga, 772 ● "VILA MARIA" — Praça Santo Eduardo, 149 ● "ALTO VILA MARIA" — Av. Alberto Byington, 72-A ● "SANTA IFIGÊNIA" — Rua 24 de Maio, 239 ● "ITAIM" — Av. Sto. Amaro, 590 ● DEPARTAMENTOS: Águas de Lindoia (SP) — Altinópolis (SP) — Apucarana (PR) — Arapongas (PR) — Cambé (PR) — Cambira (PR) — Campo Grande (MT) — Claraval (MG) — Cornélio Procópio (PR) — Corumbá (MT) — Cubatão (SP) — Delfinópolis (MG) — Furnas (MG) — Ibiraci (MG) — Itamogi (MG) — Itaú de Minas (MG) — Jandaia do Sul (PR) — Londrina (PR) — Louveira (SP) — Mandaguari (PR) — Marialva (PR) — Maringá (PR) — Monte Santo de Minas (MG) Nova Era (MG) — Nova Fátima (PR) — Paranaguá (PR) — Passos (MG) — Pôrto Ferreira (SP) — Pratápolis (MG) — Rancho Alegre (PR) — Ribeirão do Pinhal (PR) — Ribeirão Prêto (SP) — Rolândia (PR) — Santa Mariana (PR) — São João Batista do Glória (MG) — São Pedro do Ivaí (PR) — São Sebastião do Paraíso (MG) — Sertaneja (PR) — Uraí (PR) — Vinhedo (SP).

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961, DA MATRIZ, SUCURSAIS, AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	239.122.285,90	
Em dep. no Banco do Brasil	645.990.189,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	335.035.000,00	
Em outras espécies	251.576.523,00	1.471.723.998,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Bco. do Barsil S. A. à ordem da SUMOC	299.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	483.515.994,60	
Empréstimos hipotecários	5.195.176,90	
Títulos Descontados	2.840.057.910,50	
Agências no País	2.327.182.548,20	
Correspondentes no País	26.071.474,70	
Correspondentes no Exterior	6.215.152,60	
Out. val. em moeda estrang.	1.525.706,10	
Capital a realizar	7.104.800,00	
Outros créditos	71.099.108,50	
Imóveis	39.803.153,70	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais, incl. as no valor nom. de Cr$ 37.171.400,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Del. Fiscal do Tes. Nac. em São Paulo	33.759.978,80	
Apólices Estaduais	936.415,10	
Apólices Municipais	5.517.019,00	
Ações e debêntures	28.853.801,50	
Outros valores	11.235.592,60	6.187.073.832,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	213.447.677,60	
Móveis e utensílios	57.466.116,80	
Material de expediente	15.262.272,20	
Instalações	5.249.689,00	291.425.755,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	14.927.928,90	
Impostos	3.921.810,90	
Desp. Gerais e outras contas	23.247.760,80	
Despesas de instalação	2.435.522,00	44.533.022,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	622.275.587,50	
Valores em custódia	456.677.026,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.782.429.160,50	
Outras contas	98.500.906,30	2.959.882.680,30
		Cr$ 10.954.639.289,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	28.000.000,00	
Fundo de previsão	158.400.000,00	
Outras reservas	13.600.000,00	500.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	53.357.284,70	
de Autarquias	16.143,00	
em C/C sem limite	2.354.627.793,10	
em C/C limitadas	116.165.041,40	
em C/C populares	1.582.353.734,10	
em C/C sem juros	57.253.500,00	
em C/C de aviso	7.917.990,70	
Outros depósitos	304.146.688,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	319.952.889,80	
de aviso prévio	13.686.652,00	
	4.809.477.716,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Letras a pagar	1.524.548,70	
Agências no País	2.328.994.804,20	
Correspondentes no país	90.945.613,60	
Correspondentes no Exterior	5.352.285,30	
Ord. de pag. e outros créditos	164.029.577,40	
Dividendos a pagar	939.226,80	7.401.263.772,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		93.492.836,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.078.952.613,50	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	1.779.052.806,20	
do Exterior	3.376.354,30	
Outras contas	98.500.906,30	2.959.882.680,30
		Cr$ 10.954.639.289,70

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **José Balbino de Siqueira**, Presidente. — **Antônio Gonçalves**, Superintendente. — **Haroldo de Siqueira**, Diretor. — **João Nantes Júnior**, Diretor-Gerente. — **Ferdinando Rubano**, Diretor. — **Josias de Almeida**, Contador — C. R. C. — SP — 993.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA PARAÍBA S. A.

CARTA PATENTE N.º 455, DE 30/12/1946 — — INICIO DAS OPERAÇÕES EM 29 DE MARÇO DE 1947

SÉDE: RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45 — JOAO PESSOA — CAIXA POSTAL, 157

Endereço Telegráfico: BANDÚSTRIA

AGÊNCIA URBANA: Rua Duque de Caxias, 557

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz e Agência)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	8.962.413,40	
Em dep. no Banco do Brasil	31.338.893,50	
Em dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	24.621.000,00	64.922.306,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	14.964.582,90	
Títulos Descontados	193.305.968,20	
Agências no País	—	
Correspondentes no país	293.119,90	
Outros créditos	4.243.411,20	
Imóveis	1.744.796,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed., incl. as do valor nominal de Cr$ 544.100,00 à ord. da S.M.C.	406.140,00	
Ações e debêntures	20.000,00	
Outros valores	1.046.583,70	216.024.602,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	488.422,60	
Móveis e utensílios	2.303.336,60	
Instalações	557.107,10	3.348.866,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	142.309,20	
Impostos	28.600,00	
Desp. Gerais e outras contas	635.173,30	806.082,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	23.486.250,00	
Valores em custódia	1.600.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	41.512.408,40	
Outras contas	1.384.101,00	67.982.759,40
	Cr$	353.084.617,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.857.000,00	
Fundo de previsão	4.818.300,00	
Outras reservas	1.124.700,00	33.800.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	2.877.983,30	
em C/C sem limite	80.384.184,90	
em C/C limitadas	9.791.940,70	
em C/C populares	59.523.851,90	
em C/C sem juros	3.365.624,10	
Outros depósitos	2.575.553,00	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	35.822.825,50	
de aviso prévio	27.013.488,60	
	221.355.452,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	17.708.000,00	
Agências no País	4.160.931,40	
Correspondentes no país	2.336.213,60	
Ord. de pag. e outros créditos	328.584,10	
Dividendos a pagar	34.140,00	245.923.321,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		5.379.537,10
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	25.086.250,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	41.512.408,40	
Outras contas	1.384.101,00	67.982.759,40
	Cr$	353.084.617,60

João Pessoa, 1.º de Fevereiro de 1961. — **Dr. Flávio Ribeiro Coutinho**, Diretor-Presidente. — **Dr. Flaviano Ribeiro Coutinho Filho**, Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Flaviano Ribeiro Coutinho**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho**, Diretor-Secretário. — **João Raposo Filho**, Diretor-Gerente. — **Edmundo Augusto da Silva**, Contador — Reg. no CRC — PB — 441.

BANCO DO POVO S. A.

CARTA PATENTE N.º 410, DE 24 DE OUTUBRO DE 1946 — INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
Sede: — RUA DO IMPERADOR, 494 — (Edifício próprio)
RECIFE — PERNAMBUCO

Agências Urbanas: ENCRUZILHADA, CASA AMARELA, AFOGADOS E BOA VISTA (Pe), JARAGUÁ (Al) e COPACABANA (DF)

Capital	Cr$ 150.000.000,00	Fundo para Prejuízos Eventuais	Cr$ 40.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	Cr$ 25.000.000,00	Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios	Cr$ 27.290.769,00
Fundo de Reserva Especial	Cr$ 20.000.000,00	Lucros Suspensos	Cr$ 137.543,60

FILIAIS — JOÃO PESSÔA, NATAL, CIDADE DO SALVADOR, CAMPINA GRANDE, MACEIÓ, MOSSORÓ, SÃO PAULO (Av. Ipiranga, 1228), E RIO DE JANEIRO. — Agências em Pernambuco: GARANHUNS, CARUARU, NAZARÉ DA MATA, ARCOVERDE, PESQUEIRA, SURUBIM, VITÓRIA DE SANTO ANTÃO E PALMARES. — Agência na Paraíba: GUARABIRA.
TELEFONES: Superintendência, 7655; Gerência, 6179; Inspetoria, 6285 e Geral, 6947

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961, COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	179.317.369,60	
Em dep. no Banco do Brasil	530.621.410,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	269.997.100,00	
Em outras espécies	101.701.408,50	1.081.637.288,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	—	
Emprést. às atividades agrícolas e pastoris	531.615.364,00	
Empréstimos em C/Corrente	414.083.038,80	
Empréstimos Hipotecários	45.152.486,10	
Títulos Descontados	1.954.394.623,50	
Letras a rec. de c/própria	2.345.719,00	
Agências no País	901.551.685,00	
Correspondentes no País	21.887.547,40	
Correspondentes no Exterior	54.313.743,50	
Outros créditos	34.872.276,00	
Imóveis	133.746.651,50	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed. inclusive as do valor nominal de Cr$ 9.766.900,00 dep. no Bco. do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional p/ garantia de operações de câmbio	7.841.080,90	
Apólices Estaduais	233.000,00	
Ações e Debêntures	940.424,80	4.102.977.640,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	75.087.746,50	
Móveis e utensílios	98.351.744,10	
Material de expediente	8.648.856,90	
Instalações	—	182.088.347,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.228.801,50	
Impostos	443.463,80	
Despesas gerais	21.202.140,50	22.874.405,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	544.356.977,60	
Valores em custódia	1.269.920.710,30	
Títulos a receber de c/alheia	878.272.119,40	
Outras contas	2.633.177.818,40	5.325.727.625,70
	Cr$	10.715.305.307,90

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	25.000.000,00	
Fundo de previsão	60.000.000,00	
Outras reservas	27.290.769,00	262.290.769,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	44.017.253,10	
de Autarquias	4.918.097,10	
em C/C sem limite	1.893.646.193,80	
em C/C limitadas	82.872.960,60	
em C/C populares	1.187.153.064,50	
em C/C sem juros	60.046.888,90	
em C/C de aviso	30.687.583,00	
Outros depósitos	42.272.783,10	
	3.345.614.824,90	
a prazo:		
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	480.370.353,00	
	3.825.985.177,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	84.001.973,60	
Letras a pagar	1.107.660,40	
Juros a pagar	7.572.032,30	
Agências no País	945.777.015,00	
Correspondentes no País	19.410.202,50	
Correspondentes no Exterior	134.571.661,90	
Ord. de pag. e outros créditos	38.928.577,30	
Dividendos a pagar	2.923.785,50	5.060.278.086,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		67.008.825,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.814.277.687,90	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	876.716.937,00	
do Exterior	1.555.182,40	
Outras contas	2.633.177.818,40	5.325.727.625,70
	Cr$	10.715.305.307,90

Recife, 9 de Fevereiro de 1961. — (a) **Alfonso de Albuquerque**, Presidente. — **Dr. Renato Pires Ferreira**, Superintendente. — (a) **José Domingos Vaz Curado**, Contador Geral — Reg. no CRC — PE — 152.

COMPANHIA INTERSUL DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 48 DE 15/10/55

Sede: Rua dos Andradas, 1.155 - 4.º andar — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa	28.432,30	
Bancos	1.211.192,80	1.239.625,10
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Caixa	31.744,00	
Bancos	617.129,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	4.290.560,00	4.939.433,60
B — REALIZÁVEL		
Títulos e Cheques a Receber	1.373.966,00	
Devedores Diversos	8.860.595,20	
Títulos Descontados	34.137.035,00	
Participações	5.003.359,40	
Dev. p/resp. Cambiais	10.000.000,00	
Tes. Nac. Adicional Lei 1.474	738.160,10	60.113.021,70
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Títulos e Cheques a Receber	719.549,70	
Devedores Diversos	656.774,40	
Financiamentos, Títulos Descontados, Participações	25.963.000,00	
Imóveis (Custo e Inversões)	119.041.634,80	
Taxa Casa Popular Lei 982	134.956,00	146.515.914,90
Transitório:		
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Taxa de Incorporação		
Quota-parte Lucros s/loteamento e Construção	10.035.000,00	
	35.305.537,70	45.340.537,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.348.301,50	
Biblioteca	38.684,00	
Veículos	370.505,00	
Cauções	700,00	2.758.190,50
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Veículos	327.020,00	
Cauções	23.600,00	350.620,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. c/aumento de capital	234.528,00	234.528,00
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Contas de Resultado (despesa)		2.560.644,60
		264.052.516,10
E — COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	250.000,00	
Títulos e Cheques em Cobrança	28.000,00	
Valores em garantia	11.136.227,00	
Ativo do Fundo Jaguaribe	79.131.174,90	90.545.401,90
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Ações subscritas	9.940.000,00	
Valores Compromissados a t/ Terceiros	170.609.100,00	
Recibos Emitidos Vila Intersul		
Participações contratadas	2.303.711,80	
Previsão p/Inv. e Vendas Vila Intersul	151.700.000,00	
Previsão p/Inv. e Vendas Ed. Bco. Nac. Minas Gerais	248.778.321,70	
	59.125.583,10	642.456.716,60
		997.054.634,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital		15.000.000,00
Reservas:		
Res. Lucros	1.061.426,60	
Res. Especial	574.385,10	1.635.811,70
Provisões:		
Provisão p/dep. Móv. e Utens.	812.927,00	
Provisão p/dep. Biblioteca	38.684,00	
Provisão p/dep. Veículos	170.505,00	
Provisão p/dev. Duvidosos	600.000,00	1.622.116,00
Previsões:		
Prev. p/Oscilação de Títulos	136.863,00	
G — EXIGÍVEL		
Títulos a Pagar	17.455.147,50	
Credores Diversos	12.158.303,80	
Acionistas — C/Bonificação		
Bonus e Div. não reclamados		
Fornecedores		
Impôsto de Renda a Recolher (fonte)		
Títulos cambiais		
Gratificação da Diretoria		
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Participantes do Fundo Intersul		
Reservas e Previsões		
Credores Diversos		
Outras Contas		
Vinculado:		
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Prestamistas c/Créditos Vincul.	90.981.406,60	
Fundo Prev. — cl. 10.ª letra B — Série C	961.158,00	
H — RESULTADOS PENDENTES		
Lucros à disp. da Assembléia		
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Contas de Resultado (Receita)		
I — COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		250.000,00
Endossos para Cobrança		
Desp. Val. em garantia		11.136.227,00
Passivo do Fundo Jaguaribe		79.131.174,90
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Subscrição de Ações		9.940.000,00
Cont. Prom. Compra e Venda a Favor de Terceiros		170.609.100,00
Emissão de Recibos		2.303.711,80
Contrato de Soc. em C/de Participação		
Orçamento Vila Intersul		
Orçamento Ed. Bco. Nac. de Minas Gerais		

Flávio Cunha Silva, Diretor. **Dr. Marino Fernandes Kurtz**, Diretor. — **Egydio Prato**, Contador — Reg. no C. R. C. — RS — 460.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

FUNDADO EM 12 DE SETEMBRO DE 1928

CAPITAL ..... **Cr$ 500.000.000,00** ——— **RESERVAS** ..... **Cr$ 265.000.000,00**

Autorizado a funcionar por decreto n.º 18.374, de 28 de Agôsto de 1928 — Carta Patente n.º 1.262
Matriz: Rua Sete de Setembro n.º 1.109 — PÔRTO ALEGRE — RS.
Agência no RIO DE JANEIRO — GB. — Rua da Alfândega, 21
Agência Metropolitana de COPACABANA — GB. — Rua Santa Clara, 47-A
Agências em SÃO PAULO — SP. — CENTRO: Rua Coronel Xavier de Toledo, 83 — Urbana MERCADO: Rua Senador Queiroz, 619 e 625
Agências urbanas em PÔRTO ALEGRE: Azenha, Bonfim, Caminho do Meio, Cidade Baixa, Cristo Redentor, Floresta, Glória, Menino Deus, Moinhos de Vento, Navegantes, Paternon, Petrópolis, Passo d'Areia, São João, Teresópolis e Tristeza.

Departamentos no interior **Est. do Rio Grande do Sul:** Alegrete, Antônio Prado, Arroio Grande, Arroio do Meio, Bagé, Barra do Ribeiro Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cacapava do Sul, Cacequí, Cachoeira do Sul, Camaquã, Canôas, Campo Bom, Carazinho, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Encantado Encruzilhada do Sul, Erechim, Esteio, Estrêla, Farroupilha, Flôres da Cunha, Fraqata (Pelotas), Garibaldi, General Câmara, Getúlio Vargas, Giruá, Gramado, Gravataí, Guaporé, Herval-Sul, Ijuí, Iraí, Itaqui, Jaguarão Jaguari, Júlio de Castilhos, Lagoa Vermelha, Lajeado, Lavras do Sul, Livramento, Marcelino Ramos, Montenegro, Mussum, Nova Palma, Nova Prata, Novo Humburgo, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Quaraí, Restinga Sêca, Rio Grande, Rio Pardo Rosário do Sul, Sananduva, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Jerônimo, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São Pelegrino (Caxias do Sul), São Sepé, Sapiranga, Sarandi, Sobradinho, Soledade, Tapes, Taquara, Taquari, Tôrres, Três Passos, Três Vendas (Pelotas), Tupanciretã, Uruguaiana, Vacaria e Veranópolis.

Balancete em 31 de Janeiro de 1961. — Compreendendo as operações da Matriz, das Agências no Estado do Rio Grande do Sul e das Agências nos Estado da Guanabara e São Paulo

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	330.788.424,40	
Em depósito no Banco do Brasil	301.732.934,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	336.850.000,00	
Em outras espécies	10.712.501,80	980.080.861,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC	327.600.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	923.077.265,00	
Empréstimos Hipotecários	20.378.943,50	
Emprést. da Carteira Agrícola	74.164.965,00	
Títulos Descontados	4.925.039.887,40	
Letras a receb. de c/própria	42.000,00	
Agências no País	703.392.038,90	
Correspondentes no País	30.861.985,00	
Correspondentes no Exterior	13.724.272,00	
Capital a realizar	9.694.800,00	
Banco do Brasil — c/aum. de capital	—	
Outros créditos	326.013.734,40	
Imóveis	99.764.238,70	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais inclusive do valor nominal de Cr$ 8.986.400,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 para efeito do decreto-lei 9.602	8.268.668,20	
Apólices Estaduais	4.540.570,30	
Apólices Municipais	10.068.700,90	
Ações e Debêntures	2.723.021,00	
Outros valores	20.051.820,80	7.499.406.911,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	216.299.367,80	
Móveis e utensílios	84.168.145,20	
Material de expediente	12.261.833,10	
Instalações	6.917.628,10	319.646.974,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	9.068.998,60	
Impostos	2.278.697,00	
Desp. gerais e outras contas	50.362.400,60	61.710.096,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.223.602.425,80	
Valores em custódia	171.167.202,30	
Títulos a receber de c/alheia	2.784.948.444,00	
Outras contas	8.601.834.910,00	12.781.550.982,10
	Cr$	21.642.395.824,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000.000,00	
Fundo de reserva legal	51.900.000,00	
Fundo de previsão	144.100.000,00	
Outras reservas	69.000.000,00	765.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	541.884.425,70	
de Autarquias	359.330.184,60	
em C/C sem limite	952.284.233,30	
em C/C limitadas	337.855.013,60	
em C/C populares	2.248.516.580,30	
em C/C de aviso	175.005.267,00	
Outros depósitos	96.989.940,10	
a prazo:		
de Poderes Públicos	129.158.034,00	
de Autarquias	16.342.868,70	
de diversos:		
a prazo fixo	49.674.477,30	
de aviso prévio	165.885.942,10	
Outros depósitos	26.108.381,80	
	5.099.035.349,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	343.148.647,00	
Títulos redescontados — Cota Extra — inclusive financiamento à produção	79.622.574,90	
Cart. de Crédito Agrícola:		
Investimentos do Estado	97.809.742,20	
Finan. do Bco. do Brasil, S. A.	20.000.000,00	
Obrig. div. (Restauração Ind. e Com. — enchente 1941)	7.000.000,00	
Agências no País	1.557.437.579,20	
Correspondente no país	115.400.890,00	
Correspondentes no Exterior	13.169.698,40	
Ord. de pag. e outros créditos	559.724.166,60	
Dividendos a pagar	10.888.579,80	7.903.237.227,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		192.607.615,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.394.769.628,10	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	2.780.656.901,20	
Do Exterior	4.289.542,80	
Outras contas	8.601.834.910,00	12.781.550.982,10
	Cr$	21.642.395.824,70

Alceu Pereira Marques, Ruben Bento Alves, Dr. Juraci de Assis Machado, Walter Werner Hack e **Dr. Elmo Diaz**, Diretores. — **Gabriel C. Athanasio**, Chefe da Contabilidade, Contador — C.R.C. — R.S. — 1.487.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A.

MATRIZ: FORTALEZA (CE)

FILIAIS: Teresina (PI) — Natal (RN) — João Pessôa (PB) — Recife (PE) — Maceió (AL) — Aracajú (SE) — Salvador (BA) — Montes Claros (MG).

AGÊNCIAS: Cicero Dantas (BA) — Itaporanga (PB) — Campina Grande (PB) — Juazeiro do Norte (CE) — Mossoró (RN) — Parnaíba (PI) — Pau dos Ferros (RN) — Surubim (PE) — Iguatú (CE) — Arapiraca (AL) — Oeiras (PI) — Garanú (SE) — São Benedito (CE) — Limoeiro do Norte (CE) — Novas Russas (CE) — Angicos (RN) — Petrolina (PE) — Simão Dias (SE) — Andaraí (BA) — Garanhuns (PE) — Feira de Santana (BA) — Sobral (CE)

ESCRITÓRIOS: Sousa (PB) — Mata Grande (AL).

CORRESPONDENTES — SISTEMA ARTICULADO BNB — ANCAR — CONSTELAÇÃO DE BATURITÉ: Baturité (CE) — Maranguape (CE) — Quixadá (CE) — Redenção (CE) — Pacajús (CE) — CONSTELAÇÃO DE SANTA CRUZ: Santa Cruz (RN) — Currais Novos (RN) — São Tomé (RN) — São Paulo do Potengi (RN) — Nova Cruz (RN) — CONSTELAÇÃO DE GUARABIRA: Guarabira (PB) — Bananeiras (PB) — Caicara (PB) — Serraria (PB) — Alagoa Grande (PB) — CONSTELAÇÃO DE GARANHUNS: Garanhuns (PE) — Bom Conselho (PE) — Canhotinho (PE) — Correntes (PE) — São Bento do Una (PE) — Palmeira dos Índios (AL) — CONSTELAÇÃO DE SERRINHA: Serrinha (BA) — Tucano (BA) — Conceição do Coité (BA) — Santo Estevão (BA) — São Gonçalo (BA) — CONSTELAÇÃO DE ALAGOINHAS: Alagoinhas (BA) — Irará (BA) — Inhambupe (BA) — Olindina (BA) — Coração de Maria (BA).

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960, COMPREENDENDO DIREÇÃO GERAL, E DEPENDÊNCIAS

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	175.464.903,90	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	534.965.445,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	58.034.000,00	768.464.349,60
B - REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	2.313.082.345,50	
Títulos Descontados	2.967.387.930,60	
	5.280.470.276,10	
Agências no País	8.270.733.079,70	
Correspondentes no País	113.261.133,30	
Capital a Realizar	401.000,00	
Outros Créditos	71.287.474,80	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Títulos da Dívida Interna Fundada Federal — Grau III — Portador, incl. as do valor nominal de Cr$ 548.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	826.077,00	
Ações e Debêntures	14.017.596,00	13.750.996.636,90
C — IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso do Banco	46.994.929,90	
Móveis, Utensílios e Veículos	88.869.268,90	
Almoxarifado	13.374.826,80	
Instalações	7.294.120,70	156.533.146,30
D — RESULTADO PENDENTE		
Despesas de semestre futuro ..	594.799,80	
Outras contas	3.791.200,20	4.386.000,00
E — DE COMPENSAÇÃO		14.680.380.132,80
Valores em Garantia	6.394.471.330,90	
Valores em Custódia	655.964,80	
Tits. a Receber de C/Alheia	117.335.997,30	
Outras Contas	3.157.754.172,60	9.670.217.465,60
	Cr$	24.350.597.598,40

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	12.676.984,40	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	32.594.358,90	
Fundo de Previsão	6.299.134,30	
Outras reservas	311.192.141,80	482.762.619,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos		
à vista e a curto prazo		
de Poderes Publicos	1.269.248.003,30	
de Autarquias	791.472.186,30	
de Diversos:		
em C/C — S/Limite	226.422.289,20	
em C/C — Limitadas	16.192.230,20	
em C/C — Populares	124.256.278,90	
em C/C — S/Juros	14.886.616,60	
em C/C — de Aviso	15.478,90	
Saldo Cred. das C/de Empréstimos	3.812.582,50	
	2.446.305.666,50	
a prazo		
de Poderes Públicos	2.840.082.048,60	
de Autarquias	262.740.418,20	
de Diversos:		
a Prazo Fixo	497.525,60	
	5.549.625.658,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	8.320.846.484,30	
Correspondentes no País	18.699.932,70	
Credores por Capitais para Aplicações Pactuadas	166.774.895,20	
Ordens de Pagamento e outros créditos	81.942.895,00	
Dividendos a Pagar	2.726.419,00	14.140.515.276,10
H — DE RESULTADO PENDENTE		
Resultado a distribuir	16.809.643,50	
Rendas de semestre futuro ...	58.451.302,50	
Outras contas	1.841.291,30	77.102.237,30
		14.680.380.132,80
I — DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Val. em Garantia e em Custódia	6.395.127.295,70	
Depositantes de Títulos em Cobrança:		
do País	117.335.997,30	
Outras Contas	3.157.754.172,60	9.670.217.465,60
	Cr$	24.350.597.598,40

Fortaleza, 21 de Janeiro de 1961. — **Raul Barbosa**, Presidente. **João Inácio Ribeiro Roma**, Diretor. — **João Fernandes de Lima**, Diretor. — **Francisco Jereissati**, Diretor. — **Frank Robert Ballalai May**, Diretor. — **Eurico de Alencar Araripe**, Chefe da Divisão de Contabilidade — (Reg. no C. R. C. — sob n.º 714).

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas"

DÉBITO		Cr$
Despesas de Material de Expediente		4.021.100,80
Despesas de Impostos		298.313,70
Despesas de Juros		29.274.955,10
Despesas de Comissões		5.534.808,20
Donativos e Contribuições		3.885.600,00
Reforço do Fundo Especial de Riscos da Sêca		36.305.909,20
Honorários da Diretoria e Conselhos		2.460.000,00
Outras Despesas Administrativas		171.059.811,50
Amortização do Ativo Fixo		4.571.040,80
Perdas Diversas		2.025.806,70
	Cr$	259.437.346,00
Distribuição do Lucro Líquido:		
5 % p/o Fundo de Reserva Legal	2.155.126,00	
10 % p/o Fundo Especial de Riscos da Sêca	4.310.252,00	
10 % p/o Fundo p/Prejuízos Eventuais	4.310.252,00	
Cr$	10.775.630,00	
Gratificação Distribuída aos Funcionários	19.283.382,90	
Cr$	30.059.012,90	
Resultado a Distribuir	13.043.506,90	43.102.519,80
Cr$		302.539.865,80

CRÉDITO		Cr$
Receita de Juros:		
Creditado a esta conta	112.744.036,80	
Menos: Juros do Semestre seguinte	9.862.118,20	102.881.918,60
Descontos:		
Creditados a esta conta	208.096.267,70	
Menos: Descontos do Semestre seguinte	48.589.184,30	159.507.083,40
Comissões recebidas ou debitadas		35.531.584,40
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		28.104,00
Outras Rendas		3.238.089,60
Recuperação de Prejuízos		1.353.086,80
Cr$		302.539.865,80

Fortaleza (Ce), 21 de Janeiro de 1961. — **Raul Barbosa**, Presidente. — **João Inácio Ribeiro Roma**, Diretor. — **João Fernandes de Lima**, Diretor. — **Francisco Jereissati**, Diretor. — **Frank Robert Ballalai May**, Diretor. — **Eurico de Alencar Araripe**, Chefe da Contabilidade — Reg. no C. R. C. sob n.º 714.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.297, DE 21/5/1940
RUA SETE DE SETEMBRO, 81-A — RIO DE JANEIRO — TELEFONE: 32-2205 (RÊDE INTERNA)
Sede Própria — Fundado em 1930

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	7.652.925,50	
Em depósito no Bco. do Brasil	9.893.273,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.712.000,00	
Em outras espécies	1.027.378,80	37.285.577,90
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	14.436.454,10	
Títulos Descontados	111.155.641,40	
Correspondentes no País	1.076.534,30	
Capital a realizar	7.659.000,00	
Outros créditos	84.379,70	
Imóveis prometidos à venda	15.657.860,80	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais (incl. os dep. à ordem da SUMOC no valor nom. de Cr$ 1.397.000,00	1.099.760,00	
Acções e Debentures	11.146,00	
Outros valores	542.802,20	151.723.578,50
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	3.800.925,10	
Móveis e utensílios	2.546.799,60	
Material de expediente	932.632,60	
Instalações	707.068,70	7.987.426,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	18.322,50	
Impostos	24.222,80	
Desp. gerais e outras contas	850.619,40	893.164,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	15.615.021,60	
Valores em custódia	40.199.042,20	
Títulos a receber de c/alheia	79.859.212,20	
Outras contas	22.142.671,70	157.815.947,70
Cr$		355.705.694,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.351.000,00	
Fundo de previsão	6.273.000,00	
Outras reservas	2.486.367,60	31.110.367,60
G — EXIGÍVEL		
Dep.: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	86.854.598,20	
em C/C limitadas	39.780.069,40	
Outros depósitos	1.185.593,20	
	127.820.260,80	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	30.487.932,00	
de aviso prévio	89.972,10	
	158.398.164,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	3.980.000,00	
Correspondentes no País	81.965,90	
Dividendos a pagar	143.400,00	
Ord. de pag. e outros créditos	1.105.324,50	163.608.855,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.170.524,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	55.814.063,80	
Depositantes de títulos em cob. do País	79.859.212,20	
Outras contas	22.142.671,70	157.815.947,70
Cr$		355.705.694,80

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Alexandrino Boavista Moscoso**. — **Raul Castro Silva**, Diretores. — **Felix Valadares Mercante**, Contador — Reg. C.R.C. n.º 6.881.

BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.

MATRIZ: Sede Própria à Rua Boa Vista, n.º 304 — SÃO PAULO
Caixa Postal n.º 7.160 — Endereço Telegráfico: "PAULISBANCO"
Telefone: 35-4181, rêde interna com 30 ramais

Carta Patente N.º 2.743, de 29 de Outubro de 1942 — **Início das Operações em 5 de Novembro de 1942**
CAPITAL ..... Cr$ 125.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 112.000.000,00

CONSELHO CONSULTIVO — Dr. Odilon E. A. Souza, Presidente. — Aristides de Arruda Camargo, Vice-Presidente. — Prof. Dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva. — Paulo Reis de Magalhães. — Dr. Brenno Tavares. — José Vieitas Junior. — Estanislau Ferreira do Amaral. — Dr. Benedito José Soares de Mello Pati. — Dr. Paulo Uchôa de Oliveira.

FILIAIS: URBANAS: MOOCA — Rua Piratininga n.º 879 — MERCADO — Rua S. Rosa n.º 273 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 26 — 24 DE MAIO — Rua 24 de Maio n.º 261
FILIAIS: RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N.º 89 — TELEFONE: 31-3850
CURITIBA — Rua Dr. Muricy, 739 — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 42

No Estado de S. Paulo: Araraquara, Bálsamo, Baurú, Bragança Paulista, Brotas, Cerquilho, Descalvado, Indaiatuba, Itajobi, Jacareí, Jales, Jundiaí, Leme, Limeira, Lorena, Mogi das Cruzes, Nova Aliança, Pindorama, Pinhal, Piracicaba, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rincão, Santo André, Santo Amaro, São Bernardo do Campo, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Vicente, Serra Negra, Tietê, Tupã, Tuquarinha, Taubaté, Tietê, Torrinha, Uchôa, Urupês, Votuporanga — No Estado do Paraná: Apucarana, Jacarezinho, Jandaia do Sul, Marialva, Maringá, Paranaguá.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	182.786.235,40	
Em depósito no Bco. do Brasil	231.813.802,80	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	284.087.923,60	
Em outras espécies	102.651.135,70	801.339.097,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. à ordem da SUMOC...	70.683.600,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	450.604.546,50	
Empréstimos hipotecários	1.246.963,60	
Títulos Descontados	1.780.969.961,40	
Agências no País	1.336.160.278,20	
Correspondentes no País	86.221.452,60	
Correspondentes no Exterior ..	85.013,30	
Outros créditos	161.418.801,80	
Imóveis	13.000.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais ...	4.570.795,70	
Apol. e Obrig. Fed. dep. no Bco. do Brasil a ordem da SUMOC pelo valor nominal de Cr$ 16.200.000,00	13.784.126,90	
Apólices Estaduais	2.006.132,30	
Apólices Municipais	860.800,00	
Ações e Debêntures	54.002.756,00	
Outros valores	844.971,50	3.976.580.197,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	90.980.066,40	
Móveis e utensílios	28.664.642,40	
Material de expediente.	5.769.207,50	
Instalações	5.994.804,80	131.408.721,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	8.322.612,80	
Impostos	406.205,70	
Despesas gerais	18.800.384,50	27.529.203,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	291.788.330,50	
Valores em custódia	182.912.412,40	
Títulos a receber de c/alheia..	968.831.859,20	
Outras contas	594.448.213,60	2.037.981.815,60
	Cr$	6.974.789.034,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	125.000.000,00	
Fundo de reserva legal	20.000.000,00	
Outras reservas	92.000.000,00	237.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	10.433.434,80	
de Autarquias	10.073.352,20	
em C/C sem limite	1.463.412.937,50	
em C/C limitadas	134.035.376,90	
em C/C populares	956.948.069,00	
em C/C sem juros	101.443.793,10	
em C/C de aviso	8.129.121,90	
Outros depósitos	49.085.638,00	
	2.733.561.729,30	
A prazo:		
de Poderes Públicos	3.760.190,00	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	174.965.021,10	
de aviso prévio	20.064.868,10	
	2.932.351.808,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Financiamento de café safra 60/61	283.239.405,30	
Obrigações diversas (inclusive financiamento de café)	119.962.463,30	
Agências no País	1.129.751.476,50	
Correspondentes no País	112.120.271,60	
Correspondentes no Exterior ..	19.415,30	
Ordens de pagamento e outras créditos	72.536.775,40	
Dividendos a pagar	2.754,00	4.649.984.372,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		49.822.845,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	474.700.742,90	
Depositantes de títulos em cob. do País	968.831.859,20	
Outras contas	594.448.213,60	2.037.981.815,60
		Cr$ 6.974.789.034,70

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1961. — **Francisco Matarazzo Sobrinho**, Diretor Presidente. — **Dr. João de Oliveira Filho**, Diretor Vice-Presidente. — **Manoel de Barros Loureiro Filho**, Diretor Superintendente. — **Manoel José de Carvalho** e **Dr. Nelson Augusto de Faria Batista**, Diretores-Gerentes. — **Odilon Silva**, Contador — C.R.C. — SP. — 32.525.

BANCO NOVO MUNDO S. A.

FUNDADO EM 1935

CARTA PATENTE N.º 1.235 — End. Telegráfico: "MUNBANCO"

DEPARTAMENTOS

MATRIZ:

Rua do Ouvidor n. 71-73

Tels: 52-2010 e 52-4013
Caixa Postal 919

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DA GUANABARA - Urbanas: Braz de Pina, Castelo, Catete, Copacabana, Jacarézinho, Mauá, Méier, Pôsto Cinco, São Cristóvão, Tijuca, Visconde de Inhaúma. EM SÃO PAULO — Urbanas: Augusta, Barão Duprat, Braz, Ipiranga, Lapa, Perdizes, Rangel Pestana, Rudge, Santa Ifigênia, Santo Amaro, São João, Sete de Abril. EM SANTOS — Urbanas: Gonzaga, Miramar. NO ESTADO DO RIO — Duque de Caxias, São João de Meriti. NO ESTADO DE SÃO PAULO — Aparecida do Norte, Araçatuba, Arealva, Bananal, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Caçapava, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Dois Córregoss, Dourado, Estrêla d'Oeste, Guaratinguetá, Ibirá, Igaraçu do Tietê, Irapuã, Itaju, Itapuí, Jacareí, Jales, Jaú, José Bonifácio, Lorena, Macatuba, Mineiros do Tietê, Nova Aliança, Palestina, Palmeira d'Oeste, Paraíbuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potirendaba. Ribeirão Prêto, Santa Fé do Sul, Santa Isabel, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Luís do Paraítinga, São Pedro, São Sebastião, Tabapuã, Taubaté, Torrinha, Ubatuba, Urupês.

FILIAL:

Rua João Brícola n.º 37

Telefone: 37-6111
Caixa Postal 8159

SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz, Filial e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	372.081.566,90	
Em dep. no Banco do Brasil	484.773.026,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	389.960.000,00	
Em outras espécies	696.113,00	1.247.510.706,20
B — REALIZÁVEL		
Em depósito à ordem da SUMOC:		
Letras do Tesouro Nacional	300.200.000,00	
Títulos e Obrig. Federais	27.846.592,50	328.046.592,50
Empréstimos em C/Corrente	404.419.517,20	
Empréstimos Hipotecários	2.982.095,70	
Títulos Descontados	2.955.053.285,90	
Letras a receber de c/própria	6.796.448,10	
Agências no País	2.830.366.974,60	
Correspondentes no País	31.269.567,50	
Correspondentes no exterior	3.522.291,40	
Outros Créditos	864.831.712,00	7.099.241.892,40
Imóveis		108.741.072,80
Títulos e valores mobiliários:		
Em dep. no Tesouro Nacional — dec. 9.602		776.660,20
Em carteira		190.410,00
Apólices Estaduais		31.300,00
Ações e Debêntures		172.904.604,00
Outros valores		10.483.168,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	174.144.315,90	
Móveis e utensílios	91.861.775,00	
Material de expediente	26.900.661,90	
Instalações	103.726.236,70	396.632.989,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	9.428.295,10	
Impostos	1.487.651,30	
Desp. gerais e out. contas	50.064.520,80	60.980.467,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	881.423.527,90	
Valores em custódia	1.963.030.002,20	
Títulos a receber de c/alheia	2.156.558.528,10	
Outras contas	936.372.077,90	5.937.384.136,10
		Cr$ 15.362.923.999,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	28.432.364,30	
Fundo de previsão	22.681.388,60	
Outras reservas	133.466.392,80	384.580.145,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	35.106.023,30	
em C/C sem limite	2.218.799.493,60	
em C/C limitadas	742.482.588,70	
em C/C populares	2.035.278.152,10	
em C/C sem juros	72.789.602,20	
em C/C de aviso	53.019.976,50	
Outros depósitos	99.905.190,40	
	5.257.381.027,40	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	325.434.868,80	
de aviso prévio	46.058.819,80	
	5.628.874.716,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (inclusive financiamento de café)	223.979.202,20	
Agências no País	2.733.655.573,90	
Correspondentes no País	34.609.737,40	
Correspondentes no Exterior	22.565.310,90	
Ordens de pagamentos e outros créditos	289.855.811,30	
Dividendos a pagar	7.205.986,80	8.940.746.338,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		100.213.378,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.844.453.530,10	
Depósit. de títs. em cobrança:		
Do País	2.073.567.055,50	
Do Exterior	82.991.472,60	
Outras contas	936.372.077,90	5.937.384.136,10
		Cr$ 15.362.923.999,10

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Victor Fernandes Alonso**, Presidente. — **Domingos Fernandes Alonso**, Vice-Presidente. — **Gumercindo Nobre Fernandes**, — **Lello de Toledo Pisa e Almeida Filho** — **Adhemar Leite Ribeiro** — **Claudio Pereira Fernandes** — **George da Silva Fernandes** — **Adauto Fernandes de Magalhães Castro** e **José Pereira Fernandes**, Diretores. — **Nelson Novellino Pacheco**, Chefe do Departamento de Contabilidade — Téc. Cont. — Reg. D.N.I.C. — 42.674 e C.N.C. — GB. — 1.035.

BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A.

Fundado em 1942 — Carta Patente 3369

SEDE: Belém — PRAÇA VISCONDE DO RIO BRANCO, 4 — Caixa Postal 109

AGÊNCIAS: **no Sul do País:** RIO DE JANEIRO, Rua da Assembléia, 62 — Caixa Postal, 5.233. — SÃO PAULO, Rua José Bonifácio, 192 — Caixa Postal, 7.251. — PÔRTO ALEGRE, Rua Voluntários da Pátria, 22 — Caixa Postal, 2.013. — **No Estado do:** AMAZONAS: Benjamin Constant, Coari, Eirunepé, Itacoatiara, Manaus, Parintins. CEARÁ: Fortaleza. GOIÁS: Pedro Afonso, Pôrto Nacional e Tocantinópolis. MARANHÃO: Bacabal, Balsas, Carolatá e S. Luís. MATO GROSSO: Cáceres, Cuiabá e Guiratinga. PARÁ: Abaetetuba, Alenquer, Altamira, Belém Cametá, Capanema, Castanhal, Marabá, Monte Alegre, Oriximiná, Santarém, Soure e Breves. **No Território Federal do:** ACRE: Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Tarauacá, Xapuri Sena Madureira. AMAPÁ: Macapá. RIO BRANCO: Boa Vista. RONDÔNIA: Guajará Mirim e Pôrto Velho. **Em fase de instalação:** Bragança (Pa), Icoaraci (Pa), Igarapé-Açu (Pa), **Maués (Am), Natividade (Go), e Salvador (Ba).**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	106.844.961,90	
Em dep. no Banco do Brasil	245.501.708,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	41.747.871,30	394.094.542,10
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos C/Corrente	3.178.342.074,80	
Títulos Descontados	1.420.826.627,20	
Letras a Rec. de Conta Própria	22.314.375,80	
Agências no País	6.888.574.424,00	
Correspondentes no País	1.156.462,90	
Outros Créditos	2.802.972.050,50	
	14.384.256.065,70	
Imóveis	24.763.570,70	
Títulos e Valores Mobiliários		
Ações e Debêntures	19.490.200,00	
Outros valores	—	14.428.509.836,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	125.069.406,00	
Móveis e Utensílios	93.807.134,20	
Material de Expediente	22.941.614,90	
Instalações	10.376.695,10	252.194.850,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	—	
Impostos	—	
Outras contas	10.153.396,80	10.153.396,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	6.380.592.937,70	
Valores em Custódia	710.304.696,70	
Títs. a Receber de Conta Alheia	384.819.253,10	
Outras Contas	1.950.787.935,70	9.426.404.433,20
	Cr$	24.511.357.058,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	147.757.010,20	
Fundo de Previsão	2.446.785.312,90	
Outras Reservas	1.503.652.920,20	4.248.195.243,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	61.003.359,40	
de Autarquias	40.655.650,60	
em C/C Sem Limite	324.162.432,20	
em C/C Limitadas	8.470.540,30	
em C/C Populares	177.470.808,10	
em C/C Sem Juros	155.055.187,80	
Outros Depósitos	180.576.118,40	
	947.795.115,00	
A prazo de diversos		
a Prazo Fixo	25.062.830,70	
de Aviso Prévio	23.830.496,40	
Letras a Premio	234.768,00	
	996.923.210,10	
Outras Responsabilidades		
Obrigações Diversas	739.987.131,60	
Letras a Pagar	518.180.000,00	
Agências no País	6.626.624.691,00	
Correspondentes no País	50.260,80	
Ordens de Pagamento e outros Créditos	1.669.292.834,30	
Dividendos a Pagar	120.984.022,70	10.672.042.150,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		164.715.231,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	7.090.797.244,40	
Depositantes de Títulos a Cobrança no País	384.819.253,10	
Outras Contas	1.950.787.935,70	9.426.404.433,20
	Cr$	24.511.357.058,70

Belém, (Pa.), 31 de Dezembro de 1960. — **Remy Archer**, Presidente. — **João Mousinho Coêlho**, Chefe da Seção de Contabilidade e Cadastro. — Reg. n.º 64.189 — C. R. C. — 0.383.

NOTA: — Na verba "Outros Créditos" está incluída a Borracha adquirida e em estoque Cr$ 1.236.526.609,30.

BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1960

DÉBITO		Cr$
Juros: Abonados a depositantes e outras despesas de juros		62.303.730,50
Despesas Gerais: Honorários da Diretoria, do Conselho Fiscal, vencimentos e gratificações dos funcionários, aluguéis de imóveis e outras despesas gerais	286.870.739,90	
Gastos de Material	3.546.635,10	290.417.375,00
Impostos		16.430.231,70
Outras Contas		84.444.179,10
Amortização do Ativo		8.558.964,20
Perdas Diversas		9.266.971,30
Distribuição do Lucro Líquido:		
Fundo de Reserva Legal	19.542.802,20	
Fundo de Previsão	351.179.001,80	
Fundo de Assist. aos Funcionários — (Artigo 48 dos Estatutos)	7.817.120,90	
Fundo de Assistência aos Seringueiros — (2 %)	7.817.120,90	
Dividendos à razão de 6 % a. a.	4.500.000,00	390.856.045,80
	Cr$	862.277.497,60

CRÉDITO		Cr$
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		56.834,00
Receita de Juros		179.464.423,80
Descontos	81.288.194,50	
Menos os do exercício seguinte	20.567.610,00	60.720.584,50
Comissões Recebidas ou Debitadas		237.253.328,30
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		216.716,30
Outras Rendas		384.563.610,70
	Cr$	862.277.497,60

Belém (Pa.), 31 de Dezembro de 1960. — **Remy Archer**, Presidente. — **João Mousinho Coêlho**, Chefe do Departamento de Contabilidade e Cadastro — Reg. 64.189 — C. R. C. 0.383.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo o dispôsto no artigo 127, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e artigo 1.º do Decreto-lei n.º 2.928, de 31 de Dezembro de 1940, vimos comunicar aos senhores acionistas que examinamos, como nos compete, os livros, papéis e estado do "Caixa" do BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A., relativos ao movimento compreendido entre 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1960, tendo encontrado em perfeita ordem e regularidade todos êsses documentos.

Belém (Pa.), 31 de Dezembro de 1960. — **Francisco de Paula Valente Pinheiro — Pedro de Castro Álvares — Ernande Anglada.**

BANCO DE CRÉDITO SOLAR

SOC. COOPERATIVA DE RESP. LTDA.

RUA ÁLVARO ALVIM, 31 — SOBRELOJA — TELEFONES: 52-7923 e 52-7104

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Em caixa	1.535.719,90	
Depósitos Bancários	4.166.883,40	5.702.603,30
B — REALIZÁVEL		
Assoc. c/Capital	626.500,00	
Créditos em liquidação	248.900,00	
Empréstimos em C/C	—	
Títulos Descontados	20.562.850,90	21.438.250,90
C — IMOBILIZADO		
Material de Escritório	159.839,40	
Móveis e Utensílios	1.077.717,80	
Instalações	441.593,60	1.679.150,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Diversas Contas		153.417,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança na Praça	8.525.387,10	
Cobrança no Interior	944.216,50	
Locatários de Imóveis	13.000,00	9.482.603,60
	Cr$	38.456.026,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.259.700,00	
Fundo de reserva	79.420,50	
Outras reservas	219.552,30	2.558.672,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — a curto prazo:		
C/C Limitada	4.056.965,20	
C/C Sem Limite	5.790.871,90	
C/C Vinculada	91.206,10	
a longo prazo:		
Aviso Prévio	11.136.244,90	
Prazo Fixo	2.961.456,00	
Outras responsabilidades:		
Devedores e credores div.	14.476,40	
Títulos a pagar	870.000,00	
Títulos redescontados	991.599,50	25.842.820,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		571.929,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança de c/alheia	8.525.387,10	
Cobrança de C/Própria	944.216,50	
Imóveis Contratados	13.000,00	9.482.603,60
	Cr$	38.456.026,30

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Domingos Baratta**, Diretor-Presidente. — **Emmanuel Tarcísio Cavalcanti de Albuquerque**, Diretor-Gerente. — **Amadeu Felizola Zucarino**, Contador — C. R. C. — 7.113 — GB.

Conselho de Administração:

Vivian Lowndes
Donald de Azambuja Lowndes
Dr. Affonso Almiro
Dr. Raul Gomes de Mattos
Dr. Roberto Cardoso
William E. McGregor
Roberto Ugolini
Dr. Carlos Pacheco Fernandes
Dr. Manoel de Moraes Barros Netto

BANCO LOWNDES S. A.

MATRIZ: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290-A
Caixa Postal, 509 — Fone: 23-8145 (*)
RIO DE JANEIRO

Sucursal de São Paulo: RUA DA QUITANDA, 144
Caixa Postal, 8188 — Tel.: 36-7174

Autoriz. a func. pela Carta Patente n.º 2375 de 22-2-41
Capital integralizado e reservas Cr$ 130.183.492,60

Agência Belavista:
São Paulo — Rua Maria Paula, 29
Agência no Rio de Janeiro:
Castelo — Rua México, 90/90-A — Tel.: 43-1358 e 42-2512
Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 777-A — Tel.: 37-9755
Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 794 — Tel.: 47-4990
Botafogo — Praia de Botafogo, 360 — Loja D — Tel.: 46-7004
Agência no Distrito Federal:
Brasília — Avenida W - 3 — Quadra 7 — Conjunto C - 11 SCR, Caixa Postal, 238

BALANCETE GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1961, INCLUINDO OPERAÇÕES DA SUCURSAL E AGÊNCIAS

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
CAIXA:			Capital	100.000.000,00	
Em moeda corrente	28.750.370,60		Fundo de Reserva Legal	4.131.110,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	87.927.305,70		Fundo de Previsão	14.812.071,20	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	78.918.000,00		Outras Reservas	11.240.311,40	130.183.492,60
Em outras espécies	9.865.157,70	205.460.834,00	**G — EXIGÍVEL**		
B — REALIZÁVEL			DEPÓSITOS		
Empr. em Conta Corrente	348.413.751,10		**a vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	264.660.329,60		Em contas correntes sem limites	403.693.770,30	
Letras a receber de c/própria	1.896.140,60		Em contas correntes limitadas	193.264.977,30	
Agências no País	519.154.658,20		Em contas correntes populares	288.418.776,70	
Correspondentes no País	6.853.892,50		Em contas correntes sem juros	35.357.513,50	
Correspondentes no Exterior	9.925.225,90		Em contas correntes de Aviso	1.645.418,70	
Outros Créditos	145.083.876,00		Outros Depósitos	11.194.558,10	
	1.295.987.873,90			913.575.014,60	
Títs. e valores mobiliários:			**a prazo:**		
Apól. e Obrigações Federais, inclus. as do val. nom. de Cr$ 54.643.000,00 dep. à ordem da SUMOC	52.615.581,50		**De Diversos:**		
Ações, Debêntures e Apólices	107.673.220,50		a prazo fixo	28.479.010,70	
Outros Valores	2.555.536,90	1.458.832.212,80	de aviso prévio	84.887.817,80	
C — IMOBILIZADO				1.026.941.843,10	
Edifício de uso do Banco (Valor de aquisição)	61.978.922,40		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	17.607.517,10		Obrigações Diversas	27.604.496,60	
Material de expediente	4.267.016,30		Agências no País	514.830.524,10	
Instalações	12.094.808,50	95.948.264,30	Correspondentes no País	51.431,70	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no Exterior	8.734.598,70	
Juros e Descontos	725.373,00		Ordens de pag. e outros créd.	44.992.752,90	
Impostos	55.563,00		Dividendos a Pagar	42.360,00	1.623.199.007,10
Despesas Gerais	8.968.134,80	9.749.070,80	**H — RESULTADOS PENDENTES**		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas de Resultado		16.608.882,20
Valores em Garantia	108.279.743,10		**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Valores em custódia	262.245.286,70		Dep. de Val. em Gar. e cust.	370.525.029,80	
Tít. a receb. de conta Alheia	264.214.793,90		Dep. de títs. em cobr. do País	253.105.020,50	
Outras contas	183.335.659,50	808.075.483,20	Dep. de títs. em cobr. do Exter.	1.163.773,40	
	Cr$	2.578.065.865,10	Outras Contas	183.335.659,50	808.075.483,20
				Cr$	2.578.065.865,10

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1961. — **Vivian Lowndes**, Presidente. — **Donald de Azambuja Lowndes**, Superintendente. — **Dr. Affonso Almiro**, Secretário. — **Dr. Raul Gomes de Mattos, William E. McGregor, Dr. Roberto Cardoso, Dr. Carlos Pacheco Fernandes, Roberto Ugolini, Dr. Manoel de Moraes Barros Netto**, Diretores. — **Ary Baltar Guimarães**, Contador — C.R.C. — 815 — GB.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA, S. A.

CARTA PATENTE N.º 725, DE 13 DE OUTUBRO DE 1947 — MATRIZ: PRAÇA DA INGLATERRA — SALVADOR

SUCURSAIS:

SUCURSAL RIO
Rua da Assembléia, 83 — GB

AGÊNCIA MÉIER
Rua Tenente Cerqueira Lette, 14-B

SUCURSAL SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 40 — S. Paulo

Metropolitana
Praça da República

Metropolitana
Moóca

Metropolitana
Pinheiros

DEPARTAMENTOS NA BAHIA

Alagoinhas — Belmonte — Brumado — Campo Formoso — Canavieiras — Caravelas — Castro Alves — Cipo — Coaraci — Cruz das Almas — Esplanada — Feira de Santana — Ibicaraí — Iguaí — Ilhéus — Ipiaú — Ipirá — Itaberaba — Itabuna — Itajuípe — Itambé — Itapebi — Itapetinga — Ituberá — Jacobina — Jaguaquara — Jequié — Juazeiro — Maracani — Mataripe — Mundo Novo — Mutuípe — Ruy Barbosa — Salvador (Metropolitanas: Baixa dos Sapateiros, Calçada, Rua Chile e São Pedro) — Sta. Inês — Sto. Amaro — Sto. Antônio de Jesus — São Felix — Serrinha — Ubaitaba — Valença — Vitória da Conquista.

Departs. em Alagôas:
Marechal — Jaraguá
Comércio
Penedo

Departs. em Minas Gerais:
Gov. Valadares
Montes Claros
Nanuque
Teófilo Otoni

Departamento em Sergipe:
Aracaju

Departs. em Pernambuco:
Recife
Rua do Imperador
Rua da Palma
Encruzilhada
Casa Amarela
Jaboatão
Cabo

Departamentos em São Paulo:
Americana
Assis
Dracena
Flórida Paulista
Irapurú
Italiba
Jaboticabal
Junqueirópolis
Lucélia
Maracaí
Nova Odessa
Pacaembu
Paraguaçu Paulista
Pirapuã
Quintana
Rinópolis
Santa Izabel
Santos
São Carlos
São Roque
Tupã
Tupi Paulista

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961, COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E AGÊNCIAS

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:		
Em moeda corrente	343.558.355,40	
Em dep. no Bco. do Brasil	419.169.548,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	422.391.000,00	
Em outras espécies	86.223.118,90	1.271.342.022,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	313.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	699.908.828,80	
Empréstimos Hipotecários	20.682.316,30	
Títulos descontados	3.518.011.332,90	
Letras a rec. de c/própria	12.580.777,70	
Agências no País	3.104.886.674,60	
Correspondentes no País	48.227.889,80	
Corresp. no Exterior	25.637.663,20	
Outros créditos	623.767.429,40	
Imóveis	128.287.267,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as de V/n de Cr$ 18.961.800,00 dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal conforme Dec. Lei 9602	18.513.221,20	
Apólices Estaduais	9.255.961,20	
Apólices Municipais	380.468,90	
Ações e Debêntures	30.511.770,00	
Outros valores	13.167.600,00	8.566.819.201,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	180.902.453,70	
Móveis e utensílios	135.310.111,10	
Material de expediente	17.763.395,70	
Instalações	45.509.560,80	379.485.521,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	8.323.324,10	
Impostos	4.962.184,50	
Despesas gerais e outras contas	41.334.999,60	54.620.508,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	707.635.098,00	
Valores em custódia	507.582.449,30	
Títulos a receber de c/alheia	1.700.970.352,40	
Outras contas	1.939.122.597,00	4.855.310.496,70
	Cr$	15.127.577.750,80

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Aumento de capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	31.520.717,80	
Fundo de previsão	45.508.088,50	
Outras reservas	142.971.193,70	570.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	176.230.034,00	
de Autarquias	9.207.645,10	
em C/C sem limite	2.701.384.868,60	
em C/C limitadas	279.111.554,10	
em C/C populares	1.779.009.391,10	
em C/C sem juros	102.279.352,60	
em C/C de aviso	25.753.870,10	
Outros depósitos	110.974.731,30	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	365.267.545,30	
de aviso prévio	170.190.586,20	
Outros depósitos	23.705.267,60	
	5.743.114.847,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	89.122.069,90	
Obrigações diversas (fin. cacau, café e fumo)	225.760.184,50	
Agências no País	2.901.440.154,20	
Correspondentes no País	107.289.120,40	
Corresp. no Exterior	230.212.696,10	
Ord. de pag. e outros créditos	251.968.203,60	
Dividendos a pagar	15.565.911,00	9.564.473.186,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		137.794.067,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	1.215.217.547,30	
Deposit. de tits. em cobrança: do País	1.700.970.352,40	
Outras contas	1.939.122.597,00	4.855.310.496,70
	Cr$	15.127.577.750,80

Salvador, 10 de Fevereiro de 1961. — Diretores: **Miguel Calmon du Pin e Almeida, Eugenio Teixeira Leal, Jayme Tarquínio Bittencourt, Alberto Martins Catharino, Francisco de Sá, José Bastos Thompson, Innocencio Marques de Goes Calmon, Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho e Adelino Fernandes Coelho Júnior.** — **José M. A. Liberato de Mattos,** Chefe da Contabilidade — T.C. — Reg. C.R.C. — Ba. — 318. — **Vivaldo Bomfim dos Reis,** Contador — C.R.C. — Ba. 716.

Banco Bandeirantes do Comércio S. A.

CARTA PATENTE N.º 5, DE 6-9-1944 — End. Telegráfico: "BEBECE"
SEDE: RUA SÃO BENTO, 533 — RUA LIBERO BADARÓ, 636 — CAIXA POSTAL, 8.260
SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 412.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

Filiais
Curitiba
Rio de Janeiro

Agências Urbanas
CAPITAL:
Augusta
Bela Vista
Lapa
Liberdade
Marconi
Penha
Santa Cecília
CAMPINAS
Mercado
Taquaral
Vida Industrial

Agências no Estado de São Paulo
Adamantina
Araçatuba
Araraquara
Assis
Bálsamo
Bauru
Birigui
Cafelândia
Campinas
Capivari
Dracena
Estrêla d'Oeste
Fernandópolis
Franca
Getulina
Guaraçaí
Guararapes
Jales
Jundiaí
Lins
Loureira
Martins
Mirandópolis
Monte Alto
Monte Castelo
Neves Paulista
Osvaldo Cruz
Pacaembú
Paranaguá (PR)
Penápolis
Pereira Barreto
Piedade
Pirajuí
Pôrto Ferreira
Presidente Epitácio
Presidente Venceslau
Promissão
Rafard
Ribeirão Prêto
Rinópolis
Santa Fé do Sul
Sta. Rita do Passa Quatro
Santos
São Bernardo do Campo
São José do Rio Prêto
Tabatinga
Tambaú
Tupã
Turiúba Paulista
Valinhos
Vinhedo
Vista Alegre do Alto
Votuporanga

No Distrito Federal
Brasília

ATIVO — Cr$

A — DISPONÍVEL

CAIXA

Em moeda corrente	171.431.112,60	
Em depósito no Banco do Brasil	270.994.137,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	250.552.900,00	
Em outras espécies	2.538.050,10	695.516.500,40

B — REALIZÁVEL

Letras do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	215.400.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	342.989.737,10	
Títulos Descontados	2.157.054.986,00	
Letras a receber de c/própria	92.481.953,70	
Agências no País	1.708.591.501,90	
Correspondentes no País	8.936.309,50	
Correspondentes no Exterior	35.462.710,00	
Capital a realizar	29.864.700,00	
Banco do Brasil S. A. — c/ aum. de capital (Dec. Lei n.º 5.956)	30.135.300,00	
Outros créditos	80.101.200,10	
Imóveis	77.176.407,60	
Tit. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as de valor nom. de Cr$ —/— dep. no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC	—	
Apól. e Obrig. Federais incl. dep. de Cr$ 1.000.000,00 na Deleg. Fiscal conforme Dec.-Lei n.º 9.602	9.784.008,60	
Apólices Estaduais	525.857,50	
Ações e debentures	57.657.666,00	
Outros valores	1.842.000,00	4.848.204.452,00

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	119.172.507,60	
Moveis e Utensílios	37.667.129,90	
Material de expediente	9.900.581,10	
Instalações	13.054.633,60	179.794.852,20

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	1.932.684,80	
[illegible]	998.325,60	
Desp. gerais e outras contas	43.675.685,70	46.606.696,10

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	[illegible]	
Valores em custódia	142.348.198,90	
Títulos a receber de c/alheia	1.150.074.953,60	
Outras contas	143.462.075,00	1.921.772.665,60

Cr$ 7.691.895.166,30

PASSIVO — Cr$

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital	180.000.000,00	
Aumento de capital	120.000.000,00	
Fundo de reserva legal	17.000.000,00	
Fundo de previsão	83.000.000,00	
Outras reservas	12.000.000,00	412.000.000,00

G — EXIGÍVEL

Depósitos: — à vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos	32.405.883,20	
em C/C sem limite	1.762.124.153,10	
em C/C populares	1.233.013.296,40	
em C/C sem juros	82.917.418,00	
Outros depósitos	10.799.217,10	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de diversos:		
a prazo fixo	156.790.450,60	
de aviso prévio	—	
	3.278.050.829,40	

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas — (Operações de Café)	23.791.004,00	
Agências no País	1.783.814.831,40	
Correspondentes no País	140.659.730,00	
Correspondentes no Exterior	40.276.593,20	
Ord. de pag. e outros créditos	54.425.712,10	
Dividendos a pagar	413.451,40	5.260.382.180,70

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados	97.740.314,00

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custódia	628.235.637,00	
Depósit. de títulos em cobrança do País	1.139.202.361,10	
do Exterior	[illegible]	
Outras contas	143.462.075,00	1.921.772.665,60

Cr$ 7.691.895.166,30

S. Paulo, 4 de Fevereiro de 1961. — **Dr. Joaquim Martins Vieira**, Diretor-Presidente. — **Dr. Walter Guimarães**, Diretor-Vice-Presidente — **Hugo Jannotti**, Diretor-Superintendente. — **Germiniano Bastos Natél**, Diretor-Gerente. — **José Celani**, Diretor-Gerente — **Oswaldo Trancoso**, Contador — C. R. C. — S. P. — 7.713.

Caixa da Província do Rio Grande do Sul

Sociedade Anônima

FUNDADO EM 1858

Capital ..... **Cr$ 300.000.000,00** **Fundos de Reserva** ..... **Cr$ 270.537.800,60**

Outras Reservas ..... **Cr$ 137.772.112,20**

SEDE — PÔRTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro N.º 1.177

Filiais nas principais praças do Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba e Paranaguá, além de agências urbanas em Pôrto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	281.063.972,90	
Em dep. no Banco do Brasil ..	154.061.767,60	
Em dep. à ordem da SUMOC..	625.101.950,00	
Em outras espécies	222.657.215,50	1.282.884.906,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac., incl. as dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	200.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	1.493.697.510,00	
Títulos Descontados	5.457.340.128,60	
Agências no País	1.694.400.987,10	
Correspondentes no País	83.146.889,50	
Correspondentes no Exterior ..	87.883.616,90	
Outros valores em moeda estrangeira	7.670.202,00	
Outros créditos	388.805.116,10	
Imóveis	90.439.076,70	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed., inclusive as do valor nominal de Cr$ 89.230.200,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	63.153.705,80	
Dep. p/efeitos do dec-lei 9602, no valor nom. de Cruzeiros 1.000.000,00	675.000,00	
Apólices Estaduais	343.772,60	
Apólices Municipais	7.081.758,60	
Ações e Debêntures	177.122.641,70	
Outros valores	25.022.594,30	9.776.782.999,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	349.590.309,40	
Moveis e utensílios	131.123.257,20	
Material de expediente	36.303.977,90	517.017.544,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	18.276.933,90	
Impostos	1.044.573,60	
Desp gerais e out. contas	109.894.256,00	129.215.763,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.497.165.510,40	
Valores em custódia	640.387.654,60	
Títulos a receber de c/alheia..	2.993.567.067,40	
Outras contas	6.736.854.449,80	12.873.474.682,20
		Cr$ 24.579.375.896,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundos de reserva:		
Legal	56.970.500,00	
Estatutário	213.567.300,60	
Outras reservas:		
Fundo de amort. de móveis ..	53.793.879,30	
Fundo de amort. de imóveis de uso do Banco	23.976.200,00	
Provisão para liquidação de dívidas ativas	60.000.000,00	708.307.879,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	105.754.545,60	
de Autarquias	67.409.474,60	
em C/C sem limite	2.334.515.619,70	
em C/C limitadas	275.669.558,50	
em C/C populares	2.739.695.777,80	
em C/C sem juros	227.762.329,80	
em C/C de aviso	272.814.719,40	
Outros depósitos	296.441.879,00	
	6.320.062.904,40	
a prazo:		
de Poderes Públicos	3.024.694,30	
de Autarquias	35.755.602,70	
de diversos:		
a prazo fixo	98.421.660,90	
de aviso prévio	707.941.120,70	
	7.165.205.983,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	593.400.650,00	
Idem, idem financiamento da produção	146.423.548,80	
Idem, idem financiamento de café	216.096.278,50	
Agencias no País	1.854.950.011,80	
Correspondentes no País	55.579.945,10	
Correspondentes no Exterior ..	152.295.583,40	
Ord. de pag. e outros créditos	584.993.321,10	
Dividendos a pagar	5.775,00	10.768.951.096,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		229.642.237,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	3.137.553.165,00	
Dep. de tits. em cobrança:		
do País	2.880.686.689,00	
do Exterior	118.380.378,40	
Outras contas	6.736.854.449,80	12.873.474.682,20
		Cr$ 24.579.375.896,00

V. B. Cortese, Diretor. — **Valdívio Brandão Fischer**, Chefe da Contabilidade — Téc. Cont. — C.R.C. — RS 1.243.

BANCO COSTA MONTEIRO S. A.

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1932

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 75.000.000,00

Em transformação para a denominação de:

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO S. A.

MATRIZ: Rua José Clemente, 32 — Telefones: 2-8290 e 2-5549 — Niterói — Estado do Rio de Janeiro
AGÊNCIA: Rua da Assembléia, 61-A — Telefone: 42-5216 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Adamastor Vergueiro da Cruz
Antônio Augusto da Paz
Célio Albano da Costa Filho
Conrado Van Erven
Francisco Octaviano Almeida Barroso
Moacyr Gonçalves Moreira Leite
Norberto Medeiros
Dr. Odilon de Beauclair

CONSELHO FISCAL

Domingos Pereira Martins
Antônio Gonçalves Corrêa Noronha
Dr. José de Moura e Silva
Augusto César Vieira
Antônio Dias da Silva
Dr. Durval A. Baptista Pereira

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	17.696.833,60	
Em dep. no Banco do Brasil ..	53.674.291,50	
Em dep. à ordem da SUMOC..	18.669.217,40	
Em outras espécies	10.986.758,80	101.027.101,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional		
dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	18.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	12.455.887,80	
Empréstimos Hipotecários	4.652.624,10	
Títulos Descontados	176.550.219,50	
Agências no País	47.639.035,90	
Correspondentes no País	1.101.153,10	
Capital a realizar	19.985.000,00	
Banco do Brasil, S. A., C/aumento de capital	20.015.000,00	
Outros créditos	3.152.136,90	
Imóveis	1.800.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed., tôdas no valor nominal de Cr$ 310.000,00 incl. as dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	268.120,00	
Ações e Debêntures	5.015.835,00	
Outros valores	489.476,90	311.424.489,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	10.990.956,20	
Móveis e utensílios	5.542.162,70	
Material de expediente	615.488,70	17.148.607,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	9.631,60	
Impostos	131.868,50	
Despesas gerais e outras contas	1.011.827,90	1.153.388,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	66.990.162,00	
Valores em custódia	16.400,00	
Títulos a receber de c/alheia..	156.847.813,90	
Outras contas	99.853.617,10	323.707.993,00
	Cr$	754.461.579,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de Capital	40.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.185.662,30	
Fundo de Previsão	10.000.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Imobilizado	1.814.937,70	75.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	4.785.243,90	
em C/C sem limite	171.439.190,70	
em C/C limitadas	1.376.979,40	
em C/C populares	69.900.444,10	
em C/C sem juros	9.347.288,20	
Outros depósitos	3.004.085,00	
Saldos cred. de c/de emprést.	361.781,80	
	260.215.013,10	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	15.108.125,70	
de aviso prévio	3.130.533,30	
	278.453.672,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	49.912.617,30	
Correspondentes no País ...	20.153.006,60	
Ord. de pag. e outros créditos	1.006.345,50	
Dividendos a pagar	126.475,00	349.652.117,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		6.101.468,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	67.006.562,00	
Deposit. de tits. em cobrança: no País	156.847.813,90	
Outras contas	99.853.617,10	323.707.993,00
	Cr$	754.461.579,10

Niterói, 3 de Fevereiro de 1961. — BANCO COSTA MONTEIRO S. A. — **Jair Jacob Mocelin**, Diretor-Gerente. — **Augusto Américo Caldas Sawabini**, Téc. Cont. — Reg. C. R. C. — G. B. — 17.727 e C. R. C. — R. J. — I. S. 786.

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.473, DE 9 DE ABRIL DE 1937 —— CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 300.000.000,00

Matriz: — RUA SETE DE SETEMBRO, 32 (Edifício Próprio)

Agências Metropolitanas: ACRE, Av. Marechal Floriano, 38-C — BONSUCESSO, Praça das Nações, 394-B — COPACABANA, Rua Figueiredo Magalhães, 285-A — GRAJAÚ, Rua Barão de Mesquita, 1.061 — ITAMARATI, Rua Visc. da Gávea, 92-A — JACARÉ, Rua Licinio Cardoso, 297-A — LAPA, Avenida Mem de Sá, 72-A — PILARES, Avenida João Ribeiro, 44-A — RIO COMPRIDO, Rua Aristides Lobo, 241-A — ROSÁRIO, Praça Monte Castelo, 22-24. ORIENTAL, Rua Buenos Aires, 286 e 286-A. — CASTELO, Rua México, 119. BOTAFOGO, Rua da Passagem, 72-A —— Em instalação: CASCADURA, Av. Ernani Cardoso, 72-A

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	261.926.746,90	
Em dep. no Banco do Brasil ..	96.841.057,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	222.500.000,00	
Em outras espécies	4.628.123,20	585.895.928,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	155.550.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	177.818.774,20	
Títulos descontados	1.992.985.574,00	
Letras a receber de c/própria	35.274.350,90	
Agências no País	1.000.847.737,00	
Correspondentes no País	32.467.135,10	
Correspondentes no Exterior ..	18.665.295,90	
Capital a realizar	10.278.010,00	
Outros créditos	88.209.779,10	
Imóveis	16.330.445,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 9.231.000,00 à ordem da SUMOC e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de câmbio	7.190.616,20	
Idem, em carteira	6.754.162,00	
Ações e debêntures	3.720.277,50	
Outros valores	36.996.637,30	3.583.088.794,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	72.713.521,20	
Moveis e utensílios	57.428.955,80	
Material de expediente	3.981.823,70	
Instalações	38.243.440,10	172.367.740,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	19.371.841,80	
Impostos	771.252,30	
Desp. gerais e outras contas ..	20.695.635,70	40.838.729,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	274.799.764,50	
Valores em custódia	388.546.928,20	
Títulos a receber de c/alheia .	1.048.989.526,20	
Outras contas	1.269.244.839,40	2.981.581.058,30
	Cr$	7.363.772.251,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	200.000.000,00	
Fundo de reserva legal	17.897.769,60	
Fundo de previsão	40.000.000,00	
Fundo de amort. Ativo Fixo ..	20.101.142,20	
Outras reservas	22.001.088,20	300.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	157.121,30	
em C/C sem limite	1.109.313.835,20	
em C/C limitadas	264.515.353,60	
em C/C populares	1.127.347.944,30	
em C/C sem juros	118.817.586,30	
em C/C de aviso	12.897.342,90	
Outros depósitos	148.606.476,40	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	54.587.044,00	
de aviso prévio	10.671.113,60	
	2.846.913.817,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	1.047.801.497,10	
Correspondentes no País	25.708.565,10	
Correspondentes no Exterior ..	24.447.821,80	
Ord. de pag. e outros créditos	61.360.340,20	
Dividendos a pagar	450.989,00	4.006.683.030,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		75.508.162,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e custódia	663.346.692,70	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	1.047.587.526,20	
do Exterior	1.402.000,00	
Outras contas	1.269.244.839,40	2.981.581.058,30
	Cr$	7.363.772.251,10

Raul Pinto de Carvalho, Diretor-Presidente. — **Balthazar do Prado Leite**, Diretor-Superintendente. — **Raul Luiz Andrade de Carvalho**, Diretor-Gerente. — **J. K. Kotzbauer**, Téc. Cont. — C. R. C. — 5.068 — D. F.

Banco Agrícola-Mercantil S.A.

FUNDADO EM 1904

Matriz: PÔRTO ALEGRE — CARTA PATENTE N.º 272 DE 14/11/1945

CAPITAL ..... Cr$ 300.000.000,00 — — **RESERVAS: mais de** ..... **Cr$ 220.000.000,00**

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires n.º [illegible] esquina de Candelaria

FILIAL DE BRASÍLIA — S. Q. 104 — Conj. 32 do S. C. R. — Bloco "C"

FILIAIS NO RIO GRANDE DO SUL: Alegrete — Bagé — Butiá — Cach. do Sul — Candelaria — Canôas — Carazinho — Caxias do Sul — Erechim — Estelo — Estrêla — Frederico Westphalen — Guaíba — Ibiruba — Ijuí — Lajeado — Niterói — Novo Hamburgo — Palmeira das Missões — Panambi — Passo Fundo — Pelotas — Rio Grande — Sant'Ana do Livramento — Sta. Cruz do Sul — Sta. Maria — Sta. Rosa — Sto. Ângelo — São Gabriel — São Leopoldo — Sobradinho — Taquara — Três de Maio — Três Passos — Uruguaiana — Venâncio Aires e Viamão. — AGÊNCIAS METROPOLITANAS NA CAPITAL: Farrapos, Azenha, Passo da Areia, Conceição e Tristeza.

FILIAIS EM SANTA CATARINA: Blumenau — Brusque — Concórdia — Joaçaba e Joinville.

ESCRITÓRIOS NO RIO GRANDE DO SUL:

Arado, Canguçu, Cêrro Branco, Cêrro Largo, Espumoso, Estância Velha, Farroupilha, Formigueiro, Guarinia, Gal. Vargas, Hamburgo Velho, Ira, Linha Cereja, Marau, Monte Alverne, Nova Petrópolis, Pedro Osorio, Pôrto Lucena, Restinga Sêca, Rio Pardinho, Santa Clara, Sto. Cristo, São Marcos, São Sepé, Sapiranga, Sapucaia, Sobeu, Sinimbu, Soledade, Tapera, Tenente Portela, Teutonia, Três Coroas, Vera Cruz, Vila Scharlau.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	233.792.899,30	
Em dep. no Banco do Brasil ..	142.720.540,90	
Em depósito à ord. da SUMOC	324.384.000,00	
Em outras espécies	4.177.300,40	705.074.740,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	16.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	221.607.311,60	
Empréstimos Hipotecários	11.240.165,30	
Títulos Descontados	2.531.789.153,00	
Agências no País	341.864.876,00	
Correspondentes no País	88.434.225,90	
Correspondentes no Exterior ..	5.519.311,10	
Outros valores em moeda estrangeira	1.282.252,00	
Capital a realizar	4.142.250,00	
Outros créditos	221.809.517,20	
Imóveis	115.745.995,80	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais incl. as de val. nom. de Cr$ Cr$ 5.800.000,00 dep. no Bco. Brasil S.A. à ordem da S.M.C. e Cr$ 1.000.000,00 na Del. Fiscal, conf. Dec. Lei n.º 9.602	8.735.627,90	
Apólices Estaduais	172.176,00	
Apólices Municipais	3.481.531,40	
Ações e Debêntures	7.986.027,60	
Outros valores	9.075.189,90	3.588.885.610,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	71.704.557,70	
Móveis e utensílios	109.128.371,20	
Material de expediente	12.746.718,10	
Instalações	10.191.181,70	203.770.828,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	5.132.823,30	
Impostos	444.356,10	
Desp. gerais e outras contas..	36.722.145,70	42.299.325,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	388.376.775,10	
Valores em custódia	26.592.040,00	
Títulos a receber de c/alheia..	1.374.012.180,20	
Outras contas	1.210.214.150,00	2.999.195.135,30
	Cr$	7.539.225.640,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	40.000.000,00	
Fundo de previsão	57.968.559,60	
Outras reservas	123.000.000,00	520.968.559,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	63.747.624,50	
de Autarquias	12.019.297,10	
em C/C sem limite	472.871.401,80	
em C/C limitadas	332.219.025,30	
em C/C populares	1.488.859.549,40	
em C/C sem juros	119.236.053,40	
em C/C de aviso	20.859.908,20	
Outros depósitos	10.473.608,50	
a prazo:		
de Poderes Públicos	3.421.187,30	
de Autarquias	136.893,30	
de diversos:		
a prazo fixo	52.887.973,10	
de aviso prévio	129.648.949,20	
	2.796.381.531,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	406.001.779,20	
Títs. redescontados c/especial, inclusive financiamento à produção	91.778.979,70	
Agências no País	192.982.326,10	
Correspondentes no País	60.742.257,50	
Correspondentes no Exterior ..	44.190.998,50	
Ord. de pag. e outros créditos	406.906.342,60	
Dividendos a pagar	5.323.224,90	3.914.827.429,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		104.754.505,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	414.968.895,10	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	1.372.102.607,80	
do Exterior	1.909.577,40	
Outras contas	1.210.214.150,00	2.999.195.130,30
	Cr$	7.539.225.640,40

Pôrto Alegre, 8 de Fevereiro de 1961. — **K. Weissheimer, Emílio O. Kaminski, Egydio Michaelsen,** Diretores. — **Ivo V. Ruschel,** Chefe da Contabilidade. — Contador. Reg. D.E.C. n.º 21.666 — C.R.C. — R.S. — n.º 3.760.

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

CARTA PATENTE N.° 1.338 DE 7/10/1949

Sede: RUA 7 DE SETEMBRO, 1.080 — Pôrto Alegre

CAPITAL .... Cr$ 300.000.000,00

FUNDOS DE RESERVA: Legal e Previsão .. Cr$ 104.000.000,00 —— OUTRAS RESERVAS .... Cr$ 206.000.000,00

Enderêço Telegráfico, Matriz e Agências no Estado do Rio G. do Sul "SULBANCO"

Agências no Rio de Janeiro (GB) — Rua do Acre n.° 46 — End. Telegr. — "Sulacre" — Rua da Quitanda, n.° 56 End. Telegr.: — "Riosulbanco" — Rua São Cristóvão N.° 1.047-B

Agência em São Paulo (SP) — Rua São Bento n.° 359 — End. Telegr.: — Bancosul"

Agências Metropolitanas em Pôrto Alegre — Bairro São João: Av. Farrapos n.° 2.482 — Barros Cassal: Avenida Farrapos n.° 168 — Vila Floresta: Av. Assis Brasil, 2.604 — Benjamin Constant: Rua Benjamin Constant, n.° 1.805 — Cristóvão Colombo: R. Cristóvão Colombo, 980. AGÊNCIAS EM: Agudo, Bagé, Cachoeira do Sul, Caí, Canela, Canoas, Caràzinho, Caxias do Sul, Encantado, Erechim, Estrêla, Getúlio Vargas, [illegible] Novo Hamburgo, [illegible] Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Sta. Cruz do Sul, Sta. Maria, Sta. Rosa, Sant'Ana do Livramento, Santo Ângelo, S. Leopoldo, S. Lourenço do Sul, Taquara, Uruguaiana, Venâncio Aires

ESCRITÓRIOS EM: Anta Gorda, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Campo Bom, Candelária, [illegible] Dois Irmãos, Dona Francisca, Estação Getúlio Vargas, Estância Velha, [illegible] Gramacho, Hamburgo Velho, Horizontina, Igrejinha, Ivoti, Marques de Souza, [illegible] Nova Petrópolis, Paim Filho, Picada do Rio, Restinga Sêca, Roca-Sales, [illegible] Serafina Corrêa, Sobradinho, Taquara, Tapera, Teutônia, Tramandaí, Três de Maio.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente — **Pedro L. Schmitt.** Vice-Presidente em Exercício — **Carlos Lengler.**
Diretores: **C. W. Matte, Waldemar A. Gehlen, João Cláudio Chassot, Ivo Luiz Lampert, Otto Emílio Dreyer**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	229.118.122,40	
Em depósito no Banco do Brasil	367.702.384,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	243.530.000,00	
Em outras espécies	7.927.607,00	848.278.114,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, inclusive as dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	164.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	264.872.837,20	
Empréstimos Hipotecários	1.550.115,10	
Títulos Descontados	3.311.997.468,90	
Agências no País	807.032.496,40	
Correspondentes no País	24.290.056,60	
Correspondentes no Exterior	14.562.337,60	
Outros valores em moeda estrangeira	28.150,00	
Outros créditos	81.941.643,20	
Imóveis	86.058.657,20	
Títs. e val. mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed. em dep. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito no valor nominal de Cr$ 20.601.000,00	15.932.381,90	
Dep. p/efeito do dec. lei 9.602 no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	672.000,00	
Em carteira	234.309,90	
Apólices Municipais	4.608.489,00	
Ações e Debêntures	2.899.680,80	
Outros valores	37.494.047,10	4.818.674.670,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	153.880.508,70	
Móveis e Utensílios	82.315.108,80	
Material de Expediente	14.519.586,20	
Instalações	8.147.244,20	258.862.447,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	9.595.359,10	
Impostos	498.675,30	
Desp. gerais e outras contas	28.890.704,80	38.984.739,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	709.583.483,00	
Valores em custódia	45.579.435,20	
Títulos a receber de c/alheia	1.963.030.044,70	
Outras contas	3.516.283.480,20	6.234.476.443,10
	Cr$	12.199.276.415,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de reserva legal	60.000.000,00	
Fundo de previsão	44.000.000,00	
Outras reservas	206.000.000,00	610.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a prazo:		
de Poderes Públicos	79.924.539,70	
de Autarquias	19.480.875,80	
em C/C sem limite	1.001.775.792,00	
em C/C limitadas	317.123.763,00	
em C/C populares	1.517.696.998,30	
em C/C sem juros	53.407.040,10	
em C/C de aviso	73.903.385,40	
Outros depósitos	92.782.432,00	
a prazo:		
de Poderes Públicos	1.980.682,30	
de Autarquias	469.740,80	
de diversos:		
a prazo fixo	5.710.712,20	
de aviso prévio	337.795.942,30	
	3.502.051.903,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	464.882.072,30	
Agências no País	826.320.892,00	
Correspondentes no País	62.604.732,00	
Correspondentes no Exterior	18.760.416,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	296.64[illegible],80	
Dividendos a Pagar	6.300,00	5.181.276.000,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		173.523.972,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	755.162.918,20	
Depositantes de títulos em cob. do País	1.338.027.765,30	
de Exterior	25.002.279,40	
Outras contas	3.516.283.480,20	6.234.476.443,10
	Cr$	12.199.276.415,20

Pôrto Alegre, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A. — **Otto Emílio Dreyer**, Diretor. — **Edmundo Engel**, Chefe da Contabilidade — Téc. Cont. — C. R. C. — RS — 3. 342.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.296, DE 6 DE NOVEMBRO DE 1951 —— CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO .. 20.000.000,00

RUA MACIEL PINHEIRO, 225 — JOÃO PESSOA — ESTADO DA PARAÍBA

Endereço Telegráfico: "BANCOESTADO" — CAIXA POSTAL, 84

Agência de Cruz das Armas — Av. Cruz das Armas, 702

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960 — Matriz e Agência

ATIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	14.817.886,90	
Em dep. no Banco do Brasil..	14.510.130,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.000.000,00	
Em outras espécies	—	45.328.017,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ...	—	
Empréstimos em C/Corrente ..	6.743.671,00	
Títulos Descontados	152.089.872,80	
Agências no País	7.383.441,30	
Correspondentes no País	12.098.337,00	
Outros créditos	258.559,40	
Imóveis	82.250,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais à ordem da S. M. C. valor nom. de Cr$ 500.000,00	388.776,80	
Outros valores	467.448,10	179.512.357,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	4.321.336,60	
Móveis e utensílios	1.782.681,30	
Material de expediente	650.875,60	6.754.893,50
D — RESULT. PENDENTES		
Redesc. do semestre futuro	276.213,30	
Juros e Descontos	—	
Desp. gerais e outras contas ..	—	276.213,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	4.950.000,00	
Valores em custódia	11.393.279,90	
Títulos a receber de c/alheia..	103.359.617,70	
Outras contas	10.024.011,10	129.726.908,60
	Cr$	361.598.389,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.700.000,00	
Fundo de previsão	1.200.000,00	
Fundo de amort. do ativo fixo..	760.000,00	
Outras reservas	3.200.000,00	27.860.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos..	12.948.230,10	
em C/C sem limite	85.759.690,50	
em C/C limitadas	12.381.268,80	
em C/C populares	31.793.654,30	
em C/C sem juros	311.150,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	4.547.622,30	
de aviso prévio	4.722,00	
	147.746.338,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	18.605.863,90	
Ord. de pag. e outros créditos	17.783.644,20	
Agências no País	7.385.259,10	
Correspondentes no País	4.397.499,10	
Dividendos a pagar	5.174.885,00	201.093.489,30
H — RESULT. PENDENTES		
Descontos do semestre futuro		2.917.991,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	16.343.279,90	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	103.359.617,70	
Outras contas	10.024.011,00	129.726.908,60
	Cr$	361.598.389,90

João Pessoa, 31 de Dezembro de 1960. — A DIRETORIA: **Álvaro de Vasconcelos**, Diretor-Presidente. — **João de Albuquerque Melo**, Diretor-Vice-Presidente. — **João Brasil de Mesquita**, Diretor-Gerente. — **Luiz Ribeiro dos Santos**, Diretor-Secretário. — **Benedito Henriques** Contador — Reg. 20.284 — C.R.C. 46/Pb.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o ind

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S. A.

DIRETORIA:

JOAO RIQUE FERREIRA — Diretor-Presidente

NIVALDO VIEIRA RIQUE — Diretor

NEWTON RIQUE — Diretor-Gerente

BALANCETES

Abril	— 53	Cr$	7.863.427,20
Dezembro	— 53	Cr$	11.611.836,60
Dezembro	— 54	Cr$	30.353.255,70
Dezembro	— 55	Cr$	67.735.493,20
Dezembro	— 56	Cr$	119.172.359,40
Dezembro	— 57	Cr$	284.226.007,40
Dezembro	— 58	Cr$	438.584.605,60
Dezembro	— 59	Cr$	653.818 291,10
Janeiro	— 61	Cr$	1.114.157.318,50

Matriz: RUA PRES. JOAO PESSÔA N.º 8 — Caixa Postal, 30 — End. Telegr.: "CARIRI"
CAMPINA GRANDE — PB. — CARTA PATENTE N.º 2.715
Agência Urbana: MERCADO — Rua Cristóvão Colombo, 67
Filiais: RUA SOLON DE LUCENA, 11 — Caixa Postal, 58 — End. Telegr.: "CARIRI" — PATOS — PARAÍBA
RUA CEL. JOSÉ VICENTE, s/n. — SOUZA — PARAÍBA.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIA URBANA

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:		
Em moeda corrente	30.086.714,20	
Em dep. no Bco. do Brasil S.A.	81.252.532,30	
Em dep. Ord. Sup. da Moeda e Crédito	37.980.604,00	149.319.850,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	26.600.000,00	
Empréstimos em c/corrente	7.650.292,10	
Letras Descontadas	398.127.015,30	
Letras a Receber de c/Própria	24.194.300,00	
Correspondentes no País	12.408.891,80	
Agências no País	139.046.182,00	
Capital a realizar	520.000,00	
Outros Créditos	8.947.879,60	
Imóveis	18.078.149,50	
Tít. e Valores e Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed., em dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC no val. nom. de Cr$ 1.000.000,00	823.000,00	
Ações & Debêntures	42.500,00	
Outros valores	637.820,40	637.076.030,70
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	272.500,00	
Instalações	2.765.534,10	
Material de Expediente	1.312.966,90	
Móveis & Utensílios	9.683.779,30	14.034.780,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros & Descontos	587.270,30	
Impostos	34.600,00	
Desp. Gerais e Outras Contas	1.914.846,60	2.536.716,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	10.365.000,00	
Valores em Custódia	1.898.600,00	
Títulos a Rec. de Conta Alheia	183.638.758,60	
Outras Contas	115.287.581,50	311.189.940,10
	Cr$	1.114.157.318,50

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.900.628,00	
Fundo de Previsão	5.400.000,00	
Outras Reservas	10.700.000,00	44.000.628,00
G — EXIGÍVEL		
Dep. à vista e a curto prazo		
C/C Sem Limite	250.252.879,80	
C/C Populares	202.778.275,00	
C/C Sem Juros	5.171.804,20	
C/C de Aviso Prévio	1.741.454,00	
	459.944.413,00	
A prazo de diversos:		
A Prazo Fixo	95.372.819,00	
De Aviso Prévio	3.181.331,10	
	558.498.563,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	9.787.185,50	
Correspondentes no País	35.692.724,90	
Agências no País	118.407.228,60	
Dividendos a pagar	1.139.587,30	
Ord. de Pagamento e Outros Créditos	9.504.075,30	
Letras a pagar	14.468.336,00	747.497.700,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		11.469.049,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	12.263.600,00	
Dep. de Títulos em Cobrança	183.638.758,60	
Outras Contas	115.287.581,50	311.189.940,10
	Cr$	1.114.157.318,50

Campina Grande, 31 de Janeiro de 1961. — **João Rique Ferreira**, Diretor-Presidente. — **Dr. Newton Rique**, Diretor-Gerente. — **Nivaldo Vieira Rique**, Diretor. — **Octavio Vieira Pôrto**, Contador — CRC — Pb. — n.º 578. — CONSELHO FISCAL: **Fleury Soares, José Braga Lira, Dr. Antônio Vieira Queiroga, Martiniano Pereira Nascimento, Luiz Motta e Paulo Martins Costa.**

BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS. S. A.

FUNDADO EM 1942 — CARTA PATENTE N.º 3.023-A, DE 2 DE SETEMBRO DE 1943

Matriz: Belo Horizonte — Rua Espírito Santo, 336 — Telefones: 4-8500 (Rêde Interna), 2-5650 e 2-3716. Caixa Postal, 321 — End. Telegráfico: "Bancrédito"

FILIAL: RIO DE JANEIRO, GB — Rua do Rosário n.º 107 — Telefones: 43-3369, 43-7060, 43-7664 e 23-6202 — End. Tel.: "BANCRECON"

Departamentos: — Aiuruoca, Alvinópolis, Arceburgo, Brasópolis, Carmo da Mata, Carmo de Minas, Conceição dos Ouros, Conselheiro Lafaiete, Cons. Pena, Cristina, Cruzília, Guaranésia, Guaxupé, Itajubá, Itamonte, Itanhandú, Itamirim, Jacutinga, Juiz de Fora, Maria da Fé, Marquês de Valença (Est. do Rio), Monte Sião, Nepomuceno, Ouro Fino, Paraisópolis, Resplendor, Retiro do Sapucaí, São Domingos do Prata, São Gonçalo do Sapucaí, São João del Rei, Senador Firmino e Uberaba — M. G.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	162.666.220,70	
Em dep. no Banco do Brasil	97.236.271,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	51.500.000,00	
Em outras espécies	352.483,90	311.754.976,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	30.125.303,50	
Empréstimos Hipotecários	14.207.842,70	
Títulos Descontados	925.605.164,60	
Letras a receb. de c/própria	15.621.182,90	
Agências no País	506.430.393,10	
Correspondentes no país	28.582.553,80	
Outros créditos	27.077.231,40	
Imóveis	25.654.427,20	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. dep. no Bco. do Brasil S. A. incl. as do valor nominal de Cr$ 11.545.200,00 à ordem da SUMOC	9.991.230,70	
Ações e debêntures	1.813.881,20	1.585.109.211,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	5.242.711,10	
Móveis e utensílios	20.680.587,20	
Material de expediente	7.131.114,20	
Instalações	4.087.799,60	37.142.212,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.460.427,70	
Impostos	73.762,40	
Despesas gerais	9.461.636,60	10.995.826,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	307.660.885,50	
Valores em custódia	8.943.064,00	
Títulos a receber de c/alheia	259.500.348,90	
Outras contas	20.330.940,30	576.435.238,70
	Cr$	2.521.437.464,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	22.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.400.000,00	
Fundo de previsão	20.640.000,00	
Outras reservas	10.146.728,80	57.186.728,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	34.290.903,50	
de Autarquias	55.589.398,40	
em C/C sem limite	779.810.145,40	
em C/C populares	318.616.231,10	
em C/C sem juros	14.967.808,60	
em C/C de aviso	1.500.000,00	
Outros depósitos	42.883.018,00	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	74.291.223,60	
De aviso prévio	9.480.000,00	
	1.331.437.728,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	494.959.233,30	
Correspondentes no País	9.933.964,70	
Ord. de pag. e outros créditos	13.875.414,30	
Dividendos a pagar	2.126.082,00	1.852.332.428,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		35.483.074,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	316.603.949,50	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	259.500.348,90	
Outras contas	20.330.940,30	576.435.238,70
	Cr$	2.521.437.464,80

Diretoria: **Paulo Vivas Guimarães**, Presidente. — **José Machado Mourão**, Diretor-Superintendente. — **Luis Gonzaga Rennó**, Diretor-Gerente. — **Flávio Pentagna Guimarães**, Diretor. — **Antônio Sanche de Avelar**, Técnico em Contabilidade — CRC — MG — 3.278.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923 — CARTA PATENTE N.º 3.189 — Casa Matriz BELO HORIZONTE

FILIAIS: BELÉM (PARÁ), FORTALEZA, PÔRTO ALEGRE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SÃO PAULO

OUTROS DEPARTAMENTOS: **No Est. de Minas Gerais:** — [illegible] Campo Belo, Campos Altos, Campos Gerais, Caratinga, Carmo do Rio Claro, [illegible] do [illegible] Verde, [illegible], Governador Valadares, Ibiraci, Labira, [illegible], Launa, Ituiutaba [illegible], Pará de Minas, Paraguaçu, Patos de Minas, Pirapora, Pitanguí, Piuí, [illegible], Santos Dumont, São Gotardo, São Sebastião do Paraiso, São Tomaz de Aquino [illegible] de Rio Branco e Metropolitanos da Avenida, Barroca, Caetés, Carlos Prates, Floresta, Lagoinha e Mercado (Belo Horizonte). — **No Est. da Bahia: — Ilhéus** e Metropolitanos da Baixa do Sapateiro, Calçada, Rua Chile e São Pedro (Salvador). — **No Est. do Espírito Santo:** — [illegible] do Itapemirim, Colatina, Guaçuí, Vila Rubim (Vitória) e Vitória. — **No Est. de Goiás:** — Anápolis, Campinas (Goiânia), Goiandira, Goiânia, Itaberaí, Jataí, Morrinhos, Pires do Rio e Rio Verde. — **No Est. da Guanabara:** — [illegible] Bonsucesso, Botafogo, Campo Grande, Carioca, Copacabana, Madureira, Mauá-Acre, Pilares, Praça da Bandeira e Tiradentes (Rio de Janeiro). — **No Est. de Pernambuco:** — Metropolitanos de Santo Antônio e São José (Recife). — **No Est. do Rio de Janeiro:** — [illegible] Reis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, [illegible], Natividade do Carangola, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Santo Antônio de Pádua, São Fidelis, São João de Meriti, Três Rios, Valença e Volta Redonda. — **No Est. de São Paulo:** — [illegible] Santos, São Vicente e Metropolitanos do Belém, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Consolação, Ipiranga, Lapa, Luz, Moóca, Oriente, Penha, Pinheiros, Santa Cecília, Santa Ifigênia e Santa Rosa (São Paulo).

BALANÇO GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	566.413.071,70	
Em dep. no Banco do Brasil	2.386.675.513,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	951.372.050,00	
Em outras espécies	629.128.139,60	4.533.588.774,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S.A. à ordem da SUMOC	732.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.419.701.086,30	
Títulos Descontados	8.453.909.546,90	
Agências no País	4.435.922.074,00	
Correspondentes no País	314.425.184,80	
Correspondentes no Exterior	100.935.823,20	
Outros créditos	307.754.630,40	
	15.764.648.345,60	
Imóveis	131.872.028,60	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Fed. incl. as do valor nominal de Cr$ 67.502.900,00 dep. no Banco do Brasil, à ord. da SUMOC	97.146.858,40	
Apólices Estaduais	363.193,00	
Apólices Municipais	5.000,00	
Ações e debêntures	80.624.235,70	16.074.659.661,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	374.742.847,20	
Móveis e utensílios	192.931.167,70	
Material de expediente	49.559.954,50	617.233.969,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	9.371.121,20	
Impostos	3.980.575,60	
Desp. gerais e outras contas	111.716.343,00	125.068.039,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.746.909.492,40	
Valores em custódia	1.192.552.217,70	
Títulos a receber de c/alheia	8.998.495.592,30	
Outras contas	974.857.635,60	12.902.814.[illegible]
	Cr$	34.253.365.378,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	600.000.000,00	
Aumento de capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	120.000.000,00	
Fundo de reserva livre	125.000.000,00	
Fundo de previsão	60.000.000,00	
Fundo de Amort. de Móv. e Ut.	48.703.872,90	
Outras reservas	2.890.718,50	1.106.594.591,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	173.945.120,30	
de Autarquias	224.299.874,20	
em C/C sem limite	7.577.672.936,30	
em C/C limitadas	965.876.561,70	
em C/C populares	3.142.309.109,60	
em C/C sem juros	153.416.968,90	
em C/C de aviso	386.501.352,[illegible]0	
Outros depósitos	189.672.129,40	
	12.813.694.053,10	
a prazo:		
de Autarquias	624.121,80	
de diversos:		
a prazo fixo	623.066.620,00	
	13.437.384.794,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	4.730.526.227,40	
Correspondentes no País	676.050.798,50	
Correspondentes no Exterior	[illegible]338.213.115,30	
Outras responsabilidades no exterior	64.[illegible]	
Ord. de pag. e outros créditos	690.923.591,60	
Dividendos a Pagar:		
não reclamados	2.401.299,80	19.940.424.586,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		303.531.267,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.929.461.705,10	
Dep. de tít. em cobr.: do País	8.995.185.466,30	
do Exterior	[illegible]	
Outras contas	974.857.[illegible]	12.[illegible]
	Cr$	34.253.365.378,10

Belo Horizonte, 11 de Fevereiro de 1961. — **Christiano França Teixeira Guimarães**, Presidente do Conselho de Administração. — **Ruy de Castro Magalhães**, Diretor Presidente. — **João Baptista Moura Drummond**, Contador Geral — (C.R.C. — MG n.º 5.617).

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1924 — CARTA PATENTE N.º 123 • End. Telegr.: "BANGERAIS" — Caixa Postal, 4.622

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 28.214.350,30

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 15 — TELEFONE: 31-3991 — RIO DE JANEIRO

DIRETORIA: **José Luiz de Magalhães Lins**, Diretor-Presidente. — **Dr. Vicente Alves de Carvalho**, Diretor-Comercial

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	38.981.473,20	
Em dep. no Banco do Brasil ..	9.159.667,10	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.151.700,00	
Em outras espécies	11.401,00	63.304.241,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, à ordem da SUMOC	11.300.000,00	
Empréstimos em c/corrente ...	14.029.805,10	
Títulos Descontados	171.739.855,10	
Correspondentes no País	1.000.216,30	
Cap. a realizar — Acionistas ..	33.200,00	
Outros créditos	12.165.085,90	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed. (inclus. as dep. no Banco do Brasil S/A, à ordem da SUMOC no valor nominal de Cr$ 3.905.300,00	2.920.506,90	
Outros valores	104.027,60	213.292.696,90
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	1.800.000,00	
Móveis e Utensílios	2.398.575,30	
Material de expediente	318.551,30	
Instalações	1.257.593,10	5.774.719,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	34.028,30	
Impostos	48.833,60	
Desp. gerais e out. contas	889.811,10	972.673,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	17.785.720,60	
Valores em custódia	737.000,00	
Títs. a receber de C/Alheia ..	19.590.054,90	
Outras contas	41.335.791,30	79.448.566,80
	Cr$	362.792.897,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.430.600,50	
Outras reservas	2.187.741,30	53.618.341,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	156.132.259,90	
em C/C Limitadas	165.252,80	
em C/C Populares	18.114.466,10	
em C/C Sem Juros	148.867,30	
Outros depósitos	10.851.580,10	
	185.412.426,20	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	1.633.900,00	
de Aviso Prévio	29.738.533,10	
	216.784.859,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e out. créditos ..	3.515.990,20	
Dividendos a pagar	43.866,10	220.344.715,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		9.381.273,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	18.522.720,60	
Deposit. de títulos em cobrança: do País	19.590.054,90	
Outras contas	41.335.791,30	79.448.566,80
	Cr$	362.792.897,70

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **José Luiz de Magalhães Lins**, Diretor-Presidente — **Vicente Alves de Carvalho**, Diretor-Comercial. — **Ennio Corrêa da Costa**, Contador — C. R. C. — GB — 11.572.

BANCO SOTTO MAIOR, S. A.

Carta Patente n.º 19, de 15 de Setembro de 1944 — — **Matriz: RUA SETE DE SETEMBRO, Ns. 69/71**

Agência Marechal Floriano: AV. MARECHAL FLORIANO N.º 177

ESTADO DA GUANABARA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	41.648.892,30	
Em depósito no Bco. do Brasil	175.084.566,50	
Em dep. à ord. da SUMOC	41.857.000,00	
Em outras espécies	1.766.973,10	260.357.431,90
B — REALIZÁVEL		
Let. do Tes. Nac. no valor nom. total de Cr$ 15.000.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	15.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	60.143.094,20	
Títulos Descontados	332.156.732,70	
Agências no País	35.256.791,10	
Correspondentes no País	2.052.012,10	
Outros créditos	10.676.682,10	
Imóveis	6.176.108,00	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Fed., inclusive as do valor nom. de Cr$ 4.220.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	4.224.915,70	
Ações e debêntures	44.652.383,00	
Outros valores	857.531,60	511.196.250,50
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	23.069.247,70	
Móveis e utensílios	4.324.539,10	
Material de expediente	773.185,90	
Instalações	5.468.103,20	33.635.075,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	3.909.699,50	
Impostos	55.921,00	
Desp. gerais e out. contas	2.335.854,80	
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	33.513.543,20	
Valores em custódia	97.676.118,70	
Títulos a receber de c/alheia	28.332.516,50	
Outras contas	201.565.526,90	361.087.705,30
	Cr$	1.172.577.938,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.600.000,00	
Fundo de previsão	6.100.000,00	
Outras reservas	2.300.000,00	111.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos		
a vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	355.619.592,70	
em C/C limitadas	100.565.015,70	
em C/C Populares	7.083.294,00	
em C/C sem juros	70.669,50	
em C/C de aviso	1.150.802,40	
Outros depósitos	15.014.008,70	
A prazo — de diversos:		
a prazo fixo	69.388.457,00	
de aviso prévio	100.000.000,00	
	648.891.840,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	28.758.345,60	
Correspondentes no País	9.046,10	
Ord. de pag. e outros créditos	5.715.981,30	
Dividendos a pagar	—	683.375.213,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		17.115.020,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	131.189.661,90	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	28.332.516,50	
Outras contas	201.565.526,90	361.087.705,30
	Cr$	1.172.577.938,90

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1961. — **José Luiz de Magalhães Lins**, Diretor-Presidente. — **Raymundo Azeredo Santos, Francisco das Dôres Gonçalves, Joffre Alves de Carvalho**, Diretores. — **Luiz Alberto Machado de Souza**, Técnico em Contabilidade — Reg. no C. R. C. — GB. — 1.780.

RETIFICAÇÃO — Na publicação do balanço em 31 de Dezembro de 1960, feita às fls. 93 da edição de janeiro pdo., no ATIVO, no grupo B - REALIZÁVEL, leia-se: "Letras do Tesouro Nacional no valor nominal total de Cr$ 15.000.000,00.... ".

THE BANK OF TOKYO, LTD.

RUA DA ALFÂNDEGA, 43
RIO DE JANEIRO

AUTORIZADO A FUNCIONAR NO PAÍS, CONFORME CARTAS PATENTES NS. 4.220, DE 8-3-58 E 4.796, DE 3-10-57

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Compreendendo as agências do Rio de Janeiro e de São Paulo)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
em moeda corrente	5.536.080,90	
Em dep. no Banco do Brasil ..	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	39.004.000,00	
Em outras espécies	[illegible]	207.730.881,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional em dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	25.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	5.054.893,70	
Títulos Descontados	1.029.514.243,90	
Agências no País	440.375.155,40	
Correspondentes no País	14.869.022,90	
Agências no Exterior	36.376.627,90	
Correspondentes no Exterior .	2.284.261,60	
Outros créditos	14.912.287,80	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais ...	1.530.692,00	[illegible]
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	7.471.107,50	
Móveis e Utensílios	13.910.910,80	
Material de Expediente	2.093.416,50	
Instalações	3.716.554,90	[illegible]
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	7.745.083,20	
Empréstimos	268.419,00	
Desp. gerais e outras contas..	34.208.031,90	42.221.534,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]	
Títs. a receber de c/alheia ...	88.270.693,60	
Outras contas	476.622.905,70	572.893.599,30
	Cr$	2.419.955.189,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	1.665.050,30	
Outras reservas	4.417.087,70	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	281.646.823,20	
em C/C Limitadas	28.174.147,30	
em C/C Populares	64.818.986,70	
em C/C Sem Juros	11.895.358,20	
ém C/C de Aviso	25.642.180,50	
Outros depósitos	[illegible]	
	[illegible]	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	16.117.277,90	
de aviso prévio	[illegible]	
Outros depósitos	—	
	525.593.714,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	5.338.288,10	
Agências no País	442.432.625,80	
Correspondentes no País	5.232,80	
Agências no Exterior	[illegible]	
Correspondentes no Exterior .	581.071,40	
Ordens de pagamento e outros créditos	86.912.112,50	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	8.000.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	84.179.207,00	
do Exterior	4.091.486,60	
Outras contas	476.622.905,70	[illegible]
	Cr$	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **The Bank of Tokyo Ltd.** Agência do Rio de Janeiro. — **Hiroyuky Tamagawa**, Gerente — **E. A. Nascimento F.º**, Contador — C.R.C. — 2.813.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S. A.

Matriz: RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 3330

Filiais: Belém, Manaus, Pôrto Alegre, Recife e São Paulo— **Agências:** No Est. da Guanabara: Acre, Madureira, Méier, Ouvidor e Santana. Em São Paulo: Itaim, Pari, Vila Maria e Município de Santo André. Em Recife: Santo Antônio.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	242.532.456,70	
Em dep. no Banco do Brasil	288.041.039,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	171.046.000,00	
Em outras espécies	8.869.128,60	710.488.624,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	133.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	294.567.048,00	
Empréstimos Hipotecários	30.095.511,70	
Títulos descontados	1.423.052.416,40	
Agências no País	232.258.429,00	
Correspondentes no País	37.986.108,20	
Correspondentes no Exterior	28.849.562,60	
Outros valores em moeda estrangeira	206.532,60	
Outros créditos	244.785.367,60	
Imóveis	90.532.819,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 10.799.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	7.127.340,00	
Apólices e Obrigs. Federais	13.115.650,90	
Apólices Estaduais	56.317,50	
Ações e Debêntures	8.114.175,00	
Outros valores	29.624.805,20	2.573.872.084,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	71.811.060,80	
Móveis e utensílios	32.666.229,20	
Instalações	5.825.837,00	110.303.126,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	200.697,20	
Impostos	705.174,30	
Desp. gerais e outras contas	31.564.286,00	32.470.157,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	525.342.393,80	
Valores em custódia	396.948.112,20	
Títulos a receber de c/cobrança	1.134.861.223,60	
Outras contas	231.188.800,00	2.288.340.529,60
	Cr$	5.719.474.521,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	13.080.553,60	
Fundo de previsão	20.193.233,80	
Outras reservas	6.000.000,00	189.273.787,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	311.388,10	
de Autarquias	823.851,10	
em C/C sem limite	699.231.794,80	
em C/C limitadas	847.826.334,10	
em C/C populares	647.036.103,60	
em C/C sem juros	25.565.302,00	
em C/C de aviso	21.751.457,40	
Outros depósitos	123.780.687,70	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	124.355.951,00	
de aviso prévio	7.148.599,10	
	2.497.831.968,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	268.771.789,70	
Correspondentes no País	19.193.829,60	
Correspondentes no Exterior	77.297.757,90	
Ordens de pagamento e outros créditos	305.140.023,70	
Dividendos a pagar	—	3.167.225.369,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		70.634.834,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	922.290.506,00	
Deposit. de tits. em cobrança: do País	1.132.955.635,90	
do Exterior	1.905.587,70	
Outras contas	231.188.800,00	2.288.340.529,60
	Cr$	5.719.474.521,50

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1961. — Diretor: **Carlos Eugênio de Vasconcelos.** — **Manuel Cardoso Fernandes Júlio,** Chefe da Contabilidade — Téc. Cont. — C.R.C. — GB — 796.

BANCO REAL BRASILEIRO S/A.

CARTA PATENTE N.º 1.743, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1950

MATRIZ: RUA SÃO JOSÉ, 48 — TEL.: 52-6126 — RIO DE JANEIRO
End. Telegráfico: "REALBAN"

AGÊNCIA COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 686-A — Tel.: 36-3510. — AGÊNCIA EM BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 334-B. — AGÊNCIA EM PARADA DE LUCAS: Rua Lucas Rodrigues, 11. — AGÊNCIA SÃO CRISTÓVÃO: Rua São Luiz Gonzaga, 126-A — Telefone: 48-4546. — AGÊNCIAS EM BRASÍLIA: Av. Central, Taguatinga e Avenida W-3

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	38.043.981,70	
Em depósito no Bco. do Brasil	100.634.406,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	36.286.000,00	
Em outras espécies	1.137.174,20	176.101.562,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	15.500.000,00	
Emprést. em c/corrente	19.842.286,70	
Títulos Descontados	317.561.582,10	
Letras a receb. de C/própria	70.000,00	
Agências no País	41.599.191,30	
Correspondentes no País	2.463.199,40	
Capital a realizar	545.000,00	
Outros créditos	11.911.008,60	
Imóveis	23.464.423,10	
Títs. e valores mobiliários: Apólices e Obrig. Fed., incl. as do valor nominal de Cr$ 1.707.000,00 em depósito no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	1.274.663,90	
Outros valores	1.203.864,50	435.435.219,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	16.206.401,10	
Móveis e utensílios	26.545.770,10	
Material de expediente	3.235.404,90	
Instalações	8.858.774,00	54.846.350,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	2.164,20	
Impostos	88.330,00	
Desp. gerais e outras contas	7.278.516,00	7.369.010,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	85.493.944,60	
Valores em custódia	514.003,00	
Títulos a receber de c/alheia	88.994.356,90	
Outras contas	43.607.461,30	218.609.765,80
	Cr$	892.361.907,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.719.139,30	
Fundo de previsão	7.750.203,90	
Outras reservas	10.079.681,70	170.549.024,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	278.829.571,20	
em C/C populares	133.033.248,30	
em C/C sem juros	5.707.579,10	
Outros depósitos	183.951,10	
	417.754.349,70	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	9.004.782,10	
de aviso prévio	—	
	426.759.131,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	43.036.757,50	
Correspondentes no País	33.121,30	
Ordens de pag. e outros crédit.	21.991.709,90	
Dividendos a pagar	36.613,00	491.857.332,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		11.345.783,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	86.007.947,60	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	88.994.356,90	
Outras contas	43.607.461,30	218.609.765,80
	Cr$	892.361.907,90

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO REAL BRASILEIRO S. A. — **Paulo Neves**, Diretor-Presidente. — **David José Pinto**, Diretor-Superintendente. — **José Innecco**, Gerente-Geral. — **Juarez Silva**, Técnico de Contabilidade — Reg. C.R.C. — 15.435. — G.B.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL
S. A.

FUNDADO EM 1932 • Carta Patente n.º 1692 de 6/1/1938 • End. Telegráfico: "PESBAN"

MATRIZ:

Rua Buenos Aires, 55 e Rosário, 110

AGÊNCIAS — No Estado da Guanabara: BONSUCESSO — Rua Cardoso de Moraes, 55/57. CASTELO — Avenida Graça Aranha, 287. GOVERNADOR — Avenida Paranapuan, 1563-D LEBLON — Avenida Bartholomeu Mitre, 297-A PENHA — Rua Plínio de Oliveira, 63-A

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	15.284.010,30	
Em depósito no Banco do Brasil	51.193.332,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	6.685.000,00	
Em outras espécies	3.467.221,80	76.629.564,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	24.659.111,90	
Empréstimos hipotecários	4.350.062,60	
Títulos Descontados	102.134.773,90	
Agências no País	181.731.074,10	
Correspondentes no País	2.153.700,10	
Outros créditos	3.842.926,60	
Imóveis	94.642.529,30	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as de valor nominal de Cr$ 3.940.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	3.190.692,50	
Ações e Debêntures	122.921.276,40	
Outros valores	1.587.443,50	541.207.590,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	9.895.661,10	
Móveis e utensílios	9 260.708,70	
Material de expediente	1.456.322,70	
Instalações	7.153.594,00	27.766.286,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	152.900,80	
Impostos	205.119,50	
Desp. gerais e outras contas	3.425.579,60	3.783.599,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	44.805.928,70	
Valores em custodia	96.086.983,80	
Títulos a receber de c/ alheia	97.535.162,70	
Outras contas	79.650.789,20	318.078.864,40
	Cr$	967.465.906,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.142.280,90	
Fundo de previsão	3.216.425,30	
Outras reservas	4.460.352,00	61.819.058,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	169.912.358,40	
em C/C populares	152.550.079,30	
em C/C sem juros	9.234.666,10	
em C/C de aviso	136.427,40	
Outros depósitos	2.692.608,20	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	33.266.145,40	
de aviso prévio	146.095,10	
	367.937.779,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	10.370.000,00	
Agências no País	166.791.462,90	
Correspondentes no país	2.257.774,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	28.881.188,50	
Dividendos a pagar	3.633.860,90	579.872.066,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		7.695.917,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	140.892.912,50	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	97.535.162,70	
Outras contas	79.650.789,20	318.078.864,40
	Cr$	967.465.906,60

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1961. — **Ovídio Xavier de Abreu**, Diretor-Presidente. — **Aloysio G. M. Russo**, Diretor-Vice-Presidente — **Geraldo Majella Bortone**, Diretor-Superintendente. — **João de Freitas Lima Neto**, Diretor-Gerente. — **José Andrade Almeida Filho**, Contador — Reg. n.º 6.343 do C.R.C. — GB.

COMPANHIA INTERSUL DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 48 DE 15/10/55

Sede: Rua dos Andradas, 1.155 - 4.º andar — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa	179.893,30	
Bancos	68.737,20	248.630,50
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Caixa	87.608,80	
Bancos	403.117,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	4.135.440,00	4.626.166,10
B — REALIZÁVEL		
Títulos e Cheques a Receber	1.281.658,00	
Devedores Diversos	10.928.625,30	
Títulos Descontados	32.587.035,00	
Participações	4.948.355,40	
Dev. p/resp. Cambiais	12.200.000,00	
Tes. Nac. Adicional Lei 1.474	738.160,10	62.633.833,80
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Títulos e Cheques a Receber	749.549,70	
Devedores Diversos	598.870,10	
Financiamentos, Títulos Descontados, Participações	25.598.000,00	
Imóveis (Custo e Inversões)	120.951.647,30	
Taxa Casa Popular Lei 982	134.956,00	148.032.423,10
Transitório:		
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Pagamentos a classificar	250.000,00	
Taxa de Incorporação	9.795.000,00	
Quota-parte Lucros s/loteamento e Construção	35.699.513,00	45.934.513,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.348.301,50	
Biblioteca	38.334,00	
Veículos	370.506,00	
Cauções	799,00	2.758.440,50
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Veículos	327.020,00	
Cauções	23.600,00	350.620,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado (despesa)	1.821.810,70	
Desp. c/aumento de capital	234.528,00	2.056.338,70
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Contas de Resultado (despesa)		2.572.715,50
		269.213.681,20
E — COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	250.000,00	
Valores em garantia	11.136.227,00	
Ativo do Fundo Jaguaribe	79.132.174,90	90.518.401,90
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Ações subscritas	9.940.000,00	
Valores Compromissados a t/ Terceiros	171.574.100,00	
Recibos Emitidos Vila Intersul		
Participações contratadas	3.017.067,60	
Previsão p/Inv. e Vendas Vila Intersul	151.150.000,00	
Previsão p/Inv. e Vendas Ed. Bco. Nac. Minas Gerais	248.778.321,70 59.125.583,10	643.585.072,40
		1.003.317.155,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Reservas:		
Res. Legal	1.061.426,60	
Res. Especial	574.385,10	1.635.811,70
Provisões:		
Provisão p/dep. Móv. e Utens.	812.927,00	
Provisão p/dep. Biblioteca	38.684,00	
Provisão p/dep. Veículos	170.505,00	
Provisão p/dev. Duvidosos	600.000,00	1.622.116,00
Previsões:		
Prev. p/Oscilação de Títulos	136.863,00	18.194.796,70
G — EXIGÍVEL		
Títulos a Pagar	30.786.882,20	
Credores Diversos	92.854,50	
Acionistas — C/Bonificação	1.999.600,00	
Bonus e Div. não reclamados	57.032,50	
Fornecedores	164.811,30	
Impôsto de Renda a Recolher (fonte)	3.933,00	
Títulos cambiais	12.200.000,00	
Gratificação da Diretoria	469.999,80	45.775.369,40
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Participantes do Fundo Intersul	89.134.921,20	
Reservas e Provisões	10.148.895,50	
Credores Diversos	6.775.553,40	
Outras Contas	1.264.545,70	104.323.915,80
Vinculado:		
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Prestamistas c/Créditos Vincul.	91.984.406,80	
Fundo Prev. — cl. 10.ª letra B — Série C	961.158,00	92.945.564,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado (Receita)		2.094,30
Lucros à disp. da Assembléia		3.524.998,10
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Contas de Resultado (Receita)		4.246.957,10
		269.213.681,20
I — COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	250.000,00	
Dep. Val. em garantia	11.136.227,00	
Passivo do Fundo Jaguaribe	79.132.174,90	90.518.401,90
Fundo em Conta Participação — Intersul:		
Subscrição de Ações	9.940.000,00	
Cont. Prom. Compra e Venda a Favor de Terceiros	171.574.100,00	
Emissão de Recibos	3.017.067,60	
Contrato de Soc. em C/de Participação	151.150.000,00	
Orçamento Vila Intersul	248.778.321,70	
Orçamento Ed. Bco. Nac. de Minas Gerais	59.125.583,10	643.585.072,40
		1.003.317.155,50

Flávio Cunha Silva, Diretor. **Dr. Marino Fernandes Kurtz**, Diretor. — **Léu Melo Fuchs**, Téc. Cont. — Reg. Prov. no CRC — RS — 830/60.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.937 DATA DA DE 7 DE FEVEREIRO DE 1939

Sede — LEOPOLDINA — Estado de Minas Gerais — Endereço Telegráfico: "RIJUBO"

Filial no Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA, 72 — Caixa Postal, 1.200

CAPITAL ..... **Cr$ 60.000.000,00** —— **RESERVAS** ..... **Cr$ 33.506.086,80**

Telefones: — Rêde interna: 31-2041 — Diretoria: 31-2471

DEPARTAMENTOS — Estado de Minas Gerais: — Argirita, Belo Horizonte, Bom Jesus do Galho, Caratinga, Carmo de Minas, Inhapim, Itambacuri, Minduri, Morro Alto, Palma, Patrocínio do Muriaé, Pirapetinga, Pôrto Novo, Recreio, S. João Nepomuceno, S. Lourenço, S. Vicente de Minas. **Espírito Santo:** — Mimoso do Sul, Muquí. **Est. do Rio de Janeiro:** — Areal, Barra Mansa, Cambucí, Campos, Carmo, Cardoso Moreira, Itaperuna, Miracema, Natividade de Carangola, Niterói, Pádua, Petrópolis, Porciuncula, Portela, Pureza, Rezende, São Fidelis, Sapucaia, Volta Redonda. **E. de S. Paulo** — Pres. Bernardes e Cachoeira Paulista. **No Est. da Guanabara: Agência Rio Branco — R. Chile, 35.**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	194.966.928,30	
Em dep. no Banco do Brasil ..	139.559.446,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	92.798.000,00	
Em outras espécies	1.286.718,50	428.611.092,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac. em dep. no Banco do Brasil S/A. à ord. da SUMOC	101.900.000,00	
Empréstimos em C/Corrente .	131.604.017,80	
Empréstimos Hipotecários ...	59.289.324,60	
Títulos Descontados	954.779.145,30	
Capital a realizar	38.087.600,00	
Agências no País	464.629.130,20	
Correspondentes no País . ..	13.650.354,40	
Outros créditos	69.900.396,20	
Imóveis	15.262.443,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Anól. a Obrig. do Tesouro dep. à ord. da SUMOC v/nom. de Cr$ 10.332.000,00	10.056.886,90	
Idem, em carteira	25.830,00	
Ações e Debêntures	1.493.285,00	1.860.678.414,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	95.412.236,30	
Móveis e utensílios	14.272.187,80	
Material de expediente	7.808.584,80	
Instalações	32.829,30	117.525.838,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros	872.817,50	
Impostos	341.675,30	
Despesas e outras contas	16.829.953,90	18.044.446,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	181.981.314,00	
Valores em custódia	39.978.852,30	
Títulos a receber de c/alheia.	638.221.436,50	
Outras contas	128.238.191,60	988.479.794,40
	Cr$	3.413.339.586,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Aumento de capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.938.585,00	
Fundo de reserva especial ...	9.238.898,20	
Fundo de previsão	13.537.264,20	
Outras reservas	4.801.419,20	193.506.086,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	14.430.590,70	
de Autarquias	15.629.534,90	
Em C/C Sem Limite	527.757.154,00	
Em C/C Limitada	238.770.601,00	
Em C/C Populares	663.729.268,10	
Em C/C De aviso	2.144.027,10	
Outros depósitos	17.564.366,50	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	138.267.203,90	
de aviso prévio	1.286.443,90	
	1.619.529.770,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	452.096.967,90	
Correspondentes no país	99.342.944,60	
Ord. de pag. e outros créditos	25.217.329,20	
Dividendos a pagar	3.617.823,10	2.199.804.834,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		31.548.870,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	221.960.166,30	
Deposit. de tít. em cobrança: do País	638.221.436,50	
Outras contas	128.298.191,60	988.479.794,40
	Cr$	3.413.339.586,30

Leopoldina, 31 de Janeiro de 1961. — Diretor-Superintendente: Hugo de Meira Lima. — Diretor: Joaquim C. R. Junqueira. — Octacyr Lacerda França, Técnico da Contabilidade — G. L. — Reg. 2.435 — C.R.C. — MG.

BANCO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA S. A.

FUNDADO EM 4 DE OUTUBRO DE 1943

Carta Patente n.º 3.596 — expedida em 31/8/54

FONES — Diretoria: 2875 e 5188. Gerência: 1177 e 5181 — Caixa Postal n.º 4

RUA HALFELD N.º 811 — (Sede Própria)

"Edifício de propriedade do Banco para suas futuras instalações: **AV. RIO BRANCO, 2250**"

JUIZ DE FORA

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.915.992,10	
Em dep. no Banco do Brasil	8.361.406,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	6.926.991,40	18.204.389,60
B - REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	11.134.027,80	
Empréstimos hipotecários	14.430.042,60	
Títulos Descontados	31.228.056,70	
Correspondentes no País	3.083.466,80	
Capital a realizar	7.867.500,00	
Outros créditos	10.228.289,00	
Imóveis	10.220.428,70	
Tít. e valores mobiliários: Obrig. Federais, incl. as no valor nom. de Cr$ 75.000,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	56.350,00	
Apólices Municipais	34.000,00	88.291.760,60
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	534.494,00	
Móveis e utensílios	1.483.786,30	
Material de expediente	690.750,50	
Instalações	683.193,50	3.392.224,30
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	27.560,00	
Desp. gerais e outras contas	813.219,60	
Desp. de Juros	198.566,00	1.039.345,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	50.554.768,80	
Valores em custódia	3.494.402,80	
Títulos a receber de c/u'heta	22.103.068,00	
Outras contas	235.000,00	76.387.239,60
	Cr$	187.314.959,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	691.019,10	
Fundo de reserva livre	2.391.115,50	
Outras reservas	578.855,60	23.660.990,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	889,70	
em C/C sem limites	21.813.040,40	
em C/C populares	10.644.963,40	
em c/c sem juros	11.619.151,70	
Outros depósitos	9.946.016,60	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	—	
de aviso prévio	—	
	54.024.061,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	21.906.220,00	
Ord. de pag. e outros créditos	147.272,10	
Obrigações diversas	10.244.000,00	
Dividendos a pagar	—	86.321.553,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		945.176,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	54.049.171,60	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	22.103.068,00	
Outras contas	235.000,00	76.387.239,60
	Cr$	187.314.959,70

Diretor Presidente: **Prof. Demosthenes Madureira de Pinho.** — Diretores: **Dr. Theodorico A. de Assis, Antônio Halmalo da Silva.** — Técnico em Contabilidade: **Maria da Glória Machado**, Reg. CRC — MG n.º 4.636. — Conselho de Administração: **Dario de Campos Barros**, Presidente. — **Pedro dos Santos.** — **Frederico A. de Assis.** — **Otelino Ciampi, Henrique Simões, José Felipe Ludolf de Mello Filho.**

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

FUNDADO EM 1875

MATRIZ: RIO DE JANEIRO (GB) — **Sede Provisória:** RUA BUENOS AIRES, 144/148 — TELEFONE: 43-8966
END. TELEGR.: "BANCOCIO" — CAIXA POSTAL, 633
SUCURSAL EM SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado, 200 — Telefone: 35-1151 — Caixa Postal, 8.213 — **AGÊNCIA EM SÃO PAULO** — Rua 7 de Abril, 199 — Tel.: 36-1510 — **SUCURSAL EM SALVADOR** — Rua Cons. Dantas, 6/10 — Tel.: 1000
AGÊNCIA SÃO PEDRO — Av. 7 de Setembro, 65 — (Salvador)
AGENCIAS METROPOLITANAS NO RIO DE JANEIRO:
BOTAFOGO, CASTELO, CATETE, CINELÂNDIA, COPACABANA, GRAJAÚ, IPANEMA, LIDO, MADUREIRA, MARECHAL FLORIANO, MEIER, OLARIA, QUITANDA, RIACHUELO, SÃO CRISTÓVÃO, TIJUCA, VILA ISABEL, VILA MILITAR, VILA VALQUEIRE, VISCONDE DE PIRAJÁ E VISCONDE DE URUGUAIANA
CAPITAL E RESERVAS ..... **Cr$ 428.904.029,90**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAL E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	125.903.584,10	
Em depósito no Banco do Brasil	247.131.920,80	
Em dep. à ordem da S. M. C. — Menos dep. em títulos ...	266.586.500,00	
Em outras espécies	70.401.277,60	710.023.282,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	60.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	465.746.125,60	
Empréstimos Hipotecários	51.128.575,20	
Títulos Descontados	877.419.451,40	
Letras a receber de c/ própria	2.693.328,50	
Agências no País	1.406.750.235,30	
Correspondentes no País	69.690.135,60	
Correspondentes no Exterior .	1.872.211,40	
Capital a realizar	68.095.400,00	
Outros créditos	245.978.512,60	
Imóveis:		
Diversos 250.709.566,70		
Menos — prometidos à venda 58.703.947,40	192.005.619,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais ...	316.900,00	
Apól. e Obrig. Fed., incl. as do v/nom. de Cr$ 5.293.200,00 dep. no Bco. do Brasil, S/A. à ordem da SUMOC e as de Cr$ 1.000.000,00 no Tes., na forma do Dec.-Lei n.º 9.602	6.506.645,60	
Apólices Estaduais	3.305.106,00	
Apólices Municipais	828.460,00	
Ações e Debêntures	58.693.037,00	
Outros valores	7.673.507,70	3.518.703.251,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	145.886.900,50	
Móveis e utensílios	54.478.042,60	
Material de expediente	8.203.793,10	
Instalações	71.574.738,80	280.143.475,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	287.795,80	
Impostos	129.800,00	
Desp. gerais e outras contas..	13.539.498,20	13.957.094,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	717.643.176,80	
Valores em custódia	450.677.571,00	
Títulos a receber de c/alheia .	327.752.031,60	
Outras contas	213.003.300,20	1.709.076.079,60
	Cr$	6.231.903.182,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	180.000.000,00	
Aumento de Capital	120.000.000,00	
Fundo de reserva legal	24.054.158,50	
Fundo de reserva especial ...	17.265.589,20	
Fundo de previsão	76.776.831,60	
Outras reservas	10.807.450,60	428.904.029,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	5.901.562,10	
de Autarquias	22.220.488,80	
em C/C sem limite	1.681.364.291,70	
em C/C populares	795.300.475,50	
em C/C sem juros	42.461.839,00	
em C/C de aviso	1.115.064,60	
Outros depósitos	33.863.611,10	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	38.121.701,20	
de aviso prévio	4.371.437,50	
	2.624.720.471,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Letras a pagar	—	
Agências no País	1.317.987.035,60	
Correspondentes no país	8.554.611,40	
Correspondentes no Exterior ..	3.789.963,60	
Ord. de pag. e outros créditos.	89.822.185,90	
Dividendos a pagar	4.034.587,00	4.088.888.855,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		45.034.217,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.168.220.747,60	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País.	321.163.294,50	
do Exterior	8.588.737,10	
Outras contas	213.003.300,20	1.709.076.079,60
	Cr$	6.231.903.182,30

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — Conselho de Administração: **Dr. Arthur Bernardes Filho**, Presidente. — Diretoria: **Prof. Demosthenes Madureira de Pinho**, Diretor Presidente. — **Dr. Homero de Souza e Silva**, Diretor-Vice-Presidente. — **Pedro Raggio**, Diretor-Tesoureiro. — **Antonio Halmalo da Silva**, Diretor Gerente. — **Joaquim Cândido de Gouvêa Filho**, Diretor-Gerente. — **Moacyr de Carvalho**, Técnico em Contabilidade — Reg. no CRC — GB — 14.320.

BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.576, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1942

End. Telegr.: "BANTRIAL" — **INSTALADO EM 21 DE MARÇO DE 1942** — CAIXA POSTAL 269

DIRETORIA: **José Pessoa de Queiroz**, Diretor-Presidente. **Dr. Manoel de Carvalho Ferreira da Silva**, Diretor-Vice-Presidente.

CONSELHO FISCAL: René Ribeiro, Ives Hartmann Spencer Neto e **Manoel Campos Filho**

Sede — AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 199 — RECIFE

Capital subscrito e realizado ..... **Cr$ 80.000.000,00**

Fundo de Reserva ..... Cr$ 1.825.000,00 — — Outras Reservas ..... **Cr$ 10.017.445,40**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	12.602.546,80	
Em dep. no Banco do Brasil ..	2.278.560,30	
Em dep. à ordem da SUMOC..	6.504.700,00	21.385.807,10
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	75.816.865,40	
Títulos Descontados	81.853.359,70	
Letras a rec. de c/própria	937.119,80	
Correspondentes no País	675.559,90	
Outros Créditos	4.890.920,10	
Penhor Agrícola	15.000.000,00	
Empréstimos Pecuários	11.953.930,40	
Capital a realizar	52.000.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nom. de ..... Cr$ 85.300,00, dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C.	536.891,00	243.664.646,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	602.300,00	602.300,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	123.084,30	
Impostos	194.744,30	
Desp. gerais	718.642,50	1.036.471,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	27.835.000,00	
Valores em custódia	50.705.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	43.854.827,10	
Outras contas	166.314,30	122.561.141,40
	Cr$	389.250.365,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Capital em aumento	52.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.825.000,00	
Fundo de previsão	2.925.000,00	
Outras reservas	7.092.445,40	71.842.445,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	42.125.450,20	
em C/C limitadas	4.782.656,10	
em C/C populares	38.945.204,70	
em C/C sem juros	11.315.736,80	
em C/C de aviso	8.068.760,10	
Outros depósitos	45.797.651,90	
	149.033.459,80	
A prazo: de diversos:		
a prazo fixo	32.730.880,40	
	181.764.340,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	8.366.320,50	
Correspondentes no País	557.159,80	
Dividendos a pagar	249.492,50	
Perc. da Diretoria	900.000,00	191.837.312,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.009.469,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	78.540.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	43.854.827,10	
Outras contas	166.314,30	122.561.141,40
	Cr$	389.250.365,90

Recife, 1.º de Fevereiro de 1961. — **José Pessoa de Queiroz**, Diretor-Presidente. — **Manoel de Carvalho Ferreira da Silva**, Diretor-Vice-Presidente. — **José Cavalcanti Uchoa**, Contador — Reg. no C. R. C. n.º 411.

BANCO REAL DE SÃO PAULO S.A.

FUNDADO EM 1938 — CARTA PATENTE N.º 3.782

Sede Própria — **Telefone: 36-8191 — (Rêde interna)**

RUA BOA VISTA, 127 — **Cx. Postal, 2022**

SÃO PAULO — **End. Telegr.: BANCOREAL**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	3.259.279,10	
Em dep. no Banco do Brasil ..	2.569.945,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.775.000,00	11.604.225,00
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	75.652.167,50	
Correspondentes no País	97.524,80	
Outros créditos	639.625,80	
	76.389.318,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Fe-Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 3.593.600,00 dep. no Banco do Brasil S.A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.793.485,00	
Ações e Debentures	1.000.000,00	81.182.803,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	9.801.222,20	
Móveis e Utensílios	1.545.623,00	
Material de expediente	184.433,80	
Instalações	640.105,00	12.171.384,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	89.745,10	
Impostos	21.933,80	
Desp. gerais e outras contas ..	552.876,00	664.554,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	66.225.087,50	
Valores em custódia	3.345.000,00	
Tít. a receber de C/Alheia ..	29.392.759,20	
Outras contas	8.567.772,90	107.530.619,60
	Cr$	213.153.586,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	633.594,40	
Fundo de previsão	10.898.000,00	
Outras reservas	1.170.813,30	32.702.407,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	7.877,00	
em C/C Sem Limite	53.926.676,40	
em C/C Populares	3.153.340,80	
em C/C Sem Juros	1.029.640,70	
Outros depósitos	—	
	58.117.534,90	
a prazo de diversos:		
a prazo fixo	4.269.600,00	
	62.387.134,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	5.994.907,50	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	2.985.757,00	
Dividendos a pagar	—	71.367.799,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.552.759,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	69.570.087,50	
Depositantes de tít. em cob: do País	29.392.759,20	
Outras contas	8.567.772,90	107.530.619,60
	Cr$	213.153.586,60

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **F. Amato**, Diretor-Presidente. — **André Amato**, Diretor. — Contador — C. P. C. — SP — 6.861.

BANCO COMERCIAL DO BRASIL S. A.

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO DO COMÉRCIO S. A., DO RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 3.590, DE 31/8/1954 — — Operações iniciadas em 22 de julho de 1949

RUA BENJAMIN CONSTANT, 45 — Sede Própria

End. Telegráfico: "BANKEIROS" — — FONE: 37-0141 — SÃO PAULO

SUCURSAL: — Rua João Pessoa, 26 — Santos, S. P. — AGÊNCIAS: — Rua 7 de Setembro, 109 — Santos. — Rua Petrópolis, 7 — Guarujá, S. P. — Pça. Barão do Rio Branco, 207 — São Vicente, S. P. — Rua Barão do Rio Branco, 4 — Laranjal Paulista, S. P.

AGENCIAS URBANAS: Praça Júlio de Mesquita, 47 — Rua Domingos de Moraes, 3.124. — DEPTO. CERQUILHO: Rua Dr. Soares Hungria, 190. — ESC. VICENTE DE CARVALHO: Avenida Thiago Ferreira, 10[illegible]

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo as operações da Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	47.307.039,80		Capital	50.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	72.028.025,80		Fundo de reserva legal	2.251.442,70	
[illegible] a ordem da S. M. C.	43.130.000,00	162.465.065,60	Fundo de previsão	440.000,00	52.691.442,70
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Emp. em c/corrente	112.597.556,40		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	312.546.501,90				
Agências no País	243.725.345,50		de Poderes Públicos	22.579.627,40	
Correspondentes no País	10.430.625,80		em C/C sem limite	377.711.705,40	
Outros créditos:	2.578.798,50		em C/C populares	150.593.000,40	
Títs. e Val. Mobiliários:			em C/C sem juros	30.447.339,70	
Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nom. de Cr$ 11.669.000,00, dep. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C.	11.431.832,00		Outros depósitos	7.125.124,10	
Ações e debêntures	87.000,00		a prazo: de diversos:		
Outros valores	224.076,50	693.622.336,60	a prazo fixo	12.272.100,00	
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	3.910.637,30	
Edifícios de uso do Banco	43.171.799,10			604.639.625,90	
Móveis e utensílios	18.521.776,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Materiais de expediente	3.895.790,40		Títulos redescontados	23.373.378,00	
Instalações	21.238.554,90	86.827.920,40	Agências no País	174.942.419,80	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	15.501.863,30	
Juros e descontos	481.886,60		Ordens de pag. e outros créd.	66.541.906,00	
Impostos	69.234,40		Dividendos a pagar	—	884.999.193,90
Desp. gerais e outras contas	4.365.142,60	4.916.263,60	H — RESULT. PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		10.141.850,60
Valores em garantia	261.734.077,50		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	5.310.358,00		Dep. de valores em garantia e em custódia	267.044.435,50	
Títulos a receber de c/alheia	214.015.968,60		Dep. de títs em cobrança; de País	214.015.968,60	
Outras contas	21.703.400,00	502.763.804,10	Outras contas	21.703.400,00	502.763.804,10
	Cr$	1.450.596.290,30		Cr$	1.450.596.290,30

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — Diretor-Presidente: **Prof. Demosthenes Madureira de Pinho.** — Diretor-Vice-Presidente: **Dr. Homero de Souza e Silva.** — Diretor-Gerente: **Joaquim Cândido de Gouvea Filho.** — Diretor-Adjunto: **Sebastião do Espírito Santo.** — Diretor-Adjunto: **Lázaro de Oliveira Vilela. — Luís Carlos da Silva Damy** — Téc. Contabilidade — C.R.C. — S.P. 30.796.

MONROE S. A.

Crédito, Financiamento e Investimento — Rua 15 de Novembro, 137 - 4.º - Sala 403 - São Paulo

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 51 DE 23-12-1955 — (OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE AGÔSTO DE 1956)

BALANCETE LEVANTADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		CR$	PASSIVO		CR$
A — DISPONÍVEL — Caixa:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.611.792,80		Capital	2.000.000,00	
Em dep. em Bancos	4.702.522,10	6.314.314,90	Fundo de reserva legal	3.885,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de previsão	99.435,00	2.103.320,00
Títulos Descontados	—		G — EXIGÍVEL — Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Outros Créditos	—	—	em C/C sem juros	4.549.914,10	
C — IMOBILIZADO			Outros depósitos	92.206,50	
Móveis e Utensílios	202.053,90		Outras responsabilidades:		
Material de Expediente	24.553,20		Títulos redescontados	—	
Instalações	104.326,60	330.933,70	Ordens de pag e outros créditos	—	4.642.120,60
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas	—		Contas de Resultados		—
Despesas de instalações	59.795,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. Gerais e outras Contas	40.407,00	100.202,00	Depositant. de valores em gar. e em custódia	370.582,50	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dep. de títs. em cobrança do País	1.681.275,30	
Valores em garantia	370.582,50		Outras contas	60.000,00	2.111.857,80
Títulos a receber de c/alheia	1.681.275,30				
Outras contas	60.000,00	2.111.857,80			
	Cr$	8.857.308,40		Cr$	8.857.308,40

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Cóvis de Arruda Santos**, Diretor-Presidente. — **Antônio Maia**, Diretor-Gerente. — **Alberto Sumiya**, Contador — C.R.C. — S.P. — 15.714.

THE FIRST NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

55, WALL STREET, NEW YORK, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

FUNDADO EM 1812

Autorizado a funcionar no Brasil, conforme Cartas Patentes ns. 1.229, 1.230, 1.231, 1.232 tôdas de 28 de março de 1938, 844 de 9 de março de 1948, 1.615 de 21 de julho de 1950 e 1.858 de 9 de maio de 1952.

CAPITAL ..... US$ 244.800.000,00 — SUPERAVIT ..... US$ 380.000.000,00
LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS ..... US$ 140.576.844,55 —— TOTAL: ..... US$ 765.376.844,55 (Em 31/12/1960)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO AS FILIAIS DE BELO HORIZONTE, CURITIBA, PÔRTO ALEGRE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SANTOS E SÃO PAULO (Pça. Antônio Prado e Av. Ipiranga)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	538.898.717,50	
Em dep. no Banco do Brasil	1.258.422.636,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	792.530.000,00	
Em outras espécies	724.408.593,20	3.314.060.947,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	806.900.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	4.683.230.101,20	
Títulos Descontados	4.412.493.491,10	
Agências no País	1.751.193.035,00	
Correspondentes no País	423.080.294,50	
Agências no Exterior	225.951.664,90	
Correspondentes no Exterior	74.199.398,70	
Out. val. em moeda estrangeira	444.076.769,70	
Outros créditos	355.217.440,90	
Imóveis	107.456.029,30	
Tít. e valores mobiliários: Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 3.314.700,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	67.723.380,00	
Ações e Debentures	40,00	
Outros valores	42.114.738,80	13.393.636.384,10
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	165.127.112,40	
Móveis e Utensílios	114.556.403,60	
Material de expediente	5.932.196,20	
Instalações	52.767.431,30	338.383.143,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	44.800.515,50	
Impostos	10.634.386,90	
Desp. Gerais e outras contas	267.641.369,20	323.076.271,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.502.867.502,40	
Valores em custodia	35.977.940,00	
Tít. a receber de C/Alheia	6.583.929.081,30	
Outras contas	4.303.690.591,70	13.426.465.115,40
	Cr$	30.795.621.861,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	580.000.000,00	
Fundo de reserva legal	120.000.000,00	
Fundo de previsão	545.345,30	
Outras reservas	82.912.876,60	783.458.218,90
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	4.196.580,60	
de Autarquias	16.001.359,70	
em C/C Sem Limite	6.772.947.654,60	
em C/C Limitadas	2.136.733.012,40	
em C/C Populares	23.148.306,40	
em C/C Sem Juros	380.605.331,40	
em C/C de Aviso	1.010.730.479,30	
Outros depósitos	1.390.294.449,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	234.731.663,40	
de aviso prévio	55.[illegible]	
	12.025.097.490,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	2.022.449.172,60	
Correspondentes no País	85.606.761,60	
Agências no Exterior	467.247.128,60	
Correspondentes no Exterior	78.541.528,40	
Ordens de pag. e outros créd.	1.583.700.727,50	16.267.642.808,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		318.055.718,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em gar. e em custódia	2.539.845.442,40	
Depositantes de títulos em cobrança do País	6.310.105.887,80	
do Exterior	273.823.193,50	
Outras contas	4.303.690.591,70	13.426.465.115,40
	Cr$	30.795.621.861,70

S. E. ou O. — THE FIRST NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK. — **W. A. Prendergast Jr.**, Vice-Presidente Residente e Representante Legal no Brasil. — **Basil C. Wehrman**, Gerente Filial Rio de Janeiro — **C. Leibinger**, Gerente-Assist., Cont.—Reg. DEC 5.681—CRC -2.467.

COMPANHIA ATLAS DE INVESTIMENTOS

PRAÇA DOM JOSÉ GASPAR, 30 — 5.º ANDAR
TEL.: 35-7586 — SÃO PAULO — BRASIL
Carta de Autorização n.º 29, de 14 de Agôsto de 1952

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	263.635,90	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	11.264,40	
Em depós. à ordem da SUMOC	172.460,00	
Em outras espécies	22.311,90	469.672,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	1.069.843,60	
Capital a realizar	189.961,30	
Outros créditos	5.932.871,00	
Imóveis	19.451.943,20	26.644.619,10
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	362.546,50	
Instalações	557.750,00	920.296,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	24.100,00	
Desp. gerais e out. contas	172.178,60	196.278,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	—	
Outras contas	10.529.000,00	10.529.000,00
	Cr$	38.759.866,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	179.875,20	
Outras reservas	216.999,90	15.396.875,10
G — EXIGÍVEL		
Outras responsabilidades:		
Ord. de pag. e out. créditos	12.716.133,10	
Dividendos a pagar	116.349,70	12.832.482,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.508,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	—	
Outras contas	10.529.000,00	10.529.000,00
	Cr$	38.759.866,40

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1961. — **Arthur Andrade Filho**, Diretor-Executivo. — **Nelio Fernandes**, Diretor-Executivo — Guarda Livros — C.R.C. — SP — 22.479.

BANCO RIACHUELO S. A.

RUA DO TESOURO, 39 — SAO PAULO

End. Telegr.: BÉERRE — Caixa Postal, 772

CARTA PAT. N.º 3.971, DE 29 DE AGÔSTO DE 1955 — TELEFONE: 37-2546 — (Rêde interna)

CAPITAL ..... Cr$ 50.000.000,00 RESERVAS ..... Cr$ 5.500.000,00

LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS ..... Cr$ 18.425,70

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moéda corrente	5.891.665,60		Capital	50.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	15.674.155,40		Fundo de reserva legal	1.382.820,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.640.500,00		Fundo de previsão	2.500.000,00	
Em outras espécies	16.134.070,20	54.340.391,20	Outras reservas	1.551.886,10	55.500.020,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
			Depósitos:		
			à vista e a curto prazo:		
Letras do Tesouro Nacional ..	4.800.000,00		de Poderes Públicos	4.794.338,60	
Empréstimos em c/corrente ..	6.340.347,20		em C/C sem limite	265.370.342,80	
Títulos Descontados	230.150.000,00		em C/C Populares	15.827.144,40	
Correspondentes no País	522.514,78		em C/C Sem Juros	500.930,00	
Outros créditos	12.608.638,10		Outros depósitos	5.018.253,40	
Imóveis	31.139.011,60			291.755.078,90	
Títs. e valores mobiliários:			**à prazo:**		
Apólices e Obrig. de Guerra Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 11.725.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. a ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	9.423.676,90		de Diversos:		
Apólices Estaduais	—		Prazo Fixo	15.414.641,00	
Ações e Debêntures	15.034.447,20		Aviso Prévio	800.000,00	
Outros valores	1.140.100,50	360.938.434,40		307.969.719,90	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifício de uso do Banco	23.917.087,40		Títulos redescontados	55.447.998,80	
Móveis e Utensílios	7.165.034,40		Correspondentes no País	810.228,00	
Material de expediente	359.359,40		Ordens de pagamento e outros créditos	10.245.645,50	
Instalações	1.919.639,50	33.361.100,70	Fundo de resgate de Partes Beneficiárias	238.500,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			Dividendos a pagar	1.400.100,00	376.110.588,20
Juros e descontos	1.319.035,60				
Impostos	30.960,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas..	1.221.810,80	2.571.806,40	Contas de resultados		9.601.144,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	40.557,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	164.112,00	
Valores em custódia	123.555,00		Dep. de títs. em cobrança:		
Títulos a receber de C/Alheia	56.052.354,00		do País	56.052.354,00	
Outras contas	24.308.092,90	80.424.558,90	Outras contas	24.208.092,90	80.424.558,90
	Cr$	521.636.291,60		Cr$	521.636.291,60

S. E. ou O. — São Paulo, 7 de Fevereiro de 1961. — a) **Dr. Henrique Olavo Costa.** — a) **Dr. Adhemar Prado Rizzo.** — a) **Oddone Fausto Alcide,** Diretores. — a) **Laerte Passariello,** Téc. Cont. — CRC — S.P. — n. 30.793.

CASA BANCÁRIA ARCEMIRO BARBI S. A.

CARTA PATENTE N.º 2320, DE 12 DE AGOSTO DE 1940

RUA BOA VISTA, 76 — 2.º ANDAR

SALA 214 — TELEFONE: 33-5215 CAIXA POSTAL, 1708 — S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	3.393.581,10		Capital	12.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	2.729.492,00		**Fundo de Reserva legal**	333.300,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.432.000,00	8.555.073,10	Outras reservas	82.972,20	12.416.272,20
E — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional . .	1.000.000,00		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	32.550.000,00		**em C/C sem limite**	12.560.000,00	
Capital a Realizar	—		em C/C populares	974.053,60	
Outros Valores	125.156,50	33.675.254,00	**em C/C sem juros**	11.400.959,20	
C — IMOBILIZADO				25.041.460,80	
Móveis e Utensílios	166.776,90		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Instalações	56.478,40	222.255,30	**Títulos redescontados**	4.940.352,50	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a Pagar	—	29.984.813,10
Juros e descontos	64.547,40		H — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	212.550,70		**Contas de resultados**		387.339,90
Despesas gerais	58.744,50	335.842,60	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em gar. e em custódia	13.121.025,90	
Valores em garantia	13.121.025,90		Depositantes de títulos em cob. do País	12.176.939,20	
Títulos a receber de c/alheia.	12.176.939,20		**Outras contas**	100.000,00	25.397.965,10
Outras contas	100.000,00	25.397.965,10			
	Cr$	68.186.390,10		Cr$	68.186.390,10

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Arcemiro Barbi,** Diretor — **Ruderico Guimarães Rosas,** Diretor. — **José Gelencsir,** Contador — C.R.C. nº 17.937.

BANCO S. MAGALHÃES, S. A.

(TRANSFORMAÇÃO DA CASA BANCÁRIA S. MAGALHÃES S/A. ATO DO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA DE 11/2/54 — PROCESSO N.º 12.567/54. PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DE 22/2/54 — CARTA PATENTE N.º 3.391, de 12/3/1944)

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 69 — SANTOS — SP.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	52.094.203,40		Capital	[illegible]	
Em depósito no Banco do Brasil	66.965.966,90		Fundo de reserva legal	4.120.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	37.251.840,00		Fundo de Amort. Ativo Fixo	2.269.962,90	
Em outras espécies	30.769,30	156.342.779,60	Outras reservas	17.140.000,00	[illegible]
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	179.927.194,00		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Empréstimos hipotecários	43.055.000,00		de Poderes Públicos	2.836.539,20	
Títulos Descontados	196.748.430,50		em C/C sem limite	358.199.635,60	
Letras a rec. de c/ própria	2.735.063,20		em C/C populares	104.498.475,00	
Correspondentes no País	400,00		em C/C sem juros	4.640.914,40	
Outros créditos	17.899.599,60		Saldo cred. C/Emprest.	[illegible]	
Imóveis	10.853.872,10		A prazo:	470.211.195,40	
Tít. e valores mobiliários:			de Poderes Públicos	10.464,80	
Apólices e Obrig. Federais, dep. no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC, no valor nom. de Cr$ 30.222.700,00	30.202.300,00		de diversos:		
Ações e debêntures	25.000,00		a prazo fixo	50.844.627,30	
Outros valores	1.753.175,40	483.200.054,80	de aviso prévio	18.575.653,80	
C — IMOBILIZADO				539.641.941,30	
Edifício de uso do Banco	18.277.000,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	4.630.886,00		Títulos redescontados	—	
Instalações	170.184,00	23.078.070,00	Ord. de pag. e outros créditos.	39.563.214,30	
D — RESULT. PENDENTES			Correspondentes no País	6.077,70	
Juros e descontos	—		Dividendos a pagar	307.200,00	579.518.433,30
Impostos	54.400,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	915.583,50	969.983,50	Contas de resultados		[illegible]
Imóveis em Const. — Edifício S. Magalhães		13.018.995,60	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
F — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e em custódia	129.230.224,60	
Valores em garantia	128.906.946,60		Deposit. de títulos em cobrança do País	19.034.891,60	
Valores em custódia	323.278,00		Outras contas	[illegible]	[illegible]
Títulos a receber de c/alheia.	19.034.891,60				
Outras contas	60.042.984,20	208.308.100,40			
	Cr$	884.917.983,90		Cr$	884.917.983,90

Santos, 31 de Janeiro de 1961. — **Banco S. Magalhães S. A.** — **Sigefredo Magalhães**, Diretor-Presidente. — **Manoel Frederico de A. Ponte**, Diretor-Gerente. — **Leopoldo Guilherme Dietrich**, Diretor-Gerente. — **José Maria de Araújo Ponte**, Contador — CRC — SP — 2.117.

BANCO DA CIDADE DE SANTOS

SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 155 — SANTOS — CAIXA POSTAL, 471 — TELEFONE: 2-2698

CARTA PATENTE N.º 3.453 DE 31/3/1944 — INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 3/7/1944

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE SANTOS EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	6.732.080,60		Capital	10.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	29.251.474,50		Fundo de Reserva Legal	688.134,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	14.053.000,00		Fundo de previsão	1.692.109,50	
Em outras espécies	—	50.036.565,10	Fundo de amort. do At. Fixo	244.315,40	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	1.376.248,50	14.000.807,50
Empréstimos em C/Corrente	16.486.437,70		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	88.152.428,60		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Outros créditos	1.665.212,00		em C/C sem limite	91.199.418,50	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C populares	23.167.887,00	
Apólices e Obr. Federais, dep. no B. do Brasil, S. A., à ordem da SUMOC	4.250.000,00		em C/ sem juros	9.263.133,80	
Outros valores	407.379,40	110.961.453,70	A prazo: — de diversos:		
C — IMOBILIZADO			a prazo fixo	22.815.862,80	
Edifício de uso do Banco	4.289.312,60			146.446.302,10	
Móveis e utensílios	2.069.661,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	291.687,60		Ord. de pag. e outros créditos.	3.703.557,70	
Instalações	387.790,00		Dividendos a pagar	1.200.000,00	151.349.859,80
Adiant. p/aquis. de imóveis	173.500,00	7.211.951,20	H — RESULTADOS PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		3.211.556,90
Juros e descontos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	45.950,00		Dep. val. em garantia	73.500.796,90	
Desp. gerais e outras contas	306.304,20	352.254,20	Dep. títulos em cobr.: do País	24.276.772,80	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	6.679.154,90	104.456.724,60
Valores hipotecados	20.423.793,30				
Valores em garantia	53.077.003,60				
Títulos a receber de c/alheia.	24.276.772,80				
Outras contas	6.679.154,90	104.456.724,60			
	Cr$	273.018.948,80		Cr$	273.018.948,80

S. E. ou O. — **Dr. Paulo de Oliveira**, Diretor-Presidente. — **Lauro Dias Corrêa**, Diretor-Superintendente. — **Adelson Nogueira Barretto**, Diretor-Secretário. — **Rubens Soares**, Contador — Reg. C.R.C. — S.P. — n.º 14.223.

BANCO MERCANTIL SERGIPENSE S/A

Sede — ARACAJU — (Sergipe)

CAPITAL E RESERVAS: ..... Cr$ 70.000.000,00 • CARTA PATENTE N.º 411 DE 24/10/46

FILIAIS:

SALVADOR — (Bahia) — Carta patente n.º 414 de 24-10-46
ESTÂNCIA — (Sergipe) — Carta patente n.º 412 de 24-10-46

ESCRITÓRIOS:

LAGARTO — (Sergipe) • PENEDO — (Alagoas) • PÃO DE AÇUCAR — (Alagoas)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	19.122.339,70		Capital	60.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	29.570.926,30		Fundo de reserva legal	3.236.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	23.579.000,00		Fundo de previsão	4.547.600,00	
Em outras espécies	539.949,70	71.812.215,70	Fundo de amort. do ativo fixo .	2.216.400,00	70.000.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL — DEPÓSITOS		
Let. do T. Nac. à/o da SUMOC	10.000.000,00		à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente ..	38.243.265,80		de Poderes Públicos	2.744.131,40	
Empréstimos hipotecários	[illegible]		de Autarquias	456,70	
Títulos Descontados	240.041.934,70		em C/C Sem Limite	86.643.202,90	
Letras a rec. de C/própria ...	1.200.000,00		em C/C Limitadas	26.864.304,40	
Agências do País	73.995.575,30		em C/C populares	85.078.131,20	
Correspondentes no País	4.006.288,50		em C/C Sem Juros	10.402.918,70	
Outros créditos	58.128.278,00		em C/C de Aviso	335.286,00	
Imóveis	25.016.117,60		Outros depósitos	977.582,90	
Títulos e valores mobiliários:			a prazo: de diversos:		
Apólices e obrigações Federais	147.280,00		a prazo fixo	44.802.104,30	
Apólices Estaduais	447.810,00		de aviso prévio	608,70	
Apólices Municipais	9.209.100,00		Outras Responsabilidades:		
Ações e debentures	107.500,00		[illegible]	257.849.533,00	
Outros valores	784.911,40	466.655.936,20	Financiamento cacau e fumo	24.853.000,00	
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	102.190.518,30	
Edifício de uso do Banco	14.650.000,00		Agências no País	72.606.966,70	
Móveis e Utensílios	1.831.609,20		Correspondentes no País	6.304.675,00	
Material de expediente	1.040.088,60		Cheques de pag. e out. créditos	11.746.382,80	
Instalações	1.400.032,20	18.921.630,80	Dividendos a Pagar	6.170.577,10	481.721.624,40
D — RESULTADOS PEDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	551.728,70		Contas de resultados		8.514.819,40
Impostos	100.645,30		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. Gerais e Outras contas..	2.194.219,60	2.846.593,60	Depositantes de valores em garantia e em custódia	37.629.860,60	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de títulos em cobrança:		
Valores em garantia	26.255.675,40		do País	43.165.160,40	
Valores em custódia	11.374.785,20		Outras contas	71.757.032,20	152.552.048,20
Títulos a receber de C/Alheia	43.165.160,40				
Outras contas	71.757.032,20	152.552.048,20			
	Cr$	712.788.486,60		Cr$	712.788.486,60

Orlando Gomes dos Santos, Diretor Superintendente. — Edgard Agnelo Pereira, José Alfredo Linhares, Manoel José Ferreira e Moreira e Dr. Milton Nunes Tavares, Diretores. — Odon Figueiredo Porto, Contador.

CASA BANCÁRIA SEABRA SANTOS S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.474, DE 15 DE ABRIL DE 1937 — RUA VISC. INHAÚMA, 81 — TEL.: 43-3759 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	414.214,20		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	3.666.078,20		Fundo de reserva legal	131.757,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.603.000,00	5.683.292,40	Fundo de Previsão	29.210,20	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	417.881,40	5.578.849,50
Empréstimos em C/Corrente ..	593.497,00		G — EXIGÍVEL		
Letras descontadas	11.535.250,00		em C/C sem limite	6.368.932,20	
Correspondentes no País	36.632,10		em C/C limitadas	4.858.076,30	
Outros créditos	2.712.950,00			11.227.008,50	
Imóveis	69.436,00		Outros depósitos — sem juros	3.231.343,80	
Tít. e valores mobiliários:			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do valor nom. de Cr$ 165.000,00, dep. no Bco. do Brasil S/A à ordem da SUMOC	132.000,00		Ordens de pagamento e outros créditos	171.820,70	
em carteira	3.300,00		Dividendos a pagar	502.064,90	15.132.387,40
Apólices Estaduais	3.465,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Outros valores	44.372,30	15.130.902,40	Contas de resultados		404.534,70
C — IMOBILIZADO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Móveis e utensílios		103.653,20	Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.804.700,00	
D — RESULT. PENDENTES			Deposit. de títs. em cobrança:		
Juros e descontos			do País	8.453.432,40	
Impostos	119.561,80		Outras contas	165.000,00	11.223.132,40
Desp. gerais e outras contas ..	78.361,70	197.923,50			
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	850.000,00				
Valores em custódia	1.754.700,00				
Títulos a receber de c/alheia..	8.453.432,40				
Outras contas	165.000,00	11.223.132,40			
	Cr$	32.338.903,90		Cr$	32.338.903,90

Dr. Benjamim Maier, Diretor-Gerente. — Dr. Ruy Braga Ullmann, Diretor-Tesoureiro. — Vicente dos Reis Bueno, Téc. Cont. — Reg. C. R. C. — GB. — 11.445.

BANCO DE ADMINISTRAÇÃO S/A.

CARTA PATENTE N.º 1597
RUA MIGUEL CALMON, 16 — (Edifício N. S. da Conceição) — SALVADOR — EST. DA BAHIA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BANISTRA" — CAIXA POSTAL N.º 231
AGÊNCIAS EM MARAGOGIPE, SÃO GONÇALO, FEIRA DE SANTANA, ITAPETINGA E ALAGOINHAS. — ESTADO DA BAHIA — AGÊNCIAS METROPOLITANAS: LIBERDADE E CHILE — SALVADOR.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

A — DISPONÍVEL:		
Caixa		
Em moeda corrente	20.563.333,80	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	15.268.511,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	33.336.366,30	
Em outras espécies	—	69.168.211,90
B — REALIZÁVEL:		
Letras do Tesouro Nac. dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	111.375,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	12.444.811,00	
Títulos Descontados	189.203.989,40	
Agências no País	44.543.853,00	
Correspondentes no País	630.102,10	
Capital a realizar	1.932.500,00	
Outros Créditos	3.805.143,80	
Imóveis	4.006.860,80	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e obrigações Federais	432.426,50	
Apólices e Obrig. Federais do val. nom. de Cr$ 511.200,00 dep. no Banco do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	326.400,00	257.437.461,60
C — IMOBILIZADO:		
Edifícios de uso do Banco	4.938.074,90	
Móveis e Utensílios	9.069.037,70	
Material de Expediente	1.453.619,30	
Instalações	5.289.481,80	20.750.213,70
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e Descontos	106.134,50	
Impostos	92.448,50	
Desp. Gerais e outras contas	2.004.066,50	2.202.649,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores em Garantia	22.060.152,60	
Valores em Custódia	231.594.099,00	
Tít. a Receber de C/Alheia ..	66.668.434,50	
Outras Contas	440.458.287,00	760.780.973,10
	Cr$	1.110.339.509,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL:		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.634.239,40	
Fundo de Previsão	3.613.025,70	
Outras Reservas	2.752.734,90	60.000.000,00
G — EXIGÍVEL:		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	5.825.312,70	
De Autarquias	7.573.609,30	
Em C/C Sem Limite	69.684.738,80	
Em C/C Limitadas	26.224.389,90	
Em C/C Populares	104.804.180,10	
Em C/C Sem Juros	2.562.657,60	
Em C/C de Aviso	39.082,10	
Outros Depósitos	1.874.812,90	
	218.588.783,40	
a prazo: de diversos:		
A prazo fixo	8.563.097,20	
De Aviso Prévio	3.912.971,20	
	221.064.851,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	4.660.000,00	
Obrigações Diversas	—	
Agências no País	37.745.438,10	
Correspondentes no País	5.317.112,80	
Ordens de Pagamentos e outros créditos	3.430.840,20	
Dividendos a Pagar	1.095.310,40	283.313.553,30
H — RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		6.244.983,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Depositantes de Valores em Garantia e Custódia	253.654.251,60	
Depositantes de Títulos em Cobrança: do País	66.668.434,50	
Outras Contas	440.458.287,00	760.780.973,10
	Cr$	1.110.339.509,70

Banco de Administração S. A. — João do Prado Franco, Diretor-Presidente. — **Luiz Ramos de Queiroz**, Diretor-Superintendente. — **Mário Antônio L. Sampaio**, Diretor. — **Raymundo Alberto B. Rêgo**, Chefe do Departamento de Contabilidade — Reg. no CRC — BA — 2.060.

COMPANHIA ROCHEDO DE INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 42, DE 9/12/54 — TELEFONE: 33-3161 — CAIXA POSTAL: 1799
RUA PARAIZO, 755 — Sôbre-loja

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	60.903,00	
Em outros Bancos	1.037.380,00	1.098.283,00
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	3.700.000,00	
Outros créditos	—	
Tits. e valores mobiliarios:		
Ações e debêntures	794.500,00	
Outros valores	600,00	4.495.100,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	10.124,40	10.124,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	3.300,00	
Desp. gerais e out. contas	20.140,00	23.440,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tits. a receb. de c/alheia	1.249.612,90	
Outras contas	1.643.612,90	2.893.225,80
	Cr$	8.520.173,20

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	14.825,70	
Fundo de previsão	10.124,40	5.024.950,10
G — EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	312.808,30	312.808,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		280.182,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de títs. em cobr. do País .	1.249.612,90	
Outras contas	1.643.612,90	2.893.225,80
	Cr$	8.520.173,20

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Mansur Cassab**, Diretor-Presidente. — **Jorge Carim Cassab, Dr. José João Pedro Cassab**, Diretores-Gerentes. — **Dr. Carlos Elias Cassab**, Diretor-Superintendente. **Pedro Francisco Casseb**, Téc. Cont. — C. R. C. — SP — 6.141.

BANCO HYGINO CALEIRO S. A.

"Sucessor da Casa Bancária Hygino Caleiro — Fundada em 1902"

CARTA PATENTE N.º 3.595 — CAIXA POSTAL, 18 — END. TELGR.: "HYGINO"

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 679 — FRANCA — ESTADO DE SÃO PAULO

Balancete em 31 de Janeiro de 1961 (Matriz e Agências de Itirapuã, Ituverava, Jardinópolis, Pedregulho, Patrocínio Paulista e São José da Bela Vista)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	8.962.830,80	
Em dep. no Banco do Brasil	9.444.776,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	15.600.000,00	
Em outras espécies	159.206,60	34.166.813,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	8.136.547,50	
Empréstimos Hipotecários	39.220,00	
Títulos Descontados	69.525.122,50	
Letras a receber de c/própria	820.000,00	
Agências no País	25.903.729,00	
Correspondentes no País	11.114.380,50	
Outros créditos	5.410.711,60	
Imóveis	8.467.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do valor nom. de Cr$ 350.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	290.500,00	
Ações e Debêntures	205.400,00	
Outros valores	285.401,50	130.258.012,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.844.084,00	
Material de expediente	472.986,00	
Instalações	1.775.000,00	4.097.070,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	785.135,30	
Impostos	37.400,00	
Desp. gerais e outras contas	1.548.564,10	2.371.099,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	237.640,00	
Títulos a receber de c/alheia	10.289.484,70	
Outras contas	4.184.997,40	14.772.122,10
	Cr$	185.666.097,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.200.000,00	
Fundo de reserva legal	595.000,00	
Fundo de previsão	500.000,00	
Outras reservas	1.905.000,00	23.200.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	302.540,80	
em C/C sem limite	16.088.897,40	
em C/C limitadas	25.934.897,30	
em C/C populares	55.589.967,90	
em C/C sem juros	566.681,20	
Outros depósitos	492.615,00	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	11.454.383,00	
	110.424.085,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	12.673.050,00	
Agências no País	21.462.343,20	
Correspondentes no País	449.056,20	
Ordens pag. e outros créditos	260.800,00	
Dividendos a pagar	—	145.269.244,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.423.691,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	237.640,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	10.289.484,70	
Outras contas	4.184.997,40	14.772.122,10
	Cr$	185.667.053,60

Rio, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO HYGINO CALEIRO S. A. — **Manoel de Barros Loureiro F.º**, Diretor Presidente — **Dr. Manoel José de Carvalho**, Diretor-Superintendente. — **Caio Soares de Camargo**, Diretor-Gerente. — **Francisco Alberto Federico**, Diretor-Gerente — **Oswaldo Caleiro**, Guarda-Livros — C.R.C. — S.P. — 7.998.

CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMERIQUE DU SUD S/A.

CARTA PATENTE N.º 1.578, DE 4 DE SETEMBRO DE 1927 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL. CAIXA		
Em moeda corrente	7.889,40	
Em dep. no Banco do Brasil	41.446,90	49.336,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	—	
Empréstimos em C/Corrente	—	
Títulos descontados	—	
Outros créditos	2.259.281,20	
Tít. e valores mobiliários:		
Ações e Debêntures	50.471.286,00	
Outros valores	28.207,20	52.758.774,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	135.425,00	
Material de expediente	11.018,80	
Instalações	13.626,60	160.070,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	236.552,60	
Impostos	25.190,00	
Desp. gerais e outras contas	122.040,10	383.782,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	72.663,00	
Outras contas	867.185,30	940.848,30
	Cr$	54.292.812,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	9.000.000,00	
Aumento de capital	18.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.391.994,10	
Fundo de previsão	7.195.642,60	
Outras reservas	598.380,10	36.186.016,80
G — EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Letras a pagar	5.000.000,00	
Agências no Exterior	7.763.325,90	
Ord. de pag. e out. créditos	4.402.621,10	17.165.947,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		—
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	73.663,00	
Outras contas	867.185,30	940.848,30
	Cr$	54.292.812,10

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **D. A. Kolomitzeff**, Diretor de Agência. — **Tancredo Rosa**, Agente. — **Jorge Greves da Rosa**, Técnico em Contabilidade — C.R.C. — GB. — 9.722.

BANCO DAS INDÚSTRIAS S. A.

RUA SETE DE SETEMBRO, 58 • Carta Patente n.º 2.778 • RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em Moeda Corrente	5.630.387,60	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	22.225.607,00	
Em dep. à o/ da Sup. Moeda e do Crédito	2.198.000,00	
Em outras espécies	3.171.687,30	33.225.681,90
B — REALIZÁVEL		
Emp. em C/Correntes	40.923.443,60	
Títulos Descontados	86.557.628,60	
Correspondentes no País	784.676,40	
Outros créditos	2.308.817,50	
Imóveis compromissados	11.693.405,10	
Títulos e Valores mobiliários:		
Ap. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 2.192.000,00 em dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	2.164.680,00	
Outros valores	1.009.596,70	145.442.247,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.945.311,20	
Material de Expediente	172.428,20	
Instalações	7.533.903,20	9.651.642,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	10.495,90	
Impostos	26.854,00	
Desp. Gerais e Outras Contas	3.386.148,90	3.423.498,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	43.151.813,20	
Valores em custódia	37.028.103,00	
Títulos a receber de C/Alheia	20.930.218,30	
Outras Contas	5.329.886,10	106.440.020,60
Soma	Cr$	298.183.091,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.307.197,00	
Fundo de amort. do ativo fixo	5.731.470,90	
Outras reservas	8.196.896,80	
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
a vista e a curto prazo:		
em C/C sem Limite	55.010.149,50	
em C/C Limitada	16.463.329,20	
em C/C Sem Juros	18.782.205,50	
Outros depósitos	5.837.123,30	
a Prazo		
de Diversos:		
a Prazo Fixo	22.140.692,30	
	118.233.499,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	—	
Obrigações diversas	[illegible]	
Correspondentes no País	1.675,00	
Ord. de pag. e outros créditos	2.913.705,50	
Dividendos a pagar	—	141.148.880,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		14.358.626,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	80.179.916,20	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País	20.930.218,30	
Outras Contas	5.329.886,10	106.440.020,60
Soma	Cr$	298.183.091,80

Nelson Grimaldi Seabra, Diretor-Presidente. — Antônio Celeste dos Santos, Diretor-Gerente. — Rached M. J. Thami, Contador — Reg. C.R.C. — GB. — 9.143.

BANCO ANCHIETA S/A.

RUA BOA VISTA, 62 — SÃO PAULO

TELEFONES: 33-4186 — RÊDE INTERNA — 33-5636 — GERÊNCIA
CARTA PATENTE N.º 2.941 DE 12-12-1952

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa — em moeda corrente	14.231.351,50	
Dep. no Banco do Brasil	18.685.635,50	
Idem, à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.166.000,00	
Em outras espécies	18.774,90	47.101.761,90
REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	10.352.144,60	
Títulos Descontados	86.280.690,90	
Correspondentes no País	1.993.359,70	
Capital a realizar	5.000.000,00	
Outros Créditos	1.332.803,50	104.958.998,70
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Apól. e Obrig. Fed., inclus. dep. à ordem da SUMOC	3.522.512,30	
Outros valores	79.050,70	3.601.563,00
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.623.566,20	
Material de Expediente	127.951,70	
Instalações	36.642,00	1.788.159,90
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	32.678,60	
Impostos	4.100,00	
Despesas Gerais	602.130,80	638.909,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	36.439.884,20	
Valores em custódia	2.902.000,00	
Títulos a Receber de C/Alheia	51.420.592,80	
Outras contas	37.600.725,30	128.263.202,30
	Cr$	286.352.595,20

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento de capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	654.017,60	
Fundo de previsão	1.259.300,00	
Outras reservas	387.431,70	17.296.749,30
EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
C/Correntes sem limite	113.068.888,00	
C/Correntes populares	2.162.413,30	
C/Correntes sem juros	7.404.698,50	
a prazo:		
C/Correntes Prazo Fixo	11.072.771,50	
	134.306.770,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	4.050.472,30	
Dividendos a pagar	39.600,00	
Outros créditos	160.490,20	138.557.332,80
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		2.239.310,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	39.241.884,20	
Dep. de Títs. em Cobrança	51.420.592,80	
Outras contas	37.600.725,30	128.263.202,30
	Cr$	286.352.595,20

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — Dr. Mário Savelli, Diretor-Presidente. — Gabriel Pupo Nogueira Filho, Diretor-Superintendente. — Wilson S. Pereira Mendes, Diretor-Gerente. — Dr. Henrique Chimenti, Diretor-Gerente. — Frederico Bassetto Junior, Téc. Cont. — C.R.C. — SP. — 27.659.

BANCO MELHORAMENTOS DO JAHU, S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.331

Fundado em 1891 — RUA AMARAL GURGEL, 214 — JAÚ — Estado de São Paulo

Capital ..... **Cr$ 18.000.000,00**

Fundo de Reserva Disponível ..... **Cr$ 5.000.000,00** — **Outras Reservas** ..... **Cr$ 2.363.299,50**
Fundo de Reserva Legal ..... Cr$ 8.000.000,00 — Lucros em Suspenso ..... Cr$ 2.903.639,80

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.735.302,80	
Em dep. nó Banco do Brasil ..	25.361.559,40	
Em dep. à ordem da S. M. C. ..	23.400.000,00	
Em outras espécies	130.746,30	50.627.608,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	1.700.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	16.038.857,90	
Empréstimos Hipotecários	6.985.839,10	
Títulos Descontados	133.528.249,60	
Correspondentes no País	6.289.908,20	
Outros créditos	5.042.466,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	—	
Apólices Estaduais	—	
Outros valores	1.010.000,00	170.595.321,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	10.494.895,40	
Móveis e utensílios	5.154.926,30	
Material de expediente	510.104,70	
Instalações	2.943.553,40	19.103.384,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	8.388,10	
Impostos	24.850,00	
Desp. gerais e outras contas..	582.787,20	616.025,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	42.886.669,80	
Valores em custódia	40.046.801,50	
Títulos a receber de c/alheia .	23.047.672,10	
Outras Contas	37.267.500,00	143.248.643,40
	Cr$	384.190.983,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de reserva legal	8.000.000,00	
Fundo de previsão	22.868,00	
Outras reservas	7.340.431,50	33.363.299,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	70.889.598,70	
em C/C limitadas	68.742.325,90	
em C/C populares	6.832.408,10	
em C/C sem juros	20.184,30	
em C/C de aviso	1.505.774,00	
Outros depósitos	167.332,70	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	30.905.773,10	
de aviso prévio	—	
Letras a prêmio	463.511,10	
	179.426.907,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.735.818,60	
Ordens de pagamento e outros créditos	19.524.083,50	
Dividendos a pagar	—	200.816.915,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		6.762.125,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	82.933.471,30	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País.	23.047.672,10	
Outras contas	37.267.500,00	143.248.643,40
	Cr$	384.190.983,60

Jaú, 31 de Janeiro de 1961. — S. E. ou O. — (a) **Nelson de Almeida Prado**, Diretor-Presidente. — (a) **Sebastião Sampaio de A. Prado**, Diretor-Secretário. — (a) **Luiz Nazareno de Assumpção**, Diretor-Superintendente. — (a) **Jarbas Portella**, Diretor-Gerente. — (a) **Paulo Machado**, Contador (C.R.C. — 5.021).

CASA BANCÁRIA FREDERICO MENTZ S. A.

Carta Patente n.º 774 — RUA GARIBALDI N.º 352 — Telegr.: "Christiano"

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	566.285,80	
Em dep. orto no Banco do Brasil	1.051.519,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	3.892.250,00	5.510.055,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	7.120.450,90	
Títulos Descontados	27.856.339,40	
Outros créditos	29.272,00	
Imóveis	498.113,20	
Tit. e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, dep. no Banco do Brasil à ordem da S. M. C.	83.430,00	
Outros valores	507.755,70	36.095.361,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	539.719,20	539.719,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	16.430,50	
Impostos	21.850,00	
Despesas gerais	152.564,80	190.845,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	150.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	112.241.145,40	
Outras contas	11.733.766,70	124.123.912,10
	Cr$	166.459.886,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	13.000.000,00	
Fundo de reserva legal	368.682,00	
Fundo de previsão	[illegible]	
Fundo de amort. ativo fixo ...	170.009,70	
Outras reservas	1.873.229,60	14.701.921,30
G — EXIGÍVEL — **Depósitos:**		
à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	15.027,80	
em C/C sem limite	9.563.172,80	
em C/C limitadas	2.099.175,60	
em C/C populares	10.631.103,00	
em C/C de aviso	—	
A prazo: — de diversos:		
de aviso prévio	7.119.403,20	
	25.686.949,00	
Outras Responsabilidades:		
Títulos Redescontados	1.096.600,00	
Outros créditos	6.121,00	
Dividendos a pagar	94.920,00	26.814.590,00
D — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		819.460,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. val. gar. e custódia	150.000,00	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País.	112.241.145,40	
Outras contas	11.733.766,70	124.123.912,10
	Cr$	166.459.886,50

Pôrto Alegre, 15 de Fevereiro de 1961. — **Arnaldo Mentz**, Diretor. — **Basílides Adriano Flesch**, Contador — CRC — RS. — 706.

BANCO AGRÍCOLA DE CANTAGALO S. A.

FUNDADO EM 1932 — Código RIBEIRO — End. Telegráfico: BANGRICOLA
MATRIZ: — CANTAGALO — ESTADO DO RIO — TEL.: 13 — CARTA PATENTE, 3.322 DE 4/2/1944
AGÊNCIAS: BOM JARDIM — Est. do Rio — Tel.: 19. — NITERÓI — Est. do Rio — Rua José Clemente, 100 — Tel.: 3030. — RIO DE JANEIRO — GB — Rua do Rosário, 113 — Tel.: 23-1236. — CORDEIRO — Est. do Rio — Tel.: 273. — LARANJAIS — Est. do Rio — Tel.: 4. — MACUCO — Est. do Rio — Tel.: P. S. 1. — SUMIDOURO — Est. do Rio — Tel. 2. — SANTA MARIA MADALENA — Est. do Rio — Tel. P.S. 1 — TRAJANO DE MORAIS — Est. do Rio — Tel. 12 — VENDA DAS PEDRAS — Est. do Rio — Tel. 3 — ESCRITÓRIO: DUAS BARRAS — Estado do Rio — Telefone: P. S. 1

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Matriz, Agências e Escritório)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	22.715.334,20		Capital	50.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	54.455.883,00		Fundo de reserva legal	3.527.607,50	
Em dep. à ordem da S. M. C.	22.423.265,00	99.594.262,20	Fundo de Previsão	3.000.000,00	
			Outras reservas	3.472.392,50	60.000.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
			Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente	40.085.720,00		de Poderes Públicos	4.396.699,80	
Empréstimos Hipotecários	172.502,00		de Autarquias	947.472,50	
Títulos Descontados	226.958.988,00		em C/C sem limite	138.665.610,90	
Agências no País	164.735.358,60		em C/C limitadas	42.485.261,50	
Correspondentes no País	4.643.993,90		em C/C populares	111.803.192,30	
Outros créditos	415.509,90		Outros depósitos	1.173.516,00	
Imóveis	17.733.135,20				
Tits. e valores mobiliários:					
Apólices e Obrig. Federais, à ordem da S.M.C. pelo val. nom. de Cr$ 18.459.000,00	14.903.766,50		**A prazo: — de diversos:**		
Outros Valores	842.703,80	470.491.677,90	a prazo fixo	27.006.701,00	
				326.475.454,00	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	5.530.697,10		Obrigações diversas	—	
Móveis e Utensílios	3.755.856,70		Agências no País	158.808.454,00	
Material de expediente	1.451.237,70		Correspondentes no País	12.011.053,00	
Instalações	277.572,60	11.062.276,30	Ord. de pag. e outros créditos	10.020.400,60	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a pagar	6.441.448,00	513.956.841,50
Juros e descontos	94.120,20		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	54.938,20		Contas de resultados		8.537.523,10
Desp. gerais e outras contas	1.197.089,80	1.346.148,20			
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	40.004.743,70		Depositantes de valores em garantia e em custodia	40.880.743,70	
Valores em custodia	876.000,00		Depositantes de títulos em cob.		
Títulos a receber de c/alheia	124.263.248,10		do País	124.263.248,10	
Outras contas	32.309.000,00	197.452.991,80	Outras contas	32.309.000,00	197.452.991,80
	Cr$	779.947.356,40		Cr$	779.947.356,40

Cantagalo, 6 de Fevereiro de 1961 — **Dr. Péricles Corrêa da Rocha**, Diretor-Presidente. — **Manoel Cortés Losada**, Diretor-Tesoureiro. — **Manoel Loyola e Silva Junior**, Diretor Gerente. — **Dr. Pedro Pitta Filho**, Diretor-Secretário. — **Alcy Bon**, Contador-Geral — Reg. número 60.866 na D.E.C. e n.º 771 no C.R.C. (R.J.).

BANCO GERAL DE FINANÇAS E COMÉRCIO S. A.

CARTAS PATENTES Ns. 1.340, DE 26/5/1936 (Matriz) E N.º 3.101, DE 17/11/1943 (Filial)
RUA URUGUAIANA, 118, 3.º — TELEFONE: 43-6084 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	2.172.764,80		Capital	60.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	156.510.708,90		Fundo de reserva legal	5.022.526,20	
Em dep. à ordem da S. M. C.	65.925.100,00		Fundo de previsão	11.306.997,60	
Em outras espécies	13.274.946,00	237.883.519,70	Outras reservas	23.764.393,10	100.094.516,90
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	561.503.221,20		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos Hipotecários	513.415,20		em C/C sem limite	418.470.188,70	
Títulos Descontados	1.882.899,40		em C/C populares	24.852.569,40	
Agências no País	2.489.932,50		em C/C de aviso	—	
Outros créditos	10.769.012,10		**a prazo: de diversos:**		
Tit. e valores mobiliários:			a prazo fixo	20.200.000,00	
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 18.528.800,00 dep. à ordem da S. M. C.	11.860.559,20		de aviso prévio	255.534.536,30	
Ações e Debêntures	2.575.300,00			719.057.294,40	
Outros valores	4.247.300,00	595.044.346,60			
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	2.026.850,50		Agências no País	—	
Instalações	78.873,70	2.105.724,20	Ord. de pag. e outros créditos	7.937.445,40	
D — RESULTADOS PENDENTES			Dividendos a pagar	7.200.000,00	734.194.739,80
Juros e descontos	2.935.000,00				
Impostos	397.998,10		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	384.525,90	3.717.524,00	Contas de resultados		5.361.857,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.157.646,60		Depositantes de valores em garantia e em custódia	19.130.049,60	
Valores em custodia	13.972.493,00		Depósit. de títs. em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia	1.366.814,60		do País	1.366.814,60	
Outras contas	32.369.038,90	52.865.903,10	Outras contas	32.369.038,90	52.865.903,10
	Cr$	892.617.017,60		Cr$	892.517.017,60

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1961 — BANCO GERAL DE FINANÇAS E COMÉRCIO S. A. — **Alfredo Augusto Ferreira**, Diretor-Presidente. — **Mário Scheidegger**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 3.304.

BANCO F. MUNHOZ S. A.

Carta Patente 1.440 de 19/1/1950

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 61.116.058,30

Matriz: RUA SÃO BENTO, 293 — S. Paulo — Fone: 35-1171 (Rêde Interna)

Endereço Telegráfico: "MUNHOZBANC"

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIA)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	22.576.882,90	
Em depósito no Bco. do Brasil.	53.502.469,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	24.273.142,90	100.352.495,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	17.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	7.472.740,80	
Títulos Descontados	219.763.176,60	
Letras a receb. de c/própria ..	4.330.000,00	
Agências no País	19.114.166,30	
Correspondentes no País	3.247.523,80	
Outros créditos	4.225.671,00	
Imóveis	17.896.758,00	
Tits. e valores mobiliarios:		
Apólices e Obrigs. Federais em dep. no B. do Brasil à ordem da SUMOC no valor nom. de Cr$ 2.675.400,00	2.181.626,40	
Em Carteira	116.378,60	
Apólices Estaduais	55.000,00	
Outros valores	2.043.135,40	297.446.176,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	19.952.316,60	
Móveis e utensílios	3.800.062,50	
Material de expediente	1.619.635,70	
Instalações	[illegible]	[illegible]
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.429.854,70	
Impostos	50.039,30	
Desp. gerais e outras contas ..	[illegible]	[illegible]
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]	
Títulos a receber de c/alheio	[illegible]	
Outras contas	86.370.354,50	301.360.115,50
	Cr$	730.028.131,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal	16.139.679,40	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras Reservas	1.732.808,60	61.116.058,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	645.320,10	
de Autarquias	12.384,00	
em C/C sem limite	172.730.471,80	
em C/C limitadas	69.104.747,10	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
Outros depósitos	526.447,50	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	22.733.227,20	
de aviso prévio	—	
	341.184.534,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	19.107.556,10	
Crd. de pag. e outros créditos.	[illegible]	
Dividendos a pagar	—	360.713,11
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		6.838,84
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia	16.169.290,80	
Deposit. de títulos em cobrança do País	198.820.470,20	
Outras contas	86.370.354,50	301.360.115,50
	Cr$	730.028.131,80

Dr. Francisco Munhoz Filho, Diretor-Presidente. — Antônio Munhoz Bonilha, Diretor-Vice-Presidente. — Eduardo William Butler, Diretor-Géerente. — José Nadruz Netto, Contador — CRC — 24.706.

CASA BANCARIA

ROCHA MIRANDA, FILHOS & CIA. LTDA.

CARTA PATENTE N.º 2.675, DE 4/7/1952

Rua Francisco Serrados n.º 2 — 4.º Pavimento — Tel.: 22-7890

Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	994.998,60	
Em dep. no Banco do Brasil ..	5.750.165,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	205.405,80	6.950.570,00
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	3.504.537,00	
Títulos Descontados	3.332.882,00	
Outros créditos	124.596,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais em dep. no B. do Brasil S.A. à ordem da SUMOC no valor de Cr$ 150.000,00	151.653,90	
Ações e debêntures	253,50	7.113.922,40
C — IMOBILIZADO		
Material de expediente	20.000,00	20.000,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	[illegible]	
Desp. gerais e outras contas ..	92.346,90	107.696,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	13.910.110,00	
Outras contas	150.000,00	14.060.110,00
	Cr$	28.252.299,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	67.571,60	5.067.571,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	7.500.138,60	
em C/C sem juros	191.182,70	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	200.000,00	
	7.891.321,30	
Outras Responsabilidades:		
Ordens de pag. e out. créditos	5.203,40	7.896.524,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.328,02
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	13.910.110,00	
Outras contas	150.000,00	14.060.110,00
	Cr$	28.252.29

[illegible] — Diretor-Gerente da CASA BANCARIA ROCHA MIRANDA, FILHOS & CIA. LTDA — A. de Sampaio Ferraz, Superintendente — Moacyr de Mello Moraes, Contador — Reg. 428 — C.R.C. — GB.

BANCO DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S/A.

MATRIZ: — Salvador. — AGÊNCIAS: — Juazeiro — Ruy Barbosa — Senhor do Bonfim — Ipiaú — Vitória da Conquista — Ilhéus — Itabuna. — AGÊNCIA METROPOLITANA: — Barreiras.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	45.833.471,10	
Em dep. Banco do Brasil S. A.	78.360.154,30	
Em dep. à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito	67.410.013,40	
Em outras Espécies	29.804,00	191.633.443,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro (à ordem da SUMOC)	461.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	228.092.036,20	
Empréstimos Hipotecários	7.152.161,70	
Títulos Descontados	1.108.824.441,80	
Capital a Realizar	1.446.000,00	
Agências no País	419.517.135,70	
Outros Créditos	28.515.240,60	
Imóveis	9.680.476,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 227.600,00 dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	170.370,00	
Apólices Estaduais	1.333.735,00	
Ações e Debêntures	710.200,00	
Outros valores	50.000,00	1.851.491.797,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso do Banco	25.396.152,00	
Móveis e Utensílios	13.763.885,10	
Material de Expediente	2.868.423,10	
Instalações	5.532.326,80	47.560.787,00
D — RESULTADOS PENDENTE		
Juros e Descontos	2.328.879,40	
Impostos	171.880,80	
Desp. Gerais e outras contas	4.361.938,20	6.862.698,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	627.722.364,30	
Títs. a Receber de C/Alheia	383.162.526,20	
Outras contas	216.344.001,70	1.227.228.892,20
	Cr$	3.324.777.618,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	300.000.000,00	
Fundo de Previsão	36.967.280,40	
Fundo de Amort. do Ativo	4.955.093,60	
Fundo de Reserva Legal	2.930.000,00	
Outras Reservas	18.012.092,90	362.864.376,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	359.355.539,00	
de Autarquias	16.530.913,00	
em C/C Sem Limite	236.821.444,70	
em C/C Limitadas	11.493.520,30	
em C/C Populares	97.430.991,00	
em C/C Sem Juros	6.185.349,10	
em C/C de Aviso	899.176,00	
Outros Depósitos	4.896.363,10	
	733.613.296,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	2.084.314,30	
de aviso prévio	1.794,30	
	735.699.404,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Dividendos a pagar	8.820.000,00	
Obrigações diversas	130.611.322,30	
Agências no País	350.345.668,00	
Ord. de pag. e outros créditos	455.430.527,20	1.680.906.922,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		53.777.426,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Val. em Gar. e em Custódia	627.722.364,30	
Depositantes de Tít. em Cobrança: do País	383.162.526,20	
Outras contas	216.344.001,70	1.227.228.892,20
	Cr$	3.324.777.618,00

Salvador, 8 de Fevereiro de 1961. — **Abelardo Gomes Parente,** Presidente. — **João Fernandes da Cunha,** Diretor. — **Amarílio da Silva Matos,** Diretor. — **Fernando Bandeira Duarte,** Superintendente. — **Walter Araújo,** Contador — C. R. C. — Ba. — n.º 237.

BANCO COMERCIAL S/A.

CARTA PATENTE N.º 451 DE 27-12-946

TRAV. DO OUVIDOR, 28 — 1.º andar • TELEFONE.: 52-3242 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente		179,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	43.792.724,20	
Títulos Descontados	140.729.071,40	
Letras a Rec. de C/Propria	10.654,40	
Outros Créditos	619.506,80	185.151.956,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	153.000,00	
Material de Expediente	20.000,00	173.000,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	—	
Desp. Gerais e Outras Contas	27.313.369,10	27.313.369,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Custódia	888.200,00	
Outras Contas	510.000,00	1.398.200,00
	Cr$	214.036.704,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	609.444,30	
Outras Reservas	7.400.741,00	18.010.185,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	62.758.211,60	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	226.810,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:	62.985.022,30	
Obrigações diversas	65.415.122,20	
Letras a Pagar	20.821.793,50	
Ordens de pagamento e outros créditos	17.558.812,90	
Dividendos a pagar	61.050,00	166.841.800,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		27.786.518,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia ou em custódia	888.200,00	
Outras Contas	510.000,00	1.398.200,00
	Cr$	214.036.704,90

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1961. — **Anésio Serrano Vereza,** Interventor Legal. — **Manoel Ferreira de Castro,** Contador — Reg. n.º 35.539 — D. N. I. C. — C. R. C. n.º 1.753 Gb.

NOTA — O presente Balancete é publicado para atender ao imperativo do art. 30 do Decreto n.º 14.728, de 16-3-1921, não envolvendo a responsabilidade do Interventor quanto a liquidez das respectivas verbas.

BANCO MANOEL DE CARVALHO S/A.

Carta Patente n.º 884, de 13 de Abril de 1948, em prorrogação da n.º 649, de 3 de Março de 1928

RUA TEÓFILO OTONI N.º 204

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	1.504.363,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	5.492.086,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.332.000,00	
Em outras espécies	2.537.427,00	13.865.877,30
B — REALIZÁVEL		
Emprést. Hipotecários	8.550.000,00	
Títulos Descontados	37.762.303,00	
Correspondentes no País	434,30	
Outros Créditos	1.297.953,10	
Imóveis	3.578.069,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 550.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	868.61[illegible]	
Apólices Estaduais	8.008,00	52.065.438,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		36.133,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	32.134,00	
Desp. gerais e outras contas	177.978,00	210.112,00
L — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	20.500.000,00	
Valores em custódia	211.600,00	
Títs. a Receber de c/Alheia	7.418.632,90	
Outras Contas:		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Contratos c/Promessa de Venda	1.291.683,10	
Devedores Títulos e Valores depositados	550.000,00	
Imóveis em Administração	3.527.000,00	33.538.916,00
	Cr$	99.716.477,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva	1.512.657,30	
Outras Reservas	2.097.717,20	18.610.374,50
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
A Vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limites	28.776.860,80	
em C/C Limitadas	6.669.900,00	
em C/C Sem Juros	7.192.436,00	
A Prazo:	42.639.205,80	
a Prazo Fixo	850.000,00	
	43.489.205,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	81.473,60	
Dividendos a pagar	1.050.000,00	44.570.679,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		2.996.507,60
L — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em garantia e em custódia	20.711.600,00	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	7.418.632,90	
Outras Contas:		
Administração Predial	3.527.000,00	
Caução da Diretoria	40.000,00	
Comprom. Venda de Imóveis	1.291.683,10	
Títs. e Valores depositados	550.000,00	33.538.916,00
	Cr$	99.716.477,50

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO MANOEL DE CARVALHO S/A. — **Manoel Chrysóstomo de Carvalho**, Diretor. — **Augusto José Pereira**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 4.602.

BANCO DE CRÉDITO DA METRÓPOLE

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.

REGISTRO NO S.E.R. 5.046 — REGISTRO NO D.A.C. 878

RUA XAVIER DE TOLEDO, 105 — LOJA C — INTERNA - TELS. 34 - 2518 - 34 - 9938 — SAO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		
Disponível		
Caixa	4.321.524,40	
Bancos	2.694.010,50	7.015.534,90
Realizável		
Hipotecas	300.000,00	
Títulos descontados	8.523.911,60	
Empréstimos em conta corrente	2.288.708,60	
Correspondentes no País	405.641,70	11.518.261,90
Imobilizados		
Gastos de instalação	665.000,00	
Material de expediente	—	
Móveis e Utensílios	1.360.285,00	2.025.285,00
Resultado Pendente		
Despesa geral	196.217,00	
Outros débitos	—	196.217,00
Contas de Compensação		
Efeitos em cobrança	10.399.632,10	
Deved. p/efeitos em cobrança	1.462.139,60	11.861.771,70
	Cr$	32.617.070,50

PASSIVO		
Não Exigível		
Capital	2.146.500,00	
Fundo de desenvolvimento	1.445,00	
Fundo de reserva	50.903,60	
Joias de admissão	500,00	
Fundo de depreciação	136.028,50	2.335.377,10
Exigível		
Depósitos à vista	13.632.300,50	
Depósitos a prazo fixo	3.166.835,40	
	16.799.135,90	
Outras responsabilidades:		
Correspondentes no País	1.112.838,90	
Outros créditos	293.809,40	18.205.784,20
Resultados Pendentes		
Receita geral	212.778,90	
Sobras e perdas	1.358,60	214.137,50
Contas de Compensação		
Créd. p/efeitos em cobrança	10.399.632,10	
Efeitos em cobrança	1.462.139,60	11.861.771,70
	Cr$	32.617.070,50

Eliseu Mollone, Diretor Presidente — Dr. Gilberto Pereira, Diretor Gerente — Orlando Volpato, Téc. Cont — C.R.C. — S.P. — 32.82[illegible]

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.178, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1943

Matriz — Av. MARECHAL FLORIANO N.º 17 — Rio de Janeiro —— Sucursal — RUA SÃO CRISTÓVÃO N.º 70 — Aracaju

Agência — RUA DA QUITANDA, 63 — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (MATRIZ E SUCURSAL DE ARACAJU)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	7.397.318,50	
Em depósito no Banco do Brasil	34.897.286,90	
Em dep. à ordem da SUMOC .	14.663.000,00	
Em outras espécies	5.[illegible]	56.963.[illegible]
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	5.100.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	8.767.584,60	
Empréstimos hipotecarios	2.[illegible]	
Títulos Descontados	96.208.558,60	
Agências no País	12.[illegible]	
Correspondentes no País	2.321.048,20	
Outros créditos	1.715.171,30	
Imóveis	2.458.700,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais incl. as do valor nom. de Cr$ 883.200,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	777.540,00	
Apólices Estaduais	1.000,00	
Outros valores	436.012,40	133.301.983,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	3.600.000,00	
Móveis e Utensílios	920.691,30	
Material de expediente	171.202,00	
Instalações	1.378.840,30	6.070.733,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	102.953,50	
Impostos	58.924,50	
Desp. gerais e outras contas ..	705.463,00	867.341,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	14.635.201,40	
Valores em custódia	790.500,00	
Títulos a receber de c/alheia.	32.084.275,50	
Outras contas	7.687.226,20	55.197.203,10
	Cr$	252.400.402,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1[illegible]	
Fundo de reserva legal	1.775.000,00	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	379.000,00	24.300.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	1.025.628,30	
em C/C sem limite	53.111.503,90	
em C/C limitadas	10.114.706,50	
em C/C populares	61.484.761,70	
em C/C sem juros	8.937.956,20	
Outros depósitos	788.176,40	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	17.813.034,70	
	153.275.767,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	7.824.895,10	
Correspondentes no País	533.200,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	8.546.155,00	
Dividendos a pagar	281.925,00	170.461.943,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.441.255,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	15.425.701,40	
Dep. de tít. em cob. do País	32.084.275,50	
Outras contas	7.687.226,20	55.197.203,10
	Cr$	252.400.402,40

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Nelson Barreto de Vasconcellos, Ayrton Valença de Vasconcellos e Dr. Gileno da Silveira Lima**, Diretores. — **Américo de Moraes Motta**, Contador — Reg. C. R. C. — 3.673 — G.B.

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S. A.

FUNDADO EM 1924 —— EM LIQUIDAÇÃO

Capital e Reservas ..... Cr$ 89.000.000,00 —— Sede: São Paulo — Rua do Tesouro, 23 — 8.º and.

CAIXA POSTAL, 1611

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	674.196,30	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	12.525,90	686.722,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Correntes .	17.960.433,40	
Empréstimos Hipotecários	197.692.172,20	
Títulos Descontados	489.884.823,40	
Letras a Receber C/Própria ..	7.353.500,00	
Créditos em liquidação	116,00	
Correspondentes no País	71.029,30	
B. do Brasil — c/vinculada ...	21.535.680,80	
Banco do Brasil S/A., c/ cobrança de juros	1.514.169,70	
Outros Créditos	5.857.872,30	
Imóveis	38.[illegible]	780.108.302,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1,00	
Material de expediente	1,00	
Instalações	1,00	3,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos e taxas	12.961,00	
Desp. gerais e out. contas	16.533.185,70	16.546.146,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	55.681.835,60	
Outras Contas	812.774.985,00	868.456.820,60
	Cr$	1.665.797.994,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	4.000.000,00	
Fundo de amort. de móveis e utensílios	[illegible]	
Fundo p/prejuizos eventuais..	27.000.000,00	89.000.000,00
C — EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Cx. de Mobilização Bancária .	620.571.312,70	
Dividendos a Pagar: Não reclamados	270.055,70	
Outros Créditos	52.620.509,10	681.461.877,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados e outras contas		26.879.296,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia	55.681.835,60	
Outras Contas	812.774.985,00	868.456.820,60
	Cr$	[illegible]

S. E. ou O. — São Paulo, 10 de Fevereiro de 1961. — (a) **Raphael Mayer**, Liquidante. — (a) **Armando Frioli**, Contador interino — CRC [illegible] — SP — 33.748.

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS S. A.

Carta Patente n.º 1.111 de 3/12/1948

RUA DA CANDELARIA N.º 69 (Edifício próprio) — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	18.713.087,20	
Em dep. no Banco do Brasil ..	21.274.004,90	
Em dep. à ordem da S. M. C. ..	10.344.600,00	
Em dep. no Banco Mercantil de Minas Gerais S. A. — C/ compensação	2.814.581,50	53.146.273,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ...	421.868.623,20	
Títulos descontados	103.635.669,70	
Letras a receber de c/ própria	2.300.000,00	
Agências no País em organização	593.392,90	
Correspondentes no País	965.254,30	
Capital a realizar	11.000.000,00	
B. do Brasil, S. A., C/aumento de Capital	11.000.000,00	
Outros créditos	8.620.326,40	
Imóveis	250.451,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apol. e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 10.284.400,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da S.M.C.	8.019.065,00	
Outros valores	178.481,90	189.371.264,60
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	19.568.745,90	
Móveis e Utensílios	1.510.439,20	
Material de expediente	259.120,50	
Instalações	508.484,50	21.846.790,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	93.878,60	
Impostos	23.350,00	
Desp. gerais e outras contas ..	1.151.137,60	1.268.366,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	6.913.648,40	
Valores em custódia	9.413.900,00	
Títs. a receber de c/alheia ...	92.856.839,10	
Outras contas	35.516.274,00	144.700.659,50
	Cr$	410.333.354,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	12.000.000,00	
Aumento de Capital	39.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	391.926,80	
Fundo de Previsão	2.783.379,10	
Outras reservas	455.284,80	53.630.590,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	62.437.439,20	
em C/C limitadas	11.407.462,80	
em C/C populares	42.338.13[illegible],00	
em C/C sem juros	8.871.066,30	
Em C/C de Aviso	1.712.079,80	
Outros depósitos	3.489.974,90	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	50.090.695,10	
de aviso prévio	30.829,40	
	201.517.655,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	4.359.738,20	
Letras a pagar	301.712,90	
Correspondentes no País	787,40	
Ord. de pag. e outros créditos	1.125.715,90	
Dividendos a pagar	1.440.000,00	208.745.608,[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		3.256.474,[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	16.327.546,40	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	92.656.[illegible]3,10	
Outras contas	35.516.274,00	144.700.6[illegible]
	Cr$	410.333.[illegible]

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1961. — **Dr. Antônio Neves de Mesquita**, Diretor-Presidente. — **José Elias Presado**, Diretor-Superintendente. — **Joaquim da Silva Neves**, Diretor-Gerente. — **Ernst Georg Werner Schulz**, Diretor-Secretário. — **Wilson Tartuci**, Diretor-Geral. — **José Antônio Gomes Filho**, T. C. — C. R. C. — GB. — 94.

CIBRAFI

CIA. BRASILEIRA DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

End. Telegráfico: BRAINVEST —— TELEFONE: 34-2726 e 35-0687

Rua Braulio Gomes, 36 — 1.º andar — Salas 107/112

(OPERAÇÕES INICIADAS EM 2 DE JANEIRO DE 1958)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	216.316,40	
Em depósito em Bancos	8.157.721,60	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	5.672.000,00	14.046.038,00
B — REALIZÁVEL		
Letras a receber de c/própria	938.636,00	
Capital a Realizar	10.000.000,00	
Outros créditos	266.595.705,70	
Imóveis	18.988.234,90	
Títs. e val. mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 2.200.500,00 dep. no B. do Brasil, S. A., à ordem da SUMOC	1.839.400,00	
Outros valores	485.700,00	298.837.676,60
C — IMOBILIZADO		
Veículos	862.390,00	
Móveis e Utensílios	2.498.474,10	
Material de expediente	6.226,90	
Instalações	533.269,10	3.900.360,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.781.531,60	
Impostos	35.000,00	
Desp Gerais e Outras Contas .	23.403.662,90	25.220.194,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títs. a receber de c/alheia ...	8.664.330,00	
Outras contas	252.138.689,20	260.803.019,20
	Cr$	602.807.288,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	40.000.000,00	
Aumento de capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	370.040,70	
Outras reservas	276.944,60	60.655.985,[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	—	
a prazo:		
de aviso prévio	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	232.995.129,70	
Dividendos a Pagar	[illegible]34.704,40	233.029.834,[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		48.318.449,[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de títs. em cobr. do País	8.034.330,00	
Outras contas	252.768.689,20	260.803.019,[illegible]
	Cr$	602.807.288,[illegible]

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Quirino Grassi**, Diretor-Presidente. — **Dr. Nelson Carvalho**, Diretor-Superintendente. — **Heitor Arthur De Vecchi**, Diretor-Gerente. — **Walter Zanatta**, Guarda-Livros — CRC — SP — 27.002.

Banco Leonidas Moreira S. A.

AGÊNCIA URBANA — R. Barão de Itapetininga, 263 — Edifício California | Fundado em 1885 | Carta Patente n.º 3.667 | AGÊNCIA EM SANTOS

Séde Própria: PRAÇA PADRE MANOEL DA NÓBREGA, 28 - S. Paulo — R. do Comércio n.º 16

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo operações da Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:			F — NÃO EXIGIVEL		
Em moeda corrente	15.992.293,80		Capital	60.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil	43.979.200,00		Aumento de Capital	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	29.718.800,00		Fundo de Reserva Legal	1.648.125,30	
Em outras espécies	1.803.469,40	91.492.963,20	Fundo de Previsão	[illegible]	
B — REALIZAVEL			Fundo de reserva especial	4.000.000,00	
Letras do Tes. Nac., dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	1.700.000,00		Outras reservas	1.747.313,30	93.895.438,60
Empréstimos em C/Correntes	58.542.633,20		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	222.236.510,90		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Letras a receber de c/própria	781.500,00		de Poderes Públicos	5.316.768,70	
Agências no País	3.338.008,50		em C/C sem limite	170.[illegible]	
Correspondentes no País	2.273.420,50		em C/C populares	73.222.900,10	
Banco do Brasil S. A. — C/ aumento de Capital	10.000.000,00		em C/C sem juros	4.152.393,40	
Créditos em liquidação	1.386.960,50		em C/C de aviso	51.654,20	
Outros Créditos	6.583.652,50		Outros depósitos	18.008.923,80	
Imóveis	5.000.000,00			280.[illegible]	
Tít. e valores mobiliários:			A prazo: — de diversos:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 200.000,00, dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC, e de Cr$ 100.000,00, na Deleg. Fiscal, Decreto-lei n.º 3.545	260.000,00		a prazo fixo	10.728.978,50	
Apólices Estaduais	73.598,00		de aviso prévio	4.472.385,20	
Apólices Municipais	35.528,70			295.572.256,20	
Ações e Debêntures	96.000,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Outros valores	821.882,50	313.129.695,30	Obrigações diversas	50.623.831,40	
C — IMOBILIZADO			Agências no País	4.236.947,50	
Edifício de uso do Banco	34.758.580,00		Correspondentes no País	261.137,40	
Móveis e utensílios	14.996.610,20		Ord. de pag. e outros créditos	17.616.908,00	
Material de Expediente	1.746.708,70		Dividendos a pagar	240,00	368.311.320,50
Instalações	6.864.148,50	58.366.047,40	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		6.367.942,80
Juros e descontos	1.917.367,60		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	156.534,00				
Desp. gerais e out. contas	2.512.094,40	4.585.996,00	Depositantes de valores em garantia e custódia	119.699.859,30	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de títulos em cobrança — do País	94.131.118,20	
Valores em garantia	37.149.539,30		Outras contas	113.446.184,90	327.277.162,40
Valores em Custódia	82.550.320,00				
Tits. a Rec. de C/ Alheia	94.131.118,20				
Outras contas	113.446.184,90	327.277.162,40			
	Cr$	794.851.864,30		Cr$	794.851.864,30

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Paulo Plínio da Silva Prado**, Diretor-Presidente. — **Guy Raimond Louis**, Diretor-Superintendente. — **Eduardo Ignácio Coutinho Galvão**, Diretor-Gerente. — **Francisco Tarcísio Leite Cintra**, Diretor-Gerente. — **André Navas**, Contador — CRC — SP — 15.036.

F. SICCHI S/A.

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

(OPERAÇÕES INICIADAS EM 23/10/54)

Rua XV de Novembro, 184 — 8.º andar — conj. 802

Fones: 33-4509 e 35-3639 — São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:			F — NÃO EXIGIVEL		
Em moeda corrente	741.799,70		Capital	5.000.000,00	
Em outros Bancos	415.736,40	1.157.536,10	Fundo de reserva legal	129.944,10	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	64.159,00	5.194.103,10
Títulos descontados	3.808.150,70		G — EXIGÍVEL		
Outros valores	57.407,00	3.865.557,70	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	104.689,90	
Móveis e Utensílios	156.451,00		Letras a pagar	—	
Instalações	75.268,00	231.719,00	Ord. de pag. e outros créditos	—	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a pagar	—	104.689,90
Impostos	14.400,00		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	281.747,20	296.147,20	Contas de resultados		252.167,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tits. a receber de c/alheia	9.564.565,40		Dep. de títs. em cobrança:		
Outras contas	429.745,20	9.994.310,60	do País	9.564.565,40	
			Outras contas	429.745,20	[illegible]
	Cr$	15.545.270,60		Cr$	15.545.270,60

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — F. SICCHI S. A. **Crédito Financiamento e Investimento.** — **Foresto Sicchi**, Diretor-Presidente. — **Mauro Alfredo Sicchi**, Diretor-Gerente. — **Amélio Vannucchi**, Contador — CRC — SP — 607.

CASA BANCÁRIA BORDALLO, BRENHA S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.914, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1939

AVENIDA RIO BRANCO, 89 • Telefone: 23-3823 • Caixa Postal, 2.047

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	321.497,30	
Em depósito no Banco do Brasil	3.263.516,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	633.000,00	4.218.013,80
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	2.344.433,00	
Correspondentes no País	—	
Correspondentes do Exterior	—	
Outros val. em moeda estrang.	4.291.464,20	
Outros créditos	632.939,40	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	785.036,00	
Ações e debêntures	109.169,40	
Outros valores	—	8.163.042,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	262.830,00	
Material de expediente	3.600,00	
Instalações	218.603,30	485.033,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	14.100,00	
Desp. gerais e outras contas.	592.379,60	606.479,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	7.212.380,00	7.212.380,00
	Cr$	20.684.948,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	279.991,00	
Fundo de previsão	493.757,50	
Outras reservas	608.814,30	6.382.562,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	1.960.510,40	
em C/C sem juros	—	
Outros depósitos	1.252,10	
	1.961.762,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	459.873,20	
Ord de pag. e out. créditos	—	
Dividendos a pagar	2.125.920,00	4.497.155,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.142.870,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	7.212.380,00	7.212.380,00
	Cr$	20.684.948,70

Antônio Manuel Vitorino Piano, Diretor-Tesoureiro. — Arnaldo Cardoso Brenha, Diretor. — Geraldo Pereira de Almeida, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 2.360.

CASA BANCÁRIA MARINHO LTDA.

CARTA PATENTE N.º 4.139, DE 25/11/1955 • RUA BUENOS AIRES N.º 251

RIO DE JANEIRO

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	2.304.363,40	
Em dep. no Banco do Brasil	30.063.281,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.169.000,00	
Bco. Almeida Magalhães S/A (Compens. de Cheques)	2.000.888,40	41.537.533,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro:		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	500.000,00	
Empréstimos em c/corrente	13.338.[illegible],90	
Títulos descontados	12.971.500,00	
Correspondentes no País	622.[illegible],30	
Outros créditos	82.139,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices Estaduais	2.[illegible]95,00	
Outros Valores	95.034,40	
Obrigações do Tes. Estadual	2.000.000,00	29.612.157,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.034.978,00	
Instalações	550.837,30	1.585.815,30
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	21.499,70	
Desp. gerais e outras contas.	296.[illegible]35,20	319.434,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	37.985.467,40	
Títulos a receber de c/alheia	19.071.505,60	
Outras contas	11.086.802,00	68.143.775,00
	Cr$	141.197.716,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital autorizado	8.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de amort. do ativo fixo	563.126,[illegible]	8.[illegible]31.147,1
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem Limite	42.201.054,60	
em C/C limitados	14.602.105,00	
em C/C sem juros	4.[illegible]	
Saldos credores em c/de empréstimos	[illegible]	
Outros depósitos	—	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	165.[illegible]80	
	62.341.316,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	3.[illegible]20	
Ord de pag. e outros créditos	786.[illegible]30	63.[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultado		1.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	37.985.467,40	
Dep. de títs. em cobr. do País	19.[illegible]	
Outras contas	11.[illegible]	68.[illegible]
	Cr$	141.[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — José S. Marinho, Gerente. — Ramiro Ferreira Villaça, Téc. Cont. — C.R.C. — GB. — n. [illegible]

BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A.

Matriz: PONTA GROSSA Rua 15 de Novembro, 259 — Filiais: CURITIBA, Rua 15 de Novembro, 310 — SÃO PAULO, Rua da Quitanda, 101
RIO DE JANEIRO: Praça Floriano, 7-D — SANTOS: Rua Cidade de Toledo, 18

CAPITAL ..... Cr$ 200.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 366.461.703,40

CARTA PATENTE N.º 2.765 DE 14/11/1942 — OPERAÇÕES INICIADAS EM 14 DE NOVEMBRO DE 1942

DEPARTAMENTOS: Abatiá, Alto Paraná, Alvorada do Sul, Andirá, Apucarana, Arapongas, Araruna, Aratuva, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Blumenau (SC), Bom Sucesso, Borrazópolis, Cambará, Camboé, Cantagalo (Uniana São Paulo), Campo Largo, Campo Mourão, Carlópolis, Cassável, Castro, Centenário do Sul, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Curitiba, Dr. Oscar Curitiba, Florestópolis, Fóz do Iguaçú, Guaraci, Guarapuava, Ibaiti, Ibiporã, Iguaraçú, Irati, Itambaracá, Itararé (SP), Jacarezinho, Jaguapitã, Jaguariaiva, Jandaia do Sul, Joaquim Távora, Joinville (SC), Juvevê, Lapa, Leanda, Londrina, Lupionópolis, Maló, Mandaguaçú, Mandaguarí, Marechal Floriano, Marialva, Maringá, Monte Alegre, Morretes, Nova Esperança, Nova Londrina, Palmeira, Paranaguá, Paranavaí, Paraíso do Norte, Paranavaí, Peabiru, Pinhalão, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto, Primeiro de Maio, Prudentópolis, Quatiguá, Reboucas, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Rio Azul, Rio de Janeiro (GB), Rolândia, Santa Fé, Santa Felicidade, Santa Isabel do Ivaí, Santa Mariana, S. A. da Platina, Santo Inácio, Santos (SP), São João do Caiuá, São Jorge, São Martinho, São Mateus do Sul, São Paulo (SP), Seminário, Sertanópolis, Siqueira Campos, Terra Boa, Tomazina, Umuarama, União da Vitória, Uraí, Wenceslau Braz.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	399.211.286,70	
Em depósito no Bco. do Brasil.	1.144.269.918,60	
Em dep. à ordem da SUMOC..	771.185.000,00	2.314.666.205,30
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	100.000.000,00	
Emprestimos em C/Correntes ..	426.346.687,30	
Títulos Descontados	3.898.649.561,50	
Agências no País	2.603.477.801,10	
Correspondentes no País	36.566.366,90	
Outros créditos	167.496.856,80	
Imóveis	27.523.664,30	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais ..	11.834.833,20	
Idem idem incl as de valor nom. de Cr$ 2.678.000,00 à ordem da SUMOC	2.135.185,00	
Apólices Estaduais	332.482,50	
Apólices Municipais	433.570,00	
Outros valores	26.642.250,00	7.301.439.258,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	250.663.867,90	
Móveis e Utensílios	66.697.038,70	
Instalações	3.920.057,30	321.280.963,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	21.767.580,00	
Impostos	6.534.533,00	
Despesas Gerais	47.529.336,80	75.831.449,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO —		
Valores em garantia	591.947.010,30	
Valores em custódia	39.578.720,00	
Títulos a receber de c/alheia.	2.540.058.766,50	
Outras contas	486.265.402,10	3.657.849.898,90
	Cr$	13.671.067.776,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	200.000.000,00	
Aumento de capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	55.000.000,00	
Fundo de previsão	198.500.000,00	
Outras reservas	62.961.703,40	
Fundo p/Aum. de Capital ...	50.000.000,00	616.461.703,40
G — EXIGIVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	24.355.647,80	
de Autarquias	56.873.214,10	
em C/C sem limite	2.923.102.160,50	
em C/C limitadas	630.371.657,60	
em C/C populares	1.828.251.623,80	
em C/C sem juros	109.028.000,00	
em C/C de aviso	98.507.598,10	
Outros depósitos	121.699.557,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	311.749.226,80	
de aviso prévio	21.209.882,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	6.125.249.292,00	
Títulos redescontados (exclusivamente café)	—	
Agências no País	2.766.837.542,40	
Correspondentes no País	103.273.264,90	
Ord. de pag. e out. créditos ..	171.141.802,50	
Dividendos a pagar	81.371.492,50	9.247.873.394,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		148.882.779,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	631.525.730,30	
Depositantes de títulos em cob. do País	2.540.058.766,50	
Outras contas	486.265.402,10	3.657.849.898,90
	Cr$	13.671.067.776,50

Ponta Grossa 9 de Fevereiro de 1961. — **Dr. Adolfo de Oliveira Franco**, Diretor-Presidente. — **Rafael Papa**, Diretor-Superintendente. — **Aguinaldo Sampaio Ribas, Eugênio Rosário Leone** e **Raul Viana Azevedo**, Diretores. — **Raul Ricci**, Cont. — Reg. 430 — C. R. C. — P. R.

BANCO GOIANO DE DESCONTOS LTDA.

CATALÃO — GOIÁS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	6.163.482,50	
Em dep. no Banco do Brasil ..	—	
Em dep. à ordem da SUMOC .	4.779.000,00	
Em outras espécies	9.228,50	10.951.711,00
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente ...	1.226.662,20	
Títulos descontados	17.802.168,00	
Correspondentes no País	196.193,20	
Outros créditos	2.483.913,50	
Imóveis	954.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais ...	66.709,40	22.729.646,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	228.166,50	
Móveis e utensílios	220.084,10	
Material de expediente	95.411,70	
Instalações	42.580,00	586.242,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	3.023,40	
Impostos	2.216,00	
Desp. gerais e outras contas..	225.641,40	230.880,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	3.000.000,00	
Títulos a receber de c/alheia .	2.576.971,00	5.576.971,00
	Cr$	40.075.451,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	7.684,20	
Fundo de previsão	210.812,00	3.218.496,20
G — EXIGÍVEL		
Depositos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	293.667,80	
em C/C sem limite	15.636.765,10	
em C/C populares	12.011.862,10	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	2.530.923,00	
	30.473.218,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	123.192,40	
Ordens de pag. e outros créditos	—	
Dividendos a pagar	146.000,80	30.742.411,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		537.573,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	3.000.000,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	2.576.971,00	5.576.971,00
	Cr$	40.075.451,40

Catalão, 31 de Janeiro de 1961. — **Francisco Cassiano Martins**, Diretor-Gerente. — **Almeri de Paiva Borges**, Contador — CRC — 425.

BANCO DO TRIÂNGULO MINEIRO S. A.

CARTAS PATENTES Ns. 1.304, 2.800 e 2.801, DE 28/12/1935 e 14/4/1942

(Fundado em Setembro de 1935) —— **UBERABA — MINAS**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS DE ITUIUTABA E PRATA

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	13.052.804,90	
Em depósito no Bco. do Brasil	14.971.557,70	
Em dep. à ordem da S. M. C.	15.697.000,00	
Em outras espécies	307.630,10	44.028.992,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro	9.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	3.364.332,10	
Empréstimos hipotecários	363.303,20	
Títulos Descontados	173.[illegible],60	
Agências no País	25.308.083,30	
Correspondentes no País	1.931.633,80	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	61.053.530,10	
Imóveis	—	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais incl. as Obrig. de Guerra dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da S.M.C. no valor nom. de Cr$ 280.900,00	224.720,00	
Outros valores	876.081,30	275.238.366,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	6.758.025,90	
Móveis e Utensílios	1.611.910,40	
Material de expediente	621.254,00	
Instalações	599.942,50	9.590.942,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	626.710,90	
Impostos	106.696,50	
Desp. gerais e out. contas	1.051.051,30	1.784.458,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	15.[illegible],60	
Valores em custódia	7.712.365,00	
Títulos a receber de c/alheia.	26.048.072,20	
Outras contas	12.065.113,60	61.578.740,40
	Cr$	392.211.501,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.244.[illegible],00	
Fundo de previsão	4.084.663,60	
Outras reservas	1.725.983,20	59.055.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	30.424,50	
em C/C sem limite	86.557.455,30	
em C/C limitadas	26.102.234,80	
em C/C populares	55.556.260,70	
em C/C sem juros	14.049.350,90	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	13.852.166,00	
	196.147.892,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	29.364.863,00	
Caixa de Mob. Bancária	—	
Agências no País	22.322.472,20	
Correspondentes no País	2.[illegible],00	
Ord. de pag. e out. créditos	8.821.024,50	
Dividendos a pagar	1.260.[illegible],00	260.[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		11.184.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	23.465.591,60	
Depositantes de títulos em cob. do País	26.048.072,20	
Outras contas	12.065.113,60	61.578.740,40
	Cr$	392.211.501,00

Uberaba, 31 de Janeiro de 1961. — **Fidelis Reis**, Presidente. — **João Guido**, Vice-Presidente. — **Antônio de Souza Araújo**, Diretor-Superintendente. — José Sexto Batista de Andrade, Diretor-Secretário (Gerente). — **Euclides Prata dos Santos**, Diretor-Secretário. — **José Pinot Clavis**, Contador — C.R.C. — M.G. — n.º 615.

CASA BANCARIA HENNIG LTDA.

CARTA PATENTE N.º 858, DE 9 DE MAIO DE 1947
Santa Cruz do Sul — Rio Grande do Sul — Brasil
CAIXA POSTAL, 35 — TEL. e FONOGR.: **"HENNIG"**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	162.461,10	
Em dep. no Banco do Brasil	449.011,10	
Em dep. à ordem da S. M. C.	605.037,40	1.215.509,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	2.160.418,20	
Títulos Descontados	10.314.921,10	
Outros créditos	26.500,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	338.[illegible],00	
Outros valores	114.351,40	12.944.204,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	9.212,00	9.212,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	14.100,00	
Despesas gerais	21.295,50	35.395,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas		390.000,00
	Cr$	14.594.321,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	200.000,00	
Fundo de previsão	663.[illegible],00	
Outras reservas	8.447,80	5.889.477,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Limitadas	268.[illegible],20	
em C/C populares	3.[illegible],40	
a prazo — de diversos:		
de aviso prévio	4.556.[illegible],20	
	7.961.906,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Dividendos a pagar	1.680,00	7.963.586,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		351.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas		390.000,00
	Cr$	14.594.321,30

CASA BANCARIA HENNIG LTDA. — **Arnaldo O. Hennig** — **Ervino R. Hennig**, Gerentes. — **J. A. Eichenberg**, Perito-Contador — C.R.C. — R.S. — n.º 654.

End. Teleg.: "PATRIBANK"
RUA 15 DE NOVEMBRO, 83
SÃO PAULO

Banco Patriarca DO BRASIL S. A.

Carta Patente n.º 1.882 de 20/12/56
Telefone: 37-2551 — Rêde Interna
Caixa Postal, 3.878

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	15.605.557,10	
Em depósito no Banco do Brasil	35.371.747,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	14.562.000,00	
Em outras espécies	240.455,40	65.779.760,10
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/correntes	705.231,20	
Títulos Descontados	109.923.154,20	
Correspondentes no país	1.518.303,10	
Outros créditos	2.275.109,70	
Imóveis	80.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as de val. nom. de Cr$ 1.346.700,00 dep. à ordem da SUMOC	1.134.225,30	
Outros valores	423.734,10	116.059.757,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	2.324.399,30	
Material de expediente	512.197,50	
Instalações	1.568.407,40	4.405.004,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	331.001,50	
Impostos	121.743,00	
Despesas gerais	938.952,10	1.391.696,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	32.176.239,20	
Valores em custódia	29.363.700,00	
Títulos a receber de c/alheia	41.856.485,30	
Outras contas	71.561.254,90	174.957.679,40
	Cr$	362.593.897,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	705.000,00	
Fundo de previsão	5.[illegible]	
Outras reservas	1.[illegible]	27.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Dep. — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	52.914.585,10	
em C/C populares	17.[illegible]	
Outros depósitos	[illegible]	
	71.014.833,90	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	84.710.358,80	
	155.725.192,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no país	5.616,00	
Ord. de pag. e outros créditos	1.[illegible]	156.753.815,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.882.403,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. val. em gar. e em custódia	61.539.939,20	
Deposit. de títulos em cobrança do País	41.856.485,30	
Outras contas	71.561.254,90	174.957.679,40
	Cr$	362.593.897,90

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Dr. Marcos Ribeiro Filho,** Diretor-Presidente. — **Raymundo Monteiro,** Diretor-Vice-Presidente. — **Mário Monteiro,** Diretor-Superintendente. — **Alfredo Buffo Napolitano,** Contador — C.R.C. — n. 23.520.

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1942
AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - A — Loja — — TELEFONE: 42-6138 (Rêde interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente e em dep. no Banco do Brasil	72.668,90	72.668,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	39.815.585,20	
Empréstimos hipotecários	4.938.147,20	
Títulos descontados	73.502.800,00	
Correspondentes no País	—	
Outros créditos	—	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 dep. no Banco do Brasil à orden da SUMOC	736.898,10	
Outros valores	185.965,30	119.179.396,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	27.500,00	
Material de expediente	15.559,00	
Instalações	99.000,00	142.059,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	34.757,10	
Despesas Gerais	273.938,30	
Outras contas	6.434.651,80	6.742.347,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	39.281.284,00	
Valores em custódia	11.431.844,00	
Títulos a receber de c/alheia	4.117.746,10	
Outras contas	815.000,00	55.645.874,10
	Cr$	181.782.346,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.340.000,00	
Fundo de previsão	3.760.000,00	15.100.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	31.249.844,30	
em C/C limitadas	1.567.[illegible]	
em C/C populares	1.517.[illegible]	
em C/C sem juros	1.017.[illegible]	
	35.092.304,20	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	620.890,70	
de aviso prévio	2.570.118,80	
	38.283.313,70	
OUTRAS RESPONSABILNIDADES		
Títulos redescontados	32.240.000,00	
Obrigações diversas	38.103.729,10	
Ordens de pag. e out créditos	2.235.964,10	
Dividendos a pagar	129.270,00	110.992.276,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		44.195,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	50.713.128,00	
Dep. de títulos em cobrança:		
do País	4.117.746,10	
Outras contas	815.000,00	55.645.874,10
	Cr$	181.782.346,00

Henrique de Lacerda Ferraz, Diretor-Presidente. — **Paulo Lomba Ferraz,** Diretor-Superintendente. — **Ernani Ferraz,** Diretor. — **Geraldo Cortez,** Contador — Reg. C.R.C. — GB. — n.º 3.371.

BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A.

FUNDADO EM 1928

RUA MÉXICO, N.º 45-A — **CARTA PATENTE N.º 875, DE 21/8/1928** — **RIO DE JANEIRO**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	5.627.231,10	
Em dep. no Banco do Brasil	3.057.699,40	
Em dep. à ordem da S. M. C.	8.543.000,00	
Em outras espécies	4.186.303,60	21.414.234,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	5.800.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	751.379,30	
Empréstimos hipotecários	1.723.680,60	
Títulos Descontados	64.037.217,10	
Letras a receber de c/ própria	184.000,00	
Correspondentes no País	714.344,10	
Outros créditos	5.351.977,40	
Imóveis	7.667.415,40	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações federais incl. as do valor nom. de Cr$ 200.000,00 dep. à ordem do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	433.470,00	
Outros valores	94.097,50	86.757.581,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	8.190.000,00	
Móveis e utensílios	837.[illegible]	
Material de expediente	1.491.698,80	
Instalações	203.217,60	10.732.551,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	15.219,10	
Impostos	30.214,70	
Desp. gerais e outras contas	515.682,80	561.116,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.648.930,00	
Valores em custódia	382.600,00	
Títulos a receber de c/alheia	31.289.451,40	
Outras contas	9.580.473,00	46.901.454,40
	Cr$	166.366.937,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	240.547,60	
Outras reservas	890.429,40	16.130.976,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	109.228,50	
em C/C sem limite	39.870.399,30	
em C/C limitadas	49.127.458,10	
em C/C sem juros	23.352,50	
em C/C de aviso	1.963.544,00	
Outros depósitos	—	
	91.093.982,40	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	8.206.828,40	
de aviso prévio	1.299.198,00	
	100.600.008,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	2.405,60	
Ordens de pag. e outros créditos	626.197,20	101.228.611,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.105.894,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.031.530,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	31.289.451,40	
Outras contas	9.580.473,00	46.901.454,40
	Cr$	166.366.937,50

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Rômulo Peçanha Federici**, Diretor-Presidente. — **Isocler Carvalho de Rezende**, Diretor Vice-Presidente. — **Natal Pozzato**, Diretor-Gerente. — **Praxedes Pereira Barbosa Filho**, Contador — C.R.C. — GB. — 3.774.

BANCO DO PAÍS S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.849, DE 29/8/1938 — **RUA DO CARMO, 64**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL. CAIXA		
Em moeda corrente	5.097.127,10	
Em dep. no Banco do Brasil	17.775.463,60	
Em dep. à ordem da S. M. C.	5.575.000,00	28.447.590,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	—	
Títulos Descontados	70.331.309,60	
Outros créditos	4.794.334,80	
Imóveis	3.435.090,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais incl. as do valor nom. de Cr$ 2.600.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	2.176.393,00	
Outros valores	119.470,10	80.856.598,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	4.701.627,20	
Móveis e Utensílios	441.225,30	
Material de expediente	31.485,00	
Instalações	789.758,30	5.964.095,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	25.000,00	
Desp. Gerais e Outras Contas	500.210,10	525.210,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	2.000.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.975.538,10	
Outras contas	2.800.000,00	6.775.538,10
	Cr$	122.569.033,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	608.400,00	
Fundo de previsão	3.500.000,00	
Outras reservas	1.367.040,00	25.475.440,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	52.055.536,00	
em C/C limitadas	4.232.505,30	
em C/C sem juros	517.558,00	
Outros depósitos	561.347,90	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	13.224.945,60	
	70.591.893,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	15.001.660,00	
Ord. de pag. e outros créditos	96.089,00	85.689.892,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		4.628.162,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	2.000.000,00	
Depósit. de títs. em cobrança do País	1.975.538,10	
Outras contas	2.800.000,00	6.775.538,10
	Cr$	122.569.033,00

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961 — BANCO DO PAÍS S. A. — **Augusto V. Corsino**, Presidente — **Jayme Martins Sampaio**, Contador — CRC — GB — 5.590.

BANCO OPERADOR S. A.

FUNDADO EM 1937

CARTA PATENTE N.º 3.314, DE 31/1/1944 Capital e Reservas .... Cr$ 120.000.000,00 **RUA BUENOS AIRES, 20**
END. TELEG.: "OPERADOR" FONE: 23-1985 (Rêde interna) **RIO DE JANEIRO**
Agências: CASTELO, Av. Graça Aranha, 57-A (Fone: 22-9083) — COPACABANA, Avenida N. S. Copacabana, 462-A — (Fone: 57-4711)
TIRADENTES, Av. Gomes Freire, 47 (Fone: 42-7658)
CONSELHO FISCAL: Ulysses Carneiro da Rocha, Dr. Oswaldo do Rêgo Monteiro, William B. Sweet, Fernando de Alencar Pinto, Dr. Antônio Veiga Faria, Dr. Oscar Francisco da Cunha

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	29.675.913,80	
Em depósito no B. do Brasil S.A.	282.277.447,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	61.370.000,00	
Em outras espécies	8.975.328,70	382.298.689,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	39.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	19.521.411,80	
Títulos Descontados	507.553.450,00	
Agências no País	45.669.484,50	
Correspondentes no País	756.602,70	
Capital a realizar	9.986.700,00	
Banco do Brasil, C/Aumento de Capital	10.013.300,00	
Outros créditos	10.140.238,10	
Imóveis	28.700.992,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, dep. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C. (no valor de Cr$ 162.000,00)	124.821,00	
Ações e Debêntures	20.000,00	
Outros valores	2.907.556,40	674.394.556,50
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	10.553.032,30	
Móveis e Utensílios	9.301.628,20	
Material de expediente	1.367.725,90	
Instalações	11.218.236,60	32.440.623,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	97.184,00	
Impostos	48.350,00	
Despesas gerais e outras contas	2.743.754,50	2.889.288,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	30.115.665,70	
Valores em custódia	154.425.300,00	
Títulos a receber de c/alheia	276.780.178,50	
Outras contas	248.831.673,90	710.152.818,10
	Cr$	1.802.175.975,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Aumento de Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.507.799,20	
Outras reservas	35.492.200,80	120.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	717.600.064,90	
em C/C populares	65.420.585,40	
em C/C sem juros	21.718.082,30	
em C/C de aviso	16.832.867,40	
Outros depósitos	29.165.790,10	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	30.821.750,10	
de aviso prévio	19.099.338,20	
	900.658.478,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	45.558.887,90	
Correspondentes no País	61.021,40	
Ord de pag. e outros créditos	9.503.476,20	
Dividendos a pagar	—	955.781.863,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		16.241.293,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	184.540.965,70	
Depositantes de títulos em cob. do País	276.780.178,50	
Outras contas	248.831.673,90	710.152.818,10
	Cr$	1.802.175.975,60

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Adolfo Gentil — Jones dos Santos Neves,** Diretores. — **Amadeu A. Gonçalves,** Gerente-Geral. — **Cláudio Costa,** Contador-Geral — Reg. C. R. C. — N.º 3.200 D. F.

CASA BANCÁRIA BHERING LTDA.

RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 56 — Sôbre-loja — Grupos 4/5 — Tels. 22-7079 e 22-0030 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	1.593.050,90	
Em dep. no Banco do Brasil	575.932,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.500.000,00	
Banco Imobiliário e Comercial S. A., C/Compensação	2.018.453,00	6.687.436,40
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	17.018.573,90	
Capital a realizar	5.000.000,00	
Outros créditos	5.062.017,00	
Outros valores	13.945,30	27.094.536,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	3.161.000,00	
Móveis e Utensílios	1.698.832,80	
Instalações	119.367,40	4.979.200,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	17.738,00	
Desp. gerais e outras contas	84.076,20	101.814,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de C/Alheia	2.935.609,60	2.935.609,60
	Cr$	41.798.596,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento de Capital	10.000.000,00	
Fundo de de reserva legal	30.070,20	
Fundo de previsão	267.935,60	15.298.005,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	15.033.590,90	
em C/C populares	1.493.707,20	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	5.500.000,00	
de aviso prévio	700.000,00	
	22.727.298,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos	19.109,00	
Dividendos a pagar	—	22.746.407,10
H — RESULTADOS PENDENTES		818.574,10
Contas de resultados		
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep de títulos em cobrança: do País	2.935.609,60	2.935.609,60
	Cr$	41.798.596,60

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1961. — CASA BANCÁRIA BHERING LTDA. — **Bernardo Person Machado Bastos,** Gerente. — **José Lopes Pinheiro,** Técnico em Contabilidade — Reg. no C.R.C. — C. E — 15.880.

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S. A.

Matriz: — RUA BOA VISTA, 228 — SÃO PAULO —— Agência: — RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 — SANTOS

Agência Urbana: RUA 7 DE ABRIL, 167

CARTA PATENTE N.º 2.188 — EXPEDIDA EM 11/12/1939

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	41.990.255,30	
Em depósito no Banco do Brasil	233.325.530,40	
Em dep. à ordem da SUMOC.	82.600.000,00	
Em outras especies	70.887.159,60	428.802.945,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S.A. à ordem da SUMOC	71.800.000,00	
Empréstimos em c/corrente	215.128.891,90	
Títulos Descontados	1.072.099.550,20	
Agências no País	175.330.727,00	
Correspondentes no País	3.849.650,30	
Correspondentes no Exterior	82.303.742,50	
Outros val. em moeda estrang.	2.309.792,40	
Outros créditos	4.048.581,40	
Imóveis	5.525.080,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive ao do valor nominal de Cr$ 4.250.000,00 dep. no Bco. do Brasil, à ordem da SUMOC, e Cr$ 1.000.000,00, na Recebedoria Federal, conforme Dec.-Lei n. 9.602	4.130.942,30	
Apólices Estaduais	3.096,00	
Ações e debêntures	3.000.000,00	
Outros valores	17.336.599,80	1.656.866.513,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	7.500.000,00	
Móveis e Utensílios	18.554.112,80	
Material de expediente	107.400,90	
Instalações	3.131.067,70	29.292.581,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	448.304,20	
Impostos	91.265,00	
Desp. gerais e outras contas	7.669.891,70	8.209.460,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	685.762.440,60	
Valores em custódia	466.656.393,10	
Títulos a receber de c/alheia	1.039.635.936,10	
Outras contas	849.970.473,50	3.042.025.243,30
	Cr$	5.165.196.744,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	30.000.000,00	
Fundo de previsão	10.000.000,00	
Outras reservas	65.000.000,00	255.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	2.534.795,50	
em C/C sem limite	825.927.064,40	
em C/C populares	99.566.360,80	
em C/C sem juros	111.194.009,00	
em C/C de aviso	15.810.382,30	
Outros depósitos	73.948.526,50	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	73.508.536,90	
de aviso prévio	67.228.915,70	
	1.269.778.591,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (Operações de Café)	22.813.428,00	
Agências no País	179.976.373,80	
Correspondentes no país	18.630.172,00	
Correspondentes no Exterior	15.144.557,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	304.721.481,00	
Dividendos a pagar	—	1.809.064.603,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		59.106.897,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custodia	1.152.418.833,70	
Depósit. de tits. em cobrança:		
do País	1.034.840.063,10	
do Exterior	4.795.873,00	
Outras contas	849.970.473,50	3.042.025.243,30
	Cr$	5.165.196.744,70

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1961. — (a) **Antônio Grisi**, Diretor-Presidente. — (a) **Pedro Conde**, Diretor-Superintendente. — (a) **Dr. Arlindo Conde**, Diretor-Tesoureiro. — (a) **Dr. Armando Conde**, Diretor-Secretário. — (a) **Adamo Recchioni**, Gerente-Geral. — (a) **J. Saraiva**, Chefe da Contabilidade — T. C. — Reg. C. R. C. — SP. — 1.820. — (Deixa de assinar o Sr. Armando Conde por se encontrar ausente do País).

SAMPAIO MOREIRA, FILHO & CIA.

SEÇÃO BANCÁRIA

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 29 - 4.º andar — SÃO PAULO — Carta Patente n.º 2516, de 5/9/41

Caixa Postal, 70 — Fones: 32-7633, 32-1155

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	744,40	
Em dep. no Banco do Brasil	30.544,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	100.743,60	132.032,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	381.731,70	
Títulos descontados	2.662.413,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	25.099,50	
Apólices municipais	21.000,00	3.100.244,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	22.480,00	
Instalações	32.736,00	55.216,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	—
	Cr$	3.287.492,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de reserva legal	629.411,30	1.129.411,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ordens de pag. e outros créditos	491.122,60	491.122,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.666.959,00
	Cr$	3.287.492,90

p. Sampaio Moreira, Filho & Cia. Seção Bancária. — José Lancha, Contador: José Lancha — C. R. C. — 10.419 e D. E. C. — 8.645.

BANCO ALFOMARES S. A.

(CARTA PATENTE N.º 1.985, DE 19 DE JULHO DE 1951) — RUA DA QUITANDA, 123 — TEL.: 37-8521 (Rêde Interna) — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 467 — Endereço Telegráfico: "ALFOMARES"
AGÊNCIAS URBANAS: Ipiranga — Rua Silva Bueno, 2.518 — Bras — Rua Piratininga, 255. — Luz — Rua Florêncio de Abreu, 494. — No Estado de São Paulo: Santos, Limeira, Jaboticabal, Paulo de Faria, Arcras, Rolândia, Bebedouro, Guaraci, Cardoso, Américo de Campos, e Mendonça. — RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 23

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA					
Em moeda corrente	122.845.333,10				
Em depósito no Banco do Brasil	71.373.570,80				
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	64.770.000,00				
Em outras espécies	66.371,00	259.055.274,90			
B — REALIZÁVEL					
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil S.A. à ordem da SUMOC		23.000.000,00			
Empréstimos em c/corrente	3.653.567,80				
Títulos Descontados	535.263.928,00				
Agências no País	75.076.760,70				
Correspondentes no país	5.786.644,90				
Correspondentes no exterior	2.200.299,00				
Capital a realizar	5.000.000,00				
Outros créditos (inclusive Banco do Brasil S. A., C/Aumento de Capital)	25.331.799,90				
Imóveis	6.474.368,70				
Tits. e valores mobiliários: Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 7.696.300,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da "SUMOC" e Cr$ 1.000.000,00 dep. Tesouro Nac. para Garantia de Oper. de Câmbio	6.493.505,00				
Outros valores	1.210.153,40	666.490.527,40			
C — IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios	25.676.760,40				
Material de expediente	8.520.803,60				
Instalações	27.746.424,60	61.943.988,60			
D — RESULTADOS PENDENTES					
Juros e Descontos	714.752,90				
Impostos	102.785,00				
Desp. gerais e outras contas	7.325.285,70	8.142.823,60			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	107.998.512,50				
Valores em custódia	99.613.107,00				
Títulos a receber de c/alheia	230.037.233,40				
Outras contas	291.867.334,20	729.516.187,10			
	Cr$	1.748.148.801,60		Cr$	1.748.148.801,60

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital	100.000.000,00	
Aumento de capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.200.000,00	
Fundo de amortização do ativo fixo	6.440.000,00	
Outras reservas	27.900.000,00	146.540.000,00

G — EXIGÍVEL

Depósitos: à vista e a curto prazo:

De Podêres Públicos	—	
em C/C sem limite	530.545.270,30	
em C/C populares	167.315.445,60	
em C/C sem juros	24.267.046,40	
Outros depósitos	13.011.654,70	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	38.160.306,10	
de aviso prévio	928.007,10	
	774.227.730,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (Exclusivamente Operações de Café)	29.705.502,50	
Agências no País	11.526.617,90	
Correspondentes no País	4.702.292,20	
Correspondentes no Exterior	387.267,50	
Ordens de pagamento e outros Créditos	36.761.681,40	857.311.091,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		14.781.522,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	207.611.619,50	
Deposit de títulos em cobrança do País	230.037.233,40	
Outras contas	291.867.334,20	729.516.187,10
	Cr$	1.748.148.801,60

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO ALFOMARES S. A. — **Alfonso Martin Escudero**, Diretor-Presidente. — **Joaquim Martin Martin**, Diretor-Vice-Presidente. — **Lélio Rodrigues Alves, Walter de Siqueira Alcântara e Lincoln Naufel**, Diretores. — **Paschoal Falla**, Diretor-Contador-Geral. — C. R. C. — SP. — 14.577.

CASA BANCÁRIA AUXILIAR DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A.

PRAÇA OUVIDOR PACHECO E SILVA, 102 — 9.º ANDAR — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º 2.752, DE 4 DE NOVEMBRO DE 1942

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA					
Em moeda corrente	554.991,40				
Em depósito no Bco. do Brasil	1.760.904,80				
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.368.000,00				
Em outras espécies	2.500,00	4.686.396,20			
B — REALIZÁVEL					
Empréstimos em C/Corrente	1.386.237,40				
Títulos Descontados	16.908.553,40				
Correspondentes no País	42.293,00				
Outros créditos	17.000,00				
Tits. e valores mobiliários	134.765,90	18.488.849,70			
C — IMOBILIZADO					
Imóvel de uso da Casa Bancária	2.152.682,00				
Móveis e Utensílios	247.872,50				
Material de expediente	43.452,40	2.445.016,90			
D — RESULTADOS PENDENTES					
Juros e Descontos	—				
Impostos	33.311,40				
Desp. gerais e out. contas	107.968,30	141.279,70			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	2.906.260,40				
Títulos a receber de c/alheia.	406.846,60				
Outras contas	40.000,00	3.353.107,00			
	Cr$	29.114.649,50		Cr$	29.114.649,50

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	311.000,00	
Outras reservas	150.154,80	5.461.154,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	15.031.057,90	
em C/C limitadas	46.701,90	
Outros depósitos	9.464,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	2.500.000,00	
	17.587.223,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	1.054.977,00	
Letras a pagar	96.869,80	
Ord. de pag. e outros créditos.	36.171,30	
Dividendos a pagar	—	18.775.241,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.525.145,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.906.260,40	
Depositantes de títulos em cob. do País	406.846,60	
Outras contas	40.000,00	3.353.107,00
	Cr$	29.114.649,50

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1961. — **Joaquim Francisco da Cunha Diniz Junqueira, Presidente. — Cássio de Arruda Corrêa**, Superintendente. — **Francisco Assumpção Fleury**, Gerente e Téc. Cont. — C.R.C. — 12.913.

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE EXPANSÃO ECONÔMICA

FINANCIAMENTO E CRÉDITO
Carta de Autorização da SUMOC, n.º 73
PALÁCIO DO COMÉRCIO, 5.º ANDAR — CONJUNTO 501 — FONE: 6615
Endereço Telegr.: "EXPANSÃO" — Caixa Postal, 2.703 — PÔRTO ALEGRE — (Rio Grande do Sul)
CAPITAL REALIZADO ..... 73.394.444,80 — **RESERVAS** 3.885.011,50

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
I — PATRIMÔNIO		
DISPONÍVEL		
Caixa	221.093,00	
Bancos	2.590.455,10	2.811.547,30
ATIVO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários		3.942.001,90
REALIZÁVEL —		
Capital a Realizar	24.186.295,40	
Clientes c/Distribuição	65.700,00	
Devedores Especiais	186.626,50	
Devedores Diversos	203.000,70	
Títulos a Receber	24.650,70	
Corretores	100.000,00	
Operações Financ. e Créd.	79.574.449,70	104.345.525,50
VINCULADO		
Devd. p/Caução em dinheiro	200,00	
Participações Sociais	250.000,00	250.200,00
IMOBILIZADO		
Imóveis	10.209.295,20	
Móveis e Utensílios	1.615.118,20	
Instalações	140.000,00	
Biblioteca	26.847,20	11.991.260,60
TRANSITÓRIO		
Valores Diferidos		1.300.000,00
II — CONTAS DE EXERCÍCIO		
DESPESAS DA DISTRIBUIÇÃO		18.725,00
DESPESAS GERAIS		604.419,60
III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
BENS E VALORES DE TERCEIROS		100.000,00
BENS E VALORES EM PODER DE TERCEIROS		14.414.344,70
RISCOS COBERTOS		1.096.000,00
	Cr$	140.874.024,60

PASSIVO		Cr$
I — PATRIMÔNIO		
EXIGÍVEL		
Bancos	6.572.120,50	
Credores Especiais	1.610.943,00	
Credores Diversos	795.661,20	
Dividendos a Pagar	6.167.121,70	14.486.046,40
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Reservas	3.885.011,50	
Prov. p/Depreciações	463.131,60	
Prov. p/Riscos Diversos	301.956,90	104.650.090,00
TRANSITÓRIO		
Rendas Antecipadas		4.030.078,10
II — CONTAS DE EXERCÍCIO		
RENDA DA DISTRIBUIÇÃO		10.000,00
OUTRAS RENDAS		
Rendas Gerais		2.081.465,70
III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
BENS E VALORES DE TERCEIROS		100.000,00
BENS E VALORES EM PODER DE TERCEIROS		14.414.344,70
RISCOS COBERTOS		1.096.000,00
	Cr$	140.874.024,60

José Loureiro da Silva, Diretor-Presidente. — **Sylvio C. Torres**, Diretor. — **Isaac Cruz**, Diretor. — **Justino Vasconcelos**, Diretor. — **Nelson Paschoal Binotto**, Chefe da Contabilidade — Cont. — Reg. 5.479 — RGS — DEC — 61.141.

EXPANSÃO S/A - RIOGRANDENSE DE INVESTIMENTOS

Carta de Autorização da SUMOC, n.º 90

Enderêço Provisório: — PALÁCIO DO COMÉRCIO 5.º Andar — Conjunto, 501 — FONE: 6615

Enderêço Telegr.: "EXPANSÃO" — Caixa Postal, 2.703 — PÔRTO ALEGRE — (Rio Grande do Sul)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	74.141,00	
Bancos	570.185,20	644.326,20
REALIZÁVEL		
Devedores p/Comissões	1.175.000,00	
Devedores p/Operações de crédito e Financiamento	1.245.375,00	2.420.375,00
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	6.031,10	
Organização e Instalações	40.000,00	46.031,10
DESPESAS		
Da Distribuição	35.625,00	
[illegible]	352.000,00	
[illegible]	69.500,00	
[illegible]	32.535,20	
[illegible]	1.250,00	
[illegible]	28,00	490.688,20
COMPENSADO		
Apólices Caucionadas		40.000,00
	Cr$	3.641.420,50

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	25.000,00	
Provisão para Devedores Duvidosos	131.817,00	2.156.817,00
EXIGÍVEL		
Credores Diversos	189.469,00	189.469,00
TRANSITÓRIO		
Rendas Antecipadas	200.700,20	
Saldo a disp. da Assembléia	355.953,20	556.653,40
RENDAS		
Renda da Distribuição	670.000,00	
Renda de operações F. e Crédito	28.485,10	698.485,10
COMPENSADO		
Diretoria c/ Caução		40.000,00
	Cr$	3.641.420,50

José Loureiro da Silva, Presidente. — **José de Abreu Fraga**, Diretor. — **Sérvulo Luiz Zardin**, T. C. — C.R.C. (RS) — 8.444.

BANCO INTERCONTINENTAL DO BRASIL S/A

SEDE: S Ã O P A U L O — Praça Antonio Prado, 13
Fone: PBX. 35-4111 — Caixa Postal N.º 7087
URBANA N.º 1: Rua Braulio Gomes, 22
FILIAIS: SANTOS — Rua 15 de Novembro, 153 — Fone: 2-3067
SÃO MIGUEL ARCANJO — Praça Tenente Urias, 523
POTONI — Rua Sao Paulo — ITAPURU — Av. 9 de Julho

DIRETORIA:
FERDINANDO MATARAZZO — Presidente
DR. JOSÉ CERQUINHO ASSUMPÇÃO — Vice-Presidente
DR. GIORGIO STECHER — Diretor-Superintendente
JORGE BAPTISTA DE CASTRO — Diretor
JULIAN REVÓRIO — Diretor

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	39.982.497,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	57.264.254,70	
Em dep. à ord. da SUMOC ..	51.216.000,00	
Em outras espécies	67.471.387,70	215.934.139,40
REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	38.400.000,00	
Empréstimos em c/correntes ..	13.779.875,20	
Títulos Descontados	703.366.924,10	
Agências no País	19.485.580,00	
Correspondentes no País	10.668.022,90	
Correspondentes no Exterior	8.234.579,10	
Outros créditos	62.778.400,20	
Imóveis	22.361.860,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as dep. no Banco do Brasil S. A. no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	903.805,00	
Outros valores	71.500,00	880.050.547,20
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	25.529.347,30	
Material de Expediente	3.276.999,90	
Instalações	18.546.047,20	47.352.394,40
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	3.565.338,70	
Depósitos	161.130,00	
Desp. Gerais e outras Contas ..	6.579.780,80	10.306.249,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	15.917.961,60	
Valores em Custódia	56.954.632,00	
Títulos a Receber c/alheia ..	260.001.374,00	
Outras Contas	13.710.309,30	346.884.277,70
	Cr$	1.500.527.608,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.603.211,40	
Fundo de Previsão	23.000.000,00	
Fundo p/amortização do Ativo fixo	2.717.389,00	127.320.600,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
Em C/C sem limites	454.998.783,50	
Em C/C populares	99.363.665,60	
Em C/C sem juros	43.172.559,40	
Outros depósitos	32.665.412,60	
a prazo:		
A prazo fixo	9.949.920,20	
De aviso prévio	17.891.020,30	
	658.041.361,60	
Outras Responsabilidades:		
Redesconto especial p/financ. de café (Comunicados 60/100 e 108 do IBC)	271.494.385,90	
Agências no País	19.064.843,40	
Correspondentes no País	8.915.282,50	
Correspondentes no Exterior ..	9.687.815,70	
Ordens de pag. e outros créd.	40.225.639,80	1.007.429.328,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		18.893.401,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. Valores em Garantia e em custódia	72.872.593,60	
Dep. de títs. cobr. n/ país ..	259.852.718,90	
Dep. de títulos de Cobr. no Exterior	448.655,80	
Outras contas	13.710.309,30	346.884.277,70
	Cr$	1.500.527.608,20

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — Ferdinando Matarazzo, Diretor-Presidente — Dr. José Cerquinho Assumpção, Diretor-Vice-Presidente. — Dr. Giorgio Stecher, Diretor-Superintendente. — Carlos Pereira Sampaio, Guarda-Livros — CRC — 20.871. — Reg. 93.756.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO PIAUÍ S. A.

CARTA PATENTE N.º 5, DE 23 DE JANEIRO DE 1946 — CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO ..... Cr$ 3.000.000,00
Sede: — RUA BARROSO, 329-N — TERESINA — PIAUÍ

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
CAIXA		
Moeda corrente	117.198,50	
Dep. no Banco do Brasil ..	4.110.809,00	
Dep. à ordem da S. M. C. ..	4.574.128,90	8.802.736,40
REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente ..	5.975.263,20	
Empréstimos Hipotecários	218.386,00	
Títulos descontados	24.230.988,00	
Correspondentes no País	25.222,90	
Outros créditos	3.819.594,00	
Imóveis	106.573,10	34.376.027,20
IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ..	201.745,50	
Móveis e utensílios	297.031,80	498.777,30
RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	3.818,00	
Depósitos	7.947,00	
Desp. Gerais e outras contas..	255.175,30	266.940,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	675.000,00	
Títs. a receber de c/alheia	1.324.120,20	
Outras contas	2.492.603,20	4.491.723,40
	Cr$	48.436.204,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de reserva legal	185.818,50	
Fundo de previsão	170.435,40	
Outras reservas	73.032,30	3.429.286,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	12.061.724,70	
de Autarquias	34.795,70	
em C/C sem limites	11.525.076,70	
em C/C limitadas	5.265,20	
em C/C populares	11.132.782,80	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	686.855,90	
	35.448.501,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	1.936.000,00	
Correspondentes no País	330.747,80	
Ord. de pag. e outros créditos	1.494.090,70	
Dividendos a pagar	386.530,00	39.593.869,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		921.325,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	675.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	1.324.120,20	
Outras contas	2.492.603,20	4.491.723,40
	Cr$	48.426.204,60

Teresina, 31 de Janeiro de 1961. — Banco Comercial e Agrícola do Piauí, S/A. — Francisco das Chagas Marques, Gerente. — Pedro Guimarães Mariz, Contador — C. R. C. — PI — 23.

BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO ESPÍRITO SANTO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 1.585, DE 23 DE JULHO DE 1937

Sede: VITÓRIA — Rua Jerônimo Monteiro, 240 — Caixa Postal, 274 — Endereço Telegráfico: RURALBANK

Agências: — AFONSO CLÁUDIO, ALEGRE, BAIXO GUANDU, BARRA DE SÃO FRANCISCO, BOM JESUS DO NORTE, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, CASTELO, COLATINA, GUAÇUÍ, MUQUI, LINHARES, NOVA VENECIA, SÃO MATEUS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Matriz e Agências

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	48.075.315,80		Capital	60.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	160.150.377,60		Fundo de reserva legal	6.783.345,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	53.107.000,00		Fundo de previsão	21.898.515,60	
Em outras espécies	113.020,40	261.445.713,80	Fundo de amort. do ativo fixo.	2.731.384,60	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	11.586.753,90	103.000.000,00
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil, S.A., à ordem da SUMOC	30.000.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	70.549.465,30		**Depósitos: a vista e a curto prazo**		
Títulos descontados	387.921.473,30		de Autarquias	7.347.655,10	
Agências no País	102.738.088,60		de Poderes Públicos	207.359.394,80	
Correspondentes no País	55.659.750,80		em C/C sem Limites	82.890.562,10	
Outros Créditos:			em C/C Limitadas	28.510.059,20	
Créditos em liquidação	853.633,00		em C/C Populares	302.170.952,20	
Diversos	6.999.608,50		em C/C sem Juros	2.784.604,30	
Capital a realizar	7.500,00		em C/C de aviso	6.375.538,10	
Imóveis	1.500.000,00		Outros depósitos	10.787.468,90	
Títs. e Valores mobiliários:				646.233.094,70	
Apólices e Obrigs. Federais	233.700,00		**a prazo — de diversos:**		
Apólices Estaduais	451.000,00		De Autarquias	30.000.000,00	
Ações e Debêntures	12.968.991,00		a prazo fixo	28.763.447,00	
Outros valores	2.415.169,60	678.625.262,10	Aviso prévio	1.624.228,60	
C — IMOBILIZADO			Outros depósitos	6.350.543,70	712.981.313,00
Edifícios de uso do Banco	13.838.053,20		OUT. RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	6.988.811,20		Títulos redescontados		
Material de Expediente	4.382.137,60		Agências no País	106.122.564,40	
Instalações	37.107,00	25.248.002,00	Correspondentes no País	26.197.228,60	
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pgto. e out. créditos	6.094.738,80	
Juros e descontos	84.375,80		Dividendos a pagar	1.526.087,00	139.022.118,80
Impostos	238.127,80		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	4.433.330,80	4.752.833,90	Contas de resultados		14.169.431,00
C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	131.927.838,00		Depositantes de valores em garantia e custódia	182.081.136,30	
Valores em Custódia	50.103.237,00		Dep. de títs. a cobrar no País	226.918.922,90	
Títulos a receber de c/alheia	206.718.433,00		Outras contas	114.068.000,00	523.068.059,20
Outras contas	114.068.000,00	523.068.059,20		Cr$	1.493.139.931,00
	Cr$	1.493.139.931,00			

Vitória, 9 de Fevereiro de 1961. — **Alcides Vianna**, Diretor-Presidente. — **José Ferrari Valls**, Diretor-Gerente. — **Ayrton Costa e Silva**, Contador em Comissão — C.R.C. — nº 145.

CASA BANCÁRIA DA LAVOURA DO NORTE PARANÁ LIMITADA

Sede: NOVA ESPERANÇA — PARANÁ

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EGIXÍVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	
Em moeda corrente	3.613.347,10		Fundo de reserva legal	34.063,40	
Em dep. no Bco. do Brasil	2.429.521,50		Outras reservas	81.569,90	5.115.633,30
Em dep. à ordem da SUMOC	3.442.000,00		G — EXIGÍVEL		
Em outras espécies	10.580,00	9.495.448,60	**Depósitos — à vista e a curto prazo:**		
B — REALIZÁVEL			de Poderes Públicos	0,10	
Empréstimos em C/Corrente	2.208.757,00		em C/C Sem Limite	11.445.163,40	
Títulos Descontados	9.631.940,00		em C/C limitadas	4.523.594,80	
Outros créditos	79.258,80		em C/C populares	5.108.942,80	
Imóveis	4.833.826,20		Outros depósitos		
Outros valores	18.200,00	16.771.992,00	**a prazo — de diversos:**		
C — IMOBILIZADO			a prazo fixo		
Móveis e Utensílios	858.311,60			21.077.611,10	
Material de expediente	63.512,20	921.823,80	**Outras Responsabilidades:**		
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País		
Juros e descontos	226,00		Ordens pgto. e outros créditos	234.571,50	21.312.182,60
Impostos	30.046,60		H — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. Gerais e Outras Contas	259.331,20	290.504,00	Contas de Resultados		1.048.934,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	16.140.000,00		Deposit. de val. em gar. e em custódia	16.140.006,00	
Valores em Custódia	6,00		Dep. de títs. em cobr. do País	2.250.644,00	
Tits. a receb de c/alheia	2.252.644,00		Outras contas	1,00	18.390.651,00
Outras contas	1,00	18.392.651,00		Cr$	45.872.420,30
	Cr$	45.872.420,30			

CASA BANCÁRIA DA LAVOURA DO NORTE PARANÁ LIMITADA. — **Reynaldo Massi**, Gerente. — **Cid Nogueira Fraga Moreira**, T. C. — C.R.C. — P.R. — 3.566.

Banco Auxiliar da Produção, S/A

TRAVESSA DO OUVIDOR, 12 — BAP — Tel.: 52-2220 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 2.947, DE 12 DE JULHO DE 1943

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	3.972.599,10		Capital	10.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	5.382.823,70		Fundo de reserva legal	425.729,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.187.500,00		Fundo de previsão	105.000,00	
Em outras espécies	—	13.542.922,80	Outras reservas	1.470.987,50	12.061.717,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional	—		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em C/Corrente	7.694.687,00		em C/C sem limite	42.811.711,40	
Títulos Descontados	56.857.055,10		em C/C limitadas	1.117.359,40	
Outros créditos	5.777.375,70		em C/C populares	11.055.194,40	
Imóveis	7.200,00		em C/C sem juros	2.579.258,70	
Títs. e valores mobiliários:			Outros depósitos	2.131.519,50	
Apól. e Obrig. Fed., do valor nominal de Cr$ 4.261.000,00 dep. no B. do Brasil, à ordem da SUMOC	3.217.060,80		**A prazo: — de diversos:**		
Outros valores	80.000,00	73.634.278,60	a prazo fixo	10.449.428,80	
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	—	
Móveis e utensílios	1.129.428,90			70.144.472,20	
Material de expediente	285.749,20		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Instalações	724.605,50	2.139.783,60	Títulos redescontados	1.190.000,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			Obrigações diversas	89.074,30	
Juros e descontos	21.730,10		Dividendos a pagar	1.474.251,00	72.897.797,50
Impostos	22.850,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	656.797,40	701.377,50	Contas de resultados		5.058.848,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	50.000,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	50.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	14.152.457,00		Depósit. de títs. em cobrança: do País	14.152.457,00	
Outras contas	4.801.874,70	19.004.331,70	Outras contas	4.801.874,70	19.004.331,70
	Cr$	109.022.694,20		Cr$	109.022.694,20

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1961. — **Corintho de Arruda Falcão**, Diretor-Presidente. — **Horácio Cícero Martins Saldanha**, Diretor-Superintendente. — **Jorge Martins de Araújo**, Diretor-Vice-Presidente. — **Godofredo Freire**, Diretor-Gerente. — **Wiberto G. de Melo Rego** e **Ernest Grudar**, Diretores-Auxiliares. — **Luiz Estevão Soneghetti**, Contador — CRC — GB — 10.921.

BANCO PAULISTANO S. A.

RUA BOA VISTA, 314 — 2.º ANDAR
End. Teleg.: SOCOMÓVEIS — Caixa Postal 1.280 — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º 2.394 DE 20/2/54
INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 17/8/1944

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	626.807,80		Capital	30.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	14.112.546,40		Fundo de reserva legal	6.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.098.370,00	16.847.744,20	Fundos de previsão	4.800.000,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	152.670,60	40.952.670,60
Letras do Tesouro Nacional	1.400.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	3.013.718,20		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos Hipotecários	425.255,00		de Poderes Públicos	111.769,10	
Títulos Descontados	20.657.705,80		em C/C sem limite	28.113.311,20	
Outros créditos	14.706.811,20		em C/C populares	21.052.681,60	
Imóveis	1.065.928,50		em C/C sem juros	90.790,10	
Títs. e valores mobiliários:			em C/C de aviso	260.506,60	
Ações e Debêntures	44.466.995,00		**A prazo: — de diversos:**		
Apól. e Obrig. Fed. inclus. as do v/nom. de Cr$ 908.700,00 dep. à ordem da SUMOC	1.517.280,50		a prazo fixo	5.380.000,00	
Apólices Estaduais	150,00	87.343.934,20	de aviso prévio	6.000.000,00	
C — IMOBILIZADO				61.009.038,60	
Móveis e Utensílios	390.767,60		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	259.105,70	649.873,30	Obrigações diversas	551.013,80	
D — RESULT. PENDENTES			Ordens de pagamento e outros créditos	115.835,50	
Juros e descontos	181.248,50		Dividendos a pagar	—	61.675.887,30
Impostos	40.800,00		H — RESULT. PENDENTES		
Despesas gerais	954.842,30	1.176.890,80	Contas de resultados		3.389.584,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.310.000,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	45.362.162,80	
Valores em custódia	42.052.162,80		Deposit. de títulos em cobrança do país	6.128.980,60	
Títulos a receber de c/alheia	6.128.980,60		Outras contas	5.965.688,10	57.456.831,50
Outras contas	5.965.688,10	57.456.831,50			
	Cr$	163.474.974,00		Cr$	163.474.974,00

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **M. A. Xavier da Silveira**, Diretor-Presidente. — **Geraldo de Camargo Vidigal**, Diretor-Superintendente. — **Luiz Carlos Vidigal Pontes**, Diretor-Tesoureiro. — **Mauro Pinto e Silva**, Diretor-Secretário. — **Roberto Solarino**, Gerente. — **Vasco Dias Couto**, Contador — C.R.C. — S.P. — 2.547.

Banco de Resende s.a.

BANCO SOB O CONTROLE ACIONÁRIO DO BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S. A.

Matriz: AV. NILO PEÇANHA, 356 — Resende, R. J. (Edifício Próprio) — Filial: Av. Joaquim Leite, 615 BARRA MANSA, R. J.

CARTA PATENTE N.º 3483 DE 1 DE JUNHO DE 1954

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	4.969.274,40		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil	2.180.618,20		Fundo de reserva legal	248.495,40	
Em dep. à ordem da S. M. C.	4.862.250,00		Fundo de previsão	150.960,30	
Em outras espécies	27.043,60	12.039.186,20	Outras reservas	1.524.961,10	6.924.417,40
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/C	435.609,00		Depósitos à vista e a curto prazo:		
Empréstimos hipotecários	1.363.815,90		de Poderes Públicos	21.868,10	
Títulos descontados	25.767.529,00		em C/C Sem Limite	15.945.515,60	
Agências no País	418.840,50		em C/C Populares	20.993.644,60	
Correspondentes no País	4.520.486,20		em C/C Sem Juros	560.765,70	
Outros créditos	2.026.287,70		Outros depósitos	—	
Imóveis	3.020.000,00		a prazo: de diversos:		
Títs. e valores mobiliários:			a Prazo Fixo	178.760,40	
Apól. e Obrigs. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 120.000,00 dep. à ordem da S. M. C.	148.748,30		de Aviso Prévio	—	
Ações e debêntures	481.000,00	38.231.702,60		37.627.544,40	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPÓNSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	2.191.200,00		Títulos redescontados	965.000,00	
Móveis e utensílios	1.157.031,90		Outros créditos	41.603,60	
Material de expediente	77.935,50		Agências no País	137.514,30	
Instalações	330.115,30	3.756.282,70	Correspondentes no País	12.710.144,80	
D — RESULT. PENDENTES			Ordens de pagamento	—	
Juros e descontos	17.261,70		Dividendos a pagar	15.476,00	51.497.283,10
Impostos	22.649,00		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e out. contas	5.312.784,00	5.352.694,70	Contas de resultados		958.165,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.192.797,40		Deposit. de valores em garantia e em custódia	3.192.797,40	
Títs. a receb. de c/alheia	3.354.298,60		Dep. de títulos em cobrança no País	3.354.298,40	
Outras contas	1.761.255,30	8.308.351,30	Outras contas	1.761.255,30	8.308.351,10
	Cr$	67.688.217,50		Cr$	67.688.217,50

Resende, 31 de Janeiro de 1961 — **Miguel Calmon du Pin e Almeida**, Diretor-Presidente — **Carlos Henrique Amorim Botelho**, Diretor-Superintendente — **José Pimenta Filho**, — T.C. — C.R.C. — R.J. — n. 2.985.

BANCO DO COMÉRCIO IMPORTADOR S. A.

CARTA PATENTE N. 5.593, DE 23 DE OUTUBRO DE 1959 — PRAÇA DA REPÚBLICA, 37 — SANTOS (S. PAULO)

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	2.115.537,40		Capital	30.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil	17.734.849,30		Fundo de reserva legal	281.516,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	6.411.000,00		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	555.752,60	30.837.268,60
Bco. Português do Brasil S.A. — Serviço Comp. de Cheques	1.445.702,60	27.707.089,30	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Letras do Tesouro Nacional, em dep. à ordem da SUMOC	3.500.000,00		em C/C Sem Limite	53.961.984,40	
Empréstimos em C/C	805.852,90		em C/C Populares	8.776.168,30	
Títulos Descontados	92.326.190,30		em C/C Sem Juros	1.876.383,60	
Outros créditos	5.540.493,50	102.172.536,70	Saldos cred. c/emprést.	149.408,70	
C — IMOBILIZADO			a prazo — de diversos:		
Móveis e Utensílios	2.290.252,60		a prazo fixo	38.437.111,90	
Material de expediente	73.347,00			103.201.056,90	
Instalações	4.161.038,90	6.525.538,50	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Dividendos a pagar	—	
Juros e descontos	115.210,70		Ordens de pag. e out. créditos	428.430,20	103.629.487,10
Impostos	44.250,00		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e out. contas	700.380,30	859.841,00	Contas de resultados		2.798.249,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	1.000.000,00		Caução da Diretoria	1.000.000,00	
Valores caucionados	2.100.000,00		Deposit. de Valores em garantia e em Custódia	2.100.000,00	
Títulos a receber C/Alheia	26.248.990,40		Dep. de títulos p/cobr.	26.248.990,40	
Outras contas	3.500.000,00	32.848.990,40	Outras contas	3.500.000,00	32.848.990,40
	Cr$	170.113.995,90		Cr$	170.113.995,90

Santos, 31 de Janeiro de 1961 — **Jayme Lobo Vianna**, Presidente. — **Dr. Lauro Dutra**, Diretor-Superintendente. — **Nemésio Rocha**, **João Maselli Junior** e **Oseas Cavalcanti Pessôa de Melo**, Diretores. — **Irvino Oswaldo Campos Gollega**, Contador — C.R.C. 33.

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

FUNDADO EM 1913

CONSELHO CONSULTIVO: — Adolpho Basbaum — Antônio Ceppas — Tuffy Nicolau Habib — Joel F. de Oliveira Roxo e Francisco Serafico de Souza.

RUA MIGUEL COUTO N.º 7

CARTAS PATENTES N.º 111, DE 15/5/1923 E N.º 2.389, DE 18/4/1941

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	25.002.364,10	
Em depósito no Bco. do Brasil	31.607.285,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	36.487.000,00	
Em outras espécies	41.103.369,20	134.200.018,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	35.200.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	34.023.124,50	
Títulos Descontados	386.248.398,10	
Letras a rec. de c/própria	50.360.944,80	
Correspondentes no País	1.572.202,50	
Banco do Brasil S. A., conta aumento de capital	7.414.000,00	
Capital a realizar	6.586.000,00	
Outros créditos	40.173.017,40	
Imóveis	4.147.194,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Em carteira	853.825,80	
Apólices Estaduais	418.489,00	
Outros valores	35.000,00	567.032.196,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	3.226.458,40	
Instalações	1.100.000,00	4.326.458,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	470.830,00	
Impostos	1.475.301,30	
Desp. gerais e outras contas	3.451.547,50	5.397.678,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	14.764.851,50	
Valores em custódia	11.752.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	253.180.032,10	
Outras contas	35.874.507,00	315.571.390,60
	Cr$	1.026.527.742,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Aumento de capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.612.000,00	
Outras reservas	4.030.000,00	56.642.300,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	347.569.308,70	
em C/C limitadas	24.843,30	
em C/C populares	190.319.262,60	
em C/C sem juros	2.243.538,30	
Outros depósitos	55.834,50	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	43.968.308,80	
de aviso prévio	24.766.565,30	
Total dos depósitos	608.947.661,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Títulos redescontados para financiamento de café	2.314.486,10	
Correspondentes no País	1.906.429,60	
Ordens de pag. e out. créditos	22.261.538,00	
Dividendos	341.330,60	635.771.445,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		18.542.606,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	26.516.851,50	
Deposit. de títulos em cobrança do País	253.180.032,10	
Outras contas	35.874.5[illegible]	315.571.[illegible]
	Cr$	1.026.527.742,60

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1961. — **Jair Fomm de Oliveira Rôxo,** Diretor-Presidente. — **José Basbaum,** Diretor-Vice-Presidente. — **João Bessa,** Diretor-Superintendente. — **Lair Bocayuva Bessa,** Diretor-Gerente. — **Humberto Capitoni,** Contador — Reg. C. R. C. — GB. — 136.

CASA BANCARIA

LOTHAR STEINTHAL & CIA.

CARTA PATENTE N.º 433, DE 26/11/1948

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	6.110,60	
Em depósito no Banco do Brasil	219,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	4.609,40	10.939,30
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	329.880,00	
Banco do Brasil S. A. — c/ aumento capital	1.950.000,00	
Capital a realizar	2.800.000,00	5.079.880,00
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	534,00	
Despesas gerais	46.872,20	
Outras contas	13.178,80	60.585,00
	Cr$	5.151.404,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000,00	
Aumento de capital	4.750.000,00	
Fundo de reserva legal	50.000,00	5.050.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	3.671,40	
em C/C sem juros	30.554,90	
a prazo:		
a prazo fixo	—	34.226,30
OUT. RESPONSABILIDADES		
Contas diversas		—
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		67.178,00
	Cr$	5.151.404,30

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1961. — **Lothar Steinthal & Cia.** — **Antônio Christiano da Silva,** Contador — Reg. C. R. C. 3.897.

BANCO ANTONIO DE QUEIROZ S. A.

"UM BANCO QUE DIGNIFICA O INTERIOR PAULISTA"
(Folha da Manhã de 4/10/1957)

FUNDADO EM 1922
Carta Patente N.º 164, de 12/11/1923
CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 70.000.000,00
MONTE AZUL PAULISTA — ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO AS FILIAIS DE CAJOBI, CATANDUVA, COLINA, OLÍMPIA, SANTOS, SÃO PAULO E TAIÚVA

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	11.717.352,10	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	78.174.484,90	
Em dep. à ordem da S. M. C.	7.136.718,10	
Em outras espécies	4.961.130,80	101.989.685,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	4.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	21.506.004,30	
Títulos Descontados	375.515.655,90	
Agências no País	222.457.955,20	
Correspondentes no País	223.876,90	
Outros créditos	1.398.998,80	
Imóveis	1.536.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólice Estaduais	6.000,00	
Apólices Municipais	102.400,00	
Ações e debêntures	375.000,00	
Outros valores	2.651.194,70	630.616.085,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	21.989.675,60	
Móveis e utensílios	2.452.304,10	
Material de expediente	1.155.368,00	
Instalações	138.476,10	25.735.823,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.859.995,30	
Impostos	70.215,20	
Desp. gerais e outras contas ..	1.320.306,50	4.250.517,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	86.367.886,80	
Valores em custódia	2.459.400,00	
Títulos a receber de c/alheia	49.159.758,30	
Outras contas	9.862.000,00	147.849.045,10
	Cr$	910.441.157,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	35.000.000,00	
Fundo de reserva legal	6.500.000,00	
Fundo de amortização do ativo fixo	1.600.000,00	
Outras reservas	26.900.000,00	70.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	207.978,80	
em C/C sem limite	111.018.481,80	
em C/C limitadas	1.597.851,50	
em C/C populares	101.575.843,40	
em C/C sem juros	5.950.635,50	
em C/C de aviso	2.857.869,40	
Outros depósitos	7.996.441,60	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	36.327.757,10	
de aviso prévio	9.916.631,20	
	277.449.490,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrig. diversas (exclusivamente operações agropecuárias)	141.613.388,00	
Agências no País	242.843.469,90	
Correspondentes no País	9.354.417,70	
Ord. de pag. e outros créditos	3.224.096,40	674.484.862,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		18.107.250,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custodia	88.827.286,80	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	49.159.758,30	
Outras contas	9.862.000,00	147.849.045,10
	Cr$	910.441.157,60

Monte Azul Paulista, 31 de Janeiro de 1961. — **Antônio Borges de Queiroz**, Diretor-Presidente. — **Paulo de Queiroz**, Diretor-Superintendente. — **José Bruschini Filho**, Diretor-Secretário. — **Bartholomo Arnaldo da Silva**, Diretor-Tesoureiro. — **Miguel Barbeiro Messas**, Contador — C. R. C. — S. P. — 7.972

BANCO FRANCISCO TELLES S. A

FUNDADA EM 1912 — CARTA PATENTE N.º 2.639, DE 8/8/1942
CASTRO — PARANÁ

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.748.779,60	
Em depósito no Banco do Brasil	1.961.144,50	
Em dep. à ordem da S. M. C.	1.604.012,50	6.313.936,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	3.737.176,60	
Títulos Descontados	15.656.818,00	
Correspondentes no País	1.235.797,80	
Outros créditos	22.094.500,00	
Imóveis	270.210,30	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 100.000,00 à ordem da S. M. C.	103.500,00	
Outros valores	80.147,40	43.162.150,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	150.000,00	
Moveis e Utensilios	223.580,00	373.580,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	62.059,50	
Impostos	8.610,00	
Desp gerais e outras contas ..	126.150,50	196.820,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	138.247,00	
Títulos a receber de c/alheia .	16.252.800,00	
Outras contas	104.500,00	16.495.547,00
	Cr$	66.542.033,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Aumento de capital	22.000.000,00	
Fundo de reserva legal	213.941,40	
Fundo de previsão	341.935,20	
Outras reservas	137.511,90	25.693.388,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	131.325,50	
em C/C sem limite	2.028.805,50	
em C/C populares	9.143.940,60	
em c/c sem juros	538.787,20	
Outros depósitos	186.505,40	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	5.448.911,20	
de aviso prévio	61.387,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	17.539.664,10	
Dividendos	180.000,00	
Obrigações diversas	1.475,30	
Correspondentes no País	5.924.446,20	
Ord. de pag. e outros créditos	315.070,20	23.960.655,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		392.442,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	138.247,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	16.252.800,00	
Outras contas	104.500,00	16.495.547,00
	Cr$	66.542.033,70

Castro, 31 de Janeiro de 1961. — **Francisco Telles**, Diretor-Presidente. — **Orlando Telles**, Diretor-Gerente. — **Antônio Osmar Krelling**, Contador — C. R. C. — 2.790 — PR.

BANCO MARCHESI S. A.

Carta Patente n.º 2.570, de 28 de Abril de 1958 —— Rua Amador Bueno N.º 532 — Ribeirão Prêto Estado de São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA .		
Em moeda corrente	857.876,70	
Em dep. no Bco. do Brasil ...	1.206.539,50	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.359.000,00	
Em outras espécies	8.178,00	7.431.594,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente ...	4.598.543,10	
Títulos descontados	37.950.902,70	
Agências no País	11.460,00	
Correspondentes no País	4.176.555,60	
Capital a Realizar	10.000.000,00	
Outros créditos	8.677.637,80	
Imóveis	2.939.218,80	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 71.500,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	56.365,50	
Outros valores	64.140,60	68.474.874,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.759.818,00	
Material de expediente	113.626,10	
Instalações	195.298,10	2.068.742,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	81.007,10	
Impostos	32.850,00	
Desp. gerais e outras contas ..	432.803,40	546.660,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	4.630.000,00	
Títulos a receber de c/alheia..	12.687.710,50	
Outras contas	71.500,00	17.389.210,50
	Cr$	95.911.081,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	158.001,50	
Fundo de previsão	3.373,20	
Outras reservas	3.131.573,80	53.292.948,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
do Poderes Públicos	—	
em C/C Sem Limite	16.817.655,50	
em C/C Populares	4.463.746,70	
em C/C Sem juros	255.195,70	
Outros depósitos	194.598,70	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	870.000,00	
	22.601.196,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	7,50	
Ord. de pag. e outros créditos	1.446.538,60	24.047.742,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.181.179,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	4.630.000,00	
Dep. de títulos em cobrança:		
do País	12.687.710,50	
Outras contas	71.500,00	17.389.210,50
	Cr$	95.911.081,60

Ribeirão Prêto, 31 de Janeiro de 1961. — **Elpídio Marchesi** Diretor-Presidente. — **Elídio Marchesi**, Diretor-Gerente. — **Santo Marchesi**, Contador — Reg. C.R.C. — 33.132 — Sp.

BANCO COLONIAL DE SÃO PAULO S/A

CARTA PATENTE N.º 2944 DE 12-12-1952

Matriz: VIADUTO SANTA IFIGÊNIA, 70 - Fone: 37-4546 - São Paulo Filial: RUA VISC. DO RIO BRANCO, 1 - Fone: 2-7358 — Santos

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moéda corrente	1.782.781,30	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	38.564.585,50	
Em depósito à ordem da Sup. Moéda Crédito	9.471.000,00	
Em outras espécies	1.092.323,00	50.910.689,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	5.000.000,00	
Títulos Descontados	90.528.570,20	
Agências no País	12.452.730,80	
Correspondentes no País	40.913,10	
Outros Créditos	160.590,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Outros valores	137.411,10	108.320.215,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	2.500.000,00	
Moveis & Utensilios	2.694.843,90	
Material de Expediente	334.452,70	
Instalações	2.605.294,00	8.134.590,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	3.592,00	
Impostos	17.067,00	
Desp. Gerais e Outras Contas	577.076,90	597.735,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	—	
Tit. à Receber de Conta Alheia	107.755.593,30	
Outras Contas	52.200.184,80	159.955.778,10
	Cr$	327.919.009,60

PASSIVO		Cr$
F NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	200.309,30	
Outras reservas	2.875.730,90	33.076.040,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	83.069.191,30	
em C/C Populares	21.835.861,70	
em C/C Sem Juros	3.553.279,90	
	108.458.332,90	
a prazo: de diversos.:		
a prazo-fixo	8.985.000,00	
	117.443.332,90	
Outras responsabilidades:		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	1.049.478,30	
Agências no País	12.574.823,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	70.052,30	131.137.687,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		35.743.504,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de vals. em garantia e em custódia	—	
Dep. de Títulos em Cobrança:		
do País	107.755.593,30	
Outras Contas	52.200.184,80	159.955.778,10
	Cr$	327.919.009,60

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO COLONIAL DE SÃO PAULO S/A. — **Asser Antônio Ramos**, Diretor-Presidente. — **Joaquim Aricó**, Diretor-Gerente. — **Eugênio João Ciampi**, Contador — Reg. Min. Educação n.º 61.002 — C.R.C. n.º 1.996.

BANCO MEIRELES, LTDA.

INAUGURADO EM 19 DE ABRIL DE 1943 — CARTA PATENTE, 2.958 DE 30 DE MARÇO DE 1943
End. Telegr.: "BANMEIRELES" — Telefone: 1.441 — CAPITAL INTEGRALIZADO Cr$ 5.000.000,00
Sede: — PRAÇA ANTONIO RABELO, 91 — JOAO PESSOA — PARAIBA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	185.532,20		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil..	1.393.048,40		Fundo de reserva legal	256.252,60	
Em dep. à ordem da S. M. C...	405.656,60	1.984.237,20	Fundo de previsão	662.400,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do Ativo	107.[illegible]	6.026.[illegible]
Títulos Descontados	13.275.740,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	—		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	158.757,80		de Poderes Públicos	95.780,40	
Imóveis	157.139,90		em C/C sem limite	695.817,40	
Outras contas	546.735,50	14.138.373,20	em C/C limitadas	1.195.406,50	
C — IMOBILIZADO			em C/C populares	3.854.095,10	
Edifícios de uso do Banco ...	300.000,00		em C/C sem juros	113.982,80	
Instalações	25.018,00		a prazo — de diversos:		
Móveis e utensílios	157.483,60		a prazo fixo	13.000,00	
Material de expediente	40.050,00	522.566,50		5.368.082,20	
D — RESULTADOS PENDENTES			OUT. RESPONSABILIDADES		
Juros e Descontos	52.131,60		Obrigações diversas	2.635.000,00	
Impostos	14.100,00		Correspondentes no País	15.593,30	
Desp. gerais e outros créditos .	268.964,70	335.196,30	Ord. de pag. e out. créditos ..	1.925.318,70	10.543.994,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			H — RESULT. PENDENTES		
Títulos a receber de c/alheia..	580.936,10	580.936,10	Contas de resultados		960.[illegible]
			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
	Cr$	17.561.309,30	Dep. de títulos em cobrança	580.936,10	580.[illegible]
				Cr$	17.561.30[illegible]

João Pessoa, 30 de Janeiro de 1961. — **Alfredo Batista Chaves**, Presidente. — **Bento Pereira Diniz**, Gerente e p. p. Secretário — **João Climaco Monteiro da França**, Contador — Reg. 32.663 e CRC [illegible]

Banco Piratininga S. A.

AUTORIZADA A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 3.019, DE 25/8/1943
RUA SILVEIRA MARTINS, 20 — Caixa Postal n.º 7248 —
Fones: Dir.: 33-3041 — Exp.: 37-7554 (Rêde Interna)
SAO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	5.172.267,30		Capital autorizado	15.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	22.000.[illegible]		Fundo de reserva legal	665.611,60	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.172.000,00	33.345.200,60	Fundo de previsão	335.540,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. ativo fixo ..	965.[illegible]	16.967.[illegible]
Empréstimos em C/Corrente ..	13.660.[illegible]		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos Hipotecários	[illegible]		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	15.254.[illegible]		De poderes públicos	647.062,90	
Correspondentes no País	662.226,00		em C/C sem limite	30.065.490,00	
Capital a realizar	2.490.000,00		em C/C limitadas	283.447,40	
Outros Créditos Realisáveis:			em C/C populares	18.697.659,80	
Diversos	132.526,30		em C/C sem juros	1.368.708,20	
Créditos em liquidação	100.000,00			50.972.388,30	
Imóveis	687.226,90		Depósitos a prazo		
Títulos e valores mobiliários:			C/C a prazo fixo	40.000,00	
Obrig. de Guerra em dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC, do valor nominal de Cr$ 415.000,00	335.932,00		C/C de aviso prévio	466.246,20	
Outros valores	176.742,20	33.500.202,60		51.478.634,50	
C — IMOBILIZADO			Outras Responsabilidades:		
Móveis e utensílios	1.722.457,10		Outros créditos	793.064,60	
Material de expediente	102.205,10		Dividendos a pagar	1.741.391,60	54.013.090,70
Instalações	2.677.922,80	4.502.585,00	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		666.[illegible]
Juros s/outros exigib. no País	470,50		E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	60.995,50		Depositantes de valores em garantia e em custódia	11.966.232,00	
Despesas gerais	232.053,40		Depósit. de títs. em cobrança:		
Outras contas	5.783,30	299.302,70	do País	14.332.733,60	
I — C/DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	4.115.501,80	30.414.467,40
Valores caucionados	6.254.232,00			Cr$	102.06[illegible]
Valores Hipotecados	5.712.000,00				
Títulos a Receber de c/Alheia	14.332.733,60				
Outras contas	4.115.501,80	30.414.467,40			
	Cr$	102.061.758,30			

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1961. — **P. A. D'Angelo**, Diretor-Presidente. — **Décio A. M. D'Angelo, Oswaldo Garofalo e C. F. Cavalcante**, Diretores-Gerentes. — **Rubens M. M. Cavalcanti**, Contador — Reg. no C. R. C. — S. P. — 13.479.

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S. A.

Sede: CURITIBA — RUA XV DE NOVEMBRO, 332 — CAIXA POSTAL, "A"

Andirá, Antonina, Apucarana, Arapongas, Araucária, Assaí, Bandeirantes, Barracão (em instalação) Bela Vista do Paraíso, Candoi, Cambará, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Centenário do Sul, Cleveländia, Cornélio Procópio, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guaíra, Guarapuava, Ibaiti, Irati, Jacarézinho, Jaguapitã, Jaguariaiva, Laranjeiras do Sul, Loanda, Londrina, Mandaguari, Maringá, Nova Fátima, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Piraí do Sul, Pitanga, Ponta Grossa, Primeiro de Maio, Ribeirão do Pinhal, Rio Negro, Rolândia, Santa Izabel do Ivaí, Santa Mariana, Santo Antônio da Platina, São Jerônimo da Serra, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, São Paulo (Estado de São Paulo), Sertanópolis, Terra Rica, Toledo, União da Vitória e Urai.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Matriz e Agências

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	147.906.100,50	
Em dep. no Banco do Brasil	100.346.738,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.104.857,80	263.357.696,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	880.493.864,80	
Empréstimos Hipotecários	331.754.636,10	
Títulos Descontados	804.911.185,60	
Letras a receb. de c/própria	18.590.722,10	
Agências no País	457.740.252,70	
Correspondentes no País	15.241.524,20	
Capital a Realizar	150.000.000,00	
Outros créditos	949.844.298,10	
Imóveis	550.188.172,80	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. dep. no Eco. do Brasil à ordem da S.M.C., valor nominal Cr$ 897.600,00	673.200,00	
Apólices e Obrig. Federais	40.040,20	
Apólices Estaduais	7.277.453,00	
Ações e Debêntures	34.140.644,20	
Outros valores	32.744.048,30	4.233.640.042,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	35.006.839,80	
Móveis e utensílios	20.172.655,10	
Material de expediente	7.335.503,00	
Moventes	22.480.358,20	84.995.356,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	7.063.313,20	
Impostos	329.636,30	
Despesas gerais	13.224.658,90	20.617.608,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.195.080.738,20	
Valores em custódia	42.694.489,00	
Títulos a receber de c/alheia	981.751.503,30	
Outras contas	3.693.368.578,50	5.912.895.309,00
	Cr$	10.515.506.012,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Aumento de capital	150.000.000,00	
Fundo de reserva legal	17.5[illegible]	
Fundo de previsão	67.503.262,10	
Outras reservas	44.485.110,20	
Fundo de amort. do ativo fixo	7.089.606,40	
Fundo p/indeniz. trabalhistas	1.416.854,50	388.034.199,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	143.346.193,80	
de Autarquias	106.075.097,50	
em C/C sem limite	376.262.885,80	
em C/C limitadas	208.316.058,40	
em C/C populares	247.507.784,10	
em C/C sem juros	23.448.896,60	
Outros depósitos	2.745.[illegible]	
a prazo:		
de Poderes Públicos	54.756.332,00	
de Autarquias	71.438.813,00	
de diversos:		
a prazo fixo	36.799.377,90	
de aviso prévio	3.365.930,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	1.274.064.965,20	
Títulos redescontados	85.110.524,80	
Caixa de Mob. Bancária	2.063.158.518,40	
Agências no País	428.592.438,60	
Correspondentes no País	42.410.171,20	
Ord. de pag. e outros créditos	203.698.158,40	
Dividendos a pagar	320.691,90	4.097.265.378,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		117.311.125,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.237.779.227,20	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	981.751.503,30	
Outras contas	3.693.368.578,50	5.912.895.309,00
	Cr$	10.515.506.012,50

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S. A. — **Affonso de Rosa**, Diretor-Presidente. — **Emanuel Bittencourt Corrêa de Castro**, Diretor-Superintendente. — **Lindolfo Coutinho Cedro**, Diretor da Carteira Comercial e Industrial. — **Adail Morais**, Diretor da Carteira Rural. — **Amerigo Luiz Baggio**, Diretor da Carteira de Consolidação e Liquidação de Créditos. — **José Antônio Lorenci**, Sub-Contador-Geral — G. L. — Reg. no C.R.C. — P.R. — 298 — D.E.C. — 41.007

GENERAL MOTORS ACCEPTANCE CORPORATION SOUTH AMÉRICA

Carta de Autorização N.º 8, de 24 de Janeiro de 1947

RUA GOIÁS, 1085 — TELEFONE: 42-1333 — **São Caetano do Sul — Estado de São Paulo**

Endereço Postal: CAIXA POSTAL, 7189 — São Paulo — End. Telegráfico: "GENMOTAC" — São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA		
Em moeda corrente	5.000,00	
Em outras espécies	23.091,80	28.091,80
B — REALIZÁVEL		
Títulos financiados	551.607.893,00	
Agência no Exterior	224.338,50	
Outros créditos	5.423.114,00	557.255.345,50
C — IMOBILIZADO		
Automóveis	1.854.473,30	
Móveis e utensílios	1.293.691,20	3.148.164,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	3.568.185,00	
Impostos	9.852.832,90	
Despesas gerais	1.242.731,30	
Outras contas	1.890.230,20	16.553.979,40
	Cr$	576.985.581,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000,00	
Fundo de reserva legal	50.000,00	
Fundo de amortização do Ativo Fixo	2.962.717,20	
Outras reservas	8.640.204,00	11.902.921,20
G — EXIGÍVEL		
Obrigações diversas	398.094.534,00	
Ord. de pag. e out. créditos	125.381.730,70	
Agências do Exterior	162.500,20	523.638.764,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		41.443.895,10
	Cr$	576.985.581,20

São Caetano do Sul, 8 de Fevereiro de 1961. — **General Motors Acceptance Corporation South America.** — **Jorge Poyo**, Gerente. — **Cid Teixeira Orlandi**, Chefe da Contabilidade — Reg. DEC — 18.211 — CRC — 7.093.

BANCO DE CRÉDITO REAL DO RIO GRANDE DO SUL S/A.

PÔRTO ALEGRE
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 1.095
Cx. Postal, 200 — End. Teleg.: "Garantia"

CARTA PATENTE N.º 1.100, DE 25 DE AGÔSTO DE 1933 E 3.829 DE 17 DE MAIO DE 1955

Capital	Cr$	30.000.000,00
Fundo de res. legal	Cr$	2.754.000,00
Fundo de previsão	Cr$	7.500.000,00
Outras reservas	Cr$	5.572.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	6.690.068,90	
Em dep. no Banco do Brasil	21.915.350,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	24.140.000,00	52.745.519,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	24.240.149,20	
Empréstimos hipotecários	6.575.948,00	
Títulos Descontados	123.708.384,00	
Correspondentes no País	3.748.935,20	
Outros créditos	5.476.454,90	
Imóveis	4.806.221,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 1.045.100,00 dep. no Bco. do Brasil à ord. da SUMOC	1.128.145,80	
Apólices Municipais	6.722,20	
Ações e Debentures	1.059.507,70	
Outros valores	2.122.419,20	172.872.887,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	16.804.002,30	
Móveis e utensílios	8.592.781,70	
Material de expediente	1.558.608,30	
Instalações	5.824.595,00	32.779.987,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	112.399,40	
Impostos	50.572,20	
Despesas gerais	1.954.670,00	2.117.641,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	43.231.833,70	
Valores em custódia	109.824,00	
Títulos a receber de c/alheio	106.218.235,40	
Outras contas	39.705.863,60	189.265.756,70
	Cr$	449.781.792,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.754.000,00	
Fundo de previsão	7.500.000,00	
Outras reservas	5.572.000,00	45.826.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Publicos — Governos Estaduais	389.251,70	
de Autarquias	8.737,70	
em C/C sem limite	63.954.075,30	
em C/C limitadas	441.155,80	
em C/C populares	103.936.572,90	
em C/C sem juros	8.694.484,40	
em C/C de aviso	2.809.934,30	
Outros depósitos	11.723.403,60	
a prazo: de diversos:		
de aviso prévio	1.098.320,70	
	193.055.936,40	
Outras responsabilidades:		
Títulos Redescontados	4.615.775,60	
Correspondentes no país	1.204.196,70	
Ord. de pag. e out. créditos	2.780.378,30	
Dividendos a Pagar	—	201.656.287,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		13.033.748,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de val. em gar. e em custódia	43.341.657,70	
Depositantes de títulos em cob do País	106.218.235,40	
Outras contas	39.705.863,60	189.265.756,70
	Cr$	449.781.792,30

Pôrto Alegre 5 de Fevereiro de 1961 — Diretores: **Carlos Fagundes de Mello — José Fagundes de Mello — José Ignácio da Cunha Rasgado Filho.** — Contador: **Henrique Norberto Henke** — Téc. Cont. — C.R.C. — R.S. n.º 4.845.

CASA BANCÁRIA BRASILEIRA DE DESCONTOS LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 1.º AND. — SALAS 110 e 111 — TELS.: 43-5781 e 43-5717 — END. TELEGR.: "EMPRÉSTIMOS"

CAIXA POSTAL, 233

CARTA PATENTE N.º 3.424, DE 22/3/1944 — Operações Iniciadas em 25 de Julho de 1944

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.424.476,90	
Em dep. no Banco do Brasil	3.022.537,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	3.100.000,00	
Em outras espécies	26.890,50	7.573.904,90
B — REALIZAVEL		
Títulos Descontados	32.364.310,10	
Capital a realizar	1.500.000,00	
Outros créditos	1.503.070,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 277.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	207.740,00	
Outros valores	113.626,00	35.689.746,10
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	354.317,30	
Material de expediente	52.504,30	
Instalações	28.811,10	435.632,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	36.697,90	
Impostos	22.962,00	
Desp. gerais e outras contas	159.093,70	218.753,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.146.800,00	
Valores em custódia	86.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.650.466,00	
Outras contas	1.277.000,00	4.160.266,00
	Cr$	48.077.303,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	3.000.000,00	
Fundo de reserva	1.300.000,00	
Fundo de Previsão	1.000.000,00	
Outras reservas	164.972,60	15.464.972,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	17.791.498,30	
em C/C populares	5.655.674,00	
em C/C sem juros	77.607,60	
Outros depósitos	78.931,20	
a prazo: de diversos:	23.603.711,10	
A prazo fixo	1.510.000,00	
	25.113.711,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	1.950.000,00	
Ordens de pag. e out. créditos	5.106,00	27.069.817,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.383.248,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de val. em garantia	1.232.800,00	
Deposit. de tits. em cobrança do País	1.650.466,00	
Outras contas	1.277.000,00	4.160.266,00
	Cr$	48.077.303,20

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1961. — CASA BANCÁRIA BRASILEIRA DE DESCONTOS LTDA. — J. Vianna, Gerente. — **José Onofre Sarmento,** Contador — Reg. no C. R. C. — GB — 9.31[illegible]

BANCO F. BARRETTO S/A

SÉDE: MOCOCA — ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1902

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro 193 — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

AGÊNCIAS: ALTINÓPOLIS, CAconde, CAJURÚ, CASA BRANCA, GUARIBA, GUARIBOLANDIA, SANTA ROSA DE VITERBO, SANTO ANTONIO DA ALEGRIA, SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA E TAPIRATIBA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL Caixa		
Em moeda corrente	70.483.424,30	
Em depósito no Banco do Brasil S/A	118.260.766,70	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	108.600.000,00	
Em outras espécies	51.328.918,50	348.673.109,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	6.500.000,00	
Empréstimos em C/Correntes ..	292.158.878,50	
Empréstimos Hipotecários ...	262.500,00	
Títulos Descontados	528.664.440,10	
Agências no País	357.389.368,20	
Correspondentes no País	6.855.274,50	
Outros créditos	32.285.091,30	
Imóveis	3.525.882,50	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais do valor nominal de Cr$ 4.254.700,00 em depósito no Banco do Brasil S/A à ordem da SUMOC	3.650.044,90	
Apólices e Obrigações Federais	2.263.236,30	
Ações e Debentures	10.942.087,60	1.244.496.803,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	48.906.997,50	
Móveis e Utensílios	12.735.007,50	
Material de expediente	9.879.644,20	
Instalações	1.196.133,30	72.717.782,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		15.050.764,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	205.831.711,60	
Valores em custódia	34.176.725,00	
Tits. a receber de C/ Alheia ..	330.722.342,90	
Outras contas	111.342.913,80	682.073.693,30
TOTAL	Cr$	2.363.012.153,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	6.000.000,00	
Fundo de previsão	3.000.000,00	
Outras reservas	6.500.000,00	96.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	9.441.869,20	
em c/c sem limite	411.761.865,80	
em c/c limitadas	27.314.625,80	
em c/c populares	320.606.288,30	
em c/c sem juros	23.417.829,80	
em c/c de aviso	2.920.234,50	
Outros depósitos	39.913.684,50	
A Prazo — de diversos:		
a prazo fixo	222.033.506,00	
de aviso prévio	4.100.000,00	
	1.061.509.903,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas (incl. financiamento de café)	55.419.547,20	
Agências no País	353.929.303,30	
Correspondentes no País	33.420.898,40	
Ordens de pagamento e outros créditos	58.685.873,60	
Dividendos a pagar	—	1.562.975.526,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		21.962.933,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	240.008.436,60	
Depositantes de títulos em cobrança do País	330.722.342,90	
Outras contas	111.342.913,80	682.073.693,30
TOTAL	Cr$	2.363.012.153,50

S. E. ou O. — Mococa, 3 de Fevereiro de 1961. — (a) **F. F. Barretto**, Diretor-Presidente. — (a) **Dr. José Armando P. Ribeiro**, Diretor-Vice-Presidente. — (a) **Dr. Felismino F. Barretto**, Diretor-Superintendente. — (a) **Dr. L. F. Barretto**, Diretor-Gerente. — (a) **Jeronimo Souza**, Chefe da Contabilidade — G. L. — Reg. C. R. C. — S.P 1.310.

— MATRIZ: —

Andradina — N. O. B.

CASA BANCÁRIA MOURA ANDRADE LTDA.

Caixa Postal, 1

(Est. de São Paulo)

CARTA PATENTE N.º 492, DE 13 DE FEVEREIRO DE 1947

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	333.732,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	23.577,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	650.232,10	1.007.541,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos hipotecários	240.240,00	
Títulos Descontados	1.526.264,50	
Correspondentes no País	—	
Tit. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as de valor nom. de Cr$ 45.000,00 dep. no Bco. do Brasil à ord. da SUMOC ..	45.000,00	1.811.504,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	450.000,00	
Móveis e utensílios	136.265,60	
Material de expediente	80.883,70	667.149,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	2.926,00	
Desp. gerais e outras contas ..	234.834,50	237.760,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.000.000,00	
Títulos a receber de c/alheia..	2.775.608,00	5.775.608,00
Cr$		9.499.563,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000,00	
Fundo de reserva legal	70.611,90	
Fundo de Previsão	13.626,60	334.238,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
De Podêres Públicos	88.676,80	
em C/C sem limite	2.081.847,30	
em C/C populares	926.430,60	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	90.949,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	3.187.904,60	
Correspondentes no País ..	185.982,30	
Ord. de pag. e outros créditos	—	3.373.886,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		15.830,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	3.000.000,00	
Deposit. de tits. em cobrança: do País	2.775.608,00	5.775.608,00
Cr$		9.499.563,80

CASA BANCÁRIA MOURA ANDRADE LTDA — **Antônio J. de Moura Andrade**, Gerente — Pelo Gerente: **José Soares Leitão**. — **José A. Baena**, Contador — Reg. C. R. C. — 9.400

BANCO JULIÃO ARROYO, S. A.

CARTAS PATENTES Nº 201, DE 26/7/1945 486 DE 20/2/1947 E 1.310, DE 22/7/1948

CAPITAL ..... Cr$ 25.000.000,00 RESERVAS ..... Cr$ 13.600.000,00

Sede: MONTE AZUL PAULISTA — Agências: PIRANGI, TABAPUA e URUPÊS — S. PAULO

Balancete em 31 de Janeiro de 1961, incl. o movimento das Agências do Pirangi, Tabapuã, Urupês, Severinia, Ariranha e Escr. de Paraíso

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	24.783.277,30		Capital	25.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	12.688.894,30		Fundo de reserva legal	3.700.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	5.540.000,00		Fundo de previsão	9.000.000,00	
Em outras espécies	117.917,40	43.130.089,00	Fundo de amortização do Ativo Fixo	900.000,00	38.600.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	17.856.859,00		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos Hipotecários	7.781.936,80		de Poderes Públicos	760.165,00	
Títulos Descontados	176.624.710,30		em C/C sem limite	88.271.918,90	
Agências no País	65.987.275,40		em C/C limitadas	7.9[illegible]	
Correspondentes no País	1.016.372,20		em C/C populares	107.131.[illegible]	
Outros créditos	3.619.010,00		em C/C sem juros	499.500,00	
Imóveis	2.444.951,00		em C/C de aviso	182.440,10	
Tít. e valores mobiliários:			**a prazo: de diversos:**		
Apólices e Obrigações Federais, incl. as do val. nom. de Cr$ Brasil S/A à ordem da 2.054.800,00, dep. no Bco. do SUMOC	1.747.864,60		a prazo fixo	28.808.403,70	
Outros valores	1.586.791,10	278.665.770,40	de prévio aviso de 120 dias	10.679.311,40	
C — IMOBILIZADO				192.866.270,50	
Edifícios de uso do Banco	1.712.[illegible]		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	1.650.[illegible]		Títulos redescontados	5.600.000,00	
Material de expediente	670.[illegible]		Obrigações diversas	4.556.918,20	
Instalações	629.[illegible]	4.663.627,50	Agências no País	64.956.099,10	
D — RESULT. PENDENTES			Correspondentes no País	9.952.860,60	
Juros e descontos	148.[illegible]		Ordens de pagamento e outros créditos	2.205.925,80	
Impostos	30.[illegible]		Dividendos a pagar	157.944,50	280.296.018,20
Desp. gerais e out. contas	991.336,90	1.179.879,70	H — RESULT. PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		8.743.347,00
Valores em garantia	22.778.949,10		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	30.500.860,20		Depositantes de valores em garantia e em custódia	22.778.949,10	
Outras contas	2.095.857,00	55.375.666,30	Deposit. de tits. em cobrança: do País	30.500.860,20	
	Cr$	383.015.032,90	Outras contas	[illegible]	55.375.0[illegible]
				Cr$	383.015.0[illegible]

S. E. ou O. — Monte Azul Paulista, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO JULIÃO ARROYO, S/A. — a) **Julião Arroyo**, Diretor-Presidente — a) **Francisco Patrício**, Diretor-Gerente. — a) **Andréa Avelino Carmin etti**, Diretor-Tesoureiro — a) **Joaquim Del Arco**, Contador. — Reg. no C.R.C. sob n.º 18.541.

CASA BANCÁRIA
A COMPENSADORA S. A.

RUA DA QUITANDA, 59 — LOJA — TELS.: 42-4343 e 42-3799

CARTA PATENTE N.º 1.333, DE 12/7/1949
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.879.[illegible]		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	1.094.[illegible]		Fundo de reserva legal	611.[illegible]	
Em dep. à ordem da S. M. C.	622.000,00	4.096.231,40	Fundo de previsão	65.000,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	11.346,70	5.087.[illegible]
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	300.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	5.996.932,60		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	4.685.035,00		em C/C sem limite	499.958,60	
Outros créditos	81.000,00		em C/C limitadas	1.052.717,50	
	11.062.967,60		em C/C populares	2.073.610,30	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C sem juros	11.559,90	
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do valor de Cr$ 57.000,00 dep. no B. do Bras à/ord. S.M.C.	39.[illegible]		em C/C de aviso	1.244.936,50	
Outros valores	62.[illegible]	11.166.122,40	Outros depósitos	[illegible]	
C — IMOBILIZADO			**A prazo: — de diversos:**		
Móveis e utensílios		5.450,00	a prazo fixo	[illegible]	
D — RESULTADOS PENDENTES			de aviso prévio	4.357.998,50	
Juros e descontos	3.216,70				
Impostos	15.319,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES	[illegible]	
Desp. gerais e outras contas	257.320,90	275.856,60	Obrigações diversas	—	
			Ord. de pag. e outros créditos	99.263,10	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Dividendos a pagar	395.500,00	[illegible]
Valores em garantia	38.330.246,40		H — RESULTADOS PENDENTES		
Valores em custódia	2.100,00		Contas de resultados		342.241,[illegible]
Títs. a receber de c/alheia	1.037.575,60		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	357.000,00	39.726.922,00	Depositantes de valores em garantia e em custódia	38.332.346,40	
	Cr$	55.270.582,40	Depósit. de tits. em cobrança: do País	49.198.000,00	
			Outras contas	357.000,00	39.726.92[illegible]
				Cr$	55.270.58[illegible]

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1961. — CASA BANCÁRIA A COMPENSADORA S. A. — **Jayme Vasques de Freitas**, Diretor-Presidente. — **I. V. de Freitas**, Diretor-Gerente. — **Darcy Ramos**, Diretor-Tesoureiro. — **Arlindo Mello**, Diretor-Secretário. — **Adalto Vieira Fragoso**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 1.071.

BANCO DELAMARE S. A.

CARTA PATENTES Ns. 2.833, 2.834, DE 18/2/1948, 839, DE 18/2/1948, 1.304/7, DE 20/7/1948 e 2.207, DE 15/10/1951
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - A

AGÊNCIAS: **Catete** — Rua do Catete, 271; **Copacabana** — Av. N. S. de Copacabana, 484-B; **Madureira** — Rua Maria Freitas, 136; **Penha** — Av. Braz de Pina, 425-A; **Pilares** — Av. João Ribeiro 3; 13 de Maio — Av. 13 de Maio, 41; **Engenho Novo** — Rua 24 de Maio, 993; **Estácio** — Rúa Machado Coelho, 174.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente e em depósito no Bco. do Brasil S. A.	126.321.364,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	50.112.000,00	
Em outras espécies	33.399,00	176.466.763,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. Brasil à ordem da SUMOC	47.800.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	192.503.884,80	
Empréstimos Hipotecários	8.193.557,90	
Títulos Descontados	219.554.182,20	
Letras a receber de c/própria	32.426.828,10	
Agências no País	430.108.587,00	
Correspondentes no País	32.627.756,90	
Outros créditos	12.121.541,30	
Imóveis	36.849.675,70	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive às de valor nom. de Cr$ 2.290.000,00 à ordem da SUMOC	2.290.000,00	
Apólices Municipais	2.610.200,00	
Outros valores	786.176,20	1.017.872.390,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	34.610.181,40	
Móveis e utensílios	19.176.925,60	
Material de expediente	4.131.103,60	
Instalações	2.344.365,60	60.262.576,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	797.810,40	
Impostos	37.428,40	
Desp. gerais e outras contas	8.261.576,20	9.096.815,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	110.004.937,90	
Valores em custódia	29.205.619,60	
Títulos a receber de c/alheia	191.869.736,10	
Outras contas	426.305.446,90	757.385.740,50
	Cr$	2.021.084.285,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.607.435,80	
Fundo de previsão	12.160.000,00	
Outras reservas	5.622.544,20	71.390.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	580.503.076,10	
em C/C populares	126.446.052,50	
Outros depósitos	8.295.606,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	21.995.241,30	
	737.239.981,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	438.697.549,30	
Correspondentes no País	356.604,70	
Ord. de pag. e outros créditos	3.658.438,70	1.177.952.573,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		14.355.970,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	139.210.557,50	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	191.869.736,10	
Outras contas	426.305.446,90	757.385.740,50
	Cr$	2.021.084.285,20

Antônio Mourão Guimarães, Diretor-Presidente. — **Manoel Ferreira Guimarães,** Diretor-Vice-Presidente. — **José Oswaldo de Araujo,** Diretor-Secretário. — **Celito Zebral Caldas,** Diretor-Superintendente. — **Francisco de Assis Castro,** Diretor. — **Sileno Durão Judice,** Superintendente. — **Pedro Conceição do Valle,** Técnico em Contabilidade — CRC — 14.756.

BANCO AGRÍCOLA DE SETE LAGÔAS

SOCIEDADE ANÔNIMA

CARTA PATENTE N.º 2.201, DE 15/10/1951 — Depart. em Buenópolis, Corinto, Esmeraldas, Felixlandia, Papagaio, Paraopeba, Pedro Leopoldo e Vespasiano — Agências urbanas: Cel. Américo, Teixeira da Costa.

SETE LAGÔAS — MINAS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	59.658.502,30	
Em depósito no Banco do Brasil	39.174.004,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	43.198.000,00	
Em outras espécies	448.801,30	142.479.307,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional — dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	13.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	18.016.873,50	
Títulos Descontados	372.420.855,70	
Agências no País	57.712.551,90	
Correspondentes no País	2.608.292,60	
Outros créditos	10.637.654,10	
Imóveis	4.852.444,20	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigações Federais	112.700,00	
Ações e debêntures	130.300,00	
Outros valores	1.398.754,30	481.190.426,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	5.317.199,40	
Moveis e utensílios	4.974.382,70	
Material de expediente	3.291.863,70	13.583.436,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	28.238,20	
Impostos	52.945,70	
Desp. gerais e outras contas	1.968.082,70	2.049.266,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	39.681.901,30	
Valores em custódia	1.061.150,00	
Títulos a receber de c/alheia	105.589.204,50	
Outras contas	2.800.420,00	149.132.675,80
	Cr$	788.435.113,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	36.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.557.728,90	
Fundo de previsão	12.660.268,80	
Outras reservas	3.109.286,20	57.330.283,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	17.301.286,90	
em C/C sem limite	177.129.869,00	
em C/C limitadas	59.388.665,30	
em C/C populares	144.660.816,60	
em C/C sem juros	875.311,80	
Outros depósitos	4.618.277,70	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	40.403.360,10	
	444.356.581,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Letras a Pagar	170.000,00	
Agências no País	64.027.959,90	
Correspondentes no país	50.696.458,10	
Ord. de pag. e outros créditos	5.822.197,10	
Dividendos a pagar	69.838,00	565.143.028,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		16.829.115,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	40.743.051,30	
Dep. títs. em cobr.: do País	105.589.204,50	
Outras contas	2.800.420,00	149.132.675,80
	Cr$	788.435.113,30

Dr. Bernardo Alves Costa, Diretor-Presidente. — **Bernardino Vaz de Mello,** Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Bernardino Ferreira e Mello,** Diretor-Secretário. — **Alcides Teixeira França,** Gerente-Geral. — Newton Fernandino, Contador — Reg. C.R.C. — M. G. — 613.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS S. A

CARTA PATENTE N.º 1.974, DE 10 DE MAIO DE 1939
AVENIDA MARECHAL CAMARA, 210-B — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	545.933,00	
Em depósito no Banco do Brasil	4.[illegible]	
Em dep. à ordem da S. M. C.	60.000,00	610.584,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	435.330,30	
Empréstimos hipotecários	432.[illegible]	
Títulos Descontados	178.370.[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Outros créditos	38.537.566,80	
Imóveis	8.997.065,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais inal. as do valor nom. de Cr$ 42.560.000,00 dep. à ordem da S. M. C.	2.324.740,00	
Ações e Debêntures	26.[illegible]	
Outros valores	[illegible]	687.770.408,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	118.[illegible]	
Material de expediente	[illegible]	
Instalações	234.[illegible]	493.453,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	187.825,40	
Outras contas	325.480,40	513.305,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]	
Valores em custódia	19.5[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia	[illegible]	
Outras contas	11.784.866,20	620.327.232,30
	Cr$	1.309.714.984,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.[illegible]	
Fundo de reserva legal	4.[illegible]	
Fundo de previsão	14.[illegible]	69.[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	2.975.289,00	
em C/C sem limite	29.040.604,50	
em C/C limitados	4.032.396,00	
em C/C populares	3.778.732,70	
em C/C sem juros	4.105.644,60	
a prazo:		
de Autarquias	24.863.964,00	
de diversos:		
a prazo fixo	4.690.055,90	
de aviso prévio	1.409.548,00	
	74.896.234,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	147.813.000,00	
Obrigações diversas	376.582.657,40	
Correspondentes no país	416.317,30	
Ord. de pag. e outros créditos	19.198.082,40	
Dividendos a pagar	1.115.608,00	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	608.512.907,80	
Dep. de títs. em cobrança:		
do País	29.458,30	
Outras contas	11.784.866,20	620.327.2[illegible]
	Cr$	1.309.714.984,[illegible]

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1961 — **Osmar Radler de Aquino**, Presidente em exercício. — **René Ramon Pôrto**, Diretor. — **Xavier Barreto Gaspar**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. sob o n. 1.879.

BANCO ATLAS S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.281, DE 4/12/1953 — Fundado em 1936 — End. Telegr.: "ATLASBANK"

SEDE — SÃO PAULO — RUA DA GLÓRIA, 78

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:		
Em moeda corrente	2.396.337,50	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	10.243.519,50	
Em dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	2.540.000,00	
Em outras espécies	339.011,30	15.518.868,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	2.100.000,00	
Títulos descontados	31.[illegible]	
Correspondentes no País	316.[illegible]	
Outros créditos	500.[illegible]	
Outros valores	36.[illegible]	34.029.296,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	3.[illegible]	
Móveis e Utensílios	675.[illegible]	
Material de expediente	305.[illegible]	
Instalações	1.160.959,70	6.071.907,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	112.790,70	
Impostos	26.[illegible]	
Desp. gerais e outras contas	414.921,90	554.011,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.377.101,70	
Valores em custódia	24.654.400,00	
Títs. a receber de conta alheia	26.912.318,80	
Outras contas	[illegible]	61.190.840,80
	Cr$	117.364.925,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.[illegible]	
Fundo de Reserva Legal	[illegible]	
Fundo de previsão	1.[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	2.614.[illegible]	
Outros depósitos	—	
A prazo — de diversos:		
a prazo fixo	[illegible]	
Out. Responsabilidades	37.678.576,10	
Correspondentes no País	921,50	
Ord. de pag. e outros créditos	461.244,70	38.[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	[illegible]	
Dep. de títs. em cobr. do País	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	61.190.840,80
	Cr$	117.364.92[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO ATLAS S. A. — **Renato Grazzini, Ruy Xavier do Salles e Moacyr de Paula e Silva**, Diretores. — **Ênio Ferraz de Araújo**, Téc. Cont — C. R. C. — 31.167 — S. P.

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.240 — Matriz: RUA DO CARMO, 62 (Sede própria) — RIO — CAIXA POSTAL N.º 297
TEL.: 52-5577 (Rêde Interna)

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BOTAFOGO	— RUA HUMAITÁ, 109-H	(Sede própria)
CAMPO GRANDE	— RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 69	" "
ENGENHO DE DENTRO	— RUA ADOLFO BERGAMINI, 114	" "
JACAREPAGUÁ	— RUA CÂNDIDO BENÍCIO, 1.757-A	" "
OLARIA	— RUA DR. ALFREDO BARCELOS, 691	" "
ROCHA MIRANDA	— RUA CONSELHEIRO GALVÃO, 1.004	" "
TIJUCA	— RUA CONDE DE BONFIM, 791-A	" "

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	23.961.292,10		Capital	20.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	139.681.962,60		Aumento de Capital	100.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	47.973.000,00	211.616.254,70	Fundo de reserva legal	3.543.668,50	
B — REALIZÁVEL			Fundo p/depreciação e amort. ativo fixo	4.156.809,10	
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	26.200.000,00		Fundo de Previsão	4.009.430,50	
Empréstimos em C/Corrente	21.191.592,60		Outras reservas	8.496.992,10	140.202.900,20
Títulos Descontados	335.942.683,10		G — EXIGÍVEL		
Agências no País	118.199.984,90		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	370.473,60		em C/C sem limite	367.602.585,30	
Capital a realizar	80.000.000,00		em C/C limitadas	46.856.878,90	
Outros créditos	6.524.788,10		em C/C populares	127.432.149,10	
Imóveis	692.971,60		em C/C sem juros	5.107.318,00	
				546.998.931,30	
Tít. e valores mobiliários:			a prazo — de diversos:		
Apólices e Obrigs. Federais inclusive as de valor nominal de Cr$ 2.741.100,00 depositados no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	3.245.502,50		a prazo fixo	52.745.219,30	
Ações e Debentures	228.000,00	592.595.996,40	de aviso prévio	912.853,70	
C — IMOBILIZADO				600.657.004,30	
Edifícios de uso do Banco	43.845.343,50		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	15.571.086,30		Obrigações diversas	—	
Material de expediente	2.029.910,20		Agências no País	111.745.494,70	
Instalações	890.830,10	62.337.170,10	Correspondentes no País	108.903,40	
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e out. créditos	2.394.789,00	
Impostos	34.000,00		Dividendos a pagar	259.034,40	715.165.226,10
Desp. gerais e out. contas	4.347.503,90	4.381.503,90	H — RESULT. PENDENTES		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		15.562.798,80
Valores em carantia	104.642.878,40		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	184.345.400,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	288.988.278,40	
Títs. a receb. de c/a s/o País	99.924.502,00		Deposit. de títulos em cobrança do País	99.924.502,00	
Outras contas	585.185.802,50	974.098.582,90	Outras contas	585.185.802,50	974.098.582,90
	Cr$	1.845.029.508,00		Cr$	1.845.029.508,00

Arthur Ribeiro Junior, Presidente. — **Dr. Helvécio Augusto Moreira Penna**, Diretor. — **J. S. Bormaniéri** Contador — Reg. C. R. C. — GB. — 13.439.

CASA BANCÁRIA GERMANO LTDA.

CARTA PATENTE N.º 1.413
AVENIDA RIO BRANCO N.º 57 — 2.º ANDAR — SALAS 206/207
TELEFONE: 43-6036 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	636.582,70		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	3.143.750,10		Fundo de reserva legal	22.456,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.130.000,00	4.910.332,80	Fundo de Amortiz. Ativo Fixo	30.197,00	5.052.653,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL — Depósitos:		
Títulos descontados	10.277.688,00		à vista e a curto prazo:		
Créditos em liquidação	135.000,00		c/c sem limite	6.226.254,00	
Títs. e valores mobiliários	5.336,70	10.418.024,70	c/c populares	2.152.198,90	
C — IMOBILIZADO			c/c a prazo fixo	1.860.000,00	
Móveis e Utensílios	87.680,00		Outras Responsabilidades:		
Material de Expediente	13.895,00		Outros créditos	21.867,40	10.260.320,30
Instalações	25.000,00	126.575,00	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Descontos	143.367,70	
Juros de dep. em C/Corrente	200,00		Outras rendas	1.446,00	
Impostos	15.069,00		Resultado a liquidar	54.259,80	199.073,50
Desp. gerais e outras contas	41.845,30	57.114,30			
	Cr$	15.512.046,80		Cr$	15.512.046,80

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Álvaro Carvalho Santos**, Gerente. — **Paulo de Castro Guerra**, Contador — Reg. C. R. C. — 3.882.

BANCO MESBLA S. A.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 41-B e C — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 2.480, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1952

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	5.729.475,70	
Em dep. no Banco do Brasil	24.558.972,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	9.835.000,00	
Em outras espécies	2.029.397,60	42.152.845,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional, dep. no Banco do Brasil, S. A. à ordem da SUMOC	6.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	26.255.131,20	
Títulos descontados	58.544.752,40	
Correspondentes	2.018.670,30	
Capital a realizar	30.000.000,00	
Bco. do Brasil c/aum. capital	30.000.000,00	
Outros créditos	2.547.403,50	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais (incl. as dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C. no val. nom. de Cr$ 900,000,00)	698.800,00	
Ações e Debêntures	1.202.002,00	
Outros valores	514.416,90	157.781.176,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.631.421,10	
Material de expediente	466.555,40	
Instalações	715.510,20	2.813.486,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.928,00	
Impostos	60.000,00	
Desp. gerais e outras contas	1.107.135,10	1.169.063,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	30.584.948,90	
Valores em custódia	67.604.000,00	
Títulos à receber de c/alheia	17.365.823,80	
Outras contas	22.692.668,90	138.247.441,60
	Cr$	342.164.013,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Aumento de capital	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.199.633,10	
Fundo de previsão	2.754.565,60	
Outras reservas	2.945.801,30	86.900.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	58.713.464,80	
em C/C limitadas	17.753.930,70	
em C/C populares	20.600.359,80	
em C/C sem juros	27.046,30	
Outros depósitos	4.712.509,80	
	101.807.311,40	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	7.577.457,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	443.726,90	
Ord. de pag. e outros créditos	2.725.885,10	
Dividendos a pagar	2.419.[illegible],00	114.969.380,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.047.191,30
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	98.188.948,90	
Deposit de títs. em cobrança: do País	17.365.823,80	
Outras contas	22.692.668,90	138.247.441,60
	Cr$	342.164.013,30

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1961 — **João Baylongue**, Diretor-Presidente — **Dr. Tommaso Fabaro**, Diretor-Tesoureiro. — **R. Rombauer**, Diretor-Secretário. — **João Batista de Oliveira**, Contador — Reg. no CRC — 9.798.

BANCO ISRAELITA BRASILEIRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.068, DE 21-9-51

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — LOJA — TELEFONES: 42-0580 — 42-0570 — RIO DE JANEIRO — E. G.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	8.331.598,40	
Em depósito no Bco. do Brasil	8.547.824,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.245.000,00	
Em outras espécies	901,70	20.125.304,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	3.500.000,00	
Títulos Descontados	32.702.188,50	
Correspondentes no País	29.264,00	
Outros créditos	631.960,60	
Imóveis	10.700,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	113.511,00	36.987.624,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.263.520,70	
Móveis e utensílios	1.823.161,70	
Material de expediente	401.911,70	
Instalações	2.881.171,40	7.369.765,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	105.056,50	
Impostos	25.711,00	
Desp. gerais e outras contas	771.685,00	902.452,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	5.349.741,30	
Outras contas	3.976.004,00	9.325.745,30
	Cr$	74.710.892,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	395.299,90	
Fundo de previsão	219.536,20	
Outras reservas	195.717,20	15.810.553,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	34.357.480,00	
em C/C limitadas	3.978.552,10	
em C/C populares	6.071.289,30	
em C/C sem juros	24.206,90	
Outros depósitos	10.686,30	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	3.297.656,20	
	47.739.870,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	132.460,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	807.533,00	
Dividendos a pagar	343.904,00	48.923.768,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.050.824,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	—	
Depositantes de títulos em cob. do País	5.349.741,30	
Outras contas	3.976.004,00	9.325.745,30
	Cr$	74.710.892,00

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Banco Israelita Brasileiro S. A.** — **José Luiz de Magalhães Lins**, Diretor-Presidente — **Dr. Pércio Pereira Pinto**, Diretor-Gerente. — **Luiz Pedro Costa Almeida**, Contador — Reg. n. 5.946 — C.R.C.

BANCO AGRÍCOLA DA ALTA MOGIANA S. A.

Caixa Postal, 679 —— Telefone: 1-3-6-3

RUA GENERAL OSORIO, 526 — RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
— DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	5.133.179,60		Capital	10.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	4.600.000,00		Fundo de reserva legal	233.217,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	5.446.000,00		Fundo de Previsão	2.000.000,00	
Em outras espécies	20.000,00	15.199.179,60	Fundo p/amort. do Ativo fixo	1.313.000,00	13.546.217,10
— REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Correntes	37.768,60		**Depósitos — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	53.974.032,70		em C/C sem limite	43.652.432,50	
Correspondentes no País	5.085.462,80		em C/C populares	1.524.414,70	
Emp. de Guerra em dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC no val. nominal de Cr$ 2.000.000,00	1.546.000,00		em C/C sem juros	3.242.214,40	
Outros Créditos	108.451,10	60.751.715,20		48.419.061,60	
			a prazo:		
— IMOBILIZADO			Depósitos a prazo fixo	14.059.056,50	
Móveis & Utensílios	2.923.463,80			62.478.118,10	
Material de Expediente	125.897,80		**Outras Responsabilidades:**		
Instalações	496.570,70	3.545.932,30	Créditos de Bancos	791.511,20	
H — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	997.164,30	
Outras contas		440.379,30	Ord. de pag. e outros créditos	35.721,80	
			Dividendos - 5.º div. a pagar	600,00	64.303.117,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO			H — RESULTADOS PENDENTES		
Valores caucionados	2.000.000,00		Contas de resultado		2.087.245,10
Dt. a rec. de c/alheia no País	31.721.487,60		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custodia	100.000,00		Dep. de valores em garantia e em custódia	100.000,00	
Outras contas	2.120.000,00	35.941.487,60	Depósit. de Títs. em cob. no País	31.721.487,60	
			Outras contas	4.120.000,00	35.941.487,60
	Cr$	115.878.694,00		Cr$	115.878.694,00

Ribeirão Prêto, 31 de Janeiro de 1961. — **Alamiro Velludo Salvador**, Diretor-Superintendente. — **José Zanella**, Contador — C. R. C nº 21.073.

Banco Geral do Comércio S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.479, DE 18/2/52 —— FUNDADO EM 31-7-1942

RUA XAVIER DE TOLEDO, 78

Telefones: 35-7118,* 35-7119,* 35-71 10 (Rêde Interna) — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
— DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	12.029.435,60		Capital	20.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	30.245.194,50		Fundo de reserva legal	465.268,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	10.930.000,00		Fundo de Previsão	1.212.320,80	
Em outras espécies	28.732,50	53.229.362,60	Fundo p/amort. do ativo fixo	1.922.411,10	23.600.000,00
— REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	8.675.807,50		**Depósitos — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	124.911.000,90		C/C sem limite	131.295.130,30	
Correspondentes no País	862.170,00		C/C populares	6.369.579,50	
Outros créditos realizáveis	2.931.039,90		C/C sem juros	1.237.990,60	
Outras a receb. de c/própria	28.000,00		Outros depósitos	2.191.413,60	
Títulos e val. Mobiliarios:			Saldos cred. em c/empréstimos	215.428,20	
Obrigações Federais, do valor nominal de Cr$ 10.597.900,00			**a praze — de diversos:**		
dep. à ordem da SUMOC	8.568.183,00		C/C prazo fixo	18.209.868,20	
Outros valores	182.952,30	146.159.153,60	C/C aviso prévio	13.510.235,70	
— IMOBILIZADO				173.029.646,10	
Móveis e utensilios	3.766.141,60		OUT. RESPONSABILIDADES		
Material de escritório	499.950,00		Títulos Redescontados	5.818.048,70	
Instalações	1.454.245,00	5.720.336,60	Títulos a pagar	96.000,00	
— RESULTADOS PENDENTES			Outros Créditos	603.519,60	
Juros e descontos	74.509,30		Correspondentes no País	130.024,90	
Impostos e Taxas	43.271,00		Dividendos a Pagar	4.068,00	179.681.307,30
Despesas gerais	1.085.736,20		H — RESULT. PENDENTES		
Outras contas	217.093,80	1.420.610,30	Contas de resultados		3.248.155,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.670.087,00		Dep. de valores em garantia e em custódia	7.431.740,40	
Valores em custodia	3.761.653,40		Dep. de tits. em cob. do país	79.382.781,50	
Títulos em cobrança	79.382.781,50		Outras contas	34.699.730,00	121.514.251,90
Outras contas	34.699.730,00	121.514.251,90			
	Cr$	328.043.715,00		Cr$	328.043.715,00

São Paulo 31 de Janeiro de 1961. — **Antonio Suplicy e Souza**, Diretor-Presidente. — **Nicolino Somma**, Diretor Vice-Presidente. — **Darcy Gonçalves**, Diretor-Superintendente. — **Henrique César Nogueira**, Diretor Gerente. — **Manoel dos Santos Pereira**, Diretor-Gerente. — **Syllas Barros Filho**, Gerente. — **Reynaldo Pedro Salvador**, Téc. em Contabilidade — C.R.C. — SP. — 34.369.

BANCO RIBEIRO CARVALHO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.932, DE 7/6/58

Rua 15 de Novembro, 96 — (Sede própria) — Telefone: 2-7802 — Caixa postal 225 SANTOS — Est. de São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — MATRIZ E AGÊNCIA DO CUBATÃO

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	15.090.670,40		Capital	25.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil..	53.918.230,90		Fundo de reserva legal	1.945.771,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	28.633.567,50	97.642.468,80	Fundo de amort. do ativo fixo	757.109,90	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	6.986.784,30	34.689.665,50
Let. do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil, à ord. da SUMOC	1.000.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	4.339.937,50		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos Hipotecários	3.429.000,00		Governos Municipais	5.519.707,50	
Títulos Descontados	188.637.136,80		de Autarquias	321.286,50	
Letras a receber de c/própria	146.000,00		em C/C sem limite	170.414.662,80	
Agências no País	11.460.960,80		em C/C limitada	3.851.825,00	
Correspondentes no país	238.110,40		em C/C populares	63.081.492,30	
Outros créditos	24.808.596,40		em C/C sem juros	16.065.154,70	
Títulos e Valores Mobiliários:			**a prazo: — de diversos:**		
Apól. e Obrig Federais: Incl. as do valor nominal de Cr$ 8.138.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ord. da S. M. C.	6.666.310,00		a prazo fixo	38.653.872,00	
Outros valores	1.108.893,60	241.816.005,50	de aviso prévio	35.598,10	
C — IMOBILIZADO				297.974.295,90	
Edifícios de uso do Banco	2.236.583,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	4.434.085,30		Obrigações diversas (exclusivamente financiamento de café)	30.022.353,20	
Material de expediente	359.127,90		Ord. de pag. e outros créditos .	3.059.803,10	
Instalações	89.920,00	7.119.716,20	Vendas contratadas — menos amortizações recebidas	15.731.500,00	
D — RESULT. PENDENTES			Agências no País	11.405.883,00	
Juros e desc. s/ empr. passivos	429.449,10		Dividendos a pagar	8.326,00	359.271.069,20
Juros s/outras exigib. no País	31.166,60		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	57.660,10		Contas de resultados		5.264.603,10
Despesas Gerais	1.109.309,50		Estimat. da Construção Edif. Vicente de Carvalho		8.[illegible]
Outras contas	603.110,60	2.233.425,10	Receitas diversas amort. recebidas		272.[illegible]
Imóveis em Construção Edif. Vicente de Carvalho		58.061.106,80			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	100.664.345,70		Depositantes de valores em garantia e em custódia	105.724.595,70	
Valores em custódia	5.060.250,00		Depósit. de títs. em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia..	39.804.864,30		do País	39.804.864,30	
Outras contas	45.004.232,10	190.533.692,10	Outras contas	45.004.232,10	190.533.692,10
	Cr$	597.406.414,50		Cr$	597.406.414,50

Santos, 31 de Janeiro de 1961. — **Paulo Mesquita de Carvalho,** Diretor-Presidente. — **Dr. Daniel Ribeiro de Moraes e Silva,** Diretor Vice-Presidente. — **Dr. Vicente de Carvalho Neto,** Diretor-Vice-Presidente. — **Francisco Carril Santos,** Diretor-Superintendente. — **Dr. Caio Ribeiro de Moraes e Silva,** Diretor Secretário. — **Reynaldo Negrão,** [illegible] — **Vilma Bechara Fonseca** — Guarda-Livros — CR — SP. — 20.252.

CASA BANCÁRIA EXCELSIOR DE SÃO PAULO S. A.

Ex-CASA BANCÁRIA VICENZOTTO & GIUDICE

CARTA PATENTE N.º 3959, DE 18/7/1955

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 110 — 1.º s/loja — salas 1 — 2 — 3 e 4 — TELEFONES: 33-5601 — 32-1099

BALANCETE DO LIVRO RAZÃO LEVANTADO LEVANTADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	124.333,20		Capital	2.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	6.010,50		Fundo de Reserva Legal	58.039,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	308.000,00	438.343,70	Outras reservas	109.627,20	2.167.666,80
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL — **Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em c/corrente ...	—		em C/C sem limite	660.000,00	
Títulos Descontados	127.750,00		**A Prazo: — de diversos: a prazo fixo**		
Correspondentes no País	—		de aviso prévio	—	
Outros créditos	18.117.600,80			—	
Outros valores	11.663,60	18.257.014,40	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados	—	
Móveis e Utensílios	93.435,20		Obrigações diversas	—	
Material de expediente	6.500,00		Ord. de pag. e outros créditos.	16.187.859,80	16.847.859,80
Instalações	43.995,70	143.930,90	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		6.607,60
Juros e descontos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	51.239,10		Depósit. p/títs. em cobrança ..	15.500,00	
Desp. gerais e outras contas ..	131.504,50	182.833,60	Outras contas	100.000,00	115.500,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Tít. a receber de conta alheia	15.500,00				
Outras contas	100.000,00	115.500,00			
	Cr$	19.137.622,60		Cr$	19.137.622,60

S. E. ou O. — São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — CASA BANCÁRIA EXCELSIOR DE SÃO PAULO S. A. — **Santo João Vicenzotto,** Diretor-Presidente. — Antonio Lo Giudice, Diretor-Superintendente. — **Sidney Fernandes,** Contador — C. R. C. — Sp. — 1.765.

BANCO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.427, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1938 —— RUA TEOFILO OTONI, 74 — RIO DE JANEIRO
Agência: RUA BARATA RIBEIRO, 96-A (em instalação)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	9.865.809,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	14.298.819,60	
Em dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	7.050.000,00	
Em dep. no Banco das Indústrias — C/Compensação	8.354.313,90	39.568.942,50
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	200.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	99.220,30	
Títulos Descontados	55.008.643,30	
Correspondentes no País	208.244,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices Estaduais	4.235,00	
Outros valores	27.900,00	55.548.242,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.227.904,00	
Material de expediente	259.361,90	
Instalações	2.735.381,20	4.222.647,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	144.999,80	
Impostos	27.582,00	
Desp. gerais e outras contas ..	779.225,70	951.807,50
E — CONTAS DE COMPENSAC		
Valores em garantia	1.250.000,00	
Valores em custódia	31.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	17.465.580,10	
Outras Contas	4.200,00	18.750.780,10
	Cr$	119.042.419,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	302.550,00	
Fundo de previsão	314.000,00	
Fundo de depreciação	46.862,00	
Outras reservas	199.000,00	20.862.412,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo		
em C/C sem limite	42.592.889,90	
em C/C limitada	355.480,60	
em C/C populares	6.699.499,70	
em C/C sem juros	10.769.977,80	
Outros depósitos	188.549,80	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	8.165.191,00	
De aviso prévio	490.559,40	
Outras responsabilidades:	69.262.148,20	
Títulos redescontados	7.902.843,00	77.338.742,90
Outros créditos	173.751,40	
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado	1.282.121,70	
Lucros e Perdas	808.363,10	2.090.484,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em Garantia e em custódia	1.281.000,00	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País.	17.465.580,10	
Outras contas	4.200,00	18.750.780,10
	Cr$	119.042.419,80

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO S. A. — **Fernando Roger Marasciulo**, Diretor-Presidente. — **Pedro Rocha** e **Avelino Augusto Cabral**, Diretores. —**Aloysio Junqueira Tostes**, Contador — CRC — 12.409 — GB.

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO S. A.

RUA BUENOS AIRES, N.º 68 —— Carta Patente n.º 1.278 de 25/9/1935

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A DISPONIVEL CAIXA:		
Em moeda corrente no País ..	11.070.814,60	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	7.025.572,10	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.330.769,70	
Em outras espécies	1.197,00	
Bco. Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A. — c/ compensação	12.937.320,00	33.365.673,40
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente ...	35.865.165,90	
Títulos Descontados	271.333.856,30	
Capital a realizar	49.566.200,00	
Correspondentes no País	100.369,60	
Outros Créditos	33.601.152,50	
Letras a receb. de c/própria ..	8.352.000,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, dep. no Bco. do Brasil, à ordem da SUMOC no valor de Cr$ 4.910.000,00	4.378.519,00	
Apólices Municipais	4.615.440,00	
Outros valores	320.400,00	407.593.083,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.886.051,00	
Material de Expediente	306.787,60	
Instalações	1.629.679,40	4.822.518,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	289.521,00	
Impostos e taxas	22.850,00	
Despesas gerais	590.723,40	903.094,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	32.625.569,80	
Tits. a receb. de C/Alheia ...	20.870.708,90	
Outras Contas	61.272.147,80	114.768.426,50
TOTAL	Cr$	561.452.795,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva Legal	1.600.000,00	
Fundo de previsão	7.000.000,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	3.750.000,00	
Outras reservas	1.111.111,80	73.461.111,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista:		
Depósitos sem limite	213.580.345,20	
Depósitos populares	5.942.062,50	
Depósitos sem juros	826.686,20	
Soma	220.349.093,90	
A Prazo:		
Depósitos a prazo Fixo	16.597,00	220.365.690,90
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	16.956.000,00	
Ord. de Pag. e Outros Créditos	135.056.146,00	
Dividendos a Pagar	52.194,50	
Correspondentes no País	369,90	152.064.710,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		792.856,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em garantia e em custódia	32.625.569,80	
Dep. de Títulos a receber	20.870.708,90	
Outras contas	61.272.147,80	114.768.426,50
TOTAL	Cr$	561.452.795,60

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO S. A. — **Odyr Fonseca, Nivaldo Silva Lima**, Diretores. — **Joaquim Silva**, Contador — C.R.C. — GB. — 10.845.

BANCO DA ALTA SOROCABANA S. A.

Matriz: PRESIDENTE PRUDENTE

AGÊNCIAS:
Alvares Machado, Pirapòzinho, Presidente Bernardes e Regente Feijó

RUA MAJOR FELÍCIO TARABAY N.º 624
Fone: 896 — Caixa Postal, 140
End. Tel.: BANCALSO

CARTAS PATENTES N.os 3.685, 7, 8, de 25-8-1954

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	9.189.036,80	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	13.127.826,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.365.000,00	
Em outras espécies	151.322,60	36.833.185,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Correntes	7.826.409,40	
Títulos Descontados	84.970.329,50	
Agências no País	12.224.296,80	
Correspondentes no País	5.694.850,40	
Adicional do impôsto de renda Lei 2.973	153.400,80	
Outros Créditos	5.243.004,20	
Tits. e valores mobiliários:		
"Obrigações de Guerra depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da "SUMOC" pelo valor de Cr$ 801.800,00,	717.600,00	116.829.890,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	865.569,70	
Móveis e Utensílios	1.803.169,10	
Material de expediente	275.518,00	
Instalações	405.527,20	3.349.784,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	4.161,50	
Impostos	51.453,00	
Desp. gerais e outras contas	1.425.811,00	1.481.425,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	8.700.000,00	
Valores em Custódia	3,00	
Títulos a receber de C/Alheia.	36.349.786,20	
Outras Contas	1.013.908,40	46.063.697,60
TOTAL	Cr$	204.557.983,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	371.000,00	
Fundo de previsão	371.000,00	
Outras reservas	647.029,10	21.389.029,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	2.154.241,10	
em C/C Sem Limite	73.582.461,90	
em C/C Limitadas	—	
em C/C Populares	29.577.359,00	
em C/C sem Juros	159.638,30	
Outros depósitos	2.589.412,10	
a prazo — de diversos:	108.063.112,40	
a prazo fixo	2.304.715,60	
de Aviso Prévio	1.280.000,00	
	111.646.828,00	
Outras Responsabilidades:		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	7.205.551,00	
Correspondentes no País	712.119,30	
Ordens de pag. e outros créditos	9.491.091,10	129.055.581,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		8.049.675,50
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	8.700.003,00	
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	36.349.786,20	
Outras contas	1.013.908,40	46.063.697,60
TOTAL	C:$	204.557.983,20

Presidente Prudente, (SP), 31 de Janeiro de 1961. — BANCO DA ALTA SOROCABANA S/A. — **Dominocs F. de Medeiros**, Diretor-Presidente. — **Farham Buchalla**, 1.º Diretor Vice Presidente. — **Odilo Antunes Siqueira**, 2.º Diretor-Vice-Presidente. — **Michel Buchalla**, Diretor-Superintendente. — **Moacyr Miranda**, Diretor Gerente. — **Francisco Penatti**, Contador-Geral — C. R. C. — SP — 9.618.

BANCO DE PARNAÍBA S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.358 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1940
Instalado no dia 20 de Janeiro de 1941

Sede: — PRAÇA DA GRAÇA N.º 396

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	826.770,20	
Em dep. no Banco do Brasil	3.060.649,60	
Em dep. à ordem da S. M. C.	2.206.250,00	6.093.669,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do B. do Brasil S. A.	1.440.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	4.583.848,10	
Títulos Descontados	15.390.565,00	21.414.413,10
Tit. e valores mobiliários:		
Outros valores	30.655,60	
Apólices e Obrig. do Tesouro	69.000,00	99.655,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	30.850,00	
Material de Expediente	21.180,00	52.030,00
D — RESULTADOS PENDENTES —		
Juros s/depósitos	—	
Juros s/outras exigibil. no País	4.431,70	
Impostos	12.500,80	
Despesas gerais	76.213,50	93.145,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	4.000.000,00	
Valores caucionados	2.729.035,00	6.729.035,00
	Cr$	34.481.948,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	486.[illegible]	
Fundo de amort. do ativo fixo.	7.000,00	
Outras reservas	415.[illegible]	5.[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	5.[illegible]	
em C/C limitadas	6.[illegible]	
Em C/C populares	5.[illegible]	
em C/C sem juros	62.[illegible]	
em C/C de aviso prévio	1.074,00	17.[illegible]
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo		2.[illegible]
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Grat. a pagar aos funcionários	—	
Divid. a pagar aos acionistas	614.[illegible]	
Outros créditos	144.221,30	759.221,[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		511.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia		6.729.03[illegible]
	Cr$	34.481.94[illegible]

Parnaíba, 31 de Janeiro de 1961. — **Cândido de Almeida Athayde**, Presidente. — **Marcos Mello**, Gerente. — **José Pinheiro Machado**, Contador-Geral — Maria Theodora de Souza, [illegible] — Reg. [illegible] — 370

BANCO TIETÊ S/A

Em transformação para BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DE SÃO PAULO S. A.
Carta Patente n.º 3.600
Sede: SÃO PAULO — RUA BOA VISTA N.º 87 — Telefones: 37-1692 e 34-8579
AGÊNCIA LAPA — Rua Dronsfield, 136 — Fone: 5-0425

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	18.111.908,30		Capital	30.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	53.482.375,00		Aumento de capital	30.000.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	14.217.000,00	85.811.283,30	Fundo de reserva legal	3.000.000,00	
B — REALIZÁVEL			Fund. de previsão	10.[illegible]	
Letras do Tesouro Nacional ..	8.000.000,00		Outras reservas	1.740.000,00	75.000.000,00
Empréstimos em c/corrente ..	1.531.983,50		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	209.024.588,90		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Letras a receber de c/própria	1.012.000,00		de Poderes Públicos	1.087.174,50	
Agências no País	46.018.762,00		em C/C sem limite	148.075.926,00	
Correspondentes no País	7.948.641,10		em C/C populares	23.650.689,40	
Banco do Brasil, S. A., C/Especial — Dec. 5.956	15.000.000,00		Outros depósitos	8.437.454,70	
Acionistas	15.000.000,00		**A prazo: — de diversos:**		
Outros créditos	6.359.928,10		a prazo fixo	8.972.683,10	
Imóveis	5.470.362,30		de aviso prévio	2.387.049,20	
Títs. e valores mobiliários:				192.810.976,90	
Apólices e Obrig. Fed., incl. as do valor nom. de Cr$ 4.070.000,00 dep. à ordem da SUMOC	3.455.601,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Apólices Municipais	3.700.000,00		Títulos redescontados (Financiamento Café — Comunic. 60/100)	39.765.027,30	
Ações e debêntures	5.003.835,00		Obrigações diversas	14.266.623,00	
Outros valores	101.216,60	327.626.918,50	Agências no País	44.733.916,80	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	36.021.037,80	
Móveis e Utensílios	6.139.844,40		Ord. de pag. e out. créditos ..	17.243.651,10	
Materiai de expediente	1.374.739,90		Dividendos a pagar	[illegible]	345.145.072,90
Instalações	3.357.705,10	10.872.289,40	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		6.298.280,00
Juros e descontos	716.977,60				
Impostos	37.478,00		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e outras contas..	1.378.406,10	2.132.861,70	Depositantes de valores em garantia e em custódia	34.440.860,00	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de títulos em cobrança: do País	370.413.997,00	
Valores em garantia	34.440.860,00		Outras contas	12.435.425,50	417.290.282,50
Títulos a receber de c/alheia..	370.413.997,00				
Outras contas	12.435.425,50	417.290.282,50			
	Cr$	843.733.635,40		Cr$	843.733.635,40

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1961. — **Alcides Pereira Junior**, Diretor-Presidente. — **João Scheffer**, Diretor-Vice Presidente. — **Paulo Rodrigues Simões**, Diretor-Superintendente. — **Nelson Carlucci**, Téc. em Cont. — C.R.C. — S.P. — 28.805

CASA BANCÁRIA SOCIAL DE CRÉDITO LTDA.

Fundada em 29 de Março de 1935 — Carta Patente n.º 4.874 de 16 de Setembro de 1957

AV. RIO BRANCO, 14 - 5.º PAVIMENTO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	560.059,70		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco doBrasil S.A.	3.981.742,90		Fundo de Reserva	797.645,20	
Em dep. a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.320.000,00	6.861.802,60	Fundo de amortz. do ativo fixo	131.914,50	5.929.559,70
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	26.659.797,50		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Apólices Federais	5.761,10		em C/C movimento	12.462.459,40	
Apólices Estaduais	340,20		em C/C limitada	2.254.087,70	
Outros valores	103.126,80		**a prazo:**		
Outros créditos	50,00	26.769.075,60	em C/C de prazo fixo	4.525.030,20	
C — IMOBILIZADO				19.241.577,30	
Móveis e Utensílios	129.092,40		**Outras responsabilidades:**		
Instalações	283.072,00	412.164,40	Obrigações diversas	5.000.000,00	
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	727.209,20	24.968.786,50
Impostos	13.750,00		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas ..	124.075,50	137.825,50	Contas de resultados		3.282.521,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.676.392,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.890.392,00	
Valores em custódia	214.000,00		Depositantes de títs. em cobrança no País	1.079.500,00	2.969.892,00
Títs. a receber de c/alheia ...	1.079.500,00	2.969.892,00			
	Cr$	37.150.760,10		Cr$	37.150.760,10

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — CASA BANCÁRIA SOCIAL DE CRÉDITO LTDA — **G. Rocha** e **A. Seixas**, Sócios-Gerentes. — **Alberto de Azevedo Myrra**, Tec. Cont. — Reg. C.R.C. — D.F. 6.052 — D.N.I.C — 34.691.

BANCO MERCANTIL PAN-AMERICANO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.230 DE 5/1/1944 — Endereço Telegráfico: "MONROE" — INICIO DAS OPERAÇÕES EM 18/3/1944
RUA BOA VISTA, 340 — TELEFONE: 33-4195 (Rêde interna) — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	11.880.799,90		Capital autorizado	20.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	46.4[illegible]6.10		Aumento de capital	30.[illegible]0,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	17.648.800,00		Fundo de reserva legal	1.[illegible]0,40	
Em outras espécies	10.931,50	70.007.239,50	Fundo de previsão	3.[illegible]0,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do ativo fixo	1.[illegible]0,00	
Juros realizados em C/Corrente ..	1.719.421,30		Outras reservas	153.330,30	56.000.000,00
Empréstimos Hipotecários	1.241.[illegible]2,20		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	225.300.324,30		Depósitos:		
Letras a receb. de c/própria ..	2.988.500,00		à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	1.144.821,50		de Poderes Públicos	—	
Capital a realizar	7.980.000,00		em C/C sem limite	224.298.219,30	
Outros créditos realizáveis ..	9.138.719,80		em C/C populares	11.521.188,80	
Dep. no Bco. do Brasil, S. A., à ord. da SUMOC, D.-lei, 5.956	8.020.000,00		em C/C sem juros	68.000,00	
Imóveis	11.282.659,90		Outros depósitos	1.900.853,20	
Títs. e valores mobiliários:			a prazo: de diversos:		
Apólices e Obrig. do Tesouro..	226.425,20		a prazo fixo	82.453.000,00	
Apól. e Obrig. Federais no val. nominal de Cr$ 17.648.800,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., a ordem da SUMOC	14.756.135,80		de aviso prévio	644.188,10	
Apólices Municipais	518.000,00			320.885.449,40	
Outros valores	319.983,00	284.636.623,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	—	
Edifício de uso do Banco	25.381.269,40		Correspondentes no País	—	
Móveis e utensílios	9.195.218,60		Ordens de pagamento e outros créditos	13.258.[illegible]2,90	
Material de expediente	1.111.275,60		Dividendos a pagar	—	[illegible]
Instalações	6.669.838,90	42.357.602,50	H — RESULTADOS PENDENTES —		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		8.79[illegible].181,10
Juros e descontos	11.738,90		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	306.689,60		Depositantes de valores em garantia e em custódia	62.421.118,40	
Desp. gerais e out. contas	1.621.339,90	1.939.768,40	Depósit. de títs. em cobrança:		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			do País.	177.921.493,00	
Valores cauccionados	61.502.718,40		Outras contas	79.778.026,50	320.120.637,90
Títulos Hipotecados	500.000,00				
Títulos em custódia	418.[illegible]0,00				
Títulos a receber de c/alheia .	177.921.493,00				
Outras contas	79.778.026,50	320.120.637,90			
	Cr$	719.061.871,30		Cr$	719.061.87[illegible]

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1961. — DIRETORIA: **Américo Malzoni**, Presidente — **Albino Malzoni**, Vice-Presidente — **Guido Malzoni**, Superintendente. — **Oscar Malzoni**, Diretor. — **Salvador Orlando**, Diretor. — **Francisco Ivo Wanderley**, Téc. em Contabilidade — CRC — S.P. — 23.173 — D.E.C. 95.168.

DESCONTOS — EMPRÉSTIMOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS DA PRAÇA E INTERIOR

Casa Bancária Financial e Imobiliária S.A.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — DEPÓSITOS EM C/C. A VISTA E A PRAZO

RUA TEÓFILO OTONI, 15 - 3.º andar - s/308/12 —:— TELEFONE: 43-3996 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	626.859,10		Capital	500.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	1.545.992,80		Aumento de Capital	9.500.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.540.000,00		Fundo de reserva leaal	96.805,40	
Em outras espécies	504.773,00	4.217.624,90	Fundo de amortização do ativo fixo	271.338,10	10.368.143,50
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Títulos descontados	28.998.079,20		Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Outros créditos realizáveis:			em C/C sem limite	8.093.337,10	
Diversos	287.666,70		em C/C limitadas	2.319.980,90	
Correspondentes no País	6.106,90		em C/C sem juros	3.034.258,80	
Títs. e valores Mobiliários:			em C/C de aviso prévio	1.000.000,00	
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.540.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	1.209.940,00		a prazo:		
Outros valores	181.676,10	30.662.468,90	Prazo fixo	10.743.750,10	
C — IMOBILIZADO			Outros depósitos	3.962,90	
Móveis e utensílios	629.847,80			25.195.289,80	
Material de expediente	61.415,50		OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Instalações	586.678,40	1.277.941,70	Outros créditos	17.173,80	
D — RESULT. PENDENTES			Correspondentes no País	—	25.206.463,60
Impostos	1.750,00		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. Gerais e Outras Contas .	193.644,90	195.394,90	Contas de resultados		778.8[illegible]
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títs. a rec. de conta alheia ..	2.751.[illegible]3,60		Dep. de Títs. em cobr. no País	2.751.[illegible]3,60	
Outras contas	4.777.685,20	7.528.717,80	Outras contas	4.777.685,20	7.528.717,[illegible]
	Cr$	43.882.148,20		Cr$	43.[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Arnaldo Cardoso Brenha**, Diretor-Superintendente. — **Wilton Senra**, Diretor-Tesoureiro — **Edemilton Cabral de Souza**, Téc. em Cont. — Reg. no CRC — [illegible]

BANCO DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.

CARTAS PATENTES NS. 741/2 DE 17/11/1947

Capital ..... Cr$ 20.000.000,00

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, 59 — **AGÊNCIA:** RUA CEL TAMARINDO, 1.852 — BANGÚ — TEL.: 43

CONSELHO FISCAL
Álvaro Franca de Souza da Silveira
Helio Cohen
Dr. Ernesto Luiz Greve

DIRETORIA
Dr. Francisco Benjamin Galloti
Dr. Paulo Coutinho Dutra
Franklin Stanzione Madruga

CONSELHO CONSULTIVO
Almirante Isaac Luiz Cunha Jr.
Alm. Augusto do Amaral Peixoto Jr.
Salvador Esperança
Thales da Veiga Faria

TELEFONES: DIRETORIA: 23-8040 — DESCONTO: 23-8049 — COBRANÇA: 23-8043 — CONTADORIA: 23-8047 — GERÊNCIA: 23-8046
END. TELEGRÁFICO: "BANTROPOL" — CAIXA POSTAL 4128

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIA)

ATIVO		Cr$
— DISPONÍVEL		
Caixa:		
n moeda corrente	3.956.919,80	
n dep. no Banco do Brasil .	6.665.577,60	
n dep. à ordem da SUMOC	7.381.000,00	
n outras espécies	4.590.605,20	22.594.102,60
— REALIZÁVEL		
mprestimos em C/Corrente ..	4.859.069,70	
ulos Descontados	89.231.302,60	
tras a Receb. de C/Própria .	87.625,00	
pências no País	12.398.803,50	
rrespondentes no País	11.777,20	
pital a realizar	4.650.000,00	
tros créditos	8.001.918,80	
oveis	5.099.121,20	
Tits. e valores mobiliários:		
ól e Obrig. Fed. incl. as do		
val. nom. de Cr$ 2.544.000,00		
dep. no Bco. do Brasil S. A.		
ordem da S.M.C.	2.189.480,00	
tros valores	116.300,00	126.645.398,00
— IMOBILIZADO		
óveis e Utensílios	2.021.721,10	
terial de expediente	367.510,80	
alações	1.535.675,50	3.924.907,40
— RESULT. PENDENTES		
os e descontos	719.002,40	
postos	24.850,00	
sp. gerais e outras contas ..	1.043.942,60	1.787.795,00
— C DE COMPENSAÇÃO		
lores em garantia	1.692.222,50	
los a receber de c/alheia.	55.323.793,30	
tras contas	22.755.535,40	79.771.451,20
	Cr$	234.723.654,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	489.902,00	
Fundo previsão	908.182,70	
Outras reservas	1.224.146,00	22.622.230,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	38.261.750,50	
em C/C populares	26.082.349,00	
em C/C sem juros	3.026.395,80	
em C/C de aviso	741.844,80	
Outros depósitos	2.028.323,00	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	8.022.133,10	
de aviso prévio	—	
	78.162.801,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (inclusive operações de café)	31.962.779,30	
Agências no País	11.887.743,40	
Correspondentes no País	1.053.478,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	5.960.146,70	
Dividendos a pagar	639.520,00	129.666.469,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		2.663.503,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	14.953.122,50	
Deposit. de títulos em cobrança do País	55.323.793,30	
Outras contas	9.494.535,40	79.771.451,20
	Cr$	234.723.654,20

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Francisco Benjamin Galloti**, Diretor. — **Paulo Coutinho Dutra**, Diretor. — **Franklin Stanzione Madruga**, Diretor. — **Isaac Luís da Cunha Junior**, Gerente Geral. — **José da Silva Campos**, Gerente. — **Sílvio de Faria Thomé da Silva**, Téc. Contábil — Reg. 10.759 — C.R.C.

BANCO FINANCIADOR S/A

Carta Patente n.º 1.957, de 24/3/1939 — Sede: Av. Almirante Barroso N.º 81 - 8.º andar — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
— DISPONÍVEL — CAIXA		
moeda corrente	2.873.378,70	
dep. no Banco do Brasil ..	51.633.536,20	
dep. à ordem da SUMOC ..	20.896.000,00	
dep. no Bank of London —		
/Compensação	3.412.907,20	78.815.822,10
— REALIZÁVEL		
as do Tesouro	5.000.000,00	
los Descontados	471.861.152,70	
tros Créditos	174.366,20	
préstimo Comoulsório	214.390,20	477.249.909,10
— IMOBILIZADO		
veis e Utensílios	982.651,40	
alações	178.497,00	1.161.148,40
— RESULT. PENDENTES		
pesas de Juros	2.602.770,90	
postos	401.953,00	
pesas Gerais	684.251,40	
tras contas	61.627,60	4.050.602,90
— C/DE COMPENSAÇÃO		
lores caucionados	530.415.989,50	
a receber de c/alheia ..	125.921.656,30	
tras contas	170.394.487,60	826.732.133,40
		1.388.009.615,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Aumento de capital	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	896.297,00	
Fundo de amortiz. do ativo fixo	181.230,40	
Fundo de Previsão	10.551.527,70	111.629.055,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
C/C sem limite	56.173.336,00	
C/C Populares	15.511.341,80	
Cheques visados	151.928,80	
a prazo:	71.836.606,60	
Aviso Prévio	332.430.451,70	
Prazo Fixo	1.000.000,00	
Outras responsabilidades		
Outros Créditos	5.247.526,10	410.514.586,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		39.133.841,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em garantia ..	530.415.989,50	
Dep. de Títulos a Cobr. no País	125.921.656,30	
Outras Contas	170.394.487,60	826.732.133,40
		1.388.009.615,90

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Charles Boschini**, Presidente. — **Gil Ulhôa Cintra**, Gerente. — **Edson Alves de Souza**, Contador — C.R.C. — G.B. — 13.220.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.

CARTA PATENTE N.º 3043, DE 15/8/1963

Matriz: RUA SENADOR QUEIROZ, 667 — 11.º ANDAR — SAO PAULO

CAPITAL ..... Cr$ 55.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 77.821.712,50

Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"

DIRETORIA: — Gladston Jafet, Diretor Presidente. — Carlos Jafet, Diretor-Administrativo.

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	55.000.000,00	
Em moeda corrente	61.024,30		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em dep. no Banco do Brasil ..	8.345.559,20	8.406.583,50	Fundo de previsão	22.760.451,20	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amortização do Ativo Fixo	110.[illegible]	
Empréstimos em C/Corrente ..	120.[illegible]		Outras reservas	47.[illegible]	132.821.7[illegible]
Empréstimos hipotecários	1.550.000,00				
Títulos descontados	160.[illegible]		G — EXIGÍVEL		
Letras a rec. de c/própria	3.003.304,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agência no País	24.001,10		Obrigações diversas	1.255.896.196,20	
Correspondentes no País	138.[illegible]		Agências no País	—	
Diversos	16.319.007,60		Correspondentes no País	—	
Imóveis compromissados	664.835.750,80		Ordens de pagamento e outros créditos	335.254.835,10	
	968.323.149,30		Dividendos a pagar	48.689,50	1.5[illegible]
Imóveis	563.[illegible]				
Títs. e valores mobiliários:			H — RESULT. PENDENTES		
Ações e debentures	31.603,00	1.531.859.444,50	Contas de resultados		27.[illegible]
C — IMOBILIZADO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Móveis e utensílios	413.437,00		Depositantes de valores em garantia e custódia	2.559.709,50	
Material de expediente	1.298.475,30		Deposit. de tits. em cobrança:		
Instalações	—	1.711.912,30	do País	9.047.148,70	
D — RESULT. PENDENTES			Outras contas	15.[illegible]	27.[illegible]
Juros e descontos	—				
Impostos	60.698,30				
Desp. gerais e outras contas ..	209.283.297,60	209.343.995,90			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	2.553.708,50				
Valores em custodia	6.001,00				
Títulos a receber de c/alheia	9.047.148,70				
Outras contas	15.633.439,90	27.240.298,10			
	Cr$	1.778.562.234,30		Cr$	1.778.5[illegible]

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1961. — **Gladston Jafet**, Diretor-Presidente. — **Ary da Silveira Barreto**, Contador — C.R.C. — S.P. — n.º 29.095.

CASA BANCARIA

J. COELHO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.393 — FUNDADA EM 1900

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 43 — SANTOS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	847.180,00		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	613.436,60		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.610.061,30	4.070.677,90	Fundo de amortização	1[illegible]	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	[illegible]	5.[illegible]
Letras do Tesouro	1.800.000,00		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	33.923.600,00		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	—		em C/C sem limite	3.50[illegible]	
Correspondentes no Exterior ..	23.260,00		em C/C populares	27.[illegible]	
Outros valores em moedas estrangeiras	73.297,60	35.820.157,60	em C/C sem juros	1.01[illegible]	32.[illegible]
Tít. e valores mobiliários:			A prazo: — de diversos:		
Apólices e Obrigs. Federais .	875.900,00		a prazo fixo		1.52[illegible]
Outros valores	140.974,00	1.016.874,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	32.401,50	
Móveis e utensílios	218.176,00	218.176,00	Correspondentes no País	—	
D — RESULT. PENDENTES			Dividendos a pagar	502.[illegible]	53[illegible]
Juros e descontos	29.625,00		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	28.685,00		Contas de resultados		1.0[illegible]
Desp. gerais e outras contas ..	267.599,40	325.909,40	I — C/DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	6.8[illegible]7.165,30	6.8[illegible]
Outras contas	6.857.165,30	6.857.165,30			
	Cr$	48.308.960,20		Cr$	48.[illegible]

Santos, 31 de Janeiro de 1961. — **Casa Bancária J. Coelho S. A.** — **Joaquim Branco Coelho**, Diretor-Superintendente. — **A. Xavier Alves**, Contador. — Reg. n.º 744 — C. R. C. — 11.635.

BANCO SANTA CRUZ S. A.

(CARTA PATENTE N.º 2.622 de 25 DE ABRIL DE 1942) (OPERAÇÕES INICIADAS EM 18 DE MAIO DE 1942)

RUA 1.º DE MARÇO, 37 • Rio de Janeiro (GB) • Telefones: 31-3296 e 31-3297

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	9.214.596,30	
Em dep. no Banco do Brasil	1.401.941,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	4.942.866,20	
Em outras espécies (Cheques em Comnensação)	9.070.033,90	23.729.437,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	6.416.507,20	
Títulos Descontados	78.187.173,90	
Correspondentes no País	71.392,40	
Outros créditos	4.895.558,50	
Imóveis	936.652,10	
Títs. e vals. mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do val. nom. de Cr$ 3.505.700,00, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	2.942.346,00	93.449.630,10
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	3.988.764,50	
Material de expediente	401.821,80	
Instalações	588.928,10	4.979.514,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	121.987,20	
Impostos	20.200,00	
Desp. gerais e Outras contas	915.483,90	1.057.671,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	14.532.320,00	
Valores em custódia	10.984.462,00	
Títs. a receber de c/alheia	42.124.729,30	
Outras contas	—	67.641.509,30
	Cr$	190.857.762,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	55.000,10	
Fundo de previsão	44.814,20	
Outras reservas	480.488,40	10.580.302,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	75.504.497,30	
em C/C limitadas	18.821.539,30	
em C/C sem juros	25.125,40	
em C/C de aviso	58.878,00	
Outros depósitos	6.293.696,90	
a prazo — de diversos:		
A prazo fixo	200.000,00	
	100.903.686,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	9.428.325,20	
Letras a pagar	575.411,50	110.907.423,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.728.527,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	25.516.780,00	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	42.124.729,30	
Outras contas	—	67.641.509,30
	Cr$	190.857.762,80

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1961. — **Elias Assuf**, Dir.-Presidente (ausente). — **Cesar Morani**, Dir.-Superintendente. — **Gilberto Muniz Coelho**, Diretor-Gerente. — **Geraldo Perillo Nunes**, Gerente. — **Hildegardo Doria Mendonca**, Contador — CRC — GB — 7.334.

BANCO DA LAVOURA E COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Celso Rodrigues Alves
Euvaldo Loureiro Villaboin
Orlandino Ângelo Cappa
Olympio Rolim Loureiro
Sérgio A. A. Fabiano
Timotheo José Cezario de Campos
Dr. Waldemar Rodrigues Alves

Carta Patente n.º 2.396 de 27-5-1941

RUA DA QUITANDA, 85 e 93 — S. Paulo (Capital)

Endereço Telegráfico: "BANLACESP"

TELEFONE: 36-0131

CONSELHO FISCAL
Dr. Elias Alasmar
Dr. Francisco Franklin de Almeida
Dr. Miguel Ferreira da Silva Nétto

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL **Caixa**		
Em moeda corrente	11.947.294,60	
Em dep. no Banco do Brasil	10.162.039,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.195.000,00	30.304.334,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, do v/nom. de Cr$ 6.400.000,00, dep. no Bco. do Brasil, S. A., à ordem da SUMOC	6.352.000,00	
Empréstimos em c/corrente	2.424.612,70	
Títulos Descontados	79.086.370,70	
Correspondente no País	612.910,00	
Capital a Realizar	30.822.000,00	
Outros créditos	4.906.141,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	225,00	
Outros valores	853,70	118.205.113,10
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	4.248.587,30	
Material de expediente	1.202.800,90	
Instalações	3.890.383,20	9.441.691,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	444.152,00	
Impostos	24.100,00	
Desp. gerais e out. contas	3.845.673,90	4.313.925,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	6.250.000,00	
Valores em custódia	12.384.601,00	
Títs. a receber de c/alheia	83.130.099,60	
Outras Contas	260.129,00	102.024.829,60
	Cr$	264.289.894,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Aumento de Capital	35.000.000,00	
Fundo de reserva legal	29.839,30	
Fundo de previsão	20.000,00	
Outras reservas	78.401,20	50.128.240,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	745.121,80	
em C/C Sem Limite	78.029.729,50	
em C/C Populares	18.297.367,50	
em C/C Sem juros	2.346.208,10	
Outros depósitos	2.061.587,10	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	4.470.000,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADE.	105.950.014,00	
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	3.725.721,40	109.675.735,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.461.088,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	18.634.601,00	
Dep. de Títs. em cobrança:		
do País	83.130.099,60	
Outras Contas	260.129,00	102.024.829,60
	Cr$	264.289.894,00

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO DA LAVOURA E COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A. — **Dr. Waldemar Rodrigues Alves**, Presidente. — **Orlandino Angelo Cappa**, Vice-Presidente. — **Sérgio A. A. Fabiano**, Diretor-Superintendente. — **Celso Rodrigues Alves**, Diretor-Gerente. — **José Emiliano de Carvalho Novaes**, Gerente. — **J. Scaglione**, Contador — Reg. no CRC — SP — 32.958.

BANCO SCAVONE S/A

Carta Patente n.º 3.459 de 12/5/1954

End. Telegr.: "BANSCAVONE" — CAIXA POSTAL N.º 4.999

MATRIZ: RUA LIBERO BADARÓ, 95 — Tel.: Gerência, 36-7522 — Expediente, 35-2332 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — MATRIZ E AGÊNCIAS DE BRAGANÇA PAULISTA, ITATIBA, JARINU, JUNDIAI, LOUVEIRA MORUNGABA E VALINHOS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	20.420.546,30	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A. e à ordem da SUMOC	6.059.743,80	
Em outras espécies	422.034,40	26.902.324,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Correntes	88.554.349,40	
Títulos Descontados	372.626.[illegible],50	
Agências no País	116.[illegible],50	
Correspondentes no País	3.653.[illegible],80	
Outros créditos	60.712.[illegible],80	
Imóveis	20.000,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 3.215.500,00 dep. à ordem da SUMOC	2.716.620,00	
Apólices Estaduais	10.000,00	
Outros valores	1.287.622,80	646.212.977,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.[illegible],00	
Móveis e utensílios	3.946.868,00	
Material de expediente	2.[illegible],80	
Instalações	3.[illegible],60	12.354.418,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	13[illegible],50	
Impostos	4[illegible],80	
Desp. gerais e outras contas	2.069.192,20	2.249.589,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	34.946.665,10	
Valores em custódia	3[illegible],00	
Tits. a receber c/alheia	73.342.759,10	
Outras Contas	211.757.260,60	351.427.404,80
	Cr$	1.039.146.714,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.[illegible],00	
Fundo de Previsão	13.700.000,00	
Fundo de amortização do ativo fixo	2.[illegible],50	42.269.035,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible],30	
em C/C sem Limite	128.[illegible],40	
em C/C limitadas	[illegible],60	
em C/C Populares	104.[illegible],60	
em C/C sem Juros	7.[illegible],40	
em C/C de Aviso	377.345,40	
Outros depósitos	4.026.115,20	
a prazo: de diversos:		
a Prazo Fixo	57.523.269,70	
De Aviso Prévio	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	303.122.438,60	
Obrigações diversas	9.220.100,00	
Agências no País	10[illegible],30	
Correspondentes no País	1.098.934,60	
Ordens de pagamento e outros créditos	220.[illegible],70	642.[illegible],80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.770.[illegible],80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e custódia	66.327.385,10	
Dep. de títulos em cobrança: do País	73.342.759,10	
Outras Contas	211.757.260,60	351.427.404,80
	Cr$	1.039.146.714,00

São Paulo, 31 de janeiro de 1961. — **Paschoal Scavone**, Diretor-Presidente. — **Hernani Assumpção**, Diretor-Gerente. — **Armando Júlio Bisogni**, Contador — C. R. C — Sp. — 21.964.

BANCO DE NICTHEROY S. A.

CARTA PATENTE N.º 4.951, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1957

CAPITAL ..... Cr$ 10.000.000,00 ● FUNDO DE RESERVA LEGAL .. Cr$ 442.124,00 ● OUTRAS RESERVAS .... Cr$ 159.899,50

Sede — RUA CORONEL GOMES MACHADO 83 — End. Telegr. ABARIGBOIA — **Telefone: 5134 — Caixa Postal, 25 — Niterói**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	756.966,50	
Em depósito no Banco do Brasil	2.[illegible],80	
Em dep. à ordem da S M C	[illegible],00	3.853.789,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	10.837.579,00	
Empréstimos Hipotecários	983.[illegible],90	
Títulos Descontados	20.672.728,00	
Correspondentes no País	313.346,60	
Outros créditos	101.327,80	
	32.908.216,30	
Imóveis	6.148.813,50	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed. incl. as de valor nominal de Cr$ 318.400,00 dep. no Banco do Brasil à ord. da SUMOC	300.316,50	
Apólices Estaduais	1.802,00	39.354.148,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	249.827,20	
Material de expediente	125.[illegible],00	
Instalações	85.[illegible],10	461.013,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	12.163,10	
Impostos	32.671,50	
Despesas gerais	222.562,30	267.396,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	37.940.110,20	
Valores em custodia	72.[illegible],00	
Títulos a receber de c/alheia	1.[illegible],20	
Outras contas	318.[illegible],00	39.600.798,90
	Cr$	83.546.146,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	44[illegible],00	
Outras reservas	159.[illegible],50	10.602.023,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	1.186,40	
em C/C sem limite	3.591.173,60	
em C/C limitadas	2.[illegible],90	
em C/C populares	12.[illegible],90	
em C/C sem juros	1.579.908,20	
Outros depósitos	383.203,90	
A prazo: — de diversos:	20.196.488,80	
a prazo fixo	1.333.275,30	
de aviso prévio	5.672.268,00	
	27.202.032,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	4.990.566,40	
Correspondentes no País	72.185,90	
Ordens de pag. e outros créditos	[illegible],60	
Dividendos a pagar	[illegible],00	32.[illegible],40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		734.822,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	38.014.110,70	
Depósit. de tits. em cobrança do País	1.276.[illegible],30	
Outras contas	318.400,00	39.606.[illegible],00
	Cr$	83.546.146,70

Niterói, 31 de Janeiro de 1961. — Pelo **Banco de Nictheroy S. A.** — Diretores: **Altevo do Valle e Silva, João Baptista Cattete e Silva e Moacyr Trindade Tinoco.** — **Aguinaldo Pereira de Macedo**, Contador — C. R. C. — [illegible] — R. J.

THE FIRST NATIONAL BANK OF BOSTON

FÚNDADO EM 1784

CASA MATRIZ — BOSTON, MASS. — **Sucursal do Rio de Janeiro** — AV. RIO BRANCO, 18 — Tel.: 23-2191

Sucursal de São Paulo — RUA LIBERO BADARÓ, 487. — Sucursal de Santos — PRAÇA VIC. DE MAUÁ, 14

Sucursal de Campinas — AV. FRANCISCO GLICERIO, 1.278

Autorizado a funcionar no Brasil conforme Cartas Patente Ns. 458, de 21-1-1947, 703 e 704 de 19-8-1947 e 5.921 de 27-9-1960

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	73.617.529,30	
Em depósito no Bco. do Brasil	450.261.832,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	191.914.000,00	
Em outras espécies	225.246.369,90	941.039.731,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	191.900.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	355.306.108,20	
Títulos Descontados	1.493.697.865,00	
Agências no País	284.216.860,90	
Correspondentes no País	50.969.017,20	
Agências no Exterior	48.530.132,40	
Correspondentes no Exterior	24.967.655,10	
Outros créditos	211.817.921,40	
Imóveis	133.193.091,90	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do val. nom. de Cr$ —/— dep. à ordem da SUMOC	758.306,10	
Outros valores	98.000,00	2.795.454.958,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	68.039.428,40	
Móveis e utensílios	27.668.258,60	
Instalações	32.917.417,30	128.625.104,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.534.949,30	
Impostos	206.695,00	
Desp. gerais e outras contas	15.286.318,40	17.027.962,70
		3.882.147.756,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	567.544.093,70	
Valores em custódia	1.820.309.200,00	
Títulos a receber de c/alheia.	954.427.385,80	
Outras contas	224.100.279,20	3.566.380.958,70
	Cr$	7.448.528.715,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	110.000.000,00	
Aumento de capital	37.000.000,00	
Fundo de reserva legal	8.344.300,00	
Fundo de amort. do Ativo	15.366.576,80	
Reserva (remessa da Matriz) p/aumento de capital	154.000.000,00	324.710.876,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	137.592,50	
em C/C sem limite	1.178.607.949,50	
em C/C limitadas	55.330.648,70	
em C/C populares	322.937.010,80	
em C/C sem juros	87.723.777,10	
em C/C de aviso	704.554.614,30	
Outros depósitos	355.258.737,50	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	50.331.691,20	
de aviso prévio	123.801.041,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	2.878.743.062,60	
Agências no País	311.217.134,90	
Correspondentes no País	1.761.235,00	
Agências do Exterior	48.243.617,10	
Correspondentes no Exterior	3.201.492,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	257.905.101,70	3.501.071.643,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		56.365.236,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		3.882.147.756,50
Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.387.853.293,70	
Depositantes de títulos em cob. do País	885.956.001,10	
do Exterior	68.471.384,70	
Outras contas	224.100.279,20	3.566.380.958,70
	Cr$	7.448.528.715,20

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **The First National Bank of Boston.** — **E. F. Munn,** Vice-Presidente. — **Robert F. Beebe,** Gerente. — **Manoel Louredo da Silva,** Sub-Gerente e Contador — Reg. C.R.C. — n.º 8.575.

BANCO UNIVERSAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 3965 DE 28/8/55

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 182 - S/LOJA — TEL.: 52-3966 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.562.051,50	
Em depósito no Bco. do Brasil	4.599.061,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.439.000,00	
Em outras espécies	4.670,00	
Em dep. no Banco Lino Pimentel Ltda. — C/Compensação	622.712,70	8.227.495,20
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	14.562.720,40	
Outros créditos	139.200,10	
Títs. e val. mobiliários:		
Ações e debêntures	2.236,10	14.704.156,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	358.413,70	
Instalações	433.956,90	792.370,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	52.996,00	
Impostos	23.693,00	
Desp. gerais e outras contas	205.316,90	282.005,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.400.780,00	
Títulos a receber de c/alheia	11.207.858,80	12.608.638,80
	Cr$	36.614.667,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	13.613,20	
Outras reservas	276.994,30	10.290.607,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	7.982.045,10	
em C/C populares	20.899,20	
em C/C sem juros	34.317,40	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	5.487.594,60	
OUT. RESPONSABILIDADES	13.524.856,30	
Correspondentes no País	50.918,60	13.575.774,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		139.645,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de val. em garantia e em custódia	1.400.780,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	11.207.858,80	12.608.638,80
	Cr$	36.614.667,10

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Banco Universal S. A.** — **Evaristo Freitas Castro e Gen. Jacy Guimarães,** Diretores. — **Paulo Kruger da Nóbrega,** Contador — C.R.C. — D.F. — 1.434

CASA BANCÁRIA METRÓPOLE S. A.

Sede: SÃO PAULO — RUA LÍBERO BADARÓ, 293 - 7.º — Conj. 7 - B — Prédio Conde de Prates
Fone: 37-8168 (Rêde interna) — End. Telegr.: "Metrobank"
CARTA PATENTE N.º 2.808, DE 29/1/1943 — CAPITAL REALIZADO .. Cr$ 5.000.000,00
INÍCIO DAS OPERAÇÕES: EM 3 DE ABRIL DE 1943

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	7.886.707,90	
Em depósito no Bco. do Brasil	117.164,10	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.820.000,00	
Em outras espécies	—	14.823.872,00
B — REALIZAVEL		
Títulos Descontados	48.148.625,50	
Correspondentes no país	25.299,40	
Outros créditos	562.281,20	
Imóveis	3.032.088,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl., as de valor nom. de Cr$ 354.300,00 dep. no Bco. do Brasil S/A. à ordem da S. M. C.	295.633,50	
Outros valores	142.616,00	52.206.543,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.412.810,00	
Móveis e utensílios	389.527,90	
Material de expediente	124.946,40	
Instalações	337.337,30	3.264.621,60
D — RESULT PENDENTES		
Juros e descontos	59.191,90	
Impostos	43.520,90	
Despesas gerais e outras contas	291.549,70	393.262,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	13.588.507,00	
Outras contas	414.300,00	14.002.807,00
	Cr$	84.691.106,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	713.893,70	
Fundo de previsão	804.132,20	
Outras reservas	241.126,20	6.809.451,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	35.596.083,50	
em C/C populares	8.517.741,60	
em C/C sem juros	35.460,60	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	12.125.000,00	
aviso prévio	3.514.900,00	
	59.789.185,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	2.755.794,50	
Ord de pag. e outros créditos	238.142,80	
Dividendos a pagar	—	62.782.123,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultado		1.095.725,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de títulos em cobrança:		
ao País	13.588.507,00	
Outras contas	414.300,00	14.002.807,00
	Cr$	84.691.106,70

São Paulo, 31 de janeiro de 1961. — **Dr. Ítalo Ciambelli**, Diretor-Gerente. — **Orlando Antonaglia**, Téc. Cont. — Reg. 105.374 — Reg. C. R. C. — E. S. P., n.º 33.439.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL DE INVESTIMENTOS

CRÉDITO E FINANCIAMENTO
CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 78

RUA BOA VISTA, 136 — 3.º andar — SÃO PAULO — TELEFONES: 35 - 2297 e 35 - 6876

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.153.043,20	
Em dep. no Bco. do Brasil	3.763.251,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.049.500,10	
Em outras espécies	11.207,00	
Depósitos em outros Bancos	7.373.585,60	13.349.607,40
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	74.056.616,20	
Correspondentes no País	1.645.461,20	
Capital a realizar	945.000,00	
Outros créditos	59.942,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Outros valores	54.000,00	76.752.019,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.291.345,90	
Material de expediente	70.000,00	
Instalações	763.369,60	2.124.715,50
D — RESULADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	39.467,00	
Desp. ger. e outras contas	183.334,90	222.801,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	29.940.889,20	
Títulos a receber de c/alheia	4.138.299,20	
Outras contas	17.997.201,80	52.076.390,20
	Cr$	144.525.534,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	667.693,70	
Fundo de Previsão	250.348,00	50.918.041,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	16.774.118,00	
em C/C sem juros	7.518.744,90	
Outros depósitos	11.077.696,50	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	—	
	35.370.559,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	139.780,20	
Dividendos a pagar	3.450.000,00	38.910.339,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.980.070,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	29.940.889,20	
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	4.138.299,20	
Outras contas	17.997.201,80	52.076.390,20
	Cr$	144.525.534,40

Vahram Asdurian, Diretor-Presidente. — **Antranik Kissajikian**, Diretor Superintendente — **Renato Pileggi**, Contador — C. R. C. — S. P. — 12.342

BANCO REAL DO PROGRESSO S/A.

(Operações iniciadas em 29 de Julho de 1955)

CARTA PATENTE N.º 3.964 DE 12-8-55

MATRIZ: Rua Rio Grande do Sul, 39 — São Caetano do Sul (S. P.). — AGÊNCIAS: Rua 3 de Dezembro, 23 — São Paulo e Rua Senador Flaquer, 115 — Sto. André.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	16.907.271,10		Capital	50.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	19.454.237,60		Fundo de reserva legal	558.093,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	21.084.322,30	57.443.831,00	Fundo de previsão	558.093,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	1.291.142,40	52.407.328,40
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	12.400.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em c/corrente	41.985.285,30		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Títulos descontados	124.857.589,40		de Poderes Públicos	9.584.576,40	
Letras a receber de c/própria	21.420.067,20		em C/C Sem Limite	153.560.830,50	
Agências no País	10.520.350,90		em C/C Limitadas	14.447.664,20	
Correspondentes no País	4.473.257,10		em C/C Populares	56.379.677,40	
Capital a realizar	16.662.200,00		em C/C sem juros	4.586.651,40	
Outros créditos	3.314.346,50		Outros depósitos	70.434,00	
Imoveis	6.606.582,00		**a prazo — de diversos:**		
Títulos e Valores Mobiliários:			a prazo fixo	10.074.041,40	
Ações e debêntures	65.000,00			248.703.875,30	
Outros valores	205.500,00	242.711.178,40	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados	2.700.000,00	
Edifícios de uso do Banco	7.490.841,00		Agencias no País	7.342.878,00	
Móveis e Utensílios	8.676.228,00		Correspondentes no País	54.858,30	
Material de expediente	1.185.762,80		Crd. de pag. e outros créditos	986.288,20	
Instalações	1.553.107,10	18.905.938,90	Dividendos a pagar	1.890.000,00	261.677.899,80
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	78.891,10		Contas de resultados		7.076.011,50
Impostos	63.028,70		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Desp. Gerais e out. Contas	1.958.371,60	2.100.291,40	Depositantes de valores em garantia e em custódia	22.072.751,10	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Deposit. de tít. em cob. do País	192.739.535,30	
Valores em garantia	16.133.749,10		Outras contas	49.101.784,40	263.914.070,80
Valores em custódia	5.939.002,00				
Tits. a receber de c/Alheia	192.739.535,30				
Outras contas	49.101.784,40	263.914.070,80			
	Cr$	585.075.310,50		Cr$	585.075.310,50

São Caetano do Sul, Est. de São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Dr. José Luiz Flaquer Netto,** Diretor-Presidente. — **Luiz Andréa Braido,** Diretor-Vice-Presidente. — **Dr. Paulo Mauro,** Diretor-Tesoureiro. — **Verino Segundo Ferrari,** Diretor-Gerente e Diretor-Superintendente Int.º — **Verino Segundo Ferrari,** Contador — C. R. C. — SP — 3.774.

BANCO AGRO-PASTORIL DE MINAS GERAIS S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.781 DE 29-10-954

Rua Afonso Pena, 2.701 — Sede Própria — GOVERNADOR VALADARES — Estado de Minas Gerais

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	3.293.630,00		Capital	30.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	1.261.177,00		Fundo de Reserva Legal	682.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.151.820,00		Fundo de previsão	550.000,00	
Em outras espécies	3.233,00	10.709.860,00	Outras reservas	768.000,00	32.000.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGIVEL		
Títulos Descontados	42.490.051,70		**Depositos:**		
Correspondentes no País	1.803.218,40		**à vista e a curto prazo:**		
Capital a realizar	4.000.000,00		de Poderes Publicos	387,80	
Outros créditos	11.666.540,60		em C/C Sem Limite	17.734.679,30	
moveis	8.811.562,60		em C/C Populares	19.558.855,50	
Tit. e Valôres Mobiliários:			em C/C Sem Juros	287.569,50	
Apólices Federais do valor nominal de Cr$ 200.000,00, depositadas no B. do Brasil S.A., a ordem da SUMOC	166.800,00		Outros depositos	1.260.416,80	
	173.900,00		**A prazo: de diversos:**		
Ações e debentures	135.700,00	69.247.773,30	a prazo fixo	1.076.483,00	
Outros valores				39.918.391,90	
C — IMOBILIZADO	1.214.078,40		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edificio de uso do Banco	2.631.981,10		Titulos redescontados	9.220.000,00	
Moveis e Utensilios	251.597,00		Correspondentes no Pais	15,00	
Material de Expediente	422.876,00	4.520.532,50	Ora. de pag. e outros créditos	147.220,60	
Instalações			Dividendos a pagar	900.000,00	50.185.627,50
D — RESULTADOS PENDENTES	170.580,70		H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	30.343,00		Contas de Resultado		3.021.543,10
Impostos	528.081,10	729.004,80	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e outras contas			Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	623.239,00	
E — C/DE COMPENSAÇAO	623.129,00		Depositantes de títulos em cobranças no País	2.372.261,50	
Valores em garantia	110,00		Outras Contas	14.078.659,00	17.074.159,50
Valores em custódia	2.372.261,50				
Titulos a receber de c/alheia	14.078.659,00	17.074.159,50			
Outras Contas			Total do Passivo	Cr$	102.281.330,10
Total do Ativo	Cr$	102.281.330,10			

Governador Valadares, 31 de Janeiro de 1961. — **João Vidigal Martins da Costa,** Presidente. — **Edison Vieira Pedrinho,** Diretor. — **Orlando Lingordo,** Contador — Reg. no C. R. C. — MG. — 5.215.

BANCO DO ESTADO DE GOIAZ S/A

OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO

Matriz: Goiânia — Est. de Goiás — Carta Patente n.º 3.927, de 4/6/55 — End. Telegráfico: "Estadobanco"

DEPARTAMENTOS: - CAMPINAS (urbana-Goiânia), ANÁPOLIS, BRASILIA, CÊRES, GOIÁS, IPAMERÍ, LUZIÂNIA, NERÓPOLIS, RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno do Estado de Goias (Lei n.º 1.050 de 14/12/1954)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	50.000.000,00	
Em moeda corrente	63.704.482,00		Fundo de reserva legal	4.800.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	134.876.329,10		Fundo de previsão	900.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	37.960.000,00	236.540.811,10	Outras reservas	20.200.000,00	75.900.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional	29.000.000,00		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente	61.446.162,10		de Poderes Públicos	34.137.797,50	
Títulos Descontados	334.504.176,10		de Autarquias	397.194,10	
Letras a receber de c/Própria	5.000.000,00		em C/C sem limite	329.443.306,20	
Agências no País	147.824.143,50		em C/C populares	180.476.674,30	
Correspondentes no País	14.567.456,40		em C/C sem juros	6.088.571,70	
Outros créditos	18.446.130,30		Outros depósitos	866.823,70	
Imóveis	12.624.833,90		A prazo:		
Tít. e valores mobiliários:			de diversos:		
Ap. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 39.800,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	1.037.014,80		a prazo fixo	21.277.142,40	
Apólices Estaduais	50.000.000,00	674.519.923,10	de aviso prévio	—	
C — IMOBILIZADO				572.687.509,90	
Edifícios de uso do Banco	9.990.383,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	12.673.806,50		Títulos redescontados	—	
Material de expediente	1.290.009,00	23.954.198,50	Cart. Crédito Agrícola	56.721.507,20	
D — RESULT. PENDENTES			Agências no País	122.811.082,30	
Juros e descontos	199.661,30		Correspondentes no País	9.453.786,60	
Impostos	101.627,90		Ord. de pag. e outros créditos.	77.056.875,30	
Despesas gerais	2.954.021,60	3.252.310,80	Dividendos a pagar	—	838.730.751,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO			H — RESULT. PENDENTES		
Valores em garantia	5.210.000,00		Contas de resultados		23.636.482,20
Valores em custódia	324.202,00		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	108.528.114,30		Depositantes de valores em garantia e em custódia	5.534.202,00	
Outras contas	222.997.818,50	337.060.134,80	Deposit. de tits. em cobrança:		
	Cr$	1.275.327.378,30	do País	108.528.114,30	
			Outras contas	222.997.818,50	337.060.134,80
				Cr$	1.275.327.378,30

Goiânia, 8 de Fevereiro de 1961. — **Seratim de Carvalho**, Presidente. — **Ronan Machado Mendonça — Hélio França — Oriwaldo Borges Leão e Mucio Teixeira**, Diretores. — **Ruarc Douglas Ferreira**, Contador — Reg. C.R.C. — Go. — n. 269.

CASA BANCÁRIA RAUL DE PAULA E SILVA LTDA.

FUNDADA EM 1923 — CARTA PATENTE N.º 3.827, DE 17/5/55

RUA SENADOR GOMES DA SILVA, 363 — FRUTAL — MINAS GERAIS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			NÃO — EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	5.280.673,30		Capital	1.110.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	2.662.795,50		Fundo de reserva legal	115.000,00	
Em dep. à ordem da S.M.C.	4.572.000,00		Fundo de previsão	145.000,00	
Em outras espécies	44.547,40	12.560.016,20	Fundo de amort. do ativo fixo	74.000,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	556.000,00	2.000.000,00
Empréstimos em C/Corrente	1.186.575,80		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	24.002.983,70		Depositos: — à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	3.396.628,40		de Poderes Públicos	25.842,60	
Tít. e valores mobiliários:			em C/C sem limite	26.810.253,10	
Apólices e obrigações federais	—		em C/C limitadas	1.600.814,40	
Ações e Debêntures	155.000,00		em C/C populares	10.552.873,40	
Outros valores	36.466,20	28.779.654,10	a prazo: — de diversos:		
C — IMOBILIZADO				38.989.783,50	
Edifícios de uso do Banco	310.523,90		a prazo fixo	160.096,90	
Móveis e Utensílios	124.216,30		de aviso prévio	4.577,00	
Instalações	42.720,80	477.461,00			
D — RESULTADOS PENDENTES			Outras Responsabilidades:	39.154.457,40	
Juros e descontos	—		Correspondentes no País	—	
Impostos	5.650,00		Ordens de pag. e outros créd.	1.358,00	
Desp. gerais e outras contas	141.605,10	147.255,10	Dividendos a pagar	—	39.155.815,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			H — RESULTADOS PENDENTES		
Valores em custódia	2,00		Contas de resultados		808.571,00
Títulos a receber de c/alheia	5.596.485,50	5.596.487,50	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Dep. de val. em gar. e custódia	2,00	
			Dep. de tits. em cob.: do País	5.596.485,50	5.596.487,50
	Cr$	47.560.873,90		Cr$	47.560.873,90

Frutal, 2 de Fevereiro de 1961. — **Raul de Paula e Silva, Pedro de Paula e Silva**, Gerentes. — **Raul de Paula e Silva Filho**, Técnico em Contabilidade — Reg. no CRC — MG — 2.622

BANCO ITALO-BELGA. S/A.

(SOCIEDADE BELGA FUNDADA EM 11/1/1911)

Sede Social — ANTUERPIA (Bélgica) —— Cartas Patentes ns. 1762/63/64/65 e 2.507

SUCURSAIS: — BRASIL: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Pôrto Alegre. — ARGENTINA: Buenos Aires. — URUGUAI: Montevidéu. — FRANÇA: Paris e Le Havre. — INGLATERRA: Londres

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961, DAS SUCURSAIS NO BRASIL

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	28.528.827,60	
Em depósito no Bco. do Brasil	229.583.946,50	
Em dep. à ordem da S. M. C.	56.804.000,00	
Em outras espécies	43.108.352,00	358.025.626,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	320.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	133.926.775,50	
Empréstimos Hipotecários	700.054,60	
Títulos Descontados	603.874.338,00	
Agências no País	46.939.325,30	
Correspondentes no País	10.493.719,50	
Agências no Exterior	11.465.122,30	
Correspondentes no Exterior	33.360.087,00	
Out. val. em moeda estrang.	13.435.776,80	
Outros créditos	33.760.123,90	
Imóveis	17.819.272,60	
Títs. e val. mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do v/nom. de Cr$ 58.000.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A a ord. da SUMOC	58.849.400,00	964.943.995,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	25.964.667,30	
Móveis e utensílios	19.821.912,40	
Instalações	2.792.473,10	48.579.052,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.430.247,60	
Impostos	4.602.605,70	
Desp. Gerais e outras contas	11.233.000,80	18.265.854,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	276.989.690,20	
Valores em custodia	358.395.916,90	
Títulos a receber de c/alheia	625.148.905,40	
Outras contas	187.744.128,60	1.448.272.641,10
	Cr$	2.838.087.169,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	75.000.000,00	
Fundo de reserva legal	9.795.808,50	
Fundo de previsão	15.359.667,00	
Outras reservas	4.095.585,40	104.291.060,90
G — EXIGÍVEL — **Depósitos - a vista e a curto prazo:**		
em C/C sem limite	628.678.140,30	
em C/C Limitadas	2.140.116,80	
em C/C Populares	172.981.780,60	
em C/C sem juros	16.796.254,60	
em C/C de aviso	24.563.546,80	
Outros depósitos	32.926.973,90	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	31.592.404,10	
de aviso prévio	15.805.435,60	
	926.189.671,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	119.558.374,20	
Agências no País	76.249.962,10	
Correspondentes no país	1.852.516,20	
Agências no Exterior	19.213.497,60	
Correspondentes no Exterior	62.050.781,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	50.169.738,50	1.255.284.536,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		30.238.931,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	635.379.607,10	
Deposit. de títulos em cobrança		
do País	603.470.255,60	
do Exterior	21.678.642,80	
Outras contas	187.744.128,60	1.448.272.641,10
	Cr$	2.838.087.169,60

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1961. — BANCO ÍTALO-BELGA, S. A. — **Lucien Pétiaux**, Diretor-Geral. — **G. Verheist**, Gerente. — **Duval Guimarães**, Sub-diretor. — **Armando Copelli**, Téc. Cont. — C.R.C. — S.P. — 13.378.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.021 DE 30 DE AGÔSTO DE 1943

AVENIDA RIO BRANCO, 311-B — FONE: 42-8855 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	8.170.604,90	
Em depósito no Banco do Brasil	17.134.319,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.826.300,00	
Em outras espécies	1.992.332,60	29.123.557,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	2.660.505,00	
Títulos Descontados	78.409.856,70	
Correspondentes no País	464.057,90	
Outros créditos	416.925,50	
Creditos em liquidação	253.932,00	
móveis	11.240.039,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 200.000,00 à ordem da S.M.C. no Bco. do Brasil S. A.	139.425,00	
Ações e debêntures	778.000,00	94.362.741,70
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	13.431.026,60	
Móveis e utensílios	515.730,50	
Material de expediente	450.104,40	
Instalações	1.726.418,00	16.123.278,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	620.736,60	
Impostos	25.350,00	
Desp. gerais e outras contas	378.046,40	1.024.133,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	13.023.182,00	
Valores em custódia	996.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	23.979.865,70	
Outras contas	200.000,00	38.199.047,70
	Cr$	178.832.758,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	348.823,50	
Fundo de previsão	546.164,70	
Outras reservas	444.582,60	21.339.570,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	12.969.262,00	
em C/C limitadas	13.075.066,00	
me C/C populares	25.514.535,50	
em C/C sem juros	151.816,80	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	12.750.000,00	
de aviso prévio	—	
	64.460.680,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	52.485.749,00	
Ord. de pag. e outros créditos.	449.659,20	
Dividendos a pagar	—	117.396.088,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.898.051,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	14.019.182,00	
Depósit. de títs em cobrança:		
do País	23.979.865,70	
Outras contas	200.000,00	38.199.047,70
	Cr$	178.832.758,20

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Dr. Luciano Jacques de Moraes**, Diretor-Presidente. — **Abrahão Daher**, Diretor-Vice-Presidente. — **Alvaro Muniz**, Diretor-Superintendente. — **Sinval Guimarães**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 39

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S. A.

Carta Patente n.º 5.016, de 7 de Fevereiro de 1958

Capital ..... Cr$ 80.000.000,00 —— Reservas ..... Cr$ 14.424.953,60

MANAUS — AMAZONAS — AVENIDA SETE DE SETEMBRO, N.º 867 — CAIXA POSTAL, 208

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	8.368.950,60		Capital	80.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	67.335.564,70		Fundo de reserva legal	1.393.892,10	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	18.630.000,00	94.334.515,30	Outras reservas	13.031.061,50	94.424.953,60
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil, S.A., à ordem da SUMOC	15.000.000,00		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	272.409.998,70		de Podêres Públicos	99.768.854,60	
Correspondentes no País	22.039.997,70		de Autarquias	1.603.264,70	
Outros créditos	283.606,80	309.733.603,20	em C/C Sem Limite	65.339.941,40	
C — IMOBILIZADO			em C/C Limitadas	4.072.575,20	
Edifício de uso do Banco	10.254.678,70		em C/C Populares	34.540.159,10	
Móveis e Utensílios	3.277.565,30		em C/C Sem Juros	4.207.078,30	
Material de expediente	4.635,10		**a prazo:**		
Instalações	2.987.981,50	16.524.860,60	a Prazo fixo	100.561.824,00	
D — RESULT. PENDENTES			de Aviso prévio	2.500.000,00	
Juros e descontos	1.940,40		OUTRAS RESPONSABILIDADES	313.562.592,30	
Impostos	20.350,00		Títulos redescontados	—	
Desp. gerais e outras contas..	1.438.920,60	1.461.211,00	Obrigações diversas	17.276,40	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Correspondentes no País	661.569,60	
Valores em Garantia	250.000,00		Ordens de pag. e outros créd.	23.195,40	
Valores em custódia	29.353.000,00		Dividendos a pagar	6.904.730,00	321.169.363,70
Títulos a receb. de C/Alheia ..	36.649.923,00		H — RESULT. PENDENTES		
Outras contas	10.000.000,00	76.252.923,00	Contas de resultados	.....	6.459.872,80
	Cr$	498.307.113,10	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Dep. de val. em gar. e em custódia	29.603.000,00	
			Depositantes de títulos em cobrança do País	36.649.923,00	
			Outras contas	10.000.000,00	76.252.923,00
				Cr$	498.307.113,10

Manaus, 31 de Janeiro de 1961 — **Jacob Sabbá**, Presidente. — **Samuel Isaac Benchimol**, Vice-Presidente. — **José Ribeiro Soares**, Diretor Superintendente. — (a) **Expedito Lamy**, Gerente. — **Oswaldo Alves da Silva**, Contador — D.E.C. — 66.147 — C.R.C.A. — 40.

CASA BANCARIA DE SÃO CARLOS S. A.

Sede: SÃO CARLOS — EST. DE S. PAULO

(AUTORIZADA A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 1.800 DE 25 DE OUTUBRO DE 1938)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	
Em moeda corrente	3.231.042,10		Fundo de reserva legal	87.481,30	
Em depósito no Banco do Brasil	2.602.946,10		Fundo de previsão	112.727,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.240.000,00		Outras reservas	314.093,40	5.514.302,10
Em outras espécies	34.426,90	7.111.415,10	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZAVEL			**Depósitos:**		
Empréstimos em C/Corrente ..	865.629,30		**à vista e a curto prazo:**		
Títulos descontados	26.814.493,00		em C/C sem limite	12.116.450,80	
Correspondentes no País	5.199.685,60		em C/C populares	4.216.329,60	
Outros créditos	4.000,00		em C/C sem juros	2.704.461,80	
Empréstimos penhor agrícola	6.000.000,00		**a prazo:**	19.037.242,20	
	38.883.717,90		**de diversos:**		
Tits. e valores mobiliários:			a prazo fixo	14.427.378,10	
Apol. e Obrigs. Fed. dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	590.011,60			33.464.620,30	
Idem, em Carteira	—		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ações e debentures	15.000,00	39.488.729,50	Obrigações diversas	—	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	2.099.092,50	
Edifícios de uso do Banco	470.479,50		Ord. de pag. e out. créditos ..	5.050.099,10	
Móveis e utensílios	465.036,80	936.516,30	Dividendos a pagar	5.154,00	41.224.834,90
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	8.308,90		Contas de resultados		846.368,31
Impostos	19.379,10		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e outras contas..	21.156,40	48.844,40	Depositantes de valores em garantia e em custódia	5.903.354,30	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depósit. de tits. em cobrança:		
Valores em garantia	5.791.354,30		do País	8.888.505,00	
Valores em custódia	112.000,00		Outras contas	6.844.800,20	21.633.679,50
Títulos a receber de c/alheia .	8.885.525,20				
Outras contas	6.844.800,00	21.633.679,50			
	Cr$	69.219.184,80		Cr$	69.219.184,80

São Carlos, 31 de Janeiro de 1961. — **José Soares de Camargo Filho**, Diretor-Superintendente. — **Oswaldo Gonçalves**, Contador — Reg. no C. R. C. — 9.382.

BANCO MAGALHÃES FRANCO S/A.

COMPRA E VENDE CAMBIO, SACANDO SÔBRE TÔDAS AS PARTES DO MUNDO

Faz tôdas as operações do ramo bancário

CAPITAL ..... Cr$ 30.000.000,00 — **RESERVAS** ..... Cr$ 23.717.362,70

CARTAS PATENTES NS. 1.201 (MATRIZ) E 1.202 (FILIAL), DE 16-2-1949

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO			PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	22.137.906,30		Capital	30.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	28.441.761,00		Fundo de reserva legal	1.017.362,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	36.555.640,10		Fundo de previsão	488.595,30	
em outras espécies	236.877,40	87.372.188,70	Outras reservas	22.210.850,50	53.717.362,70
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
			Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente ..	13.530.808,70		de Poderes Públicos	3.852,10	
Títulos descontados	234.692.800,20		em C/C sem limite	68.102.864,20	
Agências do País	21.005.121,90		em C/C limitadas	192.397.630,40	
Correspondentes no País	11.677.967,40		em C/C populares	3.461.534,30	
Correspondentes no Exterior ..	14,30		em C/C sem juros	2.301.514,30	
Outros Créditos	2.666.637,10		em C/C de aviso	454.125,80	
Imóveis	14.009.000,00		Outros depósitos	6.207.986,10	
Tit. e valores mobiliários:			**a prazo: de diversos:**		
Apólices e Obrigs. Federais ..	450.357,60		a prazo fixo	30.622.181,60	
Apólices Estaduais	—		de aviso prévio	113.440,50	
Ações e debêntures	115.350,00	298.148.057,20		303.665.129,30	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	15.285.000,00		Agências no País	24.865.276,30	
Móveis e utensílios	2.306.625,20		Correspondentes no País	15.575.158,30	
Material de expediente	1.369.163,30	18.960.788,50	Correspondentes no Exterior ..	226,90	
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag e outros creditos.	290.538,10	344.896.328,90
Juros e descontos	2.070,00		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	81.514,00		Contas de resultados		7.712.992,70
Desp. gerais e outras contas ..	1.262.065,90	1.345.649,90	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e custódia	78.187.212,00	
Valores em garantia	49.456.104,90		Deposit. de tits. em cobrança:		
Valores em custódia	23.731.107,10		do País	60.333.133,90	
Títulos a receber de c/alheia .	60.333.133,90		Outras contas	287.586,50	138.807.932,40
Outras contas	287.586,50	138.807.932,40		Cr$	544.634.616,70
	Cr$	544.634.616,70			

Recife, 31 de Janeiro de 1961. — **Banco Magalhães Franco S. A.** — **Eduardo Maia Franco**, Diretor-Presidente. — **Manuel Gomes Soares**, Diretor Gerente. — **Dr. Eduardo Vasconcelos Franco**, Diretor-Secretário. — **Luiz Cabral de Vasconcelos Filho**, Contador — Reg. no DEC — [illegible]201 e CRC — PE 171.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA

CARTA PATENTE N.º 5.528 EM 11/8/1959

RUA DA ALFANDEGA N.º 19 — ESTADO DA GUANABARA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO			PASSIVO		
		Cr$			Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	109.797.039,50	
Em moeda corrente	6.665.647,70		Outras reservas	496.493,60	110.293.533,10
Em dep. no Banco do Brasil ..	38.439.570,50				
Em dep. à ordem da SUMOC ..	7.641.000,00	52.746.218,20	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			**Depósitos:**		
Empréstimos em C/Corrente ..	9.204.445,20		**à vista e a curto prazo:**		
Títulos descontados	98.200.526,50				
Correspondentes no País	6.612.085,40		de Podêres Públicos	—	
Correspondentes no Exterior ..	8.462.917,40		em C/C Sem Limite	55.544.849,80	
Outros Créditos	878.384,00		em C/C Populares	3.300.917,30	
	123.358.358,50		em C/C Sem Juros	13.309.821,40	
Títs. e Valores Mobiliários:				72.155.588,50	
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.000.000,00 do Tesouro Nacional — ref. Dec.-Lei 9.622, de 16-8-1946	730.000,00	124.088.358,50	**Outras Responsabilidades**		
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	62.714,40	
Móveis e Utensílios	4.814.935,00		Agências no Exterior	5.553.390,70	
Material de expediente	1.061.666,30		Correspondentes no Exterior ..	3.066.635,40	
Instalações	150.000,00	6.026.602,20	Ord. de pag. e outros créditos	51.593.275,60	132.431.604,60
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas de instalação	618.284,40		Contas de resultados		2.546.885,40
Impostos	77.750,00				
Desp. Gerais e Outras Contas	61.714.809,80	62.410.844,20	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e em custódia	12.317.270,00	
Valores em garantia	12.317.257,00		Dep. de títulos em cobrança:		
Valores em custódia	13,00		do País	8.504.514,30	
Títulos a receber de c/alheia ..	9.622.221,20		do Exterior	1.117.706,90	
Outras contas	1.000.000,00	22.939.491,20	Outras contas	1.000.000,00	22.939.491,20
	Cr$	268.211.514,30		Cr$	268.211.514,30

BANCO DE LA NACION ARGENTINA. — **Juan Carlos Recalde**, Gerente int.º. — **José Marinho Jatobá**, T. C. — C. R. C. — GB — 17.207.

BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A.

Sede Própria — AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 255-A — RIO DE JANEIRO

Agência Acre — AV. RIO BRANCO N.º 4-A — GB. — Agência Av. Brasil — R. GUILHERME MAXWELL, N.º 309 — GB.
Agência Benfica — AV. SUBURBANA N.º 35-A — GB. — Agência Piedade — RUA ASSIS CARNEIRO N.º 6 — GB.
Agência Tiradentes — RUA VISC. DO RIO BRANCO, 52 — 1.º — s/6
CARTAS PATENTES Ns. 3.115, DE 7/12/1943 SUBSTITUIDA PELA DE N.º 1.414 DE 12/12/1949
CAIXA POSTAL, 99 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL - CAIXA		
Em moeda corrente	13.096.354,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	55.401.904,70	
Em dep. à ordem da S.M.C.	30.238.000,00	
Em outras espécies	19.068.194,40	117.804.953,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional —		
Depósito no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	14.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente .	58.935.047,00	
Empréstimos hipotecários	888.980,00	
Títulos Descontados	196.733.441,70	
Agências no País	119.874.460,00	
Correspondentes no País	3.512.613,30	
Capital a realizar	13.500.000,00	
Outros créditos	7.905.300,30	
Imóveis	18.024.905,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Fed. incl. as do valor nominal de Cr$ 1.772.000,00, dep. no Banco do Brasil à ord. da S.M.C. .	1.781.197,30	
Ações e debêntures	20.595.339,40	
Outros valores	1.676.468,90	458.017.962,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	28.874.161,90	
Móveis e utensílios	9.274.530,40	
Material de expediente	1.399.127,30	
Instalações	4.170.508,40	38.717.328,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	1.652.736,90	
Impostos	204.543,50	
Desp. gerais e outras contas ..	4.046.060,10	5.903.340,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	108.750.831,60	
Valores em custódia	4.238.700,00	
Títulos a receber de c/alheia .	147.963.960,10	
Outras contas	1.466.420.197,90	1.727.373.291,80
	Cr$	2.347.816.876,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal ...	3.322.069,70	
Fundo de previsão	5.500.000,00	
Outras reservas	9.655.000,00	98.477.069,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo		
em C/C sem limite	158.937.232,80	
em C/C populares	137.213.412,80	
em C/C sem juros	11.010.628,00	
em C/C de aviso	1.010.725,70	
Outros depósitos	11.964.267,10	
	320.280.322,80	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	42.398.154,30	
de aviso prévio	701.300,40	
	363.379.777,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	2.968.877,90	
Agências no País	128.213.471,10	
Correspondentes no País	590.877,20	
Ord. de pag. e outros créditos.	13.593.861,50	
Dividendos a pagar	126.720,00	508.873.584,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		13.092.930,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	112.989.133,80	
Deposit. de tits. em cobrança: do País	147.963.960,10	
Outras contas	1.466.420.197,90	1.727.373.291,80
	Cr$	2.347.816.876,10

Rio de Janeiro, 1.º de Fevereiro de 1961. — **Frederico Bokel**, Diretor-Presidente. — **Dr. Clito Barbosa Bokel**, Diretor-Tesoureiro. — **Alvaro da Silva Freire**, Diretor-Gerente. — **José da Silva Gonçalves**, Diretor-Sub-Gerente. — **Jonas Barbosa Bokel**, Diretor. — **Newton Perrote**, Técnico em Contabilidade — Reg. C.R.C. — GB. — 10.649.

CASA BANCÁRIA COMERCIAL BRASILEIRA S/A.

AVENIDA RIO BRANCO, 185 — SÓBRE-LOJA 7 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa		
Em moeda corrente	3.029,50	
Em dep. no Banco do Brasil ..	1.423.914,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	14.000,00	1.426.944,00
B — REALIZAVEL		
Títulos descontados	750.000,00	
Capital a Realizar	5.000.000,00	
Banco do Brasil S. A. — c/aumento de capital	8.000.000,00	13.750.000,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	36.040,00	
Material de expediente	10.000,00	
Instalações	285.950,00	331.990,00
D — RESULT. PENDENTES		
Desp. Gerais e Outras Contas .	11.333,60	11.333,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	30.000,00	30.000,00
	Cr$	15.550.267,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Aumento de capital	13.000.000,00	
Fundo de reserva legal	60.467,70	
Outras reservas	108.799,00	15.169.266,70
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	98.180,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	3,00	98.183,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		252.316,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	30.000,00	30.000,00
	Cr$	15.550.267,60

CASA BANCÁRIA COMERCIAL BRASILEIRA S/A. — **Paulo Amaral Fontoura**, Diretor. — **Maria da Glória Affonso Fernandes**, Técnico de Contabilidade — Reg. C.R.C. — GB. — 13.087.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL, S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.070, DE 20/10/1943

CAIXA POSTAL, 789 — RIO DE JANEIRO

RUA MIGUEL COUTO, 29 — TELEFONES: 52-9115, 52-7520 e 52-9377

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	429.851,10		Capital	12.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	61.633.493,10		Fundo de reserva legal	2.496.566,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	37.010.000,00		Fundo de previsão	6.700.573,90	
Em outras espécies	1.161.794,50	100.235.138,70	Outras reservas	1.203.859,40	22.500.000,00
B — REALIZAVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	19.512.616,80		Depositos: — à vista e a curto prazo		
Títulos Descontados	192.925.857,50		em C/C sem limite	222.177.813,30	
Correspondentes no País	2.641.491,10		em C/C populares	21.510.550,90	
Outros créditos	739.139,80		em C/C sem juros	1.925.849,20	
Tits. e valores mobiliários:			Outros depósitos (Empr. C/C)	—	
			A prazo: — de diversos:		
Apólices e Obrigações Federais	1.166.373,30	216.985.478,50	a prazo fixo	44.609.891,10	
C — IMOBILIZADO				290.224.104,50	
Móveis e utensílios	765.291,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	396.122,80		Ord. de pag. e outros créditos	1.214.875,60	
Instalações	1,00	1.161.414,80	Dividendos a pagar	—	291.438.980,10
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	5.142,70		Contas de resultados		5.296.646,20
Impostos	23.350,00				
Desp. gerais e outras contas	825.101,60	853.594,30	I — C/DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e em custódia	41.002.620,00	
Valores em garantia	24.090.000,00		Deposit. de títulos em cobrança do País	63.234.456,00	
Valores em custódia	16.912.620,00		Outras contas	50.140.543,40	154.377.619,40
Títulos a receber de c/alheia	63.234.456,00				
Outras contas	50.140.543,40	154.377.619,40			
	Cr$	473.613.245,70		Cr$	473.613.245,70

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Alphen Ribeiro**, Diretor-Presidente. — **Heráclito Cardoso**, Diretor-Superintendente. — **A. L. Pessôa**, Técnico em Contabilidade — C.R.C. — GB. — 3.453.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

Fundado em 31-1-1933 — Carta Patente n.º 3.160
TRAV. DO OUVIDOR, 34 — Cx. POSTAL, 2.443 — RIO DE JANEIRO

DIRETORIA: — **Lino Pimentel**, Diretor-Superintendente. — **Antônio Paulino de Carvalho, Dr. José Cândido Almeida dos Reis, Dr. Augusto De Gregório, Dr. Octavio Arruda Pimentel e Dr. Arthur Bernardes Alves de Souza**, Diretores.
End. Telegr.: "LINOBANK" — Código: "MASCOTE"
TELEFONES: 52-2522 — 52-2331

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	20.000.000,00	
Em moeda corrente	5.949.944,70		Fundo amortiz. ativo fixo	450.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	40.918.212,00		Fundo de reserva	2.400.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	35.696.000,00		Fundo de previsão	7.045.096,00	
Em outras especies	22.960,00	82.584.116,70	Outras reservas	7.500.000,00	37.395.096,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
			Depósitos:		
			à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	239.958.613,50		em C/C sem limite	223.810.839,80	
Correspondentes no País	1.481.105,40		em C/C limitadas	18.178.076,90	
Outros créditos	1.893,00		em C/C populares	25.406.169,20	
			em C/C de aviso	3.936.913,70	
Títulos e valores mobiliários:			em C/C sem juros	817.811,80	
Outros valores	1.329.825,10	242.771.437,00	Outros depósitos	—	
			a prazo:		
C — IMOBILIZADO			de diversos:		
Móveis e utensílios	664.915,50		a prazo fixo	—	
Material de expediente	36.955,00	701.870,50		272.149.811,40	
D — RESULTADOS PENDENTES			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Juros e descontos	1.507,70		Obrigações diversas	2.800.000,00	
Impostos	20.000,00		Correspondentes no País	3.172.838,70	
Desp. gerais e outras contas	774.668,10	796.175,80	Ord. de pag. e outros créditos	2.243.397,40	
			Dividendos a pagar	293.930,00	280.659.977,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			H — RESULTADOS PENDENTES		
			Contas de resultados		8.738.526,50
			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	68.876.050,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	68.876.050,00	
Títulos a receber de c/alheia	92.981.754,50	161.857.804,50	Depositantes de títulos em cob. do País	92.981.754,50	161.857.804,50
	Cr$	488.711.404,50		Cr$	488.711.404,50

Lino Pimentel, Diretor-Superintendente. — **José Sylvio de Sousa**, Contador em Comissão. — Reg. C.R.C. — GB. — 5.910.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES, S. A.

CARTAS PATENTES Ns 1.595 E 1.596 DE 26/10/1937

Matriz: — RUA BUENOS AIRES, 51 — Estado da Guanabara

FILIAL — Av. Eduardo Magalhães, 300 São João Del-Rey — Est. M. Gerais

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	23.539.746,20	
Em depósito no Banco do Brasil	22.745.674,10	
Em dep. à ordem da S M C	26.427.000,00	72.712.420,30
B — REALIZAVEL		
Letras do Tes. Nac. dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	10.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	107.130.807,60	
Empréstimos Hipotecários	15.158.179,30	
Títulos Descontados	138.907.824,40	
Agências no País	31.573.104,80	
Correspondentes no País	1.824.825,40	
Outros créditos	2.432.454,50	
Imóveis	4.571.481,30	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	18.725,50	
Apólices Estaduais	94.546,10	
Apólices Municipais	858.911,30	
Ações e Debêntures	378.350,00	
Outros valores	485.920,90	313.435.127,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	18 600.524,00	
Móveis e utensílios	6.232.714,70	
Material de expediente	793.703,50	
Instalações	3.022.879,60	28.649.821,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	360.734,00	
Impostos	24.500,00	
Despesas gerais	2.215.558,60	2.600.792,60
E — C/ DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	78.253.640,10	
Valores em custodia	104.420.583,70	
Títulos a receber de c/alheia	51.933.381,40	
Outras contas	18.067.000,00	252.674.605,20
	Cr$	670.072.767,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.895.955,00	
Fundo de previsão	4.530.487,00	
Outras reservas	3.573.558,00	30.000.000,00
G — EXIGIVEL		
Depositos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	111.067,00	
em C/C sem limite	65.793.776,70	
em C/C limitadas	24.728.652,80	
em C/C populares	109.143.842,30	
em C/C sem juros	8.663.651,20	
Outros depósitos	3.845.542,50	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	118.587.951,60	
de aviso prévio	1.172,50	
Letras a prêmio	1.150,30	
	330.876.806,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	6.360.000,00	
Agências no País	28.656.993,70	
Correspondentes no País	6.349.709,70	
Dividendos a pagar	1.270.660,00	
Ord. de pag. e outros créditos	7.430.162,50	380.944.332,80
D — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		6.453.829,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custodia	182.674.223,80	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	51.933.381,40	
Outras contas	18.067.000,00	252.674.605,20
	Cr$	670.072.767,00

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1961. — **Alberto Custódio Almeida Magalhães**, Diretor-Presidente. — **Luis Magalhães**, Diretor-Gerente. — **Jo** de Almeida e Silva, Diretor-Secretário. — **Heracilio Valente e Sylvio de Almeida Magalhães**, Diretores. — **Milton Mendonça**, Téc. Cont. — C.R.C. — n. 574 — I.S.D.F.

CASA BANCÁRIA SUL AMERICANA, S. A.

(FUNDADA EM 1938) — CARTA PATENTE N.º 3.344

AV. ALM. BARROSO, 90 — s/loja — TELEFONE: 22-0887 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	2.732.300,20	
Em dep. no Bco. do Brasil	13.118.151,80	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito	2.242.000,00	
Em outras espécies	17.592,50	18.110.044,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	1.586.536,80	
Titulos descontados	11.954.905,00	
Correspondentes no País	6.051,60	
Outros creditos	5.448.392,40	
Titulos e valores mobiliários:		
Apólices Estaduais	3.648,00	
Apólices Municipais	1.692,00	
Outros valores	21.300,00	19.022.525,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	1.040.918,60	
Material de expediente	57.052,40	
Instalações	196.112,20	1.294.784,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	24.000,00	
Desp. gerais e outras contas	289.554,80	313.554,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores em garantia	761.625,00	
Tits. a receber de C/Alheia	5.681.467,90	
Outras contas	1.060.000,00	7.503.092,90
	Cr$	46.244.002,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	16.358,90	
Fundo de previsão	1.867.094,50	
Outras reservas	384.873,60	12.268.327,00
G — EXIGIVEL		
Dep. — à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	19.777.508,50	
em C/C Populares	6.123.048,90	
em C/C Sem Juros	171.424,20	
	26.072.072,60	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	102.820,00	
	26.174.892,60	
Outras Responsabilidades:		
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros creditos	—	26.174.892,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		297.689,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e em cust.	761.625,00	
Deposit. de títulos em cobrança ao País	5.681.467,90	
Outras contas	1.060.000,00	7.503.092,90
	Cr$	46.244.002,20

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — CASA BANCÁRIA SUL AMERICANA S. A. — **A. Campos**, Diretor-Superintendente. — **Pedro de Castro**, Diretor-Gerente e Contador — Reg. C.R.C. — GB. — 1 505

BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA.

CARTA PATENTE N.º 2.673, DE 26-6-1952
RUA DA QUITANDA N.º 66 — Caixa Postal n.º 52 — End. Telegr.: "NACREBANC" — TELEFONES: 31-2255 e 31-2496 — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.138.006,50	
Em dep. no Banco do Brasil	3.079.350,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	3.000.000,00	
Banco Mazza S. A. — C/Compensação	2.756.397,20	9.973.753,90
B — REALIZAVEL		
Títulos Descontados	23.905.819,30	
Correspondentes no País	288.848,60	
Outros créditos	5.051.643,00	
Imóveis	10.000.000,00	
Tit. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 300.000,00 dep. no B. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	239.136,00	
Outros valores	34.800,00	39.520.246,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	273.532,90	
Material de expediente	85.105,20	
Instalações	419.889,80	778.527,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	42.344,50	
Impostos	22.850,00	
Desp. Gerais e outras Contas	2.409.977,50	2.475.172,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	265.992,50	
Valores em custódia	7.777.100,00	
Tits. a receber de c/alheia	12.387.706,20	
Outras contas	3.277.108,30	23.707.907,00
	Cr$	76.455.607,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	—	
Fundo de previsão	250.000,00	
Outras reservas	178.850,90	10.428.850,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	—	
em C/C sem limite	16.730.098,30	
em C/C limitadas	5.100.091,10	
em C/C populares	10.667.281,20	
em C/C sem juros	1.288.536,70	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	2.440.000,00	
de aviso prévio	126.879,50	
	36.361.827,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	4.970.833,90	
Correspondentes no país	460.291,50	
Ord. de pag. e outros créditos	28.468,30	
Dividendos a pagar	—	41.821.421,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		437.428,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custodia	8.043.092,50	
Depositantes de títulos em cob. do País	12.387.706,20	
Outras contas	3.277.108,30	23.707.907,00
	Cr$	76.455.607,70

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — DIRETORIA: **Arthur Valle Cattoni, Dr. Erymá Carneiro, José Alves Mota, Moacyr Montenegro Vargas, Dr. Sady Laborne e Valle.** — **Altamir Chagas dos Santos**, Contador — Reg. C. R. C. — GB — 1 054.

BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 95.000.000,00 — FUNDADO EM 1937 — SEDE PRÓPRIA
Caixa Postal 2942 — Telegramas "INDOBRASIL"
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-A — Esq. Quitanda — RIO DE JANEIRO — TELEFONES: 32-6524 e 32-6745
DIRETORIA: Emir Dias Franco, Abrahão Drubscky — GERÊNCIA: Domingos Fonseca, José Ladeira de Almeida

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	41.117.216,90	
Em dep. no Banco do Brasil	89.415.621,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	30.300.000,00	160.832.838,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	27.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	106.960.247,90	
Títulos Descontados	151.403.119,00	
Correspondentes no País	1.294.362,80	
Outros créditos	180.834,30	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	23.400,00	
Outros valores	54.671.509,10	341.833.473,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	14.325.000,00	
Móveis e Utensílios	1.874.150,60	
Material de expediente	1,00	
Instalações	1,00	16.199.152,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	234,40	
Impostos	45.032,00	
Desp. gerais e outras contas	699.377,50	744.643,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	213.331.216,30	
Valores em custódia	18.306.650,80	
Títulos a receber de c/alheia	47.650.881,90	
Outras contas	27.957.773,60	307.246.522,60
	Cr$	826.856.630,50

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal	4.000.000,00	
Fundo de previsão	24.250.000,00	
Outras reservas	6.750.000,00	95.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	300.172.365,30	
em C/C populares	74.655.398,60	
em C/C sem juros	160.904,20	
Outros depósitos	32.078.694,50	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	2.974.011,20	
de aviso prévio	10.608.076,30	
	420.649.450,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	—	
Ordens de pagamento e outros créditos	238.306,80	420.887.756,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		3.722.351,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	231.637.867,10	
Deposit. de tits. em cobrança: do País	47.650.881,90	
Outras contas	27.957.773,60	307.246.522,60
	Cr$	826.856.630,50

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — Diretores: (a) **Emir Dias Franco.** — **Abrahão Drubscky.** — Gerentes: (a) **Domingos Fonseca.** — **José Ladeira de Almeida**, Contador — Reg. CRC — 14 329.

BANCO DO COMÉRCIO DE CAFÉ S. A

CARTA PATENTE N.º 3.297 DE 25 DE JANEIRO DE 1944

RUA DA QUITANDA N.º 191 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	12.895.969,70	
Em dep. no Banco do Brasil	13.038.781,50	
Em dep. à ordem da SUMOC.	15.260.200,00	
Em outras espécies	17.532.643,90	58.727.595,10
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	28.086.691,40	
Títulos Descontados	622.[illegible]6.704,00	
Correspondentes no País	1.416.331,70	
Outros créditos	820.713,10	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 10.001.500,00, dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	8.254.155,40	
Apólices e obrigações federais	[illegible]	
Apólices Estaduais	150.000,00	
Outros valores	55.000,00	668.641.655,60
— IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	6.525.228,30	
Material de expediente	1.372.222,20	
[illegible]	2.543.801,20	10.441.251,70
D — RESUL. PENDENTES		
Juros e descontos	1.834.178,00	
Impostos	48.509,00	
Desp. gerais e outras contas	1.368.305,60	3.250.992,60
F — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	89.708.108,00	
Valores em custódia	4.195.600,00	
Títulos a receber de c/alheia	78.937.704,40	
Outras contas	17.590.457,20	190.431.869,60
	Cr$	931.493.364,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	756.039,50	
Fundo de previsão	1.847.112,30	
Outras reservas	267.855,60	27.871.007,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	175.364.271,20	
em C/C populares	12.734.702,10	
em C/C sem juros	2.004.926,70	
Outros depósitos	6.053.475,30	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	3.034.702,00	
	199.192.077,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados — Café	492.977.073,80	
Correspondentes no País	244.338,60	
Ord. de pag. e outros créditos	8.565.630,20	
Dividendos a pagar	—	700.979.119,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		12.211.367,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	93.903.708,00	
Depositantes de títulos em cob do País	78.937.704,40	
Outras contas	17.590.457,20	190.431.869,60
	Cr$	931.493.364,60

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO DO COMÉRCIO DE CAFÉ S. A. — **Amador Craveiro**, Diretor-Comercial. — **Fernando Rezende Marques**, Diretor-Administrativo. — **Ítalo Giovani Castellani**, Economista C.R.E.P. 484 — Contador — Reg. CRC - IS — 64[illegible].

CASA BANCÁRIA DE EXPANSÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A.

CARTA PATENTE N.º 3.319, DE 4 DE FEVEREIRO DE 1944 — AVENIDA RIO BRANCO, 85 — 13.º andar

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.016.349,20	
Em dep. no Banco do Brasil	8.222.005,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.675.000,00	
Em outras espécies	500.000,00	12.413.355,10
Letras do Tesouro Nacional, dep. no B. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	1.000.000,00	
Empréstimos em c/corrente	10.360.026,50	
Títulos Descontados	30.121.675,70	
Capital a realizar	2.500.000,00	
Outros créditos	1.231.603,90	
Imóveis	1.052.507,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais incl. as de valor nom. de Cr$ 519.000,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	389.724,50	
Apólices e Obrig. Federais	1.565,30	
Ações e Debêntures	763.200,00	48.526.380,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	804.935,00	
Material de Expediente	99.561,20	
Instalações	313.431,00	1.217.977,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	120.000,00	
Impostos	31.496,00	
Desp. gerais e outras contas	183.469,10	334.965,10
F — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	703.391,30	
Valores em custódia	3.991.700,00	
Títs. a receber de conta alheia	8.764.263,90	
Outras contas	66.476,30	13.525.831,50
	Cr$	76.018.508,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1[illegible]	
Fundo de previsão	1.5[illegible]	
Outras reservas	1[illegible]	10.121.[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	31.112.101,30	
em C/C limitadas	9.414.1[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
em C/C de aviso	[illegible]	
Outros depósitos	1.[illegible]	
a prazo - de diversos:		
a prazo fixo	3.419.550,00	
de aviso Prévio	854.475,30	
	47.057.723,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos	4.634.645,80	51.692.369,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		676.630,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em gar. e em custódia	4.695.091,30	
Dep. de títs. em cobr. no País	8.764,26[illegible]	
Outras contas	66.476,30	13.525.831,50
	Cr$	76.018.508,90

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — CASA BANCÁRIA DE EXPANSÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL S. A. — **Dr. Carlos Frederico Lopes da Motta**, Diretor Presidente. — **Dr. Nelson da Maia e Dr. Jorge Tavares Guerra**, Diretores. — **Dr. Rodolpho C. Figueira de Mello**, Gerente. — **Florentino Sierra Filho**, Contador — CRC — DF — 985.

BANCO BORGES S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.343, DE 26 DE MAIO DE 1938
RUA DA ALFANDEGA, 24 - 26 — Endereço Telegráfico: BANKBORGES
Caixa Postal, 1196 —— RIO DE JANEIRO
RIO DE JANEIRO

DIRETORIA: Albano Guimarães Lello, Diretor Presidente Interino. — **Mário de Souza Correia**, Diretor — **José Maria de Jesus Seixas**, Diretor

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	8.001.185,10		Capital	75.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil..	41.821.668,50		Fundo de reserva legal	4.666.616,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	50.610.000,00		Fundo de previsão	12.882.907,80	
Em outras espécies	8.800,00	100.441.653,60	Outras reservas	4.180.168,50	96.729.692,70
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	15.050.000,00		**Depósitos:**		
Empréstimos em C/Corrente ..	83.192.734,10		**à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos Hipotecários	57.723.489,70		em C/C sem limite	265.079.747,00	
Títulos Descontados	220.293.658,80		em C/C limitadas	19.299.566,70	
Letras a receber de c/própria .	54.275.666,50		em C/C populares	202.412.892,70	
Correspondentes no País	16.559.045,80		em C/C de aviso	6.527.798,60	
Correspondentes no exterior ..	5.814.707,90		Outros depósitos	5.648.976,10	
Capital a realizar	142.500,00		a prazo:		
Outros créditos	73.203.487,80		**de diversos:**		
Imóveis: c/ prom. venda	30.486.465,90		a prazo fixo	61.589.915,00	
Diversos	6.869.166,00		de aviso prévio	—	
Tít. e valores mobiliários:				560.557.896,10	
Apólices e Obrigs. Federais ..	1.064.566,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Apólices e Obrig. Federais dep à ordem da S.M.C. pelo valor nom. de Cr$ 2.964.000,00 ..	2.467.720,00		Títulos redescontados	—	
Apólices Estaduais	3.037.897,00		Obrigações diversas	—	
Ações e Debêntures	2.156.496,70		Correspondentes no país	15.186.450,20	
Outros valores	338.600,00	572.676.202,20	Correspondentes no Exterior ..	5.415.755,60	
C — IMOBILIZADO			Ordens de pagamento e outros créditos	2.406.291,60	
Edifícios de uso do Banco	4.856.472,70		**Dividendos a pagar**	—	589.566.393,50
Móveis e utensílios	3.644.094,00				
Material de expediente	1.670.580,00		H — RESULTADOS PENDENTES		
Instalações	4.587.503,10	14.758.649,80	Contas de resultados		6.314.265,00
D — RESULTADOS PENDENTES			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Juros e descontos	881.420,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	381.242.853,50	
Impostos	59.031,30		Depósit. de títs. em cobrança:		
Desp. gerais e outras contas..	4.783.596,10	5.724.047,40	do País	279.923.406,80	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			do Exterior	1.563.931,10	
Valores em garantia	203.599.459,10		Outras contas	233.265.163,00	895.995.354,40
Valores em custódia	177.643.394,40				
Títulos a receber de c/alheia	281.487.337,90				
Outras contas	233.265.163,00	895.995.354,40			
	Cr$	1.589.595.907,40		Cr$	1.589.595.907,40

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1961. — **Albano Guimarães Lello**, Diretor-Presidente Interino. — **Mário de Souza Correia e José Maria de Jesus Seixas**, Diretores. — **Edmar de Almeida Corrêa**, Contador — Reg. no C. R. C. — GP — 5.075.

D. BEIRIZ & CIA. - CASA BANCÁRIA

CARTA PATENTE N.º 69, DE 20/5/1948 — CASA FUNDADA EM 1879 — EST. DO ESPÍRITO SANTO — "ICONHA"

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$		PASSIVO	Cr$	
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	500.450,30		Capital	250.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil..	3.607.614,70		Fundo de reserva legal	358.712,10	
Em dep. à ordem da S. M. C	980.218,60		Fundo de previsão	250.073,50	858.785,60
Em outras espécies	4.371,30	5.092.654,90	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			**depósitos — a vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em C/Corrente ..	7.883.791,30		em C/C sem limite	103.602,50	
Títulos descontados	5.386.406,60		em C/C limitadas	8.214.771,80	
Correspondentes no País	—		em C/C sem juros	9.010,00	
Outros créditos	279.500,00		**a prazo: de diversos:**		
Tit. e valores mobiliários:			a prazo fixo	8.101.430,70	
Apólices e Obrigs. Federais ..	181.245,40		de aviso prévio	—	
Apólices Estaduais	32.526,60			16.428.815,00	
Outros valores	62.663,70	13.826.133,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no país	666.007,50	
Móveis e utensílios	19.200,00		Ord. de pag. e out. créditos ...	775.748,60	17.870.571,10
Material de expediente	20.713,50	39.913,50	H — RESULTADOS PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		287.077,50
Juros e descontos	30.553,30		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	1.762,50		Deposit. de valores em garantia e em custodia	200.000,00	
Desp. gerais e outras contas ..	25.416,40	57.732,20	Deposit. de títulos em cobrança do País	5.398.057,30	5.598.057,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	200.000,00				
Títulos a receber de c/alheia .	5.398.057,30	5.598.057,30			
	Cr$	24.614.491,50		Cr$	24.614.491,50

Iconha, 11 de Fevereiro de 1961. — **D. Beiriz & Cia.** — **Josué Cupertino de Paula Duarte Beiriz**, Sócio. — **Waldemar Nogueira**, Guarda-Livros — C.R.C. — 30 — D.E.C. — 12.271.

BANCO REAL UNIDO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.007, DE 4/8/1943

RUA DA ALFANDEGA, 84 — TELEFONES: 23-8822 E 23-2992 — END. TELEGR.: "DECANO" — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	423.602,00		Capital	20.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	4.163.382,30		Fundo de reserva legal	110.259,40	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.381.000,00	5.967.984,30	Fundo de previsão	—	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	883.914,90	21.0[illegible]
Empréstimos em C/Corrente	—				
Títulos Descontados	31.931.956,80		G — EXIGÍVEL		
Correspondentes no País	48.875,90				
Outros créditos	784.963,00		Depósitos: — à vista e a curto prazo		
	32.765.795,70		em C/C sem limite	7.948.905,10	
Imóveis	2.000.000,00		em C/C populares	2.933.411,90	
Tits. e valores mobiliários:			em C/C sem juros	219.026,20	
Obrig. Federais do valor nominal de Cr$ 1.215.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	903.320,00		a prazo: de diversos:		
Ações e debêntures	2.000.015,00		a prazo fixo	9.100.700,00	
Outros valores	49.481,80	37.718.612,50		20.202.043,20	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	989.091,60		Correspondentes no País	19.378,30	
Material de expediente	27.622,50		Imóveis a pagar — a longo prazo	1.056.000,00	
Instalações	645.443,00	1.662.114,10	Dividendos a pagar	6.000,00	
D — RESULT. PENDENTES			Outros créditos	2.027.[illegible]	33.711.[illegible]
Juros e descontos	855,50		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	25.350,00		Contas de resultados		1.153.[illegible]
Desp. gerais e outras contas	142.871,60	169.077,10			
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	200.000,00		Deposit. de valores em garantia e em custódia	5.[illegible]	
Valores em custodia	5.628.600,00		Dep. de tits. em cobr. do País	5.[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia	5.102.465,10		Outras contas	1.[illegible]	12.[illegible]
Outras contas	1.215.000,00	12.146.065,10			
	Cr$	57.663.853,10		Cr$	[illegible]

José Francisco de Faria Junior, Diretor-Presidente. — **Mario da Silva Mello**, Diretor-Superintendente. — **José Raimundo Soares Silva**, Diretor Comercial. — **Diogenes Idelmonte Bernardo Marra**, Diretor-Secretário. — **Odilon C. Mignon**, Técnico em Contabilidade — [illegible] — GR — 11.704.

BANCO DUMONT S/A.

Araxá — Minas Gerais

CARTA PATENTE N.º 1.908, DE 5 DE DEZEMBRO DE 1938

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA			F — NÃO EXIGIVEL		
Em moeda corrente	6.153.315,60		Capital	7.[illegible]	
Em depósito no Banco do Brasil	2.500.000,00		Fundo de Reserva Legal	[illegible]	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.684.432,70	13.337.748,30	Fundo de previsão	[illegible]	
B — REALIZÁVEL			Outras Reservas	[illegible]	13.[illegible]
Empréstimos hipotecários	514.291,20		G — EXIGIVEL		
Títulos Descontados	66.678.690,00		Depositos:		
Correspondentes no País	—		à vista e a curto prazo:		
Outros créditos	1.663.583,20		em C/C sem limite	[illegible]	
	68.856.564,40		em C/C limitadas	[illegible]	
Imóveis	795.490,60		em C/C populares	[illegible]	
Tit. e valores mobiliários:			em C/C sem juros	[illegible]	
Apól. e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 4.468.700,00 dep. no Bco. do Brasil à ord. da SUMOC	4.457.666,00		a prazo: de diversos:		
Apólices e Obrig. Federais	3.045.900,00		a prazo fixo	135.[illegible]	
Ações e debêntures	200.000,00	77.355.611,00		[illegible]	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	580.000,00		Títulos redescontados	[illegible]	
Moveis e utensilios	358.722,00		Obrigações diversas	—	
Material de expediente	123.730,00	1.062.452,00	Correspondentes no País	[illegible]	
D — RESULTADOS PENDENTES			Dividendos a pagar	—	76.[illegible]
Juros e descontos	9.228,00		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	19.[illegible]		Contas de resultados		1.[illegible]
Desp. gerais e outras contas	172.[illegible]	201.696,50	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e em custodia	[illegible]	
Valores em garantia	[illegible]		Deposit. de tits. em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia	[illegible]		do País	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	18.158.168,70	Outras contas	[illegible]	16.[illegible]
	Cr$	110.115.676,50		Cr$	[illegible]

Araxá, 31 de janeiro de 1961. — BANCO DUMONT S. A. — **Omar Dumont**, Diretor. — **Gil Dumont**, Diretor. — **Omar Dumont Filho**, Contador — Reg. no CRC — 2.734.

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A

Sede Própria: RUA XV DE NOVEMBRO, 201 — SÃO PAULO — Estado de São Paulo

CARTA PATENTE 3.123, DE 23/6/953 — TEL.: 37-2188 — END. TELEGR.: "ZARZUR"

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	109.409.583,40	
Em dep. no Banco do Brasil	183.424.315,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	93.200.000,00	
Em outras espécies	55.530,90	386.089.427,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	81.187.107,50	
Títulos descontados	606.981.154,20	
Letras a receber de c/própria	85.000,00	
Agências no País	35.765.314,10	
Correspondentes no País	22.069.442,10	
Outros créditos	18.476.855,50	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apól. e Obrigações Federais, incl. as do val. nom. de Cr$ 23.958.300,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	19.151.055,00	
Ações e debêntures	100.000,00	
Outros valores	1.281.184,30	785.097.112,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	1.480.000,00	
Móveis e utensílios	14.598.612,90	
Material de expediente	4.449.098,00	
Instalações	4.344.809,30	24.872.521,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.310.555,50	
Impostos	105.657,00	
Desp. gerais e outras contas	4.506.461,10	6.922.673,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	169.414.097,00	
Valores em custódia	1,00	
Tít. a receber de conta alheia	520.946.451,60	
Outras contas	391.108.871,40	1.081.469.421,00
	Cr$	2.284.451.155,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Fundo de amortização do ativo fixo	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	6.492.301,90	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
Outros depósitos	[illegible]	
A prazo:		
A prazo fixo	78.379.807,70	
De aviso prévio	1.818.848,40	
	925.378.692,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	35.243.288,90	
Correspondentes no País	829.525,30	
Ordens de pagamento e outros créditos	52.844.386,80	
Dividendos a pagar	9.600.000,00	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e custódia	169.414.098,00	
Depositantes de títulos em cobrança do País	520.946.451,60	
Outras contas	391.108.871,40	1.081.469.421,00
	Cr$	2.284.451.155,90

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Com. Elias Zarzur**, Diretor-Presidente. — **Feiz Zarzur**, Diretor 1.º Vice-Presidente. — **Abrahão Zarzur**, Diretor 2.º Vice-Presidente. — **Adib Zarzur**, Diretor-Superintendente. — **Karim Eid Mansour, Elias Antônio Zogbi, Joseph K. Fakhoury**, Diretores Administrativos. — **Marino Carillo**, Contador — C. R. C. n.º 14.230 — Sp.

BANCO AGRO-PECUÁRIO DO ESTADO DE GOIAZ S. A.

CONSELHO FISCAL:
Horácio Rodrigues de Rezende
Leví Fróes
Dr. José Ludovico de Almeida

CARTA PATENTE N.º 189, DE 3 DE JULHO DE 1945
GOIÂNIA — ESTADO DE GOIAZ
INÍCIO DE OPERAÇÕES: 12 DE FEVEREIRO DE 1948

SUPLENTES:
Geraldo Umbelino de Souza
Átila Morais Jardim

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	4.894.975,00	
Em dep. no Banco do Brasil	30.411.634,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.018.000,00	
Em outras espécies	148.356,00	43.472.965,20
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac., dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	3.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	2.722.622,50	
Títulos Descontados	66.189.694,00	
Outros créditos	3.642.000,20	
Imóveis	659.164,50	
Outros Valores	377.947,60	77.085.428,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	[illegible]	
Material de expediente	479.209,60	
Instalações	—	914.150,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	26.600,00	
Desp. gerais e outras contas	471.247,40	497.847,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	8.575.000,00	
Valores em custódia	1.476.749,00	
Títulos a receber de c/alheia	8.254.757,30	
Outras contas	3.500.100,00	21.806.606,30
	Cr$	143.776.998,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	828.754,60	
Fundo de previsão	1.132.555,40	
Outras reservas	127.924,30	27.089.234,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.055.443,70	
em C/C sem limite	44.704,70	
em C/C limitadas	5.796,70	
em C/C populares	43.530.799,20	
em C/C sem juros	601.503,20	
Outros depósitos	134.523,60	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	164.708,50	
de aviso prévio	8.075,70	
	90.205.561,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no país	129,40	
Ord. de pag. e out. créditos	110.937,30	
Dividendos a pagar	22.350,00	90.338.971,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		4.542.186,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	10.051.749,00	
Depositantes de títulos em cob. do País	8.254.757,30	
Outras contas	3.500.100,00	21.806.606,30
	Cr$	143.776.998,50

Goiânia, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO AGRO-PECUÁRIO DO ESTADO DE GOIAZ, S. A. — **Dr. Altamiro de Moura Pacheco** Diretor-Presidente — **Lindolpho Lousa**, Diretor-Superintendente. — **Dr. José Chaves**, Diretor-Secretário. — **Prof. Hélio França**, Gerente — **Raul Carramaschi**, Contador — Reg. n.º 33.593 — CRC GO — 19.

Banco Mercantil da Metrópole S.A.

CARTA PATENTE N.º 3.321, DE 4/2/1944

RUA BUENOS AIRES, 17 — TELEFONES: 31-3283 — Diretoria, 31-3939 — RIO DE JANEIRO, GB

FILIAL: Rua Boavista, 43 — Telefone: 36-2434 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	2.040.358,60		Capital	25.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	11.454.093,00		Fundo de reserva legal	5.[illegible]0	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.335.020,00		Fundo de Previsão	191.[illegible]0	25.197.101,60
Em outras espécies	1.866,00	15.840.322,60	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Letras do Tesouro Nacional	800.000,00		em C/C sem limite	16.508.064,50	
Empréstimos em C/Corrente	9.189.934,10		em C/C limitadas	134.789,20	
Títulos Descontados	36.691.336,90		em C/C populares	1.742.[illegible]0	
Letras a receber de c/ próprio	1.204.937,20		em C/C sem juros	1.230.644,60	
Agências no País	17.533.155,40		A prazo: — de diversos:		
Correspondentes no País	155.739,00		a prazo fixo	8.059.700,00	
Outros créditos	501.291,10			27.676.236,00	
Imóveis	593.549,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Tít. e valores mobiliários:			Títulos redescontados	6.056.000,00	
Apól. e obrig. Fed. incl. as do val nom. de Cr$ 104.000,00 à ordem da SUMOC	104.141,30	66.764.147,70	Obrigações diversas	9.542.626,30	
C — IMOBILIZADO			Agências no País	17.591.791,60	
Móveis e utensílios	1.067.971,50		Correspondentes no País	707,00	
Material de expediente	64.403,50		Ordens de pagamento e outros créditos	147.421,60	61.014.782,50
Instalações	2.528.435,50	3.660.810,50	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados		1.174.472,50
Juros e descontos	575.482,10		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	31.450,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	33.812.147,40	
Desp. gerais e outras contas	514.143,70	1.121.075,80	Depósit. de títs. em cobrança:		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			do País	41.631.576,10	
Valores em garantia	33.798.247,40		Outras contas	4.067.235,20	79.510.958,70
Valores em custódia	13.900,00				
Títulos a receber de c/alheia	41.631.576,10				
Outras contas	4.067.235,20	79.510.958,70			
	Cr$	166.897.315,30		Cr$	166.897.315,30

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO MERCANTIL DA METRÓPOLE S. A. — Renato Vescovi, Pedro Eduardo Maia Dória, Benedito Praxedes Ribeiro, Diretores. — Renato Reis Teixeira, Contador — C.R.C. — GB — 3.313.

NOTA — Deixo de assinar o Diretor Pedro Eduardo Maia Dória por estar licenciado.

BANCO GUANABARA S. A.

FUNDADO EM 1943

CARTA PATENTE N.º 3.170

Rua da Alfândega, 111 — Telefones: 43-9975 — Diretoria: 43-7769

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			P — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	961.577,50		Capital	10.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	2.491.518,30		Fundo de reserva	2.[illegible]0	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.927.000,00		Fundo de Previsão	160.[illegible]3	
Bco. de Crédito Territorial — c/compensação	1.548.642,70		Fundo de Amortização	[illegible]	[illegible]
Em outras espécies	72.821,00	7.001.559,50	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			Depositos:		
Letras do Tesouro à ordem da SUMOC	1.700.000,00		à vista e a curto prazo:		
Empréstimos hipotecários	1.475.000,00		em C/C sem limite	8.613.175,60	
Títulos Descontados	23.784.741,00		em C/C populares	2.915.360,90	
Correspondentes no País	615,40		em C/C sem juros	3.646.163,60	
Outros créditos realizáveis	859.437,00		em C/C de aviso prévio	1.321.378,90	
Títs. e valores mobiliários	76.390,80	27.896.184,20	a prazo:		
C — IMOBILIZADO			em C/C prazo fixo	6.805.426,80	[illegible]
Móveis e utensílios	925.177,50		OUT. RESPONSABILIDADES		
Instalações	802.038,00	1.727.215,50	Títulos Redescontados	1.975.000,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			Outros créditos	66.640,00	
Juros s/outros exig. no País	6.400,00		Dividendos a pagar	—	2.041.640,00
Impostos	45.472,60		H — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	245.518,30	297.390,90	Contas de resultados		678.127,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores hipotecados	6.483.397,00		Dep. valores em garantia e custódia	11[illegible]	
Valores caucionados	4.950.000,00		Dep. tít. em cobr. no País	1.237.014,10	
Títulos a receber de c/alheia	1.237.014,10		Outras contas	49.570.000,00	62.260.691,00
Outras contas	49.590.260,00	62.260.691,00			
	Cr$	99.183.041,10		Cr$	99.183.041,10

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO GUANABARA S. A. — Gastão Wolf, Diretor. — O. Stylita, Diretor. — Julio Scofano, Contador — Reg. 1.234 — C.R.C. — GB.

Banco Pareto S.A.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 91 — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N.º 443, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1946

CAPITAL ..... Cr$ 75.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	4.782.797,40		Capital	75.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	69.326.926,70		Aumento de capital	25.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	22.999.000,00		Fundo de reserva legal	2.850.772,70	
Em outras espécies	12.273.309,40	109.372.033,50	Fundo de previsão	979.807,60	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	3.658.090,70	107.488.671,00
Letras do Tes. Nacional, dep. à ordem da SUMOC	12.000.000,00		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	46.840.782,60		**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Títulos descontados	205.524.404,60		em C/C sem limite	104.778.814,90	
Correspondentes no País	2.141.660,70		em C/C limitadas	72.269.997,40	
Correspondentes no Exterior ..	2.428.438,70		em C/C populares	52.188.563,50	
Capital a realizar	12.500.000,00		em C/C. sem juros	8.627.779,50	
Outros créditos	16.152.091,30		Outros depósitos	7.572.302,40	
Imóveis	425.000,00		a prazo:	245.437.457,70	
Títulos e valores mobiliários:			a prazo fixo	24.590.220,40	
Apólices e Obrigações Federais	1.520.247,60		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ações	200.063,70		Correspondentes no País	3.956.674,30	
Outros valores	1.449.303,90	301.181.993,10	Correspondentes no Exterior ..	1.120.401,40	
C — IMOBILIZADO			Outras resp. no Exterior	1.092,00	
Edifícios de uso do Banco	29.081.163,80		Outros créditos	51.337.798,80	326.443.644,60
Móveis e utensílios	5.989.280,80		H — RESULTADOS PENDENTES		
Instalações	942.823,60	36.013.268,20	Contas de resultados		14.674.563,20
D — RESULT. PENDENTES			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Juros e descontos	374.046,20		Depositantes de valores em garantia e custódia	196.392.535,90	
Impostos	38.100,00		Deposit. de títs. em cobrança:		
Desp. gerais e outras contas ..	1.626.437,80	2.039.584,00	do País	133.417.340,30	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			do Exterior	785.425,30	
Valores em garantia	92.588.688,80		Outras contas	68.398.841,60	398.994.149,10
Valores em custódia	103.803.999,50			Cr$	847.601.027,90
Títulos a receber de c/alheia..	134.202.771,60				
Outras contas	68.398.841,60	398.994.149,10			
	Cr$	847.601.027,90			

Eduardo Rossi, Diretor-Gerente. — **João de Figueiredo**, Contador — Reg. C.R.C. n.º 1.171 — GB.

BANCO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO S. A.

RUA JOÃO ADOLFO N. 11 — SÃO PAULO — Carta Patente n.º 1.228, de 31/3/1949

ORGANIZAÇÃO FUNDADA EM 1939

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa: Em moeda corrente ...	3.569.145,70		Capital autorizado	10.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil	4.437.422,40		Fundo de Reserva Legal	740.000,00	
Idem à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	3.716.650,00	11.723.218,10	Fundo de Previsão	1.760.000,00	
B — REALIZAVEL			Fundo de amortiz. do Ativo Fixo	800.000,00	
Letras do Tesouro Nacional, dep. no B. do Brasil, S. A., à ordem d SUMOC	2.300.000,00		Fundo p/aumento de Capital .	800.000,00	14.100.000,00
Títulos Descontados	62.543.144,70		G — EXIGÍVEL		
Letras a receber de c/própria	29.000,00		**Depósitos à Vista:**		
Correspondentes no País	2.059.906,90		C/Correntes Sem Limite	34.005.774,10	
Créditos em liquidação	843.640,00		C/Correntes Limitadas	8.687.260,00	
Outros créditos realizaveis ...	924.410,10		C/Correntes Populares	382.293,50	
Títulos e Valores Mobiliários			C/Correntes Sem Juros	41.105,20	
Obrigações Federais em depósito no Banco do Brasil à disposição da SUMOC, no valor nom. de Cr$ 376.000,00 ...	311.198,80			43.116.432,80	
Apólices Federais — valor nominal de Cr$ 62.000,00	36.877,20		**Depósitos à prazo:**		
Ações e Debêntures	175.500,00		C/Correntes a Prazo	11.762.899,00	54.879.331,80
Outros valores	188.293,70	69.411.971,40	**Outras Responsabilidades:**		
C — IMOBILIZADO			Obrigações Diversas	9.983.523,90	
Móveis e utensílios	2.270.294,50		Correspondentes no País	2.603.227,50	
Material de expediente	47.610,00		Dividendos a pagar	600.000,00	
Instalações	435.000,00	2.752.904,50	Outros Créditos	399.915,00	13.586.666,40
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	27.214,00		Contas de resultado		1.842.871,70
Juros e descontos	104.363,10		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. Gerais e Outras Contas	389.198,80	520.775,90	Depositantes de Tít. em Garantia	27.092.428,80	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de Tít. em Cobrança s/o País	16.682.794,90	
Títulos em Garantia	27.092.428,80		Outras Contas	11.644.235,90	55.419.459,60
Títs. a Receber de c/Alheia ..	16.682.794,90			Cr$	139.828.329,50
Outras Contas	11.644.235,90	55.419.459,60			
	Cr$	139.828.329,50			

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1961. — **Renato Alvim Maldonado**, Diretor-Presidente. — **Renato Alvim Maldonado Filho**, Diretor-Superintendente. — **Nuno Seabra Maldonado**, Diretor-Gerente. — **Carlos Tabarelli Junior**, Diretor-Tesoureiro. — **José de Moraes Ferraz**, Contador — C.R.C. — SP. — 14.008.

DIR. PRESIDENTE:
SENADOR PAULO ABREU
END. TELEGR.:
TRADIBANK
CAPITAL E RES.:
Cr$ 116.966.426,90

DEPARTAMENTOS:
CENTRAL — RUA 7 DE ABRIL, 83
Edif. BANCO DAS NAÇÕES
AGÊNCIA — PARQ. D. PEDRO II, 100
Edif. SENADOR PAULO ABREU
AGÊNCIA — RUA SÃO BENTO, 520
AGÊNCIA — ITATIBA — Int. Est. São Paulo
Edif. DAS NAÇÕES

BANCO DAS NAÇÕES
SOCIEDADE ANÔNIMA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	54.769.878,90	
Em dep. no Banco do Brasil S.A	55.956.471,00	
Em depósito à ordem da Sup da Moeda e do Crédito	59.589.234,10	
Em outras espécies	20.000,00	170.335.584,00
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente	306.948,00	
Títulos descontados	470.006.732,70	
Letras a receber de c/própria	56.100,00	
Agências no País	119.021.735,40	
Correspondentes no País	8.770.103,20	
Outros créditos	3.021.394,60	
Imóveis	25.144.082,40	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 1.108.300,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ord. da S. M. C.	887.690,00	
Outros Valores	15.675.765,10	642.980.551,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	19.521.252,10	
Móveis e utensílios	9.269.752,20	
Material de expediente	580.977,30	
Instalações	2.351.241,60	31.723.223,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	386.351,70	
Impostos	418.264,30	
Despesas gerais	1.568.351,90	2.372.967,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	187.894.591,80	
Títulos a receber de c/alheia	87.423.948,50	
Outras contas	1.225.686,10	276.544.226,40
	Cr$	1.123.956.552,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	90.000.000,00	
Fundo de reserva legal	17.940.000,00	
Fundo de previsão	40.000.000,00	
Outras reservas	44.000.000,00	191.940.000,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos: — a vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.150.000,00	
em C/C sem limite	26.000.000,00	
em C/C limitadas	38.000.000,00	
em C/C populares	3.000.000,00	
em C/C sem juros	104.000.000,00	
	458.700.806,80	
a prazo:		
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	53.927.768,00	
de aviso prévio	24.900,00	
	512.675.224,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	12.592.276,30	
Agências no País	122.401.586,40	
Correspondentes no País	1.178.289,00	
Ordens de pag. e out créditos	26.578.330,00	676.425.706,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		13.046.620,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	187.894.591,80	
Depositantes de títulos em cobrança:		
no País	87.423.948,50	
Outras contas	1.225.686,10	276.544.226,40
	Cr$	1.123.956.552,90

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Senador Paulo Abreu**, Diretor-Presidente. — **Rubem Monteiro de Paula**, Diretor-Superintendente. — **Henry Abreu**, Gerente. — **Orlando Steffen**, Contador — C. R. C. — S. P. — 251.

CASA BANCARIA
F BRAGA, IRMÃO LTDA.

CARTA PATENTE N.º 1.930, DE 16 DE JANEIRO DE 1939
RUA DA QUITANDA, 87 — 4.º Andar — Sala 401
Telefones: 22-4823 e 22-4712 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	122.537,30	
Em dep. no Banco do Brasil	49.077,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	40.000,00	212.614,50
B — REALIZAVEL		
Títulos Descontados	7.100.000,00	
Outros créditos	256.216,00	7.364.216,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	2.824,40	2.824,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Juros passivos	12.944,60	
Desp. gerais e outras contas	62.130,60	75.075,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	—	—
	Cr$	7.654.730,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	55.435,60	
Fundo de previsão		5.055.435,60
G — EXIGÍVEL		
Depositos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	2.436.084,50	2.436.084,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		163.210,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	—	—
	Cr$	7.654.730,10

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **F. Braga, Irmão Ltda.** — **H. Raposo**, Contador — Resp. C. R. C. n.º 3.743.

BANCO MOREIRA GOMES S. A.

CASA FUNDADA EM 1852

CARTA PATENTE N.º 2.571, DE 14 DE MAIO DE 1952 — CAIXA POSTAL N.º 22 — BELÉM — PARÁ — BRASIL
CAPITAL ..... Cr$ 30.000.000,00 — FUNDOS DE RESERVAS ... Cr$ 17.361.858,50

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL - CAIXA		
Em moeda corrente	44.464.428,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	29.645.868,80	
Em dep. à ordem da S. M. C.	59.851.000,00	133.961.296,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	146.879.240,30	
Empréstimos Hipotecários	15.306.553,20	
Títulos descontados	233.677.631,30	
Correspondentes no País	17.033.244,20	
Correspondentes no Exterior ..	4.251.516,40	
Outros val. em moeda estrang.	884.162,00	
Capital a realizar	14.844.000,00	
Outros créditos	22.977.860,20	
Imóveis	4.290.856,50	
Títs e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais..	1.000.000,00	
Ações e Debêntures	44.977.999,90	
Outros valores	3.000,00	506.196.119,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	1.000,00	
Móveis e utensílios	8.120.691,30	
Material de expediente	1.006.619,60	
Instalações	1.485.320,20	10.613.631,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Desp. gerais e outras contas .	824.741,30	824.741,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	157.909.422,50	
Valores em custódia	38.181.827,20	
Títulos a receber de c/alheia.	165.658.147,70	
Outras contas	20.137.902,90	381.887.300,30
	Cr$	1.033.473.088,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Aumento de capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	6.848,[illegible]	
Fundo de previsão	4.319.240,30	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible]	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C populares	188.303.619,40	
em C/C sem juros	5.182.983,10	
em C/C de aviso	2.175.917,30	
Outros depósitos	19.351.711,30	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	[illegible]	
	452.132.726,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	42.524.964,[illegible]	
Correspondentes no Exterior ..	7.622.377,90	
Ord de pag. e outros créditos	44.172.364,50	
Dividendos a pagar	6.000.000,00	552.45[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		1.771.496,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	196.091.240,70	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	165.640.731,80	
do Exterior	17.415,90	
Outras contas	20.137.902,90	[illegible]
	Cr$	1.033.473.088,90

Belém, 30 de Janeiro de 1961. — BANCO MOREIRA GOMES, S/A. — **Adalberto de Mendonça Marques.** — **Antônio Maria da Silva.** — **José Manuel Marques Ortins de Bettencourt.** — **Sebastião Albuquerque de Vasconcelos,** Diretores. — **Affonso Manoel da Costa Leite,** Contador — Reg. D. E. C. — 14.392 — C. R. C. — 109.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

SEDE: AV. SAMPAIO VIDAL, 497 — MARILIA — Estado de São Paulo

DIRETORIA:
Lazaro Ramos Novaes — Presidente
Jesús Montolar Pellicer — Vice-Presidente
Gregório Montolar Junior — Superintendente
Nelson Cabrini — Secretário
José Orlando Verderese — Gerente
Manoel Montolar — Gerente

CONSELHO FISCAL
José Fróio — Herminio Belmo — Arcindo Saul Amaral

SUPLENTES
Jacomo Miguel — Manoel Pereira — Felicio A. Vernaschi

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	1.349.914,70	
Em dep. no Banco do Brasil ..	7.862.869,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ...	4.219.000,00	
Em outras espécies	701.860,10	14.133.644,00
B — REALIZÁVEL		
Emprést. em c/corrente	4.630.967,30	
Títulos Descontados	22.605.009,50	
Correspondentes no País	1.126.354,70	
Outros créditos	700,00	
Adicional do Imp. de Renda ..	46.300,00	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ —/— dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	—	28.409.331,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	750.523,90	
Material de expediente	78.096,80	
Instalações	83.253,30	911.874,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. Gerais e outras Contas	—	
Desp. de Instalação	619.632,20	619.632,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	300.000,00	
Valores em custódia	5.985.000,00	
Fianças p/conta de terceiros..	1.533.120,00	
Títs. a receber de C/Alheia ..	1.021.196,40	
Outras contas	1,00	8.839.317,40
	Cr$	52.913.799,10

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de reserva legal	155.975,20	
Fundo de previsão	148.087,20	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	168.800,40	
Outras Reservas	1.251.611,20	9.724.483,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	21.434.376,30	
em C/C Populares	5.240.093,30	
em C/C Sem juros	1.469.103,10	
Saldo cred. c/ emprést.	35.264,00	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	3.921.000,00	32.099.836,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos	128.642,40	128.642,40
Lucros e Perdas		
Remanescente do lucro Liquido de 1959	65.197,80	
Lucro Líquido do 1.º semestre de 1960	840.703,30	
Lucro Líquido do 2.º semestre de 1960	865.331,90	1.771.233,00
H — RESULT. PENDENTES		
Descontos p/o exercício seguinte		350.286,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.285.000,00	
Afiançados	1.533.120,00	
Deposit. de títulos em cobrança:		
do País	1.021.196,40	
Outras contas	1,00	8.839.317,40
	Cr$	52.913.799,10

BANCO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A. — **Lázaro Ramos Novais,** Diretor-Presidente. — **Gregório Montolar Junior,** Diretor-Superintendente. — **José Orlando Verderese,** Diretor-Gerente. — **Állio Santini,** Téc. Cont. — Reg. no CRC — SP — 9.034.

☞ Para a leitura de "Lucros e Perdas" consulte o índice

BANCO LEME FERREIRA S. A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 114 — São Paulo — Endereço Telegráfico: "Lemebank"

CARTA PATENTE N.º 1.798, DE 14 DE MARÇO DE 1951

Capital Integralizado ..... **Cr$ 100.000.000,00**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	3.774.507,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	4[illegible].191.864,10	
Em dep. à ordem da SUMOC	[illegible].549.000,00	
Em outras espécies	[illegible]	89.669.187,60
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional, ordem da SUMOC	1[illegible].500.000,00	
Empréstimos em c/correntes	11.775.851,70	
Títulos descontados	2[illegible].101.168,40	
Correspondentes no País	[illegible].494.914,30	
Outros créditos	[illegible]	
Outros valores	3.282,00	308.070.143,80
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	1.163.128,60	
Moveis e utensilios	[illegible].188.941,10	
Material de expediente	767.475,50	
Instalações	2.670.109,10	14.789.654,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. de instál. a amort.	1.891.462,30	
Juros e descontos	229.752,10	
Impostos	64.785,00	
Desp. gerais e outras contas	1.371.743,50	[illegible]
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	92.833.348,40	
Valores em custódia	657.980,00	
Títulos a receber de c/alheia	151.794.318,30	
Outras contas	5.750.087,00	251.035.733,70
	Cr$	667.122.462,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	917.475,70	
Fundo de Previsão	3.400.000,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	792.751,00	
Outras reservas	6.304.923,90	111.415.150,60
G — EXIGIVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	191.849.944,10	
em C/C populares	7.314.819,30	
em C/C sem juros	109.319,60	
Outros depósitos	28.289.723,30	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	50.636.550,00	
	278.200.356,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Tits. redescontados (incl. financiamento Café)	16.885.445,30	
Correspondentes no País	1.043.600,00	
Ord. de pag. e outros créditos	430.507,10	
Dividendos a pagar	—	296.559.908,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		8.111.669,30
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	93.491.328,40	
Deposit. de títulos em cobrança do País	151.794.318,30	
Outras contas	5.750.087,00	251.035.733,70
	Cr$	667.122.462,30

São Paulo, 1.º de Fevereiro de 1961. — BANCO LEME FERREIRA S. A. — **Horácio Ferreira da Silva**, Diretor-Presidente. — **Tarquínio Marques Ferreira**, Diretor-Superintendente. — **Aldo Américo Mortari** Diretor-Gerente. — **Heño Ramos Ferreira**, Diretor-Gerente. — Horacio Ferreira da Silva Junior, Diretor-Gerente. — **Persio Marques Ferreira da Silva**, Diretor-Gerente. — Louis B. M. Oued, Gerente-Administrativo. — T. C. — C.R.C. — SP. — n.º 17.414

CASA BANCÁRIA RIO BRANCO S. A.

RUA SACADURA CABRAL, 43

Telefone: 23-0545 — Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N.º 3.481, de 31/5/1954

(Transacões iniciadas em 1/4/1944)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	397.740,20	
Em dep. no Banco do Brasil	127.088.912,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	14.618.000,00	
Em outras espécies	62.561,00	142.167.214,00
B — REALIZAVEL		
Títulos descontados	5.811.733,00	
Outros créditos	10.197.878,10	
Imóveis	4.735.830,00	
Tits. e Valores Mobiliários:		
Outros valores	7.549,50	20.752.990,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	984.565,00	
Material de Expediente	42.310,30	
Instalações	3.856.266,90	4.883.142,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	24.586,30	
Desp. gerais e outras contas	2.973.309,30	[illegible]
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	—	
Outras contas	18.700.000,00	18.700.000,00
	Cr$	189.501.243,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	164.[illegible]	
Fundo de previsão	45.[illegible]	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	1.64[illegible]	21.849.377,40
G — EXIGÍVEL		
Depositos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	146.402.413,90	
em C/C populares	1.194.935,80	
em C/C sem juros	32.[illegible]	
Outros depósitos	190.[illegible]	
	147.829.845,50	
a prazo:		
Prazo fixo	—	147.829.845,50
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ordens de pagamento e outros créditos		314.602,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		807.418,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de títulos em cobrança no País	—	
Outras contas	18.700.000,00	18.700.000,00
	Cr$	189.501.243,00

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — CASA BANCÁRIA RIO BRANCO S. A. — **Bertino Martins de Miranda**, Diretor-Superintendente — **Plínio Franco Ferreira da Costa**, Diretor-Tesoureiro. — **Delfim Salum de Oliveira**, Contador — Reg. C.R.C. — D.F. — 225.

BANCO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS S. A.

AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVÊRNO FEDERAL — CARTA PATENTE N.º 3.813, DE 29-1-1955 E APOSTILA DE 9-1-1956
RUA DOS CAETÉS, 240 — FONE: 2-6179 — BELO HORIZONTE — MINAS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	2.313.174,60	
Em dep. no Banco do Brasil	27.671.557,20	
Em dep. à ordem da SUMOC	7.076.000,00	
Em outras espécies	2.165,50	37.062.897,30
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro incl. as do vàl. nom. de Cr$ 5.500.000,00 dep. à ordem da SUMOC	5.500.000,00	
Empréstimos em C/Correntes	13.808.537,80	
Títulos Descontados	91.345.033,50	
Correspondentes no País	712.444,20	
Outros créditos	109.400,00	
Imóveis	2.301.697,20	
Tít. e valores mobiliários:		
Ap. e Obrig. fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 210.000,00 dep. à ordem da SUMOC	183.610,00	
Ações e debêntures	20.000,00	
Outros valores	—	114.580.716,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	958.367,90	
Material de Expediente	359.437,20	
Instalações	64.568,80	1.382.373,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	66.503,70	
Impostos	27.850,00	
Despesas Gerais	469.510,70	
Outras contas	12.563,70	576.428,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	6.142.441,60	
Valores em Custódia	19.920.000,00	
Títs. a receber de c/alheia	16.923.162,20	
Outras Contas	18.510.000,00	61.495.603,80
	Cr$	215.098.021,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	1.411.306,20	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	425.895,80	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	[illegible]	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
Outros depósitos	454.234,90	
	84.027.911,00	
a prazo: — de diversos		
Prazo Fixo	5.409.240,80	
Aviso Prévio	13.780.317,80	[illegible]
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados		[illegible]
Ordens de pagamento e outros créditos		[illegible]
Dividendos a pagar		
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.611.875,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	26.062.441,60	
Depositantes de títulos à cobrança do País	16.923.162,20	
Outras Contas	18.510.000,00	61.495.603,80
	Cr$	215.098.021,80

Belo Horizonte, 31 de Janeiro de 1961. — **Dr. Miguel Augusto Gonçalves de Souza**, Diretor-Presidente. — **Dr. Luiz Adeodato de Almeida Netto**, Diretor-Vice-Presidente. — **José Carreira Soares**, Diretor-Gerente. — **Dr. Edu José Cançado Lima**, Diretor-Tesoureiro. — **Carlos Afonso Meireles Mourão**, Téc. Cont. — C. R. C. M. G. — 7.933.

BANCO DE ILHÉUS S. A.

Sede: — ILHÉUS — Estado da Bahia — Rua Marquês de Paranaguá, n.º 39
FUNDADO EM 21 DE JANEIRO DE 1946 — **CARTA PATENTE N.º 1.745 DE 22/12/1950**
CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 93.531.579,30
Filiais: ITABUNA, COARACY, SALVADOR, IBICARAÍ (BA) e RIO DE JANEIRO (GB) — End. Teleqr.: BANCIL

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	24.494.160,50	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	37.421.904,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	29.884.000,00	
Em outras espécies	564.930,00	92.364.995,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	21.800.000,00	
Emprést. em C/C garantidas	13.269.332,00	
Títulos descontados	320.733.225,30	
Agências no País	48.639.411,30	
Correspondentes no País	130,00	
Outros créditos	8.160.923,10	
Imóveis	1.402.744,80	
Outros valores	880.452,20	414.886.218,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	4.916.409,50	
Material de expediente	1.248.065,90	
Instalações	3.704.075,40	9.868.550,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	86.142,00	
Impostos	278.990,70	
Desp. Gerais e outras Contas	1.080.543,90	1.445.676,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	16.544.753,00	
Títs. a receb de c/alheia	21.080.453,40	
Outras contas	3.061.148,30	40.686.354,70
	Cr$	559.251.795,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal	2.711.960,70	
Fundo de previsão	4.150.000,00	
Outras reservas	6.670.318,60	93.531.579,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.272.411,30	
de Autarquias	[illegible]	
em C/C Sem Limite	[illegible]	
em C/C Populares	88.265.994,20	
em C/C Sem Juros	771.162,30	
em C/C de aviso	21.060.702,10	
Outros depósitos	115.475,70	
Saldos credores em contas de empréstimos	[illegible]	
a prazo — de diversos:		
Prazo Fixo	8.328.949,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	353.472.488,50	
Obrigações diversas	[illegible]	
Agências no País	44.590.906,80	
Correspondentes no País	1.025.562,50	
Ordens de pag. e out. créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados	[illegible]	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	16.544.753,00	
Deposit. de títs. em cobrança	21.080.453,40	
Outras contas	[illegible]	40.686.354,70
	Cr$	[illegible]

Ilhéus, 7 de Fevereiro de 1961. — **Francisco da Silveira Dórea**, Diretor-Presidente. — **Raymundo da Silveira Dórea** e **Ulysses da Silveira Dórea**, Diretores. — **Ananias da Silveira Dórea**, Diretor-Gerente. — **Remedios Rodrigues da Silva**, Contador — CRC — [illegible]

BANCO CONTINENTAL S. A.

RUA DA QUITANDA, 85

EDIFÍCIO PRÓPRIO

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Endereço Telegráfico: "CONTIBANCO" — Caixa Postal: 898

TELEFONES: Diretoria: 31-2319 — Gerência: 31-2485 — Expediente: 31-2453

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	7.517.376,90	
Em depósito no Banco do Brasil	40.478.254,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	11.566.000,00	
Em outras espécies	9.996.079,80	69.557.711,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	5.900.000,00	
Títulos Descontados	87.266.410,10	
Correspondentes no País	5,00	
Capital a realizar	20.000.000,00	
Outros créditos	[illegible]	
Imóveis	2.623.343,30	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais ..	5.900,00	119.195.544,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	[illegible]	
Móveis e utensílios	[illegible]	
Material de expediente	118.660,30	
Instalações	—	21.677.837,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	18.693,00	
Impostos	[illegible]	
Desp. gerais e outras contas	757.661,80	820.227,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	100.000,00	
Valores em custódia	8.650,00	
Títulos a receber de c/alheia	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	15.900.055,10
	Cr$	227.151.375,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	167.476.822,20	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
em C/C de aviso	[illegible]	
Outros depósitos	[illegible]	
A prazo:	174.121.983,40	
de diversos:		
a prazo fixo	3.730.000,00	
de aviso prévio	—	
	177.851.983,40	
OUT. RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no País	6.921,80	
Créditos de part. e out. créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	—	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	108.650,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País.	11.925.045,30	
Outras contas	3.866.359,80	15.900.055,10
	Cr$	[illegible]

BANCO CONTINENTAL S. A. — Vicente Noronha, Diretor-Superintendente. — **Geraldo Ribas,** Diretor-Gerente — **Wanderley Ferreira Dias,** Téc. Cont. — Reg. no CRC — GB — 18.557.

COMPANHIA GERAL DE INVESTIMENTOS "INVESTA" S/A.

(Em transformação para INVESTA Companhia de Estudos Técnicos Administração e Participações, conforme Ass. G. Extraordinária de 22/9/60).

Matriz: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 — 5.º andar — Carta de Autorização n.º 21 — RIO DE JANEIRO

Agência: RUA SENADOR FEIJÓ, 176 — 7.º andar — Carta de Autorização n.º 52 — SÃO PAULO

BALANCET EEM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz e Agência)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	17.390,40	
Em dep. no Bco. do Brasil ...	129.545,60	
[illegible] em outros Bancos ..	290.295,10	441.231,10
B — REALIZÁVEL		
Outros créditos	333.467,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Ações e debêntures	60.314.021,60	
Outros valores	14.992,60	60.662.481,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	315.575,80	
Material de expediente	[illegible]	
[illegible]	14.800,00	375.452,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	583.203,20	
Impostos	163.910,00	
Desp. Gerais e outras contas .	4.158.466,00	4.905.579,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	—	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	66.460.624,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Aumento de Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Outras responsabilidades:		
Letras a pagar	[illegible]	
Ord. de pag. e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de val em gar. e em custódia	—	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	66.460.624,00

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Tancredo Rosa,** Tio curador. — **Jorge Greves da Rosa,** Técnico em Contabilidade — CRC — Gb — 9.722.

BANCO INTERESTADUAL DO BRASIL S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.329 — DE 15 DE FEVEREIRO DE 1954 —— Sede Provisória: LARGO DA MISERICÓRDIA, 30 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	6.725.852,20	
Em dep. no Banco do Brasil	24.[illegible]	
Em dep. à ordem da S. M. C.	5.859.366,00	
Em outras espécies	1.[illegible]	38.149.546,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	137.845.858,70	
Títulos Descontados	295.032.654,60	
Correspondentes no País	17.485.864,60	
Outros créditos	87.237.692,40	
Imóveis	5.782.193,90	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 3.958.700,00 dep. à ordem da S.M.C.	3.189.716,00	
Ações e Debêntures	6.942.907,60	
Outros valores	3.554.434,90	557.071.322,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	26.318.220,50	
Móveis e utensílios	1.472.036,80	
Material de expediente	664.086,00	
Instalações	578.780,00	29.033.123,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	904.913,60	
Impostos	413.164,00	
Despesas gerais	1.665.195,10	2.983.272,70
E — C DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	49.025.200,60	
Valores em custódia	86.428.430,00	
Títulos a receber de c/alheia	23.844.078,80	
Outras contas	486.089.474,10	645.387.183,50
	Cr$	1.272.624.448,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal	6.190.000,00	
Fundo de previsão	43.185.000,00	
Outras reservas	1.468.200,00	110.843.[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	318.573,00	
em C/C sem limite	184.045.869,60	
em C/C limitadas	[illegible]	
em C/C populares	7.949.309,90	
em C/C sem juros	38.158.640,90	
Outros depósitos	1[illegible].701.526,30	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	11.[illegible]	
de aviso prévio	4.831.787,70	
	248.961.028,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADE		
Títulos redescontados (incl. operações de financ. de café)	91.954.058,80	
Obrigações diversas	135.702.583,20	
Correspondentes no país	66.771,30	
Ord. de pag. e outros créditos	33.550.203,40	
Dividendos a pagar	5.280,00	510.239.925,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		6.154.139,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	135.453.630,60	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	23.844.078,80	
Outras contas	486.089.474,10	645.387.183,[illegible]
	Cr$	1.272.624.448,50

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1961. — **José João Abdalla**, Diretor-Presidente. — **Manoel João Abdalla**, Diretor-Vice-Presidente. — **Antônio João Abdalla**, Diretor-Superintendente. — **Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Filho**, Diretor-Gerente. — **Nicolau João Abdalla**, Diretor-Gerente. — Caetano **Castignani**, Subcontador-Interino — C. R. C. n.º 31.094 — S.P.

BANCO DE MIRAÍ S/A.

—— Carta Patente n.º 3 824 de 17-5-1955 ——

MIRAÍ —— Estado de Minas Gerais

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	587.694,50	
Em dep. no B. do Brasil S/A.	1.515.655,70	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.658.000,00	
Em outras espécies	7.843,20	3.769.193,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	10.673.301,60	
Empréstimos hipotecários	50.000,00	
Títulos descontados	14.005.275,00	
Correspondentes no País	6.484.328,20	
Outros créditos	283.978,70	
Imóveis	84.715,40	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.688.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da Sup. M. Crédito	1.222.741,20	
Apólices Estaduais	125.414,10	32.929.754,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	94.230,30	
Material de expediente	35.000,00	129.230,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	3.996,40	
Impostos	7.500,00	
Desp. Gerais e outras contas	185.171,50	196.667,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	8.339.500,00	
Valores em custódia	2.[illegible]	
Títs. a receber de C/Alheia	44.368.817,60	
Outras contas	2.750.759,60	57.689.602,20
	Cr$	94.714.448,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de reserva legal	666.527,40	
Outras reservas	1.268.263,50	4.434.790,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	663.749,90	
de Autarquias	1.665.354,10	
em C/C Sem Limite	5.548.178,60	
em C/C Populares	13.546.906,80	
em C/C Sem Juros	9.602,90	
Outros depósitos	—	
	21.433.792,30	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	3.257.946,70	
	24.691.739,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.688.314,40	
Ord. de pag. e outros créditos	837.363,60	
Dividendos a pagar	752.804,00	28.[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		3.619.833,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia	10.570.025,00	
Depositantes de títulos em cob. no País	44.368.817,60	
Outras contas	2.750.759,60	57.689.602,20
	Cr$	94.714.448,00

Miraí, 5 de Fevereiro de 1961. — **Affonso Alves Pereira**, Diretor-Presidente. — **Nelson Vieira**, Diretor-Tesoureiro. — **Nelson Vieira**, Téc. em Cont. — CRC — MG — 1.249.

BANCO DE CORDEIRO S. A.

Fundado em 1925 — RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 ● CAIXA POSTAL, 4 ● Endereço Telegráfico: "CORDEBANCO"
CARTAS PATENTES Ns. 3.796, de 16/5/1955 e 5.292 de 17/11/1958 — Telefone: 4/238 — CORDEIRO — Estado do Rio
AGÊNCIAS: NITERÓI — R. Cel. Gomes Machado, 29 — SÃO GONÇALO — R. Cmte. Ary Parreiras, 2251
NOVA FRIBURGO — Praça Getúlio Vargas, 190

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Matriz e Agências

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	18.428.837,40	
Em depósito no Bco. do Brasil	29.037.129,50	
Em dep. à ordem da S.M.C.	18.940.000,00	
Em outras espécies	11.240,00	66.369.206,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	13.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	5.459.475,00	
Empréstimos hipotecários	2.465.980,60	
Títulos Descontados	140.747.572,70	
Agências no País	34.601.970,10	
Correspondentes no país	3.202.186,80	
Banco do Brasil S. A. — c/ aumento de capital	2.500.000,00	
Captail a realizar	2.500.000,00	
Outros créditos	2.265.338,10	
Imóveis	98.045,80	
Tít. e valores mobiliários:		
Ações e Debentures	6.072.100,00	
Outros valores	64.000,00	212.817.579,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.491.665,30	
Móveis e utensílios	3.540.990,70	
Material de expediente	1.301.064,30	
Instalações	1.208.137,80	8.541.858,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	356.927,20	
Impostos	144.137,00	
Desp. gerais e outras contas	1.029.507,20	1.530.571,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	11.326.198,20	
Valores em custódia	6.190.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	63.517.461,80	
Outras contas	219.930,00	81.063.590,00
	Cr$	370.322.805,80

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	754.246,50	
Fundo de previsão	95.119,70	
Outras reservas	1.950.635,50	22.800.000,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	2.573.784,00	
em C/C sem limite	125.735.284,00	
em C/C populares	85.186.784,80	
em C/C sem juros	93.104,00	
Outros depósitos	—	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	13.653.563,80	
	227.242.620,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	30.930.355,10	
Correspondentes no País	3.340.599,80	
Ord. de pag. e outros créditos	420.089,60	
Dividendos a pagar	21.030,30	261.954.781,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		4.504.454,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	17.326.198,20	
Deposit. de títulos em cobrança do País	63.517.461,80	
Outras contas	219.930,00	81.063.590,00
	Cr$	370.322.805,80

Cordeiro, 31 de Janeiro de 1961 — **Danton de Queiroz**, Diretor-Presidente. — **Dr. Arthur Ferreira da Costa Guimarães**, Diretor-Secretário. — **Aurelino Alcântara**, Diretor-Gerente e contador — Reg. n.º 228 — C. R. C. (R. J.).

LOKAB S/A. - INVESTIMENTOS

RUA WASHINGTON LUIZ, 236 — 4.º ANDAR — (Operações iniciadas em 2 de Janeiro de 1956)
SÃO PAULO
CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA SUMOC N.º 49, EXPEDIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1955

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	10.000,00	
Em outros Bancos	—	10.000,00
B — REALIZÁVEL		
Outros créditos	—	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Ações e debêntures	30.021.203,50	
Outros valores	8.468.600,00	38.489.803,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	—	—
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	25.050,00	
Desp. gerais e outras contas	206.331,00	231.381,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	240.000,00	240.000,00
	Cr$	36.971.184,50

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	14.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	138.434,00	14.138.434,00
B — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	20.273.277,30	
Ord. de pag. e outros créditos	—	20.273.277,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		2.319.473,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	240.000,00	240.000,00
	Cr$	36.971.184,50

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **José Ferreira de Paula**, Diretor-Presidente. — **Ralph Rosenberg**, Diretor-Superintendente. — **Amélio Vannucchi**, Contador — C.R.C. — Sp. — 667.

Banco Metropolitano de Crédito Mercantil S.A.

CARTA PATENTE N.º 3.263, DE 18/1/194

RUA DA QUITANDA, 47 — Est. da Guanabara — Tels.: Diretoria 42-0470; Gerência: 22-1230 e 22-0308 — Expediente: 22-0659 e 42-0189

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	2.996.284,40		Capital	[illegible]	
Em dep. no Banco do Brasil	14.690.462,50		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	19.403.000,00		Fundo de previsão	[illegible]	
Em dep. no Bco. do Est. do Rio de Janeiro S. A. — c/compensação	8.921.755 60		Outras Reservas	[illegible]	11.990.000,00
Em outras espécies	7.150,00	46.018.652,50	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			Depositos à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em c/corrente	5.764.714,40		Em C/C Sem Limite	103.819.473,40	
Títulos Descontados	107.688.512,40		Em C/C Limitadas	967.276 20	
Letras a receber de c/própria	1.109.878,40		Em C/C Populares	33.913 678 50	
Correspondentes no País	635.317,20		Em C/C Sem Juros	122.285,70	
Outros créditos	6.342.352,60		Outros Depósitos	918.447,20	
Imóveis	740.000,00		a prazo: de diversos:		
Tits. e valores mobiliários:			a prazo fixo	8.583.597,30	
Outros valores	182.664,90	122.463.439,90	de aviso prévio	4.000.000,00	
C — IMOBILIZADO				152.324.758,30	
Móveis e utensílios	1.338.969,80		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	356.367,60		Títulos redescontados	4.942.800 00	
Instalações	1.139.309,50	2.832.646,90	Correspondentes no País	62.978,20	
D — RESULTADOS PENDENTES			Outros créditos	136.171,20	157.466.707,70
Juros e descontos	141.209,20		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	148.434,10		Contas de resultados		2.810.906,40
Desp. gerais e outras contas	663.231,50	952.874,80	I — C/DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAC			Depositantes de valores em garantia e em custódia	19.275.800,00	
Valores em garantia	19.040.000,00		Deposit de títulos em cobrança do País	58.971.692,90	
Valores em custódia	235.800,00		Outras contas	7.966.085,90	86.213.578,80
Títulos a receber de c/alheia	58.971.692,90			Cr$	258.481.192,90
Outras contas	7.966.085,90	86.213.578,80			
	Cr$	258.481.192,90			

DIRETORES: **João Vidigal Martins da Costa, Uriel de Rezende Alvim, Chrispim Jacques Bias Fortes, Mario Rolla.** — **José Augusto Jesuíno dos Santos,** Gerente. — **Bruce Walmsley,** Contador — Reg. no C.R.C. do G.B. sob o n.º 15.572.

BANCO PAN-AMERICANO S. A.

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1/10/1943 — CARTA PATENTE N.º 2.904 DE 18/5/1943

RUA DA QUITANDA, N.º 31 — FONE: 52-7373 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	853.242,00		Capital	10.000.000 00	
Em depósito no Bco. do Brasil	3.549.012,10		Aumento de capital	40.000.000 00	
Em dep à ordem da S. M. C.	978.000 00		Fundo de reserva legal	411.534 30	
Em outras espécies	2.837,50	5.383.091,60	Fundo de previsão	12.806 30	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do ativo fixo	321.447,00	50.745.787,60
Empréstimos em C/C	5.400.000,00		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	37.126.674,30		Depósitos: à vista e a curto prazo:		
Letras a receber de c/própria	1.050.000,00		em C/C sem limite	11.485.513,90	
Correspondentes no País	—		em C/C populares	8.730.341,80	
Capital a realizar	37.617.500,00		Outros depósitos	55.478,20	
Outros créditos	17.790.664,80			20.271.333,90	
Tits. e valores mobiliários:	98.984.839,10		a prazo: de diversos:		
Apólices e Obrig. Fed. dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC no valor nom. de Cr$ 888.600,00	792.071,60		a prazo fixo	2.930.500,00	
Obrigações Federais em carteira	69.645,10	99.846.555,80		23.201.833,90	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifício de uso do Banco	6.692.474,50		Obrigações diversas	19.032.795,00	
Móveis e utensílios	875.045,60		Ord. de pag. e outros créditos	19.907.684,50	
Material de expediente	162.213,90		Correspondentes no País	54.564,70	
Instalações	561.544,10	8.291.278,10	Dividendos a pagar	31.500,00	62.228.378,10
D — RESULT. PENDENTES			H — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	63.022,10		Contas de resultados		872.203,70
Impostos	22.950,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas gerais e outras contas	239.571,80	325.443,90	Depositantes de valores em garantia e em custodia	499.332,70	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de títulos em cob. no País	4.335.384,40	
Valores em garantia	499.332,70		Outras contas	49.906.278,70	54.740.995,80
Títulos a receber de c/alheia	4.335.384,40			Cr$	168.587.365,20
Outras contas	49.906.278,70	54.740.995,80			
	Cr$	168.587.365,20			

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Alberto Domingues,** Diretor-Presidente. — **José Baptista Soares de Andrade,** Diretor. — **Hélio Gomes Pereira,** Gerente Contador — CRC — GB — 5.510.

CASA BANCÁRIA MONERÓ LTDA.

CARTA PATENTE N.º 2.547 DE 24/12/1941

AVENIDA RIO BRANCO N.º 49 — RIO DE JANEIRO — TELEFONES: 23-0174 E 23-0074

BALANCETE MENSAL ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	4.957.823,90	
Em depósito no Bco. do Brasil	12.572.757,10	
Em dep. à ordem da S. M. C.	3.963.000,00	21.493.581,00
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	3.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	2.043.786,10	
Títulos Descontados	30.415.469,00	
Correspondentes no Exterior	654,00	
Outros valores em moeda estrang.	399.853,20	
Outros créditos	641.600,00	
Diversos	1.722.003,20	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da S.M.C., ref. ao Decreto n.º 24.038	10.500,00	
	38.533.845,50	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais	832.590,00	
Apólices Estaduais	960,00	
Apólices Municipais	8.250,00	
Ações e Debêntures	427.455,00	
Outros valores	185.704,60	39.984.720,10
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	2.148.225,60	
Móveis e utensílios	572.938,00	
Instalações	268.926,20	
Material de expediente	97.708,50	4.087.898,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.983,50	
Impostos	55.400,00	
Desp. gerais e outras contas	711.809,30	769.192,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	956.228,10	
Títulos a receber de c/alheia.	1.653.435,00	
Outras contas	4.942.900,00	7.552.563,10
	Cr$	73.897.955,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	155.502,30	
Fundo de previsão	403.511,50	
Fundo de amort. do ativo fixo	294.506,90	5.853.520,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	45.871.931,10	
em C/C limitadas	4.500,00	
em C/C populares	6.495.033,50	
em C/C sem juros	62.856,90	
	52.431.064,80	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	4.153.089,80	
de aviso prévio	720.592,60	
	57.304.747,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Ord. de pag. e out. créditos	2.194.344,30	
Correspondentes no Exterior	—	59.499.091,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados	992.780,00	992.780,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	956.228,10	
Depositantes de títulos em cob. do País	1.653.435,00	
Outras contas	4.942.900,00	7.552.563,10
	Cr$	73.897.955,30

[illegible] — Casa Bancaria Moneró Ltda. — Renato de Amorim Pereira da Silva, Gerente — José Virginio Filho, Contador — Reg. C.R.C. — GB — 15.070.

CASA BANCÁRIA VICENTE FIORILLO S. A.

CARTA PATENTE, 967 DE 3 DE SETEMBRO DE 1948 — CORRESPOND. DE DIVERSOS BANCOS

CASTRO — Rua Dr. Jorge Xavier da Silva n.º 232 — PARANÁ

CAIXA POSTAL, 18 — End. Telegr.: FIORILLO

BALANCETE DO MÊS DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	2.743.578,30	
Em dep. no Banco do Brasil	1.098.782,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.515.000,00	8.363.560,50
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.834.105,60	
Títulos Descontados	20.124.836,30	
Correspondentes no país	2.282.669,40	
Outros créditos	5.512.423,10	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 32.000,00 à ordem da S. M. C.	29.000,00	
Outros Valores	79.534,50	33.256.558,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	458.907,80	
Material de expediente	10.217,00	469.124,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros	426,80	
Impostos	6.000,00	
Desp. gerais e outras contas	39.772,20	46.198,00
E—CONT. DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.798.890,00	
Títulos a receber de c/alheia.	5.599.450,20	
Outras contas	92.000,00	7.490.340,20
	Cr$	49.625.783,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de reserva legal	301.382,00	
Fundo de previsão	583.966,10	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	155.663,30	3.021.011,40
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	7.302.974,20	
em C/C populares	21.324.742,80	
em C/C sem juros	38.227,70	
Outros depósitos	—	
Saldos credores de C/Emprést.	1.190.879,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	5.607.087,60	
de aviso prévio	527.214,40	
OUT. RESPONSABILIDADES		
	36.861.126,20	
Correspondentes no país	518.597,30	
Ordens de pagamento	446.085,10	
Dividendos a pagar	540.000,00	
Outros créditos	84.872,80	38.450.681,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		663.750,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.798.890,00	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	5.599.450,20	
Outras contas	92.000,00	7.490.340,20
	Cr$	49.625.783,30

[illegible] — CASA BANCÁRIA VICENTE FIORILLO S. A. — Ângelo Rolim de Moura, Diretor-Presidente. — Felipe Fiorillo, Diretor-Gerente. — Oscar Martins Tinel, Diretor-Tesoureiro. — Erno Haischbach, Guarda-Livros — C. R. C. — 1.320.

BANCO DE CRÉDITO POPULAR DA BAHIA S. A.

CAIXA POSTAL, 154 — Carta Patente n.º 3.314

PRAÇA CONDE DOS ARCOS S/N.º — CIDADE DO SALVADOR — ESTADO DA BAHIA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	5.853.448,60	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	20.073.974,50	
Em dep. à ord. da SUMOC	11.249.000,00	
Em outras espécies	261.552,00	37.437.975,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional, dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	5.000.000,00	
Empréstimos em c/corrente	17.942.545,60	
Títulos descontados	116.782.708,50	
Agências no País	68.735.221,70	
Correspondentes no País	1.745.[illegible],30	
Capital a realizar	9.975.000,00	
Outros créditos	508.333,20	
Imóveis	7.053.888,80	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais do val. nom. de Cr$ 328.400,00 dep. no Banco do Brasil S.A. à ordem da SUMOC	214.802,00	
Apólices e Obrigações Federais	698.916,30	
Ações e debêntures	83.000,00	228.739.619,40
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	6.411.897,00	
Móveis & Utensílios	4.407.338,50	
Material de expediente	555.398,30	
Instalações	1.589.696,00	12.964.329,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	67.015,30	
Impostos	151.718,10	
Desp. gerais e out. contas	726.325,10	945.058,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	30.093.954,10	
Valores em Custódia	297.456.599,00	
Títulos a Rec. de C/Alheia	24.093.012,70	
Outras contas	35.195.154,50	386.838.720,30
	Cr$	666.925.703,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Aumento de Capital	[illegible]	
Fundo de Previsão	[illegible]	
Fundo de Reserva Legal	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.201.[illegible]	
Em C/C Sem Limite	55.285.[illegible]	
Em C/C Limitadas	[illegible]	
Em C/C Populares	[illegible]	
Em C/C Sem Juros	[illegible]	
Em C/C de Aviso	[illegible]	
Outros depósitos	[illegible]	
— a prazo — de diversos:		
A Prazo Fixo	22.785.321,80	
de Aviso Prévio	1.238.789,60	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	68.477.498,30	
Correspondentes no País	1.144.698,20	
Ord. de Pag. e out. créditos	9.348.535,10	
Dividendos a pagar	1.786.775,00	218.636.009,00
H — RESULTADO PENDENTES		
Contas de resultados		5.588.807,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em Garantia e em Custódia	327.550.553,10	
Dep. de títs. em Cob. no País	24.093.012,70	
Outras contas	35.195.154,50	386.838.720,30
	Cr$	666.925.703,10

Salvador, 31 de Janeiro de 1961. — **Junot de Carvalho Barroso**, Diretor-Presidente. — **Renato Andrade**, Diretor-Gerente. — **Moacyr Queiroz Gavazza**, Contador, inscrição n.º 50.959 — Reg. C. R. C. Ba. n.º 719.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO S/A.

RUA DA ALFÂNDEGA N.º 51 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA		
Em moeda corrente	597.583,40	
Em depósito no Bco. do Brasil e à ordem da SUMOC	479.070,90	1.076.654,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	—	
Títulos Descontados	16.787.642,60	
Letras a receber de c/própria	4.771.362,30	
Correspondentes no País	143,20	
Outros créditos	6.076.220,30	
Imóveis	33.390.583,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices da Div. Pública, à ordem da SUMOC	136.482,00	
Apólices e obrigações Federais	148.942,50	
Apólices Estaduais	6.150.092,00	
Ações e debêntures	45.000,00	67.506.467,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	194.770,00	
Material de expediente	235.093,40	
Instalações	294.357,00	724.220,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	244.501,50	
Impostos	14.100,00	
Despesas gerais	185.191,10	443.792,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.879.[illegible],00	
Valores em custódia	309.259,00	
Tít. a receber de C/Alheia	1.390.060,00	
Outras contas	23.842.852,50	27.421.171,50
	Cr$	97.172.306,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	30.794,80	
Fundo de previsão	30.794,90	
Outras reservas	348.863,70	5.410.453,50
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem limite	5.961.253,90	
em C/C Populares	1.126.548,60	
em C/C Sem Juros	57.365,30	
em C/C de aviso	110.978,30	
Outros depósitos	98.684,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	709.054,00	
	8.063.884,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	14.804.642,60	
Obrigações diversas	26.336.791,40	
Letras a pagar	10.151.829,60	
Correspondentes no País	1.059.613,40	
Ord. de pag. e out. créditos	3.433.558,90	63.850.320,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		490.361,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÕES		
Dep. de val. em gar. e em cust.	2.188.259,00	
Dep. de tít. em cob. do País	1.390.060,00	
Outras contas	23.842.852,50	27.421.171,50
	Cr$	97.172.306,70

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1961. — **Elpídio Veiga de Carvalho Pessanha**, Diretor-Presidente. — **Luiz Silveira da Rosa**, Diretor-Superintendente. — **Nathaniel Augusto Bloomfield**, Contador — Reg. C R C — n.º 2.859.

BANCO REGIONAL SOCIEDADE ANÔNIMA

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 22.762.070,60

End. Telegr.: BANREGIO — **Caixa Postal, 393**

FUNDADO EM 1 DE MARÇO DE 1929 — CARTA PATENTE RENOVADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1949 SOB. N.º 1.228

RUA DIAS DA CRUZ, 600-B — Méier — TELEFONE: 49-1484

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	4.059.467,40	
Em depósito no Bco. do Brasil.	4.969.456,70	
Em depósito no Banco do Brasil à ordem da SUMOC ...	1.349.392,00	10.675.314,10
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	10.244.716,10	
Empréstimos Hipotecários	10.719.265,40	
Títulos Descontados	33.283.391,40	
Correspondentes no País	443.788,40	
Capital a realizar	—	
Outros créditos:		
Diversos	8.243.659,10	62.934.820,40
Tits. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed., incl. as de valor nominal de Cr$ 319.900,00 dep. no Bco. do Brasil S/A ordem da SUMOC	181.612,00	
Ações e Debêntures	9.000.000,00	
Outros valores	[illegible]	9.485.379,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.761.995,30	
Material de expediente	965.420,90	
Instalações	1.325.341,20	4.052.757,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	141.716,50	
Impostos	25.350,00	
Desp. gerais e out. contas	579.490,20	746.556,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	31.640.671,50	
Valores em custódia	32.189.989,00	
Títulos a receber de c/alheia .	14.360.152,80	
Outras contas	5.854.768,80	84.039.582,10
	Cr$	171.934.410,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	668.825,00	
Fundo de previsão	435.882,10	
Outras Reservas	1.657.363,50	22.762.070,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C com juros	23.552.433,20	
em C/C populares	16.693.297,00	
em C/C sem Juros	1.627.617,00	
	41.873.257,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	300.000,00	
de aviso prévio	—	42.173.257,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	6.905.673,20	
Correspondentes no País	8.016.579,50	
Obrigações diversas	—	
Ord. de pag. e out. créditos ..	7.180.480,60	
Dividendos a pagar	35.959,00	22.138.672,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		820.828,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	63.824.680,50	
Depositantes de títulos em cob. do País	14.360.152,80	
Outras contas	5.854.768,80	84.039.582,10
	Cr$	171.934.410,30

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Carlos Corrêa de Mattos**, Diretor-Superintendente. — **Caleb Leal Marques**, Diretor. — **Jamil Teixeira**, Contador — Reg. no C.R.C. — 16.012 — GB.

BANCO UNIÃO MERCANTIL S/A.

CARTA PATENTE N.º 2.554, DE 9 DE JANEIRO DE 1942 — **PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20 — 8.º ANDAR — SALA 804**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.423,40	
Em dep. no Banco do Brasil ..	11.055,50	13.478,90
B — REALIZAVEL		
Títulos Descontados	—	
Outros créditos	32.964.050,20	
Imóveis	1.526.122,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices Federais	43.500,00	
Ações e debêntures	21.151.080,60	55.684.752,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	20.450,00	
Material de expediente	2.611,90	23.061,90
D — RESULT. PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas ..	[illegible]	
Impostos	14.100,00	49.640.757,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	100.001,00	
Valores em custódia	20.011.655,00	
Outras contas	93.011.237,10	113.122.893,10
		218.484.944,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	144.704,00	
Fundo de previsão	144.704,00	
Outras reservas	165.154,00	5.454.562,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
De Autarquias	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas — CAMOB .	65.824.253,10	
Ord. de pag. e out. créditos ..	772.366,90	66.596.620,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados	33.310.869,30	33.310.869,30
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	17.967.501,00	
Outras contas	95.155.392,10	113.122.893,10
		218.484.944,40

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **José Franklin Veras Marques**, Interventor. — **Zoroastro de Almeida Ramos**, Contador — Reg. CRC — 3.269.

BANCO PROLAR S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.882, DE 2 DE ABRIL DE 1943

INAUGURADO EM 23 DE SETEMBRO DE 1943 — RUA SETE DE SETEMBRO, 99 — TEL.: 42-2691

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	67.478.159,50		Capital	[illegible]	
Em depósito no Banco do Brasil	72.768.001,90		Aumento de Capital	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	30.500.000,00		Fundo de reserva legal	2.000.000,00	
Em outras espécies	24.075.827,40	194.821.988,80	Fundo de previsão	2.200.000,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	[illegible]	[illegible]
Empréstimos em C/Corrente	83.572.384,00		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	199.401.017,40		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	937.951,50		em C/C sem limite	[illegible]	
Capital a realizar	15.000.000,00		em C/C populares	144.754.643,40	
Outros créditos	16.050.814,50		em C/C sem juros	[illegible]	
Imóveis	3.556.000,00		Outros depósitos	1.044.170,10	
Tít. e valores mobiliários:			A prazo: — de diversos:		
Apólices e Obrig. Federais, incl. as do valor nom. de Cr$ 21.922.000,00 dpe. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C.	17.080.990,00		a prazo fixo	76.554.231,90	
Outros valores	1.553.522,10	337.152.679,50	de aviso prévio	[illegible]	
C — IMOBILIZADO				454.992.491,10	
Móveis e Utensílios	4.334.195,80		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	236.593,50		Títulos redescontados	—	
Instalações	2.399.825,50	6.970.614,80	Letras a pagar	80.149,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	9.361.716,80	
Juros e descontos	56.580,00		Dividendos a pagar	3.791.080,00	464.225.436,90
Impostos	34.903,10		H — RESULTADOS PENDENTES		
Desp. gerais e outras contas	1.395.764,90	1.487.248,00	Contas de resultados		6.436.660,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	15.772.802,10		Depositantes de valores em garantia e em custódia	16.516.652,10	
Valores em custódia	743.850,00		Depositantes de títulos em cob. do País	36.156.541,60	
Títulos a receber de c/alheia.	36.156.541,60		Outras contas	22.715.932,00	75.389.125,70
Outras contas	22.715.932,00	75.389.125,70			
	Cr$	615.821.656,80		Cr$	615.821.656,80

Benício Augusto Ferreira Filho, Diretor-Presidente. — **M. Ferreira Neto**, Diretor-Superintendente. — **Ilton da Silva**, Contador — Reg. 916 no C. R. C.

Caixa Postal n.º 3667

End. Telegr.: "MONEY"

BANCO DA CAPITAL, S. A.

Depósitos e Cheques, de 9.30 às 19 horas sem interrupção

CARTA PATENTE N.º 2.942, DE 28/6/1943

Av. 13 de Maio, 23-A — Edif. "Darke" — Rio de Janeiro — Telefones: Gerência, 32-9514; Contabilidade, 42-9073

CAPITAL ..... Cr$ 20.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.052.813,60		Capital	[illegible]	
Em dep. no Banco do Brasil	425.495,20		Fundo de reserva legal	758.571,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.423.745,30		Outras reservas	1.468.088,50	22.226.660,40
Em outras especies	—	3.902.054,10			
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	57.485.835,10		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Títulos descontados	21.659.143,80		em C/C sem limite	33.372.581,40	
Correspondentes no País	816,20		em C/C limitados	[illegible]	
Capital a realizar	138.000,00		em C/C sem juros	[illegible]	
Outros créditos	730.200,30		Outros Depósitos	2.007.838,50	
Imóveis	2.212.760,00		a prazo: de diversos:		
Tít. e valores mobiliários:			a prazo fixo	980.064,70	
Apólices e Obrigs. Federais	6.000,00		de aviso prévio	—	
Outros valores	—	82.233.355,40		53.939.651,60	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifício de uso do Banco	8.259.763,80		Títulos redescontados	13.577.000,00	
Móveis e utensílios	1.154.323,50		Correspondentes no País	4.123.043,60	
Material de expediente	332.890,70		Ord. de pag. e outros créditos	4.713.452,50	
Instalações	1.944.414,90	11.691.392,90	Dividendos a pagar	—	76.353.147,70
D — RESULT. PENDENTES					
Juros e descontos	340.401,10		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	25.350,00		Contas de resultados		687.749,10
Desp. gerais e outras contas	1.075.003,70	1.440.754,80	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dep. de val. em gar. e custódia	73.945.703,00	
Valores em garantia	71.036.800,00		Deposit. de títs. em cobrança:		
Valores em custódia	2.808.993,00		do País	[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia	48.590.866,30		Outras contas	8.374.510,00	130.911.019,30
Outras contas	8.374.510,00	130.911.019,30			
	Cr$	230.178.576,50		Cr$	230.178.576,50

Jorge Dabul, Diretor-Vice-Presidente. — **Odith Fernando de Figueiredo**, Gerente. — **Jonas Oliveira Souza**, Contador — CRC — 5.823.

BANCO DE CRÉDITO NORSUL SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

REGISTRADA NO S. E. R. N.º 5.340

AUTORIZADO PELO DECRETO N.º 41.551, DE 21 DE MAIO DE 1957

Sede — Rua República do Líbano, 21 • Telefone: 52-0978 — Rio de Janeiro

Capital subscrito Cr$ 6.481.800,00 • Números de Associados 491 • Empréstimos Cr$ 27.407.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	10.311.958,80	
Bancos	11.529.078,00	
Outras espécies	149,00	21.841.185,80
REALIZÁVEL		
Associados Capital a Realizar	291.300,00	
Títulos Descontados	27.407.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	—	
Imóveis	4.346.099,90	
Imóveis Compromissados	3.800.000,00	
Diversas Contas	1.854.276,10	
Letras do Tesouro	200.000,00	
Correspondentes no País	63.422,00	37.962.098,00
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	1.156.750,90	
Gastos de Instalação	2.008.524,20	
Material de Expediente	280.079,20	3.445.354,30
RESULTADOS PENDENTES		
Juros Passivos	82.872,40	
Despezas Gerais	393.916,30	
Impostos	—	
Outras despesas Futuras	21.539,90	497.328,80
COMPENSAÇÃO		
Valores Caucionados	32.035.230,30	
Devedores p/Escritura de Promessa de Venda	4.000.000,00	
Efeitos em Cobrança	10.877.994,90	
Contratos Diversos	10.581.440,00	57.494.665,20
		121.240.631,90

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital a Realizar	291.300,00	
Capital Realizado	6.190.500,00	
Fundo de Reserva	361.578,40	
Fundo de Depreciação	32.619,10	
Fundo de Previsão	151.264,60	
Outras Reservas	33.219,10	7.060.481,20
EXIGÍVEL		
A curto prazo:		
C/Corrente Sem Limite	9.021.128,20	
C/Corrente Popular	7.057.709,30	
C/Corrente Vinculada	4.471.[illegible]	
C/C Caucionada	3.600.000,00	
Leis Sociais	22.050,30	
Efeitos a Pagar	751.715,80	
Diversas Contas	3.455,00	
Juros ao Capital	760.891,50	
A longo prazo:	25.658.627,30	
Aviso Prévio	25.166.956,20	
Prazo Fixo	3.297.700,30	54.123.284,[illegible]
RESULTADOS PENDENTES		
Juros	68.919,10	
Descontos	553.495,80	
Comissões	64.523,10	
Renda de Aluguéis	21.500,00	
Outras Rendas Futuras	1.853.763,40	
Sobras e Perdas	—	2.562.201,[illegible]
COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	32.035.230,30	
Credores p/Imovel Compromissado	4.000.000,00	
Cobrança em Conta Alheia	10.877.994,90	
Garantias Diversas	10.581.440,00	57.494.665,20
		121.240.6[illegible]

Rio de Janeiro, 1.º de Fevereiro de 1961. — **Waldyr Magalhães Fontes**, Diretor Presidente. — **Waldyr Fernandes Faria**, Diretor Gerente. — **José de Aquiar**, Diretor Secretário. **Odmer José da Costa**, Téc. Cont. Reg. no C.R.C. [illegible]

COMPANHIA AYMORÉ DE CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS

Sede: — RUA DA QUITANDA N.º 108/110

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	190.154,30	190.154,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	297.763.634,70	
Capital a realizar	17.100.000,00	
B. Brasil S. A., C/Aumento de Capital	1.900.000,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Outros valores	114.[illegible]	316.878.334,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.703.697,60	
Impostos	24.110,40	
Despesas Gerais e Out. contas	628.129,50	2.355.937,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	30.000,00	30.000,00
	Cr$	319.454.426,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000,00	
Aumento de capital	19.000.000,00	
Fundo de reserva legal	153.243,20	
Outras reservas	67.116,80	20.220.360,[illegible]
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.639.154,40	295.423.[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		3.780.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em val. em garantia e em custódia	30.000,00	30.000,00
	Cr$	319.454.[illegible]

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1961. — **Companhia Aymoré de Crédito, Investimentos e Financiamentos.** — **H. D. Fleming** e **O. N. Garcia de Souza**, Diretores. — **A. G. Grosso**, Contador — Reg. no C.R.C. [illegible] GB [illegible]

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO PARANÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.833 — SEDE: — CURITIBA

Balancete em 31 de Janeiro de 1961, compreendendo os departamentos — No EST. DO PARANÁ: Abatiá, Araruna, Araucária, Cambará, Campo Largo, Campo Mourão, Cascável, Castro, Cianorte, Colombo, Congonhinhas, Contenda, Cruzeiro D'Oeste, Curitiba, Urb. Avenida, Urb. Mercês, Urb. Mal. Floriano, Urb. Portão, Sub. Campo Comprido, Engenheiro Beltrão, Florai, Fóz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Gen. Rondon, Guaira, Ibaití, Imbituva, Itambé, Jacarézinho, Jataízinho, Joaquim Távora, Jussara, Loanda, Maringá, Nova Londrina, Paraíso do Norte, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Peabiru, Pinhalão, Piraquara, Ponta Grossa, Pôrto Amazonas, Quatiguá, Ribeirão Claro, Rio Branco do Sul, Rondon, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, Santo Antônio da Platina, São José dos Pinhais, Siqueira Campos, Tamboára, Terra Boa, Terra Rica, Toledo, Tomazina, Umuarama, União da Vitória, Wenceslau Bráz. — **NO ESTADO DE SANTA CATARINA:** Corupá, Joinvile, Mafra. — **NO ESTADO DE SÃO PAULO:** Apiaí, Capão Bonito, Guapiara, Itaporanga, Itararé.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	169.061.395,10	
Em depósito no Bco. do Brasil	679.512.639,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	241.452.600,50	
Em outras espécies	1.113.968,30	1.091.140.603,80
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nac. dep. no Bco do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	235.100.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	266.551.150,20	
Empréstimos hipotecários	450.000,00	
Títulos Descontados	2.029.780.364,20	
Agências no País	1.728.529.647,90	
Correspondentes no país	46.512.591,50	
Outros créditos	49.258.605,00	
Imóveis	64.394.063,50	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do val. nominal de Cr$ 6.268.900,00 em dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	5.363.611,80	
Ações e debêntures	73.524.555,00	
Outros valores	4.503.376,40	4.503.967.965,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	77.195.896,50	
Móveis e utensílios	74.726.895,30	
Material de expediente	11.194.131,90	
Instalações	73.140,50	163.190.064,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	521.489,80	
Impostos	1.998.774,70	
Despesas gerais	9.257.953,50	11.778.218,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	282.767.361,40	
Valores em custódia	41.484.506,60	
Títulos a receber de c/alheia.	1.626.818.216,00	
Outras contas	2.040.772.795,10	3.991.842.879,10
	Cr$	9.761.919.730,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	32.256.642,40	
Fundo de previsão	146.137.346,10	
Outras reservas	46.606.011,50	325.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	28.893.730,40	
em C/C sem limite	2.362.703.355,50	
em C/C limitada	19.909.248,70	
em C/C populares	769.407.965,60	
em C/C de aviso	25.970.799,40	
Outros depósitos	39.568.625,20	
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	139.713.148,30	
	3.386.166.873,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Letras a pagar	11.033.059,00	
Agências no País	1.761.505.011,30	
Correspondentes no País	86.284.893,60	
Ord. de pag. e outros créditos	126.865.006,10	
Dividendos a Pagar	10.136.880,00	5.381.991.723,10
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. e/gar. e em cust.	[illegible]	
Deposit. de títulos em cobrança do País	1.626.818.216,00	
Outras contas	2.040.772.795,10	3.991.842.879,10
	Cr$	9.761.919.730,60

Curitiba, 11 de Fevereiro de 1961. — Diretoria: **Dr. Othon Mader,** Presidente. — **Terézio de Paula Xavier,** Vice-Presidente. — **Avelino A. Vieira,** Superintendente. — **Augusto Justus** e **Anacleto T. Carli,** Diretores. — **Attride Baggio** e **Thomaz Edison de Andrade Vieira,** Administradores da Diretoria. — **Ottorino Marini,** Inspector Geral. — **Edgard Guilherme Kleinke,** Técnico em Contabilidade — Reg. C.R.C. — Fr. 3.797.

BANCO EXPANSÃO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO S/A.

CARTA PATENTE N.º 2.905 DE 19 DE MAIO DE 1943

Sede: Largo de São Francisco, 24 — End. Telegr.: "EXPANBANK" — SÃO PAULO

Telefones: 33-1801 — 32-1259

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	3.525.298,70	
Em depósito no Banco do Brasil	3.495.687,90	
Em depósito à ordem da S.M.C	90.00000	7.110.986,60
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	15.888.300,80	
Correspondentes no País	106.872,60	
Outros créditos	10.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	12.381,30	16.017.554,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.522.912,30	
Material de expediente	26.970,00	
Instalações	1.419.500,00	2.969.382,30
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	31.600,00	
Desp. gerais e outras contas	1.974.635,60	2.006.235,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.820.316,40	
Títs. a receber, de conta alheia	10.806.048,10	
Outras contas	300.000,00	12.926.364,50
	Cr$	41.030.523,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	29.315,70	
Fundo de previsão	50.000,00	15.079.315,70
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	12.258.747,30	
em C/C populares	2.000,00	
em C/C sem juros	105.790,70	
a prazo: de diversos:		
de aviso prévio	90.000,00	
	12.456.538,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos.	120.745,10	12.577.283,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		447.560,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. val. em gar. e custódia	1.820.316,40	
Dep. de títs. em cobrança do País	10.806.048,10	
Outras contas	300.000,00	12.926.364,50
	Cr$	41.030.523,70

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Salvador Sorrentino,** Diretor. — **Napoleão Sorrentino,** Diretor. — **Mário Sorrentino,** Diretor. — **Severiano Arroyo Netto,** Contador — CRC — SP — 3.303.

BANCO DE SÃO CAETANO DO SUL S. A.

SÃO CAETANO DO SUL — EST. DE S. PAULO

CARTA PATENTE N.º 107, DE 28 DE MARÇO DE 1945

BALANCETE GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	21.073.203,30		Capital	34.500.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	[illegible]		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em depósito à ordem da SUMOC..	[illegible]	[illegible]	Fundo de previsão	[illegible]	
B — REALIZÁVEL			[illegible]	2.[illegible]	41.800.000,00
Letras do Tes. Nacional dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	[illegible]		G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	[illegible]		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	[illegible]		[illegible]	[illegible]	
Letras a receber de c/própria	[illegible]		do Associados Municipais	[illegible]	
Devedores no País	86.218.[illegible]		em C/C sem limite	[illegible]	
Correspondentes no País ...	[illegible]		em C/C limitadas	[illegible]	
Capital a realizar	[illegible]		em C/C populares	[illegible]	
Outros créditos	[illegible]		em C/C sem juros	[illegible]	
Imóveis	[illegible]		Outros depósitos	2.257.490,10	
Tít. e Valores Mobiliários:			**A prazo: — de diversos:**		
Ações e debêntures	37.161,50		a prazo fixo	29.188.055,10	
Outros valores	370.289,10	350.149.975,80	de aviso prévio	53.955,60	
C — IMOBILIZADO				332.308.724,20	
Edifícios de uso do Banco ...	14.407.[illegible]		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	11.24[illegible]		Obrigações diversas	—	
Material de expediente	86[illegible]		Agências no País	81.614.072,10	
[illegible]	3.034.[illegible]	29.597.230,20	Correspondentes no País	4.171.194,60	
D — RESULTADOS PENDENTES			Ordens de pag. e outros créditos.	[illegible]	
Juros e descontos	198.[illegible]		Dividendos a pagar	[illegible]	420.313.149,30
[illegible]	[illegible]		H — RESULT. PENDENTES		
Despesas gerais e outras contas	992.[illegible]	1.200.249,70	Contas de resultados		6.536.166,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	7.456.170,60		Depositante de valores em garantia e em custódia	17.418.170,60	
Valores em custódia	[illegible]		Dep. de títulos em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia	185.[illegible]		do País	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]	Outras contas	[illegible]	342.790.229,10
	Cr$	811.499.541,90		Cr$	811.499.541,90

Celso Wladimir Marchesan, Diretor-Superintendente, no exercício cumulativo do cargo de Dir.-Presidente — a) **Jacob João Lorenzini**, Dir.-Gerente. — a) **Rubens Celkevicius**, Contador — G.L. — C.R.C. — (S.P.) — n. 29.110.

ORGANIZAÇÃO DE CRÉDITO INDUSTRIAL, COMERCIAL E AGRÍCOLA S. A.

INVESTIMENTOS — "ORCICA"

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 33 — 5.º ANDAR — SÃO PAULO

"Carta de Autorização n.º 38" de 21/9/1954

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.689.947,80		Capital	50.000.000,00	
Em Bancos diversos	1.667.921,10		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	314.000,00		Outras reservas	620.557,50	51.957.034,90
Em outras espécies	10.065,00	3.681.933,90			
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	300.000,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Devedores p/Res. Cambiais ..	16.760.000,00		Títulos redescontados	—	
Títulos descontados	38.642.837,40		Títulos Cambiais	16.[illegible]	
Outros créditos	47.748.829,40		Outros créditos	36.[illegible]	
Títs. e valores mobiliários:			Dividendos a pagar	3.253.700,00	70.819.69[illegible]
[illegible]	[illegible]				
Ações e Debêntures	30.047.000,00				
[illegible] (Lei 1.474)	610.[illegible]	134.054.553,00	H — RESULT. PENDENTES		
C — IMOBILIZADO			Contas de resultados		17.6[illegible]
Despesas de instalações	60.000,00				
Moveis e Utensilios	1.02[illegible]		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Material de expediente	[illegible]				
[illegible]	1.205.812,40	2.363.977,00	Outras contas	1.140.744.434,80	1.140.744.434,80
D — RESULT PENDENTES					
Juros e descontos	14.[illegible]				
[illegible]	12.850,00				
Desp. gerais e outras contas ..	[illegible]	312.503,00			
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Outras contas	1.140.744.434,80	1.140.744.434,80			
	Cr$	1.281.157.401,70		Cr$	1.281.157.401,70

ORGANIZAÇÃO DE CRÉDITO INDUSTRIAL COMERCIAL E AGRÍCOLA S. A. — INVESTIMENTOS "ORCICA" — **Antônio Augusto Monteiro de Barros Neto**, Diretor-Presidente. — **Gilberto Leite de Barros**, Diretor-Superintendente. — **Roberto Pinto de Souza**, Diretor-Secretário. — **Nelson Alves**, Contador — C.R.C. Sp. 2[illegible]

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. S. A

FUNDADO EM 1943 — CARTAS PATENTES Ns. 2908, 5247, 5249, 50, 51

MATRIZ: **Avenida Presidente Vargas, 309 — Telefone: 43-2820**
ESTADO DA GUANABARA
FILIAL: RUA BARÃO DUPRAT, 258
SÃO PAULO
AGÊNCIA EM NITERÓI: **Av. Amaral Peixoto, 327**

Agências no Estado da Guanabara:
Castelo: RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 B
Copacabana: AV. NOSSA SENHORA COPACABANA, 1059 B
Bonsucesso: AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 730 C

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	30.425.461,70	
Em depósito no Bco. do Brasil	81.581.039,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	42.790.000,00	
Em outras espécies	14.868.937,70	169.665.438,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	29.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	32.806.256,50	
Empréstimos hipotecários	27.102,10	
Títulos descontados	350.901.726,40	
Agências no País	81.118.707,60	
Correspondentes no País	14.028.610,80	
Correspondentes no Exterior	255.177.575,10	
Outros créditos	90.316.225,50	
Imóveis	289.824,60	
Títs. e val. mobiliários:		
Outros valores	12.712.550,20	866.878.578,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	60.356.508,10	
Móveis e utensílios	23.745.742,10	
Material de expediente	4.051.565,80	
Instalações	18.687.521,10	106.841.338,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	19.265,70	
Impostos	4.441.143,80	
Desp. gerais e outras contas	7.493.061,20	11.953.470,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	126.681.538,00	
Valores em custódia	290.839.820,00	
Títulos a receber de c/alheia	374.289.897,90	
Outras contas	638.537.523,50	1.430.348.779,40
	Cr$	2.585.687.605,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Aumento de capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.152.799,40	
Fundo de previsão	19.700.000,00	
Outras reservas	19.997.854,80	
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	344.894.478,60	
em C/C populares	113.090.826,90	
em C/C sem juros	9.483.292,60	
em C/C de aviso	1.282.378,10	
Outros depósitos	30.092.935,70	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	26.200.343,50	
de aviso prévio	10.507.698,90	
	535.551.954,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	50.720.424,00	
Correspondentes no país	43.473.276,50	
Correspondentes no exterior	353.669.468,20	
Ord. de pag. e outros créditos	12.496.403,10	
Dividendos a pagar	3.698.664,40	999.610.190,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		20.877.981,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	417.521.358,00	
Depositantes de títulos em cob. do País	374.289.897,90	
Outras contas	638.537.523,50	1.430.348.779,40
	Cr$	2.585.687.605,40

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1961. — **Jules Verelst**, Diretor-Presidente. — **Carlos de Figueiredo Braga**, Diretor Vice-Presidente. — **Miguel Calmon du Pin e Almeida**, Diretor. — **Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho**, Diretor. — **João Augusto Calmon Du Pin e Almeida**, Diretor-Superintendente. — **Eliseu Pereira**, Contador — Reg. no C.R.C. — GB. — 6.433. — **Fernando Lima**, Chefe de Fiscalização.

BANCO REPÚBLICA S. A.

Carta Patente n.º 3.034, de 19 de março de 1953 | **Rua Marquês de Itú, 58 — SÃO PAULO**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	8.508.131,30	
Em dep. no Banco do Brasil	29.550.941,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	14.000.000,00	52.059.072,80
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	179.705.895,20	
Correspondentes no país	1.016.251,60	
Outros créditos	5.442.025,70	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Outros valores	271.685,00	186.435.857,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.607.810,30	
Material de Expediente	106.831,10	
Instalações	2.823.579,70	4.538.221,10
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	31.600,00	
Desp. gerais e outras contas	288.685,80	320.285,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	27.019.200,00	
Títulos a Rec. de C/Alheia	45.133.669,70	
Outras contas	180.000,00	72.332.869,70
	Cr$	315.686.306,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	45.000.000,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	828.705,20	
Fundo de Reserva Legal	1.626.151,20	
Fundo de previsão	850.000,00	
Outras reservas	9.486.489,40	57.791.345,80
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	159.611.806,70	
em C/C populares	3.206.482,70	
em C/C sem juros	225.159,30	
Outros depósitos	992.246,20	
A prazo — de diversos:		
A prazo fixo	383.497,10	
Outras Responsabilidades:	164.419.192,00	
Ord. de pag. e outros créditos	133.094,00	
Dividendos a pagar	2.440.850,00	
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	27.019.200,00	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	180.000,00	
Outras contas	45.133.669,70	72.332.869,70
	Cr$	315.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Adib Feres**, Diretor-Gerente. — **Olga Barone**, Diretora-Adjunta. — **José Augusto Martins Junior**, Téc. Cont. — C.R.C. — SP — 29.333.

BANCO FRIZZO S. A.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 296 — SÃO PAULO **Carta Patente n.º 2.718 de 29 de Julho de 1952**

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 94.500.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa, em moeda corrente ...	17.216.850,90	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	117.443.930,60	
Idem à ordem da SUMOC ..	20.205.000,00	154.865.781,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	15.300.000,00	
Títulos descontados	199.127.158,30	
Correspondentes no País	1.689.413,80	
Correspondentes no Exterior ..	9.496.506,80	
Out. val. em moeda estrang...	1.368.623,20	
Outros créditos	644.[illegible],20	
Imóveis	6.000.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Obrigações Federais em dep. no Banco do Brasil S. A., pelo valor nominal de .... Cr$ 1.000.000,00 à ordem da SUMOC	800.000,00	
Obrigações federais em depósito na Delegacia Fiscal de São Paulo, pelo val. nom. de Cr$ 1.000.000,00 conf. decreto-lei nº 9.602	800.000,00	
Apólices Federais	43.000,00	
Ações e debêntures	6.[illegible],00	
Outros valores	2.804.653,00	298.139.475,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	24.382.311,00	
Material de expediente	35.638,50	
Móveis e utensílios	2.[illegible],50	
Instalações	554.022,00	27.130.086,00
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	151.[illegible],50	
Desp. gerais e outras contas ..	2.317.868,10	2.468.967,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	4.652.000,00	
Títs. a receber de c/alheia ...	53.716.600,10	
Outras contas	19.462.484,50	77.831.084,60
		500.426.395,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.[illegible],50	
Fundo de Previsão	29.[illegible],80	
Outros fundos	1.[illegible],00	94.500.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
A vista e a curto prazo:		
Em C/C sem Limite	244.692.912,80	
Em C/C Populares	44.[illegible],60	
Em C/C Empréstimos	218.918,10	
Em C/C sem Juros	622.984,10	
	289.753.511,60	
A prazo:		
Em C/C — Prazo Fixo	16.663.932,90	
Em C/C — Prévio Aviso	—	
	306.417.444,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no País	—	
Correspondentes no Exterior ..	8.746.598,20	
Dividendos a pagar	—	
Outros créditos	3.815.190,80	318.979.233,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultado		9.116.077,00
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes por valores em custódia	4.652.000,00	
Depositantes por títulos em cobrança — País	53.716.600,10	
Outras contas	19.462.484,50	77.831.084,60
		500.426.395,20

S. E. ou O. — **Juvenal Antônio Frizzo**, Diretor-Presidente. — **Alcid os Evaristo Frizzo**, Diretor-Vice-Presidente. — **Vicente Conti Frizzo**, Diretor-Superintendente. — **Mário João Frizzo**, Diretor-Gerente. — **João Frizzo**, Diretor-Gerente. — **Albano Brasil Frizzo**, Diretor-Secretário. — **Sizino Vargas Carmo**, Contador — Reg. no C. R. C. Sp. n.º 145.

CASA BANCÁRIA "BORTMANN" LTDA.

(Em transformação para CASA BANCÁRIA SUL MINEIRA S. A.)

CARTA PATENTE N.º 3.064, DE 24/9/1943

RUA SÃO BENTO, 59 — 5.º Andar — Telefone: 33-3469 — SÃO PAULO

TELEFONE: 33-3469 — S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	6.371.477,50	
Em outras espécies	2.500,00	6.373.977,50
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	3.177.968,20	
Capital a realizar	2.500.000,00	
Bco. do Brasil S. A. c/aumento de capital	2.500.000,00	8.177.968,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	528.044,00	
Instalações	42.158,00	570.202,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	14.100,00	
Desp. Gerais e Outras Contas..	48.302,90	62.402,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.709.364,80	
Títulos a receber de C/Alheia	5.259.930,80	6.969.295,60
	Cr$	22.153.846,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento de capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	39.[illegible],90	10.039.306,90
G — EXIGÍVEL		
Dep.: à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	4.486.907,00	
em C/C Sem Juros	452.[illegible],50	
a prazo:		
a prazo fixo	120.000,00	5.059.671,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		75.572,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. val. em gar. e custódia ..	1.709.364,80	
Dept. de títulos em cobrança: do País	5.259.930,80	6.969.295,60
	Cr$	22.153.846,20

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Dr. José de Paiva Mendes**, Diretor Presidente. — **Oscar Ornelas Junior**, Diretor Superintendente. — **Dr. Salvador Soares de Arruda**, Secretário. — **Dr. Antônio Francisco Leporace**, Diretor. — **Hélio Côrtes Passos**, Diretor — Contador C.R.C — Sp. — 11.662.

BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.676 DE 7 DE JULHO DE 1952 — OPERAÇÕES INICIADAS EM 29/7/1952

MATRIZ: LONDRINA — ESTADO DO PARANÁ

CAPITAL ..... Cr$ 20.000.000,00 —— AUMENTO DE CAPITAL ..... Cr$ 40.000.000,00

RESERVAS .....Cr$ 21.239.838,30

Endereço Telegráfico: "NOSSOBANCO"

BALANCETE LEVANTADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DOS DEPTOS. SEGUINTES: ALTO PARANA, ARAPONGAS, ASTORGA, BELA VISTA DO PARAISO, BONCIONESSO (CAMBE), CAMBARA DO SUL, NOVA ESPERANÇA, PARANAGUA, PARANAVAI, NO **EST. DO PARANÁ**: BLUMENAU, FLORIANOPOLIS, IBIRAMA, JOAÇABA E JOINVILE, NO **EST. SANTA CATARINA**, SÃO PAULO, **NO ESTADO DE SÃO PAULO**, BRASÍLIA, **DISTRITO FEDERAL**.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	62.620.701,30	
Em depósito no Bco. do Brasil	21.265.794,40	
Em de. à ordem da SUMOC	16.737.300,00	
Em outras espécies	250.979,50	100.874.775,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	254.201.134,90	
Títulos Descontados	440.705.244,00	
Agências no País	352.028.386,70	
Correspondentes no País	1.973.253,10	
Capital a realizar	12.555.300,00	
Banco do Brasil — depósito especial — aumento de capital	27.444.700,00	
Outros créditos	25.142.426,50	
Imóveis	21.919.061,80	
Títulos e valores mobiliários:		
Obrigações Federais:		
Em dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	1.651.690,30	
Apólices Municipais	769.550,00	
Ações e debêntures	10.632.000,00	
Outros valores	1.015.993,20	1.150.038.740,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	18.494.455,10	
Móveis e Utensílios	18.777.473,10	
Material de Expediente	2.484.101,70	
Instalações	1.990.780,50	41.746.810,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.670.221,40	
Impostos	174.675,50	
Desp. gerais e outras contas	5.102.706,90	6.947.603,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	167.032.472,00	
Valores em Custódia	1.357.069,00	
Títulos a receber de C/Alheia	127.777.658,80	
Outras contas	6.691.757,40	302.858.957,20
	Cr$	1.602.466.887,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Aumento de capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	2.[illegible]10.706,40	
Fundo de previsão	11.000.000,00	
Fundo de amort. do ativo fixo	3.529.111,90	
Outras reservas	4.000.000,00	81.239.838,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	10.582.927,80	
em C/C Sem Limite	395.251.523,00	
em C/C Populares	210.758.456,90	
em C/C Sem Juros	7.998.065,70	
em C/C de Aviso	4.153.045,90	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	46.360.129,50	
de aviso prévio	3.971.700,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	679.075.849,10	
Títulos Redescontados (Financiamento de café, inclusive Instrução n.º 60/108 do IBC.)	74.307.241,20	
Agencias no País	394.207.471,60	
Correspondentes no País	10.239.988,00	
Letras à Pagar	1.600.000,00	
Ord. de pag. e out. créditos	47.546.091,50	
Dividendos a pagar	444.154,60	1.207.420.796,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		10.947.296,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	168.389.541,00	
Dept. de títulos em cobrança: do País	127.777.658,80	
Outras contas	6.691.757,40	302.858.957,20
	Cr$	1.602.466.887,10

Londrina, 31 de Janeiro de 1961. — Diretor-Presidente: **Aderbal Ramos da Silva.** — Diretor-Superintendente: **Horácio Sabino Coimbra.** — Diretor-Gerente: **Annibal Siqueira Cabral.** — Contador: **Aluizio Escudero de Castro.** — Téc. Cont. — CRC — SP. — 14.419.

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.572, DE 16/8/1937 — RUA DA QUITANDA, 85 — 4.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	90.731,10	
Em dep. no Banco do Brasil	467.589,80	
Em dep. à ordem da S. M. C.	63.000,00	
Em outras espécies	533,00	621.833,90
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	6.420.564,50	
Outros créditos	—	
Imóveis	13.000,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Ap. e Obrigs. Federais, incl. as do val. nom. de Cr$ 8.600,00 dep. no Bco. do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	9.591,00	
Outros valores	81.048,30	6.524.203,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	68.188,90	
Instalações	7.827,70	76.016,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	14.100,00	
Desp. gerais e outras contas	62.232,80	76.332,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	20.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	1.259.525,90	
Outras contas	8.600,00	1.288.125,90
	Cr$	8.586.533,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	290.506,10	
Fundo de previsão	274.404,00	
Outras reservas	38.008,00	5.626.920,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	132.130,30	
em C/C populares	149.595,90	
em C/C sem juros	195.021,90	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	900.000,00	
	1.376.748,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos.	11.339,40	
Dividendos a pagar	134.847,90	1.522.935,40
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		82.551,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	20.000,00	
Deposit. de títs. em cobrança: do País	1.259.525,90	
Outras contas	8.600,00	1.288.125,90
	Cr$	8.586.533,00

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **João Figueira**, Diretor-Gerente. — **Renato Reis Teixeira**, Contador — Reg. 3.313. — C.R.C. — GB.

B A S.A. BANCO ARAUJO S.A.

CARTA PATENTE N.º 3.039, de 31-3-1953 — AVENIDA CALÓGERAS N.º 6-A

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — MOVIMENTO DA AGÊNCIA CENTRAL

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL CAIXA		
Em moeda corrente	3.017.013,70	
Em depósito no Bco. do Brasil	4.853.956,20	
Em depósito à ordem da S.M.C.	3.789.200,00	
Em outras espécies	1.306.867,80	12.967.037,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	11.055.319,10	
Empréstimos Hipotecários	5.642,80	
Títulos Descontados	29.471.167,70	
Agências no País	5.106.648,20	
Capital a realizar	5.000.000,00	
Outros créditos	8.969.891,10	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 3.274.800,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	2.775.178,00	
Apólices Estaduais	540,00	
Ações e debentures	567.350,00	
Outros valores	74.098,60	63.025.035,50
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	56.120.653,20	
Móveis e utensílios	3.468.827,80	
Material de expediente	439.866,40	
Instalações	3.653.082,60	63.682.430,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	81.898,30	
Impostos	1.506,00	
Desp. gerais e outras contas	701.155,10	784.559,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	8.590.000,00	
Valores em custódia	41.850,00	
Títulos a receber de conta alheia	8.992.591,30	
Outras contas	83.506.479,70	101.133.921,00
	Cr$	241.593.783,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Aumento de Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	191.989,00	
Fundo de previsão	215.452,70	
Outras reservas	31.600.509,30	72.007.942,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
Em C/C sem limite	31.490.747,00	
Em C/C populares	13.191.862,60	
Em C/C sem juros	6.942,10	
Outros depósitos	23.428,40	
a prazo:		
a prazo fixo	3.551.000,00	
Outros depósitos	4.943.583,70	
	53.207.543,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	4.663.500,00	
Agências no País	5.061.297,20	
Correspondentes no País	741.565,10	
Ord. de pag. e outros créditos	2.775.917,10	
Dividendos a pagar	1.026.561,50	67.476.384,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		975.539,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	8.634.850,00	
Depositantes de títulos em cobrança no país	8.992.591,30	
Outras contas	83.506.479,70	101.133.921,00
	Cr$	241.593.783,60

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961 — Jorge Martins de Araujo, Diretor-Presidente — Jayme Martins d'Araujo, Diretor-Gerente — Carlos Salvador Bastos Noqueira, Diretor-Assistente — Virgílio Murdocco, [illegible]

COOPERATIVA
BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO
LIMITADA
AVENIDA AMAZONAS, 539 — BELO HORIZONTE

Registrada no Serviço de Economia Rural sob o n.º 2.712

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	11.584.594,80	
Em dep. no Bco. do Brasil	2.024.623,10	
Em dep. em outros Bancos	26.264.678,60	39.873.896,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro	300.000,00	
Empréstimos em c/corrente	43.345.356,20	
Títulos descontados	50.901.709,50	
Outros créditos	8.183.312,00	
Imóveis	4.085.000,00	106.715.467,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	709.053,80	
Material de expediente	161.559,00	
Instalações	442.947,50	1.313.560,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	52.485,20	
Desp. gerais e outras contas	307.782,70	360.267,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	3.493.869,90	3.493.869,90
	Cr$	151.756.062,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital realizado	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.970.187,90	
Fundo de depreciação	937.084,30	
Outras reservas	198.652,80	6.706.422,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	11.020.942,80	
C/C sem limite	48.598.666,30	
C/C Limitadas	9.445.257,90	
C/C Populares	8.705.270,90	
C/C Sem juros	11.668.574,90	
	89.438.712,80	
A prazo — de diversos:		
A prazo fixo	34.491.432,00	
De aviso prévio	9.171.000,00	133.099.144,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	2.990.000,00	
Juros sôbre o capital	385.820,00	
Credores diversos	164.828,00	
Outros créditos	4.398.229,50	7.938.877,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.518.375,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de tít. em cobrança do País	3.493.869,90	3.493.869,90
	Cr$	151.756.062,20

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — Diretor-Presidente: Dr. Jorge de Almeida Neves. — Diretor-Vice-Presidente: Dr. Joaquim Fernandes Braga. — Diretor-Secretário: **José Walter Miranda.** — Conselheiros: Dr. Celso Bomfim e Sebastião Gama Filho. — Contador: **Uctens Singolany Francisco** — Téc. Cont. — C.R.C. — MG. — n.º 8.585.

BANCO CÍCERO PRADO S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 1.675 — SÃO PAULO

Carta Patente n.º 2.678 de 7/7/52 — Início das Operações em 11/8/52

END. TELEG.: "CICERBANK" — TELEFONE: 52-9129

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	10.53[illegible]204,80	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	9.007.85[illegible]	
Em dep. à ord. da S. M. C.	3.025.943,00	
Em outras espécies	22.644,50	31.589.675,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Correntes	73.958.550,60	
Empréstimos hipotecários	16.600.000,00	
Títulos descontados	116.040.012,40	
Letras a receber de c/própria	80.000,00	
Correspondentes no País	2.533.851,50	
Outros créditos	7.407.254,90	
Imóveis	50.000,00	
Títs. e valores mobiliários:		
Obrig. de Guerra em dep. no Bco. do Brasil S. A. à ord. da S.M.C. no valor nom. de Cr$ 1.600.000,00	1.811.746,20	
Outros valores	1.425.825,00	219.907.240,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	780.445,70	
Material de Expediente	289.255,70	
Instalações	135.414,40	1.205.116,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	50.350,00	
Desp. Gerais e outras contas	842.686,70	893.036,70
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	151.758.025,30	
Valores em Custódia	459.957.001,00	
Títs. a Receber de C/alheia	165.730.764,20	
Outras contas	2.140.006,00	779.585.796,50
	Cr$	1.033.180.865,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.0[illegible].000,00	
Fundo de Reserva Legal	[illegible].000,00	
Fundo de previsão	[illegible]2.000,00	
Outras reservas	[illegible]	
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	138.665,40	
Em C/C Sem Limite	30.102.256,10	
Em C/C Populares	3.835.477,40	
Outros depósitos	4.324.001,50	
A prazo: — de diversos:		
Prazo Fixo	23.035.400,00	
De aviso prévio	—	
	61.435.800,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	891,10	
Ord. de pag. e outros créditos	222.214,40	61.658.905,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		9.113.162,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia em Custódia	611.715.026,30	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País	165.730.764,20	
Outras contas	2.140.006,00	779.585.796,50
	Cr$	1.0[illegible]

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1961. — BANCO CÍCERO PRADO S/A. — (a) **Dr. Cícero da Silva Prado,** Diretor-Presidente. — **Antônio Tuzzolo,** Diretor-Superintendente. — **Alberto Simi,** Diretor. — **Cesário Astrauskas,** Sub-Gerente. — (a) **Assumpta Aparecida Turri de Oliveira,** Contadora-interina — C.R.C. — S.P. — 12.392.

S. A. FINANCIADORA INDUSTRIAL E COMERCIAL "SAFIC"

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 13, DE 8/10/1948

RUA LIBERO BADARÓ, 293 - 21º ANDAR — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Bancos conta de movimento	3.143.770,50	
Em outras espécies	70.000,00	3.213.770,50
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	75.677.996,20	
Títulos de c/própria	53.992.123,50	
Correspondentes no País	—	
Outros créditos	2.304.069,80	
Outros valores	—	131.974.189,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.726.207,10	
Instalações	184.957,60	
Material de expediente	65,00	1.911.229,70
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	45.350,00	
Desp. gerais e outras contas	487.022,40	532.372,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	450.000,00	
Títulos recebidos em caução	90.951.931,20	
Responsabilidades de Terceiros	1.731.410.000,00	1.822.811.931,20
	Cr$	1.960.443.493,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	[illegible]	
Outras reservas	—	105.107.328,60
G — EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	[illegible]	
Outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	—	8.866.597,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	450.000,00	
Cred. por títulos em caução	90.951.931,20	
Responsabilidades contratuais	1.731.410.000,00	1.822.811.931,20
	Cr$	1.960.443.493,30

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1961. — **Corintho Goulart,** Diretor-Presidente. — **Roberto Bastos Thompson,** Diretor-Gerente. — **Flávio de Almeida Prado,** Diretor-Gerente. — **Alberto Lolli,** Contador Geral — C.R.C. — SP. — n. 6.828.

PIRES GERMANO S. A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CAPITAL: Cr$ 50.000.000,00

RUA BOA VISTA, 162 — 9.º AND. — TEL. 37-0541 — END. TELEGRAFICO: PIGERMANO — SÃO PAULO — BRASIL
FUNDADA EM 2 DE JULHO DE 1954 — Carta de Autorização n.º 47, da SUMOC — CREP. 2.ª Região n.º 24

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	113.619,70		Capital	50.000.000,00	
Bancos	4.261.834,30	4.375.454,00	Fundo de Reserva Legal	194.571,90	
FUNDO IPG DE PARTIC. MERC			Fundo de Amortização do Ativo Fixo	194.376,60	50.388.948,50
Caixa e Bancos	2.119.261,30		G — EXIGÍVEL		
À ordem da SUMOC	1.163.530,00	3.282.791,30	Credores Diversos	124.255,80	
B — REALIZÁVEL			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Acionistas — Cap. a Realizar	6.249.700,00		Outros Créditos	499.655,10	623.910,90
Empréstimos em C/Correntes:			FUNDO IPG DE PARTC. MERCANTIS		
À Indústria	1.000.000,00		Participantes	82.165.000,00	
Títulos descontados:			Retenções Contratuais	13.424.971,70	
A particulares	100.000,00		Lucros a pagar (à disposição)	292.690,00	95.882.661,70
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS			H — RESULTADOS PENDENTES		
Diversos	40.556,60		Contas de resultados		4.035.733,20
Imóveis (Edif. da Futura Sede	25.754.202,50		FUNDO IPG DE PART. MERC.		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			Contas de resultados		24.745.600,40
Ações e Debêntures	11.326.932,90		SUBTOTAL		175.676.874,70
Outros Valores	2.940.753,30	47.312.142,80	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
FUNDO IPG DE PARTIC. MERC.			Caução da Diretoria		100.000,00
Duplic. Negociadas em C/de Participação		106.249.497,70	FUNDO IPG DE PARTIC MERCANTIS		
Tits. e valores mobiliários:			Participantes (Plano de Economia Programada)	35.804.000,00	
Apólices e Obrigações Federais dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr$ 1.163.000,00		975.115,00	Participantes de Contratos — Cláusula 8.ª	680.000,00	
C — IMOBILIZADO			Duplic. Custod. em Bancos	106.249.497,70	142.733.497,70
Instalações	87.267,00				
Móveis e Utensílios	978.985,00				
Veículos	805.500,00	1.872.452,00			
D — RESULTADOS PENDENTES					
Despesas gerais	1.466.718,60				
Impostos e taxas	22.325,20	1.488.543,80			
FUNDO IPG DE PARTIC. MERC					
Contas de resultados		10.120.878,10			
SUBTOTAL		175.676.874,70			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas		100.000,00			
FUNDO IPG DE PARTIC. MERCANTIS					
Quotas Integrantes (Plano de Economia Programada)	35.804.000,00				
Contratos de Participação — Cláusula 8.ª	680.000,00				
Bancos — Duplicatas Custodiadas	106.249.497,70	142.733.497,70			
TOTAL	Cr$	318.510.372,40	TOTAL	Cr$	318.510.372,40

Dr. Cyro Emygdio de Oliveira Germano, Diretor-Presidente. — Dr. Pedro Emygdio Germano Sigaud, Diretor. — Sr. Wilson Germano Sigaud, Diretor. — Dr. José Jacques de Oliveira Germano, Diretor. — Sr. Carlos Thimotheo Barbosa, Téc. Cont. — C.R.C. — SP. n. 14.414.

FIVAP, S. A. CRÉDITO E FINANCIAMENTO

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 224 — 7.º ANDAR
CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 91 — END. TELEGRÁFICO: **"FIVAPE"**
TELEFONE: 35-5088

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	40.000,00		Capital		20.000.000,00
Bancos	5.291.824,70	5.331.824,70	EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL			Outros créditos		8.904,00
Acionistas c/Capital	1.480.000,00		RESULTADOS PENDENTES		
Títulos a Receber	5.731.500,00		Contas de Resultado		1.991.371,60
Títulos Descontados	7.526.000,00	14.737.500,00			
IMOBILIZADO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Material de Expediente	54.084,30		Caução da Diretoria	250.000,00	
Móveis e Utensílios	528.609,10		Dep. de Val. em Garantia	7.166.262,00	7.416.262,00
Instalações	106.139,30	688.832,70			
RESULTADOS PENDENTES					
Desp. Gerais e Outras Contas	210.204,80				
Impostos	27.755,00				
Constituição e Organização	1.004.158,40	1.242.118,20			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações em Caução	250.000,00				
Valôres em Garantia	7.166.262,00	7.416.262,00			
	Cr$	29.416.537,60		Cr$	29.416.537,60

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — Huberto J. B. de Vasconcelos, Diretor-Superintendente. — José de Freitas, Diretor-Administrativo. — Luiz Mirtilo Manô, Téc. Cont. — C.R.C. 19.096 — C.R.E.P. 1.041.

BANCO TOZAN S. A.

RUA SILVEIRA MARTINS N.º 64 — CARTA PATENTE 3.825

TEL.: 33-9887 — 37-7521/2/3 • Enderêço Telegráfico "TOZANGINKO" • CAIXA POSTAL, 528

SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961, DA MATRIZ, AGÊNCIA DO MERCADO, LINS E PRESIDENTE PRUDENTE

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	80.286.527,40	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	96.215.599,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	43.918.000,00	
Em outras espécies	658.528,50	221.078.655,20
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/correntes	114.430.559,10	
Títulos Descontados	332.919.969,10	
Agências no País	265.778.798,80	
Correspondentes no País	6.433.393,70	
Capital a realizar	34.565.000,00	
Outros créditos	35.900.646,20	
Imóveis	1.365.577,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Anál. e Obrig. Fed., dep. no Bco. do Brasil S/A., à ord. da SUMOC, incl. as do val. nom. de Cr$ 39.212.000,00	38.434.825,00	
Outros valores	607.678,70	830.436.447,80
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	545.594,30	
Moveis e Utensílios	11.487.462,20	
Material de Expediente	1.564.436,90	
Instalações	1.713.773,40	15.311.266,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	265.084,60	
Impostos	92.760,60	
Desp. gerais e outras contas	2.587.835,90	2.945.681,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	33.827.055,40	
Títulos a receber de c/alheia	63.566.748,40	
Outras Contas	135.519.942,50	232.913.746,30
	Cr$	1.302.685.797,20

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Aumento de capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	128.063.317,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem limite	[illegible]561.705,20	
em C/C Limitadas	8.101.290,70	
em C/C Populares	274.[illegible]	
em C/C Sem Juros	12.[illegible]	
em C/C de Aviso	16.351.230,20	
Outros Depósitos	5.442.760,00	
a prazo:	609.884.383,00	
a prazo fixo	44.541.277,10	
	654.425.660,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	2.318.518,00	
Agências no País	264.148.148,70	
Correspondentes no País	6.271.163,00	
Ordens de pag. e out. créditos	2.539.959,00	929.703.448,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		12.005.285,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia e em Custódia	33.827.055,40	
Depósit. de títs. em cobrança: do País	63.566.748,40	
Outras Contas	135.519.942,50	232.913.746,30
	Cr$	1.302.685.797,20

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO TOZAN S. A. — **Shozaburo Yamaguchi**, Diretor. — **Celso Cavallini Netto**, Contador. — (Reg. C.R.C. — Sp. 1864).

CASA BANCÁRIA PERNAMBUCANA LIMITADA

Autorizada a funcionar pelas Cartas Patentes n.os 2829, de 12/2/1943 e 1439, de12/1/1950
Sede: RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 446
TELEFONES: 7111 — 7112 — 7113 — 7114, ligados em PBX com 38 ramais
Enderêço Telegráfico: CABANPER — Caixa Postal n.º 1510

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

	Cr$	
DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	16.263.125,20	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	17.245.732,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	5.359.533,80	
Em outras espécies	1.436.635,40	40.305.026,70
REALIZAVEL		
Emprést. em C/Corrente	63.534.274,00	
Títulos Descontados	86.034.471,80	
Correspondentes no País	733.280,20	
Outros Créditos	12.065,10	
Imóveis	2.357.710,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Ações e debêntures	246.850,00	
Outros valores	78.400,00	152.997.051,10
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	2.377.511,10	
Material de Expediente	390.366,90	
Instalações	593.397,50	3.361.275,50
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	929.021,40	
Impostos	8.600,00	
Desp. gerais e out. contas	860.926,50	1.798.547,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	5.550.000,00	
Títulos a Receber c/Alheia	55.048.637,80	
Valores em Custódia	561.000,00	
Outras Contas	171.641.871,50	232.801.509,30
	Cr$	431.263.410,50

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	136.252,50	
Fundo de Previsão	252.751,70	
Outras Reservas	639.863,30	4.090.867,50
EXIGIVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
De Poderes Públicos	1.196,90	
Em C/C Sem Limite	77.065.246,60	
Em C/C Limitada	4.064.362,60	
Em C/C Particular	59.781.683,20	
Outros depósitos	3.749.650,20	144.662.139,50
a prazo:		
de diversos: a prazo fixo	36.234.279,40	
de aviso prévio	12.075.902,80	48.310.182,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no País	3.554,60	
Outros créditos	—	3.554,60
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		1.395.157,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia	5.550.000,00	
Dep. de Títs. em Cob.: do País	55.048.637,80	
Dep. de valores em custódia	561.000,00	
Outras contas	171.641.871,50	232.801.509,30
	Cr$	431.263.410,50

Recife, 7 de Fevereiro de 1961. — **Dr. Jayme Noya, Dr. Beroaldo de Lucena e Melo**, Sócios-Gerentes. — Hélio Costa, Contador — Reg. no C.R.C. — PE — 1.038 e DEC — 71.014.

BANCO AGRO COMERCIAL DE SÃO PAULO S/A.

CARTA PATENTE N.º 3020

PRAÇA DA LIBERDADE N.º 63 • Telefones: 37-8961 e 37-5648
End. Telegr.: "NOSHOGUINCO" — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda Corrente	754.608,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	1.501.355,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e Crédito	795.364,90	
Em outras espécies	18.560,00	3.160.908,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	2[illegible]	
Títulos Descontados	7.24[illegible]	
Outros créditos	5[illegible]	8.030.634,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso do Banco	4.0[illegible]	
Móveis e Utensílios	1.9[illegible]	
Material de expediente	2[illegible]	
Instalações	[illegible]	6.578.755,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	-	
[illegible]	8[illegible]	
Desp. Gerais e outras contas ..	1.[illegible]	1.392.947,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia	7[illegible]	844.826,00
	Cr$	20.048.071,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital		10.[illegible]
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	5.282,10	
em C/C Sem Limite	6.[illegible]	
em C/C Populares	1.100.210,40	
em C/C de aviso	—	
Outros Depósitos	—	
a prazo:	7.419.043,50	
a prazo fixo	959.000,00	
	8.378.043,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Letras a pagar	586.658,90	
Ordens de pag. e outros créd.	29.[illegible]	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de vals. em garantia e em custódia	150.001,00	
Dep. de títulos em cobrança do País	734.825,00	[illegible]
	Cr$	[illegible]

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO AGRO COMERCIAL DE SÃO PAULO S/A. — **Takashi Kawakami**, Diretor-Presidente. **Yoshimi Hattori**, Diretor-Superintendente. — **Shoachi Kato**, Diretor. — **Aguira Sato**, Contador — CRC — SP — 33.194.

BANCO BRAZÃO DE SÃO PAULO S. A.

Matriz: RUA ÁLVARES PENTEADO, 75
SÃO PAULO

Agência: R. DA QUITANDA, 62 — S. 401/403
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 3.298, DE 28/1/1944

BALANCETE LEVANTADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961, Matriz e Agências

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	7.476.460,50	
Em depósito no Bco. do Brasil	23.384.016,20	
Em dep. à ordem da S. M. C. ..	6.435.586,00	[illegible]
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente .	14.729.390,60	
Títulos Descontados	73.592.332,40	
Agências no País	1.984.466,70	
Correspondentes no País	327.094,60	
Outros créditos	160.872,50	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. eObrigs. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 3.000.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	2.400.000,00	93.194.156,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	2.060.737,10	
Material de expediente	506.191,50	
Instalações	3.752.634,60	6.319.563,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	366.414,70	
[illegible]	10.991,00	
Desp. gerais e outras contas ..	1.243.398,30	1.620.804,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	8.532.691,70	
Valores em Custódia	50.000,00	
Títulos a receber de c/alheia .	34.344.498,30	
Outras contas	23.138.341,20	66.065.531,20
	Cr$	204.[illegible]

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	671.[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible]	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C limitadas	[illegible]	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
Outros depósitos	[illegible]	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	5.[illegible]	
de aviso prévio	215.674,60	
	90.471.262,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Ord. de pag. e outros créditos	17.[illegible]	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		1.293.07[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em garantia e em custódia	8.582.691,70	
Dep. de títulos em cobrança:		
do País	34.344.498,30	
Outras contas	23.138.341,20	66.065.[illegible]
	Cr$	204.[illegible]

[illegible] — Clóvis de Arruda Santos, Diretor-Superintendente. — Ítalo Scomparin, Diretor-Gerente. — Alberto Sumiya, Contador — CRC — SP — 15.714 — IS. 671 DF.

BANCO CEARENSE DO COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.

Carta Patente N.º 3125 de 25 de Junho de 1953
(ORGANIZACÃO BANCO DO COMERCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.)

Capital Integralizado Cr$ 65.000.000,00 - Fundo de Reserva Cr$ 20.000.000,00 - Outras Reservas Cr$ 2.886.983,80

DIRETORIA	CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
RUY GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente	PEDRO RIQUET NOGUEIRA	EDMUNDO RODRIGUES
THOMAZ GREGORI — Diretor Superintendente	HERMANO CHAVES FRANÇA	UBIRAJARA RIBEIRO MINDELO
JOSÉ PASCUAL MILAN — Diretor Gerente	EDGARD DUTRA NUNES	MANUELITO RODRIGUES DIAS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 (Matriz e Filial de Belém — Pará)

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:		
Em moeda corrente	3.963.084,70	
Em dep. no Banco do Brasil	16.167.353,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	50.152.000,00	
Em outras espécies	4.575.848,40	79.858.286,90
B — REALIZÁVEL		
Empréstimo C/Corrente	42.376.411,20	
Títulos Descontados	446.753.738,20	
Letras a receber de C/Própria	858.600,00	
Agências no País	49.517.585,30	
Correspondentes no País	5.336.527,50	
Correspondentes no Exterior	14.096,90	
Outros créditos	20.512.995,70	
Imóveis	1.629.081,40	
Títs. e val. mobiliários:		
Anól e Obrig. Federais, inclusive as dep. no Bco. do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e na Delegacia Fiscal para efeito do Dec. Lei n.º 9.602, no valor nom. de Cr$ 1.855.000,00	1.613.360,00	
Apólices Municipais	2.400,00	
Ações e Debêntures	27.290.000,00	
Outros valores	1.145.736,10	597.057.532,30
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	1.000.000,00	
Móveis e Utensílios	4.235.661,60	
Material de Expediente	906.393,40	
Instalações	1.202.622,90	7.342.877,90
D — RESULTADO PENDENTE		
Juros e Descontos	892.522,30	
Impostos	22.000,00	
Desp. Gerais e outras contas	2.045.901,30	2.960.423,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	57.739.914,60	
Valores em custódia	61.823.547,80	
Títs. a receber de C/Alheia	299.014.906,60	
Outras contas	170.008.132,80	587.691.501,80
	Cr$	1.274.910.622,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	65.000.000,00	
Fundo de Reserva	20.000.000,00	
Fundo de previsão	2.000.000,00	
Outras reservas	886.983,80	87.886.983,80
G — EXIGÍVEL — Depósitos:		
à Vista e a Curto Prazo:		
de Poderes Públicos	12.335.361,70	
Em C/C sem Limite	271.780.090,10	
Em C/C Limitada	80.551,20	
em C/C Populares	5.[illegible]	
em C/C sem Juros	5.12[illegible]	
em C/C de Aviso	—	
Outros depósitos	97.602,20	
	358.720.531,00	
A Prazo — de diversos:		
a prazo fixo	4.036.581,30	
de aviso prévio	5.645.045,80	
Outros depósitos	21.553.350,20	
	389.955.508,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	39.365.011,00	
Crédito de Banco	17.000.000,00	
Agências no País	50.023.797,20	
Correspondentes no País	13.268.571,80	
Correspondentes no exterior	99.961,70	
Ord. de pag. e outros créditos	60.199.887,00	569.912.737,00
H — RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultados		29.419.399,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de val. em gar. e em custódia	118.668.460,40	
Dep. de títs. em cobrança:		
Do País	299.014.906,60	
Outras Contas	170.008.132,80	587.691.501,80
	Cr$	1.274.910.622,50

Fortaleza, 8 de Fevereiro de 1961. — **Ruy Garcia Rosa**, Diretor-Vice-Presidente (Em exercício). — **Thomaz Gregori**, Diretor-Superintendente — **José Pascual Milan**, Diretor-Gerente. — **João Cardoso**, Contador — CRC — CE — 366.

INDEPENDÊNCIA S/A. INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 64 DE 30 DE OUTUBRO DE 1956
Rua do Tesouro, 47 — 11.º andar — Fone: 33-4927 — São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO

		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:		
Em moeda corrente	466.596,50	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	3.088,50	
Em outras espécies	85.878,60	555.563,60
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	4.143.970,40	
Títs. e val. mobiliários:		
Outros valores	29.000,00	4.172.570,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	188.114,00	
Material de Expediente	9.340,00	
Instalações	120.061,10	317.515,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	14.100,00	
Desp. gerais e outras contas	271.918,00	286.018,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras Contas		811.000,00
TOTAL	Cr$	6.142.667,10

PASSIVO

		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	44.683,00	
Outras Reservas	113.561,20	5.158.244,20
G — EXIGÍVEL		
Outras responsabilidades:		
Obrigações Diversas	—	
Outros créditos	2.520,00	2.520,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		170.902,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras Contas		811.000,00
TOTAL	Cr$	6.142.667,10

S. E. ou O. — São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Hugo Averbach**, Presidente. — **Antonio Domingos Damas**, Contador — C.R.C. — SP. — n. 6.530.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE GOIAZ, S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.838, DE 28 DE MAIO DE 1942

SEDE EM ANÁPOLIS — ESTADO DE GOIAZ

DEPARTAMENTOS: — Anápolis — Céres — Goiânia — Goiás — Inhúmas — Itaberaí — Jaraguá

SEDE DO BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE GOIAZ, S.A. — O mais antigo do Estado

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961, COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	22.021.687,90	
Em dep. no Banco do Brasil	436.625,80	
Em dep. à ordem da S. M. C.	16.444.000,00	
Em outras espécies	105.917,80	39.088.211,50
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	8.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.003.742,70	
Títulos descontados	124.357.003,40	
Agências no País	14.331.735,70	
Correspondentes no País	612.206,60	
Outros créditos	7.177.190,70	
Imóveis	7.088.502,90	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais	218.600,00	
Apolices Municipais	332.400,00	
Outros valores	237.581,90	163.358.963,90
C — MOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	850.000,00	
Móveis e utensílios	4.238.839,20	
Material de expediente	532.186,80	
Instalações	822.338,90	6.443.366,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	118.056,60	
Impostos	22.950,00	
Despesas Gerais	1.572.090,30	1.712.646,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	4.555.000,00	
Valores em custódia	8.157.289,10	
Títulos a receber de c/alheia	41.121.805,70	
Outras contas	8.258.000,00	62.092.094,80
	Cr$	272.675.284,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.583.305,90	
Fundo de previsão	7.298.010,60	
Outras reservas	602.083,00	19.500.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	1.211.804,70	
em C/C sem limite	92.311.305,20	
em C/C populares	56.646.001,80	
em C/C sem juros	184.734,80	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	4.258.502,30	
de aviso prévio	—	
	154.513.614,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	1.000.000,00	
Agências no País	21.491.274,40	
Correspondentes no País	9.584.911,90	
Ord. de pag. e outros créditos	634.236,20	
Dividendos a pagar	—	187.434.537,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		3.648.651,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	12.712.289,10	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	41.121.805,70	
Outras contas	8.258.000,00	62.092.094,80
	Cr$	272.675.284,00

Antônio Alves de Queiroz, Diretor-Presidente. — **Benedito Batista de Abreu**, Diretor-Secretário. — **Edwiges Soares**, Contador — Reg. n.º 63.476 C. R. C. — GO — 249.

BANCO FIGUEIREDO S. A.

Rua Dr. Roberto Simonsen, 119 – Tel.: 32-7450 – S. Paulo

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 2.563, DE 16/4/1952

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	3.889.186,90	
Em dep. no Banco do Brasil	400.469,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	4.594.426,70	8.883.082,60
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	58.534.447,30	
Correspondentes no País	156.035,80	
Capital a realizar	5.000.000,00	
Outros créditos	5.265.865,90	
Tit. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed. incl. as dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da S.M.C. p/valor nom. de Cr$ 293.000,00	256.952,00	
Em carteira	4.350,00	69.217.651,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	742.720,70	
Material de expediente	372.700,00	
Instalações	427.880,30	1.544.301,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	33.024,90	
Impostos	122.850,00	
Despesas gerais e outras contas	622.089,50	777.964,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	33.626.551,30	
Valores em custódia	3.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	37.624.523,20	
Outras contas	368.000,00	71.622.074,50
	Cr$	152.045.073,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Aumento de Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	421.306,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	766.226,50	21.187.532,50
G — EXIGIVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	52.501.339,10	
em C/C sem juros	106.428,90	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	500.000,00	
de aviso prévio	825.281,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	54.903.049,40	
Títulos redescontados	3.845.000,00	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos.	1.055,50	
Dividendos a pagar	400.000,00	58.249.104,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		986.304,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	33.629.551,30	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	37.624.523,20	
Outras contas	368.000,00	71.622.074,50
	Cr$	152.045.073,50

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO FIGUEIREDO S. A. — **Bernardo B. de Figueiredo**, Diretor-Presidente. — **Alvaro Marques Figueiredo**, Diretor Superintendente. — **Dr. Nelson Pimentel Queiroz**, Diretor-Gerente. — **Nelson Ferreira de Carvalho**, Contador. — Reg. C. R. C. n.º 18.074.

SAFRA S/A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO: 81 • End. Telegr.: SAFRABRAS • CAIXA POSTAL, 9139
RUA LIBERO BADARÓ, 293 — 30.º And. — Conj. 30-B — Sede Própria
TELEFONE: 37-0566 — Rêde Interna — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL					
Em Moeda Corrente	4.491.551,30				
Em dep. à ordem da SUMOC	2.270.244,60				
Em outros Bancos	17.025.440,60	24.217.236,50			
B — REALIZÁVEL					
Obrigações Reap. - Econômico dep. à ordem SUMOC Vr. nominal Cr$ 600.000,00	492.000,00				
Títulos Descontados	212.502.591,00				
Créditos em Liquidação	341.092,50				
Devedores Diversos	1.670.623,60				
Socied. em C/Participação	99.074.818,50				
Imóveis	10.272.070,00				
Ações de Outras Emprêsas	8.240.000,00				
Adicional S/Imp. de Renda	367.709,60				
Outros Valores	20.474.000,00	353.434.905,20			
C — IMOBILIZADO					
Edifício Uso Próprio	5.337.710,00				
Móveis e Utensílios	1.201.325,10				
Máquinas de Escritório	867.880,40				
Veículos	1.800.000,00				
Instalações	3.575.093,00	12.782.008,50			
D — RESULT. PENDENTES					
Juros e Descontos	789.625,30				
Impostos Diversos	48.231,30				
Despesas Gerais e Outras	2.724.294,90	3.562.151,50			
I — C/DE COMPENSAÇAO					
Ações Caucionadas	800.000,00				
Tits. em Cobrança	165.303.287,00				
Seguros Contratados	6.968.000,00				
Soc. em Conta Participação	60.418.369,70				
Outros valores	7.684.626,20	241.174.282,90			
	Cr$	635.170.584,60			
			F — NÃO EXIGÍVEL		
			Capital	100.000.000,00	
			Fundo de Reserva Geral	2.400.000,00	
			Fundo de reserva Geral	2.400.000,00	
			Fundo de Provisão	15.000.000,00	
			Fundo de Amort. Ativo Fixo	1.368.474,90	126.327.515,10
			G — EXIGÍVEL		
			A curto prazo:		
			Quota Prev. a recolher	90.367,60	
			Imp. de Renda Retido na Fonte	3.533,00	
			Outros Créditos	40.850.000,00	
			Contas a pagar	2.140,00	40.946.040,60
			A longo prazo:		
			Depósitos de Acionistas	167.563.154,00	
			Títulos Cambiais	42.600.031,10	
			Credores p/Compra de Imóveis	3.596.500,00	213.759.685,10
			H — RESULT. PENDENTES		
			Juros e Descontos a Vencer		12.963.060,90
			I — C/DE COMPENSAÇÃO		
			Caução da Diretoria	800.000,00	
			Endossos p/Cobrança	165.303.287,00	
			Contratos de seguros	6.968.000,00	
			Soc. em C/Part. Contratadas	60.418.369,70	
			Outros Valores	7.684.626,20	241.174.282,90
				Cr$	635.170.584,60

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Edmond Safra**, Diretor-Vice-Presidente. — **Moise Y. Safra**, Diretor-Superintendente. — **Joseph Safra**, Diretor-Financeiro. — **Geraldo Finazzi Calais**, Economista — CREP — SP — 806. — **Yasuyki Kuroba**, Téc. Cont. — C.R.C. — SP. — 29.540.

Banco Econômico de São Paulo

soc. cooperativa resp. ltda.

RUA 7 DE ABRIL, 273 — SÃO PAULO
Telef.: 35-5454 — End. Teleg.: "SOCORESPO"
SER. N.º 5.000 DE 26/9/56 • DAC. N.º 881 DE 10/10/56

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	6.555.299,50		Capital	5.168.000,00	
Bancos	24.080.789,40	30.636.088,90	Fundo de reserva legal	231.277,30	
REALIZÁVEL			Fundo de amortização	173.119,00	5.867.396,00
Títulos Descontados	91.389.190,00		EXIGÍVEL		
Títulos de Renda	117.150,00		**Depósitos:**		
Emprést. em C/Corrente	4.719.558,00		em C/C Sem Limite	49.633.159,10	
Correspondentes no País	87.784,70		em C/C Populares	10.160.255,30	
Cauções	135.000,00		em C/C Sem Juros	1.846.039,50	
Contencioso	94.656,00		em C/C de Aviso Prévio	37.317.464,80	
Créditos em Liquidação	—	96.543.338,70	em C/C a Prazo Fixo	22.213.000,00	
IMOBILIZADO				121.169.918,70	
Móveis e Utensílios	2.171.309,50		Outros créditos	1.505.437,30	122.675.416,00
Instalações	1.295.983,50		RESULTADO PENDENTES		
Livros, Impr. e Obj. de Escr.	472.524,20	3.939.823,20	Juros e Descontos	2.160.635,50	
RESULTADOS PENDENTES			Comissões	67.345,30	
Despesas Gerais	301.433,50		Valores Diferidos	701.697,00	
Dispêndios Diversos	55.805,50	357.239,00	Joias de Admissão	1.400,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Taxas de Transferência	2.600,00	2.933.677,80
Efeitos em Cobranças	33.642.895,00		CONTAS DE COMPENSAÇA		
Efeitos em Caução	1.795.176,70		Credores por Ef. em Cobr.	33.642.895,00	
Efeitos a Cobrar	8.100.745,60	43.538.817,30	Credores por Ef. em Caução	1.795.176,70	
	Cr$	175.015.307,10	Remessas em Cobranças	8.100.745,60	43.538.817,30
				Cr$	175.015.307,10

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — DIRETORIA: **Oswaldo E. Young, Paulo Vaz Romero, Dr. Osmar Mesquita de Souza, Dr. Abelardo Riedy de Souza, Arestides Meneghello, Rubens Venosa.** — Contador: **Orwille de Almeida**, Téc. Cont. — C. R. C. — S. P. — 6.112.

CASA BANCÁRIA NOVA AMÉRICA S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.900. DE 11/11/1938

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 255 — 1.º S/Loja — (Sede Própria) — TEL.: 2-7487 — SAO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.206.293,60	
Em depósito no Bco. do Brasil	343.168,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	5.935.000,00	7.484.462,10
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	56.859.065,60	
Correspondentes no País	4.438,50	
Outros créditos	300,00	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Obrigações Federais dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	40.000,00	
Outros valores	6.465,30	56.910.479,10
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso da casa	501.303,00	
Instalações	61.045,50	
Móveis e utensílios	307.513,40	
Matérial de expediente	40.179,00	909.940,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	17.628,00	
Impostos	15.319,00	
Desp. gerais e outras contas	199.441,80	232.388,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	9.269.901,80	
Outras contas	17.303.340,20	26.573.242,00
	Cr$	92.110.512,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de Reserva Legal	[illegible]	
Fundo de amort. do At. Fixo	252.483,70	
Fundo de previsão	425.635,20	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	27.746.162,40	
em C/C sem juros	18.239,00	
Outros depósitos	—	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	[illegible]	
	57.429.401,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	878.615,00	
Obrigações diversas	—	
Ordens de pag. e out. créditos	498.347,80	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de títulos em cob. do País	9.269.901,80	
Outras contas	17.303.340,20	[illegible]
	Cr$	[illegible]

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — (a) **João Ugolini** e **Nair Ugolini Benatti**, Diretores. — (a) **David Ambrosio**, Contador — CRC — SP — 3.145.

CASA BANCÁRIA F. MATARAZZO S/A

PRAÇA PATRIARCA — "EDIFÍCIO CONDE MATARAZZO" — SÃO PAULO — FONE: 33-7244
CAIXA POSTAL 455 — END. TELEGRÁFICO — "MATBANC"
CARTA PATENTE: 162 DE 12/7/1946

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	7.764.647,70	
Em dep. no Banco do Brasil	201.693.250,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	65.661.000,00	275.118.898,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em conta corrente	320.185.830,40	
Correspondentes no Exterior	—	
Outros créditos	10.237,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	736.000,00	
Outros valores	1.308.346,90	322.240.414,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.303.918,00	
Impostos	42.361,00	
Desp. gerais e outras contas	557.649,90	1.903.928,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de Conta Alheia	669.384,50	
Outras Contas	60.852.860,40	61.521.244,90
	Cr$	660.784.486,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de Reserva Legal	[illegible]	
Fundo de Previsão	[illegible]	
Outras Reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos. — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C movimentados	[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
Outros depósitos	[illegible]	
a prazo:		
Prazo Fixo	161.513.870,00	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no exterior	7.790.590,20	
Ordens de pagamentos e outros créditos	2.758.734,00	
Dividendos a Pagar	2.700.000,00	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de títs. em cobr. do País	[illegible]	
do Exterior	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	[illegible]

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **José Matarazzo**, Gerente. — **Pedro Gregoraci**, Contador — CRC — SP — [illegible]

BANCO FINANCIAL DE MATO GROSSO S. A.

End. Telegráfico: "ZAMLUTTI" — CORUMBÁ — MATO GROSSO — BRASIL — CARTA PATENTE N.º 1.938 DE 6-7-1951 — Rua Frei Mariano n.º 3 Caixa Postal n.º 4

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Matriz e Agência de Ladário

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	8.604.542,30	
Em dep. no Banco do Brasil	10.806.431,80	
Em dep. à ordem da S. M. C.	19.953.000,00	
Em outras espécies	189.719,00	39.553.693,10
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	8.000.000,00	
Banco do Brasil S. A., C/ aumento de capital	7.500.000,00	
Títulos Descontados	201.394.746,80	
Agências no País	941.055,80	
Correspondentes no País	4.827.964,30	
Capital a realizar	7.500.000,00	
Outros créditos	52.528,00	
Outros valores	877.521,40	231.093.816,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	979.020,10	
Material de expediente	633.700,00	1.612.720,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas de instalação	246.935,30	
Juros e Descontos	2.671,70	
Impostos	53.303,80	
Desp. gerais e outras contas	914.296,30	1.217.207,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	1,00	
Títulos a receber de c/alheia	30.689.454,50	
Outras contas	8.100.000,00	38.789.455,50
	Cr$	312.266.892,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital		
Aumento de capital		
Fundo de reserva legal		
Fundo de previsão		
Outras reservas		
G — EXIGIVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo		
de Poderes Públicos	18.183.195	
em C/C sem limite	161.306.894,20	
em C/C Populares	38.354.176,70	
em C/C sem juros	332.220,60	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	3.197.680,80	
de aviso prévio	249.473,00	
	221.623.640,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Agências no País	240.874,30	
Correspondentes no país	3.338.634,40	
Ord. de pag. e outros créditos	514.015,70	
Dividendos a pagar	—	225.717.164,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		5.140.477,20
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1,00	
Deposit. de tits. em cobrança: do País	30.689.454,50	
Outras contas	8.100.000,00	38.789.455,50
	Cr$	312.266.892,10

Corumbá, 3 de Fevereiro de 1961. — **Alfredo Zamlutti**, Diretor-Presidente. — **João Baptista de Toledo**, Diretor. — **Mário de Abreu**, Gerente. — **Antônio Mandetta Filho**, Contador — CRC — Mt. — 493.

BANCO IPIRANGA S. A.

RUA 3 DE DEZEMBRO N.º 41 — Telefone: 35-2631 — Caixa Postal, 4479 — CARTA PATENTE N.º 1.137 DE 21 DE DEZEMBRO DE 1938 — FUNDADA EM 1938

SAO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	9.087.592,00	
Em depósito no Bco. do Brasil	12.971.196,80	
Em dep. à ordem da S. M. C.	13.776.000,00	
Em outras espécies	2.034.314,60	37.869.103,40
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	91.390.347,70	
Correspondentes no País	563.149,00	
Outros créditos	2.239.649,00	
Tits. e Valores Mobiliários:		
Obrig. Federais do valor nom. de Cr$ 790.500,00, dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	673.758,50	
Outros Valores	120.639,60	94.987.543,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.069.759,20	
Material de expediente	306.578,50	
Instalações	909.120,50	3.285.458,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	48.366,30	
Impostos	145.415,00	
Desp. gerais e outras contas	427.015,30	620.796,60
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Tits. a receber de c/alheia	53.406.698,10	
Valores em garantia	17.530.948,00	
Valores em custódia	12.890.000,00	
Outras contas	112.306.382,70	196.134.028,80
	Cr$	332.896.930,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		
Fundo de amort. do Ativo Fixo	752.474,00	
Fundo de previsão	300.000,00	11.125.302,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: A vista e a curto prazo		
em C/C sem limite	91.571.586,80	
em C/C limitada	26.892,20	
em C/C popular	803.895,40	
em C/C sem juros	2.149.094,90	
em C/C de aviso	65.075,00	
	94.616.544,30	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	25.058.233,60	
de aviso prévio	2.941.724,80	
	122.616.502,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	337.529,00	
Ord. de pag. e out. créditos	510.804,20	123.464.835,90
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.172.763,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de tít. à cobr. do país	53.406.698,10	
Deposit. de valores em garantia e em custódia	30.420.948,00	
Outras contas	112.306.382,70	196.134.028,80
	Cr$	332.896.930,80

S. E. ou O. — São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Antônio Suplicy e Souza**, Presidente. — **José Monteiro de Mendonça**, Superintendente. — **Antônio Monteiro de Mendonça**, Diretor-Gerente. — **Antônio Domingos Damas**, Contador — Reg. C R C — [illegible]

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

RUA DA QUITANDA, 111 (Prédio Próprio) —— RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 2.378, DE 14 DE MARCO DE 1941

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	503.168,50		Capital	[illegible]	
Em depósito no Banco do Brasil	318.095,10		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em dep. à ordem da S. M. C	182.000,00	1.003.263,60	Fundo de previsão	[illegible]	
			Outras reservas	[illegible]	[illegible]
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
			Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	[illegible]		em C/C sem limite	2.1[illegible]	
Outros créditos	[illegible]	38.160.307,40	em C/C limitadas	[illegible]	
			em C/C populares	[illegible]	
Imóveis		6.820.256,90	em C/C sem juros	[illegible]	
			em C/C de aviso prévio	[illegible]	
Tít. e valores mobiliários:			Depósitos especiais	4.200,00	
			A Prazo:		
Ações e Debêntures		29.050,00	De Particulares a prazo fixo ..	—	
				3.237.878,30	
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Edifícios de uso do Banco	3.996.127,10		Títulos redescontados	595.000,00	
Moveis e Utensilios	216.857,00		Obrigações diversas	47.577.467,90	
Material de expediente	118.06[illegible]		Ord. de pag. e outros créditos	453.263,30	[illegible]
Instalações	8[illegible]	4.414.184,10			
			H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados		[illegible]
Juros e descontos	1.099.779,50				
Outras contas	12.028.084,00	13.127.863,50	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — C/DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	35.263.440,20		Depositantes de valores em garantia e em custódia	45.487.848,70	
Valores em custódia	9.[illegible]		Depósit. de títs. em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia	[illegible]		do País	53.000,00	
Outras contas	34.[illegible]	80.195.213,20	Outras contas	34.654.364,50	[illegible]
	Cr$	143.750.138,70		Cr$	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **José Afonso de Lima**, Diretor-Superintendente. — **Clodomiro Monteiro de Queiroz**, Diretor-Tesoureiro. — **Orlando Brasil**, Diretor-Secretário. — **Túlio Malta Brandão Gracindo**, Contador — [illegible] Reg. 66.543 — CRC - 3.763

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO MUNICIPAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.821, DE 8/2/1943

RUA MÉXICO, 111 — 7.º PAVIMENTO — SALAS 706/708

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	273.455,10		Capital	5.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil..	987.309,70		Fundo de reserva legal	10.[illegible]	
Em dep. à ordem da S. M. C.	247.000,00	1.507.764,80	Fundo de previsão	14.[illegible]	
B — REALIZÁVEL			Fundo de amort. do Ativo Fixo	93.256,10	[illegible]
			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em c/correntes ..	1.028.700,80		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	736.000,00		em C/C sem limite	1.888.735,40	
Outros créditos	1.289.708,50		em C/C populares	416.012,80	
Imóveis	271.870,70		em C/C sem juros	19.076,80	
Apólices e Obrig. do Tesouro (incl. as dep. à ordem da S.M.C. p/valor nom. de Cr$ 166.000,00)	125.903,00		em C/C de aviso	1.374,30	
			a prazo:		
				2.325.199,30	
Outros valores	7.117.184,00	10.500.367,00	a prazo fixo	5.000.000,00	
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	[illegible]	[illegible]
Móveis e utensílios	249.462,00				
Material de expediente	64.169,20		OUT. RESPONSABILIDADES		
Instalações	44.670,90	358.294,10			
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos		[illegible]
Juros e descontos	—		H — RESULT. PENDENTES		
Impostos	14.600,00		Contas de resultados		54.62[illegible]
Desp. gerais e outras contas..	161.102,00	175.702,00	I — C/DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e em custódia	459.381,00	
Valores em garantia	163.080,00		Depósit. de títs. em cobrança:		
Valores em custodia	220.251,00		do País	—	
Títulos a receber de c/alheia	—		Outras contas	10.800.[illegible]	[illegible]
Outras contas	10.800.092,00	11.259.423,00			
	Cr$	23.801.550,90		Cr$	[illegible]

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1961. — **Dr. José dos Santos Lyra**, Diretor-Presidente. — **Gustavo Medeiros de Sabóia e Silva**, Diretor-Gerente. — **Paulo Henrique de Magalhães**, Diretor-Assistente. — **Delfim Salum de Oliveira**, Contador — Reg. C.R.C. — D.F. — n.º 225.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(Autorizada a funcionar no Brasil conforme Cartas Patentes números 1.766 a 1.769, 1.771 a 1.776, 1.778, 1.779, de 24/1/51 e 5.443, de 10/3/59 prorrogadas pelo Decreto n.º 47.698, de 22/1/1960)

ASSOCIADO AO LLOYDS BANK LTD., COM MAIS DE £ 30.000.000 DE CAPITAL E RESERVAS

Casa Matriz: 40-66 Queen Victoria Street, London, E. C. 4.

CAPITAL AUTORIZADO	£ 10.000.000	CAPITAL SUBSCRITO	£ 7.575.000
CAPITAL REALIZADO	£ 7.575.000	FUNDO DE RESERVA	£ 5.000.000

Balancete em 31 de Janeiro de 1961, compreendendo as filiais do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Pôrto Alegre, Bahia, Maceió, Recife, Fortaleza, Manaus, Belém, Belo Horizonte e Brasília.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	136.820.867,50	
Em depósito no Banco do Brasil	1.139.379.155,00	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	347.824.000,00	
Em outras espécies	308.320.954,20	1.932.344.976,70
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	407.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	1.592.947.317,20	
Empréstimos Hipotecários	5.640.000,00	
Títulos Descontados	3.187.364.497,80	
Correspondentes no País	66.464.705,50	
Agências no Exterior	85.230.158,70	
Correspondentes no Exterior ..	65.482.083,90	
Cut. val. em moeda estrang. ..	635.375,40	
Outros créditos	2.074.220.166,40	
Imóveis	176.310.390,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obriq. Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 750.000,00 depositadas no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC	2.646.886,00	
Ações e Debêntures	3.104.526,00	
Outros valores	1.968.367,50	7.669.314.474,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	282.652.451,50	
Moveis e utensílios	109.779.250,60	
Material de expediente	27.548.818,80	419.980.520,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	11.736.155,90	
Impostos	1.642.238,90	
Desp. gerais e outras contas ..	58.352.320,60	71.730.715,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.122.905.356,30	
Valores em custódia	5.902.848.988,60	
Títulos a receber de c/alheia	2.993.238.695,30	
Outras contas	2.249.135.116,90	12.268.128.157,10
	Cr$	22.361.498.844,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Aumento de capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	20.000.000,00	
Fundo de previsão	23.566.537,30	
Outras reservas:		
Fundo de amort. do ativo fixo	22.833.648,70	
Fundo de desval. de Títs. renda	101.555,00	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible]	
de Autarquias	1.128.605,30	
em C/C sem limite	2.836.453.686,60	
em C/C limitados	[illegible]	
em C/C populares	107.052.450,00	
em C/C sem juros	149.754.809,80	
em C/C de aviso	615.496.151,40	
Outros depósitos	[illegible]	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	239.366.690,30	
de aviso prévio	74.189.191,00	
	5.604.725.413,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados, cota extra para cacau, fumo e café	108.045.940,00	
Agências no País	198.137.118,30	
Correspondentes no País	81.607.861,80	
Agências do Exterior	1.712.219.763,00	
Correspondentes no Exterior ..	89.613.981,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	1.874.192.480,00	9.668.452.563,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		128.416.382,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	7.025.754.344,90	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	2.785.832.737,40	
do Exterior	207.405.957,90	
Outras contas	2.249.135.116,90	12.268.128.157,10
	Cr$	22.361.498.844,50

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1961. — **Bank of London & South America Limited.** — **W. F. Galbraith**, Gerente principal. — **P. V. Oats**, Superintendente interino. — **Guilherme Avelino Ritter**, Téc. Cont. — Reg. C.R.C. — GB — 2.541.

BANCO EXCELSIOR LTDA.

Av. Presid. Vargas, 509 - 16.º Pav. — Salas ns. 1.601/2
TELEFONE: 23-1071 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 3.042, DE 14/9/1943

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.611.869,10	
Em depósito no Bco. do Brasil.	1.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC .	300.855,40	
Banco do Brasil S. A., dep. p/ aumento de capital	28.500.000,00	31.413.724,50
B — REALIZAVEL	—	
Empréstimos em C/Corrente ..	28.500.000,00	
Capital a realizar	115.732,00	
Títulos de renda — a/o SUMOC	—	
Imóveis	—	
Tít. e valores mobiliários:	—	
Apól. e Obrigs. Federais	—	28.615.732,00
Outros valores	—	
C — IMOBILIZADO	—	—
Instalações	—	
D — RESULT. PENDENTES	—	—
Desp. gerais e outras contas..	—	
E — C/DE COMPENSAÇÃO	—	
Valores em garantia	—	
Títulos a rec. de conta alheia..	—	
Banco do Brasil S. A. - C/Dep. Títulos	140.800,00	140.800,00
	Cr$	60.170.256,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Aumento de Capital	57.000.000,00	
Fundo de reserva legal	—	60.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	—	
a prazo:	—	—
de prazo fixo		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Quota de Previd. a recolher ..	6.870,50	
Verba Especial a recolher	22.586,00	29.456,50
Obrigações diversas	—	
H — RESULT. PENDENTES		—
Contas de resultados		
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Títulos em cobrança:		
do País	—	
Títulos depositados	140.800,00	140.800,00
	Cr$	60.170.256,50

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO EXCELSIOR LTDA. — **Abelardo Accetta.** — Rômeo Manoel Gianotti, Contador — Reg. n.º 4.912, C.R.C.

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.339, DE 25 DE MAIO DE 1938

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	1.090.262,80		Capital	35.000.000,00	
Em depósito no Bco. do Brasil.	555.171,40		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em dep. à ordem da S. M. C.	7.799.402,20	9.444.836,40	Fundo de previsão	592.923,60	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	17.644.366,40	[illegible]
Letras do Tesouro Nacional ...	—		**G — EXIGÍVEL.**		
Empréstimos em C/Corrente ..	9.595.365,80		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Títulos Descontados	63.527.598,60		de Poderes Públicos	20.554.090,40	
Letras a rec. de c/própria	7.139.359,40		de Autarquias	117,40	
Correspondentes no País	255.033,60		em C/C sem limite	13.753.837,90	
Outros créditos	26.672.858,70		em C/C limitadas	3.342.589,20	
Imóveis	102.800,00		em C/C populares	10.293.392,10	
Tits. e valores mobiliários:			em C/C sem juros	160.928,60	
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do valor nom. de Cr$ 116.300,00 dep. no Bco. do Brasil à ordem da S. M. C.	122.617,50		**a prazo:** de Autarquias	1.347.981,00	
Apólices Estaduais	10.900,00		**de diversos:** a prazo fixo	1.739.937,00	
Outros valores	3.000,00	107.429.535,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES	[illegible]	
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados	14.842.896,60	
Edifícios de uso do Banco ...	611.572,40		Correspondentes no País	1.5[illegible]	
Móveis e Utensílios	1.558.916,10		Ord. de pag. e out. créditos ..	[illegible]	
Material de expediente	303.183,80	2.473.672,30	Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
D — RESULTADOS PENDENTES			**H — RESULT. PENDENTES**		
Juros e descontos	341.519,80		Contas de resultados		[illegible]
Impostos	101.096,80		**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Despesas gerais	780.316,20	1.222.932,80	Depositantes de valores em garantia e em custódia	32.089.535,30	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de títulos em cob. do País	8.291.072,00	
Valores em garantia	32.089.535,30		Outras contas	[illegible]	[illegible]
Títulos a receber de c/alheia.	8.291.072,00				
Outras contas	116.300,00	40.496.907,30			
	Cr$	161.067.882,40		Cr$	161.067.88[illegible]

Natal, 30 de Janeiro de 1961. — **Olímpio Procópio de Moura**, Presidente em exercício — **Joaquim Gomes Meira Lima**, [illegible] Gerente
Contador — Reg. C.R.C. — 56.

CASA BANCÁRIA BRANCO & CIA. LTDA.

FUNDADA EM 1920
CARTA PATENTE N.º 2.652, DE 13 DE JUNHO DE 1952
Rua 15 de Novembro, 165 — Telegrama: **"Casa branco"** — Telefone: 2-5681 — **Santos — Brasil**

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Em moeda corrente	3.850.747,70		Capital	[illegible]	
Em depósito no Bco. do Brasil.	8.336.543,40		Fundo de Reserva Legal ...	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC ..	7.586.000,00	19.773.291,10	Fundo de amortização do ativo fixo	[illegible]	[illegible]
B — REALIZÁVEL			**G — EXIGÍVEL**		
Letras do Tesouro Nacional.	2.300.000,00		**Depósitos: — a vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em c/corrente ..	10.161.259,00		Depósitos de Autarquias	[illegible]	
Títulos Descontados	43.108.052,60		em C/C movimento	[illegible]	
Correspondentes no País	4.394.212,00		em C/C Populares	[illegible]	
Imóveis	3.307.125,00		em C/C Sem Juros	[illegible]	
Títulos e valores mobiliários..	446.412,50	64.177.531,90	Outros depositos	[illegible]	
Outros créditos	458.470,00		**A prazo: de diversos a Prazo Fixo**	[illegible]	
C — IMOBILIZADO				[illegible]	
Móveis e Utensílios	3.240.142,30		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	375.897,00		Outros créditos	176.967,00	
Instalações	1.118.495,00	3.734.538,50	Correspondentes no País	—	[illegible]
D — RESULTADOS PENDENTES			**H — RESULTADOS PENDENTES**		
Juros e descontos	27.794,90		Contas de resultados		[illegible]
Impostos	4.752,50		**I — C/DE COMPENSAÇÃO**		
Despesas gerais e outras contas ..	550.996,80	583.546,20	Credores por val. caucionados	6.850.000,00	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Cred. por valores depositados	252.300,00	
Valores caucionados	6.850.000,00		Credores por tits em cobrança	[illegible]	[illegible]
Valores depositados	252.300,00				
Títulos a receber de c/alheia	32.334.680,70	39.436.980,70			
	Cr$	127.705.897,40		Cr$	127.705.[illegible]

Santos, 31 de Janeiro de 1961 — BRANCO & CIA. LTDA. — **Nilsio de Freitas Domingues**, Contador — C.R.C. — (S.) — n. 30[illegible]

BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL S. A.

FUNDADO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1928

MATRIZ: Fortaleza - Ceará — AGÊNCIAS: Crateus, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte, Senador Pompeu, Sobral

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	46.679.655,50	
Em depósito no Banco do Brasil	72.709.418,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	43.071.307,90	162.460.382,30
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	30.500.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	43.506.623,50	
Títulos Descontados	387.325.301,20	
Agencias no País	62.580.216,10	
Correspondentes no País	20.576.199,40	
Capital a Realizar	30.000.000,00	
Emp. compulsório (Lei 1.474).	600.684,90	
Depositado no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC, conta aumento de capital	15.288.797,90	
Imóveis	73.883,50	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apól. e Obriq. Federais — dep. no Bco. do Brasil à ordem da SUMOC (val. nominal)	624.500,00	
Ações e Debentures	92.000,00	591.168.206,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	5.053.060,50	
Móveis e utensílios	10.594.219,30	
Material de expediente	944.529,60	16.591.809,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	25.565,60	
Impostos	47.795,00	
Desp. gerais e outras contas	2.453.585,80	2.526.946,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	57.398.622,80	
Valores em custódia	6,00	
Títulos a receber de c/alheia	304.045.639,20	
Outras contas	59.812.531,50	421.256.799,50
	Cr$	1.194.004.144,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Aumento de Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	43.004.994,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	6.695.451,00	
em C/C sem limite	217.231.423,80	
em C/C limitadas	298.512.338,30	
em C/C sem juros	5.351.070,60	
Outros depósitos	2.791.707,10	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	20.139.037,20	
de aviso prévio	10.207.455,30	
	560.928.483,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	2.353.999,10	
Agencias no País	70.365.698,50	
Correspondentes no país	33.351.252,80	
Ord. de pag. e outros créditos	20.489.930,60	
Dividendos a pagar	4.356.717,40	691.846.081,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		11.896.268,70
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	57.398.628,80	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	304.045.639,20	
Outras contas	59.812.531,50	421.256.799,50
	Cr$	1.194.004.144,10

Fortaleza, 6 de Fevereiro de 1961. — **Júlio Rodrigues**, Presidente. — **Clóvis Ramiro Jucá**, Diretor-Gerente. — **Rui de Castro e Silva**, Contador-Geral — C.R.C. — 046.

BANCO INDEPENDÊNCIA S. A., EM TRANSFORMAÇÃO PARA

BANCO DI FRANCO S. A.

Carta Patente n.º 454, de 27 de Dezembro de 1946 — RUA BOAVISTA, 161 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	2.858.121,00	
Em dep. no Banco do Brasil	5.852.145,60	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.540.000,00	
Em outras espécies	3.604,40	10.253.871,00
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	15.066.193,60	
Correspondentes no País	310.510,90	
Outros créditos	100.000,00	
Tits. e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.179.700,00 dep. no Bco. do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	944.442,50	16.421.147,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	879.918,60	
Material de expediente	48.954,10	
Instalações	1.440.182,70	2.369.055,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	16.999,20	
Impostos	22.850,00	
Desp. gerais e outras contas	1.095.622,70	1.135.471,90
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	5.430.293,80	
Valores em Custódia	200.000,00	
Títs. a receber de c/alheia	47.116.657,20	
Outras contas	1.800.000,00	54.546.956,00
	Cr$	84.726.501,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	27.763,30	
Outras reservas	829.509,80	10.857.273,10
G — EXIGÍVEL —		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	12.983.589,40	
em C/C limitadas	49.085,40	
em C/C populares	1.126.978,00	
em C/C sem juros	160.434,80	
Outros depósitos	2.033.448,50	
a prazo:		
a prazo fixo	1.000.000,00	
de aviso prévio	1.669.592,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	19.023.129,00	
Letras a Pagar	[illegible]	
Ord. de pag. e out. créditos	[illegible]	19.048.884,90
H — RESULTADOS PENDENTES		273.387,30
Contas de resultados		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de valores em gar. e em custódia	[illegible]	
Dep. de tít. em cobran. do País	[illegible]	54.546.956,00
Outras contas	[illegible]	
	Cr$	84.726.501,30

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Argemiro Di Franco**, Diretor-Presidente. — **Luis Narciso Di Franco**, Diretor-Tesoureiro. — **Axor Faila**, Diretor-Gerente. — **Mário Bueno**, Gerente e Contador. — Registro C.R.C. — SP. — 6.012.

BANCO METROPOLITANO
SOCIEDADE COOPERATIVA DE CRÉDITO DE RESPONSABILIDADE LTDA.

Sede — Rua da Carioca, 2/4 - 3.º andar

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	1.148.620,80		Capital	2.604.950,00	
Disp. em Bancos	22.909.765,70	24.058.386,50	Fundo de Reserva	30.[illegible]	
B — REALIZÁVEL			Outras Reservas	41.900,00	[illegible]
Empréstimos com garantia	26.587.652,70		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	3.043.190,00		C/C Sem Limite	49.949.559,10	
Empréstimos C/C	—		Outros depósitos	8.154,30	[illegible]
Depósitos Judiciais	45.000,00	29.675.842,70	H — RESULT. PENDENTES		
C — IMOBILIZADO			Juros ativos	136.658,00	
Móveis e Utensílios	783.055,00		Comissões Ativas	1.[illegible]	
Material de Expediente	430.145,00	1.213.200,00	Descontos Ativos	2.[illegible]	
D — RESULT. PENDENTES			Sobras e Perdas	25.415,40	[illegible]
Juros Passivos	—		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas Gerais	184.401,20		Credores por títulos em Cobrança		19.248.749,00
Sobras e Perdas	—	184.401,20			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Títulos em cobrança		19.248.749,00			
		74.380.579,40			74.380.579,40

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Clarimar Fernandes Maia**, Diretor-Presidente. — **José Urrutigaray Junior**, Diretor-Gerente. — **Olival Coutinho**, Diretor-Secretário. — **Mário Paoletti**, Contador — C.R.C. — n. 16.638.

BANCO CIVIA S. A.

(OPERAÇÕES INICIADAS EM 10/5/1943) — CARTA PATENTE N.º 1.716

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa — Em moeda corrente	2 801.721,50		Capital	10.000.000,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	27.588.547,60		Fundo de Reserva Legal	916.[illegible]	
Em dep. à ordem da Superintendência da S. M. C.	5.376.000,00	35.766.269,10	Fundo de Previsão	275.[illegible]	
B — REALIZÁVEL			Outras Reservas	2.[illegible]	[illegible]
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil S.A. à ordem da SUMOC	3.500.000,00		G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	74.319.316,10		Depósitos: À Vista e a Curto Prazo:		
Tít. e valores mobiliários	622.121,40		Em C/C Sem Limite	[illegible]	
Outras contas	449.716,10	78.890.153,60	Em C/C Limitadas	21.[illegible]	
C — IMOBILIZADO			Em C/C Populares	34.380.[illegible]	
Instalações	1.182.275,70		Em C/C Sem Juros	1.[illegible]	
Móveis e Utensílios	576.024,60		Outros depósitos	2.829.935,40	
Material de expediente	75.050,00	1.833.350,30	a prazo: de diversos:	70.011.[illegible]	
D — RESULTADOS PENDENTES			A Prazo Fixo	2.800.000,00	
Juros	75.933,30		De aviso prévio	394.[illegible]	[illegible]
Impostos	6.213,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Despesas gerais	487.763,30	569.909,60	Obrigações Diversas	27.938.067,40	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Dividendos a pagar:		
Valores em garantia	16.228.794,00		Não reclamados	4.512,20	
Valores hipotecados	17.150.000,00		Deste exercício	875.237,10	28.817.806,70
Valores em Custódia	14.131.200,00		H — RESULT. PENDENTES		
Tít. a receber de C/Alheia	8.772.991,50		Contas de resultados		1.180.341,50
Outras Contas	130.305.632,20	186.588.617,70	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
	Cr$	303.648.300,30	Dep. de Valores em Garantia e em Custódia	47.509.994,00	
			Dep. de Títulos em Cobrança no País	8.772.991,50	
			Outras Contas	130.305.632,20	186.588.617,70
				Cr$	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Eduardo Guinle Filho**, Diretor-Presidente. — **Francisco Augusto de Faria Baptista**, Diretor-Superintendente. — **Luiz Aniento**, Gerente. — **Alfredo Dias da Rocha**, Contador — Reg. no C.R.C. — D.F. — 7.459.

BANCO HOLANDÊS UNIDO S. A.

Cartas Patentes Ns. 744, de 2/12/47 (Rio) — 746, de 2/12/47 (São Paulo) — 745, de 2/12/47 (Santos)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	24.857.675,50	
Em dep. no Banco do Brasil	900.638.325,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	67.044.000,00	
Em outras espécies	69.796.715,40	1.062.336.716,40
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	20.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	839.509.058,10	
Empréstimos hipotecários	211.146,90	
Títulos Descontados	1.073.547.715,80	
Letras a receber de c/própria.	2.702.700,90	
Agências no País	369.254.536,30	
Correspondentes no País	26.208.839,10	
Agências no Exterior	2.992.156,70	
Correspondentes no Exterior	134.092.083,80	
Outros val. em moeda estrang.	84.858.472,90	
Outros créditos	408.292.213,20	
Dep. no Banco do Brasil a/o S.M.C ref. Dec. n.º 24.038	36.878,60	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed. sendo:		
Em dep. no Tesouro Nacional no valor nom. de Cr$ 1.000.000,00	484.729,00	
Apólices Estaduais	53.730,00	
Ações e debêntures	114.732,80	
Outros valores	260.278,00	2.962.619.377,10
C — IMOBILIZADO		
Edifícios do Banco	108.000.000,00	
Móveis e Utensílios	29.371.662,90	137.371.662,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	96.791.855,00	
Impostos	17.625.552,20	
Desp. gerais e outras contas	254.790.434,60	369.207.841,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	847.932.342,20	
Valores em custódia	980.431.107,00	
Títulos a receber de c/alheia.	462.585.777,10	
Outras contas	2.174.538.649,20	4.465.487.875,50
	Cr$	8.997.023.473,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	75.000.000,00	
Fundo de reserva legal	8.000.000,00	
Fundo de previsão	18.673.681,50	
Outras reservas	97.621.999,40	199.295.680,90
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	703.973.701,90	
em C/C limitadas	357.525.906,20	
em C/C sem juros	186.329,90	
em C/C de aviso	5.510.221,10	
Outros depósitos	244.180.128,00	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	1.641.113,20	
de aviso prévio	28.815.808,40	
Outros depósitos	876.077,40	
	1.342.709.286,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títs. redescontados (inclusive financiamento de Café) — Dec. n.º 29.536 de 7-5-51	186.457.827,70	
Agências no País	403.192.317,50	
Correspondentes no País	10.521.825,30	
Agências no Exterior	1.352.103.966,50	
Correspondentes no Exterior	250.239.034,10	
Ord. de pag. e outros créditos.	377.872.630,10	
Dep. ref. cobr. no Exterior — Dec. n.º 24.038	36.878,60	3.923.133.765,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		409.106.151,40
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.828.363.449,20	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	401.900.696,60	
do Exterior	60.685.080,30	
Outras contas	2.174.538.649,20	4.465.487.875,50
	Cr$	8.997.023.473,70

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Banco Holandês Unido S. A.** — SUCURSAL RIO DE JANEIRO — **A. W. Rost Onnes,** Gerente das Sucursais no Brasil. — **Djalma de Souza Santos Moreira,** Contador — Reg. no CRC — GB — 5.637.

CASA BANCÁRIA NORTE UNIDO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.322 DE 9/2/1954

Avenida Presidente Vargas, 446 — 21.º — Telefone: 23-4368 — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	38.888,10	
Em dep. no Banco do Brasil	460.661,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	254.000,00	753.549,60
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	5.034.732,00	
Títulos descontados	230.000,00	
Créditos em liquidação	710.000,00	
Outros valores	59.938,10	6.034.670,10
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	41.379,50	
Material de expediente	13.190,00	54.569,50
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	14.100,00	
Despesas gerais	30.305,30	44.405,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	6.200.000,00	
Outras contas	8.000,00	6.208.000,00
	Cr$	13.095.194,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	96.662,30	
Fundo de Previsão	258.584,50	
Fundo de amort. do ativo fixo	14.929,50	
Outras reservas	8.796,90	5.378.973,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista		
em C/C sem limite	847.791,40	
em C/C sem juros	70.562,50	
	918.353,90	
Depósitos a prazo:		
de aviso prévio	9.460.000,00	927.813,90
Dividendos a pagar	2.440,00	
H — RESULTADOS PENDENTES		
Descontos	577.967,40	
Comissões		
Lucros e perdas		580.407,40
Outras rendas		
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	6.200.000,00	
Outras contas	8.000,00	6.208.000,00
	Cr$	13.095.194,50

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — CASA BANCÁRIA NORTE UNIDO S. A. — **Georg Alois Reisky Von Dubnitz** e **Dr. Luiz Henrique Pareto,** Diretores. — **Ernani Grillo Jordão,** Técnico em Contabilidade — CRC — GB — 17.441.

BANCO AGRO-PECUÁRIO DE CAMPO GRANDE

SOCIEDADE COOPERATIVA (COOPERATIVA CENTRAL)

END. TELEGRÁFICO "BANAGRO"
MATRIZ: CAMPO GRANDE-MT. — DEPARTAMENTOS: AQUIDAUANA, DOURADOS, JARDIM, PONTA PORÃ, RIO VERDE, RONDONÓPOLIS, TRES LAGOAS e TERENOS.

REGISTRADO NO SER. DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SOB N.º 4.714, EM 16/2/1955 — INÍCIO DAS OPERAÇÕES: 24/5/55.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Compreendendo Matriz e Departamentos

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	41.350.234,10	
Em depósitos nos Bancos	87.384.620,10	
Em outras espécies	19.730,00	128.754.584,20
REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	31.820.877,00	
Títulos Descontados	259.624.416,20	
Departamentos	39.486.132,10	
Correspondentes no País	850.689,70	
Devedores e Credores Diversos	413.864,00	
Outras contas	4.052,00	332.200.031,00
IMOBILIZADO		
Imóveis	8.761.375,70	
Móveis e Utensílios	13.644.402,60	
Material de Expediente	2.502.095,90	
Instalações	315.734,60	25.223.608,80
RESULTADOS PENDENTES		
Desp. de administração	—	
Juros pagos ou creditados	12.979,30	
Desp. gerais e outras contas	1.860.023,10	1.872.102,40
OUTRAS CONTAS		
Conta especial de Caixa	—	—
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tít. a receber da conta alheia	78.830.472,60	
Valores depositados	10,00	78.830.482,60
	Cr$	566.880.809,00

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de Reserva Legal	[illegible]	
Fundo de Constr. Sede própria	[illegible]	
Fundo Amort. Ativo Fixo	[illegible]	[illegible]
EXIGÍVEL		
Dep. de Cooperados à vista e a curto prazo:		
C/C sem limite	[illegible]	
C/C populares	[illegible]	
Depósitos de Coop. a Prazo:		
A prazo fixo	2.952.000,00	
Dep. Coop. c/ juros cap. realizados	1.862.811,00	
Dep. Não Cooperados à vista e a curto prazo:		
C/C sem limite	130.361.248,00	
C/C populares	54.002.558,00	
Dep. de Não Cooperados a prazo:		
de Aviso Prévio	41.613,80	
A prazo fixo	3.369.859,90	[illegible]
Outras responsabilidades		
Departamentos	41.593.192,10	
Correspondentes no País	2.808.105,70	
Ord. de Pagam. e out. Créd.	6.784.212,60	51.185.510,40
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		7.355.096,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de tít. em cobr. no País	78.830.472,60	
Depositantes de valores	10,00	[illegible]
	Cr$	[illegible]

Campo Grande, 2 de Fevereiro de 1961. — **Jayme F. Barbosa**, Presidente. — **Roque Fachini**, Diretor-Gerente. — **Maximiano G. Nantes**, Contador — C.R.C. — 509 — M.T.

BANCO DO JUAZEIRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.238, DE 8/1/1944 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "BANCO"
PRAÇA ALMIRANTE ALEXANDRINO N.º 167 — JUAZEIRO DO NORTE — EST. DO CEARA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	[illegible]	
Em dep. no Banco do Brasil	[illegible]	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	[illegible]	11.840.163,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	[illegible]	
Títulos descontados	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Outros créditos	[illegible]	
Imóveis	[illegible]	
Tít. e valores mobiliários.		
Apólices e Obrigs. Federais	[illegible]	28.910.043,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	[illegible]	
Material de expediente	[illegible]	
Instalações	—	450.552,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	[illegible]	
Emprestimos	1.660,00	
Desp. gerais e outras contas	116.494,90	157.335,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	[illegible]	
Títulos a receber de c/alheia	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	11.557.211,40
	Cr$	52.915.307,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	144.207,40	5.657.226,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	13.358.966,70	
em C/C limitadas	260.358,40	
em C/C populares	11.417.648,40	
em C/C de Aviso Prévio	102.397,00	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	475.205,40	
	25.614.575,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	[illegible]	
Correspondentes no País	574.065,40	
Or. de pag. e outros créditos	5.373.163,10	
Dividendos a pagar	413.726,00	35.014.408,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		686.461,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	235.120,00	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	[illegible]	
Outras contas	3.138.878,00	[illegible]
	Cr$	52.915.307,40

Juazeiro do Norte, 31 de Janeiro de 1961. — **Edmundo Morais**, Gerente. — **Laura Santos**, Contadora — Téc. Cont. — Reg. D. E. C. — n.º 175.973 — C.R.C. — Ce. — 0.890.

BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.018, DE 24 DE AGÔSTO DE 1953
RUA BUENOS AIRES N.º 25 — RIO DE JANEIRO

Tels.: Expediente: 43-9136 — Cadastro: 43-5507 — Gerência: 43-8152
CONSELHO FISCAL: **Paulo Ferraz — Orlandy Rubem Corrêa — Arnaldo Ferreira Leite**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:		
Em moeda corrente	3.832.345,80	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	5.7[illegible].000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ...	2.843.000,00	
Banco Sul Americano do Brasil S. A. — c/compensação ...	260.864,70	12.696.210,50
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	29.135.366,80	
Outros créditos	2.240.595,80	
	31.375.962,60	
Imóveis	830.000,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 2.200.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da SUMOC	2.165.105,00	
Apólices e Obrig. Federais ...	1.359.358,50	
Outros valores	16.868,20	35.747.294,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	868.541,50	
Material de expediente	104.585,80	
Instalações	925.978,90	1.899.106,20
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	23.484,60	
Desp. gerais e outras contas..	566.461,40	589.946,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	150.000,00	
Valores em custódia	41.292.500,00	
Títulos a receb. de c/alheia..	22.451.883,90	
Outras contas	4.017.629,20	67.912.013,10
	Cr$	118.834.570,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	17.710,10	
Fundo de previsão	144.340,00	
Outras reservas	500.000,00	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	14.967.932,70	
em C/C limitadas	17.285.752,20	
em C/C sem juros	1.115.500,00	
	33.369.184,90	
a prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	5.966.655,00	
	39.335.839,90	
Outras responsabilidades:		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	217.174,30	39.553.014,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		673.523,90
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	41.442.500,00	
Depósit. de títs. em cobrança:		
do País	22.451.883,90	
Outras contas	4.017.629,20	67.912.013,10
	Cr$	118.834.570,10

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO AUXILIAR DE CRÉDITO S. A. — **Gen. Oswaldo Antonio Borba**, Diretor-Presidente. — **Dr. Jorge Castilho Marcondes**, Diretor-Gerente. — **Gastão Corrêa da Veiga Filho**, Diretor-Secretário. — **José Rios Junior**, Técnico em Contabilidade — Reg. no CRC — G.B. — 2.459.

BANCO DOS IMPORTADORES DE FORTALEZA S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.633 DE 6/6/1952 • CAPITAL REALIZADO ... Cr$ 8.000.000,00 • RESERVAS ..... Cr$ 4.700.000,00
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 726 a 732 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
BRASIL — CEARÁ — FORTALEZA

Telegr.: "IMPORTADOR" — Caixa Postal, 322 — TELEFONES: Contabilidade, 5481; Gerência, 3320, Cobrança: 3338

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	11.893.916,90	
Em dep. no Banco do Brasil	5.570.328,10	
Em dep. à ordem da SUMOC.	8.533.000,00	25.997.245,00
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	7.623.267,50	
Títulos Descontados	19.205.701,40	
Letras a rec de c/própria	35.471.217,90	
Correspondentes no País ...	3.574.724,00	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	8.925.515,80	
Imóveis	1.754.397,90	76.554.824,50
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais ..	162.800,00	
Apólices Estaduais	200,00	
Ações e Debêntures	583.000,00	746.000,00
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	5.200.000,00	
Móveis e utensílios	384.559,30	
Material de expediente	50.657,60	5.435.216,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	30.706,30	
Impostos	22.350,00	
Despesas gerais	306.786,70	359.843,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.050.000,00	
Valores em custódia	155.500,00	
Títulos a receber de c/alheia..	19.191.137,00	
Outras contas	6.376.412,50	26.773.049,50
	Cr$	135.866.178,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.720.000,00	
Fundo de previsão	2.000.000,00	
Outras reservas	980.000,00	12.700.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	43.[illegible]	
em C/C limitadas	14.194.050,00	
em C/C populares	13.995.166,40	
em C/C sem juros	993.450,90	
Outros depósitos	—	[illegible]
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo		5.842.[illegible]
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	14.550.000,00	
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no país	1.715.075,50	
Ord. de pag. e outros créditos.	322.515,20	
Dividendos a pagar	480.000,00	17.067.590,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		312.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.236.[illegible]	
Depósit. de títs. em cobrança:	19.191.137,00	
Outras contas	6.376.412,50	26.773.049,50
	Cr$	135.866.178,90

Manuel Gentil Pôrto, Diretor-Presidente. — **Jaime Machado da Ponte**, Diretor-Vice-Presidente. — **Roberto Gerardo Jereissati**, Diretor-Secretário. — **Jorge Ary**, Diretor-Gerente. — **Eudes Lima**, Contador — Reg. no D. E. C. — 50.638 — C. R. C. — 0.179.

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S. A.

FUNDADO EM 1938 — CARTA PATENTE N.º 1.573, DE 17/8/1937 — RIO DE JANEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 111 — (Edifício próprio) —— Telefone: 43-8830 — End. Teleg. "Casabanca"

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	250.697,40	
Em dep. no Banco do Brasil	1.968.808,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.141.798,60	
Em outras espécies	—	3.361.304,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	292.500.253,80	
Títulos descontados	270.944.703,70	
Correspondentes no País	—	
Outros créditos	281.427.954,00	
Imóveis	5.393.262,90	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. de Guerra	867.736,00	
Ações e Debêntures	65.500.000,00	
Outros valores	20.000,00	916.153.910,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	5.403.266,50	
Móveis e utensílios	3.203.380,80	
Material de expediente	1,00	8.606.648,30
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	6.430.584,80	
Impostos	35.000,00	
Desp. gerais e outras contas	1.741.221,10	8.206.805,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	302.525.153,30	
Valores em custódia	67.884.120,60	
Títulos a receber de c/alheia	95.698.028,40	
Outras contas	571.009.388,70	1.037.116.691,00
	Cr$	1.973.445.360,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	417,10	
em C/C sem limite	22.437.[illegible]	
em C/C limitadas	[illegible]	
em C/C populares	11.381.[illegible]	
em C/C sem juros	[illegible]	
em C/C de aviso	[illegible]	[illegible]
A prazo:		
a prazo fixo	3.780.[illegible]	
de aviso prévio	[illegible]	[illegible]
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	763.[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Ord. de pag. e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		18.115.025,[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	370.409.273,90	
Deposit. de títs. em cobrança:		
do País	95.698.028,40	
Outras contas	571.009.388,70	1.037.116.691,00
	Cr$	1.973.445.36[illegible]

Silvério Ceglia, Diretor-Superintendente. — **Aristides Lisboa**, Diretor-Tesoureiro. — **Jorge Portella**, Diretor-Gerente. — **Ayrton Neves de Azevedo**, Contador — CRC — GB — 11.632.

CIA. SORRENTINO DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

SEDE: SÃO PAULO

LARGO SÃO FRANCISCO, 24 —— TELEFONES: 33-1801 — 32-1259

CARTA DE AUTORIZAÇÃO 66

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	1.588.615,30	
Em outras espécies	—	1.588.615,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	—	
Títulos Descontados	—	
Capital a realizar	—	
Outros valores	—	—
C — IMOBILIZADO		
Veículos	—	
Móveis e Utensílios	—	
Instalações	—	—
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	5.850,00	
Desp. Gerais e Out. Contas	540.229,00	546.079,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Títs. a receber de c/alheia	—	
Outras contas	300.000,00	300.000,00
	Cr$	2.434.694,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	13.630,60	
Fundo de Previsão	121.063,70	2.134.694,30
G — EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		—
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de títs. em cobrança:		
do País	—	
Outras contas	300.000,00	300.000,00
	Cr$	2.434.694,30

São Paulo, 31 de Janeiro de 1961. — **Salvador Sorrentino**, Diretor. — **Napoleão Sorrentino**, Diretor. — **Mario Sorrentino**, Diretor — **Severiano Arroyo Netto**, Contador — C.R.C. — Sp. — 3.303.

BANCO DO INTERCAMBIO NACIONAL, S. A.

RUA 1.º DE MARÇO, 18 — TELEFONE — RÊDE INTERNA: 31-2145 — CAIXA POSTAL, 3921
Operações iniciadas em 6 de Abril de 1943 — CARTA PATENTE N.º 2.779 DE 28/12/1942 — Endereço Telegráfico: "BANINTER"

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	5.028.185,40	
Em depósito no Banco do Brasil	18.875.033,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	11.586.167,60	
Em outras espécies	93.748,00	35.563.134,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	10.675.983,70	
Títulos Descontados	114.843.471,20	
Correspondentes no País	1.827.859,80	
Capital a realizar	18.062.500,00	
Outros créditos	7.052.494,30	
Imóveis	36.548.222,70	
Títs. e valores mobiliários:		
Apól. e Obriq. Fed. incl. as do val. nom. de Cr$ 7.690.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	6.333.175,00	
Apólices Estaduais	10.000,00	
Outros valores	881.960,50	
Banco do Brasil S. A., C/Aum. de Capital	1.947.698,60	198.183.365,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	2.275.779,10	
Instalações	2.120.096,00	4.395.875,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	579.929,30	
Impostos	38.963,00	
Desp. gerais e outras contas	860.989,80	1.479.882,10
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	26.278.113,20	
Valores em custódia	6.950.000,00	
Títulos a receber de c/alheia.	37.644.452,50	
Outras contas	68.635.930,00	139.508.495,70
	Cr$	379.130.753,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Aumento de capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	1.769.172,70	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	1.861.234,80	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	98.913.950,50	
em C/C Limitadas	574.297,00	
em C/C populares	36.743.380,30	
em C/C sem juros	5.847.559,90	
Outros depósitos	2.594.119,00	
	144.673.306,70	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	[illegible]	
de aviso prévio	2.252.213,90	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	3.660.286,60	
Letras a pagar	940.800,00	
Correspondentes no País	[illegible]	
Ordens de pag. e outros créditos	728.246,20	
Dividendos a pagar	1.517.430,00	172.924.261,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		4.249.891,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	33.228.113,20	
Dep. de títs. em cob. do País	37.644.452,50	
Outras contas	68.635.930,00	139.508.495,70
	Cr$	379.130.753,00

Antonio Sanches Galdeano, Diretor-Presidente. — **Antonio Rodrigues Filho**, Diretor-Vice-Presidente. — **Manuel Loureiro**, Diretor. — **Dalmo Esteves de Almeida**, Diretor. — **José Laurino**, Contador. — Reg. n.º 49.573 e C.R.C. n.º 2.837

BANCO PONTENOVENSE S. A.

SEDE — PONTE NOVA — MINAS GERAIS

FUNDADO EM JANEIRO DE 1928 — CARTA PATENTE N.º 950, DE 14/8/1948

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	1.056.978,00	
Em dep. no Banco do Brasil	18.795.012,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.280.000,00	
Em outras espécies	7.323,00	21.139.313,50
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	9.067.774,60	
Correspondentes no País	—	
Capital a realizar	22.500.000,00	
Outros Créditos	2.380.881,70	
Imóveis	5.423.590,00	
Tit. e valores mobiliários:		
Apól. e Obriq. Fed. incl. as de valor nom. de Cr$ 170.000,00 dep. no Banco do Brasil, à ordem da S. M. C.	155.495,40	
Apólices Estaduais	47.113,30	39.574.855,00
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	821.215,00	
Móveis e utensílios	390.272,60	
Material de expediente	285.500,20	1.496.987,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	12.281,30	
Impostos	361.600,00	
Desp. gerais e outras contas	129.855,20	503.736,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	545.353,00	
Valores em custódia	166.450,00	
Títulos a receber de c/alheia.	3.248.139,40	
Outras contas	265.941,40	4.225.883,80
	Cr$	66.940.776,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	279.000,00	
Fundo de previsão	32.000,00	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	788,00	
de Autarquias	302.962,00	
Em C/C sem limite	2.615.232,40	
em C/C limitadas	742.021,10	
em C/C populares	4.240.217,50	
em C/C bloqueadas	103.869,40	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	420.269,30	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no País	2.470.503,20	
Ordens de pagamento e outros créditos	334.858,40	
Dividendos a pagar	—	11.230.721,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultado	240.116,00	
Lucro Suspenso	48.055,50	288.171,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	711.803,00	
Deposit. de títulos em cobrança do País	3.248.139,40	
Outras contas	265.941,40	4.225.883,80
	Cr$	66.940.776,60

Dr. Oswaldo Pieruccetti, Diretor-Presidente. — **José Carvalho Monteiro**, Diretor-Superintendente. — **João Cupertino de Souza Climaco**, Diretor-Gerente. — **Haroldo M. Zanforlin**, Contador — Reg. n. 816 — C.R.C. — M.G.

BANCO DA CIDADE DO SALVADOR S/A.

RUA PORTUGAL N.º 8 — SALVADOR — BAHIA

Agência Feira: RUA CONS. FRANCO N.º 374 — Feira de Sant'Ana — BAHIA

CARTA PATENTE N.º 3.460 DE 12 DE MAIO DE 1954

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em Moeda Corrente	5.894.572,10	
Em Depósito no Banco do Brasil S/A.	1.540.957,20	
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.792.000,00	
Em outras espécies	3.294.290,50	18.521.819,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	19.912.580,30	
Títulos Descontados	65.109.426,00	
Capital a Realizar	2.661.500,00	
Agências no País	4.158.102,80	
Correspondentes no País	266.325,00	
Outros Créditos Realizáveis ..	2.800.818,60	
Imóveis	9.871.560,00	104.780.314,30
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apól. e Obrig. Fed. ne. val. nom. de Cr$ 3.564.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A. à ordem da SUMOC	2.394.120,00	2.394.120,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	3.530.589,20	
Material de Expediente	833.872,00	
Instalações	2.944.763,30	7.309.224,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros	168.242,60	
Impostos	238.119,80	
Despezas gerais	1.783.510,40	2.189.872,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	1.050.000,00	
Títulos a Receber de C/Alheia	21.939.584,10	
Outras Contas	15.092.613,80	38.232.197,90
	Cr$	173.517.549,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	155.301,40	
Fundo de previsão	270.954,50	
Fundo de Amortização	473.744,10	30.900.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: À Vista e a Curto Prazo:		
de Poderes Públicos	3.169.375,00	
de Autarquias	2.762,40	
Em C/C Sem Limite	19.648.959,20	
Em C/C Limitadas	3.525.153,10	
Em C/C Populares	31.184.246,50	
Em C/C Sem Juros	279.298,60	
Em C/C de aviso	15.400.213,30	
Outros depósitos	4.809,90	
A Prazo — De Diversos:		
A prazo fixo	9.225.000,00	
De aviso prévio	6.128.275,80	88.738.141,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados	6.650.000,00	
Obrigações diversas (Financiamento de Cacau, Fumo e Café)	436.000,00	
Agências no País	1.087.783,80	
Correspondentes no País	487.547,60	
Ordens de pagamento	2.557.946,90	
Dividendos a Pagar	1.150.000,00	
Letras a pagar	13.108,00	
Outros créditos	1.135.148,70	13.518.188,80
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultado		3.123.000,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e em cust.	1.200.000,00	
Descontantes de Títulos em Cobrança no País	21.939.584,10	
Outras Contas	15.092.613,80	38.232.197,90
	Cr$	173.517.549,30

Cidade do Salvador, 31 de Janeiro de 1961. — **Antônio Carlos Osório de Barros**, Diretor. — **Dr. Virgilio Motta Leal Junior**, Diretor. — **Walter Lacerda**, Gerente. — **Miguel Alves**, Chefe da Contabilidade. — DEC. — 31.954 — C.R.C. — BA — 502.

CASA BANCÁRIA

ALBERTO BEHAR S. A.

CARTA PATENTE N.º 4.912, DE 25/11/57

AV. RIO BRANCO, 43 - A — Loja — Telefones: 23-0158 e 23-8077

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	55.415,50	
Em dep. no Banco do Brasil ..	691.051,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	10.000.000,00	10.746.466,50
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	9.250.584,50	
Letras a rec. de conta própria	680.000,00	
Outros val. em moeda estrang.	356.337,30	
Outros créditos	726.941,80	
Tít. e valores mobiliários		
Apólices e Obrigações Federais	842.200,00	
Apólices Estaduais	11.535,00	
Outros valores	33.199,40	11.900.698,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	249.496,00	
Material de expediente	155.728,00	
Instalações	547.757,90	952.982,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	29.636,90	
Desp. gerais e outras contas .	444.503,40	474.340,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	700.000,00	
Títulos a receber de c/alheia..	8.313.075,60	
Outras contas	1.000.000,00	9.013.375,60
	Cr$	20.428.463,40

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	146.633,20	
Fundo de garant. do ativo fixo	150.000,00	
Fundo de Previsão	128.616,80	
Outras reservas	49.400,00	5.474.650,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	101.122,60	
em C/C sem juros	9.028.712,00	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	—	
	9.129.834,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos.	120.000,00	9.249.834,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		609.962,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	700.000,00	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	8.313.075,60	
Outras contas	1.000.000,00	9.013.375,60
	Cr$	20.428.463,40

CASA BANCÁRIA ALBERTO BEHAR S. A. — a) **Alberto Behar** Diretor-Presidente. — **Marcos Wasserman**, Diretor-Gerente. — **Wanderley Ribeiro Guerra**, Contador. — Reg. D.N.I.C. n.º 38.044 — C.R.C. 1.335.

BANCO FARO S. A.

CARTAS PATENTES Ns. 2.086 E 2.087, DE 20/10/1939
RUA 15 DE NOVEMBRO, 80 — CAIXA POSTAL, 558 — TELEFONE: 3218
SANTOS — ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA FILIAL

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	120.856.259,80		Capital	[illegible]	
Em dep. no Banco do Brasil	84.402.350,10		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	108.350.000,00		Fundo de previsão	[illegible]	
Em outras espécies	108.277,00	313.716.887,00	Outras reservas	[illegible]	1.581.480,80
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	702.835.272,80		Depósitos:		
Empréstimos Hipotecários	30.514.650,00		à vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	136.172.808,10				
Correspondentes no País	3.770.076,70		de Poderes Públicos	[illegible]	
Outros créditos	48.077.235,50		de Autarquias	—	
Imóveis	6.357.659,40	927.727.702,50	em C/C sem limite	559.449.234,20	
Títs. e valores mobiliários:			em C/C populares	505.797.105,40	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A., pelo valor nominal de Cr$ 25.597.000,00 à ordem da SUMOC, conforme Decreto-lei nº 9.140, de 5-4-1946	23.314.085,80		Outros depósitos	6.633.287,10	1.071.880.727,00
Apólices e Obrig. Federais	—		a prazo:		
Apólices Estaduais	1.340,00		de diversos:		
Apólices Municipais	140,00		a prazo fixo	161.956.479,50	161.956.479,50
Ações e Debêntures	2.460.900,00				
Outros valores	977.417,80	26.753.883,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	213.105,90	
Edifícios de uso do Banco	5.717.451,90		Correspondentes no Exterior	—	
Móveis e utensílios	5.564.320,70		Ord. pag. e outros créditos	3.008.267,70	3.221.373,60
Material de expediente	170.093,00				
Instalações	2.868.235,40	14.320.101,00	H — RESULTADOS PENDENTES		
			Contas de resultados		29.223.378,60
D — RESULT. PENDENTES					
Juros e descontos	193.028,30		I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	196.616,00		Depositantes de valores em garantia e em custódia	374.436.091,90	
Despesas gerais	4.955.221,10	5.344.865,40	Depósit. de títs. em cobrança:		
			do País	57.847.293,80	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	430.907.529,30	863.190.915,00
Valores em garantia	373.944.382,70			Cr$	2.151.054.354,50
Valores em custódia	491.709,20				
Títulos a receber de c/alheia	57.847.293,80				
Outras contas	430.907.529,30	863.190.915,00			
	Cr$	2.151.054.354,50			

Santos, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO FARO S. A. — **H. M. Faro** e **H. F. Paulo** — Diretores-Gerentes. — **Haroldo Luduvice**, Contador — Reg. no C.R.C. — 7.776.

CASA BANCÁRIA
J. C. DA SILVA LEÇA & CIA

Rua Marechal Deodoro, 279 — C. Postal, 80 — Tel.: 23
CARTA PATENTE N.º 2.321, DE 11-12-1951

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	4.958.954,10		Capital	3.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	775.279,30		Fundo de reserva legal	[illegible]	[illegible]
Em dep. à ordem da S.M.C.	2.458.000,00				
Em outras espécies	29.891,00	8.222.124,40	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Letras do Tesouro Nacional	2.000.000,00		de Poderes Públicos	84.709,10	
Empréstimos em C/Corrente	401.619,30		em C/C sem limite	12.898.564,40	
Títulos Descontados	26.228.745,60		em C/C limitados	198.051,50	
Correspondentes no País	309.783,40		em C/C populares	14.783.105,20	
Outros créditos	32.610,00		a prazo: de diversos:		
Outros valores	64.254,80	29.097.013,10	a prazo fixo	4.289.550,00	
C — IMOBILIZADO				32.253.980,20	
Móveis e utensílios	252.700,00	252.700,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
			Correspondentes no País	1.157.810,20	
D — RESULT. PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	163.564,20	[illegible]
Juros pagos ou creditados	37.732,40				
Impostos	8.600,00		H — RESULT. PENDENTES		
Despesas gerais	112.934,80	159.267,20	Contas de resultados		[illegible]
E — C/DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títs. a receber de c/alheia	21.420.794,10	21.420.794,10	Depósit. de títs. em cobrança:		
			do País	21.420.794,10	21.420.794,10
	Cr$	59.151.898,80		Cr$	59.151.898,80

São Joaquim da Barra, 2 de Fevereiro de 1961 — **J. C. da Silva Leça**, Proprietário. — **M. F. Oliveira**, Contador — C.R.C. — 9.937.

BANCO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM S. A.

SUCESSOR DO BANCO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM SOC. COOPERATIVA
(FUNDADO EM JUNHO DE 1928)

Caixa Postal, 2 — End. Telegr.: "TTABANCO"

CAPITAL ..... Cr$ 15.000.000,00 • **CARTA PATENTE N.º 498, DE 4/3/1947** • **RESERVAS** ..... Cr$ 10.859.324,80

Praça I. Monteiro n.º 6 — Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espírito Santo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.597.659,90	
Em depósito no Bco. do Brasil.	16.500.000,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	7.314.000,00	
Em outras espécies	47.287,70	25.458.947,60
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional ..	3.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente ..	3.997.652,40	
Títulos Descontados	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Outros créditos	4.150.564,80	
Imóveis	265.576,20	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrig Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ 673.000,00 depositadas a/o da "SUMOC"	524.235,00	
Ações e debêntures	84.000,00	
Outros valores	5.050.527,20	98.040.237,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco ...	1.000.000,00	
Móveis e utensílios	770.274,10	
Material de expediente	[illegible]	2.079.612,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	[illegible]	
Impostos	[illegible]	
Desp. gerais e outras contas..	[illegible]	378.120,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	6.217.639,10	
Títulos a receber de C/alheia	10.389.918,80	
Outras contas	13.678.477,40	30.285.035,30
	Cr$	156.241.953,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible]	
de Autarquias	[illegible]	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C limitadas	1.278.582,40	
em C/C populares	51.731.174,10	
em C/C sem juros	385.024,50	
Outros depósitos	44.550,20	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	2.551.000,00	
	95.474.372,40	
OUT. RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	—	
Correspondentes no País	[illegible]	
Ords. de pag. e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.217.639,10	
Dep. de tits. em cob. do País	10.388.918,80	
Outras contas	13.678.477,40	[illegible]
	Cr$	156.241.[illegible]

Cachoeiro de Itapemirim, 31 de Janeiro de 1961. — **Milton Vieira Pinto**, Diretor-Presidente. — **Francisco Farias**, Diretor-Gerente — **Messias Rodarte**, Diretor [illegible] — Olegario Fardim Scatamburlo, C[illegible] — Reg. C.R.C. nº 121.[illegible] e C.R.C. 4[illegible]

CASA BANCÁRIA NOVA ERA S. A.

RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 34 — 2.º ANDAR
TELEFONE: 33-5358 — SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 4.224 DE 6/3/58

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	564.192,10	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	726.319,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	161.797,00	1.452.308,80
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	6.895.271,00	
Correspondentes no País	11.160,00	
Créditos em liquidação		
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrig. Federais incl as de valor nom. de Cr$ 20.000,00 dep. no Banco do Brasil à ord. do S. M. C.	20.000,00	
Outros valores	2.912,60	6.929.343,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	423.615,00	
Instalações	30.000,00	453.615,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	14.100,00	
Desp. gerais e outras contas ..	71.646,30	85.746,30
E — C. DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	269.800,00	
Outras contas	80.000,00	349.800,00
	Cr$	9.270.813,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de Previsão	[illegible]	
Fundo amortiz. Ativo Fixo	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em c/c sem juros	3.585.448,50	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	30.000,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos .	[illegible]	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de títulos em cobrança do País	269.800,00	
Outras contas	80.000,00	[illegible]
	Cr$	9.270.[illegible]

Casa Bancária Nova Era S. A. — **J. M. Figueiredo Netto**, Diretor-Presidente. — **W. Figueiredo**, Diretor-Superintendente. — **Odilon R. Noll**, Contador — C.R.C. — 20.988.

BANCO MINEIRO DO OESTE S. A.

Ex-CASA BANCÁRIA CRUZEIRO DO SUL S. A.

Sede: BELO HORIZONTE — RUA CURITIBA N.º 580

CARTA PATENTE N.º 3.066, DE 29/9/1943 — **INAUGURADA EM 5/1/1944**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 19

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	892.025,70		Capital		
Em dep. no Bco. do Brasil S.A.	2.187.625,20		Fundo de reserva legal	202.537,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito	3.896.053,50	6.975.704,40	Fundo de previsão	165.106,50	
			Fundo de amortização	168.686,00	12.936.329,50
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Títulos Descontados	28.221.900,00		Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
Letras a rec. de c/própria	83.000,00		em C/C sem limite	8.677.418,50	
Imóveis	4.201.861,60		em C/C limitadas	16.681.956,90	
Outras contas	880.644,40		em C/C sem juros	329.531,60	
			Outros depósitos	280.559,60	
C — IMOBILIZADO			A prazo:		
Móveis e utensílios	501.768,30		A Prazo Fixo		
Material de expediente	153.334,40				
Edifícios de uso do Banco	1.200.000,00	1.855.103,30	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
			Dividendos a pagar		
D — RESULTADOS PENDENTES			Outras contas		28.629.713,50
Despesas gerais	206.145,90				
Impostos	23.350,00		H — RESULT. PENDENTES		
Despesas de juros	—		Descontos	716.641,60	
Outras contas	—	229.495,90	Comissões	148.000,00	
			Lucros e Perdas	610,00	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Renda de Imóveis		
Títs. a receber de c/alheia	2.879.141,20		Outras contas	14.415,00	
Ações caucionadas	80.000,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	1.250,00	2.960.391,20	Deposit. de títulos em cobrança	2.879.141,20	
			Deposit. de ações em caução		
	Cr$	45.408.100,80	Deposit. de valores em custódia	1.250,00	2.960.391,20
				Cr$	45.408.100,80

Belo Horizonte, 31 de Janeiro de 1961. — **Dr. Antônio Castanheira de Carvalho**, Presidente. — **Sylvio Castanheira**, Téc. em Contab. — Reg. no C.R.C. — MG. — 1.652.

FINANCEIRA INTERNACIONAL DO BRASIL S/A

Crédito, Financiamento e Investimento

Sede: Rua do Carmo, 8 — 7.º andar, GB. — Cartas Patentes N.ºs 86 e 87 de 6-10-1958

BALANCETE LEVANTADO EM 31 DE JANEIRO DE 1961, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL DE SÃO PAULO

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
DISPONÍVEL — CAIXA			NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	820.297,00				
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	44.769,50		Capital	30.000.000,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	3.581.990,00		Fundo de Reserva Legal	496.304,80	
Em dep. diversos Bancos	28.634.690,80	33.081.747,30	Fundo de Previsão	646.815,70	
REALIZAVEL			Amort. do Ativo Fixo	112.699,50	31.255.820,00
Empréstimos em C/Corrente	119.263.481,50				
Títulos Descontados	9.040.000,00		Outras Responsabilidades:		
Letras a Receber de C/Própria	8.107.167,00				
Agências no País	32.162.563,20		Outros Créditos	53.234.145,70	
Outros créditos realizáveis:			Recursos p/Operações Predeterminadas	109.164.437,60	
Diversos	1.575.000,00		Agências no País	32.162.563,20	194.561.146,50
Títs. e Vals. Mobiliários:					
Apólices e Obrig. Federais, 5.000 Obrigações do Tesouro Nacional, val. nom. de Cr$ 1.000,00 cada uma, incl. as dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	3.950.000,00		RESULTADOS PENDENTES		
Outros valores	40.7[illegible]	214.876.221,40	Contas de Resultados		23.364.915,00
IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios	662.2[illegible]		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Material de Expediente	23.626,10				
Instalações	74.900,00	767.756,20	Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	33.601.303,40	
RESULTADOS PENDENTES			Deposit. de títulos a receber no País	260.000,00	
Contas de Resultados		456.156,60	Outras Contas	30.[illegible]	64.500.455,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Valores Caucionados	33.601.303,40			Cr$	313.682.336,90
Títulos a receb. de c/alheia	260.000,00				
Outras Contas	30.639.152,00	64.500.455,40			
	Cr$	313.682.336,90			

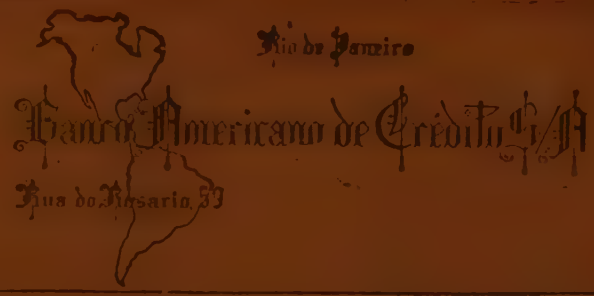
Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **FINANCEIRA INTERNACIONAL DO BRASIL S/A — Crédito, Financiamento e Investimento.** — **Dr. Demosthenes Madureira de Pinho**, Diretor-Presidente. — **Orlando R. de Medeiros**, Diretor-Superintendente. — **Milton Pizzini**, Téc. em Contabilidade — CRC — G-B. — 14.284.

MATRIZ:

Rua do Rosário, 59 — Rio

—— Telefones: ——

23-2031 — 23-2032 — 23-2033



AGÊNCIA:

Rua Clapp, n.º 23 — Rio

Telefone: 32-9013

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIA

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	132.285,80	
Em dep. no Banco do Brasil	68.528,30	
Em dep. à ordem da S. M. C.	172.000,00	372.814,10
B — REALIZÁVEL		
Financiamentos c/garantias diversas	60.648.934,70	
Empréstimos hipotecarios	13.136.347,20	
Condominio N. S. do Outeiro	171.004.334,30	
Capital a realizar	2.627.500,00	
Outros créditos	7.923.331,10	
Imóveis à venda	21.474.973,30	
Loteamentos de c/própria — c/prestações	234.375,40	
Tít. e valores mobiliarios:		
Apólices e Obrig. Federais Incl. as do valor nominal de Cr$ 105.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da S. M. C.	295.505,00	
Apólices Municipais	28.910,00	
Ações e Debentures	1,00	
Outros valores	254.438,30	277.628.650,30
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensilios	1.038.270,90	
Material de expediente	85.000,00	
Instalações	—	1.123.270,90
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	43.998,40	
Impostos	32.310,00	
Desp. gerais e outras contas	341.714,00	418.022,40
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Imóveis prometidos à venda	193.546.106,40	
Valores em garantia	[illegible]	
Valores em custódia	[illegible]	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	[illegible]

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.067.000,00	
Fundo de previsão	2.634.000,00	
Fundo de amort. do Ativo Fixo	1.495.000,00	
Outras reservas	4.775.878,30	40.171.878,30
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	2.412.075,20	
em C/C limitadas	417.445,40	
em C/C populares	1.901.487,60	
em C/C sem juros	12.845,20	
Outros depósitos	486.009,40	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	557.526,10	
de aviso prévio	—	
	5.787.389,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Benfeitorias contratadas	155.775.712,40	
Títulos redescontados	—	
Obrigações diversas	56.690.888,60	
Letras a pagar	1.400.000,00	
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	9.240.647,00	
Dividendos a pagar	—	238.804.248,00
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e em cust	81.971.373,50	
Contratos de promessa de venda	193.546.105,40	
Outras contas	27.038.992,00	[illegible]
	Cr$	[illegible]

Dr. Júlio Rodrigues Filho, Diretor-Presidente em exercício. — Antônio Carlos Antenor Pinotti, Chefe da Contabilidade — T. C. — G.B — 7.317. — COMISSÁRIO DA CONTADORIA — Dr. Gastão Nery [illegible]

BANCO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Cartas Patentes 2.263, de 15/2/1940 e 4.307 de 12/6/1956 — RUA DA ASSEMBLÉIA, 43

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	5.900.567,20	
Em dep. no Banco do Brasil	6.842.194,60	
Em dep. à ordem da S. M. C.	5.261.500,00	
Em outras espécies	2.372.614,50	19.679.876,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em c/corrente	2.498.086,50	
Títulos Descontados	28.687.692,00	
Capital a Realizar	2.700.000,00	
Outros créditos	1.379.120,00	
Outros valores	51.031,30	35.315.929,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.101.075,90	
Material de expediente	40.540,50	
Instalações	60.481,00	1.955.097,40
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	24.100,00	
Desp. gerais e outras contas	283.455,20	307.555,20
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	6.662.171,50	
Valores em custódia	1.130.600,00	
Títulos a receber de c/alheia	2.072.900,60	
Outras contas	80.000,00	9.885.672,10
	Cr$	67.144.130,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	113.759,40	
Fundo de reserva especial	23.750,00	
Fundo de amort. do ativo fixo	346.289,20	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	29.786.714,00	
em C/C populares	7.938.777,40	
em C/C sem juros	2.030.749,80	
Outros depósitos	411.215,40	
	39.977.456,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	—	
Ord. de pag. e outros créditos	199.365,70	
Dividendos a pagar	776.338,70	40.953.161,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		791.480,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	7.732.771,50	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	2.072.900,60	
Outras contas	80.000,00	[illegible]
	Cr$	67.144.130,80

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Banco Nacional da Indústria e Comércio S. A. — Arnaldo Mendes de Oliveira Castro**, Diretor-Presidente. — **C. de Osiris Josephson**, Diretor-Gerente. — **Amândio Mendes Patrício**, Téc. Cont. — C. R. C. — D. F. — Reg. 16...4

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914 — CARTA PATENTE RENOVADA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1953, SOB O N.º 5.711

Matriz: RUA 7 DE SETEMBRO, 31 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA DE BOTAFOGO: Praia de Botafogo, 316 — AGÊNCIA [illegible]: Av. Brasil 12.633

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	32.510.316,10		Capital	[illegible]	
Em depósito no Bco. do Brasil	33.127.372,20		Fundo de reserva legal	[illegible]	
Em dep. à ordem da SUMOC	43.218.000,00		Fundo de previsão	20.449.995,00	
Em outras espécies	2.020.346,70	110.876.035,00	Outras reservas	[illegible].336.571,50	72.000.000,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Letras do Tesouro Nacional	15.000.000,00		**Depósitos:**		
Empréstimos em C/Corrente	69.641.135,80		**à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos Hipotecários	4.591.658,50		em C/C sem limite	[illegible].314.871,00	
Títulos Descontados	262.400.865,90		em C/C limitadas	[illegible].754.630,40	
Letras a receb. de c/própria	2.196.447,00		em C/C populares	[illegible]	
Agências no País	34.864.332,80		em C/C sem juros	4.532.654,00	
Correspondentes no País	14.944.069,50		em C/C de aviso	1.232.066,70	
Correspondentes no Exterior	6.878.059,30		Outros depósitos	[illegible].636.234,20	
Outros créditos	10.920.016,60			395.919.587,70	
Imóveis	18.257.426,60		**a prazo: — de diversos:**		
Títs. e valores mobiliários:			a prazo fixo	21.658.151,30	
Apól. e Obrigs. Federais, incl. as de valor nominal de Cr$ 3.000.000,00 dep. no Bco. do Brasil S. A., à ordem da SUMOC	3.228.451,40		de aviso prévio	2.300.000,00	
Apólices Estaduais	13.000,00			419.877.739,60	
Apólices Municipais	316,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ações e Debêntures	1.741.075,00		Títulos redescontados	19.436.216,70	
Outros valores	15.060,00	444.691.914,40	Agências no País	24.[illegible]4,70	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	620.202,90	
Edifícios de uso do Banco	3.167.844,50		Correspondentes no Exterior	6.052.678,40	
Móveis e Utensílios	14.809.355,50		Ord. de pag. e outros créditos	20.408.282,30	
Material do expediente	2.021.464,20		Dividendos a pagar	311.034,00	501.894.758,60
Instalações	8.810.342,00	28.809.006,20	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de resultados		14.325.468,60
Juros e descontos	379.385,80		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	232.691,80		Depositantes de valores em garantia e em custódia	386.024.564,30	
Desp. gerais e outras contas	3.831.213,70	4.443.291,30	Deposit. de títulos em cobrança do País	146.411.999,40	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			do Exterior	11.091.936,00	
Valores em garantia	152.091.081,20		Outras contas	83.490.376,90	627.018.896,60
Valores em custódia	233.933.483,10			Cr$	1.215.839.143,50
Títulos a receber de c/alheia	157.503.935,40				
Outras contas	83.490.376,90	627.018.896,60			
	Cr$	1.215.839.143,50			

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Oscar G. Sant'Anna**, Presidente. — **Alberto de Castro Menezes, Raul Oscar Sant'Anna, Heitor Oscar Sant'Anna**, Diretores. — **Alix da Costa Anglada**, Téc. de Contabilidade. Reg. no C. R. C. sob n.º 5.627.

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO E DEPÓSITOS, S. A.

TRAV. DO OUVIDOR, 11 - 3.º — Tel. 32-0575 — Carta Patente n.º 1.805, de 5/4/1951

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	1.592.631,10		Capital	[illegible]	5.287.331,00
Em dep. no Banco do Brasil	387.876,20		Fundo de reserva	[illegible]	
Em dep. à ordem da S. M. C.	1.585.000,00	3.565.507,30	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			**Depósitos: à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em C/Corrente	8.260.468,70		em C/C sem limite	7.521.005,80	
Títulos descontados	5.377.687,50		a prazo — de diversos:		
Outros créditos	4.731.817,10		A prazo fixo	7.970.026,20	
Imóveis	839.452,60	19.209.425,90		15.491.032,00	
C — IMOBILIZADO			**Outras responsabilidades:**		
Instalações	95.000,00		Ord. de pag. e out. créditos	[illegible]	16.396.093,60
Móveis e Utensílios	112.500,00	207.500,00	H — RESULTADOS PENDENTES		
D — RESULT. PENDENTES			Contas de Resultados		1.388.287,60
Juros e Descontos	14.100,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Impostos	75.189,00	89.289,00	Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.883.827,40	
Despesas gerais outras contas			Depositantes de títulos à cobrança do país	251.190,10	
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	[illegible]	7.715.017,50
Valores em garantia	2.883.827,40			Cr$	[illegible]
Títulos a receber de c/alheia	251.190,10				
Outras contas	4.580.000,00	7.715.017,50			
	Cr$	30.786.739,70			

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Antônio Amélio**, Presidente. — **Daiester Marques da Silva e La-Fayette Côrtes Filho**, Diretores. — **João dos Santos Filho**, Téc. Contab. — Reg. C.R.C — 15.528 — GB.

BANCO AUTOCASTRO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.814 DE 16 DE NOVEMBRO DE 1937
RUA DOS INVÁLIDOS, 123 — TELEFONE: 42-4040 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	581.997,60	
Em dep. no Banco do Brasil	50.431,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e de Crédito	101.000,00	733.429,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	4.305.364,60	
Empréstimos hipotecários	413.560,70	
Títulos Descontados	9.339.473,70	
Outros créditos	1.656.309,90	
Imóveis	401.250,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 31.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da S. M. C.	20.080,00	
Apólices e obrigações federais	500,00	
Ações e Debêntures	15.000,00	16.151.538,90
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	69.521,00	
Material de expediente	7.499,80	77.020,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	22.850,00	
Desp. gerais e outras contas	94.942,60	117.792,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	20.000,00	
Valores em custódia	1.726.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	182.500,00	
Outras contas	20.080,00	1.948.580,00
	Cr$	19.028.361,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	252.381,30	
Fundo de previsão	581.085,90	
Outras reservas	30.000,00	10.863.467,20
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	1.688.863,90	
em C/C populares	203.443,90	
em C/C sem juros	557.489,90	
em C/C de aviso	—	
Outros depósitos	263.144,40	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	760.000,00	
	3.472.942,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	828.735,00	
Ord. de pag. e outros créditos	130.647,60	
Dividendos a pagar	1.054.000,00	4.486.324,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		729.069,60
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.746.000,00	
Deposit. de tits. em cobrança: do País	182.500,00	
Outras contas	20.080,00	1.948.580,00
	Cr$	19.028.361,50

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — **Atila Castro**, Diretor-Presidente. — **José Felizola Zucarino**, Diretor-Secretário. — **Amadeu Felizola Zucarino**, Contador. — Reg. n.º 7.113.

CASA BANCÁRIA IRMÃOS MALZONI S. A.

MATÃO — Estado de São Paulo — Carta Patente n.º 1.629, de 14/8/1950

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	4.198.426,20	
Em dep. no Banco do Brasil	2.824.498,20	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.705.000,00	
Em outras espécies	14.123,00	13.231.924,40
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	24.357.659,20	
Títulos Descontados	35.240.691,10	
Correspondentes no País	1.690.169,20	
Outros créditos	5.521.455,80	
Imóveis	6.960.190,70	
Tít. e valores mobiliários:		
Apól. e Obrigs. Fed. incl. às do valor nominal de Cr$ 330.000,00 — dep. no Bco. do Brasil à ord. da S. M. C.	307.375,00	
Apólices e Obrigs. Federais	9.115,80	
Apólices Estaduais	500,00	
Ações e Debêntures	391.644,70	
Outros valores	19.360,40	74.898.141,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	20.000,00	
Móveis e utensílios	64.322,70	
Material de expediente	12.273,80	96.657,50
D — RESULT. PENDENTES	—	
Juros e descontos	148.671,70	
Impostos	27.720,00	
Desp. gerais e outras contas	192.815,30	369.207,00
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	92.718.512,10	
Valores em custódia	614.000,00	
Títulos a receber de c/alheia	19.702.053,40	
Outras contas	248.480,00	50.283.085,50
	Cr$	138.879.016,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	207.709,40	
Fundo de Reserva Especial	207.709,40	
Outras reservas	3.000.000,00	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo	317.612,30	8.733.031,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e á curto prazo:		
de Poderes Públicos	549.440,60	
em C/C sem limite	19.627.998,30	
em C/C limitadas	12.857.914,90	
em C/C populares	10.886.332,50	
em C/C sem juros	884.056,10	
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	20.096.174,80	
de aviso prévio	—	
	64.901.917,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	6.996.093,50	
Ord. de pag. e outros créditos	1.021.114,00	
Dividendos a pagar	300.000,00	73.210.122,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		6.643.602,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	33.338.512,10	
Deposit. de tits. em cobrança: do País.	16.702.053,40	
Outras contas	248.480,00	50.289.045,50
	Cr$	138.879.016,30

Matão, 31 de Janeiro de 1961. — p. p. **Casa Bancária Irmãos Malzoni S. A.** — **Mário Gandini.** — **Mauro do Amaral Sampaio**, Contador — C. R. C. — 9.691.

FINASA S. A.

Financiamento, Crédito e Investimentos

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 82, DE 15/7/58

RUA LIBERO BADARÓ, 293 - 18.º AND. — TEL. 34-8181

END. TELEGRÁFICO "FINACRED"

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
Bancos — c/de movimento ...	332.498.233,60	
Em outras espécies	45.085,50	332.543.319,10
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	27.500.000,00	
Títulos de c/própria	696.341.372,20	
Deved. p/responsab. cambiais.	4.543.115.928,90	
Capital a realizar	103.443.586,70	
Outros créditos	17.278,20	
	5.300.418.166,00	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Títulos e Ações	72.158.790,50	5.372.576.956,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	6.974.722,40	
Despesas de Instalações	1.454.695,00	
Material de Expediente	100.297,80	8.529.715,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	207.850,00	
Desp. Gerais e Outras Contas	7.277.446,30	7.485.296,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	230.000,00	
Cobrança por c/ de terceiros..	21.415.341,50	
Valores em Garantia	6.674.655.469,50	6.696.300.811,00
	Cr$	12.417.436.098,10

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	750.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	10.261.367,10	
Fundo de Previsão	50.000.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo	545.650,90	810.807.018,00
G — EXIGÍVEL		
Títulos cambiais	4.669.600.000,00	
Outros Créditos	23.086.575,50	
Dividendos a pagar	437.478,40	4.687.124.053,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		223.204.215,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	230.000,00	
Credores p/títs. em cobrança..	21.415.341,50	
Dep. de Valores em Garantia	6.674.655.469,50	6.696.300.811,00
	Cr$	12.417.436.098,10

São Paulo, 1.º de Fevereiro de 1961. — (a) **Gastão Eduardo de Bueno Vidigal**, Presidente. — (a) **Wilton Paes de Almeida**, Vice-Presidente. — (a) **João Adhemar de Almeida Prado**, Vice-Presidente. — (a) **Lucas Nogueira Garcez**, Superintendente. — (a) **Pedro Faria Leite do Barros**, Diretor-Gerente. — (a) **Celestino Aguiar de Souza**, Contador — C.R.C. — SP n.º 30.849.

COMPANHIA BRASIL DE INVESTIMENTOS GERAIS

RUA LIBERO BADARÓ, 293 — 21.º ANDAR — CONJ. B — TELEFONE: 34-8181

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 37, DE 31-8-1954

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA		
Bancos Contas de Movimento ..	7.688.249,00	
Em Outras Espécies	2.070,00	7.690.319,00
B — REALIZAVEL		
Titulos de conta própria	8.457.588,00	
Devedores por responsabilidades cambiais	531.391.634,60	
Capital a realizar	63.000.000,00	
Outros créditos	2.100,00	
Títs. e vals. mobiliários:	602.851.322,60	
Títulos e Ações	6.272.487,86	609.123.810,40
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	962.669,20	
Despesas de Instalação	450.000,00	
Material de Expediente	14.263,50	1.426.932,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	39.100,00	
Desp. Gerais e outras Contas ..	706.608,80	745.708,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	140.000,00	
Valores em Garantia	623.376.521,10	623.516.521,10
	Cr$	1.242.503.292,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	75.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	276.531,40	
Fundo de Previsão	1.000.000,00	
Fundo de amortização do Ativo	270.910,80	76.547.442,20
G — EXIGIVEL		
Títulos cambiais	582.510.000,00	
Outros créditos	167.523,20	
Dividendos a pagar	720.000,00	583.397.523,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		9.041.809,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	140.000,00	
Depos. Valores Garantia	623.376.521,10	623.516.521,10
	Cr$	1.242.503.292,00

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1961. — (a) **Plínio Botelho do Amaral**, Vice-Presidente. — (a) **Constantino Campos Fraga**, Diretor. — (a) **Severo Fagundes Gomes**, Diretor. — (a) **Pedro Bugallo**, Contador — C.R.C. — SP n.º 1.672.

BANCO RIOGRANDENSE DE EXPANSÃO ECONÔMICA S. A.

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS, 316 — Fone: 6112 — End. Telegr. BANCOEXPAN

CARTA PATENTE N.º 3.104, de 24-4-1958

Cx. Postal 2691 — PORTO ALEGRE — R. G. S.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL:			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa			Capital	100.000.000,00	
Em moeda corrente	1.493.611,80		Fundo de reserva legal	700.000,00	
Dep. no Bco. do Brasil S. A.	12.033.608,60		Fundo de amort. do ativo fixo	657.080,00	
À ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	12.910.000,00		Outras reservas	1.300.000,00	102.657.080,00
Em outras espécies	8.069.610,70	34.496.831,10	G — EXIGÍVEL		
B — REALIZÁVEL			**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Empréstimos em C/Corrente	23.769.249,10		de Poderes Públicos	18.840,20	
Títulos descontados	121.809.158,30		em C/C Sem Limite	34.462.237,40	
Correspondentes no País	1.599.742,20		em C/C Limitadas	15.066.776,10	
Capital a realizar	3.342.500,00		em C/C Populares	41.333.702,10	
Outros créditos	538.963,50		em C/C Sem Juros	8.044.516,70	
Imóveis	21.339.428,70		em C/C de Aviso	131.050,40	
Títs. e Val. Mobiliários			Outros depósitos	14.253,00	
Ações e debêntures	2.222.800,00				
Outros valores	30.200,00	174.652.041,80	**A prazo — De Diversos:**	99.071.375,90	
C — IMOBILIZADO			Aviso Prévio	2.641.356,90	
Edifícios de uso do Banco	2.378.489,50			101.712.732,80	
Móveis e utensílios	6.111.645,10		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	1.049.858,00		Obrigações diversas	15.290.854,10	
Instalações	1.400.000,00	10.939.992,60	Correspondentes no País	787.515,30	
D — RESULTADOS PENDENTES			Ord. de pag. e outros créditos	5.134.958,90	
Juros e descontos	330.005,70		Dividendos a pagar	16.912,80	122.942.973,90
Impostos	244.246,80				
Desp. gerais e outras contas	1.886.794,80	2.461.047,30	H — RESULTADOS PENDENTES		
			Contas de resultados		3.649.858,90
Despesas de instalação		6.700.000,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.120.000,00	
Valores em custódia	2.120.000,00		Deposit. de títulos em cobrança	66.871.940,80	
Títs. a receber de C/alheia	66.871.940,80		Outras contas	65.368.277,40	134.360.218,20
Outras contas	65.368.277,40	134.360.218,20			
	Cr$	363.610.131,00		Cr$	363.610.131,00

Porto Alegre, 7 de Fevereiro de 1961. — **Banco Riograndense de Expansão Econômica S. A.** — **Sylvio da Costa Torres**, Diretor. — **J. L. Napoleão de M. Costa**, Contador — CRC — RGS — 1.322.

CASA BANCÁRIA ALMEIDA LTDA.

Pedra Azul, ex-Fortaleza — — Estado de Minas Gerais

CARTA PATENTE N.º 1.089 DE 17 DE NOVEMBRO DE 1948

CAPITAL ..... **Cr$ 1.500.000,00** — **RESERVAS** ..... **Cr$ 488.755,00**

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA			F — NÃO EXIGÍVEL		
Em moeda corrente	280.514,10		Capital	1.500.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	352.413,30		Fundo de reserva legal	354.920,00	
Em dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C.	605.000,00	1.237.927,40	Fundo de previsão	91.111,00	
B — REALIZÁVEL			Outras reservas	42.724,00	1.988.755,00
Títulos descontados	5.470.215,00		G — EXIGÍVEL		
Correspondentes no País	38.473,50		**Depósitos: — à vista e a curto prazo:**		
Outros créditos	212.506,70		de Poderes Públicos	—	
	5.721.195,20		em C/C limitadas	531.643,60	
Imóveis	476.317,80		em C/C populares	4.063.910,00	
Títs. e valores mobiliários:			em C/C sem juros	363,60	
Ap. e Obrig. Federais (Obrig. de Guerra) em dep. no Bco. do Brasil à ordem da S.M.C., inclusive as do val. nom. de Cr$ 26.800,00	23.010,00		**A prazo: — de diversos:** a prazo fixo	31.439,30	
Apólices Estaduais	1.000,00			4.627.356,50	
Ações e debêntures	105.500,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros valores	42.598,80	6.369.621,80	Obrigações diversas	188.018,90	
C — IMOBILIZADO			Correspondentes no País	909.115,40	
Edifícios de uso do Banco	70.000,00		Dividendos a pagar	35.000,00	5.759.490,80
Móveis e utensílios	107.826,00				
Material de expediente	32.234,00	210.060,00	H — RESULT. PENDENTES		
D — RESULTADOS PENDENTES			Contas de resultados		102.750,00
Juros e descontos	—				
Impostos	3.250,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Desp. gerais e outras contas	30.136,90	33.386,90			
E — C/DE COMPENSAÇÃO			Deposit. de valores em garantia e em custódia	—	
Valores em custódia	—		Deposit. de títs. em cobrança:		
Títulos a receber de c/alheia	2.444.488,50		do País	2.444.488,50	
Outras contas	26.800,00	2.471.288,50	Outras contas	26.800,00	2.471.288,50
	Cr$	10.322.284,60		Cr$	10.322.284,60

Pedra Azul (M.G.), 31 de Janeiro de 1961. — **Aurino de Almeida**, Diretor-Superintendente. — **A. Marotta**, Téc. Cont. Reg. C.F.C. — M. n.º 6.310.

COFIBRÁS - CIA. FINANCIADORA BRASILEIRA

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 33 — 5.° ANDAR — SÃO PAULO

Carta de Autorização n.° 50, de 23/11/1955

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL **Caixa**		
Em Moeda Corrente	2.038.446,30	
Em Dep. em Bancos Diversos	12.122.608,00	
Em Outras Espécies	291.625,50	14.452.679,80
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Em moeda corrente	1.364.886,10	
Em Dep. em Bancos Diversos	23.450.381,90	
Em dep. à ordem da SUMOC	27.534.990,00	52.350.258,00
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	87.224.455,20	
Letras a rec. de conta própria	9.500.000,00	
Devedores Por Responsabilidades Cambiais	1.008.240.000,00	
Outros Créditos	20.847.084,50	
Títs. e Valores Mobiliários	1.125.811.539,70	
Ações e Debêntures	119.285.000,00	
Apólices Estaduais	3.317.600,00	
Outros Valores (Lei 1474)	310.112,40	1.254.724.252,10
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Duplicatas Negociadas	833.543.039,80	
Outros Créditos	3.682.752,80	837.225.792,60
C — IMOBILIZADO		
Veículos	1.773.362,20	
Móveis e Utensílios	8.042.398,50	
Material de Expediente	1.408.968,80	
Instalações	1.552.685,10	12.777.414,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	50.350,00	
Impostos	6.436.823,80	6.487.173,80
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Contas de Resultados		90.361.639,90
		2.268.379.210,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	119.790.468,40	
Valores em custódia	273.711.000,00	
Ações Caucionadas	500.000,00	
Outras Contas	103.131.854,20	497.133.322,60
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Duplic. Custodiadas em Bancos	774.439.699,00	
Duplic. em Carteira	57.218.750,80	
Dupl. em Cobrança	1.884.590,00	
Valores em Cobrança	1.551.470,20	
Valores em garantia	10.806.994,50	845.901.504,50
	Cr$	3.611.414.037,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital Autorizado	10.000.000,00	
Aumento de Capital	190.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	8.105.880,00	
Outras Reservas	1.949.174,10	209.955.054,10
G — EXIGÍVEL		
Outras Responsabilidades		
Títulos Cambiais	1.008.440.000,00	
Outros Créditos	10.132.110,70	1.018.572.110,70
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Participantes	780.817.000,00	
Retenções Contratuais	30.685.758,40	
Outras Contas	12.358.164,90	823.860.923,30
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultado		64.544.938,50
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Contas de Resultado		156.075.767,50
		2.268.379.210,80
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de val. em gar. e custódia	393.501.468,40	
Caução da Diretoria	500.000,00	
Outras Contas	103.131.854,20	497.133.322,60
Fundo de Participação Mercantil Cofibrás		
Duplicatas em Custódia em Cobrança e em Carteira	833.543.039,80	
Valores em Cobrança	1.551.470,20	
Dep. de valores em garantia	10.806.994,50	845.901.504,50
	Cr$	3.611.414.037,90

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1961. — **Cláudio Pereira Fernandes**, Diretor-Presidente. — **Gumercindo Nobre Fernandes**, Diretor-Vice-Presidente — **Gilberto Leite de Barros**, Diretor-Superintendente. — **Ruy Calazans de Araujo**, Diretor-Secretário. — **Pedro Leão Velloso Wanmacan**, Diretor. — **Nelson Alves**, Contador — C. R. C. — Sp. n.° 23.635.

VALOREGA S/A - INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.° 96

AVENIDA RIO BRANCO N.° 211 — 1.° ANDAR — SALAS 11 E 12 — SÃO PAULO

TELEFONE: 37-5271

Atividades iniciadas em 2-1-61

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	1.138.617,50	1.138.617,50
B — REALIZÁVEL		
Capital a realizar	1.500.000,00	1.500.000,00
D — RESULT. PENDENTES		
Impostos	16.040,00	
Desp. Gerais e Out. Contas	345.342,50	361.382,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	40.000,00	40.000,00
	Cr$	3.040.000,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	3.000.000,00
E — CONTAS D ECOMPENSAÇÃO		
Outras contas	40.000,00	40.000,00
	Cr$	3.040.000,00

VALOREGA S/A — INVESTIMENTOS. — **Lauro de Oliveira**, Diretor-Presidente. — **Alberto Siciliani**, Diretor-Superintendente. — **Amélio Vannucchi**, Contador — C. R. C. — Sp. 667.

BANCO SEGURANÇA S. A.

Matriz: CAMPINAS — Rua da Conceição, 131 — Caixa Postal, 523. — Agência de SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 87 — 1.º and.
End. Telegráfico: "SEGURBANK"
Carta Patente n.º 2.391 de 22/4/1941, atualizada 2.588 de 15/5/1952

Balancete em 31 de janeiro de 1961, da Matriz e Agências de São Paulo, Cosmopolis, Indaiatuba, Pedreira, Sumaré, e Vinhedo; Urbanas Mercado e Vila Industrial (Campinas) e Escritórios de Artur Nogueira e Nova Odessa.

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	31.732.691,30	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	28.108.341,00	
Em dep. à ordem da SUMOC	56.120.000,00	
E outras espécies	155.482,60	115.116.514,90
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tes. Nacional dep. à ordem da SUMOC	5.000.000,00	
Correspondentes em C/Corrente	40.074.470,00	
Títulos Descontados	272.687.433,80	
Agências no País	139.196.457,50	
Correspondentes no País	11.379.647,10	
Outros Créditos	12.347.203,60	
Imoveis	11.736.600,90	
Títulos e Val. Mobiliários:		
Ações e debêntures	23.000,00	
Outros valores	670.227,90	484.115.040,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	22.110.534,70	
Móveis e Utensílios	8.991.693,30	
Mat. de expediente	2.344.512,00	
Instalações	3.676.510,50	37.123.440,50
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	185.478,70	
Impostos	486.415,60	
Desp. Gerais e outras contas	4.863.355,20	5.534.249,50
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	172.961.966,60	
Valores em custódia	12.453.731,00	
Títulos a receber de C/Alheia	68.866.130,30	
Outras contas	49.450.640,00	303.732.527,90
TOTAL	Cr$	945.621.773,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	35.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.906.623,70	
Fundo de previsão	8.000.000,00	
Outras reservas	7.361.638,00	52.268.261,70
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	7.056.807,90	
em C/C Sem Limite	212.971.[illegible]	
em C/C Populares	195.029.390,90	
em C/C Sem juros	328.403,00	
Outros depósitos	9.717.561,60	
a prazo: de diversos:		
a prazo fixo	24.650.274,20	
	450.354.243,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	29.093.354,20	
Correspondentes no País	2.473.[illegible]	
Ordens de pag. e out. créditos	6.457.[illegible]	
Dividendos a pagar	46.[illegible]	524.[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de Resultados		2.[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de valores em garantia e em custódia	185.415.[illegible]	
Deposit. de títulos em cobrança: — do País	68.866.130,30	
Outras contas	49.450.[illegible]	303.[illegible]
TOTAL	Cr$	94[illegible]

S. E. e O. — Campinas, 31 de Janeiro de 1961. — **Dr. Benedito da Cunha Campos**, Diretor-Presidente. — **Dr. Gabriel Seixas**, Diretor-Vice-Presidente. — **Sylvio Rizzardo**, Diretor-Superintendente. — **Francisco de Cillo, Gregório Felippe Pardo** e **Aldo Antonio Rizzardo**, Diretores. — **Dr. Plínio do Amaral**, Diretor-Gerente. — **Gabriel Espejo Martinez**, Contador — CRC [illegible]

CASA BANCÁRIA GORGES LTDA.

CARTA PATENTE N.º 4.609 ►◄ INÍCIO DAS OPERAÇÕES 2/4/1943

SEDE: RUA CHILE, 29 — TELEFONE: 5554 — SALVADOR — BAHIA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	1.358.764,70	
Em dep. no Bco. do Brasil S.A	4.281.785,30	
Em dep. à ordem da SUMOC	2.559.000,00	8.199.550,00
B — REALIZÁVEL		
Títulos descontados	6.227.331,00	
Créditos em liquidação	100.000,00	
Imóveis	650.000,00	
Outros créditos	9.962,00	
Tít. e valores mobiliários:		
Apólices Municipais	5.860.000,00	
Outros valores	59.910,60	12.907.203,60
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	2.832.078,00	
Instalações	439.102,80	3.271.180,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	5.366,70	
Impostos	10.921,00	
Desp. gerais e outras contas	151.635,50	167.923,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	5.586.141,40	
Outras contas	14.789.033,00	20.375.174,40
	Cr$	44.921.032,00

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de reserva legal	705.668,10	
Fundo de previsão	100.000,00	
Fundo de amortização	150.000,00	3.955.668,10
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	4.835.550,00	
em C/C populares	9.894.624,40	
em C/C sem juros	—	
Outros depósitos	51.001,40	
a Prazo:	14.781.175,80	
de diversos:		
a prazo fixo	5.495.600,00	
	20.276.775,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ordens de pagamento e outros créditos	49.976,80	20.326.752,60
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		263.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de títulos em cobrança no País	5.586.141,40	
Outras contas	14.789.033,00	20.375.174,40
	Cr$	44.921.032,00

[illegible] 31 de Janeiro de 1961. — **Elias Gorges**, Gerente. — **Miguel Cabus**, Contador — Reg. 106.300 — C.R.C. 1.635.

BANCO BELO HORIZONTE S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.756 DE 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Belo Horizonte : — Av. AMAZONAS, 322 — Caixa Postal, 519 — End. Telegr. : "BELBANCO"

DEPARTAMENTOS : Barroso, Cláudio, Ferros, Juiz de Fora, Manhumirim, Mantena, Mesquita, Prados, Presidente Soares, Rio de Janeiro Sta. Luzia, São Braz do Suaçuí, São João Del Rei, Vila Matozinhos. — **URBANAS :** Belo Horizonte, Curitiba, Funcionários, Horto, Metrópole.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	81.309.477,50	
Em dep. no Banco do Brasil	177.622.132,60	
Em dep. à ord. da SUMOC	72.443.000,00	
Em outras espécies	243.530,30	331.658.139,40
B — REALIZAVEL		
Bco. Brasil - c/aum. capital	30.083.500,00	
Letras do Tesouro Nacional	65.300.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	36.670.880,00	
Empréstimos hipotecários	3.889.636,60	
Títulos descontados	564.047.218,30	
Letras a receb. de c/propria	2.898.118,00	
Agências no país	210.218.427,50	
Correspondentes no País	8.045.227,10	
Capital a realizar	59.916.500,00	
Outros créditos	52.200.933,50	
Imóveis	63.549.651,80	
Out. créditos realizáveis :		
Créditos em liquidação	4.283.795,00	
Empréstimos s/caução	14.003,00	
Tits. e valores mobiliários :		
Apól. e Obrig. Fed. incl. as do v/nom. de Cr$ 4.997.000,00 dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	4.625.501,90	
Apólices Estaduais	5.646.157,00	
Apólices Municipais	1.251.442,00	
Ações e debêntures	545.822,20	
Outros valores	1.632.608,80	1.114.819.622,70
C — IMOBILIZADO		
Despesa de instalação	57.416,80	
Edifícios de uso do Banco	31.604.174,50	
Móveis e utensílios	24.562.612,20	
Material de expediente	6.713.949,30	
Instalações	8.146.868,80	71.085.021,60
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	856.818,50	
Impostos	24.765,00	
Desp. gerais e outras contas	4.654.846,30	5.536.429,80
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	55.991.426,90	
Valores em custódia	162.647.925,50	
Títulos a receber de c/alheia	137.630.690,20	
Outras contas	102.963.474,60	459.233.517,20
	Cr$	1.982.332.730,70

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Aumento de capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos : — à vista e a curto prazo :		
De Poderes Públicos	37.764.358,70	
De Autarquias	45.451.112,20	
em C/C sem limite	646.687.384,60	
em C/C limitadas	7.256.972,30	
em C/C populares	231.104.751,10	
em C/C sem juros	13.485.286,70	
Outros depósitos	7.681.113,00	
	989.367.979,50	
a prazo : de diversos :		
a prazo fixo	55.120.220,80	
de aviso prévio	[illegible]	
Outros depósitos	365.402,40	
	1.050.853.672,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	226.401.438,60	
Correspondentes no País	5.097.350,60	
Ord. de pag. e outros créditos.	75.911.307,10	
Dividendos a pagar	—	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		27.304.229,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e custódia	218.639.352,40	
Deposit. de tits. em cobrança : do País	137.630.690,20	
Outras contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	1.982.382.730,70

Belo Horizonte, 31 de Janeiro de 1961. — **Rubens Resende Neves**, Presidente. — **Tardieu Pereira**, Diretor-Superintendente. — CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO : **Alfredo Soares de Lima, Mário Pereira Magalhães, Américo Gasparini e Celso Elpídio da Rosa Bomfim.** — **Raimundo Soares Diniz**, Contador — Reg. no C. R. C. — M. G. — 4.028.

CASA BANCÁRIA INTERNACIONAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.080 DE 5 DE MAIO DE 1933

RUA BOA VISTA, 208 — 2.º Andar

SÃO PAULO — Est. de S. Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	790.064,30	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.	2.230,90	
A ordem da SUMOC	116.500,00	908.795,20
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	21.813.015,30	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	6.108,50	21.819.123,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios		248.791,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	25.087,00	
Desp. gerais e outras contas	167.330,50	192.417,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas		100.000,00
	Cr$	23.269.128,40

PASSIVO	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de Reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Outras reservas	[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos : à vista e a curto prazo :		
Em conta corrente sem limite	2.328.268,70	
Outras Responsabilidades		
Obrigações diversas	143,00	[illegible]
Dividendos a pagar		87.910,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas		[illegible]
	Cr$	[illegible]

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1961. — **Assad Batah**, Presidente. — **William Batah**, Diretor-Gerente — **Oswaldo Laban**, Contador — Reg. C. R. C. — SP. — 15.221.

BANCO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

SEDE: AV. SAMPAIO VIDAL, 497 — MARILIA — Estado de São Paulo

DIRETORIA:
Lazaro Ramos Novaes — Presidente
Jesus Montolar Pellicer — Vice-Presidente
Gregório Montolar Junior — Superintendente
Nelson Cabrini — Secretário
José Orlando Verderese — Gerente
Manoel Montolar — Gerente

CONSELHO FISCAL
José Fróio — Herminio Botino — Arcindo Saul Amaral

SUPLENTES
Jacomo Miguel — Manoel Pereira — Felicio A. Vernaschi

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	2.678.432,40	
Em dep. no Banco do Brasil	7.629.790,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.271.000,00	
Em outras espécies	581.168,00	16.160.390,80
B — REALIZÁVEL		
Emprést. em c/corrente	5.084.501,80	
Títulos Descontados	26.724.057,70	
Correspondentes no País	2.091.869,20	
Outros créditos	10.700,00	
Outros valores	46.300,00	
Títs. e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ —/— dep. no Bco. do Brasil S/A., à ordem da SUMOC	—	33.957.428,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	750.523,90	
Material de expediente	83.709,80	
Instalações	83.253,30	917.487,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	520,60	
Impostos	26.103,00	
Desp. Gerais e outras Contas	95.530,50	
Desp. de Instalação	619.632,20	741.786,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	300.000,00	
Valores em custódia	5.985.000,00	
Fianças p/conta de terceiros	1.533.120,00	
Títs. a receber de C/Alheia	1.328.605,40	
Outras contas	1,00	9.146.726,40
	Cr$	60.923.819,20

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de reserva legal	155.975,20	
Fundo de previsão	148.087,20	
Fundo de Amort. de Móveis e Utensílios	169.809,40	
Outras Reservas	1.251.611,20	9.724.483,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	27.376.438,40	
em C/C Populares	6.509.406,30	
em C/C Sem juros	1.869.103,10	
a prazo — de diversos:		
a prazo fixo	3.781.000,00	
	39.535.947,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Ord. de pag. e outros créditos	47.042,90	39.582.990,70
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		2.469.619,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.285.000,00	
Afiançados	1.533.120,00	
Deposit. de títulos em cobrança: do País	1.328.605,40	
Outras contas	1,00	9.146.726,40
	Cr$	60.923.819,20

BANCO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A. — **Lázaro Ramos Novais**, Diretor-Presidente. — **Gregório Montolar Junior**, Diretor-Superintendente. — **Alfio Santini**, Téc. Cont. — Reg. no CRC — SP — 9.031

CIA. VVD DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Klm. 23,5 VIA ANCHIETA — SAO BERNARDO DO CAMPO — S. P.
Carta de Autorização n.º 69 em 10/12/58 Caixa Postal n.º 8406

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	344.802,90	
Em dep. no Bco. do Brasil	74.008,80	
Em dep. em outros Bancos	14.519.733,90	
Em outras espécies	7.771,50	14.946.317,10
B — REALIZÁVEL		
Títulos Financiados	[illegible]	
Correspondentes no Exterior	3.462,20	
Outros créditos	30.000,00	
Outros valores	1.001.570,00	249.023.022,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	1.695.255,80	
Material de expediente	176.240,00	
Veículos	1.748.440,00	3.619.935,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	2.650.266,40	
Impostos	53.110,00	
Despesas Gerais e Out. contas	2.537.669,00	5.241.045,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de c/alheia	2.041.409,90	
Outras contas	38.762.061,30	40.803.471,10
	Cr$	313.634.851,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.312.092,60	
Fundo de previsão	1.000.000,00	
Fundo p/amort. ativo fixo	728.199,80	
Reserva p/aum. de capital	19.300.000,00	
Outras reservas	724.057,90	73.064.350,30
G — EXIGÍVEL		
Outros depósitos	—	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	183.586.112,70	
Letras a pagar	—	
Ord. de pag. e outros créditos	9.705.129,50	193.291.242,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		17.414.785,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de títs. em cobrança: do País	2.041.409,90	
Outras contas	38.763.061,30	40.804.471,10
	Cr$	313.634.851,60

[illegible] 31 de Janeiro de 1961. — **F. W. Schultz Wenk**, Diretor-Superintendente. — **Alfred Engling**, **Fritz Jensen**, Diretores. — **João Ralisch**, Gerente. — **David Mannsdoerfer**, Procurador-Contador — C. R. C. — SP — 11.283.

BANCO PAGANO S. A.

(SUCESSOR DA CASA BANCÁRIA L. PAGANO — PAGANO & CIA.)

CRAVINHOS — RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 147 — ESTADO DE SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2.330 DE 19 DE DEZEMBRO DE 1951

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	4.974.215,50	
Em depósito no Banco do Brasil	6.799.525,70	
Em dep. à ordem da S. M. C.	6.500.000,00	
Em outras espécies	85.736,00	18.359.477,20
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em C/Corrente	27.528.899,20	
Títulos Descontados	30.415.859,60	
Correspondentes no País	2.120.496,00	
Capital a Realizar	4.500.000,00	
Outros créditos	15.099,30	
	64.580.354,10	
Tits e valores mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	100.905,50	
Outros valores	149.490,80	64.830.750,40
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	123.740,90	
Moveis e utensilios	145.273,10	269.014,00
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	369.394,80	
Impostos	20.000,00	
Desp. gerais e outras contas	137.943,50	527.338,30
E — C/DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	200.000,00	
Valores em custódia	46.932.200,00	
Títulos a receber de c/alheia	13.000.593,80	60.132.793,80
	Cr$	144.119.373,70

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão (ativo fixo)	[illegible]	
Outras reservas	53.[illegible]	[illegible]
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	[illegible]	
em C/C sem limite	[illegible]	
em C/C populares	[illegible]	
em C/C sem juros	141.[illegible]	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	38.[illegible]	
	65.361.212,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Correspondentes no país	[illegible]	
Ord. de pag. e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		[illegible]
I — C/DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custodia	47.132.[illegible]	
Depósit. de tits. em cobrança: do País	13.000.[illegible]	60.132.[illegible]
	Cr$	[illegible]

Cravinhos, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO PAGANO S. A. — **Dr. Américo Baptista Pagano**, Diretor-Presidente. — **Gonzaga de Assis Moraes**, Guarda-Livros — CRC — SP — 23.904/109.539.

BANCO CORRÊA RIBEIRO S. A.

FUNDADO EM 1933 — TELEFONE: 6003 — END. TELEG. "BANKE" — CX. POSTAL, 101

SALVADOR — BAHIA

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — Compreendendo Matriz e Agência Metropolitana da Calçada

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	13.271.750,30	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	45.263.249,80	
Em dep. à ordem da SUMOC	11.071.000,00	
Em outras espécies	162.467,00	69.768.467,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro	2.000.000,00	
Emprést. em C/Corrente	34.917,20	
Títulos Descontados	127.344.423,30	
Agências no País	1.937.132,80	
Correspondentes no País	16.712.642,50	
Outros Créditos	4.147.472,60	
Títulos e Valores Mobiliários	11.999.878,40	164.146.466,80
C — IMOBILIZADO		
Imóveis	3.271.205,00	
Veículos	623.169,00	
Móveis e Utensílios	9.912.434,50	
Material de Expediente	1.380.323,60	
Instalações	1.049.552,70	16.236.684,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	610.173,00	
Impostos	293.792,80	
Desp. Gerais e Out. Contas	3.709.896,00	4.613.861,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	64.116.471,90	
Valores em Custódia	13.401.850,00	
Títulos a Rec. de C/Alheia	37.122.088,40	
Outras Contas	105.959.783,70	220.601.134,00
	Cr$	475.366.674,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de Reserva Legal	[illegible]	
Fundo de Previsão	[illegible]	
Outras Reservas	[illegible]	
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	527.195,00	
em C/C Sem Limite	41.425.554,10	
em C/C Limitadas	36.110.283,70	
em C/C Populares	44.280.313,70	
em C/C Sem Juros	[illegible]	
em C/C de Aviso	[illegible]	
Outros Depósitos	[illegible]	
à prazo — de diversos:		
a prazo fixo	6.563.288,10	
de aviso prévio	1.589.628,70	
	152.666.024,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	[illegible]	
Correspondentes no País	[illegible]	
Ord. de Pag. e outros créditos	[illegible]	
Dividendos a Pagar	[illegible]	
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	77.518.321,90	
Deposit. títulos a cobrança: do País	37.122.088,40	
Outras Contas	[illegible]	[illegible]
	Cr$	[illegible]

Geraldo Dannemann, Diretor. — **Edgard Chaves**, Diretor. — **Carlos Siqueira**, [illegible] Internos — Chefia — C.R.C. — BA. 1.722.

BANCO DE CRÉDITO EXCELSIOR
SOC. COOPERATIVA DE RESP. LTDA.

DECRETO DE AUTORIZAÇÃO N.º 39.183 DE 15/5/1956

CERTIFICADO DE REGISTRO NO S. E. R. N.º 5.004 — 17/7/56

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — S/Loja — Grupo 101 — Telefone: 32-4433

RIO DE JANEIRO

NÚMERO DE ASSOCIADOS: 441

CAPITAL SUBSCRITO ..... Cr$ 4.716.500,00 — CAPITAL INTEGRALIZADO .. Cr$ 4.572.800,00
CAPITAL A INTEGRALIZAR ..... Cr$ 143.700,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA:			Capital integralizado	4.572.800,00	
Em moeda corrente	7.858.540,60		Capital a integralizar	143.700,00	
Em dep. Bco. Nac. Cr. Coop. ..	100.000,00	7.958.540,60	Outras reservas	105.043,00	4.821.543,00
D — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Contas descontadas	16.654.666,80		Depósitos à vista	18.115.438,60	
Capital a integralizar	143.700,00		Depósitos à Prazo Fixo	4.833.400,00	
Outros créditos	1.788.191,10		Outros créditos	26.926,80	22.975.765,40
Outros valores	60.000,00	18.676.457,90			
C — IMOBILIZADO			H — RESULTADOS PENDENTES		
Móveis e Utensílios	970.055,00		Contas de Resultados		424.139,70
Material de Expediente	19.800,00				
Instalações	147.900,00	1.137.755,00			
H — RESULTADOS PENDENTES			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Juros	19.702,40		Depositantes Títulos em Cobrança:		
Desp. gerais e outras contas..	433.992,20	453.694,60	País		5.169.538,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Títulos a Receber de Conta Alheia		5.169.538,20			
	Cr$	33.395.986,30		Cr$	33.395.986,30

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — BANCO DE CRÉDITO EXCELSIOR (Soc. Cooperativa de Resp. Ltda.) — **Mario Neves**, Diretor-Presidente — **Jorge Augusto de Arruda**, Diretor-Gerente. — **Gilberto Lemos**, Diretor-Secretário. — **Homero Diniz da Silva**, Contador — Reg. no C. R. C. 6.[illegible]

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRO PECUÁRIO DO PANTANAL DE MATO GROSSO

Sede — CORUMBÁ — MUNICÍPIO — CORUMBÁ — ESTADO DE MATO GROSSO

Endereço Telegráfico: "CREDIAGRO"

REGISTRADA NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL SOB N.º 6.050

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL			E — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	2.130.652,80		Capital Integralizado	12.133.000,00	
Bancos	6.379.624,10	8.510.277,90	Capital a Integralizar	1.047.000,00	
B — REALIZÁVEL			Fundo de Reserva Legal	137.337,70	
Associados c/Capital	1.047.000,00		Fundo de Desenvolvimento ...	218.475,30	
Empréstimos	81.000,00		Fundo de Educação	54.618,80	
Contas Descontadas	29.521.769,40	30.630.037,40	Fundo de Planejamento	54.618,80	
			Fundo de depreciação s/ Móveis e Utens. e Instalações ..	190.608,50	13.835.659,10
C — IMOBILIZADO			F — EXIGÍVEL		
Móveis & Utensílios	411.923,30		C/C Sem Limites	19.599.688,90	
Instalações	598.876,90		C/C Populares	5.109.237,50	
Material de Expediente	144.285,00	1.155.085,20	C/C Sem Juros	430.188,00	
			I.A.P.B.	18.190,10	25.157.314,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			G — OUTRAS RESPONSABILID.		
Efeitos a Cobrança		3.537.450,00	Retornos a Distribuir		655.426,60
			H — RESULTADOS PENDENTES		
			Contas de Resultados		647.000,00
			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Credores p/Caução	2.201.600,00	
			Cobrança de Conta Alheia ...	1.335.850,00	3.537.450,00
TOTAL	Cr$	43.832.850,50	TOTAL	Cr$	43.832.850,50

Corumbá, MT — 31 de Janeiro de 1961. — **Lucílio Medeiros**, Diretor-Presidente — **Carlos Albanese**, Diretor-Gerente — **Nelson da Costa e Faria**, Técnico em Contabilidade — Reg. no C. R. C. — MT — 541.

BANCO DE BRASÍLIA S. A.

BRASÍLIA — D.F.

FUNDADO EM 1928 — CARTA PATENTE N.º 950, DE 14 DE AGÔSTO DE 1948

BALANCETE GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA:		
Em moeda corrente	1.056.978,00	
Em dep. no Bco. do Brasil, S. A.	18.795.012,50	
Em dep. à ordem da SUMOC	1.280.000,00	
Em outras espécies	7.323,00	21.139.313,50
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	9.067.774,60	
Correspondentes no País	27.160,00	
Capital a Realizar	22.500.000,00	
Outros Créditos	2.380.881,70	
Imóveis	5.423.590,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 170.000,00 depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da SUMOC	155.495,40	
Apólices Estaduais	47.113,30	39.602.015,00
C — IMOBILIZADO		
Edifício de Uso do Banco	821.215,00	
Móveis e Utensílios	390.272,60	
Material de Expediente	285.500,20	1.496.987,80
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e Descontos	12.281,30	
Impostos	361.600,00	
Desp. Gerais e Out. Contas	129.855,20	503.736,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	625.353,00	
Valores em Custódia	166.450,00	
Títulos a receb. de c/Alheia	3.248.139,40	
Outras Contas	185.941,40	4.225.883,80
	Cr$	66.967.936,60

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	279.000,00	
Fundo de Previsão	32.000,00	
Outras Reservas	885.000,00	51.196.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Podêres Públicos	788,00	
de Autarquias	302.962,00	
em C/C Sem Limite	2.615.232,40	
em C/C Limitadas	742.021,10	
em C/C Populares	4.240.217,50	
em C/C Bloqueadas	103.869,40	
à prazo de diversos:		
a prazo fixo	420.269,30	
	8.425.359,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.497.663,20	
Ord. de Pag. e Out. Créditos	334.858,40	11.257.881,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados	240.116,00	
Lucro Suspenso	48.055,50	288.171,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depósitos de Valores em garantia e em Custódia	791.803,00	
Deposit. de títulos em cobrança:		
do País	3.248.139,40	
Outras Contas	185.941,40	4.225.883,80
	Cr$	66.967.936,60

BANCO DE BRASÍLIA S. A. — **Oswaldo Pieruccetti,** Diretor-Presidente. — **José Carvalho Monteiro,** Diretor-Superintendente. — **João Cupertino de Souza Clímaco,** Diretor-Gerente. — **Haroldo M. Zanforlin,** Contador — Reg. n.º 816 — C. R. C. — MG.

BANCO MAZZA S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 67 (Sede Própria) — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 3.289, DE 4-12-1953

End. Teleg. "COMAZZABAN" — TELEFONE: 42-8070 (Rêde Interna) — Caixa Postal: 1882

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — MATRIZ E AGÊNCIAS DO LEBLON, COPACABANA E BOTAFOGO

ATIVO		Cr$
DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	15.643.025,80	
Em dep. no B. do Brasil S. A.	40.069.915,40	
Idem, idem à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	27.170.000,00	82.882.941,20
REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional à ordem da SUMOC	9.400.000,00	
Empréstimos hipotecários	2.000.000,00	
Empréstimos em C/Correntes	5.650.208,10	
Títulos Descontados	394.296.409,60	
Correspondentes no país	4.727.608,00	
Letras a receb. de c/própria	560.000,00	
Outros Créditos	10.672.325,40	
Imóveis	39.364.009,30	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nom. de Cr$ 14.020.000,00 dep. no Banco do Brasil à ordem da SUMOC	11.398.717,30	
Ações e Debêntures	56.000,00	478.125.277,70
IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	16.447.710,10	
Móveis e Utensílios	4.902.540,00	
Material de Expediente	552.852,80	
Instalações	1.867.077,60	23.771.181,50
RESULT. PENDENTES		
Despesas gerais e outras contas		1.836.626,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores dep. em garantia e em custódia	361.744.922,40	
Títulos a Rec. de C/Alheia	569.752.834,00	
Outras Contas	110.336.215,20	1.041.833.971,60
	Cr$	1.628.449.998,00

PASSIVO		Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.777.502,00	
Fundo de previsão	20.220.338,30	
Fundo de amort. do ativo fixo	1.946.842,70	
Outras reservas	7.554.916,20	133.500.000,00
EXIGÍVEL		
Depósitos — À vista e a curto prazo:		
C/C sem limite	191.353.143,30	
C/C/Limitadas	2.783.677,30	
C/C/Populares	88.404.979,30	
C/C sem juros	900.534,80	
Outros depósitos	23.339.306,80	
A prazo: De Diversos		
De Autarquias	460.315,60	
A Prazo Fixo	118.628.892,10	
De aviso prévio	5.879.473,30	
	431.752.323,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados	5.539.537,40	
Obrigações diversas	270.794,10	
Agências no País	87.837,20	437.650.491,80
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		15.465.534,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	361.744.922,40	
Depositantes de Títulos em Cobrança no País	569.752.834,00	
Outras Contas	110.336.215,20	1.041.833.971,60
	Cr$	1.628.449.998,00

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1961. — Com. **Roberto Mazza,** Diretor-Presidente. — Dr. **Alfredo Carneiro Cabral,** Diretor-Gerente. — **Ettore Mazza,** Diretor-Tesoureiro. — **Arcizo Mazza,** Diretor-Comercial. — **Aristóbulo Caldas Junior,** Cont[illegible] — Insc. n. 17.[illegible]

BANCO MOREIRA GOMES S. A.

CASA FUNDADA EM 1852

CARTA PATENTE N.º 2.571, DE 14 DE MAIO DE 1952 — CAIXA POSTAL N.º 22 — BELÉM — PARÁ — BRASIL
CAPITAL ..... Cr$ 30.000.000,00 — FUNDOS DE RESERVAS ... Cr$ 17.361.858,50

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL - CAIXA		
Em moeda corrente	55.230.073,10	
Em dep. no Banco do Brasil ..	48.719.816,00	
Em dep. à ordem da S. M. C.	59.851.000,00	163.800.889,10
B - REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente ..	149.349.055,60	
Empréstimos Hipotecários	15.203.033,90	
Títulos descontados	246.354.993,60	
Correspondentes no País	13.113.420,80	
Correspondentes no Exterior ..	2.756.062,90	
Outros val. em moeda estrang.	1.482.599,10	
Capital a realizar	14.644.000,00	
Outros créditos	19.422.010,30	
Imóveis	4.290.856,50	
Tits e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigs. Federais..	1.000.000,00	
Ações e Debêntures	45.061.999,90	
Outros valores	3.000,00	512.881.032,60
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	1.000,00	
Móveis e utensílios	8.187.691,30	
Material de expediente	1.066.799,60	
Instalações	1.485.320,20	10.740.811,10
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	47.803,50	
Impostos	307.850,00	
Desp. gerais e outras contas .	4.765.689,30	5.121.342,80
E — CONTA COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	155.894.431,60	
Valores em custódia	38.181.827,20	
Títulos a receber de c/alheia.	170.396.696,30	
Outras contas	23.856.534,20	388.329.489,30
	Cr$	1.080.873.564,90

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Aumento de capital	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal	6.848.017,10	
Fundo de previsão	4.319.240,30	
Outras reservas	6.194.601,10	97.361.858,50
G — EXIGÍVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	2.945.776,80	
em C/C sem limite	198.766.555,70	
em C/C populares	198.075.416,10	
em C/C sem juros	2.213.063,00	
em C/C de aviso	1.035.671,20	
Outros depósitos	20.051.677,30	
A prazo: — de diversos:		
a prazo fixo	63.733.144,00	
	486.821.304,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	52.967.521,90	
Correspondentes no Exterior ..	8.489.305,70	
Ord. de pag. e outros créditos	34.942.349,50	
Dividendos a pagar	6.000.000,00	589.220.481,20
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		5.961.735,90
I — CONTA COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	194.076.258,80	
Depósit. de tits em cobrança:		
do País	170.329.680,10	
do Exterior	17.415,90	
Outras contas	23.856.534,20	388.329.489,30
	Cr$	1.080.873.564,90

Belém, 20 de Fevereiro de 1961. — BANCO MOREIRA GOMES, S/A. — **Adalberto de Mendonça Marques. — Antônio Maria da Silva. — José Manuel Marques Ortins de Bettencourt. — Sebastião Albuquerque de Vasconcelos.** Diretores. — **Affonso Manoel da Costa Leite.** Contador — Reg. D. E. C. — 14.392 — C. R. C. — 109.

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 57 - A — **CASA BANCÁRIA** RIO DE JANEIRO — CARTA PATENTE N.º 1928 DE 12/1/39

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — Caixa:		
Em moeda corrente	250.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil ..	750.000,00	
Em outras espécies	199.842,70	1.199.842,70
B — REALIZAVEL		
Outros créditos	477.751,20	
Títulos e valores mobiliários		
Apólices e Obrig. Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.000.000,00 depositadas no Banco do Brasil à ordem da S. M. C.	720.000,00	1.197.751,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas .	2.941.740,40	2.941.740,40
	Cr$	5.339.334,30

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000,00	
Fundo reserva legal	1.563.617,20	
Fundo de previsão	1.033.586,10	
Outras reservas	2.526.116,70	5.339.334,30
G — EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	—	
Correspondentes no Exterior ..	—	
Ord. de pag. e outros créditos.	—	—
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		—
	Cr$	5.339.334,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1960. — **Guilherme Malecchi**, Diretor. — **Francisco Sylvino**, Téc. em Cont. — Reg. no CRC — GB. — 2.991.

BANCO NACIONAL PAULISTA S/A.

CARTAS PATENTES Ns. 2853 (Matriz) e 2963 (Agencia)
Matriz: SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 200 — 17.º — CAIXA POSTAL: 6953
END. TELEGR. "PANABAN" — FONE: 32-7393

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961 — (Compreendendo Matriz e Agência Urbana Mercantil)

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	12.248,90	
Em dep. no Bco. do Brasil S/A.	15.477,60	
Em dep. ordem da SUMOC	9.414.000,00	9.441.726,50
B — REALIZÁVEL		
Emprést. em C/Corrente	119.930.843,60	
Emprést. Hipotecários	8.512.000,00	
Títulos Descontados	54.502.762,50	
Letras a Receb. de C/Própria	3.780.000,00	
Correspondentes no País	31.008,40	
Capital a realizar	2.939.375,00	
Outros créditos	51.899.182,20	
Imóveis	381.666.980,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrig. Federais	772.545,90	
Outros valores	14.250,00	624.048.947,80
C — IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	1.237.168,70	
Material de expediente	850.000,00	
Instalações	392.613,90	2.479.782,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos e taxas	93,60	
Despesas gerais	219.599,00	
Outras contas	66.650.191,40	66.869.884,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	46.866.931,00	
Valores hipotecados	115.241.023,50	
Outras contas	863.168.611,40	1.025.276.565,90
	Cr$	1.728.116.906,80

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	[illegible]	
Fundo de reserva legal	[illegible]	
Fundo de previsão	[illegible]	
Fundo de amortização	[illegible]	55.092.219,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos:		
À vista e a curto prazo:		
Em C/C sem limite	[illegible]	
Em C/C limitadas	[illegible]	
Em C/C Populares	[illegible]	
Em C/C sem juros	[illegible]	
Outros depósitos	[illegible]	
	[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Caixa de Mobilização Bancária — CAMOB	611.686.107,30	
Correspondentes no País	404.225,40	
Ordens de pagamentos	1.804.230,00	
Dividendos a pagar	465.840,00	
Outros créditos	6.792.031,00	624.504.735,30
H — RESULT. PENDENTES		
Descontos	473.568,00	
Comissões		
Outras rendas	22.769.818,60	[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depots. de valores em garantia em custódia	[illegible]	
Outras contas	863.168.611,40	1.025.276.565,90
	Cr$	1.728.116.906,80

BANCO NACIONAL PAULISTA S. A. — **Oswaldo Lantranchi,** Diretor-Gerente. — **Norio Kiko,** Téc. Cont. C. R. C. — Sr. n.º 31.912

BANCO DA PRODUÇÃO S/A

CARTA PATENTE N.º 6.021, DE 7 DE NOVEMBRO DE 1960

Sede: AVENIDA AMAZONAS, 287 — BELO HORIZONTE

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1961

ATIVO		Cr$
A — DISPONÍVEL CAIXA:		
Em moeda corrente	1.707.695,60	1.707.695,60
B — REALIZÁVEL		
Imóveis	9.592.000,00	9.592.000,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	408.000,00	
Instalações	359.000,50	767.000,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	22.850,00	
Despesas Gerais	49.517,30	72.367,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receb. de c/alheia	632.528,10	632.528,10
TOTAL DO ATIVO Cr$		12.771.591,50

PASSIVO		Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00
G — EXIGÍVEL		
Depósitos à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	1.938.596,40	
em C/C Populares	190.250,00	
em C/C Sem Juros	6.800,00	2.135.646,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		3.417,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposit. de títulos em cobrança: do País	632.528,10	632.528,10
TOTAL DO PASSIVO Cr$		12.771.591,50

Dr. Antônio Soares de Lima Netto, Diretor-Presidente. — **Manoel Joaquim Carvalho,** Contador — Reg. 6.530 — C. R. C. — MG.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
NO BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
a **Despesas de Pessoal:**		
Pelo saldo desta conta		3.380.187,20
a **Despesas de Juros:**		
Pelo saldo desta conta		2.068.681,80
a **Despesas Gerais:**		
Pelo saldo desta conta		629.655,00
a **Impostos:**		
Pelo saldo desta conta		371.175,00
a **Redescontos:**		
Pelo saldo desta conta	1.145.214,90	
Menos: pert. sem. futuro	276.213,30	869.001,60
a **Fundo de Amortiz. do Ativo Fixo:**		
Deprec. c/Móv e Utens.	90.000,00	
Idem, Liv. e Obj. de Escrit.	30.000,00	120.000,00
a **Bonificação à Diretoria:**		
Valor da bonificação atribuida à Diretoria neste semestre		560.103,10
a **Gratificação aos Funcionários:**		
Valor da gratificação atribuida aos Funcionários neste semestre		560.103,10
a **Fundo de Reserva Legal:**		
Valor creditado a esta conta		200.000,00
a **Dividendos:**		
Valor do 42.º divid. à razão de 10 % ao ano		1.000.000,00
a **Fundo de Reserva Especial:**		
Valor creditado a esta conta		1.000.000,00
a **Reserva Para Prejuizos Eventuais:**		
Valor creditado a esta conta		200.000,00
a **Fundo de Assistência Social aos Funcionários:**		
Valor creditado a esta conta		213.815,30
	Cr$	11.172.722,10

CRÉDITO

		Cr$
de Descontos:		
Pelo saldo desta conta	10.548.878,10	
Menos: Descontos pert. sem. futuro	2.396.953,20	8.151.924,90
de Comissões:		
Pelo saldo desta conta		1.857.819,80
de Rendas de Juros:		
Pelo saldo desta conta		1.039.397,10
de Rendas Diversas:		
Pelo saldo desta conta		123.580,30
	Cr$	11.172.722,10

João Pessoa, 31 de Dezembro de 1960. — DIRETORIA: **Alvaro de Vasconcelos**, Diretor-Presidente. — **João de Albuquerque Melo**, Diretor-Vice-Presidente. — **João Brasil de Mesquita**, Diretor-Gerente. — **Luis Ribeiro dos Santos**, Diretor-Secretário. — **Benedito Henriques**, Contador — Reg. 20.284 — C. R. C. — PB — 46.

BANCO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais	621.454,70	
Gastos de Material	112.298,30	733.753,00
Impostos		46.638,80
Despesas de Juros		521.285,60
Gratificações Pagas aos funcionários		67.438,30
Comissões Pagas ou creditadas		35.611,40
Depreciação "Despesas de Instalação"		32.612,20
Amortização do Ativo Fixo		34.138,60
Fundo de Previsão		50.572,80
Fundo de Reserva Legal		53.245,00
Lucro líquido dêste semestre		865.331,90
	Cr$	2.440.627,60

CRÉDITO

		Cr$
Receita de Juros		416.522,50
	1.648.589,90	
Menos os do exerc. seguinte	350.286,60	1.298.303,30
Comissões Recebidas ou Diferidas		546.885,90
Importância Tirada do Valores Realizáveis		178.915,90
	Cr$	2.440.627,60

Marília, 31 de Dezembro de 1960. — **Lázaro Ramos Novais**, Diretor-Presidente. — **Jesus Montolar Pellicer**, Diretor-Vice-Presidente. (Deixa de assinar por se encontrar ausente). — **Gregório Montolar Junior**, Diretor-Superintendente. — **Nelson Cabrini**, Diretor-Secretário. — José Orlando Verderese, Diretor — Manoel Montolar, Diretor-Gerente. — **Alfio Santini**, Téc. Cont. Reg. no C. R. C. SP n.º 9.034.

BANCO MOREIRA GOMES S. A.

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; ordenados e gratificações; contribuições para o I. A. P. dos Bancários e L.B.A.; donativos; material de expediente e diversos	31.260.936,80	
Impostos	2.776.095,50	34.037.032,30
Juros:		
Juros pagos e creditados		18.642.775,90
Outras Despesas:		
Comissões e outras contas		11.270.381,40
Fundo de Reserva:		
Transferido para esta conta		6.720.256,10
Dividendos:		
Dividendo a distribuir, à razão de 20% a.a		6.000.000,00
Percentagens:		
Percentagem estatutária		4.240.085,40
Cr$		80.910.531,10

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais:	
Juros recebidos e debitados; comissões; operações de câmbio; descontos, deduzidos os pertencentes ao exercício seguinte; diversos e renda de capitais não empregados em operações activas	80.910.531,10
Cr$	80.910.531,10

Belém (Pará), 30 de Janeiro de 1961. — BANCO MOREIRA GOMES S/A. — **Adalberto de Mendonça Marques** — **Antônio Maria da Silva** — **José Manuel Marques Ortins de Bettencourt** — **Sebastião Albuquerque Vasconcelos**, Diretores. — **Affonso Manoel da Costa Leite**, Contador — Reg. D. E. C. n.º 14.392 — C. R. C. n.º 199.

COMPANHIA INTERSUL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Para leitura do balanço consulte o índice

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

		Cr$
Despesas Administrativas:		
Despesas com pessoal, administrativas, tributárias, financeiras e com investimentos		8.724.401,50
Despesas de Produção:		
Comissões, publicidade, despesas de viagens, etc.		1.512.432,90
Restituição de Receita:		
Restituição de Taxas e Serviços		77.333,30
Amortizações e Depreciações:		
Depreciação de Móveis & Utensílios	117.415,10	
Dep. Bibliotéca	15.636,60	
Dep. de Veículos	34.600,00	167.051,10
		10.481.218,80
Provisões:		
Prov. Pa. Devedores Duvidosos		600.000,00
Distribuição do Saldo:		
Reserva Legal	234.999,90	
Reserva Especial	469.999,80	
Gratificação da Diretoria	469.999,80	
Lucros à disposição da Assembléia Geral	3.524.998,10	4.699.997,60
Cr$		15.781.216,40

CRÉDITO

		Cr$
Reversão de Provisões:		
Reversão da Prov. p/a Devedores Duvidosos		409.669,90
Produto das Operações Sociais:		
Rendimento dos investimentos, descontos e taxas de serviços e administração	15.273.221,50	
Juros:		
Juros Recebidos	84.424,90	
Recuperações:		
Recuperação de despesas	23.570,00	15.381.216,40
Cr$		15.781.216,40

Flávio Cunha Silva, Diretor — Dr. Marino Fernandes Kurtz, Diretor. — **Egydio Prato**, Contador — C. R. C. — RS n.º 4[illegible]

M. FAZENDA
B.A.-NRA-GB
49005
COM. INVENTARIO
PORT. 114/79

Biblioteca do Ministério da Fazenda

11-63

332.105
R454

AUTOR
Revista bancária brasileira

TÍTULO
jan/fev 1961

Devolver em	NOME DO LEITOR
FEB 17 '65	Roberto EPEA
APR 2 '65	Manoel EPEA

11-63.

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369